WIDENER LIBRARY
HX IHCC N

Port 7.1

Harvard College Library

GIFT OF

Archibald Cary Coolidge, Ph.D.

(Class of 1887)

PROFESSOR OF HISTORY

HARVARD
UNIVERSITY
LIBRARY

HARVARD
UNIVERSITY
LIBRARY

Port 7, 1

Harvard College Library
OCT 7 1912
Gift of
Prof. A. C. Coolidge

Núm. 154.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Segunda feira 1 de Julho de 1811.

## GRÃ-BRETANHA. *Londres 16 de Junho.*

O Regimento de Dragões, que se distinguio em *Talavera*, está outra vez em estado de servir, e marchará immediatamente para *Portugal*.

Sexta feira e Sabbado, o 4.º, ou Real Reg. *Irlandez* de Dragões das guardas, que estava abarracado ao pé da Cidade de *York*, ha mais de hum anno, marchou dahi para se embarcar, e juntar a Lord *Wellington* em *Portugal*.

Os Officiaes do Regimento central da Milicia local de *Sussex*, acompanhados por alguns *curiosos* da Cidade, formáraõ hum concerto no theatro de *Brighton*, quarta feira, em beneficio dos *Portuguezes* saqueados. A receita subio acima de 100 lib. est.

Vimos huma Carta datada de *Copenhague* de 21 de Maio, que affirmava como facto positivo a chegada do Marechal *Ney* áquella Cidade; accrescentando, o que certamente naõ he pouco importante, que este General tinha tido varias conferencias com o Rei de *Dinamarca*: o seu objecto, como geralmente se dizia, era pedir ao Governo *Dinamarquez* hum contingente de tropas para servirem ás ordens da *França*. Parece que S. M. tinha mostrado muita hesitaçaõ em dar a sua resposta, e naõ tinha tomado huma resoluçaõ final, quando vieraõ as ultimas noticias. A presença de huma Armada *Britanica no Baltico* póde subministrar huma boa escusa ao Governo *Dinamarquez*, e protegê-lo, no caso de se resolver pela negativa, contra a malignidade de *Buonaparte*. Esperava-se que *Ney* fosse á *Suecia* visitar *Bernardotte*.

———

Diz-se que Lord *Paget* vai commandar a cavallaria na *Peninsula*; e para que possa servir debaixo das ordens de Lord *Wellington*, este terá a patente de General Local na *Hespanha* e *Portugal*.

## LISBOA 1 *de Julho.*

*Extracto de hum Officio de S. E. o Marechal General Lord Wellington, dirigido ao Ex.mo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz, do seu Quartel General da Quinta de S. Joaõ a 27 de Junho de* 1811.

O inimigo fez hum forte reconhecimento com hum grande Corpo de cavallaria sobre a Praça de *Elvas*, e *Campo-Maior* na manhã do dia 22 do corrente. A cavallaria do Exercito do Sul foi a que se dirigio contra *Elvas*, sahindo para este effeito das visinhanças de *Olivença*, e bosques situados entre

esta e a Praça de *Badajoz*, ao mesmo passo que a cavallaria do Exercito de *Portugal* fez o reconhecimento sobre *Campo-Maior*, desfilando para isto das visinhanças de *Badajoz*.

A cavallaria do Exercito do Sul conseguio cortar hum piquete nosso do Regimento de Dragões ligeiros N.° 11, o qual havia sido postado sobre o *Caia* em frente de *Elvas*, e era commandado pelo Capitaõ *Lutyens*. Suppõe-se que a causal desta infelicidade foi o engano; que fez o dito Capitaõ, tomando hum Regimento de Hussares inimigo, por hum Corpo de cavallaria nossa mandada para o apoiar.

O Regimento 2.° de Hussares, que se achava postado no *Guadiana*, soffrêo tambem consideravelmente no tempo em que se retiravaõ para as bandas de *Elvas*.

O inimigo foi tido em respeito nas visinhanças de *Campo-Maior*, pela Brigada de cavallaria *Britanica* do commando do Major General *De Greys*, e pela Brigada de cavallaria *Portugueza* do commando do General *Madden*; e conseguintemente retirou-se sem que visse a posiçaõ das nossas Tropas. Depois deste dia naõ tem feito movimento algum de importancia. O seu Exercito se acha postado ao longo do Rio *Guadiana*, entre *Badajoz* e *Merida*, e a sua principal occupaçaõ parece consistir em procurar subsistencias.

Tem desde já começado a experimentar em certo gráo o effeito de reunirem o todo das suas forças na *Extremadura*. O General *Bonnet* tem evacuado as *Asturias*. *D. Juliaõ Sanches* está de posse das planicies da *Castella Velha*, e recentemente interceptou hum comboi de muito valor, cujos effeitos consistiaõ em dinheiro e viveres destinados de *Salamanca* para *Cidade Rodrigo*. Tenho igualmente sabido de *Valhadolid*, que outro, tambem de muito valor, consistindo em bagagens e effeitos pertencentes ao Rei *José*, acabava de ser interceptado pelo Partidario *Mina*, perto da Cidade de *Victoria*, sendo passada pelas armas toda a escolta que o guardava.

O General *Blake* passou, como se havia combinado, o Rio *Guadiana* a 22 do corrente, e tenho sabido que a 24 estava em *Castillejos*.

He para desejar que os *Hespanhoes* tomem mais extensivas vantagens da concentraçaõ das forças inimigas, e desta maneira obriga-los, pela perda de seus comboios, e perigo a que expõem as suas pequenas guarnições, Departamentos civis e adherentes, residentes nas grandes Cidades, a terem separados os seus Exercitos, e a expôr alguns delles aos nossos ataques.

*Quartel General de Santa Eulalia 22 de Junho de* 1811.

*Segunda Ordem do Dia.*

*Declara-se a Promoçaõ seguinte:*

*Por Decreto de 6 de Junho de* 1811.

Alferes da oitava Companhia do Regimento de Cavallaria N. 3, o Porta-Estandarte do mesmo Regimento, Francisco Xavier do Coito.

Cirurgiaõ-Mór do Batalhaõ de Caçadores N. 7, o Ajudante de Cirurgia do Regimento de Infantaria N. 9, Simaõ Silvestre da Silva: foi approvado pela Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares.

Graduados em Tenentes Coroneis, com o mesmo exercicio, que actualmente tem, o Major do Regimento de Cavallaria N. 1, Carlos José Felis da Costa e Sousa Fortunato, e o Major do Regimento de Cavallaria N. 4, Antonio de Azevedo Coutinho.

Tenente Coronel do Regimento de Cavallaria N. 3, o Major do mesmo Regimento, Joaõ da Silveira Lacerda.

O Tenente Coronel do sobredito Regimento de Cavallaria N. 3, Diogo da Cunha Souto Maior, reformado na forma da Lei.

O Alferes do Regimento de Infantaria N. 24, Joaõ Xavier Taborda, demittido do Real Serviço, pelo requerer, allegando motivos attendiveis.

O Alferes da segunda Companhia do sobredito Regimento de Infantaria N. 24, Vicente Antonio, demittido do Real Serviço com indignidade, por ter faltado á revista do Regimento nos dias 14, e 23 do mez de Maio proximo passado; por haver desamparado a sua Guarda no dia 16 do mesmo mez, quando esta se recolhia ao Quartel; e porque, mandando-o prender o Commandante do Regimento por hum dos Ajudantes, naõ fez caso da Ordem de prizaõ, que este lhe intimou, e foi para sua casa.

*Regimento de infantaria N. 7.*

Capitaõ da primeira Companhia de Granadeiros, o Capitaõ da oitava, Antonio José Gatinara de Miranda.

Capitaõ da oitava Companhia, o Tenente da primeira de Granadeiros, Bernardo Diogo de Brito.

Tenente da primeira Companhia de Granadeiros, o Tenente da tereeira, Antonio de Brito Corrêa de Mello.

Tenente da terceira Companhia, com a antiguidade deste posto de 6 de Junho do corrente anno, o Quartel-Mestre, Antonio Pereira Heitor de Macedo.

Quartel-Mestre, o Sarg. Quartel-Mestre, Fernando José de Oliveira Nogar.

Quartel-Mestre, o Sargento Quartel-Mestre, Joaõ de Deos Altas.

Alferes da primeira Companhia de Granadeiros, o Alferes da primeira, Hypolito Cassiano.

*Regimento de Infantaria N. 23.*

Tenente da terceira Companhia, o Alferes da segunda de Granadeiros, Christovaõ de Sousa e Abrunhosa.

Alferes da segunda Companhia de Granadeiros, o Sargento de Brigada, Joaquim Ribeiro de Almeida.

*Batalhaõ de Caçadores N. 9.*

Major, o Capitaõ da terceira Companhia do Batalhaõ de Caçadores N. 4, Luiz Maria de Cerqueira.

Tenente da primeira Companhia, o Alferes da sexta do Batalhaõ de Caçadores N. 1, Antonio Simplicio de Moraes Pimentel.

Tenente da segunda Companhia, o Tenente da sexta do segundo Batalhaõ da L. L. L., Antonio Ferraz de Sousa.

Tenente da terceira Companhia, o Tenente da setima do sobredito segundo Batalhaõ da L. L. L., Joaquim Antonio Alves.

Tenente da quarta Companhia, o Tenente da setima do primeiro Batalhaõ da L. L. L., Joaquim de Pinho e Sousa.

Alferes da primeira Companhia, o Alferes da terceira do segundo Batalhaõ da L. L. L., Manoel Estanisláo Alves.

Alferes da primeira Companhia, o Alferes da primeira do sobredito segundo Batalhaõ da L. L. L., Lourenço José de Andrade.

*Batalhaõ de Caçadores N. 10*

Ajudante, o Sargento Ajudante do Batalhaõ de Caçadores N. 3, Antonio José de Sousa.

Capitaõ da primeira Companhia, o Tenente da sexta do Batalhaõ de Caçadores N. 4, Anselmo José de Queiroz.

Capitaõ da segunda Companhia, o Capitaõ da quarta do segundo Batalhaõ da L. L. L., Francisco Antonio Pamplona.

Tenente da segunda Companhia, o Alferes da terceira do Batalhaõ de Caçadores N. 3, Miguel Corrêa de Mesquita.

Tenente da terceira Companhia, o Tenente da terceira do primeiro Batalhaõ da L. L. L., José Rodrigues Lima.

Alferes da primeira Companhia, o Alferes da oitava do segundo Batalhaõ da L. L. L., José da Cunha e Mello.

Alferes da primeira Companhia, o Alferes da quarta do primeiro Batalhaõ de L. L. L., Joaõ Carneiro Pereira.

Ajudante General — *Mozinho.* —

---

Sahio á luz: Discurso, em que se trata o Elogio da Naçaõ *Portugueza*; provas da superioridade do seu espirito, e caracter Militar, relativamente aos outros Povos; commemoraçaõ das epochas em que o amor da independencia tem realçado o lustre, e gloria de suas proezas; e refutaçaõ de diversos argumentos allegados contra a possibilidade da defensa do Reino. Escrito, e dedicado á Naçaõ e Exercito *Portuguez*, por hum Official do Real Corpo de Engenheiros. Vende-se por 200 réis nas lojas da Gazeta, de *Antonio Manoel Policarpo*, na de *Carvalho* aos *Martyres*, e na de *Luiz José de Carvalho* aos *Paulistas*.

## AVISOS.

Terça feira 2 do corrente mez de Julho, no Theatro Nacional da *Rua dos Condes*, a Beneficio de *José dos Santos*, se exporá a representaçaõ de hum novo Drama em hum só Acto, que se intitula, *O Sargento Inglez*: o seu Author o traçou sobre hum facto veridico, acontecido com hum Mercador da *Estremadura alta*, que procurando salvar as suas fazendas, e naõ podendo transporta-las, a ponto de estarem proximas a serem objecto da rapina dos nossos barbaros inimigos, encontrou na generosidade de hum Sargento *Britanico* meios de as salvar, e a sua familia; prestando-lhe a custo de grandes sacrificios hum soccorro, que o arrancou das garras da desgraça em que hia cahir; he hum quadro, ainda que em pequeno ponto, do quanto devemos aos nossos generosos Alliados. Seguir-lhe-ha huma Dança e Farça, que os Cartazes explicaráõ.

Na tarde do dia 11 do proximo mez de Julho na casa da residencia do Desembargador Juiz Administrador da casa do Ex.mo *D. Antonio Soares de Noronha* a *S. Lazaro* N.º se haõ de arrendar os casaes da *Venteira* na *Porcalhota da Boreza*, *Porto* e *Raio* na *Payan*, a vinha de *Fonte*, e olival do *Senhor Jesus*, e o casal dos *Matos no Tojal*. Humas terras, e outras ditas no *Zambujal*; o casal do *Bonçaõ*, e de *Arranhol* e azenha no *Trancaõ* em *Bucellas*; o casal da *Charca*, e o de *Assamudes* acima de *Loures* no *Almargem*. O do *Juvinnello* e o dos *Caxeiros* no *Milharado*; o de *Trigacha* em *Odivellas*. Humas terras em *Cazainhos*. Outras ditas em *Porto Salvo*. Os casaes de *Runa* e *Taveira*, e o de *Cabrafiga* no termo de *Cascaes*.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 155.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Terça feira 2 de Julho de 1811.

## FRANÇA. *Paris 31 de Maio.*

O Arcebispo de *Turin*, os Bispos de *Treviso*, *Cerisa* e *Trento* chegáraõ a *Paris*, para cuja Cidade *Buonaparte* convocou hum Concilio Nacional dos Bispos de *França* e *Italia*. A circular, que elle dirigio aos Bispos, he do theor seguinte:

*Carta de S. M. aos Bispos.*

" Sr. Bispo de . . . Estaõ vagas as Igrejas mais illustres, e populosas do Imperio. — Huma das Partes contrahentes da Concordata a naõ cumprio. A conducta adoptada na *Alemanha* nos ultimos 10 annos tem quasi destruido o Episcopado naquella parte do Mundo Christaõ: naõ ha ahi actualmente senaõ 8 Bispos: grande número de Dioceses se achaõ governadas por Vigarios Apostolicos; os Cabidos tem sido perturbados no seu direito de prover, durante a vacancia da Sé, a administraçaõ da Diocese. Tem-se urdido manobras tenebrosas para excitar a discordia, e a sediçaõ entre os nossos vassallos. Os Cabidos tem rejeitado os Breves contrarios aos direitos, e aos sagrados Canones.

" Comtudo o tempo vai passando — Novos Bispados vaõ vagando todos os dias. Se naõ se daõ promptas providencias, o Episcopado se extinguirá em *França* e *Italia*, assim como na *Alemanha*. Desejando prevenir hum estado de negocios taõ contrario ao bem da Religiaõ, aos principios da Igreja *Gallicana*, e aos interesses do Estado, temos resolvido juntar a 10 de Junho proximo, na Igreja de *Nossa Senhora de Paris*, todos os Bispos de *França* e *Italia* em hum Concilio Nacional. „

*Goldsmith*, ao transcrever esta impudente Carta, lembra ao seu author os ultrajes, que fez ás Igrejas do Meio-dia da *França* em 1793; e as suas protestações no *Egypto* de que era hum verdadeiro *Musulmano*; chegando a proferir a seguinte blasphemia = *o divino Alcoraõ faz as delicias da minha alma.* = (*Ved. o Monitor de 7 de Frimaire, anno 9.*) He porém inutil demorar-nos sobre isto: o impostor *Buonaparte* he conhecido, como tal, em toda a Europa.

## HESPANHA. *Madrid 21 de Maio.*

A partida do *Medico* matou 70 *Francezes* entre *Navalcarneiro* e *Arroio-Molinos*.

*Galliza, Puebla de Sanabria 25 de Maio.*

Passaõ para nós diariamente muitos desertores; hum destacamento nosso foi no dia 20 até *Tamaral*, junto a *Benavente*, e apezar de estarem fazendo o

exercicio 2$ infantes *Francezes*, a tiro de espingarda, trouxe 28 cavallos, das brigadas de artilheria, matando 3 inimigos.

*Ocentejo, Provincia de Guadalaxara 30 de Maio.*

A Divisaõ das tropas de *Cuenca* entrou na Villa de *Molina de Aragaõ* ao meio dia de 28; fez 20 prisioneiros, e matou 2 *Polacos* dentro da povoaçaõ, sem perder pela sua parte mais que 2 homens. A guarniçaõ inimiga se encerrou no Castello, que tinha posto em defensa, e se lhe tinha intimado que se entregasse no espaço de 2 horas.

*Sevilha 29 de Maio.*

Quando em consequencia da reuniaõ geral, mandada por *Soult* no principio do mez passado, sahio de *Estepa* (Povo da *Andaluzia*) a guarniçaõ *Franceza*, vieraõ atraz della até *Ecija* o Corregedor, e outros empregados, e seus affeiçoados; porém tiveraõ de voltar, em razaõ da ordem passada por *Soult* nos termos mais terriveis, para que nenhum Chefe, nem empregado abandone o seu destino.

Os *Sevilhanos* deraõ as maiores provas de interesse, e affecto a huns 100 prisioneiros *Inglezes*, que com 7 Officiaes da mesma Naçaõ tem sido conduzidos da *Extremadura*, dando-lhes, ao passarem pelas ruas, dinheiro e quantos auxilios podiaõ.

*Salamanca 6 de Junho.*

O Exercito de *Marmont* composto de 18$ infantes, e 3$ de cavallaria, com 35 peças, de que só levou 29, sahio daqui nos dias 3, 4, e 5, tomando a maior parte com a cavallaria o caminho de *Cidade-Rodrigo*; o resto com a maior parte da artilheria se dirigio para *Banhos*. O seu principal objecto he dirigir-se sobre o *Tejo*; muitos dizem que naõ passaráõ este rio; outros dizem que sim, e por hum lado á direita de *Alcantara*, de maneira que no caso de atacar *Soult*, depois de receber os novos reforços, naõ fique aos Alliados huma boa retirada.

De *Cidade-Rodrigo* tiráraõ os doentes, e alguma artilheria, mandando tudo para *Valhadolid*; levaõ viveres para 15 dias; naõ deixáraõ aqui de guarniçaõ mais de 400 a 500 homens no forte, e 6 canhões, e muitos caixões de munições: huns 500 a 600, entre Dragões, Hussares, e Caçadores, todos desmontados, partem á manhã para *Valhadolid*, e vaõ mui descontentes. Aqui se espalhou a voz de que *Bessieres* manda alguma tropa para segurar mais a communicaçaõ; porém as noticias recebidas de *Valhadolid* annunciaõ o contrario. Naõ vem tropas novas de *França*, e segundo as noticias de *Bayona* os conscriptos fogem para as montanhas.

O Governador daquella Cidade, quando alli chegou o Rei *José*, e disse que queria alojar-se em *Marrac* (*pequeno Palacio, onde esteve Napoleaõ*), respondeo que naõ tinha ordem para isso; com esta resposta *José* tomou a posta para *Paris*. Os *Francezes* dizem que vaõ evacuar a *Hespanha*; outros dizem que só a evacuaráõ até o *Ebro*. A cavallaria, e infantaria arrazaõ o Paiz por onde passaõ, especialmente as cevadas; e onde as naõ ha, os trigos.

*Do mesmo lugar 10.*

O General *Fournier*, que mandava os Regimentos 7, 13 e 20 de caçadores de cav. pertencentes ao Corpo de *Drouet*, e que ficáraõ aggregados ao Exercito de *Marmont*, chegou hontem ás 9 da noite com huns 60 caçadores de escolta, muitos delles a pé, e os cavallos meios mortos; dizem huns que vem doente, e outros que vai deposto para *França*, por queixa dos Póvos

da Comarca de *Medina*, a quem vexava horrivelmente: hum dia ás 11 da noite, naõ sabendo já o que havia de pedir, mandou que lhe trouxessem 12 perdizes vivas, e naõ sei quantos passaros de varias qualidades.

A Divisaõ de *Foy* chegou ha dois dias pela tarde até *Galhegos*, e experimentou a linha *Ingleza*; mas foi rechaçado com alguma perda; na mesma tarde voltou para *Cidade-Rodrigo*, e partio para *Tamames* á meia noite. O Exercito de *Marmont* vai desfilando por *Banhos*, tendo entrado alguns pelo meio da serra de *França*: os montes ficaõ cheios de Soldados escondidos; todos os dias, e noites ha muita deserçaõ.

*Valhadolid 7 de Junho.*

Tem chegado estes dias alguns destacamentos de *Salamanca* com doentes; por *Burgos* naõ tem entrado tropa alguma. Hontem chegou o General *Sebastiani* muito doente, com huma escolta de 90 infantes, e 30 cavallos; como se naõ póde sustentar de outra sorte, traz duas mulheres para lhe beber o leite. Sabe-se que *Mina* sorprehendeo hum grande comboi a 5 legoas de *Victoria*; libertou 800 prisioneiros, e destroçou perto de 1⅌ com hum General, tomando muitos carros ricamente carregados; *Longa* aprisionou 75 lanceiros *Polacos*; e em *Potes* foi batido o General *Roquet* com bastante perda. Diz-se por noticias fidedignas, que o Regimento de juramentados, N.º 25, passou para os nossos, até o proprio Coronel.

*Cadix 10 de Junho.*

O Exercito *Francez*, que ás ordens de *Suchet* investio *Tarragona*, tem padecido perdas de consideraçaõ, que segundo algumas cartas particulares chegaõ a 2⅌ homens. (*Na Gazeta da Regencia de 18 de Junho vem o Diario do cerco de Tarragona até 24 de Maio, que transcreveremos.*)

LISBOA *2 de Julho.*

Segundo as noticias de *Villareal*, em *Tras-os-Montes*, datadas de 21 de *Junho*, os Corpos *Hespanhoes* de *Villa-Franca*, e *Puebla de Sanabria* tinhaõ-se posto em movimento sobre a sua frente para ameaçarem *Astorga*, e *Benavente*. — Pelo correio de hontem nos chegou de officio a agradavel noticia de terem os *Francezes* demolido no dia 20 de Junho a má muralha de *Astorga*, o que naõ causou prejuizo aos habitantes, e abandonado aquella Cidade. Os *Hespanhoes* naõ descançaõ, nem devem descançar actualmente em todos os pontos da *Peninsula*.

*Quartel General d'Aldea de Santa Eulalia, 23 de Junho de 1811.*

*Ordem do dia.*

*Declara-se a Promoçaõ seguinte:*

*Por Decreto de 6 de Junho de 1811.*

*Batalhaõ de Caçadores N. 11.*

Ajudante, o Sargento Ajudante do Batalhaõ de Caçadores N. 4, José Teixeira de Mesquita.

Capitaõ da primeira Companhia, o Tenente da primeira do Batalhaõ de Caçadores N. 3, Vicente Corrêa de Mesquita.

Tenente da primeira Companhia, o Alferes da terceira do Batalhaõ de Caçadores N. 4, Antonio Rodrigues da Silva.

Tenente da segunda Companhia, o Alferes da segunda do Batalhaõ de Caçadores N. 3, Pedro de Magalhães Peixoto.

Tenente da terceira Companhia, o Tenente da quinta do primeira Batalhaõ da L. L. L., Antonio Carlos Pereira da Silva.

Alferes da primeira Companhia, o Alferes da nona do sobredito primeiro Batalhaõ da L. L. L., Joaõ Manoel de Almeida.

*Batalhaõ de Caçadores N. 12.*

Tenente da primeira Companhia, o Alferes da sexta do Batalhaõ de Caçadores N. 4, Joaquim Felicissimo.

Tenente da segunda Companhia, o Tenente da terceira do segundo Batalhaõ da L. L. L., Francisco Cabral de Quadros.

Tenente da terceira Companhia, o Tenente da nona do primeiro Batalhaõ da L. L. L., Luiz Beltraõ de Gouvêa.

Alferes da primeira Companhia, o Alferes da quinta do sobredito primeiro Batalhaõ da L. L. L., José de Oliveira.

*Officiaes, que a Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares, na Sessaõ de 11 do corrente, julgou que deviaõ ser licenciados, tendo principio a licença no dia da Sessaõ, a qual S. Ex.ª o Sr. Marechal concedêo.*

Tenente do Regimento de Infantaria N. 3, José Nogueira Torres, 15 dias.

Capitaõ do Regimento de Infantaria N. 22, Francisco José Valente, 8 dias.

Capitaõ do Regimento de Cavallaria N. 1, Diogo de Lemos Pereira de Lacerda, 30 dias.

Capitaõ do Regimento de Milicias de Torres Vedras, Silvestre de Pina da Cunha, 30 dias. Ajudante General = *Mozinho.*

---

Sahio á luz: Discurso sobre a Coroaçaõ de *Buonaparte*, dedicado a todos os amigos da justiça, e da honra. Nesta obra se analysaõ as palavras, que o *Pontifical Romano* traz para a sagraçaõ dos Principes Christãos, e se mostra com a maior evidencia, que ellas naõ quadraõ a *Buonaparte*, tanto por causa da manifesta usurpaçaõ do throno de *França*, que por todo o direito pertence á illustre e antiga Casa de *Bourbon*, como pela infamia das suas qualidades pessoaes. Mostra-se tambem que as promessas, que os verdadeiros e legitimos Principes fazem, segundo o mesmo *Pontifical*, em similhante occasiaõ, á face dos Altares, naõ foraõ na boca daquelle monstro mais do que huma refinada hypocrisia, e huma irrisaõ d'hum acto taõ respeitavel, e sagrado. Vende-se em *Lisboa* nas lojas da Gazeta, e de *Carvalho* aos *Martyres*. No *Porto*, na da Administraçaõ da Gazeta na *Praça nova*, e na de *Antonio Gonçalves Guimarães*, na rua dos *Caldeireiros*; e tambem em *Braga* e *Lamego*.

## AVISOS.

No annuncio publicado na Gazeta N.º 139, relativo á venda de diversas qualidades de Chá, Café, Chocolate, e outros objectos, na rua das *Flores* na Cidade do *Porto*, faltou declarar-se, que he na loja 207, á esquina do *Souto*, na dita rua.

Quem quizer arrendar hum cazal chamado o da *Thesoureira*, e outro chamado da *Ribeira*, no termo de *Lisboa*, pertencentes ambos ao Ex.mo Visconde de *Barbacena*, procure *Vicente Placido Gallassi*, assistente em casa do dito Senhor.

No dia 4 do corrente mez de Julho se haõ de continuar a vender em leilões na casa da *India* as fazendas brancas e de todas as mais qualidades, que vieraõ de *Bengala* no navio *Santa Cruz*.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 156.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quarta feira 3 de Julho de 1811.

## GRÃ-BRETANHA. *Londres 7 de Junho.*

HUma Carta da Costa de *Hollanda*, datada de 29 de Maio, diz que em razaõ de ordens (vindas, segundo se suppunha, de *Paris*) hum Corpo de 50 homens tinha passado mostra na explanada de *Amsterdam*; e recebeo hum itinerario para partir do territorio *Hollandez*; mas antes de acabar o primeiro dia de marcha, foraõ chamados por hum expresso, em consequencia de se ter descoberto huma insurreiçaõ na Cidade. As vantagens alcançadas pelas armas Alliadas na *Peninsula*, e a retirada de *Massena*, eraõ conhecidas na *Hollanda*, onde tinhaõ causado huma satisfaçaõ universal.

---

No *Times* de 6 de Junho vem descriptas algumas particularidades notaveis relativas á batalha de *Albuhera*. — " Na confusaõ geral da batalha, os nossos Officiaes e Soldados, que tinhaõ ficado prisioneiros no principio della, escapáraõ com muita pressa; mas *Soult* dirigio-se ao Capitaõ *Cameron*, e disse-lhe que era inutil exporem-se a taes perigos, visto que na manhã seguinte seriaõ todos trocados. Isto produzio o effeito de ficarem os restantes; e diz-se que aliás teriaõ escapado todos. O General *Francez* naõ cumprio a sua promessa. „

" Deve causar grande satisfaçaõ o saber, que os nossos feridos foraõ admiravelmente bem tratados. O Phisico Mór disse, que nunca vira os Soldados feridos virem taõ bem curados do campo; e muitos dos que entráraõ na lista dos feridos já voltáraõ ás suas filas, antes de partirem os despachos para *Inglaterra*.

" Os esforços feitos por *Soult* devem ter paralisado as operações dos *Francezes* em muitas outras partes da *Hespanha*. Interceptou-se huma Carta de *Sebastiani*, na qual participava a *Soult*, que, por satisfazer com a sua requisiçaõ, lhe tinha mandado as tropas que lhe tinha pedido; mas que por esse motivo o tinha privado da flor do seu corpo. „ (*London Chronicle.*)

---

Por despachos recebidos hontem (6 de Junho) do *Mediterraneo*, trazidos pela fragata *Pyramo*, consta-nos que temos aprezado no *Adriatico* mais de 20 navios de diversos tamanhos. O terem-se tomado estes navios causará grande falta de mantimentos aos inimigos, pois quasi todos hiaõ carregados de trigo, o que prova que tinhaõ grande falta delle em *Corfú*, para onde os navios se dirigiaõ.

Quando deo á véla da *India* o ultimo Paquete, o Almirante *Drury*, com

huma consideravel força naval, e 1500 homens a bordo, tinha partido contra a Ilha de *Java*.

HESPANHA. *Valencia 1 de Junho.*

A 23 de Maio chegou a esta Cidade o Heroe *Catalaõ D. Francisco Rovira*, e no dia seguinte partio entre os applausos e vivas de todo o Povo para se avistar com o General deste 2.º Exercito em *Murviedro*.

*Margens do Douro 29 de Maio.*

A Junta Superior de *Burgos* acaba de receber a noticia do encontro, que nas visinhanças de *Victoria* teve com os *Francezes* o intrepido Chefe *D. Francisco Espoz e Mina*, com quem esteve depois della hum Commissario da Junta, que lhe participa as particularidades seguintes:

" Tinha sahido de *Victoria* a 25 do corrente hum destacamento *Francez* de 1200 homens, entre infantaria e cavallaria, escoltando hum grande comboi, em que hiaõ 150 entre coches e carros *Francezes*, e do Paiz, carregados de riquezas, e despojos, e a equipagem do General *Massena*; este com outros Generaes *Francezes* ficava em *Victoria*: hiaõ tambem no comboi 1042 prisioneiros *Hespanhoes* e *Inglezes*. Naõ tinhaõ caminhado bem duas horas, quando no porto de *Arlaban*, *Espoz* que de antemaõ tinha postada a sua tropa á direita, e esquerda da estrada, deixando passar a vanguarda *Franceza*, atacou de repente o grosso do comboi. Eraõ 6 da manhã, e depois de alguma resistencia por parte dos *Francezes*, o General de Brigada *Lanfanterie*, que os commandava, levantou hum lenço branco, e gritou que queria render-se prisioneiro. Com isto suspendêraõ os nossos o fogo, e *Espoz* mandou hum Official para tratar da entrega que parecia sincera; porém o General inimigo matou o incauto Official de hum tiro de pistola. Irritados os nossos pela aleivosia, renováraõ com furor o ataque, matáraõ muitos dos inimigos, e obrigáraõ os restantes a render-se. O seu pérfido General foi arcabuzado: os prisioneiros recobráraõ a sua liberdade, e no mesmo instante se armáraõ com as espingardas daquelles que pouco antes os opprimiaõ. Durou 4 horas o combate, e nelle morrêraõ 300 *Francezes*, inclusos varios Officiaes de graduaçaõ, ficando os restantes prisioneiros, entre elles hum General que estava ferido. Calcula-se que o despojo sobe a 4 milhões de reales (400$ cruzados). A nossa perda foi de 25 homens, contando-se nestes alguns paisanos e alguns prisioneiros, que morrêraõ na refrega. — *Espoz* conservava as suas posições para vêr se podia apanhar a *caterva*, como elle mesmo diz, de Generaes *Francezes* que ha em *Victoria*, e saõ *Massena*, Marechal; *Cafferelli*, *Loison*, *Solignac*, *Lahouski* e *Marchand*, Generaes de Divisaõ; *Thouvenot*, *Buquet*, *Grand-jean*, *Barthelemy*, *Lapisse* e *Gratien*, Generaes de Brigada, com alguns empregados de graduaçaõ. "

Outra relaçaõ, que se recebeo, diz que os inimigos eraõ 500, e os prisioneiros 800; que destes morrêraõ 60, porque os *Francezes* os punhaõ adiante para se defenderem do fogo dos nossos; que foraõ poucos os inimigos que escapáraõ, entre elles hum Official, que chegou mui gravemente ferido a *Victoria*, e hum General que foi conduzido a *Mondragon*, tambem muito ferido. Em tudo o mais concorda com a relaçaõ antecedente. (*Gaz. da Regencia.*)

*Cadix 14 de Junho.*

Escrevem de *Cuenca* em data de 28 de Maio, que tinha chegado alli huma porçaõ consideravel de desertores, e calculava-se, que naõ desciaõ de 800 os Soldados da guarniçaõ de *Madrid*, e Exercito *Francez* do centro, que tinhaõ abandonado as suas bandeiras desde 15 de Maio.

*Do mesmo lugar 19 dito.*

O General do 2.º Exercito, (*o de Valencia*) *D. Carlos O-Donell*, tinha reunido forças mui consideraveis, e he natural que actualmente esteja invadido o Reino de *Aragaõ*.

O Brigadeiro *Morillo* (*pertencente ao Exercito do General Castanhos*) conseguio em *Belalcazar* a 7 do corrente huma vantagem de consideraçaõ contra huma columna *Franceza*, á qual fez 120 prisioneiros.

A 14 ao anoitecer chegou a este porto o celebre *D. Francisco Rovira*.

Em consequencia da conquista por sorpreza da interessante Praça de *S. Fernando de Figueiras*, e das brilhantes acções de *Olot* e *Castelfollit*, foi servido o Conselho de Regencia promover a Marechaes de Campo os Brigadeiros *D. Joaõ Antonio Martinez*, e Baraõ de *Eroles*, e a Brigadeiro o Coronel *D. Francisco Rovira*.

LISBOA 3 *de Julho*.

*Quartel General em Santa Eulalia 24 de Junho de* 1811.

*Ordem do Dia.*

*S. E. o Sr. Marechal manda que sejaõ julgados em Conselho de Guerra por desertores*

O Capitaõ do Batalhaõ de Caçadores N. 3, Luiz Evaristo, o qual, ficando doente em Celorico no primeiro de Abril ultimo, com ordem de se recolher ao Batalhaõ logo que estivesse capaz de fazer o serviço, naõ satisfez a esta ordem, e se ausentou para sua casa, em Lobrigos, donde enviou huma certidaõ, fingindo com esta achar-se doente em Lamego.

O Capitaõ do mesmo Batalhaõ, José de Sousa, o qual, tendo hido por doente para a Cidade da Guarda no dia 5 de Maio ultimo, se retirou depois para sua casa, na Villa de Santa Martha, sem que participasse cousa alguma ao Commandante do Batalhaõ. Tinha declarado em Espèga, que apenas recebesse ordem do Commandante do Batalhaõ para ir para a recraguarda, partiria immediatamente para sua casa, sem que lhe importasse ser reputado desertor.

*Officiaes, que a Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares, na Sessaõ de 14 do corrente, julgou que deviaõ ser licenciados, tendo principio a licença no dia da Sessaõ, a qual S. Ex.ª, o Sr. Marechal, concedeo.*

Capitaõ do Regimento de Infantaria N. 19, Diego Garcez Palha 30 dias.

Capitaõ do Regimento de Cavallaria N. 4., o Senhor Marquez de Lavradio, 30 dias.

*Officiaes, que a Junta da Inspecçaõ dos Militares enfermos, estabelecida na Praça de Elvas, na Inspecçaõ de 19 do corrente, julgou que deviaõ ser licenciados, tendo principio a licença no referido dia, a qual S. E. concedeo.*

Capitaõ do Regimento de Infantaria N. 17, Jorge Cresswel, 14 dias.

Tenente Coronel do Regimento de Cavallaria N. 1, Miguel Paes do Amaral, 12 dias.

Ajudante do Regimento de Cavallaria N. 5, Manoel Fragoso, 15 dias.

Tenente do Regimento de Cavallaria N. 7, José Pedro Borges da Silveira, 8 dias.

Ajudante General — *Mozinho*.

---

Constando na Conservatoria da Real Companhia das sedas, que muitas Pessoas se tem este anno empregado louvavelmente na creaçaõ do bicho; se lhes adverte a necessidade de assoalharem o casulo em tempo destinado para extrahir a seda; devendo deixar-se huma porçaõ bastante para semente, tendo a satisfaçaõ de annunciar que com a reservada do anno passado se supprio a fal-

ta, que houve no presente, que a Companhia havia mandado vir para se repartir na forma do costume, e que naõ pôde chegar a tempo pela intercepçaõ da correspondencia das Provincias. Na mesma Conservatoria, rua nova d'*Alegria* N.º 58, se repartem as instrucções, que indicaõ o methodo de assoalhar o casulo, e extrahir a semente; e se facilita a cada hum o methodo de fiar.

---

Sahio á luz: Conselhos do General *Massena* ao Marechal *Marmont*, na noite da despedida: quadras feitas por hum Poeta Mosca, que as escutou; he hum papel interessante e engraçado, por quanto o primeiro o informa das derrotas que soffreo em *Portugal*, e o segundo lhe expõe os motivos, por que o Imperador o manda recolher a *Paris*. Vende-se na loja da Gazeta, na de *Carvalho* aos *Martyres*, e no *Porto*, na da Administraçaõ da Gazeta de *Lisboa* na *Praça Nova*, por preço de 60 réis; assim como nesta mesma loja se vendem apolices de seguros, letras, e conhecimentos impressos, tudo por preços regulares.

## AVISOS.

Arrenda-se a Commenda de *Santa Maria de Serpa* no *Além-Téjo*, pertencente ao Ill.mo e Ex.mo Sr. Marquez de *Marialva*; quem a pertender póde fallar com *Pedro José da Silva*, Negociante, morador na rua do Arcenal N.º 11; e tambem toda a pessoa que tiver negocios, ou dependencias, de qualquer natureza que sejaõ, e pertencentes á casa de S. Ex.ª, com elle póde tratar, como representante que he do mesmo Ex.mo Sr. durante a sua ausencia do Reino.

Sexta feira 5 do corrente mez ás 5 horas da tarde se ha de proceder, na casa da Impressaõ da Bulla no largo de *S. Pedro de Alcantara* N.º 2, á venda de huma porçaõ de resmas de costaneiras.

*José Cullurne*, Medico do Ill.mo e Ex.mo Sr. Almirante *Berkeley*, Commandante em Chefe das Esquadras *Portugueza*, e *Ingleza* neste Porto de *Lisboa*, participa ao Público que recebêra no dia 28 de Junho de *Inglaterra* materia fresca para vaccinar; e offerece o seu prestimo aos habitantes desta Cidade e todo o Reino de *Portugal*, esperando que todas as Pessoas tiraráõ grande utilidade desta prevençaõ certa e segura contra os terriveis estragos causados pela perigosa molestia das bexigas. Elle vaccina em casas particulares; e toda a Pessoa que quizer ser vaccinado, o póde procurar todas as Terças feiras, Quintas, e Sabbados ás 11 horas da manhã em sua casa, na rua direita de *S. Francisco de Paula* N.º 79, defronte do Convento de *S. Joaõ de Deos*; e poucos dias depois principiará a vaccinar nos mezes de Veraõ, todos os Domingos, Segundas, Quartas, e Sextas feiras ás 10 horas da manhã em outra casa, que tem junto ao palacio de Princeza em *Cachias*.

Quarta feira 10 do corrente, na rua dos *Correeiros* N.º A 5, ao pé da rua dos *Retrozeiros*, se ha de fazer leilaõ de trastes de casas, loiça e trem de cozinha; principiará ás 10 horas da manhã.

Fazem-se os seguintes leilões Quarta feira 3 do corrente mez de Julho, de tarde pelas 5 horas, na rua dos *Capellistas* N.º 27, N. Grossarias, Crés, e Panno Colxaõ, de *Bremen*. Quinta feira 4 na Praça do Commercio ás horas costumadas, papel de escrever, e para fruta, cremor de tartaro, Linho, Manná, Garrafas, e Folha de Flades.

---

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 157.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quinta feira 4 de Julho de 1811.

## HESPANHA.

*Tarragona 25 de Maio. Diario desde 3 até 8 do corrente.*

*Dia 3.* As tropas *Francezas* de *Suchet* se reuniraõ de *Tortosa* e *Momblanch* sobre *Reus*. Houve aviso de que intentavaõ hum assalto temerario contra *Olivo*, e a Praça, contando com a fraqueza da guarniçaõ, por se achar o nosso General com o Exercito no *Ampurdan*. O Marechal de Campo, *D. Joaõ Caro*, Commandante do districto, tomou as medidas convenientes para este caso, que naõ se chegou a realisar.

*Dia 4.* Aproximáraõ-se os inimigos e postáraõ-se na *Canonja*, *Constantin* e estalagem de *Serafina*. Duas columnas delles atacáraõ os parapeitos avançados de *Olivo*, de onde foraõ rechaçados com notavel perda pelo fogo da nossa fusilaria, auxiliado pelo fogo da Praça, e do forte do *Olivo*. Depois se dirigiráõ ao *Lorito* e *Ermitanho*, pontos abandonados, que occupáraõ.

*Dia 5.* O inimigo extendeo a sua linha para o mar para impedir a communicaçaõ da Praça por terra, e cortou o aqueducto. Houve fogo de partidas quasi todo o dia; a Praça e as lanchas o fizeraõ aos postos, e patrulhas inimigas.

*Dia 6.* Observou-se que os inimigos reforçavaõ os seus postos. Em *Lorito* collocáraõ huma peça de 4 contra as nossas partidas, que os incommodaõ continuamente, como o fazem tambem as forças ligeiras maritimas.

*Dia 7.* Fogo de partidas como nos dias antecedentes. Tendo-se aproximado o inimigo em hum reconhecimento á costa do mar, fizeraõ-lhe fogo as nossas lanchas, e a fragata *Ingleza*, *Cambrian*.

*Salamanca 11 de Junho.*

Esta madrugada marcháraõ muitos doentes para *Valhadolid*, escoltados por 100 Soldados de cavallo desmontados, que fazem parte da guarniçaõ desta Cidade, e os 200 restantes desta classe sahiráõ com os doentes, que aqui ficaõ, para a mesma Cidade. Naõ tem entrado maior guarniçaõ que a de hontem, inda que se diz virá cavallaria da de *Bessieres*. *Thiebault* está rodeado de guardas, e tem tres peças á sua porta; a Policia vigia continuamente sobre quem entra, e quem sahe.

Differentes noticias seguras de *França* nos repetem o desasocego, que álli causa a guerra, que julgaõ proxima, do Norte, e a continuaçaõ da de *Hespanha*, a qual dizem que se ha de concluir por fim com hum ajuste, ficando cada hum em sua casa. Os nossos prisioneiros em *Macon* saõ muito esti-

mados dos naturaes, e distinguem com particulares demonstrações os de *Ciudade-Rodrigo* e *Astorga*, e todos os que como estes desempenhárão os seus deveres. Os conscriptos fogem por onde podem, e suas familias soffrem multas, e prisões; e *Buonaparte* terá por fim de ceder de suas desmedidas pertenções, ou se porá em guerra aberta com os proprios *Francezes*.

Ao meio dia entráraõ 460 Soldados de cavallo, que vem de *Medina* para fazer a guarniçaõ desta Cidade.

*Extracto de duas cartas de Ribadeo de 16, e 18 de Junho.*

*Junho* 16. O Principado das *Asturias* já sentio o effeito das victorias alcançadas pelo Exercito *Anglo-Portuguez*. *Bonet* mandou ha dias embarcar effeitos em *Gijon*; e ultimamente os doentes e trens dos Hospitaes. Todos os Póvos onde havia guarniçaõ *Franceza* soffrêraõ hum cruel roubo; e as *Povoações* maiores terriveis impostos. Os movimentos dos *Francezes* começáraõ a declarar-se nos dias 13, e 14; huns vaõ pela estrada de *Santander*, e outros tomáraõ para a *Castella a Velha* ao Nordeste de *Leaõ*.

*Junho* 18. Os *Francezes* se dirigíraõ para a *Castella a Velha* pelo Nordeste de *Leaõ*; agora tenho que accrescentar ao que escrevi antes d'hontem, que o General *Hespanhol* desta Divisaõ entrou em *Oviedo*, onde se vai a organisar o Governo Civil do Principado. *José Buonaparte* atravessou de *Bayona* até *Paris*, como incognito; a sua jornada augmentou nos Póvos o desgosto da guerra de *Hespanha*; e dizem que poz em alguma fermentaçaõ os Departamentos dos *Pyrinneos Altos*, e *Baixos*, *Landes*, e *Gironda*, causando principalmente nas Villas de *Rions*, e *Cadillac* huma agitaçaõ terrivel dos conscriptos.

*Mina* se apoderou em *Ollivarria de Gamboa* e *Salinas* do segundo troço do comboi, que se destinava para *França*; restituio a liberdade a mais de 700 prisioneiros *Hespanhoes*, e destroçou completamente a sua escolta, de que parece escapáraõ mui poucos para *Victoria*, onde estava o 3.º troco: dizem que este comboi levava as riquezas da Mãi de *Godoi*, *Campo Alange*, *Branchiforte*, e outros muitos. O General *Porlier* escreve que os patriotas batêraõ a escolta de *Massena* adiante de *Victoria*; seguramente falla de outra acçaõ. Posteriormente me constou que *Massena* entrara em *França*, sem se me declarar o dia; e que *Mina* continuava as suas operações, difficultando o passo naquella estrada, apezar de se haverem reunido do lado do *Meio dia* huns 20 homens, para o atacar combinadamente com forças de *Guiposcoa* e *Alava*. *Navarra* he quasi dominada por *Mina*; e *Aragaõ* ficou mui livre por ter grande parte da sua tropa marchado para a *Catalunha*. Vai raiando huma epocha feliz para o Norte da *Hespanha*; o 7.º Exercito tendo aberta a communicaçaõ dos portos, e livre a sua retaguarda, póde em breves semanas adiantar consideravelmente a sua força e organisaçaõ.

No fim do mez passado teve aquella tropa que abandonar *Potes*, por ser atacada pelo General de Brigada *Roquet* com huns 2000 homens da Guarda Imperial, e porque lhe faltavaõ alguns corpos, que tinha do lado de *Castella*; mas reunindo-os, retomou o General *Porlier* as suas posições, e causou alguma perda aos inimigos.

LISBOA 4 *de Julho.*

Como nunca se póde saber exactamente a perda dos *Francezes* na batalha de *Albuhera*, nós julgamos dar satisfaçaõ aos nossos Leitores, traduzindo das folhas *Inglezas* a seguinte Carta de S. E. o Marechal Sir *W. C. Beresford*, para S. E. Lord *Wellington*.

*Campo ao pé de Albuhera 21 de Maio.*

Mylord: Tenho a honra de transmittir a V. E. as inclusas Cartas interceptadas, alguma cousa importantes. Depois da sanguinosa batalha que tivemos, he satisfactorio o saber que os nossos calculos sobre a perda do inimigo naõ forão exaggerados, e vós vereis pela Carta do General *Gazan* ao Marechal *Soult*, que em mortos e feridos naõ foi menos de 8℔ homens; — mortos deixados no campo da batalha, e aprisionados, sabemos que foraõ quasi 3℔; o General *Gazan* diz que leva mais de 4℔ feridos comsigo; 320 estavaõ em *Almendralejo*, segundo as mesmas Cartas; *Gazan* diz que muitos tinhaõ morrido pela estrada, e necessariamente assim havia de ser, porque justamente nos primeiros dias he que os gravemente feridos morrem em grande quantidade, e huma retirada precipitada, e a falta de transportes convenientes deveriaõ augmentar a mortandade; em consequencia destes dados naõ podemos calcular a perda do inimigo em menos de 9℔ homens.

A nossa guarda avançada estava proxima a *Azeuchel* e *Almendralejo*, e intento mandar marchar huma forte columna de infantaria para estes lugares á manhã de manhã, e acompanha-la-hei. Tenho, &c.

(Assignado) *W. C. Beresford.*

*Carta do General Gazan ao M. Soult. Ribeira 19 de Maio.*

Sr. Marechal: Tenho a honra de participar a V. E. que acabo de chegar com toda a columna, que he infinitamente mais numerosa do que eu tinha julgado. Trabalho por organiza-la, para impedir algum desastre, e particularmente os roubos, que nos fariaõ morrer de fome, e que achei no mais alto ponto esta manhã ao chegar a *Almendralejo*.

Chegando aqui achei huma Carta de M. *le Normand* ao Major *D'Aubersac*; remetto-a inclusa, depois de ter lido o que ella continha. Como eu penso que naõ póde ser senaõ o 9.° Corpo, que está em *Almaraz*, escrevo daqui ao Conde *d'Erlon* (*Drouet*) para induzi-lo a apressar a sua marcha, e reunir-se-vos. Comtudo, tambem he possivel que sejaõ as tropas pertencentes ao Exercito do centro, commandadas pelo General *d'Armagnac*; escrevo-lhe igualmente para que marche a reunir-se-vos.

Respondo ao Capitaõ *le Normand* para lhe intimar que se corresponda com V. E., visto estar o Major *d'Aubersac* reunido ao Exercito; ordenei-lhe que juntasse hum grande comboi de provisões, e que o acompanhasse até o vosso Exercito, para que podesse mais seguramente chegar lá.

O grande calor fará muito mal ao nossos feridos, o número dos quaes sobe a mais de 4℔; especialmente tendo nós só cinco Chirurgiões para os tratar. Alguns tem morrido pelo caminho; entre elles M. *le Pierre*, Chefe de batalhaõ do Regimento 103.

Estou ainda sem noticias algumas do Chefe de Esquadraõ *la Barthe*; terei a honra de as participar a V. E. no mesmo instante, que possa communicar com elle. Ha partidas *Hespanholas* em *los Santos*, e *Fuente del Maestro*; e tem apparecido esta manhã em *Almendralejo* e *Villafranca*. Elles neste ultimo lugar pediraõ informações como para marcharem sobre a nossa columna; e espalharaõ que 400 cavallos, e huma forte columna de infantaria devia chegar hoje a *los Santos*; naõ dou credito algum a este movimento; mas em todos os casos nós os observaremos, e eu tentarei escapar-lhes.

Rogo a V. E. que receba a segurança do affecto sincero, e respeituoso com que tenho a honra &c. (Assignado) O Gen. de Divisaõ *Gazan.*

*Noticias de Londres de 12 de Junho.*

A Senhora do Lord *Mayor*, attendendo ás extremas privações dos *Habitantes de Portugal*, pela crueldade, e barbaridade do Exercito *Francez* na sua retirada, e desejando promover as subscripções, que ha actualmente abertas para seu auxilio, juntamente com *Lady Curtis*, Mrs. *Coombe*, *Lady Price*, e *Lady Perring* amigavelmente emprehendêraõ animar e superintender huma subscripçaõ de Senhoras com o fim de que a somma, que se recolher, será exclusivamente applicada para a necessidade das Mulheres, e Orfãos.

Recommenda-se que as Senhoras naõ façaõ as suas subscripções abaixo de 5 libras (18$ réis); mas acceitar-se-haõ donativos menores.

Por ordem *William Scotcher*, Secretario da Junta Geral.

---

Sahio á luz: Analyse da correspondencia de *Napoleaõ* com *Azanza*, ultimamente interceptada, e publicada; e contém os tres documentos seguintes: 1.º a abdicaçaõ voluntaria do intruso *José*: 2.º a consulta do Conselho d'Estado de *Madrid*: 3.º a Proclamaçaõ do Corso aos nobres e leaes habitantes da *Peninsula*. Vende-se a 80 réis na casa da Administraçaõ da Gazeta desta, e da Cidade do *Porto*.

Sahio á luz: O 2.º volume do Motim Literario. Vende-se o 1.º e o 2.º por 1440, na loja de *Desiderio Marques Leaõ*, ao *Calhariz* N.º 12, e na do *Xavier* no *Terreiro do Paço*; na do *Carvalho* aos *Martyres*, e no *Porto* na loja da Gazeta, na *Praça nova*. Nas mesmas se vendem o Segredo revelado dos Pedreiros Livres, 5 partes por 1620; = Sermaõ contra o Filosofismo do Seculo XIX, por 200 réis. Todas as ditas obras saõ do R. P. *José Agostinho*.

## AVISOS.

Quinta feira 4 de Julho faz-se a abertura do Theatro Nacional do *Salitre*, com hum novo Drama alegorico, que se intitula *o Templo de Marte*, huma nova Comedia *Roberto Chefe de Salteadores*, e huma nova Dança.

Vende-se o Brig *Escuna Pauly*, do lote de 120 toneladas americanas, ancorado defronte da *Boa-Vista*. O Inventario acha-se em casa do Corretor *Jonas Christmann*, rua do *Alecrim* N.º 16.

Vende se hum Bilhar prompto de tudo, defronte da *Magdalena*, propriedade N.º 5.

Ha para vender dois machos bons de tiro, com sege e arreios competentes, na rua da *Era* N.º 6. Quem os quizer comprar póde dirigir-se alli.

Vendem-se 10 Toneis de castanho, e arcos de ferro, de 5 a 6 pipas: quem os quizer comprar mande á loja de *Antonio Manoel Policarpo*, junto á Gazeta.

Debaixo d'Arcada do *Terreiro do Paço* no Armazem do papel da Real Fabrica d'*Alemquer*, se vende Agoa de Pirmont.

Pela Administraçaõ Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público, que a 6 do presente mez sahirá para o *Rio de Janeiro* o bergantim *Correio Maritimo Atrevido*, Commandante o Capitaõ Tenente da Armada Real *Joaõ Antonio dos Santos*. As Cartas seraõ lançadas no Correio até á meia noite do dia antecedente.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 158.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sexta feira 5 de Julho de 1811.

## HESPANHA.

*Tarragona. Diario do cerco desta Praça desde* 8 *até* 14 *de Maio.*

*Dia* 8. Os inimigos principiáraõ o seu trabalho na costa do mar, distante de *Francolí* hum tiro largo de canhaõ, e o continuáraõ todo o dia apezar do fogo das lanchas.

*Dia* 9. Continuáraõ a sua obra os inimigos, sem que as lanchas podessem incommoda-los muito em razaõ do levante fresco que corria. A Praça fez algum fogo aos pontos, onde se reunia o inimigo.

*Dia* 10. Pela manhã desembarcou neste ponto, vindo de *Mataró*, o nosso General em Chefe interino com o seu Estado Maior, e os Regimentos de *Gerona*, *Santafé*, 2 Batalhões de granadeiros provinciaes, e a primeira secçaõ de linha da primeira legiaõ, e passou immediatamente a reconhecer a nossa linha e o forte do *Olivo*, e a certificar-se da posiçaõ do inimigo: o qual continuou o seu trabalho, sem que as lanchas podessem incommoda-lo em razaõ do temporal, e conseguio pôr-se a coberto com os seus parapeitos.

*Dia* 11. A Praça lançou algumas bombas e granadas sobre os trabalhos inimigos. O navio *Inglez Blake* se avisinhou á costa, e lhe fez fogo mui vivo por espaço de huma hora: as nossas lanchas o fizeraõ todo o dia.

*Dia* 12 *e* 13. Os inimigos continuaõ as suas obras, e a Praça o seu fogo sem novidade especial.

*Dia* 14. Ao amanhecer se dirigíraõ huns 2$\phi$ inimigos contra os parapeitos avançados do *Olivo*, patenteando ao mesmo tempo atacar este ponto por todas as partes. As tropas que os guarneciaõ, commandadas pelo valoroso Coronel *D. Thaddeu Aldea*, os defendêraõ, causando mui notavel perda ao inimigo, até que pareceo conveniente retirar-se ao forte. A artilheria deste e da Praça fizeraõ terrivel estrago nos *Francezes*. Neste mesmo dia mandou o General que se reconhecessem prolixamente os trabalhos do inimigo na costa do mar. Para este fim avançáraõ do forte *Francolí* 8co infantes, e 2co sapadores, commandados pelo Tenente Coronel *D. Edmundo Ororan*, até meio tiro de pistola da obra inimiga: protegia esta operaçaõ o fogo das forças maritimas pela esquerda, e pela direita hum corpo de 5oo infantes, 1co cavallos, e 2 peças de artilheria: tudo ás ordens do Marechal de Campo *D. José Sanjuan*. — Apezar do muito fogo que fizeraõ os inimigos, verificou-se o reconhecimento, e observou-se que o seu trabalho era hum reducto quadrado com grossos

parapeitos, da parte do mar, e da Praça, com sahida para a estrada de *Reus*, e hum ramal de communicaçaõ para huma casa immediata. — As tropas se retiráraõ em boa ordem, e entretanto se fazia do mar e da Praça hum terrivel fogo, que deve ter causado ao inimigo muito damno. O *Olivo* atirou contra os parapeitos, que reparava e extendia o inimigo.

LISBOA 5 *de Julho.*

*Expedirão-se as duas Portarias seguintes.*

O Principe Regente Nosso Senhor, em attençaõ aos distinctos serviços, que fez *Francisco Cezario Rodrigues Moacho* na occasiaõ da feliz Restauraçaõ deste Reino, e aos que ultimamente praticou na defesa da Praça de *Campo-Maior*: Ha por bem conceder-lhe a Patente de Capitaõ de Milicias com a graduaçaõ de Sargento Mór; e Ordena outro sim que se lhe dê hum Baldio livre no termo de *Arronches*, da extensaõ de meia legoa. Palacio do Governo em 24 de Junho de 1811.

*Com cinco Rubricas dos Senhores Governadores do Reino.*

O Principe Regente Nosso Senhor, em attençaõ aos distinctos serviços, que fez *Luiz José Chara* na occasiaõ da feliz Restauraçaõ deste Reino: Ha por bem conceder-lhe a graduaçaõ de Capitaõ das Ordenanças, com o soldo de Capitaõ de Milicias; e Ordena outro sim que se lhe dê hum Baldio livre no termo de *Ouguélla* da extensaõ de hum quarto de legoa. Palacio do Governo em 24 de Junho de 1811.

*Com cinco Rubricas dos Senhores Governadores do Reino.*

*Quartel General d'Aldea de Santa Eulalia, 24 de Junho de 1811.*

*Segunda Ordem do Dia.*

*Declara-se a Promoçaõ seguinte:*

*Por Decreto de 11 de Junho de 1811.*

Tenente da oitava Companhia do Regimento de Infantaria N. 17, o Ajudante do Batalhaõ de Caçadores N. 4, Francisco de Alpoim.

Segundo Tenente da terceira Companhia do Regimento de Artilheria N. 4, o segundo Tenente de Artilheria do Pará, Antonio Roberto Marques dos Santos.

O Capitaõ da sexta Companhia, Feliz Antonio de Mendonça, o Tenente da nona, José Antonio de Lima e Abreu, e o Alferes da segunda, José Francisco de Paula, todos do segundo Batalhaõ da L. L. L., demittidos do Real serviço, por haverem furtado generos aos seus Patrões.

O Capitaõ do Batalhaõ de Caçadores N. 8, Antonio Martins Mascarenhas, reformado na fórma da Lei.

O Capitaõ do sobredito Batalhaõ de Caçadores N. 8, Francisco de Magalhães Faria, reformado na fórma da Lei.

O Capitaõ do sobredito Batalhaõ de Caçadores N. 8, Rodrigo José da Fonceca, reformado na fórma da Lei.

Ajudante de Cirurgia aggregado ao Regimento de Cavallaria N. 7, ficando suspenso de patente, direitos, honras, e augmento de soldo, que lhe foi concedido, segundo o Decreto de 7 de Fevereiro, e Aviso de 8 de Março de 1810, por se ter conservado em Lisboa, sem licença, desde Novembro do sobredito anno, o Ajudante de Cirurgia do mesmo Reg., José Pedro Lopes.

O Tenente da quarta Companhia do Regimento de Infantaria N. 21, Lucas de Seabra da Silva, demittido do Real serviço.

*Batalhaõ de Caçadores N. 9.*

Alferes da segunda Companhia, o Cadete da quinta do Regimento de Infantaria N. 1, Joaquim Zeferino Luiz de Siqueira, e o Cadete da segunda de Granadeiros do mesmo Regimento, Manoel Antonio Raposo.

Alferes da terceira Companhia, o Cadete da quinta do Regimento de Infantaria N. 6, Pedro Paulo da Silveira, e o Cadete da sexta do Regimento de Infantaria N. 13, Joaquim Ezequiel da Cunha.

Alferes da quarta Companhia, o Cadete da terceira do Regimento de Infantaria N. 17, Joaõ Caetano de Abreu, e o Cadete da primeira do Regimento de Infantaria N. 18, Miguel da Cunha.

Alferes da quinta Companhia, o Cadete da segunda de Granadeiros do sobredito Regimento de Infantaria N. 18, Bernardino Alves Coelho, e o Cadete Porta-Bandeira do Regimento de Infantaria N. 19, D. Henrique de Menezes Alarcaõ.

Alferes da sexta Companhia, o Cadete da primeira do Batalhaõ de Caçadores N. 4, Manoel Bernardino Freire.

*Batalhaõ de Caçadores N. 10.*

Alferes da segunda Companhia, o Cadete da primeira do Regimento de Infantaria N. 1, Filippe Diogo da Costa, e o Cadete da primeira de Granadeiros do mesmo Regimento, Francisco de Paula Bastos.

Alferes da terceira Companhia, o Cadete da segunda de Granadeiros do Regimento de Infantaria N. 6, *Wenceslão Aires Tavares*, e o Cadete da primeira do Regimento de Infantaria N. 13, Carlos José da Cunha.

Alferes da quarta Companhia, o Cadete da terceira do Regimento de Infantaria N. 17, Diogo José Massano, e o Cadete da quarta do Regimento de Infantaria N. 18, José Maria de Sousa.

Alferes da quinta Companhia, o Cadete Porta Bandeira do sobredito Regimento de Infantaria N. 18, Antonio de Sousa Cirne, e o Cadete da segunda do Regimento de Infantaria N. 19, Diogo de Faro de Cunha.

Alferes da sexta Companhia, o Cadete da primeira do Batalhaõ de Caçadores N. 4, Estevaõ Maria Ferraõ.

*Batalhaõ de Caçadores N. 11.*

Alferes da primeira Companhia, o Cadete da terceira do Regimento de Infantaria N. 1, Joaquim Hippolyto de Araujo.

Alferes da segunda Companhia, o Cadete da terceira do Regimento de Infantaria N. 2, José Joaquim Fragoso, e o Cadete Porta-Bandeira do Regimento de Infantaria N. 11, Joaõ Antonio Rebocho.

Alferes da terceira Companhia, o Cadete da primeira do Regimento de Infantaria N. 14, Joaquim Pedro da Costa, e o Cadete da primeira do Regimento de Infantaria N. 17, Victorino José da Matta.

Alferes da quarta Companhia, o Cadete da terceira do Regimento de Infantaria N. 18, José Joaquim Estrexe, e o Cadete da sexta do mesmo Regimento, Antonio Justiniano.

Alferes da quinta Companhia, o Cadete Porta-Bandeira do Regimento de Infantaria N. 12, José Maria de Frias, e o Cadete da setima do primeiro Batalhaõ da L. L. L., Rodrigo de Mello.

Alferes da sexta Companhia, o Cadete da sexta do segundo Batalhaõ da L. L. L., Bernardo José de Abreu.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

Sahio á luz: O Novo Testamento de Nosso Senhor Jesu Christo, traduzido em *Portuguez* para servir de instrucçaõ á mocidade nas Sagradas Letras. Vende-se por 600 réis, em hum volume na casa da Gazeta em *Lisboa*, e na da Cidade do *Porto.*

Sahio á luz: Os Sentimentos Patrioticos da Naçaõ *Portugueza*, que lhe offerece hum Official Militar empregado no Real serviço, que muitas vezes os tem divisado em todos os sitios destes Reinos, e em toda a classe de individuos. Vende-se a 80 réis na casa da Gazeta de *Lisboa*, e na da Cidade do *Porto.*

## AVISOS.

Quem quizer arrendar a casa de pasto do *Carrilho*, sita na rua dos *Capellistas* N.° 27, com hospedaria, falle na dita casa com o dono della: na mesma casa se precisa de mais hum cozinheiro.

Perderaõ-se huns papeis desde o *Loreto* até ao *Correio*, inclusos hum Alvará e tres vestiarias de Moço da Estribeira do N.°, os quaes naõ podem servir a outra pessoa, porque já estaõ postas as competentes verbas; quem as achasse e as queira restituir, dirija-se á loja de *Antonio Manoel Policarpo*, debaixo d'*Arcada*, ou na da Gazeta onde receberá suas alviçaras.

Para o Collegio da rua do *Telhal* N.° 87 se procura hum substituto bem morigerado, e habil nas linguas *Franceza* e *Portugueza.*

Na tarde do dia 11 do corrente mez de Julho, na casa da residencia do Desembargador Juiz Administrador da casa do Ex.mo *D. Antonio Soares de Noronha* a *S. Lazaro*, se haõ de arrendar os Morgados nas Ilhas *Terceira* e *S. Jorge.*

Vende-se, ou arrenda-se o Officio de Escrivaõ dos Orfãos da Cidade da *Bahia* e seu Termo; quem o pertender falle com seu dono, o Coronel *Eusebio Mouraõ Garcez Palha*, na calçada da *Ajuda* N.° 8, casas do *Chaves.*

No dia 10 do corrente mez de Julho pelo meio dia, na Praça do Commercio, se ha de proceder na arrematação dos utensilios da Fabrica de Estamparia sita em *Alhos Vedros*, que foi dos fallidos *Freitas Cardoso* e *Companhia*, a qual se acha avaliada em 1:341$650 réis, cuja avaliaçaõ se acha em casa do Escrivaõ *Joaquim José da Silva Santos*, onde se poderá vêr especificadamente.

Hoje distribue-se com esta Gazeta, como supplemento extraordinario, o Programma que a Academia Real das Sciencias de *Lisboa* mandou imprimir e publicar na occasião que foi declarado Socio Honorario da mesma, o Ex.mo Lord Viscond *Wellington*; cujo Programma tem por objecto o escrever huma obra com o titulo seguinte: *Memorias para a Historia das Campanhas do Marechal General Lord Visconde Wellington em Portugal, e na Hespanha até ao fim do anno de* 1811.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 159.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sabbado 6 de Julho de 1811.

## HESPANHA.

*Tarragona. Diario do cerco desta Praça desde 15 até 24 de Maio.*

*Dia* 15. Os sitiadores continuáraõ os seus trabalhos, a que se fez fogo. Dois obuzes que sahíraõ da Praça, sustentados por 200 infantes, e 50 cavallos, lançáraõ algumas granadas com muito acerto dentro do reducto.

*Dia* 16 e 17. Na noite de 15 para 16 começáraõ os inimigos huma trincheira, da outra parte do rio, apoiando o seu flanco esquerdo neste, e dirigindo o direito para *Francolí*; a distancia he a tiro de canhaõ da Praça, e tem feito humas 400 varas. A nossa perda até esta data he de 50 mortos, pouco mais ou menos, e 200 e tantos feridos.

*Dia* 18. O General mandou que ao romper da aurora sahisse parte da guarniçaõ, ás ordens do Marechal de Campo, *D. José de Sanjuan*, a destruir a trincheira construida hontem pelo inimigo sobre a direita do rio *Francolí*. A nossa direita ás ordens do Tenente Coronel de *Illiberia D. Rafael Casterec* devia atacar á viva força o flanco esquerdo das obras inimigas: a nossa esquerda commandada pelo Coronel *D. José Canterac*, sustentada pela cavallaria ás ordens do Coronel *D. Luiz de Cref*, devia atacar o flanco direito; e o centro commandado pelo Major *D. Bruno Gomez* formava a reserva, que seguia o Tenente Coronel *D. Manoel Zara* com duas peças de artilheria, e 250 sapadores para destruir a trincheira. O mesmo General em Chefe sahio a dirigir pessoalmente a operaçaõ. O inimigo reunido sobre a trincheira tratou de se defender obstinadamente, porém foi desalojado, e posto em vergonhosa fuga pelo valor dos nossos Soldados, deixando a trincheira coberta de cadaveres, mochilas, espingardas, e baionetas. Os nossos entráraõ nas obras, e continuáraõ o seu fogo contra o inimigo que fugia disperso, em quanto os sapadores começáraõ a destruir a trincheira. A sua muita extensaõ, o ser huma valla natural, e a prompta reuniaõ das tropas dos acampamentos inimigos, naõ permittíraõ que se acabasse de destruir inteiramente. O General em Chefe determinou em tempo opportuno a retirada das nossas tropas, e os inimigos avançáraõ julgando derrota-las, porém encontráraõ, quando o naõ esperavaõ, com a reserva que os recebeo a meio tiro de espingarda, e sustentada pela artilheria de *Zara* os conteve e obrigou a retirar ás suas posições. A nossa perda foi de 43 mortos, e 175 feridos; a do inimigo foi de summa consideraçaõ. Entre os muitos que se distinguiraõ nesta occasiaõ, merece especial menção a valente *Caleceira da Rambla*, que avançou com a sua espingarda até á linha *Franceza*, fazendo o mais vivo fogo de guerrilha, e teve a gloria de matar 2 inimigos.

*Dia 19.* A noite passada destruíraõ os inimigos os guardas da ponte do rio *Francolí*, estrada de *Reus*. Dentro do reducto da costa do mar começáraõ a construir dois grossos espaldões. Os inimigos fizeraõ dos parapeitos fogo de fusileria contra o *Olivo*, de cujo forte e da Praça os incommodáraõ com o de artilheria.

*Dia 20.* De tarde sahio huma partida de infantaria com 2 obuzes de artilheria a cavallo, e se postáraõ na estrada que vai a *Constantí* com o fim de estorvar os trabalhos, que faz o inimigo por aquella parte para se entrincheirar. Conseguio-se o objecto, pois suspendêraõ a obra ás primeiras granadas; porém sahíraõ dos seus parapeitos fazendo fogo: os nossos foraõ reforçados com parte das companhias de granadeiros de *America* e *Illiberia*; igualmente o foi o inimigo, e em maior número, pois chegou a ter de 600 a 800 homens, e os nossos, ainda com os segundos reforços, naõ passávaõ de 200. Travou-se huma acçaõ viva: os inimigos intentáraõ apoderar-se dos obuzes, porém a metralha destes, o fogo dos granadeiros e caçadores ás ordens do Capitaõ de *Illiberia*, *D. Miguel Duarte*, e a fusileria e artilheria do *Olivo*, obrigáraõ os *Francezes* a refugiar-se aos seus parapeitos com muita perda. Tivemos nesta occasiaõ hum Official, e 4 Soldados mortos, e 2 Officiaes e 14 Soldados feridos.

*Dia 21.* Naõ se vio que os inimigos continuassem os seus trabalhos: houve fogo de partidas, e as nossa rechaçáraõ as inimigas até ás suas posições.

*Dia 22.* Observou-se que os inimigos tinhaõ feito hum ramal desde o reducto para a banda de *Francolí*, e pela parte do *Olivo* outro com direcçaõ ao flanco direito do dito ponto; tinhaõ atacado antes as nossas vedetas, que lhes fizeraõ fogo, e depois a favor de algumas ballas de illuminaçaõ, a artilheria o fez toda a noite contra os seus trabalhos. Feriraõ-nos 4 Soldados, hum paisano, e huma criança de peito, a que atravessáraõ hum braço.

*Dia 23.* Na noite antecedente abríraõ os inimigos huma trincheira parallela á Costa do mar, communicando-se pelo ramal feito desde o reducto; pela parte do mar se extende até á Costa, terminando em hum espaldaõ, que os cobre do fogo directo do mar; pela outra parte a sua direcçaõ he para a ponte, e irá unir-se com a trincheira, que a 16 abríraõ da outra parte do rio: apezar do muito e acertado fogo, que se lhe fez de mar e terra, conseguíraõ cobrir-se com parapeitos. Pela parte do *Olivo* dirigíraõ dois ramaes desde os parapeitos para o flanco direito do dito forte, cuja artilheria os incommodou de noite e de dia. A nossa perda foi de 1 Artilheiro morto, e 15 Soldados de infantaria feridos: a do inimigo naõ descerá de 300 homens em todos os pontos, por ter soffrido o fogo de metralha, e mui acertado de bombas, granadas, e bala rasa. — *Nota.* Desde 4 até 24 de Maio se tem disparado dos fortes e baterias de *Tarragona* contra o inimigo 3406 balas, 525 tiros de metralha, 1410 granadas, 434 bombas, e 103 ballas de illuminaçaõ.

## LISBOA *6 de Julho.*

S. Ex.ª o Sr. Marechal Commandante em Chefe do Exercito, Sir *W. C. Beresford*, chegou a esta Capital a 3 do corrente, á noite.

---

Pelas noticias do 1.º do corrente parece que o Exercito de *Soult* se hia retirando pela estrada de *Sevilha*; e nisto veio a parar a reuniaõ de todas as forças dos *Francezes* nas fronteiras do *Além-Téjo*.

*Quartel General da Aldêa de Santa Eulalia 25 de Junho de 1811.*

*Ordem do Dia.*

*Declara-se a Promoçaõ seguinte:*

*Por Decreto de 11 de Junho de 1811.*

*Batalhaõ de Caçadores N.* 12.

Tenente da quarta Companhia, o Tenente da segunda do Regimento de Infantaria N. 3, José Victorino da Silveira e Torres.

Alferes da primeira Companhia, o Cadete da primeira do Regimento de Infantaria N. 1, José Camillo Rademak.

Alferes da segunda Companhia, o Cadete Porta-Bandeira do Regimento de Infantaria N. 6, Abilio de Campos, e o Cadete Porta-Bandeira do Regimento de Infantaria N. 11, Antonio Maria Telles.

Alferes da terceira Companhia, o Cadete Porta-Bandeira do Regimento de Infantaria N. 16, Carlos Pedro Moniz Pereira Pato Guerreiro, e o Cadete da terceira do Regimento de Infantaria N. 17, Joaõ Vicente Duraõ.

Alferes da quarta Companhia, o Cadete da quarta do Regimento de Infantaria N. 18, José Tavares da Silva Quadros, e o Cadete Porta-Bandeira do Regimento de Infantaria N. 19, José d'Azambuja Proença.

Alferes da quinta Companhia, o Cadete do Batalhaõ de Caçadores N. 1, Bartholomeu Maria de Almeida, e o Cadete da quinta do primeiro Batalhaõ da L. L. L., Damiaõ Damasceno Rozendo.

Alferes da sexta Companhia, o Alferes da quinta do Regimento de Infantaria N. 19, Fernando Meyer, e o Cadete da segunda do segundo Batalhaõ da L. L. L., Francisco Jeronymo Cardoso. — Ajudante General — *Mozinho.*

*Quartel General de Santa Eulalia, 26 de Junho de* 1811.

*Ordem do Dia.*

I. *S. Ex.ª* o Sr. Marechal, manda declarar aos Corpos do Exercito de operações que se acha estabelecido no *Crato* hum Hospital provisorio, a fim de que enviem para alli os seus doentes.

II. O Tenente Coronel *Mesurier* unio-se já ao seu Regimento, e por tanto os mappas semanaes, que se tinha determinado lhe fossem remettidos, devem ser enviados ao Ajudante General.

III. *S. Ex.ª* o Sr. Marechal, concedeo oito dias de licença, para convalescer, ao Capitaõ *Thomaz Joaquim Pereira Valente*, do Batalhaõ de Caçadores N.º 7, segundo o parecer da Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares, tendo principio esta licença no dia 18 do corrente. — Ajudante Gen. — *Mozinho.*

---

Querendo o Juiz da Real Confraria do Santissimo Sacramento da Cidade de *Penafiel*, *Leonardo José da Cunha e Araujo*, com os mais Irmãos Eleitos fazer públicos os seus sentimentos patrioticos pela feliz restauraçaõ das terras de nosso Reino, invadidas e occupadas taõ inhumanamente pelas tropas do mais cruel dos invasores; destinaraõ o dia 14 de Junho para render graças ao Altissimo por taõ fausto successo, unindo este acto com a celebraçaõ da festividade de *Corpus Christi*, que neste dia costuma fazer annualmente a Igreja Matriz da mesma Cidade. Com assistencia dos Magistrados Civis, e Ecclesiasticos, do Senado da Camera, Nobreza, e Officialidade do Regimento de Milicias de *Penafiel*, que foraõ para isto convocados, bem como de grande concurso de Povo, se effectuou a funçaõ havendo pela manhã Missa cantada, Sermaõ, e Exposiçaõ do Sacramento; e de tarde Sermaõ, *Te Deum*, e Pro-

cissaõ, que foi acompanhada por hum Batalhaõ do Regimento de Milicias de *Penafiel*. Todos os habitantes á porfia indicavaõ nos semblantes os sentimentos de alegria, e muito principalmente transluzia quando os dois Oradores o R. P. *Nicoláo de S. Braz Monteiro*, e o R. Fr. *José da Torre de Moncorvo*, Mestre Jubilado, e Ex-Definidor da Provincia da *Piedade*, energicamente mostráraõ os esforços dos nossos bravos Defensores, e expulsaõ dos satelites do infame Corso, restaurando a gloria da Patria, e fazendo reviver a fama dos nossos antigos Heroes na valentia, e no amor e fidelidade aos seus Monarchas. Nada faltou para o luzimento desta funçaõ, pois a Igreja estava bem ornada de ricas tapessarias; e huma escolhida orchestra executou peças novas, e de gosto delicado.

---

*Manoel José Gomes Pinto*, Negociante e Administrador geral da Gazeta de *Lisboa*, na Cidade do *Porto*: faz saber aos Senhores Assignantes da mesma Gazeta, que no fim do mez passado acabou a subscripçaõ do 2.º trimestre, e 1.º Semestre do corrente anno; e que querendo continuar devem dirigir-se á loja da sua Administraçaõ, no sitio da *Praça Nova*, a subscrever o mais depressa possivel, afim de lhe serem continuadas, e entregues as folhas, desde o 1.º de Julho em diante; os que quizerem assignar de novo, tanto da Cidade do *Porto*, como das Provincias se lhe tomaráõ as suas assignaturas, entregando-se-lhe as folhas nas suas proprias casas, e remettendo-se aos de fóra as mesmas igualmente pelos competentes Correios, com aquella exactidaõ, que sempre se tem praticado.

AVISOS.

Sabbado 6 do corrente, se abre no largo do Ex.mo *Conde Baraõ á Boa-vista* N.º 20 huma nova fabrica de licores de todas as qualidades, de agoas-ardentes, genebra, e vinagres, para vender por grosso e miudo, tanto para consummo do paiz, como para embarque.

Vende-se huma Marinha boa com liziria, nas *Marnotas*; quem a quizer falle com o Tabelliaõ *José Pedro da Costa Sermenho*, que mora a *S. José*, propriedade N. 42.

Pela Administraçaõ do fallido *Francisco Xavier Fernandes Nogueira*, se haõ de arrendar até ao fim do presente mez varias terras, e huma vinha no sitio da *Ribeira de Alcantara*, e o casal de *Val de cano*, no sitio da *Venda seca*: quem as pertender arrendar, ou comprar, poderá fallar aos Administradores, todos os dias na Praça, ou nas quintas feiras no Escritorio da Administraçaõ, rua de *S. Juliaõ* N.º 41.

A Impressaõ de *Joaquim Rodrigues de Andrade*, até aqui estabelecida na rua direita de *Santa Martha* N.º 25, mudou-se proximamente para a rua dos *Çapateiros*, ou do *Arco do Bandeira* N.º 11, e ahi se póde dirigir quem quizer imprimir com toda a commodidade e promptidaõ quaesquer Obras, Mappas, Noticias, Avisos, Cartazes, Relações e Listas de Commercio, Conhecimentos &c.

Vende-se hum dominio directo de 76.565 réis, sito na Cidade de *Lisboa*, imposto em propriedades, que seguraõ bem o dito fôro; quem o quizer comprar, falle na loja da Gazeta, onde se lhe dirá quem o vende.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 160.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Segunda feira 8 de Julho de 1811.

LISBOA 8 *de Julho.*

Sexta feira 5 do corrente chegou hum Paquete de *Falmouth* ; traz folhas até 27 do passado. O resumo das suas noticias he o seguinte: = Naõ se tinhaõ ainda justo as differenças entre a *Russia* e a *França*, como pareciaõ indicar as ultimas folhas do Paquete passado; antes pela malla de *Anholt* chegada a *Londres* a 26 de Junho se recebêraõ cartas até 18 do mesmo mez, que fallaõ em termos positivos da guerra entre a *Russia* e a *França*; as cartas de *Suecia* contem igualmente a mesma noticia. Tambem naõ consta que tenhaõ começado as hostilidades entre a *Turquia* e a *Russia*. Nada de novo a respeito de Sir *James Saumarez*, ou das suas negociações com as Potencias do *Baltico*.

*Paris* nos apresenta duas novidades attendiveis; a 1.ª he a falla de *Buonaparte* na abertura da Sessaõ do Corpo Legislativo: esta falla he mais notavel *pelo que* deixa de dizer, do que pelo que diz; nem huma palavra encontramos nella a respeito da *Turquia*, *Russia*, *Prussia*, *Suecia*, ou *Dinamarca*; ha huma expressaõ, em que diz, " que se lisongea de que a paz do Continente naõ será perturbada „ he evidentemente allusiva á *Russia*, e mostra que as suas differenças com aquella Potencia naõ estaõ ainda justas, inda que inculque ter esperanças de o virem a estar. Quando diz paz do Continente, quer dizer paz no Norte; porque naõ creio que ignore, que *Hespanha* e *Portugal* fazem huma parte consideravel do Continente.

Diz tambem nesta Falla que mandára entregar 40 milhões de cruzados aos Ministros da Guerra para os novos armamentos, que foi necessario fazer; naõ he provavel que taõ enormes gastos acabem em hum simples ajuste de differenças.

A 2.ª he a abertura do Concilio, que teve lugar a 17 de Junho; veremos pela continuaçaõ das suas Sessões qual he o seu espirito; inda que debaixo da violencia despotica do Tyranno nada póde deixar de resentir-se da sua mortifera influencia.

Em *Inglaterra* fez o Principe Regente huma magnifica funcçaõ em honra dos annos seu de Augusto Pai, em que houve huma cêa de 2$ talheres. Continuavaõ a marchar mais tropas do interior da *Inglaterra* para se embarcarem para *Portugal*. — Tinha havido hum encontro, por engano, segundo parece, entre huma Fragata *Americana*, e huma Chalupa *Ingleza*; inda naõ havia officios relativos a este encontro.

Por huma carta de *Maltha*, de 14 de Maio constava, que tinha chegado alli o Archiduque *Francisco*, hum dos irmãos do Imperador de *Austria*, com

destino para a *Sicilia*, o qual parece que sahira occultamente de *Vienna* com o seu dinheiro e joias. Nós comtudo esperamos a confirmaçaõ deste facto; porque nos parece pouco verosimil, que naõ o tivessem annunciado as Gazetas de *Hespanha*.

Parece que o intruso *José* partira de *Paris* outra vez para a *Hespanha*.

*Quartel General de Santa Eulalia, 27 de Junho de 1811.*

*Ordem do Dia.*

S. E., o Sr. Marechal, lembra ao Exercito a Ordem do Dia 21 de Fevereiro de 1810, relativamente ás Certidões de molestia, que todo o Militar houver de produzir perante os seus Superiores.

Ajudante General = *Mozinho.*

*Do mesmo lugar 28 dito.*

*Ordem do Dia.*

S. E., o Sr. Marechal, mandou lançar nesta Ordem as notas abaixo transcriptas, remettidas pelo Ill.mo e Ex.mo Sr. *D. Miguel Pereira Forjaz*, a fim de que os Corpos satisfaçaõ ao que designaõ as mesmas notas.

*Nota dos Mappas do Estado, e Forças dos Corpos de linha, que faltaõ, pertencentes ao mez de Maio de 1811.*

Infantaria N.º 3. Caçadores N.º 1. Cavallaria N.º 4 e 7.

*Nota das faltas, e irregularidades, que se tem achado nos Mappas de Viveres, remettidos á Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros, e da Guerra, pertencentes ao mez de Maio de 1811.*

*Corpos que faltáraõ a remetter Mappas.*

*Regimento de Infantaria.*

N.os 4 Naõ remetteo o das semanas principiadas em 12 e 19 de Maio.
5 o da semana principiada em 5 dito.
7 o da semana principiada em 26 dito.
18 o da semana principiada em 12 dito.
20 os das semanas principiadas em 5, 12, 19 e 26 dito.
24 os das semanas principiadas em 5, 12, 19 e 26 dito.

*Batalhaõ de Caçadores.*

N.os 2 os das semanas principiadas em 5, 12, 19 e 26 dito.
3 os das semanas principiadas em 5, 12, 19 e 26 dito.
6 o da semana principiada em 19 dito.

*Regimento de Cavallaria.*

N.os 4 naõ remetteo o da semana principiada em 26 de Maio.
7 o das semanas principiadas em 12, 19 e 26 dito.
8 Naõ se entende o titulo dos Mappas, que remetteo este Regimento.
10 Idem
12 Suppõe as semanas principiadas no Sabbado, devendo ser no Domingo, como todos os mais o tem feito.

*Primeira Brigada de Artilheria volante.*

Faltou com o Mappa da semana principiada em 26 dito.

*Segunda Brigada de Artilheria.*

N.º 1 com a semana principiada em 26 de Maio.

*N. B.* Em todos os Mappas se deve declarar, se a Administraçaõ, que fornece os viveres, pertence ao Exercito *Portuguez* ou *Inglez*, e o número de praças, que vencem a huma, a duas, e a tres rações.

Como alguns Commandantes dos Corpos de linha, e de Milicias naõ tem entendido o titulo dos Mappas impressos, convem que se lhes faça saber que

a letra Capital *P* escripta no titulo dos mesmos Mappas serve para se escrever Regimento, Batalhaõ e Brigada, por exemplo = Mappa das rações de viveres, e forragens recebidas *P* de N.º deve escrever-se para hum Regimento de Infantaria, do seguinte modo: = Mappa das rações de viveres, e forragens recebidas pelo Regimento de Infantaria N.º

O mesmo se deve entender a respeito de Batalhões, Baterias e Brigadas de Artilheria.

Os Commandantes dos Corpos deveráõ remetter tanto os Mappas de viveres, como os do estado, e forças dos seus respectivos Corpos, com a seguinte direcçaõ = A Sua Alteza Real. =

Pela Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra.

Mappa dos viveres (ou do estado, e forças do) fornecidos ao Regimento, ou Batalhaõ de N.º *Lisboa*

Ajudante General = *Mizinho.*

*Noticias de Bayona de França desde 21 até 25 de Maio.*

Hoje entráraõ em *S. Joaõ da Luz* os Generaes seguintes: o Duque de *Treviso*, *Branchiforte*, *Bigarri Beaumont* General, que esteve hum mez sómente na *Hespanha*, 300 carros de doentes e feridos, 300 Soldados de cavallo desmontados de differentes Corpos, 36 coches *Hespanhoes* com familias, e além disso hum numero mui consideravel de Negociantes *Francezes*, que residiaõ nas *Andaluzias*: toda esta canalha de fugitivos, logo que chegáraõ a *Irun*, e passáraõ a ponte, se apeáraõ dos cavallos; e fazendo mil gestos beijavaõ aquella terra para elles santa, e ao mesmo tempo proferiaõ, murmurando, " naõ tornaremos a vêr mais *brigantes* na *Hespanha*, inda que percamos a vida. „ Espirito magnanimo! já te trataõ de invencivel.

*Dia* 22. A recepçaõ de *José* em *Bayona* foi na verdade muito da moda, porque os tempos estaõ caros para hospedes. Sabendo o bom Rei que a Camera da dita Cidade naõ sahia a recebê-lo, como era natural, mandou escrever hum officio ao Governador da Praça para se lhe preparar para descançar o Palacio do Congresso, que assim se chama (e he o mesmo dos affagos de *Napoleaõ* para com o Rei *Fernando*): respondeo o dito Governador, que tinha ordem anticipada do seu Imperador para naõ admittir o dito Rei de *Hespanha* naõ só no Palacio, mas nem em *Bayona*; á vista de huma resposta taõ amigavel, marchou o bom Cavalheiro como pôde, sem demorar-se hum minuto, para *Paris.*

Em *Estella* a partida (1) do Sr. *Mina* benzeo bandeiras para tres Batalhões; que brazaõ para as tropas Imperiaes! Por isso furioso o General das ditas tropas, chamado *Bocarelli*, rompeo nestas cobardes e lastimosas expressões: " que vergonha, e que nodoa taõ feia! Consentir que hum Commandante de brigantes benza bandeiras, e tenha o seu Quartel General no meio das Aguias Imperiaes! „ Porém este fanfarraõ contenta-se com estas palavras, e naõ cuida em dar outro remedio ao seu mal; mas talvez sejã hum bom homem este *Bocarelli*; (sem deixar de ser hum demonio *Francez*) porque conhece a razaõ, e a sua cobardia.

---

(1) O Corpo deste celebre Commandante naõ merece já o nome de partida; a sua grandeza, e organisaçaõ, e os talentos superiores do Chefe, fazem daquelle Corpo hum Divisaõ do Exercito; mas naõ quizemos alterar o original, que temos á vista.

Em todo o Senhorio de *Biscaya* os mancebos abandonaõ as suas casas, e se reunem ás partidas de *Longa*, e de *Mina*; e isto até quando seus pais ficaõ responsaveis em huma prizaõ pela falta de seus filhos; porém soffrem-na mui contentes, com tanto que naõ sirvaõ a *Buonaparte*.

A partida do Sr. *Longa* fez 74 prisioneiros dos que chamaõ da Guarda Imperial. Os *Francezes* de *Victoria* andaõ mui afflictos (coitados); porque se vêm na precisaõ de sahir todos os dias em busca de brigantes; e sempre lhes sahe a mesma conta; que he marcharem muitos, e entrarem poucos; e naõ he grande a distancia a que se affastaõ; tres legoas da Cidade quando muito.

Os *Francezes* dizem que se devem fazer fortes na *Rioja* sobre o *Ebro*, com huma força de 40$ homens (que até agora bem fracos tem sido.) A guarniçaõ de *Bayona* he de 600 infantes, e 200 cavallos. Nesta Cidade se achaõ muitas familias sem liberdade, em razaõ de terem fugido seus filhos (por motivo da ultima conscripçaõ) para as montanhas, sitio onde alcançaõ o honroso titulo de brigantes, em quanto seus Pais padecem mui contentes a prisaõ e privaçaõ de seus bens (que bom amo deve ser *Napoleaõ*, que taõ gostosos o servem seus vassallos!) e estes saõ doces em comparaçaõ do que soffrem os do interior do Imperio.

*Dia* 23. Na *Biscaya* encontrou o Emissario hum comboi, que descia da *Castella* para *Bayona* com o Principe de *Alemanha* chamado o General *Dulaque*, 1200 prisioneiros dos de *Badajoz*, *Santipetri*, *Guadalaxara*, e *Cuenca*, com alguns *Inglezes*. De *Burgos* por diante recolhem todos os prisioneiros, sem excepruar os que se achaõ nos hospitaes: o dito comboi conduzia 100 carros de equipagens de campanha.

*Dia* 24. Hoje entrou em *Bayona* o Principe de *Essling* (com hum papagaio em lugar de tantas bandeiras, que julgou apresentar ao seu Imperador), o General *Solignac*, o General *Loison*, ou Maneta; outros cinco Generaes mais, oito Coroneis, 6 Ajudantes de Campo, 60 Officiaes de differentes Corpos; hiaõ escoltados de lugar em lugar, a naõ poder ser mais, porque os brigantes naõ permittem outra cousa.

---

Sahio á luz: O retrato do General *Blake*, magnificamente gravado e representado no fogo mais terrivel da batalha de *Albuhera*.


## AVISOS.

Quem quizer arrendar os foros do *Zambujal* no Termo de *Lisboa*, pertencentes á Ex.ma Duqueza de *Lafões*, falle na sua casa até ao fim do corrente mez.

Quarta feira 3 do corrente de manhã achou-se hum bilhete do Contracto do Tabaco. Quem verificar ser seu dono, com a competente gratificaçaõ, na loja da Gazeta se lhe dirá quem o tem.

No dia 3 do corrente perdeo-se huma letra do valor de 217$952, sacada pelo Real Erario sobre o Contracto do Tabaco; a vencer em 10 de Abril de 1812; e como a ninguem mais que a seu dono póde servir, por se terem tomado todas as cautelas precisas; quem a tiver achado, entregando-a na rua de *S. Domingos* á *Lapa* N.º 16, receberá suas alviçaras.


---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 161.

# GAZETA DE LISBOA:

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL:

Terça feira 9 de Julho de 1811.

## GRÃ-BRETANHA. *Londres 27 de Junho.*

(*Daremos hoje por extenso as noticias do Norte da Europa, de que hontem publicámos o extracto, e que vem nas folhas Inglezas de 27.*)

HOntem depois do meio dia chegou huma malla de *Anholt*; as Cartas vindas nella, até 18 do corrente, trazem noticias da maior importancia. Ver-se-ha que os negocios pendentes entre a *Russia* e a *França* naõ tem tomado aquelle aspecto favoravel, que esperavamos segundo as Cartas da malla precedente. Os seguintes extractos saõ de algumas das Cartas recebidas por esta malla.

*Gottemburgo 17 de Junho de* 1811. " As ultimas Cartas de *Stokolmo* fallaõ em termos positivos da guerra entre a *França* e a *Russia*. Os *Russos* se estaõ fortificando em *Aland*, onde ha huma força de 10$ homens.

A tempestade vai-se formando, e seguramente será horrorosa. "

*Extracto de outra Carta de Gottemburgo da mesma data.* " As nossas noticias de hoje corroboraõ o que apparece nos Papeis Publicos de hum rompimento entre a *Russia* e a *França*. "

Inda naõ estamos em estado de decidir sobre o gráo de credito, que merecem as noticias relativas á guerra da *Russia*; os acontecimentos mostrarão brevemente se saõ bem ou mal fundadas. Mas naõ póde haver dúvida de que existem as mais serias discussões entre a *França* e a *Russia*, e principalmente sobre a exclusaõ do Commercio dos portos *Russos*, que taõ perniciosa tem sido aos interesses de hum paiz, que depende tanto da exportaçaõ dos productos do seu territorio. Os esforços da *Russia* para pôr fim á guerra com a *Turquia* parecem tambem mostrar que ella entende presentemente os seus verdadeiros interesses, e que já naõ se entrega á chimerica idéa de conquistas estrangeiras, no mesmo tempo que a sua propria existencia está ameaçada pela *França*, e secas as fontes da sua prosperidade pelo systema Continental.

## HESPANHA. AMERICA.

*Gazeta Extraordinaria do Governo do Mexico, 9 de Abril.*

Por hum Correio extraordinario, que acaba de chegar a esta Capital, S. E. o Vice-Rei recebeo o seguinte Officio do Brigadeiro *D. Felix Maria Calleja*, General em Chefe do Exercito d'ElRei contra os insurgentes.

" Ex.mo Sr.: Acabo de receber do Tenente Coronel *D. José Manoel de Ochoa*, Commandante da Divisaõ das Provincias interiores sobre as fronteiras de *Coahuila*, a parte seguinte:

" Recebi a seguinte participaçaõ interessante, e agradavel em cartas de *Monchova*, assignadas por *D. Simaõ de Herrera*, e *D. Manoel Salcedo*, Governadores desta Cidade.

" Seria muito util para V. E. mandar-nos 500 homens, com o fim de escoltar os despojos de 204 insurgentes, que o Capitaõ *Bustamante* aprisionou, juntamente com os trastes do Bispo, e algum gado: e tambem para que os Generaes *Hidalgo*, *Allende*, *Abasolos*, *Aldama*, *Zapata*, &c. que forão prezos em *Acatila de Bajar*, com todos os transportes, em que levavaõ dinheiro, ouro e prata, possaõ ser conduzidos em segurança, com a artilheria e prisioneiros tomados com elles, que sobem a mais de 200, além dos feitos pelo Capitaõ *Bustamante*. "

" Mandei em consequencia os 500 homens pedidos, e com ás mais tropas me puz hoje em marcha para retomar *Saltillo*. 28 de Março.

(Assignado) *J. M. de Ochoa.*

*Valhadolid 22 de Junho.*

A tropa que ha nesta Cidade sobe a 3ⓜ homens, comprehendendo-se neste numero, uteis, desmontados, e doentes; a tropa que ha em *Salamanca* chega a 1ⓜ homens, que por dias estaõ a sahir dalli. A 11 do corrente se aproximou ás muralhas a partida de *Bourbon*, composta de 900 a 1ⓜ homens bem montados e armados, e deraõ varias descargas; os *Francezes* naõ se atrevêraõ a chegar ás portas, e se encerráraõ nesta Praça por duas noites. No dia 16 tornou a apresentar-se a dita Partida junto á Cidade, e depois de varios tiros começou a tropa a sahir com 2 peças de artilheria; pelo que a Partida se retirou na melhor ordem, matando e ferindo varios *Francezes*, e ella perdeo sómente hum cavallo: por este motivo os *Francezes* naõ socegaõ nem de dia nem de noite, acampando-se em varios pontos, e conservando huma peça de artilheria em cada porta. No dia 17 a Partida de *Castella* atacou a guarniçaõ de *Simancas*, matando-lhe 7 *Francezes*, e encerrou o resto da mesma guarniçaõ em *Tudella do Douro*: no mesmo dia outra Partida pedio 8ⓜ raçoẽs. Achaõ-se prezos nas Cadêas os Cabeças das corporações, que naõ podem pagar a grande contribuiçaõ lançada ultimamente.

---

O Exercito inimigo do Principado das *Asturias* se retirou em 3 direcções: huma a *Santander*; outra a *Pajares*; e outra em direitura pelas montanhas de *Orbigo*. Diz-se que *Bessieres* se acha em *Valencia*; e que em *Benavente* já naõ ha *Francezes*; e que huma pequena partida de tropas *Hespanholas* está extrahindo effeitos dos armazens alli existentes.

*Corunha 27 de Junho.*

A Junta Superior Provincial deste Reino recebeo hontem por extraordinario do Sr. Commandante General do 6.º Exercito *D. José Maria de Salamillas* e a data de 24, do seu Quartel General da *Vega de Magaz*, a noticia seguinte:

" Hontem de tarde os inimigos em número de 2600 homens, e alguns cavallos, atacáraõ em *Cogorderos* a 2.ª secçaõ da primeira Divisaõ, que sustentou hum fogo de 7 horas sem perder hum palmo de terreno. Os movimentos que mandou executar o Marechal de Campo *D. Francisco Taboada*, e a opportuna concorrencia de outra secçaõ da 1.ª Divisaõ unida ao extraordinario valor dos Chefes, Officiaes e Soldados, poz ao escurecer, o inimigo em precipitada fuga, que seguio hum pequeno troço da nossa cavallaria, por cuja razaõ infiro que teve huma perda consideravel. Até agora naõ recebi as particularidades da nossa, que deve ser mui inferior. Os inimigos que vieraõ atacarnos, eraõ os que estavaõ em *Ponte Orbigo*, para onde voltáraõ, ficando as minhas tropas na posiçaõ que tinhaõ. „

Por Carta particular de pessoa fidedigna sabe a Junta que as partidas de *Losada*, e outras que andaõ de acordo com o mesmo Sr. Commandante General, tiveraõ huma acçaõ a 20 nas visinhanças de *Leaõ*, em que fizeraõ ao inimigo 32 prisioneiros de cavallaria, que mandáraõ para o Quartel General, matando-lhes 20 infantes, e alguns Soldados da 1.ª arma.

*Cadix 16 de Junho.*

As noticias de *Catalunha* saõ, que 3$ homens da guarniçaõ de *Figueiras* fizeraõ huma sortida, e sorprendêraõ *Macdonald*, fazendo-lhe perder mais de 1$ homens, e apoderando-se do seu campo.

## LISBOA 9 de Julho.

*Copia de hum Officio de S. Ex.ª o Marechal General Lord Wellington dirigido ao Ex.mo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz, do seu Quartel General da quinta de S. Joaõ, em data de 4 de Julho de 1811.*

Ill.mo e Ex.mo Sr. = Depois que dirigi a V. E. o meu Officio em data de 27 do mez passado, tem o inimigo retirado a maior parte da força, que tinha nas visinhanças da Praça de *Badajoz*. No dia 2 do corrente o Tenente General Sir *Stapeleton Cotton* fez hum reconhecimento com parte da cavallaria aos longo dos rios *Xevora* e *Guadiana* até *Montijo*, e naõ encontrou tropas, á excepçaõ de hum pequeno Corpo de infantaria e cavallaria em *Montijo*, e perto de *Badajoz*, a cavallaria pertencente á guarniçaõ daquella Praça.

Segundo todas as participações que tenho visto, o Exercito de *Portugal* se acha postado sobre a direita do *Guadiana*, entre *Montanches* e *Merida*, mantendo hum pequeno posto em *Montijo*. O Exercito do Sul se acha na esquerda daquelle rio estendendo a sua esquerda para as direcções de *Zafra*. Diz-se que huma Divisaõ de infantaria tem sido destacada deste Exercito com destino para as direcções de *Sevilha*.

O inimigo tem retirado de *Badajoz* o trem de artilheria com que bateo e tomou a Praça, e o ha mandado para as bandas do Sul.

Parte das tropas do General *Bonet*, cuja evacuaçaõ das *Asturias* tem sido confirmada, se haõ dirigido para o Reino de *Leaõ*, e tenho huma participaçaõ do General *Silveira*, datada de 25 do mez passado, annunciando que o inimigo tinha no dia 19 evacuado *Astorga*. Pelas communicações de *Valhadolid* parece que o Marechal *Bessieres* tinha deixado aquella Cidade no dia 12, levando comsigo todas as tropas que pôde reunir, e dirigindo-se a *Rio Seco*,

de cujo lugar sahio para as direcções de *Benavente* no dia 15; e diz-se que atacáraõ aquella Cidade no seguinte dia. Esta qualidade de forças parece augmentar-se muito em número, actividade e coragem, nos pontos do Norte da *Hespanha*.

Naõ tenho partes autenticas dos movimentos do General *Blake* desde 27, dia em que o seu Quartel General se achava em *Alosna*, no Condado de *Niebla*, e a sua guarda avançada, commandada pelo General *Ballesteros*, *en el Cerro*.

Tenho a honra de permanecer com sentimentos de estima e consideraçaõ

De V. E. o mais attento e fiel servidor.

*Wellington.*

Ill.mo e Ex.mo Sr. *D. Miguel Pereira Forjaz.*

*Quartel General em Santa Eulalia 29 de Junho de 1811.*

*Ordem do dia.*

*Declara-se a Promoçaõ seguinte:*

*Por Decreto de 17 de Junho de 1811.*

Major do Regimento de Cavallaria N. 3, o Capitaõ da 8.ª Companhia do Regimento de Cavallaria N. 7, o Senhor Conde de Penafiel.

Ajudante de Ordens do Senhor Marechal de Campo, Mathias José Dias Azedo, com a Patente que actualmente tem, ficando sempre contado no Real Corpo dos Engenheiros, o Capitaõ do mesmo Real Corpo, Martinho José Dias Azedo.

Ajudante de Ordens do sobredito Senhor Marechal de Campo, com a Patente que actualmente tem, ficando sempre contado no referido Real Corpo dos Engenheiros, o segundo Tenente do mesmo Real Corpo, Luiz Antonio de Mesquita Cabral.

Major do Batalhaõ de Caçadores N. 10, o Capitaõ da 2.ª Companhia de Granadeiros do Regimento de Infantaria N. 9, J. W Green.

Major do Reg. de Inf. N. 1, ficando contando o mesmo tempo de serviço, e antiguidade de Major, como se naõ tivesse sido demittido, o Major, que foi do Reg. de Inf. N. 13, o Senhor Francisco de Mello.

Alferes da 6.ª Companhia do Regimento de Infantaria N. 8, o Porta-Bandeira do Regimento de Infantaria N. 6, Pedro Machado de Miranda.

Alferes da 8.ª Comp. do sobredito Regimento de Infantaria N. 8, Cazimiro Candido de Lacerda.

Tenente aggregado ao Regimento de Infantaria N. 17, por satisfazer mal ás suas obrigações, o Tenente da 4.ª Companhia do Regimento de Infantaria N. 22, Joaquim Felix Subtil.

O Capitaõ do Regimento de Cavallaria N. 10, Joaquim Corrêa Freire, reformado na Patente, que actualmente tem.

Ajudante de Campo do Senhor Marechal de Campo, Conde de Sampayo; com a Patente que actualmente tem, conservando o lugar no Regimento, o Tenente da 7.ª Companhia do Regimento de Cavallaria N. 7, o Senhor D. Manoel de Almeida e Noronha.

Alferes da 1.ª Companhia do Regimento de Infantaria N. 5, o Alferes

Francisco de Santa Barbara e Moura, Ajudante de Campo do Governador, que foi da Praça de Jeromenha, o Senhor Brigadeiro reformado Francisco de Santa Barbara e Moura.

Ajudante de Ordens da Inspecçaõ Geral da Cavallaria, o Capitaõ, o Senhor Antonio Luiz de Sampayo, Ajudante de Campo do Senhor Marechal de Campo Conde de Sampayo.

Ajudante de Campo da sobredita Inspecçaõ Geral da Cavallaria, o Alferes do Regi. de Cavallaria N. 3, o Sr. Antonio Agostinho Pereira de Lacerda.

*Regimento de Cavallaria N.º 5.*

Capitaõ da 3.ª Companhia, o Tenente da 8.ª, Joaquim Claudio Pita.

Tenente da 8.ª Companhia, o Alferes da mesma, Manoel Pestana de Almeida Valejo.

Alferes da 2.ª Comp., o Cadete Porta-Estandarte, Joaquim Paulo Arrobas.

Reformado na fórma da Lei, o Capitaõ da 3.ª Companhia, Francisco Cordovil Lobo.

*Regimento de Cavallaria N. 8.*

Capitaõ da 1.ª Companhia, o Tenente da 7.ª, Alexandre da Costa Leite.

Capitaõ da 5.ª Comp., o Ten. da 3.ª, Duarte Joaquim Corrêa de Mesquita.

Tenente da 2.ª Comp., o Alferes da 5.ª, Francisco Ignacio da Silveira.

Tenente da 3.ª Companhia, o Alferes da 4.ª, o Sr. D. José Carvajal Vasconcellos e Gama.

Tenente da 7.ª Comp., o Alf. da 1.ª, Matheus Caldeira Vieira de Andrade.

Tenente da 8.ª Comp., o Alferes da 2.ª, Francisco Affra Villa-Boa.

Alferes da 6.ª Companhia, o Cadete do Regimento de Cavallaria N. 2, Manoel Quintino de Sá Camello.

Alferes da 1.ª Comp., o Porta-Estandarte, Leonardo Corrêa da Silva.

*Alferes da 2.ª Comp.*, o Porta-Estandarte, Francisco Ignacio Corvo.

*Alferes da 3.ª Comp.*, o Porta-Estandarte, José Joaquim dos Santos Cordeiro.

Alferes da 4.ª Companhia, o Porta-Estandarte do Regimento de Cavallaria N. 3, Nuno da Gama Lobo Coelho.

Alferes da 5.ª Companhia, o Porta-Estandarte do sobredito Regimento de Cavallaria N. 3, José da Gama Lobo Macedo Pimentel.

Ajudante, o Quartel Mestre, Joaquim Procopio Canhaõ.

Quartel Mestre, o Ajudante, Manoel Mauricio.

*Reformados na fórma da Lei.*

O Capitaõ da 5.ª Companhia, Gaspar de Lemos e Castro.

O Picador, José Dias Serraõ.

Ajudante General = *Mozinho.* =

---

Tendo sido S. E. Lord Visconde *Wellington* nomeado Socio Honorario da Academia Real das Sciencias de *Lisboa*, na sua Sessaõ Extraordinaria de 27 de Abril proximo passado; o Ill.mo e Ex.mo *Conde de Redondo*, Vice-Presidente da mesma Academia, lhe deo parte desta nomeaçaõ. Na Sessaõ de 6 do corrente, a que assistio o Ill.mo e Ex.mo Vice-Presidente, e grande número de Socios, se leo a resposta de S. E. Lord Visconde *Wellington*, acceitando aquella nomeaçaõ, e agradecendo á Academia com a sua costumada benevo-

lencia a lembrança, que teve a seu respeito, e protestando aproveitar qualquer opportunidade que tivesse para adiantar os progressos das Sciencias em *Portugal*.

---

O producto das Assignaturas de 364 exemplares da obra = Defesa dos Direitos Nacionaes, e Reaes da Monarchia *Portugueza* = offerecida pelo seu Author o Desembargador *José Antonio de Sá* para a Caixa Militar sem abatimento das despezas da impressaõ, nem de algumas outras, que se acha recolhido, e abonado no cofre dos donativos voluntarios, até 14 de Junho do anno corrente; he o seguinte:

| | *Papel.* | *Metal.* | *Total.* |
|---|---|---|---|
| Pelo conhecimento N.º 140, datado em 8 de Abril do anno corrente . . . . . | 493:600 | 742:280 | 1:235:880 |
| Pelo de N. 164 em 27 do dito mez . . . | | 26:120 | 26:120 |
| Pelo de N.º 178 em 14 de Junho dito . . | 171:000 | 228:000 | 399:000 |
| | | | 1:661:000 |
| Pela quantia da subscripçaõ promovida, distincta, e patrioticamente pelo Sr. General *Silveira*, e mandada applicar para calçado, e mais precisões da tropa do seu commando, por Aviso de 7 de Maio proximo passado . | | | 1:928:400 |
| | | | 3:589:400 |

Por esta occasiaõ se faz aviso aos Senhores, que se encarrégaraõ de promover as assignaturas desta obra, em beneficio da Caixa Militar, de remetter as listas á maõ do sobredito Desembargador *José Antonio de Sá*, logo que as tenhaõ promptas, para se lhe remetterem os Exemplares respectivos; e a seu tempo se iraõ publicando os nomes dos Senhores Contribuentes, assim como o mais que for entrando.

---

O Principe Regente Nosso Senhor attendendo ao prestimo, honra, e zelo com que sempre o servio, tanto na paz, como na guerra, o Sargento Mór da Cidade de *Castello Branco*, *José Pessoa Tavares d'Amorim*, houve por bem reforma-lo no posto de Capitaõ Mór, que lhe supplicou.

*Plano para a segunda extracçaõ da Loteria da Misericordia de Lisboa concedida por S. Alteza Real o Principe Regente N. Senhor, em beneficio dos Hospitaes Reaes de Enfermos e Expostos, que se ha de fazer neste anno de 1811, na conformidade das Reaes Resoluções, e do Aviso expedido pela Secretaria de Estado dos Negocios do Reino na data de 5 do corrente mez de Julho.*

Será a dita Loteria composta de 16.000 Bilhetes de 10$ réis cada hum em moeda papel, e nesta mesma especie se haõ de pagar, já liquidos dos 12 por cento, os seguintes premios.

| | |
|---|---|
| 1 premio de 12.000$000 . . . . . | 12.000$000 |
| 1 . . de 11.000$000 . . . . . | 11.000$000 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | de | 10.000$000 | 10.000$000 |
| 1 | de | 9.000$000 | 9.000$000 |
| 1 | de | 8.000$000 | 8.000$000 |
| 1 | de | 4.000$000 | 4.000$000 |
| 1 | de | 2.000$000 | 2.000$000 |
| 2 | de | 1.000$000 | 2.000$000 |
| 2 | de | 900$000 | 1.800$000 |
| 2 | de | 800$000 | 1.600$000 |
| 2 | de | 700$000 | 1.400$000 |
| 2 | de | 600$000 | 1.200$000 |
| 2 | de | 500$000 | 1.000$000 |
| 2 | de | 400$000 | 800$000 |
| 6 | de | 300$000 | 1.800$000 |
| 8 | de | 200$000 | 1.600$000 |
| 12 | de | 100$000 | 1.200$000 |
| 15 | de | 80$000 | 1.200$000 |
| 30 | de | 60$000 | 1.800$000 |
| 60 | de | 50$000 | 3.000$000 |
| 200 | de | 20$000 | 4.000$000 |
| 5.000 | de | 12$000 | 60.000$000 |
| 1 ao 1.° da extrac. | | 200$000 | 200$000 |
| 1 ao ultimo | | 200$000 | 200$000 |

5:354 Premios.
10.646 Brancos.

*16.000 Bilhetes* a 10$ réis importaõ 160.000$ réis, e deduzido o beneficio dos 12 por cento . . . . Réis. 140.800$000

Os Bilhetes desta Loteria seraõ assignados de Chancella pelo Ill.mo e Ex.mo *D. Fernando de Lima*, que ora serve de Escrivaõ da Meza da dita Santa Casa, e pelo Thesoureiro Geral della *Jacinto Fernandes da Costa Bandeira*; e quando principiar a venda, se fará público por Editaes, e pela Gazeta.

O pagamento dos premios será feito durante a extracçaõ em hum dia de cada semana; e finda que seja a mesma extracçaõ se continuará o dito pagamento em todos os dias á excepçaõ dos de guarda e sabbados, observando-se em tudo o mais as regras e formalidades, que tem sido determinadas, e praticadas nas anteriores Loterias.

---

Na casa da Gazeta continúa a venda da Gazeta de *Coimbra*, denominada *Minerva*, que chega a esta Cidade todos os Correios seguintes á sua publicaçaõ na de *Coimbra*.

## AVISOS.

Pela Administraçaõ da casa do Morgado da *Alagôa*, de que he Juiz o Desembargador *Pedro Duarte da Silva*, se haõ de arrendar as casas e quinta da

rua direita da *Fabrica da Seda*. Quem as quizer arrendar póde dar o seu lanço no Cartorio do Escrivaõ *José Antonio Ribeiro Soares*, que dirá o dia em que se ha de fazer o dito arrendamento.

Arrenda-se a Commenda de *Santa Maria de Tondela*, do *S. Joaõ* deste anno em diante; quem a pertender, falle na loja N.º 18 nas casas dos Padres de *S. Domingos* no *Rocio*.

Quem quizer comprar huma quintinha com dois poços de agoa de beber, e suas casas, com ruas de parreiras, taboleiro para horta, vinha, arvores de espinho e caroço, entrada de pateo, e com vista de mar e terra, sitas no lugar de *Camarate*, falle na loja da Gazeta.

Quem quizer aprender por principios Grammaticaes, e meios faceis e promptos, os idiomas *Inglez*, *Hespanhol*, *Francez*, *ou Portuguez*; na loja da Gazeta se lhe indicará pessoa propria para o desempenho deste objecto.

Arrenda-se, ou vende-se huma propriedade de casas e seu quintal em *Obidos*, fóra das muralhas: tem 7 janellas de frente, com commodos para assistir qualquer pessoa de tratamento com sua familia: se alguem quizer lançar nellas, falle a *Mathias Roberto de Miranda e Mata*, que tem loja de chapeos ao *Rocio* N.º 37.

Pertende-se vender a Escuna *Americana*, *Henrique Clemente*, que está fundeada defronte da *Cordoaria*, do lote de 90 tonelladas, muito veleira, construida de boas madeiras em 1809, e está bem provida; o seu Inventario acha-se em casa dos Consignatarios *Gould Irmãos e Companhia*, com os quaes se póde tratar a venda.

Quem quizer comprar varios toneis novos com arcos de ferro, e seus postigos, de varios tamanhos, vá á officina de *Joaõ Carreira*, ao Poço do *Bispo*.

No dia 10 do presente mez de Julho de 1811, continúa a almoeda de varios moveis: duas traquitanas, e huma seje, no armazem N.º 60, sito á entrada do *Passeio Público*, defronte do Jardim do *Regedor*. Toda a pessoa que quizer arrematar os sobreditos bens, póde concorrer no dito dia, e nos outros successivos das 3 horas da tarde por diante.

Na travessa da *Victoria* N.º 38, ha huma loja de bebidas com todo o aceio, e preparos, que se pertende traspassar; quem a pertender falle na dita loja.

Quem achasse hum alfinete de peito de hum camafeo de meio corpo circulado de brilhantes, que se perdeo na noite de 6 do corrente mez de Julho de 1811, desde o largo do *Passeio* até á calçada do *Caldas*, e o quizer restituir, falle com *Dionizio Agapito* no mesmo largo do *Passeio* em N.º 40 B para dar mais circumstanciados signaes, e respectivas alviçaras.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público, que no dia 15 do presente mez sahirá para *Pernambuco* o brigue *Ligeiro*, Capitaõ *Francisco Miguel Paes*; para a *Bahia* o navio *S. Gualter*, Capitaõ *Joaquim Fernandes Betancourt*; para a Ilha de *S. Miguel* a escuna Inveja, Capitaõ *Manoel José Silveira Cidade*. As cartas seraõ lançadas no Correio até a meia noite do dia antecedente.

LISBOA: NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 162.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quarta feira 10 de Julho de 1811.

## GRÃ-BRETANHA.

*Continuação das noticias de Londres de 26 de Junho.*

CHegou huma malla da *America Ingleza*; as Gazetas *Americanas* chegaõ até 11, e as de *Halifax* até 26 do passado: tanto por ellas, como pelas Cartas particulares nos consta que o Governo *Americano*, na sua conducta para com a *França*, está procedendo na supposiçaõ de se terem realmente cassado os Decretos de *Berlin* e *Milaõ*, sanccionando a admissaõ nos seus portos e enseadas de todos os navios de guerra e corsarios *Francezes*.

Os *Americanos* parecem exasperados contra os *Dinamarquezes* pelos roubos commettidos contra o seu commercio debaixo da sancçaõ dos Decretos *Francezes*. Os papeis *Americanos* dizem com effeito, que naõ tem sido apprehendidos *bona fide* menos de 130 navios *Americanos* com as suas cargas desde Março de 1810.

---

*Por huma pessoa* chegada ultimamente de *Copenhague*, donde partira a 29 do passado, consta que tudo o que se disse a respeito do Marechal *Ney* ter estado naquella Capital era destituido de fundamento; pois naõ tinha lá estado.

*Do mesmo lugar 27 dito.*

As Cartas de *Dantzik*, e de outros portos dizem que hum número consideravel de vasos carregados de generos, producções do territorio *Prussiano*, tiveraõ prohibiçaõ para dar á vela por ordem das authoridades *Francezas*, com o pretexto de que os donos destes generos naõ tinhaõ pago o inporte das suas contribuições á *França*, o que elles deviaõ fazer primeiro que os ditos navios obtivessem licença. Esta renovaçaõ da oppressaõ tem tornado a lançar os Negociantes em grande consternaçaõ.

As cartas da *Suecia*, que chegaõ a 16 do corrente, nos informaõ que a 14 mais de 140 navios deraõ á vela de *Wingo Sound* para o *Baltico*, debaixo do comboi dos navios de S. M. B. *Cressy*, *Defense*, e alguns pequenos vasos. *Sir J. Saumarez*, segundo as ultimas relações, continuava a estar a bordo da *Victory*, em *Wingo Sound*.

## HESPANHA. *Cuenca 29 de Maio.*

Hontem 28 á huma da tarde entráraõ nesta Cidade 70 homens entre juramentados, *Alemães*, e *Inglezes*. Tres granadeiros da guarda do Rei intruso tambem desertáraõ de *Madrid* para esta Cidade.

*Tarragona 1 de Junho.*

Na noite de 29 de Maio entre as 10, e 11 horas se perdeo em poucos minutos o forte de *Olivo*, que o naõ devia ser sem o sacrificio de 4$ inimigos;

e a sua astucia, e intriga facilitou tudo com menos de 200. Esta perda parece resultou de ter-se determinado, que a sua guarniçaõ (regimento de *Illiberia*) fosse substituida pelo de *Almeria* ás 9 da noite; e sabendo o inimigo desta disposiçaõ, santo, e senha, se apresentou no momento que *Almeria* o executava: tendo entrado parte deste, continuou o inimigo, fazendo o mesmo, respondendo ao *quem vive* dos sentinellas, *Almeria*; e já dentro, ao toque de ataque á baioneta, começou a acçaõ, a desordem, o naõ se reconhecerem huns aos outros, e atirando-se os que poderaõ pela muralha abaixo, ficáraõ os outros mortos, ou prisioneiros, contando-se destes huns 800 Soldados, e 16 officiaes, segundo a parte que deo *Suchet* de *Reus*, pedindo que se mandem aos Officiaes as suas equipagens para irem por *Aragaõ* para *França*. Nas Gazetas *Inglezas* vem a parte de *Suchet*, em que diz tomára o forte por assalto. Esperamos as noticias officiaes *Hespanholas*.

Perdido o *Olivo*, dirigiraõ-se contra elle todos os fogos da Praça, de modo que o tem já reduzido a ruinas; mas nem por isso o abandonaõ, apezar de morrerem nelle em grande número.

O General *Campoverde* com o seu Estado Maior sahio desta Cidade para o interior da Provincia, a fim de reunir gente, e com a Divisaõ volante atacar pela retaguarda.

*Cadix* 11 *de Junho.*

O Marechal de Campo, *D. Francisco Xavier Losada*, General da primeira Divisaõ do 6.º Exercito (*Galliza*) copia a parte, que, em data de 8 de Maio, lhe deo o Brigadeiro *D. Francisco Castanhon*, da acçaõ que no dia 5 teve com os inimigos nas montanhas de *Bonhar*, cujos Póvos hiaõ correndo em número de 800 homens, que ás ordens do General *Corsé* sahiraõ de *Leaõ*, com o fim de cobrar o contingente mensal, e destruir hum destacamento de tropas *Cantabras*, que se achava em *Vegamian* para sustentar a passagem do Commandante em Chefe interino do 7.º Exercito. A acçaõ começou contra as tropas *Cantabras*, que tiveraõ que recuar, e se salváraõ pelas boas disposições do seu Commandante, o Tenente Coronel *D. Silvestre Hidalgo*, que se postou sobre a *Penha Rubia*. Neste momento chegou a secçaõ de *Castanhon*, e formando 3 columnas com o Esquadraõ provisional de Hussares *Asturianos*, que se dirigiraõ pela estrada, e fazendo hum quarto Corpo as tropas de *Hidalgo*, atacáraõ os inimigos com tal impeto, que estes tiveraõ que deixar a estrada, tomando caminhos inaccessiveis. Continuou o fogo com boa direcçaõ, e a cavallaria apoiada pelo Batalhaõ de Atiradores de *Leaõ* ganhou as sahidas, de modo que os inimigos tiveraõ que voltar á estrada, onde formáraõ o quadro; porém *Castanhon* ordenou que a infantaria o desfizesse, e assim se verificou; e avançando depois a cavallaria destroçou o inimigo, fazendo 15 prisioneiros. Os inimigos continuáraõ a sua retirada, buscando o apoio de 200 homens, que tinhaõ em *Bonhar*, com o que formáraõ a columna cerrada, que apezar do aspero do terreno, que deteve a nossa infantaria, e continuar a marcha mais quatro legoas sem comer, a desfez logo que chegou, fazendo precipitar os inimigos sobre o povo de *Bonhar*, defendendo a ponte, e fortificando-se dentro delle. Neste estado, e como o rio naõ estava vadeavel, e o terreno naõ deixava obrar a cavallaria, atacáraõ a ponte os valentes granadeiros de *Siero* e *Ribadesella* em apoio dos Atiradores de *Leaõ*, estreitando a guarniçaõ com o resto da sua força, e os *Cantabros*. Os inimigos formáraõ a sua linha, porém as acertadas manobras de *Castanhon* obrigáraõ o inimigo a abandonar a Villa, em cuja occasiaõ os tornou a atacar a cavallaria, de mo-

do que se empenhou outra acçaõ ; e os inimigos formáraõ outra vez o quadro, que desfez, ao acaba-lo, a dita cavallaria com a espada na maõ ; e depois de matar e ferir muitos, fez 30 prisioneiros. A este tempo, sendo já 7 da tarde, os inimigos em retirada, as nossas tropas fatigadas por 19 horas de acçaõ, e acabadas as munições, foi forçoso a *Castanhon* deixar de os perseguir, que a poder faze-lo, promettia aprisionar o resto da columna inimiga : o resultado foi causar-lhes a perda de 80 homens mortos no campo, 200 bastantemente feridos, 45 prisioneiros, e huma grande parte levemente feridos. Entre os gravemente feridos conta-se *Caponi*, Coronel do 13, cuja equipagem e correspondencia foraõ tomadas ; recolhêraõ-se 100 espingardas, 150 mochilas, muitas alfaias de Igrejas, infinita porçaõ de gado, que se restituio aos póvos, muito dinheiro, e trastes militares, de que se aproveitáraõ os Soldados. A nossa perda consistio em 2 Soldados mortos, 6 feridos, 14 cavallos mortos, e 5 feridos.

*Do mesmo lugar 16 dito.*

*Noticias do nosso Rei Fernando 7.º.*

Naõ conseguirá o perfido *Napoleaõ* desacreditar a conducta de *Fernando* 7.º entre os seus leaes Vassallos, que o amaõ, e tem podido conseguir por via mui fidedigna as seguintes noticias de S. M.

" Apezar das machinações do Tyranno, e do seu digno confidente *Talleyrand* para corromper as virtudes do nosso Rei, este se porta com tal dignidade, e inteireza, que o mesmo *Talleyrand* o respeita, e naõ se atreve a tomar assento na sua presença. Elle fez apparecer a ElRei algumas que chamava Senhoras, com o pretexto de serem da sua familia, e duas dellas dançáraõ diante de S. M. ; e lhe atiráraõ com algumas flores, que traziaõ em bandejas ; e perguntando *Talleyrand* a ElRei de qual gostava mais, respondeo com magestade : *ambas dançaõ bem.* Que bella repulsa á seducçaõ do perverso *Ex-Ministro* ! A vida privada do nosso Monarcha he exemplar : he em *França* taõ estimado como aborrecido *Napoleaõ*, que pouco exacto em satisfazer-lhe a pensaõ que lhe offereceo, suspendeo entrega-la, de maneira que se vio S. M. obrigado a vender os seus cavallos, e a reduzir a sua meza. Os mesmos *Francezes* mostráraõ sentir esta conducta de *Buonaparte*, o qual satisfez logo a pensaõ, com o rebate de 70 mil pecetas pelos gastos da viagem de *Bayona* até *Valencey*, que ElRei tinha pago do seu bolsinho. Mesquinherias proprias de hum Tyranno embusteiro ! Os mesmos *Francezes* escravos as detestaõ. He falso, falsissimo o que se tem dito do casamento e adopçaõ ; e as virtudes e bello caracter do nosso Rei cada dia o fazem mais digno do nosso amor, compaixaõ, e esforços pela sua causa, e pela nossa. „ (*Argos Manresano.*)

LISBOA 10 *de Julho.*

Pelo Brigue *Destemido* ultimamente chegado do *Rio de Janeiro*, donde partira a 7 de Abril consta-nos, que Sua Alteza Real e toda a sua Augusta Familia estavaõ com feliz saude.

*Quartel General em Santa Eulalia 30 de Junho de 1811.*

*Ordem do Dia.*

*Declara-se a Promoçaõ seguinte :*

*Por Decreto de 19 de Junho de 1811.*

Tenente da 4.ª Companhia do Batalhaõ de Caçadores N.º 10, o Alferes da 2.ª de Granadeiros do Regimento de Infantaria N. 2, Joaõ Honorato Rollin.

Alferes da 6.ª Companhia do sobredito Batalhaõ de Caçadores N. 10, o Cadete do Regimento de Infantaria N. 17, Fernando de Mello.

Quartel Mestre do Batalhaõ de Caçadores N. 12, o Porta Bandeira do Regimento de Infantaria N. 13, Bernardo José Xavier.

O Alferes da 2.ª Comp. de Granadeiros do Regimento de Infantaria N. 7, Antonio Feliciano de Faria Picaõ, demittido do Real Serviço, por fraco.

Major effectivo do Regimento de Infantaria N. 18, o Major aggregado ao mesmo Regimento, Ralph Ouseley.

Tenente da 1.ª Companhia do Regimento de Infantaria N. 2, contando a antiguidade deste Posto da data do referido Decreto, o Pagador do mesmo Regimento, Antonio Maria Pinto.

Alferes da 3.ª Comp. do Regimento de Infantaria N. 5, Eduardo Gardiner.

Alferes da 1.ª Companhia do Regimento de Cavallaria N. 7, o Cadete do Regimento de Cavallaria N. 9, Francisco Manoel Pereira da Silva.

*Regimento de Infantaria N. 9.*

Capitaõ da 3.ª Companhia, o Ajudante, Joaõ Barboza de Magalhães.

Capitaõ da 6.ª Companhia, o Tenente da 1.ª de Granadeiros, Leopoldo Antonio Ferreira de Barros.

Ajudante, o Ajudante Sargento, José Gonçalves Corrêa.

Tenente da 1.ª Companhia de Granadeiros, o Tenente da 2.ª, Antonio de Sá Pinto.

Tenente da 2.ª Companhia, o Alferes da 2.ª de Granadeiros, Antonio de Alpoim Leite Peixoto.

Alferes da 2.ª Companhia de Granadeiros, o Alferes da 5.ª, José Maria de Villas Boas.

O Capitaõ da 3.ª Companhia, Domingos José de Alpoim Malheiros, reformado na fórma da Lei.

O Alferes da 4.ª Companhia, Antonio Carlos de Sousa Caldas, reformado na fórma da Lei.

*Por Decreto de 10 de Abril de 1811.*

Tenente da 7.ª Companhia do Regimento de Cavallaria N. 1., o Alferes da 5.ª do mesmo Regimento, Antonio Thomaz Dias Pereira.

Ajudante General = *Mozinho.*

---

Sahio á luz: Collecçaõ de Discursos pronunciados em varias Assembléas, que se congregáraõ na *Grã Bretanha*, para tratar dos meios de soccorrer aos habitantes das terras de *Portugal* invadidas pelo inimigo; nos mesmos se mostra o disvélo, e cuidado com que os nossos Alliados promovem a causa dos *Portuguezes*, fazendo-lhes ao mesmo tempo grandes elogios, e concorrendo com avultados Donativos individuaes, segundo se vê da relaçaõ que se ajunta; assim como huma Proclamaçaõ, feita aos Habitantes e Corporações Commerciaes do Reino-Unido para que continuem a subscrever para o mesmo fim. Vende-se na loja da Gazeta, na de *Carvalho* aos *Martyres*, e no *Porto* na da Administraçaõ da Gazeta de *Lisboa* na *Praça Nova*, pelo preço de 150 réis.

Sahio á luz: Os *Novelleiros do Caes de Sodré*; obra muito divertida, e proveitosa aos debilitados, e riscadores de dedo. Vende-se nas lojas acima ditas, pelo preço de 100 réis.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 163.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quinta feira 11 de Julho de 1811.

## LISBOA 11 de Julho.

*Hoje daremos ao Público a falla de Buonaparte ao Corpo Legislativo, e as notas do General Sarrazin á mesma; as quaes nós accrescentarcmos em algumas partes.*

*Paris 16 de Junho.*

HOje 16 do corrente, o Imperador se dirigio do Palacio das *Tulherias*, em grande estado, para o do Corpo Legislativo. Salvas de artilheria annunciáraõ a sua partida das *Tulherias*, e a sua chegada ao Palacio do Corpo Legislativo.

A Imperatriz, a Rainha *Hortensia*, a Princeza *Paulina*, o Graõ-Duque de *Wurtzburgo*, e o Graõ-Duque de *Franckfort* estavaõ em huma Tribuna; os primeiros Magistrados e Deputados das boas Cidades, chamados para assistirem ao Baptismo do Rei de *Roma*, estavaõ em bancos.

S. M. subio ao throno: o Rei de *Westphalia*, os Principes Grandes Dignitarios, Grandes Aguias da Legiaõ d'Honra, occupavaõ os seus lugares do costume á roda de S. M. o Principe *Jeronymo Napoleaõ* á sua direita.

Depois de se apresentarem os novos Membros, e darem o juramento, o Imperador fez a falla seguinte:

" Senhores Deputados dos Departamentos para o Corpo Legislativo.

" A paz concluida com o Imperador de *Austria* foi depois consolidada pela feliz alliança que contrahi: o nascimento do Rei de *Roma* tem preenchido os meus desejos, e satisfaz o meu Povo a respeito do futuro.

" Os negocios da Religiaõ tem sido mui frequentemente involvidos, e sacrificados aos interesses de hum Estado da terceira ordem. Se a metade da Europa se tem separado da Igreja de *Roma*, devemos attribui-lo principalmente á contradicçaõ, que nunca tem deixado de existir entre as verdades, e os principios de Religiaõ, que pertencem a todo o Universo, e as pertensões e interesses que dizem respeito sómente a hum pequeno Paiz da *Italia*. Eu puz termo a este escandalo para sempre: uni Roma ao Imperio. Dei Palacios aos Papas em *Roma*, e em *Paris*; se elles amassem cordialmente os interesses da Religiaõ, habitariaõ frequentemente no centro dos negocios da Christandade. Foi assim que *S. Pedro* preferio *Roma* á habitaçaõ até da *Terra Santa*.

" A *Hollanda* foi unida ao Imperio; ella naõ he mais que huma emanaçaõ sua — Sem ella o Imperio naõ estaria completo.

" Os principios adoptados pelo Governo *Inglez* de naõ reconhecer a neutralidade de bandeira alguma me obrigáraõ a tomar as bocas do *Ems*, *Weser* e *Elbo*, e tornáraõ-me indispensavel huma communicaçaõ interior com o *Baltico*. Naõ foi o meu territorio que eu desejei accrescentar, mas sim os meus meios maritimos.

" A' *America* está fazendo esforços para que seja reconhecida a liberdade da sua bandeira: Eu a auxiliarei.

" Os Soberanos da *Confederação do Rheno* merecem os meus elogios.

" A uniaõ do *Valais* tem sido prevista desde o acto da mediaçaõ, e considerada como necessaria para conciliar os interesses da *Suissa* com os da *França*, e da *Italia*.

" Os *Inglezes* mettem em jogo todas as paixões: humas vezes suppõem á *França* todos os designios, que podem assustar as outras Potencias, designios que teria posto em execuçaõ, se tivessem entrado na sua Politica. Outras vezes apellaõ para o orgulho das Nações com o fim de excitar o seu ciume. Elles lançaõ maõ de todas as circumstancias, que nascem dos inesperados successos dos tempos em que vivemos. He a guerra sobre todas as partes do Continente, que póde sómente segurar a sua prosperidade. Eu naõ quero cousa alguma, que naõ esteja nos Tratados que tenho concluido. Nunca sacrificarei o sangue do meu Povo a interesses, que naõ sejaõ immediatamente os interesses do meu Imperio. Lisongeo-me que a paz do Continente naõ será perturbada.

" O Rei de *Hespanha* veio assistir a esta ultima solemnidade. Eu lhe tenho dado tudo o que era necessario, e proprio para unir os interesses e vontades dos differentes Povos das suas Provincias. Desde 1809 a maior parte das Praças fortes da *Hespanha* tem sido tomadas depois de cercos memoraveis. Os insurgentes tem sido derrotados em grande número de batalhas campaes. *Inglaterra* conheceo que esta guerra hia a acabar, e que as intrigas, e o ouro já naõ eraõ sufficientes para a sustentar. Vio-se em consequencia obrigada a mudar a sua natureza, e de auxiliar que era se tornou principal. Tudo o que tem de tropas de linha tem sido mandado á *Peninsula*. *Inglaterra*, *Escossia*, *Irlanda* estaõ esgotadas. O sangue *Inglez* tem emfim corrido em torrentes em diversas acções gloriosas ás armas *Francezas*. Este conflicto contra *Carthago*, que pareceria dever decidir-se nos campos de batalha, sobre o *Oceano*, ou além dos mares, será daqui em diante decidido nas campinas de *Hespanha*! Quando *Inglaterra* estiver exhausta. — Quando ella tiver emfim experimentado os males, que por espaço de vinte annos tem com tanta crueldade derramado sobre o Continente. — Quando metade das suas familias estiver de luto. — Entaõ o estampido do trovaõ porá termo aos negocios da *Peninsula*, aos destinos dos seus Exercitos, e vingará a *Europa* e a *Asia*, acabando esta segunda guerra punica.

" Senhores Deputados dos Departamentos para o Corpo Legislativo. Dei ordem ao meu Ministro para que vos apresentasse as contas de 1809, e 1810. He o objecto para que vos convoquei. Vós vereis nellas o estado prospero das minhas finanças. Inda que eu tenha posto nos ultimos tres mezes 100 milhões (*40 milhões de cruzados*) extraordinarios á disposiçaõ dos meus Ministros da Guerra, para satisfazer ás despezas dos novos armamentos, que entaõ pareciaõ necessarios, eu me acho na feliz situaçaõ de naõ ter que impôr tributos algum novos sobre o meu Povo; naõ accrescentarei tributo algum: naõ preciso de augmentar algum nos impostos. „

Acabada a Sessaõ, S. M. se levantou, e voltou pelo mesmo caminho para o Palacio das *Tulherias*.

(*Sentimos muito naõ poder dar hoje as interessantes observações do General Sarrazin sobre esta infatuada, e extravagante falla. A' manhã as publicaremos.*)

*Quartel General de Santa Eulalia 1 de Julho de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Manda o Ex.mo Sr. Marechal *Beresford* publicar ao Exercito que por Sentença do Conselho de Guerra, confirmada por S. Ex.ª no dia 27 do mez passado, morrêraõ fuzilados, pelo abominavel crime de repetidas deserções em tempo de Guerra, os Soldados *Joaquim Mestre Crespo* e *Francisco Lourenço Chamorra*, do Regimento de Milicias de *Evora*, *José Rodrigues*, do de *Beja*; *Manoel Fernandes da Silva*, do de *Tavira*, e *Francisco Antonio Conduto*, do de *Lagos*. Igualmente manda S. Ex.ª publicar ao Exercito que a Piedade de S. A. R. foi servida perdoar a sentença de morte, a que foraõ condemnados pela mesma culpa os Soldados do dito Regimento de Milicias de *Evora*, *Juliaõ Nunes* e *Antonio Joaquim*, permutando-lhes a referida sentença em degredo perpetuo para a *Africa*. Declara S. Ex.ª o quanto lhe he sensivel ter que confirmar Sentenças desta natureza. Os dois fuzilados dos Regimentos do *Algarve* devem a si mesmos a sua sorte, por serem réos incorrigiveis de grande número de deserções. He porém tal o escandalo, que tem dado os Regimentos de Milicias de *Além-Téjo*, com a sua numerosa, e continuada deserçaõ, que S. Ex.ª deliberou naõ perdoar daqui em diante a pena de morte a qualquer dos individuos dos mesmos Regimentos, que desertando, abandonarem vilmente as suas Bandeiras, sendo prejuros a Deos, falsos a seu Augusto Soberano, e eximindo-se vergonhosamente de defenderem a sua liberdade individual, e da sua Patria.

Mandou S. Ex.ª o Sr. Marechal, Commandante em Chefe, que todos os mais individuos dos referidos Regimentos, que se achem prezos por deserções, assistissem como Correos á triste execuçaõ do seus Camaradas, para que melhor reflectindo na enormidade de seus delictos, se horrorisassem delles *á vista de similhante exemplo*. Ao mesmo tempo a incomparavel bondade de Sua Alteza Real dispensando-os de serem processados, e da afflictiva pena, que mereciaõ, os mandou restituir ao seu serviço, esperando que a impressaõ daquelle exemplo os desvie para sempre de se tornarem a expôr a soffrerem elles mesmos a sua terrivel experiencia, e para com seu novo comportamento lavarem a nodoa, que em si pozeraõ, e se fazerem dignos da sua graça; devendo porém passar para o serviço da Infantaria de Linha aquelles, que por sua idade, configuraçaõ, e rebustez forem proprios para esta arma, sendo os que restarem, restituidos soltos nos seus Commandantes, para continuarem mais briosamente o seu serviço nas Milicias.

Naõ póde S. Ex.ª deixar de patentear, com grande admiraçaõ, e desprazer, que tem geralmente observado a falta de patriotismo, e o egoismo dos Habitantes da Provincia de *Além-Téjo*. As Milicias desertaõ, e andaõ por muito menos de metade da sua lotaçaõ, por inercia, ignorancia, e falta de zelo dos Coroneis, Officiaes Superiores, Capitães, e mais Officiaes de Milicias, que deixaõ absolutamente de cumprir com os seus deveres. Os Capitães Móres, Officiaes das Ordenanças, e mais individuos dellas, se tem negado tanto ao Recrutamento da Tropa de linha, e a ministrarem todos os mais auxilios, que delles exige a sua Patria, e até a conservaçaõ da sua propria liberdade, que a naõ serem elles *Portuguezes*, se tentaria S. Ex.ª a acredita-los desleaes. S. Ex.ª já tem feito chegar á Real Presença a informaçaõ do referido egoismo, e pouco zêlo dos Habitantes desta Provincia, e se propõe a renovar as mesmas informações perante o dito Augusto Senhor, fazendo-lhe especialmente comprehender a grande ignorancia, que existe desde o Coronel

de Milicias até o ultimo Soldado, os quaes se achaõ sem a menor instrucçaõ, e disciplina, e que por omissaõ de todas as Authoridades de Milicias e Ordenanças, os desertores vivem tranquillamente em os seus lares, e se naõ póde conseguir o completamento destes Corpos. Osberva S. Ex.ª neste lugar, que os Regimentos de Milicias do *Algarve* se achaõ com muita differença de número, e regularidade, e naõ obstante serem de huma Provincia remota, e differente, se empregaõ na defensa da Provincia de *Além-Téjo*, com outra qualidade de energia, e patriotismo. Sente S. Ex.ª o ter que publicar huma taõ repugnante verdade, mas he necessario que ella seja constante, para confuzaõ daquellas Authoridades, que se negaõ ás suas obrigações, desejando S. Ex.ª que seu futuro comportamento lhe offereça a lisongeira satisfaçaõ de elle se desdizer, e de desmanchar no público a feia impressaõ, que isto deve causar, contra os que se acharem comprehendidos.

Determina S. Ex.ª, que o Ex.mo Sr. Tenente General *Francisco de Paula Leite*, Encarregado do Governo das Armas da Provincia de *Além-Téjo* mande imprimir, e affixar esta ordem nos lugares mais públicos das suas povoações, para que seja conhecida por todos os seus Habitantes.

Ajudante General = *Mozinho.*

---

Sendo essencialmente necessario effeituar-se a segunda parte do resgate dos infelizes *Portuguezes* captivos em *Argel*, assim porque a humanidade insta que se livrem do captiveiro aquelles nossos Compatriotas, como porque indo passando o tempo da Tregoa ajustada com aquella Regencia se exporia *Portugal* a ser de novo inquietado pelos Corsarios *Argelinos*, que viriaõ correr sobre os nossos Pescadores, e navios de Commercio, e obrigariaõ o Governo a fazer consideraveis despezas para conservar huma Esquadra no *Estreito*: os Governadores do Reino, empregando a sua vigilante attençaõ sobre hum taõ recommendavel objecto, tem dado as possiveis providencias para se ajuntar a somma, que he absolutamente precisa para a segunda Expediçaõ a *Argel*; e além das Cartas Circulares que tem dirigido aos Prelados, e Authoridades Civis, e Militares, para que se excite a sensibilidade dos *Portuguezes*, e deste modo concorra cada hum com as suas esmolas, acaba de ordenar que a Ordem da *Santissima Trindade*, como a mais propria, e adequada em virtude do seu Instituto, se incumba de Exhortações nos Templos, e Procissões pelas ruas de *Lisboa* para sollicitar a caridade dos Fiéis; assim como tambem determinou á Commissaõ estabelecida para arrecadar os fundos destinados ao mesmo resgate, que faça huma Loteria, donde possa obter-se huma somma, com que se auxilie a sobredita Expediçaõ; Loteria cujo Plano brevemente se publicará. Espera-se por tanto que o Público reconhecendo a necessidade de se fazer este segundo resgate, e a impossibilidade de se preencher a respectiva somma por outro modo, que naõ seja o dos seus generosos donativos, quererá concorrer com aquillo que cada hum poder, entregando no Cofre da Commissaõ, que está em casa do Negociante *Francisco Antonio Ferreira*, as quantias que destinar para huma obra taõ pia, e meritoria.

Os Captivos *Portuguezes*, a favor dos quaes se der individualmente alguma somma para o seu resgate, seraõ attendidos com preferencia, para serem comprehendidos nesta segunda Expediçaõ, segundo as circumstancias o permittirem.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 164.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sexta feira 12 de Julho de 1811.

LISBOA 12 de Julho.

*Observações sobre a falla de Buonaparte ao Corpo Legislativo, pelo G. Sarrazin.*

1.° " *A Paz concluida, &c.* „ A paz com a *Austria*, de que *Buonaparte* se gaba ao Corpo Legislativo, naõ he cousa solida. Todos os *Francezes* estaõ persuadidos, que a casa de *Lorena* cedeo ás solicitações de *Buonaparte* pela maõ de huma Archiduqueza, unicamente com o fim de ganhar tempo. Deve naõ ter senso commum todo o homem, que crê na sinceridade da amizade do Imperador *Francisco* a *Buonaparte*. — Aquelle que dezejava desthroniza-lo — que lhe chamava louco — que cobria os Archiduques com as mais grosseiras injurias — e que saqueou as suas mais ricas Provincias, depois de ter assassinado a flor do Exercito *Austriaco*. *Buonaparte* sabe sobre que se deve fiar a este respeito; e a destruiçaõ das fortificações de *Vienna*, antes que elle evacuasse esta Capital, he huma prova evidente que dezeja facilitar a execuçaõ dos seus ulteriores projectos. No anno 730, *Eudes*, Duque de *Aquitania*, deo sua filha em casamento ao General dos *Sarracenos* para alcançar a paz. O Duque se aproveitou desta acommodaçaõ; e dois annos depois exterminou o Exercito do inimigo, que consistia em mais de 300$ homens.

2.° " *Os negocios de Religiaõ, &c.* „ Inda que os *Francezes* sejaõ indisputavelmente o Povo mais religioso da Europa em apparencia, e o menos em realidade, *Buonaparte* em vaõ congregará Concilios, designará Palacios para os Papas, nomeará Bispos, e fará as maiores concessões ao Clero: será sempre objecto de odio geral, se estiver em divorcio com o Papa. A firmeza de Pio VII. em recusar o reconhecer os actos arbitrarios de hum Tyranno parece ter produzido os resultados mais vantajosos para a exterminaçaõ do crime, e para o triunfo da virtude. A invasaõ de *Roma* será taõ perniciosa a *Buonaparte*, como a guerra da *Peninsula*. Estas duas monstruosidades politicas. — Huma para com o seu fiel Alliado, o Rei d'*Hespanha*, e outra para com o veneravel Pontifice, que o coroou Imperador — provaõ ás outras Potencias da Europa quanto he do seu interesse reunirem-se em massa para manterem a gloria de seus thronos, e esmagarem o perturbador do socego do Mundo. Podem contar com huma poderosa co-operaçaõ da parte dos *Francezes*, que, já envergonhados de obedecerem a hum usurpador, e zelosos dos interesses da Religiaõ de seus antepassados, lançaráõ fóra do seu seio o infame *Buonaparte*, que tem prezo o Pontifice, sómente porque teve o valor de passar contra elle huma sentença de excommunhaõ.

3.° " *A Hollanda foi unida, &c.* „ Enraõ as proposições feitas á *Inglaterra* para conservar a independencia da *Hollanda*, se ella quizesse entrar em ajustes, naõ tinhaõ sinceridade alguma. Pois que o Imperio *Francez* naõ póde ser completo sem a *Hollanda*, he claro, que o unico objecto de *Buonaparte*

era chegar a huma occasiaõ favoravel de dar hum grande golpe, e depois disso reuniria a *Hollanda*. O laço foi percebido, e Mr. *Labouchere* falhou no seu projecto de ganhar tempo.

4.° " *O principio adoptado, &c.* „ As Cidades *Anseaticas* estaõ occupadas desde 1806: entaõ porque as une agora á *França*? A razaõ assignada por *Buonaparte* he ridicula ao mais alto ponto. Diz elle que naõ teve em vista senaõ os seus meios maritimos, e de modo algum o augmento do seu territorio; attribue esta loucura da sua ambiçaõ ao systema adoptado pelos *Inglezes*. Mas nós naõ temos cataractas a respeito dos seus designios; os postos militares que elle occupa no *Elbo*, e no *Vistula*, saõ outros tantos depositos, que servem como de base ás operações para a conquista do Imperio dos *Czares*.

5.° " *A America está fazendo, &c.* „ Talvez que os *Estados-Unidos* desconheçaõ por hum momento seus verdadeiros interesses. O Commercio he indispensavel para a sua prosperidade; e que será do seu Commercio, se naõ vive em harmonia com *Inglaterra*? Esperemos que sabios e prudentes conselhos devem a tempestade, que ameaça esta interessante parte do Novo Mundo. Colonia da *Inglaterra* deve tudo o que he á sua Mãi Patria; excepto essa independencia, presente da *França* mais destructivo que a caixa de *Pandora*, pois que dá origem a dissensões, que a *França*, inimiga jurada de todas as Naçõens essencialmente commerciantes, sabe voltar em sua propria vantagem. *Buonaparte* promette auxiliar os esforços dos *Estados Unidos* para fazer respeitar a sua bandeira. Quaes saõ os seus meios? Porá no mar huma nuvem de corsarios, que aprezaraõ sem distincçaõ os navios amigos e inimigos, tendo cuidado de metter a pique os *Americanos*, e occultamente desfazer-se de suas tripolações, á maneira dos antigos *Flibustieiros*. Tal he a brilhante perspectiva, que a protecçaõ do seu poderoso Alliado, *Buonaparte*, apresenta aos *Estados-Unidos*.

6.° " *Os Soberanos da Confederaçaõ, &c.* " Os Soberanos, ou para fallar mais propriamente os *Prefeitos* da *Confederaçaõ do Rheno* devem estar muito lisongeados com a approvaçaõ de seu Imperial Amo. Os parentes dos Imperadores de *Russia* e *Austria*, e dos Reis de *Inglaterra* e *Prussia* podem ter degenerado a ponto de naõ estremecerem de horror ao verem-se tratados como vassallos de hum homem, cujos serviços, como simples criado, teriaõ desprezado ha vinte annos? Tal he comtudo a horrorosa situaçaõ dos Reis de *Wirtemberg* e *Baviera*, dos Principes de *Baden* e *Darmstadt*, do Graõ-Duque de *Wurtzburgo*, &c.

7.° " *A uniaõ do Valais, &c.* " Como *Buonaparte* falla da uniaõ do *Valais* á *França*, como huma cousa que se podia prever depois do Acto de Mediaçaõ, deve presumir-se que alguma grande Potencia lhe fez representações, ás quaes elle naõ estava disposto a acceder. Com a sua costumada impudencia falla dos interesses da *Suissa* e da *Italia*; quando pelo contrario, pela occupaçaõ do *Valais* elle fica senhor das principaes entradas para estes dois Paizes, e conserva a posse dos mais importantes postos militares. Por toda a conducta de *Buonaparte* até aqui, devemos estar convencidos de que todas as suas promessas saõ falsas, e que nunca faz hum movimento retrogrado, senaõ quando he obrigado á força de armas, como lhe aconteceo na *Austria* em 1809, e na *Hespanha* em 1811.

8.° " *Os Inglezes metteõ em jogo, &c.* " A *Inglaterra* adopta as medidas necessarias para combater os seus inimigos. Naõ he preciso ser feiticeiro para adivinhar os planos de *Buonaparte*. Quando a guarniçaõ de *Hamburgo* se puzer em marcha, occupará o *Holstein* e *Jutlandia*, e o Exercito reunido em

*Magdeburgo* tomará posse de *Berlim*. Todas as disposições estaõ tomadas, para que os *Francezes* possaõ chegar a *Tilsit*, sem disparar hum tiro. A *Prussia*, que existe sómente por sua vontade, serve para encobrir as estas machiavelicas combinações. Já ha muito tempo que naõ se trata do orgulho das Nações, ou do amor proprio dos Soberanos: a segurança dos thronos, a felicidade das Nações, e a defensa da propriedade, he que estaõ em perigo. *Russia*, *Prussia*, *Austria* e *Turquia*, dentro em pouco tempo contenderaõ *pro aris & focis*. He sem dúvida que ás humilhantes ordens sobre o bloqueio do Continente he que *Buonaparte* chama " os successos inesperados dos tempos, em que vivemos. „ A posteridade acreditará com difficuldade que os Illustres descendentes de *Pedro Grande*, e *Maria Theresa*, e de *Frederico Grande* tenhaõ sido reduzidos ao abatimento inconcebivel de receber a lei de hum baixo aventureiro; e isto em huma epocha em que os *inglezes* saõ senhores de todas as suas Colonias, tem destruido as suas Esquadras, e tem feito em postas as suas legiões em *Hespanha* e *Portugal*. *Buonaparte* diz que naõ quer cousa alguma, que naõ esteja nos Tratados, e que espera que naõ se perturbará a paz do Continente. Naõ nos illudamos; huma tal lingoagem naõ lhe he natural. Recorre á dissimulação: se elle podesse pôr em boa figura os seus negocios na *Hespanha*, a sua arrogancia tomaria logo hum vôo levantado, e a *Russia* viria a ser a sua preza. He falso, que a guerra sobre o Continente possa contribuir para a prosperidade da *Inglaterra*, cujo Commercio requer a paz, mas huma paz solida, e permanente: mas como ella só póde ser obtida pela restauração da balança do poder, naõ he de admirar que os amigos da paz promovaõ a combinação de todos os meios que podem, conduzir a ella.

9.° " *O Rei de Hespanha*, *&c.* „ He inconcebivel como *Buonaparte* se atreve a annunciar na sua falla o contrario do que tem taõ ridiculamente publicado no seu *Monitor*. Que! Elle diz que a guerra da *Hespanha* está a ponto de acabar, porque os insurgentes estaõ destruidos! E isto no mesmo tempo *que tomaõ Figueiras*, que atacaõ *Barcelona*, e estaõ senhores de tres quartas partes da *Hespanha*, e em quanto estaõ por todos os pontos perseguindo os *Francezes*, debaixo das ordens dos Generaes *Campoverde*, *Villacampa*, *O'Donell*, *Ballesteros*, *Blake*, *Castanhos*, e multidaõ de outros taõ distinctos pela sua coragem, e zelo, como pelos seus talentos militares. A verdade he, que o número dos *Hespanhoes* em armas contra os *Francezes* he neste momento muito maior do que em 1809. Elles saõ poderosamente sustentados pelos Exercitos da *Inglaterra*, que depois de terem lançado o inimigo de *Portugal*, naõ tem deixado de o perseguir dentro da *Hespanha*. Em quanto á oração que começa " *em fim o sangue Inglez &c.* „ descobre a negrura da alma de *Buonaparte*! Parece banhar-se com prazer nas torrentes de sangue, que se tem derramado na *Peninsula*. Se elle tivesse huma unica victoria, de que se podesse gabar, ter-se-hia demorado nella com emphase; mas naõ quiz entrar em detalhes, porque naõ tinha mais que desastres para annunciar. Contenta-se com representar na sua imaginação o Imperio *Britanico* como inteiramente despido de tropas, e leva sua hypocrisia ao ponto de fingir que tem dó das familias, que ficaõ de luto: tem bastante em que exercitar toda a sua *sensibilidade* na vasta extensaõ dos seus Estados, que nos ultimos vinte annos tem fornecido tantas victimas como sacrificadores ao resto da Europa. (*Todas estas Notas saõ do General Sarrazin.*)

10.° " *Este sacrificio contra Carthago*, *&c.* „ Os Revolucionarios tem sempre querido representar a *França*, como *Roma*, e *Inglaterra*, como *Carthago*. Miseravel parallelo! *Carthago* era huma unica Cidade florecente, com hum

pequeno territorio á roda, sem Agricultura, subsistindo unicamente do Commercio; sendo todas as suas tropas estrangeiras, e mercenarias. Tem hum tal Estado alguma comparaçaõ com a *Inglaterra*, que tem a grande populaçaõ de quinze milhões de homens, muitas Cidades florecentes, huma extensa Agricultura, e a maior industria e commercio possiveis? Ha além disso outra differença immensa: a Marinha naquellas idades era simples, e grosseira ainda. O Senado *Romano* conheceo, que, sem poder hombrear com os *Carthaginezes* no mar, era impossivel subjuga-los. Applicou-se á Marinha, e brevemente os *Romanos* foraõ superiores nella; os soccorros á *Hespanha*, e á *Sicilia* vinhaõ de *Roma* por mar; e *Scipiaõ* passou á *Africa* em huma Armada, que os *Carthaginezes* naõ poderaõ combater. — *Buonaparte* naõ só naõ tomará jamais a superioridade maritima, mas nem póde disputar o dominio de qualquer mar com os *Inglezes*. Risque pois da imaginaçaõ essas lembranças de *Roma* e *Carthago*; e mande vir as ultimas listas da populaçaõ do *Reino-Unidõ* para se desenganar que ella naõ se esgota com tres annos de guerra. Se isso fosse possivel, entaõ a *França* que tinha, antes das ultimas usurpações, só o duplo da populaçaõ da *Inglaterra*; e que tem tido guerras muito mais mortiferas ha vinte annos, devia estar esgotada ha já muito tempo. — E essa na verdade creio que naõ estará mui abundante em homens. Os *Inglezes* tem tido perdas, porque ellas saõ inseparaveis do estado da guerra; mas ninguem salva hum Reino, e destroça hum Exercito inimigo taõ poderoso com taõ pouca perda, como Lord *Wellington* destroçou o de *Massena*. — A expressaõ = torrentes de sangue = compete muito mais aos *Francezes* do que aos *Inglezes*: ella he para nós hum claro espelho de desesperaçaõ e desordem, em que está a alma de *Buonaparte* (*Nota do Redactor.*)

11.º " *O estampido do torvaõ &c.* „ A falla naõ ficava completa sem huma bravata do costume. Os trovões naõ haõ de acabar a guerra da *Peninsula*. As batalhas de *Vimeiro*, *Bussaco*, *Talavera*, *Fuentes d'Honor*, *Barrosa*, e *Albuhera*, naõ dizem claramente a *Buonaparte* que esta guerra naõ he de natureza de acabar com estampidos? Esta expressaõ taõ grosseira na phrase, como extravagante no sentido, mostra bem a cabeça pouco culta de que procedeo. (*Nota do Redactor.*)

12.º " *Dei ordem ao meu &c.* „ *Buonaparte* naõ deo 100 milhões ao Ministro da Guerra: remetteo 3, ou 4 a *Lauriston* para retardar o ataque da *Russia*. Falla assim ao Corpo Legisl., porque conhece que os *Francezes* saõ *máos pagadores*, e que lhes dará muito mais prazer dizendo-lhes que lhes dispensa 100 milhões de contribuições, do que annunciando-lhe o nascimento de grande número de Reis de *Roma*. *Buonaparte* tambem conhece quaõ ridiculo seria augmentar os tributos, quando os já existentes naõ se podem pagar.

*França*, apezar de toda a charlatania de *Buonaparte*, apresenta hum espectaculo consternador a todo o amigo da humanidade. Este paiz, antigamente taõ florecente, debaixo do Governo paternal dos *Bourbons*, he governado por hum intrigante, animado por alguns partidistas cobertos de crimes, cujo perdaõ julgaõ impossivel. Sem commercio, sem dinheiro, sem credito *França* he ainda objecto de terror a si, e a seus visinhos; a Alliança da *Austria*, que se conhece ser forçada, longe de acalmar os sustos da multidaõ, augmenta-os; e todas as circumstancias se unem em segurar á Europa hum prompto e inteiro livramento, se as Potencias souberem empregar, no momento proprio, os meios que inda possuem para realisar hum taõ feliz objecto. (*Sarraz.*)

LISBOA: NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 165.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sabbado 13 de Julho de 1811.

HESPANHA. *Catalunha, Tarragona 26 de Maio.*

A 10 do corrente entráraõ em *Reus* hum Official *Francez* de Engenheiros de graduaçaõ superior, que foi ferido em quanto estava tomando medidas na frente desta Praça.

Escrevem de *Martorell*, que a 11 entrou em *Lerida* gravemente ferido o General *Francez*, *Souham*, e que os Somatenes de *Bixaira* obrigáraõ a retroceder 150 infantes, e 20 cavallos inimigos, que sahíraõ de *Lerida* para auxiliar os de *Monblanch*. — O Povo *Catalaõ* fez por toda a parte crua guerra aos nossos invasores. — Os Somatenes da Comarca de *Cervera* atacáraõ a 13 hum destacamento inimigo em *Algatllá*, e o pozeraõ em precipitada fuga. — No dia 20 fez huma sortida a guarniçaõ de *Hostalrich*, porém os Somatenes do commando de *Antonio Pons* e *Planas* a contiveraõ, e obrigáraõ a retirar-se.

*Diario de Tarragona.*

*Dia 24 de Maio.* Esta noite estendeo o inimigo a linha pela sua esquerda até o caminho de *Reus*. Continuaõ os seus trabalhos pela parte de *Olivo*: a artilheria deste forte, e a da Praça lhes tem feito hum fogo terrivel e mortifero; vio-se que conduziaõ muitos feridos, e as nossas vedetas ouviraõ muitos e continuos ais. — Huma das avançadas inimigas, que se tinha adiantado até perto do cemiterio, foi rechaçada pelos nossos, levando, naõ se sabe se ferido ou morto, o seu Commandante. Tivemos de perda em todos os pontos 2 mortos e 31 feridos.

*Dia 25.* Desde o caminho de *Reus*, onde acabáraõ hontem os inimigos a sua linha, abríraõ esta noite passada huma nova trincheira, seguindo a margem direita do rio com direcçaõ a *Francolí*. Na retaguarda della construiaõ na mesma costa duas baterias em fórma de martello, distante huma da outra 150 toesas. Logo que as vedetas deraõ parte deste trabalho, lançáraõ-se algumas bollas de illuminaçaõ; de *Francolí* se fez fogo de metralha, e a Praça disparou bombas e granadas. — Pela parte de *Olivo* aperfeiçoáraõ os inimigos os seus ramaes, e abríraõ huma trincheira paralella ao flanco direito do forte, soffrendo o fogo de metralha, e fusileria deste, sustentado pela artilheria da Praça. — Ao amanhecer se batêraõ as nossas avançadas com a maior bizarria, e as da parte do Levante, commandadas pelo Tenente do Regimento segundo de *Saboia*, *D. José Villanova*, sustentáraõ o fogo até ás 9 e meia da manhã, rechaçando as inimigas, e causando-lhes a perda de huns 80 mortos, hum Official, e muitos feridos que retiráraõ.

Ao cahir da tarde quizeraõ os inimigos incommodar com a sua mosquetaria os nossos trabalhadores do caminho coberto de *Olivo*; porém sahio huma par-

tida destes, e sustentada pelas avançadas do caminho, que vai ao *Lorito*, os atacou com denodo, desalojando-os dos parapeitos que occupavaõ. Reforçou-se o inimigo, e os nossos se retiráraõ com sangue frio. Entretanto acudíraõ as avançadas, e guerrilhas da parte do Levante, e principiáraõ de novo hum fogo vivo e sustentado, desalojando o inimigo dos seus parapeitos e casas immediatas, e tomando á baioneta huma das suas trincheiras, onde apanháraõ varios instrumentos de gastadores, espingardas, baionetas, e mochilas. As guerrilhas eraõ da guarniçaõ do *Olivo*, dos voluntarios caçadores de *Valencia*, do segundo de *Saboia*, do de *America*, e da secçaõ de infantaria de linha; esta ultima trouxe huma caixa de guerra. Como naõ deviaõ conservar-se os pontos occupados, os nossos se retiráraõ em boa ordem, attrahindo o inimigo até ás vinhas, onde a metralha do *Olivo* lhes matou muita gente, obrigando-os a retirar-se com precipitaçaõ, perseguidos de novo pelas nossas guerrilhas até aos seus mesmos acampamentos. A sua perda neste ataque, sem contar o resto do dia, passa de 200 homens; a nossa nos differentes pontos foi de 6 mortos e 36 feridos.

*Dia* 26. Pelo lado do mar continuáraõ os inimigos as suas obras, prolongando a sua trincheira pela direita do rio á frente de *Francolí*. — Para o *Olivo* redobráraõ de noite os seus trabalhos, soffrendo a metralha do forte, e os suspendêraõ durante o dia. As guerrilhas pelejáraõ, segundo o costume, rechaçando pela manhã, e de tarde os inimigos até os seus acampamentos. — A artilheria da Praça jogou com muito acerto. Calcula-se que a perda diaria do inimigo naõ desce de 300 homens; a nossa foi hoje de 3 Officiaes mortos e 2 feridos; 8 Soldados mortos, e 50 feridos.

## LISBOA 13 *de Julho.*

Chegou ultimamente a esta Cidade, vindo de *Cadix*, o celebre General *Graham*, que vem servir no Exercito *Britanico* de *Portugal*.

Segundo as cartas do *Algarve* de 6 do corrente, o General *Blake* estava a embarcar no *Guadiana*, com o seu Exercito; a Divisaõ de *D. Carlos Hespanha* tinha embarcado em *Huelva*. Ignorava-se o seu destino; mas supphnha-se ser *Cadix*. *Soult* depois de ter ido a *Sevilha* tinha voltado a *Llerena*; huma parte das suas forças estava nas Povoações das Serras, que dividem a *Andaluzia* da *Estremadura*.

*Quartel General da Aldeia de Santa Eulalia, 1 de Julho de* 1811.

*Segunda Ordem do Dia.*

Determina S. Ex.ª o Sr. Marechal que os Corpos, que tiverem armamentos dispersos, por haverem sido deixados pelos doentes em diversas partes, os mandem recolher ao deposito, que tem no Arsenal Real do Exercito, ou aos lugares, onde tem Officiaes, e Officiaes inferiores encarregados de receberem, e disciplinarem recrutas para o seu estado completo; ou aos mesmos Corpos, conforme julgarem mais conveniente. Os Corpos, que tem em *Coimbra* deposito de armamento, e que tambem alli tem Officiaes, e Officiaes inferiores para receberem, e disciplinarem recrutas, devem mandar fornecer a estas daquelle deposito o armamento, que precisarem.

Ajudante General = *Mozinho.* =

*Do mesmo lugar e data.*

*Terceira Ordem do Dia.*

S. Ex.ª o Sr. Marechal parte á manhã para *Lisboa*.

Os Corpos do Exercito de Operações enviaráõ os mappas semanaes da sua

força ao Major *Harvey*, Assistente do Sr. Quartel Mestre do Exercito; e aquelles dos mesmos Corpos, que saõ fornecidos por Commissarios *Portuguezes*, faraõ ao dito Major as participações competentes a respeito de qualquer falta de viveres ou de forragens, que experimentarem.

Seraõ dirigidos ao referido Major os mappas e itinerarios dos comboios enviados dos Depositos de convalescentes, e assim mesmo se lhe faraõ todas e quaesquer participações relativas, sem que com tudo deixem de enviar-se ao Ajudante General os referidos mappas, itinerarios, e participações do costume.

A correspondencia para o sobredito Major será dirigida ao Quartel General de S. Ex.ª o Sr. Marechal General Lord Visconde *Wellington*.

Ajudante General — *Mozinho*. —

*Por ordem da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra se faz o seguinte annuncio:*

*Joaõ Estanisláo de Almeida Rollim*, Pagador da Leal Legiaõ Lusitana, ausentou-se deste Corpo em Fevereiro do presente anno, com o pretexto de ajustar contas com a Thesouraria Geral do Exercito, e voltando ao 1.º Batalhaõ no fim de Maio a entregar algum dinheiro ao respectivo Quartel Mestre, se retirou sem se apresentar ao seu Commandante; e como se naõ sabe actualmente delle se manda declarar por desertor, para que a Policia haja de o prender em qualquer parte que elle estiver.

---

O Ex.mo *D. Domingos de Sousa Coutinho*, Embaixador de Sua Alteza Real na Corte de *Londres*, havendo tirado hum premio de 400$000 réis em papel moeda na Loteria da Misericordia, os manda applicar para dotes de oito raparigas filhas de Lavradores arruinados pela invasaõ do Exercito inimigo na *Beira*, e *Extremadura*; cuja distribuiçaõ se fará pelo modo seguinte: o 1.º para a Villa d'*Arganil*, o 2.º para *Alverca da Beira*, o 3.º para *Pinhel*, o 4.º para a *Covilhã*, o 5.º para a *Redinha*, o 6.º para o *Louriçal*, o 7.º para a *Batalha*, o 8.º para a filha, ou sobrinha do Ferreiro, que aprompter maior número de enxadas, e em menos tempo na Real fabrica de ferro da *Foz d'Alge*; para receberem os dotes apresentaraõ certidões juradas de casamento dos seus respectivos Parochos; e quanto ao 8.º dote além da certidaõ do Parocho apresentaraõ outra do Escrivaõ das ferrarias. Receberáõ o dinheiro da maõ do Sr. *Constantino José Gomes*, Feitor da Casa da *India*, e morador na rua do Arsenal N.º 13.

---

O Provedor Mór da Saude da Corte e Reino, por sua Carta passada em *Lisboa* aos 3 de Julho presente, nomeou a *Francisco Manoel Pereira*, Guarda Mór da Saude da Cidade de *Silves*, em quanto Sua Alteza Real o houve por bem.

---

Na Livraria de *D. Antonio Sanches de Texada*, estabelecido em *Santiago de Galliza*, se rifa a rara e famosa Biblia (vulgo *Regia Poliglota*) de *Bento Arias Montano*, impressa em quatro linguas, a *Hebrea*, a *Caldea*, a *Grega* e as tres traducções Latinas, que saõ a de *S. Jeronymo*, dos setenta, e a traducçaõ *Siriaca*, com o apparato, a Biblia interlineal, e o Lexicon; consta de oito volumes de folio, marca imperial, magnificamente encadernados.

Esta famosa obra, avaliada em 1.600$ réis rifa-se em razaõ das actuaes circumstancias, em 480$, em 300 bilhetes de 1600 réis cada hum. Os se-

nhores que quizerem subscrever podem fazê-lo em todas as Cidades do Reino de *Galliza*, e em *Lisboa* na loja de livros de *Francisco Xavier de Carvalho* aos *Martyres*, aonde ha só 50 bilhetes para se venderem. Aos senhores subscriptores se dará recibo, e se lhes adverte, que no fim do mez de Agosto se procederá á rifa com as formalidades do estillo, e se annunciará no periodico de *Galliza*, e na Gazeta de *Lisboa*, o número dos bilhetes, e o nome do sugeito, se se souber, a quem tocar o premio.

Sahio á luz: Conversaçaõ que teve o General *Berthier* com o Abbade *Maury* no Palacio de *Buonaparte* em 15 de Agosto de 1810, escripta em *Londres* pelo General *Sarrazin*; esta excellente Obra illustra varias passagens da outra do mesmo Author, intitulada, *Confissaõ geral de Buonaparte*, e por isso he muito interessante a sua leitura; juntando-se-lhe o theor da sentença de morte promulgada em *França* contra o sobredito Author, por ter passado para *Inglaterra*. Vende-se na loja da Gazeta, na de *Carvalho* aos *Martyres*, e na da Administraçaõ da Gazeta de *Lisboa* em a Cidade do *Porto*, na *Praça nova*, pelo preço de 400 réis.

Sahio á luz: Segunda parte da proposta critico-jocosa, ou a hora da recreaçaõ de *dois espreitadores das cousas pequenas*; he muito interessante e engraçada; porque com a reprehensaõ de vicios, sem personalisar, sustenta o caracter jocoserio, que recrêa. He feita pelo mesmo Author da primeira, e do Espiaõ Patriota, que tanta acceitaçaõ tem merecido. Vende-se nas lojas acima ditas pelo preço de 120 réis, assim como nas mesmas se vende a primeira parte da dita obra; e a 1.ª e 2.ª do Espiaõ Patriota.

## AVISOS.

Na Casa de Pasto *Italiana* de *Joaõ Nepote*, sita no largo do *Passeio* N.º 40 B, se dá de jantar em Meza redonda, pelas tres horas da tarde, com todo o asseio, e sortimento de iguarias, ao gosto dos Nacionaes e de todos os Estrangeiros, pelo cómmodo preço de oito tostões cada pessoa, e meia garrafa de vinho do Termo, havendo-o de todas as qualidades que quizerem, separadamente; e a toda a hora se dá tambem de jantar pela Lista ás pessoas, que quizerem: tambem ha quartos de Hospedaria, mobilados com toda a decencia e asseio, e por preço cómmodo.

Quem quizer comprar ou arrendar hum officio de Escrivaõ do Judicial e notas, annexo ao do Crime, em *Miranda do Corvo*; póde ir fallar nos Domingos, Quartas, ou Sextas feiras com seu dono, *José Cardoso Pereira*, assistente em casa do Ex.mo Marquez de *Louriçal* em *Palavã*.

Na casa da Gazeta sabe-se de quem tem para vender a mobilia de huma fabrica de estamparia, ou seja toda, ou parte; assim como bastantes drogas, e huma porçaõ de lenha.

*Christovaõ José de Carvalho*, asistente na rua direita de *Alvito*, se offerece a apromptar pedra para embarque, seja qual fôr a quantidade de fragatas ou de barcas, que quizerem, e isto por preço mais diminuto que presentemente corre, e conforme a quantidade que cada hum quizer.

Quem quizer comprar 34 pipas em bom uso, que serviraõ de vinho, falle com os herdeiros de *D. Joaquina d'Ascensaõ*, na Villa do *Barreiro*.

Arrenda-se ou traspassa-se a Casa de Pasto das *Sete Portas*, situada na rua dos *Çapateiros* N.º 73; quem a pertender dirija-se ao Café da mesma, e falle com seu dono.

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 166.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Segunda feira 15 de Julho de 1811.

## HESPANHA. AMERICA.

*Ilha de Hayty. (S. Domingos).*

O Preto Presidente, *Henrique Christovaõ*, foi nomeado a 26 de Março, por aclamaçaõ geral dos habitantes, Rei hereditario da Ilha. Em consequencia este Rei moreno creou, como lá na Europa o Imperador branco, varios titulos de Principes, Duques, Condes, Barões, Marechaes, &c. os quaes causaráõ sem dúvida riso aos Europeos illustrados, pela extravagancia das suas denominações tomadas das differentes localidades da Ilha: porém de certo naõ faraõ rir *Buonaparte*, nem os brilhantes figuróes da sua Corte; pois certamente naõ he mui notavel a differença entre o Conde de *Mermelada*, e o Duque (*Francez*) de *Cornegliano*, &c. O Duque de *Plasencia* (de *Hayty*), que he o General *Magny*, certamente tem mais moral que o Duque de *Plasencia* (*Francez*) *Cambaceres*; e ultimamente se houvesse de escolher-se entre os nomes de *Henrique* e *Napoleaõ*, he de presumir, *que neste* caso poucos fariaõ applicaçaõ do proverbio de: *A quem daõ a escolher, daõ-lhe em que entender.* (*Conciso.*)

Aquelles que, naõ tendo calculado o que saõ revoluções, e fanatismos politicos, admiravaõ muito os talentos de *Buonaparte*, por se ter feito Imperador, vejaõ agora como o preto Christovaõ se fez igualmente de Soldado, Rei, cercado de maiores difficuldades, e de menos meios. A verdade he, que nem hum nem outro tem grandes talentos, e que a revoluçaõ os elevou, assim como as enchentes costumaõ levar á superficie as cousas mais leves, e de menos preço. Veja-se a Historia do Imperio Romano, e achar-se-haõ *Heliogabalos*, e multidaõ de outros insensatos sentados no Throno Imperial; e isto por effeito sómente de concussões passageiras, filhas da forma viciosa do Governo, que era electiva, e naõ hereditaria.

*Valencia 7 de Junho.*

*Extracto de huma parte da Junta de Soria á deste Reino.*

*Somaen 27 de Maio de 1811.*

" Hum destacamento de tropas inimigas atacou as nossas, commandadas pelo Brigadeiro *D. José Duran*, em *S. Pedro Manrique*, a 22 do corrente pela tarde. O inimigo que se tinha jactado de que hia exterminar os patriotas, foi rechaçado depois de ter mais de 100 mortos, e 200 feridos, e obrigado a retroceder para *Soria*, confuso e envergonhado. Verificou a sua retirada ao anoitecer do dia 23 com o apoio de 500 homens da guarniçaõ

de *Logronho*, que acudíraõ em seu soccorro, entre elles 200 lanceiros. A nossa perda foi de 30 homens entre mortos e feridos; a enorme que soffreo o inimigo nasceo da tenacidade com que se empenhou em entrar na Povoaçaõ sem dar tiro, supportando muitas descargas, que pela proximidade e posiçaõ dos nossos fizeraõ terrivel estrago. Tenha V. E. a satisfaçaõ de saber, que o fizeraõ com as espingardas feitas ha dois mezes nas suas fabricas. „

*Corunha 2 de Julho.*

Os *Francezes* que guarnecem *Madrid*, fosse por temor dos patriotas insurgentes, que a cada passo os vaõ saudar até ás mesmas portas, ou por outro motivo que naõ sabemos, tiráraõ a 7 do passado para fóra da porta de *Fonçarral* 19 canhões e 2 obuzes. Naõ faltou hum bom *Hespanhol*, que participou isto ao Capitaõ *Gonzalez* da partida do *Empecinado*, que com 200 cavallos se achava a 2 legoas de distancia; e approximando-se á meia noite, sorprendeo a avançada inimiga, chegou ao sitio da artilheria, poz em fuga os poucos que a guardavaõ, obrigando-os a encerrar em *Madrid* á excepçaõ de quatro que ficáraõ mortos, e prendeo todas as peças a tiros de mulas que já levava prevenidas. Naõ esta a primeira vez que este digno Commandante tem assim zombado dos inimigos. Poucos dias antes fez outro tanto nas barcas de *Estremera*; tomando-lhes 4 peças, e 18 prisioneiros. (*Correio exacto da Corunha.*)

LISBOA *15 de Julho.*

Naõ temos noticias recentes do Sul da *Hespanha*, porque tem havido constantemente *Oestes rijos* no *Mediterraneo*. Assim naõ sabemos cousa alguma a respeito de *Tarragona*, nem dos movimentos do Exercito de *Valencia*, ou do de *Murcia*. O Conciso de 2 de Julho diz, que *Tarragona* era bombeada a 9 de Junho, sem que isso causasse o menor desalento na guarniçaõ, ou habitantes; e hum passageiro instruido, que chegou a esta Cidade, vindo de *Cadix* a 5 do corrente, diz que ella continuava a sua resistencia a 14 do mesmo mez; mas assim mesmo ignoramos quaes eraõ os progressos dos trabalhos *Francezes*, e se tinhaõ chegado á Praça os soccorros *Hespanhoes*, que se destinavaõ para ella.

---

Chegou a esta Cidade o Brigadeiro *Trant*, com licença, e dentro de pouco tempo voltará para o seu Governo, que he o das Armas do Partido do *Porto*.

*Quartel General das Vendas Novas 2 de Julho de* 1811.

*Ordem do Dia.*

*Officiaes, que a Junta de Inspecçaõ dos Militares enfermos, estabelecida na Praça de Elvas, na Sessaõ de 21 de Junho ultimo, julgou que deviaõ ter licença para irem aos banhos das Caldas, a qual S. Ex.ª o Sr. Marechal concedeo.*

Tenente do Reg. de Infantaria N. 5, Joaõ Bernardo da Silva, 30 dias.
Pagador do Reg. de Infantaria N. 14, Joaõ Corrêa de Freitas, 60 dias.
Capellaõ do Reg. de Milicias de Tavira, José Soares dos Martyres, 30 dias.

*Officiaes, que a referida Junta, na mesma Sessaõ, julgou que deviaõ ser licenciados, tendo principio a licença no dia da Sessaõ, a qual S.E. concedeo.*

Alferes do Regimento de Cavallaria N. 5, Manoel Pestana, 15 dias.
Alferes do Reg. de Milicias de Villa Viçosa, José Pedro Ribeiro, 15 dias.

*Officiaes, que a referida Junta, na mesma Sessaõ, julgou promptos para o Serviço, e de que devem dar parte ao Ajudante General os respectivos Commandantes, se já recolhêraõ, ou naõ, e quando.*

Tenente do Regimento de Milicias de Portalegre, Rodrigo Manoel de Sequeira Aragaõ.

*Quartel General das Vendas Novas 3 de Julho de 1811.*

*Ordem do Dia.*

As Ordens do Dia, de 4, 5 e 6 de Julho, datadas do Quartel General do *Calhariz*, e assignadas pelo Brigadeiro *Lemos*, como Ajudante General, saõ igualmente = Nada de novo. =

*Do mesmo lugar 7 dito.*

*Ordem do dia.*

*Declara-se a Promoçaõ seguinte:*

*Por Decreto de 22 de Junho de 1811.*

Ajudante de Ordens de S. Ex.ª o Sr. Tenente General, D. Rodrigo de Lencastre, o Sargento Mór do Forte de S. Joaõ Baptista das Maias, José Roberto Pires Alves de Miranda.

*Regimento de Infantaria N. 3.*

Quartel Mestre, o Sargento Quartel Mestre, Joaõ de Campos Tenreno.

O Quartel Mestre, Bernardo de Sousa, reformado na fórma da Lei.

*Regimento de Infantaria N. 4.*

Alferes da 1.ª Companhia, o Sargento Ajudante, Francisco Monteiro.

Alferes da 3.ª Companhia, o Cadete Porta-Bandeira, José Copertino Rozado Metello.

*Regimento de Infantaria N. 20.*

Ajudante, o Alferes da 2.ª Comp. de Granadeiros, José Manoel Couceiro.

Alferes da 1.ª Companhia de Granadeiros, o Alferes da 6.ª, Izidro José de Figueiredo.

Alferes da 2.ª Companhia de Granadeiros, o Alferes da 3.ª, José Antonio Freire.

Alferes da 6.ª Comp., o 1.º Sargento da 3.ª, Manoel Pereira de Moraes.

*Por Decreto de 25 de Junho de 1811.*

Coronel do Regimento de Infantaria N. 6, o Senhor Coronel effectivo do Exercito, annexo ao mesmo Regimento; Carlos Ashworth.

Coronel do Regimento de Infantaria N. 22, o Tenente Coronel do Exercito de S. M. B., Joaõ Buchan.

O Senhor Coronel do Regimento de Cavallaria N.º 9, Francisco Guedes de Carvalho e Menezes, reformado no mesmo posto.

Ajudante General = *Mozinho.*

*Resumo total dos generos que entráraõ neste Porto de Lisboa no mez de Junho proximo passado, segundo as relações dos Mestres.*

2:359 moios e meio, 9:550 barris, e 11:135 sacos de trigo. — 4:789 moios, 48:977 barris, e 91 sacas com milho. — 2:870 moios e meio, 7:719 barris, e 7:981 sacos com cevada. — 627 moios e meio, e 537 sacos com centeio. — 6:864 moios, 11:397 barris, e 5:058 sacos de aveia. — 168 moios e meio, 150 barris, e 300 sacos de feijaõ. — 12 moios de favas. — 12 moios de ervilhas. — 960 moios de batatas. — 45:606 barricas com farinha. 455 barris, e 220 sacos com biscoito. — 2:146 barricas, e 650 sacas com arrôs. — 2:740

pipas e meia, e 250 cascos com vinho. — 1:077 pipas, e 246 barris, e 50 cascos com agoa-ardente. — 85 barris de genebra. — 369 pipas, e 2:000 cascos com azeite. — 347 barris, e 105 sacas com presuntos. — 490 arrobas, 481 mantas de toicinho. — 4:528 barris com manteiga. — 156 barris de carne. — 9:118 quintaes de bacalhão.

---

Sahio á luz: *Noticias Modernas das Cortes de Paris e Westfalia, em duas Cartas interceptadas no Continente*, publicadas em *Londres*, no *Ambigú*, e agora traduzidas em *Portuguez* pelo Traductor da Historia Secreta da Corte e Gabinete de *S. Cloud*; preço 160 réis.

*Apontamentos apanhados na carteira secreta de Buonaparte*; traduzido pelo mesmo Traductor; preço 80 réis.

*Ode ao faustissimo dia Natalicio de S. A. R. o Principe Regente Nosso Senhor*, por *Joaquim Pedro Lopes*; preço 60 réis.

Todas estas obras se vendem nas lojas de livros do *Terreiro do Paço*, na de *Carvalho* aos *Martyres*, &c. Nas mesmas lojas se vende a sobredita Historia Secreta do Gabinete de *S. Cloud* por 1440 réis.

## AVISOS.

Nos dias 26, 27 e 28 de Agosto proximo futuro no Palacio do Largo do Conde Barão N.º 18, á *Boa Vista*, ha de arrendar o Ex.mo *D. Fernando Antonio de Almeida e Silva*, a quem mais der, para ter principio no 1.º de Janeiro de 1812, a quinta do *Paço de Linhares*, com seus fôros, nos suburbios da Villa de *Pica de Regalados*; e a quinta do *Paço de Oliveira*, Termo da Villa dos *Arcos de Val de Vez*.

No dia 18 do corrente mez de Julho se haõ de pôr a lanços na Praça do Deposito, pelo Juizo do Inventario de *Anna Joaquina do Carmo*, Escrivaõ *Joaquim Severino Ferraz de Campos*, duas propriedades de casas; huma sita na rua da *Rosa das Partilhas*, com esquina para a travessa dos *Fieis de Deos* N.º 19 e 20; tem de fôro 200 réis, e rende presentemente 94$800, e está avaliada em 1:100$ réis. E outra na Praça da *Alegria* N.º 49, com seu quintal com parreiras, e arvores de fructo, paga de fôro 7000 réis annuaes: laudemio á *Sé de Lisboa*, seu rendimento 281$200, e está avaliada em 2:700$ réis.

Hoje se começaõ a tomar banhos de mar na barca grande, situada defronte do *Cáes das Columnas*, onde se achará effectivamente hum bote para conduzir a gente.

Pelo Tribunal da Real Junta do Commercio Agricultura, Fabricas, e Navegaçaõ destes Reinos, se faz leilaõ de varias fazendas Inglezas, pelas tres horas da tarde do dia 17 do presente mez, nas casas por cima do mesmo Tribunal.

Pela Administraçaõ Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público, que a 22 do presente mez sahirá para o *Maranhaõ* o bergantim *Asia*, Capitaõ *Manoel José de Sousa*; a 25 para a Ilha de *S. Miguel* o bergantim *Emilia*, Capitaõ *Joaquim Gil Pacheco*; a 8 de Agosto proximo para o *Rio de Janeiro* o navio *Protector General*, Capitaõ *Manoel José de Paiva*. As cartas serão lançadas no correio até á meia noite dos dias antecedentes.

---

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 167.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Terça feira 16 de Julho de 1811.

HESPANHA. *Galliza, Villa-franca 28 de Junho.*

AS tropas que evacuáraõ as *Asturias*, marcháraõ para *Leaõ* para se reunirem a *Bessieres*, á excepçaõ de 1500, que se encaminháraõ para as montanhas de *Santander*, sem dúvida com o fim de se opporem aos progressos do patriota *Campillo*, que sem cessar os persegue, e destroça. *Bessieres* com o auxilio de *Bonnet* compõe huma Divisaõ de huns 12$ homens, com os quaes está em observaçaõ das nossas operações.

*Sanabria 26.* Todos os dias desertaõ para nós muitos *Francezes*: hontem chegáraõ 18, e antes d'hontem 36. Em *Zamora* só existem 100 artilheiros, que, logo que anoitece, se fechaõ no Castello. Todos os *Francezes* que havia por aquella parte, se reuniraõ para *Benavente*, cujas forças subiráõ actualmente a 7$ homens. (Estes pertencem aos 12$ já ditos.) A acçaõ de *Orbigo* lhes custou mui cara, inda que a nossa perda foi bastante consideravel; mas a do inimigo a excede muito. (*Correio exacto da Corunha.*)

*Cadix 1 de Julho.*

*A 28* do passado deraõ á véla para a *Sicilia* os navios de S. M. B. *Caledonia* e *Revenge*, que conduzem o Vice-Almirante da bandeira vermelha, Sir *Edward Pellew*, nomeado Commandante em Chefe das forças Navaes *Inglezas* no *Mediterraneo*, e a Lord *William Bentinck*, que vai Embaixador junto de S. M. *Siciliana*, e General em Chefe das tropas da mesma Naçaõ naquella Ilha.

LISBOA *16 de Julho.*

*Extracto de hum Officio de S. Ex.a o Marechal General Lord Wellington, em data de 11 de Julho de 1811, dirigido do seu Quartel General da Quinta de S. Joaõ ao Ex.mo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz.*

O inimigo continuou a existir nas posições, que disse a V. E. no meu officio de data de 4 do corrente, e isto até 7, dia em que movêraõ de *Montijo* hum grande Corpo de cavallaria, e perto de dois Batalhões de infantaria com direcçaõ ao *Xevora*, e deste ponto para *Villa de Rei*, *Roca*, e *Albuquerque*.

As tropas inimigas retiráraõ-se de *Albuquerque* no dia 8. — O Exercito de *Portugal* está outra vez nas mesmas posições, que occupava na margem direita do *Guadiana*, quando eu as noticiei a V. E. no meu despacho de 4 do corrente.

O General *Black* fez huma tentativa para obter posse de *Niebla* na noite

de 30 de Junho passado, em cujo lugar tinha o inimigo huma guarniçaõ de perto de 300 homens infantes. Sinto ter a dizer que sahio mallograda esta tentativa, e que elle permaneceo defronte do dito lugar até 2 do corrente quando entaõ se retirou.

No Norte o Marechal *Bessieres* tem voltado outra vez para *Valhadolid* vindo de *Benavente*, e pelos fins do mez de Junho reunio o inimigo em *Valhadolid*, e suas visinhanças hum consideravel Corpo de Tropas. O General *Bonnet* continuava comtudo a presistir nas visinhanças de *Leaõ* e *Benavente*, com as Tropas que estaõ debaixo do seu commando, e tenho recebido do General *Silveira* huma participaçaõ, que me faz saber o destroço, que tiveraõ os *Francezes* em hum ataque, que fizeraõ contra hum Destacamento *Hespanhol* do Exercito da *Galliza*, em frente de *Astorga* no dia 25 de Junho. As Guerrilhas tambem continuaõ com actividade nas suas operações, e além do rebate dado a *Valhadolid* no dia mencionado no meu anterior despacho, *D. Julião* causou em *Salamanca* hum igual no dia 29 de Junho; aconteceo porém que huma consideravel partida de guerrilhas formada daquellas, que pertenciaõ a differentes Chefes, e que haviaõ tomado hum comboi em *Penaranda*, foraõ depois disto surprehendidos no dito lugar, no dia 30 de Junho dispersas, e tiveraõ perto de 200 mortos, feridos, e aprisionados.

---

Chegáraõ quatro navios do *Rio de Janeiro*; o *Imperador Trajano*, partio de lá a 17 de Abril; e he o ultimo que sahio: por elles nos consta que S. A. R., e a sua Augusta Familia gozavaõ de boa saude.

A' data destas noticias estavaõ com cuidado a nosso respeito; mas esperamos que os navios, que derem á véla do *Rio* em Maio, nos tragaõ já Cartas satisfactorias, por ser lá conhecida a expulsaõ dos *Francezes* de *Portugal*.

*Quartel General do Calhariz 8 de Julho de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Determina S. E. o Sr. Marechal, que o Major Commandante do Regimento de Cavallaria N.° 7 dê immediatamente a razaõ, por que permittio ao Capitaõ *Antonio Joaquim Bandeira* marchar para esta Corte em cavallo do Regimento, e trazer montado o seu impedido, contra o disposto nas Ordens do dia 1.° de Julho de 1809, e 19 de Junho proximo passado, pois que o dito Capitaõ veio aqui por doente com objecto de se apresentar á Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares.

*Do mesmo lugar 9 dito.*

*Ordem do Dia.*

1.° Nota S. E. o Sr. Marechal, que muitos Officiaes dos promovidos para os novos Batalhões de Caçadores se tenhaõ retardado em chegarem aos lugares, aonde se organisaõ os mesmos Batalhões, quando era de esperar que, pela contemplaçaõ que com elles houve, se apresentassem alli o mais breve possivel.

2.° Declara S. E., que os Corpos devem fornecer o competente fardamento ás escoltas, ou contingentes, que vem no Deposito Geral de recrutas, assim como aos mais individuos, que se acharem destacados por outro qualquer motivo.

No Hospital de caridade erecto, e promovido na Villa de *Alenquer*, a beneficio dos miseraveis doentes, pelo Corregedor da Comarca *Manoel José Soares de Lobaõ* pelas subscrições, com que tem contribuido o zelo, e patriotismo dos abaixo nomeados, e que continuaõ em casa de *Joaquim Pereira d'Almeida* e Companhia, entráraõ até o fim de Junho proximo passado as seguintes quantias, a saber:

Joaquim Pereira de Almeida 100$ réis. Antonio Ribeiro Pereira de Almeida 100$. Domingos José de Miranda 50$. Gonçalo de Lagos dos Reis 20$. João Paulo Cordeiro 10$. Antonio Caetano Tavares 4$800. Paulo José Gonçalves 4$800. Francisco Nunes Vizeu 9$600. Manoel José Gonçalves 4$800. Daniel Nunes Vizeu 9$600 metal. Francisco Antonio Lodi 4$800. A. Forrest 20$ metal. Bernardo Henrique Metzener e Companhia 30$. Antonio Francisco da Cunha 20$. Antonio Izidoro da Costa 4$800. Hum Anonimo alias Gouna Holford e Lucas 9$600 metal. Idem, alias Bulkley Ozenford e Alcorque 9$600 metal. Idem 6$400. Joaõ Gonçalves Marques 20$. Viuva Maller e Filho 10$. Geraldo Gould 10$. F. Elbling 9$600. Carlos Onel 10$. Ricardo Sealy 30$. Petirs Sehlick Hintze Lendenberg e Companhia 30$. Joaquim Coelho de Ataide 9$600. Baraõ de Quintella 50$. Duarte Joyce 9$600. Joaquim José da Cunha 24$. Potiers Irmãos 10$. Francisco José Rodrigues de Brito e Companhia 20$. Joaõ Francisco da Cruz 10$. Antonio Moro 4$800. José Antonio dos Anjos 20$. Joaõ Ferreira Prego 20$. Vicente de Castro Guimarães 9$600. Antonio Martins Pedra e Filho 20$. Francisco José Pereira 12$. Antonio Januario da Silva Varella 9$600. Joaquim Alipio da Costa 4$800 metal. Izidoro de Almeida 20$. Hum Anonimo 8$800 metal. Joaõ Bulkeley e Filho 30$. Filzgebboz Trench e Dulf 30$. Constantino José Gomes 12$800 papel. José Carceana 4$800. Eugenio Palyart 12$800. José da Silva Ribeiro 12$800 metal. Henrique Meuron 6$400. Hum Anonimo 2$400. *Bento* José Pacheco 6$400. José Joaquim de Carvalho e Primos 4$800. *Bento* Guilherme Klingelhozfer 6$400. Joaõ Antonio de Almeida 6$400. *Victorino* Antonio Machado 5$. Antonio Lucio Cordeiro de Araujo Feio 6$400. Domingos de Meira Torres 4$800. José Bento de Araujo 9$600. Norberto José Ferreira 4$800. Joaõ de Mello Lobo 2$400. Manoel Gomes Barroso 4$800. José dos Santos Neto 2$400 metal. Joaquim José da Silva 1$200 metal. Pedro José da Silva 20$. Domingos Ramos Coelho 2$400. Francisco Affonso dos Santos 9$600. Hum Anonimo 50$. José de Mello 9$600. Hum Anonimo 480 metal. Idem 1$600 dito. Idem 800 dito. Idem 480 dito. Idem 2$400. Jeronymo José Rebello 2$400. Feliz José Pereira Quintella 4$800. O Ex.mo Principal Sousa 12$800. Manoel Luiz Antonio 50$. Jacinto Fernandes da Costa Bandeira 40$. José da Cruz 1$440 metal. Miguel Setaro 10$. Joaõ Baptisto Gandolfo 4$800. Irmãos Rebello 4$600 metal. Joaõ da Costa de José 12$800. José Correia da Silva 30$. José Nunes da Silveira 20$. Daniel Baptista de Barros 4$800 metal. Felix Martins da Costa 7$200. Joaõ Baptista Sivori 6$400 metal. Francisco Barbosa 40$. F. M. e J. E. Montano 40$. Joaquim José de Vasconcellos 9$600. Hum Anonimo 2$400. Joaquim José Pedro 6$400 metal. Joaquim José Coimbra 6$400 dito. Joaõ Fernandes dos Santos 6$400 dito. Luiz Francisco da Silva 1$600 dito. Domingos Gomes Loureiro 20$. José Diogo de Bastos 20$. Manoel

José de Moura 4$800 metal. Antonio Francisco Machado 20$ dito. Duarte Pouer 4$800 dito. Francisco Antonio Ferreira 40$. Manoel José Sarmento 20$. O Ex.mo Conde de Peniche 12$800. H. F. Sampaio 20$. Constantino Joaquim de Mattos 10$. Francisco da Silva Vieira 6$400 metal. Bento José Monteiro 10$. Antonio Girard 6$480. José Antonio Vieira 4$840 metal.

*Concluir-se-ha.*

---

Sahio á luz: Espirito de *Lagarde*, ou collecçaõ de pedaços escolhidos, que este Intendente Calvino fazia inserir na Gazeta de *Madrid*; para desabuzar os *Jacobinos* das mentiras pelo mesmo espalhadas. Vende-se em *Lisboa* na loja da Gazeta, na de *Carvalho* aos *Martyres*, e na Cidade do *Porto*, na da Administraçaõ da Gazeta de *Lisboa* em a *Praça Nova*, pelo preço de 120 réis.

Sahio á luz: Falla, que teve *Napoleaõ* com o Embaixador da *Russia*, e da mesma se collige o receio que tem, de que aquella Potencia se declare contra elle; parece verdadeira e he extrahida de hum periodico de *Inglaterra*. Vende-se nas lojas acima ditas, pelo preço de 80 réis.

## AVISOS.

Offerece-se para Aia ou Criada grave, para servir em qualquer casa honrada e Illustre desta Capital, huma Menina educada desde pequena até agora em hum Convento; ornada de bellissimas qualidades e prendas; a senhora que a pertender, póde mandar o seu nome ou titulo á casa da Gazeta.

Dezejaõ-se 600$000 réis a juro sobre boa e segura Hipotheca, quem os quizer dar, deixe o nome e residencia na loja da Gazeta.

Quem quizer arrendar ou tomar de trespasso huma loja de bebidas, sita no lugar de *Cacilhas*, e juntamente outra de mercearia, falle com o dono, que existe nas ditas lojas.

No casal de *Alvito* junto á tapada Real de *Alcantara*, ha para vender hum bom cavallo Inglez, igualmente hum macho nada inferior, que serve de acompanhar, e para sege; quem os quizer comprar dirija-se ao mesmo casal.

Vende-se huma sege nova com arreios novos, e ferragem branca. Quem a quizer comprar dirija-se á rua da *Figueira*, aos *Martyres*, N.° 16.

Pertende-se hum guarda-roupa, que seja de bons costumes, e que tenha quem lhos abone: quem se achar nestas circumstancias falle na casa da Gazeta.

O Collegio, de que he Director *Luiz Maigre Restier*, já se acha estabelecido no Palacio da Ex.ma *D. Marianna da Arrabida*, no largo das *Portas do Sol*; estaõ de assistencia no mesmo Collegio Mestres de *Francez* e *Inglez* Nacionaes; e este, além das lições classicas, dá huma hora de palestra *Ingleza* diariamente. Ha tambem Mestre de Latim e de Geografia, além da Arithmetica e escrita *Ingleza*.

*Ficke e Companhia* haõ de vender em leilaõ público na meza da Administraçaõ Geral do Terreiro, quarta feira 17 do corrente mez de Julho, pelas onze horas, huma partida de farinha; e quinta feira 18, duas porções de cevada, tudo da melhor qualidade, e com prazo de 2 e 4 mezes.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 168.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quarta feira 17 de Julho de 1811.

## GRÃ-BRETANHA.

*Continuaçaõ das noticias de Londres de 27 de Junho.*

HUma Carta particular de *Portugal*, datada das visinhanças do *Coa*, a 28 de Maio, contém as seguintes particularidades = " Officiaes, e Soldados nossos que foraõ aprisionados em diversas occasiões antecedentes, estaõ chegando todos os dias : todos, sem excepçaõ, daõ a mais favoravel idéa da disposiçaõ dos *Hespanhoes*, aos quaes sómente falta hum Cabeça para os pôr em movimento. Fazem hum grande apreço dos *Inglezes*. O poderem escapar os prisioneiros dos *Francezes* he devido á boa vontade dos *Hespanhoes*, que os vestem, os escondem, e os escoltaõ de lugar em lugar até o nosso Exercito. Hontem chegou hum Soldado do Regimento 89; foi aprisionado (*ao pé de Malaga*) com Lord *Blaney*; atravessou *toda a Hespanha* desde *Malaga* até aqui; naõ falla nem huma palavra em *Hespanhol*, e tinha sómente para seu passaporte escrito nesta lingua, em hum pequeno bocadinho de papel, " *He Inglez.* „

Annunciamos estes e outros factos, que mostraõ a harmonia subsistente entre as tres Nações Alliadas, com grande satisfaçaõ. A guerra naõ póde ser conduzida a hum favoravel resultado, senaõ pela relaçaõ intima, e de boa fé entre todas tres; os homens instruidos o percebêraõ immediatamente desde o principio da contenda; mas a massa geral do Povo se costuma regular mais frequentemente pelas suas preoccupações, e prejuizos, do que pelos seus verdadeiros interesses. Que prazer naõ he para todos os homens de honra ver generalisada por toda a *Peninsula* entre os *Hespanhoes*, *Inglezes*, e *Portuguezes*, huma verdadeira amizade, que nasce de serem os mesmos os seus interesses, e de ter corrido promiscuamente o seu sangue nos campos da gloria! O certo he que a vista dos Póvos he mui perspicaz, e poucas vezes desconhece o que lhes convém; e que a voz do egoista, ou do afrancezado se perde no meio deste clamor universal!

## HESPANHA. AMERICA. *Havana 4 de Maio.*

Estando prisioneira a Corte dos insurgentes (*Os cabeças Hidalgo, Allende, &c.*) Está acabada a revoluçaõ da *Nova-Hespanha*. As noticias que aqui temos do valor do aprezado (junto com elles) em ouro, prata cunhada, barras, alfaias, &c. saõ de que chega a 15 milhões de pezos duros. Accrescenta-se que na bahia de *S. Bernardo* se achavaõ hum bergantim de guerra, e duas lanchas canhoneiras dos *Estados-Unidos* para conduzir aquella canalha, e

os ditos thesouros á *Nova-Orleans*. *Vera Cruz*, e todo o Reino transborda em jubilo, e enthusiasmo em razaõ destas noticias.

## LISBOA 17 *de Julho.*

Recebemos Gazetas de *Cadix* até 6 do corrente. No Conciso de 6 vem a seguinte importante noticia. " Asseguraõ que *Tarragona* naõ só se defendia a 23 do mez passado, mas tambem que tendo recebido reforços de *Hespanhoes* e *Inglezes* nada tinha que temer; e o que restava a fazer era sómente obrigar o inimigo a levantar o cerco.

No mesmo Periodico de 5 vem o artigo seguinte:

" *Elvas* 30 *de Junho.* Chegou de officio ao Sr. *Castanhos* a noticia da acçaõ de *D. Juliaõ Sanches* a 18 do corrente em *S. Munhoz*. Dos 800 dragões que escoltavaõ o comboi de dinheiro e alfaias, só poderaõ escapar 70; diz se além disso, que estando capitulando fizeraõ os *Francezes* fogo contra os nossos; pelo que *D. Juliaõ* mandou degollar 250 dos prisioneiros, levando, fóra esses, 150 com o comboi. "

Confirma-se a grande deserçaõ do Exercito de *Marmont*; e que chegaõ a *Valencia de Alcantara* aos 20 diariamente.

*Plasencia* 19 *de Junho.* O inimigo tem estado menos orgulhoso na sua passagem para o Sul; as suas tropas vaõ mui descontentes e desanimadas; de *Salamanca* até *Almaraz* lhe desertáraõ mais de 2$ homens, que andaõ aos bandos pelos montes.

*Quartel General do Calhariz* 10 *de Julho de* 1811.

*Ordem do Dia.*

Nada de novo.

*Do mesmo lugar* 11 *dito.*

*Ordem do Dia.*

Determina S. E. o Sr. Marechal, que os Corpos do Exercito de Operações, enviem, no primeiro de cada mez, até que recebaõ nova ordem, ao Major *Harvey*, Assistente do Sr. Quartel Mestre General do Exercito, huma copia do Mappa de Campanha, que remettem ao mesmo Sr. Quartel Mestre General.

*Copia da carta do Negociante Inglez Chambers Kendall, dirigida ao Ill.mo e Ex.mo Sr. Conde de Redondo, offerecendo hum donativo para uso do Exercito Portuguez, o qual S. Alteza Real se dignou acceitar.*

Ill.mo e Ex.mo Sr.: O abaixo assignado Negociante da Praça desta Cidade, de Naçaõ *Britanica*, tem a honra de offerecer a S. Alteza Real, por máos de V. Ex.ª, quinhentos pares de çapatos, e quinhentas jaquetas de flanela para uso do Exercito *Portuguez*, cuja offerta espera que S. Alteza Real se digne acceitar, visto que nas actuaes circumstancias se persuade o Offerente ser util este donativo ao mesmo Exercito, de cuja completa organisaçaõ depende a segurança deste Reino; e neste caso roga a V. Ex.ª queira passar as ordens necessarias, afim de se receber este offerecimento no Arsenal Real do Exercito. *Lisboa* 10 de Julho de 1811. = Chambers Kendall. =

---

O Juiz de Fóra de *Silves*, *Faustino Ferreira de Noronha Oliveira e Saro*, mandou entregar 45 bestas na Intendencia Geral dos Transportes do Exercito, em *Elvas*, offerecidas gratuitamente para o serviço do mesmo Exercito, e por ordem do Corregedor da Comarca de *Lagos*: o que se faz público para

satisfaçaõ de todas as pessoas, que concorrem de qualquer modo para sustentar as grandes e urgentes despezas do Estado.

*Continuaçaõ dos Donativos publicados na folha antecedente.*

José Maria de Moura 5$800 metal. Antonio Peres Leal 40$. Luiz Cypriano Rebello 4$800. Hum Anonimo 1$920 metal. Domingos Rodrigues Correa 3$200 metal. Luiz Gonçalves Teixeira de Barros 30$. Raimundo Ignacio Lemas e Companhia 20$. Jeronymo d'Abrantes 3$200. Joaõ Antonio de Amorim Vianna filho 10$. Francisco José de Almeida 7$200. Joaõ Baptista Martins 9$600. José Dias de Sousa 9$600. Francisco José Gonçalves Lamas, em huma saca de arrôz e huma arroba e dezeseis arrates de chocolate 16$400. Joaquim P. Genioux Jun 4$800. Manoel Teixeira Basto 4$800 metal. Hum Anonimo 4$800 papel. Idem 10$. Marcos Filippe Campo-donico 10$. Manoel da Cruz 15$. Thomás d'Aquino e Sousa 4$800. Antonio José de Lemos 10$. Hum Anonimo 2$400 metal. Francisco Vanzeller 24$. Hum leal Portuguez 100$. Francisco de Paula Vieira 2$400. Domingos Antonio de Pinho 9$600 metal. Francisco Xavier da Maia 9$600. Antonio Esteves Costa 20$. Manoel Rodrigues Correia 1$280 metal. Jonas Calnstincann 4$800 metal. Francisco Antonio de Pinho 14$400 metal. Pedro Nolasco Gaspar 4$800. Miguel de Penafirme 6$400 metal. Antonio Pereira da Silva 4$800 metal. Hum amigo da humanidade 4$800. O Beneficiado Bernardo José Delgado 4$800. José Antonio Soares Leal 12$800. José Pereira de Almeida e Sousa 2$400. Jacob Henriques Burchant 6$400 metal. Francisco Honorato da Silva 4$800. Felix José Antonio Vianna 2$400. Bernardino de Sena Santos 2$400. Sebastiaõ José Leite 3$200. Joaõ Douzellm Mahore 14$400. Francisco de Azevedo Barbuda 1$400 metal.

*Arrecadou-se* de algumas vendas applicadas para Hospitaes 28$325.

*Somma* total papel 958$; metal 1:169$845.

*Número dos doentes.*

Primeiro mez principiado em 19 de Abril, entráraõ no curativo do Hospital 260. Curáraõ-se 213. Convalescentes 30. Mortos 17.

Segundo mez. Entráraõ no Hospital 179. Curáraõ-se 85. Convalescentes 17. Mortos 8. Ficáraõ em curativo 67.

*Despeza.*

Despendêraõ-se nos dois primeiros mezes em botica 747$440. Em carne 269$855. Em cousas necessarias para o estabelecimento do Hospital, enxergões, Agoa Ingleza, assucar, arrôz, chocolate, azeite e manteiga &c. 142$000. Em pão, lavages, agoa, lenhas e miudezas 75$600. Em ordenados de Fisicos e Enfermeiros 60$000.

| | | |
|---|---|---|
| Somma a despeza dos dois mezes . . . . . | | 1:294$895 |
| Sendo em metal . . | 846$295 | |
| E em papel . . . | 448$600 | |
| | 1:294$895 | |

*Alemquer* 1 de Julho de 1811.

O Corregedor da Comarca, *Manoel José Soares de Lobaõ.*

O Ex.mo Sr. Bispo Patriarca Eleito, Vigario Capitular e hum dos Governadores do Reino, tendo consideraçaõ ás letras e virtudes do R. *José Ma-*

*noel da Fonseca*, Desembargador da Relaçaõ Patriarcal, houve por bem nomea-lo Promotor da Justiça Ecclesiastica de todo o Patriarcado.

---

Para que se veja qual he o espirito público da Naçaõ *Portugueza*, e o patriotismo, com que todas as pessoas procuraõ concorrer voluntariamente para a causa sagrada da defensa da sua Patria, e serviço do Principe Nosso Senhor, se faz publica a seguinte attestaçaõ do Commandante das Brigadas de Artilheria volante *Portugueza*, que elle de seu motu proprio fez passar pelo seu Ajudante, e deixou ao Juiz de Fóra de *Portalegre*, no accelerado transito, que por esta Cidade fez com as ditas Brigadas.

*Victor Von Arentssebild*, Major da Artilheria volante, e Commandante das Brigadas de Artilheria volante *Portuguezas*: Certifico, que pelo Patriotismo, e energia dos Ill.mos Senhores *Francisco Xavier Borjes Pereira Forjaz*, Provedor desta Cidade, o Juiz de Fóra de *Marvaõ*, servindo de Corregedor da Comarca *José Xavier Mozinho da Silveira*, o Juiz de Fóra desta Cidade *José Silverio do Valle e Pinho Ferraõ*, e dos habitantes da mesma Cidade, as duas Brigadas de Artilheria 16 e 19 do meu commando foraõ capazes de continuar com a maior brevidade a sua marcha, dando voluntaria, e gratuitamente os mesmos Magistrados, e habitantes de comer nas suas casas a todos os Soldados Artilheiros, e Bullheiros, recusando-se mesmo a pagamento. *Portalegre* 22 de Maio de 1811. *Victor Von Arentssebild*, Major Commandante.

---

Sahiraõ á luz: Os N.os 13 e 14 das Ordens do Dia de S. Ex.a o Sr. Marechal *Beresford*, que abrangem desde 15 até 29 de Junho. Vende-se a 60 réis cada número na casa da Gazeta, e *Carvalho*; e nas mesmas se achaõ todos os antecedentes.

Sahio á luz: A immortal falla que faz aos *Hespanhoes* a *Grã-Bretanha*, traduzida em vulgar. Esta he huma peça da maior eloquencia, e em que tomando por termo comparativo a *Portugal* se convidaõ os *Hespanhoes* a entrarem no verdadeiro conhecimento de seus interesses. Vende-se na casa da Gazeta, na contigua, e na de *Carvalho* aos *Martyres*, por 60 réis.

Sahio á luz: Carta de *Jozefina* a *Napoleaõ*, sua primeira mulher, significando-lhe o seu descontentamento no abandono em que por elle se acha; e traduzido do *Ambigú*. Vende-se na casa da Gazeta a 80 réis.

Sahio á luz: *O Veterano*; advertencias de hum militar veterano a seu filho, Official de hum dos Regimentos da nova creaçaõ, offerecida á nobilissima Corporaçaõ Militar por hum amigo da Patria. Vende-se a 240 réis na casa da Gazeta.

Na casa da Gazeta ha para vender o Diccionario *Inglez* e *Portuguez*, e *Portuguez* e *Inglez* de *Vieira*; assim como a Grammatica *Portugueza* e *Ingleza* do mesmo Author.

## AVISO.

Quem quizer arrendar os fóros do *Zambujal*, no Termo de *Lisboa*, pertencentes á Ex.ma Duqueza de *Lafões*, falle na sua casa até ao fim do corrente mez.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 169.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quinta feira 18 de Julho de 1811.

## LISBOA 18 *de Julho.*

*Noticias de Salamanca de 19 de Junho.*

SEgundo as noticias que tem os *Francezes*, o comboi, que tomou *Mina*, para lá de *Victoria*, era muito mais interessante do que se dizia: em dinheiro, e barras de ouro e prata hiaõ 16 milhões, e em diamantes 2, e alguns mais em generos, e outras preciosidades (*naõ especifica a moeda de que falla; supponho que he de reales*); diz-se que a maior parte desta riqueza pertencia a *José*, o qual por este máo acontecimento será o unico *Francez*, que saia pobre da *Hespanha*; sem embargo de que, quando se foi, levou bastante, e anteriormente tinha mandado alguma cousa a sua mulher. Os *Francezes* dizem que *José* naõ volta, e que naõ se esperaõ reforços; e só os afrancezados se animaõ com esperanças aereas, e com calculos desatinados. Os *Francezes* os tratáõ com summo desprezo, e eu naõ sei como estes desgraçados naõ percebem que, se aquelles chegassem a governar, seriaõ elles tratados peior que os outros *Hespanhoes*. Os idolos da sua ambiçaõ, os empregos, rendas, e distincções ficariaõ exclusivamente dos Estrangeiros, e a elles só tocariaõ algumas migalhas, e isto mesmo mais para se servirem de seus officios, e humilha-los, do que por agradecimento e boa vontade: isto mesmo já lhes dizem os *Francezes* na cara, aqui e em outras Povoações.

*Dia* 21. Na madrugada do dia 19 entráraõ aqui 50 homens, 30 destes feridos, e varios desarmados, e descalços, resto miseravel de 400 infantes, que tinhaõ vindo de *Cidade-Rodrigo*, e voltavaõ para lá, conduzindo alguma farinha, muito panno, lençaria, e çapatos para a guarniçaõ; e 115$ francos, os 80$ para os Corpos, que alli ha, e os 35$ destinados para comprar trigo, pois a guarniçaõ está já reduzida a comprar bolaxa, de que ha abundancia. *D. Juliaõ* com a sua cavallaria, huns 100 infantes, que chegáraõ muito a tempo, e duas peças lhe sahio ao encontro, a 8 legoas desta Cidade, e lhes tomou quanto levavaõ, matando ou aprisionando 300 homens. (1) Entre os feridos mortalmente se acha hum cunhado do Governador de *Cidade-Rodrigo*, e outro Official que morreo hontem. Tambem se enterrou hum Com-

(1) Este ataque he o mesmo de que já fallou S. E. Lord *Wellington*, no seu Officio de 27 de Junho, e tambem o mesmo de que fallámos na Gazeta de hontem; os inimigos destruidos foraõ 400 infantes, e naõ 800 dragões.

mandante de Hussares, que foi ferido mortalmente, e mortos seis dos seus Soldados pela companhia de *Alvares*, pertencente a *D. Juliaõ*. A acçaõ deste ultimo será importante pelas consequencias que terá nesta Praça, donde desertáraõ muitos pela falta do que agora lhes levaráõ.

Marchaõ daqui os Generaes *Thiebault* e *Valtier*, e a cavallaria deste, e o General *Fournier* com o pretexto de estar doente. Hontem teve este tres Cartas contestes de *Paris*, dizendo que *Buonaparte* tinha fallado em público, de modo que indicava o seu desejo de que se entendesse, que pensava sahir dos negocios da *Peninsula* de hum ou outro modo dentro de pouco tempo. Como isto naõ se póde tentar por ora com baionetas, he de presumir que elle esteja de animo de rebaixar muito de suas pertenções, ou por ventura quererá pôr aos *Francezes* o mel pelos beiços.

*Noticias de Valhadolid de 14 de Junho.*

Hoje ao meio dia marcháraõ para *Palencia* 800 desmontados; porque as guerrilhas tambem se avisinhavaõ áquella Cidade.

*Dia* 20. Pela tarde chegáraõ 800 homens da Guarda Imperial de *Rio Seco*, alguns Generaes subalternos do Marechal, e outros, ficando em *Villa-nueva* 2$ infantes, e 400 cavallos com *Bessieres*, que deve chegar aqui esta noite: falla-se com variedade da sua expediçaõ, porém todos dizem que naõ lhe tinha sahido bem. As partidas tem feito nestes dias cousas boas; em *Simancas* aprisionáraõ 12 dragões com seus cavallos, em *Valdestilhas* 10 Gendarmes tambem com seus cavallos, e por todos os lados *mordem*. Os afrancezados tem por certa a volta de *José*.

*Dia* 21. Chegou *Bessieres* com tres batalhões da Guarda Imperial, a cavallaria, e artilheria que levou, e marcháraõ para *Burgos* 400 desmontados.

*Dia* 22. Sahíraõ alguns destacamentos a pedir contribuições, e recolher quanto trigo, cevada, e palha encontráraõ nos Póvos immediatos, registando as casas miudamente, e até os *Baús*; e nisto fizeraõ seus roubos.

*Dia* 23. Tem corrido voz de que volta *José*

*Dia* 24. *Bessieres* assegura que *José* deve chegar a *Bayona* no dia 27, segundo as noticias, que teve de *Paris* hontem á noite. — Chegáraõ de *Astorga*, e *Benavente* os seguintes: o General de Divisaõ, Conde *Seras*; os Generaes de Brigada *Payer*, e *Janier*; o Chefe de Estado Maior; hum Coronel; 3 Officiaes, e 26 Dragões de destacamento: 9 Officiaes, e 120 *Polacos* da guarniçaõ de *Rio Seco*; hum Batalhaõ do Regimento N.º 113, composto de 500 praças, e 9 peças de artilheria.

*Dia* 25. Chegaraõ das *Asturias* o General *Balentier*; 3 Coroneis, e 360 Soldados do Regimento 113, que he de *Italianos*; o Intendente Geral da Provincia das *Asturias*; muitos Officiaes, Empregados, e familias emigradas de *Asturias*, e *Astorga*, donde se conclue que foi completa a sua evacuaçaõ.

*Dia* 26. Chegáraõ outros 400 homens da parte de *Benavente*, com algumas familias de outros pontos, e de *Leaõ*. De *Salamanca* vieraõ 200 invalidos.

*Dia* 27. Sahio hum comboi para *França*; levou muitos Chefes, Officiaes, e Empregados do Exercito de *Portugal*; ao todo faraõ 2$ homens; 1$ feridos, ou estropeados; os outros 1$ fazem a escolta do comboi, e saõ todos os do Regimento 113, que veio das bandas de *Leaõ*.

Confirma se a noticia de que *Bessieres* sahirá para *Burgos*, ou talvez para mais longe: *Seras* foi nomeado Governador do 6.º Governo. Assegura-se que *Kellerman* marchará no 1.º de Julho, assim como dois Generaes mais, todos

os Pagadores, e infinidade de empregados. Aqui se vai reunindo a Guarda Imperial; falla-se, que os *Inglezes* apparecem defronte de *Santonha*. Naõ ha hum arratel de paõ; os *Francezes* comem bolaxa: hontem registáraõ todas as casas, mas naõ acháraõ cousa alguma; com isto, e com o grande rigor da nova Policia estamos expostos a morrer de fome. (*Que bella perspectiva para se poder alli sustentar para o anno hum Exercito Francez; quando começaõ já a estragar a nova colheita, que he este anno muito menor do que o anno passado!*)

*Noticias transmittidas de Orense sobre as operações do 6.º Exercito, até 23 de Junho de 1811.*

*— Estado Maior do 6.º Exercito. —*

O importante objecto de reunir as partidas de Guerrilha de infantaria e cavallaria, que divagaõ pelo Paiz, e dar-lhes huma certa constituiçaõ militar, que, consolidando a sua força, faça augmentar as do Exercito, operando combinadamente, e debaixo das ordens e instrucções do General em Chefe, foi o movel para a formaçaõ de humas Legiões de infantaria, e cavallaria, debaixo do commando de Chefes de credito, e de confiança. Com effeito principiáraõ a organisar-se a 1.ª, e 2.ª de *Castella* de differentes Partidas, das duas expressadas armas, commandadas por valentes Chefes, que tem começado já a dar provas da utilidade deste systema.

Tendo recebido a 2.ª Legiaõ, ás ordens do Coronel *D. Paulo Mier*, que se achava sobre *Grandefes*, instrucções para contribuir para a operaçaõ geral, aproximou se a *Leaõ*.

No dia 20 do corrente foi atacada a Partida do Capitaõ *D. Bento Marquinez*, postada em *Alcabueja* por 500 infantes, e 70 cavallos, que da Cidade de *Leaõ* marchavaõ para *Mansilha*: este Commandante se susteve com a pericia e bizarria, que o caracterisa, aproximando-se a *Villarente*, onde estava postado o Esquadraõ do commando de *D. Bento Losada*, a fim de reunir as duas forças; estas se arrojáraõ com tal denodo, de espada na maõ, contra os inimigos, que os obrigáraõ a retroceder para huma posiçaõ vantajosa, deixando 20 infantes mortos no campo. O Chefe da indicada Legiaõ obrigou as suas tropas a fazer alto: depois insultados os inimigos por alguns Soldados de cavallaria, adiantáraõ os seus 70 cavallos, a cujo encontro sahíraõ os nossos, tomando-lhes 38 prisioneiros, e matando-lhes 13 homens: os cavallos e armas foraõ destinados para os Esquadrões da Legiaõ. A nossa perda se reduzio a hum Soldado morto, alguns feridos, e tres cavallos mortos.

(*Segue-se o elogio dos Officiaes e Soldados; entre os primeiros contaõ-se particularmente os dois bravos Commandantes Losada, e Marquinez.*)

No dia 23 do presente reunidos os inimigos de *Orbigo*, *Benabides*, e visinhanças, em numero de 3ⓓ, atacáraõ a 2.ª secçaõ da 2.ª Divisaõ debaixo do commando do Coronel, *D. Manoel Mascarenhas*, e ás ordens do Marechal de Campo, *D. Francisco Taboada e Gil*, nas alturas de *Cogorderos*. Estes Chefes lhes disputáraõ gloriosamente e com perda consideravel, o terreno por espaço de 7 horas, até que ao anoitecer, o opportuno e rapido movimento da secçaõ ás ordens do Brigadeiro *D. Frederico Castanhon*, sobre o flanco direito dos inimigos, decidio a acçaõ, obrigando-os a retirar-se para as suas antigas posições, perseguidos pela nossa cavallaria, e tropas ligeiras, deixando coberto o campo de batalha, e caminho, de cadaveres, espingardas, mochilas, caixas de guerra, &c.

As circunstancias, em que se acha o Exercito naõ tem permittido até agora formar detalhes, podendo naõ obstante certificar-se que a perda dos inimigos naõ he menos de trezentos mortos e feridos, contando-se entre os primeiros o General de Brigada *Valleto*, que commandava a acçaõ.

*Cadix 4 de Julho.* O Ex.mo General *Blake* escreve do *Redondo*, em data de 18 do passado, e participa, que os seus movimentos tinhaõ sido ajustados com Lord *Wellington*. (*Redactor Geral.*)

---

Com o N.º 297 do Periodico intitulado *l'Ambigú*, acaba a subscripçaõ do primeiro semestre do presente anno: os senhores que o quizerem receber neste segundo semestre, deveraõ mandar á loja de *Francisco Xavier de Carvalho* aos *Martyres*, N.º 41, aonde se continuaõ a fazer as subscripções; sendo o seu preço por anno de 24$000, e por seis mezes 12$000 réis, na fórma da lei.

Na mesma loja se acha hum grande sortimento de Mappas, publicados em *Londres* dos melhores Authores; e o grande da *Peninsula* em 4 Cartas, publicado por *Faden*, já promptos para carteira, e muito commodo aos Senhores Officiaes do Exercito. Igualmente tem na sua loja = Diccionario *Inglez* e *Portuguez* de *Vieira* = Grammatica *Ingleza* do mesmo Author = Diccionario *Inglez* e *Hespanhol* de *Neuman*, 2 vol.

Sahio á luz: Exhortaçaõ do General *Francez*, *Moreau*, ás Nações da Europa; he huma admoestaçaõ interessante, feita dos *Estados-Unidos* d'*America* pelo mesmo General, e que deve ser lida por todo o bom patriota, para ver que os *Francezes* mais cordatos desapprovaõ os ridiculos e fantasticos projectos do tyranno. Vende-se em *Lisboa*, na loja da Gazeta, na de *Carvalho* aos *Martyres*, e na Cidade do *Porto* na administraçaõ da Gazeta de *Lisboa* em a *Praça Nova*, pelo preço de 100 réis.

Sahio á luz: Panegyrico Gratulatorio ao Governo do Reino de *Portugal*; em que se mostra o incansavel disvelo do nosso rectissimo Governo, e as sabias medidas adoptadas para a prosperidade, e conservaçaõ dos *Portuguezes*. Vende-se nas lojas acima ditas, pelo preço de 120 réis.

Sahio á luz: A ambiçaõ fazendo calar o amor Paternal: Anecdota extrahida do theatro do Mundo, por Mr. *Richer*, traduzida em *Portuguez* por huma senhora. Vende-se na casa da Gazeta, a 120 réis.

Sahio á luz: Exhortações Pastoraes do Ex.mo Bispo d'*Elvas* aos seus Diocesanos, aos quaes recommenda mui particularmente como primeiro objecto do seu Ministerio a defesa da Religiaõ, do nosso legitimo Soberano, e da Patria. Achaõ-se na casa da Gazeta, e de *Carvalho* aos *Martyres*.

## AVISO.

Pela Administraçaõ Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público, que a 25 do presente sahiraõ para a *Bahia* o bergantim *Paquete da Bahia*, Capitaõ *Antonio Joaquim Silva*; o navio *Condeça da Ponte*, Capitaõ *Joaõ Rodrigues Pereira*; a 28 para a Ilha da *Madeira* a escuna *Maria do Funchal*, Capitaõ *Joaquim Ignacio Ferreira Nobre*; a 30 para o *Maranhaõ* o navio *Santa Catharina*, *Triunfo de Pernambuco*, Capitaõ *Januario Anselmo da Cruz*. As cartas seraõ lançadas no Correio até á meia noite dos dias antecedentes.

---

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 170.

# GAZETA DE LISBOA,

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sexta feira 19 de Julho de 1811.

## HESPANHA. *Mexico 19 de Março.*

HUma das batalhas mais importantes desta lastimosa guerra a que deo occasiaõ a maldade de alguns homens turbulentos, e inimigos da felicidade pública, he a do porto de *Urapetiro*, ganhada pelo Brigadeiro *D. José da Cruz*. As suas circumstancias constaõ da relaçaõ do dito General, mandada publicar pelo Governo, para honrar os valentes que a ganhárao, e de que daremos aqui hum extracto.

" Antes de amanhecer, escreve o Brigadeiro *Cruz* ao Sr. Vice-Rei, sahi com todo o Exercito de *Tlasasalca* para buscar os inimigos, e a duas legoas de marcha tive noticia de que se divisavaõ nas alturas do porto de *Urapetiro*, huma pequena meia legoa do ponto em que recebi a noticia. — Adiantei-me para os reconhecer, e dei ordem ao Commandante da vanguarda para que se dirigisse immediatamente em busca dos rebeldes: tanto para examinar a sua verdadeira posiçaõ, que occultava o espesso bosque, que cobria todas as alturas, como para principiar o ataque, logo que tivesse reconhecido a ordem em que estavaõ postados.

O terreno cortado por barrancos e vallados, e outros obstaculos para fazer subir rapidamente artilheria ás primeiras eminencias, me decidiraõ a fazer marchar a vanguarda sem ella. Logo que começou a dirigir-se para a chusma, rompeo esta o seu fogo de canhaõ com a maior viveza, a que naõ quiz por então responder, e parecendo ao Commandante da vanguarda, que o sitio por onde subia, expunha demasiadamente a sua tropa ao fogo de 17 peças, que coroavaõ a eminencia, que hia atacar, retrocedeo para receber novas ordens.

Já se tinha então adiantado o Exercito, e destaquei o batalhaõ real de Marinha ás ordens de *D. Pedro Micheo*, com duas peças de artilheria á do Alferes de mar e guerra *D. Francisco Sevilha*, para que tomando pela esquerda, e pela falda de huma elevadissima montanha, ganhassem por esta unica direcçaõ que havia, o centro da primeira altura da posiçaõ que ficava pela frente, e que era intermedia entre esta e a dos rebeldes, de mui difficil passagem, tanto pela subida pedregosa e ingreme, como pelo denso arvoredo que a cobria. Todos estes obstaculos foraõ vencidos, e este valoroso Batalhaõ se postou no ponto assignado com as duas peças que protegia. Em quanto se ve-

rificava este movimento; destaquei duas companhias de *Toluca* a tomar á direita desta altura, em que naõ havia ainda inimigos, o que se executou immediatamente. Os rebeldes faziaõ muito fogo sobre estas tropas, a que responderaõ as duas peças de *Sevilha* postadas sobre a esquerda da altura no momento que chegáraõ a estar em posiçaõ.

Julgou sem dúvida o inimigo, que o movimento retrogrado da vanguarda era fugida, e apresentou muita parte das suas forças pela direita, e á frente das seis peças de artilheria restantes do Exercito, que mandei postar na paragem mais vantajosa que offerecia o pé do porto, em que me achava. Descoberto que foi o seu número, e logo que adiantáraõ 12, ou 15 peças, e começáraõ a fazer fogo sobre a posiçaõ que occupava o Exercito, rompeo-se o fogo pela nossa parte com tanto acerto, que se suspendeo o seu, e se conteve o movimento progressivo que parece queriaõ fazer sobre a direita. Entretanto se apresentáraõ tambem em número consideravel pela esquerda, onde collocáraõ 5 peças.

Mandei immediatamente ao meu Quartel Mestre o Tenente de Mar e Guerra, *D. Pedro Celestino Negrete*, que com o Batalhaõ Real de Marinha, que cobria as 2 peças avançadas, e 3 companhias do primeiro Batalhaõ de *Toluca*, ás ordens do seu Sargento Mór, *D. Joaõ Filippe de Alva* atacasse a bateria e posiçaõ da esquerda; e mandei sahir hum Corpo de Dragões ás ordens do Tenente Coronel *D. Francisco Rodrigues*, e 3 Companhias do Provincial de *Puebla* ás do Tenente de Mar e Guerra, *D. Bernardo de Salas*, para que atacassem as baterias e Corpos insurgentes da direita. *Negrete*, com as valentes tropas que dirigia, naõ rompeo o fogo, senaõ quando chegou a tiro de pistola dos postos que hia forçar, e saltando vallados, e penetrando com desprezo do fogo continuo de mosquetaria, e artilheria que faziaõ os rebeldes, hum monte espessissimo, e cheio de arvores espinhosas, atacou ousadamente a chusma reunida, naõ tendo dado mais que huma descarga, e passando á baioneta: e sem lhe dar lugar a carregarem de novo a artilheria, a destroçou completamente, tomando 5 peças, e perseguindo os fugitivos. — Ao mesmo tempo o Tenente Coronel *D. Francisco Rodriguez*, sustentado pela infantaria que mandava o Capitaõ *D. Bernardo de Salas*, chegava a tiro de canhaõ das baterias da direita; recebeo com sangue frio os primeiros tiros, e carregou a galope o grosso dos insurgentes de infantaria e cavallaria, que os defendiaõ; recebeo de novo a 20 ou 30 passos outra descarga de metralha; porém nada conteve a sua impetuosidade e arrojo, e penetrou por meio da canalha, juncando de cadaveres o terreno que cobria, e pondo-a em fuga desordenada. Dividio entaõ as suas forças: deixou hum bom destacamento para escoltar as 22 peças de que se tinha apoderado, matando todos os artilheiros, e despedio o resto das suas forças para acutilar os rebeldes que fugiaõ.

As 2 peças de artilheria que mandei ás ordens do Alferes de mar e guerra, *D. Francisco Sevilha*, protegeraõ com o seu acertado e bem dirigido fogo, o ataque da esquerda, e as 6 peças restantes, collocadas no baixo do porto ás ordens do Tenente de mar e guerra, *D. Miguel Soto*, Commandante de toda a artilheria do Exercito, sustentavaõ, naõ sómente o referido ataque, mas o da direita; pois a sua situaçaõ facilitava poder-se attender a varios pontos. A actividade, zelo, e sangue frio de *Soto* saõ superiores a todo o elogio.

Antes de terem começado o seu ataque as tropas que mandei contra as posições da direita, e esquerda, recebi noticias de que hum consideravel número de insurgentes vinha pelos cerros da retaguarda. Na posiçaõ em que me achava naõ era noticia indifferente, e mandei sem perda de tempo o meu segundo, o Coronel *D. Rosendo Porlier*, com hum Corpo de infantaria e cavallaria ataca-los. Partirem estas tropas com passo accelerado em sua busca, e desapparecer a canalha, que se observava, foi obra de hum instante: tudo se estava decidindo ao mesmo tempo, a esquerda, a direita, e a retaguarda; e depois de hora e meia de fogo da parte dos inimigos, ficou todo o campo pelas nossas tropas, toda a sua artilheria, em número de 27 peças, em nosso poder, todas as suas munições, muitas armas, e cheio todo o caminho até *Zamora* dos despojos que acompanhaõ sempre huma derrota completa. Os inimigos teriaõ de 500 a 600 mortos, que mandei enterrar pelos habitantes do Povo de *Tlasasalca*; e a minha perda foi sómente de 2 Soldados mortos, e 1 ferido. — (*Segue-se o Elogio dos Chefes, Officiaes, e Soldados.*)

No número dos rebeldes variaõ as noticias; porém segundo o que se póde observar naõ passariaõ de 10 a 12℔. — Deos guarde a V. E. muitos annos. *Zamora* 14 de Janeiro de 1811. — *José da Cruz.* „

Estes homens perversos que tem acendido a guerra no Novo Mundo saõ evidentemente Agentes, e Emissarios de *Buonaparte*; porque, a *Peninsula* precisa dos subsidios de todas as suas Provincias para fazer face a taõ cruel guerra; aquelles que excitaõ huma funesta separaçaõ entre a antiga e nova *Hespanha* por obras, ou por escritos naõ tendem a outra cousa senaõ a que o Tyranno subjugue a *Peninsula*, e saõ evidentemente seus Emissarios pagos. E que outro genero de homens teriaõ taõ espantosa maldade, que promovessem a guerra civil, que vissem correr a olhos enxutos rios de sangue, que transtomassem toda a ordem social, e a felicidade das familias, senaõ pertencessem ao mesmo bando de assassinos e salteadores, que se tem coberto de crimes por toda a Europa? Mas nós concluiremos esta breve nota com a seguinte reflexaõ da Gazeta da Regencia. = "Taõ manifestos beneficios da Providencia nos fazem esperar que nos seus eternos juizos está decretado o triunfo de ambas as *Hespanhas* contra os seus injustos inimigos. „

## LISBOA 19 *de Julho.*

*Elvas* 10 *de Julho.*

De *Badajoz* sahiraõ 3 Batalhões, todos os juramentados, e Empregados civis do Exercito, dizendo-se que tudo hia para *Zafra*, e dahi para *Sevilha*.

A Guarniçaõ de infantaria que se diz ficar em *Badajoz*, depois da marcha daquellas tropas, montará a 2℔ homens.

Tem entrado em *Badajoz* munições de guerra, e boca, e esperaõ mais. O total da artilheria que tem sahido de *Badajoz* sobe a 130 bocas de fogo.

Os Generaes *Blake*, e *Ballesteros* embarcáraõ em *Ayamonte*, com o seu Exercito a 7 do corrente; e hiaõ logo dando á vela com o rumo para *Cadix*. (*O General Ballesteros parece que fica no Condado de Niebla.*)

---

Os Religiosos da Santissima Trindade acompanhados da respectiva Ordem Terceira, sahem em Procissaõ á manhã de tarde, 20 do corrente mez, pelas

ruas desta Capital, para solicitarem da caridade dos Fieis as esmolas com que cada hum poder concorrer para o segundo resgate dos *Portuguezes* Captivos em *Argel*; e ao recolher-se a dita Procissaõ haverá na Igreja dos mesmos Religiosos huma Pratica propria de hum objecto taõ pio e meritorio.

---

Por ordem de S. A. R. vem da Cidade da *Bahia* para consumo do Exercito nestes Reinos: *Pelo Brigue Albuquerque*, farinha de mandioca 1:524½ alqueires, arrôz 112 sacas. *Pelo Brigue Amizade.* Farinha dita 1:699 alqueires, arrôz 25 sacas, agoa-ardente 10 pipas. *Pelo Brigue Paquete da Bahia*: Farinha dita 320 alqueires; e o Proprietario deste ultimo Brigue, *Francisco Ignacio de Sequeira Nobre*, declarou naõ querer pagamento do frete.

---

Por Despacho do Conselho de Guerra do 1.º do corrente, foi nemeado Capitaõ Mor da Villa da *Moura* e annexas, *Verissimo Ferreira Chaves.*

---

A Real Junta da Fazenda dos Arsenaes Reaes do Exercito, faz saber a qualquer Negociante, que tenha chumbo em barra para vender, que o póde offerecer á mesma Junta todos os dias de tarde, para se tratar da sua compra; a qual será satisfeita pelas mezadas conferidas ao mesmo Arsenal, para compras de generos.

---

## AVISOS.

Quem quizer arrendar o Senhorio da Villa de *Serem*, na Comarca de *Aveiro*, póde vir dar o seu lanço nos dias 3, 5 e 7 de Agosto pelas 3 horas da tarde a casa do Desembargador *Alexandre José Ferreira Castello*, morador a *S. Vicente.*

Quem quizer arrendar, ou trespassar huma quinta com agoa de pé, ou de nora, que tenha humas casas com boas accommodações, na distancia de meia legoa desta Cidade, ou huma; póde deixar o seu nome na rua dos *Prazeres* N.º 71.

Arrenda-se a quinta de *Val de Gallegos*, e suas pertenças, sita no Termo de *Torres-Vedras* até o dia 31 de Julho do presente anno; quem a pertender arrendar póde dirigir-se a casa de *Antonio Vitto da Fonseca*, na calçada de *Santa Anna* N.º 122.

Nos dias 13, 17 e 18 de Setembro seguinte se ha de arrematar no Conselho da Real Fazenda o seguinte: Humas casas em *Montemór o Novo*, com seu quintal e poço, pertencente á Capella instituida por *Joaõ de Torres.* Huma Horta chamada do *Pego*, nos Coitos da dita Villa com dois farrejaes annexos, pertencente á Capella de *Brites Fernandes.*

Quem quizer comprar dois toneis novos e grandes, falle com *Cypriano José da Silva*, com fabrica de instrumentos na Rua direita do *Loureto* N.º 80.

---

LISBOA: NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 171.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sabbádo 20 de Julho de 1811.

## LISBOA 20 *de Julho.*

*Noticias de Ponferrada (raia do Reino de Leaõ) em data de 25 de Junho.*

OS inimigos tiveraõ na acçaõ de antes d'hontem (*veja-se a Gazeta de antes d'hontem*) 400 prisioneiros e feridos, que esperamos aqui.

Hontem passou o Estado Maior do Exercito, e a reserva com os Regimentos de *Zaragoça*, e *Mondonedo*; á manhã chegará *Pontevedra*, e *Lugo*; este Exercito se põem em estado respeitavel, e assim o necessitamos; pois segundo a posiçaõ que tomaõ os inimigos, naõ deixaráõ de nos acometter.

Tem nesta linha 14$\frac{0}{0}$ homens, 500 Mamelucos, e 500 Dragões, e os conservaõ juntos de *Robla*, *Leaõ*., *Castro Gonçales*, *Benavente*, &c. Estamos todos mui satisfeitos da actividade e precauções do nosso Commandante General.

---

As Cartas de *Além-Téjo* vindas pelo Correio de hontem, em data de 17 do corrente, trazem a importante noticia de começar a retirar-se o Exercito de *Marmont* para as pontes do *Téjo*. Tinhaõ preparado huma grande quantidade de bolaxa para a sua marcha.

*Quartel General de Calhariz 12 de Julho de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Declara-se a Promoçaõ seguinte:

*Por Decreto do 1.º de Julho de 1811.*

Major do Regimento de Infantaria N. 17, o Capitaõ do Exercito de S. M. B., Campbell. Major do Batalhaõ de Caçadores N. 11, o Major do Exercito, Carlos Kilsha. Capitaõ da segunda Companhia do Batalhaõ de Caçadores N. 9, o Tenente do Exercito de S. M. B., Commings. Capitaõ da segunda Companhia do Batalhaõ de Caçadores N. 11, o Tenente da quarta do Batalhaõ de Caçadores N. 1, Joaquim Manoel da Fonseca Lobo. Capitaõ da segunda Companhia do Batalhaõ de Caçadores N. 12, o Tenente da segunda do Batalhaõ de Caçadores N. 5, Ignacio Mendes de Macedo. Tenente da quinta Companhia do Batalhaõ de Caçadores N. 9, o Alferes da segunda do Batalhaõ de Caçadores N. 3, Damiaõ Candido Botelho. Tenente da quinta Companhia do Batalhaõ de Caçadores N. 10, o Alferes da quarta do Batalhaõ de Caçadores N. 5, José Allaõ Correa. Tenente da quarta Companhia do Batalhaõ de Caçadores N. 11, o Alferes da terceira Companhia do Batalhaõ de Caçadores N. 1, Carlos Conrado Niemeyer. Tenente da quinta Companhia do Batalhaõ de Caçadores N. 11, o Alferes da segunda do Regimento de Infantaria N. 6, Manoel Bernardo de Macedo. Alferes da sexta Companhia do Batalhaõ de Ca-

çadores N. 11, o Sargento do Regimento de Infantaria N. 23, José Maria de Maré. Tenente aggregado ao Regimento de Infantaria N. 3, porque, sendo encarregado de conduzir 74 recrutas do Deposito de *Peniche* ao Regimento, naõ tomou precauções para evitar a deserçaõ, de que se seguio desertarem na marcha 16 das mesmas recrutas, o Tenente da quarta Companhia do mesmo Regimento, Antonio Bernardo da Cunha. Capitaõ aggregado ao Regimento de Infantaria N. 21, porque, estando prezo em homenagem, e recebendo Ordem do Commandante do Regimento para comparecer nas Paradas diante do centro da linha, naõ quiz cumprir, o Capitaõ da quarta Companhia do mesmo Regimento Manoel Vicente de Sequeira. Aggregados nos mesmos Postos aos respectivos Corpos, porque, estando por doentes no Hospital de *Coimbra*, se retiráraõ do mesmo Hospital sem licença, o Capitaõ da terceira Companhia do Regimento de Cavallaria N. 10, José Accioli da Fonseca; o Tenente da quinta do Regimento de Infantaria N. 10, Francisco Homem de Vasconcellos; o Tenente da terceira do Regimento de Infantaria N. 21, José Monteiro Porto; o Alferes do Batalhaõ de Caçadores N. 2, Joaõ Alberto Arouca, e o Alferes do Batalhaõ de Caçadores N. 7, Antonio José Teixeira de Sousa e Vasconcellos. Alferes da sexta Companhia do Regimento de Infantaria N. 17, por se haver distinguido no Sitio de *Badajoz*, o segundo Sargento da terceira do mesmo Regimento, José Bernardo da Silva. Alferes da segunda Companhia do Batalhaõ de Caçadores N. 1, pelo bem que se tem conduzido nas diversas acções, em que tem entrado, o Sargento Ajudante do mesmo Batalhaõ, Domingos Marques Coelho. Quartel Mestre do Batalhaõ de Caçadores N. 10, o primeiro Sargento da primeira Companhia do Regimento de Infantaria N. 1, Leonardo José de Oliveira. Aggregados nos mesmos Postos ao Regimento de Infantaria N. 10, porque, sendo mandados ao Deposito do *Porto* para conduzirem recrutas, se affastáraõ do caminho indo por *Lisboa*, e maltratáraõ o Juiz do Julgado de *Sacavem* na sua passagem por aquelle lugar, o Tenente da primeira Companhia do referido Regimento, Diogo Gomes de Leiros, e o Alferes da quinta do mesmo Regimento, Francisco Xavier de Leiros. O Capitaõ Graduado em Major do Regimento de Infantaria N. 11, José Joaquim de Lucena Beltraõ, reformado na fórma da Lei, pelo requerer. O Tenente do Regimento de Infantaria N. 2, Manoel Bernardo Cabrita, demittido do Real Serviço, pela sua má conducta, da qual elle mesmo convencido pedio a demissaõ, receando ser julgado em Conselho de Guerra. O Tenente do Regimento de Infantaria N. 9, Antonio de Abreu Coutinho, demittido do Real Serviço, porque, sendo encarregado de conduzir 150 doentes de *Nave de Haver* para o Hospital mais proximo, e melhor que achasse, dirigindo-se ao de *Coimbra*, chegou alli com menos da quarta parte dos doentes, sem que recebesse as rações necessarias para elles, havendo no caminho as providencias precisas, e tendo deixado os outros atrazados, dos quaes chegáraõ alguns depois, naõ soube dar conta onde tinhaõ ficado os que vieraõ a faltar; e fóra disto he incapaz de satisfazer aos seus deveres, tanto pela sua má constituiçaõ, como pela sua pouca intelligencia. Major da Brigada composta dos Regimentos de Infantaria N. 16, com a Patente que actualmente tem, e conservando o lugar no Regimento, o Alferes do Regimento de Infantaria N. 16, e Ajudante de Campo do Senhor Brigadeiro Pack, Rodrigo Luciano de Abreu. Capitaõ de Infantaria com exercicio de Ajudante de Ordens do Sr. Brigadeiro Pack, contando a antiguidade, e tendo os vencimentos correspondentes desde o primeiro de Setembro do anno proximo passado, por se

achar servindo como tal desde o referido dia, o Tenente do Exercito de S. M. B., Carlos Synge.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Do mesmo lugar 13 dito.*

*Ordem do dia.*

*Officiaes, que a Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares, nas Inspecções de 25, 28 de Junho, e 2, e 5 de Julho do corrente anno, julgou que devião ser licenciados, tendo principio a licença nos dias das Inspecções, a qual S. Ex.ª o Senhor Marechal concedeo.*

*Inspecção de 25.* Quartel Mestre do Regimento de infantaria N. 3, José Pedro Torres, 20 dias. Tenente do Batalhão de Caçadores N. 7, André Camacho, 30 dias.

*Inspecção de 28.* Capitaõ do Regimento de cavallaria N. 6, Francisco de Moraes Madureira Lobo, 15 dias. Capitaõ do Regimento de cavallaria N. 7, Antonio Joaquim Bandeira, 15 dias.

*Inspecção de 2.* Tenente do Regimento de cavallaria N. 8, José do Valle, 20 dias, fazendo uso de banhos do mar. Alferes de Granadeiros do Regimento de Milicias de Santarem, Antonio Manoel da Silva Lavareda, 30 dias. Alferes de Granadeiros do Regimento de Milicias do Termo de *Lisboa* Oriental, Candido Maximiniano da Silveira, 30 dias.

*Inspecção de 5.* Capitaõ do Batalhaõ de Caçadores N. 7, Filippe Jacob Veloso, 90 dias.

*Officiaes, que a mesma Junta, nas referidas Inspecções de 25 de Junho, e 2 e 5 de Julho, julgou promptos para o serviço, e de que devem dar parte ao Ajudante General os Commandantes dos respectivos Corpos, se já recolhêraõ, ou naõ, e quando.*

*Inspecção de 25.* Alferes do Regimento de infantaria N. 1, José Antonio Frederico. Ajudante de Cirurgia do Regimento de infanteria N. 2, José Joaquim Franco.

*Inspecção de 2.* Alferes do Regimento de cavallaria N. 6, Francisco de Moraes Chaves. Tenente do Regimento de Milicias de Thomar, Antonio Joaquim Vianna.

*Inspecção de 5.* Capitaõ do Regimento de Milicias de Setubal, José Miguel Saraiva.

*Officiaes, que a mesma Junta, nas referidas Inspecções de 25, e 28 de Junho, julgou que devião ir para o Hospital.*

*Inspecção de 5.* Alferes do Regimento de infantaria N. 10, José de Andrade Corvo. Capitaõ do Regimento de cavallaria N. 6, Antonio Doutel d'Almeida.

*Inspecção de 28.* Alferes do Regimento de infantaria N. 1, José Maria de Paula. Capitaõ do Regimento de Milicias de Santarem, Caetano Maria Mayer.

Ajudante General, *Mozinho.*

---

Sahio á luz: Prospecto das vistas hostis de *Buonaparte* sobre o Imperio da *Russia*; he hum papel dos mais interessantes que tem apparecido, pois desenvolve toda a trama forjada nos Artigos Secretos do Tratado de *Tilsit*, e patentêa os interesses que a *Russia* tirará de se unir á boa causa da Europa. Vende-se em *Lisboa* na loja da Gazeta, na de *Carvalho* aos *Martyres*, e no *Porto* na da administraçaõ da Gazeta de *Lisboa* em a *Praça Nova*; pelo preço de 100 réis.

Sahiraõ á luz: Projecto de Convençaõ para a troca dos Prisioneiros de Guerra das Nações Belligerantes, proposta pelo Governo *Inglez* á *França*. Vende-se por 120 réis.

Reflexões sobre as notas do Monitor de 14 de Setembro, por hum amigo da verdade. Vende-se por 160 réis.

Reflexões sobre as notas dos Monitores de 16, 23, 29, e 30 de Novembro, pelo mesmo Author. Vende-se por 200 réis. As traducções destas obras connexas entresi e recommendaveis pelo conhecimento exacto, que o author tem do estado actual do Governo *Francez*, pela imparcialidade com que relata anedoctas desconhecidas até agora, repelle as invectivas e fanfarronices do dito Jornal a respeito da guerra de *Portugal*, e desmascara as verdadeiras causas, que faziaõ rejeitar o plano para a troca dos Prisioneiros de Guerra. Vendem-se juntas ou separadas na loja da Gazeta, na de *Carvalho* aos *Martyres*, e nas outras do costume.

Sahio á luz: *Napoleaõ á Viola*: caricatura jocosa accommodada á musica. Vende-se por 50 réis na loja de *Deziderio Marques* ao *Calhariz*, na da Gazeta, na contigua, na dos *Carvalhos*, aos *Martyres*, e *Paulistas*; nas casas dos cafés de *José Pedro*, e *Madre de Deos*, ao *Rocio*, e no lugar de *Joaõ Henriques*, na rua *Augusta*.

Sahio á luz: Retrato do Sr. General *Ballesteros*; representa a este valoroso e sabio General a cavallo, na acçaõ da derrota do Exercito *Francez* de *Gazan*, no Condado de *Niebla*. Vende-se illuminado, com figuras allegoricas por 480 na loja da Gazeta, e nas mais do costume: em *Coimbra* na loja da Impressaõ da Universidade: no *Porto* na da Gazeta, e na de *Paiva* na rua dos *Mercadores*, e em *Braga* e *Elvas*.

## AVISOS.

Achaõ-se de venda copos de couro elasticos, de muita dura, e por preço cómmodo, de grande utilidade, para os Senhores Militares, e toda a pessoa que viaja; quem os quizer comprar póde ir ás lojas de ferragem de *Joaõ Baptista Verde*, na rua direita do *Arsenal da Marinha*, N.º 26; de *Francisco Bruno da Silva*, rua dos *Capellistas*, onde faz esquina com a rua *Augusta*, N.º 27; e na de *Ricardo Silles Coutinho*, ao *Chiado*, N.º 7.

Fez-se huma nova reforma na casa de Pasto, sita na rua nova do *Carmo*, N.º 36; haverá nella huma decente meza redonda pelo preço de 600 réis cada pessoa, fóra vinho; e constará dos pratos seguintes: duas sopas, cosido, arroz, dois guisados, dois assados, ervas, dois pratos de doce e frutas do tempo; tudo feito com delicadeza e asseio; principiando no Domingo 21 de Julho de 1811. A meza durará desde a huma hora até ás quatro da tarde: tambem haverá de comer pela lista para as pessoas que quizerem.

Quem quizer arrendar o casal de *S. Roque*, Freguezia de *Santo Antonio do Tojal*; consta de casas, terras de paõ e oliveiras &c., vá a casa do dono na rua de *S. Joaõ dos Bem Casados*, N.º 134.

Quem quizer comprar humas casas, sitas na rua da *Paz*, N.º 46; e na travessa de *Santo Amaro*, N.º 29, com lojas, andar de cima, aguas-furtadas, hum pequeno patêo; falle a qualquer dos dois Inquilinos, que moraõ nas ditas casas, que lhes diraõ quem he o dono dellas.

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 172.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Segunda feira 22 de Julho de 1811.

## HESPANHA. *Cadix 6 de Julho.*

DO Quartel General do quinto Exercito, em data de 27 de Junho, nos transmittem as seguintes noticias. Dos 700 *Inglezes* (*forão* 542, *conforme o mappa official publicado na nossa Gazeta N.º* 126), que foraõ feitos prisioneiros na batalha de *Albuhera*, já tem escapado e voltado aos seus Regimentos quasi todos, pois achaõ-se reunidos mais de 500; dos Officiaes só hum ficou em poder dos *Francezes*.

Parece que as enfermidades e deserçaõ vaõ diminuindo notavelmente o Exercito de *Marmont*, o qual naõ goza da confiança das suas tropas.

Os prisioneiros, desertores e até os Officiaes parlamentarios *Francezes* naõ cessaõ de fallar na perda que tiveraõ na batalha de *Albuhera*, e o quanto esta tem influido na opiniaõ das tropas da sua Naçaõ. Asseguraõ que morreo de suas feridas o General *Maransin*, e que com este foraõ 5 os Generaes mortos.

## LISBOA 22 *de Julho.*

Chegáraõ Gazetas de *Cadix* até 6 do corrente; as suas noticias continuaõ a ser de pouca importancia. No Supplemento á Gazeta da Regencia de 6 vem o itinerario das marchas do Exercito do General *Blake*, desde que se separou do Alliado até ás margens do *Rio Tinto*. Alli se vê que o ataque contra o antigo Castello de *Niebla*, de que taõ variamente se tem fallado em *Lisboa*, foi huma tentativa de mui pouco empenho, em que os *Hespanhoes* quizeraõ tomar como de sorpreza o dito Castello, e perderaõ vinte homens. Repetem-se as relações de continuar a defender-se *Tarragona*; porém ellas deviaõ ter chegado por algum navio de guerra, e naõ pelos Correios ordinarios; porque naõ tinhaõ vindo detalhes, nem Gazetas algumas do Sul da *Hespanha*.

*Quartel General de Calhariz 13 de Julho de* 1811.

*Segunda Ordem do dia.*

*Declara-se a Promoçaõ seguinte:*

*Por Decreto de 1 de Julho de* 1811.

*Regimento de Infantaria N. 5.*

Capitaõ da terceira Companhia, o Ajudante, Francisco Eduardo de Brincken. Ajudante, o Tenente da segunda Companhia, José Athanazio de Miranda. Tenente da segunda Companhia, o Alferes da primeira de Granadeiros, Felix José de Aguiar. Alferes da primeira Companhia de Granadeiros, o Alferes da segunda, José de Vasconcellos e Sá.

*Regimento de Infantaria N.* 12.

Capitaõ da primeira Companhia, o Tenente da setima, Francisco Antonio de Medeiros Feio. Capitaõ da sexta Companhia, o Tenente da quinta, Bento José da Veiga. Tenente da primeira de Granadeiros, o Tenente da primei-

ra, Joaõ Green. Tenente da primeira Companhia, o Alferes da primeira de Granadeiros, Joaõ Wager Russel. Tenente da quinta Companhia, o Alferes da primeira, Joaõ Maria da Fonseca. Tenente da setima Companhia, o Alferes da segunda de Granadeiros, José Maria Cabral de Mello. Alferes da primeira Companhia de Granadeiros, o Alferes da setima, Alexandre de Lacerda Pinto da Silveira. Alferes da segunda Companhia de Granadeiros, o Alferes da setima, Joaquim Rozendo Ludovici. Alferes da setima Companhia, o Cadete Porta-Bandeira, Joaquim de Macedo Tudella Forjaz. Quartel Mestre, Joaquim José Alvares. Ajudante General = *Mozinho.*

*Do mesmo lugar* 14 *ditto.*

*Ordem do Dia.*

I. S. Ex.ª o Senhor Marechal, considerando que para Individuos taõ faltos de sentimentos, como os abaixo relacionados, que abandonáraõ os seus Corpos, ou que naõ se uníraõ a elles em tempo competente, naõ he bastante publicarem-se os seus nomes nesta ordem, determina que todos elles sejaõ julgados em Conselho de Guerra por desertores, fazendo-se diligencia para serem presos os que ainda naõ o estaõ.

*Relaçaõ dos Officiaes dos Regimentos de Milicias, que naõ se reuníraõ, e que desertáraõ.*

II. Alferes, Antonio Cardoso, do Regimento de Evora. Capitaõ, José Maria de Araujo, do Regimento d'Arcos. Alferes, José Rodrigues da Costa, do Regimento de Villa do Conde. Alferes, Luiz Alves Barbosa, do Regimento da Maia. Major aggregado, Francisco Antonio de Castro. Ajudante aggregado, José Manoel da Costa, ambos do Regimento de Coimbra. Capitaõ, Thomé Joaquim da Veiga, do Regimento da Figueira. Tenente, Manoel Pereira Baldaia, do Regimento de Oliveira de Azemeis. Capitaõ, Antonio Francisco Guimaráes, do Regimento do Porto. Alferes, Manoel Moreira Aranha, do Regimento da Feira. Capitaõ, Francisco Ignacio Pereira de Mello. Capitaõ aggregado, Thomaz José de Figueirôa. Alferes, José Maria Xavier Ribeiro; todos tres do Regimento de Vianna.

*Relaçaõ dos Officiaes dos Regimentos de Milicias, que naõ se reuníraõ em o tempo competente.*

III. Tenente Coronel, Baltazar de Faria Barreto, do Regimento de Arcos. Tenente, Sebastiaõ da Cunha Souto-Maior, do Regimento de Vianna. Capitaõ, José Pinto Henriques, do Regimento da Feira.

IV. Determina S. Ex.ª, que immediatamente desertarem dos Corpos de Linha Milicianos, dos que para elles saõ mandados, dem parte os Commandantes ao Ajudante General, fazendo-lhe saber os seus nomes, filiaçaõ, naturalidades, e signaes, para se passarem as ordens convenientes aos Magistrados, e Capitães Móres, para serem presos.

Ajudante General, *Mozinho.*

---

O Bacharel *David Bandeira de Mello*, estando incorporado ao Exercito afim de concorrer para a feliz restauraçaõ do Reino, depois da primeira invasaõ inimiga, foi encarregado da arrecadaçaõ e guarda dos effeitos aprehendidos aos *Francezes* na Villa de *Santarem* e sitio *d'Alfanje*; e porque dêo contas exactas de tudo que lhe fôra incumbido merecêo além de outras a seguinte approvaçaõ, que se publica para seu credito. — He verdade que este Bacharel me apresentou os documentos, que aponta nesta supplica, e que naõ tendo sido legal a entrega, que se lhe fez de varios objectos pertencentes ao

Exercito, naõ podia tambem satisfazer com maior legalidade do que o fez, á restituiçaõ dos mesmos objectos: assim como he igualmente certo que em tudo, de que foi incumbido, dêo inteira conta, desempenhando-o com muita actividade e intelligencia. *Belém* em 23 de Agosto de 1810.

(Assignado) *D. Miguel Pereira Forjaz.*

Foi Sua Alteza Real servido pela Junta da Serenissima Casa do Infantado fazer mercê ao dito Bacharel *David Bandeira de Mello* do lugar de Procurador do Tombo da mesma Serenissima Casa do Infantado dos Almoxarifados do *Riba-Tejo*, e *Santarem*.

*Balanço da Receita e Despeza do Hospital Real de S. José, desde o 1.º de Julho de 1810 até 30 de Junho de 1811, primeiro anno da Administraçaõ do actual Enfermeiro Mór o Ill.mo e Ex.mo D. Francisco de Almeida de Mello e Castro.*

*Receita.*

| | | |
|---|---|---|
| Pelo saldo do dinheiro que ficou existindo no cofre no dia 30 de Junho de 1810 . . . . | 1:190$694 | |
| Idem o valor dos generos existentes na Despensa no dito dia . . . . . | 1:081$846 | 2:272:540 |
| Idem o rendimento de Juros Reaes, particulares, Tenças e ordinarias | | 10:811:086 |
| Idem o rendimento do Terreiro pela quarta parte da vendagem do trigo e farinha | | 10:740:015 |
| Idem o rendimento de Casas e Fazendas | | 28:227:239 |
| Idem o rendimento de Fóros e Laudemios | | 4:777:480 |
| Idem o rendimento de Legados naõ cumpridos e custas cobradas dos réos | | 6:675:429 |
| Idem o rendimento do dinheiro achado aos doentes depois de fallecerem, e importe de curas que alguns pagáraõ | | 2:513:541 |
| Idem o rendimento dos Legados deixados por huma só vez | | 426:320 |
| Idem os lucros da ultima Loteria que se fez na Misericordia | | 2:600:000 |
| Idem o rendimento dos contractos dos fatos e cadeirinhas | | 353:200 |
| Idem rendimento da Botica | | 194:890 |
| Idem o valor dos generos vendidos no Celleiro | | 1:458 856 |
| Idem o rendimento dos Alvarás de fiança | | 467:300 |
| Idem de humas restituições | | 82:635 |
| Idem de esmolas que deraõ diversas pessoas | | 655:932 |

*N. B.* Nestas esmolas naõ vaõ incluidos 612$280 réis que diversas pessoas déraõ para roupas; assim como 207 lençoes feitos: 8 peças e 252 varas de panno de linho: 12 enchergões: 12 cabeceiras: 200 feixes de palha de senteio: 500 garrafas de Agoa de Inglaterra: 40 arrobas de assucar; e 4 milheiros de tijolo.

Somma a Receita Rs. 72:256;463

*Despeza.*

| | |
|---|---|
| Pelo que se despendeo com os ordenados das pessoas empregadas no serviço do Hospital | 9:814:082 |
| Idem com Tencionarios, Legatarios, e Mercieiras | 642:852 |
| Idem com o expediente da Contadoria, e cobrança das rendas | 663:345 |
| Idem com o expediente das causas, e huma reposiçaõ | 1:469:370 |
| Idem na Abegoaria | 155:870 |

| | | |
|---|---|---|
| Idem com as Drogas para a Botica | | 3:323:188 |
| Idem com a carne para os Enfermos e Servos | | 14:118:701 |
| Idem com galinhas | | 1:455:680 |
| Idem com diversos generos precisos para sustento dos Enfermos | | 15:891:108 |
| Idem o valor de diversos generos que quebráraõ no Celleiro | | 193:641 |

*Dividas pagas que haviaõ sido contrahidas anteriores á Administraçaõ do actual Enfermeiro Mór.*

| | | |
|---|---|---|
| Ordenados de familia | 4:163:691 | |
| Tencionarios, Legatarios, e Mercieiros | 328:883 | |
| Carnes | 256:138 | |
| Generos de varias qualidades | 2:055:396 | |
| Expedientes de causas | 309:046 | |
| Drogas para a Botica | 580:000 | |
| Reposiçaõ | 2:290 | |
| | | 7:695:444 |

*Reforma de Enfermarias, Propriedades, Igreja, e Cozinha.*

| | | |
|---|---|---|
| Com Enfermarias e Propriedades | 5:063:890 | |
| Com os ornamentos da Igreja | 325:555 | |
| Com a reforma da Cozinha | 281:140 | |
| Com a compra de 7:888 varas de panno de linho, 3:562 covados de panno para cobertores; 60 peças de riscado para cobertas; 1:650 enxergões; 906 bancos de ferro; pezo e feitio de 905 tigelas de estanho com suas colheres; 330 pucaros; 208 ourinoes; 334 escarradeiras; 48 bacias para vomitorios; e outros muitos diversos utensilios para as Enfermarias | 8:020:163 | |
| | | 13:690:748 |
| Fica existindo no Cofre no ultimo de Junho de 1811 | | 2:849:417 |
| Idem no Celleiro em generos | | 293:047 |
| Samma a Despeza | | 72:256:463 |

*Número dos Doentes.*

| | | |
|---|---|---|
| Existiaõ nas Enfermarias no 1.º de Julho de 1810 | 857 | |
| Entráraõ a curar-se desde aquelle dia até hoje | 20$685 | 21$542 |
| Sahíraõ curados | 15$949 | |
| Fallecêraõ | 4$748 | |
| Ficáraõ-se curando | 844 | 21$542 |

*N. B.* No número dos fallecidos vaõ incluidos 607 que morrêraõ ás 48 horas da sua entrada: 1087 camarentos que se reputaõ incuraveis, e 7 que já chegáraõ mortos: e por naõ estar em pratica fazer-se assento dos servos que adoeciaõ, e eraõ curados neste Hospital se naõ juntáraõ á classe dos que o foraõ nelle: e pelas averiguações a que se procedeo depois da entrega dos Balanços, se achou por aproximaçaõ exceder o seu número ao de 600, que devem addir-se ao geral dos que sahíraõ curados.

Hospital Real de *S. José* 30 de Junho de 1811.

*D. Francisco de Almeida de Mello e Castro.*

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 173.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Terça feira 23 de Julho de 1811.

## HESPANHA. *Cadix 6 de Julho.*

*Artigo de Officio.*

*Movimentos feitos pelo Corpo Expedicionario, commandado pelo Capitaõ General D. Joaquim Blake para passar o Guadiana, e continuar depois suas ulteriores operações.*

LOgo que foi determinada a passagem do *Guadiana*, as Divisões que se achavaõ acantonadas a 13 de Junho passado em *Santa Martha*, *Zafra*, *Feria* e *la Parra*, a cavallaria na *Puebla de Sancho Peres*, e o Quartel General em *Nogales*, se pozeraõ em movimento para se reunirem neste Povo, ao tempo que a cavallaria retrocedia pela estrada real de *Santa Martha*, e a infantaria *Ingleza* para a herdade de *Peleas*.

Os inimigos no dito dia 13, em que já se lhes tinha reunido huma Divisaõ do 9.º Corpo, do commando do General *Drouet*, e outros 30 homens de differentes pontos da *Andaluzia*, occupáraõ com grossas columnas *Zafra*, e *los Santos*.

A 14 e a 15 continuáraõ as tropas a sua marcha, ficando reunidas no *Almendral*, e a infantaria *Ingleza* em *Albubera*. A 16 as tres Divisões do Corpo expedicionario e seis peças de 5.º Exercito passáraõ a *Valverde de Leganés*, e a cavallaria *Hespanhola* a *Albubera*: a 17 todo o Exercito, inclusa a primeira Divisaõ do quinto Exercito, que com 300 artilheiros se achava no cerco de *Badajoz*, marchou para *Jerumenha*, e o Quartel General do dito Exercito, com as 12 peças de artilheria do mesmo, seguio o seu movimento. O Exercito *Anglo-Portuguez* ficou este dia á direita do *Guadiana*, e igualmente todas as nossas tropas, que o atravessáraõ com a maior ordem e expediçaõ, conservando até no váo a sua ordem de columna, e conseguindo estar já postadas ás 5 da tarde na margem direita do dito rio. A vanguarda ficou na cabeça da ponte construida pelos *Inglezes* para apoiar militarmente a operaçaõ.

A 18 as tropas seguíraõ as suas marchas, como declara o itinerario seguinte, e o Quartel General do 5.º Exercito com alguns Corpos, e os desmontados passou a *Villa Viçosa*, ficando ás ordens do segundo General em Chefe do mesmo Exercito, o Marechal de Campo, *D. Agostinho Giron*, as tropas que delle se reuníraõ ao Corpo expedicionario.

*Caminho que seguiraõ as tropas.* Dia 18 ao *Redondo*, 5 legoas; dia 19 á

*Portela*, 7; dia 20 a *Béja*, 6; dia 21 a hum despovoado, 1; dia 22 a *Mertola*, 8. Total 27 legoas *Portuguezas* extraordinariamente grandes.

Nesta rapida marcha, em que as subsistencias naõ chegavaõ jámais para dar a etapa completa, as tropas mostráraõ o maior soffrimento e ordem, podendo assegurar-se que em poucas occasiões hum Corpo de Exercito tem feito marchas taõ largas e penosas pelo excessivo calor, e por achar-se ao menos huma terça parte sem çapatos.

A 23 repassou o *Guadiana* em *Mertola* a infantaria por huma ponte mui provisional, formada pelos barcos, que se poderáõ encontrar, e a cavallaria, e bestas de carga o fizeraõ a nado a 23 e a 24, embarcando-se neste dia a artilheria para *Ayamonte*. A 25 ficáraõ já as divisões postadas em *S. Silvestre*, *Castillejos* e *Calañas*. A cavallaria do 5.º Exercito ás ordens do Conde de *Penne*, com 2 peças de artilheria devia chegar a *Mertola* a 24.

A ordem de marcha foi a seguinte: A artilheria escoltada por hum batalhaõ, e os sapadores formavaõ á testa da columna: a ella se seguia a Intendencia com tudo o que a ella pertencia, e depois a quarta Divisaõ, a primeira do 5.º Exercito, a terceira, levando cada huma na sua vanguarda as suas equipagens, e fechava a marcha a cavallaria, que seguia as columnas em distancia de duas legoas; naõ tendo sido possivel fazer marchar as Divisões para se alcançar maior celeridade, e expediçaõ, por diversas direcções, em razaõ de que os nossos Alliados só tinhaõ podido apromptar mantimentos nos Povos do transito. *Continuar-se-ha.*

## LISBOA 23 *de Julho.*

Chegáraõ Gazetas de *Cadix* até 11 do corrente: na da Regencia do dito dia 11 vem o artigo seguinte. As noticias da *Catalunha* saõ escaças em razaõ das difficuldades e incerteza da navegaçaõ; porém as ultimas eraõ, que *Tarragona* continuava a defensa com tanta gloria sua, como damno dos inimigos: em especial se menciona o que recebêraõ a 7 do passado no ataque que intentáraõ contra o baluarte de *Orleans*, e em que se assegura, que perdêraõ 600 homens, retirando-se vergonhosamente depois de hora e meia de esforços infructuosos. Tinhaõ adiantado os seus trabalhos pela parte de *Francolí*. — O fogo de morteiro, e obuz, que faziaõ contra a Cidade naõ tinha produzido dentro della até 8 de Junho outro damno mais, que ter morto duas crianças, e quebrado a perna a hum Soldado. Dos dias seguintes naõ se sabem detalhes; porém sim, que tinhaõ chegado alguns soccorros, e que se esperavaõ mais; que os habitantes competiaõ em valor e constancia com a guarniçaõ, e que era geral em todos a esperança de que *Suchet* teria por fim que desistir da sua empreza, e levantar o sitio.

*Quartel General do Calhariz 14 de Julho de 1811.*

*Segunda Ordem do Dia.*

I. S. Ex.ª o Senhor Marechal manda publicar ao Exercito o Aviso abaixo transcripto, para que os Corpos remettaõ á Secretaria de Estado da Marinha as listas, exigidas no mesmo Aviso, esperando ao mesmo tempo que o Exercito concorra ainda com as quantias, que poder, dando assim novas provas da sua humanidade para com os seus Compatriotas, agrilhoados nas masmorras de *Argel*.

*Copia do Aviso.*

II. Ill.mo e Ex.mo Sr. = Sendo essencialmente necessario effeituar-se a se-

gunda parte do Resgate dos infelizes *Portuguezes* captivos em *Argel*, naõ só porque a humanidade insta que se livrem da oppressaõ, e cruel exterminio áquelles desgraçados, senaõ tambem porque indo passando o tempo da Tregoa concedida pela dita Regencia, se exporia *Portugal* a ser de novo inquietado pelos Corsarios Barbarescos, o que occasionaria graves damnos ao Commercio, ao mesmo passo que seria a causa de se fazerem consideraveis despezas para conservar huma Esquadra no *Mediterraneo*, a fim de impedir a sahida dos ditos Corsarios: E tendo os Governadores do Reino empregado toda a sua vigilante attenção para accelerar como convem o mencionado resgate, tem dado, e continuaõ a dar as possiveis providencias para se ajuntar a somma, que he absolutamente precisa para se verificar a segunda Expediçaõ a *Argel*; porém como esta somma monta á quantia de ceato e tantos contos de réis, e sómente existe no Cofre dos Donativos, e Contribuições Voluntarias em casa do Negociante *Francisco Antonio Ferreira* huma pequena porçaõ de dinheiro: Os mesmos Governadores bem persuadidos dos sentimentos de piedade, que acompanhaõ a Pessoa de V. E., esperaõ que V. E. se dignará expedir as suas ordens aos Chefes de todos os Corpos de linha, para que declarem por meio de Listas, que seraõ enviadas a esta Secretaria d'Estado da Marinha, quaes saõ as sommas com que os Individuos do Regimento do seu commando tem contribuido para hum taõ caritativo objecto, e quaes as Thesourarias em que se tem entregado, bem como as quantias com que ainda poderaõ concorrer; tudo isto a fim de se exigirem das mesmas Thesourarias as sommas alli entregues, e se saber com quanto mais se poderá contar para soccorro do mencionado Resgate.

Deos guarde a V. E. Palacio do Governo em 8 de Julho de 1811. = *D. Miguel Pereira Forjaz.* = *Sr. Guilherme Carr Beresford.*

III. *Vio S. E.* com admiraçaõ hum requerimento dos Musicos do Regimento de Infantaria N. 22, Francisco Soares e Joaõ Eugenio, remettido pelo Tenente Coronel Watling, em que pedem as suas escusas, por motivo de os ter engajado o dito Tenente Coronel sómente pelo tempo, que elle commandasse o Regimento, quando naõ podia ter certeza alguma da duraçaõ deste commando; e determina S. E., que nunca se engajem Musicos desta maneira, mas sim por tempo determinado.

IV. Individuos, que a Junta da Inspecçaõ dos Militares enfermos estabelecida na Praça de *Elvas*, na Inspecçaõ de 6 do corrente, julgou que deviaõ ser licenciados, tendo principio a licença no referido dia, a qual S. E. o Sr. Marechal concede.

Porta-Bandeira da primeira Companhia do Regimento de Infantaria N. 14, Manoel Alexandre Travassos, 30 dias.

Capitaõ do Regimento de cavallaria N. 8, Alexande da Costa Leite, 30 dias.

Alferes do Batalhaõ de Caçadores N. 5, José Ignacio de Vasconcellos, 30 dias.

V. Officiaes, que devem vir apresentar-se na Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares, para esta decidir se devem usar dos banhos das Caldas, ou do mar, e por que tempo.

Alferes do Regimento de Infantaria N. 4, Francisco Juzarte Vasconcellos.

Capitaõ do sobredito Regimento, Antonio Xavier da Costa Veloso.

VI. O Senhor Marechal concede hum mez de licença ao Capitaõ James Nesbit Charles, Ajudante de Ordens do Sr. Marechal de Campo, Joaõ Hamilton.

Ajudante General, *Mozinho.*

---

No dia 20 do corrente se procedeo a huma queima de papel moeda, junto á casa da Junta dos Reaes Emprestimos, na conformidade das Reaes Ordens.

---

Sahio á luz: Huma estampa representando o retrato de Lord *Wellington*, com hum allegorico circulo cifrado, e entrelaçado de Genios, que fazem resoar a sua gloria, e valor. Aberto por hum Artifice, filho de *Lisboa*, digno objecto de geral estimaçaõ: dedicado á valorosa Naçaõ *Portugueza*: espera-se merecer a acceitaçaõ do Público. Acha-se annexa a huma memoria Gratulatoria, na loja da Gazeta, e na immediata; na de *Carvalho*, aos *Martyres*; na de *Deziderio Marques Leaõ*, ao largo do *Calhariz*; e no *Rocio*, na loja do *Madre de Deos.* — Preço 600 réis.

## AVISOS.

Ha para vender huma quinta no sitio da *Portella* pegada com a dos Religiosos do *Carmo*, a qual consta de vinha, pomar de caroço, terra de paõ, olival, poço, nora, casas, adega, lagar, e mais accommodações; e pertencente aos Herdeiros de *Vicencia Maria de Jesus*; quem a quizer comprar falle a *Romaõ Francisco Gomes Collares*, Mercador na rua *Augusta*, loja N.º 106, o qual está authorisado para fazer a dita venda.

Quem quizer comprar pennas de *America*, e espanadores das mesmas e hum ancorote que peza 283 arrates, por preço cómmodo, dirija-se a huma loja de ferragem, na rua dos *Capellistas*, N.º 51.

Vende-se huma quinta na Freguezia de *Sacavem*; consta de vinha, pomar de espinho e caroço, bom poço e nora, casas, adega e lagar, e olival separado, e outros pertences e accommodações; quem a quizer comprar, póde fallar com *Manoel Antonio Teixeira da Silva*, morador na rua dos *Çapateiros* N.º 88, que dará as informações e dirá quem he seu dono.

Vende-se a propriedade nobre N.º 83, em que morou o Embaixador de *Hespanha*, defronte do *Senhor Jesus da Boa Morte*, havendo-se procedido a nova avaliaçaõ da que andou já em Praça; quem a quizer comprar, póde dirigir-se a casa do Desembargador *Alexandre José Ferreira Castello*, a *S. Vicente* nos dias 3, 5, e 7 de Agosto.

Em o largo do *Poço do Borratem*, escada N.º 72, 1.º andar, se estabeleceo huma casa de pasto, onde se dá de comer de todas as qualidades, tanto á *Portugueza*, como á *Hespanhola*, com o aceio e commodo possivel, a todas as horas do dia.

Os banhos da barca grande, com melhoria do anno passado, saõ pelo mesmo preço do dito anno.

---

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 174.

# GAZETA DE LISBOA:

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quarta feira 24 de Julho de 1811.

## HESPÁNHA. *Cadix 6 de Julho.*

*Continuação dos Movimentos feitos pelo Corpo Expedicionario, commandado pelo Capitaõ General D. Joaquim Blake para passar o Guadiana, e continuar depois as suas ulteriores operações.*

DEpois de terem as tropas do Corpo Expedicionario descançado 2 dias da rapida e ordenada marcha, que tem feito por *Portugal*, desde a *Extremadura* até ao Condado de *Niebla*, pozeraõ-se em movimento, tendo sahido a sua artilheria a 27 de *Ayamonte* para *Redondela*.

A 28 entráraõ em *Gibraleon* a cavallaria do 5.º Exercito, a do Corpo Expedicionario, a vanguarda, e quasi toda a artilheria; a 29 se pozeraõ em marcha estas mesmas tropas com direcçaõ a *Trigueros*, e occupáraõ o seu lugar as que tinhaõ ficado em *Cartaia* e *S. Bartholomeu*.

A Divisaõ do General *Ballesteros* se acantonou no *Cerro* e *Calanhas*, e cobrio a retaguarda, e flanco esquerdo do Exercito. Este General, chegando a *Cabeças-rubias* a 25, mandou que tres companhias de *Barbastro*, as de atiradores de todos os Corpos, e os Batalhões de *Pravia*, e *Lena* se apromptassem a marchar para atacar huma columna movel inimiga, composta de 600 homens de infantaria e cavallaria, que tinha chegado ao *Cerro*. A destas tropas marchou toda a noite, ficando em *Cabeças-rubias* o resto da Divisaõ ás ordens do Brigadeiro *D. Francisco Merino*, que devia seguir a mesma marcha, ao amanhecer. Ao romper do dia 26 encontráraõ as nossas avançadas os inimigos, formados á sahida do Povo, caminho de *Alorno*. As nossas tropas os atacáraõ pelo caminho do *Cerro*; porém a columna movel emprendeo a sua retirada carregada sempre pelas nossas avançadas, e tropa ligeira. A perda dos inimigos consistio em 4 Officiaes, e 35 a 40 homens entre mortos e feridos; a nossa se reduz a 3 mortos e 4 feridos.

*Extracto da parte dada pelo Chefe do Estado Maior do Corpo Expedicionario de Trigueros, no 1.º do corrente, ao Sr. Chefe do Estado Maior General.*

A 29 do corrente se pozeraõ em movimento de *Gibraleon* algumas tropas com o fim de fazer huma tentativa contra *Niebla*, marchando por este motivo com a sua quarta Divisaõ o Marechal de Campo *D. José Zayas*, que a 30 ao amanhecer, se apresentou já diante da dita Praça com a cavallaria, e artilheria do quinto Exercito, ao mesmo tempo que a vanguarda, commandada pelo seu General *D. José de Lardizabal*, se postava na estrada real de *Villarasa* para *Sevilha*, com a cavallaria do Corpo Expedicionario.

*Niebla*, cuja população está actualmente reduzida a 100 pessoas, offerece com o seu muro antigo, assas bem conservado, e hum Castello unido a hum

recinto, que fórma huma especie de Cidadella, hum posto forte, que os inimigos tem feito mais respeitavel, collocando huma peça de 12, dois obuzes de 7, e outras 7 peças de campanha, e fechando completamente a Praça com varias obras. Deste modo *Niebla* tem vindo a ser hum ponto de apoio para os inimigos nas suas correrias, e hum deposito de todas as pezadas contribuições, com que arruinaõ, e exasperaõ os Povos circumvisinhos.

O Ex.mo Sr. General em Chefe, desejoso de ver se era possivel libertar aquelles de males taõ graves, tratou de que se fizesse huma tentativa sobre *Niebla*, apezar de naõ ter todos os meios que podiaõ assegura-la, nem o tempo, o qual era necessario para objectos mais essenciaes: em consequencia logo que soube que o Governador naõ tinha accedido á intimaçaõ, que lhe tinha feito o General *Zayas*, passou a reconhece-la, mandando, que no emtanto se exigissem escadas, e outros instrumentos das Povoações immediatas, por considerar que naõ era prudente emprender a operaçaõ de dia.

As tropas da quarta Divisaõ, e a artilheria do quinto Exercito naõ empenháraõ o ataque, por este motivo, até se pôr a Lua. A direita era mandada pelo Marechal de Campo *D. Joaõ de la Cruz Mourgeon*; a esquerda pelo Brigadeiro de R. Guardas *Walonas*, *D. Carlos Donoy*; e em quanto isto se realisava, alguma infantaria passou o rio *Tinto* para fazer hum ataque falso pela parte do Levante da fortaleza.

As tropas aproximáraõ as escadas debaixo do vivo fogo de artilheria, e mosquetaria dos inimigos; e alguns Soldados, depois de varias tentativas, conseguiraõ penetrar dentro da muralha; porém o pouco comprimento das escadas, posto que accrescentadas, o seu pequeno número, e a falta de outros meios naõ permittiraõ continuar o designio; por cuja causa, e pela aproximaçaõ do dia, o Sr. General em Chefe mandou que as tropas tornassem ás suas posições, para naõ ficarem inutilmente expostas ao fogo da fortaleza; o que executaraõ, tendo consistido a nossa perda em huns 20 homens. Todos os Corpos empregados mostráraõ o valor mais digno de elogios.

*Do mesmo lugar e data.*

Do Quartel General do 5.º Exercito se escreve o seguinte em data de 29 do passado. *Soult* sahio antes d'hontem de *Badajoz* para *Santa Martha*, caminho de *Sevilha*. Parece que o seu plano naõ passa de abastecer *Badajoz*, para onde conduz o inimigo os gráos, e provisaõ de todas as especies, que encontra pelos Povos. Os Alliados ao retirar-se queimáraõ todas as searas á roda de *Badajoz*, para que os *Francezes* naõ se aproveitassem dellas.

Hum grandissimo comboi de gráos, farinha, gado vacum, ovelhum, e de varas, que tinha chegado a *Merida*, retrocedeo para *Truxillo*. A 16 entrou em *Caceres* huma Divisaõ de 8$ homens com direcçaõ a passar o *Tejo* pelas barcas de *Alconeta*, para cujo fim leva, segundo parece, hum trem de barcas. Naõ se entende qual he o objecto da sua marcha; porém póde julgar-se pelas antecedencias, que vai em direitura por *Coria* a *Cidade-Rodrigo* para reforçar *Bessieres*, que, temeroso do Exercito de *Galliza*, pede soccorros.

No dia 27 passou por *Fregenal da Serra* para o Condado de *Niebla* huma divisaõ (*Franceza*) de 4$ homens.

Em *Olivença* tem feito os *Francezes* infinitos estragos. Saqueáraõ completamente todas as casas, que acháraõ fechadas pela ausencia de seus donos, destruindo e queimando as portas, janellas, e moveis, que naõ podiaõ usar; nas outras roubaraõ tudo o que quizeraõ, e ficavaõ minando as muralhas para as fazer voar.

*Do mesmo lugar e dito.*

*Artigo de Officio.*

O Conselho de Regencia, attendendo aos distinctos serviços de *D. Guilherme Carr Beresford*, Tenente General dos Exercitos de S. M. B., e Marechal dos de S. M. F. e ao mui particular merito, que contrahio na gloriosa batalha de *Albuhera*, mandando o Exercito Alliado; foi servido promove lo, de acordo com as Cortes Geraes e Extraordinarias do Reino, a Capitaõ General dos Reaes Exercitos.

LISBOA 24 *de Julho.*

*Noticias da Navarra de 20 de Junho.*

A tropa que entrou em *França* a 5 de Junho he a seguinte. — 60 carros de feridos com 150 prisioneiros; 6 coches; 300 Officiaes; grande quantidade de Vivandeiros, e 500 de cavallaria desmontados com 1500 d'escolta. No dia 17 entráraõ 700 de cavallaria desmontados; mil feridos em carros; hum General: varios Officiaes; 300 de infantaria de escolta, e 200 de cavallo da Guarda Imperial. Em *Burgos* ha actualmente 113 carros de feridos, esperando outros para fazerem hum comboi, e marcharem para *França*.

*Palencia de 22 de Junho. Bessieres*, que fôra esperar *Santocildes*, voltou para *Valhadolid*, sem se atrever a fazer-lhe frente, nem tem com que; hoje sahiraõ daqui para *Bayona* mais de 700 dragões desmontados, e já naõ obedecem a Commandante, nem Chefe; fazem mil roubos, e insultos por onde passaõ.

*Oviedo, nas Asturias, 24 de Junho.* Ainda que muitos julgáraõ que a retirada dos *Francezes* deste Principado, nos dias 14 e 15 foi voluntaria, e naõ obrigada, o seguinte resultado convence que motivos poderosissimos os obrigáraõ a taõ precipitada fuga. Deixáraõ nesta Cidade á disposiçaõ das nossas tropas 38 pipas de agoa-ardente, e 51 de vinho; 315 arrobas de arroz: raçoẽs de bolacha 60$; libras de farinha de milho 110$; de trigo 14$; 335 fangas entre trigo, e milho; 5$ páes de arratel. O Hospital ficou bem provido, além de 700 camas em bom estado. Em dinheiro, só deixáraõ na administraçaõ 8$ cruzados.

*Magaz, visinhanças de Astorga, 1 de Julho.* O nosso Quartel General estabeleceo-se neste Povo; as nossas avançadas passaõ além de *Benavente*, sem que os inimigos se atrevaõ a impedi-las. *Bessieres* tem mui poucas forças, e he natural que se veja obrigado a abandonar todos estes pontos. Brevemente conseguiremos ver a *Leaõ* livre de huns 3500 que a guarnecem. Em *Orbigo* tem 5 peças de artilheria. Todos os dias desertaõ muitos *Francezes*, e fazemos prisioneiros. A 28 houve huma pequena acçaõ entre as avançadas, e se aprisionáraõ 10.

*Villafranca del Vierço 8 de Julho.* Os *Francezes* conservaõ os pontos de *Leaõ* com 3500 homens; e esperamos que se retirem brevemente, porque tratáõ de auxiliar *Cidade-Rodrigo*, para cuja operaçaõ saõ necessarios. A ultima Cidade está na maior falta de viveres: a raçaõ diaria saõ duas onças de toucinho, e hum quarto de paõ, e por este máo tratamento se diminue a guarniçaõ por huma continua deserçaõ. Assegura-se por certo que o famoso do *Jose* voltou a *Victoria* a 26 de Junho com tres mil homens, e que reunio todas as authoridades, e os Vogaes da Junta de Provincia, para lhes insinuar a tranquillidade, que elle suppõe na *Hespanha*, e que seu irmaõ lhe mandava 50$ para a segurar. Affirma-se por cartas de *Bourdeaux*, que este reforço nem vem, nem póde realisar-se. Custa-lhe mui pouco offerecer; como

naõ o obrigaõ a dar, dá-lhe o resto mui pouco cuidado. (*Correio exacto da Corunha.*)

*Quartel General do Calhariz, 15 de Julho de* 1811.

*Ordem do Dia.*

S. Ex.ª o Senhor Marechal observa huma grande confusaõ a respeito das praças, que vem dos Corpos para os Hospitaes desta Corte, e passaõ delles para o Deposito, sendo fornecidas nesse de armamento, e fardamento grosso, tirado do Arsenal Real do Exercito, de que resulta hum grande prejuizo á Real Fazenda; pois que os Corpos recebem directamente do mesmo Arsenal tudo o que compete ao seu estado effectivo: os Corpos tem no referido Arsenal o seu Deposito particular, e he deste que as sobreditas praças devem ser fornecidas daquelles objectos, estabelecendo-se entre o Major *Carrol*, Commandante do Deposito, e os Commandantes dos Corpos, a correspondencia precisa para isto se effectuar. O Major *Carrol* deverá porém tirar directamente do Arsenal Real, naõ havendo nos Depositos particulares dos Corpos, para arranjar as mencionadas praças, camisas, çapatos, e outros objectos dos que se costumaõ comprar á custa dos Soldados, fazendo-se a carga competente aos Corpos, e remettendo o mesmo Major a estes huma relaçaõ, declarando a sua importancia para ser descontada aos Soldados, que os recebem, e daqui em diante o Major *Carrol* naõ receberá do Arsenal, nem Armamento, nem Fardamento grosso.

Ajudante General = *Mozinho.*

---

## AVISOS.

Na Fabrica de moveis de *Joaõ Paulo Antunes*, na esquina da rua da *Roza das Partilhas* N.º 122, se acha huma collecçaõ de Paineis do grande Author *Joaõ Pilman.*

A collection of pamtings of the celebrated Artist *John Pilman*, are to be had at *John Paulo Antunes*, cabinet Maker N.º 122, at the corner of the rua da *Roza das Partilhas.*

Quem quizer comprar huma propriedade de casas livres, sitas na calçada do *Menino Deos*, na entrada do *Beco da loja*, que rendem annualmente vinte e tres moedas; dirija se á loja de *Antonio Alves Chaves*, na rua *Augusta* N.º 100.

Quem quizer arrendar os fôros do *Zambujal*, no termo de *Lisboa*, pertencentes á Ex.ma *Duqueza de Lafões*, falle na sua casa até ao fim do corrente mez.

A hipotheca que se dá aos 6co$ réis, que se pretendem a juro, annunciados na Gazeta N.º 167, he hum casal dentro das portas desta Cidade.

Quem quizer comprar huma propriedade de casas com boas accommodações, sitas na Ribeira de *Santarem*, no sitio chamado o *Pavoral*; que toraõ de *José Martins da Cunha*, vá fallar com *Antonio Agard*, em *Pedroiços*, dono da Fabrica da sola.

Na Junta da Fazenda do Real Collegio de Nobres se ha de pôr a lanços nas tardes dos dias 3, 6 e 7 de Agosto do presente anno, para se arrematar na ultima dellas, a renda de huma horta, que he parte da Cerca do mesmo Collegio, com serventia para a rua nova da *Alegria.* Quem pretender esta renda poderá ver as condições na Secretaria respectiva.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 175.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quinta feira 25 de Julho de 1811.

## HESPANHA. *Catalunha, Tarragona 30 de Maio.*

*Parte que com esta data dirige o Marechal de Campo D. Joaõ Senen de Contreras ao General em Chefe.*

"O Coronel *D. Edmundo O-Ronan*, que se offereceo a tomar o forte do *Olivo*, que os inimigos occupáraõ esta noite, sahio com effeito com huns 1200 homens dos Regimentos de *America*, *Illiberia* e voluntarios de *Valencia*, cujas tropas, e Officiaes marcháraõ com sangue frio, e atacáraõ com valor os *Francezes*, que os recebêraõ com vivo fogo de mosquetaria, o qual foi desprezado, e ao mesmo tempo correspondido com tal bizarria, que as referidas tropas chegáraõ á ponte levadiça, e acháraõ que o forte naõ estava aberto, e desoccupado, segundo se asseguron para fazer esta sortida, que V. S. e as authoridades reunidas permittíraõ executar ao dito Coronel, que a propôz como cousa mui facil; mas foi impossivel verificar a entrada, porque a ponte levadiça estava por dentro segura com sacos de terra, de modo que naõ se podia entrar sem quebrar a dita ponte, e tirar os sacos, e outros obstaculos.

Tivemos 3 Soldados mortos, 47 feridos, e 2 contusos, contando-se entre os da segunda e terceira classe o Sargento Mór do Regimento de *America*, graduado em Coronel, *D. Pio Falces*, e os Tenentes do mesmo *D. Pablo Malats* e *D. Manoel Herrero*, e o Alferes do de *Illiberia D. Mariano Guardiola*.

Saõ dignos do apreço nacional todos, pelo que tem merecido da Patria; e inda que parece que nomear alguem seria offender os outros, com tudo naõ he assim; pois que, sem que os outros possaõ queixar-se de aggravo, merece hum lugar distincto o Sargento 1.º de voluntarios de *Valencia*, *Domingos Lopes*, que com a sua partida do mesmo Corpo foi o primeiro, que subio ao forte, sem saber o número e disposiçaõ dos inimigos.

Hum prisioneiro, que me trouxeraõ os Soldados, disse que tinha 6$ homens em 3 Regimentos, e que no forte havia 4 companhias, que naõ tinhaõ alterado cousa alguma, e que só tinhaõ tomado bolaxa.

Durante a sortida tem feito fogo continuo de canhaõ, morteiro, e obuz as nossas baterias com acerto: e tanto por este fogo, como pelo da noite, o forte está mui destruido, e a sua occupaçaõ pelos *Francezes* lhes custará em poucos dias muitos milhares de homens, se naõ conseguem desmontar, e fazer callar os nossos fogos; pois apenas se lhe atira bomba, balla ou granada, que

naõ caia dentro, e lhes cãuse perda. Por este motivo, lhe incendiámos a noite passada todas as granadas de maõ, e esta manhã todo hum deposito de polvora; o terem voado as granadas lhe custou caro, em razaõ dos muitos ais que se ouvíraõ.

Saõ dignas da estimaçaõ geral as mulheres de *Tarragona*, pois sem reparar no fogo, cheias de hum ardor extraordinario e compassivo, naõ cessáraõ de levar agoa, para se refrescarem os nossos guerreiros, na força do Sol, do pó, e das ballas; retiravaõ em paviolas os feridos, dando-lhes agoa, vinho e vinagre agoado, até entrarem no Hospital, e o mesmo fizeraõ toda a noite antecedente. Deos guarde, &c. *Tarragona* e baluarte do *Rozario* 30 de Maio de 1811. *Joaõ Senen de Contreras.* — Sr. Marquez de *Campo-Verde.*„

## LISBOA 25 de Julho.

*Extracto de hum officio de S. Ex.ª o Marechal General Lord Wellington, dirigido ao Ex.mo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz do seu Quartel General da Quinta de S. Joaõ, em 18 de Julho de 1811.*

O Exercito inimigo, chamado de *Portugal*, desfilou no dia 14 do corrente das posições, que occupava sobre o *Guadiana*, e dirigio-se para a direcçaõ de *Truxillo*.

Naõ tenho ainda ouvido que algumas das suas tropas tenhaõ passado aquella Cidade, e ido para as direcções de *Almaraz*, ou que a cavallaria, que se achava em *Talavera*, e suas immediações, assim como em *Lobon*, se tenha retirado para além de *Merida*.

He porém certa a intenção do inimigo de tomar huma posiçaõ na linha do *Téjo*, e que lhes fique central tanto para com o Norte, como para com o Sul, e donde se possaõ pôr em movimento com facilidade para qualquer daquelles pontos, a que se possaõ dirigir as nossas operações, podendo tambem nesta posiçaõ receber a cooperaçaõ das suas tropas da *Castella a Velha*, ou das que possaõ existir na *Estremadura*, no caso que assim o houvessem de precisar.

Estaõ fortificando o antigo Castello de *Medelin*, como tambem o de *Truxillo*.

Logo que embarcáraõ as tropas do General *Blake*, o Corpo inimigo, que tinha marchado para as direcções do *Guadiana*, e que pelas ultimas participaçõ s, que transmitti a V. E. no meu anterior Officio, tinha voltado para as bandas de *Cartaia*, se retirou da *Fronteira*, indo para as de *S. Lucar*.

Tenho sabido que as tropas pertencentes ao 4.º Corpo que o Marechal *Soult* havia trazido para a *Estremadura*, tinhaõ marchado para as direcções de *Granada*, e esta fórma fica permanecendo em *Andaluzia* o 1.º Corpo, e a reserv ; o 5.º Corpo e a maior parte da cavallaria se acha na *Estremadura*.

Naõ ha nada de novo por *Valhadolid*, ou suas immediações, excepto que o Rei *José* tem voltado para *Hespanha*; e diz-se que já chegou a *Burgos*, trazendo huma Escolta de perto de 3$ homens, e que a sua entrada alli fôra no dia 5 do corrente. Igualmente se diz que o deviaõ seguir grandes reforços.

Hum Destacamento de perto de 1$ homens de tropas inimigas, que pertenciaõ á guarnição de *Salamanca*, tinha marchado desta Cidade para as direcções de *Bejar* no dia 10 do corrente, aparentemente com o intuito de soccorrer *Cidade Rodrigo*.

*Quartel General do Calhariz, 15 de Julho de 1811.*

*Segunda Ordem do Dia.*

*Declara-se a Promoçaõ seguinte:*

*Por Decreto de 3 de Julho de 1811.*

Major effectivo do Regimento de infantaria N. 3, o Major aggregado ao mesmo Regimento, Duarte Ovens. Major effectivo do Regimento de infantaria N. 21, o Major aggregado ao mesmo Regimento, Thomaz St. Clair. Major do Regimento de infantaria N. 19, o Capitaõ da oitava Companhia do Regimento de infantaria N. 1, José Benedicto de Mello. Major effectivo do Batalhaõ de Caçadores N. 8, o Major aggregado ao mesmo Batalhaõ, D. Hill. Major aggregado ao sobredito Batalhaõ de Caçadores N. 8, por doente, o Major do mesmo Batalhaõ, Joaquim de Brito Coutinho Araujo. Alferes da quinta Companhia do Regimento de infantaria N. 16, Fernando Telles da Silva de Penalva. Quartel Mestre do Batalhaõ de Caçadores N. 9, o Porta-Bandeira do Regimento de infantaria N. 16, Francisco Aniceto Carneiro. Alferes da sexta Companhia do sobredito Batalhaõ de Caçadores N. 9, o Cadete do Batalhaõ de Caçadores N. 8, Joaquim Rodrigues de Almeida e Castro. Ajudante de Cirurgia aggregado ao Batalhaõ de Caçadores N. 10, ficando suspenso da patente, direitos, honras, e augmento de Soldo, que lhe foi concedido, segundo o Decreto de 7 de Fevereiro, e Aviso de 8 de Março de 1810, por haver incorrido no crime de deserçaõ, naõ se recolhendo em tempo competente ao Batalhaõ, tendo sido mandado em diligencia a Lisboa, e por outras faltas anteriores, de que foi accusado pelo seu Commandante, o Ajudante de Cirurgia do mesmo Batalhaõ, Francisco Luiz de Oliveira. O Tenente da segunda Companhia do Batalhaõ de Caçadores N. 2, Joaõ Guilherme de Almeida, demittido do Real Serviço, porque estando prezo na Guarda da retaguarda do Batalhaõ, por ter faltado a pegar em armas no dia 5 de Maio ultimo ao amanhecer, se retirou da dita Guarda, quando o Batalhaõ entrou em acçaõ no referido dia, e só se apresentou na noite de 11 do corrente. Tenente Coronel de cavallaria com o mesmo exercicio que actualmente tem, o Major de cavallaria, Ajudante de Ordens de S. Ex.ª o Sr. Marechal, Guilherme Warre. Tenente Coronel do Batalhaõ de Caçadores N. 10, o Major do Regimento de infantaria N. 16, Ricardo Armstrong. Ajudante do Batalhaõ de Caçadores N. 9, com a patente de Tenente, o Alferes do Exercito de S. M. B., Simpson. Capitaõ da terceira Companhia do sobredito Batalhaõ de Caçadores N. 9, o Capitaõ da oitava do Regimento de infantaria N. 10, J. A. Harison. Capitaõ da terceira Companhia do Batalhaõ de Caçadores N. 10, o Tenente da primeira do Batalhaõ de Caçadores N. 6, Manoel da Costa Cascaes. Capitaõ da terceira Companhia do Batalhaõ de Caçadores N. 11, o Ajudante do sobredito Batalhaõ de Caçadores N. 6, José Bento de Magalhães. Brigadeiro de infantaria, com a antiguidade de 8 de Maio do corrente anno, ficando dispensado do commando do Regimento, o Sr. Coronel do Regimento de infantaria N. 15, Mc. Mahon. Alferes da oitava Companhia do Regimento de infantaria N. 7, o Tenente do Regimento de Milicias da Guarda, Francisco Bernardo Pereira Cordeiro, Ajudante de Ordens do Sr. Marechal de Campo, Mathias José Dias Azedo. O Tenente do Regimento de cavallaria N. 9, Manoel Teixeira Vahia, demittido do Real Serviço, por se achar doente em Chaves desde o 1.º de Abril de 1810.

*Para ter a patente, houras, direitos, e augmento de soldo, que estabelecem o Decreto de 7 de Fevereiro, e Aviso de 8 de Março de 1810, por ter sido approvado pela Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares.*

O Ajudante de Cirurgia do Regimento de infantaria N. 18, Antonio Ribeiro da Fonseca. Ajudante de Cirurgia do Regimento de infantaria N. 10, o Cirurgião Elizeu José Gomes. Ajudante de Cirurgia do Regimento de infantaria N. 15, o Ajudante do Hospital Militar de *Lisboa*, José Joaquim Teixeira. Os dois sobreditos Cirurgiões foraõ approvados pela referida Junta.

*Batalhaõ de Caçadores N. 2.*

Capitaõ da segunda Companhia, o Tenente da primeira, José Bernardino de Oliveira. Tenente da primeira Companhia, o Alferes da mesma, José Manoel da Penha. Tenente da quinta Companhia, o Alferes da quarta, Ricardo Antonio Paulo Soares. Alferes da quinta Companhia, o Cadete da primeira, Januario Fragozo.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

Sahio á luz: O legitimo e verdadeiro retrato do Ex.mo Sr. *D. Francisco Ballesteros*: representado no seu trajo familiar, e com a barretina de quartel que costumava usar: o producto da dita estampa o destina gratuitamente o Editor para a Caixa Militar da divisaõ deste incansavel Chefe, que tanto se tem destinguido na causa da liberdade da *Peninsula*. Vende-se na loja de *Antonio Manoel*, na de *Carvalho* aos *Martyres*, na da Imprenssaõ Regia, no Café de *José Pedro*, e no do *Caes de Sodré*.

O Editor do grande mappa de *Portugal* de *Lopes*, o qual mappa contem tambem todo o theatro da guerra activa da *Hespanha*, em reconhecimento da benigna acceitaçaõ que o respeitavel Público tem dispensado a este mappa, continúa por ora a sua venda pelo mesmo preço de 3600 réis, naõ obstante os muitos accrescentamentos e correções que tem tido, e dar-se já dobrado, prompto e em caixa, muito commodo para se trazer na algibeira: este grandioso mappa contem todas as estradas militares, e particulares; marca as Cidades, serras, montes, rios, pontes, Villas, e lugares destes Reinos, e as legoas que dista hum lugar do outro, e a marcha e fugida dos Exercitos inimigos; e os lugares onde se deraõ batalhas: a grandeza deste mappa he tal que tem mais de 6 palmos de comprido e perto de 5 de largo. Vende-se em *Lisboa* nas lojas da Gazeta, e do costume, e no *Porto*, *Coimbra*, *Braga*, e *Elvas*.

AVISOS.

Quem quizer arrendar huns armazens, promptos para receber trigo, que levaõ 400 para 500 moios; misticos ao desembarque, sitos no rio de *Cotna*, falle a este respeito na loja da Gazeta.

No dia sexta feira 26 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, se haõ de vender em leilaõ público na Estancia dos Irmãos *Muller e Companhia*, á *Junqueira*, dois mastros, que foraõ de hum bergantim de lote de 200 toneladas.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 176.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sexta feira 26 de Julho de 1811.

## HESPANHA. *Valencia del Cid 12 de Junho.*

*Officio que o Commandante Mina dá da brilhante acçaõ conseguida contra os inimigos na Provincia de Alava ás portas de Victoria, no dia 25 de Maio.*

Tinha reunido todas as minhas forças na Cidade de *Estella* no dia 22, com o designio de dar-lhes o destino conveniente, depois da acçaõ ultima do *Carrascal* no dia 17: sem demorar-me em referir os movimentos e precauções, que tomei ao saber que 6$ *Francezes* de *Tudela* e *Pamplona* se dirigiaõ contra mim por distinctos pontos para me obrigar a abandonar aquelle ponto, cuja occupaçaõ os incommodava, farei huma narraçaõ das minhas operações na acçaõ, que sustentei contra *Massena*, logo que subi pelos meus confidentes, que estava para chegar a *Victoria*, e continuar jornada para *França*. Quiz fazer conhecer a este Anjo das victorias, que a minha Divisaõ naõ o temia, apezar de seus decantados triunfos. Immediatamente ordenei a minha sahida para o lugar de *Maestú*, onde comeo a minha tropa. A's 5 da tarde do dia 24 cheguei ao porto de *Azazeta*, onde fiz alto até ás oito da noite, porque humas planicies naõ distantes de *Victoria* me deixavaõ descobrir pelo inimigo, ou por seus espias, se as passasse de dia.

A's 4 da manhã do dia 25 cheguei ao monte, que chamaõ *Arlavan*, raiou entre *Alava* e *Guipuscoa*; depois de ter reconhecido o terreno, postei o 3.º Batalhaõ no lado esquerdo do caminho; o 1.º e 2.º no direito; e o Esquadraõ de cavallaria no plano junto á *Venda*: devia concorrer o 4.º Batalhaõ, e para este tinha destinado hum arvoredo, que devia occupar com o fim de sorprender a retaguarda inimiga, quando a occasiaõ o exigisse.

A's 6 da manhã recebi hum expresso da chegada de *Massena* a *Victoria*, e da sua demora nesta Cidade. Dizia-se-me que alli se dispunha para sahir e com muita brevidade hum grande comboi, composto de dois coches, em hum dos quaes vinha hum General, e no outro hum Coronel, Tenente Coronel, e duas mulheres, escoltado por 2$ infantes e 200 Dragões, que conduziaõ mil *Hespanhoes* prisioneiros, feitos em differentes pontos. Alegrei-me com esta noticia, que me deparava, se conseguia liberta-los, o dar a conhecer aos meus companheiros de armas o interesse, que tomo na sua liberdade, e igualmente no seu allivio.

A's 8 horas appareceo a vanguarda inimiga, composta de 100 infantes e 20 cavallos, que deixei passar por naõ dar rebate á outra tropa que vinha. Seguio-se outra pequena partida de 30 infantes e 12 cavallos, que tambem dei-

xei passar. Chamavaõ a minha attençaõ os prisioneiros *Hespanhoes*. Assim que chegou o grosso com os prisioneiros, o comboi de carros, e hum dos coches, mandei romper o fogo do 3.° Batalhaõ, o que executou com o maior primor, matando porçaõ considesavel de inimigos dos que formavaõ o centro. Na retaguarda vinhaõ 600 destes com 100 cavallos, e o outro coche, e vendo o que passava fugiraõ precipitadamente para *Victoria*, ficando só a infantaria para se oppôr.

Entretanto as descargas cerradas do 3.°, a valentia, e ardor do 1.° e 2.° batalhões punhaõ na maior confusaõ e aperto o inimigo, especialmente huns 800 que tinhaõ recuado para o comboi, fazendo-me hum fogo vivissimo, a coberto de huma porçaõ de carros, que vinhaõ tambem com os coches.

Os prisioneiros *Hespanhoes*, vendo atacados de firme quantos os escoltavaõ, depois de se livrarem das nossas descargas, deitando-se no chaõ, voaraõ nas azas da sua liberdade para os amorosos braços dos meus Soldados, que os recebêraõ com hum júbilo inexplicavel. = Vós, diziaõ elles, sois os nossos redemptores, justamente quando estavamos sem recursos, e já sem esperanças. = Proferiraõ outras muitas ternas expressões nascidas do mais vivo agradecimento. Eu me dirigi a reconhecer o coche, apezar do terrivel fogo do inimigo: intimei aos que hiaõ dentro que se rendessem; porém o Coronel *Laffit*, e o Tenente Coronel *Francez* tiveraõ a ousadia de se defenderem com as suas espadas, o que de nada lhes servio, ficando morto o Tenente Coronel, e prisioneiro e ferido *Laffit*, e as mulheres que hiaõ com elle: a minha cavallaria entrando a degolar espalhou por todas as partes o terror e a morte, deixando o campo coberto de cadaveres, pois passáraõ de 130 os inimigos, que só ella decapitou. A infantaria apezar da resistencia da inimiga, ganhando terreno, e combatendo muitas vezes á baioneta, avançou até aos carros, que compunhaõ o comboi, ficando todos elles em seu poder. Parte dos 600 *Francezes* que vinhaõ com o ultimo coche, depois da fugida precipitada para *Victoria*, tomáraõ huma altura donde me incommodáraõ muito, mas naõ poderaõ impedir, que os meus Soldados fizessem o seu dever, apresando tudo o que conduziaõ. Naõ tiveraõ melhor sorte 200 *Francezes*, que vieraõ em seu auxilio da guarniçaõ de *Salinas*, depois de ter sido morta ou ferida huma boa porçaõ delles, e desalojados das alturas que tambem tinhaõ occupado com os que tinhaõ passado na vanguarda. Foraõ perseguidos até ás portas de *Salinas*, e encerrados no Povo. O 4.° Batalhaõ, que naõ obstante ter andado 15 horas continuas para se achar na acçaõ, chegou quando já estava decidida, naõ deixou de sorprender os poucos *Francezes* que restavaõ; apezar do seu cançaço lhes fez bastante fogo, inda que naõ pôde passar adiante, em razaõ do reforço que veio de *Victoria*, commandado por hum Coronel com quatro basiliscos, e bastante cavallaria. Reforçados de novo os de *Salinas* com parte da guarniçaõ de *Mondragon*, e immediatas, sahiraõ a incommodar-me pelos flancos, a tempo que eu já tinha mandado retirar os Batalhões 1.°, 2.° e 3.°, ficando o 4.° com a cavallaria formado no meio da estrada, o qual observando-os, os perseguio até os fazer outra vez recolher ás suas guarniçoes. O fogo durou desde as 8 da manhã até ás 3 da tarde, hora em que, pela fadiga dos meus Soldados, que naõ tinhaõ comido desde as 10 da manhã do dia antecedente, e para pôr em salvo os nossos irmãos resgatados, pareceo-me justo retirar-me do sitio do ataque. O campo da batalha apresentava o quadro mais horroroso; naõ se viaõ nelle senaõ cabeças e

braços separados dos troncos; mortos e feridos a centenares; muitos cavallos em igual estado, e bastantes carros despedaçados. O inimigo perdeo quanto levava; dos 200 cavallos que sahíraõ de *Victoria*, teraõ voltado metade; os outros ficáraõ mortos, feridos, ou prisioneiros. Entre os innumeraveis mortos se acha hum Ajudante, que foi do General *Castanhos*, juramentado ao serviço da *França*, chamada *Balbuena*. Este homem cruel, de acordo com o vil *Mazaredo*, tinha mandado espingardear á subida de *Guadarrama* a 23 desgraçados prisioneiros *Hespanhoes*, que por falta de sustento naõ podiaõ marchar. O General *Dencel*, que, segundo me constou, commandava o comboi, teve hum cavallo ferido e outro morto; tiveraõ tambem muitos Officiaes feridos. Ficáraõ em meu poder o Coronel *Laffit*, sete Officiaes, tres Cirurgiões, alguns Sargentos, e cem Soldados; nos carros hiaõ varias mulheres para *França*, as quaes puz em liberdade, tratando-as como convinha a seu fragil sexo; tambem tenho comigo hum pequeno de poucos annos, que diz ser filho de hum Coronel de Dragões, chamado Mr. *Subiran de Toros*. Conservo em meu poder varias alfaias de prata, e algumas pequenas peças de ouro, com huma carga de dinheiro: do resto se aproveitaraõ os meus Soldados conforme as proporções que tiveraõ. Muitos se encheraõ de ouro, tomáraõ muitas malas de roupas exquisitas, vinte cavallos, e outras tantas mulas, mochilas, espingardas, &c.

Tudo isto naõ vale para mim tanto, como a liberdade que demos a nossos irmãos prisioneiros. Posso segurar a V. E. que se me resolvi ao ataque, fui impellido pelo amor de meus companheiros, e pela dor que me causava o estado, em que precisamente se viaõ. Os meus Soldados me deraõ nisto o mais singular exemplo, pois foi o primeiro passo que deraõ. Todos os meus Officiaes e tropa cumpriraõ o seu dever, mas ha alguns, que se distinguiraõ particularmente. Entre estes o Alferes de cavallaria *D. Pedro Francé*, que só degolou 7 *Francezes*, o Soldado *Joaquim Arozorena*, que só fez 13 prisioneiros, e o Capitaõ do 2.º Batalhaõ *D. Joaquim de Pablo*, que se portou com a maior bizarria no meio do mais vivo fogo; tambem *D. José Summcum e Garcia*, paisano, natural deste Reino, pela invenção das espingardas, as quaes pela segunda vez fizeraõ huma operação excellente, matando na primeira descarga mais de 20 inimigos; e na 2.ª, ter dispersado huma columna numerosa, que se formava no meio da estrada. A minha perda foi quasi nulla; tive tres mortos, 12 feridos, e sinto contar entre estes o valoroso Commandante do Esquadraõ de cavallaria, *D. Pedro Bizarron*; e tres cavallos mortos.

Deos guarde, &c. Campo da honra de *Navarra*, 12 de Junho. — *Espoz e Mina*. —

Segue-se a lista dos Officiaes *Hespanhoes* resgatados, que saõ 20, entre elles o celebre Tenente Coronel *Garrido*, Chefe de guerrilhas; o número dos Sargentos, Cabos, e Soldados resgatados na mesma acção chegou a 875.

*Corunha 9 de Julho.*

A' porfia se exaltaõ os animos dos enthusiasmados *Navarros* e *Biscainhos* para se reunirem ás partidas dos dignos Chefes *Mina* e *Longa*, e outros, de modo que se houvesse muito sortimento de armas comporiaõ presentemente hum Exercito consideravel. Entre os Soldados resgatados por *Mina* na acção de 25 de Maio se contaõ huns oitenta *Inglezes*, que, enlaçados nos braços dos *Hespanhoes* naõ podiaõ desprender-se delles, em sinal de reconhecimento por taõ singular beneficio.

LISBOA 26 de Julho.

*Quartel General de Cintra, 16 e 17 de Julho de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Nada de novo.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Quartel General de Cintra, 18 de Julho de 1811.*

*Ordem do Dia.*

S. E. o Sr. Marechal manda publicar ao Exercito o Aviso abaixo transcripto, a fim de que se lhe dê a devida execuçaõ.

N.º 372. *Copia do Aviso.*

Ill.mo e Ex.mo Sr. = Sendo presente ao Principe Regente Nosso Senhor o Officio, que V. E. me dirigio em data de 11 do corrente, debaixo do N.º 451, sobre a necessidade de se abonar huma raçaõ diaria de forragem aos Cirurgiões Móres de todos os Corpos de Linha, como já se pratica com os dos Regimentos de Cavallaria; foi o Mesmo Senhor servido mandar expedir as Ordens ás competentes repartições, para se abonar a dita raçaõ a todos os ditos Cirurgiões Móres, que se acharem em effectivo Serviço: o que communico a V. E. para sua devida intelligencia. Deos guarde a V. E. Palacio do Governo, em 14 de Julho de 1811. = *D. Miguel Pereira Forjaz.* = *Sr. Guilherme Carr Beresford.*

Ajudante General — *Mozinho.*

---

A' manhã 27 do corrente mez de tarde sahem pela segunda vez em Procissaõ pelas ruas desta Capital os Religiosos da *Santissima Trindade*, e a respectiva Ordem *Terceira*, á sollicitar da piedade dos fieis esmolas para o resgate dos nossos Compatriotas, que gemem no duro captiveiro d'*Argel*; e ao recolher-se a dita Procissaõ haverá, como da primeira vez, na Igreja dos mesmos Religiosos huma Pratica adequada a este objecto, que per si mesmo se faz taõ recommendavel. O producto das esmolas na sobredita primeira Procissaõ foi de 1153600 réis, que já se achaõ no cofre da arrecadaçaõ dos fundos destinados ao mencionado resgate.

---

O Ex.mo Sr. Bispo, Patriarca Eleito, Vigario Capitular, e hum dos Senhores Governadores do Reino, foi servido, pelos motivos que lhe foraõ presentes, promover o R. Desembargador Promotor do Patriarcado ao lugar de Promotor do Juizo Executorial da Bulla das Collectas, applicadas por Authoridade Apostolica, Regia, e Ordinaria para a reedificaçaõ e obras das Igrejas Paroquiaes de *Lisboa*.

---

A Real Junta da Fazenda dos Arsenaes Reaes do Exercito faz saber a qualquer Negociante, que tenha lona para vender, que a póde offerecer á mesma Junta todos os dias de tarde, para se tratar da sua compra; a qual será satisfeita pelas mezadas conferidas ao mesmo Arsenal para compras de generos. *Lisboa* 20 de Julho de 1811. *Luiz Dias Pereira.*

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 177.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sabbado 27 de Julho de 1811.

## HESPANHA. *Valencia 21 de Junho.*

*Parte que recebeo o Ex.mo Sr. General do segundo Exercito, D. Carlos O-Donell sobre o ultimo estado da Praça de Tarragona.*

A Fim de desmentir qualquer noticia infausta, que se tenha espalhado no público á cerca da sorte de *Tarragona*, apresso-me a fazer saber o conteudo da parte, que neste momento, que saõ 4 da tarde, acabo de receber do Governador de *Peniscola* em data de hontem, tambem ás 4 e meia da tarde, e he literalmente a seguinte. — Ex.mo Sr.: ás 3 chegou aqui o Brigadeiro *Garcés*, que sahio hontem de *Tarragona*, e passa por mar a *Alicante*, vai dahi a *Cadix* levar cartas de prego para a Regencia: elle diz que he certo, que os inimigos estiveraõ no *Porto*, e se apoderáraõ da Meia-lua do Principe, porém que foraõ rechaçados com muita perda, e que por conseguinte o *Porto* continúa a ser nosso, e a Praça está em bom estado de defensa. *Campoverde* com huns nove mil infantes, e toda a cavallaria se acha na retaguarda do inimigo, e mui proximo a elle. — *O-Donell.* (*Nós julgamos que esta posse momentanea da Meia-lua do Principe he que deo origem aos rumores, que tem corrido de se ter perdido Tarragona no dia 17 de Junho: depois desta data naõ temos noticias officiaes; algumas Cartas particulares dizem que ella fóra tomada a 28.*)

*Cadix 10 de Julho.*

Sabe-se por canal fidedigno que o Exercito de *Marmont* tem perdido nas marchas, que fez desde *Castella* para reforçar *Soult*, 5$ homens entre doentes e desertores; de maneira que o soccorro de *Badajoz* custou aos *Francezes* 15$ homens, ainda suppondo que a sua perda na batalha de *Albuhera* naõ passasse de 10$ homens.

---

A 22 de Janeiro se fez á vela do porto de *Calháo* o Sr. *D. Francisco Salazar*, Capitaõ do Real de *Lima*, Deputado eleito por aquella Cidade para as Cortes Geraes e Extraordinarias do Reino. A sua viagem era em direitura ao *Rio de Janeiro*, para passar dalli á Europa. Continuavaõ a fazer-se as outras eleições de Deputados de Cortes no Vice-Reinado, e estavaõ já nomeados, entre outros os Senhores *Alcarraz*, *Torres*, *Delgado*, e *Andueza* pelas Provincias de *Guanoco*, *Ica*, *Lambayeque*, e *Chachapoyas*.

*Do mesmo lugar 15 dito.*

O Exercito *Francez* acantonado em *Guadix*, *Darro*, e *Diezma* (*o que fôra de Sebastiani*) se retirou inteiramente concentrando-se em *Granada*; e o nosso mandado pelo General *Freyre*, se adiantou em seu seguimento. — A 30 de Junho estava o Capitaõ *D. José de Villalobos* com as partidas do seu commando em *Cuentar*, distante 2 legoas e meia de *Granada*. Huma dellas reunida a duas companhias do Regimento de *Alpujarras* se aproximou a *Gueton*, onde havia 250 *Francezes* com 2 peças de artilheria; mas naõ poderaõ fazelos sahir das suas fortificações para pelejar com os nossos como dezejavaõ. Os inimigos de *Granada* naõ alargavaõ as suas descobertas a mais de huma legoa da Cidade, onde se encontravaõ com as nossas. O Povo de *Cogollos* está occupado pelos inimigos, e todos os mais da visinhança pelas tropas do 3.º Exercito *Hespanhol*. — A direita deste entrou em *Jaen*.

LISBOA *27 de Julho.*

A volta do intruso *José* a *Hespanha* he huma prova da fraqueza dos *Francezes* na *Peninsula*. *Buonaparte* contando com a pacificaçaõ geral da *Hespanha*, e conquista de *Portugal*, tinha-lhe tirado inteiramente o governo, e pensava poder prescindir daquella figura automatica; mas os negocios tem-se transtornado muito, e inda he preciso contemporisar com a Naçaõ *Hespanhola*, e pôr isso volta outra vez a mesma figura para a scena da authoridade. Elle queixava-se que, por culpa dos Marechaes, he que naõ se tinha conquistado a *Hespanha*; e os Marechaes queixavaõ-se delle, e do Ministerio *Gallo-Hispano*; será curioso saber que extensaõ de poder foi concedida por esta vez ao tal Homem chamado Rei, que foi buscar a sua authoridade a hum Paiz estranho.

*Quartel General de Cintra, 19 de Julho de* 1811.

*Ordem do Dia.*

Determina S. E. o Sr. Marechal que todas as vezes, que se permittir a qualquer individuo o affastar-se do respectivo Corpo, e que a sua ausencia haja de durar mais de 24 horas, se lhe dê itinerario para a ida, e para a volta, marcando-se no mesmo itinerario o dia do mez correspondente a cada dia de marcha, e o tempo que houver de demorar-se no lugar a que fôr.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Do mesmo lugar 20 dito.*

*Ordem do Dia.*

Officiaes que a Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares, nas Inspecções de 9 e 12 do corrente, julgou que deviaõ ser licenciados, tendo principio a licença nos dias das Inspecções, a qual S. E. o Sr. Marechal concedeo.

*Inspecçaõ de 9.*

Tenente do Regimento de Infantaria N. 7, José Xavier Telles de Mello, 30 dias. Tenente do Regimento de Cavallaria N. 4, Henrique Xavier de Ferrara, 8 dias.

*Inspecçaõ de 12.*

Alferes do Regimento de Infantaria N. 4, José Borges, 30 dias. Tenente do Batalhaõ de Caçadores N. 7, André Camacho, 15 dias. Capitaõ do Regimento de Cavallaria N. 6, Francisco de Moraes Madureira, 8 dias.

Officiaes que a mesma Junta, nas sobreditas Inspecções, julgou promptos para o serviço, e de que devem dar parte ao Ajudante General os Commandantes dos respectivos Corpos, se já recolhêraõ, ou naõ, e quando.

*Inspecçaõ de 9.*

Alferes do Regimento de Cavallaria N. 5, Martinho de Vasconcellos.

*Inspecçaõ de 12.*

Capitaõ do Regimento de Cavallaria N. 7, Antonio Joaquim Bandeira.
Alferes do Regimento de Milicias de Leiria, Joaõ Carlos de Brito.

Officiaes que a mesma Junta, nas referidas Inspecções, julgou que deviaõ ir para o Hospital.

*Inspecçaõ de 9.*

Tenente do Regimento de Cavallaria N. 1, José Gabriel Dias Pereira.

*Inspecçaõ de 12.*

Alferes do Regimento de Milicias de Santarem, José Maximo Baptista Barboza.

Officiaes que devem apresentar-se na sobredita Junta, para esta julgar se tem, ou naõ necessidade dos banhos do mar.

Major do Regimento de Infantaria N. 14, Jacinto Alexandre Travassos.

Officiaes a quem S. E. concede a licença abaixo designada, para irem aos banhos das Caldas, segundo o parecer da dita Junta, nas referidas Inspecções.

*Inspecçaõ de 9.*

Capitaõ do Regimento de Milicias de Torres Vedras, Silvestre de Pina da Cunha, 30 dias.

*Inspecçaõ de 12.*

Capitaõ do Regimento de Cavallaria N. 4, o Sr. Marquez de Lavradio, 60 dias.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Relaçaõ das Pessoas que offerecêraõ voluntariamente Donativos manifestados na Meza da Commissaõ para elles estabelecida no Erario Regio conforme o Real Decreto de 15 de Novembro de 1809, de que se naõ fez ainda annuncio na Gazeta, a saber:*

Manoel Baptista de Paula, Administrador e Caixa do Theatro da Rua dos Condes entregou por si, e pelos Actores do mesmo Theatro para a Caixa Militar 197$260 réis, pela Récita de 21 de Abril do corrente anno.

E entregou mais o dito Administrador 195$040, da Récita de 5 de Maio.

Os moradores da Villa de Almada offerecêraõ para as despezas das fortificações, que se fizêraõ na dita Villa, segundo a conta e Relaçaõ dos offerentes, que remetteo o Juiz de Fóra della Sebastiaõ José Garcia, a quantia de 2:075$005, entrando nesta quantia 300$000 réis em Apolices, e algumas moedas estrangeiras, por huma vez sómente: e annualmente durante a guerra offerecêraõ os seguintes, a saber:

Domingos Poma 9$600. José Jorge Ferreira 10$000. Gabriel Antonio Martins Chaves 20$000. José Gonçalves 5$000.

Manoel Ricalde da Silva, Almoxarife das Reaes Quintas e Palacio do Alfeite na dita fórma, as moradias, e vestiarias que vence como Reposteiro da Camera, e ordenado de Moço da Prata de S. A. R., e a sua tença de 12$000,

e tudo que da mesma se lhe deve, e de ordenados, que importa em 363$490; além de 120$000 que logo deo.

A Antonio Pinheiro Mendes da Costa, as suas tenças de hum anno pela Alfandega do Porto de 150$000.

Rodrigo Simões 10$800 de utensilios, que deo para o Hospital da Villa.

Luiz José de Oliveira 9$600 de huma divida.

E o Padre Manoel José de Brito 2 pipas de vinho.

Francisco Antonio dos Santos, Porteiro do Gabinete da Secretaria d'Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra offerece e cede a favor do Estado a quantia de 691$200 réis, que se lhe devem de seus ordenados pelo dito emprego dos annos de 1807 e 1808: assim como da tença de 12$800 de sua mulher D. Marianna Jozefa de Vasconcellos, e o que della se lhe ficou devendo até o dia do seu fallecimento.

O Cabido da Cathedral de Faro offereceo seis Apolices do Novissimo Emprestimo de 100$000 réis cada huma, por maõ de Fr. José de Santo Antonio Moura, Religioso da Ordem Terceira da Penitencia.

Theotonio José Leite, Porteiro da Academia Real da Fortificaçaõ, Artilheria e Dezenho, offereceo, e cedeo a favor do Estado 148$580 réis do producto da cêra das luminarias, que na dita Academia se pozeraõ quando o Exercito Francez evacuou esta Cidade.

O Conselheiro Antonio Raimundo de Pina Coutinho offereceo para o curativo dos Hospitaes Militares do Sul huma pessa de panno de linho.

*Lage* *Antonio Evaristo do Valle.*

---

## AVISOS.

Na Cidade do *Porto* se acha carregando, para sahir com muita brevidade para a Cidade da *Bahia*, o navio *General Silveira*, Capitaõ *José Antonio da Nactividade*, o que se faz público para servir de governo a quem lhe convier.

Quem quizer comprar 3 ancoras de 14 a 16 quintaes, e 2 toneis de madeira de vinhatico com arcos de ferro, falle a seu dono *Joaõ José Maria* á *Boa-Vista*, no estaleiro do boqueiraõ da pedra.

Quem quizer comprar toneis para vinho ou auguada e com arcos de ferro de 2 a 4 pipas, novos, ou usados, ou cascos de conducçaõ; falle na rua do *Alcaide* a *Santa Catharina* N.º 24, com *Antonio Victo da Costa Couto*.

Pela Administraçaõ Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público, que a 8 de Agosto proximo sahirá para o *Maranhaõ* o navio *Flor do Ceará*, Capitaõ *Antonio José Mendes*; a 10 para a *Ilha da Madeira* a escuna *Bom Conceito*, Capitaõ *Manoel Gomes Pereira*; a 15 para o *Rio de Janeiro* a galera *Europa*, Capitaõ *Mathias José da Silva*. As Cartas serão lançadas no Correio até á meia noite dos dias antecedentes.

---

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 178.

# GAZETA DE LISBOA,

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Segunda feira 29 de Julho de 1811.

## HESPANHA. *Mexico 9 de Março.*

*Extracto do Officio que o Brigadeiro D. Felix Calleja Commandante em Chefe do Exercito de operaçaõ contra os insurgentes, remetteo ao Sr. Vice-Rei á cerca da gloriosa Victoria da Ponte de Calderon.*

"EX.mo Sr.: A 10 de Dezembro passado levantei o campo das visinhanças de *Guanaxuato*, e me dirigi para a Villa de *Agoas Calientes*, onde depois da derrota e dispersaõ do Exercito dos insurgentes naquella Cidade se haviaõ reunido *Allende*, *Huidobro*, *Iriarte*, e os outros Cabeças com grande número dos bandidos, que os seguem. Organisei, ao passar, o governo civil e politico das Villas de *Silão*, *Leaõ*, e *Lagos*.

Estes objectos, e o meu dezejo de apertar o inimigo por todas as partes, e de dar fim de huma vez a esta guerra destruidora, me obrigou a demorar alguns dias naquelles Póvos, para dar tempo a que, descendo por *Durango*, e *Saltilho* tropas das Provincias internas, para o que tinha escripto aos seus Chefes com repetiçaõ para que entrassem em *Zacatecas*, e *S. Luiz Potosí*, accomettendo eu o inimigo pela frente, e ameaçando-o o Exercito de reserva do Brigadeiro *D. José da Cruz* por *Valhadolid*, se apertasse até o encerrar na Provincia de *Guadalaxara*, e exterminá-lo dentro della. — Este plano, que V. E. foi servido approvar, teve effeito em parte, pois conhecendo o inimigo o seu objecto pelo vagar das minhas marchas, pela entrada, que fez o Sr. *Cruz* por *Valhadolid*, e talvez por alguns correios que interceptou, retrocedeo para *Guadalaxara*, deixando em observaçaõ a *Iriarte* em *Agoas Calientes* com pouca gente.

Assentei o meu plano com o Brigadeiro *Cruz*, e determinei seguir a marcha para *Guadalaxara* para naõ dar mais tempo a que o inimigo augmentasse as grandes forças que já se lhe suppunhaõ em homens, e canhões, e repetidas noticias faziaõ subir a mais de 100$ os primeiros, e de 100 os segundos: número que sempre me pareceo exaggerado, até que a experiencia o confirmou.

Naõ era a minha tençaõ fazer só o ataque com o Exercito do meu commando; mas o Brigadeiro *Cruz* retardou a sua marcha, em razaõ da brilhante acçaõ que teve em *Zamora*, e pelas difficuldades que encontrou no cami-

nho, e eu observando nos meus Soldados aquelle valor e impaciencia, que he o presagio da Victoria, determinei de seguir a minha marcha, resoluto a atacar o inimigo em qualquer número, e paragem que o encontrasse.

A 16 parti de *Tapatitlan* com direcçaõ á ponte chamada de *Calderon*, distante 6 legoas, onde se me segurava, que podia achar-se o Exercito inimigo amparado com a sua forte situaçaõ, e com as vantagens, que lhe davaõ a estreiteza, elevaçaõ, e aspereza do terreno, com animo de occupar antes este ponto, se fosse possivel: porém o inimigo estava já de posse delle. Passei a noite ao bivouac, combinando o meu plano de ataque, respectivamente á situaçaõ do inimigo, que segundo o que tinha podido observar na tarde antecedente, as poucas noticias que adquiri por alguns praticos, e o que depois certifiquei com a vista, era a de achar-se com hum número mui consideravel de gente, e artilheria sobre huma lomba escarpada de bastante elevaçaõ, que corria á minha esquerda na distancia de tres quartos de legoa, até descer a hum plano ou lomba inclinada de grande extensaõ, onde o inimigo tinha reunido as suas principaes forças; e na parte superior huma grande bateria apoiava a sua retaguarda em hum profundo barranco, era flanqueada na esquerda por outras 2 baterias menores, que a defendiaõ, e abaçavaõ toda a circumferencia do terreno, por onde devia passar o Exercito, havendo além disso no meio hum barranco, e regato profundo, que corre na direcçaõ d'Este a Sudoeste, naõ havendo outra passagem senaõ a ponte descoberta a todo o seu fogo; o que dava ao seu campo a posiçaõ mais formidavel, como consta do plano incluso.

Neste estado, e sem mais dados que os que pude haver naquella tarde, formei o meu plano de ataque, reduzido a que huma columna forte atacasse pela direita do inimigo até o desalojar da lomba e baterias collocadas nella, ao mesmo tempo que outra igual avançasse pela sua esquerda para lhe chamar a attençaõ por ambos os lados, e atravessasse a ponte, ou vadeasse o rio, como conviesse, cahindo a hum tempo com todas as forças sobre o centro, em que se percebia todo o grosso do Exercito inimigo.

A columna que foi atacar a direita inimiga verificou com incrivel trabalho a subida á lomba, vencendo com grande resoluçaõ e intrepidez as difficuldades do terreno, tendo que fazer subir a artilheria a braços até trepar debaixo do fogo do inimigo ao cume, em que formados em batalha accomettêraõ a multidaõ de insurgentes, que coroavaõ aquella altura, obrigando-os a retroceder para as suas baterias, e successivamente, tomadas estas, para o grosso do seu Exercito.

Ao mesmo tempo dirigi eu a minha marcha com o resto do Exercito para a ponte, sustentando com o fogo dos canhões da vanguarda a subida da columna da esquerda. Continuei a marcha até perto da ponte, donde descobri todo o grosso do Exercito inimigo, e a sua respeitavel posiçaõ: a cuja vista considerando as difficuldades que offerecia a passagem da ponte, determinei adiantar-me pela minha direita até tomar huma pequena altura, da qual podia observar melhor o inimigo, e de onde comecei a fazer fogo á sua bateria immediata da esquerda. Aqui mandei formar outra columna, a qual mandei em auxilio da divisaõ da minha esquerda, que tendo anticipado intempestivamente o seu ataque contra a grande bateria, e multidaõ de inimigos do centro, sem esperar o movimento da direita, e consumidas as munições depois de

hum profiado, e sanguinolento combate, que sustentáraõ os Europeos com o maior ardor e valentia, se tinha visto na necessidade de retroceder para a lomba da esquerda.

O meu primeiro Ajudante, *D. Bernardo Villamil*, que commandava a columna auxiliar, cumprio as minhas ordens com summa celeridade e exactidaõ; e chegando a tempo em que ainda se sustentavaõ contra todo o grosso do Exercito inimigo os 2 Regimentos de dragões de *Puebla* e *S. Luiz*, conseguio contê-lo, carregando o á baioneta juntamente com o Corpo de *Fronteira*, e de hum destacamento de dragões de *S. Luiz*, dirigido pelo Tenente veterano do mesmo regimento *D. Manoel Tobar*; cujo valor, e em especial o que mostráraõ nesta occasiaõ os granadeiros, mantendo-se perto de 2 horas á frente da grande bateria inimiga, arrostando o seu vivo fogo, avançando, e fazendo alto, como o exigiaõ as circumstancias, nunca poderá ser assás elogiado, pois conteveraõ, e fizeraõ retroceder o immenso corpo de infantaria, e cavallaria inimiga, que aproveitando-se do momento tratavaõ de os envolver, e deraõ lugar á minha chegada.

Entretanto que isto passava na minha esquerda, a minha direita se cobria de honra, e de gloria á minha vista: a cavallaria mandada pelo Sr. General della *D. Miguel de Emparan*, avançou pelo caminho antigo, dando volta para tomar o inimigo pela retaguarda, o que executou com toda a promptidaõ, apezar das grandes difficuldades que offerecia o terreno, em quanto eu, da altura em que estava postado protegia o seu ataque, fazendo fogo sobre huma bateria de 7 peças, que occupava o inimigo, e a qual mandei atacar por hum corpo de infantaria e cavallaria. O espirito, sangue frio e enthusiasmo com que os granadeiros e patriotas avançáraõ á bateria inimiga atravessando o rio com agoa pelo joelho, soffrendo o vivo fogo da sua artilheria, e a chuva de pedras e flechas dos inimigos, he digno de todo o elogio: estes valentes Soldados despresavaõ todos os perigos, e vencendo quantos obstaculos se lhes apresentavaõ, conseguiraõ apoderar-se da bateria, e pôr os rebeldes, que a defendiaõ obstinadamente, em precipitada fuga; nesta situaçaõ, observando que hum grande número delles carregava pela direita a cavallaria commandada pelo Sr. *Emparan*, voou em seu soccorro o batalhaõ de granadeiros, e interpondo-se entre ella, e os inimigos, formou-se em batalha, e carregou á baioneta fazendo huma horrorosa carniceria, de modo que me segura o seu Commandante naõ haver baioneta em todo o primeiro batalhaõ, que naõ esteja tinta em sangue de insurgentes; e, já unidos, já separados da cavallaria, determináraõ estes Chefes perseguir os inimigos até os affugentar, de sorte que naõ tornáraõ a apparecer mais por aquella parte. „

*Continuar-se-ha.*

LISBOA 29 *de Julho.*

*Quartel General de Cintra*, 21 *de Julho de* 1811.

*Ordem do Dia.*

Manda declarar S. Ex.ª o Senhor Marechal, que o deposito Geral de recrutas da infantaria he actualmente em Mafra.

*Do mesmo lugar* 22 *e* 23 *dito.*

*Ordem do Dia.*

Nada de novo.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Do mesmo lugar 24 dito.*

*Ordem do Dia.*

S. E. o Sr. Marechal, em consequencia dos grandes inconvenientes, que resultaõ da demora na remessa dos Mappas mensaes, determina, que os Commandantes do Regimento de Cavallaria N.º 12, e do Batalhaõ de Caçadores N.º 6, que ainda naõ remettêraõ ao Ajudante General os que pertencem ao mez de Junho ultimo, lhos remettaõ immediatamente, e lhe dem a razaõ de os naõ haverem remettido até agora.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

## AVISOS.

Hoje 29 de Julho no Theatro do *Salitre*, em Beneficio, se ha de expôr o Divertimento seguinte: Hum Elogio intitulado o *Templo de Marte*, de *Miguel Antonio de Barros*; huma nova Comedia o *Marido Madriaõ*; *Boleros*, e intervallo das *Meninas*, e a pomposa Dança *Amet e Zamea*. As chaves dos Camarotes se achaõ já á venda no sobredito Theatro.

Na tarde de 29 de Julho do presente anno, em casa do Desembargador *Joaquim Gomes Teixeira*, morador ao *Paço do Bemformoso*, se ha de arrematar em hasta pública, ao mais commodo preço os concertos, que necessita o palacio, e quinta do Morgado de *Vialonga*, que consistem em telhados, sete portas, e janellas, soalho de huma casa, reforma de ladrilhos, e canos, e duas rodas de noras, e hum pedaço de muro da quinta; tudo pertencente á administraçaõ da casa do Ex.mo Tenente General *Antonio José de Miranda Henriques*; todo o Mestre que quizer arrematar os mesmos, compareça na dita tarde.

Quem quizer comprar hum casal, chamado de *S. Marcos*, Freguezia de *Nossa Senhora de Belem* em *Rio de Mouro*, termo de *Cintra*, que o traz arrendado *José dos Santos* em cinco moios de cevada cada anno, e foreiro aos *Padres Vicentes* em 3800, laudemio de dezena: póde fallar com *Joaõ Francisco de Figueiredo*, morador ás *Cruzes da Sé* N.º 7, com casa de Negocio de Fazendas do Norte.

Quem tiver, e queira arrendar huma quinta de lote, sita em distancia de huma legoa, pouco mais ou menos, nos arredores desta Capital, falle na casa da Gazeta.

Precisa-se de hum Preto de idade de doze a quatorze annos, para criado: quem souber de algum, vá apresenta-lo, e tratar do seu ajuste na rua das *Chagas* N.º 12.

Quem quizer arrendar o Prazo do *Louro*, no Termo de *Obidos*, o Morgado de *Santarem*, e suas annexas, as terras de *Porto de Muje*, e as terras de *Vallada*, pertencentes á casa do Ex.mo Marquez de *Sabugosa*, e cujos arrendamentos haõ de principiar no mez do proximo mez de Agosto, dirija-se ao Palácio do mesmo Ex.mo Marquez a *Santo Amaro*, no dia 5 do proximo mez de Agosto pelas 11 horas da manhã, para se ajustar o contracto.

---

LISBOA: NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 179.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Terça feira 30 de Julho de 1811.

## HESPANHA. *Mexico 9 de Março.*

*Continúa a relaçaõ da batalha da ponte de Calderon, remettida ao Sr. Vice-Rei pelo Brigadeiro D. Felix Calleja.*

"NEste estado, e sendo impracticavel a passagem desde a minha direita para me reunir á esquerda, que se sustentava com difficuldade á frente da grande bateria, e Exercito inimigo, encaminheime áquelle ponto pela ponte, dando ordem para que me seguissem as tropas da direita. Os rebeldes tinhaõ reconcentrado todas as suas forças nesta bateria, e era necessario fazer hum prompto e extraordinario esforço para os desalojar della, e impedir o terrivel effeito de 67 peças de artilheria, a maior parte trazidas de *S. Braz*, de calibres de 24 até o de 4, que postas em semi-circulo varriaõ a planicie; pelo que aproveitando-me do enthusiasmo, que a minha presença inspirou ás tropas, mandei reunir em hum ponto as minhas 10 peças de batalha, e que avançando nesta ordem differentes Corpos se dirigissem todos sobre a bateria, fazendo a nossa artilheria o fogo mais violento para desconcertar o inimigo, ao mesmo tempo que a Divisaõ da direita, que desembocava, nesse tempo, da ponte, sustentasse o ataque. Tudo se verificou do modo que o ordenei, e os Corpos avançáraõ com o maior impeto e denodo; sendo obra de poucos minutos o accommetter a bateria, e apoderar-se della, naõ obstante o immenso número de insurgentes, que a defendiaõ, sustentando-se até o termo de chegarem as tres armas a hum tempo, e a mesma artilheria a tiro de pistola.

Em quanto a cavallaria seguia o alcance do inimigo, mandei por alguns Corpos atacar a ultima bateria da esquerda, que o inimigo ainda conservava, fazendo fogo; foraõ tomados 6 canhões de grosso calibre, e fez-se grande destroço na multidaõ de insurgentes, que rechaçados de todas as partes se tinhaõ refugiado naquelle ponto; completando assim huma victoria que tinha estado indecisa por 6 horas, cuja demora só servio para mostrar a firmeza invencivel das valorosas tropas deste Exercito.

O aspecto, que apresentava o campo coberto de cadaveres, de canhões, munições, e todos os despojos, que em taes casos offerece a derrota de hum Exercito taõ consideravel, enchia de horror, contemplando qual era o fructo das machinações do *Cura Hidalgo*, de *Allende*, e dos outros Cabeças, que sendo os Authores de tantos males, tiveraõ bom cuidado de fugir anticipadamente, sacrificando os infelizes allucinados, que os seguem.

Naõ posso calcular o número de mortos do inimigo: porém pelas noticias, que se tem recebido até agora, he mui consideravel o dos que se tem achado

extendido no campo, sendo inaverigoavel o número dos feridos, que teraõ morrido pelos desfiladeiros, e fragosidades, por onde se dispersáraõ. A minha perda parecerá incrivel, attendida a immensa multidaõ dos inimigos, e o numero e qualidade de suas armas, pois além da quantidade de canhões que tinhaõ reunido, e dos quaes sómente os tomados chegaõ a 95, de todos os calibres, tinhaõ 7 Regimentos fardados e armados, cujas bandeiras foraõ tomadas. A minha perda, pois, naõ excede 50 mortos, e 125 feridos; o que entre outras cousas deve attribuir-se á visivel protecçaõ, que o Deos dos Exercitos dispensa á mais justa das causas.

(*Segue-se o elogio dos Officiáes, e das tropas.*)

No dia seguinte da acçaõ levantei o campo, e me dirigi a *Guadalaxara*, em cuja visinhança sahiraõ a receber-me, e prestar suas homenagens ao Governo a *Audiencia Real*, e Authoridades ecclesiasticas e civis; dando o immenso Povo desta Capital á entrada do Exercito as mais sensiveis provas de alegria por se ver livre do tyranno dominio de hum monstro, que, fiado nas grandes forças que tinha reunido por espaço de dois mezes e meio, formando hum Exercito de mais de 100$ homens, fundindo artilheria, trazendo com grande custo do porto de *S. Braz* 43 peças até completar o número de 130, valendo-se da arma das proclamações, e manifestos seductores por meio da imprensa; e em huma palavra, accumulando todos os recursos que offerece o paiz, e de que eraõ capazes as Provincias da *Nova-Galliza*, *Valhadolid*, *Zacatecas*, parte da *Sonora*, e toda a de *S. Luiz do Potosí*, onde eraõ obedecidas as suas ordens, lisongeava-se chegar a coroar-se, tendo d'antemaõ tomado gratuitamente o pomposo titulo de Generalissimo e de *Alteza Serenissima*, e destroçar este Exercito; sendo a sua expressaõ favorita, quando sahio de *Guadalaxara*, que hia *almoçar em ponte de Calderon*, *jantar em Querétaro*, *e ceiar no Mexico*. Confianças e esperanças vás, que lhe fizeraõ transpor os limites da honra, e das considerações, e declarar hum odio implacavel a todo o Europeo, e criollo honrado, cujo exterminio tinha jurado, e dos quaes sacrificou só nesta Cidade até o número de 600 a 700, fazendo-os tirar entre as sombras da noite em partidas de 50 pessoas para serem degolladas, como o foraõ immediatamente nos desfiladeiros visinhos desta Capital; e cujos restos mutilados e dispersos se trouxeraõ para as Igrejas para se lhes dar sepultura, e para fazer pública a ferocidade deste tigre, que nasceo sómente para a ruina da sua Patria. Deos guarde a V. E. muitos annos. *Guadalaxara* 3 de Fevereiro de 1811. Ex.mo Sr. — *Felix Calleja.* — Ex.mo Sr. Vice-Rei *D. Francisco Xavier Venegas.* „

---

Os crimes horrendos do Revolucionario *Hidalgo*, saõ a melhor resposta que se póde dar a esses Novellistas, pagos por *Buonaparte*, que nos cansaõ continuamente em seus Periodicos, com as injustiças, sempre exaggeradas, e ás vezes supposta, dos Governadores das Provincias da *America*; com os seus justos procedimentos da segurança pública, que elles chamaõ perfidamente *Actos arbitrarios de Policia*, &c. Mudariaõ para melhor (se a justiça naõ triunfasse), tendo por chefe hum tigre, que manda degollar, e mutillar os homens, entre as sombras da noite, aos cincoenta? Inda o exemplo da *França*, onde em lugar de huma Bastilha, tem hoje *Buonaparte* 8; e posto tributos duplos do que os antigos, e legitimos Reis, &c. Inda digo, o exemplo da *França* naõ abrirá os olhos a todos os Póvos, que os queixumes maviosos, e refalsados que se escrevem e dizem contra os Governos, aproveitando as

apparencias, e mesmo alguns abusos inseparaveis de tudo o que he humano, naõ saõ mais que a expressaõ de huma alma sanguinaria que naõ deseja mais que os roubos, as mortes, e hum transtorno universal para poderem melhor cavar as suas paixões? Felizmente no *Mexico* o resultado foi inteiramente opposto ao da *França*; a experiencia se naõ tem emendado os Revolucionarios, tem aberto os olhos dos Póvos; e aquelles infames derramadores de sangue humano forão achar a forca, quando buscavaõ sceptros, e grandes honras.

*Valhadolid 1 de Julho.*

Segundo os officios que *Bessieres* acaba de receber de *Victoria*, chegou de volta de *França José* a 26 do passado, sem mais escolta do que a que levou comsigo; e para segurar a sua vinda se reuniraõ 8$ *Francezes* para que perseguindo *Mina*, deixasse livre o caminho: com effeito perseguiraõ-no terrivelmente por espaço de dez dias; porém com suas sabias marchas, e contramarchas conseguio salvar-se, apezar de se ver bastante apurado: só quem tiver conhecimento do terreno, poderá admirar a sua destreza. Para enganar tantos deo na mania a *José* de convocar Cortes, que deveraõ, como elle diz, celebrar-se em *Burgos*, no proximo Setembro anathematisando quantas Provincias naõ enviarem os seus Deputados, até as occupadas pelos insurgentes.

LISBOA 30 *de Julho.*

Chegou hum paquete de *Inglaterra*, e traz unicamente huma malla de 3, que se deviaõ: as suas noticias chegaõ a 3 do corrente, e saõ pouco importantes. Continuava a probabilidade da guerra entre a *Russia* e *França*. Hum Corpo *Saxonio* tinha partido para a *Polonia*; outro de 20$ *Francezes* estava tambem em *Dantzik*, fazendo obras de fortificaçaõ, e abastecendo os armazens. As cartas particulares de *França* asseveravaõ, que *Buonaparte* tinha muitas conferencias com *Massena*, e outros Generaes, e dizia-se que eraõ relativas á campanha da *Polonia*, e que as tropas *Francezas* continuavaõ a marchar para o Norte. Naõ havia noticia alguma de hostilidade entre a *Russia*, e a *Turquia*. Na *Suecia* tinha havido levantamentos parciaes contra a lei da subscripçaõ; junto a *Malmoe* entre 17 e 18 de Junho se levantaraõ 1500 paisanos, e chamando-se tropa contra elles, morrêraõ destes 40, ficaraõ prezos 200, e os mais se dispersáraõ.

---

Chegou hontem o *Correio Exacto* da *Corunha* de 19 do corrente: nelle vem a seguinte noticia. A 5 entrou em *Burgos* o Rei intruso; este deve de ter chegado muito descançado, pois as suas jornadas saõ mui pequenas, e vem rodeado das tropas de seu irmaõ, de modo, que em alguns Póvos se julgou que vinha prezo. A comitiva de *José* assegurou que dentro de mez e meio chegariaõ a *Hespanha* 30$ *Italianos*; e no fim de tres mezes mais hum número igual; porém muitos dos mesmos, que ouviaõ esta relaçaõ a confirmavaõ, dizendo que *Napoleaõ* os tinha mandado fazer aos Olleiros de *Paris*. Pelos Confidentes de *Bayona* se sabe, que naõ ha alli noticia alguma de vir tão desprezivel reforço.

*Extracto de hum Officio de S. E. o Marechal General Lord Wellington, dirigido ao Ex.mo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz, do seu Quartel General de Portalegre a 25 de Julho de 1811.*

A cavallaria inimiga deixou *Merida* na manhã de 17 do corrente. — Tem depois disto o inimigo continuado na sua marcha para *Almarás*, e no dia 20 tinha chegado a *Placencia* huma Divisaõ de infantaria, em cuja Cidade supponho que ficará o ponto mais avançado dos acantonamentos inimigos na mar-

gem direita do *Téjo*. No mesmo dia estava em *Almarás* o Marechal *Marmont*, e tinhaõ marchado outras Divisões de *Truxillo*, em direcçaõ ao mesmo ponto. Huma Divisaõ de infantaria, e alguma cavallaria ainda permanecia em *Truxillo*, segundo as ultimas participações.

O 5.º Corpo desfilou da *Estremadura*, e marchou para *Sevilha*.

Tenho motivos para crer que as tropas *Francezas* foraõ repulsadas em hum ataque que fizeraõ contra hum Destacamento *Hespanhol* do Exercito de *Galliza*. Este ataque teve lugar na *Puente de Orvigo* no dia 24 do mez passado.

Naõ ha nada de novo no Norte, além de que o Rei *José* estava em *Valhadolid* a 10 do corrente, e continuou no dia 12 a sua jornada em direcçaõ a *Madrid*.

---

Sahio á luz: A Estampa do Quadro allegorico, que appareceo na illuminaçaõ de *José Pedro da Silva*, na Praça do *Rocio*, (quando no dia 16 de Abril de 1811 festejou a expulsaõ do Exercito *Francez*), inventado por *Henrique José da Silva*. He gravada pelo insigne *Bartolozzi*, e representa em verdadeira effigie o Ill.mo e Ex.mo Lord *Wellington* elevado á immortalidade pela Fama; Marte insta ao Tempo deponha sua foice em honra do invicto Heroe; e Lysia exulta ao ver em vergonhosa fuga seus perseguidores symbolisados em tres Harpias abatidas por hum Genio. Da-se juntamente huma Collecçaõ das Poesias impressas naquella occasiaõ, addicionada com a Gloza em Decimas de hum Hymno Patriotico. Vende-se nas lojas de *José Pedro* ao *Rocio*, na de *Carvalho* aos *Martyres*, e na da Gazeta.

## AVISOS.

O Director do Collegio de *Nossa Senhora da Luz*, attendendo naõ só ao scientifico, e moral de seus alumnos, mas igualmente ao Fisico, mudou o seu Collegio para o Palacio do Ex.mo Sr. *D. Miguel Pereira Forjaz* á *Cruz da Pedra*; em o qual se continuaõ a mostrar os rapidos progressos em todas as sciencias em seus alumnos, com assistencia dentro no mesmo Collegio para o ensino das linguas *Ingleza* e *Franceza*, de dois Professores, que a ensinaõ em menos de metade do tempo do costume filosoficamente, bem como assim dos mais Mestres de melhor escolha para tudo o mais, fazendo o Director ver ao respeitavel Público a solidez de huma tal educaçaõ por meio de Actos públicos nos seus alumnos, os quaes aproveitaõ á proporçaõ de seus talentos, sendo tratados com aceio, abundancia e commodidade, e outras mais circumstancias, que o mesmo Director exporá a todo o que se quizer utilisar de huma taõ sólida educaçaõ, circumstancias assás attendiveis, e de grande monta para se alcançar a mesma, &c.

Quem quizer afforar, ou comprar as casas desde N.º 1 até N.º 11, sitas nas *Ollarias*, com seu quintal e agoa, falle com *Jacinto Alves* morador na Rua de *S. José*, travessa do *Lavra*.

Na tarde do dia 12 de Agosto, a *S. Lazaro*, nas casas do Desembargador *Joaõ de Matos e Vasconcellos*, se haõ de arrematar os Morgados de *Castello-Branco* e *Alpedrinha*, pertencentes á Preclarissima casa de *Pancas*.

Na tarde de sexta feira 9 de Agosto, no *Campo de Santa Anna* em N. 8, esquina do *Moinho de Vento*, se ha de arrendar a quem mais der a herdade da *Rainha* no destricto de *Evora*.

---

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 180.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quarta feira 31 de Julho de 1811.

## FRANÇA. *Paris 17 de Junho.*

HOje se celebrou a primeira Sessaõ do Concilio Nacional, segundo as antigas formalidades perscriptas pelos costumes e canones da Igreja. A Religiaõ Catholica naõ possue ceremonia mais terna, nem mais augusta. A's 7 da manhã se abriraõ as portas da Igreja Metropolitana de *Paris*. O Corpo da Igreja, e as naves se encheraõ immediatamente de gente, que assistio á ceremonia, em que se contavaõ differentes Ministros *Francezes*, e Estrangeiros, e muitas outras pessoas de distincçaõ. A's 9 os Padres do Concilio sahiraõ do Palacio do Arcebispo, e foraõ em procissaõ para a Igreja de *Nossa Senhora*. A procissaõ marchava na ordem seguinte: 1.º as Guardas *Suissas*, e os Officiaes da Igreja; a Cruz; os Mestres de Ceremonias; os *Thuriferarios*; os Cantores; os Ecclesiasticos de 2.ª ordem; os Officiaes do Concilio; o Cabido Metropolitano, que devia receber o Concilio na principal entrada da Igreja; os Padres do Concilio, todos com as suas capas e mitras, com estola; a Cruz, o gremial, e a mitra do Celebrante levadas por Conegos; quatro Diaconos, e quatro Sub-Diaconos de sobrepellizes; dois Bispos assistentes; o Celebrante vestido de Pontifical. S. Eminencia, o Cardeal *Fesch*, Arcebispo de *Leaõ*, Primaz da Igreja Gallicana, he o Presidente do Concilio.

Os Padres tomaraõ no Coro os assentos, que lhes estavaõ destinados, tendo almofadas diante de si, e alguns pequenos bancos para os Padres assistentes. O Clero Metropolitano, e os Parochos de *Paris* occupavaõ hum lado do Sanctuario. Depois do Evangelho, o Sub-Diacono officiante levou o livro aberto ao Celebrante, e aos Padres para o beijarem.

Acabada esta cerimonia, Mr. de *Boulogne*, Bispo de *Troyes*, subio ao Pulpito. O seu discurso produzio a mais viva impressaõ. Muitas passagens, principalmente a peroraçaõ, foraõ modelos da mais sublime eloquencia. O Orador escolheo para o seu thema. = A influencia da Religiaõ Catholica na ordem social. = Demonstrou que a Religiaõ Catholica he o mais forte apoio dos Estados, pela força das suas maximas, pela natureza do seu culto, e pelo ministerio dos seus Pastores. O Cardeal Celebrante continuou a dizer a Missa Pontifical. A' segunda elevaçaõ todos os Bispos se deraõ reciprocamente o os-

culo de paz. Depois disto, forão todos Commungar dois a dois, e recebêrão este Sacramento da mão do Celebrante.

Depois da Missa, se reciráraõ diversas orações, invocando a luz do Espirito Santo, o que terminou com o Hymno *Veni Creator*. O Cardeal Celebrante orou successivamente pelo Papa, o Imperador, e o Concilio. Os Bispos Secretarios do Concilio se chegáraõ ao Celebrante, saudáraõ-no, e igualmente aos Padres, que recebêraõ das mãos delles os Decretos, que se haviaõ publicar nesta Sessaõ. Hum delles (Mr. o Bispo de *Nantes*) subio ao Pulpito, e proclamou em latim o seguinte Decreto para a abertura do Concilio: " Ill.mo e Rev.mo Sr.: Rev.mo Padre, quereis, para honra e gloria da Santissima, e indivisivel Trindade, o Pai, o Filho e o Espirito Santo, para augmento, e exaltaçaõ da Fé da Religiaõ Christã, para a paz e uniaõ da Igreja, decretar e declarar que está começado o Concilio Nacional? „ Todos os Bispos respondêraõ seguidamente: Queremos. Entaõ o Cardeal Celebrante, e Presidente disse: " o Decreto he do agrado dos Padres, em consequencia declaramos que está formado o Concilio Nacional. „

Cantou-se o *Te Deum*, e logo se publicou outro Decreto sobre o modo de se proceder no Concilio. — *De modo vivendi in Concilio.* — Entaõ se chamáraõ os Padres pelos seus nomes, e elles forão respondendo hum a hum *Adsum* (*Aqui estou*). Tendo-se tomado os votos na fórma do costume, o Presidente lêo hum Decreto sobre a Profissaõ da Fé: Todos os Membros fizeraõ a profissaõ individualmente; e assim terminou a primeira Sessaõ.

O Concilio se formará em Congregações particulares, em Congregações geraes, e em Sessões geraes. As Congregações particulares saõ as commissões, ou Juntas, pelas quaes se distribuem as materias de que se deve occupar o Concilio. As Congregações geraes saõ aquellas em que as Congregações particulares daõ conta dos seus trabalhos, e nas quaes se discute este trabalho para formar os decretos. As Sessões saõ destinadas para proclamar e publicar os Decretos formados nas Congregações geraes. As Sessões naõ admittem discussaõ alguma.

Os Commissarios de S. M. I. e R. ficaráõ no Concilio defronte do Presidente.

## LISBOA 31 *de Julho.*

No dia 29 chegou outro Paquete, e traz folhas até 17 do corrente. A noticia mais importante, que traz do Norte, he a seguinte:

*Hermanstadt*, 11 *de Junho*. Pelas cartas de *Bucharest* de 5 do corrente, nos consta, que chegára alli do Quartel General *Turco* hum Enviado chamado, *Hamet Effendi*, acompanhado pelo Interprete *Apostoloky*: foi recebido com grande distincçaõ. Depois deste preliminar he provavel, que se abraõ as negociações. O Reis *Effendi*, que está no Campo *Turco*, acha-se provavelmente encarregado da negociaçaõ.

O antigo Rei de *Suecia*, *Gustavo Adolpho*, partio occultamente de *Heligoland*, depois de ter recebido hum aviso de *Dinamarca*, e tinha chegado a *Toningen*, onde se conservava com guardas á vista; parece que naõ ajustára a sua partida com o Governo *Dinamarquez*.

S. M. B. tinha recahido da sua molestia, e alguns Medicos eraõ de voto

que já naõ se restabeleceria. — Tinha chegado ao *Tamisa* o Navio, *Archiduque Carlos*, do *Perú* com sete milhões de cruzados para o Governo *Hespanhol*, e alguns Deputados de Cortes; tinha chegado tambem a *Mutine* com quatro milhões para o dito Governo. — Em *Inglaterra* se esperava hum milhaõ esterlino vindo da *Asia*, em prata e ouro; o que prova com evidencia os grandes melhoramentos, que tem tido o Commercio *Britanico* nos mares do *Oriente*. — Estava a embarcar-se para *Portugal* hum consideravel Corpo de Cavallaria. Naõ fallaõ as folhas de reforços alguns *Francezes* para a *Peninsula*. Confirma-se a perda de *Tarragona* no dia 28 de Junho: recebeo 5 assaltos; *Suchet* naõ diz na sua conta a perda que tivera (talvez por modestia); mas as cartas de *Hespanha* dizem que perdêra 10 a 12$ homens, e que naõ ficára em estado de emprehender operaçaõ alguma. Atribue a resistencia obstinada da Praça, a ser ella porto de mar, e poderem-lhe entrar continuos reforços: que seria, se os *Hespanhoes* tivessem hum Corpo grande de reserva, e podessem dispensar dos outros Exercitos as forças, que reunissem dentro ou fóra da Praça hum Exercito superior ao do inimigo? Esta he a grande vantagem das Praças maritimas; huma vez, que se tenhaõ tomado as providencias d'antemaõ, podem reunir-se todas as forças, inda que faltassem momentaneamente em outras partes, e proceder assim com superioridade dellas. — Tinhaõ chegado noticias officiaes do combate entre a chalupa *Ingleza Litle Belt*, e a fragata *Americana Presidente*; e contaõ o successo de modo, que a ultima foi a que atacou primeiro. Naõ havia decisaõ alguma sobre esta materia. O Almirante Sir *José Yorke* tinha passado com huma Esquadra defronte de *Falmouth* para o Poente.

*Quartel General de Cintra 25 de Julho de* 1811.

*Ordem do Dia.*

S. E. o Sr. Marechal, em razaõ de se achar distante do Exercito, permitte, que os Senhores Commandantes de Brigada, e de Corpos, que naõ constituem Brigada, dem licença para irem curar-se no Hospital da retaguarda mais proximo, ou em *Abrantes* aquelles Officiaes, cujas molestias dependem de ser tratadas fóra dos Corpos, pedindo primeiro o consentimento ao Sr. General Commandante da Divisaõ. O Ajudante General deve ser informado de toda a permissaõ, que se conceder nos sobreditos casos.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Quartel General de Cintra 25 de Julho de* 1811.

*Segunda Ordem do dia.*

*Declara-se a Promoçaõ seguinte:*

*Por Decreto de 15 de Julho de* 1811.

Ajudante de Ordens do Senhor Marechal de Campo, Joaõ Hamilton, com a Patente, que actualmente tem, ficando desligado do Regimento, o Capitaõ da 4.ª Companhia do Regimento de Cavallaria N. 5, Frederico Watson.

Capitaõ da 4.ª Companhia do Regimento de Infantaria N. 16, o Capitaõ aggregado ao mesmo Regimento, Manoel José Xavier.

Capitaõ da 3.ª Companhia do Batalhaõ de Caçadores N. 12, o Tenente da 4.ª do Batalhaõ de Caçadores N. 8, Jeronymo Pereira de Vasconcellos.

Tenente da 5.ª Companhia do Batalhaõ de Caçadores N. 12, o Alferes da 6.ª do Batalhaõ de Caçadores N. 8, Joaõ Teixeira Vieira.

Tenente da 4.ª Companhia do Batalhaõ de Caçadores N. 8, o Alferes do mesmo Batalhaõ, Joaõ Baptista Ferreira.

Alferes da 6.ª Companhia do Regimento de Cavallaria N. 12, D. Miguel Vaz Guedes de Ataide e Azevedo.

Ajudante de Cirurgia do Batalhaõ de Caçadores N. 9, o Cirurgiaõ Manoel dos Santos: he approvado pela Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares.

Ajudante aggregado ao Regimento de Infantaria N. 6., porque, tendo ido para Coimbra em 28 de Abril do corrente anno, a fim de tratar da sua saude, com huma guia do seu Tenente Coronel Commandante, na qual lhe determinava se demora-se naquella Cidade até melhorar, tendo melhorado, foi para o Porto, em lugar de unir-se ao Regimento, ao qual se recolheo a 20 de Junho; o Ajudante do mesmo Regimento, José Joaquim de Magalhães.

Capitaõ da 4.ª Companhia do Regimento de Infantaria N. 9, o Tenente do Exercito de S. M. B., St. Martin.

*Por Decreto de 17 de Julho de 1811.*

Major de Infantaria, com o mesmo exercicio, o Capitaõ de Infantaria com exercicio de Assistente do Ajudante General do Exercito, o Senhor Bernardo Corrêa de Castro e Sepulveda.

Major da Praça de Peniche, o Capitaõ do Regimento de Artilheria N. 3, Garcia Manoel Duraõ Padilha.

Ajudante General = *Mozinho.*

---

O Principe Regente Nosso Senhor attendendo á honra, zelo, e intelligencia, com que sempre o servio tanto na paz como na guerra o Sargento Mór do *Riba-Téjo Manoel Rodrigues Cardeira*, houve por bem reforma-lo no posto de Capitaõ Mór como por causa de suas molestias lhe supplicou.

---

Sahio á luz: Monumento de gratidaõ, que *Portugal* consagra ao Ex.mo Sr. Lord Visconde *Wellington*. Acha-se na casa da Gazeta a 60 réis.

## AVISOS.

Leilaõ de varios móveis de casa ao *Chiado*, defronte da *Boa-Horâ*, N.º 65, quarto andar: ás 10 horas da manhã de 31 do corrente mez de Julho de 1811.

Na nova loja do chá, na Rua das *Flores* á esquina do *Souto*, N.º 207, na Cidade do *Porto*, se vende semente de repolho, de murciana, de saboya, de broco, de tronxuda, de couve flor, de lombarda, e tudo das melhores qualidades; assim como vidros de vinagrilho, optimo remedio para os máos cheiros de malinas.

Quem quizer arrendar as terras denominadas do *Cantinho*, nas Lizirias da *Azambuja*, que saõ da casa do Ex.mo Conde de *Lumiares*, póde ir fallar com o dito Sr. ja sua casa; e tambem arrenda o moinho d'agoa da sua quinta do *Carneiro* em *Villa-Nova.*

---

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 181.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quinta feira 1 de Agosto de 1811.

## HESPANHA. *Corunha 16 de Julho.*

*Parte mandada pelo digno Commandante Espoz e Mina.*

A 10 do corrente (Junho) chegou *Cafarelli* a este Reino, e reunidos até 8$ infantes, e 2$ cavallos me perseguem incessantemente por varios pontos. A 13 sahio *Cafarelli* com a sua Divisaõ para a Ponte de *la Reyna*: outra de igual número por Valle de *Echaurri* por cima das montanhas da ponte de *la Reyna*: outra de 2$ homens por *Carrascal*, ás ordens do Governador deste Reino o General *Reille* com 400 cavallos: outra Divisaõ de *Logronho* para *Estella* de 400 infantes, e outros tantos cavallos lanceiros, dragões, hussares e gendarmes: todos estes pontos distaõ tres legoas do povo de *Mendigorria*, em que me achava com o 1.º, 2.º e 3.º batalhões, e o esquadraõ de cavallaria. Vendo-me em tal conflicto, fui emboscar-me já de noite no ponto do *Carrascal* com o fim de atacar a Divisaõ de *Reille*, que se dirigia por alli. Ao amanhecer tive aviso que os inimigos hiaõ sahindo dos seus pontos, e dirigindo-me contra *Reille*, emprendemos hum vivo fogo, ás 10 da manhã, por huma e outra parte: consegui pô-lo em retirada para *Tafalla*; porém quando eu hia avançando até o povo de *Varasoain* observei, sem que tivesse precedido aviso, que a Divisaõ de *Cafarelli*, que retrocedia da Ponte, tinha cortada a retirada ao primeiro batalhaõ, que eu commandava: entaõ ambas as Divisões compostas de 700 cavallos, e 4$ infantes carregáraõ fortemente sobre mim, tirando todas as vantagens, que a planicie lhes proporcionava: julguei ficarem-me prisioneiras as seis companhias de sete, que compõe o batalhaõ; porém os meus valentes Soldados se defendêraõ com valor, e a perda se reduzio a 80 prisioneiros, e 23 mortos, consideravel por certo; porém insignificante para o que se podia esperar das circumstancias. Eu me vi rodeado de alguns hussares, e ao tempo que hum delles me dirigia hum golpe, me deitei sobre o cavallo, que movendo-se nesse instante me deitou em terra; porém entrei a correr, e tive a grande fortuna de que seguindo-me o cavallo, tornei ligeiramente a montar, e posto que bem apertado, pude salvar-me. A perda do inimigo consistio em mais de cem mortos, e muitos feridos, particularmente cavallaria. Eu me retirei a *Lerga*; a Divisaõ de *Reille* a *Tafalla*, e a de *Cafarelli* a *Monreal*, hum e outro pon-

to tres legoas de distancia do meu. A 15 parti para Sanguensa, onde descansei todo o dia, vendo que os inimigos naõ faziaõ movimento. A 16 me avisáraõ que a Divisaõ de *Cafarelli* se aproxima a *Lumbier*, e a de *Reille* por *Murillo* a *Caceda*, ambas a duas legoas de distancia de mim; pelo que tomei a estrada para as montanhas de *Viqueza* com a infantaria, destinando a cavallaria ás ordens do seu Commandante para a *Rivera* para chamar a attenção por aquelle ponto. As duas Divisões inimigas me seguiraõ pela direita e esquerda da ponte de *Tesa* com tenção de me metter entre dois fogos; porém anticipei-me meia hora; subi a montanha, e ordenei a minha gente por vêr se me seguiaõ o alcance; porém, vendo que ás 6 da tarde voltavaõ para os seus destinos, tendo estado até essa hora na margem do rio, continuei a minha marcha para o Povo de *Vegueral*. A 17 pela tarde me avisáraõ que as duas Divisões ditas, e os das cinco Villas me hiaõ atacar a 18 pelos tres pontos do *Puerto*, *Navasqués* e *Tiermas*; porém zombei de todos, passando-me a *Iruzozgui*, tendo-me seguido *Cafarelli* até *Artieda*, distante legoa e meia. A 18 me dirigi a *Aoiz*, e o mesmo fez *Cafarelli*, de sorte que passada meia legoa nos encontrámos, e tive de romper o fogo; mas a fortuna de humas alturas, que tomei, me pozeraõ em estado de o rechaçar apezar das suas dobradas forças, e energico fogo de mosquetaria, e granadas: huma destas cahio no meio das quatro companhias do primeiro Batalhaõ, e hum Soldado da mesma teve o arrojo de a apanhar, e tirar-lhe a espoleta. A minha perda na acção foi de 2 mortos, e 12 feridos, e a do inimigo de 23 mortos, e mais de 70 feridos, entre estes hum Coronel parente do Governador *Reille*: este dia me retirei ao Povo de *Artozqui*. A 19 sahi para o Povo de *Erro*, sem outra novidade mais que o aviso de duas columnas inimigas, que se aproximavaõ, huma de *Aoiz*, das accometidas no dia antecedente, e outra de *Nogarés*, que logo de tarde voltáraõ a *Aoiz*: assim como de 200 que tinhaõ marchado para *Pamplona* com os feridos. A 20 tive noticia de que *Reille* se tinha incorporado a *Cafarelli* em *Aoiz*, e ordenei ao Commandante *D. Gregorio Eruchaga*, que se dirigisse com o seu Batalhaõ para *Roncesvalles* em quanto eu com o 1.º e 3.º o fiz para *Zubiri*, em cujo Povo sube que os inimigos reunidos eraõ 6$ infantes, e 700 cavallos; que 4$ daquelles seguiaõ a estrada para *Zubiri*, e os 2$ com 400 cavallos para a Villa de *Urroz*: que *Reille* com 300 cavallos marchava para *Pamplona*, e que os 200, que tinhaõ levado os feridos, voltávaõ para *Zubiri* com cargas de munição. Apezar destas noticias comeraõ-se os ranchos, e logo me dirigi a *Larrainzar*, com chuva continua. A 21 ordenei ao Commandante do 3.º Batalhaõ que se dirigisse para *Bastan*, e eu encaminhei-me para o Povo de *Ilarse*. Sube que os inimigos seguiaõ a minha marcha, e parti para *Villanueva* em *Aragnil* nove legoas de *Larrainzar*, donde tornei a sahir a 22 ás duas da manhã, porque os inimigos continuavaõ a perseguir-me; entrei na Villa de *Echarri-Aranaz*, e ás seis horas tornei a sahir pelo mesmo caminho, dirigindo-me pelo porto de *Tizarraga* para o de *Lezaum*: perseguido aqui, tambem sahi a 23 para *Abarzuza*, e dalli para esta Villa, ficando os inimigos em *Estella*, tres legoas de distancia. Naõ sei se continuaráõ a perseguir-me. Deos guarde a V. muitos annos. *Los Arcos* 24 de Junho de 1811. *Espoz e Mina.*

LISBOA 1 *de Agosto.*

*Quartel General de Cintra, 26 de Julho de 1811.*

*Ordem do Dia.*

S. Ex.ª o Sr. Marechal, vendo que ainda existe o costume de se pedirem Certificados, e que naõ sómente os inferiores os pedem aos seus Superiores, mas tambem frequentes vezes os Superiores aos seus inferiores, costume mui pouco Militar, bastantes vezes de grandissima desventagem para o serviço, e quasi sempre inutil; prohibe a todo o Official o dar Certificados pedidos por outro; e como S. Ex.ª acha que aquelles, que os pedem, tem quasi sempre em vista hum objecto differente daquelle, que se apresenta a quem os dá, e mesmo que elles chegaõ a ser produzidos muitas vezes contra Superiores, e até algumas occasiões, depois de decorrer algum tempo, contra aquelles mesmos, que os passaõ; he para evitar, que a honda e natural de alguns Officiaes seja surprehendida, (porque ha alguns, que naõ podem negar-se ao que se lhes pede pessoalmente) que S. Ex.ª estabelece esta prohibiçaõ, e quando qualquer Official lhe dirigir algum requerimento, (o que S. Ex.ª está sempre prompto a receber) será entaõ o tempo proprio, para o mesmo Senhor se informar do seu caracter, e conducta, e de tudo o mais, que diser respeito ao seu requerimento; e S. Ex.ª procurará informar-se directamente das Pessoas competentes.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Do mesmo lugar e data.*

*Segunda Ordem do Dia.*

S. Ex.ª o Sr. Marechal concede 14 dias de licença, contados de 28 do corrente, ao Capitaõ do Regimento de Infantaria N. 4, *Waddington*; ao Tenente do Regimento de Infantaria N. 8, *Guilherme Murphy*, e ao Cirurgiaõ, *John Griffe.*

Ajudante General — *Mozinho.*

*Ao Provedor da Casa da India baixou o seguinte Real Aviso.*

Ill.mo e Ex.mo Sr.: O Principe Regente Nosso Senhor, tomando em consideraçaõ o que lhe representou *Joaõ Pedro Baptista Jacob*, seu Criado; He servido fazer mercê a sua Mulher *D. Anna Rosa de S. Domingos* da sobrevivencia do lugar de Trabalhador do número da Casa da India, de que o dito seu Marido he Proprietario, para pelo seu fallecimento o gozar da mesma fórma, que elle o possue. O que de ordem do mesmo Senhor participo a V. Ex.ª para que assim se execute. Deos guarde a V. Ex.ª Palacio do *Rio de Janeiro* em 11 de Março de 1811. — Conde de *Aguiar.* — Sr. *D. José Maria de Almada Castro Noronha Lobo.* —

*Ao Senado da Camera baixou o seguinte Real Decreto.*

Attendendo ao que lhe representou *Joaõ Pedro Baptista Jacob*, e por outros motivos que me foraõ presentes: Hei por bem fazer mercê a seu Filho mais velho *José Joaquim de Santa Anna*, ou ao que lhe sobreviver pelo seu fallecimento, da sobrevivencia do officio de Meirinho da Cidade de *Lisboa*, de que he Proprietario, com obrigaçaõ de sustentar seus Irmãos e Ir-

más, em quanto naõ tiverem estabelecimento. O Senado da Camera da Cidade de *Lisboa* o tenha assim entendido, e nesta conformidade lhe mande passar os despachos necessarios. Palacio do *Rio de Janeiro* em 11 de Março de 1811.

*Com a Rubrica do Principe Regente Nosso Senhor.*

---

Sahio á luz: O fadario do General *Marmont*, ou consolaçaõ aos *Portuguezes* no meio dos seus triunfos, para desterrar os sustos de nova oppressaõ, e vigorar os debilitados. Vende-se em *Lisboa* na loja da Gazeta, na de *Carvalho* aos *Martyres*, e no *Porto* na da Administraçaõ da Gazeta de *Lisboa* em a *Praça Nova* r pelo preço de 100 réis.

## AVISOS.

Perdeo-se huma carteira com huma carta de recommendaçaõ de *D. Ignacio Casal de Cadix*, letras sobre a *Corunha*, rol da Tripulaçaõ do brigue *Hespanhol S. José e Conceiçaõ*, e outros importantes papeis, no dia 30 de Julho; quem a achasse a entregará na casa da Gazeta, de que receberá de alviçaras 3200 réis metal, na certeza de que os papeis só servem a *D. Domingos de Ugarte*.

Na Rua de *S. Mamede* ás *Pedras negras*, foi roubado na noite de 15 de Julho hum cavallo com os signaes seguintes: hum signal branco na testa, outro da mesma côr atravessado no principio da cauda, clinas e cauda comprida; manso e sombrio; inteiro, marcado na espadoa direita, Hespanhol; d'entre sellas; e de pouco menos de seis annos. Quem delle tiver noticia, e o fizer apparecer, avisará ao inquilino da propriedade N.° 5, 1.° andar, na mesma rua, e se lhe daraõ 9600 réis de alviçaras.

Vende-se huma propriedade de casas na Rua dos *Ferreiros*, Freguezia de *Santa Izabel*, e foreira ao Convento de *S. Bento* N.° 8, 9 e 10, com duas lojas e primeiro andar e agoa furtadas, com o seu quintal com parreiras e arvores, com hum chaõ á frente de 30 palmos tapado, morado pelo fundo e lado; quem as quizer comprar, póde fallar com o dono, que mora nas casas immediatas N.° 6.

No Collegio da Rua do *Telhal* N.° 87, ha de residencia dois Professores Regios de Latim, hum d'Inglez, dois de Francez, hum de Mathematica, de Rethorica e Filosofia, hum d'Escrita, e primeiras letras; tres criadas de camara estrangeiras, occupadas exactamente no asseio dos quartos, e dos Alumnos; onde ha a maior limpeza, a maior cultura, e exercicio nas linguas Franceza e Ingleza para com os Pensionistas, que as ditas fallaõ eruditamente.

Pela Administraçaõ Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público, que a 6 de Agosto proximo sahirá para a *Bahia* o bergantim *Albuquerque*, Capitaõ *Antonio Bernardes de Abreu*. As cartas serão lançadas no correio até á meia noite do dia antecedente.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 182.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sexta feira 2 de Agosto de 1811.

## HESPANHA. *Mexico 23 de Abril.*

*Subscripçaõ patriotica.*

O Heróico valor e constancia, com que nossos irmãos da *Peninsula* tem sustentado a justissima causa da sua liberdade contra os tyrannos, que tratáõ de oprimi-la, naõ tem sido menos gloriosos para aquelles que expõe a sua vida na defensa da Patria, do que para os fidelissimos habitantes destes dominios, que taõ opportunamente os tem auxiliado com avultados emprestimos e donativos.

O nosso benemerito Chefe o Ex.mo Sr. *D. Francisco Xavier Venegas*, penetrado desta verdade, e confiado nas constantes virtudes patrioticas destes fieis vassallos, fez notoria desde os primeiros dias da sua entrada, a real ordem de 5 de Maio do anno passado, naõ duvidando que surtiria os effeitos mais favoraveis á nossa santa causa; porém como quasi ao mesmo tempo sobrevieraõ os transtornos, e turbulencias da insurreiçaõ dos Povos das Provincias internas, ficou sem effeito aquelle recurso, que apoiava as esperanças do Supremo Governo, e posteriormente se tem visto o desfalque de fortunas, causado por taõ terriveis incidentes, impossibilitando muitos de poder manifestar o seu patriotismo com sommas consideraveis.

Attendendo a isto, S. Ex.ª propôz em huma Junta dos sugeitos principaes desta Capital, celebrada a 19 do passado, hum meio suave, que conciliasse estas considerações com os importantes soccorros das tropas *Hespanholas*, o qual se reduzio a que cada hum contribuisse a manter na Peninsula o número de Soldados, que lhe for possivel, segundo as suas faculdades, a razaõ de 8$ réis mensaes, que saõ os que se reputaõ precisos para o seu fardamento, e pret do Regulamento.

Este pensamento, naõ só foi immediatamente applaudido pela Junta, mas tambem, poucas horas depois da Sessaõ, recebeo hum officio do Brigadeiro *D. José Maria Castanhiza*, que só pela noticia do determinado offerecia sustentar 10 Soldados, adiantando os 1200 pezos do seu importe annual.

Este exemplo de generosidade, e os que posteriormente se tem apresentado (cujas listas iremos publicando) tem enchido as idéas deste Governo Superior, ao mesmo tempo que provaõ e confirmaõ a honra, fidelidade e patriotismo, que caracterisa os felizes habitantes destes affortunados paizes.

Em consequencia disto, fica aberta esta subscripçaõ patriotica, na qual S. Ex.ª, pela alta jerarchia dos seus empregos, se assignou em primeiro lugar com o custo de 25 Soldados, e cujo meio suave proporciona a todos o modo de contribuir a taõ sagrada causa, com o que poderem, seja metade, ou a parte que lhes for possivel do custo de cada Soldado, fazendo as entradas por mezadas, ou da maneira que lhes for mais commodo, e conseguindo ver escriptos os seus nomes no catalogo honroso dos concorrentes para a salvaçaõ da Patria.

Para este effeito correrá nesta Capital com a subscripçaõ, e arrecadaçaõ o Sr. Intendente Corregedor della, e nas Cidades, Villas e Povos das Provincias os Governadores, Intendentes, Corregedores, e Subdelegados respectivos, com a necessaria intervençaõ dos Ministros da Fazenda Real, e Administradores dos impostos, fazendo-se mensalmente as entregas dos productos na Thesouraria Geral, ou nas Provincias, e subalternas mais visinhas. (*Gazeta do Governo do Mexico.*)

*Madrid 27 de Junho.*

Hontem entráraõ pela porta de *Alcalá* 22 carros de feridos, e tres prisioneiros *Hespanhoes*, por onde concluimos que deve ter havido alguma refrega. Naõ cessaõ de entrar doentes e feridos da parte de *Andaluzia* em tal abundancia, que desde o principio deste mez se contaõ até dois mil e quinhentos homens, e além disso estaõ cheios os hospitaes de *Aranjuez*, do *Carrol de Almagre*, &c.

*Valhadolid 12 de Julho.*

No dia 10 os Emigrados das *Asturias*, *Salamanca*, e *Cidade-Rodrigo* fizeraõ huma Junta para assentar no agazalho, que haõ de fazer a *José*; e determináraõ pôr-se em tres divisões em carreira, gritar muito, e fazer com que os paisanos lhe tirem os chapeos; tem aviso da chegada de *José* no dito dia 10, e saõ huma confusaõ as ordens que circulaõ, todas para que se lhe faça obsequio, e que todos os Moços, e Moças dos bairros saiaõ baillando; em huma palavra, naõ ha meio por infame que seja, que se naõ tenha posto em movimento; até os seus Partidistas tem dado dinheiro a rapazes para que gritem.

A's tres e meia da tarde chegou *José* com 500 homens de cavallaria, e 1@ de infantaria, grande número de renegados, empregados, e taõ insolentes, que se fosse possivel pinta-lo, bastaria para os Póvos saberem o que deviaõ fazer.

Na sua conversa tem repetido o mesmo, que tinha dito antes; que a *França*, por ora, nada quer, e vem a ser Rei de *Hespanha* em toda a sua extensaõ; porém que se isto dura mais de hum anno, entaõ se dividirá: que a *Galliza* e *Portugal* se abandonará aos *Inglezes*: que a *America* se declarará independente, e a *França* ficará com quanto poder: que a culpa de tudo a tem as guerrilhas, &c.

No dia 11 recebeo as Authoridades, e disse a todos o mesmo que tinha dito á Camera; e que da contribuiçaõ naõ se podia abater cousa alguma, porque a *França* estava apurada, e tinha que attender ao Norte. Foi á Comedia, e ao Baille.

No dia 12 sahio *José* ás 6 da manhã com a sua escolta; ficaõ os Gover-

nos, Intendencia, e tudo o que estava; de fórma que traz menos faculdades do que levou.

*Galliza, Corunha 19 de Julho.*

O Boletim do 6.º Exercito, que contem noticias até 9, diz em resumo: que a 2 do corrente chegou *Negrete* a *Valhadolid* com o fim de passar a *Burgos* a esperar o intruso, conforme o officio de *Bessieres* ao Governador de *Salamanca*: que a 8 continuavaõ os inimigos a estar na linha de *Orbigo*, fazendo movimentos para fingir forças: que o General de Brigada *Jeanin* succedeo no commando das tropas de *Orbigo* a *Valletaux* morto na acçaõ de *Cogorderos* a 23 de Junho; e que o General de Divisaõ *Bonet* passou a *Leaõ* para observar as forças, que por aquelle lado chamaõ a attençaõ: que a 9 ao amanhecer, os inimigos de *Orbigo* retrocedêraõ para *Leaõ*; e ás 11 da manhã se ouvia fogo para a banda da dita Cidade; e que o General *Silveira* communica ao Sr. Commandante em Chefe, que vai adiantar-se com as suas forças.

Contem igualmente varias disposições tomadas para radicar nas tropas a disciplina, virtudes moraes, patrioticas e militares, e a abstracçaõ de todo o defeito. Estas louvaveis vistas elevaõ seguramente o merito do Sr. *Santocildes*, e do Estado Maior que o auxilia. — Os inimigos tornáraõ á occupar *Orbigo*.

*Astorga 14 de Julho.* Ainda naõ mudáraõ os *Francezes* o barbaro procedimento, que sempre os tem caracterisado até aqui. A 6 do corrente queimáraõ o lugar chamado *Villa-Cedre*, a gente, que nelle encontráraõ, e tres pessoas da *Rioja*; e leváraõ 20 machos carregados de cacáo e assucar.

No dia 2 se achava *D. Juliaõ Sanches* nas visinhanças de *Zamora*; e apezar de insultar a guarniçaõ, esta fechou as portas, e naõ quiz sahir; a 4 voltou para a sua costumada habitaçaõ de *Ledesma*.

Como *José* devia disfarçar a sua volta á *Hespanha*, decretou a reuniaõ de Cortes (*boas Cortes! Hum Corpo deliberativo, cercado de baionetas estrangeiras, e sem vontade! Hum grande excesso de impostura naõ deixa de degenerar em estupidez*), para cujo effeito os primeiros Vogaes, que nomea, saõ das Provincias que naõ occupaõ as suas tropas; desta nomeaçaõ se fará hum expresso, que se remetterá para *França* para fazer tranquillisar a commoçaõ geral, que obrigou seu irmaõ a manda-lo sahir no termo de 24 horas de *Paris*, e em tres dias de *França*. Antes que elle lá chegasse já sabiaõ, e sabem os *Francezes* o estado da nossa causa. Como pois poderáõ allucina-los com estas farças? He propriedade de nescios pensar que enganaõ todos.

O nosso amado e habil General *Santocildes* se faz diariamente acredor ao premio, que deve distinguir os heroes, que expõe denodadamente a sua vida pela liberdade da Patria. Tem-se-lhe reunido mais de 700 homens de cavallaria, com os quaes adiantará mais as suas vistas até sepultar o orgulho desses monstros. (*O Exercito da Galliza inclusa a reserva consta actualmente de 22 homens de linha.*)

LISBOA *2 de Agosto.*

Vimos huma carta da Ilha de *S. Miguel*, datada de 27 de Junho, da qual damos o extracto seguinte: " Aqui houve do dia 13 para 14 do corrente grandes tremores de terra de meia em meia hora, que duráraõ até o dia 15,

Rebentou a Este desta Cidade (*Ponta Delgada*) o fogo no meio do mar a 5 legoas della, e meia legoa da terra, aonde o mar tinha de altura 38 braças; e rebentou com tal violencia, que formou huma Serra mui grande de area, e pedra, e no meio huma caldeira, por onde sahe muito fumo e fogo, e levanta grandissimas pedras a huma altura enorme: ouvem-se ás vezes estouros, que parecem de cem peças de artilheria; de noite se observaõ grandes clarões de fogo e relampagos: eu o fui ver no dia 24, e he digno disso. Julgo que á excepçaõ dos vulcões da *Italia*, naõ se tem visto outro igual. Tres legoas á roda naõ deixou casa, nem parede em pé; tudo ficou por terra.

---

Sahio á luz: A campanha de *Portugal*, escrita em *Londres* no mez de Maio do presente anno, pelo Author do célebre Periodico *L'Ambigú*, e traduzida em *Portuguez*. Vende-se nas lojas da Gazeta, de *Carvalho* aos *Martyres*, e de *Antonio Xavier* ao Corpo da Guarda; por 200 réis.

Chegou de *Londres* o 1.º N.º do Jornal intitulado: *O Investigador Portuguez em Inglaterra*. Os Senhores Subscriptores poderáõ manda-lo buscar á loja de *Francisco Xavier de Carvalho* aos *Martyres* N. 41, onde se continuaõ a fazer as subscripções do mesmo Jornal, e do *Ambigú*. Na mesma loja se achaõ as Estampas seguintes: S. M. B. *Jorge III.*: S. A. R. o Principe de *Galles*: S. M. o Rei de *Suecia Gustavo Adolpho*: S. Ex.ª o Patriarcha Eleito Governador do Reino: O Marechal General Lord Visconde *Wellington*: Sir *Sidney Smith*: Vistas das fortificações *Francezas* em *Santarem*: E outros muitos quadros para guarnecer salas, todos perfeitamente gravados em *Londres*, e chegados proximamente.

## AVISOS.

Na tarde do dia 23 de Agosto, na Travessa de *S. Francisco Xavier* a *S. Sebastiaõ da Pedreira*, se ha de proceder á arrematação dos rendimentos dos predios seguintes, pertencentes á casa da Preclarissima *D. Maria da Trindade de Portugal Malheiro*, de que he dignissimo juiz Administrador o Ill.mo Desembargador *Luiz Dias Pereira*; a saber, o morgadinho de *Nossa Senhora da Conceiçaõ*, a quinta intitulada *Portella*, a vinha grande no districto da Villa de *Santarem*, a quinta de *Loridas*, no Termo de *Obidos*, os fóros na Villa de *Pombal* e *Redinha*, os fóros de 22 moios de cevada e 2 de trigo, na Villa de *Azambuja*, e as propriedades de casas na Villa de *Setubal*.

Vende-se huma Marinha, com sua liziria annexa, no lugar da *Pedreira*, Freguezia de *Santo Antaõ do Tojal*, termo de *Lisboa*; quem a quizer comprar, dirija-se a casa de *Raimundo Gomes Teixeira*, morador na *Barroca do Rocio* N.º 19, que tem authoridade de seu dono o Desembargador *Joaquim Gomes Teixeira*, para ajustar a venda.

Quem quizer alguns cabos, ou cordas grossas de linho, e esparto com algum uso, falle na loja da Gazeta.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 183.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sabbado 3 de Agosto de 1811.

## RIO DE JANEIRO 2 *de Março.*

PODemos agora cumprir nossa promessa de dar conta final do resultado do exame, que a Junta da Conquista, e Civilisaçaõ dos *Indios*, e Navegaçaõ do *Rio Doce* mandou fazer do estado das seis Divisões Militares, em que repartio o muito grande, rico, e fertil terreno, por onde corre o *Rio Doce*, e outros Rios navegaveis, que nelle despejaõ suas agoas até ao limite das Capitanias de *Minas Geraes*, e do *Espirito Santo*.

O Tenente Coronel de Cavallaria de linha da Capitania de *Minas Geraes*, *Maximiano de Oliveira Leite*, hum dos Membros da sobredita Junta, acaba de dar a mais exacta e circumstanciada conta de tudo quanto observou em as 1.ª e 5.ª Divisões Militares, tendo consumido nesta importantissima diligencia 5 mezes e 24 dias, e andado 352 legoas por caminhos pouco trilhados, grandes matas e Rios navegaveis: este habil e honrado Official achou em boa ordem as sobreditas 1.ª e 5.ª Divisões, naõ sómente pelo que pertence á economia particular de cada huma dellas; mas pelo que he relativo á construcçaõ de estradas, e adiantamento da cultura dos terrenos, distinguindo-se nestes artigos a 1.ª Divisaõ, muito principalmente pelos trabalhos do seu antecedente Commandante, o Alferes *Antonio Rodrigues Pereira Taborda*, hum dos mais valorosos, activos e intrepidos Officiaes do Regimento de Cavallaria de linha da Capitania de *Minas Geraes*, e hum dos primeiros praticos de todo o sertaõ, e navegaçaõ do *Rio Doce*, que por elle desceo até á Capitania do *Espirito Santo*, em tempo do Governo do Capitaõ de Fragata *Antonio Pires da Silva Pontes Leme*, bem conhecido pelas suas luzes, e serviços nas Demarcações dos limites do *Brazil*, e a quem devemos a Carta, que levantou do *Rio Doce*, desde a sua foz no Oceano até ás *Cachoeiras das Escadinhas*, onde termina a Capitania, que entaõ governava, cuja Carta foi continuada por hum sobrinho seu, e pelo dito *Taborda* em o districto da Capitania de *Minas Geraes*, para onde voltou subindo este Rio, apezar dos trabalhos e perigos, que offerecião suas Cachoeiras e suas margens, entaõ desconhecidas, e quasi todas habitadas por barbaros antropophagos: a morte nos privou dos serviços, que este Commandante *Antonio Rodrigues Pereira Taborda*, podia continuar a fazer na 1.ª Divisaõ que lhe foi confiada; mas temos o gosto de vêr remunerados os seus trabalhos e serviços pela Paternal Piedade do Nosso In-

comparavel Principe, e Senhor nas pessoas da Viuva e filhos deste Official, o que satisfazendo ao compassivo coraçaõ de S. A. R., servirá de estimulo para todos os seus venturosos Vassallos, e muito particularmente para os que se achaõ empenhados na importante Conquista e Civilisaçaõ dos *Indios*, e Navegaçaõ do Rio *Doce*. He pasmoso o número dos novos Colonos, que em taõ pouco tempo tem concorrido para se estabelecerem nas 1.ª, e 5.ª Divisões; e para que o Público forme alguma idéa das vantagens, que se devem esperar do sabio e luminoso Plano adoptado para a Conquista, e Civilisaçaõ dos *Indios*, e Navegaçaõ do Rio *Doce*, transcreveremos hum Officio do Ex.mo Conde *Palma*, actual Governador e Capitaõ General da Capitania de *Minas Geraes*, cujas luzes, exacçaõ, prudencia, e actividade, assás se patentearaõ durante o tempo que governou a Capitania de *Goiazes*, e todos os dias se reconhecem no seu actual Governo.

Ill.mo e Ex.mo Sr. — Tendo feito convocar a Junta da Civilisaçaõ dos *Indios*, e examinando cuidadosamente o estado actual das seis Divisões empregadas na Conquista dos *Botecudos*, tive a completa satisfaçaõ de vêr os progressos, que algumas destas Divisões haviaõ feito, e com muita especialidade a 1.ª, e 5.ª Concluio-se a Inspecçaõ do Tenente Coronel *Maximiano de Oliveira Leite* nas duas ditas Divisões, e V. Ex.ª ha de contentar-se infallivelmente quando examinar a Parte circumstanciada que dá este Official; a qual Parte vai no seu Original á presença de V. Ex.ª no Correio proximo pelo expediente da Junta Militar. — Pelo Mappa incluso verá tambem V. Ex.ª que tem entrado para cima de 300 pessoas só nos limites da 1.ª Divisaõ, e em muito pequena parte da 5.ª (estes dous Corpos marchaõ pela margem esquerda do Rio *Doce*, e por terrenos pertencentes ás Comarcas de *Sabará*, e *Serro Frio*). — Já os novos Colonos da 1.ª Divisaõ pertendem ajuntar-se em Corpo de Povoaçaõ; pedi-aõ-me Commandante das Ordenanças, que os governasse, e licença para erigirem Capella á sua custa, devendo esta ser edificada no Porto Real de *Joanezia* junto ao Ribeiraõ de *Santo Antonio*, que he muito abundante de ouro, e navegavel até á sua foz no Rio *Doce*, donde dista 8 legoas, tendo as suas cabeceiras na Comarca do *Serro Frio*. Esta paragem esta, póde-se assim dizer, no centro da Mata geral do Rio *Doce*; nunca alli entráraõ os habitantes desta Capitania; nem elles, ha tres annos, poderiaõ esperar, que dentro de taõ limitado tempo, naõ só libertariaõ inteiramente os seus terrenos já cultivados das incursões barbaras dos *Indios*, e muito menos ir, como vaõ agora, formar estabelecimentos permanentes de agricultura e mineraçaõ no centro das suas proprias habitações. — Infallivelmente no fim da Primavera futura as Divisões todas teraõ concluido as differentes estradas, que se lhes incumbiraõ até aos limites da Capitania do *Espirito Santo*, margens do Rio *Doce*, e parte da Capitania da *Bahia*, na Comarca de *Porto Seguro*; e as intensas e dilatadas brenhas, que servirão atégora de covil ás feras, e aos *Botecudos*, ainda mais temiveis do que as mesmas feras, transformar-se-haõ em Povoações diliciosas, prosperando a agricultura em terrenos novos, por isso mesmo fertilissimos, animando-se outra vez a mineraçaõ como nos primeiros dias felizes desta Capitania, e creando-se ao mesmo tempo hum Commercio activo, que ella nunca teve, nem esperou ter. Affirmo a V. Ex.ª, e V. Ex.ª póde affirma-lo ao Principe Regente Nosso Senhor, que

dentro de mui pouco tempo, se reconhecerá geralmente quanto forão bem empregados todos os esforços, que a sempre indefectivel generosidade e Paternaes disvelos de S. A. R. praticárão em beneficio da Capitanía de *Minas Geraes*, que tendo sido em outro tempo a mais interessante do *Brazil*, ainda o póde vir a ser em breves dias com muito maior esplendor. — Tendo eu participado a V. Ex.ª que erão dois os Rios, que se considerasão navegaveis, da Comarca do *Serro Frio* para a Capitanía da *Bahia*, e que se denominava o do Sul *S. Mattheus*, e o do Norte *Gequetinhonha*, tinha participado, que o Tenente Coronel *Maximiano de Oliveira Leite* estava encarregado por mim de examinar o primeiro Rio, o que não póde conseguir ainda por se lhe aproximar a Estação das agoas, quando foi á referida Comarca passar mostra ás duas Divisões. — Sabe-se, com tudo, que desde a foz até á Villa de *S Mattheus* pelo dito Rio acima tres legoas se encontra huma facil navegação; e he de suppôr, pelas configurações dos terrenos adjacentes, que o seu curso não seja interrompido por cachoeiras taes que obstem ao transito das canoas carregadas. — O segundo Rio, que corre ao Norte, leva muito maior abundancia de agoa; mas tem huma grande cachoeira até onde acaba de subir pela parte da *Bahia* o Ouvidor de *Porto Seguro*. — Lembro-me que póde servir de limite este ponto interessantissimo ás Capitanías de *Minas Geraes*, e *Bahia*, e que o dito Ouvidor seja authorisado para entender se com o Capitão-Mór dos *Tocoyoz* (pratico daquelle Sertão, intelligente, e muito activo no serviço), sobre tudo o que for conveniente á navegação do mesmo Rio, e communicação das duas Capitanias. — Cumpre assegurar a V. Ex.ª nesta mesma occasião, que em consequencia da Carta Regia de 28 de Setembro de 1810 já se acha provido o Alferes *Julião Fernandes Leão*, que vai a receber da Junta respectiva as competentes Instrucções para organisar com as 15 praças, tiradas das primeiras 5 Divisões do Rio *Doce*, a 7.ª, que deverá postar-se nos terrenos de *Minas Novas*, confinantes com a Comarca de *Porto Seguro*, tendo a sua esquerda na margem direita do Rio *Gequetinhonha*, pois que na outra margem não existem já *Botecudos*. — Por ultimo, sirva-se V. Ex.ª de perdoar as imperfeições que se possão encontrar neste meu trabalho feito á pressa, e que se destina unicamente a communicar a V. Ex.ª noticias importantissimas em quanto se não prepara a circumstanciada memoria, que deve ser elevada por mão de V. Ex.ª ás de S. A. R., dirigida pela Junta da Conquista e Civilisação dos *Indios*, como acima disse. Deos guarde a V. Ex.ª — Villa *Rica* 29 de Janeiro de 1811. — Ill.mo e Ex.mo Sr. Conde de *Linhares*. — Conde de *Palma*.

LISBOA 3 *de Agosto*.

*Quartel General de Cintra*, 27 *de Julho de* 1811.

*Ordem do dia.*

Tendo chegado á presença de S. Ex.ª o Sr. Marechal repetidas queixas de Soldados dos Corpos, que fazem o serviço de Guarnição em *Lisboa*, de que estão opprimidos com guardas; e combinando o mesmo Sr. o Mappa da força daquella Guarnição com o do serviço diario da mesma, achou o contrario; pois que apenas vem a tocar huma guarda por semana a cada Soldado; para evitar pois, que hajão erros nos detalhes dos Corpos, e que similhantes quei-

xas continuem, determinà que S. Ex.ª, o Sr. Tenente General *D. Antonio Soares de Noronha*, deduzindo da força da Guarniçaõ, e do número de gente empregada no serviço diario, o número de quartos, que produz a mesma Guarniçaõ, ou o número de dias, em que vem a pertencer huma guarda a cada Soldado, declare em huma nota, que ajuntará á sua Ordem do Dia, e que será lida aos Corpos com a Ordem do Dia do Sr. Marechal, o número dos referidos quartos; e quando a Guarniçaõ tiver completado o primeiro turno, fará novo detalhe, e nova declaraçaõ, e assim successivamente. O mesmo Sr. Tenente General informará o Senhor Marechal nos Diarios, que lhe remette, do dia, em que he feito cada hum dos sobreditos detalhes, e do número dos quartos, que produzio a guarnçaõ.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Do mesmo lugar e data.*

*Segunda Ordem do Dia.*

*Declara-se a Promoçaõ seguinte:*

*Por Decreto de 18 de Julho de 1811.*

Capitaõ do Real Corpo dos Engenheiros, continuando no exercicio que tem, de Assistente, o Tenente do mesmo Real Corpo, e Assistente do Sr. Quartel-Mestre-General do Exército, Antonio Fusquini.

Alferes da oitava Companhia do Regimento de Infantaria N.º 22, o Alferes do Regimento de Milicias de Soure, José Joaquim Xavier Tavares.

O Major do Regimento de Cavallaria N.º 22, Antonio de Sousa da Silva Alcanforado, reformado na fórma da Lei.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

Pela terceira vez sahem hoje 3 do corrente mez os Religiosos da Santissima Trindade, acompanhados da respectiva Ordem Terceira em Procissaõ pelas ruas desta Capital a excitar a sensibilidade dos seus habitantes, para que auxiliem com Esmolas a somma, que he precisa para o segundo Resgate dos *Portuguezes*, que estaõ detidos no captiveiro d'*Argel*; e na fórma do que se tem observado nas duas antecedentes Procissões, haverá na Igreja dos ditos Religiosos huma Pratica, propria deste taõ edificante objecto. As esmolas que se obtiveraõ no dia em que se fez a segunda Procissaõ, foraõ da importancia de 78$540 réis, que já se achaõ entregues no cofre respectivo pelo Provincial dos mesmos Religiosos.

---

Sahio á luz: Epinicio ao Ill.mo e Ex.mo Lord *Wellington*, pelas suas Victorias, e particularmente pela de *Fuentes d'Honor*. O estilo desta Peça naõ he affectado, e os seus pensamentos saõ bons. Vende-se por 40 réis na loja da Gazeta, na contigua, na de *Carvalho* aos *Martyres*, na de *Desiderio Marques* ao *Calhariz*, na do *Carvalho* aos *Paulistas*, e na do *Guerra* ao *Collegio dos Nobres*.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 184.

# GAZETA DE LISBOA:

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Segunda feira 5 de Agosto de 1811.

## GRÃ-BRETANHA.

*Continuaçaõ das noticias de Londres de 17 de Julho.*

TEmos a satisfaçaõ de poder affirmar, com authorisaçaõ, que naõ menos de hum milhaõ esterlino, em patacas e ouro, foi consignado das *Indias Orientaes* para a *Inglaterra*; o ouro vem da *China*, e as patacas de *Bengala* e *Madrasta*. (*London Chronicle.*)

---

Quando o General *Junot* appareceo na Audiencia de *Buonaparte*, *sem nariz*, este se mostrou muito admirado, e perguntou ao General, que fôra feito do seu nariz? Ao que *Junot* respondeo, que o tinha deixado em *Portugal* a Lord *Wellington*, como hum *penhor da sua volta.*

## HESPANHA. *Mexico 23 de Abril.*

Públicáraõ-se algumas particularidades relativas á prisaõ do *Cura Hidalgo*, e seus cumplices, que foi a 21 de Março junto ao povo de *Bejar*, 14 legoas de *Monclova* nas Provincias internas. O Capitaõ *D. Ignacio Elizondo* tinha tomado anteriormente algumas medidas para verificar este projecto, auxiliado pela boa disposiçaõ dos Chefes e Soldados dos presidios, e dos habitantes de *Monclova*. O Capitaõ *Menchaca* com 300 *Indios Lipanes*, e o Capitaõ *Colorado* com 300 Soldados aquartelados, estavaõ prevenidos e promptos para o que se offerecesse. Poucos dias antes os habitantes e Soldados de *Bejar* tinhaõ aprisionado o Licenciado *Aldama*, e outros sugeitos conspicuos entre os sublevados.

A 17 chegou *Elizondo* a *Monclova* ao cerrar da noite, e conservou-se occulto até ás 11 horas, quando sorprendeo com 200 homens o chamado Marechal *D. Pedro Aranda* e 150 dos seus, os quaes prendeo, e lhes tomou 9 peças de artilheria: tudo isto se fez sem disparar hum tiro, e sem sangue. Entretanto se aproximavaõ com hum troço de Exercito os Cabeças da rebelliaõ, ignorantes de tudo, e bem alheios da sorte que os esperava: tinhaõ-se tomado os caminhos com tropa para que naõ tivessem aviso, e com effeito conseguio-se apanha-los descuidados junto a *Bejar*. A escolta cómposta de 1500 homens, se entregou prisioneira aos nossos, que naõ passavaõ de 300, depois de algum fogo em que morrêraõ 40 insurgentes, sem mais perda pela

nossa parte do que hum ferido. Cousa de huns 60 delles pertenciaõ ao Estado Maior. Os Cabeças que vinhaõ, eraõ *Hidalgo*, *Allende*, em quem *Hidalgo* tinha renunciado 15 dias antes o cargo de *Generalissimo*, *Ximenez*, *Abasolo*, *Zapata*, *Lanzagorta*, *Santa Maria*, que servia de Quartel Mestre, e outra porçaõ de Marechaes, Brigadeiros, Coroneis, e outros, com 6 Clerigos, e 3 Frades. *Allende* fez fogo de dentro do coche a *Elizondo*, o que produzio algumas descargas, que custáraõ a vida ao filho de *Allende*. Tomáraõ-se os 13 coches, 24 canhões, 700 e tantas barras de prata, e muito dinheiro em prata e ouro, que será hum pouco mais de dois milhões. Dos Cabeças só póde escapar *Iriarte*, o qual se hia perseguindo, e se julgava que naõ escaparia. — A 24 se soube em *Monclova* que o Capitaõ *Bustamante* tinha investido em *Bocas de Leones* hum grosso destacamento de insurgentes, que vinhaõ de *Monterey* para *Monclova*, e que lhes tinha feito mais de 200 prisioneiros, com os quaes se tinha encaminhado para esta ultima Cidade.

*Cadix 22 de Julho.*

Esta manhã fundeou neste porto o navio de guerra *Hespanhol*, o *Minho*, Commandante o Brigadeiro da Armada Real, *D. Ignacio de Olaeta*, vindo de *Veracruz* e *Havana*, com frutos, fardamentos, barretinas e çapatos de donativo, e 3:750$582 pezos duros.

LISBOA 5 *de Agosto.*

Chegou hum paquete de *Inglaterra*, e traz folhas até 24 do passado. Pouco adiantaõ as suas noticias ao que já sabiamos. Tinha chegado a *Revel* o *Fisgard*, que conduzia o Enviado *Portuguez* para a *Russia*. Os habitantes mostráraõ muita alegria quando viraõ huma fragata *Britanica* nas suas agoas. — Comtudo ella naõ havia de entrar o *Neva*, mas hum vaso *Russo* viria receber o Ministro a bordo para o conduzir á Capital. Deo-se huma salva real quando chegou o *Fisgard* a *Revel*, mas foi simplesmente huma ceremonia pela chegada do Embaixador de hum Principe Estrangeiro.

*Buonaparte* tinha mandado construir huma torre de madeira, que já tinha 400 pés de altura, tres milhas ao poente de *Bolonha*, na raiz de hum monte; naõ se póde saber qual será o fim porque he edificada; pois para ponto de observaçaõ parece que seria mais proprio o cume, do que a raiz do monte.

Por hum navio *Americano* vindo de *Bourdeaux* se dizia que *Buonaparte* estava organisando hum Corpo de conscriptos para mandar á *Peninsula*: que *Buonaparte* he este agora? Ha perto de hum anno, que anda a organisar, e prometter reforços para a *Peninsula*, e inda naõ chegáraõ? Ha mezes que traz differenças com a *Russia*, e inda naõ póde, apezar de manejar o soborno, e a intriga, obriga-lo a huma conclusaõ amigavel? Apparece fraco em toda a parte; e na verdade o dinheiro lhe falta decisivamente; a mesma conscripçaõ he mais difficil de realisar agora do que antigamente. Pela Gazeta da Regencia de 23 de Julho consta que duas Divisões, huma de 6$ homens, outra de 1500, que vinhaõ de *França* para a *Catalunha* tinhaõ voltado para traz.

*Quartel General de Cintra, 28 de Julho de* 1811.

*Ordem do Dia.*

Recommenda S. Ex.ª o Sr. Marechal aos Senhores Generaes das Provin-

cias a distribuiçaõ da Ordem do Dia a todos os Corpos, que se acharem dentro dos limites da respectiva Provincia, e que naõ pertencerem ao Exercito de Operações.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Do mesmo lugar 29 dito.*

*Ordem do Dia.*

*Officiaes, que a Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares, nas Inspecções de 16, 19 e 23 do corrente, julgou que deviaõ ser licenciados, tendo principio a licença nos dias das Inspecções, a qual S. E. o Sr. Marechal concedeo.*

*Inspecçaõ de 16.*

Alferes do Regimento de Cavallaria N. 7, Francisco Manoel de Sá e Vasconcellos, 60 dias.

*Inspecçaõ de 19.*

Capitaõ do Regimento de Milicias de Setubal, Antonio José Pereira, 30 dias.

*Officiaes, que a mesma Junta, nas sobreditas Inspecções, julgou promptos para o Serviço, e de que devem dar parte ao Ajudante General os Commandantes dos respectivos Corpos, se já recolhêraõ, ou naõ, e quando.*

*Inspecçaõ de 16.*

Capitaõ do Regimento de Infantaria N. 4, Luiz de Lemos Mello e Vasconcellos.

*Officiaes, que a mesma Junta, nas sobreditas Inspecções, julgou que deviaõ ir para o Hospital.*

*Inspecçaõ de 16.*

Quartel-Mestre do Regimento de Infantaria N. 3, José Nogueira Torres.

*Officiaes, a quem S. E. concedeo a licença abaixo designada, para irem aos banhos do mar, segundo o parecer da dita Junta, nas referidas Inspecções.*

*Inspecçaõ de 23.*

Capellaõ do Regimento de Cavallaria N.º 7, o Padre Ignacio José de Sousa Leitaõ, 20 dias.

Alferes do Regimento de Milicias de Evora, Antonio Gomes Moreira, 40 dias.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

O actual Juiz de Fóra da Cidade de *Ponta Delgada* na *Ilha de S. Miguel*, *Roque Francisco Furtado de Mello*, acaba de dirigir huma Carta em data de 30 do mez passado aos Excellentissimos Senhores Governadores do Reino, em que lhes participa que logo que lhe constou que o Exercito *Francez* tinha evacuado *Portugal*, estimulado pelos seus sentimentos de verdadeiro patriotismo, e desejando concorrer para o allivio de alguns dos habitantes das Provincias assoladas pelo mesmo Exercito, abrira huma subscripçaõ a favor daquelles infelizes, e que esta hia produzindo o desejado effeito: os Excellentissimos Senhores Governadores mandáraõ agradecer ao dito Juiz de Fóra a demonstraçaõ do seu amor á Patria, e de contemplaçaõ para com os seus compatriotas, insinuando-lhe que a remessa do producto da referida subscripçaõ fosse feita em generos do Paiz, como milho, feijaõ e panno de linho, para se distribuirem pelas pessoas de algumas das Povoações, que mais soffrêraõ na passagem das tropas inimigas.

O mencionado Juiz de Fóra dirigio aos habitantes da Cidade de *Ponta Delgada* a seguinte falla, na occasiaõ em que se propoz excitar a sua sensibilidade em beneficio dos desgraçados *Portuguezes*.

As noticias que successivamente tem chegado de *Portugal*, nos descrevem os moradores daquelle Paiz na maior penuria e falta de mantimentos; principalmente nas Provincias, por onde o inimigo invasor na sua fugida praticou todo o genero de roubos, e estragos, deixando os campos devastados, e as habitações incendiadas: huma parte daquelles Povos despojados de quanto possuiaõ, pela barbaridade do inimigo, opprimidos de fome, e de enfermidades, que desta saõ natural consequencia, apenas subsistem das beneficencias do Governo, e dos donativos com que lhe tem contribuido a humanidade, naõ só dos nacionaes, mas tambem da generosa Naçaõ *Britanica*. Os Habitantes desta Ilha, a quem o Omnipotente tem preservado de taes flagellos, vivendo felices ao abrigo das providentes vistas, e sabias disposições do Principe Regente Nosso Senhor, gozando de todos os commodos de huma paz tranquilla, e inalteravel, naõ devem mostrar menos humanidade, e patriotismo, acudindo aos seus compatriotas indigentes, e exhauridos de todos os meios necessarios para conservar a vida, com aquelles soccorros, que o mesmo direito natural prescreve.

Aquelles que quizerem concorrer para hum taõ louvavel objecto, poderáõ dar os seus nomes a qualquer dos agentes, para este fim nomeados, e entregar a esmola, que a sua piedade lhes dictar, ao Doutor *Francisco Caetano de Carvalho*, incumbido deste recebimento. O producto deste donativo será remettido para *Lisboa*, ou em patacas Castelhanas, ou em mantimentos havendo-os, debaixo da inspecçaõ dos Excellentissimos Senhores Governadores do Reino, para alli ser distribuido, com a sabedoria e humanidade, que se tem praticado com outros iguaes.

---

Sahio á luz: O Conciliador, ou reflexões sobre a conversaçaõ, entre hum forasteiro e hum visinho da *Ilha de Leaõ*, traduzido do *Hespanhol*, em que se provaõ os incontrastaveis direitos, que a Senhora *D. Carlota Joaquina*, Princeza do *Brazil*, tem á Coroa de *Hespanha* na falta de Successor Varaõ. Vende-se em *Lisboa* na loja da Gazeta, na de *Carvalho* aos *Martyres*, e no *Porto* na da Administraçaõ da Gazeta de *Lisboa* em a *Praça Nova*, pelo preço de 120 réis.

## AVISOS.

Hoje 5 de Agosto, em o Theatro do *Salitre*, em Beneficio de *Thomazia Lopes*, se ha de expôr ao respeitavel Público o divertimento seguinte: huma Comedia em *Portuguez*, *Boleros a quatro pessoas*, compostos por *Vicente Porta*, Farça *Hespanhola*, Fandango, Walça, huma pomposa Dança Pantomimica.

Terça feira 6 do corrente mez, ás 5 horas da tarde, se fará leilaõ de huma porçaõ de Ruibarbo, na Rua de *S. Paulo* N.º 59.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO,

Núm. 185.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Terça feira 6 de Agosto de 1811.

## HESPANHA.

*Operações do 3.º Exercito Hespanhol, ou de Murcia, até o fim de Junho. Lanjaron (nas Alpujarras) 15 de Junho.*

NO dia 11 nos atacou o inimigo com 1700 homens de toda a arma, na ponte do desfiladeiro de *Tablate*. O fogo começou ás 8 da manhã, e cessou ao pôr do Sol. Vinhaõ a dispersar-nos, e foraõ dispersados: a sua perda passa de 100 homens entre mortos e feridos; a nossa foi de 1 morto e 5 feridos. Temos a 3 legoas hum posto de 200 inimigos, e esperaõ-se os reforços do Quartel General para os accometter. Tem-se introduzido em *Granada* proclamações, offerecendo bom tratamento aos juramentados, que passarem para nós, e pena de morte aos que forem tomados com as armas na maõ. Com effeito vêm muitos; hoje mesmo chegáraõ 24 entre juramentados e *Polacos*.

*Granada 24 de Junho.* Ao mesmo tempo que huns dizem que vem a Divisaõ *Alemã da Mancha* a reforçar este Corpo de Exercito (*Francez*), dizem outros que o novo General *Laval* trata de se retirar a *Andujar*; porém que isto naõ será antes de vêr o resultado dos successos militares na *Extremadura*.

*Dia 26.* As avançadas da Divisaõ do Conde de *Montijo* pelejáraõ hontem na venda de *Albendin* com os *Francezes*, que tiveraõ 40 mortos. A noite passada sahiraõ daqui 280 infantes, e 85 cavallos com 2 canhões; e reunidos aos de *Albendin* atacáraõ as nossas tropas ás 4 da manhã: o fogo durou até ás 11 horas, ficando derrotados os *Francezes*, em termos que os seus Officiaes detinhaõ ás cutiladas os fugitivos nos Campos de *Armitia*. Assegura-se que tiveraõ 150 mortos, e alguns prisioneiros; nesta Cidade naõ cessaõ de entrar feridos, cavallos sem cavalleiros, e cargas de mochilas. O General *Rei* foi quem commandou os inimigos neste ataque, cujo objecto, segundo dizem, foi chamar a attençaõ dos nossos para naõ destacarem tropas a incommodar a marcha de *Sebastiani*, e do comboi, que sahio esta tarde. Leva 160 cavallos, 32 carruagens, e 450 pessoas, entre ellas algumas máos *Hespanhoes*, affeiçoados ao partido *Francez*.

*Dia 27.* A 22 do corrente he que chegou o despacho do General *Laval*

para succeder a *Sebastiani*, o qual, segundo se diz, vai para *França* a restabelecer a sua saude, e com effeito partio antes d'hontem para *Madrid*. A noite de hontem estiveraõ os *Francezes* sobre as armas; hoje estaõ mandando as suas malas para a *Alhambra*, e recolhendo os gados dos povos Comarcãos. Tem-se avistado tropas nossas a tiro de canhaõ das fortificações, as quaes reforçáraõ os inimigos. Tambem se tem visto esta tarde passarem tropas nossas do lugar de *Senes* para a *Vega*. Todo o Exercito *Francez*, que havia em *Guadix*, *Diezma* e *Darro*, vai entrando em retirada.

*Dia* 30. Os inimigos tem executado a sua retirada, e se tem concentrado nesta Cidade, donde naõ deixaõ sahir pessoa alguma.

*Baza 5 de Junho.*

Antes d'hontem entráraõ aqui huns 200 dispersos, que se tem recolhido, e continuaõ a apresentar-se outros muitos.

*Dia* 25. Chegou huma porçaõ de juramentados, e tem-se incorporado no Exercito. — Esperaõ-se outros. Tambem tem chegado parte da Divisaõ do General *Quadra*.

*Dia* 27. Hontem de noite se apresentáraõ nas alturas da *Venda de Gor* 400 inimigos de infantaria e cavallaria, com animo de sorprender os nossos postos. O General mandou sahir forças de ambas as armas com artilheria, e os inimigos foraõ rechaçados vigorosamente. — A Divisaõ do General *Quadra* se vai aproximando a *Iznalloz*: os inimigos por aquella parte chegaõ a *Benaña* e *Huelago*.

*Dia* 30. Tendo os inimigos desoccupado *Guadix* a 28, teve ordem de se adiantar o Capitaõ *D. José Villalobos* com as suas descobertas, que no mesmo dia pernoitáraõ na *Peza*, e em *Diezma*, e no seguinte chegáraõ a *Cuenter*, distante duas legoas e meia de *Granada*, onde permanecem.

*Corunha 22 de Julho.*

Segundo as noticias que acabamos de receber, sabemos que o intrepido *Mina*, já livre da perseguiçaõ de *Cafarelli*, poz em salvo as suas tropas, e a 5 de Julho veio, escoltado de 20 Soldados, a tratar negocios de alguma importancia a *Villarcayo* com o valoroso *Longa*, que se achava nas suas visinhanças; cujos resultados precisamente naõ seraõ favoraveis a *Cafarelli*, e aos outros que o perseguiaõ, ainda que a perseguiçaõ naõ foi muito vantajosa aos inimigos, pois perdêraõ muita mais gente.

*Boletim do 6.º Exercito de 15 de Julho.*

Os inimigos reforçados com 2 infantes, alguns cavallos, e duas peças de artilheria, vindos de *Benavente*, fizeraõ hoje movimento de *Orbigo* para a nossa posiçaõ. A' huma da tarde apresentáraõ as suas avançadas sobre a *Meseta*, á nossa frente, nos caminhos de *S. Justo* e *S. Roman*; pouco depois se deixáraõ vêr as suas massas compostas das tres armas, começando desde logo hum vivo fogo de tropas ligeiras sustentado pela secçaõ do commando do Brigadeiro *Castanhon*, e Coronel *Mascaranhas*, que occupavaõ respectivamente os indicados lugares. Apezar dos inimigos fazerem algumas manobr para se sustentarem, e tirar algumas vantagens, viraõ-se obrigados a retirar-se depois de bem escarmentados, vendo que as operações do nosso Commandante General lhes impedia os seus progressos.

Na sua retirada forão perseguidos pelas nossas avançadas de infantaria e cavallaria. Os Generaes *Pol* e Conde de *Belveder* á testa das suas Divisões indicavão ás tropas o caminho da gloria, tendo recebido o primeiro huma balla no chapeo, e duas na sella do cavallo o Chefe de Estado Maior da sua Divisão, *D. Pedro Eguia*. Os inimigos deixárão em nosso poder alguns prisioneiros, mortos e feridos; e a sua perda deve ter sido consideravel particularmente na retirada; pela nossa parte se contão alguns mortos, certo numero de feridos, e entre estes varios Officiaes. Quando se derem os detalhes da acção, não se omittirão os nomes dos valentes, para dar-lhes o premio, de que se tornárão merecedores.

*Cadix 18 de Julho.*

O Commandante de Campo de *Gibraltar*, em data de 12 do actual, participa ao Sr. Chefe do Estado Maior General a agradavel noticia, de que havendo atacado na manhã de 11 o General *Villat* com mais de 2$ homens de todas as armas, e artilheria o Castello de *Alcalá de los Gazules*, defendido unicamente por 200 homens do batalhão de *Carmona*, ás ordens do Capitão do mesmo Corpo *D. Affonso Dieste*, foi rechaçado completamente pela valente guarnição, e até perseguido por hum destacamento, que sahio do Castello, mandado pelo Alferes do referido Corpo *D. Antonio la Pata*, que fez alguns prisioneiros.

LISBOA *6 de Agosto.*

*Extracto do Officio de Lord Wellington em data de Castello-Branco, em o 1.º de Agosto.*

Tenho posto todo o Exercito em movimento para a sua esquerda; proponho-me que o Exercito tome acantonamentos na *Beira Baixa*, em lugar de os tomar na Provincia do *Além-Tejo*.

Tinha eu sido mal informado respectivamente aos movimentos do 5.º Corpo na occasião em que transmitti a V. E. o meu antecedente despacho da data de 25 de Julho, não havia então sahido da *Estremadura*; porém oiço que está agora em marcha na direcção das *Andaluzias*. — O Exercito de *Portugal* permanece nas Fronteiras, e pontos que informei a V. E. no meu despacho da data de 25 de Julho, exceptuando a Divisão de *Placencia*, a qual se tem estendido através das montanhas até *Bejar* e *Banhos*.

Por huma Carta que tenho recebido do General *Silveira*, em data de 21 de Julho, a qual me foi entregue a 26, sou informado que o General *Santocildes* se havia retirado com o Exercito da *Galliza*, das visinhanças d'*Astorga* para *Marsenal* no dia 17, em consequencia do General *Bessieres* ter reunido em *Benavente* huma força que consistia em 11$ infantes, e 1500 cavallos.

Diz-se que o General *Soult* tem hido para *Granada*.

---

Tendo o Principe Regente Nosso Senhor conhecido a indispensavel necessidade de prorogar a Contribuição extraordinaria de defensa, pelo presente anno, e por todo o mais tempo que durar a guerra actual; pois que nem a independencia da Nação póde manter-se sem grandes Exercitos, nem estes se podem conservar, e pôr em actividade sem sacrificios, que por mais pezados

que possaõ parecer, serão amplamente recompensados no momento, em que a Providencia Divina der hum remate feliz á gloriosa empreza, que taõ visivelmente tem protegido: Foi Sua Alteza Real servido, por Portaria de dez de Abril do presente anno, estabelecer as mudanças, que para o futuro se devem observar no Lançamento, e Arrecadaçaõ da parte da mesma Contribuiçaõ, que pertence aos rendimentos Ecclesiasticos, e aos das Commendas, e bens da Corôa. E passando a regular todos os outros ramos da dita Contribuiçaõ, de maneira que se combine o seu maior rendimento com a igualdade, facilidade, e suavidade possiveis, na distribuiçaõ, e cobrança della: He outro sim o Mesmo Senhor servido Ordenar o seguinte:

I. Todos os Officios, e Empregos, que devem pagar Decima ordinaria pelo Maneio, assim como os reddítos dos dinheiros dados a júro, pagaráõ duas decimas em lugar de huma.

II. O Corpo do Commercio, e Capitalistas, em lugar da cóta com que contribuíraõ nos dois annos antecedentes, ficaráõ pagando duas decimas dos seus lucros, e interesses annuaes, *exclusivè* os reddítos do Artigo precedente, de que mostrarem pago o duplo do Maneio; e o mesmo pagaráõ todas as Pessoas de qualquer estado, sexo, ou condiçaõ que sejaõ, que fazem o negocio de cambios, seguros, commissões, e mercadorias, ou outro algum, que se naõ possa entender de retalho; os Rendeiros de quaesquer Contratos Reaes, ou Particulares; os Despachantes das Alfandegas; os Corretores, e Agentes de Letras de Cambio, fretamentos, seguros, e de compras e vendas; e bem assim todos os Commissarios, Agentes, ou Feitores, que por conta alheia compraõ lãs, frutas, vinnos, ou outros generos nas terras interiores do Reino.

III. As Lojas, e Casas declaradas no Mappa junto, pagaráõ em cada anno as quantias que lhe fôrem arbitradas, com attençaõ á maior, ou menor extensaõ do seu trâfego, e agencia.

IV. As Decimas, e Novos Impostos dos Predios Urbanos, e Rusticos, Criados, e Cavalgaduras; os Terços dos Concelhos, e Camaras; as rendas das Tabernas; a suspensaõ das liberdades, e lealdamentos nas Alfandegas; e os descontos das Decimas nos Ordenados, Juros, e Tenças, &c. continuaráõ pela fórma estabelecida na Portaria de dez de Agosto de 1810, que lhes fica servindo de regra, em tudo o que por esta, e pelas de dez de Abril, e vinte e sete de Maio do presente anno se naõ achar alterado: ficando entendido que a arrecadaçaõ do Terço das Ordens Terceiras, Confrarias, Irmandades, &c. assim como a de huma Decima extraordinaria das Casas de Misericordia, se devem fazer da mesma sorte que a do Terço dos Bens, e Capellas da Corôa, pelos Superintendentes, e Ministros respectivos, como até agora.

V. Os lançamentos de todos os ditos Impostos se remetteráõ impreterivelmente ás Estações competentes, até ao fim de Maio de cada anno; e os Contribuintes pagaráõ a collecta que lhes tocar, metade até ao fim de Agosto, e a outra metade até ao fim de Fevereiro do anno seguinte; fazendo-se incessantemente as remessas do seu producto para o Real Erario, pela maneira que se acha estabelecida.

VI. A Contribuiçaõ da industria commercial será arrecadada pelos Superintendentes da Decima de todo o Reino, cada hum nos seus respectivos Districtos, por meio de Louvados intelligentes, e imparciaes, e com as solemnidades da Lei; remettendo-se os lançamentos, naõ só ao Real Erario, mas tambem á Real Junta do Commercio, a quem incumbe fiscalisa-los, examinar se falta algum Contribuinte, e até impôr aos mesmos Louvados a pena de pagarem o dobro das sommas, em que fraudarem, ou lesarem a Real Fazenda, e ainda mesmo os proprios Collectados.

VII. A' Meza do Bem Commum dos Mercadores fica pertencendo nesta Cidade o lançamento, cobrança, e remessa da Contribuiçaõ, pelo que respeita ao trâfego das cinco Classes da sua Intendencia; assistindo, e presidindo ás suas Sessões o Juiz Conservador da Junta do Commercio: ao Intendente Geral da Policia as mais Lojas de *Lisboa*, e seu Termo, especificadas no Mappa; e aos Superintendentes, e respectivos Ministros Territoriaes, as das outras Terras, e Provincias do Reino; effectuando-se a remessa dos Lançamentos, e seu producto na fórma, e tempos indicados nos Artigos antecedentes.

VIII. Por naõ terem já lugar no corrente anno os prazos fixos para a remessa dos Lançamentos, e producto da presente Contribuiçaõ, se ampliaõ por esta vez os mesmos prazos, para que a dita remessa dos Lançamentos se possa fazer até ao dia trinta e hum de Outubro proximo futuro, e o pagamento dos Contribuintes até ao fim de Novembro, quanto ao primeiro Semestre deste anno; e até ao ultimo de Março de 1812, quanto ao segundo, sem que isto sirva de exemplo para os annos seguintes.

E esta Portaria se cumprirá sem embargo algum pelas Authoridades, e Pessoas a quem toca. Palacio do Governo em trinta e hum de Julho de mil oitocentos e onze.

*Com cinco Rubricas dos Senhores Governadores do Reino.*

*Mappa da Contribuiçaõ Extraordinaria, que deveraõ pagar do anno de 1811 por diante, em quanto durar a guerra, metade até ao fim de Agosto, e outra metade até ao fim de Fevereiro do seguinte anno, as Lojas e Casas abaixo declaradas.*

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Lojas das cinco classes, de que se compõe a Meza do Bem Commum de Lisboa . . . . . | 14:400 | até | 120:000 | | | |
| | | | | *Nas outras Terras.* | | |
| De Bacalhão nos Pórtos aonde costumaõ entrar navios com este genero . . | 20:000 | até | 100:000 | 4:800 | até | 40:000 |
| De Ferragem, no Porto . . . . . | 14:400 | até | 40:000 | 4:800 | até | 20:000 |
| De Fazendas de lã, e seda, no Porto | 14:400 | até | 100:000 | 4:800 | até | 40:000 |
| De Capella, no Porto . . . . . | 9:600 | até | 40:000 | 4:800 | até | 30:000 |
| De Mercearia em Lisboa, e Porto . | 19:200 | até | 80:000 | 9:600 | até | 40:000 |
| Lojas, Tabernas, ou Armazães de Vinho . . . . . | 4:800 | até | 80:000 | 2:400 | até | 40:000 |
| De Bebidas, Licores, e similhantes, em Lisboa . . . . . | 4:800 | até | 80:000 | 2:400 | até | 40:000 |
| Casas de Bilhar e de Sortes . . . . | 9.600 | até | 40:000 | 2:400 | até | 4:800 |
| Casas de Pasto, Hospedarias, Estalagens, e Pastelaria, em Lisboa . . | 14:400 | até | 80:000 | 6:400 | até | 40:000 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Casas de Cambio em Lisboa, e Porto . | 20:000 | até | 120:000 | 2:400 | até | 20:000 |
| Padeiros que fabricaõ paõ para consumo de Lisboa . . . . . | 9:600 | até | 40:000 | | | |
| Para consumo do Porto . . . . . | 6:400 | até | 30:000 | 2:400 | até | 20:000 |
| Estanceiros, e Carvoarias em Lisboa . | 14:400 | até | 80:000 | 2:400 | até | 4:800 |
| Estaleiros em Lisboa . . . . . | 24:000 | até | 96:000 | 4:800 | até | 9:600 |
| Lojas naõ designadas neste Mappa, em Lisboa, e Porto . . . . . | 2:400 | até | 40:000 | 2:400 | até | 9:600 |
| Tendas em Lisboa, e Porto . . . . | 2:400 | até | 9:600 | 2:000 | até | 6:400 |

Palacio do Governo em 31 de Julho de 1811.

*Joaõ Antonio Salter de Mendoça.*

*Quartel General de Cintra 30 de Julho de 1811.*

*Ordem do dia.*

1.º Determina Sua Ex.ª o Senhor Marechal, que os Regimentos de Cavallaria, que se achaõ no Exercito de Operações, enviem os cavallos, que nelles houverem doentes, e os que adoecerem, para o Deposito de *Salvaterra de Magos*, e que Sua Ex.ª o Senhor Marechal de Campo, Conde de *Sampayo*, mande examinar por hum Official habil, se naquelle Estabelecimento ha o arranjo devido.

2.º Sempre que qualquer Official dirigir a Sua Ex.ª alguma carta, designará na assignatura o Posto que tem, e o Corpo em que serve, para Sua Ex.ª conhecer mais promptamente quem elle he.

3.º Os Corpos designados na relaçaõ, que se segue, mandaraõ immediatamente para o Deposito Geral de Recrutas de *Mafra* as praças, que ella menciona; e recommenda Sua Ex.ª que estas tenhaõ as circumstancias precisas, para disciplinarem Recrutas, conforme as ordens dadas a este respeito.

*Relaçaõ das Praças, que faltaõ para o completo das Escoltas, ou contingentes, que devem existir no Deposito de Mafra.*

*Dos Regimentos de Infantaria.*

N.º 1, 1 Subalterno, e 1 Anspeçada. N.º 4, 1 Sargento, 4 Cabos de Esquadra, e 2 Anspeçadas. N.º 6, 1 Furriel. N.º 8, 1 Anspeçada. N.º 9, 2 Tambores. N.º 10, 1 Subalterno, 1 Cabo de Esquadra, e 1 Anspeçada. N.º 11, 1 Anspeçada. N.º 13, 1 Subalterno. N.º 15, 1 Cabo de Esquadra, e 2 Tambores. N. 18, 1 Sargento, e 1 Cabo de Esquadra. N.º 20, 1 Sargento, e 1 Anspeçada. N.º 22, 1 Cabo de Esquadra. N.º 23, 2 Tambores. N.º 24, 1 Subalterno, e 1 Anspeçada.

*Dos Batalhões de Caçadores.*

N.º 1, 1 Sargento, 1 Furriel, 2 Cabos de Esquadra, 4 Anspeçadas, e 2 Cornetas. N.º 2, 1 Furriel, 2 Anspeçadas, e 2 Cornetas. N.º 3, 2 Subalternos, 1 Sargento, 1 Furriel, 3 Cabos de Esquadra, 3 Anspeçadas, e 2 Cornetas. N.º 4, 1 Subalterno, 1 Furriel, e 2 Cornetas. N.º 5, 1 Furriel, 3 Anspeçadas, e 2 Cornetas. N.º 6, 1 Subalterno, 4 Cabos de Esquadra, e 1 Corneta.

4.º Acha-se approvado por Sua Alteza Real, o Principe Regente Nosso Senhor, o Plano de Uniformes para os doze Batalhões de Caçadores, que

abaixo se segue; e determina o Senhor Marechal que os Commandantes destes Corpos se conformem em tudo com o mesmo Plano, sem que innovem coisa alguma.

*Plano de Uniformes para os doze Batalhões de Caçadores.*

Batalhaõ N.º 1, jaqueta de saragoça cazeada de cordaõ preto, colete, e pantalona de saragoça, botões redondos pretos: canhaõ azul claro, e gola preta. Batalhaõ N.º 2, o mesmo: canhaõ encarnado, e gola preta. Batalhaõ N.º 3, o mesmo: canhaõ, e gola preta. Batalhaõ N.º 4, o mesmo: canhaõ, e gola azul claro. Batalhaõ N.º 5, o mesmo: canhaõ, e gola encarnada. Batalhaõ N.º 6, o mesmo: canhaõ, e gola amarella. Batalhaõ N.º 7, o mesmo: canhaõ amarello, e gola preta. Batalhaõ N.º 8, o mesmo: canhaõ preto, e gola azul claro. Batalhaõ N.º 9, o mesmo: canhaõ preto, e gola encarnada. Batalhaõ N.º 10, o mesmo: canhaõ preto, e gola amarella. Batalhaõ N.º 11, o mesmo: canhaõ encarnado, e gola azul claro. Batalhaõ N.º 12, o mesmo: canhaõ azul claro, e gola encarnada.

Ajudante General, *Mozinho.*

---

No passado mez de Julho, principiou a sahir á luz em *Londres*, e continuará mensalmente, hum Jornal, intitulado = O Investigador *Portuguez* em *Inglaterra*, ou Jornal Literario, Politico &c. =, no Idioma *Portuguez*, por *Bernardo José de Abrantes e Castro*, e *Vicente Pedro Nolasco da Cunha.* Os Redactores para darem huma idêa mais clara deste Jornal o dividiraõ em quatro partes distinctas. Na primeira daraõ huma noticia das obras de Literatura, que forem sahindo, e extractos das suas melhores passagens, dando ao mesmo passo o seu juizo critico sobre ellas. Na segunda exporaõ as ultimas, e importantes descobertas nas Sciencias Naturaes, principalmente aquellas que tiverem huma immediata applicaçaõ ás Artes. A Botanica, a Agricultura, e a Mineralogia occuparáõ hum lugar distincto neste Jornal, como as promotoras da riqueza, e prosperidade Nacional: a Medicina, e Cirurgia teraõ no Investigador *Portuguez* aquella parte, com que diariamente a illustraõ os seus mais habeis Professores. Na terceira apresentaráõ todas as Observações, Discursos e Memorias, que lhes forem enviadas, sobre Literatura, Sciencias, e Politica. Na quarta parte emfim daraõ o resumo dos successos occurrentes mais notaveis nas quatro partes do mundo, principalmente na *Europa*, *Asia*, e *America.* Esta obra pelo que em si contem se faz assás recommendavel, e de summa utilidade, tanto para os Naturaes do nosso Paiz de qualquer condiçaõ que sejaõ, como para os mesmos Estrangeiros. Toda a pessoa que para ella quizer subscrever o poderá fazer em *Lisboa* na loja de *Francisco Xavier de Carvalho* aos *Martyres* N.º 41, no *Porto* na da Administraçaõ da Gazeta de *Lisboa* em a *Praça Nova*, e na de *José Martins de Carvalho*, no largo do chafariz de *S. Domingos* N.º 23; e em qualquer destas lojas se achaõ já os primeiros N.os para se entregarem aos Senhores Subscriptores; o seu preço he de 10$400 réis por anno, pagos no acto da subscripçaõ.

# AVISOS.

No dia 12 do corrente mez principiará na Casa da Thesouraria da Misericordia desta Cidade a venda dos Bilhetes da segunda Loteria, já annunciada na Gazeta, e no Diario; o que se faz saber ao Público, para a concorrencia dos Compradores, que quizerem interessar-se em beneficio dos Hospitaes Reaes de Enfermos, e Expostos.

*Guilherme Newman*, Consignatario do Navio *Inglez Tyne Pacquet* vindo de *Dublin*, torna a renovar o aviso, que fez ha tres semanas, para que os donos de huma partida de feno vindo no dito navio, appareçaõ antes do dia 8 do corrente para reclama-la, aliàs proceder á sua venda para se pagar das despezas e frete.

Quem quizer comprar hum quinhaõ, e a posse na Herdade da *Amoreira* na Villa de *Curuche*, que rende nove moios e meio de paõ com suas pitanças, falle com *José Joaquim Salgado*, Rua da *Caridade* N. 44, a *S. José*.

No dia 31 de Julho perdeo-se hum relogio de prata do A. *Rigby* em *Charing Cross*, que tem cadeia de ouro e sinete, que tem por armas tres cabeças de veado, e chave d'ouro; quem o entregar na casa da Gazeta, ou ao R. Reitor do Collegio de *S. Patricio*, na *Costa do Castello*, terá o premio de 20 duros, sem se lhe perguntar onde o achou, ou póde haver.

Quem quizer arrendar o prazo de *S. Joaõ de Alporaõ* sito em *Santarem*, pertencente ao Visconde da *Lapa*, dirija-se ao mesmo Sr. até o dia 15 de Agosto.

Quem quizer arrendar a quinta de *S. Joaõ*, sita no lugar do *Arneiro*, Termo da Villa de *Aldegalega da Mercianna*; vá fallar com *D. Helena Pinto de Brito*, na Rua da *Fabrica da Seda*, N. 17.

Quem quizer afforar as Herdades de *Pero-Escuna*, *Baraõ*, e *Ponte*, sitas no Termo de *Evora*, que saõ de terras de paõ, pastagem, e algum montado, pertencentes ao Ex.mo Marquez d'*Alvito*; póde dirigir-se a sua casa todos os dias de manhã, e fallar com o seu Criado *Joaquim Mendes da Rosa*, em *Belém*.

Quem estiver em circumstancias de poder vender hum officio condecorado, que renda para cima de hum conto de réis por anno; falle na loja da Gazeta, que alli se lhe dirá quem o quer comprar.

Quem quizer arrendar as Marinhas da quinta da *Granja* no fim do rio de *Sacavem*; póde ir fallar com *Fernando Felix de Vasconcellos*, nos Domingos de manhã em casa do Ex.mo Marquez Monteiro Mór, em *Xabregas*.

Arrenda-se o Morgado da *Regateira*, no sitio da *Azambuja*, a quinta do *Barraõ* no *Carregado*, a quinta da *Motta* em *Santo Quintino*, a quinta do *Paço do Lumiar*, tudo pertencente á casa administrada da Ex.ma *D. Maria Luiza Forjaz de Gosmaõ Menezes*: quem quizer arrendar qualquer destas propriedades, compareça nos dias 28, 29, e 30 do corrente Agosto, de tarde, em casa do Desembargador *Antonio Felix de Contreiras e Silva*.

LISBOA: NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 186.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quarta feira 7 de Agosto de 1811.

## HESPANHA. *Catalunha, los Pregos 18 de Junho.*

A 12 chegou do *Ampurdan* o Tenente Coronel *D. Joaõ Riambau*, trazendo 14 *Francezes* e 1 Official prisioneiros, em consequencia de ter surprendido huma descoberta inimiga de 60 homens, dos quaes só escapáraõ 10 ou 12.

Participaõ de *Gerona*, que nos Hospitaes daquella Cidade ha 800 *Francezes* doentes. O Marechal *Macdonald* mandou tirar a vida ao Capitaõ *D. Narciso Gabriel Masana*, Ajudante do Baraõ de *Eroles*, que tinha sido feito prisioneiro, contra o parecer da maior parte dos Officiaes, e sem lhe dar lugar para se confessar. Em castigo deste attentado o Marechal de Campo, *D. Joaõ Antonio Martinez*, Governador do Castello de *S. Fernando*, fez huma sortida a 14 de Maio, em que aprisionou 150 granadeiros *Francezes*, e cinco Officiaes; destes mandou degollar 4, e remetteo o 5.º com a noticia a *Macdonald*.

*Manresa 30 de Junho.*

Assegura-se que na sortida, que a guarniçaõ do Castello de *S. Fernando* fez na noite de 23 para 24 do passado, perdêraõ os *Francezes* do bloqueio 1200 homens; que se lhes destruiraõ 3 baterias, e se lhes tomáraõ algumas peças de artilheria. Em *Perpinhaõ* entráraõ de 200 a 300 feridos daquella acçaõ: quasi todos o estavaõ de baioneta.

No *Sco de Urgel* se apresentou no fim de Maio hum Official *Francez* de guardas Nacionaes, o qual declarou que tinha desertado de *Collieuvre* com mais de 400 homens do seu Batalhaõ, que se compunha de 1$ homens. O Batalhaõ vinha destinado para *Figueiras*, sublevou-se nas visinhanças do *Bolá*, e foi mandado para *Collieuvre*.

Escrevem da Fronteira que huma Divisaõ de 6$ inimigos, que vinha para a *Catalunha*, voltou para traz de *Marselha*. Huns prisioneiros nossos, que escapáraõ de *França*, e se apresentáraõ em *Montellá* a 10 do corrente; viraõ retroceder de *Montpellier* hum Corpo de 1500, que vinha igualmente para a *Catalunha*, e teve ordem de marchar para o Norte. A 16 chegou ao mesmo Povo de *Montellá* outro prisioneiro nosso, que fugio de hum Hospital de *França*: conta o bom tratamento que recebeo na sua jornada, e que naõ encontrára tropas, nem ouvira que vinhaõ reforços para a *Hespanha*. Accrescenta outras noticias sobre o descontentamento geral, que causa no interior da *Fran-*

ça a conscripçaõ, e a continuaçaõ da guerra, e que se sabem tambem por outras muitas vias.

Os inimigos tiraõ de *Gerona*, e levaõ para *Figueiras* muitas munições, e abundancia de ataduras e fios, e tem suspendido as obras de fortificaçaõ, que tinhaõ começado em *Gerona*.

*Castella a Nova, Uclés 28 de Junho.*

No dia 4 do corrente entráraõ aqui 400 cavallos inimigos, e sahíraõ a 15; e assim tivemos 11 dias mais de desolaçaõ, e penuria. Foraõ para *Cifuentes*; e o *Empecinado* lhes destruio a metade.

*Baza 1 de Julho.* A 24 passáraõ para nós 36 infantes, hum Capellaõ (!!!) hum Tenente, e hum Alferes com armas, e 6 homens mais com 8 cavallos.

*Cadix 22 de Julho.*

Em *Mexico* e *Vera-Cruz* se abrio huma subscripçaõ de hum donativo voluntario para as tropas do *Empecinado*, que tem produzido já 26$398 pezos duros, que vieraõ igualmente no navio *Minho*. Continuava a subscripçaõ.

---

Por huma Carta de *D. Juliaõ Sanches*, datada de *Fuente Guinaldo* a 26 de Junho, constava que a sua tropa passava de 900 cavallos, e 1400 infantes; que estava formando huma companhia de 200 *Francezes* voluntarios, dos desertados, com o titulo de *Estrangeira*; commandada por hum Capitaõ *Suisso*, que estava ha 28 annos na *Hespanha*: e que estava dando principio á formaçaõ de hum segundo Batalhaõ, que esperava completar mui brevemente.

LISBOA 7 *de Agosto.*

He muito de admirar que, chegando as noticias do ultimo Paquete até 9 de Julho, de *Paris*, naõ se dê ainda conta de sessaõ alguma do Concilio depois da primeira. Hum Concilio convocado por hum Despota Ex Atheo, e Ex-Musulmano merecia sem dúvida toda a attençaõ dos homens. Será possivel que entre aquelles Prelados haja algum animado do espirito de hum *Santo Ambrozio*, capaz de affrontar o desterro, e até o martyrio, oppondo-se aos intentos do Usurpador? Inda que isto se tenha dito, naõ temos dados certos para o poder affirmar.

Os Prelados convocados saõ 111, a saber: 15 Arcebispos, e 96 Bispos; 7 delles saõ Cardeaes, que saõ *Maury*, Arcebispo de *Paris*; *Spina*, id. de *Genova*; *Fesch*, id. de *Leaõ*; *Cambacerés*, id. de *Rouan*; *Zonadari*, id. de *Sena*; *Caselli*, Bispo de *Parma*; e *Lattier*, id. de *Bayanne*. Os seguintes saõ Senadores; *Fesch*, *Cambacerés* e *Caselli*, e os Arcebispos de *Telosa*, *Tours*, e *Turim*: hum, o Bispo de *Bayeux*, he Membro do Corpo Legislativo: dois, *Fesch* e *Cambacerés*, saõ grandes Cordões da Legiaõ d'Honra: dois grandes Officiaes da mesma Legiaõ, *Bayanne* e *Caselli*; 59, Cavalleiros da mesma; quatro, Membros do Instituto, *Maury*, *Roque Laure*, *Sicard*, e *Hauy*: 11 Condes, e 29 Barões; hum, substituto na Academia *Franceza* do *Atheo Chenier*, o Apostata *Maury*. Para que seraõ chamadas estas creaturas de *Buonaparte*? Para estabelecer huma nova Constituiçaõ, que separe o Clero da *França* da Cabeça visivel da Igreja; para transferir as chaves de *S. Pedro* ás mãos de hum poderoso impio, fazendo-o director, e regulador da sorte de muitos milhões de almas: que horrivel escandalo! He preciso que o Concilio approve a usurpaçaõ dos Estados Romanos, aos quaes *Buonaparte* tinha tanto di-

reito como o *Graõ-Senhor* ; que approve a disoluçaõ do primeiro cazamento de *Buonaparte*, e legitime por consequencia a bastardia de *Reisinho de Roma*. Póde ser mesmo que tenha, além destas, outras vistas; só o exame das suas sessões nos poderá conduzir a esse conhecimento.

*Quartel General de Cintra 31 de Julho de 1811.*

*Ordem do Dia.*

*Declara-se a Promoçaõ seguinte:*

*Por Decreto de 22 de Julho de 1811.*

*Regimento de Infantaria N. 3*

Tenente da 2.ª Companhia, o Alferes da 1.ª de Granadeiros, Marianno José Barroso.

Alferes da 1.ª Companhia de Granadeiros, o Cadete Porta-Bandeira, Luiz de Albuquerque do Amaral Cardoso.

Quartel-Mestre, o Sargento Quartel-Mestre, Vicente José Esteves.

O Quartel-Mestre, José Nogueira de Torres, reformado, por se achar incapaz de continuar o Real Serviço, pelas molestias que padece.

*Regimento de Infantaria N. 9.*

Capitaõ da 2.ª Companhia de Granadeiros, o Capitaõ da 1.ª, Fernando de Villas Boas.

Capitaõ da 1.ª Companhia, o Tenente da 5.ª, José Luiz Gonçalves.

Tenente da 2.ª Companhia de Granadeiros, o Ajudante do Castello da Barra de Vianna, Martinho Quezado de Villas Boas.

Tenente da 5.ª Companhia, contando a antiguidade desse Posto da data do sobredito Decreto, o Quartel-Mestre, Joaõ Joaquim Pereira da Silva.

Quartel-Mestre, o Sargento Quartel-Mestre, Fernando José da Silva.

O Tenente da 2.ª Companhia de Granadeiros, Francisco Pacheco Marinho Brandaõ, reformado na forma da Lei.

*Regimento de Infantaria N. 10.*

Capitaõ da 2.ª Companhia de Granadeiros, o Capitaõ da 7.ª, D. Nuno Maria José Balthazar da Piedade da Silveira.

Capitaõ da 4.ª Companhia, o Tenente da 1.ª de Granadeiros, Manoel Antonio da Serra.

Capitaõ da 7.ª Companhia, o Tenente da 2.ª de Granadeiros, Antonio Joaquim de Figueiredo.

Capitaõ da 8.ª Companhia, o Tenente do Exercito de S. M. B., Morton.

Tenente da 1.ª Companhia de Granadeiros, o Tenente da 5.ª, Pedro Pinto de Moraes Sarmento.

Tenente da 2.ª Companhia de Granadeiros, o Tenente da 7.ª, Antonio Pimentel Maldonado.

Tenente da 5.ª Companhia, o Alferes da 1.ª de Granadeiros, Agostinho José Freire.

Tenente da 7.ª Companhia, o Alferes da 1.ª de Granadeiros, Antonio Rodrigues Gabriel de Castro.

Pagador, o Sargento Quartel-Mestre, José Ignacio da Silva Guerra.

Alferes da 1.ª Comp. de Granadeiros o Alferes da 2.ª, José Rafael Mazoni.

Alferes da 1.ª Companhia de Granadeiros, o Alferes da 4.ª, José Maria Guedes Trinité.

Alferes da 1.ª Comp., o Cadete da mesma, Francisco Ferreira de Azevedo.
Alferes da 2.ª Companhia, o Cadete da 1.ª, Antaõ de Sá Valente.
O Capitaõ da 4.ª Companhia, Florencio José de Buistrago, reformado na fórma da Lei, por avançada idade, e elle o requerer.

*Batalhaõ de Caçadores N. 5.*

Capitaõ da 2.ª Comp., o Tenente da 4.ª, D. Francisco Xavier da Silva Lobo.
Tenente da 4.ª Companhia, o Alferes Luiz Pedro.
Tenente da 1.ª Companhia, o Alferes da 3.ª, José Raimundo Paiva.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Quartel General de Cintra*, 1 *de Agosto de* 1811.

*Ordem do Dia.*

Faltáraõ a enviar ao Major *Harvey*, Assistente do Sr. Quartel-Mestre-General do Exercito, a Brigada composta dos Regimentos de Cavallaria N.º 1, e 7, e o Batalhaõ de Caçadores N.º 1, os Mappas Semanaes da sua força, correspondentes aos dias 14, e 21 do mez passado; e a Brigada composta dos Regimentos de Cavallaria N.º 5, e 8, o Mappa da mesma especie, correspondente ao referido dia 21: e determina S. E. o Sr. Marechal, que estes Mappas sejaõ remettidos immediatamente, e faz o mesmo Senhor responsaveis os Senhores Commandantes de Brigada, e de Corpos, que naõ constituem Brigada, de toda a omissaõ, que houver, na remessa ao referido Major daquella qualidade de Mappas.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

Em *Alcolena*, Calçada do *Galvaõ* N.º 29, falleceo *Catharina Maria Delgada*, de idade de 102 annos, 9 mezes, e 16 dias, a 28 de Julho de 1811, em seu juizo prefeito até ao ultimo instante.

---

## AVISOS.

O Quartel Mestre do segundo Batalhaõ do Regimento N. 58, presentemente aquartelado no Castello desta Cidade de *Lisboa*, tem para vender os seguintes preparos militares, que naõ deixaráõ de ser uteis para o serviço de algum Regimento novamente recrutado, a saber: algumas sintas de patronas, correias para as ditas, talabartes para as baionetas, chapas para os talabartes dos Sargentos, espadas e varios outros preparos: o que tudo se dará por preço cómmodo, e barato.

Vende-se na Praça pública dos leilões ao *Pelourinho*, a gallera *Americana*, por nome *Alexander Hamilton*, de 353 toneladas (ás *Tercenas*) em execuçaõ que fez *Jorge Walsh* ao Capitaõ proprietarios *James Attwood*; a qual se ha de pôr em venda do dia 2 do corrente por diante; e quem quizer arremata-la póde dar ahi o seu lanço, e poderá concluir-se a sua arrematação ainda antes do termo da lei: a dita gallera he da melhor construcçaõ, e mui propria para o Commercio, tanto das Colonias, como da *India*; o inventario se acha no Escritorio de *Morrogh e Walsh*, N.º 20, Rua da *Emenda*, ónde informaráõ de tudo o mais necessario.

---

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 187.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quinta feira 8 de Agosto de 1811.

## HESPANHA. *Catalunha, Tarragona 9 de Junho.*

*Copia de huma carta do Marechal de Campo Senen de Contreras, Governador da Praça.*

AMigo *Lozano* : O inimigo nos ataca fortemente com huma obstinaçaõ incrivel ; o esforço e resoluçaõ, com que o recebem as tropas desta guarniçaõ, he superior a toda a exaggeraçaõ ; mas com tudo, naõ sendo soccorrida esta Praça pela parte de fóra com tropas que façaõ levantar o sitio, *Tarragona* naõ póde resistir aos ataques, que lhe vaõ fazendo. Até agora em mez e meio, que temos de sitio, tem causado ao inimigo huma perda, que certamente naõ desce de 6$ homens, e naõ temos perdido mais que duas obras, huma exterior chamada o *Olivo*, em tempo de *Campo-Verde*, e o forte de *Francoli*, que se perdeo antes d'hontem, depois de arruinado, com a sua artilheria, e de se terem perdido mais de 300 homens nossos naõ o havendo desemparado, senaõ quando o ordenei, o que fiz, só quando já naõ era possivel resistir á metralha, com que a peito descoberto nos acabavaõ a gente. Hontem se estiveraõ preparando, e a noite passada se alojáraõ nelle, e estaõ fortificando-se para atacar com a artilheria a *Meia-Lua do Principe*, que he a obra que se segue por aquella parte, e a qual assaltáraõ antes da noite com hum furor extraordinario, mas a resistencia da nossa tropa foi heroica, e os rechaçáraõ de hum modo brilhante. Amaçáraõ tambem o forte de *Orleans*, contra o qual, passando á manhã, já teraõ bateria para bater em brecha ; e inda que tenho a tropa resoluta a morrer antes do que deixa-los entrar, he preciso attender que as obras construidas nesta Praça, além de novas, e naõ estarem concluidas, nem bem defendidas humas de outras, saõ de terra, feitas de empreitada, e cahem com mui poucos tiros. Por tanto dentro de 15 ou 20 dias, naõ sendo antes soccorrido, como o espero, a Praça será do inimigo, pois naõ he possivel defende-la por mais tempo ; e eu estou resolvido a sustenta-la até o ultimo ponto a todo o custo ; mas no caso de naõ poder resistir mais, penso escapar com a guarniçaõ por mar ou por terra, abrindo caminho por meio das tropas de *Suchet*, á baioneta.

Naõ posso ser mais extenso, porque naõ tenho lugar para cousa alguma ; nem cômo, nem durmo, nem socégo em pensar como salvarei esta Divisaõ de tropas, que vale mais que hum Exercito inteiro. Assim quando a malligni-

dade, e a calumnia queirão levantar a cabeça contra mim, firmemente, e sem ceder, sustentai sempre as minhas operações, que serão honrosas, e uteis á Patria &c. — *Joaõ Senen de Contreras.*

*Outra Carta do mesmo, datada de 16.*

Meu Amigo: Saõ 5 da manhã, e o Correio parte para *Valencia*, por cuja razaõ naõ posso alargar-me, e porque os inimigos estaõ atacando fortemente a esquerda deste recinto, que hé a parte da Marinha, á qual dirigem o seu principal empenho; porém tenho alli boas tropas, e Officiaes com entrincheiramentos, e resoluçaõ de defender o terreno a palmos, no caso que nos abraõ brecha e nos assaltem.

Chegáraõ pouco mais de quatro mil homens de *Valencia* mandados pelo Marechal de Campo *D. José de Miranda*, o qual marchou com elles para *Villanueva de Sitges* para se reunir á Divisaõ de *Campoverde*, que partio para o mesmo ponto, distante 8 legoas daqui; antes d'hontem; naõ sei que operaçaõ farão, pois deve ser bem meditada, e de acordo comigo, que tenho huma guarniçaõ de perto de nove mil homens excellentes, resolutos, e purificados de Officiaes inuteis, os quaes fugindo do perigo marcháraõ, e só ficáraõ os bons.

Naõ ando com palanfrorios; fiz hum armazem geral de tudo o que tem deixado as pessoas que se foraõ embora, e tirei 60$ duros em quatro dias só de dois Póvos, pelo suave meio de huma Commissaõ militar, que os tirou com ordem e methodo; porém com promptidaõ, e sem attender a immunidades nem privilegios.

O sitio he mais mortifero que nenhum outro, de quantos temos soffrido, porque *Suchet* me ataca mui em regra, e com teima extraordinaria; a Praça he o peior que se póde imaginar, e só a obstinaçaõ em defende-la, e a minha firmeza e actividade em fazer que todos andem promptos, e castigar immediatamente que se commettem os delictos; dar ao Soldado além da sua etapa, vinho e tabaco, com outras mil cousas que seriaõ largas de referir, podem resistir á mortandade, á fadiga, e ao continuo perigo de estar em humas obras execraveis, de modo, amigo, que se consigo, como espero, rechaçar *Suchet*, será o sitio mais glorioso que se terá conhecido. Temos já perdido mais de tres mil homens, e mesmo quatro mil entre mortos e feridos.

Neste momento acabo de receber parte de nos terem inutilisado toda a artilheria do Forte de *Orleans*, menos huma peça, do fogo desta manhã, que tem sido horrivel, e inda dura, posto que vai cedendo; naõ sei quantos feridos e mortos teremos tido, pois se estaõ mandando paviolas para os recolher. Porém por esta vez o inimigo foi rechaçado, como nas outras antecedentes; mas já estou posto na disposiçaõ de ser batido em brecha &c. — *Joaõ Senen de Contreras.*

LISBOA 8 *de Agosto.*

*Quartel General de Cintra, 2 de Agosto de* 1811.

*Ordem do Dia.*

*Declára-se a Promoçaõ seguinte:*

*Por Decreto de 24 de Julho de* 1811.

Tenente da terceira Companhia do Regimento de Infantaria N. 9, o Al-

feres da sexta do Regimento de Infantaria N. 3, actualmente Alferes do Exercito de S. M. B., Roberto Hughes,

Tenente da sexta Companhia do Batalhaõ de Caçadores N. 9, o Alferes da sexta do Batalhaõ de Caçadores N. 6, Ignacio Ferreira da Rocha.

Tenente da sexta Companhia do Batalhaõ de Caçadores N. 10, o Alferes da primeira de Granadeiros do Regimento de Infantaria N. 18, José de Souza Cirne.

Ajudante do Batalhaõ de Caçadores N. 12, com a Patente de Tenente, o Alferes do Exercito de S. M. B., Pass.

Alferes da sexta Companhia do Batalhaõ de Caçadores N. 8, Leche.

Cirurgiaõ Mór effectivo do Regimento de Infantaria N. 15, o Cirurgiaõ Mór aggregado ao mesmo Regimento, José Machado Ascençaõ.

*Regimento de Infantaria N. 24.*

Tenente da quinta Comp., o Alferes da primeira, José de Azarêdo Pinto.

Alferes da primeira Companhia, o 1.º Sargento, José Manoel Corrêa.

*Por Decreto de 26 de Julho de 1811.*

Major de Infantaria do Deposito Geral de recrutas, o Capitaõ do Regimento de Infantaria, N. 3, M. O. Chanchy.

O Capitaõ da terceira Companhia do Regimento de Cavallaria N. 6, Francisco de Moraes Madureira Lobo, reformado na fórma da Lei.

Ajudante General, *Mozinho.*

*Do mesmo lugar e data.*

*Segunda Ordem do dia.*

*Officiaes, que a Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares, na Inspecçaõ de 26 de Julho proximo passado, julgou, que devião ser licenciados, tendo principio a licença no referido dia 26, a qual Sua Excellencia o Senhor Marechal, concedeo.*

O Senhor Coronel do Regimento de Infantaria N. 3, Joaõ Antonio Tavares, 30 dias.

Tenente do Regimento de Infantaria N. 16, José Pedro de Gouvêa, 30 dias.

*Officiaes, que a mesma Junta, nas referidas Inspecções, julgou promptos para o Serviço, e de que devem dar parte ao Ajudante General os Commandantes dos respectivos Corpos, se já recolhêraõ, ou naõ, e quando.*

Tenente do Batalhaõ de Caçadores N. 7, André Camacho.

Alferes do Regimento de Milicias de Santarem, José Maria Henriques.

*Officiaes, a quem S. Ex.ª concede a licença designada pela mesma Junta na referida Inspecçaõ, para fazerem uso de banhos de mar.*

Major aggregado ao Batalhaõ de Caçadores N. 8, Joaquim de Brito Coutinho Araujo, 30 dias.

Ajudante General = *Mozinho.*

*Do mesmo lugar 3 dito.*

*Ordem do Dia.*

S. E. o Sr. Marechal, manda declarar, que hum exemplar das instrucções de Infantaria, he computado em 800 réis; hum das de Caçadores, em 300

réis; e hum das de Cavallaria, em 320 réis; a fim de se obrigar quem os desencamiahar, a que pague a quantia correspondente.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

O Capitaõ *Antonio Martins de Figueiredo Maio e Lima*, da Villa das *Galvêas*, Comarca de *Aviz*, offereceo hum cavallo para remonta do Exercito, que com effeito entregou; e offereceo dois moios de trigo em cada hum anno durante a guerra: deo principio ao pagamento do seu Donativo, a que na fórma dita se obrigára relativamente aos annos de 1809 e 1810, e promette a promptidaõ de contribuir sem a menor fallencia nos futuros annos.]

---

Sahio á luz, traduzida em *Portuguez*: A Historia Secreta do Gabinete de *Napoleaõ Buonaparte*, escrita originalmente em *Inglez* por *M. Goldsmith.* Vende-se a 1.ª e 2.ª Parte por 720 na loja da Impressaõ Regia, na que foi da Gazeta, e na de *Carvalho* aos *Martyres.* A rapidez em que se vendêraõ em *Inglaterra* as primeiras edições desta obra, e a approvaçaõ geral dos conhecedores, bastaõ para dar huma idéa do seu merecimento. Esta obra, prima no seu genero, encerra hum grande número de factos importantes, desconhecidos até agora no público, comprova as suas asserções com Documentos autenticos, e testemunhas oculares, e rasga o véo que cobria a Politica tenebrosa de *Buonaparte.* Naõ se deve confundir esta obra com outra que corre impressa em huma serie de cartas, com o titulo de Historia Secreta do Gabinete de *S. Cloud.*

## AVISOS.

A' manhã 9 do corrente mez pelas 3 horas, defronte da *Boa-Hora* ao *Chiado*, N.º 65, se ha de fazer leilaõ de varios móveis de casa, &c.

Na Praça do Deposito público ao Pelourinho, se correm os pregões da lei (principiados em 30 de Julho) em duas propriedades de casas novas, mysticas no alto da Bella vista, Freguezia de *Santa Engracia*, de N.os 68, 69 e 70. Huma avaliada em 700$ réis, e outra em 2:400$ réis. Esta ultima tem huma grande quintalaõ com muitas arvores de pevide e caroço, parreiras, caramouchões, terra de semeadura, e no fundo huma excellente casa de regalo, além de jardim e outras peças de recreio, tudo em muito bom estado. Cujas propriedades ficáraõ por fallecimento de *Pedro de Almeida Torres*, e se vendem por execuçaõ que faz seu filho *Joaõ Pedro de Almeida* a sua Madrasta *D. Francisca Clara de Azevedo e Almeida*: Escrivaõ o do Civel da Cidade *Manoel Joaquim de Oliveira.* Quem pertender lançar nas ditas propriedades póde ir dar o seu lanço a casa do Escrivaõ das arrematações *Francisco Xavier Monteiro*, que he na *Rua Bella da Rainha* N.º 113, junto á *Praça da Figueira*, ou comparecer na Praça no dia da sua arrematação.

---

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 188

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sexta feira 9 de Agosto de 1811.

## COSTA DE ALEMANHA.

*Ilha de Heligoland 22 de Junho.*

HOje chegou de *Tonningen* hum cuter *Dinamarquez*, com bandeira de tregoa, com despachos do Governo *Dinamarquez* para S. M. o Rei de *Suecia*.

*Idem* 30. O navio da bandeira de tregoa, que trouxe os despachos ao Conde *Gottorp* (*o Rei de Suecia*), naõ voltou ao *Eyder* senaõ a 25. Pouco depois da sua partida, *Gustavo Adolpho* foi a bordo de outro vaso e tomou a mesma esteira: chegando ao *Dinamarquez*, o Conde teve huma longa conferencia com o Capitaõ, com o qual se diz que apertára mui fortemente para o levar á *Dinamarca*; o que o Capitaõ recusou immediatamente, por ser contrario ás suas instrucções. O Conde consequentemente voltou a *Heligoland*, onde a opiniaõ mais geral he que está entablada alguma negociaçaõ, que brevemente abrirá os portos do *Holstein*, e da *Jutlandia* ao nosso Commercio, o que teve huma influencia taõ favoravel, que os productos Coloniaes subiraõ 15 por cento.

## GRÃ-BRETANHA. *Londres 12 de Julho.*

Chegou huma malla de *Heligoland*, pela qual sabemos que o Rei *Gustavo Adolpho* sahio daquella Ilha, e se pôz debaixo da protecçaõ do Governo *Dinamarquez*. Saõ-nos desconhecidos os motivos, que elle poderia ter para huma tal conducta; mas diz-se, que este acto fôra em consequencia de hum ajuste entre elle, *Buonaparte*, e o Rei de *Dinamarca*. O seguinte extracto de huma Carta a este respeito se achará interessante:

" *Heligoland 5 de Julho.* O Rei de *Suecia* procurou escapar occultamente terça feira de noite, mas foi embaraçado pela guarda da Cidade Baixa; porém estando resolvido a naõ se demorar mais tempo na Ilha, foi á Ilha de *Arêa*, e o Governador e Consul della naõ estando authorisados para o embaraçar, o deixáraõ partir para a *Dinamarca* hindo unicamente com hum criado. Naõ se despedio daquelles dois Officiaes.

" He provavel que esteja descontente do Governo *Britanico* por naõ entrar taõ plenamente nas suas vistas, como elle julgava que devia fazer. — Outras noticias dizem que a partida de S. M. naõ estava ajustada com o Governo *Francez* ou *Dinamarquez*, mas que procedêra sómente da sua propria deliberaçaõ: accrescenta-se que ao chegar a *Tonningen* fôra posto debaixo de huma guarda militar.

*Idem 9 de Julho.* Hoje voltou aqui a lancha e tripolaçaõ, que leváraõ o Rei de *Suecia Gustavo Adolpho* á Costa de *Dinamarca*, tendo desembarcado S. M. ao pé de *Tonningen*, na tarde do dia, em que daqui partíraõ.

HESPANHA. *Cadiz 27 de Julho.*

O General *D. Carlos O-Donell*, em officio dirigido á Junta de *Valencia* do seu Quartel General de *Murviedro* a 6 do corrente, escreve o seguinte: "Por noticias dadas por confidentes da minha satisfaçaõ consta: que sabendo *Suchet*, que o dia de *S. Pedro* era o destinado para o ataque combinado contra o Exercito sitiador, sem dúvida receoso de ficar mal nesta luta, resolveo a tomada de *Tarragona* a todo o custo, e para isso tres baterias construidas a tiro de espingarda do baluarte de *S. Pedro* rompêraõ o seu fogo ao amanhecer do dia 28, sem cessar em todo o dia: ás cinco da tarde tinhaõ já aberta huma espaçosa, e practicavel brecha, e antes das seis da mesma se apresentáraõ as columnas de ataque, commandadas pelo General *Montmarie*, porém foraõ rechaçados completamente pelas valentes tropas que defendiaõ a brecha, e que resolutas a morrer ou vencer estavaõ bem preparadas para receber o inimigo: este pouco depois, reforçado com tropas novas, emprehendeo segunda vez o assalto, porém foi taõ infructuoso como o antecedente, pois apezar de ter sido morto na brecha o valente Governador da Praça o Marechal de Campo *D. Joaõ Senen de Contreras*, naõ desmaiou a tropa, e continuou a rechaçar os seus contrarios, que nestas duas occasiões tiveraõ huma perda como he natural. Por ultimo tornáraõ terceira vez ao ataque, e com hum furor de homens desesperados, conseguíraõ apoderar-se da brecha, e penetrar na Cidade: a guarniçaõ, posto que fatigada por ataques taõ repetidos, naõ desmaiou nem pedio capitulaçaõ: huma parte, que seriaõ 3$ homens, em duas columnas, sahíraõ pela porta de *S. Antonio*, e o resto se retirou da brecha, fazendo hum fogo horroroso contra os inimigos, e igualmente das casas e edificios; porém o maior número delles, e os continuos reforços que lhes entravaõ pela brecha, obrigáraõ os nossos a refugiar-se á Cathedral, onde fizeraõ os ultimos esforços de valor, ficando a maior parte delles mortos. — O número destes por ambas as partes foi espantoso, todas as ruas estavaõ juncadas de cadaveres, e os inimigos espalhados pela Cidade naõ deraõ quartel, nem perdoáraõ idade, nem sexo: o número de prisioneiros que nos fizeraõ se calcula em 3500 homens, e o resto da guarniçaõ que seria neste dia de 5 a 6$ foraõ a maior parte mortos na Praça, brecha, e sahida das mencionadas columnas." *Gazeta de Valencia.*

LISBOA *9 de Agosto.*

Como naõ he geralmente conhecido, que na *Andaluzia* andaõ grande número de partidas patrioticas, publicaremos a seguinte Carta, para illustraçaõ dos nossos Leitores, a este respeito: ellas naõ podem ter a grandeza das de *Espoz* e *Mina*, do *Empecinado*, de *Juliaõ-Sanches*, de *Longa*, e de outros, pelo motivo de ser o Paiz pouco montanhoso, e estar mui cheio de inimigos; mas saõ muitas, e causaõ-lhes grandes damnos.

*Extracto de huma Carta dirigida aos Authores do Conciso.*

Sr. Conciso: Desejo que V. m. insira no seu Periodico as noticias e observações seguintes, naõ tanto por te-las presenciado, e ter sido em certo modo o seu promotor, unindo-me á partida de *Lovillo* para a cobrança de certas

rendas, como porque julgo que a sua publicaçaõ póde ser útil á causa que sustentamos.

No dia 1.º deste mez as partidas reunidas do Capitaõ *D. Antonio Caballero*, do Presbitero *D. Alonso Lovillo*, e do *Bartolo*, sabendo que no Castello da Villa de *Paradas*, 7 legoas de *Sevilha*, se tinha refugiado a 27 de Junho a guarniçaõ *Franceza* da Villa de *Arabal*, perseguida por parte da de *D. Pedro Saldivar*, sahiraõ de *Puebla de Cazalla* para fazer a sorpreza, e chegáraõ já de noite; mas o inimigo ou sabendo dos seus movimentos, ou julgando-se pouco seguro, fugio precipitadamente do forte, do qual dominava todas as campinas de *Carmona*: os nossos o queimáraõ, e destruíraõ completamente apezar dos rogos e offerecimentos do seu Alcaide Mór; naõ tocáraõ na propriedade dos particulares, e somente leváraõ os fundos da administraçaõ dos tabacos do governo intruso. — Tambem nos dias antecedentes se tinha tomado huma mala de correspondencia de *Madrid*, *Sevilha*, &c. e igualmente todos os potros das herdades de *Ossuna*, e huma manada de egoas da herdade de *Valdivia*. A correspondencia naõ continha outra cousa notavel mais que os desejos geraes a favor da nossa justa causa explicados com enigmas, e outras vezes abertamente; e a determinaçaõ de varios Negociantes *Francezes* estabelecidos em *Sevilha*, *Malaga*, &c. de vender os seus effeitos, e retirar-se a *França*, porque diziaõ unanimemente que, qualquer que fosse o effeito da luta, *já nenhum Francez podia viver tranquillo em Hespanha*.

O terceiro Exercito está perfeitamente animado, e o General *Freyre* he merecedor da estimaçaõ geral da Naçaõ por tê-lo organisado quasi sem meios; tem quantas recrutas quer, a maior parte Soldados dispersos, e subsistencias abundantes, pois o Reino de *Granada* está inflammado de hum modo extraordinario, e todos daõ quanto tem com profusaõ a favor da Patria; porém precisa espingardas, e artilheria pequena para as marchas por aquellas montanhas, e até pedreiros para fortificar as casas fortes, e os pequenos Castellos que o inimigo abandonou em *Baza*, *Guadix*, *Motril*, *Almeria*, &c. para o caso em que torne a tomar a offensiva, detê-lo muitos mezes com huns poucos de mil homens entrincheirados em 10, ou 12 pontos, tomando delle mesmo esta liçaõ. (1)

Por toda a parte, por onde andei, o espirito público naõ póde estar melhor; só os empregados pelo governo intruso, e os desertores dos nossos Exercitos estaõ bem com o inimigo: todos os mais, grandes, pequenos, pobres e ricos os detestaõ, e amaldiçoaõ, e estaõ taõ enfurecidos contra hum governo estrangeiro, e a favor da sua Patria que, se, o que he impossivel, *Buonaparte* conseguisse occupar toda a *Peninsula*, e dentro de 50 annos viesse hum Exercito *Hespanhol do Cabo de Horne*, immediatamente tornariaõ as Provincias a levantar-se, e teria que sustentar outra guerra, e fazer outra nova conquista: o Povo *Hespanhol* naõ póde já ser *Francez*.

---

(1) Seria para desejar que este mesmo systema de fortificações se estabelecesse nas *Asturias*; mas sobre tudo que na costa de mar deste Principado se fortificasse alguma Cidade maritima, de hum modo mais extenso para apoiar as suas tropas, e ellas poderem-se sustentar contra alguma nova invasaõ do inimigo: porque as montanhas, e os portos de mar saõ os baluartes da nossa liberdade.

As Partidas patrioticas saõ infinitas ; humas boas, outras más : porém por principio geral se devia ordenar, que as de cavallaria tivessem todas lanças, arma barata e de facil uso, pois ignoraõ o manejo do sabre, e da espada.

Naõ ha palavras que expliquem o que se soffre em hum paiz occupado ; naõ se trata já sómente da segurança dos bens, mas tambem das pessoas ; as principaes dos Povos andaõ sempre errantes, prezas em refens pelas barbaras contribuições que querem exiggir, e que cada dia lhes he mais impossivel pagar nem a dinheiro, que naõ tem, e menos com fructos, que naõ ha ; pois na maior parte da *Andaluzia* a colheita he mui esteril.

Sou &c. *José Moreno da Guerra Navarro.* = *Cadix* 19 de Julho de 1811.

---

Sahio á luz : ( Publicada por Ordem de S. A. R. ) a Lista dos Officiaes de Milicias, annunciada na Gazeta de 17 de Junho passado, com hum apendice das Promoções que houveraõ durante a sua impressaõ. Vende-se nas casas da Gazeta em *Lisboa*, *Coimbra e Porto*, e na de *José Tiburcio Martins* em *Belem*, a 480 réis ; e na da Gazeta em *Lisboa* se acha tambem o Hymno Patriotico da Naçaõ *Portugueza*, offerecido ao Principe Regente N. S., composto em Musica por *Marcos Portugal*.

## AVISOS.

Hoje 9 do corrente no *Theatro do Saltire*, em Beneficio de *Luiza Lopes*, haverá huma Comedia *Portugueza*, *Boleros a quatro*, hum Entremez *Hespanhol*, Fandango, Walsa, huma pomposa Dança, e hum Salto mortal por cima de vinte espadas primeira e ultima vez.

Quem quizer arrendar a Commenda d'*Alpalhaõ*, no Bispado de *Portalegre*, pertencente á Ex.ma Duqueza de *Lafões*, para principiar a recolher os seus fructos no presente anno, dirija-se a sua casa até o dia 15 do corrente, e falle a *Francisco Antonio de Magalhães*.

Pelo juizo da Administraçaõ das rendas do Convento da *Esperança*, *Santa Clara* e *Calvario*, se ha de proceder ao arrendamento das herdades da Capella de *S. Joaõ Baptista*, no Termo de *Jeromenha*, *Olivença* e *Alandroal*, pertencentes ao mesmo Convento, e se ha de fazer o dito arrendamento no dia 14 do corrente mez em casa do Desembargador *Pedro Duarte da Silva*, Juiz Administrador dos ditos Conventos, de manhã.

No dia quarta feira 14 do corrente mez, se ha de pôr em venda pública o navio novo *Dom Domingos*, chegado ha pouco tempo de *Londres*, e se acha fundeado defronte da casa da *India* : foi particularmente construido na *America* do Norte, forrado de cobre, e está preparado, e abastecido geralmente de tudo ; tem o grande privilegio de ser considerado em todos os Dominios de S. M. *Britanica*, o Rei d'*Inglaterra*, por navio de legitima construcçaõ *Portugueza*, gozando por conséquencia de todas as vantagens de navio *Inglez* : he de 320 toneladas de mediçaõ, proprio para todo o genero de negocio, armado em guerra com 14 canhões de calibre de 9, e tem as melhores qualidades possiveis. Vender-se-ha tambem por contracto particular, e quem o dezejar procure *Manoel Gomes Barroso*, N.° 1, largo de *S. Carlos*, aonde se póde ver o inventario.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 189.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sabbado 10 de Agosto de 1811.

## HESPANHA. *Victoria 18 de Junho.*

A Divisaõ de *Mina* fez muito bom *S. Joaõ*, de joias e dinheiro no ataque de 25 de Maio; mas a titulo de ser a *preza* em territorio da Provincia, os *Caraibas gavachos* nos impozeraõ huma contribuiçaõ de 400$ cruzados. He provavel que o Governador *Theuvenot* desse a *Massena* letras desta quantia sobre *Paris*, e se embolçará aqui della. Nos dias 12 e 14 tem entrado bastantes feridos, coxos, mancos, eticos, &c. que vem escoltados de *Castella* para *França*: porém, sobre tudo a procissaõ de hontem foi digna de vêr-se, pois passava de 200 carros, cada hum com 4 ou 5 *invenciveis*, e naõ poucas recuas de machos com Officiaes, &c. traziaõ huma escolta numerosa, sendo de notar que esta se compunha principalmente de desmontados de cavallaria com suas clavinas. A escolta vinha furiosa, dizendo juras, e maldiçoes contra a sua sorte; e igualmente os estropeados.

He indizivel o que soffremos com esta canalha, e se naõ fosse o quanto nos diverte e consola o vêr a carniceria continua, que por aqui tem lugar, vernos-hiamos desesperados.

Hoje se pedem 420 carros para á manhã 19, em que naõ será má a farça que sahirá desta Cidade, e o gosto que teraõ ao vê-los em *Bayona*, onde houve os dias passados naõ pouco alvoroço em razaõ do saque, que deo *Vizarron* (hum dos Commandantes das tropas de *Mina*) em *Urruinha*, povo que fica entre *Irun* e *Bayona*, lançando na vôlta fogo á ponte do *Bidassoa*. O que tambem se nota he que naõ volta de *França* escolta alguma; e segundo o meu calculo nestes 5 mezes tem passado para *França* mais de 30$ homens entre sãos e estropeados. = *M. O.*

*Catalunha, Mataró 17 de Julho.*

*Extracto de huma Carta particular.*

" Os momentos actuaes saõ os mais criticos, em que se tem visto esta Provincia, porém o Povo em lugar de desfallecer está mais irado que nunca, pelo que prevejo que vaõ a correr torrentes de sangue. O admiravel *Catalunha*! Os nossos barbaros inimigos tem apanhado alguns infelices em varios povos, e pretextando que eraõ bandidos, e ladrões os tem passado pelas armas; accresce a isto que saqueaõ tudo, e pedem contribuições, para cujo pagamento naõ basta todo o dinheiro existente; o que tudo exaspera e irrita mais e mais os animos, dispondo-os para novos levantamentos; e tornaráõ os Vandalos a experimentar o que he esta gente, perseguida.

O inimigo decretou contra a Divisaõ de *Manso*, que a nenhum de seus individuos se dê quartel, o que se tem executado já com alguns desgraçados, que tem cahido em suas mãos; porém já tem pago a pena de taliaõ com o

tresdobro da partida; e se continuaõ (o que naõ creio, pois vendo que vai deveras, sempre se amansaõ) lhes ha de pezar muito, muito.

As providencias do General *Lacy* trazem animada a Provincia, onde a falta de recursos impede que se vejaõ todos os effeitos da sua disposiçaõ; porém está com muitas esperanças, e com pouco que a auxiliem, fará proezas. „

*Extremadura, Coria 10 de Julho.*

Escrevem de *Castella*, que com effeito ha pouca subordinaçaõ no Exercito *Francez* de *Castella*: 80 Dragões sahiraõ de *Valhadolid* para *França*, por capricho, apezar dos rogos e ameaças dos seus Chefes.

*Valhadolid 22 de Julho.*

Hontem voltou *Bessieres* a esta Cidade em virtude do Correio, que lhe despachou o General Conde de *Dorsene*, Governador de *Burgos*, que chegou aqui a 19, e vem tomar o commando do Norte da *Hespanha*: *Bessieres* sahio hoje para *França*, e leva 50 homens de cada Companhia das que ha aqui; diz-se que tambem o acompanhará *Seras*, ao menos assim o affirmaõ varios *Francezes*. Tambem partio hoje para *Salamanca* hum comboi de varias forjas de campanha, 1400 homens, e 4 canhões. Todos os emigrados de *Salamanca* marcháraõ com elle.

Escrevem de *Toledo* em data de 12, que o Marechal *Marmont* estava perto com todas as suas tropas. (*Por esse tempo começava Marmont a desfilar para Almaraz.*)

*Visinhanças de Toro 23 de Julho.*

A 20 e 21 pernoitáraõ em *S. Pedro*, *Belver*, *Castronuevo*, e *Malva* 6 Batalhões de infantaria, 3 da Legiaõ *Vistula inferior*, e 3 de tropas *Francezas*: foraõ destacados da Divisaõ de *Bonnet*, e entráraõ em *Toro* hontem 22; naõ sei onde verdadeiramente se dirigem; porém assegura-se que he para abrir a communicaçaõ com *Cidade-Rodrigo*.

*Granada 7 de Julho.*

Os *Francezes* acantonados aqui, e nos póvos de *Albolete*, *Santafé*, *Albendin*, e *Armilla* saõ huns 4$ entre infantaria e cavallaria. Todo o dia 29 houve fogo para a banda do *Suspiro de Mouro* entre estas tropas e as da Divisaõ do Conde de *Montijo*. Na noite seguinte leváraõ prisioneiro os nossos todo o destacamento que havia em *Gabia*, compôsto de 20 dragões, e 1 Official. De *Huetor de Santillana* avisáraõ antes d'hontem que tinha entrado alli huma numerosa Divisaõ de artilheria *Hespanhola*, e de *Pinos del Rio*, que tinha chegado parte da Divisaõ de *D. José O-Donell*, e pedido para hontem 12$ rações. No mesmo dia chegou alguma tropa nossa a *Quinta-alegre*, por cuja razaõ sahiraõ 500 *Francezes* de ambas as armas para *Seues*. Hontem se reuniraõ 1500 inimigos para sorprender as descobertas de *D. José de Villalobos*; porém este o soube com anticipaçaõ, e reunindo-se com tres companhias da *Corona*, que estavaõ a meia legoa de distancia, esperou os *Francezes*, e os rechaçou depois de tres horas de fogo, matando-lhes 10 homens, e ferindo outros muitos, sem mais perda pela sua parte que a de 6 feridos.

*Dia 5.* As nossas descobertas pela parte de *Diezma* chegaõ a *Huetor*; huma dellas penetrou hoje até á bateria, que o inimigo tem para lá *del Farque*.

Hoje ás 9 da manhã sahiraõ daqui, com direcçaõ para *Pinos de la Puente*, todos os prisioneiros que havia na *Alhambra*, e os prezos das cadêas: o que confirma a voz, que já corre ha alguns dias, de que se deo ordem á guarniçaõ de *Malaga* para abandonar a Cidade, e que os *Francezes* pensaõ retirar-se a *Alcalá*, e estabelecer alli o seu Quartel General.

A guerra na *Hespanha* começa a tomar outra face: o Exercito da *Galliza*, que todos os dias augmenta pelos disvelos do infatigavel *Santocildes*, tornou a avançar, e occupa *Astorga*, e as suas posições antecedentes. O General *Castanhos* estava em marcha, para ir tomar o commando daquelle Exercito. O General *Mendizabal* partio tambem para as *Asturias* a commandar o 7.º Exercito, de que foi nomeado General em Chefe. O General *Blake* tinha dado á vela de *Cadix* para *Adurcia* com o fim de apoiar o 3.º Exercito, e parece que *Ballesteros* irá desembarcar ao Campo de *S. Roque* com o mesmo objecto. Em consequencia as grandes forças tanto Alliadas como inimigas que ha poucas semanas se achavaõ na *Extremadura*, se dividiraõ, tomando huma parte para o Norte, e outra para o Sul. Na ultima Provincia ficáraõ da parte dos *Francezes* unicamente as guarnições de *Badajoz*, e do Castello de *Truxillo*, e alguns destacamentos para a banda da *Serra Morena*. As ultimas noticias relativas ao Exercito da *Galliza* saõ as seguintes: *Boletim do 6.º Exercito.* O correio de 25 de Julho naõ contém cousa particular, se naõ providencias tomadas pelo Commandante General para conter a desordem, e introduzir a disciplina militar no seu Exercito, que havia já tempos estava esquecida. Outro Boletim contém noticias até 25 do mesmo Campo, e annuncia a volta de *José* para *Palencia*, e a marcha de *Bessieres* para *França*, o qual deixou o commando ao General Conde de *Dorsene*, que era Governador de *Burgos*: assegura-se que o acompanha o General *Seras*.

---

Na noite de 7 para 8 do corrente houve hum incendio, em humas casas que faziaõ frente para a Rua da Prata, e travessa da Palha; começou por descuido no quarto andar, e, naõ se descobrindo a tempo, lavrou até ás lojas: hum Major *Inglez*, que estava no Castello, e que veio com muitos Soldados seus accudir, fez grandes acções, e até se chegou a chamuscar; mas felizmente naõ morreo, como se espalhou geralmente. Pôde atalhar-se o fogo, e naõ passou para os lados. Houve algum desmazê-lo, e falta de deliberaçaõ em tirar os trastes do primeiro e segundo andar.

*Quartel General de Cintra 4 de Agosto de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Espera S. E. o Sr. Marechal, que as Brigadas de artilheria, que se achaõ debaixo das Ordens dos Majores *Arentschild*, e *A. Dickson* naõ continuaráõ, como até aqui, a incorrer na falta de deixarem de enviar ao Senhor Marechal de Campo *José Antonio da Rosa*, os Mappas, que se lhes tem determinado.

Ajudante General, *Mozinho.*

*Do mesmo lugar 5 dito.*

*Ordem do dia.*

Designa S. E. o Sr. Marechal, as Villas da *Figueira*, e *Setubal*, para tomarem banhos do mar os Officiaes, a quem elle conceder licença para isso, a primeira daquellas Villas, para os que pertencem a Corpos, que estiverem ao Norte do *Tejo*, e a segunda, para os que forem de Corpos, que se acharem ao Sul do mesmo Rio.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Noticias de Portalegre.*

No dia 23 de Julho se transferio para esta Cidade, da quinta de *S. Joaõ*, no Termo de *Elvas*, aonde se achava, o Quartel General do Ex.mo Marechal Lord Visconde *Wellington*. No dia 27 chegou aqui o Ex.mo General *Casta-*

*nhos*, acompanhado do seu Estado Maior, e huma guarda de Dragões; e no dia seguinte foi comprimentado pelos Magistrados da Cidade. No mesmo dia 28, por ser o anniversario da memoravel batalha de *Talavera*, ganhada pelo dito Ex.mo Marechal General, deo S. Ex.ª hum grande jantar ao dito General *Hespanhol*, a todos os Officiaes Generaes, que se achavaõ nesta Cidade, e aos do Estado Maior. A' noite houve Serenata no Quartel General, para a qual foraõ convidados, além dos sobreditos, o Ex.mo Bispo, e Dignidades Ecclesiasticas, os Magistrados, e todas as Pessoas de distincçaõ da Cidade, que todos concorrêraõ a festejar, e celebrar taõ fausto dia. Houve baile em hum grande salaõ, bem illuminado, e ornado de louros, tocando as musicas militares: foi servido hum abundante, e delicado refresco a toda esta numerosa, e brilhante assemblea; em que reinou a melhor ordem; sendo geral em todos a satisfaçaõ, e empenho, com que procuravaõ obsequiar o Heroe de *Talavera*, a que S. Ex.ª correspondeo com a sua natural, e conhecida affabilidade, e polidez. Houve illuminaçaõ geral de todos os habitantes, para a qual foraõ convidados, ou persuadidos pelos ditos Magistrados por pregões, sem constrangimento, e a que todos se prestáraõ com a melhor vontade. Nada faltou das demonstrações publicas, correspondentes a taõ digno, e interessante objecto.

---

Sahio á luz: O Triunfo da Naçaõ *Portugueza* preconizado, e offerecido ás Legiões Nacionaes. Vende-se na casa da Gazeta, e *Carvalho* aos *Martyres*.

Publica-se o N.º 15, 16 e 17 das Ordens do Dia do mez de Julho passado. Vendem-se com as antecedentes na loja da Gazeta, e *Carvalho* aos *Martyres*.

## AVISOS.

Quem quizer comprar hum Oratorio de dizer Missa, muito proprio para qualquer casa particular, dirija-se á Rua de *S. Bento*, na propriedade N. 402, aonde se poderá vêr, e ajustar com seu dono, que mora na mesma propriedade.

Vende-se a quinta do *Granjal grande*, entre *Unhos* e *Appellaçaõ*, e consta de vinhas, terras de paõ, muita fruta de caroço e de espinho, horta com poço de nora com muito boa agoa, casas altas e baixas, adega, lagar de vinho, palheiros, e outras muitas acommodações; naõ tem fôro; he quarteira, paga por avança 21000 réis cada anne. Quem a quizer comprar póde dirigir-se á Rua da *Horta seca* N.º 20, segundo andar, aonde se tratará de ajuste.

Quem quizer arrendar as herdades de *Marmelos* e *Negrete*, sitas em *Castello-Branco*, falle com sua dona na Rua dos *Calafates* N.º 25, no segundo andar.

Vendem-se 4 toneis com arcos de ferro e seus postigos em bom uso, que levaraõ de 3 a 5 pipas: quem os quizer comprar, e huma caldeira de destilar aparelhada em muito bom uso, e que leva trinta e tres almudes, póde-se dirigir á casa da Gazeta, que lá se lhe dirá quem he seu dono.

Pela Administraçaõ Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público, que a 15 do presente mez sahirá para o *Pará* o navio *Correio de Londres*, Capitaõ *Manoel de Araujo Viza*; a 20 para o *Maranhaõ* o navio *S. José Jaquiá*, Capitaõ *José Ferreira Araujo*. As cartas seraõ lançadas no Correio até á meia noite dos dias antecedentes.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 190.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Segunda feira 12 de Agosto de 1811.

## HESPANHA. *Palencia 9 de Julho.*

HOje entrou nesta Cidade o Rei intruso acompanhado pela sua costumada comitiva com a escolta de dois mil homens. Tres horas depois de chegar mandou chamar os Conegos, aos quaes deo huma reprehensaõ bastantemente dura, atribuindo-lhes terem elles posto em rebate os póvos, fazendo que se tornassem taõ temiveis aos *Francezes*: que elle era taõ *Hespanhol*, ou mais, que elles, e que por tanto só dezejava a tranquillidade e o bem da *Hespanha*; a qual se conseguiria, se elles cumprindo com o seu dever, procurassem atrahir ao seu partido *Porlier*, *Joaõ Martin* (*o Empecinado*) *Mina*, e outros: que offerecia empriega-los nos postos mais elevados; que do contrario a guerra se faria interminavel; e que só os *Hespanhoes* padeceriaõ, pois no territorio *Hespanhol* se havia de fazer a guerra, inda quando se visse na precisaõ de se retirar ao *Ebro*. Estas e outras sandices, que este pobre homem proferio no seu transito, manifestaõ os seus temores e desesperaçaõ; e que naõ tem muitas esperanças de que seu irmaõ lhe cumpra a palavra de enviar-lhe o reforço, que diz: varios sugeitos da sua comitiva vinhaõ mui desgostosos do máo acolhimento, que tinhaõ recebido, ao mesmo tempo que se queixavaõ da sua sorte, porque o Imperador naõ olhava já com o mesmo interesse que antes para a guerra de *Hespanha*, pois tinha mandado, que nem dinheiro, nem viveres sahissem de *França* para *Hespanha*.

*Noticias de Confidentes de conhecida probidade.*

A 2 do corrente passáraõ por *Palencia* para *Bayona* 5 Generaes, e alguns Coroneis com grande escolta; entre os primeiros hiaõ *Kellerman*, *Lapig*, e *Bessieres*, irmaõ do Marechal; e entre os ultimos, bastantes coxos, mancos, e estropeados, dos quaes inda ficaõ muitos em *Salamanca*, *Valhadolid*, e *Palencia*. A Cavallaria *Hanoveriana*, que havia nesta ultima Cidade, marchou a 8 para fazer o serviço em *Madrid*, e só ficáraõ da mesma arma 150, chamados granadeiros da guarda imperial de cavallaria; he gente luzida, mas naõ gosta de trabalho, e muito menos de andar ás cutiladas, e entre balas: infantaria só existem 2$500 homens; 500 saõ da guarda de *Paris*, e dizem que ficaraõ aqui; marchando os outros 2$ para *Valhadolid*, e parte delles delli para *França*.

*Bessieres* acaba de passar hum decreto para que a Provincia de *Palencia* aprompte immediatamente 32$ fangas de cevada: o peior he que faça o mesmo com o trigo, e que o levem das eiras, para que nada falte ao Exercito. Pelo largo sermaõ, que teve o Rei intruso com o Cabido Ecclesiastico, e repetio depois á Corporaçaõ da Cidade, conhece-se bem patentemente que naõ traz dinheiro, tropas, nem poderes alguns, nem vem muito contente. O mesmo se infere de outras conversaçóes particulares de *Urquijo*, porque se lhes pedio que se empenhasse para que abatesse algi a contribuiçaõ, e respondeo: "farei presente a ElRei as calamidades desta Provincia, e se mo ordenar, as representarei bem a *Bessieres* para que modere as actuaes insopportaveis contribuições. „ ElRei (*que nome taõ improprio!*) diese o mesmo com pouca differença; naõ fez graça, nem abatimento algum, e a sua vinda custaria 8 a 10$ cruzados áquella Cidade. Disse que seu irmaõ naõ podia mandar viveres á *Hespanha*, porque tinha de os remetter para o Norte, onde por necessidade tinha que conservar 200$ homens, apezar de confiar que naõ haveria guerra com a *Russia*. — Encarregou muito que se aconselhasse a *Porlier* que se entregasse com a sua gente, na intelligencia, que immediatamente o nomearia Governador de *Palencia*, onde poderia formar os seus batalhões Civicos, e depois outros regimentos, &c. a *Mina* Governador de *Pamplona*, *Victoria*, ou *Burgos*; e o mesmo a todos os outros; que S. E. e os Conegos deviaõ dirigir Pastoraes para este fim: que conseguida a reuniaõ destes, marchariaõ as tropas para *França*, e naõ haveria mais contribuiçaõ; porém em quanto estivessem aqui, era preciso sustenta-las.

*Bessieres* mandou pagar a todos os empregados *Hespanhoes* o mez de Abril, e em moeda; todos estavaõ sem paga desde o 1.º de Fevereiro; e por naõ chegar o dinheiro para pagar o resto, mandou crear meio milhaõ de papel moeda em cedulas, a menor de 4$ réis: tudo isto succedeo quando o Rei vinha por *Victoria*, e *Burgos*: logo he *Bessieres* quem manda, e tem todos os poderes, e naõ *José*, de quem naõ se vê hum decreto, nem empregar hum sugeito.

O Cura de *Billobiao* derrotou hontem, 11 do mez, 60 *Francezes* de infantaria na ponte de *Quintana*; escoltavaõ hum Correio que hia para *Valhadolid*; só dois, que vadeáraõ o rio, escapáraõ; outro se affogou, e os mais ficáraõ mortos, ou prisioneiros com o seu Commandante: he positivo.

*Algeciras 17 de Julho.*

Corre, com algum fundamento, voz de ter entrado a 12 deste mez em *Malaga* hum grande número de patriotas, que degollaraõ a primeira guarda, passáraõ á *Alameda*, entráraõ em casa de *Mauri*, Commandante dos Civicos; tiráraõ-lhe os cavallos e outros effeitos, fizeraõ o mesmo em outras casas, e depois de terem corrido a Cidade, tomáraõ a ir-se embora: os poucos *Francezes* que havia, se encerráraõ no Castello de *Gibralfaro*, de onde fizeraõ algum fogo.

## LISBOA 12 *de Agosto.*

Naõ se póde lêr toda esta tragedia da *Hespanha*, sem que se reconheça claramente quaõ desattentado, e indiscreto he *Buonaparte* em todas as suas cousas. Quando vio as *Andaluzias* tomadas, e suppôz que *Massena* naõ acharia resistencia na conquista de *Lisboa*, decretou logo a abdicaçaõ de *José* e a reu-

não de toda a *Peninsula* ao chamado grande Imperio. Isto não consta sómente das cartas interceptadas de *Azanza*, mas elle mesmo *Buonaparte* disse publicamente, que a *França* ao principio consentia na constituição de *Bayona*; mas que a *Peninsula* conquistada palmo a palmo devia pagar á *França* os seus immensos sacrificios, e ficaria incorporada. Hum ou dois mezes que elle esperasse mais, escuzaria apparecer hoje na Europa tão sanguinario como ridiculo. Vendo porém que tinha dado aquelle grande passo antes de tempo, torna a mandar *José* (sem com tudo lhe dar poderes alguns) para affirmar que se acommodem os *Hespanhoes* como borregos, e que depois os *Francezes* se irião embora para *França*, não querendo já paga alguma dos seus immensos sacrificios: será bem difficil determinar de que *Buonaparte* tem mais, se de precipitado, ou de charlatão? Seja como for, a não ser a sua immensa força, e a pouca energia e vigor de animo daquelles Soberanos, que lhe tem feito a guerra no Continente, ha muito tempo que elle teria subido ao patibulo, como os que o precedêrão na carreira dos crimes revolucionarios. Entretanto veremos sempre repetidas daqui em diante as mesmas scenas; porque *Buonaparte* faz hoje o mesmo que fazia ha dez annos: indo os negocios dos patriotas mal, *José* será despido desse resto de poder, e talvez chamado; indo pelo contrario bem, *José* será tratado, *in voce*, por Soberano da *Hespanha*, ficando sempre os Generaes com o dinheiro das contribuições, porque o que *Buonaparte* não póde levar á paciencia, he ver sahir dinheiro dos seus cofres para *Hespanha*, e ouvirá com muito menos magoa a morte de 100 *Francezes*, do que a perda de hum ou dois milhões de cruzados.

---

Tendo-se aberto huma subscripção voluntaria para fazer hum fardamento completo á valorosa Divisão do 4.º Exercito de *Hespanha*, mandada pelo Ex.mo *General Ballesteros*, faz-se saber á todos os *Hespanhoes*, que se acharem nesta Capital, ou suas visinhanças, e queirão contribuir com seus donativos para hum objecto tão patriotico, que poder ir todas as manhãs desde as 8 horas até o meio dia á Rua da *Emenda* N.º 34, onde recebem as subscripções os dois Commissarios do Sr. *Ballesteros* abaixo assignados: os quaes, debaixo da immediata intervenção do Ministro Plenipotenciario de *Hespanha* nesta Capital, receberão os donativos, e darão huma conta exacta delles, e da sua applicação, tendo já o gosto de annunciar ao público, que as companhias dos Agoadeiros, e Homens de fretes começárão já a contribuir com 800 réis cada hum: cujo exemplo não se dúvida que seguirão todos os outros *Hespanhoes*, e até muitos generosos *Portuguezes*, á proporção das suas possibilidades. *Lisboa* de Agosto de 1811.

*J. D. A.* *F. A.*

*Quartel General do Cintra, 6 de Agosto de 1811.*

*Ordem do Dia.*

1.º *Officiaes que a Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares, na Sessão de 30 de Julho proximo passado, julgou que deviaõ ser licenciados, tendo principio a licença no referido dia 30 de Julho, a qual S. . . o Sr. Marechal, concedeo.*

Alferes do Regimento de Infantaria N.º 7, D. Luiz . . . dias.

Major do Regimento de Milicias de Santarem, André Avelino Portella, 40 dias.

Capitaõ do Regimento de Milicias de Thomar, Francisco Soares Guimaraes Moreira, 30 dias.

Alferes do Regimento de Milicias do Termo de Lisboa Oriental, Francisco Borges dos Santos, 15 dias.

2.º Declara-se a Promoçaõ seguinte:

*Por Decreto de 28 de Julho de 1811.*

Capitaõ de Infantaria, e assistente do Tenente Coronel Arbuthnot, como Secretario Militar Britanico de S. E. o Sr. Marechal, o Tenente do Exercito de S. M. B., Robinson.

Capitães aggregados ao Batalhaõ de Caçadores N.º 3, porque, tendo ido curar-se para Lamego, sahiraõ dalli sem licença para suas casas, o Capitaõ da primeira Companhia, Luiz Evaristo de Figueiredo, e o Capitaõ da segunda, José de Sousa Pereira, ambos do mesmo Batalhaõ.

Alferes aggregado ao Regimento de Cavallaria N.º 9, por haver assignado a guia de huma escolta, que se pedio da Praça de Elvas para Lisboa, do Destacamento, de que era Commandante, sem declarar a diligencia a que hia a dita escolta, contra a Ordem do Dia 23 de Março do corrente anno, o Alferes da setima Companhia do mesmo Regimento, Antonio Teixeira.

O Alferes do Corpo de Cavallaria da Policia da Cidade do Porto, Luiz de Mello Pereira Corrêa Coelho, demittido do Real Serviço, pelo requerer, allegando motivos attendiveis.

Ajudante de Cirurgia do Regimento de Infantaria N.º 7, Pedro José da Costa, demittido do Real Serviço, por inhabil.

Ajudante General = *Mozinho.*

---

Na casa da Gazeta vendem-se as cautelas, que haõ de servir para as sociedades da presente loteria, de que hoje se começaõ a vender os Bilhetes; as mesmas tem no reverso o plano respectivo.

O Retrato de S. A. R. o Principe de *Gales*, magnificamente gravado em *Londres*. Vende-se por 1600 réis, nas lojas de *Carvalho* aos *Martyres*, de *Antonio Monoel*, e na da Gazeta á *Praça do Commercio.*

AVISOS.

Quem quizer arrendar a Commenda d'*Alpalhaõ*, no Bispado de *Portalegre*, pertencente á Ex.ma Duqueza de *Lafões*, para principiar a recolher os seus fructos no presente anno, dirija-se a sua casa até o dia 15 do corrente, e falle a *Francisco Antonio de Magalhães.*

Nos dias 19, 20, e 21 do corrente mez de Agosto ao meio dia, na Praça do Commercio, se ha de proceder á venda e arrematação de humas casas nobres, com hum grande quintal, e poço de nora, sitas em o Lugar de *Loures*, as quaes se achaõ avaliadas em 900$ réis livres de pençaõ, cujas casas foraõ do fallido *Joaõ Baptista Massa*, por cujo Juizo se faz a dita arrematação.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 191.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Terça feira 13 de Agosto de 1811.

## GRÃ-BRETANHA.

*Continuação das noticias de Londres de 24 de Julho.*

*Insinuações aos admiradores de Buonaparte.*

Descrevei o vosso Heroe em todas as cousas, como o mais sabio, o maior, e o melhor dos homens. Na guerra, como hum commandante, á vista do qual *Alexandre*, *Cesar*, e *Tamerlaõ* podiaõ ser apenas Tenentes: em Legislaçaõ, como Superior a *Moysés*, *Solon* ou *Confucio*: em Religiaõ, hum *Mufty*, ou Profeta: em honra, hum *Bayard*: em beneficencia, hum *Henrique IV.*: em generosidade hum *Francisco I.*: em bondade hum *Trajano*: em Clemencia hum *Tito*: em felicidade hum *Augusto*.

Se tiverdes occasiaõ de fallar do pequeno Rei de *Roma*, dizei delle que he o Principe mais *agradavel*, e de *maiores esperanças*; e tenhaõ huma parte nos vossos encomios *D. José*, *Jeronymo* e *Joaquim*, dignos irmãos do Throno Imperial. (*He a propria frase do Author, que naõ quizemos alterar.*)

Representai os Ministros de *Napoleaõ* como os mais penetrantes, honrados e virtuosos dos Homens d'Estado; e os seus Commandantes como os mais valorosos, sabios, e humanos dos Generaes.

Fallai do Concilio de *Paris* como de huma Assembléa dos Prelados os mais *pios*, *desinteressados*, *independentes*, e *Christãos*, que o Mundo vio jámais.

Elevai os Discursos de *Buonaparte* até ás nuvens, como obras primas de eloquencia, que merecem ser escriptas em letras de ouro. Dai inteiro credito a tudo o que se publica no *Monitor*. Profetizai todos os successos futuros como favoraveis aos interesses da *França*, e ruinosos aos da *Grã-Bretanha*. Representai a Naçaõ *Franceza* como a mais feliz do Universo, como o unico paiz onde ha hum bom Governo, e onde ha mais liberdade social, satisfaçaõ mais geral, e maior segurança de pessoas, e propriedades, do que em qualquer outro.

Nunca admittais, inda que os *Francezes* se retirem, e percaõ fortalezas, que tem sido derrotados; mas attribui *os seus movimentos a planos profundamente combinados* para nossa destruiçaõ, a qual, devereis dizer que será tanto mais *certa* quanto for mais *differida*.

Em pontos de Geografia, usai de mappas, que vos sejaõ peculiares, ou sêde vós mesmos o Geografo. Isto vos habilitará para fazer marchar Exercitos

com a maior rapidez, por onde elles nunca marcháraõ; para fazer ir reforços aos vossos amigos aos lugares, onde lhes saõ mais precisos, ou mais uteis; e dar muitas *rijas batalhas com anticipaçaõ*, aonde nunca se derramou pinga de sangue.

O *mais leve rumor* de hum revez soffrido pelas tropas *Britanicas*, ou seus Alliados, convertei-o *na absoluta certeza de huma decisiva derrota*; e em lugar de esperar hum pouco, representai a catastrofe taõ funesta como se o inimigo tivesse desembarcado 90$ homens em *Sussex*, com hum parque de 300 peças de artilheria, e cavallaria á proporçaõ.

Enfraquecei todos os exemplos de valor *Britanico*, e representai-o como inteiramente incapaz de fazer face á ousadia *Franceza*.

Quando se publicaõ os Officios *Inglezes*, desacreditai-os por naõ serem bem claros, e dizei que se devem esperar as asserções do outro contendor para se poder formar juizo.

Considerai as relações dos Officiaes de *Napoleaõ* como perfeitamente claras, coherentes, e naturaes; e ustentai que he huma heresia duvidar da sua verdade. Se se publicarem unicamente extractos dos Officios dos Generaes *Britanicos*, dirigi a principal força do vosso ataque, naõ contra o que apparece, mas contra o que vós suppozerdes que se omittio, o que podereis extender a favor do vosso argumento quanto vos agradar.

Tendo-se dado huma batalha, diminuí o número dos inimigos empenhados nella, e accrescentai o das tropas *Britanicas*, e dos seus Alliados.

Se alguns *Inglezes* forem aprisionados, representai-os como *desertores*, com tudo quanto a deserçaõ tem de odioso; e sendo dos *Francezes*, como huma casualidade.

Quando fallardes de Lord *Wellington*, chamai-lhe Lord *Talavera*; e applicai aos outros Officiaes *Britanicos* todos os epithetos affrontosos, que poderdes; mas se fallardes dos *Francezes* ou Corsos, repeti os seus titulos por extenso, e expressai-os nos termos do mais profundo respeito e admiraçaõ.

Se os Ministros d'Estado tomarem alguma medida, que sejais forçado a approvar, naõ lhes deis por isso louvor algum, mas dizei que essa medida já a tinheis recommendado ha longo tempo.

Considerai-vos como o unico homem eminente em cousas politicas, e tratai com desprezo as opiniões de todas as outras pessoas.

Chamai aos bilhetes do Banco de *Inglaterra assignados*; e representai o ouro taõ abundante em *França*, que os vossos leitores possaõ imaginar que as ruas de *Paris* estaõ calçadas com elle.

Profetizai a *bancarrota nacional* huma vez cada trimestre; e a *fome* huma vez cada anno.

Succeda o que succeder vós vos podeis enriquecer com a força de hum, e engordar com a do outro. Em todos os casos. *Viva a Charlatanaria!* (*London Chronicle.*)

## HESPANHA. *Valhadolid 26 de Julho.*

Espera-se aqui *Sebastiani*, e dizem traz comsigo 8$ homens invalidos, desmontados, e Empregados. Aqui ha taõ pouca guarniçaõ que se valem dos doentes para as guardas, e outros serviços; e todos os dias vem insulta-los

as guerrilhas ás portas, e sahem a perseguí-las os gendarmes, e alguma infantaria; mas voltaõ, sem lhe fazer mal algum.

Naõ ha esperança de que venhaõ reforços de *França*, como offereceo *José*: se houvessem de vir já haveria noticia delles.

*Toro 26, idem.*

Sahiraõ os 4$ homens com direcçaõ á *Salamanca*, e dalli a *Cidade-Rodrigo*; levaõ muitas munições de boca, e de guerra, para soccorrer esta ultima Praça.

*Zamora 26 idem.*

A guarniçaõ desta Praça he de 600 infantes, e 30 cavallos; o Governador della incommoda muito os habitantes; todos os dias ordena prisões de sugeitos honrados, e já se contaõ destes 104, os quaes tem no Castello.

*Visinhanças de Cidade-Rodrigo, 29 idem.*

Os inimigos em número de 5$ homens, conduzindo hum comboi para a Praça de *Cidade-Rodrigo*, sahiraõ hoje de *Martin del Rio*, marchando pela Calçada Real até á dita Praça.

*D. Juliaõ Sanches* naõ os atacou por elles lhe serem superiores em número de tropas; mas embaraçou que naõ tivessem gado algum destes Póvos, fazendo que o retirassem.

Desde *Zamora* a *Salamanca*, e *Cidade Rodrigo* ha sómente a guarniçaõ da segunda Praça, em número de 300 homens, que se conservaõ no Forte.

Naõ se espera soccorro algum de *França*, nem tem entrado ha muito tempo, e os Generaes saõ da mesma opiniaõ, e por isso estaõ mui desgostosos.

O General *Santocildes* tem reunido á cavallaria do 6.º Exercito do seu commando mais de 1$ cavallos das Partidas.

*D. Juliaõ* continúa a fazer o alistamento para o serviço das armas em todos os Póvos das margens do *Tormes*; e tem tropas suas em *Fuente Ginaldo*, onde está organisando o seu 2.º Batalhaõ, em *Alva de Tormes*, em *Alagos*, e em *Val de la Calçada*.

LISBOA 13 *de Agosto.*

*Quartel General de Cintra, 7 de Agosto de* 1811.

*Ordem do Dia.*

I. Determina S. E. o Senhor Marechal que os Paisanos, que forem promovidos a Officiaes de Milicias, se unaõ ao respectivo Regimento, logo que forem avisados, ainda que sejaõ isentos por algum principio do serviço das mesmas Milicias; porque devem em primeiro lugar obedecer ao Decreto de S. A. R., o Principe Regente Nosso Senhor, que os promove, e depois he que lhes tóca allegar o motivo da isençaõ, para serem dispensados do referido Serviço.

II. Manda tambem S. Ex.ª, que naõ sejaõ propostos para as Companhias de Granadeiros os Officiaes mais antigos das de Fuzileiros, porque pertencendo a estes passarem ao Posto immediato na primeira vagatura, pouco tempo existiriaõ nas referidas Companhias, e he de grande desvantagem para o Serviço, mudarem estas continuamente de Officiaes.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Relaçaõ dos Donativos offerecidos pelo Corpo do Commercio de Vianna para o vestuario das Recrutas do Deposito, em conformidade da requisiçaõ feita pelo Officio do Ill.mo e Ex.mo Sr. Joaõ Wilson Governador das Armas da Provincia do Minho, em data de 27 de Maio de 1811, dirigido a Bernardo José Affonso, Antonio José da Silva, e Pedro Rodrigues Lima; a saber:*

*Commerciantes.*

Bernardo José Affonso, por elle, e sua Sociedade debaixo da firma de Coelho, Affonso e Companhia 60$ réis. Pedro Rodrigues Lima, e sua Sociedade debaixo da firma de Joaõ Rodrigues Lima e Companhia 60$. Antonio José da Silva 30$. André Norton, Consul da Naçaõ Britanica 50$. Antonio José Gomes da Cruz 24$. Antonio José Vianna 25$. José Fernandes Loureiro 30$. José Bento de Araujo Lima e Companhia 20$. Joaõ Marques Guimaráes 48$. Custodio Manoel Vieira de Araujo e Companhia 50$. Diogo Rodrigues Correia 30$. Manoel José Pereira de Campos 30$. Joaõ José Fernandes 25$. Faustino José Machado 25$. José Antonio da Silva 25$. Manoel José de Moura 25$. Guimaráes e Viuva de Souza 50$. Jeronymo José Soares 25$. Bernardo José da Cunha 19$200. Manoel José Gomes Pereira 19$200. José Luiz Gonçalves Vianna 19$200. José Antonio da Costa 14$400. Caetano José da Silva 12$. Antonio José Gomes 12$800. Bento Custodio Peixoto 10$. Antonio Manoel Pereira 9$600. Francisco José Alves 9$600. Francisco Joaquim de Sousa 14$400. Francisco Antonio Martins de Carvalho 9$600. Joaõ Manoel Jacome 4$800. José de Miranda 4$800. José Venancio Pimenta de Carvalho, Administrador do Tabaco 6$400.

*Continuar-se-ha.*

---

Por Provisaõ do Conselho de Guerra de 22 de Março de 1811: Foi o Principe Regente Nosso Senhor servido reformar no posto de Sargento Mór a *Ignacio Ferreira do Porto*, Capitaõ das Ordenanças da Villa de *Alde-Gallega* do *Riba-Tejo*.

---

*Henrique José da Silva*, havendo concluido o Retrato do Ill.mo e Ex.mo Sr. Marechal *Beresford*, unico que tem apparecido até hoje, e muito similhante, segundo a geral opiniaõ dos que o tem visto; projecta da-lo á luz por subscripçaõ, gravado pelo insigne *Bartollozzi*: convida, por tanto aos Senhores Nacionaes, e Estrangeiros a cooperar para hum taõ devido tributo, que o reconhecimento, e admiraçaõ intentaõ render a taõ alto Heroe. A subscripçaõ, que he de 1200 réis, se acha aberta na loja do *Carvalho* aos *Martyres*, e na da Gazeta; e a Lista dos Senhores Subscriptores, que sahirá impressa, servirá de testemunhar-lhes a gratidaõ do Autor, e demonstrar a tendencia, que dispõe os corações briosos, e sensiveis a alentar as bellas Artes, mormente quando estas se empregaõ em objectos taõ relevantes.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 192.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quarta feira 14 de Agosto de 1811.

## HESPANHA. *Astorga 29 de Julho.*

*Estado Maior, 6.º Exercito.*

*Resumo das Operações Militares do Exercito. 26 de Julho de 1811.*

NA noite de 25 se achavaõ promptas a marchar as tropas, que ao amanhecer do dia seguinte deviaõ atacar *Banheza* e *Ponte de Orbigo*; mas, por desgraça, huma horrorosa tempestade que sobreveio, com grande trovoada e copiosa chuva, retardou a sahida para a expediçaõ, mallogrando em parte o bom exito, que devia ser o resultado preciso de huma operaçaõ meditada e complicada, difficil de ser entendida, nem prevista pelos inimigos.

Apezar do tenebroso da noite emprehendêraõ o seu movimento para a *Banheza* por diversos caminhos duas columnas, mandadas, huma pelo Ex.mo Sr. Conde de *Belveder*, e a outra pelo Brigadeiro *D. Francisco Cabrera*, as quaes teriaõ estado ao romper do dia sobre o dito Povo, occupando a ultima o passo para a Ponte de *Cebrones*, a naõ serem os obstaculos, que apresentou a tormenta, faceis de conceber, e que deraõ lugar aos inimigos de se apoderarem a tempo das alturas do *Carmo* para segurar a sua retirada.

As avançadas de ambas as columnas rompêraõ o fogo; e a pouco custo, depois de alguns tiros de peça, obrigáraõ os inimigos a abandonar a sua posiçaõ, dirigindo-se pelo caminho de *Villamañam*. As nossas forças se fizeraõ senhoras da *Banheza*, em cujo ponto permanecem.

Entretanto que isto passava pela nossa direita, huma forte columna acompanhada do Quartel General se dirigia ao amanhecer pela esquerda á *Ponte de Orbigo*: apresentando logo que chegou ás visinhanças deste ponto algumas forças sobre as alturas de *Santibañez* e *Estevares*, e adiantando algumas avançadas. Os inimigos só deixáraõ vêr as suas grandes guardas de cavallaria, que se retiráraõ ao avisinhar-se os nossos descobridores.

Pouco depois se começáraõ a vêr retirar algumas columnas inimigas, que partiaõ da *Ribeira* pelo caminho de *Leaõ*, e se hiaõ reunindo sobre o lugar de *S. Martin del caminho* com mais pressa, quando observáraõ os signaes de fumo pela parte da *Banheza*, e o estrondo e fumo do canhaõ, que se ouvia para a banda daquelle Povo. Apenas deraõ hum tiro d'espingarda sem deixar partida alguma junto ás arvores do rio para os sustentarem por hum momento.

Esta circumstancia nos fez conhecer immediatamente o seu receio, de que alguma outra columna marchasse a envolve-los, ou de que outra causa particular os obrigava a tomar este partido: 3$ homens com tres canhões, e 250 cavallos seriaõ os que foraõ recuando, conservando-se á vista, entretanto que as nossas massas se faziaõ adiantar em disposiçaõ de occupar a linha, ou de a passar em seu seguimento.

As Partidas de cavallaria passiraõ o rio, e marchavaõ em observaçaõ do seu movimento, em quanto outras occupavaõ os lugares, e proporcionavaõ alguns recursos de rações, de que se tem experimentado nestes dias a ultima escacez.

Em fim quando era já hora de que as columnas da *Banheza* tivessem cumprido o seu objecto, sem poderem ser incommodadas pelas forças desta parte, mandáraõ-se retirar progressivamente as columnas, ficando de observaçaõ até á tarde a secçaõ do Brigadeiro *Castanhon*, reunindo-se á sua posiçaõ deixando algumas partidas sobre *Orbigo*.

Encontráraõ-se e extrahiraõ-se alguns gráos e carnes, que se remettêraõ para provisaõ do Exercito.

Ao pôr do Sol do mesmo dia, os inimigos começáraõ a sua marcha com precipitaçaõ de *S. Martin del Caminho* para *Leaõ*, pernoitando a infantaria em *S. Miguel*, e a cavallaria em *Villacedre*, meia legoa da dita Cidade, em cuja visinhança asseguraõ que se ouvia fogo naquella hora; pela manhã do dia seguinte se situáraõ na *Virgem del Caminho*; passando os de *Villamanham* o *Esla*, e dirigindo-se para *Valencia de D. Juan*.

*Dia 28.*

A secçaõ do commando do Brigadeiro *D. Federico Castanhon* sahio a fazer hum reconhecimento, e postar-se sobre *Orbigo*: as Divisões da direita se sustentaõ na *Banheza*.

A 2.ª Legiaõ de *Castella* se acha em operaçaõ na retaguarda dos inimigos.

*Noticias de Castella.*

O Tenente de cavallaria *D. José Munhoz*, Ajudante de *D. Juliaõ Sanches*, Commandante das tropas e parte do 5.º districto, comprehendidas entre o *Tejo* e o *Douro* trouxe ao Sr. Commandante General officios do seu Chefe, datados de 23 do corrente, vindo ao mesmo tempo a comprimenta-lo da parte do mesmo.

Entre outras cousas participa o estado de bloqueio, em que conserva por meio da sua acreditada cavallaria a Praça de *Cidade-Rodrigo*, *interim* que se apresenta hum forte Corpo de tropas *Inglezas* destinado a emprehender huma sitio formal, e que já estava proximo.

Segundo participaçaõ do Ex.mo Sr. Capitaõ General *Castanhos*, a que se refere, este Exercito deve receber brevemente hum reforço de 600 cavallos.

*Idem Estrangeiras.*

*Buonaparte* pensa formar em *Bayona* hum Exercito de reserva de 18$ homens ás ordens do Conde *Mortier*.

LISBOA 14 *de Agosto.*

Pelas noticias do Boletim do Exercito da *Galliza* vemos que os grandes reforços da *França* se reduzem a huma reserva de 18$ homens, que inda se estaõ a reunir em *Bayona*; mais de 30$ mil tem entrado para *França* nos

primeiros cinco mezes deste anno, naõ contando o número immenso de mortos, prisioneiros, e desertores, que tem tido neste mesmo anno. Estas noticias se confirmaõ por outras vias. O Exercito da *Galliza* continúa na offensiva, e pela posse de *Puente de Orbigo*, e da *Banheza*, corta a communicaçaõ de *Leaõ* com *Benavente*, e domina as margens do *Elsa*.

---

Antes d'hontem, 12 do corrente, se festejou nesta Capital o Anniversario de S. A. R. o Principe Regente do Reino-Unido. Salvou o Castello de *S. Jorge*, e igualmente todos os navios de guerra surtos no *Téjo*, que estavaõ embandeirados. A tropa *Ingleza* deo as suas descargas no Castello: a *Portugueza*, que comprehendia o Regimento de Voluntarios Reaes do Commercio de pé, e de cavallo, a Guarda Real da Policia, os dois Regimentos de Milicias da Corte, os dois Batalhões de Atiradores, e a Artilheria Nacional, se dividio, parte para o *Rocio*, e parte para o *Terreiro do Paço*, onde deraõ as tres descargas do costume, no meio de huma immensa quantidade de gente. A Cidade se illuminou á noite espontaneamente. No Theatro de *S. Carlos* se deo hum pomposo espectaculo, precedido de hum elogio analogo ás circumstancias. Na verdade a providencia tem coroado os poucos mezes da Regencia daquelle Augusto Principe com triunfos taõ assignalados, e por outro lado elle tem sustentado e sustenta ambas as Nações *Peninsulares*, e particularmente a nossa, com reforços taõ poderosos, que todos os tributos de amor, de respeito, e de gratidaõ, que lhe tributarmos ficaõ sendo sempre mui inferiores ao muito que lhe devemos.

---

Chegou hum paquete de *Inglaterra*, e traz folhas até 31 do passado. As *cartas de S. Petersburgo*, que chegavaõ até 7 de Julho, affirmavaõ que a communicaçaõ commercial entre a *Russia*, e a *Inglaterra* seria muito favorecida pelo Ministerio *Russo*. Grande numero de navios estava a receber carregações importantes nos portos da *Russia*. Parece pois que esta Naçaõ naõ quer ja seguir o systema continental. A paz com a *Turquia* naõ estava feita, nem a guerra começada. O Governo *Dinamarquez* deo conta a *Buonaparte* de estar o Rei de *Suecia*, *Gustavo Adolpho* nos seus Estados; parece que o dezeio de voltar para a sua familia, que está na *Suabia*, he que o fizera dar aquelle passo. S. A. R. o Principe Regente da *Inglaterra* mandou prorogar o Parlamento: na sua falla promette sustentar a causa com esforços continuos. S. M. B. estava com pouca differença no mesmo estado de saude; os accessos da molestia eraõ menos graves. Continuavaõ a embarcar mais tropas para *Portugal*. Estas folhas naõ trazem cousa alguma relativa ás differenças entre a *Inglaterra*, e a *America*.

---

A loja da Administraçaõ da Gazeta de *Lisboa* na Cidade do *Porto* he igualmente a da Administraçaõ da venda dos livros da Impressaõ Regia, onde se acha todo o sortimento delles, pelos mesmos preços, que se ven em em *Lisboa*; finalmente alli se achaõ as Leis que se publicaõ, e todas as Obras que se imprimem diariamente.

Antes d'hontem publicou-se em *Lisboa*, por motivo do feliz anniversario de

S. A. R. o Principe Regente do Reino Unido da *Grã-Bretanha* e *Irlanda*, hum Retrato de S. A. R. em corpo inteiro, em traje de ceremonia, cujo retrato naõ he ideal, pois foi copiado de huma estampa vinda de *Londres*. Vende-se na casa da Gazeta e mais do costume; e em *Coimbra* e *Porto*, onde se vende a Gazeta, por 800 réis, em magnifico papel Inglez.

## AVISOS.

Perdeo-se hum Habito de Christo de diamantes rosas, do Theatro de *S. Carlos* até á Rua direita de *S. Paulo*, na noite do dia 12 do corrente. Quem o achasse dirija-se a loja de louça na mesma Rua, onde receberá suas alviçaras.

*David Guinté*, cabeça do cazal dos bens do defunto *Nicolão Talone*, por requerimento dos mais herdeiros, ha de vender na Praça do Deposito Público, huma casa com quintal na *Travessa da Horta da Cera*, outra casa com quintal na *Rua direita do Salitre* N.º 289. Quem quizer dar o seu lanço antes do dia da Arrematação, falle com o Escrivaõ da repartição da Cidade *Francisco Xavier*, na mesma Praça ás horas do costume, ou em sua casa.

No dia 31 de Julho se perdeo huma cadelinha de gue, quem a tiver e a quizer restituir, mande á *Rua direita dos Anjos*, antes de chegar á *Travessa do Desterro*. N.º 15, ao pé da fabrica de paõ no quarto andar, e terá suas alviçaras.

Arrenda-se o Morgado d'*Alte* e suas pertenças, situado na Villa de *Vianna* de *Além-Tejo*, e *Serpa*, pertencente á casa que foi do Tenente General *Martinho de Sousa Albuquerque d'Alte*: a quinta do *Mato*, ás *Sete Casas*, Freguezia de *Lourés*, que tem grande pomar de espinho, muita agoa, grande vinha, mattas, e accommodações necessarias; e o casal da *Freira*, com moinho de vento, mistico á dita. Quem quizer arrendar, póde dirigir-se a *Joaquim José Rodrigues Vidal*, morador na Calçada do *Duque*, N.º 8, 2.º andar.

O leilaõ do Peixe dos Reaes Direitos, que principiou no dia 12 e 13, inda continúa hoje 14 do corrente, no Armazem da mesma Arrecadação ao *Caes de Santarem*, ás 11 da manhã.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público, que a 20 do presente mez sahirá para a Ilha de *S. Miguel* a escuna *Carlota*, Capitaõ *Joaquim Thiofilo da Costa*; a 25 para o *Rio de Janeiro* o navio *Trajano*, Capitaõ *Luiz José da Silva*. As cartas serão lançadas no Correio até á meia noite dos dias antecedentes.

O brigue *Falcaõ* parte no dia 16 para o *Rio de Janeiro*; a malla da correspondencia pública se fechará no Correio no dia 15 do corrente pelas 9 horas da noite.

*** Na Gazeta N.º 179, no annuncio para se arrendar a herdade da *Xainha* no districto de *Evora*, se chamou esta, por engano, da *Rainha*; declara-se que o seu arrendamento se fará no *Campo de Santa Anna* N.º 8, no dia 23 do corrente.

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 193.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quinta feira 15 de Agosto de 1811.

## GRÃ-BRETANHA. *Londres 25 de Julho.*

*Parlamento Britanico. Camera dos Lords 24 de Julho.*
*Commissaõ Real.*

O Lord *Chanceller* disse á Camera que tinha recebido duas Commissões de S. A. R. o Principe Regente, em nome, e da parte de S. M.; huma para dar o consentimento real áquelles Actos, que tinhaõ passado pelas duas Cameras do Parlamento, e outra para a Prorogaçaõ do Parlamento.

Depois das formalidades do costume, o Lord *Chanceller* leo a Falla do Principe Regente, em nome, e da parte de S. M., a qual era do theor seguinte:

" Mylords e Senhores.

" S. A. R. o Principe Regente, em nome, e da parte de S. M. nos ordenou que vos participassemos a satisfaçaõ, que sentia por vos poder alliviar do serviço do Parlamento, depois dos longos, e laboriosos encargos desta Sessaõ. Particularmente se nos determina que declaremos a sua approvaçaõ da sabedoria e firmeza, que tendes manifestado em habilitar S. A. R. a continuar os esforços deste Reino na causa dos nossos Alliados, e a proseguir a guerra com augmento de actividade, e de vigor.

" Vossa determinada perseverança no sistema de auxilios liberaes ás valentes e leaes Naçôes da *Peninsula* tem progressivamente augmentado os seus meios e espirito de resistencia; ao mesmo tempo a humanidade, com que tendes acudido á desolaçaõ dos habitantes de *Portugal*, que soffrêraõ a crueldade sem exemplo do inimigo, tem confirmado a Alliança por vinculos novos de affecto, e naõ póde deixar de inspirar augmento de zelo, e de animo para se sustentar a causa commum.

" S. A. R. expressamente nos manda declarar que cordialmente se conforma com as medidas que tendes adoptado para melhorar a segurança interna, e recursos militares do Reino Unido.

" Vós tendes sabiamente providenciado á cerca destes importantes objectos, estabelecendo hum sistema para o recrutamento annual do Exercito regular, e para a troca das Milicias da *Grã-Bretanha*, e da *Irlanda*: e S. A. R. tem a satisfaçaõ de vos informar, que o zêlo voluntario, que já tem sido manifestado a este respeito, o tem posto em estado de pôr em execuçaõ disposições, pelas quaes ficaráõ mais consolidados, e accrescentados a uniaõ, e os mutuos interesses da *Grã-Bretanha* e *Irlanda*.

" *Senhores da Caixa dos Communs.*

" S. A. R. nos ordena que vos agradeçamos, em nome, e da parte de S. M., os liberaes subsidios, que vós tendes fornecido para todos os ramos do serviço público.

" S. A. R. vio com satisfação a promptidaõ com que applicastes os recursos separados da *Grã-Bretanha* para auxilio das rendas públicas da *Irlanda* no presente momento; e lhe he muito satisfactorio o saber que podestes satisfazer a este objecto com taõ pouco augmento de pezo sobre os recursos desta parte do Reino-Unido. O modo com que tendes tomado em consideraçaõ a natureza das rendas da *Irlanda* obteve a approvaçaõ de S. A. R.; e S. A. R. nos manda accrescentar, que espera com confiança as vantagens que se haõ de tirar de ter o Parlamento dado attençaõ a este importante objecto.

" Mylords e Senhores.

S. A. R. nos determina que vos congratulemos pela conquista da *Ilha Mauricia*. Esta ultima, e muito importante Colonia de *França* foi tomada com perda insignificante, e a sua acquisiçaõ contribue mui essencialmente para a segurança do Commercio, e estabelecimentos *Britanicos* naquella parte do Mundo.

" Os triunfos que tem coroado as armas de S. M. na presente campanha, sob o distincto commando do Tenente General Lord Visconde *Wellington*, saõ muito importantes aos interesses, e gloriosos ao caracter deste Reino. S. A. R. participa ardentemente de todos os sentimentos, que tem sido excitados por estes triunfos, e concorre no justo applauso que tendes prodigado ao saber, prudencia, e intrepidez taõ eminentemente patenteados para se alcançarem.

" Causa a maior satisfaçaõ a S. A. R. o reflectir, que, se for do agrado da Divina Providencia restituir S. M. aos votos ardentes e dezejos de S. A. R. e do Povo de S. M., S. A. R. se achara em circumstancias de pôr diante de S. M., na Historia destas grandes façanhas das armas *Britanicas* por huma serie de operações sistematicas, huma prova taõ gloriosa de que os interesses nacionaes e a gloria do nome *Britanico* tem sido felizmente sustentados, no tempo que S. A. R. tem dirigido o Governo do Reino-Unido. "

Depois se leo a Commissaõ para a prorogaçaõ do Parlamento.

## HESPANHA. *Cadix 30 de Julho.*

O Ex.mo Sr. *D. Francisco Xavier Castanhos* escreve em data de 20 de Julho o seguinte;

" Ex.mo Sr.: O Brigadeiro *D. Pablo Morillo*, Commandante da columna movel do 5.° Exercito, em data de 4 do corrente, me participa da *Cabeça de Buey* huma acçaõ brilhante, que teve com os inimigos.

Soube com certeza que no 1.° deste mez (Julho) tinha sahido de *Campanario* para *Talarrubias* huma columna de 1200 infantes; e desde logo se poz em movimento com metade das suas forças para os atacar. Marchando por caminhos desusados, e rodeios, indagando a miudo as marchas que levava o inimigo, e medindo á proporçaõ os seus passos, chegou á herdade da *Bodeguilla*, onde se emboscou á meia noite, permanecendo assim até ás 5 da manhã do dia 2, hora em que sahio a atacá-los com a sua infantaria. Defendêraõ-se por muito tempo, e fingindo que se tinhaõ rendido, se amparáraõ com huns vallados, começando novamente o fogo: então fez *Morillo* obliquar a sua columna pela direita para a preservar do risco que corria, e immediatamente mandou carregar á baioneta, com o que foraõ desalojados dos parapeitos, e

postos em completa dispersaõ. Fez entaõ sahir a cavallaria para cortar-lhes a retirada, o que executou saltando cercas e vallados com singular intrepidez; ao mesmo tempo que a infantaria se extendia pela direita, naõ ficando ao inimigo outro recurso senaõ render-se á discriçaõ, sem mais desgraça pela nossa parte que a de hum Soldado de cavallaria, e hum granadeiro mortos, e dois feridos: os *Francezes* tiveraõ varios mortos, ficando 149 prisioneiros, com o seu Commandante, e 4 Officiaes. A preza se reduz a 3 caixas de guerra, 151 espingardas, e toda a equipagem.

" Recommenda o bom comportamento dos seus Officiaes e tropa, porém mui particularmente o primeiro e segundo Commandante do Esquadraõ da Cruzada de *Alburquerque*, os Capitães *D. Gabriel Corrales* e *D. Francisco Viterino*. "

LISBOA 7 de *Agosto*.

*Quartel General de Cintra* 8 de *Agosto* de 1811.

*Ordem do Dia.*

Determina S. Ex.ª o Sr. Marechal, que o Major *Carroll*, Commandante do Deposito de *S. Bento de Lisboa*, remetta ao Senhor Inspector Geral das Thesourarias relações iguaes ás que mandar aos Corpos, dos generos, que tirar do Arsenal Real do Exercito, para os Soldados do mesmo Deposito, conforme a Ordem do Dia 15 do mez passado; a fim das Thesourarias abrirem titulos de debito aos Corpos, os quaes receberaõ de menos em cada prêt, declarando o motivo, as quantias, que houverem de ser descontadas aos Soldados, que tiverem recebido aquelles generos.

Manda tambem S. Ex.ª, que os Corpos enviem ao Senhor Inspector Geral das Thesourarias relações de todos os objectos de armamento, que houverem de pagar os Soldados, as quaes declarem o valor destes objectos, que será o designado nas Ordens do Dia 24 de Fevereiro, e 5 de Março do corrente anno, e que ficará nas Thesourarias, pelo mesmo methodo, que acima fica ordenado, para o valor dos generos tirados do Arsenal Real do Exercito: e recommenda S. Ex.ª, que os Corpos observem a maior exacçaõ, e regularidade, a respeito da remessa destas Listas.

Ajudante General — *Mozinho*.

*Fim dos Donativos publicados na Gazeta de antes d'hontem.*

*Mercadores, Capellistas e Mercieiros.*

José Antonio Vieira de Araujo 6$400. José Antonio Martins Vianna 8$. Fernando José Pereira 4$. Joaõ Antonio Nicolão Pereira 4$800. José Thomás de Sousa Guimarães 9$600. Francisco José Pacheco 9$600. Miguel José de Carvalho 12$800. José Francisco Basto 6$400. Felis José Esteves 6$400. Custodio Manoel Vianna 6$400. Manoel Antonio Pinto de Andrade 4$800. Francisco José Correa Lima 4$800. Joaõ Luiz Alves 4$800. Jeronymo de Carvalho Marinho 2$400. Antonio José Vaz Vieira 2$400. José Antonio Machado 2$400. Francisco José de Amorim Pereira 2$400. Joaõ da Cunha Basto 3$200. Joaõ Manoel Alves 2$400. Fernando Rodrigues Belinho 2$400. Manoel José de Freitas 2$400. Domingos Francisco Gomes Couto 1$600. Manoel Martins Correa 1$600. José Manoel da Costa Carvalho 1$600. Luis da Cruz Vianna 1$600. Manoel José Roxo 1$600. Mathias Alves da Costa 1$600. Joaõ Alves Vianna 1$600. Victorino Antonio Esteves Lima 1$600. José dos Santos de Carvalho 1$200. Sebastião José de Brito 800. Felis de

Araujo Monteiro 1$600. José Antonio Pacheco Basto 1$440. Manoel José Vieira Coutinho 1$600. José Cerqueira Novo 1$440. José Antonio Salgueiro 480. Manoel Basto 480. Rosa Maria 480. Theodoro José Vianna 1$600. José Maria Esteves Lima 19$200. José Ribeiro da Costa Amorim 800. Braz Antonio Gomes 800. Antonio Affonso Vianna. 2$400. Manoel Antonio Filgueiras de Amorim, Commerciante 9$600. Manoel José Vianna 800. Manoel Antonio Martins 480. Manoel Antonio, digo hum particular do Commercio 4$800. Manoel José Filgueiras, Administrador da Fabrica da Sola 28$800.

Somma total, em Metal 1:000$000.

*Vianna* 5 de Maio de 1811.

*Antonio José da Silva.*

---

Sahio á luz: Hum Mappa que contem quatro taboadas muito uteis e interessantes, com que por meio dellas se póde fazer com exactidaõ qualquer pagamento, ou cobrança, quando nella entra dinheiro papel e metal, em maior, ou menor parte do que a determinada na lei: fazem-se indispensaveis em qualquer escriptorio, e nas mesmas casas de cambio por mostrarem repentinamente, e por huma simples multiplicaçaõ hum resultado, que nem todos podem colher, sem que tenhaõ grande trabalho. Vende-se em *Lisboa* na loja da Gazeta, e na de *Carvalho* aos *Martyres*; e no *Porto* na da Administraçaõ da Gazeta de *Lisboa* em a *Praça Nova*; pelo preço de 100 réis.

## AVISOS.

Na manhã do dia 16 do corrente mez principia a extracçaõ da segunda Loteria deste anno da Santa Casa da Mizericordia de *Lisboa*; e ha de continuar em todos os mais dias, guardadas as formalidades declaradas no Plano, que se publicou para a mesma Loteria.

Quem quizer tomar de arrendamento hum quintalaõ, de que he Senhorio *José Thomaz de Aquino*, sito na Rua do *Sacramento* á *Lappa*; o qual he murado, e consta de oliveiras, arvores de fruta de caroço, parreiras, e terra de semeadura; póde dirigir-se á loja de Mercearia de *Manoel José de Barros*, sita na mesma Rua.

Quem quizer arrendar a Commenda d'*Alpalhaõ*, no Bispado de *Portalegre*, pertencente á Ex.ma Duqueza de *Lafões*, para principiar a recolher os seus fructos no presente anno, dirija-se a sua casa até o dia 15 do corrente, e falle a *Francisco Antonio de Magalhães*.

Quem quizer comprar hum pinhal grande para madeira de toda a qualidade, sito na quinta da *Peloriga*, Termo de *Pombal*, longe de embarque 2 legoas, falle com *Francisco Peregrino de Menezes*, Tenente Coronel Reformado, das Milicias de *Soure*, que he seu dono, na Rua direita da *Junqueira de Belém*, N.º 143, até ao dia 25 deste mez.

Quem quizer comprar lenha de oliveira ás carradas para fabricas ou cosinha; deixe o seu nome na loja da Gazeta.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 194.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sexta feira 16 de Agosto de 1811.

## LISBOA *16 de Agosto.*

TEndo-nos chegado a primeira Gazeta de *Oviedo*, datada de 26 de Julho, pareceo-nos conveniente fazer della o seguinte extracto, porque quadraõ exactamente ás nossas circumstancias.

" A Junta Superior deste Principado restituida ao centro da Provincia no fim de tantas fadigas, e desejando accelerar por todos os meios a feliz epocha da nossa restauraçaõ, determinou que continuasse o Periodico interrompido por certos accidentes nos ultimos mezes da sua residencia na margem d'álem do *Navia*.

" Temos visto por tres vezes na *Hespanha* hum estado de cousas capaz á primeira vista de fazer desmaiar o mais valente; porém os bons *Hespanhoes* encontráraõ no seu caracter huma intrepidez e resoluçaõ, que naõ entravaõ nos *calculos de* huma politica ordinaria. Assim no cabo de tres annos de luta naõ tem adiantado cousa alguma o Tyranno, e os *Hespanhoes* se achaõ mais valentes que nunca.

" *Hespanha* tem produzido em todos os tempos homens extraordinarios dignos de hum nome immortal; porém para estimular inda mais esta disposiçaõ para o heroismo, he necessario que se publiquem alguns factos particulares, e que se tributem os devidos elogios aos valentes defensores da liberdade, e da Patria. Naõ seria cousa lastimosa que aos males de huma escravidaõ de 17 mezes, que soffreo esta Provincia, se accrescentasse o de ficarem sepultados no esquecimento os prodigios de valor, que tem feito alguns naturaes de *Asturias* assim militares como paisanos? E que ficando sugeitos taõ benemeritos defraudados da honra que merecem, nos privassemos dos felizes effeitos, que deve produzir em outros a relaçaõ e exposiçaõ das suas gloriosas fadigas? Estes saõ os motivos, por que a Junta Superior no meio das graves occupaçoes, que a rodeiaõ, desejava com ancia que alguem se encarregasse da redacçaõ deste Periodico. Oxalá que como saõ sabias e acertadas as suas vistas, tenhaõ igualmente acertado na eleiçaõ de pessoa idonea para o seu desempenho!

" Como quer que seja, naõ he já razaõ que no fim de mez e meio, que evacuáraõ os *Francezes* este Principado, diga o Governo aos seus naturaes? " Habitantes das *Asturias*, tendes recobrado a vossa liberdade, cuja perda experimentastes por 17 mezes, derramando só em silencio lagrimas, que hum

taõ grande mal vos arrancava: que tal he o estado da escravidaõ? He preciso suffocar os sentimentos mais naturaes á vista de hum tyranno barbaro, que quer que se respeitem os grilhões, e cadêas com que opprime os infelizes. Os Lavradores, esta classe taõ respeitavel e necessaria ao Estado, víraõ extrahir de suas casas por duros e inhumanos exactores os grãos necessarios para a sua subsistencia e a de sua familia, e até o util gado companheiro de seus trabalhos. A imagem da mais horrorosa necessidade, consequencia forçosa da falta de gados e de braços para a lavoura, os affligia a cada instante, e levantavaõ as suas mãos ao Ceo, implorando de sua clemencia o sustento necessario de seus filhos e esposas, e o alivio das improbas fadigas, em que os empregava a mais cruel tyrannia. O Clero perseguido, fugitivo, sem poder soccorrer os fieis com o pasto espiritual, via a Igreja em huma desolaçaõ maior que quantas lhe causáraõ as mais sanguinolentas perseguições. Os Nobres emigrados de suas casas viaõ devoradas suas fazendas pelos inimigos, e pelos ministros e executores dos seus decretos. Tudo era pranto, desolaçaõ, miseria e orfandade, e o seria ainda hoje, se o Ceo propicio e favoravel aos esforços dos honrados *Hespanhoes*, e compadecendo-se de tanta calamidade naõ tivesse prosperado as armas de nossos Alliados, e as nossas, fazendo-nos admirar huma serie de successos gloriosos, que por fim obrigaõ os inimigos a retirar-se, e evacuar este Principado.

" Emfim tendes recobrado vossa independencia, vossos privilegios, vossa liberdade.... Mas para conservar estes dons preciosos, que sacrificios naõ saõ necessarios? Seria hum crime dissimula-lo em hum papel público, cujo primeiro caracter deve ser o da verdade. Hum bem grande pede grandes sacrificios; a mesma vida deve arriscar-se para evitar no futuro huma escravidaõ, em que chega a ser enfadonha e molesta a propria vida. Temos visto, e a propria experiencia nos tem desenganado, se alguma vez tivestes a temeridade de o duvidar, quaõ certos eraõ os males com que nos ameaçavaõ os papeis públicos, se chegasses a ser dominados pelos inimigos. Já vos naõ he permittido duvidar depois de terdes sido testemunhas de tantas mortes, de tanto sangue derramado nas nossas povoações, e que inda fumega nesse campo, que foi outrora nossa recreaçaõ, e he hoje sepulchro de muitos irmãos vossos, que alli perecêraõ inhumanamente, e sem que lhes fosse dado receber os Santos Sacramentos, ultima consolaçaõ, que nos offerece a nossa Santa Religiaõ. Huma mulher foi a ultima victima por huma culpa provocada pelos mesmos inimigos: a existencia de cada hum de vós era precaria, e dependia da denuncia do mais pequeno individuo do Exercito *Francez*, a quem era taõ facil desagradar. A menor suspeita era bastante para comprometer vossos dias, e as suspeitas se faziaõ nascer com estudo; pois que era interesse do inimigo para obrigar a resgatar a liberdade, ou a vida com quantiosas sommas... Nobres, Commerciantes, Lavradores, Proprietarios, Ministros da Religiaõ fazei gostosos todos os sacrificios possiveis, inspirai a mesma generosidade nos Póvos, que vos estaõ confiados, e empregai com energia o augusto caracter de que estais revestidos para conservar nelles aquelle nobre enthusiasmo pela liberdade, e independencia, aquelle amor á sua Religiaõ, e á sua Patria, aquelle generoso desprezo da conveniencia, e dos interesses, que he capaz de elevar suas almas, e faze-los accometter emprezas heroicas.

" Habitantes todos deste paiz temei tornar ao estado de oppressaõ e abatimento, em que estaveis naõ ha muitos dias. O fogo santo do amor da Patria renasça em vossas almas: apodere-se de vós huma nobre emulaçaõ; agora he tempo de tomar todas as precauções, de pôr em hum pé respeitavel o contigente das nossas tropas, e de as preparar de tudo o necessario. Agora devemos meditar sobre os erros, e desacatos que podemos ter commettido, e tratar de os emendar a tempo. Agora he quando cada Cidadaõ deve contribuir com suas luzes, e reflexões para o feliz exito da empreza heroica, em que se acha empenhada a Naçaõ, e que tem em expectaçaõ toda a Europa. Já em outros Póvos do Continente Europeo a emulaçaõ, e o amor á liberdade tem feito nascer algumas insurreições, que devem causar receios ao terrivel Despota, e dividida a sua attençaõ a varios pontos, favorecer de algum modo os nossos esforços. Nossos generosos Alliados oppõem ás Legiões inimigas huma tactica, lenta na apparencia, porém energica e vigorosa, que tem murchado os louros dos melhores Marechaes da *França*. As tropas *Hespanholas* reunidas com elles se cobriraõ de gloria nos campos de *Albuhera*: em vaõ se juntáraõ os inimigos todos na *Extremadura*; tiveraõ que desistir dos seus intentos. Formaõ cada dia novos planos, e todos desconcerta a sagacidade, o valor, e a constancia do General *Inglez*, o immortal *Wellington*.

" Porém *Asturianos* nada está feito em quanto resta alguma cousa por fazer. Este principio era o que caracterisava o grande talento militar do insigne Capitaõ *Julio Cesar*. Naõ adormeçamos na posse da nossa liberdade: em quanto houver inimigos no Continente, he necessario trabalhar; nós estamos livres; mas naõ o está a *Hespanha*. He necessario perseguir os inimigos até os obrigar a repassar os *Pirinneos*: cresce de dia em dia o número dos Campeões valentes, que devem arrojar os inimigos para além do nosso territorio. Univos com elles; naõ haja entre elles e nós a menor divisaõ = Uniaõ e força he o que ha de salvar a Patria. = „

(He huma grande verdade aquella que se acaba de annunciar: a *França* he mui poderosa; o seu orgulho, e ambiçaõ inda saõ maiores que o seu poder: a *Inglaterra*, a *Hespanha*, e *Portugal* tem na verdade recursos mui grandes; mas he precisa huma intima amizade entre todas tres, que conduza a huma unidade de acçaõ e de força. E lançando os olhos ao longe pelo futuro, naõ vemos cousa mais poderosa para suspender a ambiçaõ *Franceza* do que a sincera Alliança das tres Nações; ella he verdadeiramente natural; pois se funda no interesse real de cada huma dellas. Desgraçado do homem que allucinado pelas paixões, pelas preoccupações, ou pela ignorancia naõ reconhece esta verdade com a mesma clareza com que se descobre o sol no meio do dia!)

*Quartel General de Cintra 9 de Agosto de 1811.*

*Ordem do Dia.*

1.° *Declara-se a Promoçaõ seguinte:*

*Por Decreto de 2 de Agosto de 1811.*

Capitaõ da quarta Companhia do Batalhaõ de Caçadores N. 9, o Tenente da setima Companhia do Regimento de Infantaria N. 20, graduado em Capitaõ, D. Estevaõ de Carvajal.

O Tenente da sexta Companhia do Regimento de Infantaria N. 7, Ma-

noel Izidro da Paz, demittido do Real Serviço, pelo requerer, allegando motivos attendiveis.

Alferes aggregado ao Regim. de Inf. N. 2, Fernando Antonio Machado.

Alferes aggregado ao Regimento de Infantaria N. 4, José Gomes de Mendonça.

Pagador do Batalhaõ de Caçadores N. 10, o Quartel-Mestre do Batalhaõ de Caçadores N. 1, José Camillo Augusto.

Alferes aggregado ao Regimento de Cavallaria N. 9, por haver excedido 17 dias á licença, que se lhe tinha concedido, o Alferes da segunda Companhia do mesmo Regimento, Nicoláo Pinto de Queiroz.

O Tenente da quinta Companhia do Regimento de Infantaria N. 4, José Xavier Telles de Mello, demittido do Real Serviço, por doente.

2.° Officiaes, que a Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares, na Inspecçaõ de 2 do corrente, julgou deviaõ ser licenciados, tendo principio a licença no referido dia 2 de Agosto, a qual S. Ex.ª o Sr. Marechal, concedeo.

Tenente do Regimento de Infantaria N. 12, Joaõ Wager Russel, 30 dias.

Alferes de Granadeiros do Regimento de Milicias do Termo de Lisboa Oriental, Candido Maximiano da Silveira, 30 dias.

Officiaes, que a mesma Junta, nas referidas Inspecções, julgou promptos para o serviço, e de que devem dar parte ao Ajudante General os Commandantes dos respectivos Corpos, se já recolhêraõ, ou naõ, e quando.

Ajudante de Cirurgia do Regimento de Cavallaria, N. 9, Antonio Henriques.

Capitaõ do Regimento de Milicias do Termo de Lisboa Oriental, Marcos Fernandes de Vargas.

Officiaes, que a mesma Junta, na referida Inspecçaõ, e na de 6 do corrente, julgou que deviaõ ir para o Hospital.

*Inspecçaõ de 2.*

Capitaõ do Regimento de Infantaria N. 4, Antonio Xavier da Costa Vellozo.

*Inspecçaõ de 6.*

Segundo Tenente do Regimento de Artilheria N. 2, Joaquim Filippe Lampreia Mimoso.

Officiaes, a quem S. Ex.ª concede a licença designada pela referida Junta, na Inspecçaõ de 6, para usarem dos banhos de mar.

Alferes do Regimento de Infantaria N. 4, Francisco Zuzarte de Vasconcellos, 30 dias.

Segundo o parecer da mesma Junta, na Inspecçaõ de 6, o Cirurgiaõ Mór do Regimento de Infantaria N. 20, Manoel Carlos Godinho, deve acabar de completar a licença, que finda no primeiro de Setembro, para se restabelecer de molestia do peito. Ajudante General — *Mozinho.*

---

## AVISO.

Hoje sexta feira 16 do presente mez de Agosto haverá em Beneficio de *Maria Dolores* a Comedia *A Viuva de Malaga*, *Boleros a quatro figuras*, o *Zorongo*, o *Sollo Inglez* por huma Minina de 8 annos, e a Dança *os Hipocritas logrados.*

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 195.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sabbado 17 de Agosto de 1811.

HESPANHA. *Madrid 22 de Junho.*

AS Cartas de *Irun*, recebidas no ultimo correio, dizem que a 6 do corrente entrou a partida de *Espoz e Mina* naquella Villa, apoderou-se dos fundos que havia na Alfandega, e outros estabelecimentos pertencentes ao governo intruso, destruio as obras, e queimou a ponte de madeira construida pelos *Francezes* sobre o *Bidassoa*, no mesmo sitio, onde antes havia huma barca. — As de *Paris* insinuaõ que *Buonaparte* mandou a *Murat* que abdicasse nelle a Coroa de *Napoles*. Corre voz de que em alguns Departamentos do Reino de *Italia*, especialmente nos do *Pó*, ha principios de levantamento: que cresce e se patentêa mais o descontentamento em *França*, particularmente nas costas maritimas.

*Dia 23.* Segundo noticias que trouxe huma pessoa, que veio de *França*, nas visinhanças de *Valdestilhas* aprezáraõ os patriotas *Castelhanos* hum Correio *Francez com 50$ cruzados*, pertencentes a hum General da mesma Naçaõ, ficando prisioneira a escolta. Confirma-se a expediçaõ de *Mina* a *Irun*.

*Dia 26.* A partida do Medico recebeo em *Méntrida* fardamento, e armamento completo.

*Dia 27.* No principio desta semana entrou em *Escalona* a partida de *Avril*, e accometteo a guarniçaõ *Franceza*, composta de 200 homens, dos quaes escapáraõ mui poucos. Huma Carta de hum prisioneiro *Hespanhol* em *França* a sua mulher diz o seguinte: " Naõ estranhes naõ receber daqui por diante cartas com a mesma facilidade que até aqui, pois *Buonaparte* deo ordem para nos entranhar para os Departamentos do centro do seu Imperio, porque os maritimos e limitrofes se achaõ sublevados, e teme que façamos causa commum com elles: em alguns tem já corrido sangue, pagando os Prefeitos a violencia com que se executa a conscripçaõ militar. "

*Astorga 29 de Julho.*

O nosso famoso Chefe *Longa* acaba de fazer 200 prisioneiros, depois de ter sido perseguido terrivelmente; cuja relaçaõ publicaremos no seguinte número com algumas outras noticias interessantissimas do interior da *França*. (*Correio exacto da Corunha.*)

*Cadix 1 de Agosto.*

*Noticias da Italia.*

O desterro do Padre Santo foi do modo seguinte: Huns 50 facinorosos, destinados para empreza taõ impia, se juntáraõ na noite antecedente a 6 de Julho de 1810 no quartel de *Pelota*. Fizeraõ vir por força varios pedreiros

que levárão as escadas ; por ellas subirão ao muro da Fabrica de paõ para a banda de *Scanderberg*, e forão caminhando até ás janellas do Papa ; quebrou huma escada, e alguns ficárão maltratados. Atrombárão as janellas, e entrárão na antecamera, derribando as portas. Os *Suissos* da guarda, ouvindo o rumor, tocárão a sineta, disparárão o tiro de rebate, e querião lançar-se sobre aquella canalha ; porém deteve-os o Cardeal Pacca por ordem expressa do Papa. Continuárão aquelles malvados a deitar abaixo as portas até á da salla das Audiencias ; e aos primeiros golpes que derão nella, S. S. em pessoa abrio a cancella, e se apresentou sem dar signal algum de temor, ou sobresalto, perguntando *quem quaeritis* ? *Radet*, Frade Dominico, Apostata, que tinha vindo expressamente organisar a guarda nacional, e depois passou com o mesmo destino a *Hespanha* ; *Radet*, o mais perverso e immoral dos homens, que qual outro *Judas* guiava aquella turba infame de escravos de *Miollis*, foi o que apresentou a S. S. a ordem de *Buonaparte* (*e que bello modo de a apresentar* !) e a intimação de partir immediatamente sem tomar papel algum, nem cousa alguma mais que a roupa do seu uso. O Papa, sem alterar-se pegou no breviario, e em huma pequena trouxa, e desceo a escada com o Cardeal Pacca, e o Monsenhor Pacca, unicos que o acompanhárão então, e que depois forão tirados do seu lado. Entretanto aquelles furiosos tinhão corrido a abrir o portão do grande pateo, em que entrou hum coche com seis cavallos, dos do trem da artilheria. Entrou nelle o Papa, apartando de si *Miollis*, que lhe offereceo o braço : entrárão depois os dois Paccas, e quiz tambem entrar *Radet*, porém S. S. se oppoz, e *Radet* teve que se accommodar na almofada. Junto dos muros da quinta *Borghese* estava prompto hum coche de jornada, no qual fizerão entrar o Papa, e os dois Paccas, e immediatamente entrou a andar : entretanto vinha já raiando a aurora do dia 6 de Julho. Hião doze esbirros da escolta, e os postigos do coche estavão fechados com chave. Em *Bassano* foi conhecido o Papa, e começou a concorrer o Povo para o ver. *Radet* continuou a viagem na almofada até *Florença*, onde passou a outro *Judas* a sua infame commissão.

Em *Roma* se soube no mesmo dia a partida do Papa, porque a tropa *Franceza* se foi embora do Palacio Quirinal, onde desde o 1.º de Junho, dia da dethronização de S. S., não tinha entrado, nem sahido pessoa alguma, guardando as sentinellas todas as entradas, e fazendo sempre a guarda com a maior vigilancia.

O Padre Santo foi primeiramente conduzido a *Grenoble* ; porém no fim de mez e meio poz em cuidado a *Buonaparte* o concurso inquieto do Povo, e fez mudar a Sagrada victima para *Savona*. Monsenhor *Doria*, o unico Prelado que tinha ficado com o Papa, foi desterrado para *Capua*. A perseguição não tem feito mais que augmentar o affecto e a veneração dos Póvos : a que os habitantes de *Savona* professão a S. S. he tal, que beijão o terreno em que antes lhe era permittido passear, e guardão respeituosamente o pó, onde punha os seus pés.

Entretanto *Roma* se despovoa á força de emigrações e desterros : ficárão apenas 110$ almas, e o descontentamento cresce. Da Curia legal, que se compunha de humas 18$ pessoas, não chegão a 120. as que derão o juramento.

*Murat* esteve em *Roma*, e lhe derão funcções nos theatros ; mas não foi possivel conseguir do Povo que pozesse luminarias por motivo do nascimento

do bastardo condecorado com o nome de *Rei de Roma*. A ordem que se deo para fazer preces públicas pelo parto da Archiduqueza *Maria Luiza*, naõ foi obedecida em muitas Igrejas.

A Biblioteca do Vaticano foi quasi inteiramente saqueada para mandar o mais precioso a *Paris*; e o mesmo tem succedido a outros estabelecimentos públicos e particulares.

LISBOA 17 *de Agosto.*

*Quartel General de Cintra*, 10 *de Agosto de* 1811.

*Ordem do Dia.*

I. S. E. o Sr. Marechal naõ póde deixar de notar, que tendo sido mandado em diligencia a *Lisboa* o segundo Tenente do Regimento de Artilheria N.º 1, *Manoel Caetano Gorjaõ*, levando guia assignada pelo Capitaõ *Francisco Vellez Barreiros*, e rubricada pelo Major *Arentschild*, naõ se declarasse nesta a qualidade da diligencia, conforme a Ordem do Dia 23 de Março do corrente anno.

II. O Sr. Marechal, em consequencia de se ter dado hum Major a cada Brigada, determina: Que o Estado Maior dos Senhores Brigadeiros, Commandantes de Brigada, só contenha hum Ajudante de Ordens além do referido Major, porque este torna dispensavel o Ajudante de Campo, que d'antes tinhaõ; declara porém S. E., que os Majores das Brigadas deveraõ ser considerados como Officiaes propriamente destas, nas quaes se conservaráõ, ainda quando ellas mudem de Commandante.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Do mesmo lugar e data.*

*Segunda Ordem do Dia.*

Determina S. Ex.ª o Senhor Marechal, que os Senhores Commandantes dos Regimentos de Infantaria, Cavallaria, Artilheria, Batalhões de Caçadores, e Guarda Real da Policia, remettaõ ao Ajudante General duas listas de antiguidades dos Officiaes, Capellães, Cirurgiões Móres, Ajudantes de Cirurgia, Picadores, Porta-Bandeiras, Porta-Estandartes, Cadetes, Sargentos Ajudantes, Sargentos Quarteis-Mestres, e Primeiros Sargentos. Estas listas devem declarar Companhias, annos, e mezes de serviço, e de idade; data do Decreto do Posto antecedente, e data do Decreto do Posto actual; e ser datadas do dia de hoje, o qual servirá de termo, para se designar a idade, e tempo de serviço dos Individuos, que ellas mencionarem; e devem tambem declarar, a respeito dos Cirurgiões Móres, e Ajudantes de Cirurgia, quaes saõ approvados pela Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares; e a respeito dos Porta-Estandartes, quaes saõ Cadetes. Recommenda S. E., que se tenha attenção ao que adverte na Ordem do Dia 8 de Janeiro do corrente anno, a respeito desta qualidade de listas.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Relação dos generos, que entráraõ pela Barra de Lisboa segundo as declarações dos Mestres, em o mez de Julho de* 1811.

2442 moios, 608 sacas, e 500 barris de trigo. — 9798 moios e meio, e 20 sacas de milho. — 1160 moios e meio, 2674 sacas de cevada. — 1114 moios e meio, e 205 sacas de aveia. — 75 sacas de senteio. — 190 sacas, e 36 barris de feijaõ. — 50 moios, e 10 barris de ervilhas. — 38795 barricas, 2634 sacos com farinha. — 3570 sacas, e 3629 alqueires de farinha de páo.

— 2845 barricas, e 1000 sacas com biscouto. — 3353 barricas, e 3325 sacas de arroz. — 2799 pipas, e 13 barris com vinho. — 1753 pipas e 83 barris com agoa-ardente. — 34 pipas, e 368 barris com genebra. — 687 pipas, 745 barris, e 78 caixas com azeite. — 7543 barris com manteiga. — 89 barris com presuntos. — 542 barris com carne. — 100 mantas de toucinho. — 1000 queijos soltos. — 10526 quintaes de bacalhão.

---

Sahio á luz: O Templo de Marte, Drama, por *Miguel Antonio de Barros*, que se representou no Theatro do *Salitre* em 1811. Neste pequeno Drama se mostra o valor das tres Nações Alliadas, contra as Armas do tyranno, e o saber dos seus Generaes. Vende-se por 100 réis nas lojas de *Dezíderio Marques* ao *Calhariz*, na da Gazeta, e na de *Antonio Manoel*, e na do *Carvalho* aos *Martyres*, e nas mais do costume.

## AVISOS.

He fallecido *ab intestado* na *Ilha do Faial*, *Francisco Antonio de Subradello*, natural da Cidade do *Porto*, ou de Freguezia muito proxima, filho de *Francisco Antonio de Subradello*, e de *Sebastiana Maria Moreira de Subradello* já fallecidos. Os seus parentes mais proximos, que se quizerem habilitar, precizando alguma informaçaõ, ou noticia, se podem dirigir a *Joaquim José Gomes e Companhia*, moradores nesta Cidade, na *Rua Augusta* N.° 195.

Pela Administraçaõ das rendas do Convento de *Santa Clara*, se haõ de arrendar as herdades do Termo de *Jeromenha*, *Alandroal* e *Villa Viçosa*, no dia sexta feira 23 do corrente de manhã, em casa do Desembargador *Pedro Duarte da Silva*, Juiz Administrador da dita Administraçaõ.

Quem quizer arrendar a Commenda de *Santa Maria d'Alcaneida*, pertencente á casa do Ill.mo *Francisco de Mello Vaccas*, morador aos *Caetanos* N.° 26, dirija-se ao Palacio de sua residencia todos os dias, das dez horas por diante.

Quem quizer aprender facil, e commodamente as lingoas *Ingleza*, *Hespanhola*, *Franceza*, *Italiana* e *Portugueza*, e a *Arithmetica*, póde dirigir-se das 8 horas da manhã até ás 2 da tarde, á *Rua nova do Principe* N.° 35, perto do *Rocio*, no 2.° andar; onde achará pessoa, que naõ sómente desempenhe o referido com perfeiçaõ, mas que traduza, ou copie qualquer papel nos indicados idiomas.

*N. B.* Na mesma casa se receberáõ Meninos em pensaõ para o referido ensino.

No dia quarta feira 21 do corrente mez de Agosto, no armazem dos Reaes Direitos do pescado seco ao Caes de *Santarem*, pelas onze horas da manhã, se ha de fazer leilaõ de bacalhão de differentes qualidades em lotes de 10 quintaes para cima: barris de arenques de fumo e de moira; e de peixelins.

Pela Administraçaõ Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público, que a 26 do presente mez sahirá para a *Bahia*, com escala por *Pernambuco*, o navio *D. Domingos*, Capitaõ *José Franco*; a 30 para o *Rio de Janeiro* o navio *Imperador d'America*, Capitaõ *Miguel Theotonio*; o brigue *Bom Successo*, Capitaõ *Pedro dos Santos Lessa*; para a Ilha da *Madeira* a galeota *Bons Amigos*, Capitaõ *José Antonio da Costa*. As cartas seraõ lançadas no Correio até á meia noite dos dias antecedentes.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 196.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL,

Segunda feira 19 de Agosto de 1811.

ALEMANHA. *Vienna 19 de Junho.*

SEgundo as ultimas noticias da *Porta*, seis navios *Turcos* de linha já passaráõ o *Bosforo*, e o resto da Esquadra está prompta a seguillos: ella será composta de 28 vasos, inclusos os 6 de linha.

O General *Knosaw* está em *Bucharest*. Diz-se em *Constantinopla* que, á excepçaõ de *Rudschuck*, mandára arrazar todas as fortalezas. Suppõe-se que o *Grão-Visir* atacará immediatamente esta Praça. O seu Corpo escolhido consta de 35ⅭⅭ homens. As tropas de *Romelia* saõ muito numerosas; dirigem-se por marchas forçadas para o Campo de *Schumla*. *Mauchdar Bachá* está em *S. Sophia* com hum outro Corpo. Dez Regimentos mais de *Janizaros* estaõ em marcha para o grande Exercito, para onde *Aly Bachá* conduz hum Corpo de *Albanezes*. O *Graõ-Visir* cuida com muito disvelo nas tropas de *Romelia*; deseja introduzir nellas huma disciplina nova; em geral trabalha para que as tropas *Asiaticas* adoptem a disciplina Europea; mas os costumes antigos saõ difficeis de tirar.

*Panscowa 6 de Junho.*

O Commandante dos *Servios Mladen Millowanowitsch* voltou a *Belgrado* do gyro, que foi fazer pela fronteira. *Czerni Jorge* tambem voltou antes d'hontem a esta Praça: tudo está prompto para a abertura da campanha.

Segundo as noticias da *Turquia*, chegaõ todos os dias tropas novas ao Quartel General de *Schumla*: alli se acha o *Graõ-Visir*. Diz-se que elle mandára decapitar 9 *Bachás*, que recusáraõ mandar os seus contingentes; e que tem enviado, conforme as ordens do *Sultaõ*, consideraveis destacamentos para as visinhanças de *Nissa* e *Widin*.

*Hermanstadt 3 de Junho.*

Diz-se que a guarniçaõ *Turca de Warna* consiste em 20ⅭⅭ homens. Toda a cavallaria está acampada diante das portas da Cidade. Inda ignoramos se o numeroso Exercito *Turco*, que se fórma entre *Widin* e *Nissa*, he destinado para obrar contra os *Servios*, ou para intentar o cerco de *Rudschuck*. Julga-se que o Capitaõ *Bachá*, que deo á véla do Canal com huma Esquadra hum terço mais forte que a do passado anno, se postará na foz do *Danubio*, para impedir que o Exercito *Russo* tire provisões, e forragens da *Crimea*.

GRÃ-BRETANHA. *Continuaçaõ das noticias de Londres de 31 de Julho.*

Consta-nos que a torre, que se está edificando em *Bolonha*, naõ he de madeira, mas de huma especie de marmore, que se descobrio ha pouco tempo ao pé da mesma Cidade. Manda edificar-se em memoria da instituiçaõ da Legiaõ

d'Honra, que se fez em *Bolonha*, e deve terminar com huma estatua collossal de *Buonaparte*.

*Mappas de Populaçaõ.*

Como naõ ha criterio da prosperidade de hum Paiz taõ perfeitamente livre de objecções de toda a especie como o augmento de popul çaõ, temos a mais viva satisfaçaõ em fazer saber que, de todos os mappas de populaçaõ tirados até agora, á excepçaõ de mui poucos lugares insignificantes, consta com a maior evidencia que ella nos ultimos dez annos tem augmentado mui consideravelmente. Deve notar-se tambem que este augmento, pela maior parte, tem tido lugar em circumstancias, que pareciaõ capazes de ter a populaçaõ ao menos estacionaria, e mesmo de a diminuir; taes saõ as Estações contrarias, e a continuaçaõ, com poucos mezes sómente de intervallo, de huma guerra destruidora. Comtudo apezar destas circumstancias, taõ desfavoraveis ao augmento da povoaçaõ, causa-nos a maior satisfaçaõ achar, que a nossa tem ido em augmento; naõ a passos lentos, como he ordinario nas Nações, que tem chegado ha longo tempo a hum alto grão de civilisaçaõ, como a *Grã-Bretanha*, mas com aquella rapidez que he frequente naquelles paizes, onde os meios de expansaõ saõ patentemente maiores, do que no nosso.

A *Inglaterra* nestes ultimos dez annos naõ tem augmentado sómente em populaçaõ: todas as cousas se tem adiantado com o augmento do povo. Os homens de juizo, e serios pensem sómente nos melhoramentos, que neste curto espaço de tempo tem chegado ao conhecimento de todos, e ver-se-ha entaõ se ha motivos para nos queixarmos de que estamos em hum estado consumptivo? Com o augmento de populaçaõ tem-havido grande número de melhoramentos; e apezar de todos os tributos, e de todo o esgotamento da guerra, nunca a *Inglaterra* apresentou hum espectaculo taõ augusto como presentemente, — o de hum Povo superior igualmente em todas as artes da paz, ou da guerra, e taõ illustre nas sciencias, como nas armas.

*Se Londres* sómente, ou as grandes Cidades das Provincias, mostrassem principalmente aquelle augmento, ou se nellas sómente se tivessem feito os melhoramentos a que temos alludido, naõ julgariamos que haveria grandes motivos para nos congratularmos; mas o mesmo augmento de populaçaõ e os mesmos melhoramentos se encontraõ por todo o Reino. Nós naõ dizemos que se naõ tenhaõ experimentado incommodos parciaes, ou que districtos particulares naõ tenhaõ padecido. Mas olhando para a Naçaõ *Britanica* como hum todo, que Paiz ha na Europa, que possa soffrer comparaçaõ comnosco nos ultimos dez annos, ferteis em acontecimentos? Naõ podemos antes dizer ás Nações Continentaes, vêde as circumstancias em que estamos? Mandámos contar o nosso Povo, e o achámos augmentado; visitamos nossas Cidades, e as achámos decoradas e embellecidas; olhámos por toda a extensaõ do nosso territorio, e por toda a parte encontramos patente a maõ do melhoramento. (*London Chronicle.*) *Compare-se a evidencia destes documentos sobre a populaçaõ, que foraõ apresentados ao Parlamento do Reino-Unido, com as fataes esperanças de Buonaparte, que dizia aos seus escravos, que a populaçaõ da Inglaterra, e Irlanda estavaõ esgotadas, e qué elle esperava a sua total ruina para acabar a guerra da Peninsula! Muito tem que esperar.*

HESPANHA. *Cadix 5 de Agosto.*

A 31 do passado se fez á vela desde porto o Senhor Duque do Infantado, que vai para *Londres* com o caracter de Embaixador ordinario junto de S. M. B.

Está a preparar-se huma casa nesta Cidade para o Serenissimo Sr. Principe de *Orange*, que se espera do Exercito *Inglez* de *Portugal*.

LISBOA 19 *de Agosto.*

*Quartel General de Cintra*, 11 *de Agosto de* 1811.

*Ordem do Dia.*

I. S. E., o Senhor Marechal, estranha muito que, expedindo ordem para Officiaes de huns Corpos marcharem a unirem-se a outros, para onde saõ promovidos, aconteça serem estes demorados pelos Commandantes dos Corpos, onde se achaõ; o que acaba de praticar o Major *D. Hill*, do Batalhaõ de Caçadores N.º 8, a respeito do Capitaõ *Jeronymo Pereira de Vasconcellos*, e do Tenente *Joaõ Teixeira Vieira de Queiroz*, que deviaõ marchar a unirem-se ao Batalhaõ de Caçadores N.º 12.

II. Havendo subido á presença de S. E., o Senhor Marechal, huma representaçaõ de *José Maria de Araujo*, na qual evidentemente mostrava a incompetencia, com que havia sido proposto para Capitaõ do Regimento de Milicias dos *Arcos*, sendo Estudante matriculado no 3.º anno de Canones na Universidade de *Coimbra*, que frequentava com aproveitamento, e como tal, isento de todo o Serviço Militar, pelo Alvará de 16 de Dezembro de 1809: He da intençaõ de S. E., por meio desta declaraçaõ, apagar toda a nódoa, que na sua conducta tenha imprimido a Ordem do Dia 14 do mez passado, onde elle foi incluido na relaçaõ dos Officiaes dos Regimentos de Milicias, que naõ se reuniraõ, e que desertáraõ.

Ajudante General = *Mozinho.*

---

Devendo perpetuar-se a memoria da generosidade com que huma grande parte dos Vassallos de Sua Magestade *Britanica*, e os mesmos *Portuguezes* estabelecidos no Reino-Unido da *Grã-Bretanha* e *Irlanda*, taõ espontaneamente se prestáraõ a formar huma subscripçaõ para auxilio dos Infelizes *Portuguezes*, que nas suas pessoas e bens foraõ victimas da ferocidade das tropas *Francezas* nas Provincias por elles invadidas, roubadas e assoladas: Manda o Principe Regente Nosso Senhor que á medida que vierem chegando as relações com os nomes e quotas dos Subscriptores, sejaõ immediatamente traduzidas e impressas na Impressaõ Regia, remettendo-se exemplares a todas as Camaras das Terras invadidas, os quaes depois de lidos á Missa Conventual, serão conservados nos seus respectivos Cartorios; e para constar nas idades futuras tanto a humanidade, como o agradecimento da outra Naçaõ, Manda outro sim o Mesmo Senhor que os originaes sejaõ guardados no Real Archivo da Torre do Tombo. O Secretario do Governo Encarregado das Repartições dos Negocios Estrangeiros, Guerra, e Marinha o tenha assim entendido e faça executar com as ordens necessarias. Palacio do Governo em dezeseis de Agosto de mil oitocentos e onze. = Com quatro Rubricas dos Senhores Governadores do Reino. =

---

Desejando que toda a Naçaõ venha mensalmente no conhecimento das despezas, que neste Hospital Real de *S. José* se fazem naõ só com o curativo dos doentes, mas tambem com todos os ramos da mesma Administraçaõ, que se fazem indispensaveis para a boa arrecadaçaõ dos bens do mesmo Hospital, havendo-se sómente lançado no anno, que findou em Junho preterito, nos balanços mensaes as addições, que diziaõ respeito ao curativo dos mesmos doentes, omittindo-se as mais despezas por se naõ fazerem taõ extensos, o que deo causa a algumas dúvidas suscitadas á face do Balanço geral, publica-

do na Gazeta de 22 de Julho preterito, as quaes desejo obviar; e por isso farei lançar a despeza total que em cada hum mez se fizer, vindo a ser a do mez de Julho a seguinte:

| | |
|---|---|
| Gastou-se com os doentes, em vacca, arrôz, paõ, galinhas, remedios de Botica, e outras miudezas . . . . . | 2:853$640 |
| Dispendeo-se com ordenados, tenças, comedorias de familia, e abegoaria . . . . . | 2:229$240 |
| Dispendeo-se com reformas d'Enfermarias, propriedades, roupas e mais utensilios . . . . . | 1:469$308 |
| Com o expediente de causas, Contadoria, e cobranças . . . | 114$690 |
| Com o pagamento de huma divida preterita . . . . . | 60$000 |
| Rs. | 6:726$878 |

Em todo o mez de Julho existirão doentes no Hospital 1$998.
Sahirão curados 1$063.
Fallecêrão em todo o dito mez 265.
Ficárão-se curando 670.

*N. B.* Em o numero dos fallecidos saõ comprehendidos 25, que fallecêrão ás primeiras 48 horas da sua entrada, e 46 que fallecêrão na Enfermaria de Camarintos, de molestias que se reputaõ incuraveis.

Rendeo a quarta parte da vendagem da farinha no Terreiro Público 1:922$940
Rendeo a dita do graõ 1:315$291.

Tambem se faz constar que no mesmo Hospital tenho mandado construir quartos particulares, em que podem ser curadas todas as pessoas de ambos os sexos por preços mais commodos, que em suas casas gastariaõ, cujos quartos se achaõ promptos para a sua recepçaõ logo que delles se queiraõ servir, e que se achaõ inteiramente separados das Enfermarias.

Hospital Real da *S. José* 8 de Agosto de 1811.

*D. Francisco de Almeida de Mello e Castro.*

---

Sahio á luz Cantico de Acçaõ de Graças ao Santo Milagre de *Santarem*, pela retirada dos *Francezes*, extrahido da Sagrada Escritura, em Latim e em Portuguez, offerecido aos Portuguezes, e applicado todo o seu producto para o Resgate dos Captivos d'*Argel*. Vende-se na loja da Gazeta, na de *Antonio Manoel Policarpo*, e na Portaria de *S. Pedro de Alcantara*.

## AVISOS.

Nos dias 13, 17 e 25 do futuro mez de Setembro, se haõ de arrematar neste Conselho da Real Fazenda humas casas na *Rua de Alcouxel* em *Evora*, pertencentes á Capella instituida por *Anna Dias Goliote*; e hum quartel de vinha no sitio da estrada de *Estremoz*, pertencente á Capella instituida por *Brazia Varella*.

No dia 15 perdeo-se huma carteira encarnada de hum *Hespanhol*, com hum titulo e varios papeis, desde a Igreja de *S. Paulo*, *Ribeira Nova*, até o *Caes de Sodré*: quem a achasse e queira fazer o favor de a entregar no Café dos *Hespanhoes* na Praça do *Caes de Sodré*, e se lhe daraõ dois mil réis.



LISBOA NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 197.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Terça feira 20 de Agosto de 1811.

## HESPANHA. *Corunha 6 de Agosto.*

*Noticias da perseguiçaõ de Longa.*

POr hum confidente do valoroso *D. Francisco de Longa*, que chegou antes d'hontem a esta Cidade, acabo de saber a seguinte relaçaõ fidedigna.

" Tendo ido a *Navarra* com ordens do Sr. *Mina* para a sua Divisaõ, que se achava reunida em *Estella*, sube na volta, ao atravessar a estrada Real de *Burgos*, que desta Cidade sahiaõ tres fortes columnas de infantaria, e cavallaria a perseguir o intrepido *Longa*, que se achava com o dito Sr. *Mina* em *Villarcayo* (*os nossos Leitores se lembrarãõ de que Mina, depois de illudir com as suas contramarchas as Divisões de Caffareli, e Reille, veio conferenciar com Longa a Villarcayo*); e tendo-lhes dado este aviso, o segundo partio immediatamente a incorporar-se com os seus valentes voluntarios de *Navarra*; e o Sr. *Longa* se poz em movimento no dia 12 de Julho com direcçaõ a *Villaranha*, aonde chegou no dia 14 á noite, e sahio no dia seguinte ás 7 da noite por *Berberana*; e atravessando o monte de *Santiago* passou a *Unzá* (huma legoa de *Ordunha*) onde esperou até tiro de pistola os inimigos, cujo número era de 8 a 9$ homens. Alli assignou o passaporte ao que da esta relaçaõ, no dia 16 do mesmo mez. No dia 17 partio para *Uzquiano*, onde voltou cara ao inimigo na entrada do terrivel monte de *Altube*; porém a natureza do terreno, que favorecia os nossos guerreiros, e a sua disposiçaõ os conteve em respeito, e se retiráraõ a *Llodio* huns 800, a *Ordunha* 4$ de infantaria, e 1$ de cavallaria, a maior parte lanceiros, e entre elles dois gendarmes *Hespanhoes*, que os dirigem. O resto dos inimigos se postou em *Berguenda* e *Espejo* alinhados em oito legoas da estrada Real de *Bilbao* para *Burgos*, isto he, de Norte a Meio-dia. *Longa* se postou em *Murguia* e *Ceytegui* a tres legoas de *Ordunha*, e tres de *Victoria*, para interceptar a communicaçaõ destes dois Povos, e até de *Bilbao* a *Victoria*. "

Estando nesta posiçaõ distante sómente $3\frac{1}{2}$ legoas do monte de *Arlaban*, famoso pelos memoraveis feitos d'armas dos heroicos *Mina* e *Longa*, naõ duvido que seja certo o que se soube por *Bilbao*, de ter o ultimo aprisionado 200 *Francezes* em *Arlavan*. He justo que se publique o grande valor, que mostrou na ultima acçaõ de *Longa*, junto a *Ordunha*, hum Soldado de cavallaria, filho daquella Cidade, o qual á vista dos seus compatriotas matou á entrada della sete *Francezes* de infantaria, e tendo carregado sobre o seu cavallo as espingardas, e o resto do armamento dos sete, que tinha immolado á vingança Nacional, apresentou todos os troteos ao seu Commandante, que o fez logo Sargento.

*Madrid* 20 *de Julho.* Recebêraõ-se Cartas de *Paris* até 4 do corrente; e algumas annunciaõ os grandes transtornos, que ha diariamente nas authoridades, pois em menos de hum mez tem sido demittidas duas vezes pela maior parte, sem que possamos conhecer a causa com certeza, inda que alguma cousa transpira. He de admirar o interesse, que toma o Povo *Francez* na sorte dos prisioneiros *Hespanhoes*, e por isso se conhece o descontentamento que lhe causa a conducta de *Napoleaõ*. Estamos continuamente em sobresalto, porque ha muito tempo que se observa grande commoçaõ no Povo, e naõ cessaõ de apparecer pasquins muito atrevidos. Esta commoçaõ tem tomado tanto augmento, que tem apparecido na maior parte das Povoações grandes, sem que baste a conte-la a vigilancia de muitas authoridades, que nem dormem, nem descançaõ para evitar suas funestas consequencias. As maximas de *Napoleaõ* parece que naõ se ajustaõ com as de *Alexandre*, por cujo motivo naõ cessaõ de partir tropas de todos os Departamentos para o Norte; em poucos Povos se tem verificado até agora a conscripçaõ, que se pedia com tanta brevidade.

*Astorga* 1 *de Agosto.* As nossas tropas occupaõ *Benavente*, e por momentos esperamos a evacuaçaõ de *Leaõ*.

## LISBOA 20 *de Agosto.*

*Extracto de hum Officio de S. Ex.a o Marechal General Lord Wellington, em data de* 8 *de Agosto de* 1811, *do seu Quartel General do Sabugal, dirigido ao Ex.mo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz.*

Tenho continuado a mover as Tropas sobre a sua esquerda, depois que dirigi a V. E. o meu despacho em data do 1.° do corrente.

O General *Silveira* me dá parte, em data de 28 de Julho, de que as Tropas de *Bessieres*, e as do commando do General *Santocildes* continuavaõ a manter as posições, que elle havia mencionado na sua parte de 21, que ellas respectivamente occupavaõ.

Tenho sabido que huma parte do 5.° Corpo ainda permanecia em *Zafra* no dia 2 do corrente mez, e que sómente huma Divisaõ tinha partido para as direcções do *Condado de Niebla*.

Todas as participações, que tenho recebido, concordaõ em dizer que o Marechal *Soult* tem ido para as direcções de *Granada*.

Tenho recebido huma communicaçaõ de *Valhadolid*, mencionando que o Marechal *Bessieres* tem ido para *França*, e que o General *D'orsenne* fica agora com o commando do Norte da *Hespanha*.

*Extracto de hum officio de S. Ex.a o Marechal General Lord Wellington, dirigido ao Ex.mo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz do seu Quartel General de Fuente Guinaldo a* 14 *de Agosto de* 1811.

" Naõ tem o inimigo feito alteraçaõ alguma respectiva á posiçaõ, que occupavaõ os seus differentes Corpos, depois que dirigi a V. E. o meu Despacho em data de 8 do corrente. O Exercito de *Portugal* estava nas mesmas posições no Valle do Téjo, e perto de *Placencia* no dia 12 do corrente. O Exercito do Norte, e o 5.° Corpo existia nas suas a 8 do presente mez.

" Parece ser mui certo que o Marechal *Soult* tem ido para *Granada*, com hum grande Corpo de Tropas.

*Quartel General de Cintra*, 12 *de Agosto de* 1811.

*Ordem do Dia.*

I. O Senhor Brigadeiro *Colleman* voltará a tomar o commando da Brigada composta dos Regimentos de Infantaria N.° 7, e 19, que na sua ausencia tem

commandado interinamente o Senhor Brigadeiro *Luiz Ignacio Xavier Palmeirim*.

II. O Senhor Brigadeiro *M.e Mahon* tomará o commando da Brigada composta do Regimento de Infantaria N.º 13, e Batalhaõ de Caçadores N.º 5.

III. O Senhor Brigadeiro *Power* tomará o commando da Brigada composta dos Regimentos de Infantaria N.º 5, e 17.

IV. O Senhor Brigadeiro *Luiz Ignacio Xavier Palmeirim* commandará a Brigada composta dos Regimentos de Infantaria N.º 9, e 21, em quanto durar o impedimento do Senhor Coronel *José Joaquim Champalimaud*.

Ajudante General — *Mozinho*.

---

*Francisco Antonio Ferreira*, *Jacinto Fernandes da Costa Bandeira*, *José Diogo de Bastos*, *Joaõ Pereira Caldas*, *Joaquim Pereira de Almeida*, *Manoel da Silva Franco*, *José da Silva Ribeiro*, *Antonio José Baptista de Salles*, *José Nunes da Silveira*, *Joaquim Quaresma Pedroso*, Deputados de que se compõe a Commissaõ nomeada para o recebimento dos Donativos, applicados ao resgate dos *Portuguezes* Captivos em *Argel*, fazendo público o Real Aviso de 24 de Julho deste anno, em que Sua Alteza Real houve por bem prefixar as clausulas da Loteria, que fôra servido conceder a beneficio do sobredito resgate; naõ podem senaõ esperar da bem entendida piedade de seus compatriotas, que assim informados dos puros termos daquella Commissaõ, hajaõ de cooperar, o mais que lhes for possivel, para que ella produza o dezejado effeito: e nesta bem fundada esperança, finda que seja a extracçaõ da actual Loteria da Santa Casa da Mizericordia, a que esta deve seguir-se; a Commissaõ, sem perda de tempo, annunciará com o respectivo Plano o dia, em que deve principiar a venda dos bilhetes; tudo na conformidade da ordem de Sua Alteza Real.

*Aviso.*

O *Principe* Regente Nosso Senhor, conformando-se com o parecer da Commissaõ nomeada para recebimento dos Donativos applicados ao resgate dos *Portuguezes* Captivos em *Argel*: He servido determinar que a extracçaõ da Loteria, que Sua Alteza Real foi servido conceder a beneficio do sobredito resgate, conforme o plano que a Santa Casa da Mizericordia publicou para a que tem de extrahir, como foi determinado por Aviso de 10 do corrente mez, seja extrahida na mesma casa, em que costuma extrahir as suas a mesma Santa Casa da Mizericordia, como se ordenou á Meza pelo Aviso da Copia junta.

Que os bilhetes seraõ assignados de chancella por dois Membros da sobredita Commissaõ; que seraõ, V. m., e *Jacinto Fernandes da Costa Bandeira*: tendo porém toda a Commissaõ a responsabilidade desta Loteria.

Que todo o trabalho desta extracçaõ seja presidido todos os dias por dois Membros da Commissaõ, a dois e dois, na fórma que foraõ nomeados, á excepçaõ daquelles dias, em que for necessaria á concurrencia de todos. Que a Commissaõ faça publicar, logo que se conclua a extracçaõ da Loteria da Mizericordia, o plano indicado, e cuide na promptificaçaõ dos bilhetes para serem postos á venda, afim de se extrahir a Loteria com toda a brevidade, na conformidade do que está determinado: o que tudo V. m. communicará aos outros Membros da Commissaõ, para que assim se execute. Deos guarde a V. m. Palacio do Governo em 24 de Julho de 1811. = D. Miguel Pereira Forjaz. = Sr. Francisco Antonio Ferreira.

---

Tendo-se continuado o peditorio pelos bemfeitores das Freguezias de *N. S.*

*das Mercês*, *S. Mamede* e *Incarnaçaõ*, para soccorro dos pobres emigrados, que a ellas se recolhêraõ; isto debaixo da Inspecçaõ e arrecadaçaõ já annunciada nas Gazetas N.º 75 e 109. Tem entrado em Cofre desde 30 de Abril do presente anno até 30 de Julho a quantia de 453$795 réis, que juntos a 59$135, que naquelle dito dia 30 de Abril existia em Cofre, faz 512$930, que se tem dispendido na fórma seguinte: 182$050 em esmolas distribuidas pelos Reverendos Parocos, e Portarias do Desembargador Inspector aos ditos pobres, e doentes emigrados, e a outros moradores das mesmas Freguezias, que se achavaõ em iguaes circumstancias: 308$241 réis, que se pagou pelas receitas das Boticas, attestadas pelos Facultativos, Reverendos Parocos, e Commissario *Fernando José da Silveira*, para o curativo dos doentes, naõ só daquellas ditas tres Freguezias, mas tambem da de *Santa Izabel*; incluindo nesta quantia 213$065 réis, que importáraõ as que apromptou a Botica do Convento dos Religiosos de *S. Bento*, e que esta Illustre Communidade deo gratuito de esmola aos pobres: restando em Cofre para a continuaçaõ 22$639 réis.

Os Boticarios *Luiz Herculano de Carvalho*, *José Pinto Ribeiro Veras* e *Rodrigo Antonio de Ataide Rego*, que apromptáraõ as mais receitas, descontáraõ tambem por esmola a quarta parte do que ellas importáraõ: o que se annuncia para que naõ fiquem ignorados do Público estes factos de beneficencia.

*Antonio José da Silva Freire*, Thesoureiro.

---

## AVISOS.

Tem para arrendar na *Mouta dos Ferreiros*, termo de *Obidos*, *Francisco Xavier da Costa Macedo* 12 pedaços de terras com alguns pinhaes. Quem as quizer, póde fallar ao dito na *Ribeira Velha*, *Rua dos Arameiros*; tem sido Rendeiro das mesmas *José Joaquim*, da occupaçaõ de Almocreve. Deve principiar o novo arrendamento neste mez de Agosto.

No dia 9 de Agosto presente foi furtado da casa N.º 61 rua das *Flores* hum relojo *Inglez* de ouro, de Senhora, Author *John Berguer*, o mostrador com as suas letras de ouro, e tampa debaixo lavrada, huma mola na aza para abrir a tampa debaixo, cadeia feita de hum cordaõ de ouro com huma prisaõ cravada de perolas, 2 sinetes e huma chave cravados de perolas, na pedra d'hum dos sinetes a letra *F.*; quem entregar o dito relojo na loja da Gazeta receberá de alviçaras trinta duros.

Quem quizer arrendar a Commenda de *Santa Maria de Serpa*, no *Além Téjo*; as terras denominadas da *Pescaria*, em *Benavente*; as terras do *Restello*, e hortas misticas á quinta da *Praia*; as terras e hortas denominadas das *Veigas*, no sitio de *Marvilla*, tudo pertencente ao Ex.mo Marquez de *Marialva*, falle com *Pedro José da Silva*, morador na Rua do *Arsenal*, N.º 12.

Vendem-se humas pequena casas de sobrados, e lojas, sitas na Rua da *Provissaõ*, com frente para a Travessa de *S. Francisco de Borja* ao *Collegio dos Nobres*, N.os 30, 31, e 32; quem as quizer comprar, procure em huma loja de móveis de *Antonio Felix da Silva*, defronte do chafariz do *Loreto*, N.º 12, que tem ordem para as poder vender.

Hontem de manhã achou-se hum maço de papeis, que se dirigia a *José Pedro Chaves Coutinho*; e a este respeito se póde fallar na loja da Gazeta.

---

LISBOA: NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 198.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quarta feira 21 de Agosto de 1811.

## ALEMANHA. *Leipsic 13 de Julho.*

AS ultimas cartas de *Petersburgo*, e de algumas Praças de commercio da *Russia* parecem confirmar a noticia de que o *Ukase*, que prohibia toda a importaçaõ de fazendas estrangeiras na *Russia*, será revogado, ou receberá grandes modificações. Esta noticia he da maior importancia para a *Saxonia*, e *Prussia*. As fazendas de lã, e de linho, que se achaõ agora acummuladas nos armazens, teraõ huma boa venda. Todos sabem que as manufacturas *Russas* naõ bastaõ para o consumo dos habitantes.

## GRÃ-BRETANHA.

*Continuaçaõ das noticias de Londres de 31 de Julho.*

Huma pessoa, que acaba de chegar de *Antuerpia*, nos dá huma relaçaõ do estado das cousas naquella Cidade, e por ella podemos julgar da situaçaõ do Continente.

Ella refere que naõ trabalhaõ menos de 4$ pessoas criminosas nas obras de *Antuerpia*, cujos crimes pela maior parte saõ relativos ás leis de conscripções; pois que a severidade do Governo *Francez* naõ se limita só aos conscriptos, que procuraõ fugir, mas extende-se aos Prefeitos, Magistrados, e outros Officiaes municipaes, que governaõ nos districtos, onde se fazem as ditas fugas. Havia entre os trabalhadores muitas pessoas destas, que tinhaõ fazendas, e eraõ das principaes das terras. (*London Chronicle.*)

---

A 1.ª Divisaõ do 3.º, ou Dragões do Rei marchou de *Guildford* quinta feira, e a ultima marchou hontem (26) em direcçaõ a *Portsmouth*, onde embarcaraõ immediatamente para se reunirem aos seus victoriosos companheiros d'armas na *Peninsula*.

## LISBOA 21 *de Agosto.*

Chegou hum Paquete de *Inglaterra*, e traz folhas até 7 do corrente: as suas noticias da *Russia* saõ interessantes: foraõ destinados dois portos, o de *Archangel* no mar do Norte, e o de *Liebeau* no *Baltico* para o Commercio maritimo da *Russia*; e estavaõ a carregar muitos navios com generos *Russos*. Quando chegou a noticia da batalha de *Albuhera* a *S. Petersburgo*, estava o Imperador *Alexandre* na parada, passando huma grande revista; a noticia cor-

reo pelos Officiaes e Soldados, que immediatamente deraõ grandes vivas, e houve por esse motivo funcções e bailes, de que o Embaixador *Lauriston* se queixou amargamente. Dá-se por certo que *Romanzow*, Ministro dos Negocios Estrangeiros na *Russia*, e grande partidista dos *Francezes*, era demittido do serviço. O Exercito *Russo*, que estava nas fronteiras da *Polonia*, constava de 240$ combatentes (e algumas Gazetas dizem 300$) e estava perfeitamente armado e preparado. A saude de S. M. B. tinha tornado a peiorar, e passado 30 horas sem descançar, nem tomar alimento. Continuavaõ a embarcar novos reforços para o Exercito *Britanico* de *Portugal*.

*Quartel General de Cintra* 12 *de Agosto de* 1811.

*Segunda Ordem do dia.*

1.° *Declara-se a Promoçaõ seguinte*:

*Por Decreto de* 5 *de Agosto de* 1811.

Brigadeiro de Infantaria, o Coronel Power.

Capitaõ da 4.ª Companhia do Batalhaõ de Caçadores N.° 10, o Tenente Richets.

Capitaõ da 4.ª Companhia do Batalhaõ de Caçadores N.° 11, o Tenente Ross.

Todos os sobreditos, Officiaes do Exercito de S. M. B.

Tenente da 6.ª Companhia do Batalhaõ de Caçadores N.° 11, o Alferes da 2.ª Companhia do Batalhaõ de Caçadores N.° 6, Antonio Pinto Barboza de Araujo.

Tenente da 6.ª Companhia do Batalhaõ de Caçadores N.° 12, o Alferes da 8.ª Companhia do Regimento de Infantaria N.° 16, José Maria da Rocha Cabral.

Major effectivo do Regimento de Cavallaria N.° 12, o Major aggregado ao mesmo Regimento, Luiz Paulino de Oliveira Pinto da França.

Capitaõ aggregado ao Regimento de Infanteria N.° 2, o Capitaõ da 2.ª Companhia do Batalhaõ de Caçadores N.° 6, Antonio Pereira de Brito.

Alferes da 7.ª Companhia do Regimento de Infantaria N.° 10, Manoel Ricardo de Groot da Silva Pombo.

O Alferes da 7.ª Companhia do sobredito Regimento de Infantaria N.° 10, Felix José da Veiga, e o Alferes da 8.ª do mesmo Regimento, Antonio Carlos Augusto, demittidos do Real Serviço, em consequencia da Informaçaõ, que delles deo o Coronel Chefe do Regimento, a qual naõ póde ser peior.

Ajudante General = *Mozinho*.

---

*Antonio José da Silva Pinto*, Boticario nesta Cidade, com Botica na *Rua nova d'ElRei* N. 113, faz publico o seguinte:

Que vende huma Agoa antifebril, denominada de Inglaterra, da sua particular composiçaõ, e que tem as relevantes qualidades, e congruente applicaçaõ no uso Medico, que já fez publicar em hum opusculo intitulado = Direcções sobre o uso da Agoa de Inglaterra =.

Que tem cessado por Ordens Superiores os pleitos extraordinarios, que lhe tem movido *José Joaquim de Castro*, Negociante d'outra Agua de igual de-

nominaçaõ, sendo facultado a cada hum compôr, e vender as mencionadas Aguas.

Que em resposta e refutaçaõ do que o dito *José Joaquim de Castro* fez imprimir contra *Pinto*, este em natural defesa faz tambem publicar huma collecçaõ de Documentos, que se acharáõ impressos na sua loja, os quaes contém o seguinte:

Os Documentos N. 1, 2 e 3 mostraõ que *José Joaquim de Castro*, e seu Pai nunca possuiraõ a Receita do Dr. *Jacob de Castro Sarmento*.

Os Documentos N. 4 e 5 mostraõ que lhe foraõ despejadas algumas garrafas da sua Agoa por se acharem corruptas, assim como a queima de quina refugada de que fazia uso.

O Documento N. 6 mostra que as garrafas d'Agoa de Inglaterra, que se acháraõ em casa de *André Lopes de Castro*, e que foraõ para o Paço pela occasiaõ da molestia febril de S. M. o Sr. Rei *D. Pedro III*, lhe foraõ lançadas fóra por indignas e corruptas, e o mesmo se mostra no Documento N. 7.

O Documento N. 8 mostra que *José Joaquim de Castro* naõ tem privilegio exclusivo, e só sim se houvesse descuberto o segredo da invençaõ para gozar as graças concedidas aos Inventores, qual he *Pinto* da sua Agoa.

O Documento N. 9 mostra que, reconhecendo S. Mag. ser a Agua de *Castro* inferior ás outras, mandou prohibir o uso della nas suas Armadas pelos graves damnos, que causou a sua applicaçaõ, como se colhe do Documento N. 16, sendo igualmente condemnado pelo Intendente Geral da Policia, como se vê do mesmo Documento.

O Documento N. 10 mostra o artificio de *Jacob de Castro Sarmento*; assim como o de *Andre Lopes de Castro* na introducçaõ da sua Agoa de Inglaterra.

O Documento N. 11 mostra que o primeiro Inventor d'Agoa de Inglaterra naõ foraõ *Jacob de Castro Sarmento*, nem seus parentes, mas sim o Dr. *Fernaõ Mendes*, Medico de Suas Magestades Britanicas.

O Documento N. 12 mostra que lhe foi despejada a sua Agoa por corrupta pelo seu Commissario *Joaõ Lopes* em *Pernambuco*, e o mesmo se praticou com outros que a levaraõ.

O Documento N. 13 mostra a representaçaõ, que fizeraõ os Medicos da Junta do Proto-Medicato contra a Agoa de Inglaterra preparada por *André Lopes de Castro*, e o mesmo se mostra no Documento N. 14.

O Documento N. 15 mostra que os mais Doutos e abalizados Medicos attestaõ contra a Agoa de *Castro*, assim como o Documento N. 17.

O Documento N. 19 mostra a ob e subrepçaõ, com que *José Joaquim de Castro* pertendia supprimir os Documentos de *Pinto*, os quaes lhe foraõ entregues por Ordem do Governo para correrem livremente; assim como o Documento N. 18.

O §. 1.º mostra o Auto de Exame feito na Agoa de *Pinto*.

O §. 2.º mostra o Alvará, pelo qual está authorisado para poder vender a Agoa da sua composiçaõ neste Reino e seus Dominios.

O §. 3.º mostra a Consulta para livre uso das minhas Direcções, assim como os sinistros e dolosos requisitos de *José Joaquim de Castro* tendentes a este objecto.

O §. 4.º mostra a Sentença contra *José Joaquim de Castro*, assim como a sua desistencia e Termo, que assignou no Juizo do Civel da Cidade.

O §. 5.º mostra o Aviso para a Agoa de *Pinto* ser admittida nos Hospitaes Militares.

O §. 6.º mostra a Provisaõ, que foi concedida a *Pinto*, na qual naõ houve ob e subrepçaõ, como *José Joaquim de Castro* annunciou erradamente em o Diario Lisbonense, e na Gazeta; nem taõ pouco a Junta lhe concedeo licença para publicar que tinha sido obtida por ob e subrepçaõ.

O §. 7.º mostra a Consulta do Desembargo do Paço, por que S. A. R. foi servido, por sua especial Resoluçaõ de 11 de Outubro de 1810, authorizar a *Antonio José de Sousa Pinto* para imprimir legitimamente os papeis tendentes ao mesmo objecto, a fim de melhor patentear a verdade, sendo escusados os requerimentos de *Castro* dirigidos a obstar a esta impressaõ.

Os N.os 1 até 22 mostraõ as attestações dos habeis Professores de Medicina e Cirurgia, que confirmaõ as virtudes medicinaes d'Agua de *Pinto*, e que concorrêraõ para se lhe conceder a dita Provisaõ.

---

Por Decreto de 19 de Novembro, o Principe Regente Nosso Senhor, em renumeraçaõ dos serviços praticados por *Manoel Pereira Guimarães*, Capitaõ das Ordenanças da Cidade do *Porto* (hoje Sargento Mór) na occasiaõ da Restauraçaõ do Reino de *Portugal*, tendo-se comportado com honra, zelo, actividade, e concorrendo com varios donativos para o Exercito: ha por bem fazer-lhe mercê do Habito da Ordem de Christo com 12$ réis de tença effectiva; igualmente, e por Decreto da mesma data, houve o mesmo Senhor por bem conceder-lhe a faculdade de poder desde logo usar da insignia da referida Ordem, dispensando-o de todas as habilitações, e provanças de sua pessoa.

---

## AVISOS.

Quem quizer comprar os officios de Escrivaõ dos Orfãos e Almotaçarias, e Escrivaõ das Cisas da Villa de *Pudentes*, de que he Donataria a Ex.ma Duqueza de *Lafões*, dirija-se a sua casa ao *Grilo*, e falle com *Joaõ Ferreira das Neves*.

Na casa da Gazeta e Livros, e na loja de bebidas do *Madre de Deos* ao *Rocio*, achaõ-se a 240 os bilhetes para a rifa da grande estampa, que representa com allegoria a feliz restauraçaõ de *Portugal*, e notavel batalha do *Vimeiro*.

No dia quarta feira 21 do corrente mez de Agosto, no primeiro andar da propriedade N.º 104, sita na Rua direita de *S. Paulo*, aonde assistio *Guilherme de Ruri*, pelas 3 horas da tarde, se ha de fazer almoeda de differentes móveis de casa, em que entra hum bilhar, e diversos pranchões de madeira de vinhatico, e pão santo. Toda a pessoa que quizer arrematar alguns dos ditos bens, poderá comparecer no dito dia, e nos mais sucessivos.

Quem quizer arrendar ou comprar o officio de Escrivaõ do Público Judicial, Notas, Orfãos, Camera, Sisas e Almotaçaria da Villa de *Maqueja*, Commarca de *Lamego*, dirija-se a *Martinho Simões*, morador em *Belém* ao pé do chafariz, N. 88.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 199.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quinta feira 22 de Agosto de 1811.

## GRÃ-BRETANHA.

*Continuação das noticias de Londres de 31 de Julho.*

HA poucos dias desembarcáraõ em *Harwich* alguns estrangeiros, que se reputáraõ *Russos*, mas agora se diz que saõ *Polacos* de alguma consideraçaõ, que vem viajar pela *Inglaterra*. O modo público, com que elles entráraõ na *Inglaterra*, tende a diminuir muito qualquer suspeita, que se tivesse relativa ao seu objecto; mas naõ devemos esquecer-nos de que, o que hoje constitue a *Polonia*, está em guerra com a *Inglaterra*.

Diz-se que hum Fidalgo *Russo* está a bordo da Esquadra de Sir *James Saumarez*, com tençaõ de passar á *Inglaterra*.

*Gazetas Americanas.*

*Confidencial ao Senado e Camera dos Representantes.*

" Recommendo ao Congresso, em confidencia, huma carta de 2 de Dezembro do Governador *Folch*, da *Florida Occidental*, ao Secretario d'Estado; e outra da mesma data, do mesmo a *John M. Kee*.

" Recommendo, da mesma sorte, huma carta do Encarregado dos Negocios *Britanicos* ao Secretario d'Estado, e a resposta deste. Inda que a carta naõ póde ter sido escrita em consequencia de alguma instrucçaõ do Governo *Britanico*, fundada sobre a ultima ordem de tomar posse da *Florida Occidental*, á qual he bem sabido que os *Estados-Unidos* tem pertenções. — Inda que nenhuma communicaçaõ tenha sido feita por aquelle Governo a este, de alguma estipulaçaõ com a *Hespanha*, relativa a huma interposiçaõ, que póde taõ essencialmente affectar os *Estados-Unidos*. — E inda que nenhuma reclamaçaõ possa ter sido feita pela *Hespanha*, no presente caso, para o cumprimento de hum tal ajuste existente. — Comtudo o espirito e fim do documento, com a acreditada origem de que procede, requerem que seja exposto á consideraçaõ do Congresso.

" Tomando em consideraçaõ o theor destas diversas communicações, o estado das cousas com que estaõ ligadas, a intima relaçaõ do Paiz adjacente aos *Estados-Unidos*, para o Nascente do Rio *Perdido*, com a sua segurança, e com o particular interesse, que aliás tem nos seus destinos:

" Recommendo á consideraçaõ do Congresso a opportunidade de huma Declaraçaõ, que os *Estados-Unidos* naõ podiaõ ver, sem grande inquietaçaõ, alguma parte do territorio limitrofe, em que elles tem, em differentes respeitos, taõ profundo e justo interesse, passar das mãos da *Hespanha* para as de outra Potencia estrangeira.

"Tambem recommendo á sua consideraçaõ examinar se convirá authorisar o Executivo para tomar posse temporaria do dito territorio, continuando a fazer disposições que forem requeridas pelas Authoridades *Hespanholas*, e provendo no governo das mesmas, durante a dita posse.

3 de Janeiro de 1811. "*James Madison.*"

*Resoluçaõ, ou Declaraçaõ.*

"Tomando em consideraçaõ a situaçaõ pública da *Hespanha*, e das suas Provincias *Americanas*, e considerando a influencia, que o destino do territorio limitrofe á fronteira meridional dos *Estados-Unidos* póde ter sobre a sua segurança, tranquillidade e commercio. — Por tanto. —

"Resolvido pelo Senado, e Camera dos Representantes dos *Estados-Unidos* em Congresso reunido, que os *Estados-Unidos*, nas circumstancias particulares da crise existente, naõ podem sem grande inquietaçaõ, ver passar alguma parte do dito territorio para as mãos de alguma Potencia estrangeira, e que o devido cuidado na sua propria segurança os obriga a providenciar, em certas contingencias, á cerca da posse temporaria do dito territorio; elles ao mesmo tempo declaraõ que o dito territorio ficará sendo nas suas mãos objecto de futura negociaçaõ."

(A isto vem annexa a copia de hum Acto para se pôrem em execuçaõ as Resoluções supra, applicando 200$ cruzados para as realisar. — Vem tambem juntas cópias dos documentos, que acompanhavaõ a mensagem do Presidente, dos quaes escolheremos os seguintes.)

*Mr. Morier a Mr. Smith.*

"*Washington 15 de Dezembro de* 1810.

"Sr. — Eu julgo da minha obrigaçaõ, considerando a estricta e intima Alliança, que subsiste entre o Governo de S. M. e o da *Hespanha*, declarar ao Governo dos *Estados-Unidos*, por vossa maõ, o profundo sentimento com que vi aquella parte da mensagem do Presidente ao Congresso, em que se confessa a determinaçaõ deste Governo de tomar posse da *Florida Occidental*.

"Sem pertender discutir a validade do titulo dos *Estados Unidos* á *Florida Occidental*, titulo que he manifestamente duvidoso, pois que segundo a Proclamaçaõ do Presidente fica sujeito á discussaõ, e nunca foi apresentado como hum motivo para justificar a occupaçaõ destas Provincias — naõ se póde perguntar por que naõ poderia ser esta Provincia objecto de negociaçaõ e ajuste, estando em poder dos *Hespanhoes*, que tem nella actualmente a soberania, da mesma fórma que em poder dos *Americanos*, os quaes, para se apossarem della, precisaõ de começar cometendo hum acto de hostilidade contra a *Hespanha*?

"Póde dizer-se que as forças *Hespanholas* no *Mexico*, em *Cuba*, ou em *Pensacola* saõ insufficientes para reprimir a rebelde associaçaõ de hum bando de desesperados, que saõ conhecidos pelo apellido de desprezo de *Contractadores de terras*: admittindo tudo isto (que vós deveis concordar comigo, que he admittir bastante) naõ teria sido digno da generosidade de huma Naçaõ livre como esta, que professa, como indubitavelmente assim he, respeito aos direitos de hum Povo valoroso, empenhado neste momento em huma nobre contenda pela sua liberdade — naõ teria sido hum acto, da parte deste Paiz, dictado pelos mais fortes vinculos da boa visinhança e amizade, que existe entre elle e a *Hespanha*, o ter simplesmente offerecido o seu auxilio para esmagar o inimigo commum de ambos, do que tomar de hum tal intromettimento pretex-

to para arrebatar huma Provincia a huma Potencia amiga, e isto no tempo da sua adversidade?

"Ora permitta-se-me, Sr., indagar como a declaraçaõ na Proclamaçaõ do Presidente, a saber, que este territorio naõ cessaria, em poder dos *Estados-Unidos*, de ser objecto de hum ajuste livre e amigavel, se póde ajustar com a declaraçaõ nesta Mensagem ao Congresso (que suppõe posse permanente) da adopçaõ deste Povo ao seio da Familia *Americana*? O acto consequentemente de mandar huma força á *Florida Occidental* para segurar, por armas, o que era antes objecto de huma negociaçaõ amigavel, receio muito que naõ possa, por mais excusas que se dêm, ser considerado de outro modo, senaõ como hum acto de aberta hostilidade contra a *Hespanha*. Entretanto, pois, que he impossivel disfarçar o profundo e vivo interesse que S. M. toma em tudo o que diz respeito á *Hespanha*, estou convencido que elle o induziria a ser medianeiro entre *Hespanha* e os *Estados-Unidos*, sobre algum ponto de controversia que exista entre elles, com a maior imparcialidade e boa fé para com ambas as partes. Eu julgo que se deve ao desejo sincero de S. M. por manter inalteravel a amizade, que neste momento existe entre a *Grã-Bretanha* e os *Estados-Unidos*, dizer, que saõ taes os vinculos, pelos quaes S. M. está ligado á *Hespanha*, que naõ pode ver com indifferença algum ataque sobre os seus interesses na *America*; e naõ duvido que os *Estados-Unidos* attribuirão esta representaçaõ aos motivos os mais conciliatorios. Eu vos rogo em resposta desta huma tal explanaçaõ deste objecto, que por hum lado convença o Governo de S. M. da disposiçaõ pacifica dos *Estados-Unidos* para com os Alliados de S. M., os *Hespanhoes*, e por outro desfaça a impressaõ contraria, que, segundo receio, a Mensagem do Presidente he propria para produzir. Tenho a honra de ser, &c.

"*J. P. Morier.*"

*Mr. Smith a Mr. Morier.*

Sr. — Tomando em consideraçaõ o objecto e circumstancias da vossa Carta de 15 do corrente, tenho, depois de a accusar, unicamente a notar-vos, inda que isto he assás evidente, pela natureza dos documentos publicados, que naõ ha tençaõ alguma hostil ou inimiga contra a *Hespanha*, unica Potencia que os *Estados-Unidos* conhecem neste negocio; comtudo o nosso Funccionario em *Londres* tem sido habilitado para dar ao vosso Governo todas as explicações, que forem compativeis com a franqueza e espirito de conciliaçaõ, que tem sido invariavelmente manifestados da parte dos *Estados-Unidos*. Tenho &c.

"*R. Smith.*"

"Sr. *John Philip Morier*, *Esc.* Encarregado dos Negocios, &c.

## LISBOA 22 *de Agosto.*

*Mappa dos çapatos dados gratuitamente para a Divisaõ de Traz-os-Montes.*

| *Doantes.* | *Pares.* |
|---|---|
| O Excellentissimo Arcebispo Primás | 200 |
| O Excellentissimo Bispo de Lamego | 200 |
| O Excellentissimo Bispo de Viseu | 200 |
| O Reverendo Vigario de Vinhães, Francisco José Valente | 100 |
| José Joaquim de Barros, Negociante da Praça de Chaves | 105 |
| O Districto de Villa Real | 900 |
| O Districto de Penaguiaõ | 455 |

| | |
|---|---|
| Differentes Districtos da Comarca de Villa Real | 861 |
| Villa Real | 164 |
| Os Ecclesiasticos do mesmo Districto | 343 |
| O Districto de Bragança | 8 |
| O Districto de Chaves | 597 |
| Os Ecclesiasticos de Chaves | 163 |
| O Districto de Mirandella | 157 |
| Os Ecclesiasticos de Moncorvo | 137 |
| O Districto de Vimioso | 66 |
| | 43656 |

O Principe Regente Nosso Senhor Foi servido por Despacho Regio de 28 de Julho, Reformar em Brigadeiro na fórma da Lei a *Antonio Caetano de Castro Moraes*, Coronel de Infantaria e Ajudante das Ordens do Governo das Armas do partido do *Porto*.

---

Sahio á luz: Dissertaçaõ Medico-obstetricia sobre as differentes situações da cabeça do feto no tempo do parto, seu A. *Manoel Antonio Lopes*, Cirurgiaõ Mór das Armadas, interino, e primeiro Cirurgiaõ d'Armada Real, e do Arsenal da Marinha, Graduado em Tenente do mar por S. A. R. Vende-se a 160 réis, na casa da Gazeta.

Sahio á luz: Resoluçaõ de *Talleyrand*, sobre os ulteriores progressos da *França* na *Peninsula*, mandando-o *Buonaparte* consultar sobre varios artigos relativos a esta guerra tyranna. Vende-se em *Lisboa* na loja da Gazeta, na de *Carvalho* aos *Martyres*, e no *Porto* na da Administraçaõ da Gazeta de *Lisboa* em a *Praça Nova*, pelo preço de 120 réis.

Sahio á luz: A entrada do General *Massena* em *Paris*, da sua volta de *Portugal*, vista e cantada pelo Poeta *Mosca*, em que descreve todo o seu acompanhamento nesta viagem, e a fórma, por que o Imperador o recebeo. Vende-se nas lojas acima ditas, pelo preço de 60 réis.

## AVISOS.

Sexta feira 23 de Agosto, no Theatro do *Salitre*, em Beneficio se ha de fazer hum brilhante Espectaculo; Comedia, Dança, Farça, Boleiros, bons concertos de musica, e Casa illuminada; tudo o mais se annunciará em Noticias e Cartazes. Os Bilhetes e chaves dos Camarotes se acharáõ á venda no dia 22 e 23 no dito Theatro.

Pelo Juizo da Administraçaõ da casa do Ex.mo Tenente General *Antonio José de Miranda Henriques*, se haõ de arrendar por 4 annos a Commenda de *Villar de Torpim*, na *Guarda*, Morgado de *Campo-Maior*, e casal do *Outeiro* em *Benfica*, nas tardes dos dias 4, 5 e 6 de Setembro proximo futuro, em casa do Desembargador *Joaquim Gomes Teixeira*, Administrador da dita Ex.ma casa, ao *Passo do Bemformoso*, prestando as fianças do costume, sendo os pagamentos em quarteis adiantados.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 200.

# GAZETA DE LISBOA:

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sexta feira 23 de Agosto de 1811.

## GRÃ-BRETANHA.

*Continuação das noticias de Londres de 7 de Agosto.*

Chegou hum vaso neutral a *Dover* sexta feira passada, e trouxe diversos passageiros, entre elles a Condessa de *Vivefoy*, e a Hon. *Miss Buller*, filha de Lord *Cahir*, cujos passaportes estaõ todos assignados pelo proprio punho de *Buonaparte*. Huma pessoa, que os vio, diz que naõ se póde percèber huma unica letra na firma, mas conjectura que as letras saõ *Napole*: abreviatura de *Napoleaõ*. Isto mostra que *Buonaparte* naõ confia aos seus Agentes inferiores nem a assignatura de hum passaporte. Os ditos passageiros dizem que estaõ marchando tropas de *Dunquerque*, e outros lugares para o Campo de *Bolonha*, e que a força, que ahi se junta, comprehenderá dentro em poucos dias 40$\frac{m}{}$ homens. Quiz-se fazer exercicio com a flotilha, mas achou-se em hum miseravel estado. Este navio he hum dos quatro a que o Governo *Francez* concedeo licenças para irem de *Dieppe* a *Inglaterra*. A sua carga consistia em sementes de trevo, e livros. Da-se-nos a entender que *Buonaparte* assignou hum consideravel número de licenças para navios de huma classe particular, e com certas restricções, que devem dar á vela da *Hollanda*. Chegáraõ quatro navios deste ultimo Paiz, ha poucos dias, com cargas de manteiga, e queijo. Estas licenças saõ huma indulgencia, que *Buonaparte* concede de quando em quando aos habitantes para os pôr em estado de juntarem as suas rendas naquellas terras, hoje pobres.

Os quatro Regimentos de Hussares esperaõ ser immediatamente empregados. Estaõ completos em homens, e cavallos; e em ponto de disciplina naõ cedem a algum do serviço de S. M.

O Regimento 23 de Dragões ligeiros, do commando do Conde de *Portalington*, estaõ esperando a cada momento ordem para se embarcar para *Portugal*. Este excellente Regimento soffreo grande perda na batalha de *Talavera*, e veio recrutar-se a *Inglaterra*.

---

Algumas das cartas recebidas ultimamente do *Baltico* referem que houve huma grande desavença entre os Soldados *Francezes* e *Alemães* da guarniçaõ de *Dantzick*.

O General *Rappe* estava dando hum refresco no dia dos seus annos a hum grande número de Officiaes da guarniçaõ, que consta de 25$\frac{m}{}$ homens; muitos, aproveitando-se da ausencia dos seus Officiaes, se embriagáraõ, particularmente os *Alemães*. Estando a beber, os *Francezes* fizeraõ huma saude "ao Imperador *Napoleaõ*, e aos prosperos successos dos seus Soldados. „ Os *Alemães* estavaõ inclinados a faze-la, com condiçaõ que se incluissem na saude os Im-

a disputa, em consequencia arrancáraõ-se espadas, fixáraõ-se baionetas, deraõ-se tiros, e seguio-se a morte de 60 a 80 Soldados.

« No meio desta desordem chegáraõ os Officiaes; mas a sua authoridade teve pouco effeito na Soldadesca embriagada, e naõ socegou o tumulto senaõ depois de morrerem alguns delles. O resultado he ter mandado o General *Rappe* prender cousa de 40, que seraõ julgados por huma commissaõ militar por desobediencia, rebelliaõ, e embriaguez.

*Plymouth 25 de Julho.*

O resto do 4.º de Dragões se embarcou hontem, com muita alegria; e hoje chegou o 9.º de Dragões ligeiros, e se embarcáraõ immediatamente. A' manhá, se o vento estiver fresco, partiráõ para *Lisboa* comboiados pelas chalupas de guerra, *Achates*, e *Peacock*.

HESPANHA. *Cadix 10 de Agosto.*

*Artigo de Officio.*

Tendo espirado a 8 do corrente os 4 mezes da Presidencia do Ex.mo Sr. *D. Pedro Agar*, do Conselho de Regencia, succedeo-lhe neste importante emprego o Sr.mo Sr. *D. Gabriel Ciscar*, segundo a forma prescripta no Regulamento.

*Nota dirigida pelo Sr. D. Henrique Wellesley, Ministro de Inglaterra, ao Ex.mo Sr. D. Eusebio de Bardaxi e Azara, primeiro Secretario de Estado. — Traducçaõ.*

*Cadix 5 de Agosto de* 1811. « Ex.mo Sr.: Tenho-me abstido até agora de chamar a attençaõ do Governo *Hespanhol* sobre os rumores e escritos, que de algum tempo a esta parte tem corrido em *Cadix*, na persuasaõ de que a minha moderaçaõ produziria o effeito de desarmar quantos se tivessem proposto debilitar os vinculos de amizade e confiança, que taõ felizmente e com tantas vantagens para a causa tem subsistido até agora entre a *Grã-Bretanha* e *Hespanha*. Porém tanto os escritos que se tem publicado, como os rumores que tem corrido relativos aos nossos designios, tem chegado ultimamente a ser taõ injuriosos ao bom nome, e credito *Britanicos*, e taõ a proposito para promover os interesses do inimigo, e semear discordias entre as Nações Alliadas, que eu faltaria ás obrigações do meu cargo, e a todos os sentimentos de hum *Inglez* ancioso pelo feliz exito desta gloriosa e interessante causa, se inda olhasse com indifferença as injustas e mal fundadas calumnias, que diariamente se accumulaõ contra a minha Patria.

Para dar hum exemplo dos termos em que estaõ concebidas estas asserções, que procedem, segundo penso, de certa classe de pessoas, julgo sufficiente lembrar a V. E. que leia o folheto annexo, no qual se imputaõ ao Soberano, ao seu Governo, e á Naçaõ *Britanica* intenções destituidas de honra, de justiça, e de boa fé, e inteiramente subversivas de todos os principios, com que a *Grã-Bretanha* se prestou a auxiliar a causa da Naçaõ *Hespanhola*. Mas naõ creia V. E. que as queixas e imputações contidas neste papel sejaõ as unicas, que se proferem contra a conducta da *Grã-Bretanha*: tem-se procurado além disso suscitar de novo as vozes de que as notas, que apresentei no mez de Março proximo passado, sollicitando que as Provincias *Hespanholas* confinantes com *Portugal* estivessem debaixo do commando militar de Lord *Wellington*, naõ se limitavaõ sómente a este objecto, mas que tambem se pertendia nellas metter Officiaes *Inglezes* no Exercito *Hespanhol*, e em huma palavra subtrahi-las da subordinaçaõ ás authoridades militares *Hespanholas*, para que

ao Governo *Britanico* o designio de mandar para *Cadix* hum reforço de tropas sufficiente para se apoderar desta Cidade, e da Ilha, com o fim de conservar a sua posse em nome de S. M. B.

A' vista dos sacrificios que a *Grã-Bretanha* tem feito em apoio da causa da *Hespanha*: á vista dos seus repetidos manifestos sobre a politica, que se tem proposto observar a respeito das Colonias *Hespanholas*, alguns dos quaes se tem publicado na Gazeta da Regencia; á vista da decisiva prova que acaba de dar de suas desinteressadas vistas, offerecendo a sua mediaçaõ entre a *Hespanha* e as Colonias, que tem recusado reconhecer a authoridade da *Mãi-Patria*: devia eu estar mui distante do menor receio de me ver na necessidade de refutar imputações taes como as contidas no papel annexo.

Na verdade tem sido necessario que nos achemos em huma situaçaõ taõ critica, como a em que estamos, reduzidos aos estreitos limites desta Praça, cuja salvaçaõ depende da harmonia e boa intelligencia, taõ indispensaveis em todos os tempos, mas com especialidade neste critico momento; para me julgar precisado a soffrer a humilhaçaõ de ter que vindicar a honra da minha Patria atacada, como a vejo, por huns escriptos, cuja maligna tendencia se deixa bem conhecer. Dezejoso pois de conservar sem a menor alteraçaõ os sentimentos de mutuo respeito e estimaçaõ de que estaõ igualmente animadas as duas Nações; julgo-me na obrigaçaõ de desmentir do modo mais positivo e solemne, em nome de S. M. B. e no do seu Governo, e no de toda a Naçaõ *Britanica*, toda a imputaçaõ de vistas de engrandecimento, e acquisiçaõ de territorio, ou propriedade, tanto na Europa, como na *America*, á custa da Naçaõ *Hespanhola*. Com igual segurança nego que haja fundamento algum para a interpretaçaõ, que se tem dado ás minhas notas, que apresentei no mez de Março proximo passado, dirigidas a que as Provincias *Hespanholas* confinantes com *Portugal* estivessem debaixo do mando temporal de Lord *Wellington*, sem outro objecto algum mais que o authorisa-lo a tirar daquellas Provincias os recursos militares, que podessem subministrar-lhe. Asseguro igualmente que nem o meu Soberano, nem o seu Governo tem tençaõ alguma de se apoderar de *Cadix*; e que se vierem a esta Praça alguns reforços de tropas, será unica e exclusivamente com o fim de contribuir para a defensa desta importante posiçaõ, e para a conservar á Côroa de *Hespanha*. Repito ultimamente o que em outras muitas occasiões tenho feito presente a V. E., que a *Grã-Bretanha*, quando tomou parte nesta contenda, naõ teve outras vistas senaõ as de auxiliar os gloriosos esforços da Naçaõ *Hespanhola* para conseguir a sua liberdade e independencia; e que persevera nellas sem idéa alguma do seu proprio engrandecimento, nem de alguma vantagem exclusiva, que possa tirar das tristes e apertadas circumstancias a que a Naçaõ *Hespanhola* se acha reduzida, mas taõ sómente com o objecto de concorrer para a expulsaõ do inimigo, e para o restabelecimento da integridade e independencia da Monarchia *Hespanhola*.

Em conclusaõ, Ex.mo Sr., supplico encarecidamente a V. E. que se sirva fazer presente, o mais brevemente que for possivel, esta Nota ao Conselho de Regencia e me julgo na necessidade de exigir do Governo *Hespanhol*, que lhe dê toda a publicidade que he conveniente, para precaver as serias consequencias, que forçosamente resultariaõ, se a Naçaõ *Hespanhola* chegasse a conceber das intenções da *Grã Bretanha* as injuriosas suspeitas, que se propõem inspirar os rumores, e escritos espalhados com esse fim por esta Cidade.

Tenho a honra de reiterar a V. E. as seguranças da minha distincta consi-

deraçaõ. (Assignado) — *Henrique Wellesley.* Ex.mo Sr. *D. Eusebio de Bardaxi e Azara.* *Resposta.*

" Senhor: sem perda de tempo apresentei ao Conselho de Regencia a Nota, que V. S. foi servido dirigir-me a 5 do corrente, com hum exemplar annexo de hum folheto, que se imprimio, e publicou ultimamente nesta Cidade. Inteirado S. A. de quanto V. S. tem a bem fazer presente por este motivo á cerca dos rumores maliciosos, que se espalhaõ com estudo, ha algum tempo a esta parte, me ordenou que lhe segure antes de tudo que, julgando-se taõ interessado como V. S. mesmo em desacreditar todas as vozes e escriptos, que possaõ offender na menor cousa o respeito e decoro devidos a S. M. B., ao seu Governo, e á Naçaõ *Ingleza*, se apressará com muita satisfaçaõ a publicar a Nota de V. S. e esta resposta; bem persuadido de que a sua publicaçaõ naõ poderá deixar de desenganar os incautos, que se tiverem deixado seduzir por alguns, que parece tem contrahido o empenho de destruir a amizade e confiança, que felizmente e sem a menor interrupçaõ subsiste entre as duas Nações Alliadas, e sem a qual naõ podia haver uniaõ, nem concordia entre os seus Governos respectivos.

Pelo que respeita ás imputações, a que V. S. se refere na sua Nota, considerando-as como injuriosas tanto ao seu augusto Soberano, quanto ao Governo, e á Naçaõ *Britanica*, naõ podem certamente attribuir-se á generalidade dos habitantes de *Cadix*, deste antemural da independencia *Hespanhola*, nem menos á Naçaõ em geral, que tantas provas tem dado do muito que agradece o generoso auxilio da *Grã-Bretanha*. De maneira que só poderaõ ter a sua origem na imaginaçaõ de alguns individuos, que influidos pelo inimigo, ou levados do prurido de se singularisarem em suas opiniões e escriptos, aspiraõ a huma celebridade efemera, sacrificando a ella os mais sagrados interesses da Patria, que naõ conhecem, ou pospõem aos seus.

Por fortuna o numero das pessoas empenhadas em introduzir a desconfiança entre as duas Nações Alliadas he muito limitado, e taõ inferior ao das que apreciaõ em summo gráo os generosos esforços da *Grã Bretanha* na presente luta, que jámais poderaõ conseguir o fim que se tem proposto; antes pelo contrario, descoberto huma vez o artificio, que empregaõ os inimigos para semear a discordia, e conhecidos os instrumentos de que se valem, seraõ estes envoltos com aquelles na execraçaõ dos bons *Hespanhoes*, que sem disputa saõ a maior parte dos que compõem esta vasta Monarchia.

Nada prova tanto o que fica exposto, como a injuriosa suspeita, que encerraõ as vozes e rumores espalhados á cerca da pertendida occupaçaõ de *Cadix* pelas tropas de S. M. B. cuja especie se tem esmerado em divulgar os *Francezes* desde o primeiro dia, que se apresentáraõ á vista desta Praça, com o fim de introduzir nella a discordia, e de infundir a disconfiança no animo dos seus moradores. Conhecido pois o objecto desta impostura, naõ será difficil qualificar as vistas dos que gostaõ de espalha-la, e dar-lhe credito; porém o público ao lêr as terminantes expressões de V. S. ácerca deste ponto, e bem persuadido de antemaõ que os dois Governos naõ podem deixar de concordar em quanto ao número de tropas, que julguem necessario para a defensa de taõ importante posiçaõ, descansará tranquillo na confiança que deve inspirar-lhe o Governo, e na boa fé do Gabinete *Britanico*.

O mesmo Conselho de Regencia mais de huma vez tem sido o alvo de imputações mais ou menos calumniosas, tanto de palavras, como por escrito; porém seguro do seu recto modo de obrar, e de que ninguem poderá tacha-

lo com fundamento da menor cousa que se opponha ao seu decoro, e á dignidade da sua representaçaõ, está mui satisfeito de que tem em seu apoio a opiniaõ dos bons.

Em consequencia disto, me encarregou S. A. que manifeste a V. S., que tanto a Naçaõ *Hespanhola*, como o seu Governo, longe de dar ouvidos ás especies insidiosas, que o inimigo commum procura semear continuamente para quebrar os estreitos laços, que unem as duas Potencias, se achaõ intimamente convencidos de que só os esforços combinados de huma e outra podem pôr glorioso remate á ardua empreza, que commettêraõ; e pela mesma razaõ estaõ mui penetrados do justo reconhecimento que devem a *Grã-Bretanha* pelo vivo interesse, com que desde o principio da guerra tem protegido e auxiliado a *Hespanha* na defensa do seu Rei, e da sua independencia politica. As expressões contidas nesta resposta, e a sincera protestaçaõ de que o Conselho de Regencia deseja ardentemente, como V. S. naõ ignora, estreitar cada dia mais as relações de amizade e confiança reciproca entre ambas as Nações, seraõ sem dúvida bastantes para tranquillizar a inquietaçaõ, que momentaneamente tenhaõ podido excitar no animo de V. S. os rumores e escriptos, que tem dado occasiaõ á sua Nota; e lisongeo-me de que se seguraráõ ao mesmo tempo a continuaçaõ dos auxilios, que a penosa situaçaõ da *Hespanha* faz taõ indispensaveis para concluir felizmente a heroica luta, em que se vê empenhada, e cujo exito ha de ser necessariamente favoravel, mediante os esforços reunidos das duas Nações Alliadas.

Reitero a V. S. por este motivo o meu apreço e consideraçaõ. Deos guarde a V. S. muitos annos. *Cadix* 7 de Agosto de 1811. *B. L. M.* de V. S. seu mais attento e seguro servidor. *Eusebio de Bardaxi e Azara*. Sr. Ministro de *Inglaterra*.

## LISBOA 23 *de Agosto*.

Acabamos de publicar dois documentos mui importantes, no artigo de *Cadix*: nelles veraõ os nossos Leitores a intima amizade, que subsiste entre a *Inglaterra*, e a *Hespanha*, apezar dos esforços de hum punhado de malvados, vendidos ao nosso cruel invasor. Alli se estabelece aquella verdade fundamental da politica de ambas as Nações da *Peninsula* com a *Inglaterra*, que temos desenvolvido por diversas occasiões; a saber, que a *Peninsula* só naõ póde resistir á invasaõ do Usurpador da *França*; e que a *Inglaterra* naõ póde comprometter-se no Continente, sem o apoio grande e cordial das outras Nações que entraõ na luta: fazem os tres Povos hum todo, que naõ póde desunir-se, nem aballar-se, sem risco de se perder aquella concentraçaõ e unidade de Conselho e de forças, que só póde conduzir a hum triunfo final. E como he possivel que no meio do sangue de tantos generosos Martyres da liberdade; no meio de tantas acções prodigiosas de heroismo, que enchem os annaes da *Hespanha* desde 2 de Maio de 1808 até agora, haja infames que se deliberem a vender o preço quasi infinito de tantos sacrificios, e a independencia, e o nome da sua Patria? E de que Patria? Da grande, da generosa *Hespanha*, que possue na Europa hum territorio pouco menor que o da antiga *França*, e os immensos paizes da *America*; e que assombrou, e por vezes deo a lei a esses mesmos, que hoje a querem riscar da lista das Potencias. Mas já que estes malvados naõ conservaõ sentimento algum de honra, ou de virtude, tambem naõ devem ter para com elles piedade, ou comiseraçaõ, que póde ser funesta. Homens assim corrompidos naõ se emendaõ jámais, e só a authoridade da justiça os póde corrigir. Nem parece ser huma boa razaõ para se descançar, a considera-

çaõ de que o número desses perversos he mui pequeno em comparaçaõ dos bons *Hespanhoes*; porque hum pequeno fermento, se lhe daõ tempo e descanço, faz azedar huma grande massa.

*Quartel General de Cintra*, 13 *de Agosto de* 1811.

*Ordem do Dia.*

I. S. E., o Sr. Marechal, faz saber ao Exercito, que por Decreto expedido do *Rio de Janeiro*, em 29 de Março do corrente anno, houve Sua Alteza Real, o Principe Regente Nosso Senhor, por bem, confirmar a nomeaçaõ, que fizeraõ Suas Excellencias, os Senhores Governadores do Reino, do Sr. Desembargador da Rellaçaõ, e Casa do *Porto*, Ignacio José de Moraes e Brito, para Ajudante do Sr. Desembargador do Paço, Auditor Geral do Exercito, José Antonio de Oliveira Leite de Barros, devendo, no impedimento deste, servir, naõ só na Auditoria Geral, mas em todas as mais incumbencias, de que elle se acha encarregado.

II. S. E. manda transcrever nesta Ordem a Nota, que abaixo segue, para que sejaõ remettidos sem demora á Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, os Mappas, que menciona; e observa S. E., que os Commandantes dos Corpos, naõ deixaõ de se queixar, quando experimentaõ faltas; mas que naõ tem o cuidado devido em enviarem a tempo os Mappas, por onde ellas saõ conhecidas.

NOTA.

III. Nota dos Regimentos de Infantaria, Cavallaria e Artilheria, que tem deixado de enviar á Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra os Mappas do seu Estado, e Forças, pertencentes aos mezes abaixo declarados.

Infantaria N.º 8 . . Janeiro de 1811.
N.º 15 . . Junho dito.
N.º 20 . . Fevereiro dito.
L. L. L. . . . . Janeiro dito.
Cavallaria N.º 11 . . Fevereiro dito.
Artilheria N.º 2 . . . Dito dito.

Nota das faltas dos Mappas Semanaes dos Viveres, fornecidos aos Corpos abaixo declarados, pertencentes ás Semanas principiadas nos dias indicados a cada hum dos mesmos Corpos.

Infantaria N.º 3 . . . a Semana principiada em 30 de Junho, e em 21 de Junho.
N.º 11 . . . 9 de Junho, 14 e 21 de Julho.
N.º 16 . . . . . 14 dito.
N.º 24 . . . inda naõ remetteo nenhum.
Caçadores N.º 2 . . . 5, 12, 19, 26 de Maio, e 30 de Junho.
N.º 5 . . . 30 de Junho, 7, 14, e 21 de Julho.
N.º 8 . . . 23 de Junho, e 30 dito, 7, 14, e 21 de Julho.
N.º 9 . . . naõ tem remettido nenhum.
N.º 12 . . . Idem.
Cavallaria N.º 1 . . . 9 de Junho.
N.º 5 . . . Idem, 14, e 21 de Junho.

IV. S. E. concede 90 dias de licença, contados de 30 do mez passado, ao Capitaõ do Regimento N. 23, Antonio Pinheiro de Aragaõ Sauzedo, conforme a opiniaõ da Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares, pela qual foi Inspeccionado; e hum mez, contado de 8 do corrente, ao Cirurgiaõ Mór

John Greffith, em consequencia da Certidaõ de molestia, que lhe apresentou, passada pelo Doutor Keating.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Quartel General de Cintra*, 14 de *Agosto* de 1811.
*Ordem do Dia.*

Nada de novo.

*Quartel General de Cintra*, 15 de *Agosto* de 1811.
*Ordem do Dia.*

Nada de novo.

*Quartel General de Cintra*, 16 de *Agosto* de 1811.
*Ordem do dia.*

Nada de novo.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

A Junta estabelecida nesta Cidade a instancia da de *Londres*, e presidida pelo Consul Geral da *Grã-Bretanha* para soccorrer os infelices deste Reino, que soffrêraõ pela ultima invasaõ do inimigo, finalmente se lembrou confiar aos Excellentissimos e Reverendissimos Prelados Diocesanos a distribuiçaõ de huma parte dos fundos existentes á sua disposiçaõ para o dito soccorro, na certeza de que a honra, que caracteriza taõ Eminentes Pessoas, o Patriotismo, as Virtudes, e a Dignidade Sacerdotal, de que saõ revestidas, assegurariaõ huma distribuiçaõ legal e prompta, segundo as intenções dos Benfeitores, a necessidade urgente dos Povos, e dos Hospitaes, que implorаõ os mesmos soccorros. Por tanto a mesma Junta, imitando a sua committente de *Londres*, publica agora as quantias que já foraõ remettidas, e as que estaõ destinadas, e determinadas para serem postas á sua disposiçaõ, assim para consolar os Povos, que ainda devem esperar soccorros, como para a propria satisfaçaõ dos Dignissimos Pastores, que tiveraõ já opportunidade de accudir ás precisões das suas Ovelhas, a saber:

*Quantias já remettidas.*

| 1811 | | *Metal.* |
|---|---|---|
| Junho 19. | *Guarda*, ao Excellentissimo e Reverendissimo Bispo | 3:600$000 |
| —— | *Thomar*, ao Excellentissimo e Reverendissimo Prelado | 1:200$000 |
| —— | *Castello-Branco*, ao Excellent. e Reverend. Bispo . | 3:600$000 |
| —— | *Pinhel*, ao Excellent. e Reverend. Bispo . . . . | 3:600$000 |
| —— | *Coimbra*, ao Reverend. Provisor . . . . . | 1:800$000 |
| Julho 1. | *Patriarchado*, para os infelices fóra das Linhas de defeza, e dentro junto a ellas, ao Excellent. e Reverend. Patriarcha Eleito . . . . . | 3:000$000 |
| —— 12. | *Leiria*, ao Excellent. e Reverend. Bispo . . . . | 3:000$000 |
| —— 29. | *Aveiro*, ao Excellent. e Reverend. Bispo . . . . | 1:000$000 |
| —— | *Lamego*, ao Excellent. e Reverend. Bispo . . . . | 600$000 |
| Agost. 17. | *Viseu*, ao Excellent. e Reverend. Bispo . . . . | 2:000$000 |
| | *Expressamente para os Hospitaes.* | |
| Julho 29. | *Leiria*, ao Excellent. e Reverend. Bispo . . . . | 1:000$000 |
| —— | *Castello-Branco*, ao Excellent. e Reverend. Bispo . | 1:000$000 |
| —— | *Guarda*, ao Excellent. e Reverend. Bispo . . . . | 1:000$000 |
| —— | *Santarem*, ao Reverendo Vigario Geral . . . . . | 400$000 |

| | | |
|---|---|---|
| Julho 29. | *Caldas da Rainha*, ao Adminis. do mesmo Hospital | 1:200$000 |
| —— | *Alemquer*, ao Senhor Joaquim Pereira d'Almeida, para o Hospital da Caridade . . . . . | 400$000 |
| | | 28:800$000 |

*Quantias já Destinadas.*

| | |
|---|---|
| *Pinhel*, para o Excellent. e Reverend. Bispo . . . . . | 1:000$000 |
| *Santarem*, para o Reverend. Vigario Geral . . . . . | 1:500$000 |
| *Obidos*, para o Reverend. Vigario Geral . . . . . | 1:500$000 |
| *Guarda*, para o Excellent. e Reverend. Bispo . . . . . | 4:400$000 |
| *Thomar*, para o Excellent. e Reverend. Prelado . . . . . | 1:200$000 |
| *Castello-Branco*, para o Excellent. e Reverend. Bispo . . . | 2:000$000 |
| *Pinhel*, para o Excellent. e Reverend. Bispo (mais) . . . | 4:400$000 |
| *Coimbra*, para o Reverend. Provisor . . . . . | 3:000$000 |
| *Leiria*, para o Excellent. e Reverend. Bispo . . . . . | 4:000$000 |
| *Aveiro*, para o Excellent. e Reverend. Bispo . . . . . | 1:000$000 |
| *Lamego*, para o Excellent. e Reverend. Bispo . . . . . | 600$000 |
| *Viseu*, para o Excellent. e Reverend. Bispo . . . . . | 1:000$000 |
| *Alemquer*, para o Hospital da Caridade . . . . . | 1:600$000 |
| *Crato* parte Septentrional, para o Excellent. e Reverend. Arcebispo Eleito, Provisor . . . . . | 600$000 |
| Para os refugiados das Provincias ultimamente invadidas, e que se achaõ actualmente em *Lisboa* sem poderem restituir-se aós seus lares . . . . . | 4:000$000 |
| | 31:800$000 |

*Resumo.*

| | |
|---|---|
| Quantias já remettidas . . . . . | 28:800$000 |
| Ditas já destinadas . . . . . | 31:800$000 |
| Total . . . | 60:600$000 |

Joaõ Jeffery, Consul Geral da *Grã-Bretanha*, Presidente.
Desembargador Thomaz Ignacio de Moraes Sarmento.
Desembargador Joaõ Pedro Ribeiro.
Joaõ Bell, Agente dos auxilios *Britanicos*.
Joaõ Diogo Stephens.
Ricardo Sealy.
Robert Lucas.
Diogo Carlos Duff.
Edmund Power.
Joaõ Golçalves Marques.
} Negociantes.

Por Ordem
*Carlos Thomás de Querville*, Secretario.

---

## AVISO.

Nos dias 23, 26 e 27 do presente mez de Agosto ás horas costumadas na Praça do Commercio, se ha de vender em leilaõ o Navio *Hamburguez*, *Constancia*, construcçaõ *Russiana*, do lote de 200 toneladas, e fundeado defronte da *Boa-Vista*. O Inventario póde-se vêr em casa do Corretor *Jonas Chriscman*, *Rua do Alecrim* N.º 16.

Núm. 201.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sabbado 24 de Agosto de 1811.

## GRÃ-BRETANHA. *Londres 5 de Agosto.*

AS noticias de hum ajuste entre a *Inglaterra*, e a *Russia* continuaõ a ganhar credito, e temos muita satisfaçaõ em annunciar que ha huma grande perspectiva de se realisar. As Cartas de huma recente data de *S. Petersburgo* affirmaõ em termos expressos, que está determinada a demissaõ de *Romanzoff*, e que a paz com a *Porta* será concluida immediatamente. Accrescenta-se, além disto, que o Imperador *Alexandre* cedêra das suas pertenções á *Moldavia* e *Wallachia*, que tem sido até agora os obstaculos principaes á negociaçaõ com a *Turquia*, e que o Commandante do Exercito *Russo* recebêra instrucções para negociar com o *Graõ-Visir* sobre huma nova base.

Além das noticias referidas, temos a dizer que ha a melhor perspectiva de que o Commercio entre este Paiz e a *Russia* se fará abertamente com toda a brevidade. Chegou á Bahia de *Leith* hum navio *Russo* de *Archangel*, com carga de generos *Russos*; e as facilidades do Commercio se tem augmentado consideravelmente nos portos *Russos* do *Baltico*. Huma Carta de *Cronstadt* affirma terem chegado áquelle porto, junto a 5 de Julho, 50 navios de diversos lugares; e contavaõ com tanta certeza com a reconciliaçaõ entre a *Grã Bretanha* e a *Russia*, que os preços dos fretes tinhaõ diminuido muito. Vasos que recentemente se affretavaõ por 12 guineos a tonelada de canhamo, ficaõ seus donos mui satisfeitos se agora o podem fazer a 8; e era taõ universal a opiniaõ de que chegariaõ brevemente muitos navios *Britanicos*, que os navios de licenças tinhaõ difficuldade em achar fretes inda por mais baixos preços. Naõ he improvavel, por consequencia, que tenhamos brevemente de annunciar huma extensa communicaçaõ commercial entre as duas Nações. Diz-se que huma Divisaõ da nossa Esquadra tinha chegado defronte dos portos *Russos* do *Baltico*.

---

Trezentos e sessenta e oito Estrangeiros, pessoas que parece viviaõ de suas habilidades, foraõ ultimamente desterrados dos Estados Hereditarios da *Austria*. Na lista dos nomes se achaõ Principes, e Condes ao lado dos homens dos mais baixos officios, e comediantes vagabundos saõ seguidos por Barões, que viviaõ de jogo. Listas desta especie se repetiráõ de seis em seis mezes, e se mandaráõ a todos os Magistrados de Justiça e Policia. (*Nós julgamos que estes Barões, &c. saõ pela maior parte da Italia, donde emigráraõ quando Buonaparte lhes roubou os poucos bens que tinhaõ.*)

*Do mesmo lugar 7 dito.*

A miseria em que está mergulhada a população de muitos Estados *Alemães* pela sua adherencia ao "systema Continental" he inconcebivel. Hum Jornal de *Leipsick* diz, que foi reconhecido pela Dieta na sua ultima sessaõ, que as manufacturas da *Saxonia* empregavaõ até aqui acima de 400$ operarios, que depois se tem reduzido á quarta parte deste número. Em Junho, cousa de 15$ destes ultimos estavaõ sem emprego, e a morrer de fome, em consequencia da *Russia* ter fechado as suas fronteiras ás fazendas de manufactura estrangeira. Quando estes desgraçados se apresentáraõ a pedir soccorro aos Magistrados, recommendou-se-lhes que assentassem praça de Soldados.

Na *Gazeta de Stockolmo* de 5 de Julho se annuncia que a saude de *Carlos XIII.* estava completamente restabelecida; mas naõ se seguindo como se esperava a notificaçaõ da sua intençaõ de retomar a administraçaõ dos negocios públicos, disse-se depois na Capital da *Suecia*, que S. M. brevemente abdicaria a Côroa em favor de *Bernardotte*, allegando por causa a sua avançada idade, e o augmento de suas molestias.

---

O preço do assucar em *Leipsick* era ultimamente de 8820 réis a arroba, e o café a 560 o arratel. Os ensaios feitos para obter assucar da uva, da raiz da acelga, e outros vegetaes, que tem sido taõ anciosamente experimentados por ordem de *Buonaparte*, falháraõ completamente. He verdade que se póde tirar huma certa quantidade de assucar; mas a despeza do combustivel he taõ grande, que o assucar em razaõ do preço, por que fica, naõ póde chegar ás classes medias; e sabemos que inda antes da Revoluçaõ *Franceza* a carestia dos combustiveis era taõ consideravel, que punha hum obstaculo real a muitas de suas manufacturas. *Brissot*, no seu Tratado do Commercio *Americano*, recommenda que se refine o assucar nas *Indias* Occidentaes; e a razaõ que dava para isso, era o immenso consummo de lenha, que causava em *França*, a qual, por falta de carvaõ de pedra, era necessaria para muitos outros objectos.

LISBOA 24 *de Agosto.*

Nos tres dias passados tem chegado a este porto muitos navios de transporte *Inglezes*, que trazem grandes destacamentos de recrutas para completar diversos Regimentos do Exercito *Britanico* em *Portugal*; tambem trazem remonta para a Cavallaria da Artilheria, e muitos petrechos desta ultima arma.

*Quartel General de Cintra, 17 de Agosto de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Officiaes, que a Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares, na Inspecçaõ de 9 do corrente, julgou que deviaõ ser licenciados, tendo principio a licença no referido dia 9 de Julho, a qual Sua Excellencia, o Senhor Marechal, concedêo.

Alferes do Regimento de Infantaria N.º 4, José Borges Pimentel Maldonado, 15 dias.

Ajudante de Cirurgia do Batalhaõ de Caçadores N.º 2, Manoel Gomes de Sampayo, 30 dias.

Capitaõ do Regimento de Cavallaria N.º 1, Domingos José da Silveira de Andrade, 20 dias.

Capitaõ do Regimento de Milicias de *Lisboa* Occidental, José Antonio Rodrigues Guimarães, 15 dias.

Officiaes, que a mesma Junta, na dita Inspecçaõ, julgou promptos para o Serviço, e de que devem dar parte ao Ajudante General os Commandantes dos respectivos Corpos, se já recolhêraõ, ou naõ, e quando.

Alferes do Regimento de Milicias de Lisboa Occidental, Antonio Pedro de Barros.

Sua Excellencia concede 15 dias de licença, para fazer uso de banhos do mar, ao Major do Regimento de Infantaria N.º 4, Francisco José da Costa d'Amaral; e 30 dias, para fazer uso dos banhos da agua das Caldas, ao Capitaõ do Regimento de Milicias de Santarem, Caetano Maria Mayer, segundo o parecer da referida Junta, em quanto ao primeiro na Inspecçaõ de 9, e em quanto ao segundo na de 13 do Corrente.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

Por Decreto de 11 de Janeiro de 1811 o Principe Regente Nosso Senhor attendendo ao que lhe representou *Bento Alves da Silva Caredo*, e em consideraçaõ a ser elle que levado do seu patriotismo, honra, e lealdade, sacrificando os seus cabedaes, e arriscando a sua propria vida, dispoz, e conseguio que ao toque do sino da Capella de *Nossa Senhora do Carmo* da Cidade de *Faro* (em 19 de Junho de 1808) se levantasse a voz da liberdade, de que resultou a feliz restauraçaõ da mesma Cidade: Houve por bem em remuneraçaõ dos ditos serviços, fazer-lhe a mercê do Habito da Ordem de Christo com 12$ réis de tença effectiva, e 500$ réis de pensaõ em cada hum anno pagos aos quarteis pelo cofre das Commendas vagas, com sobrevivencia para sua mulher, e por fallecimento desta para seus filhos.

---

Por Decreto de Sua Alteza Real de 12 de Janeiro, fez o mesmo Senhor mercê da propriedade do Officio de Escrivaõ da Almotaçaria da Cidade de *Beja* a *Joaquim Rozado de Villas-Boas.*

---

Os Actores do Theatro do *Porto* fizeraõ huma Recita, cujo producto foi destinado para soccorro dos pobres refugiados; e o Chanceller daquella Cidade, a quem foi entregue a dita somma, a applicou para os doentes emigrados do Hospital da Caridade da *Figueira*; o que fazemos público em obsequio do animo honrado, e generoso daquella Sociedade.

---

Pela Conservatoria da Real Companhia das sedas se adverte a todos os Creadores, que quizerem fiar os seus casulos, que na Praça das *Amoreiras* em casa de *Matheus Bifignandy* está huma Mestra, vinda de *Chacim* ha 4 annos, que fia seda á *Piemonteza*, segundo o methodo, que lhe foi ensinado pelos Professores *Arnauds*, estabelecidos na mesma Villa para este effeito por Ordem de Sua Alteza Real. Adverte-se juntamente aos mesmos Creadores, que façaõ constar na dita Conservatoria na Rua nova d'*Allegria*, N.º 58, o seu trabalho, para se lhes conferir o premio da Lei, achando-se nas devidas circumstancias.

---

Nos dias Segunda, Terça e Quarta feira, 12, 13 e 14 do corrente mez de Agosto, em applauso do faustissimo dia Natalicio de S. A. R. o Principe Regente da *Grã-Bretanha*, a Sociedade do Theatro Nacional da *Rua dos*

*Condes*, participando do jubilo geral de todo este Reino, deo em público Espectaculo, no Real Theatro de *S. Carlos*, a seguinte demonstraçaõ do seu regozijo. Depois de huma nova symfonia, abrio-se a Scena com hum Elogio em Musica da compoziçaõ de *Joaõ José Baldi*, Criado de S. A. R. o Principe Regente Nosso Senhor: no fim dos Recitados apparecia em hum grande Quadro, do affamado Pintor, *Cyrillo Wolkman Machado*, Criado do Mesmo Senhor, a Augusta Effigie de S. A. R. o Principe Regente do Reino-Unido, a quem Marte offerecia a Espada, e as Divindades Marinhas todas as preciosidades que produzem os Mares: o resto desta pomposa Scena, assim como todas as que se lhe seguiraõ, eraõ da invençaõ de *Joaquim da Costa*, Pintor Arquitecto da Sociedade: o Elogio finalisava com hum Hymno: seguio-se a representaçaõ da Comedia *Pedro o Grande*, que, além de pelo seu enredo ser interessante, e pomposa, muito mais o foi pela magnificencia com que se expôz em Scena. Concluio-se o Espectaculo com a nova Dança intitulada *Ludovico Sforsa*, ou o *Tyranno de Pavia*, composta por *Joaõ Baptista Gianini*, Mestre dos Bailes do Theatro Nacional. Esta Dança he huma das mais apparatosas, que tem visto os nossos Theatros; e a Sociedade nada poupou para que todo o Espectaculo fosse, do modo possivel, digno do Augusto Motivo desta solemnisaçaõ, nem quer deixar totalmente ignorados os esforços, que para isso empenhou, pois que elles (máo grado os Indifferentistas) saõ mais huma prova, que deve unir-se ás muitas que *Portugal* tem dado de amizade, e gratidaõ ao Governo tutelar da opulenta *Grã-Bretanha*.

---

Sahio á luz: O excellente Tratado de *Sarrazin*, intitulado, Ensaio sobre o sistema militar de *Buonaparte*, com huma noticia politica da Revoluçaõ *Franceza*, e hum bosquejo das ultimas campanhas de *Portugal* e *Hespanha*, com hum supplemento do Sr. *Cavanes*, intitulado, Planos politicos e militares. O interesse e o merecimento intrinseco destas obras constituem a sua recommendaçaõ. Vendem-se nas lojas do costume.


AVISOS.

Quem quizer arrendar as terras de *Alpampilher* em *Aveiras* debaixo, pertencentes a casa do Ill.mo *D. Antonio Diogo Alves Cabral*, póde dirigir-se a casa do Doutor *José da Fonseca e Silva*, ao *Chiado* nas casas do *Rubim*, até o fim de Setembro proximo futuro.

Quem quizer arrendar humas casas com Ermida para Missa, e todas as accommodaçoes para sege, situadas no alto do *Varejaõ*, estrada de entre Muros N.° 1, dirija se ao Largo da *Annunciada* N.° 15, terceiro andar, a casa de *Bernardo José Pereira Brandaõ*, aonde se lhe diraõ as condições do arrendamento.

Vende-se huma propriedade de casas na Rua da Praia de *Pedroiços* N.° 11, que além das boas accommodaçoes precisas para qualquer familia de grande tratamento, tem hum grande quintal com parreiras, pomar de espinho e caroço, bom poço e nora com agoa em abundancia, que se communica á cozinha, e cavalharice. Quem as quizer comprar, póde fallar com *Filippe José de Sousa*, em casa de *Antonia Agard*, morador na mesma Rua N.° 31.


---


LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 202.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Segunda feira 26 de Agosto de 1811.

## GRÃ-BRETANHA.

*Continuação das noticias de Londres de 7 de Agosto.*

Receberaõ-se Cartas de *Heligoland*, dizendo que tinhaõ chegado áquella Ilha noticias de terem começado as hostilidades nas fronteiras da *Polonia* entre huma partida *Russa*, e as tropas *Francezas*. Naõ temos dúvida de terem chegado taes noticias a *Heligoland*; mas suppomos que inda as cousas naõ estaõ absolutamente maduras para hum rompimento entre a *Russia* e a *França*.

---

Tem chegado Cartas das costas de *Hollanda* de 28 do passado. Por ellas nos consta que *Buonaparte* faz os maiores esforços para juntar marinheiros, para marearem os navios de guerra, que está equipando nos portos da *Hollanda*. Grande número de marinheiros, a maior parte *Dinamarquezes*, ou pertencentes ás Cidades *Anseaticas*, tem sido conduzidos ha pouco tempo aos differentes depositos preparados para a sua recepçaõ. Estes homens saõ comboiados até o seu destino por escoltas de gendarmes, e saõ mui rigorosamente guardados. A especie de conscripçaõ naval, que *Buonaparte* estabeleceo, achou-se que naõ correspondia sufficientemente á quantidade de gente, que elle pertendia, e mandou ordens ás Cidades Anseaticas para darem immediatamente, em proporçaõ do seu Commercio e populaçaõ, hum certo número de homens proprios para o serviço naval. Sabemos que estas ordens já se pozeraõ em execuçaõ em *Hamburgo*, de hum modo mui rigoroso. O Governador *Francez* desta Cidade mandou fechar as portas por tres dias consecutivos, e depois de se prenderem todos os homens de mar, e grande quantidade dos que se empregavaõ na navegaçaõ do rio, os mandou com huma forte escolta para a *Hollanda*. Suppõe-se que estes homens saõ destinados para a Esquadra do *Escalda*.

---

Ha dias que fizemos mençaõ de hum Decreto publicado por *Buonaparte*, impondo pena de morte a todas as pessoas, que se descobrisse terem correspondencia com os vassallos da *Grã-Bretanha*, ou que sacassem ou negociassem letras sobre este Paiz. O seu objecto he animar a importaçaõ do ouro cunhado para *França*, e impedir absolutamente a negociaçaõ por letras. Deste modo ás pessoas, que vaõ comprar fazendas aos portos *Francezes*, naõ podem paga-las com letras sobre *Londres*, mas sim com dinheiro contado. (*Que Buonaparte assim o queira, entende-se bem; mas he de crer que o Governo Britanico tome*

*mercantis naõ quer troca de generos, mas realisa as suas vendas em numerario, e o exporta do Paiz, faz contra este hum desastroso Commercio, e tende por fim a estancar-lhe quasi todas as suas riquezas. Saõ poucas todas as medidas que se tomarem para produzir pela propria industria esses generos de que se tem necessidade, ao menos até certo ponto, e para abrir outras communicações mercantis sobre bases mais iguaes com alguma outra Naçaõ.*)

## ITALIA. *Roma 9 de Maio.*

(*Este artigo deve servir de continuaçaõ ao publicado na nossa Gazeta N.º 195*)

O Padre Santo continua a estar preso em *Savona*. Depois da excomunhaõ, lançada contra o Cardeal *Mauri*, Arcebispo de *Paris*, que appareceo pregada na sua mesma Igreja Cathedral, foi S. S. privado de pena e tinteiro. O Cardeal de *Pietro*, e Monsenhor de *Gregory* estiveraõ por esta occasiaõ presos nas cadêas publicas de *Paris*, depois foraõ ameaçados com a pena da morte, e ultimamente conduzidos a hum desterro. Este incidente fez julgar que se trataria de mudar S. S. para outra parte, o que naõ tem tido effeito até agora.

*Napoleaõ* deo Commissaõ ao Cardeal *Fesch*, a *Borghese*, e a outros para que fallassem a S. S.; porém nada tem conseguido. Alguns recusáraõ acceitar esta incumbencia, porque já se sabia a resposta: *ponhaõ-me em liberdade, e ao sacro Collegio; restituaõ-me o patrimonio da Igreja, e depois fallaremos.* Os Cardeaes *Gonçalvi*, *Mathei*, *Opizzoni*, de *Pietro* e *Litta* se tem immortalisado nos annaes da Igreja, especialmente o primeiro, a quem *Buonaparte* aborrece mortalmente.

Os Parochos de *Roma*, os Conegos, e os Beneficiados saõ hum objecto de prazer, e edificaçaõ. Em vaõ intentaraõ seduzido-los por meio de novas formulas de juramentos: 300 delles estaõ desterrados e presos em *Bastia* na *Corsega*: Monsenhores *Falsacappa*, *D'Arezzo*, *Tibery*, *Serlupi*, o Parocho *Carboni*, o célebre Abbade *Pereira*, o Conego *Belli*, em summa a flor do Clero de *S. Joaõ*, *S. Pedro*, *S. Maria a Maior*, e de todas as Basilicas, soffrem hum glorioso desterro naquella ingrata Ilha. Varios ficáraõ em *Roma*, onde fazem muito bem, supprindo pelos Parochos impossibilitados por seus achaques de assistir aos seus freguezes. Tres ou quatro Parochos e huns 10 Conegos, os mais ignorantes ou ineptos, saõ os unicos que se degradáraõ, dando o juramento. Todos os Clerigos estrangeiros, e até os transeuntes foraõ mandados para as suas terras. Poucos ficáraõ delles, mas zelosos: algum prega 3 e 4 vezes no dia nos Mosteiros. As Religiosas de *Roma* ficáraõ reduzidas a 4 Conventos, cada hum de sua ordem, a saber: *S. Cecilia*, *S. Silvestre in capite*, *S. Catharina* em *Monte-Cavallo*, e *Barberino*. Tem huma pensaõ de quasi 9 escudos: tambem a tem os que serviáõ ao Governo passado, a até aos Secretarios d'Estado.

## HESPANHA. *Valencia d'Alcantara 1.º de Agosto.*

O General em Chefe (*Castanhos*) voltou inopinadamente a este Quartel General, hontem ás 11 da manhã. — Os 3 *Francezes* que tinhaõ entrado em *Truxillo*, inda alli se achaõ, commettendo os excessos do costume. Tambem ha outra divisaõ *Franceza*, que occupa *Almendralejo*, *Zafra*, *Xeres de los Caballeros*, e *Fregenal*. Além do Corpo *Hespanhol* que está aqui, em *Valencia de Alcantara*, acha-se o Brigadeiro *Morillo* em *Caceres* com 2 a 3

## LISBOA 26 de Agosto.

Segundo as noticias que temos do Sul de *Portugal*, o General *Ballesteros*, em lugar de embarcar em *Ayamonte*, avançou para o Condado de *Niebla*, e estava em *Trigueros*; os *Francezes* naõ estavaõ em força senaõ em *Sevilha*.

*Quartel General de Cintra* 18 *de Agosto de* 1811.

*Ordem do dia.*

I. Determina S. E., o Sr. Marechal, em consequencia das alternativas, que ha sobre a reuniaõ dos Regimentos de Milicias, e volta destes para os seus lares, que durante a guerra, ainda quando naõ estiverem reunidos, remettaõ ao Ajudante General, todos os mezes, o Mappa da sua força, em lugar de o mandarem cada tres mezes, e que sempre, que succeder reunirem-se os Regimentos, ou irem para os seus lares, se declare no Mappa mensal, em observaçaõ, o dia da reuniaõ, ou da volta aos seus lares. Quando os Regimentos naõ estiverem reunidos, as praças, que se acharem nos seus lares, serão mencionadas na casa = com licença, = e naõ na casa = Promptos. =

II. Os Regimentos de Cavallaria faraõ saber a S. E., o Sr. Marechal de Campo, Conde de S. Payo, a posiçaõ, em que se achaõ, e lhe daraõ parte, sempre que occuparem outra, de qual esta he.

III. Officiaes de Milicias, que desertáraõ, e que naõ se reuniráõ; os quaes devem ser prezos, e julgados em Conselho de Guerra.

Tenente do Regimento de Tondella, Sebastiaõ Manoel de Gouvea. = Desertado.

Tenente do Regimento de Vizeu, Francisco Rebello Leitaõ. = Naõ reunido.

IV. O Ajudante General ainda naõ recebeo o Mappa mensal do Regimento de Infantaria N.º 3, nem o do Batalhaõ de Caçadores N.º 2, pertencentes ao mez proximo passado; e a respeito deste ultimo Corpo, S. E. atribue a falta, naõ só ao respectivo Commandante, mas tambem ao Sr. Brigadeiro Luiz Ignacio Xavier Palmeirim, que commandava a Brigada.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Relaçaõ das Pessoas que tem concorrido com donativos voluntarios, e manifestado na Meza da Commissaõ para elles estabelecida no Erario Regio por Decreto de* 15 *de Novembro de* 1808.

Antonio Heredia, Musico da Camara de S. A. R. cede a favor do Estado como Herdeiro de sua mulher D. Francisca Antonia Rose, do que á dita se lhe ficou devendo da sua tença de 20$ réis pela Alfandega do Porto.

Thomé Joaquim Velez de Faria, Porteiro da Camara de Cavallo do número do serviço do Paço, cede igualmente do que se lhe deve de suas moradias e vestearias até o fim do anno de 1808; assim como da ordinaria de tres quartas de cevada por dia, que cobra pela Thesouraria Geral dos Ordenados, e o soldo dos annos de 1807 e 1808, que por ella cobra como Ajudante do 2.º Regimento das Ordenanças da Corte; que tudo somma 348$400.

Dionizio Antonio Verney cedeo do seu Ordenado de Juiz da Balança da Casa da India por tres annos, que findiraõ em 1809, como tambem o vencido da sua tença até o fim do dito anno de 1809.

Moradores da Villa de Castello de Vide, contribuíraõ voluntariamente para os hospitaes das Brigadas, que estiveraõ acantonadas na dita Villa com 200 camas, em cujo número se incluem 36 apromptadas á custa da Camara, e 2 completas de tudo pelo Juiz de Fóra Francisco José Freire de Macedo, que

vencêo como Auditor de huma das ditas Brigadas desde Fevereiro até Junho de 1810.

D. Maria Magdalena do Couto, da Villa de Guimarães cedeo para sempre ao Estado da tença de 28$ réis, que levava pela folha da Alfandega do Porto, e dos annos vencidos.

Manoel Baptista de Paula, Administrador e Caixa da Sociedade dos Actores do Theatro da Rua dos Condes, entregou 200$040 réis da importancia da Recita do primeiro Domingo do mez de Julho passado, segundo a offerta a que se comprometteo á mesma Sociedade.

Antonio Dias Soares, da Cidade da Bahia, offereceo para as despezas da guerra a quantia de 400$ réis na fórma da Lei, entregues por intervenção de seu Irmaõ nesta Cidade, Francisco Dias Soares.

Chamberg Kendall, Negociante desta Cidade de Naçaõ Britanica, offereceo para uso do Exercito Portuguez 500 pares de çapatos, e 500 jaquetas de Flanella.

José Gonçalves da Silva, da Cidade do Maranhaõ, offereceo para o mesmo fim 200 sacas com 1000 alqueires de farinha de páo, e 100 sacas com 500 arrobas de arrôs.

Pedro José Limpo Toscano, da Villa de Portel, fez constar na dita Meza, por Documentos que apresentou, ter entregue no Depósito em *Elvas* 5 cavallos excellentes, no anno passado de 1810, e outros 5 no presente anno, segundo a offerta que fizera de todos os que produzisse a sua manada annualmente durante a guerra. Lisboa 8 de Agosto de 1811.

*Lage.* *Joaquim José Pereira.*

---

## AVISOS.

A casa de Pasto de *Moreira* da *Rua da Palha*, onde houve o fogo, he agora na calçada nova do *Carmo*, defronte da muralha N.º 28.

Arrenda-se a Alcaidaria Mór do *Maxico* na *Ilha da Madeira*, pertencente á Ex.ma casa administrada de *Valença*, e ha de principiar o arrendamento no primeiro de Janeiro do anno futuro de 1812, por tempo de 6 annos. Os lanços se podem tomar no Escritorio do Escrivaõ das Commissões *José Antonio Ribeiro Soares*, desde o dia 23 do presente mez de Agôsto e anno de 1811, até 23 de Setembro proximo futuro; e neste dia se ha de proceder ao arrendamento na presença, e em casa do Desembargador Juiz Administrador *Manoel de Macedo Pereira Coutinho e Horta*, morador na Rua do *Mesquita á Lapa*, e ahi, e no dito Escritorio se haõ de declarar as respectivas condições.

Quem quizer arrendar as quintas de *Torrebella*, *Archino*, *Ferraria*, *Azambuja*, e terras denominadas as *Bafôas*, tudo pertencente á casa da Ex.ma Duqueza de *Lafões*, dirija-se a *Antonio Xavier Ribeiro*, assistente no Palacio da mesma Sr.ª, nos dias 4, 5 e 6 do proximo mez de Setembro.

Pela Administração do Correio Maritimo desta Corte se faz público, que a 30 do presente mez sahirá para a *Ilha da Madeira* o bergantim *Pensamento Feliz*, Capitaõ *Francisco Vieira Borrego*; para a *Ilha de S. Miguel* a escuna *Thetis*, Capitaõ *Thomé Soares*; a 15 de Setembro proximo, para *Pernambuco* o navio *Pernambucano*, Capitaõ *Antonio José da Silva Rios*; e a galera *Providencia*, Capitaõ *Joaõ de Sousa Carvalho*. As Cartas seraõ lançadas no Correio até á meia noite dos dias antecedentes.

Núm. 203.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Terça feira 27 de Agosto de 1811.

## GRÃ-BRETANHA.

*Continuação das noticias de Londres de 7 de Agosto.*

POr Cartas recebidas da Costa de *França* sabemos, que *Buonaparte* passou hum novo Decreto para regular os casamentos das senhoras; nelle se ordena, que nenhuma, que tiver 960$ réis de renda annual, possa casar sem consentimento do Governo *Francez*. Suppõe-se que o objecto da lei he habilitar *Buonaparte* para dar aos seus Officiaes casamentos ricos; mas nós suspeitamos que esta operação se extende muito mais longe.

He hum dos caracteres do despotismo de *Buonaparte* pensar que naõ ha cousa taõ pequena, que naõ mereça a sua attenção. Naõ bastava a este insaciavel Despota, que a sua authoridade sobre a população masculina da *França* naõ conhecesse limites; que sobre ella pelas suas leis de conscripção, pelos seus *Exercitos de espias*, e Officiaes de Policia, pelas suas innumeraveis bastilhas, e os seus summarios Tribunaes militares, estes falsos lugares de justiça, donde despacha a seu sabor victimas infelizes para a sepultura, estabelecesse, e manifestasse por todas as fórmas o seu poder tremendo? Inda elle naõ se julgava seguro, se naõ mettesse o outro sexo dentro do circulo de ferro do seu hediondo despotismo? Nos antigos tempos, debaixo da polida influencia de hum governo suave, o Povo da *França* se vangloriava de tributar maiores respeitos ao bello sexo do que qualquer outra Naçaõ da Europa; e posto que houvesse mais de apparente do que de real sensibilidade neste traço do caracter nacional, comtudo tinha hum poderoso effeito em adoçar as maneiras nacionaes, e emprestar-lhes aquella polidez agradavel, que tanto distinguia os *Francezes* da antiga geração. *Buonaparte*, estrangeiro á *França* no sangue, qual he o Povo sobre que reina, que lhe importe, excepto em quanto póde contribuir para os seus proprios intentos, e para consolidar o seu despotismo? Qual he na sua consideração a felicidade das Nações, quando se compara com os giganteos planos da sua ambição?

Debaixo do presente *illuminado* Codigo, por que se governa a *França*, o casamento he hum contracto *civil*, que deve ajustar-se diante de hum Magistrado *civil*, e fica inteiramente á escolha das partes, buscarem a intervenção ecclesiastica, para darem maior solemnidade ao ajuste.

Como todos os bens saõ cuidadosamente registados em *França*, fica perfei-

tamente claro, que nenhuma senhora, que tenha os 960$ réis de renda annual, e dahi para cima, póde dispôr de si mesma, a naõ ser conforme a vontade do Governo. Nos casos ordinarios reputa-se hum ponto de muita severidade, que os mesmos Pais violentem a vontade de seus filhos, e a fallar a verdade grande número de desgraças resultaõ frequentemente do juizo errado daquelles, quando pensavaõ consultar sómente a felicidade destes. Quanto mais natural he que se produza a miseria, quando o agente he hum despota inexoravel e cruel; morto a todos os sentimentos; despido dos humanos vinculos, e desconhecedor das meigas relações da nossa natureza? Poderia inventar-se algum plano mais efficaz para cortar a raiz da felicidade das melhores classes, isto he, das que podem dar a suas filhas dotes de hum conto de réis de renda? Nós podemos conceber que as familias desta classe tenhaõ alguma esperança de que seus filhos escapem dos perigos da guerra, subaõ a postos de distincçaõ, e lhes sejaõ outra vez restituidos cobertos de gloria, e de riqueza: mas que esperanças podem ter desta nova invasaõ sobre os bens, e felicidade de suas filhas? A imaginaçaõ naõ póde figurar huma especulaçaõ taõ fertil em desventuras, e males insopportaveis: taes saõ os dons de *Buonaparte* para com a *França*.

*Concilio de França.*

Ha já dois mezes, que se juntáraõ em *Paris* muitos Bispos de *França* e *Italia*, convocados por *Buonaparte*, para darem providencias sobre o modo de prover os Bispados vagos, em toda a extensaõ dos seus dominios. Dava-se hum grande interesse a esta reuniaõ de Prelados, em razaõ de estar o Summo Pontifice prezo por *Buonaparte*, em huma Fortaleza de *Italia*. Mas o progresso naõ corresponde á pomposa abertura do Concilio; e naõ se disse mais cousa alguma a respeito das suas deliberações: antes corre com bastante fundamento, que *Buonaparte* está desgostoso delle; e que já o dissolvêra como Corpo moral, e para mostrar o seu particular aborrecimento á liberdade de opiniões, que alguns de seus Membros manifestáraõ, mandou metter cinco ou sete Bispos no Castello de *Vincennes*, para tornarem a considerar as suas opiniões, e terem os seus espiritos mais penetrados das doutrinas orthodoxas do Gallo-Muphti, Chefe do Imperio *Francez*, e membro Imperial do Instituto do regicidio, e do atheismo.

Temos grande satisfaçaõ em vêr que a vassallagem dos espiritos e dos sentimentos, que *Buonaparte* tem estabelecido sobre as outras classes de vassallos que governa, naõ se extende ao honrado e firme Estado Ecclesiastico; que este tem ainda o privilegio de pensar por si mesmo, ou ao menos de naõ subscrever aos dogmas de hum homem. Nós estamos persuadidos que a guerra, que *Buonaparte* faz, naõ he só contra a Igreja Catholica Romana, de que finge ser membro, mas contra todo o Mundo Christaõ, contra todos os homens que pensaõ, que a Religiaõ naõ he incompativel com a liberdade secular, antes pelo contrario sustentaõ que os homens devem adorar o seu Creador, como tem de obrigaçaõ, e naõ como convier a hum Despota, creatura assim como elles mesmos. Naõ saõ as opiniões religiosas, consideradas abstractamente, que *Buonaparte* aborrece; mas deseja esmagar o espirito humano; extinguir o pensamento, agrilhoar a opiniaõ, excepto se forem modificados segundo os principios e sentimentos da sua Imperial vontade. (*Extracto do London Chronicle.*)

HESPANHA. *Sacecorbo* (*Provincia de Guadalaxara*) 10 *de Julho.*

As marchas, e contramarchas dos *Francezes* por esta Provincia nos principios de Junho, e os reforços que successivamente recebiaõ de *Madrid* tinhaõ por objecto destruir a divisaõ de tropas do Brigadeiro *D. Joaõ Martin.* Com estas vistas se reuniraõ as guarnições de *Bribuega* e *Guadalaxara*, e no dia 12 houve huma acçaõ viva junto a *Cifuentes.* As nossas tropas occupavaõ as alturas immediatas á Villa, e na *Collina de S. Christovaõ* tinhamos 4 canhões, que manejáraõ com muito acerto os artilheiros *Valencianos.* Concluida a acçaõ, a nossa artilheria se retirou a *Morillejo*, e o *Empecinado* com os atiradores a *Canredondo.* Os *Francezes* que tinhaõ particular empenho em se apoderarem da artilheria, por ser esta a primeira vez que pelejou com ella a divisaõ do Brigadeiro *Martin*, fizeraõ para o conseguir grandes esforços, que lhes causáraõ perda consideravel, e naõ se atreveraõ a passar de *Cifuentes.*

O Marechal de Campo, Marquez de *Zayas*, Commandante General das tropas destas Provincia, e Presidente da sua Junta Superior por Commissaõ do General do segundo Exercito, *D. Carlos O-Donell*, passou revista á 5.ª Divisaõ do mesmo Exercito, commandada pelo Brigadeiro *D. Joaõ Martin* a 29 do passado em *Siguenza.* As tropas estavaõ formadas no prado de *S. Librada.* O concurso do povo, e o estado brilhante das tropas deraõ muito realce a este acto militar, a que assistio o Intendente da Provincia, *D. José Lopes Joaña Pinilla*, representando a Junta Superior. A' noite a Camera obsequiou o Commandante General com refresco e cêa, em que reinou a alegria, e o enthusiasmo.

*Cadix* 12 *de Agosto.*

Segundo noticias recebidas do interior de *Andaluzia*, parece que *Soult* se acha com hum numeroso Corpo de tropas em *Castro del Rio*, Reino de *Cordova.* O Exercito do General *Blake* desembarcou nos fins de Julho em *Almeria*, e pontos immediatos.

LISBOA 27 *de Agosto.*

*Quartel General de Cintra*, 19 *de Agosto de* 1811.

*Ordem do Dia.*

I. Sua Excellencia, o Senhor Marechal, manda publicar ao Exercito o Aviso, que abaixo se transcreve, para que tenha o seu devido effeito.

AVISO.

Ill.mo e Ex.mo = Accusando a recepçaõ do Officio de V. Ex.ª, N.º 546, tenho a communicar a V. Ex.ª, que se achaõ expedidas as Ordens precisas, para se abonar huma raçaõ de forragem diaria aos Pagadores dos Regimentos de Infantaria de Linha, e Batalhões de Caçadores. = Deos guarde a V. Ex.ª Palacio do Governo, em 13 de Agosto de 1811. = D. Miguel Pereira Forjaz. = Sr. Guilherme Carr Beresford.

II. Determina S. Ex.ª, que sempre, que alguma Authoridade Militar, fizer chegar á sua presença queixas, ou representações, a respeito de qualquer criminoso Paisano, lhe faça saber ao mesmo tempo a filiaçaõ deste, naturalidade, e idade, altura, e estado. — Ajudante General — *Mozinho.*

*Quartel General de Cintra* 20 *de Agosto de* 1811.

*Ordem do Dia.*

I. Sua Excellencia, o Senhor Marechal, estranha, que huma grande parte

dos Officiaes, com particularidade os *Inglezes*, que servem no Exercito, vindo a *Lisboa* com licença, exijaõ a prorogaçaõ desta, sem ser por meio dos Superiores competentes, conforme o que determinaõ as Ordens; e manda, que daqui em diante, nenhum recorra a Sua Excellencia para aquelle fim, senaõ pelo mencionado meio.

II. Recommenda Sua Excellencia, a observancia do § 2.º da Ordem do Dia 9 de Julho ultimo; a fim de que os Corpos, que tem Deposito particular de recrutas, hajaõ de ter todo o cuidado, em fornecer a estas, o armamento, e vestuario preciso, no que, segundo as Ordens, naõ se comprehende o grande uniforme.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

## AVISO.

Quarta feira 28 de Agosto, no Theatro do *Salitre*, se ha de representar a Comedia o *Marido Mandriaõ*; depois haverá Boleros a quatro figuras, Solo *Inglez*, Sorongo, o baile das meninas, a Dança *Acmet Zameta*, huma Farça o *Estudante Industrioso*: as chaves dos camarotes e bilhetes de Platêa se achaõ á venda no lugar do costume.

No dia 8 de Setembro se haõ de arrematar 280 geiras de terra no Campo de *Coimbra*, e quem quizer lançar poderá achar-se naquelle dia na Villa de *Tentugal* á Portaria das Religiosas do *Carmo*.

Nos dias 25, 26 e 27 de Setembro se ha de fazer leilaõ na casa da Praça do Commercio de varios bens de raiz rusticos e urbanos, pertencentes á massa do fallido *Francisco Xavier Fernandes Nogueira*; sendo huma a Fabrica d'Estamparia de Chitas, e seus utensilios na *Ribeira d'Alcantara*, e huma porçaõ de pedra de cantaria, que se acha no pateo da mesma Fabrica, e huma terra de semeadura, defronte da mesma; hum assento de casas em pardieiros, e junto huma terra de semeadura com sua vinha e arvores de fruta de pevide e caroço, com seu poço; huma propriedade de casas no mesmo sitio d'*Alcantara*, fronteira á Fabrica da polvora; dois terrenos para edificaçaõ de casas com alguma pedra de cantaria, na *Rua do Ferregial debaixo*. Huma propriedade em principio, que faz frente para a calçada que vai do *Corpo Santo* para *S. Francisco*. Humas casas principiadas no sitio do *Rocio da Venda seca*. Hum serrado com suas casas no mesmo sitio. Hum dito com suas ditas, na estrada que vai para *Meleças*. Duas terras onde chamaõ a *Herança da Venda seca*, e o casal grande com seus pinhaes, chamado do *Val de Cano*, no dito sitio. Quem antes quizer dar o seu lanço, e vêr as avaliações dirija-se ao Escritorio d'Administraçaõ *Rua de S. Juliaõ* N.º 41, ou ao da Conservatoria da Real Junta do Commercio, Escrivaõ *Joaquim José da Silva Santos*, assistente na *Rua nova da Palma*.

Pela Administraçaõ Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público, que a 4 de Setembro proximo sahirá para o *Pará* o brigue *Golfinho*, Capitaõ *Francisco de Borja Antunes Silva*. As Cartas seraõ lançadas no Correio até á meia noite do dia antecedente.

---

LISBOA: NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 204.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quarta feira 28 de Agosto de 1811.

## POMERANIA. *Stralsund 13 de Julho.*

*Parte de M. Falsen, Tenente de Marinha e Commandante da Ordem de Dannebrog.*

TEndo a 2 formado a junccaõ da minha divisaõ com a commandada pelo Tenente *Fog*, e tendo sabido por sinaes, que estava anchorada huma Esquadra inimiga (*Ingleza*) entre as Ilhas *Seyeroe* e *Hielmen*, governamos para esta paragem, e no dia seguinte descobrimos o inimigo anchorado a S. E. da Ilha de *Hielmen*, legoa e meia distante, e consistindo em quatro navios de linha, 2 fragatas, 2 brigues, 1 cuter, e 160 vasos mercantes. Todos os navios armados estavaõ postos a S. E. do comboi, para o proteger da flotilha do *Belt*. Huma pequena fragata e hum cuter estavaõ a N. O. em distancia de meia legoa dos navios de guerra. Na tarde do dia 4, havendo calmaria, resolvi atacar o comboi da banda do N. O., e ás 10 horas dei á véla da Ilha de *Hielmen* com 7 brigues armados, e 10 botes. Houve toda a noite huma calma cruel. Passada huma hora e hum quarto, estando ao alcance da artilheria inimiga, começou o ataque com todo o possivel vigor, e durou até ás 3 da manhã; o cuter foi então a pique; a fragata perdeo alguns dos mastros, e esteve tambem a ponto de ir a pique; fez-se muito prejuizo a huma parte do comboi. As granadas produziraõ hum terrivel effeito: dois navios estavaõ já ardendo, e outros teriaõ encontrado a mesma sorte, se naõ se levantasse hum vento do N. O. que dentro em dez minutos soprou mui fresco.

Dando-nos então caça todos os navios de guerra, fomos obrigados a retirar-nos. Dei ordem a 4 brigues de construcçaõ *Dinamarqueza*, e aos 10 botes, que partissem para *Hielmen* a favor dos seus remos; em quanto os tres brigues restantes, de construcçaõ *Ingleza*, naõ podendo usar dos remos pela altura dos mastros, tentavaõ alcançar a terra bordejando. O vento refrescou, sobreveio huma densa nevoa, e por isso naõ podiamos ver os navios que nos davaõ caça. Convencido, que o inimigo nos naõ via, eu então mudei de direcçaõ, navegando para o Norte, e quando segunda vez virava para a terra, recebi de repente o fogo de artilheria de hum brigue, que naõ tinha visto. Tendo o brigue rompido a nossa linha, cortou duas canhoneiras, commandadas pelos Tenentes *Buhl* e *Odeland*, e fez hum fogo taõ terrivel, que estes dois Officiaes, sendo gravemente feridos, e havendo huma terrivel carnagem nas tripulações, foraõ obrigados a entregar-se. Tornando a nevoa a favorecer a minha retirada, aproveitei-me della; mas logo recebi huma banda de hum

Navio de 74, que naõ podia evitar, pelo naõ ver; apenas tinha escapado deste perigo, achei-me debaixo da artilheria de outro navio de linha, que me deo outra banda, e arruinou muito os meus mastros e vélas. Inda esperava escapar á força de remo, mas tive a desgraça de encontrar terceira náo de linha, cujo fogo recebi tambem. Nesta situaçaõ, achando-me cercado de mortos e feridos, estando tambem eu levemente ferido, rendi-me, pois naõ me restava outro recurso. Fui mandado para bordo do *Dictador*, aonde chegáraõ pouco depois Messrs. *Buhl* e *Oldeland*, gravemente feridos. O Chirurgiaõ *Inglez* dá esperanças do seu restabelecimento. Entretanto o navio *Cressy* conseguio cortar outra canhoneira, N.° 15. (Assignado) *Falsen.*

A bordo do *Cressy*, anchorada defronte de *Wingoe*, a 10 de Julho de 1811.

Sua Magestade ao mesmo tempo que lamenta a sorte destes bravos marinheiros, comtudo experimenta satisfaçaõ por saber o grande valor, que elles mostráraõ nesta acçaõ, e por testemunhar ao Tenente *Falsen* a sua approvaçaõ pela sua boa conducta, de que elle tinha dado antes distinctas provas.

Por ordem de S. Magestade. (Assignado) *Bulow.*

Castello de *Fredericsberg*, 16 de Julho de 1811.

## GRÃ-BRETANHA.

### *Continuaçaõ das noticias de Londres de 7 de Agosto.*

### *America.*

Antes que o Governo *Americano* se aventure a entrar em guerra com a *Inglaterra*, deve reflectir quaes seraõ as operaçõcs immediatas desta guerra sobre o Commercio dos *Estados-Unidos*: huma breve noticia official, tirada da conta de Mr. *Gallatin*, Ministro do Erario, naõ parecerá pouco importante nas presentes circumstancias. A exportaçaõ *Americana* até 30 de Setembro de 1810 subio a quasi 67 milhões de patacas (800 réis.) Exportáraõ para *Inglaterra* e suas Colonias 16 milhões e meio: para a *Hespanha*, e suas Colonias 15; para *Portugal*, e suas Colonias quasi 8 milhões; para as *Indias* Orientaes 1:300$ pat.; para as Potencias do Norte e *Alemanha* 22; para a *França* e *Hollanda* unicamente 120$. Assim pela guerra com a *Inglaterra* a *America* deixará de exportar

| | |
|---|---|
| Para *Inglaterra* e suas Colonias . . . . . | 16:500$ pat. |
| Para *Hespanha* e suas Col. (Alliados da *Grã-Bretanha*) . | 15:000$ |
| Para *Portugal* e suas Colon. (dito) . . . . . | 8:000$ |
| Patacas . . | 39:500$ |

Talvez ella naõ possa absolutamente fazer, ou pelo menos verá diminuir muito o seu Commercio com a *Russia* e *Alemanha*, que sobe a . . . . . 22:000$

Com as *Indias* Orientaes . . . . . 1:300$

Patacas . . 23:300$

Esta ultima somma accrescentada á primeira excede 62 milhões, menos sómente cinco milhões da somma total. Tudo isto ella perderia pela guerra comnosco: guerra começada para agradar a huma Potencia, com que tem hum Commercio de exportaçaõ, que sobe unicamente a 120$ pat. ou 240$ cruzados!!!

Comparando as relações transmittidas pelos Generaes de *Buonaparte* na *Peninsula* com o número das tropas *Inglezas* desembarcadas em *Portugal*, o inimigo tem morto algumas centenas mais de *Inglezes*, do que todos os que tem desembarcado!

LISBOA 28 *de Agosto.*

*Extracto de hum Officio que S. E. o Marechal General Lord Wellington dirigio ao Ex.mo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz, do seu Quartel General de Fuente Guinaldo a 21 de Agosto de 1811.*

Naõ tem o inimigo feito movimento algum de importancia, depois que dirigi a V. Ex.ª o meu officio em data de 14. — Na tarde daquelle dia hum Destacamento inimigo, consistindo em perto de 1200 homens de infantaria e cavallaria, chegou a *Gata*, huma Villa situada na banda do Sul das Montanhas, que separaõ a *Castella* da *Estremadura*, e na seguinte manhã sorprendêraõ hum pequeno piquete nosso em *S. Martinho de Trivelgo*, cujo commandava o Tenente *Wood* do Regimento de Dragões N.º 11, a quem o inimigo aprisionou, e a 10 Dragões, passando deste lugar na mesma tarde para *Moralejo*, e na seguinte manhã para *Monte Hermoso.*

Naõ tenho sabido que as tropas inimigas existentes no Norte ou Sul da *Peninsula* tenhaõ feito movimento algum, depois que dirigi a V. Ex.ª o meu anterior Despacho.

*Quartel General de Cintra*, 21 *de Agosto de* 1811.

*Ordem do Dia.*

Constando a Sua Excellencia, o Senhor Marechal, que ha Officiaes, que tem familiaridade, naõ só com os Sargentos, mas até mesmo com os Soldados; e posto que Sua Excellencia saiba, que saõ poucos, os que estaõ neste caso; comtudo, naõ póde deixar de observar, que além da referida familiaridade naõ ser decorosa, e conforme á dignidade dos Officiaes, he inteiramente opposta á subordinaçaõ, e ao respeito com que os Soldados devem olhar para os seus Superiores. Naõ quer Sua Excellencia indicar por isto, que os Officiaes usem de dureza para com os Sargentos, e Soldados; antes deseja, que tenhaõ com elles docilidade; nem taõ pouco quer indicar, que os Sargentos saõ Pessoas de pouca consideraçaõ; he o objecto de Sua Excellencia, que cada classe se conserve nos limites proprios a manter o decoro, que lhes corresponde, e a conservar o respeito, que convem, para a subordinaçaõ existir naquelle auge, de que depende a disciplina Militar; e consequentemente tambem os Sargentos naõ devem ter familiaridade com os Soldados, e vem a ser reprehensivel o contrario. — Ajudante General — *Mozinho.*

*Quartel General de Cintra*, 22 *de Agosto de* 1811.

*Ordem do Dia.*

Determina Sua Excellencia, o Senhor Marechal, que, até nova Ordem, o Regimento de Infantaria N.º 24 fórme Brigada com o de Infantaria N.º 13, e o Batalhaõ de Caçadores N.º 5. — Ajudante General — *Mozinho.*

*Continuaçaõ dos Donativos a favor do Hospital da Caridade, erecto na Villa de Alemquer pelo Corregedor da Comarca José Soares de Lobaõ, por subscripçaõ, que continúa á fazer-se em casa de Joaquim Pereira de Almeida e Companhia.*

Joaquim Quaresma Pedroso 6$400 metal. Pedro Antonio da Silva Pedro:

so 9$600. Henrique José Baptista 10$500 réis, na fórma da lei. Manoel Rodrigues de Sá Vianna 2$400 metal. Angelo da Silva Freire 4$800 na fórma da lei. Miguel Gomes de Almeida 9$600 metal. Francisco Dias Leitaõ 4$800 na fórma da lei. Joaquim Pereira da Silva 6$400 metal. Hum Anonymo 10$000 réis na fórma da lei. D. Tereza de Sá Brandaõ e Filho 5$000 réis papel. Antonio Peres Leal, além de 40$000 réis que já deo, 60$000 réis na fórma da lei. Anacleto José da Silva 2$400 papel e 4$000 metal. Francisco José Brady 4$800 na fórma da lei. Hum Anonymo 2$400. Bento José Alves Norte 2$400. Verissimo José dos Santos 4$800. Paulo Rodrigues Martins 4$800. Francisco Antonio 4$800 metal. André Diogo Morrogh e Companhia 9$600 na fórma da lei. A III.ma Junta dos Donativos da Naçaõ Britanica a favor das terras invadidas 400$000 metal. Manoel Bento Dias Ferreira 2$400. Entrou de producto de algumas vendas applicadas ao Hospital 40$000 papel e 104$000 réis metal. José Joaquim de Castro 50 garrafas de Agoa Ingleza. Antonio José de Sousa Pinto 12 ditas.

*Número dos Doentes dos dois mezes findos em 19 do presente mez de Agosto.*

Entrados no Hospital, e assistidos com tudo necessario 136.
Assistidos por conta do mesmo Hospital com carne e remedios 390.
Curaraõ-se 356.
Morreraõ 16.
Existem em curativo 154.

*Despeza.*

| | |
|---|---|
| Em remedios de Botica nos ditos dois mezes . . . . | 474$715 |
| Em carne . . . . . | 329$050 |
| Em paõ, arrôz, manteiga, chocolate, assucar, azeite, vinagre, lavages, lenha e miudezas . . . . | 222$845 |
| Em ordenados aos Fisicos e Enfermeiros . . . . | 72$000 |
| Somma . . . | 1:098$610 |

Fica existente na Caxa das Subscripções, salvo erro, 449$740.

*Alemquer* 20 de Agosto de 1811.

O Corregedor da Comarca — *Manoel José Soares de Lobaõ.*

---

Sahio á luz: O famoso Atlas Portatil, Geografico, e Militar de Lopes, correcto &c., e dedicado á Mocidade militar da *Peninsula*. Este Atlas que foi a primeira obra, que immortalisou *Lopes*, e que tem vindo a ser rarissimo, e mui dezejado pelos curiosos, e intelligentes, compõe-se de 19 mappas; cada hum representa huma Provincia, porém com tanto laconismo, multidaõ de póvos, e exactidaõ, que admira. De quantos mappas tem apparecido em *Portugal* até agora, naõ se tem dado á luz obra mais bella, exacta, necessaria, nem mais barata, attendidas as enormes despezas e trabalhos do Editor. Vende-se por 2$ réis nas lojas do costume.

A V I S O.

Arrenda-se huma fabrica de sola, sita no Termo de *Lisboa*, em optima posiçaõ, e fornecida de casca, agoas, e o mais necessario para prompta laboraçaõ; quem a quizer falle na loja da Gazeta, que lhe seraõ dadas as mais precisas clarezas.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 205.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quinta feira 29 de Agosto de 1811.

## ALEMANHA. *Vienna 17 de Julho.*

O Secretario d'Estado dos Negocios da Guerra está, ao que parece, trabalhando com o do Erario, em fazer huma nova reducçaõ no Exercito. Por estas disposições, todos os Officiaes de qualquer graduaçaõ seraõ postos a meio soldo, excepto se tiverem servido oito annos consecutivamente. Comtudo todos estes Officiaes saõ obrigados a entrar na linha, quando se precisarem os seus serviços, ou tornarem a ser chamados.

## HESPANHA. *Reino de Murcia, Baza 14 de Julho.*

A 4 deste mez houve ao pé de *Otura* huma acçaõ entre as nossas partidas e as inimigas, para tirar a estas huma porçaõ de raçoes que conduziaõ: ficáraõ no campo 12 *Francezes* mortos, as raçoes, e 32 prisioneiros em nosso poder.

As partidas *Hespanholas* discorrem sem cessar pelas visinhanças de *Granada*: a 9, depois de algum fogo com as inimigas, entráraõ na *Zubia*, e *Huetor de la Vega*, e no dia seguinte comeraõ o rancho, que os *Francezes* tinhaõ preparado em *Otura*. A divisaõ do Conde de *Montijo* fez movimento no dia 9 pela parte da *Alhendin*: os *Francezes* se retiráraõ e foraõ perseguidos até ao dito povo pelas nossas tropas, perdendo alguns prisioneiros, e desertando-lhes muitos dos seus. No dia 10 houve pela parte de *Cogollas* huma acçaõ, que custou ao inimigo 60 homens, a maior parte do Regimento de juramentados N.° 2.

*Granada 14 de Julho.* Com os prisioneiros, que sahíraõ a 5 para *Jaen* hiaõ tambem 12 carros de effeitos preciosos. Todos os destacamentos *Francezes* da Provincia tem ordem de se reunir nesta Cidade. Tem chegado 370 homens da guarniçaõ de *Malaga*, e espera-se a de *Cordova*; entráraõ igualmente as tropas que havia para a banda de *Iznalloz*. Em consequencia da acçaõ de *Alhendin* chegáraõ 50 *Francezes* feridos, de que morrêraõ 11. Estaõ demolindo as baterias da estrada do *Fargue*; e para *Alcalá*, e *Jaen* sahem algumas peças de artilheria, e muitos carros de munições, e outros effeitos.

*Sacecorbo, Provincia de Guadalaxara, 10 de Julho.*

Os *Francezes* desejosos de vingar a perda, que padecêraõ as suas armas na acçaõ de *S. Pedro Manrique*, reunîraõ no fim de Maio as guarniçoes de *Logronho*, *Tudela* e *Calatayud*, e fizeraõ hum movimento contra a Divisaõ do

Brigadeiro *D. José Duran*, que se veio retirando para *Siguenza*. Os *Francezes* chegáraõ até *Medinaceli*, e fatigados de taõ penosa e inutil marcha, voltáraõ para as suas posiçõés anteriores. O mesmo fizeraõ, e tornáraõ para *Carnêros*, onde a 19 do passado sustentáraõ hum combate obstinado e glorioso entre *Villoslada* e *Lumbreras*, contra a guarniçaõ inimiga de *Logronho*, em que esta perdeo 200 homens entre mortos e feridos, com tanta felicidade pela nossa parte, que naõ tivemos perda alguma.

*Carvajales, visinhanças de Zamora, 6 de Agosto.*

Segundo as noticias que acabamos de receber de *Cidade-Rodrigo*, acabaõ de aproximar se áquella Cidade tropas *Inglezas*, e espera-se hum grande Exercito. *D. Juliaõ Sanches* fez 28 prisioneiros no dia 2 deste mez, mesmo á vista da Praça.

*Astorga 8 de Agosto.*

As nossas tropas occupaõ as mesmas posiçõés de *Orbigo* e *la Banheza* sem ter occorrido outra novidade mais que algum encontro das nossas guerrilhas, e avançadas. Segundo os movimentos que se observáraõ a 6, esperava-se que os inimigos evacuassem *Leaõ*, porém até agora inda o naõ fizeraõ: elles occupaõ *Leaõ*, *Villamañan*, e a ponte de *Castro Gonçalo*.

*Cadix 12 de Agosto.*

As noticias recebidas ultimamente de *Castella* pintaõ aquelles paizes no estado de maior exaltaçaõ e enthusiasmo, em razaõ das repetidas vantagens conseguidas pelos patriotas contra o inimigo. As tropas da Divisaõ do Brigadeiro *D. José Duran*, depois da gloriosa acçaõ que sustentáraõ a 19 de Junho entre *Villoslada* e *Lumbreras*, tiveraõ outra a 22 em *S. Pedro Manrique*, em que os *Francezes* perdêraõ mais de 100 mortos, e dobrado número de feridos. As mesmas tropas atacáraõ na Villa de *Ariza* hum destacamento da guarniçaõ de *Calatayud*, composto de 400 infantes e 30 cavallos, e inda que estavaõ postados ventajosamente, parte na altura do Castello, e parte na ponte que está á entrada do Povo, foraõ desalojados de ambas as posiçõés com o maior denodo, e tiveraõ que evacuar vergonhosamente a villa, deixando em poder dos nossos 46 prisioneiros, sem contar os muitos mortos e feridos, que tiveraõ, com mui pouca perda dos patriotas.

As tropas de *Espoz e Mina* entráraõ em *Logronho*, matando muitos *Francezes* nas mesmas portas, e fazendo 100 prisioneiros. Huma porçaõ de touros que eraõ conduzidos para *Burgos* para obsequiar *José Buonaparte*, em quanto estava naquella Cidade nos principios de Julho, foi interceptada pelos patriotas em *Alfable*, junto a *Briviesca*; e naõ houve corrida. O Rei intruso sahio para *Palencia*, onde se achava a 11 do mesmo mez, em quanto as tropas do Coronel *Merino* accomettiaõ hum numeroso destacamento de *Francezes* junto a *Herrera Valdecanhas*, matando 60, aprisionando 23, e hum Correio com correspondencia publica, e official, vindo de *França*.

O mesmo *Merino*, aproveitando a occasiaõ de ter ficado mui reduzida a guarniçaõ de *Burgos*, em razaõ de ter sahido parte della a perseguir o Chefe *D. Francisco Longa*, e parte a comboiar *José* a *Palencia*, aproximou-se áquella Cidade no dia 15 de Julho, e na estacada de *Santo Agostinho* aprezou huma porçaõ consideravel de gado vacum e ovelhum. Os inimigos tocáraõ a rebate na Praça, e fizeraõ sahir huma partida de gendarmes; porém naõ se arrevêraõ a atacar *Merino*, que á vista delles conduzio a preza.

Dois dias depois houve outra acçaõ desde *Rubena* até ás mesmas portas de *Burgos* com exito igualmente favoravel, ganhando-se muitos despojos ao inimigo. No mesmo dia entráraõ 4 Soldados nossos no Hospital d'ElRei, onde havia 8 *Francezes*; matáraõ 6, e feriraõ e perseguitaõ até á ponte *Malatos* hum Soldado e o Official, que eraõ os 2 restantes.

LISBOA 29 *de Agosto.*

Chegou hum Paquete de *Inglaterra*, e traz folhas até 12 do corrente. Naõ havia noticia alguma a respeito da paz entre a *Russia* e a *Porta*; mas as Cartas de *Vienna* annunciavaõ que ella naõ tardaria a assignar-se. Tinha havido hum grande fogo em *Archangel*, que naõ consumio sómente armazens, mas até muitos navios: este desgraçado acontecimento, assim como outro similhante, que teve lugar em *Konisberg*, attribue-se a Emissarios *Francezes*. A guarniçaõ *Franceza* de *Danzick*, que constava de 20$ homens tem subido a 30$, e vive toda á custa dos habitantes.

S. M. B. tinha melhorado alguma cousa do dia 8 por diante. A fragata da *China* e *Indias Orientaes*, muito ricamente carregada, tinha chegado a *Inglaterra*. Mr. *Pinckney*, Enviado que foi dos *Estados-Unidos* em *Londres*, e Mr. *Forster*, que foi mandado como Enviado *Britanico* para os *Estados-Unidos*, chegaraõ a este ultimo Paiz com muito pequeno intervallo de tempo. Dizião as noticias da *America*, que Mr. *Forster* tinha longas conferencias com o Ministro dos *Estados Unidos*; mas que a negociaçaõ ficava suspensa até virem novas instrucções de *Londres*, em razaõ de huma duvida que occorrera nos preliminares da mesma negociaçaõ; esta noticia ainda que provavel, naõ era absolutamente certa; antes a controversia entre a *Inglaterra* e os *Estados-Unidos* tinha tomado hum aspecto mais favoravel.

*Quartel General de Cintra 23 de Agosto de 1811.*

*Ordem do dia.*

1.º Declara-se a Promoçaõ seguinte:

*Por Decreto de 9 de Agosto de 1811.*

Tenente da 2.ª Companhia de Granadeiros do Regimento de Infantaria N.º 15, o Alferes da 1.ª de Granadeiros do mesmo Regimento, Caetano Borges.

*Por Decreto de 13 de Agosto de 1811.*

Tenente Coronel do Regimento de Cavallaria N.º 5, o Major do Exercito de S. M. B., Diggins.

Major da Brigada Composta dos Regimentos de Infantaria N.º 8, e 12, com a mesma Patente, que actualmente tem, conservando o lugar no Regimento, o Capitaõ da 2.ª Companhia de Granadeiros do sobredito Regimento de Infantaria N.º 8, Marllay.

Alferes da 8.ª Companhia do Regimento de Infantaria N.º 10, o Segundo Sargento da 7.ª do Regimento de Infantaria N.º 15, Manoel Jeremias Pinto.

Alferes aggregado ao Regimento de Infantaria N.º 11, porque, sendo exped.do na diligencia de prender desertores, passou muito além dos limites, que se marcáraõ, e existio fóra do Regimento 37 dias, sem que mostrasse depois ter tido justo motivo para isto, o Alferes da 4.ª Companhia do mesmo Regimento, Duarte de Sá Ozorio.

O Ajudante de Cirurgia do Regimento de Infantaria N.º 8, Joaquim José

da Rosa e Mira, approvado pela Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares, demittido do Real Serviço, por se achar impossibilitado de o continuar, por molestia, que padece.

Alferes da 2.ª Companhia do Regimento de Infantaria N.º 13, José Paes de Almeida.

Ajudante de Cirurgia do Batalhaõ de Caçadores N.º 12, o Cirurgiaõ Sebastiaõ de Oliveira Monteiro, o qual foi approvado pela sobredita Junta.

O Alferes da 1.ª Companhia de Granadeiros do Regimento de Infantaria N.º 9, Melchior Carneiro Pereira Rangel, demittido do Real Serviço, pelo requerer, allegando motivos attendiveis.

O Capellaõ do Batalhaõ de Caçadores N.º 2, o Padre Fr. Antonio de Odivellas, demittido do Real Serviço, pelo requerer.

2.º Officiaes, que a Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares, na Inspecçaõ de 6 do corrente, julgou que deviaõ ser licenciados, tendo principio a licença no referido dia 16, a qual Sua Excellencia, o Senhor Marechal, concedeo.

Tenente do Batalhaõ de Caçadores N.º 8, Joaquim Antonio Duarte, 15 dias.

Major do Regimento de Cavallaria N.º 9, Francisco Ignacio Pessôa de Mello, 20 dias.

Sua Excellencia concede ao Capitaõ da 7.ª Companhia do Regimento de Milicias de Beja, Joaquim José de Oliveira Marques, 30 dias de licença, para fazer uso de banhos do mar, segundo o parecer da sobredita Junta na mencionada Inspecçaõ.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

Sahio á luz: Sermaõ de acçaõ de graças pela feliz restauraçaõ de *Portugal*, recitado na Parochial Igreja de *N. Senhora da Salvaçaõ* da Villa d'*Arruda*, offerecido ao Ex.mo e Rev.mo Sr. *D. Antonio de S. José de Castro*, Bispo do *Porto*, Patriarca Eleito de *Lisboa*, e hum dos Governadores do Reino, por *Luiz Villela da Silva*. Vende-se na casa da Gazeta, e de *Paulo José Oliveira* ao *Chiado*; por 120 réis.

AVISOS.

Precisa-se de hum habil, e erudito Professor da lingoa *Ingleza*, para dar lições da mesma em huma casa de educaçaõ: quem se achar nas circumstancias, poderá fazer aviso na loja da Gazeta.

Para *Pernambuco* ha de partir até 30 de Setembro o navio *Amizade* e *Santo Antonio*, Capitaõ *Joaquim José de Sousa Sebrosa*.

Sahe para a Ilha da *Madeira* até 6 do corrente a escuna *S. Francisco de Paula Aurora*, Capitaõ *Joaquim José Santa Anna*.

Pela Administraçaõ Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público, que a 4 de Setembro proximo sahirá para a Ilha da *Madeira* a escuna *Voadora*, Capitaõ *Francisco Garcia Goularte*; a 6 a escuna *S. Francisco de Paula Aurora*, Capitaõ *Joaquim José de Santa Anna*; a 30 para *Pernambuco* o navio *Amizade*; Capitaõ *Joaquim José de Sousa Sebrosa*. As cartas serão lançadas no Correio até á meia noite dos dias antecedentes.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 206.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sexta feira 30 de Agosto de 1811.

## HESPANHA. *Madrid 29 de Julho.*

AS partidas dos intrepidos Chefes, o Medico, e o Chaleco se aproximáraõ estes dias á porta de *Atocha*; e tomáraõ 12 cavallos com tres Soldados juramentados. Ha já tempos que naõ tinhamos noticia delles, porém tornáraõ a resuscitar, incommodando continuamente as pequenas guarnições, tirando-lhes já viveres, já armas, munições, e cavallos. O Brigadeiro *D. Joaõ Martin* se retirou para *Cuenca* com a maior parte da sua gente, com o fim de compôr algumas desavenças, que ordens mal entendidas e praticadas tinhaõ suscitado. Fica com o resto da sua divisaõ o seu segundo no commando para conter as guarnições de *Guadalaxara*, para que naõ extendaõ as suas contribuições até onde costumavaõ. (A desavença que houve entre as tropas do *Empecinado* por naõ quererem ir para *Valencia*, foi muito menor do que se disse.)

*Catalunha, Villanueva de Geltrú 25 de Julho.*

*Suchet* occupa *Vich* e *Moia* com 6 ou 7$ homens, e desceo com 2$ a *Igualada*, para engrossar a força daquelles pontos, dirigindo-se para *Calaf*, a fazer o sitio de *Cardona*, ou para lhe cortar toda a communicaçaõ, permanecendo em *Igualada*. *Milans*, *Clarós*, *Manso*, *Eroles*, reunem com actividade os dispersos. A Provincia se levantou de novo, e os Somatenes incommodaõ continuamente o inimigo.

*Murcia 29 de Julho.*

O terceiro Exercito continua a estar nas visinhanças de *Granada*, observando os 5$ *Francezes* que ha nella. *Soult* estava em *Cordova*, como dizem os incumbidos de transmittir noticias.

*Salamanca 11 de Agosto.*

As ultimas noticias agora recebidas annunciaõ como proxima a chegada do Exercito Alliado ás Fronteiras de *Castella*, e effectivamente ha já tropas *Inglezas* na *Serra da Gata*, e mesmo mais proximas a *Cidade Rodrigo*.

*Marmont* continúa nas mesmas posições; e algumas vezes descem destacamentos da Divisaõ, que está em *Herbas* e suas visinhanças até *Bejar* a procurar rações.

*D. Carlos Hespanha* havia de chegar antes da noite a *Vitegodinho*, aonde o foi esperar *D. Juliaõ Sanchez*; tudo se porá aqui em movimento dentro de poucos dias, e os inimigos teraõ hum ponto mais a que attender.

Aqui ficáraõ de guarniçaõ dois Batalhões da Guarda, que faraõ 900 homens, que juntos com os mais seraõ 2$500 homens de todas as armas. — O Bata-

lhaõ de *Neufchatel* foi para *Valhadolid*, e depois marchou o General *Fournier* para o mesmo Povo, e *Labance* para *Arevalo*.

Tem-se dito que *José* sahira no dia 5 de *Madrid*, e naõ se sabe para onde, nem se sahio: tambem se naõ sabe, ao menos com certeza, que tenhaõ chegado reforços: continua a opiniaõ da guerra do Norte.

*Valhadolid 12 de Agosto.*

Escrevem de *Paris*, que o Concilio Nacional se oppôz aberta, e decididamente em o Espiritual ao Imperador, e que em consequencia se mandou huma legaçaõ a Sua Santidade; e inda que esta noticia naõ he mais que de hum particular, tem em seu favor o silencio, que ha longo tempo se guarda a este respeito nas Gazetas *Francezas*.

Hum viajante, que sahio no dia 20 de *Paris*, diz que se falla muito da prizaõ de varios Generaes, dos que tem estado em *Hespanha*, e que o descontentamento naquella Capital era geral, e que se falla com bastante liberdade das cousas de *Hespanha*: que naõ encontrára tropas pelo caminho, e todos concordaõ que por ora naõ póde vir senaõ muito pouca. Os 18$ homens, que se reuniraõ em *Baiona*, saõ os que devem entrar na *Hespanha*; e parece que 2500 já chegáraõ a *Victoria*. Aqui está ainda a mesma guarniçaõ, que serão 1200 infantes, e 300 cavallos.

A tropa que escoltou o ultimo comboi, marchou para *Rio Seco*, donde tem chegado 300 carros de feridos, e outros muitos a pé.

O Regimento de lanceiros de *Berg*, que tanta fama tem tido, se compõe actualmente só de 40 homens.

A contribuiçaõ desta Provincia, inda que se conta só de 19 milhões (1:900$ *cruzados*) passa de 100 (10 *milhões de cruzados*); porque abonaõ a fanga de trigo a 2$ réis; a 960 a de cevada; a 15 réis o quartilho de vinho; a 20 réis a arroba de lenha.

*Cadix 12 de Agosto.*

Hontem chegou a este porto o Principe de *Orange*. Hoje houve salvas de artilheria, por ser anniversario do Principe de *Galles*, Regente da *Grã-Bretanha*: faz 49 annos.

*Do mesmo lugar 16 dito.*

*Partidas de Guerrilha.*

Só em hum tempo, em que (apezar da maioria da Naçaõ estar animada dos mais nobres e heroicos sentimentos) a vergonhosa inveja, a barbara preoccupaçaõ, a vil intriga e astucias de muitos indignos *Hespanhoes*, fazem á infeliz *Hespanha* naõ menor guerra, que as baionetas inimigas: só neste tempo, dizemos, poderia reputar-se como necessario persuadir huma verdade taõ demonstrada como a utilidade e gloria, que resulta á *Hespanha* da conservaçaõ das Partidas de patriotas.

A indignaçaõ que nos causa o ver como se quer atacar dissimuladamente, e como se intenta deprimir o merito destes heroes, honra da *Hespanha*, move a nossa penna, da qual quizeramos que em lugar de tinta, sahisse antes hum veneno com a virtude de empeçonhar e exterminar essa raça, inimiga dos progressos da Naçaõ, na terrivel luta que sustenta.

Que seria d'*Hespanha*, se naõ fossem as Partidas? Que Naçaõ no Mundo offerece hum espectaculo comparavel á guerra, que todos os dias, e em toda a *Peninsula* fazem os patriotas *Hespanhoes* a essas hostes do Tyranno, que saõ o terror de todas as outras Nações? Quem alimenta o fogo da nossa sagrada

insurreiçaõ, em Provincias inteiras, dominadas ha annos pelos vandalos? Que final haveria de que naõ tem variado nos seus patrioticos sentimentos conformes aos de toda a Naçaõ, se naõ se vissem sahir do seu seio esses valentes filhos, que contaõ tantos triunfos como dias? Porém ainda prescindindo das ventagens de interceptar combois, e diminuir cada dia o número de inimigos, já banhando as suas máos no seu sangue, já fazendo innumeraveis prisioneiros, já facilitando e promovendo principalmente pela sua proximidade (a que naõ podem chegar os nossos Exercitos) a deserçaõ do inimigo: só a circumstancia de impossibilitar o Governo intruso de organisar a administraçaõ interior, e de entorpecer as suas communicações (o que naõ póde fazer Exercito algum, em quanto naõ triunfa completamente do inimigo) naõ he hum dos maiores serviços, que póde fazer-se á Naçaõ?

Confessamos que he innegavel que com Partidas sómente naõ venceremos: para triunfar de Exercitos precisaõ-se de Exercitos; a organisaçaõ destes deve ser o primeiro objecto da Naçaõ: porém se isto he certo, naõ o he menos, que no estado em que se tem achado a Naçaõ desde o principio desta luta, e inda mais presentemente, naõ triunfaremos só com os Exercitos; porque, naõ nos enganemos, onde está a probabilidade de que hum Exercito naõ organisado (porque naõ ha tempo, nem todos os meios necessarios para isso); hum Exercito bisonho em comparaçaõ dos 20 annos de guerra continua, que tem o inimigo; hum Exercito onde tanto se carece da arma, Cavallaria, que he taõ poderosa pela parte do inimigo; hum Exercito em fim, cuja Officialidade está taõ pouco igual á inimiga, começando pelo General em Chefe (pois he preciso confessa-lo; inda naõ se conhece entre nós quem saiba dar impulso a huma grande massa de 40$, 50$, ou 60$ homens, e menos quem maneje com a devida intelligencia as tres armas): hum Exercito desta natureza póde triunfar por si só do inimigo? Naõ ha tal probabilidade. Mas pelo contrario, sendo auxiliado pelas Partidas, estas interceptando combois, tiraõ as subsistencias, e privaõ de correspondencia o inimigo. Diminuindo o número de suas tropas, naõ só pelos homens que mataõ e aprisionaõ em cada encontro, mas tambem pelos que lhe obrigaõ a occupar nas escoltas de combois, e correios, e nas estradas militares, que se vê obrigado a conservar á força de gente, augmenta indirectamente a nossa força. E que he tudo isto senaõ facilitar a nossos Exercitos o triunfo, que de outro modo seria senaõ impossivel, ao menos duvidoso? Adoptem-se pois todas as medidas convenientes para a organisaçaõ e perfeiçaõ das Partidas, que fazem ao inimigo hum genero de guerra mais funesto e temivel, que quantos tem conhecido, mas olhe-se como suspeito, ou por evitar frazes, inimigo da Patria, quem o for das Partidas, que saõ o seu ornamento, e defeza.

*Quartel General do 3.º Exercito (Reino de Granada) na venda do Baul 7 de Agosto.*

Aqui se acha o Sr. *Blake* com o seu Corpo da Expediçaõ, incorporado a este Exercito: a vanguarda destas tropas fica nesta posiçaõ; o resto se póem em movimento para formar a linha conforme o plano combinado.

LISBOA *30 de Agosto.*

No dia 27 do corrente entrou no *Téjo* o navio *Marquez d'Angeja*, vindo do *Rio de Janeiro* com 87 dias de viagem. S. A. R. e a sua Augusta Familia gozavaõ de boa saude.

*Quartel General de Cintra 24 de Agosto de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Determina Sua Excellencia, o Senhor Marechal, que o Senhor Coronel reformado, Joaquim José de Santa Clara, marche para a Villa das Caldas da Rainha; e o Senhor Coronel reformado, Manoel Pereira Campos, para a Villa da Figueira, e que os doentes Militares, que forem com licenças áquellas duas Villas para tomarem banhos, se apresentem aos referidos Senhores Coroneis, os quaes devem observar, se os doentes fazem uso do remedio com regularidade, inspecciona-los duas ou tres vezes, por semana, ajudando-se de hum facultativo, e mandar semanalmente hum mappa delles ao Ajudante General do Exercito. Os doentes Militares, que forem com licença a Setubal fazer uso do sobredito remedio, se apresentaraõ ao Senhor Brigadeiro, D. Rodrigo de Lencastre, o qual praticará a respeito destes tudo o que fica ordenado aos mencionados Senhores Coroneis. — Ajudante General — *Mozinho.*

*Quartel General de Cintra, 24 de Agosto de 1811.*

*Segunda Ordem do dia.*

Sua Excellencia, o Senhor Marechal, faz saber, que a Pagadoria até aqui existente em Coimbra, se acha agora na Cidade da Guarda; e recommenda aos Corpos, que desfilaraõ do Sul para o Norte, hajaõ de tirar guia daquella, por onde eraõ pagos, a fim de naõ experimentarem a menor demora em receberem os seus pagamentos na referida Pagadoria. — Ajud. General — *Mozinho.*

---

Na loja da Gazeta, e mais do costume, continua a venda do grande Mappa de *Portugal*, o qual contém todo o Theatro da Guerra da *Hespanha* pelas Nações Alliadas: tem marcadas as legoas, as estradas militares, e particulares, os lugares das batalhas, as fortalezas, portos de mar e montanhas &c. he o maior Mappa que tem apparecido, pois tem mais de 6 palmos de comprido e quasi cinco de largo, e está commodamente dobrado, e mettido em huma caixa para se trazer na algibeira, pelo mesmo preço de 3600 réis, que antes se vendia: o seu Author he o celebre *Lopes*; porém agora corrigido e augmentado: elle tambem se vende no *Porto*, *Coimbra* e *Braga*, e nas lojas onde se vende a Gazeta.

Na loja de livros de *Paulo Martin e filhos*, defronte do chafariz do *Loreto* N.º 6, achaõ-se de venda as seguintes obras impressas no *Rio de Janeiro*: Collecçaõ completa das Leis promulgadas no *Brazil* por S. A. R.; Ensaio sobre a critica, de *Pope*, traduzido pelo Conde de *Aguiar*, em 8.º; Tratado de inflammaçaõ, feridas e ulceras, extrahido da Nosografia de *Richerand*, por *Joaquim da Rocha Mazarem*, em 8.º; Observações sobre o Commercio franco no *Brazil*, por *José da Silva Lisboa*, em 4.º, e outras obras do dito sobre o Commercio e industria do *Brazil*.

A V I S O S.

Nos dias 2, 3 e 4 do mez de Setembro, ás horas costumadas na Praça do Commercio, se ha de vender em leilaõ a galera *Ingleza*, *General Graham*, do lote de 145 toneladas, fundeada defronte da *Praia de Santos*. O Inventario acha-se em casa do Corretor *J. Christmann*, *Rua do Alecrim* N.º 16.

*** Na Gazeta de hontem na 3.ª pag. lin. 15, onde se lê = fragata da *China* = deve lêr-se = frota da *China*.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 207.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sabbado 31 de Agosto de 1811.

## HESPANHA. *Valencia 23 de Julho.*

POr Cartas particulares, dignas de credito, se sabe que os *Francezes* de *Morella* tinhaõ espalhado voz de que esperavaõ hum reforço de 700 a 1$ homens; porém succedeo tanto pelo contrario, que dos poucos que havia naquelle ponto partiraõ huns 60, que se assegura tomaraõ o caminho de *Aragaõ*.

A 10 do corrente chegou a *Uldecona* huma descoberta *Franceza* de 300 infantes e 40 cavallos, que pediraõ e leváraõ 400$ réis.

Segundo calculos bem fundados, restaõ sómente ao General *Suchet* 9$ homens, inclusos os da guarniçaõ da Praça de *Tarragona*: nas visinhanças do Castello de *S. Fernando de Figueiras* ha apenas huns 5$ homens.

*Reino de Leaõ. Estado Maior do 6.º Exercito, 1.º de Agosto.*

A nossa segunda Legiaõ de *Castella*, cujo movimento sobre *Sahagun* se annunciou já, executou effectivamente a sua expediçaõ ao mesmo tempo que o Exercito operava sobre a linha de *Orbigo*. A parte do Commandante da dita Legiaõ, que se acaba de receber, dará huma idéa do estado daquellas tropas, que debaixo dos auspicios do Exercito se organisaõ, e fomentaõ em *Castella*, e vaõ dando provas de quanto vale a ordem, a harmonia, e a constituiçaõ militar.

*Extracto da Parte.*

Em conformidade do que tinha escrito ao Chefe do Estado Maior para conhecimento do General em Chefe, ajustou com o Commandante da cavallaria da Legiaõ, o Tenente Coronel *D. Caetano de la Puente*, observar com partidas os pontos de *Mansilla*, *Valencia de D. Joaõ* e *Leaõ*, occupados por forças inimigas, occultando o resto da cavallaria nos bosques contiguos a *Sahagun*, e postando o primeiro Batalhaõ da Legiaõ, e huma companhia *Cantabra*, ás ordens do Capitaõ *D. Rafael Castanhon*, a coberto das alturas, tudo o que ficou realisado na noite de 27 de Julho, com o fim de vêr se apresentando huma pequena partida sómente, ao amanhecer de 28 os inimigos, que occupavaõ *Sahagun* em número de 600 infantes, e 60 cavallos, sahiaõ da povoaçaõ. Ao romper do dia, segundo esta disposiçaõ, se apresentou o Alferes de cavallaria *Cantabra*, *D. Manoel Carande*, com 30 cavallos, o qual, apezar de sustentar duas horas o fogo contra outros tantos inimigos, que se apre-

sentáraõ, naõ pôde conseguir-se o objecto desejado, sahindo só huma pequena columna de infanteria, que sustentava aquelles.

Vendo o Coronel *D. Pablo Mier*, que os inimigos naõ desemparavaõ a Villa, reunio o Tenente Coronel *Puente* com os Esquadrões de *D. Benito Losada* e *D. Santos Padilla*, e em tres columnas de ambas as armas se apresentou aos inimigos, que immediatamente formáraõ a principal força nas planicies proximas ao Convento, tendo o resto nelle; tornou a romper o fogo das avançadas, e naõ dando os inimigos mostras de desamparar o edificio, determinou que a companhia de atiradores do dito 1.º batalhaõ, ás ordens do Alferes *D. Joaõ Gil*, sustentada por outra de cavallaria, e duas columnas que apoiassem pela direita e esquerda as ditas, se avançassem ao Povo. Este recommendavel Official, e seus valentes Soldados, desalojáraõ immediatamente dos seus parapeitos o inimigo, e seguido pelos Commandantes da 1.ª companhia do 1.º Batalhaõ, e a *Cantabra*, encerrou no Convento todos os inimigos. Nesse estado foi forçoso para os tirar do edificio incendia-lo, o que realisou o Engenheiro da Legiaõ *D. André Bazan*. Os inimigos se formáraõ logo depois nas planicies, onde se defendêraõ, e emprendêraõ a sua retirada pela esquerda do *Cea*, cobrindo deste modo o seu flanco esquerdo.

A' huma da tarde se apresentou *D. Benito Marquinez* com 250 cavallos, o qual com alguns dos seus Soldados, sem o demorar a ventajosa posiçaõ do inimigo, se arrojou sobre elle perdendo hum homem e varios cavallos, com alguns homens e cavallos feridos.

Ultimamente foi perseguido o inimigo até *Melgar de cima*, duas legoas distante, onde fazendo alto para dar descanço á fatigada tropa, foi determinado voltar a *Sahagun* para dar de comer a taõ valentes Soldados. Os inimigos continuáraõ a marcha até *Rio seco*, commettendo os excessos inseparaveis da sua barbaridade, sendo victimas della tres paisanos inermes, que assassináraõ.

O Commandante da Legiaõ escreve que tanto os Officiaes, como os Soldados de ambas as armas enchêraõ completamente o seu dever, merecendo as acclamações dos Povos; premio devido ao valor dirigido pela ordem e disciplina que observáraõ todos.

Diz o Commandante da Legiaõ que naõ pôde até agora especificar a perda do inimigo, só sim que se viraõ 9 mortos, e que soube que levavaõ oitenta e tantas bestas com feridos. A nossa foi de 2 mortos, e 12 feridos, entre estes *D. Benito Marquinez*, e os Tenentes do Esquadraõ de *Padilha*, *D. Gregorio Llamas* e *D. Lucas Ramacho*; 6 cavallos mortos e 14 feridos.

*Proclamaçaõ dirigida ás tropas pelo seu Commandante o Coronel D. Pablo Mier depois da acçaõ.*

Soldados: Hoje tendes apresentado na vossa conducta o quadro mais grato á Naçaõ; tendes medido em igual número de força o vosso valor com huma das Legiões mais respeitaveis de *Napoleaõ*; tendes batido e causado terror ao orgulhoso Batalhaõ do 118, os *Volteadores* de *Bonnet*, que ha poucos instantes se jactavaõ de que cinco mil *Hespanhoes* naõ lhes mettiáõ susto: porém brevemente se desenganáraõ, e tendes visto quem he o inimigo, e quem vós; tendes posto em confusaõ o seu Governo; talvez ao nosso 6.º Exercito, de que dependeis, tereis proporcionado algumas vantagens sobre os que occupaõ a

esquerda de *Orbigo*; tendes libertado estes naturaes da imposiçaõ com que intentavaõ arrebatar-lhes o fruto de todas as suas fadigas; tendes vencido, e já vos conheço: naõ ficará como até aqui sepultado o vosso merecimento, nem sem a justa recompensa vossos serviços. Porém qual dos que neste dia tendes feito, vos parece que tem sido o mais notavel, e de mais estima? A compostura, a uniaõ, e a subordinaçaõ que tendes observado saõ as que mais fixáraõ na minha opiniaõ a confiança de que, mostrando-vos sempre superiores a esses Estrangeiros, legitimos brigantes, tereis grande parte na liberdade de vossa Patria, e alto lugar nos fastos da Historia. *Sahagun* 28 de Julho de 1811. — *Pablo Mier.*

*Cadix* 20 *de Agosto.*

Saõ melancholicas as noticias recebidas á cerca da saude pública em *Chathagena*, onde a renovaçaõ das enfermidades epidemicas tinha obrigado a tomar as precauções proprias de taes casos. Grande parte dos habitantes tinha sahido para viver no campo: medida, cuja utilidade está comprovada pela experiencia das epidemias antecedentes.

LISBOA 31 *de Agosto.*

*Aviso.*

Sendo presente ao Principe Regente Nosso Senhor o Officio de V. Senhoria em data de vinte do corrente, em que representa que, havendo na Provincia do *Além-Téjo* muitas Carvoarias e sitios, donde se poderiaõ tirar as lenhas e carvaõ para o consumo desta Capital, se tornava comtudo difficultoso o abastecimento destes generos da primeira necessidade, tanto por falta de braços para se empregarem no corte das lenhas, e manufactura do carvaõ, como pela falta de carretas e barcos para sua conducçaõ: Foi Sua Alteza Real servido mandar expedir Ordem ao Tenente General *D. Antonio Soares de Noronha*, para que os Individuos, que forem indispensaveis, para aquelle serviço, e que se empregarem effectivamente no córte das lenhas, e fabríco do carvaõ, naõ sejaõ tirados para outros objectos; e ao Desembargador, que serve de Intendente Geral da Policia, para facilitar os que forem necessarios para a conduçaõ dos sobreditos generos, tanto por terra, como por mar: O que tudo participo a Vossa Senhoria para sua intelligencia a este respeito. Deos guarde a V. Senhoria. Palacio do Governo em trinta de Julho de mil oitocentos e onze. = D. Miguel Pereira Forjaz. = Senhor Joaõ José de Faria da Costa Abreu Guiaõ. =

*Despacho do Senado.*

Cumpra-se e registe-se. Meza sete de Agosto de mil oitocentos e onze. = Com duas Rubricas dos Conselheiros Vereadores. = Costa. = Gregorio Freire Carneiro. = Martinho José Cardoso. =

*Manoel Cypriano da Costa.*

*Quartel General de Cintra, 25 de Agosto de* 1811.

*Ordem do Dia.*

Nada de novo.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Quartel General de Cintra, 26 de Agosto de* 1811.

*Ordem do Dia.*

Determina Sua Excellencia, o Senhor Marechal, que os Corpos do Exer-

cito de Operações tornem a mandar, todas as Segundas Feiras, ao Ajudante General do Exercito o Mappa Semanal da sua força, no reverso do qual daraõ parte dos per odos; até que estaõ pagos os Officiaes de Soldos, doze por cento, e gratificaçaõ, e os Soldados de prer. Aquelles dos referidos Corpos, que saõ fornecidos pela Intendencia de Viveres Portugueza, enviaráõ tambem, todas as Segundas Feiras, ao Ajudante General huma parte, que declare; se houve falta de algumas raçoes na Semana antecedente; a quantidade de raçoes, que os seus Commissarios tinhaõ adiantadas em seu poder, e fóra disso, se a reserva do biscoito, e carne está completa. Pela distancia, em que Sua Excellencia se acha do Exercito, os sobreditos Corpos continuaraõ a mandar, até nova Ordem, no dia designado, ao Major Harvey, Assistente do Senhor Quartel Mestre General, que ficou no Quartel General de Sua Excellencia, o Senhor Marechal General, Lord Viscende de Wellington, copia exacta do sobredito Mappa, e parte.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

Tendo o Governo deste Reino determinado que o bergantim *Lebre* saia do Porto de *Lisboa* para *Argel*, no dia 4 do proximo mez de Setembro, a fim de se effeituar o segundo resgate dos *Portuguezes*, detidos no captiveiro daquella Regencia: Insinua-se ao Público que as Pessoas, que quizerem concorrer com os seus Donativos para hum taõ pio, e religioso objecto, os entreguem com tempo no Cofre estabelecido em casa do Negociante *Francisco Antonio Ferreira*, pois que desta maneira se poderá conseguir que seja maior o número de Captivos, que se resgate nesta segunda Expediçaõ.

---

## AVISOS.

Vende-se sem haver a menor dúvida huma Marinha com liziria, nas *Marnotas*; quem a quizer comprar vá a casa do Taballeaõ *José Pedro da Costa Seromenho*, que mora na Rua direita de *S. José* propriedade N.º 42.

Arrenda-se o casal denominado do *Pinheiro*, no districto da Villa de *Alhandra*, pertencente á casa do Ex.mo *Conde de Rezende*. Deve ter principio este arrendamento de 15 do prezente mez de Agosto do corrente anno de 1811; o Procurador de S. Ex.ª, *Antonio José de Magalhães Pinto*, tem faculdade para convencionar este arrendamento; elle mora na Rua de *Martim Vaz* N. 40, terceiro andar, e se acha até as oito horas da manhã.

Quem quizer arrematar hum chaveco de bandeira *Ingleza*, denominado *Despeitoso*, de que he Capitaõ *Benedicto Barló*, que se acha fundeado defronte da *Ribeira Nova*, póde dirigir-se á Praça pública dos leilões, ou ao Escriptorio do Escrivaõ, *Francisco Xavier Monteiro do Couto* para dar o seu lanço.

Quem quizer arrendar a casa e morgado em *Beja*, pertencente á Ill.ma *D. Joanna Rita Bravo Cardoso Pereira Correa de Lacerda*, póde dirigir-se a casa do Desembargador *José Antonio da Silva Pedrosa*, na Rua nova do *Carmo*, N.º 7 G, devendo principiar o arrendamento em Janeiro de 1812.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 208.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Segunda feira 2 de Setembro de 1811.

## HESPANHA. *Cadix 19 de Agosto.*

A 12 do corrente foi apresentado ao Conselho de Regencia o Serenissimo Sr. Principe de *Orange*, neto do ultimo *Stathouder de Hollanda*, e sobrinho d'ElRei de *Prussia*, recebendo S. A. as honras devidas ás suas elevadas circumstancias. O objecto da viagem deste joven Principe foi vêr *Cadix*, a posiçaõ da Real Ilha de *Leaõ*, e visitar as obras da nossa linha; o que fez. O Sr. Ministro de *Inglaterra* o obsequiou com baile e cêa na noite de 14 deste mez; e no dia seguinte partio S. A. para *Portugal* na corveta de guerra *Ingleza Sabrina*, a mesma que o conduzio a este porto.

Chegou de *Inglaterra* e fundeou antes d'hontem nesta bahia o navio de guerra de S. M. a *Asia*, que traz a bordo o cadaver do Tenente General, o Duque de *Albuquerque*.

O Archiduque *Francisco*, que segundo as noticias de *Malthа* tinha aportado áquella Ilha, passou para a de *Serdeñha*, e acha-se actualmente em *Caller*. (*Por esta sabida do Archiduque Francisco da Austria, que ao principio tivemos difficuldade em acreditar, se conclue quaõ grande he o descontentamento nos Estados Hereditarios do Imperador de Austria!*)

Segundo as ultimas noticias que se recebêraõ por *Almeria*, *Soult* chegou a *Granada* a 2 de Agosto; e o nosso Exercito deixando a sua posiçaõ de *Baza* tinha occupado a de *Huescal*. A Divisaõ do Conde de *Montijo* tinha contramarchado para se incorporar com o grosso do Exercito, e sobre a nossa direita tinha havido alguns encontros de pouca consequencia. As trop s estavaõ animadas do melhor espirito, e em todo o Exercito reina o alento e a confiança.

---

Escrevem de *Estremadura*, que no Exercito *Francez* de *Marmont* havia muitas doenças, e que a Divisaõ, que occupava ultimamente *Truxillo*, perdia diariamente 50 homens.

A Divisaõ das tropas de *Soria*, depois da acçaõ de *Ariza* de 15 do passado, entrou na Cidade de *Catalayud*, degollando 300 *Francezes* da guarniçaõ. (*Gazeta da Regencia.*)

LISBOA, 2 de Setembro.

*Quartel General de Cintra, 27 de Agosto de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Sua Exc.ª o Sr. Marechal, vendo, que a pezar das Ordens e frequentes providencias, que tem dado, e do trabalho, que tem tido, para que seja prompta a administraçaõ da justiça, ainda os Conselhos de Guerra soffrem delongas consideraveis, de que resulta notavel prejuizo ao Serviço de Sua Alteza Real, o Principe Regente Nosso Senhor, e que tornaõ mais penosa a condiçaõ dos Réos, pois, quando chegaõ a soffrer o castigo da Lei, já tem passado por aquelle de huma dilatada prizaõ, e até mesmo fazem, com que naõ possaõ ser todos os Réos julgados na conformidade das Leis; e tendo consultado a este respeito o Sr. Desembargador do Paço, Auditor Geral do Exercito, José Antonio de Oliveira Leite de Barros, exigindo delle, que fizesse huma explicaçaõ do que he verdadeiramente conforme ás Leis, para se encurtar a formaçaõ dos processos nos Conselhos de Guerra, a qual, naõ sendo abbreviada, he pouco menos injusta para com os Individuos, do que para o Serviço de Sua Alteza Real; o dito Senhor Desembargador do Paço formou as direcções, que abaixo se transcrevem, e determina Sua Exc.ª, a fim de que de huma vez cessem os males referidos, que se observem impreterivelmente as mencionadas direcções para a formaçaõ dos processos nos Conselhos de Guerra.

Deseja S. Exc.ª, que as Autoridades, que ordenarem a congregaçaõ dos Conselhos de Guerra, calculem justamente o tempo, em que todas as testemunhas podem estar no lugar designado para a reuniaõ do Conselho, de fórma que em terminando este tempo, o Conselho naõ tenha que esperar pelas testemunhas.

*Formalidades, de que se deve usar nos Processos verbaes feitos em Campanha, sem faltar ás partes substanciaes, defeza dos Réos, e exame dos delictos.*

He certo, e sem duvida, que a boa Disciplina das Tropas, e a sua aptidaõ para a Guerra nasce da fiel, exacta e continua observancia das Leis, e Regulamentos Militares, tendentes a unir a virtude com o valor, qualidades essenciaes, que formaõ o perfeito espirito Militar.

Se porém qualquer pessoa pertencente ao Corpo Militar, se separa das regras da virtude, da candura, e da probidade, que distinguem o seu principal caracter, e a nobreza da sua profissaõ, entra sem demora a justiça Militar no conhecimento dos factos criminosos, sejaõ Militares ou Civis, seguindo-se immediatamente o castigo ao delicto, e a absolviçaõ ao innocente, que sem causa, com incommodo seu, e prejuizo do Real Serviço naõ deve ser mantido em prizaõ.

E para que em Campanha se consigaõ estes taõ justos, como louvaveis fins, conhecendo-se dos delictos por hum meio summarissimo, tanto quanto seja bastante para o perfeito conhecimento da verdade dos factos criminosos, e das circumstancias, de que se acompanháraõ, se procederá nos Conselhos de Guerra na maneira seguinte, conforme com as Leis de S. A. R.

A parte do delicto deverá ser acompanhada da nomeaçaõ das testemunhas, que o presenceáraõ, ou delle tem sufficiente conhecimento. A Autoridade Militar a quem competir fará a nomeaçaõ do Presidente, Interrogantes, Vogaes,

e Auditor, designando o dia, hora, e lugar, em que o Conselho ha de principiar mandando immediatamente intimar o R. para estar prompto com a defeza, que lhe convier, quando comparecer em Conselho de Guerra para ser interrogado. Se o crime for Militar, o Conselho se concluirá em vinte quatro horas continuas, e prefixas; e se for Civil, quando dependa de circumstancias, nunca excederá o termo de outo dias improrogaveis, e continuos.

Os Senhores Commandantes depois de dar as suas partes individuaes dos delictos commettidos por qualquer Militar do seu Commando, naõ se intrometteráõ, nem mais seráõ ouvidos por escrito, ou verbalmente contra o accuzado. Nos crimes Civis, porém, a parte offendida deverá ser notificada, para em Conselho promover o seu Direito.

Congregado o Conselho, o Auditor formará o Corpo do delicto sem omittir as circumstancias, que concorrêraõ no facto criminoso, e sobre este, e aquellas se perguntaráõ as testemunhas especificadamente para que a innocencia, ou a culpa do accuzado appareçaõ em toda a luz, e seja entendida completamente pelos Vogaes.

Concluida a prova, mandará o Presidente comparecer o accuzado perante o Conselho, e posto em liberdade de ferros, o Auditor lerá o Auto do Corpo de delicto, e o depoimento das testemunhas de modo que o accuzado comprehenda bem a sua culpa, e o grão de provas, que ha contra elle.

Depois será especificamente perguntado sobre o delicto, de que he accuzado, e sobre as individuaes circumstancias do mesmo; suas respostas seraõ escritas taõ exactamente, como o accuzado as produzir, porque nellas consiste sua natural defeza, a que pelas Leis, e Direito se naõ póde, nem deve faltar por titulo algum, e logo que esse acto for concluido o mandará restituir á prizaõ.

Se porém o accuzado quizer ajuntar alguns documentos, ou produzir algumas testemunhas em sua defeza será attendido, com tanto que deverá estar prevenido com estes Documentos para obstar á imputaçaõ que se lhe fizer, para o que he intimado com antecedencia, e se lhe deve declarar o dia, hora, e lugar, em que ha de ser congregado o Conselho. E logo que for intimado para nelle responder poderá nomear as testemunhas, com que ha de comprovar a sua defeza, e estas se acharáõ promptas no dia, e hora marcada para sem alguma interrupçaõ se proceder no Conselho.

Preparado assim o Processo summarissimo, e verbal, o Presidente ordenará ao Auditor, que proponha, e lêa (sendo necessario) com toda a clareza, e evidencia a culpa, suas circumstancias, provas, e defeza do accuzado, de maneira que todos os Vogaes fiquem bem certos de tudo quanto se contém no processo, sem que reste a mais leve dúvida a cada hum, quando porém algum delles a tenha, poderá propo-la modesta, e civilmente a que o Auditor satisfará de bom animo, servindo-se de expressões claras, e simplices, por meio das quaes se manifeste a verdade em toda a sua luz.

O arbitrio, que concede aos Vogaes o Alvará de 15 de Julho de 1763, sobre o exame das provas dos delictos, he regular, e accommodado ás Leis, e segundo estas, bem combinado o exame das provas resultará hum arbitrio juridico, que faz segura a baze da deliberaçaõ de qualquer dos Vogaes.

Entendido o Processo summarissimo, e verbal, naõ sómente quanto á cul-

pa, mas tambem quanto ás provas, e sua qualidade, o Auditor, como Professor de Letras, mostrará a Lei, em que a culpa se acha comprehendida (quando se prove) e explicará a mesma, naõ só litteralmente, mas de hum modo o mais facil, que seja patente á comprehensaõ de todos sem resto de duvida, e certos os Vogaes dos delictos, provas, e leis ficaõ completamente habilitados para produzir suas deliberações, que em materias taõ graves, e dignas da mais séria, e maior consideraçaõ he essencialmente necessario, que sejaõ fundadas no conhecimento, imparcialidade, e firme constancia.

Por esta, e naõ de outra maneira cumpriráõ com o Serviço de Deos, de S. A. R. o Principe Regente Nosso Senhor, cooperaráõ quanto convém a promover, e aperfeiçoar a Disciplina das Tropas, e salvaráõ suas consciencias dos repetidos remorsos, que atraçaõ aquelles, que indiscreta, e absurdamente se apartaõ destes taõ justos como verdadeiros principios.

Separadas as Classes o Presidente recolherá os votos, principiando pela classe inferior, verbalmente, naõ sendo o crime capital, porque sendo-o todos os Vogaes daraõ seus votos por escripto, sellando-o com o sinete do seu uso, e naõ usando delle, o Auditor fará hum Termo, que assim o declare.

Dos votos extrahirá o Auditor a Sentença, em que se contenha o vencido nelles por uniformidade, ou pluralidade dos votos, e segundo a fórma prescripta no Alvará de 4 de Setembro de 1765.

Quando porém concorraõ ponderosas razões, para minorar o rigor das Leis, os Vogaes as faraõ presentes a S. A. R. o Principe Regente Nosso Senhor, para em consideraçaõ a ellas usar da Sua Real Piedade com aquelles Reos, que se acharem em circumstancias de a merecer.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

Sahio á luz: O N.º 18 das Ordens do Dia, que abrangem desde o dia 27 de Julho até o dia 6 de Agosto do presente anno. Vendem-se na loja da Gazeta, e nas mais do costume, por 60 réis cada número.

## AVISOS.

*Thomás Francisco Lopes* da Cidade do *Porto*, faz saber, que naõ tem completado os Legados do Testamento com que falleceo *Francisco Costa*, por naõ ter recebido somma alguma do herdeiro e cabeça de cazal, e do que tinha em seu poder cumprio parte dos mencionados legados de que já deo contas no juizo competente; declara tambem que nada tem recebido por conta das legitimas dos menores de *Thomás Costa*, por causa do atrazamento de Inventarios, que correm no Cartorio do Escrivaõ *José Antonio Ribeiro*; e qualquer pessoa que disto queira ter conhecimento, póde dirigir-se ao dito Cartorio, ou ao Escritorio do mesmo *T. F. Lopes*, na Rua de traz N.º 101, onde achará todos os documentos.

Terça feira 3 do corrente, se continúa o leilaõ do bacalháo existente no Armazem do Pescado Seco, pertencente aos Reaes Direitos, e terá principio ás 11 horas da manhá.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 209.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Terça feira 3 de Setembro de 1811.

## GRÃ-BRETANHA.

*Continuação das noticias de Londres de 12 de Agosto.*

A Patente de General dada a Lord *Wellington* (em *Hespanha* e *Portugal*) porá o Principe Regente em estado de se aproveitar dos serviços de Lord *Paget* como Commandante da cavallaria.

Nota. *Este Despacho de Lord Wellington veio annunciado na Gazeta da Corte de 6 de Agosto.*

AMERICA. *Nova-York 11 de Julho.*

Hum sugeito que chegou a esta Cidade, vindo de *Washington*, diz que a opiniaõ das pessoas mais bem informadas antes da chegada de Mr. *Forster*, era que haveria guerra com a *Grã Bretanha*.— Que depois da chegada de Mr. *Forster*, este e Mr. *Munroe* tinhaõ tido longas conferencias, huma das quaes tinha durado quasi hum dia; e que se acredita com muita probabilidade que brevemente se terminariaõ todas as disputas amigavelmente.

Ardentemente desejamos que esta noticia se verifique.

*Julho 12.* Temos fortes motivos para julgar que a principal negociaçaõ com Mr. *Forster* naõ tinha começado; mas que houvera suspensaõ de ulteriores discussões, em razaõ de dúvidas sobre alguns pontos preliminares, os quaes só tornaráõ a discutir-se, depois de virem novas instrucções de *Inglaterra*.

As Cartas de *Washington* dizem, que a Proclamaçaõ do Presidente, em que convoca o Congresso para a 1.ª segunda feira de Novembro proximo futuro, apparecerá dentro de poucos dias; e que o Presidente recommendará ao Congresso, que applique tambem á *França* a lei da Naõ-communicaçaõ.

O brigue *Mont Vernou*, deste porto, está para chegar, como cartel, cheio de *prisioneiros Americanos*; apezar disto os nossos democraticos pertendem que estamos em perfeita amizade, e boa intelligencia com o grande *Napoleaõ*.

*Nova-Orleans 27 de Maio.*

Consta pelas Cartas do Forte *Stoddert*, vindas pela ultima malla, que a negociaçaõ entre o General *Matthews*, e o Coronel M. *Kee*, da parte dos *Estados-Unidos*, e o Governador *Folch*, da parte da *Hespanha*, foi rompida sem se concluir cousa alguma. O General *Matthews* voltou a *Santa Maria na Georgia*; o Coronel M. *Kee* permanece no Forte *Stoddert*; e os *Hespanhoes* ficaõ na posse tranquilla de *Mobile*.

Dizia-se em *Pensaçola* a 15 do corrente, que o Governador *Folch* he pro-

movido de Coronel a Brigadeiro, e mandado ir para *Vera-Cruz* a tomar o commando do seu Corpo. Em *Pensacola* se recebeo dinheiro de *Vera Cruz* para pagar ás tropas, e todas as dividas do Governo *Hespanhol*, com ordens positivas de pôr esta Praça e *Mobile* no melhor estado de defensa possivel. Apenas as insurreições das differentes Provincias do *Mexico* forem supprimidas, as guarnições da *Florida Occidental* serão reforçadas.

*Da Gazeta da Corte, 10 de Agosto.*

*Downing-Street 10 de Agosto.*

Hoje se recebeo na Secretaria do Conde de *Liverpool* hum Officio, de que se publicou hum extracto, dirigido a S. Ex.ª pelo Governador *Farquhar*, datado do *Porto Luiz*, na *Ilha de França*, a 2 de Abril.

Tenho a honra de informar a V. Ex.ª que o navio de S. M. o *Eclipse*, Capitaõ *Lynne*, voltou a este porto a 5 do passado, depois de ter tomado posse do porto *Francez de Tamilavi*, em *Madagascar*, a 18 de Fevereiro, e desembarcado os destacamentos do Regimento 22 de S. M. e do Corpo dos *Rifle de Bourbon*, para a guarniçaõ daquella Ilha. O Commandante *Francez* acceitou sem opposiçaõ os termos, com que capitulou a *Ilha de França*. O resultado desta expediçaõ limpou estes mares da ultima bandeira *Franceza*, e nos segurou hum commercio pacifico com a fertil e abundante *Ilha de Madagascar*.

---

Chegáraõ duas mallas de *Anholt*, e trouxeraõ Cartas e Gazetas até 7 do corrente. Naõ havia noticia alguma decisiva a respeito da paz entre a *Russia* e a *Porta*; mas as relações de *Vienna* tendem a favorecer a opiniaõ dominante da proximidade deste successo. A noticia trazida pela malla de *Maltha* era que a dita paz fôra assignada a 11 do passado. Mas se isto fosse verdade, já o poderiamos saber do *Baltico* pela ultima malla de *Anholt*.

Houve hum grande fogo em *Archangel*, que consumio muitos armazens, contendo grandissima quantidade de generos *Russos*. Algumas Cartas accrescentaõ que o incendio se extendêra a 52 navios, de varios tamanhos, os quaes todos foraõ queimados; muitos tinhaõ cargas *Russas* a bordo, e alguns productos Coloniaes.

Este desastroso acontecimento, assim como outro similhante, que teve lugar em *Konisberg*, attribue-se a Emissarios *Francezes*.

Nada de novo tem chegado da *Russia* a *Gotenburgo*; e isto, como dizem as Gazetas *Suecas*, porque hum cruzador *Inglez* tomou o Paquete, que trazia a malla da *Russia* para *Gotenburgo*. A malla foi mandada por Sir *J. Saumarez*, que provavelmente a remetteria sem demora para o seu destino.

HESPANHA. *Catalunha, las Prezas 5 de Julho.*

A 2 deste mez desertou para as nossas tropas hum Commissario do Exercito inimigo do *Ampurdan*: diz que cahem diariamente 60 Soldados doentes. A Divisaõ do Tenente Coronel *D. Joaõ Fábrega* occupa os pontos de *Bagnolas* e *Besalú*. De huma partida de 100 Somatenes, que sahiráõ do Castello de *S. Fernando*, se extraviráraõ alguns, porém a maior parte se salvou.

*Cabra 5 dito.* Em *Tarragona* pedem muita gente aos Póvos: de *Reus* tiveraõ de ir mais de 400, e de *Valls* mais de 100, com o fim, segundo

dizem, de os fazer trabalhar em cegar os fossos, e limpar a Cidade. *Suchet* mandou circular por esta Comarca de *Monblanch* huma ordem para que as Cameras apresentem mappas de todos os generos ultramarinos existentes nos Póvos, sobpena de confisco, e multa dobrada do seu valor. A *Valls* se pediraõ os 500 colchões, que se lhe impozeraõ de contribuiçaõ.

Algumas pessoas que sahiraõ de *Tarragona*, asseguraõ que o General *Contreras* está prisioneiro e ferido. Escapaõ muitos dos que foraõ feitos prisioneiros na Praça, e diz-se que já chegaõ a 500 os profugos.

*Dia 9.* Em *Reus* mandou *Suchet* que o levassem 8 Clerigos debaixo do palio, e cantar o *Te Deum*, e depois dizer tres vezes *viva Napoleaõ*, tanto aos Clerigos como aos seus Soldados. Para o mesmo Povo de *Reus* levaraõ muitas peças de artilheria de *Tarragona*, onde naõ ficaraõ mais que 13 inimigos. *Suchet* estava ainda em *Reus* hontem á tarde: tinha mandado fazer tres dias de festas, e com effeito começaraõ a 5; porém a 6 mandou suspende-las. Em *Momblanch* ha huma Divisaõ inimiga de 2200 homens, que segundo se crê passará a *Lérida*.

*Sarreal, Comarca de Momblanch, 14 de Julho.*

A Divisaõ inimiga que occupava *Villanueva*, e *Villafranca*, composta de 5 a 6 homens com algumas peças de artilheria, evacuou totalmente aquelles dois Póvos, e se encaminhou para *Barcelona*: assegura-se que vai com ella *Suchet*. A Divisaõ de *Monblanch* parece que quer fortificar aquelle ponto. Deste povo pedem com grandes ameaças, além de muitos viveres, 70 trabalhadores, ordenando que levem alviões, enchadas, &c.: na *Espluga de Francolí* pediraõ 65 homens. Disse se os dias passados que a maior parte da guarniçaõ de *Lerida* tinha sahido precipitadamente para *Aragaõ*.

*Cadix 13 de Agosto.*

*Artigo de Officio.*

O Conselho de Regencia foi servido dirigir ao Ministro da Guerra o decreto seguinte:

" *D. Fernando VII.*, pela graça de Deos, Rei d'*Hespanha*, e das *Indias*, e em sua ausencia e cativeiro o Conselho de Regencia, authorisado interinamente, a todos os que as presentes virem e ouvirem sabei: Que nas Cortes Geraes e Extraordinarias reunidas na Cidade de *Cadix*, se resolveo, e decretou o seguinte. As Cortes Geraes e Extraordinarias decretaõ: 1.º Deveraõ as Juntas Provinciaes e Commissões de Comarca, e de districto prestar, sem excusa, nem demora alguma, aos Generaes os soccorros e auxilios que pedirem; para cujo fim lhes daraõ por sua parte os Generaes os auxilios, que precisarem; ficando-lhe a faculdade de representarem ao Governo, se observarem algum excesso ou abuso. 2.º No caso inesperado de que as Juntas de Provincias, e Commissões de Comarca e de districto sejaõ morosas em facilitar aos Generaes os soccorros, que pedirem, poderaõ estes neste unico caso obriga l-s a prestal-os, dando parte ao Governo do que tiverem praticado, e dos motivos que tiveraõ. Tenha-o assim entendido o Conselho de Regencia, e mandará o necessario para o seu cumprimento; fazendo-o imprimir, publicar, e circular. — *Jayme Creus*, Presidente. — *Ramon Uges*, Deputado Secretario. — *Antonio Oliveros*, Deputado Secretario. Dado em *Cadix* a 21 de Julho de 1811. Ao Conselho de Regencia.

E para a devida execuçaõ, e cumprimento do decreto precedente, o Conselho de Regencia ordena, e manda a todos os Tribunaes, Justiças, Chefes, Governadores, e demais Authoridades, tanto civis como militares, e ecclesiasticas, de qualquer classe e dignidade, que o guardem, façaõ guardar, cumprir e executar em todas as suas partes. Tende-o assim entendido, e mandareis o necessario para o seu cumprimento. — *Pedro Agar*, Presidente. Ausente *D. Joaquim Blacke*, com licença das Cortés. *Gabriel Ciscar*. Em *Cadix* a 23 de Julho de 1811. — A *D. José de Heredia*.

LISBOA 3 *de Setembro*.

A epidemia que ultimamente appareceo em *Carthagena* he a febre amarella, como consta do bando publicado naquella Cidade, e transcripto no Correio Mercantil de hoje: mas naõ tinha passado a *Alicante*, nem aos outros portos do *Mediterraneo*.

*Quartel General de Cintra*, 28 *de Agosto de* 1811.

*Ordem do Dia.*

Tendo o Major Duarte Ovens, Commandante do Regimento de Infantaria N.º 3, exhibido no dia 19 do corrente, ao Ajudante General, o Mappa Mensal do Regimento, pertencente ao mez passado, dando por desculpa desta demora as marchas, que tinha feito, e a falta de Quarteis; manda Sua Excellencia, o Senhor Marechal, declarar, que isto naõ saõ motivos, que se alleguem, para desculpar semelhante demora.

Ajudante General — *Mozinho*.

---

## AVISOS.

No dia 7 de Setembro, pelas 4 horas da tarde na casa da fazenda do Ex.mo Duque de *Cadaval*, ao *Rocio*, se haõ de arrendar as quintas da *Piedade*, *Peixota*, e *Bella-Vista*, no Termo de *Cintra*, a de *Alcochete*, e a Commenda do *Sardoal*.

Quarta feira 4 do corrente mez de Setembro pelas 4 horas da tarde, na praça do depozito público ao *Pelourinho*, se ha de proceder na arrematação das duas propriedades de casas novas e seu grande quintalaõ, sitas no alto da *Bellavista*, freguezia de *Santa Engracia*, (já annunciadas, e mais bem especificadas na Gazeta de 8 Agosto do corrente anno, N.º 187.) Cujas tem excellente vista de mar, saõ de N.os 68, 69 e 70; e ficáraõ por fallecimento de *Pedro de Almeida Torres*.

Hum sugeito que tem todo o conhecimento de Escriptorio, que falla *Francez*, *Hespanhol*, e que com efficacia toma liçoẽs de *Inglez*; participa que se dezeja occupar em alguma casa de Negocio, e quem he se póde saber na loja da Gazeta.

Vendem-se humas casas com 6 portas de frente, sitas no arco do *Bandeira*, de N.os 53 a 55; quem pertender compra-las falle com a dona que mora em hum quarto do 3.º andar das mesmas.

---

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 210.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quarta feira 4 de Setembro de 1811.

## HESPANHA. *Corunha 23 de Agosto.*

*Extraordinario ao Correio Exacto.*

PAra que naõ se retarde ao público o conhecimento dos felizes resultados das operações do 7.º Exercito, de que he General em Chefe o Ex.mo Sr. *D. Gabriel de Mendizabal*, dou o presente Extraordinario com as noticias, que manda hum *Hespanhol*, de *Santonha*, escritas ás 9 da noite do dia 16.

" Da Divisaõ do Senhor *Porlier* chegáraõ ás 4 e meia da manhã do dia 14, cousa de 700 a 800 homens com alguma cavallaria a *Santander*, depois de ter andado aquella noite 8 legoas, com tal segredo que, sorprendendo e matando as primeiras sentinellas, se apoderáraõ das bocas das ruas de *S. Francisco*, porta dos *Remedios*, *Santa Clara*, e *Santa Luzia*, sem que pessoa alguma os sentisse; e conheceo-se o primeiro movimento por huma descarga, que fez a guarda do Hospital de *S. Rafael* na rua *Alta*.

O General com toda a Officialidade (que era muita mais que dobrada da correspondente á guarniçaõ) se achava na cama; tinha cousa de 300 gendarmes, e 100 infantes, porém com a sorpreza, posto que sahio o General á rua, só póde reunir 50 dos ditos gendarmes; e com elles, e huma porçaõ de Officiaes reunidos no molhe (meio vestido o que o estava melhor) tomáraõ a estrada real, os que poderaõ tanto Officiaes como Soldados, individuos de Hospitaes, Intendencia, Commissararia, e outros partidistas; e logo que chegáraõ ao molhe se lançáraõ á agoa para tomar varias lanchas, que estavaõ na *Cabeça da Rambla* todas sem gente, e com a tripolaçaõ de duas embarcações que, por estarem varadas, naõ poderaõ sahir, as tripoláraõ por fim e atropeladamente, com agoa pela cinta, pelo menos, e se fizeraõ ao mar com destino para *Santonha*, onde chegáraõ 4 ou 6 dellas com 40 ou 50 pessoas ao meio dia. O Intendente *Aldamar* foi apanhado junto a *Santa Luzia*; nenhum trouxe mais que o vestido, e até alguns vieraõ descalços.

Houve bastante fogo contra os que pertendiaõ sahir; porém tinha cessado inteiramente ás 9 horas por todas as portas: quarenta Soldados *Hespanhoes* se reuniraõ na *Praça Velha*, depois de terem tomado 60 a 80 cavallos da Officialidade e tropa, e 25 ou 30 prisioneiros (muitos Officiaes) e marcháraõ com a maior ordem pela estrada real, sem causar aos naturaes o menor damno,

nem ainda pedir-lhes o sustento. A esta hora naõ se sabe ainda a estrada que tomáraõ, se a de *Camargo*, ou *Ponte de Arce*.

Acháraõ-se na *Praça Nova* huma sentinella *Franceza* morta; na subida da *Atalaia* 4 ou 6; junto á *Cordoaria de Becedo* 9 gendarmes, 2 Chefes de Batalhaõ, e hum cavallo do General; tudo da partida que sahio com elle; naõ se sabe onde este pára, inda que todos asseguraõ que ficou prisioneiro; que morreo hum Ajudante, e outro chegou a *Santonha*.

Os avisos até este momento saõ; que o forte, que, tinhaõ construido em *Solia*, e tinha 150 homens, foi tomado hontem pelos *Hespanhoes*, e queimado: que a guarniçaõ andava pelos montes; e em *Camargo* houve hontem com elles muito fogo; naõ se sabe em que ficou. — O ataque principal foi em *Torrelavega*, que estava fortificada em varios pontos, e em *S. Vicente de Barquera*. Diz-se que *Torrelavega* se entregou hontem, e que hoje ao meio dia deviaõ os *Hespanhoes* voltar a *Santander*; ainda que aquelle que escreve duvida que se tenha verificado, pois já se saberia a estas horas. Em *Santander* ha hum Ajudante de Batalhaõ com 90 *Francezes* mandando a Praça: esta manhã tres fragatas *Inglezas* e tres navios menores fundeáraõ junto do Castello *de la Cerda*, fazendo fogo sobre o de *S. Martin*, e cinco botes entráraõ na bahia com os seus canhões, fazendo descargas sobre varios pontos, excepto á Cidade. Tudo seguramente por fazer diversaõ. Hontem, 15, de noite, entráraõ (sem se saber o número) os *Inglezes* em *Santander* por *S. Martin*; reuniraõ-se na Praça nova, destruiraõ huns basiliscos, e carros de campanha, que havia, e tornáraõ a embarcar, sem que ninguem os incommodasse.

*Campillo* com 900 homens se reunio em *Toranzo*: tambem se affirma que *Longa* se reunio em *Escudo*, &c.

## LISBOA 4 *de Setembro.*

*Extracto de hum Officio de Lord Wellington, em data de Fuente Guinaldo a 24 d'Agosto de 1811.*

Hum consideravel Corpo de Tropas inimigas chegou a marchas forçadas a *Valhadolid* nos dias 16 e 17 do corrente mez, voltando depois para a direcçaõ de *Rio seco*, donde ainda naõ tenho ouvido que se tenhaõ movido.

Naõ tenho por ora ouvido que o inimigo tenha feito movimento algum no Norte da *Hespanha*. — O General *Santocildes* escreve de *Astorga*, em data de 15, e diz que o inimigo estava então em força consideravel na sua frente. — *Marmont* tem igualmente deixado os acantonamentos que occupava com o Exercito do seu commando, no Valle do *Téjo*, puchando o mesmo Exercito para as Montanhas que separaõ a *Estremadura* da *Castella*: nenhuma outra força do referido Exercito tem passado para a *Castella*.

A Divisaõ do Exercito de *Portugal*, que estava acantonada em *Jaraicego* e *Truxillo*, a tempo que sahia destes pontos, oiço que obteve algumas vantagens sobre huma pequena força *Hespanhola*, commandada pelo General *Morillo*, a Legiaõ da *Estremadura*, commandada pelo Coronel *Downie*; estas tropas tinhaõ avançado até *Montanches*.

Naõ tenho noticias recentes do Sul da *Hespanha*. — O General *Ballesteros* ainda permanecia no Condado de *Niebla*, quando ultimamente recebi noticias daquellas paragens.

*Quartel General de Cintra 29 de Agosto de 1811.*

*Ordem do dia.*

Chegando ao conhecimento de S. Ex.ª, o Sr. Marechal, que os Feitores, e Commissarios Portuguezes naõ fornecem raçoes aos doentes, escoltas, e destacamentos dos Corpos, que se achaõ annexos ás Divisões do Exercito Britanico; e que saõ fornecidos pelos Commissarios do mesmo Exercito; determina, que os referidos Feitores, e Commissarios Portuguezes, forneçaõ raçoes aos doentes, escoltas, e destacamentos dos mencionados Corpos segundo as guias, que apresentarem assignadas pelos respectivos Senhores Commandantes; pois que os Commissarios Britanicos só abonaõ as praças em armas, existentes nas Divisões. Os Senhores Commandantes dos Corpos teraõ todo o cuidado em ministrarem as Guias competentes, declarando nas mesmas, até que dia as praças foraõ abonadas pelos Commissarios Britanicos.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Relaçaõ dos Despachos publicados na Corte, no dia 25 de Abril de 1811. Anniversario dos Felizes Annos da PRINCEZA N. S. Viador da PRINCEZA Nossa Senhora.*

*Antonio de Saldanha da Gama.*

*Governador e Capitaõ General do Maranhaõ.*

*Paulo José da Silva Gama*, Vice-Almirante da Armada Real.

*Governador e Capitaõ General do Pará.*

*Joaõ Carlos Augusto Oyenhausen*, Governador e Capitaõ General de Matto Grosso.

*Governador e Capitaõ General de Matto Grosso.*

*Luiz Barba Alardo de Menezes*, Governador da Capitania do Ceará.

*Governador da Capitania do Ceará.*

*Manoel Ignacio de Sampaio*, Capitaõ de Fragata da Armada Real.

*Governador da Capitania do Piauhi.*

*Amaro Joaquim Rapozo de Albuquerque.*

*Governador do Rio Grande do Norte.*

*Sebastiaõ Francisco de Mello e Povoas.*

*Relaçaõ dos Despachos publicados na Corte pela Secretaria dos Negocios do Brazil, no Faustissimo Dia 13 de Maio de 1811, Anniversario dos Felices Annos do PRINCIPE REGENTE N. S.*

*Lord Wellington*, Marechal General do Exercito Portuguez, e Commandante dos Exercitos Combinados: Conde do Vimeiro, Gram Cruz da Ordem da Torre e Espada, e huma pensaõ de 20 mil cruzados annual, em duas vidas. O Marechal do Exercito, *Beresford*, Commandante em Chefe do Exercito Portuguez: Conde de Trancoso, e Gram Cruz da Ordem da Torre e Espada. O Marechal de Campo *Francisco da Silveira Pinto*: Conde de Amarante, e a Commenda de Santa Marinha do Riofrio da Ordem de Christo. O Coronel *Trant*: Commendador da Ordem da Torre e Espada. O Coronel *Wilson*: Commendador da Ordem da Torre e Espada.

*Governador e Capitaõ General de S. Paulo.*

O Marquez de *Alegrete.*

*Commendadores da Ordem da Torre e Espada honorarios.*

O Conde de Linhares *D. Victorio de Sousa Coutinho*. *D. Miguel de Noronha*, Gentil-Homem da Camara de S. A. R. *José Egidio Alvares de Almeida*, Conselheiro do Conselho da Fazenda. *Manoel Vieira da Silva*, do Conselho de S. A. R. *Joaquim José de Azevedo*, do Conselho de S. A. R. *Manoel Francisco de Barros*, Guarda Roupa de S. A. R.

*Commendadores da Ordem de Christo.*

*Francisco Antonio da Silveira*, Desembargador do Paço. Monsenhor *Almeida*, Desembargador do Paço. *Antonio Gomes Pereira da Silva*, Chanceller da Relaçaõ e Estado da India. *Antonio Luiz Pereira da Cunha*, Chanceller da Relaçaõ da Bahia. *Militaõ José Alvares da Silva*, do Conselho de S. A. R. *Antonio Joaquim Pires de Albuquerque*, Coronel dos dois Batalhões de Milicianos das Marinhas da Torre da Capitania da Bahia. *Manoel Velho da Silva*. O Desembargador do Paço, *Luiz José de Carvalho e Mello*, huma vida na Commenda da Ordem de Christo, que tem, para seu Filho *Luiz José de Carvalho e Mello*, e a Mercê da Sobrevivencia na Propriedade do Officio de Juiz d'Alfandega desta Corte. O Doutor *José Correia Picanço*, huma vida na Commenda, que tem, para seu Filho, *Filippe Correia Picanço*.

*Continuar-se-ha.*

---

## AVISOS.


Nos dias 26, 27 e 28 do corrente de manhã, em casa do Desembargador *Pedro Duarte da Silva*, se haõ de arrendar a quinta do *Rabaçal*, e a Commenda de *S. Martinho da Lordosa*, pertencentes ao Ex.mo Marquez de *Lavradio*; as herdades de *Extremoz*, Capitanias de *Avis*, e Morgado de *Torres Novas*, pertencentes á casa de *D. Thomás de Napoles Noronha e Veiga Marchaõ*.

Acaba de chegar de *Cadix*, *Tereza Sanz*, Professora de Musica, a qual dá liçoes de cantar e de Pianno forte; as Senhoras que queiraõ aprender; podem dirigir-se ao largo de *S. Roque* N. 4, segundo andar.

Arrenda-se o casal de *Arguella*, e da *Torre*, no districto da Villa de *Alhandra*, pertencente á casa do Ex.mo Conde de *Rezende*. Deve este arrendamento ter já principio no dia 15 do mez de Agosto proximo passado. *Antonio José de Magalhães Pinto*, Procurador da casa de S. Ex.ª, tem faculdade para convencionar o dito arrendamento. Elle mora na Rua de *Martim Vaz* N. 40, terceiro andar. Acha-se até ás 8 horas da manhã.

Vende-se huma quinta no Termo de *Alenquer* entre o *Carregado* e *Villa Nova*; consta de lavoira, vinhas, olival, lagar de vinho e azeite, he Prazo de livre nomeaçaõ: junto á mesma quinta se vende outro Prazo da mesma natureza, e consta de grande vinha, e grande olival, e he tudo da mesma dona; quem quizer comprar os ditos Prazos dirija-se á Rua dos *Fanqueiros* junto a hum barbeiro N. 64 1.º andar, onde se tratará do ajuste com sua dona, que naõ tem embaraço algum para vender.


---


LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 211.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quinta feira 5 de Setembro de 1811.

## HESPANHA. *Granada 22 de Julho.*

O Comboi inimigo, de que se apoderou a 13 deste mez o Ministro de *Octivar* nas vendas de *Archar*, conduzia 400 fangas de trigo, e outros effeitos. A 15 foi extincta a Junta de subsistencias desta Cidade, prezo o seu Presidente, e mudada a commissaõ para a Camera. No mesmo dia se recebeo ordem de *Soult* para que se exigissem immediatamente 250$ cruzados de contribuiçaõ. No dia seguinte entráraõ pela parte de *Inalloz* muitos feridos, e sahio hum destacamento para o mesmo Povo, outro para *Diezma*, e outro para o *Padul*. Segundo Cartas de *Sevilha* de 12, *Soult* devia sahir a 15 daquella Cidade para esta com hum Corpo de 8 a 9$ homens; e com effeito aqui se deo ordem aos Ministros dos bairros para que formassem hum mappa de alojamento para o *grande Exercito*; porém em data de 17 escrevem que já naõ sahia *Soult* até 20. Estaõ promptos para marchar ao primeiro aviso Officialidade, artilheria, bagagens e muitos transportes destinados para conduzir os despojos do paiz. Entretanto continúa o embargo de cavallos e egoas, que arrebataõ de todas as partes, e até das eiras, donde os tiraõ ás parelhas, e os levaõ sem vales, nem conta alguma.]

*Baza 26 de Julho.*

Hum destacamento *Francez* de 500 infantes e 15 cavallos, que tinha avançado até *Diezma*, tornou a retirar-se para *Granada* na noite de 17 para 18, depois de ter tido com as nossas partidas alguns choques, em que sempre sahiraõ os inimigos escarmentados. A 18 entráraõ em *Granada* 250 feridos, entre elles hum Coronel, em consequencia de huma acçaõ que houve em *Guardabortuna*. Os inimigos estaõ fazendo naquella Capital huma rigorosa requisiçaõ de cavallos para montar os muitos Soldados, que ficáraõ sem elles. A 22 de manhã huma partida nossa atacou os inimigos, que guarneciaõ as baterias *del Fargue*, matou-lhes tres homens, e ferio varios outros.

*Corunha 23 de Agosto.*

*Boletim do 6.º Exercito.*

*Dia 15 e 16.* Naõ ha novidade mais que a de ter tomado o commando o Sr. Commandante General *D. Francisco Xavier Abadia*, por cuja occasiaõ publicou huma Proclamaçaõ o seu antecessor, *Santocildes*, digna do seu caracter.

*Dia 17.* Os inimigos se adiantáraõ para *Orbigo*; e depois de algum fogo de avançadas retrocedêraõ para as suas posições. O Brigadeiro *D. Manoel Torra-*

*do* participa ao Chefe do Estado Maior deste Exercito para conhecimento do Sr. General em Chefe, que acaba de receber huma parte, em que se lhe noticiava terem aprisionado aos inimigos, na manhã de 18 do corrente, a primeira Legiaõ de *Castella*, as companhias de granadeiros de *Orense* e *Toro*, e a partida Patriotica de *D. Nicoláo da Mota*, 130 homens, depois de huma vigorosa resistencia, no lugar de *Almendra*, sem mais perda do que alguns feridos. Logo que se recebaõ os detalhes desta acçaõ, se daraõ ao público.

LISBOA 5 *de Setembro.*

*Continuaçaõ dos Despachos publicados na Gazeta antecedente.*

*Commendador da Ordem de S. Bento de Aviz.*

*Paulo José da Silva Gama*, huma vida na Commenda que tem seu Pai o Vice-Almirante, *Paulo José da Silva Gama.* O Marquez de Fronteira: huma vida no Mordomado de Faro, e Quintas da Goucharia e Chantas. *Luiz da Cunha de Sousa Vasconcellos Pereira Telles da Fonseca*, Guarda Reposte: O Tratamento de Senhoria e 250$000 réis de Tença, em remuneraçaõ dos Serviços de sua Mãi, *D. Joanna Angelica Cabral da Cunha*, Dona da Camara da Princeza N. S. *José Ignacio Ferraõ*, Conego de S. Paulo: Mercê de Conego da Capella Real. O Conego *Francisco da Cruz Soares*, Mestre de Ceremonias da Real Capella: as honras de Conego da mesma Real Capella.

*Cavalleiros da Ordem da Torre e Espada.*

*Guilherme Cypriano de Sousa*, Official Maior da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra. *Joaõ Manoel da Silva*, Brigadeiro do Real Corpo de Engenheiros. *Francisco Antonio da Silva Pacheco*, Capitaõ de Mar e Guerra da Armada Real. *Valentim Xavier Cabral*, Regente do Coro da Capella Real. *Isidoro da Costa e Oliveira*, Criado Particular de S. A. R. *Manoel Antonio Henriques Tota*, Cirurgiaõ da Camara de S. A. R.

*Da Ordem de Christo.*

*Joaõ Gaudencio Torres*, Desembargador da Relaçaõ do Porto e Ajudante do Intendente Geral da Policia do Reino de Portugal. O Bacharel *José Soares da Silva. Joaõ Caetano Martins*, Vigario da Freguezia de Santo Antonio de Além do Carmo da Bahia. *Joaquim Pereira dos Reis*, Vigario da Freguezia de N. Senhora da Madre de Deos do Rio Bonito. *Marcellino Rodrigues Ferreira*, Vigario da Freguezia de S. Joaõ Baptista do Presidio. *Pedro Nolasco de Amorim Valladares*, Capellaõ da Real Capella. *Manoel Joaquim da Silva*, Secretario do Governo das Ilhas dos Açores. *José Thomaz Nabuco de Araujo*, Secretario do Governo de Matto Grosso. *Joaõ Ignacio de Simas e Cunha*, Capitaõ Mór da Villa de Santa Cruz da Ilha Graciosa. *José Paulo de Figueiroa Nabuco*, Filho do Desembargador *José Joaquim Nabuco de Araujo. Manoel Pires de Figueredo*, primeiro Escriturario da Contadoria da Real Administraçaõ dos Diamantes. *Francisco Manoel de Figueredo. Manoel da Mata Azevedo*, Negociante da Villa da Cachoeira. O Bacharel *Francisco Carneiro de Campos*, Professor de Filosofia da Cidade da Bahia. *José Antonio de Araujo Alves*, Capitaõ Mór do Coito de Cabeceiras de Basto. *Vicente Thomaz de Aquino*, Conego da Cathedral da Cidade da Bahia. *José Antonio de Mira*, Contador Geral da Contadoria da Real Junta do Commercio. *Joaquim José Lopes Ferreira*, Capellaõ do Regimento de Infantaria N.º 16. *Joaõ Francisco Campos Lisboa*, Tenente Coronel do 2.º Regimento de

Milicias desta Corte. *Francisco Pereira de Castro*, Arcediago da Sé de Angola. *Antonio da Cunha de Carvalho*, Capitaõ Mór da Ilha Grande. *José Joaquim Casimiro de Novaes*, Capitaõ Mór da Villa de N. Senhora do Livramento do Rio das Contas. *Bento Garcia Leal*, Capitaõ Mór da Villa do Principe. *José Joaquim Dantas Bacellar Barboza*, Provedor dos Residuos das Ilhas dos Açores. *José Manoel Lobo de Sousa Bastos*, Negociante desta Praça. *Joaquim de Santa Anna*, Vigario da Vara da Ilha de Santa Catharina. *José Ferreira Pacheco*, Capitaõ Mór Aggregado da Villa do Principe. *Custodio Dias dos Santos*, Tenente Coronel de Milicias de Angola,

*Continuar-se-ha.*

*Plano para a Extracçaõ da Loteria, que S. A. R. o Principe Regente N. S. foi servido conceder a beneficio do Resgate dos Portuguezes Captivos em Argel, que se ha de fazer na Santa Casa da Misericordia neste anno de 1811, na conformidade das Reaes Resoluções, e do Aviso expedido pela Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, em data de 24 de Julho.*

Será a dita Loteria composta de 16:000 Bilhetes de 10$ réis cada hum em moeda papel, e nesta mesma especie se haõ de pagar, já liquidos dos 12 por cento, os seguintes premios.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | premio de | 12:000$000 | 12:000$000 |
| 1 | . . de | 11:000$000 | 11:000$000 |
| 1 | . . de | 10:000$000 | 10:000$000 |
| 1 | . . de | 9:000$000 | 9:000$000 |
| 1 | . . de | 8:000$000 | 8:000$000 |
| 1 | . . de | 4:000$000 | 4:000$000 |
| 1 | . . de | 2:000$000 | 2:000$000 |
| 2 | . . de | 1:000$000 | 2:000$000 |
| 2 | . . de | 900$000 | 1:800$000 |
| 2 | . . de | 800$000 | 1:600$000 |
| 2 | . . de | 700$000 | 1:400$000 |
| 2 | . . de | 600$000 | 1:200$000 |
| 2 | . . de | 500$000 | 1:000$000 |
| 2 | . . de | 400$000 | 800$000 |
| 6 | . . de | 300$000 | 1:800$000 |
| 8 | . . de | 200$000 | 1:600$000 |
| 12 | . . de | 100$000 | 1:200$000 |
| 15 | . . de | 80$000 | 1:200$000 |
| 30 | . . de | 60$000 | 1:800$000 |
| 60 | . . de | 50$000 | 3:000$000 |
| 200 | . . de | 20$000 | 4:000$000 |
| 5:000 | . . de | 12$000 | 60:000$000 |
| 1 ao 1. da extrac. | | 200$000 | 200$000 |
| 1 ao ultimo | | 200$000 | 200$000 |

5:354 Premios.
10:646 Brancos.

16:000 Bilhetes a 10$ réis importaõ 160:000$ réis, e deduzido o beneficio dos 12 por cento . . . . . Réis. 140.800$000

Os Bilhetes desta Loteria serão assignados de Chancella por Francisco Antonio Ferreira, e Jacinto Fernandes da Costa Bandeira, Membros da Commissaõ nomeada, para recebimento dos Donativos applicados ao sobredito Resgate; e quando principiar a venda, se fará público por Editaes, e pela Gazeta.

O pagamento dos premios será feito durante a extracçaõ em hum dia de cada semana; e finda que seja a mesma extracçaõ, se continuará o dito pagamento em todos os dias, á excepçaõ dos de guarda; observando-se em tudo o mais as regras, e formalidades que foraõ determinadas, e praticadas pela mesma Santa Casa da Misericordia nas suas Loterias.

---

## AVISOS.

Amanhã 6 do corrente no Theatro Nacional do *Salitre*, se ha de expôr em Beneficio a representaçaõ da bem aceita Comedia: *A Viuva de Malaga*: No fim do primeiro acto se dançaráõ os *Boleros* a quatro pessoas a hum tempo; e acabada a Comedia seguir-se-ha o *Fandango* dançado por *Luiza Lopes*, e *Maria Dolores*, seguindo-se-lhe depois o *Sorongo*, continuando e Espectaculo com o novo Baile executado por tres meninas e hum menino, o qual he composto com galante invençaõ por *Carlos Bencini*, e se intitula o *Duello por Ciume*; acabando finalmente todo este pomposo Espectaculo o outro Baile feito pelo mesmo, o *Tutor Illudido*. Com este espectaculo para que o Beneficiado empenhou todas as suas forças espera a concorrencia de hum público bemfazejo, que já por mais vezes lhe tem distribuido a sua generosa piedade, pedindo-lhe toda a desculpa deste divertimento naõ ser tão digno de lhe offerecer como elle merece.

Nos dias 30 e 31 de Outubro, e 5 de Novembro deste corrente anno, se haõ de arrematar no Conselho da Fazenda as Propriedades seguintes: o fôro de 15 alqueires de trigo, imposto em huma courella de terra no sitio da *Cruz do Canal*, Termo de *Evora*. Outro de dois alqueires de trigo em huma courella de terra no sitio do *Estroninho*, no dito Termo. A herdade do *Romeiro*, no Termo de *Arrayolos*. A sexta parte do rendimento da herdade de *Val de Rodes*, no dito sitio.

Toda a pessoa que quizer vender, arrendar, trocar ou traspassar alguma propriedade seja a sua natureza qual for, ou embarcações grandes ou pequenas, armadas ou por armar, sejaõ existentes em *Lisboa*, ou em qualquer parte do Reino; ou qualquer Officio de lote ou pequeno; póde procurar no *Madre de Deos* ao *Rocio*, com quem se devem contratar estes negocios.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 212.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sexta feira 6 de Setembro de 1811.

HESPANHA. *Castella a Velha*, 18 *de Julho.*

*Parte de D. Ramon Santillan, primeiro Ajudante de Hussares de Burgos, ao Intendente da Provincia, D. José Ortiz Covarrubias.*

"TEnho a satisfação de participar a V. S.ª que hontem ás 6 horas da manhã atacáraõ estas tropas á sahida de *Rubena* para *Burgos* 90 inimigos de infantaria, e 30 Lanceiros. No instante em que o inimigo começou o seu fogo, foi desalojado pela nossa cavallaria, que com a maior coragem accometteo a sua infantaria, ficando, apezar da sua resistencia, todos mortos, ou prisioneiros, em hum momento.

A sua cavallaria fugio precipitadamente para a Capital; mas só 20 Hussares lhes fizeraõ soffrer igual sorte, á excepção de 9 que poderaõ refugiar-se a *Burgos*, depois de ter a maior parte lançado fóra as suas armas. A nossa cavallaria se conduzio com o maior valor, naõ tendo usado de outras armas mais que do sabre, com o qual se mettêraõ entre as baionetas e lanças inimigas, desprezando o seu vivo fogo. Neste dia perdemos hum Soldado que morreo gloriosamente, e era dos desertados do inimigo. Por ordem do meu Coronel (*Marino*) remetto ás ordens de V. S. 41 espingardas, das quaes a maior parte precisa de concerto; as outras se distribuiraõ pelos Soldados, que tinhaõ as suas inuteis. Igualmente envio 13 lanças, e 10 cavallos, que V. S. mandará conservar até que delles haja necessidade neste Esquadraõ. Deos guarde &c. *Villasur de Herreros* 18 de Julho de 1811. *Ramon Santillan.*

*Sacecorbo* 12 *de Julho.*

Escrevem de *Madrid* em data de 29 de Junho o seguinte: " Hum desertor da Partida do *Medico* foi prezo por ladraõ os dias passados em *Pozuelo de Aravaca*, e na primeira declaração, que lhe tomou esta Junta criminal, confessou os roubos que tinha feito em companhia de outros ladrões, e que tinha occultos muitos effeitos preciosos, dos roubados, no bosque de *Villaviciosa*, duas legoas daqui. Tendo-o levado hum Commissario da Junta criminal, e dois beliguins com 40 cavallos de escolta para que mostrasse o sitio onde estavaõ, o *Medico*, que teve noticia de tudo, se emboscou com 150 cavallos, e quando voltavaõ com a preza, que calculaõ em mais de 70$ cruzados, os accometteo de improviso, e destruio a escolta, depois de alguma resistencia: foraõ mortos 22, 10 os prisioneiros, e 8 poderaõ escapar todos mui feridos, dos quaes entrárao aqui hontem 3 gendarmes, e 1 Sargento mui maltratados,

Dizem, que o Commissario fôra arcabuzado, e os esbirros e o prezo levados pela Partida. Assim consta da parte dada a *Belliard.* „

*Granada 24 de Julho.*

Tem entrado nesta Cidade muitos feridos da parte de *Senes* e *Cubillas.* O Ministro de *Octivar* teve ha tres dias hum encontro com as tropas de *Alhama*, em que o mesmo *Ministro* matou por sua maõ o Commandante *Francez*, e os seus Soldados 14 inimigos, ferindo-lhes bastante gente. Por cartas de Sevilha em data de 20, recebidas aqui hoje, se sabe que *Soult* sahira daquella Capital com o Conde *Gazan*, e hum numeroso acompanhamento; e segundo os dados mais verosimeis subirá o seu Exercito a 16$ homens com direcçaõ, segundo parece, a *Granada.* Escrevem de *Cordova* em data de 21 que tinha effectivamente chegado *Soult* áquella Cidade com muita Officialidade, e 1$ homens, entre elles 400 de Cavallo: dizem huns que vaõ para *Granada*, e outros para *Guadix.* Está a recolher-se todo o dinheiro que havia nas Thesourarias, até o ultimo real, e partio em 10 carros com outros effeitos da *Alhambra* pelo caminho de *Alcalá.*

*Cadix 27 de Agosto.*

Segundo a Gazeta de *Valencia* de 9 de corrente, o valoroso Commandante *Espoz* e *Mina* alcançou no dia de *Santiago* e no seguinte huma brilhante Victoria contra os *Francezes*, em que lhes matou 900 homens, e aprisionou 1500: inda naõ se receberaõ os detalhes (*Conciso.*)

---

O novo General em Chefe do Reino de *Valencia*, Marquez *del Palacio*, determinou que o Brigadeiro *D. Joaõ Martim* (o *Empecinado*) naõ estivesse debaixo do Commando do *Marquez de Zayas*, e governasse a sua Divisaõ, como antigamente.

O General *Villacampa*, que ha tempos estava em esquecimento, recebeo reforços, e voltou de *Valencia* para o Reino de *Aragaõ*, a fazer a guerra aos *Francezes.*

LISBOA *6 de Setembro.*

*Portaria.*

Havendo mostrado a experiencia com quanta regularidade se apromptáraõ para o sustento do Exercito as Quartas, ou Sextas partes dos fructos de todos os Celleiros, determinadas na Portaria de hum de Setembro do anno proximo passado; naõ só por se praticar a boa ordem em receber-se os mesmos fructos, dando-se a todos os Proprietarios os titulos legaes, mas tambem pelo exacto pagamento, que se tem feito do valor desses fructos, nos espaços de tempo que tem decorrido, e foraõ determinados para o mesmo pagamento; evitado assim o vexame de embargos, feitos com acceleraçaõ: manifestando-se tambem neste artigo os saudaveis effeitos da defeza; pois que a dos Direitos da Propriedade he a cousa mais apreciavel depois da defeza da Religiaõ, Independencia da Monarquia, Honra e Vida: Manda o Principe Regente Nosso Senhor que a respeito dos fructos da colheita do presente anno se proceda na mesma conformidade da sobredita Portaria de hum de Setembro de mil oitocentos e dez, do Aviso de tres, e da Provisaõ de treze do dito mez e anno, expedida pelo Erario Regio sobre a arrecadaçaõ da Contribuiçaõ de Defeza, quanto a este ponto: executando-se porém as ditas Ordens com as

alterações seguintes, que a mesma experiencia, e as actuaes circumstancias mostraõ ser precisas.

I. Por Celleiro pequeno se entenderá o que for de dous moios para menos; e isto depois de abatidas as quantidades precisas para a sementeira, que faça commummente o Dono do Celleiro, e para sustento da sua Familia, e do gado da sua lavoura.

II. Ficaõ isentos de todas as Disposições das sobreditas Ordens todos os Celleiros, em que se recolhem Dizimos, por serem estes obrigados a contribuir com a Terça parte dos seus fructos para a Contribuiçaõ de Defeza; e igualmente os Celleiros das Terras, em que nas Provincias da *Beira*, e *Extremadura*, presistio o Exercito Inimigo no anno passado, e no corrente; e bem assim os das Terras (comprehendidos os seus Termos) por onde fez passagem o mesmo Exercito, quando hia em retirada: isto em attenção aos estragos e crueza, que elle nas mesmas Terras praticou. E sómente as Disposições das sobreditas Ordens teraõ lugar a respeito dos Lavradores do *Ribatejo*, que neste anno recebêraõ Trigos para sementeira, por emprestimo que se lhes fez dos armazens dos Provimentos do Exercito.

III. Igualmente será isenta a *Villa da Chamusca*; e tambem aquellas Terras da Fronteira do *Além-Tejo*, e as mais além do *Guadiana*, onde tenhaõ tocado, neste anno, Tropas Inimigas. Bem entendido, que esta Disposiçaõ, e a do artigo proximo precedente, terá lugar só em quanto aos fructos produzidos nos Termos das Terras mencionadas, e naõ aos conduzidos de outras, quando naõ sejaõ igualmente isentas. Assim cõmo a obrigarem as circumstancias a tomar para o Exercito alguns fructos das Terras, que ficaõ isentas, elles seraõ pagos com a mesma preferencia que os jornaes.

IV. Naõ devendo demorar-se estes fructos nos Celleiros, mas conduzir-se para as Feitorias das Munições de boca para o Exercito, antes do Inverno; quando naõ seja facil a conducçaõ, ou por falta de transportes, ou pela distancia; para evitar que na occasiaõ de passagem de Tropas seja preciso que repentinamente se apromptem mantimentos; os Ministros, ou Justiças Territoriaes faraõ recolher os ditos fructos das Quartas, ou Sextas partes em algumas casas dentro das Villas; entregando a sua guarda, e conservaçaõ ao cuidado de dois Homens bons. E esta conducçaõ será feita por parte dos Donos dos Celleiros; dando-se-lhes em pagamento della, tanta quantidade dos generos, quanta seja pelo seu valor correspondente ao dessa conducçaõ, naõ havendo os meios necessarios para se lhes satisfazer logo esta despeza em dinheiro.

O Conde do Redondo, hum dos Governadores destes Reinos, Administrador Geral do Erario Regio, e Presidente da Junta de Direcçaõ Geral dos Provimentos de boca para o Exercito, o tenha assim entendido, e faça executar pela parte que lhe toca, tanto pelo Erario Regio, como pela referida Junta. Palacio do Governo em dezeseis de Agosto de mil oitocentos e onze.

*Com quatro Rubricas dos Senhores Governadores do Reino.*

*Quartel General de Cintra, 30 de Agosto de 1811.*

*Ordem do Dia.*

He com o maior pezar, que Sua Excellencia, o Senhor Marechal, faz saber ao Exercito, que se vio precisado (o que nunca esperou) a punir os Capitães do Regimento de Milicias de *Vizeu*, *Francisco Saraiva de Aguilar*, e

*Manoel José de Castilho Mello*, com degredo prepetuo para o Reino de *Angóla*; e o Tenente *Francisco de Salles Almeida Pedrozo*, e o Alferes *Joaquim Antonio Cabral*, ambos do mencionado Regimento, com dez annos de degredo para o dito Reino, por haverem desertado todos da Praça de Peniche, na noite de 3 para 4 de Outubro do anno proximo passado, levando comsigo cinco Soldados, tendo a isto precedido ajuste. Huma deserçaõ acompanhada de taes circumstancias, e em occasiaõ, que o Inimigo estava proximo, e a que se diliberáraõ os réos, naturalmente por julgarem incerta a salvaçaõ da Patria, exigia hum castigo rigoroso; e se os crimes naõ devêm ficar impunes nos Soldados, muito menos nos Officiaes, pois que a sua classe concorre a torna-los mais aggravantes.

Sente Sua Excellencia tanto o ter-se visto precisado a administrar hum tal castigo, como o recair elle em individuos de hum Corpo, que se conduzio de huma maneira, que mereceo approvaçaõ do Senhor Brigadeiro *Blunt*.

Os sobreditos réos foraõ sentenciados á morte pelo Conselho de Guerra; mas Sua Excellencia, certo de que os Officiaes do Exercito naõ precisaõ de hum exemplo, o que Sua Excellencia reconhece com muita satisfaçaõ, propoz a Sua Alteza Real, o Principe Regente Nosso Senhor, que lhe perdoasse a pena de morte, commutando-lha no degredo já referido; porque homens taõ infames devem ser affastados para longe.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Continuaçaõ dos Despachos publicados nas Gazetas antecedentes.*

*Da Ordem de S. Bento de Avis.*

*Luiz Antonio de Oliveira Bulhões*, Sargento Mór do Regimento de Artilheria desta Corte. *José Machado*, Capitaõ da Brigada Real da Marinha. *José Manoel Pereira*, Capitaõ do Regimento de Infantaria de Linha do Maranhaõ. *Antonio José da Silva*, Capitaõ Graduado do Regimento de Artilheria desta Corte. *Joaquim Ferreira de Sousa*, Capitaõ do 1.º Regimento de Infantaria de Linha desta Corte.

*Da Ordem de Sant-Iago da Espada.*

*Antonio da Silva Regeldo.*

---

*Miguel de Arriaga Brum da Silva*, Conselheiro da Fazenda, sem vencimento de Ordenado, continuando no exercicio de Ouvidor de Macáo, Alcaide Mór da Villa da Horta do Fayal. *Silvestre Pinheiro Ferreira*, Official da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, Deputado da Real Junta do Commercio. O Monsenhor *Manoel José Correia Lima de Azevedo Coutinho*, Deputado da Junta da Bulla da Cruzada. *Francisco de Lemos Faria Pereira Coutinho*, Desembargador dos Aggravos da Casa da Supplicaçaõ do Brazil, conservando a antiguidade que tinha pelo Decreto de 29 de Junho de 1808. *Joaõ Ozorio de Castro Souza Falcaõ*, Desembargador da Casa da Supplicaçaõ do Brazil. O Doutor *Manoel Pinto Coelho*, Desembargador da Casa da Supplicaçaõ do Brazil com exercicio de Fiscal da Mesa do Despacho Maritimo. Mercê de o ter tambem na Casa da Supplicaçaõ, quando for compativel com as Funcções do Emprego que exerce. *José Boto Machado*, Desembargador da Relaçaõ da Bahia. *Gonçalo de Magalhães Teixeira Pinto*, Des-

embargador da Relaçaõ de Goa. *Antonio Ribeiro de Carvalho*, Desembargador da Relaçaõ de Goa.

*Lugares de Letras.*

O Bacharel *Luiz Manoel de Moura Cabral*, Intendente do Ouro do Rio de Janeiro, com o predicamento que lhe competir. O Bacharel *Joaõ José Bernardes de Madureira*, Corregedor da Comarca de Angra, com o Predicamento que lhe competir.

*Ouvidores.*

O Bacharel *Francisco Affonso Ferreira*, de Pernambuco, com o Predicamento que lhe competir. O Bacharel *Francisco Rodrigues Cardeira*, da Jacobina. O Bacharel *Joaõ Antonio Rodrigues de Carvalho*, do Ceará. O Doutor *José Bernardo de Figueiredo*, do Sabará, com o Predicamento de Primeiro Banco e Beca honoraria. O Bacharel *Francisco de Paula Pereira Duarte*, do Rio Negro. O Bacharel *José Francisco Leal*, de Mato Grosso.

*Juizes de Fóra.*

O Bacharel *José Pedro da Costa Barradas*, de Pernambuco, com o Predicamento que lhe competir, e Beca honoraria. O Bacharel *José Francisco Silva Costa Furtado*, de S. Joaõ da Parnaiba, e Campo-Maior, com o Predicamento que lhe competir. O Bacharel *Francisco José de Freitas*, da Cachoeira. O Bacharel *Thomás Antonio Maciel Monteiro*, de Goiana. O Bacharel *Joaõ Soares da Costa Pinto*, de Bissau e Cacheu. O Bacharel *Joaõ da Cunha Neves e Carvalho*, da Cidade de Ponta Delgada, havendo-lhe por acabado o da Villa da Figueira que occupa. O Bacharel *Alexandre de Gamboa Loureiro*, da Cidade de Angra. O Bacharel *Ignacio Accioli de Vasconcellos*, da Villa da Praia. O Bacharel *Miguel Joaquim Cerqueira e Silva*, de Marajó. O Bacharel *Antonio José de Carvalho Chaves*, do Cuiabá.

*Pela Mordomia Mór.*

*Amaro Velho da Silva*, o Foro de Fidalgo Cavalleiro. *Manoel Velho da Silva*, o Foro de Fidalgo Cavalleiro. *Antonio Olavo Monteiro Torres*, Moço da Camara. *Luiz Diogo Pinto de Mello e Sampaio*, Moço da Camara.

*Relaçaõ dos Despachos Militares, publicados na Corte no Faustissimo Dia 18 de Maio de 1811.*

D. Diogo de Sousa, Manoel Marques de Sousa, Joaquim Xavier Curado, Patricio José Correa da Camara; *Marechaes de Campo effectivos.* Gonçalo Antonio da Fonceca e Sá, Alexandre Eloy Portelli; *Marechaes de Campo Graduados.* Antonio José da Franca e Horta; *Brigadeiro de Artilheria.* Caetano Pimentel do Valle; *Brigadeiro effectivo.* Agostinho Antonio de Faria; *Brigadeiro Graduado, addido ao Estado Maior do Exercito, com exercicio de Ajudante d'Ordens do Governador do Maranhaõ.* Amaro Joaquim Rapozo de Albuquerque; *Coronel de Cavallaria.* Paulo José da Silva Gamá; *Coronel de Cavallaria, com exercicio de Ajudante d'Ordens da Pessoa do Governador do Maranhaõ.* Miguel Lino de Moraes, Marcello Joaquim Mendes de Menezes; *Coroneis de Milicias.* José Ignacio da Silva; *Coronel de Cavallaria de Linha Graduado.* Francisco Ignacio Ferreira Nobre; *Coronel de Infantaria e Governador da Ilha de S. Sebastiaõ na Capitania de S. Paulo.* Joaõ Radamaker; *Tenente Coronel de Artilheria.* Paulo José Miguel de Brito; *Ajudante d'Or-*

dens do Governo de Santa Catharina, com a mesma Patente, que tem de Tenente Coronel de Cavallaria. Joaõ Maria Xavier de Brito; Tenente Coronel de Infantaria. Theodoro José da Silva Gama; Sargento Mor de Cavallaria com exercicio ás Ordens do Governador do Maranhaõ. Sebastiaõ Francisco de Mello e Povoas; Sargento Mór de Infantaria. Joaõ Gomes da Silveira; Sargento Mór effectivo de Cavallaria. Jaques Augusto Cony; Sargento Mór effectivo de Artilheria. Victorianno Huet de Bacellar Pinto Guedes; Sargento Mór de Infantaria. Fernando Luiz Pereira de Miranda Palha; Sargento Mór effectivo do 1.º Regimento de Infantaria da Corte. Antonio José da Silva Paulet; Ajudante d'Ordens do Governador do Ceará, com a mesma Patente, que tem de Capitaõ Tenente. Joaõ Manoel da Fonseca Silva; Sargento Mór Graduado do 1.º Regimento de Infantaria da Corte. José Malachias Soares Serpa; Capitaõ, com exercicio de Ajudante d'Ordens do Inspector Geral das Tropas da Capitania da Bahia. Felis Memme; Capitaõ effectivo do 1.º Regimento de Cavallaria do Exercito, continuando no exercicio que tem de Ajudante. Mamede Ferreira Moutozo; Capitaõ effectivo do 1.º Regimento de Cavallaria do Exercito, continuando no exercicio de Quartel Mestre. Domingo Alvares Branco Muniz Barreto; Capitaõ effectivo do 3.º Regimento de Infantaria de Linha da Corte. Sebastiaõ José Traiaõ de Andrade e Silva; Addido ao Estado Maior do Exercito, com a mesma Patente que tem de Capitaõ de Infantaria. Joaquim Francisco Souto Maior; Addido ao Estado Maior do Exercito, com exercicio ás Ordens do Paço, com a mesma Patente, que tem de Capitaõ de Infantaria. Antonio Bernardino Mascarenhas; Ajudante d'Ordens do Governador do Rio Grande do Norte, com a Patente que tem de 1.º Tenente da Armada Real. Francisco Antonio Roquete; Capitaõ Graduado do Regimento de Cavallaria de Linha de Minas Geraes. Bertholdo Joaõ da Costa Freire; Capitaõ Aggregado á Infantaria da Legiaõ da Cidade da Bahia. José de Brito Inglez; Tenente de Infantaria, Addido ao Estado Maior do Exercito, com exercicio no Real Archivo Militar. Domingos Velho da Silva; Tenente de Cavallaria, Addido ao Estado Maior do Exercito. Joaõ de Pinho Carvalho; Alferes de Cavallaria. Francisco José de Mattos Ferreira e Lucena; Alferes Aggregado á Legiaõ da Bahia. Francisco José Caldas; Alferes de Infantaria, reformado com soldo desta Patente. José do Nascimento Mandim; Alferes de Infantaria reformado com soldo desta Patente.

*Real Corpo de Engenheiros.*

Luiz Magno dos Santos, Martiniano José de Andrade e Silva; Tenentes Coroneis effectivos. Antonio Joaquim Rodrigues, Tiburcio Valerianno Pegado, Francisco Antonio Bitancourt; Tenentes Coroneis Graduados. Vicente José Ferreira da Costa, Francisco Cordeiro da Silva Torres, Salvador José Maciel, Frederico Luiz Guilherme Varnhagen; Sargentos Móres effectivos. Jacinto Desiderio Cony, Francisco José de Sousa Soares Andrea, José Vieira de Carvalho, Manoel Ferreira de Araujo Guimarães; Sargentos Móres Graduados. Ignacio Antonio dos Reis Gama; Capitaõ Graduado. Antonio José Nunes; Segundo Tenente.

*Regimento de Dragões da Capitania do Rio Grande de S. Pedro.*

Francisco Ozorio do Amaral Sarmento; Tenente da 8.ª Companhia. Manoel Barreto Pereira Pinto; Alferes da 7.ª Companhia.

*Regimento de Milicias do Districto de S. Gonçalo.*

Joaquim José dos Santos, Thomaz Gonçalves de Lima, Antonio Pereira Pinto, Roberto Kar de Bustamente Pinto; *Capitães.* Antonio Alves de Mello, Costodio Rodrigues de Araujo, Francisco Rodrigues da Cunha, Manoel José Pereira Guimarães; *Tenentes.* João Leocadio de Mello, José Joaquim de Abreu, Honorio de Almeida, José Joaquim Pereira, Manoel Machado Correa, Antonio Joaquim da Roza, João José de Abreu, Joaquim José de Santa Anna, Antonio de Moraes; *Alferes.*

*Reformados.*

João Antonio Correa, Francisco de Faria Homem, Antonio Alves Pereira da Motta; *em Sargentos Móres sem soldo.* Felicio Joaquiniano Gomes, Joaquim Francisco Pires; *em Tenentes.* Francisco Cordovil de Sequeira; *em Alferes.*

*Regimento de Milicias da Villa de Paraty.*

Francisco Correa Dantas; *Coronel effectivo, e Commandante do Districto.* Miguel da Silva Soares, Antonio Pereira de Azevedo, Joaquim José Pereira da Cruz, Manoel Gomes de Araujo, Manoel Alves Veludo Ferreira Amaral, Francisco Gonçalves dos Reis, Joaquim Gomes Valladares; *Capitães.* Joaquim Lourenço de Oliveira, Antonio Carneiro Alves de Alvarenga, Domingos Fernandes Viera, José Ricardo Pereira de Araujo, João Teixeira Pinto, José Pimenta de Oliveira, Antonio José de Moura, Manoel Antonio Vasco da Gama, Francisco de Paula dos Reis; *Tenentes.* João Guadi-Leis, Manoel José de Carvalho, Joaquim Ferreira Barboza, Gabriel Lopes de Araujo, Joaquim de Barros Moreira, Antonio Teixeira dos Santos, Victorianno José de Moura, Joaquim José Vianna, Manoel José da Rocha, José Lopes de Araujo; *Alferes.* Manoel José Moreira; *Quartel Mestre.*

*Reformados.*

José Antonio Teixeira; *em Tenente Coronel.* José Luiz Marques; *em Sargento Mór, sem soldo.* Manoel Alves da Silva, Manoel Correa de Moraes; *Capitães.* Lourenço José Pacheco, Domingos Coelho Guimarães; *em Tenentes.*

*Corpo de Artilheiros Guarda Costa da Cidade da Bahia, creado por Decreto da mesma data.*

Ignacio Antunes Guimarães; *Coronel.* D. Braz Balthazar da Silveira; *Tenente Coronel.* Joaquim Antonio da Silva; *Sargento Mór.*

*Postos avulsos de Milicias.*

Henrique Pereira da Silva; *Coronel do Regimento de Infantaria da Villa de Alcantara no Maranhão.* Joaquim Soares Coimbra; *Tenente Coronel de hum dos Regimentos que se houverem de organisar em Santa Catharina.* Francisco de Sousa França; *Tenente Coronel Aggregado ao Corpo de Infantaria da Villa da Laguna.* Luiz Pereira da Nobrega de Sousa Coutinho; *Tenente Coronel Aggregado ao 1.º Regimento de Cavallaria da Corte.* Domingos Luiz de Freitas; *Tenente Coronel reformado.* Antonio Pedro Henriques de Mello; *Sargento Mór reformado.* Manoel Pinto Pimentel; *Capitão effectivo do Regimento da Villa da Ilha Grande.* José Joaquim de Almeida; *Capitão Graduado.* Antonio Pereira Teixeira; *Tenente effectivo do 2.º Regimento de Cavallaria da Corte.* Joaquim Lourenço de Araujo; *2.º Ajudante Aggregado ao Regimento de Cabo Frio.* Manoel Ferreira; *Alferes Aggregado ao 4.º Regimento de Infantaria da Corte.* Sabino Teixeira de Mello; *Alferes Aggregado ao*

1.º *Regimento de Infantaria da Corte.* Lourenço José Alves dos Reis; *Alferes reformado do 3.º Regimento de Infantaria da Corte.*

*Ordenanças.*

Francisco José da Silva e Almeida; *Sargento Mór Aggregado da Villa da Cachoeira, na Capitania da Bahia.* José de Almeida Novaes Guimarães; *Alferes Aggregado ás Ordenanças da Corte.* Joaquim Antonio Vieira; *Alferes Aggregado ás Ordenanças do Districto de Inhomerim.*

Por Decreto da data de hoje foi S. A. R. Servido nomear por Seu Ministro Plenipotenciario junto dos Estados Unidos da America a *José Manoel da Camara.*

*Secretaria d'Estado em 13 de Maio de 1811.*

---

## AVISOS.

*Carlos Amatucci*, Escultor da Camara de Sua Alteza Real, annuncia que *Francisco Bartolozzi*, Abridor da Camara de Sua Alteza Real, e de Sua Magestade *Britanica*, está abrindo por conta delle *Amatucci* a estampa do Retrato do Excellentissimo Senhor Marquez de *la Romana*, segundo o modelo feito da Mascara, que elle tirou na Cara do mesmo Excellentissimo Senhor Marquez; a qual estampa he para fazer parallello com a do Excellentissimo Senhor Lord *Wellington* de Corpo inteiro, tambem aberta pelo dito Professor *Bartolozzi*. Quem quizer subscrever para haver a dita estampa, póde dirigir-se a sua Casa, no largo do *Rato* N.º 22; para cujo fim já concorreo o Excellentissimo Senhor *D. Joaõ del Castilho*, Enviado de *Hespanha* neste Reino, com muitas assignaturas da sua parte, e outros da mesma Naçaõ. O preço de cada estampa he de 6$400 réis, e as provas sem letras a 12$800 réis cada huma em dinheiro de metal.

Acha-se vago o partido de Medico da *Villa do Crato*, que tem de Partido certo o seguinte; tres coitadas, que costumaõ render 200$000 réis da Camara, em dinheiro; 100$000 réis das Sizas; 30$000 réis da Misericordia; 28$800 réis e hum moio de trigo, exercendo os partidos dos particulares; quem o pertender póde escrever á Camara da mesma Villa.

Vende-se hum Carrinho *Inglez* de quatro rodas, quasi novo, montado em quatro molas, e tem cabeça de deitar para traz; quem o quizer comprar falle com o Mestre *Maravila*, Carpinteiro de seges, morador na rua de *S. Francisco.*

Os Curiosos que tiverem comprado o pequeno e celebre *Atlas Portatil e Militar* de *Lopes*, podem ir buscar a *Planta de Madrid*, Chefe de obra do mesmo Author, na opiniaõ dos Sabios, que se dara gratis, ja que por descuido se deixou de incluir no dito *Atlas.*

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUESGALHARDO.

Núm. 213.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sabbado 7 de Setembro de 1811.

## HESPANHA. *Madrid 5 de Julho.*

A Partida do *Medico* fez prisioneiro em *Santa Cruz do Retamar* huma personagem *Franceza* com 50 homens, que trazia de escolta, e o coche em que vinha de *Talavera*. O Commandante *Tenderim* se acha prisioneiro no *Retiro*.

*Dia 6.* O Commandante *D. Antonio Temprano* chegou com a sua partida esta manhã á casa de campo de *Gosquez*: matou 2 *Francezes* da guarda real, e ferio 3: os 27 restantes se fizeraõ fortes na casa; e á vista delles levou a Partida tres rebanhos de gado miudo, 10 bois, e os Pastores e boieiros para os conduzir.

*Dia 8.* Hontem á noite entráraõ 200 carros de feridos, e doentes de *Talavera*, que foraõ para o Hospital de *S. Francisco*. Hoje ha embargo geral de carros e bestas; ignora-se o motivo. Chegou alguma infantaria *Franceza*, e dragões que entráraõ pela porta de *Segovia*. Os artilheiros que passáraõ a *Merida*, vieraõ no dia 7., mortos de fome, dizendo que havia 4 dias naõ tinhaõ comido paõ; e que de *Talavera* para lá lhes tinhaõ desertado 8 homens; que naõ havia ceifadores na *Extremadura*; que a tropa *Franceza* he que ceifa o trigo, e o guarda para si; que tem morrido muitos Soldados em razaõ do calor e das privações.

## LISBOA 7 *de Setembro.*

De diversas partes nos tem chegado a noticia de que *Soult* perdêra huma acçaõ contra *Blake* no Reino de *Murcia*; os mesmos *Francezes* a publicáraõ em *Badajoz*, mas dizendo, que a tinhaõ ganhado; o que nos naõ deve admirar, porque tambem elles se deraõ por vencedores no *Bussaco*, em *Fuentes d'Honor*, em *Albuhera* &c. Mas o modo confuso com que elles o referem, e o chamar *Soult* os seus reforços, daõ grande probabilidade de ter elle padecido alguma derrota. Comtudo naõ temos noticias algumas authenticas a este respeito. Da banda do Norte nada ha de novo; depois que Lord *Wellington* por aquelle rapido movimento, que fez para as visinhanças do *Agueda*, se pôz entre *Bessieres* e *Marmont*, ficou este paralisado na sua marcha, e estacionado no Valle do *Tejo*, onde lhe tem adoecido muita gente; entretanto o Exercito da *Galliza* ficou coberto deste lado, e tem podido continuar a sua disciplina e organisaçaõ debaixo das ordens do habil General *Santocildes*.

*Noticias transmittidas do Algarve em data de 27 e 29 de Agosto.*

Tendo o inimigo entrado em *Ayamonte* a 25 do corrente, suppôz-se que atacaria o General *Ballesteros* na noite de 25 para 26, e por isso estiveraõ promptas toda a noite as baterias da parte de cá do *Guadiana*, e as forças ligeiras para o tomarem pelo flanco. Porém na manhã de 26 se observou que a partida inimiga, que entrára em *Ayamonte*, se tinha inteiramente retirado para traz das collinas, vendo o risco que corria em tal ataque. Huma partida *Hespanhola* postada em hum pantano fronteiro á Cidade, entrou mui cêdo nella, e aprisionou ainda 2 inimigos; acharaõ-se 3 homens e 1 cavallo mortos pelo fogo do dia antecedente, e affirmaõ que tiveraõ outros 3 mortos mais. Ficou ferido hum Official inimigo, e se tiveraõ mais feridos, levaraõ-nos comsigo.

Os *Francezes* continuáraõ a sua retirada para *Villa-Blanca*, e alli se dividíraõ, retirando-se para *Leppe* a Divisaõ que veio de *Sevilha*, e para *S. Silvestre* a que veio da *Estremadura*.

O General *Ballesteros* principiou hontem o seu embarque, e a estas horas todas as suas tropas estaraõ a bordo.

*Dia 29.* A Divisaõ *Franceza* de *Sevilha* partio de *Leppe* para *Gibraleaõ*, e hontem marchou deste ultimo lugar para *Trigueros*: a Divisaõ da *Estremadura* estava em *Puebla de Guzman*.

O General *Ballesteros* se fez hontem de manhã á véla com as suas tropas, e a unica força *Hespanhola*, que fica nestas visinhanças, he o Regimento de infantaria ligeira, que está na Ilha de *Canellas*, e destina-se para *Ayamonte*.

---

Tendo-se caritativamente prestado a Meza da Santa Casa da *Misericordia* desta Cidade a fazer a repartiçaõ dos Soccorros dos infelices refugiados para esta Capital, por occasiaõ da ultima invasaõ do inimigo, e que se achaõ actualmente em *Lisboa* sem poderem restituir-se aos seus Lares: A Junta da Administraçaõ dos mesmos Soccorros, presidida pelo Consul da *Grã-Bretanha*, faz público isto mesmo, para saberem a quem devem dirigir-se os que se acharem naquellas circumstancias. *Lisboa* 4 de Setembro de 1811. Por ordem, *Carlos Thomaz de Querville*, Secretario.

*Quartel General de Cintra 30 de Agosto de 1811.*

2.ª *Ordem do Dia.*

*Declara-se a Promoçaõ seguinte:*

*Por Decreto de 21 de Agosto de 1811.*

Tenente Coronel do Regimento de Cavallaria N.º 12, o Major do mesmo Regimento, Luiz Paulino de Oliveira Pinto da França.

Desligado do Regimento, conservando o exercicio, que actualmente tem, o Capitaõ do Regimento de Infantaria N.º 17, e Ajudante de Ordens do Sr. Tenente General Antonio José de Miranda Henriques, Salustiano Izidoro Manços da Silva.

Cirurgiaõ Mór do Batalhaõ de Caçadores N. 10, o Cirurgiaõ José Antonio de Azevedo; e Cirurgiaõ Mór do Batalhaõ de Caçadores N. 11., o Cirurgiaõ Manoel Ferreira Lima, ambos, segundo o antigo estabelecimento, porque, apezar de estarem ja servindo interinamente, ainda naõ estaõ approvados pela Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares.

Tenente aggregado ao Regimento de Infantaria N. 16, por se haver demorado a entrar no Hospital desde 28 de Maio ultimo, dia, em que recebeo baixa para isso, até 29 de Julho, conservando-se em caſa de seu Pai o tempo, que mediou, o Tenente da 6.ª Companhia do mesmo Regimento, Antonio José Leocadio.

Alferes aggregado ao Regimento de Infantaria N. 8, porque, sendo expedido em huma partida de doentes da Villa de Abrantes para Lisboa, se apartou duas vezes desta; e por haver ferido o Enfermeiro, que acompanhava a mesma partida, o Alferes da 2.ª Companhia do mesmo Regimento, Epifanio Antonio.

*Regimento de Infantaria N. 13.*

Capitaõ da 5.ª Comp.ª, o Tenente da 8.ª, José Leandro Ferreira de Paſsos.

Tenente da 8.ª Comp.ª, contando a antiguidade deste Posto da data do referido Decreto, o Quartel Mestre Manoel Joaquim Ferreira da Cunha.

Alferes da 1.ª Companhia de Granadeiros, o Alferes da 5.ª, Antonio Salema e Souza.

Alferes da 1.ª Companhia, o Cadete Porta-Bandeira, Bernardino Tinoco de Sande e Vasconcellos.

Alferes da 5.ª Comp.ª, o Cadete Porta-Bandeira, Joaquim Pedro da Silva.

Alferes da 4.ª Companhia, o Cadete, Sebastiaõ Lopes Vidal.

Quartel Mestre, o Quartel-Mestre Sargento, Henriques José de Mattos.

*Regimento de Infantaria N. 18.*

Alferes da 1.ª Comp.ª de Granadeiros, o Alferes da 6.ª, Caetano Lourenço.

Alferes da 6.ª Companhia, o Cadete Porta-Bandeira, Bernardino Coelho Soares.

*Por Decreto de 23 de Agosto de 1811.*

*Regimento de Infantaria N. 1.*

Capitaõ da 8.ª Companhia, o Tenente da 1.ª de Granadeiros, Joaquim Ferreira dos Santos.

Tenente da 1.ª Companhia de Granadeiros, o Tenente da 4.ª Francisco José da Costa Moya.

Tenente da 4.ª Companhia, o Alferes da 2.ª de Granadeiros Maximiano Gomes da Silva.

Alferes da 2.ª Companhia de Granadeiros, o Alferes da 8.ª, Anselmo José Mendes.

Alferes da 1.ª Companhia de Granadeiros, o Alferes da 5.ª, Antonio Raphael Mourella.

Alferes da 8.ª Companhia, o Cadete da 1.ª, Gaspar Mendes Franco.

O Alferes da 1.ª Companhia de Granadeiros, Antonio Apolinario, demittido por falta de habilidade, e inclinaçaõ para o Serviço.

O Alferes da 5.ª Companhia, Joaõ Evangelista de Brito, demittido do Real Serviço.

O Alferes da 1.ª Companhia, José Maria Paula, demittido, por falta de attençaõ no cumprimento das suas obrigaçóes.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Relaçaõ dos Despachos publicados na Corte pela Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha e Dominios Ultramarinos no Faustissimo Dia dos Annos de S. A. R. O PRINCIPE REGENTE N. S.*

*Na Corte.*

*Governador e Capitaõ General da Ilha da Madeira*; Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça. *Governador e Capitaõ General de Mossambique*; Manoel Ignacio de Sampaio. *Primeiros Tenentes da Armada Real*; Joaquim Bento da Fonseca, Joaquim Ferreira. *Cirurgiaõ Mór Graduado da Brigada Real da Marinha*; José Antonio de Lima. *Reformado no Posto de Capitaõ Tenente*; Manoel Nunes da Assumpçaõ 1.º Tenente.

*Na India.*

*Capitaõ e Governador da Praça de Dio*; Mauricio da Costa Campos, Capitaõ de Fragata da Marinha de Gôa. *Commandante do Corpo de Sipaes e Inspector das Companhias de Cavallaria das Legiões de Pondá e Bardez, com a Patente de Coronel de Cavallaria*; Henrique Claudio dos Anjos Tonellet, Tenente Coronel. *Tenente Coronel aggregado ao 2.º Regimento de Infantaria de Gôa com a antiguidade de 9 de Dezembro de* 1809; Augusto Pinto de Moraes Sarmento, Sargento Mór. *Tenentes Coroneis Graduados, continuando no exercicio, que tem de Sargentos Mores da Legião de Pondá*; Francisco José Lopes da Cunha, e Antonio Pedro de Mello e Mendonça. *Sargento Mór aggregado ao 2.º Regimento de Infantaria de Gôa*; Francisco de Assis Lorena, Capitaõ. *Sargentos Mores do Real Corpo de Engenheiros*; Francisco Augusto Monteiro Cabral, Joaõ Baptista Alvares Porto, Capitães. *Capitaõ effectivo de Cavallaria da Legiaõ de Bardez*; Joaquim Antonio Roncon, Capitaõ aggregado. *Capitaõ aggregado á mesma Legiaõ de Bardez*; José Luiz Alvares Branco Moniz Barreto, Tenente. *Segundo Tenente do Regimento de Artilheria de Gôa*; Joaquim Telles de Almada e Castro, Sargento da Brigada Real da Marinha. *A Supervivencia do Officio de Tanadar Mór das Ilhas de Gôa*; ao filho mais velho do actual, Bernardo Antonio de Lemos. *Official maior Graduado da Secretaria do Estado da India*; Caetano José de Albuquerque, Official da mesma Secretaria.

*Em Mossambique.*

*Tenente Coronel do Regimento de Infantaria*; Joaõ Vicente Cardinas e Mira, Sargento Mór do mesmo Regimento. *Alferes para o mesmo Regimento*; Caetano da Costa Marozo, Sargento da Guarda Real da Policia.

*Continuar-se-ha.*

---

Sahiraõ á luz: Lyras Patrioticas, a S. Ex.ª o Patriarcha Eleito, a S. Ex.ª Lord *Wellington*, ao General *Silveira*, ao General *Trant*; por Fr. *Antonio de Mozellos Costa*, Leitor de Theologia no Convento de *Valle de Piedade do Porto*. Esta obra, que he sem duvida original no seu genero, tem merecido o applauso dos Patriotas, e a approvaçaõ de todos os homens de gosto. Vende-se em *Lisboa* na loja da Gazeta por 240 réis; no *Porto* na Officina de *Antonio Gonçalves Guimarães*, e na de *Costa* e *Paiva*; e em *Braga* na de *Joaõ José dos Santos*, *Rua do Souto*.

---

LISBOA: NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 214.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Segunda feira 9 de Setembro de 1811.

## HESPANHA. *Catalunha, Salsona 20 de Julho.*

A Tomada da Praça de *Tarragona*, que o inimigo julgou diffundiria o terror, e gelaria os corações dos patriotas, produzio em lugar do desalento a exhaltaçaõ até ao mais alto ponto do rancor, e do odio dos indomaveis *Catalães*. *Suchet*, o *Francez* mais deshumano que passou os Perineos, conhecido ha já muito tempo na sua Patria como Soldado de *Robespierre*, e detestado pela frieza atroz com que no reinado, e debaixo das ordens daquelle monstro derramou o sangue de seus Concidadãos, empregou o resto da sua barbaridade sobre a desgraçada *Tarragona*. No Officio, em que offerece aos pés de seu amo as chaves da Praça, se jacta de que a sua conquista será memoravel, como hum exemplo, e que encherá de terror e de espanto a toda a *Hespanha*.

E com effeito horrorisa a relaçaõ dos excessos commettidos pelos *Francezes* em *Tarragona*, que por sua enormidade se tem feito notaveis entre os outros de que tem sido testemunha a *Peninsula*. Dentro em poucas horas forão cruel, e cobardemente assassinadas mais de 6$ pessoas de todas as classes, anciãos, religiosos, e mulheres, sem perdoar nem as crianças recem-nascidas: os Soldados roubaraõ e saqueáraõ do modo mais violento, e atroz; violáraõ donzellas, religiosas, cazadas, viuvas, crianças, velhas e até defuntas, nas ruas, casas e templos; incendiáraõ a Cidade por muitas partes, lançaraõ fogo ao archivo da Cathedral, queimáraõ os santos oleos, roubaraõ o vaso Sacramental, profanáraõ o Sacrario, lançaraõ por terra, e pizaraõ as Sagradas formas, e commettêraõ sobre ellas taes abominações que a penna se nega a referi-las. Tudo isto fizeraõ os satellites de *Suchet*, e estes merecimentos alcançáraõ ao seu Chefe o bastaõ de Marechal de *França*. Porém os *Catalães* naõ desmaiáraõ na desgraça. Em quanto o General *Lacy* tratava de reunir os restos do nosso Exercito, de remediar os males produzidos pela insubordinaçaõ, e de prover as Praças fortes que nos restaõ; em quanto *Eroles*, *Milans*, *Manso*, *Olarós*, e outros dignos Chefes cuidavaõ de recolher os quintos e dispersos, e organisa-los em batalhões; a Junta Superior do Principado, depois de ter tomado varias providencias, proprias das circumstancias, dirigia em data de 4 do corrente, de *Solsona*, huma Proclamaçaõ energica aos seus Concidadãos, exhortando-os á uniaõ e confiança, e a pôrem-se em estado de renovar a gloria de *Bruch*, e de *Cazamasana*, quando com menos providencias, e experiencia

soube o valor *Catalaõ* triunfar nos principios da nossa Revoluçaõ das tropas aguerridas do Tyranno. A guerra começa de novo, e com mais furor e animosidade que nunca, no Principado.

*Valencia 30 de Julho.*

A columna volante de *Tarancon*, composta de 1400 infantes, e 600 cavallos inimigos entrou na Cidade de *Cuenca* a 17 do corrente ás 11 do dia. Todos os habitantes tinhaõ abandonado as suas casas. O Brigadeiro *D. Joaõ Martin*, o *Empecinado*, com 100 cavallos entreteve os *Francezes* até que acabáraõ de sahir os doentes. O inimigo pertendeo envolvê-lo, vadeando o *Xucar*: porém as grandes guardas, que tinha postado anteriormente com este fim o Commandante General *D. Luiz de Bassecourt*, frustáraõ o intento, e o Brigadeiro *Martin* teve tempo para recolher as nossas avançadas, e passando pela Cidade se postou na entrada de *Fuentes*. Os *Francezes* encontrando deserta a Cidade, trataráõ de perseguir os nossos, que se retiráraõ na melhor ordem a *Morte*, 2 legoas de *Cuenca*, rechaçando as partidas de cavallaria inimiga, que se avisinháraõ, e que perdêraõ 2 Officiaes, e 4 Soldados. O Brigadeiro *Martin* perdeo sómente hum prisioneiro, e 1 ferido da companhia de *Alemães*, que milita debaixo das suas ordens. Este valente Soldado tinha morto hum Official inimigo, e attende-se á sua cura com o maior cuidado. A conducta do Brigadeiro *Martin* mereceo ao nosso Commandante General os maiores elogios. Os inimigos estiveraõ na Cidade aquelle dia, e a abandonáraõ na manhã seguinte, dirigindo-se pela estrada real de *Horcajada*.

LISBOA *9 de Setembro.*

Chegou hum Paquete de *Inglaterra*, e traz folhas até 25 do passado. Segundo Cartas de *Konigsberg* de 27 do passado, o Imperador da *Russia*, e o da *Turquia* estaõ ambos dispostos a pacificar-se; e o primeiro tinha mandado em termos positivos concluir a guerra; e que diversos destacamentos do Exercito *Russo* da *Turquia* tinhaõ já marchado do *Danubio* para a *Polonia*. Outras noticias affirmaõ que o principal ponto da disputa entre *Buonaparte* e *Alexandre* he ter o primeiro exigido, que lhe entregasse o segundo as bellas Cidades de *Riga* e *Revel*, para poder pôr em execuçaõ o grande systema Continental; assim como a *Prussia* tinha entregado as de *Stetin* e *Colberg*; pois só assim se poderia obrigar a *Inglaterra* a fazer a paz maritima. A polvora, e outras munições que partiraõ de *Inglaterra*, debaixo de ordens selladas, para *Anholt*, sendo ellas abertas, foraõ mandadas para *Riga*.

O Almirante Sir *J. Saumarez* tinha feito entrar 200 navios Mercantes *Inglezes* em *Cronstadt*, onde as fazendas *Inglezas* ficáraõ em baixo preço pela sua abundancia; mas esperavaõ troca-las pelos generos *Russos*, com vantagem: emfim o cambio com a *Russia* tinha crescido a 15 ¼, ponto a que nunca tinha chegado ha longo tempo, a pezar dos esforços do Governo. A guerra pois com a *Russia* parece inevitavel.

Sentimos dizer que S. M. B. tinha tornado a peiorar, e se achava mais doente, naõ só na sua molestia mental, mas mesmo na sua constituiçaõ. Inda naõ havia noticia official a respeito do estado em que estavaõ as negociações entre a *Inglaterra*, e a *America*.

O Regimento 5.° de Dragões, commandado pelo H. Ten. Coronel *Ponsonby*, fortes destacamentos para o 79, o 92, e para muitos outros Regimen-

ros do Exercito de Lord *Wellington*, derão á vela de *Spithead*. Outra Esquadra partirá brevemente para o mesmo destino, e nella irá o Regimento de Lord *Paget*, o 7.º de Hussares, cinco Regimentos mais de cavallaria pezada naõ vaõ com tanta brevidade, mas tem as mesmas ordens.

*Quartel General de Cintra, 31 de Agosto de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Officiaes, que a Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares, na Inspecçaõ de 20, 23, e 27 do corrente, julgou, que deviaõ ser licenciados, tendo principio a licença nos dias da Inspecçaõ, a qual Sua Excellencia, o Senhor Marechal, concedeo.

Inspecçaõ de 20.

Tenente do Regimento de Cavallaria N.º 9, Joaõ Marcelino da Costa Araujo, 20 dias.

Inspecçaõ de 23.

Major do Regimento de Infantaria N. 4, Francisco José da Costa do Amaral, 8 dias.

Capitaõ do Regimento de Milicias de Lisboa Oriental, Francisco Januario Cardozo, 15 dias.

Inspecçaõ de 27.

Major do Real Corpo dos Engenheiros, Pedro José Botelho de Gouvea, 30 dias.

Alferes do Regimento de Infantaria N.º 12, Joaquim Rozendo Ludovice, 15 dias.

Alferes do Regimento de Infantaria N.º 22, Joaõ Xavier da Silva Cabral, 20 dias.

Capitaõ do Regimento de Cavallaria N.º 1, Domingos José da Silveira e Andrade, 15 dias.

Officiaes, que a mesma Junta, na Inspecçaõ de 23, julgou, que deviaõ ir para o Hospital.

Alferes do Regimento de Milicias do Termo de Lisboa Oriental, Francisco Pereira de Sequeira e Abreu.

Tenente do Regimento de Milicias de Lisboa Oriental, Marcos Antonio do Amaral.

Sua Excellencia concede 40 dias de licença, para fazer uso dos banhos das Caldas, ao Major do Batalhaõ de Caçadores N.º 8, Joaquim de Brito Coutinho de Araujo, segundo o parecer da mesma Junta na referida Inspecçaõ de 27.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Fim dos Despachos publicados nas Gazetas antecedentes.*

*Em Angola.*

*Secretario do Governo:* Joaõ Varella da Fonseca e Cunha. 1.º *Tenente da Companhia de Artilheria*; José Maria Guedes de Quinhones; 2.º Tenente do Regimento de Artilheria da Corte. *Alferes do Regimento de Milicias*; Antonio José Teixeira Lopes. 2.º *Ajudante das Ordenanças*; Joaõ Francisco Monçores. *Alferes das Ordenanças*; Joaquim Anselmo Coelho. *Reformado no Posto de Sargento Mór do Regimento de Milicias sem soldo*; Manoel da Rocha Pinto, Capitaõ de Caçadores. *Reformado*; Felis da França Martins, Cirurgiaõ que servia no Castello de Ajuda.

*Nas Ilhas dos Açores.*

*Chantre da Sé de Angra*; Francisco Vieira Goularte. *Coronel effectivo do Regimento de Milicias de Angra*; Francisco José Cupertino do Canto e Castro, Coronel aggregado. *Tenente Coronel aggregado ao Batalhaõ de S. Joaõ Baptista da Cidade de Angra*; Caetano Paulo Xavier, Sargento Mór aggregado ao Regimento de Artilheria N. 1.º, e Lente da Academia Militar de Angra. *Capitaõ Mór aggregado das Ordenanças da Ilha Graciosa*; Joaõ Ignacio de Sm as e Cunha, Capitaõ. *Ajudante do Batalhaõ do Castello de S. Joaõ Baptista da Cidade de Angra*; Thomás Manoel Xavier Palmeirim, Tenente do mesmo Batalhaõ. *Tenente do mesmo Batalhaõ*; Jacinto Pacheco de Lima e Lacerda, Ajudante do Castello. *Capitaõ do Regimento de Milicias da Cidade de Ponta Delgada*; Custodio José Ferreira Guimarães. *Escrivaõ do Deposito da Cidade de Ponta Delgada, treado pelo Alvará de 26 de Outubro de 1810*; José Maria Roversi.

*Na Ilha da Madeira.*

*Sargento Mór do Regimento de Milicias da Villa da Calheta*; José Joaquim de Freitas e Abreu, Capitaõ do Batalhaõ de Artilheria. *Capitaõ da Companhia das Ordenanças dos Moinhos*; Antonio Rodrigues Pereira.

*Nas Ilhas de Cabo Verde.*

*Ajudante das Ordens do Governo com a Patente de Sargento Mór de Infantaria*; Manoel Alexandre de Medina e Vasconcellos, Commandante da Ilha do Fogo. *Capitaõ Mór da Ilha de Santo Antaõ*; Theofilo Rogerio Leite. *Capitaõ Mór do Baluarte de S. Francisco da Praça de Cacheu*; Antonio da Costa Ribeiro. *Capitaõ Mór do Forte de S. Joaõ Baptista da Ilha de S. Thiago*; Miguel Ferreira da Silva Alvarenga. *Reformado no Posto de Sargento Mór, com o soldo que actualmente vence*; Joaõ Antonio da Silva Serra, Capitaõ de Artilheria.

*Nas Ilhas de S. Thomé e Principe.*

*Graduado na Patente de Coronel de Infantaria*; Luiz Joaquim Lisboa, Tenente Coronel e actual Governador daquellas Ilhas.

Secretaria d'Estado em 13 de Maio de 1811.

---

Sahio á luz: O 3.º volume do *Motim Literario*; vende-se por 600 réis, em broxura, (assim como o 1.º, e 2.º a 600 réis cada hum) na loja de *Deziderio Marques Leaõ*, ao *Calhariz* N. 12, na de *Antonio Manoel*, no *Terreiro do Paço*; na do *Carvalho*, aos *Martyres*, e no *Porto* na loja da Gazeta.

Vende-se huma Collecçaõ de Leis dos Reinados dos Senhores *D. Jose*, Rainha, e Principe; a mais completa com tres Indices Cronologicos, na Rua nova da *Palma*, N. 49.

AVISOS.

Acha-se vago o partido de Medico da Villa da *Ericeira*; quem estiver nas circumstancias de o satisfazer póde requere-lo.

Vendem-se humas casas nobres com seu quintal na Rua de *Nossa Senhora do Monte Olivete*, ao *Collegio dos Nobres*, N.os 19, 20, e 21; quem as quizer comprar falle na Rua de *S. Marçal*, N. 46.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 215.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Terça feira 10 de Setembro de 1811.

## GRÃ-BRETANHA. *Londres 22 de Agosto.*

(*Hoje daremos por extenso os dois artigos relativos á Russia, de que hontem fizemos o extracto.*)

Recebêraõ-se Cartas de *Konigsberg* de 27 do passado, em que se diz que a opiniaõ geral alli era, estarem, tanto a *Russia* como a *Turquia* dispostas á paz; e que as últimas noticias de *S. Petersburgo* affirmavaõ expressamente, que o Imperador *Alexandre* tinha mandado ordens para ella se concluir sem demora alguma. Em confirmaçaõ disto, escreve-se tambem, que diversos destacamentos de tropas, que serviaõ ultimamente debaixo das ordens de *Kutousoff*, Commandante em Chefe *Russo*, tinhaõ já partido do *Danubio*, e entrado na *Polonia*. Estas relações repetem igualmente, nos termos mais fortes possiveis, a convicçaõ de huma guerra immediata entre os Imperadores *Alexandre* e *Napoleaõ*. A poucas legoas de *Konigsberg* estavaõ postados alguns milhares de *Francezes*, e suppunha-se que brevemente seriaõ empregados em guarnecer esta Cidade.

---

Chegou hum navio de *S. Petersburgo*, que partio daquella Capital a 24 do passado. A informaçaõ que elle dá, he particularmente interessante, pois explica as difficuldades, que tem havido para a communicaçaõ com a *Russia*, pelas causas, que já temos dito. Elle teve frequentes occasiões de se certificar dos sentimentos desta Corte, e positivamente affirma, que no Gabinete de *Alexandre* se consideravaõ como inevitaveis as hostilidades com a *França*, e que em razaõ desta persuasaõ se estavaõ fazendo preparativos para repellir qualquer repentina aggressaõ deste novo inimigo. Entre estas precauções, a ultima adoptada pela Secretaria de Guerra foi o chamar as Milicias, que se reuniraõ em todos os districtos das fronteiras, promptas para o immediato serviço.

O mesmo Negociante tem passaportes para sahir, e voltar á *Russia* no tempo que quizer. E tambem nos consta que, por hum favor especial, lhe concedêraõ differentes passaportes da mesma natureza, para os seus amigos, o que he directamente opposto á politica até aqui adoptada pela *Russia*, a instancias de M. *Lauriston*.

Por outra via, de respeitavel authoridade, sabemos que o ponto immediato, que se discute actualmente entre a *França* e a *Russia*, he a posse dos portos de *Riga* e *Revel*. Affirma-se que *Buonaparte* os exigio precisamente com o

mesmo fundamento com que se apossou de *Stettin*, *Colberg*, e outros portos *Prussianos*, visto serem necessarios para o complemento do " systema Continental „ e sem o qual a *Inglaterra* nunca seria obrigada a acceitar huma paz maritima, taõ necessaria ao repouso do Mundo. A instancia de *Buonaparte* ao Imperador da *Russia* sobre este ponto era acompanhada e corroborada pela narraçaõ do que elle tinha feito: — elle tinha fechado aos *Inglezes* os portos do *Adriatico* — do *Elba* e do *Weser*.

O commercio *Inglez* estava inteiramente excluido de todos os portos dos seus proprios dominios, e dos seus confederados, até certo ponto com prejuizo temporario dos seus mesmos vassallos; e o que restava só presentemente, era que o Imperador *Alexandre* pozesse o seu sello a este vasto plano, fechando os seus portos no *Baltico*, unicas entradas, que, com sentimento o dizia, estavaõ ainda abertas aos *Inglezes*.

O General *Lauriston* tinha instrucções para instar com a Corte de *S. Petersburgo* sobre tudo isto; e tambem dizer, que seu Amo naõ tinha dúvida alguma a respeito da boa vontade do Imperador, mas sim da habilidade do seu Governo, que era muito fraco para pôr em execuçaõ todas as intenções de S. Magestade. Era sobre este fundamento, que o Governo *Francez* pertendia a posse dos dois portos mencionados, e tambem como huma garantia, que o systema de exclusaõ seria executado em toda a sua extensaõ. A condescendencia com estes artigos teria sido equivalente a huma inteira submissaõ; e he evidente, que a *Russia* os rejeitou. Está agora para ver, se o inimigo intentará pô-los em execuçaõ á força de armas.

Foi tal a confiança que inspirou o Governo *Russo* a Sir *S. Saumarez*, que este deo licença a 200 navios, carregados principalmente das producções, e manufacturados da *Inglaterra*, para entrarem no porto de *Cronstadt*, e alguns delles estavaõ subindo o *Neva*. Sentimos ter de accrescentar que as fazendas estavaõ accumuladas, mas a grande falta que dellas havia no interior brevemente desafogario os Armazens, e a superabundancia dos productos *Russos* as faria permutar com condições vantajosas.

Talvez o indicio mais directo da guerra entre a *Russia* e a *França*, he o rapido e inesperado augmento do cambio até 15¼, estado em que nunca esteve, ha muito longo tempo, apezar dos esforços do Governo para o sustentar.

Temos hum facto de mais, que explica bastantemente. A polvora, chumbo, e outras munições, acompanhadas por ordens selladas, que se deviaõ abrir em *Anholt*, saõ mandadas presentemente com toda a possivel brevidade para o porto de *Riga*.

## LISBOA 10 *de Setembro*.

Em huma Gazeta da *Bahia*, intitulada *Idade de ouro do Brazil*, de 24 de Maio, lêmos o seguinte artigo:

" He digna de decorar-se a Proclamaçaõ dos Governadores do Reino (*de Portugal*) ao Povo *Portuguez*: he hum resumo de todas as nossas victorias; huma explosaõ de regozijo patriotico; hum testemunho de gratidaõ e reconhecimento aos cooperadores da restauraçaõ da Patria, e da gloria da Naçaõ. (*Promette-se transcrevê-la, o que se cumpre nas Gazetas seguintes.*)

Graças immortaes ao nosso adoravel Soberano, que adheria inalteravel á al-

liança fiel de seus Augustos Predecessores. O Reino está salvo, e á sombra de taõ potentes Alliados tudo renasceo, e prospera neste Estado. A prova saõ os lucros incomprehensiveis da Casa de seguros desta Cidade, hum dos meios da maior riqueza della, e hum dos motivos de eterna gratidaõ pelo Real Decreto de 24 de Fevereiro de 1808. No curto espaço de menos de tres annos se erigiraõ quatro companhias denominadas pela sua ordem: a 1.ª *Boa fé*, a 2.ª *Conceito público*, a 3.ª *Bem commum*, e a 4.ª *Commercio da Bahia*. Tem sido tal a affluencia dos seguros em reciproco aproveitamento do Público, e dos Accionistas, concorrendo segurados naõ só do *Rio de Janeiro*, *Pernambuco*, *Maranhaõ*, &c. mas até mesmo de *Lisboa*, que em Setembro de 1810 pela conta dos Directores das 3 primeiras Companhias já os premios excediaõ a 320:000$ réis; e desde aquella data naõ será sobejo o calculo, que os subir a 150:000$ réis, pois que a ultima Companhia, *Commercio da Bahia*, que tem apenas 5 mezes de exercicio, conta já muito acima de 20:000$ réis de premios adquiridos. Eis como huma Administraçaõ sábia póde extrahir lucros immensos da nullidade, a que a guerra incessante ha reduzido o Commercio! Os premios dos primeiros dois annos e meio regulavaõ liquidos a 10 por 100.

*Quartel General de Cintra*, 1 *de Setembro de* 1811.
*Ordem do Dia.*

Nada de novo.

Ajudante General = *Mozinho.*

*Quartel General de Cintra*, 2 *de Setembro de* 1811.
*Ordem do Dia.*

Nada de novo.

*Quartel General de Cintra*, 3 *de Setembro de* 1811.
*Ordem do Dia.*

Nada de novo.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Quartel General de Cintra*, 4 *de Setembro de* 1811.
*Ordem do Dia.*

I. S. Ex.ª, o Sr. Marechal, faz saber ao Exercito, que o Pagador, que foi da Leal Legiaõ Luzitana, e actualmente do Batalhaõ de Caçadores N.º 7, José Estanisláo de Almeida Róllin, mostrou em Conselho de Guerra, que naõ havia encorrido no crime de deserçaõ, como se publicou.

II. S. Ex.ª reprehende ao Tenente Coronel Browne, Commandante do Batalhaõ de Caçadores N.º 9, por haver feito huma requisiçaõ de vistuario, para o mesmo Batalhaõ, dirigindo-se directamente ao Arsenal Real do Exercito, contra o que se acha estabelecido pelas Ordens.

III. S. Ex.ª em razaõ dos muitos requerimentos, que chegaõ á sua presença, para baixa dos Officiaes Inferiores, e Soldados dos Regimentos de Milicias de Lisboa, e do Termo; e dos Batalhões de Atiradores, e Artilheiros Nacionaes, allegando molestia, sem que os referidos Individuos tenhaõ sido Inspeccionados pela Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares; determina, que naõ se lhe dirija requerimento algum desta especie, pertencente a

Individuos dos ditos Corpos, pois que só lhes dará baixa, em consequencia de Inspecção da sobredita Junta.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

Os Commissarios do Ex.mo Sr. *D. Francisco Ballesteros*, nesta Corte, cumprindo o que prometteraõ na Gazeta de 12 do passado, tem a satisfaçaõ de annunciar ao Publico os donativos feitos até agora pelos Senhores *Hespanhoes* em favor da subscripçaõ do fardamento, com as sommas abaixo declaradas.

| | |
|---|---|
| O Brigadeiro dos Reaes Exercitos de S. M. C. *D. Paschoal Tenorio e Moscoso*, Consul, e Agente Geral de *Hespanha* em *Portugal*, apezar de naõ permittir a sua modestia que se declare o seu nome . . . . . | 80$000 |
| *D. Martin de Arangua* . . . . . | 12$000 |
| *D. Joaquim de Obregon*, do Negocio de *Cadis* . . . . . | 60$000 |
| *D. P. G.* . . . . . | 60$000 |
| *D. J. G. M.* . . . . . | 20$000 |
| *D. Alexandre Baille* . . . . . | 24$000 |
| *D. Joaquim Benito Vasquez*, duas clavinas e . . . . . | 14$400 |
| *D. Manoel Valencia e Morales*, em papel . . . . . | 5$000 |
| Os Agoadeiros Gallegos, por maõ do Capitaõ *Matheus Antonio* | 647$640 |
| *D. Manoel Dias*, 18 pares de botinas e . . . . . | 4$800 |
| *D. José Esquiaga*, Negociante . . . . . | 4$800 |
| *D. Isabel Josefa Luiz Cavallero* . . . . . | 6$400 |
| | 939$040 |

---

## AVISOS.

Nos dias 1, 2, e 3 do mez de Outubro proximo que vem, na Praça do Commercio, ás horas do meio dia, se ha de proceder na venda, e arrematação de todas as fazendas, e casas pertencentes ao fallido, *Paulo Rodrigues de Carvalho*, as quaes saõ situadas no Lugar da *Encarnação*, Termo de *Torres Vedras*; e quem pertender dar o seu lanço o poderá fazer em casa do Escrivaõ da Conservatoria do Commercio *Joaquim José da Silva Santos*, morador na Rua nova da *Palma*, aonde se acharáõ tambem as competentes avaliações.

Vendem-se os pertences de hum Oratorio tanto de prata como de vestimenta, e a este respeito se póde fallar na Rua da *Prata*, loja N. 14.

Quem quizer arrendar as Commendas de *S. Pedro de Babe* no Bispado de *Miranda*, e a de *S. Pedro de Merlim* no Arcebispado de *Braga*, pertencentes á casa do Ex.mo Conde Porteiro Mór, falle com *Pedro Antonio da Silva Pedrozo*, na Rua *Augusta*, N.º 135.

---

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 216.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quarta feira 11 de Setembro de 1811.

HESPANHA. *Somaen* (*Provincia de Soria*) 27 *de Junho.* Deserтáraõ para as fronteiras desta Provincia 17 *Napolitanos*, da guarniçaõ de *Calatayud*; e para o executarem matáraõ o seu Sargento *Francez*. Asseguraõ que os seus companheiros desejaõ fazer o mesmo, e que só os contém a vigilancia com que os observaõ, e o rigor com que saõ castigados.

*Granada 3 de Agosto.*

Hontem ás 11 e meia da manhã entrou *Soult* nesta Cidade, acompanhado de *Montarco*, *Marti*, e de muitos Officiaes *Francezes* com 500 cavallos, e 900 infantes. De tarde chegáraõ tropas de toda a arma com artilheria, vindas da *Serrania de Ronda*, com as quaes vinhaõ muitas familias de *Malaga*, que parece naõ se reputaõ seguras em suas casas. Diz-se que ha de vir tambem a guarniçaõ de *Malaga*, e com effeito hoje tem entrado alguns Officiaes della com equipagens. Esta manhã reconheceo *Soult* as fortificações, e mandou augmentar a guarniçaõ de *Alhambra*.

Estaõ a exigir-se 2:480$ réis para gastos diarios de *Soult*, e que se está preparando huma contribuiçaõ pela mesma fórma que a de *Cordova*, onde em poucas horas 300$ cruzados. Tem-se feito iguaes exacções em todos os povos do transito do Exercito inimigo. Observa-se que sahem para fóra petrechos, equipagens e mesmo artilheria.

LISBOA 11 *de Setembro.*

A Commissaõ encarregada da distribuiçaõ do Donativo votado pelo Parlamento do Reino-Unido da *Grã-Bretanha* e *Irlanda*, para soccorro das Terras de *Portugal* devastadas pelo inimigo, em Conferencia de 31 de Agosto de 1811 resolveo:

I. Que sendo a somma de 100:000 libras esterlinas, (888:888 cruzados $\frac{8}{9}$) votada pelo Parlamento *Britanico*, hum Donativo muito amplo, e em tudo correspondente á generosidade com que aquella Grande Naçaõ, e o seu Governo tem auxiliado, e auxiliaõ este Reino, pertence á Commissaõ regular a distribuiçaõ da dita somma de maneira, que della tirem os Povos devastados a maior utilidade possivel, recebendo os soccorros de que mais necessitaõ nas actuaes circumstancias.

II. Que os mesmos soccorros devem consistir nos generos, que forem mais proprios, naõ só para remediar de algum modo os damnos presentes, mas muito principalmente para regenerar quanto for possivel as bases da pros-

peridade pública, promovendo a cultura das Terras, o reparo das habitações, a saude dos Povos, e o amparo dos orfãos, que haõ de formar a geraçaõ futura.

III. Que debaixo destes principios se empregará a importancia do subsidio em Bois, Vaccas, Sementes, premios para os que construirem carros novos dentro em certo tempo, instrumentos de Agricultura, Pipas, assistencia dos doentes, criaçaõ de orfãos, alguma madeira para reparo de casas, e huma porçaõ de panno; applicando-se a cada hum destes objectos huma quantia determinada, a qual porém se poderá augmentar, ou diminuir, quando pela experiencia se conheça ser necessaria a dita alteraçaõ.

IV. Que obtendo-se primeiramente a necessaria Approvaçaõ, e Authorisaçaõ de S. A. R., seja o Senhor Desembargador *Joaõ Gaudencio Torres* associado ao Senhor *Joaõ Croft*, encarregado de visitar as Terras devastadas, e fazer nellas a distribuiçaõ de gados, e sementes; estabelecer as providencias necessarias para a assistencia dos doentes, e para a requisiçaõ, e entrega das drogas medicinaes, e roupas destinadas para o seu uso, que seraõ remettidas do Deposito formado nesta Capital, segundo o Plano em que se tem concordado: dar conta do número, e qualidade dos instrumentos de Agricultura que se precisaõ, para se distribuir a quantidade que se poder haver pela somma consignada para este artigo: informar sobre o modo de promover a construcçaõ de Carros, e de fazer chegar aos lugares competentes as madeiras, que se poderem aprompтar para reparaçaõ das casas.

Para melhor execuçaõ da sua commissaõ receberáõ o dito Senhor Desembargador *Joaõ Gaudencio Torres*, e o Senhor *Joaõ Croft* instrucções mais circumstanciadas, com as quaes se deveráõ conformar.

V. Que havendo-se prestado o Senhor Intendente Geral da Policia da Corte e Reino a exigir dos Magistrados Territoriaes as relações dos orfãos desamparados, que existem em seus respectivos districtos; á vista das mesmas Relações se faraõ entrar nos Cofres dos Orfãos das differentes Terras, as sommas applicadas ao soccorro destes infelices, as quaes seraõ proporcionadas ás suas idades, e se entregaráõ mensal, ou annualmente ás pessoas que forem incumbidas da sua educaçaõ, com as cautelas, e responsabilidade convenientes.

VI. Que a remessa das Pipas, e Toneis que se poderem haver, se fará tambem por intervenção do dito Sr. Intendente Geral da Policia, o qual toma a seu cargo obter as informações necessarias para a sua distribuiçaõ, e dirigir o transporte aos lugares do seu destino.

VII. Que o presente Plano será apresentado aos Excellentissimos Senhores Governadores do Reino, pedindo-lhes que em Nome de S. A. R. queiraõ auxiliar a sua execuçaõ, approvando a nomeaçaõ do Sr. Desembargador *Joaõ Gaudencio Torres*, e conferindo-lhe a elle, e aos seus delegados toda a authoridade necessaria para cumprirem a commissaõ de que estaõ encarregados, e para que todos os Funccionarios Civis, e Militares os auxiliem, cumpraõ as suas requisições, e executem as disposições do mesmo Plano na parte que lhes competir.

*Lisboa* 31 de Agosto de 1811.

(Assignados) *Carlos Stuart. Ricardo Raymundo Nogueira.*
*Joaõ Bell. Henrique Teixeira Sampayo.*

Senhor : Sóbe á Augusta Presença de V. A. R. o Plano ordenado pela Commissaõ encarregada da distribuiçaõ do Donativo votado pelo Parlamento do Reino-Unido da *Grã-Bretanha*, e *Irlanda* a beneficio das Terras de *Portugal* devastadas pelo Inimigo.

Naõ póde porém o dito Plano pôr-se em práctica sem que V. A. R., a ser assim do Seu Agrado, authorise as pessoas que o devem executar, concedendo-lhes os poderes, e jurisdicçaõ necessarias para desempenharem a sua Commissaõ.

Rogamos por tanto humildemente a V. A. R. se digne :

I. Confirmar a eleiçaõ que a Commissaõ fez do Desembargador *Joaõ Gaudencio Torres*, associando-lhe *Joaõ Croft*, para por si, e por seus Delegados effectuar a distribuiçaõ dos referidos soccorros.

II. Authorizar o mesmo Desembargador, para nomear os Delegados, e Officiaes que julgar necessarios para que esta distribuiçaõ se faça com a possivel promptidaõ, e pela maneira determinada no Plano.

III. Ordenar que todas as Authoridades Civis, e Militares sejaõ obrigadas a cumprir as requisições que o dito Desembargador, e seus Delegados lhe fizerem para a execuçaõ desta importante diligencia.

IV. Mandar que todos os Funccionarios Públicos executem as disposições do dito Plano na parte que lhes toca, sendo responsaveis por qualquer negligencia, demora, ou repugnancia, que possa frustrar, ou retardar o progresso de hum negocio de tanta importancia.

V. Dar Licença para que o Plano, e a Ordem Regia, que o authorisar, se possaõ imprimir, e publicar.

A Commissaõ espera alcançar de V. A. R. estas Graças.

*Lisboa* 31 de Agosto de 1811.

(Assignados) *Carlos Stuart. Ricardo Raymundo Nogueira. Joaõ Bell. Henrique Teixeira Sampayo.*

Tendo sido presente a S. A. R. o Plano formado pela Commissaõ encarregada da distribuiçaõ do Donativo, votado pelo Parlamento do Reino-Unido da *Grã-Bretanha*, e *Irlanda*, e a nomeaçaõ, que a mesma Commissaõ fez do Desembargador *Joaõ Gaudencio Torres*, para que associado a *Joaõ Croft* vizite as terras invadidas, e effectue a distribuiçaõ dos Soccorros; E querendo o mesmo Augusto Senhor auxiliar com a Sua Real Authoridade a Execuçaõ de hum Negocio em que tanto se distingue a Generosidade do Governo *Britanico* em beneficio dos seus Vassallos : He o Principe Regente Nosso Senhor Servido authorisar o dito Desembargador *Joaõ Gaudencio Torres* para executar a dita diligencia, ordenando que todas as Authoridades Civis, e Militares sejaõ obrigadas a cumprir as requisições, que o dito Desembargador, e seus Delegados lhes dirigirem ; e que outro sim executem as Disposições do Plano na parte que lhe tocar : o que lhes ha por muito recommendado, sendo responsaveis por toda a negligencia, demora, ou resistencia, que possa retardar a conclusaõ deste Negocio. Palacio do Governo em dois de Setembro de mil oitocentos e onze.

*Com cinco Rubricas dos Senhores Governadores do Reino.*

*Quartel General de Cintra, 5 de Setembro de* 1811.

*Ordem do Dia.*

O Tenente Coronel do Regimento de Milicias de Torres Vedras, José Fran-

cisco de Assiz Ramos Gorjaõ, foi sentenceado em dóis mezes de prizaõ rigorosa, no Forte de S. Filippe de Setubal, por insubordinado, e pouco exacto no Serviço.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Quartel General de Cintra, 6 de Setembro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

I. Constando á Sua Excellencia, o Senhor Marechal, que os Senhores Commandantes de Brigadas, e de Corpos que naõ constituem Brigada, estaõ concedendo licença aos Officiaes, para irem curar-se em toda a parte do Reino; quando, segundo a Ordem do Dia 25 de Julho ultimo, só lhe devem permittir, para irem para o Hospital da rectaguarda mais próximo; recommenda Sua Excellencia a observancia desta Ordem; e quando a molestia exija, que elles vaõ para outro lugar, deveráõ primeiro recorrer a Sua Excellencia, pelos meios determinados, e esperar a decizaõ.

II. Concede Sua Excellencia seis semanas de licença ao Capitaõ Waldron, do Regimento de Infantaria N.º 11; e hum mez, ao Cirurgiaõ Mór Clarke, contada a licença, de hum e outro, do primeiro do corrente.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

O Mappa Militar de *Portugal* por *Eliot*, novamente correcto e ampliado, se continúa a vender nas lojas da Gazeta de *Lisboa*, *Porto* e *Coimbra*, por 1440 em papel, e por 2400 dobrado em caixa. Este Mappa, que he o chefe d'obra da gravura *Portugueza*, contém todo o theatro da Guerra, estradas, rios, montanhas e todas as marchas, que tem seguido os varios Exercitos. Nas mesmas se acha por 600 réis a Estampa grande de *Albuhera*, e o Mappa de *Galliza*, que contem naõ só este Reino propriamente dito, mas as Provincias que o limitaõ, e os pontos em que se achaõ os Exercitos *Hespanhol*, e *Francez*.

## AVISOS.

Por naõ se ter podido realisar a Rifa da Biblia Regia Poliglota, no dia 30 do passado, como se tinha annunciado, fica transferida para o dia 30 do corrente impreterivelmente. Os poucos bilhetes, que inda restaõ, se vendem na loja de *Carvalho* aos *Martyres* N. 41.

Nas tardes de 17, 19 e 20 do corrente mez de Setembro, na Rua de *S. Bento* N. 425, casa de residencia do Desembargador *José Alexandre da Silva Castro*, Juiz Administrador da casa do Ex.mo Conde da *Redinha*, se ha de pôr a leilaõ para se arrendar a quinta de *Montalvaõ*, e suas pertenças no sitio dos *Olivaes*.

Para patentear ao público sabio a verdade do fructo, e adiantamento, que tem colhido proporcionalmente todos os Alumnos do Collegio da Roa do *Telhal*, pela capacidade e zelo infatigavel do Reverendo Director, e dos mais Mestres Emeritos, todos elles faraõ exame geral, desde as 9 horas em diante da manhã de 16 deste mez, perante os illustres assistentes.

---

LISBOA NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 217.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quinta feira 12 de Setembro de 1811.

GRÃ-BRETANHA. *Londres 19 de Agosto.*

*Secretaria do Almirantado, 16 de Agosto.*

(*Cartas transmittidas por Sir C. Cotton.*)

(*A primeira Carta he do Cap. Adam, em que descreve a tomada do Forte de Olivo; depois se transcreve outra do Coronel Green, sobre a entrada do Forte de Francoli. — Seguem-se duas Cartas do Cap. Codrington, detalhando varias operações do cerco.*)

*A bordo do Blake, defronte de Tarragona, 29 de Junho.*

SEnhor: Hontem de manhã, ao romper do dia, abriraõ os inimigos o seu fogo contra a Cidade; ás cinco e meia da tarde havia brecha nas obras, e a Praça foi tomada de assalto pouco depois. Pela rapidez com que entráraõ, receio que naõ encontraraõ muita opposiçaõ; e do lado de *Barcelona* houve hum terror panico geral. Os que estavaõ já fóra dos muros desembaraçavaõ-se e procuravaõ nadar até os navios, e os que estavaõ dentro, deixavaõ-se escorregar das baterias para baixo; e tanto huns, como outros arriscavaõ muito mais as suas vidas, do que se tivessem opposto huma firme resistencia ao inimigo (1).

Huma grande quantidade de povo, alguns com espingardas, outros sem ellas, se atropellavaõ pela estrada, soffrendo, que lhes fizessem fogo cousa de 20 *Francezes*, que os perseguiaõ a distancia de poucos passos. Por fim ficáraõ inteiramente parados pela descarga de huma pequena partida inimiga, que se tinha entrincheirado em huma volta da estrada, sustentada por outra postada mais acima, que rompeo o fogo de huma bateria occulta de 2 peças de campanha. Entaõ se seguio huma carnagem horrivel; e pouco depois o resto destes pobres desgraçados, subindo a mais de 3$, se submetteraõ, e deixáraõ aprisionar por menos de 100 *Francezes* (2).

As lanchas, e os botes partiraõ dos navios, no mesmo instante, que se observou do *Invencivel* (que estava a Oeste) que o inimigo se reunia nas suas

---

(1) Segundo o que temos sabido, depois que o General *Contreras* ficou ferido e prisioneiro, he que entrou o desalento, e a desordem na guarniçaõ.

(2) Inda que fossem 50, os teriaõ igualmente aprisionado; hum monte de povo, sem huma pequena columna de tropa regular, que o apoiasse, sem acordo, ignorando se era atacado por 100, ou 1$ homens, naõ tinha outra alternativa senaõ render-se. He para sentir que estas desgraçadas familias naõ se tivessem embarcado alguns dias, ou semanas antes.

trincheiras ; e comtudo foi taõ rapida a empreza , que tudo estava acabado antes que podessemos romper o nosso fogo com bom effeito. Todos os botes da Esquadra , e dos transportes foraõ mandados para auxiliar os que andavaõ nadando , ou se tinhaõ recolhido debaixo dos rochedos ! e naõ obstante o pezado fogo de mosquetaria , e peças de campanha , que foi respondido vivamente e com feliz exito pelas lanchas , e botes armados , podémos salvar para dentro dos navios de 500 a 600 pessoas , muitas dellas gravemente feridas. Naõ posso concluir esta relaçaõ das nossas operações defronte de *Tarragona* , sem vos assegurar , que o zelo , e esforço da minha gente , em todos os ramos dos diversos serviços que lhes couberaõ por sorte , excedêraõ muito os meros dictames da sua obrigaçaõ.

O *Invencivel* e o *Centauro* estiveraõ comigo todo o tempo , immediatamente defronte de *Tarragona* , e os Capitães *Adan* , *White* , e eu passamos muitas noites , executando á sombra da escuridade todas aquellas operações , que naõ se podiaõ fazer com bom resultado á vista do inimigo ; eu naõ me refiro sómente ao simples perigo , pois os botes eraõ assaltados de noite , e de dia , com ballas e bombas , até naquelle tempo , em que estavaõ tomando para bordo as mulheres , e crianças , assim como os feridos , sem se arredarem , no mais pequeno gráo , do seu proposito. He impossivel especificar em huma Carta tudo o que passou neste curto , mas tragico periodo. A humanidade dava hum vigor novo , e progressivo aos nossos esforços ; e o Cap. *Adam* , pelas suas forças fisicas , pôde levar a maior extensaõ este desejo de alliviar as desgraças de que todos tinhamos participado em commum.

Os nossos proprios navios , e os transportes foraõ os asilos dos miseraveis objectos , que naõ acháraõ abrigo senaõ na Esquadra *Ingleza* ; e vós vereis pelas ordens que julguei necessario dar , que nos foi preciso vestir os nús , e alimentar os necessitados , muito além das ordens regulares do nosso serviço.

Os nossos botes padecêraõ alguma cousa , tanto pelo fogo do inimigo , como nas rochas , onde se embarcava a gente ; entre outros o escaler do *Blake* , virou , e tomou bastante agoa , em consequencia de huma balla o atravessar de banda a banda , com a perda sómente de huma mulher e huma criança mortas , de 12 , que estavaõ a bordo , fóra a tripolaçaõ ; eu tive a fortuna de o trazer a salvamento. A unica desgraça de importancia , que succedeo na Esquadra , he aquella que teve lugar na lancha do *Centauro* , na tarde do dia 28 ; e eu vos rogo que attendais particularmente ao que diz o Cap. *White* a respeito do Tenente *Ashworth* , cuja conducta , e cuja desgraça merecem toda a consideraçaõ. Tenho a honra de ser , &c. *Edward Codington.*

O Capitaõ *Codrington* diz depois disso , que tinha recebido noticia , que o General *Contreras* fôra ferido , e feito prisioneiro , e que o General se distinguira pessoalmente ; que o Governador (*Gonzalez*) com hum punhado de homens se defendeo até á ultima , e morreo atravessado de baionetas , em hum terreiro junto a sua casa ; que homens , mulheres , e meninos foraõ todos passados á espada logo que os *Francezes* entráraõ na Cidade , e depois todos os que acháraõ de uniforme , ou com armas em casa ; e que muitas das mulheres , e meninas de 10 annos foraõ tratadas da maneira mais deshumana ; e que depois de terem os Soldados satisfeito o seu brutal appetite , referio-se que muitas dellas foraõ lançadas sobre as chamas , juntamente com os *Hespanhoes* gravemente feridos (*cousa horrivel para dizer-se , e acreditar-se !*) ; foraõ deixados 14 homens para destruir as obras ; toda a Cidade foi reduzida a cinzas , ou o viria a ser , porque todas as casas estavaõ incendiadas ; a unica cous

sa que tiveraõ a seu favor foi a falta de vento, e o partirem logo os *Francezes*, por cujo motivo escapáraõ algumas casas.

Foraõ mortos 2 marinheiros. Feridos, M. H. *Ashworth*, Tenente, perigosamente; *J. Hughes*, Quartel-Mestre perdeo o braço esquerdo; e *W. Lubes*, marinheiro.

## HESPANHA. *Cadix 1 de Setembro.*

As noticias da Costa do Levante chegaõ até 16 de Agosto; neste tempo se achava o Quartel General do 3.º Exercito em *Alcantarilla*, huma legoa da Cidade de *Murcia*, tendo o General *Freire* feito em muito boa ordem huma retirada de mais de 37 legoas de caminho. No dia 9 houve junto do Rio *Zajar* huma acçaõ entre a Divisaõ de *O-Donell*, que naõ passava de 3℔ homens contra forças inimigas mais que dobradas: este General se sustentou por mais de 6 horas sobre aquelle terreno; as suas tropas se portáraõ excellentemente, e depois de julgar que a sua resistencia naõ era já necessaria, para impedir que o inimigo flanqueasse o Exercito, se retirou. Dizem que *Soult* naõ continuara a seguir o Exercito *Hespanhol*, e que vinha seguindo a Costa para *Malaga*.

## LISBOA 12 *de Setembro.*

*Extracto de hum officio de S. Ex.ª o Marechal General Lord Wellington, em data de 4 de Setembro de 1811, dirigido do seu Quartel General de Fuente Guinaldo ao Ex.mo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz.*

A Divisaõ de Guardas do General *Demontier* chegou a *Salamanca* no 1.º de Setembro.

Recebi huma parte de que huma Divisaõ do 5.º Corpo se tinha movido contra o General *Ballesteros* perto de *Ayamonte*. Este General se retirou para a Ilha de *Canillas* na Foz do *Guadiana*, ao mesmo tempo que o inimigo ficava em *Ayamonte*, mas em pequena força, o que tinha lugar no dia 24 do mez passado; e como os transportes tinhaõ chegado para conduzirem o General *Ballesteros*, e suas Tropas, supponho que o inimigo se terá outra vez retirado de *Ayamonte*.

Segundo as relações vindas da Costa do Sueste, e que me tem enviado Mr. *Wellesley*, parece que o Exercito *Hespanhol* do Reino de *Murcia* tinha-se retirado nos principios de Agosto para a sua posiçaõ de *Lorca*. Huma das Divisões, a tempo que se retirava, tinha sido repulsada pelo inimigo.

Acabo de receber huma Carta do General *Silveira*, datada em o 1.º do corrente, pela qual sei que o General *Abbadia* se havia retirado na melhor ordem de *la Baneza* e *Ponte d'Orvigo*; e que se estava preparando para novamente occupar as suas posições em frente de *Astorga*, em consequencia da retirada do inimigo.

*Noticias d'Elvas de 6 de Setembro.*

No principio de Agosto entrou *Soult* em *Granada* com 14℔ infantes, e 2℔ cavallos; e com estas forças foi accometter as tropas de *Freire* e *Blake*; dizem as noticias do interior da *Andaluzia*, que elle fôra rechaçado; e que depois tem havido algumas acções de pouca consideraçaõ. Em data de 25 de Agosto escreve da *Mancha* hum Chefe de Partida, chamado *Giraldo*, que a 13 do referido mez *Soult* com 20℔ homens atacára o Exercito de *Freire* e de *Blake*, entre *Velez Rubio* e *Lorca*, e que o inimigo fôra rechaçado com perda: que a 17 do mesmo mez a Divisaõ do Conde de *Montijo* atacára a 4 Regimentos *Polacos*, fazendo-lhes grande destruiçaõ. (*A acçaõ do dia 13 foi de pouca importancia.*)

Segundo as noticias do Norte de *Portugal*, os *Francezes* atacáraõ o 6.º Exercito *Hespanhol*, o qual se retirava das visinhanças de *Astorga* para occupar posições mais elevadas; o inimigo foi rechaçado em dois encontros; o segundo, em *Molina seca*, foi mais consideravel; depois de repellido se retirou algumas legoas, e o Exercito *Hespanhol* hia avançado sobre elle.

Os *Francezes* naõ tem armazens alguns em *Salamanca*; as Partidas interceptaõ tudo quanto entra; e a Cidade se acha falta de muitas cousas precisas.

*Portaria.*

Sendo conveniente, nas circumstancias actuaes, em que as Embarcações do Tejo se devem achar restituidas aos seus respectivos districtos, d'onde se haviaõ extraviado por causa da invasaõ dos inimigos; que huma só Authoridade seja a que defalhe, e mande embargar as que forem necessarias para serviço dos Exercitos, deixando-se todas as mais livres para o serviço Público; e cessando o systema das Cedulas, que, tendo sido estabelecido com o fim de evitar a generalidade dos embargos, tem produzido maiores vexames pelo abuso, que dellas se tem feito: Manda o Principe Regente Nosso Senhor, que o Desembargador Sebastiaõ Xavier Botelho, Inspector Geral dos Transportes, fique só e privativamente dirigindo os embargos, e fornecimentos dos barcos, que lhe forem requeridos para serviço dos dois Exercitos; na Conformidade das Instrucções juntas, assignadas por D. Miguel Pereira Forjaz, Secretario do Governo nas Repartições da Guerra, e Marinha, ficando sem effeito as que se mandáraõ observar por Portaria do 1.º de Fevereiro do presente anno. Palacio do Governo em 19 de Agosto de 1811.

*Com cinco Rubricas dos Senhores Governadores do Reino.*

(*Naõ transcreveõs as Instrucções, por serem de hum objecto particular.*)

---

## AVISOS.

Sexta feira 13 de Setembro, no Theatro Nacional do *Salitre*, em beneficio de *Maria Amalia*, se ha de fazer hum brilhante espectaculo: haverá huma nova Comedia, composta por *Miguel Antonio de Barros*, e se intitula a *Horta dos dois Amantes*; Bolleros a quatro figuras a hum tempo, e Fandango; huma excellente Dança, e Farça. As chaves dos camarotes se acharaõ á venda no dia 12 e 13 no dito Theatro.

Nos dias 16, 17 e 18 do mez de Setembro ao meio dia na Praça do Commercio, se ha de proceder na venda, e arrematação dos utensilios da Fabrica de Estamparia sita em *Alhos Vedros*, que foi dos fallidos *Freitas Cardoso e Companhia*, a cuja arrematação ha de presidir o Desembargador Juiz dos fallidos.

Nos dias 18, 19 e 20 do corrente, pelas 9 horas da manhã em casa do Desembargador *Pedro Duarte da Silva*, se haõ de arrendar as terras, e casas de muros a fóra da quinta de *Pinheus*, pertencentes á casa administrada do Preclarissimo *José Vaz de Carvalho*.

Em huma loja de ferragem, na Rua dos *Bacalhoeiros*, junto ao Arco das *Portas do Mar*, N.º 12, se vende semente de repolho de superior qualidade; e na mesma se vendem quaesquer outras sementes de hortaliças.

Vendem-se as casas N.os 5, 6, e 7, na Rua do *Patrocinio á Boamorte* e esta venda se póde ajustar com o inquilino do 2.º andar.

---

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 218.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sexta feira 13 de Setembro de 1811.

## GRÃ-BRETANHA.

*Continuação das noticias de Londres de 23 de Agosto.*

*Extracto da Carta de hum Official de graduação no Exercito de Lord Wellington, datada de Campo Maior, a 25 de Maio de 1811.*

"HE com muito prazer que eu vos repito os meus sentimentos a respeito dos nossos valorosos Alliados, os *Portuguezes*. Tenho-os sempre observado attentamente no campo; e nenhuns Soldados se podem conduzir melhor em todas as occasiões. Em todos os ramos tem este Exercito chegado ao melhor estado possivel de disciplina; e os Officiaes que servem com elles merecem o maior credito. Como prova do que tenho sempre dito a este respeito, mando-vos huma copia da Memoria para a Divisaõ, publicada, depois que o inimigo se retirou de *Fuentes d'Honor*, pelo Major-General *Picton*; e somente sinto, que os nossos Officiaes Generaes, sob os quaes servem estes bravos Soldados, naõ lhes dêm mais vezes provas da sua approvaçaõ, pois naõ ha Povo no Mundo sobre que produzaõ melhor effeito, e tenhaõ melhores consequencias. As nossas proprias tropas naõ precisaõ de ganhar nome no campo: os *Portuguezes* o merecem indubitavelmente, e taõ glorioso como o proprio nosso; vós vereis a verdade das minhas reflexões na seguinte

*Memoria.*

" O Major-General *Picton* observou com grande satisfaçaõ a conducta das duas brigadas de Artilheria debaixo do vosso commando nos combates de 3, e 5 do corrente, e vos roga que acceiteis os seus agradecimentos, e os communiqueis aos Officiaes, Officiaes inferiores, e Soldados destas brigadas, pelo seu zelo, actividade, e excellente conducta nestas occasiões.

*Nave d'Haver*, 12 de Maio de 1811. „ (Assignado) M. G. *Picton*.

" Major *Von Arentschildt*, Com. da Artilheria *Portugueza*. „

MALTHA 29 *de Junho.*

*Archiduque Francisco.*

Sem dúvida tereis ouvido fallar do designio formado ha tempo pelo Archiduque *Francisco* de sahir dos dominios *Austriacos*. Dizia-se, que elle estava desgostoso da escravidaõ da sua familia, e ascendencia dos *Francezes* em *Vienna* até ao ponto de desejar ausentar-se desta scena de humilhaçaõ; e foi considerada como huma singular coincidencia, que o irmaõ de *Buonaparte*, e o

Imperador de *Austria*, igualmente envergonhados dos triunfos do Corso; procurassem ao mesmo tempo hum asylo, fóra do alcance do seu poder.

Eu supponho que inda naõ saõ conhecidos os motivos do Archiduque *Francisco*; provavelmente se descobrirão em pouco tempo: porém quaesquer que fossem, foi feliz na sua fuga; a qual tem sido até agora hum profundo segredo. Elle sahio de *Vienna* occultamente no principio da Primavera, com huma comitiva de 10 pessoas, e viajou *incog.* até *Salonica*, onde embarcou para *Smirna*. Depois de estar aqui hum pouco de tempo, chegou huma ordem do Almirante *Britanico* ao Capitaõ *Peyton*, do brigue *Weazle*, para comboiar S. A. R. a *Sardenha*, onde chegou em Maio; espalhando-se que S. A. vinha unicamente visitar o Rei, e a Rainha de *Sardenha*, a qual he sua proxima parenta.

O Archiduque gostou muito desta viagem a *Smyrna*, e particularmente da cortezia com que o tratou o Capitaõ *Peyton*, neto do Almirante *Peyton*, de *Greenwich*, e sobrinho dos dois ultimos Almirantes *Peyton*.

O Cap. *Peyton* foi convidado a jantar com o Rei, e a Rainha de *Sardenha*, o Archiduque, &c. e em recompensa deo hum baile no dia dos Annos do Rei (a 4 de Junho) a Suas Magestades, e ao Archiduque, a bordo do seu navio. A singularidade do lugar e da scena foi muito do agrado destes Reaes hospedes.

## HESPANHA. *Madrid 2 de Agosto.*

*José* tornou a deitar escarros de sangue como antes da sua ultima viagem a *Paris*, e a adoecer de peito, de que se deo parte a seu irmão.

O Corpo do commando do General *Marmont* se acha mui deteriorado: reinaõ nelle enfermidades proprias da fadiga e da agitaçaõ, e as consequentes á falta de viveres que padece, para cujo remedio partio daqui no 1.º de Agosto hum comboi de agoa-ardente, e medicamentos.

Tem-se divulgado que estaõ nomeados para realisarem a contribuiçaõ de grãos, o Marquez de *Almenara*, relativamente a *Toledo* e á *Mancha*, e *D. Pablo Arribas* a *Avila* e *Segovia*, e outros pontos da *Castella*, tendo partido aquelle a 28.

O Ministro *Mazarredo* foi accometido de hum forte ataque de paralesia, e inda que naõ se tem agravado, está comtudo com a falla quasi perdida.

Apezar da justiça com que os Povos reclamaõ contra a exorbitante contribuiçaõ de grãos, que lhes foi imposta, naõ saõ attendidos em consequencia do principio, que proclamou *José* em hum discurso feito no ultimo Conselho d'Estado, que se celebrou, em que ultrajou aos que assistiraõ a elle; o principio era, que o primeiro objecto he sustentar as tropas de seu irmaõ, que saõ as unicas de que se fia.

## *Cadix 26 de Agosto.*

O Brigadeiro *D. Pablo Morillo* tinha marchado para dar apoio á insurreiçaõ, que se tinha feito mais geral e forte na *Mancha*, em consequencia das immensas quantidades de graõ, que exigiaõ os *Francezes*, que segundo se affirma subiaõ a 900$ fangas de trigo, e 700$ de cevada.

De *Madrid* sahiraõ os Secretarios d'Estado, *Herbas* para *Toledo* e *Mancha*, e *Arribas* para *Segovia* e *Avila*, com o pretexto de fazer executar as disposições do Rei intruso naquellas Provincias.

*Do mesmo lugar 30 dito.*

Antes d'hontem fundeou neste porto a fragata *Hespanhola*, o *Commercio de Lima*, vinda de *Calhão* em 111 dias de navegação; conduz entre outros effeitos 332$902 pezos duros, e 10 quintaes de polvora. As noticias que traz ácerca da tranquillidade pública, e da boa disposição dos animos no Vice-Reinado do *Perú*, saõ as mais satisfactorias.

*Do mesmo lugar 3 de Setembro.*

Segundo as ultimas noticias de *Catalunha*, o General *Lacy* entrou no territorio *Francez* para impôr contribuições, e extrahir gados; sahiraõ contra elle algumas tropas *Francezas* do bloqueio de *Figueiras*, o qual ficando por esse motivo mais fraco, dá-se por certo que o Brigadeiro *Rovira* introduzira mantimentos no Castello nos dias 15 e 17, e tirara os prisioneiros que lá havia.

LISBOA 13 *de Setembro.*

Vemos pelas noticias publicadas na Gazeta de hoje, e por outras que temos (principalmente da *Extremadura*) que a colheita na *Hespanha* foi este anno escaça; e que foi necessario sahirem de *Madrid* dois Secretarios d'Estado para recolher os gráos. Quando isto succede no mez de Setembro, que será no rigor do Inverno, e na Primavera seguinte? Entretanto como os *Francezes* fazem propriamente huma guerra de salteadores, e naõ tem caixa militar para comprar os generos, e fazer armazens, roubaráõ os Povos até o ultimo extremo, como fizeraõ em *Portugal*; e quando elles vierem a morrer de necessidade, muita gente do Povo terá primeiro sido victima della. Por isso he necessario que os habitantes da *Peninsula* usem de todos os meios, que a sua industria lhes poder suggerir para enterrar, ou esconder de algum modo os seus mantimentos, e trazerem os seus gados o mais remoto que for possivel dos inimigos.

*Quartel General de Cintra, 7 de Setembro de* 1811.

*Ordem do Dia.*

Determina Sua Excellencia, o Senhor Marechal, que todos os Officiaes pertencentes a Corpos do Exercito de Operações, que estiverem ausentes, por motivo de licença, se recolhaõ immediatamente aos respectivos Corpos.

Ajudante General = *Mozinho.*

---

Para que chegue á noticia de todas as Pessoas, que concorrêraõ para o beneficio, que no primeiro de Setembro fez huma Companhia de curiosos no Theatro da *Boa-Hora*, Bairro de *Belém*, para o resgate dos Captivos, se faz aviso de que seu producto rendeo ao todo 201:620 réis: despezas 55:930 réis: liquido 145:690 réis, a qual já se acha mettida na competente caixa pelo Desembargador Corregedor do Bairro de *Belém*, *Francisco Tavares d'Almeida*, sendo a maior parte da casa passada pelo dito Corregedor; está Companhia naõ he de profissaõ cómica; mas nisto quiz mostrar a sua sensibilidade para com seus Irmãos Captivos: na despeza naõ vai a importancia do papel, impressaõ, e distribuiçaõ das noticias, cartazes, e bilhetes, que o Administrador da Gazeta mandou imprimir gratuitamente á sua custa.

O Desembargador Corregedor de *Belém*,

*Francisco Tavares d'Almeida.*

*Balanço do Hospital Real de S. José do mez de Agosto de* 1811.

| | |
|---|---|
| Gastou-se com os doentes em arroz, páo, galinhas, remedios de botica, e outras miudezas . . . . . | 1:660$695 |
| Despendeo-se com ordenados, tenças, comedorias de familia, foros de propriedades, Igreja, e Abegoaria . . . . . | 2:153$467 |
| Idem com reformas de enfermarias, propriedades de fóra, roupas e mais utensilios . . . . . | 1:492$568 |
| Idem com o expediente de causas, contadoria, e cobranças . . | 146$705 |
| | 5:453$435 |

*N. B.* Na addiçaõ gasta com os doentes naõ vai a conta da carne por se naõ haver neste mez lançado na lista o seu importe.

| | |
|---|---|
| Em todo o mez de Agosto existiraõ doentes no Hospital . . . | 1:652 |
| Sahiraõ curados . . . . . | 814 |
| Fallecêraõ em todo o dito mez . . . . . | 191 |
| Ficáraõ-se curando . . . . . | 647 |

*N. B.* Em o número dos fallecidos saõ comprehendidos 25, que fallecêraõ ás 48 horas da sua entrada, e 52 que fallecéraõ na enfermaria dos Camarentos de molestias, que se reputaõ incuraveis.

| | |
|---|---|
| Rendeo a 4.ª parte da vendagem da farinha no Terreiro Público | 3:645$020 |
| Rendeo a dita do graõ . . . . . | 3:282$471 |

Lisboa 4 de Setembro de 1811.

*D. Francisco de Almeida de Mello e Castro.*

---

Sahio á luz: O retracto do Ill.mo e Ex.mo Senhor Marechal *Beresford*, Commandante em Chefe do Exercito *Portuguez*; este retrato he gravado por *Constantino de Fontes*, e pintado por *Francisco da Cunha*; esta estampa vai illustrada com hum resumo das principaes Acções Militares, que o acompanhaõ, até á gloriosa época d'*Albuhera*; ella iguala na simetria a outra, que apresentou o mesmo Author, publicada debaixo do nome = Memoria Gratulatoria do Ex.mo Lord *Wellington*, e he gravada pelo mesmo Artista, *Constantino Fontes* = espera elle, que objectos taõ dignos da estimaçaõ geral daraõ hum completo prazer ao respeitavel Público em ambos os Retratos.

## AVISOS.

Vendem-se 15 toneis de tres pipas, com arcos de ferro, e em bom uso. Quem os quizer comprar, falle na carreirinha do *Soccorro*, N.º 20.

Acha-se vago o partido de Medico da Villa de *Palmella*, que consta de 240$000; quem quizer ser opposítor requeira á Camera da mesma Villa.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 219.

# GAZETA DE LISBOA:

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sabbado 14 de Setembro de 1811.

## HESPANHA. *Madrid 7 de Agosto.*

A 5 sahio *Arribas* para a sua commissaõ escoltado por 1600 *Francezes* de infantaria e cavallaria, aos quaes deviaõ reunir-se outras tropas que há nas visinhanças. Na Gazeta de hontem se publicou a sua nomeaçaõ; e se accrescentava que, durante a sua ausencia, o despacho dos negocios da Policia fica encarregado ao Ministro das Indias. Os de genio jovial, e maligno naõ deixaráõ de reparar, como cousa notavel, a existencia de hum *Ministro de Indias* na Corte de *José*, e talvez o considerarãõ taõ occupado e cheio de negocios como o da Marinha.

*José* encarregou a 4 dos seus Conselheiros d'Estado que examinem os preliminares relativos a celebrar Cortes, porque as quer convocar. Finge que vai a regular o interior de sua casa, e deo principio ao regulamento, despedindo 32 creados *Hespanhoes*, pois só gosta de estrangeiros: desceo ás cosinhas do Palacio, e reconheceo as baterias da cozinha, e os seus outros utensilios, para vêr se estaõ em bom estado de serviço.

*Catalunha, Canet 5 de Agosto.*

Apezar de tantos revezes, e da triste situaçaõ em que ficou a *Catalunha*, depois da perda de *Tarragona*, nunca desmaiaraõ os seus habitantes. O inimigo experimenta que este novo infortunio naõ o tem feito ainda senhor do Paiz, como esperava. Por todas as partes se lhe mata muita gente; e seria outra cousa se se cumprisse o promettido, e determinado: tendo-se declarado Soldados da Patria todos os *Hespanhoes*, mandou-se que por cada paisano assassinado, morressem 2 *Francezes*. (1) E observa-se isto? Em *Tarragona* dando-se quartel á tropa, mandou o barbaro *Suchet* que naõ se perdoa-se a vida a paisano algum, e assassináraõ multidaõ delles, sem perdoar a crianças, nem a mulheres. Causa horror, e erriçaõ-se os cabellos ao pensar nas atrocidades que alli commettêraõ. Em *Barcelona* enforcaõ diariamente paisanos apanhados com armas, e com o pretexto de serem ladrões, naõ ha dia que naõ se cevem

---

(1) „ Art. V. Por cada *Hespanhol*, que se verificar ter sido assassinado em virtude do precipitado Decreto de *Soult* (*de 9 de Maio de* 1810) seraõ enforcados irremessivelmente os tres primeiros prisioneiros *Francezes*, que se tomarem com as armas na maõ. (*Decreto da Regencia de 15 de Agosto de* 1810.)

em algum destes actos proprios da sua ferocidade. Ao vêr que naõ se cumpre o promettido contra esta infame conducta, debilita-se o enthusiasmo dos paisanos, e este heroico Povo se desespera.

*Murcia 17 de Agosto.*

Todo o Exercito chegou aqui em retirada. No dia 9, depois da chegada de *Soult* com 8$ homens, nos atacáraõ por 2 pontos; em hum destes, onde se achava o General *Freire*, foraõ os inimigos completamente rechaçados, e até derrotados; no outro (sobre o *Zujar*) onde deviaõ estar a Divisaõ de *Quadra* com 6$ homens, e 3$ das tropas da Expediçaõ, rompêraõ a linha por se ter separado (ou naõ ter acudido) a divisaõ de *Quadra*, com o que ficáraõ descobertas as Guardas *Hespanholas* e *Walonas*, o Regimento da Patria, e Caçadores, que foraõ em grande parte victimas depois da mais heroica resistencia, opposta por espaço de tres horas (*seis segundo outras noticias*) contra força triplicada, e sem ter artilheria nem cavallaria, que se achava com *Quadra*. O General *Freire* e as suas tropas tem mostrado tal valor e intelligencia, que naõ ha expressões bastantes para dar huma idéa disso, sobre tudo na brilhante retirada que fez de 37 legoas sem perder hum homem, nem hum petrecho de guerra, estando já cortado pelo inimigo. Se tivesse o Sr. *Quadra* occupado o seu posto, este dia teria sido hum dos mais gloriosos da Naçaõ; o inimigo está 3 legoas mais para lá de *Lorca*. (*Conciso.*)

---

O *Conciso* recebeo as seguintes noticias circumstanciadas.

" No pequeno espaço de montanhas, que correm desde *Ronda* até *Granada*, ha, sem contar muitas pequenas, as partidas patrioticas seguintes, a maior parte de cavallaria. — *O Esquadraõ franco de Ubrique*, commandado por Officiaes, e reconhecido por de linha. — *O de la Romana*. — A partida de *Clavijo*. — A do *Cura Lobillo*. — A de *Lopes*. — A de *Gomez* (aliàs) *Panchito*. — A de *Santa Ella*. — A de *Valderrama*. — A de *D. Antonio de Luque*. — A do Capitaõ *D. Antonio Caballero*. — A de *Rodriguez* (que era o 2.º de *Villareal*) que se passou para nós com quasi todas as forças deste renegado. — A de *Joaõ Soldado*. — A do *Cura da Casa Vermelha*. — A da *Cruzada*. — A de *Roda*, Escrivaõ d'*Antequera*. — A do *Alcalde de Octivar* — e a de *D. Pedro Algarrobal*. As quatro ultimas passaõ de 300 praças, e a de *Algarrobal* de 500. Além destas ha na esquerda do *Guadalquivir* a de *Zaldibar*; a de *Trigos* que corre as visinhanças de *Sevilha*; a de *Bartolo* em *Ossuna*; a do *Bolsero* em *Lucena*; a *Tamborlan* em *Posadas*; a dos *Moyas* nas visinhanças de *Cordova*; a de *D. Pedro Alcalde* (que foi aprisionado em *Benamegi*, e infamemente arcabusado em *Jaen*) se dividio em varias pequenas, tendo cada Cabo formado a sua independencia, pela qual clamaõ todos; e assim he necessario muito tento e prudencia da parte dos nossos militares para lha tirar; pois de contrario podem ser funestas as consequencias.

LISBOA 14 *de Setembro.*

*Quartel General de Cintra*, 8 *de Setembro de* 1811.

*Ordem do Dia.*

Determina Sua Excellencia, o Senhor Marechal, que todos os Corpos, assim de Linha, como de Milicias, a que se estiverem devendo vinho, e mais

generos de etapa, mandem entregar nas Thesourarias, ou Pagadorias, por onde forem soccorridos de pret, todas as clarezas do que se lhes dever até ao fim do anno de 1810. As Thesourarias, ou Pagadorias em consequencias da apresentaçaõ destes Documentos, haõ de passar huma cautella geral, para com ella receberem depois os Corpos, o pagamento em dinheiro, ou na especie, que se julgar conveniente.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Quartel General de Cintra, 9 de Setembro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

*Declara-se a Promoçaõ seguinte:*

*Por Decreto de 28 de Agosto de 1811.*

Para ter a Patente, Honras, Direitos, e augmento de Soldo, que estabelecem o Decreto de 7 de Fevereiro, e Aviso de 8 de Março do anno proximo passado, por ter sido approvado pela Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares.

O Ajudante de Cirurgia do Regimento de Infantaria N.º 1, Antonio Cardoso.

*Por Decreto de 30 de Agosto de 1811.*

Major do Regimento de Infantaria N.º 8, o Capitaõ Wylde.

Major do Batalhaõ de Caçadores N.º 5, o Capitaõ Hill.

Capitaõ da 6.ª Companhia do Regimento de Infantaria N.º 17, o Tenente Despard.

Todos os sobreditos, Officiaes do Exercito de S. M. B.

Annexo ao Deposito Geral de Recrutas de Infantaria, debaixo das Ordens do Sr. Brigadeiro Blunt, o Tenente Coronel do Regimento de Infantaria N.º 22, Joaõ Watling.

Tenente Coronel do Regimento de Infantaria N.º 22, o Major do Batalhaõ de Caçadores N.º 5, Manoel Antonio Calheira.

Major effectivo do Regimento de Infantaria N.º 16, o Major aggregado ao mesmo Regimento, Joaõ Gomersal.

Major do Regimento de Infantaria N.º 22, o Capitaõ da 1.ª Companhia de Granadeiros do Regimento de Infantaria N.º 11, Chartres.

Ajudante de Ordens do Sr. Brigadeiro Sprye, com a mesma Patente, que actualmente tem, ficando desligado do Regimento, o Capitaõ da 2.ª Companhia do Regimento de Infantaria N.º 3, Thomé de Avellar da Silva Capêto.

Capitaõ da 8.ª Companhia do Regimento de Infantaria N.º 6, o Tenente da 1.ª de Granadeiros do Regimento de Infantaria N.º 17, José Fortio.

Alferes da 4.ª Companhia do Regimento de Infantaria N.º 9, Joaquim Nunes de Mattos.

Alferes da 3.ª Companhia do Regimento de Infantaria N.º 15, o Cadete do Regimento de Infantaria N.º 3, Alexandre de Albuquerque de Amaral Cardozo.

Tenente da 4.ª Companhia do Regimento de Infantaria N.º 21, o Alferes da 8.ª do Regimento de Infantaria N.º 15, Guilherme Galbraith.

Alferes da 7.ª Companhia do Regimento de Infantaria N.º 22, Joaquim José Pereira de Mello.

Alferes da 8.ª Companhia do sobredito Regimento de Infantaria N.º 22, José Nunes de Mattos.

Alferes da 2.ª Companhia do Batalhaõ de Caçadores N.º 6, o Alferes da 8.ª do Regimento de Infantaria N.º 9, D. Luiz Manoel de Azevedo Sá Coutinho.

Alferes da 6.ª Companhia do sobredito Batalhaõ de Caçadores N.º 6, Barckhausen.

Tenente da 1.ª Companhia do Batalhaõ de Caçadores N.º 3, o Tenente aggregado ao mesmo Batalhaõ, Breunig.

Ajudante aggregado ao Regimento de Infantaria N.º 6, porque, sendo mandado em 3 de Abril do Corrente anno a curar-se no Hospital de Coimbra, sahio do mesmo Hospital, e foi sem licença para o Porto, e daqui para Vianna, aonde tem a sua Casa, vindo a recolher-se ao Regimento, depois de se demorar algum tempo no Hospital de Abrantes, em 31 de Julho, o Ajudante do mesmo Regimento, Manoel Joaquim Moniz.

O Tenente da 6.ª Companhia do Regimento de Cavallaria N.º 6, Joaquim de Sousa Pereira: o Capitaõ aggregado ao Regimento de Cavallaria N.º 9, Gregorio de Moraes de Castro; e o Capitaõ da 5.ª Companhia do Regimento de Cavallaria N.º 11, Joaõ Ferreira Sarmento, reformados na fórma da Lei.

O Tenente da 6.ª Companhia do Batalhaõ de Caçadores N.º 7, José da Fonseca, demittido do Real Serviço, por doente, e ter só 3 annos de Serviço.

O Ajudante de Cirurgia do Regimento de Infantaria N.º 11, Thomaz José da Costa, demittido do Real Serviço, por padecer molestia, que o impossibilita de servir.

Ajudante General. — *Mozinho.*

---

Sahio á luz: A sentença proferida a favor da memoria de *Joaõ da Cunha Araujo Portocarrero*, Tenente Coronel graduado do sexto Regimento de Infantaria da Cidade do *Porto*, que fôra barbaramente assassinado em hum motim popular em 20 de Março de 1809.

## AVISOS.

No dia 10 do corrente, no sitio da *Ribeira Nova*, achou-se hum Menino de 3 annos, estava vestido de preto, botins pretos, cabello louro, e na Travessa de *Remolares* N. 8, no quarto andar se dá noticia delle.

Nos dias 1, 2 e 3 de Outubro proximo futuro de tarde na Praça da *Alegria* em casa do Desembargador *José Ignacio de Campos*, Juiz Administrador da casa do Marquez de *Loulé*, se haõ de arrendar judicialmente os Morgados de *Moura* e de *Béja*, as terras da *Azambuja*, e a quinta da *Flamenga* em *Vialonga*, pertencente á dita casa Administrada.

Os Administradores da casa de *José Vieira Pimenta*, annunciaõ em como na casa do Administrador *Manoel Ferreira Garcés*, na rua *Augusta*, N.º 89, se passa todos os dias do presente mez a pagar a todos os Credores Privilegiados, que estiverem habilitados com Provisaõ da Real Junta do Commercio; e que findo o pagamento destes, se fará rateio pelos outros Credores na conformidade das ordens da mesma Real Junta do Commercio.

---

LISBOA: NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 220.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Segunda feira 16 de Setembro de 1811.

HESPANHA. *Catalunha, Solsona 20 de Julho.*
*Extracto da parte do Tenente Coronel D. José Manso.*

NO penultimo dia, em que parte da Divisaõ do iniquo e sanguinario *Suchet* passava de *Villafranca* para *Barcelona*, destinei para lhe fazer prejuizo algumas partidas de cavallaria e infantaria. Depois de bastante fogo nas visinhanças da ponte de *Molins de Rei*, descêraõ novas forças de *Villafranca*, e tendo sido atacado nas baterias contiguas á dita ponte, fizeraõ-me 12 prisioneiros. Naõ seria passado meia hora, que apresentados, na ponte, ao General, este decretou immediatamente que fossem enforcados huns, queimados outros, e os ultimos arcabuzados. Em tal extremidade aquelles infelizes quizeraõ lançar-se a seus pés, ponderando-lhe que eraõ Soldados, e quizesse ter com elles a devida consideraçaõ. Enfurecido aquelle *Nero* (*Suchet*) manda tira-los da sua vista, e que se cumprisse a ordem. Na verdade estremecem os corações humanos ao contemplar taõ perfida conducta. Huns trinta lavradores indefensos, e mulheres, dos Povos de *S. Vicente*, *Molins de Rei* e *Pallejá*, que estavaõ cultivando seus campos, tiveraõ igual sorte. Violáraõ ao mesmo tempo quantas donzellas encontráraõ, saciando assim seu brutal apperite. Deos guarde &c. *Martorell* 12 de Julho de 1811. *Jose Manso.*

Os *Francezes* tinhaõ perdido nas escaramuças com as nossas avançadas desde *Ordal* até á ponte de *Molins de Rei* 50 mortos, 6 prisioneiros, e algumas cargas de viveres. Isto tinha causado a colera de *Suchet*, e dado occasiaõ ao seu delicto. A humanidade ultrajada, o sangue do pacifico Cidadaõ derramado, e os direitos da guerra vilmente violados exigiaõ huma expiaçaõ prompta, e vigorosa: taes foraõ os motivos que dictáraõ a seguinte resoluçaõ do Tenente Coronel *Manso*:

" O direito de represalias, que por hum rasgo da humanidade *Hespanhola* tinha deixado de exigir-se, sem consultar as ordens superiores, e a vontade de todo o bom *Catalaõ*, vai a ter effeito neste mesmo instante. A barbaridade do sanguinario *Suchet* vai tomando novo augmento: testemunhas os infelizes povos de *S. Vicente*, *Molins de Rei*, *Pallejá*, e os desgraçados campos, que pizaraõ todos os satellites daquelle novo *Holofernes*, nos quaes foraõ immoladas ao seu furor mais de 30 victivas innocentes. Talaõ, mataõ, assassinaõ, enforcaõ: e a quem? A huns indefensos paisanos, que tranquillamente habitavaõ seus lares; a huns caçadores, vestidos militarmente, e guiados pela valentia e patriotismo que lhe saõ proprios, hiaõ de minha ordem com o

seu correspondente Official observando os movimentos do inimigo, com o qual combatêraõ, e ficáraõ prisioneiros no campo da honra, tendo successivamente enforcado 4 delles com a maior ignominia na mesma estrada real para atterrar os incautos. Pelo theor do vilmente executado pelos vandalos, que nos infestaõ, mando: que os 6 prisioneiros *Francezes*, que com a maior honra e risco da minha vida fiz no campo da batalha, sejaõ enforcados, e arcabuzados nas visinhanças da nossa desgraçada Capital, injusta e traidoramente occupada pelas tropas *Francezas*: na certeza que para total castigo da sua inhumanidade: quantos inimigos cahirem em meu poder seraõ victimas da minha justa indignaçaõ, em quanto elles pela sua parte deixarem de tratar como prisioneiros de guerra meus valentes Soldados, que continuaõ constantemente a defender nosso territorio perfidamente occupado, nossa religiaõ descaradamente ultrajada, e o nosso Rei indignamente enganado. A voz da Patria e os clamores do Povo me obrigaõ a prescindir da piedade e compaixaõ, que me saõ caracteristicas, até que por huma fiel correspondencia da guerra cessem os desaforos, e attentados dos nossos pérfidos e aleivosos inimigos. *Llobregat* 12 de Julho de 1811. *José Manso.* „

*Quartel General de Valencia de Alcantara 22 de Agosto.*

Hontem entráraõ aqui escoltados por 28 Soldados do *Medico*, 63 prisioneiros *Francezes*, e 45 entre juramentados e ladrões; entre estes ha hum Escrivaõ e hum belguim. Esperaõ-se hoje outros 200 prisioneiros feitos pelo mesmo *Medico* nas visinhanças de *Madrid*. Tambem chegou aqui hontem o Conde de *Penne*, que passa a tomar o commando da cavallaria, cujo numero he de 1200 cavallos, pois inda que ha mais de 2$, faltaõ sellas.

*D. Carlos Hespanha* está em *Vitigudino*, formando a sua Divisaõ, que já passa de 6$. *Castelhanos.* O Exercito da *Galliza* se augmenta, inda que de vagar, debaixo da acertada, e activa direcçaõ do General *Abadia.*

*Valencia 24 de Agosto.*

Depois da chegada do Marquez de Palacio vai tomando tudo muita energia: a chegada do Sr. *Blacke* suspendeo todo o movimento das Divisões, até esperar as suas ordens.

*Cadix 29 de Agosto.*

Esta tarde entrou nesta Praça o General *Ballesteros* seguido de hum Povo immenso, que naõ cessava em vivas, e acclamações.

*Proverbio da Corte do Tyranno.*

*Se queres ter larga vida, teme a Deos, a Buonaparte, e a Policia de Paris.* As visitas domiciliarias saõ cada vez mais frequentes em *Paris*, especialmente nas visinhanças do Palacio do *Louvre*, Praça do *Caroussel*, &c. onde com mais frequencia se apresenta *Buonaparte* nas paradas. Entraõ, quando menos se pensa, nas casas, partidas de *gendarmes*, que registaõ até o ultimo canto, para se certificarem se ha ou naõ pessoas de suspeita. Se algum morador se atreve a representar (posto que com toda a moderaçaõ) contra estas continuas visitas, daõ-lhe a seguinte resposta: *isto he de ordem do Grande Napoleaõ*; *ponto na boca*... Os principios mais indignos da natureza humana formaõ a base desta Policia immoral, vendo-se com assombro que naquella mesma Capital, onde ha poucos annos se esperava lançar os alicerces da liberdade civil, se levantasse o edificio do mais despotico imperio. Quando o poder de huma authoridade chega a ser taõ superior ao poder da Naçaõ, tambem o he ao da mesma lei; e entaõ opprime, tyrannisa... e he elogiado!

He assim que a maldade quando tem por companheira a fortuna, recebe os mesmos applausos, devidos sómente á virtude, á honra, e á perseverante rectidaõ. (*Conciso.*)

LISBOA 16 *de Setembro.*

*Extracto de hum Officio de S. Ex.ª o Marechal General Lord Wellington, datado do seu Quartel General de Fuente Guinaldo a 11 de Setembro de 1811, dirigido ao Ex.mo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz.*

Hum Destacamento das Guardas, e dos Lanceiros de *Berg*, que chegáraõ a *Salamanca* no 1.º do corrente, rechaçáraõ no dia 4, de *Ledesma* as Tropas de *D. Julião*, e tem depois disto obrigado as mesmas Tropas a retirarem-se atravez do Rio *Tetes*. — O inimigo comtudo se tem outra vez retirado do sobredito ponto para as visinhanças do *Tormes*. —

O inimigo retirou-se de *Ayamonte* na noite de 24 do mez passado, e hum dos seus Destacamentos passou a fazer hum ataque sobre o Castello de *Paymogo*, no qual huma pequena guarniçaõ de Tropas *Hespanholas* havia sido destacada pelo General *Ballesteros*. O inimigo foi neste ataque repulsado pela mencionada Guarniçaõ.

O Destacamento de Tropas *Hespanholas* do commando do General *Morillo*, na *Estremadura*, reunido á Legiaõ do Coronel *Downie*, com a cavallaria do 5.º Exercito, e tudo debaixo das ordens do Conde de *Penne Villemur*, conseguiraõ algumas vantagens em hum ataque que fizeraõ sobre hum Destacamento da Divisaõ de *Foy*, em *Caceres*. Rechaçáraõ ao inimigo em huma fórma que lhes faz honra, deitando-os fóra daquella Cidade, e tomando-lhes alguns prisioneiros. —

---

Chegou hum Paquete de *Inglaterra*, e traz folhas até 28 do passado. Naõ traz noticia alguma importante. Os *Russos* tinhaõ feito saltar as fortificações de *Rudschuk*, e limitavaõ-se á defensiva na esquerda do *Danubio*, porque as suas principaes forças estavaõ na *Polonia*.

Huma Divisaõ de forças ligeiras *Francezas* foi tomada junto á Ilha da *Norderney*, ao pé de *Heligoland*, pelas forças *Inglezas*.

S. M. B. Continuava com pouca differença no mesmo estado de saude.

*Quartel General de Cintra, 10 de Setembro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Officiaes, que a Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares, nas Inspecções de 30 de Agosto ultimo, 3, e 6 do corrente, julgou, que deviaõ ser licenciados, tendo principio a licença nos dias das Inspecções, as quaes Sua Excellencia, o Senhor Marechal, concedêo.

*Inspecçaõ de 30.*

Tenente do Regimento de Infantaria N. 12, Joaõ Wager Russel, 15 dias.

Alferes aggregado ao Regimento de Milicias de Lisboa Occidental Francisco de Salles, 30 dias.

*Inspecçaõ de 3.*

Alferes do Regimento de Infantaria N. 4, Francisco Zuzarte de Vasconcellos, 30 dias.

*Inspecçaõ de 6.*

Tenente do Regimento de Artilheria N. 2, José Pereira da Cunha, 20 dias.

Tenente do Regimento de Cavallaria N. 9, Joaõ da Silva Serraõ, 15 dias.

Capitaõ do Regimento de Milicias de Lisboa Oriental, Francisco Januario Cardozo, 15 dias.

Officiaes, que a mesma Junta na referida Inspecçaõ de 30 de Agosto, julgou promptos para o Serviço, e de que devem dar parte ao Ajudante General do Exercito os Commandantes dos respectivos Corpos, se já recolhêraõ, ou naõ; e quando.

Alferes do Batalhaõ de Caçadores N. 1, Antonio Victorino da Costa.

Quartel Mestre do Regimento de Milicias do Termo de Lisboa Oriental, Bernardo Pereira Rodrigues.

Officiaes, que a mesma Junta, na referida Inspecçaõ de 3 do corrente, julgou, que devião ir para o Hospital.

Major do Regimento de Infantaria N. 4, Francisco José da Costa do Amaral.

Sua Excellencia concede 15 dias de licença, para fazer uso dos banhos do mar, ao Alferes da Companhia de Granadeiros do Regimento de Milicias do Termo de Lisboa Oriental, Candido Maximiano da Silveira, segundo o parecer da referida Junta na mencionada Inspecçaõ de 3 do corrente.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

Sahio á luz: *Gama*, Poema Narrativo, em oitava rima, por *José Agostinho de Macedo*, 1 vol. de 8. Novamente se expõe em nossa lingoagem cantada a acçaõ talvez mais assombrosa que virão os seculos, e que tão grande nome e gloria deo á Naçaõ *Portugueza*, isto he, o Descobrimento da *India* por *Vasco da Gama*, dobrando o *Cabo da Boa Esperança*. O Author, seguindo diverso methodo do que observou *Camões* na sua Lusiada, e sem misturar em seu Poema as falsas, e impuras Divindades do Paganismo com a Santissima Religiaõ de *Jesu Christo*; seguindo os preceitos do Poema Epico dictados pelos Mestres da bella arte da Poesia, reunio tudo quanto podia dar hum novo, vivo, e naõ interrompido interesse na sua liçaõ: como melhor decidirá o Publico intelligente, e desapaixonado. Vende-se na loja de *Deziderio Marques Leaõ*, no largo do *Calhariz* N.º 12, e no *Porto* na loja da Gazeta por 500 réis em simples broxura, 600 mais asseada, e 700 encadernado.

## AVISOS.

O navio *D. José I.*, de construcçaõ e propriedade *Portugueza*, ha de sahir deste porto de *Lisboa* em direitura para o de *Bengala* até os fins do mez de Outubro proximo, e de volta de *Bengala* para este de *Lisboa* com escala pelas Ilhas de *Santa Elena* ou *Faial*, ou ainda por algum porto do *Brazil*, se as circumstancias politicas assim o exigirem. Os fretes de sua carga de fazendas brancas saõ de doze por cento de sua venda bruta na Casa da *India*, conforme o estillo de similhantes negociações.

Pela Administraçaõ Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público, que a 20 do presente mez sahirá para a *Ilha da Madeira* a escuna *Maria do Funchal*, Capitaõ *Joaquim Ignacio Ferreira Nobre*; para a *Ilha de S. Miguel* a escuna *Conceiçaõ e S. José*, Capitaõ *José Antonio Ferreira*; a 24 para a *Bahia* o bergantim *Paquete de Lisboa*, Capitaõ *Manoel José do Nascimento*; a 25 o navio *Trovoada*, Capitaõ *Lauriano de Sousa*; a 30 para o *Pará* o navio *Harmonia de Lisboa*, Capitaõ *José Joaquim de Santa Anna*. As Cartas serão lançadas no Correio até á meia noite dos dias antecedentes.

---

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO,

Núm. 221.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Terça feira 17 de Setembro de 1811.

HESPANHA. *Catalunha, Villanueva de Geltrú 22 de Agosto.*

A Junta superior deste Principado continúa a estar em *Berga*, e o Quártel General em *Ripoll* desde 15 do corrente. As nossas tropas voltáraõ da *Cerdenha Franceza* com hum despojo consideravel. Assegura-se que esta diversaõ facilitou aos nossos o soccorrérem *Figueiras*. He assombrosa a reuniaõ de dispersos e quintos: estes correm em tropel ás nossas bandeiras, e parece prodigioso que a maior parte se apresente com armas. O Sr. *Lacy* á vista da decisaõ dos *Catalães* está muito animoso. Os sitiadores do Castello de *S. Fernando* tem padecido tanta baixa, que actualmente estaõ reduzidos a huns 6$, pois no *Ampurdan* tem 4$ doentes, e feridos. *Milans* sahio já de *Arenis* com 1500 homens, e 40 cavallos para o *Ampurdan*, que será o theatro da guerra, e esperaõ-se felizes resultados das operaçoes, que vaõ emprehender-se.

*Do mesmo lugar e data.*

Entretanto que se consegue tomar *Rosas*, está a habilitar-se o porto de *Palamós*, excellente para abrigada das tormentas, e defensavel com huma pequena guarniçaõ.

Os *Somatenes* naõ deixaõ socegar os *Francezes*, especialmente nas Comarcas de *Villafranca*, *Barcellona*, *Manresa*, *Valls* e *Ampurdan*.

Observa-se que as Comarcas, e até os Povos mais pobres se distinguem, fazendo a guerra com mais actividade, e enthusiasmo contra os *Francezes*.

No dia 16 deste mez, 130 *Francezes* ficáraõ mortos em *Monistrol* de *Monserrate*; e saõ continuos os carros, que passaõ de *Igualada* para *Lerida* carregados de feridos. Os pontos de *Mongat*, e a *Conreria* estaõ defendidos por patriotas valentes.

*Cadix 1 de Setembro.*

A 15 de Julho o famoso *Mina* com 9$ homens (entre elles a Partida de *Longa*, e 3$ do Exercito da *Catalunha*) teve a 6 legoas de *Pamplona* huma acçaõ gloriosa com 11$ inimigos de infantaria, e 800 cavallos (entres elles havia 9$ conscriptos). Encontráraõ-se: os *Francezes* se formáraõ em batalha, porém sem atrever-se a avançar: *Mina* fez a mesma evoluçaõ, e vendo que naõ o atacavaõ, atacou elle, dando duas descargas, e accomettendo depois á baioneta. O resultado foi desordena-los immediatamente, matar-lhes mais de 1$ homens, e fazer-lhes 800 prisioneiros. (*Assim consta da parte original, que o seu Commissario deo á Junta.*)

*Do mesmo lugar, e dito.*

Entráraõ em *Motril* 300 Soldados nossos, e fizeraõ prisioneira toda a guarniçaõ, que se compunha de 180 *Francezes*. Acabavaõ estes de ser conduzidos aos navios, quando chegáraõ até á mesma praia 500 inimigos de *Almeria*; hum dos quaes cahio morto, com o seu cavallo, de huma balla, que disparou hum dos nossos navios armados.

LISBOA 17 *de Setembro.*

*Do Norte de Portugal se transmittio a seguinte noticia circumstanciada dos combates, que teve o 6.º Exercito Hespanhol contra os Francezes, em data de 30 de Agosto.*

Os inimigos atacáraõ na tarde de 25 de Agosto, ás 3 horas, a Divisaõ que se achava sobre a *Banheza*, e como ás 4 se apresentáraõ sobre *Orbigo* duas fortes columnas contra tres de menos força, que comporiaõ 7$ homens, fazendo passar ao mesmo tempo outra columna de outros 2$ homens pelos váos de *Benavides*, a qual devia atacar o flanco da parte esquerda do Exercito *Hespanhol*.

A Divisaõ de *Cabrera* se apresentou na melhor ordem sobre *Castro Contrigo*, e o resto do nosso Exercito se sustentou em posiçaõ, apresentando suas massas á frente do inimigo, até que chegou a noite, e entaõ marchou para o ponto da reuniaõ, que estava indicado, o qual era no Povo de *Castrilho*, e na manhã seguinte se estabeleceo o Quartel General em *Andinuella*, postando-se as Divisões dos Generaes de *Belvedel*, e *Castanhon* em *Turienço*, e *Ravanal*. A's 4 da tarde se observou que o inimigo com duas fortes columnas se dirigia sobre *Ravanal*, e *Santa Catharina*; o General *Castanhon* tomou posiçaõ, segundo as ordens que tinha, em *Fuencebadon*, e o General *Belvedel* entre este ponto, e o Quartel General. A's 8 da noite se teve aviso de que o inimigo tinha penetrado em *Ravanal*, e estendia seus movimentos pela direcçaõ da estrada real: o Exercito, em consequencia, suppondo que seria atacado no dia seguinte, veio tomar posiçaõ nas alturas de *Rugo*, e *Molina Seca*.

A's 6 da manhã do dia 27, achando-se já a Divisaõ de *Castanhon* na sua posiçaõ, participou este ao General em Chefe, que os inimigos se apresentavaõ com forças de consideraçaõ, e se dirigiaõ a ataca-lo: effectivamente, meia hora depois começou o combate, a que o General em Chefe, *Ahabia*, acodio com a Reserva, que conservava á sua disposiçaõ, destacando della hum Regimento para soccorrer o ponto de *Manzanal*, que era atacado ao mesmo tempo: o combate duraria quasi tres horas, e nellas se combateo com bastante empenho de huma e outra parte, pois houve Corpos que pelejáraõ a tiro de pistola. A superioridade do inimigo, e o resultado que podia ter huma luta taõ desigual, decidiraõ o General a reunir as suas forças, e restituir-se á Ponte de Domingos *Flores*. No mesmo dia de tarde os inimigos reconhecêraõ o Exercito *Hespanhol* até *Ponferrada*: porém retrocedêraõ tres legoas dirigindo-se para Villa *Franca*, sem se saber a que se possa attribuir esta retirada, ainda que he muito provavel que fosse pela perda consideravel, que tiveraõ tanto em *Mançanal*, como em *Molina Seca*. Na mesma tarde de 27 se reuniraõ ao Exercito varios destacamentos e partidas soltas, que andavaõ em observaçaõ do inimigo.

Depois em data de 3 do corrente se participa o seguinte:

O 6.º Exercito *Hespanhol* estava outra vez no dia 31 de Agosto em *Molina Seca*, e a sua vanguarda em *Fuencebedon*, tendo extendido os seus reconhecimentos até *Rabanal*, e *Santa Catharina*. Os inimigos retrocedêraõ em tres columnas para *Orbigo*, *Astorga*, e *Banheza*. A sua retirada foi taõ precipitada que até deixáraõ alguns feridos em poder dos *Hespanhoes*, e subsistencias para o Exercito destes por tres dias. As noticias de hoje confirmaõ quanto se tem dito sobre a perda consideravel dos inimigos no glorioso combate do dia 27. No dia 30 morreo hum dos Generaes inimigos feridos; tinha duas ballas na perna direita, e huma no peito, e dizem ser o General *Carsin*; tambem morreo o Coronel do N. 72, e foraõ feridos os Coroneis do 27, 34, e o da Legiaõ do *Vistula*; e em consideraçaõ á sua numerosa Artilheria, e que entre esta havia 2 obuzes de 8, e duas peças de 12, naõ devem olhar-se com indifferença as relações dos seus feridos e prisioneiros, que affirmaõ ser o seu plano derrotar o Exercito da *Gallliza*, fazer huma rapida marcha sobre *Lugo*, fortificar-se ahi, e ver se podiaõ apossar-se da *Coruinha*. (*Porém todos os projectos deraõ em retirada.*)

---

Domingo 15 do corrente, foi o Anniversario da Restauraçaõ *de Portugal*. Tres annos ha que o Exercito de *Junot*, derrotado na batalha de *Vimeiro*, foi obrigado a abandonar esta grande Cidade, e embarcar no Tejo para *França*. Por taõ plausivel motivo sahio da Sé a Procis-aõ da Restauraçaõ acompanhada por todas as Communidades Religiosas, e se tornou a recolher, depois de atravessar as principaes Ruas da Cidade. O Castello de *S. Jorge*, e os navios surtos no Tejo deraõ salvas de artilheria: as tropas se reunirão na Praça *do Rocio*, e no *Terreiro do Paço*, deraõ descargas de alegria, e de artilheria, a que assistio hum Povo immenso; solemnisando todos hum dos mais affortunados acontecimentos, que tem tido a nossa Monarquia. A' noite houve illuminaçaõ geral.

*Quartel General de Cintra, 11 de Setembro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

S. Ex.ª, o Sr. Marechal, faz saber ao Exercito: Que o Alferes do Regimento de Milicias da Feira, Manoel Moreira Aranha, que na Ordem do Dia 14 de Julho ultimo foi incluido na Relaçaõ dos Officiaes, que naõ se reuniraõ, se justificou em Conselho de Guerra, mostrando a impossibilidade, que teve para se reunir ao Regimento: Que o Tenente do Regimento de Infantaria N. 4, José Romaõ Leitaõ, foi condemnado a seis mezes de prizaõ rigorosa no Forte de S. Felippe de Setubal, por crime de insubordinaçaõ: E que tendo S. Ex.ª no mez proximo passado confirmado a Sentença do Conselho de Guerra, que condemnou o Ajudante de Cirurgia da Guarda Real da Policia, Antonio José Coelho de Faria a ser enforcado, sendo primeiro degradado das honras Militares, pelo crime de roubar em quadrilha com seus uniformes, e dando o Augusto Nome de S. A. R., o Principe Regente Nosso Senhor, para se abrir a porta, e franquear a casa, que roubou; acaba de confirmar agora outra igual Sentença, contra o Soldado do mesmo Corpo, Antonio Ribeiro da Silva de alcunha o Chaves, por igual crime; assim como confirmou a Sentença, que condemnou á morte o Soldado do Regimento de Infantaria N. 17, Luiz Antonio o Bombo, e Evaristo Joaquim, como socios de outra

quadrilha, e Réos do grave roubo, com arrombamento, commettido na Cidade de Elvas, no Armazem de Luiz Pereira, sendo-lhes achadas as gazuas, e mais instrumentos proprios para semelhantes fins.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

Sahio á luz: Discurso dirigido aos Habitantes da *Peninsula* depois das vantagens, que alcançárão do inimigo commum em Maio de 1811, escripto em *Londres* pelo General *Serrazin*, dando-lhe os parabens pela sua prosperidade, exhortando-os a que continuem na defensa da justa causa, fazendo-lhe ver o pouco caso que *Buonaparte* faz de seus Generaes, e o pago que lhe dá, quando estes se tornaõ inuteis em seu serviço. Vende-se em *Lisboa* na loja da Gazeta, na de *Carvalho* aos *Martyres*, e no *Porto*, na da Administraçaõ da Gazeta de *Lisboa* em a *Praça nova*, pelo preço de 100 réis.

Sahio á luz: O rancho do Piolho, ou segunda conversaçaõ dos Novelleiros do *Caes de Sodré*, papel divertido, interessante e proveitoso aos debilitados e riscadores de dedo. Vende-se nas lojas acima ditas pelo mesmo preço de 100 réis.

## AVISOS.

*Joaõ Garcia*, com loja de Mercearia na calçada de *Santa Anna* N. 4, junto ao *Rocio*, recebe toda a quantidade de Café para torrar e moer, com toda a perfeiçaõ, podendo dar prompto em dois dias até doze arrobas, por 480 réis cada arroba em graõ, ficando de cada arroba em graõ 25 ou 26 arrateis em põ, conforme a sua qualidade. Tambem descasca por 160 réis a arroba; ficando responsavel pela entrega, ou pelo seu valor, naõ ficando em termos: Tambem tem para vender qualquer porçaõ do mesmo genero.

Quem quizer comprar huma propriedade de casas nobres, sitas na travessa das *Larangeiras*, N.os 24, 25, e 26, Freguezia de *Santa Catharina de Monte-Sinay*; falle com o Senhorio, que assiste na Rua direita do *Arsenal*, N.º 33, 2.º andar.

Quem quizer arrendar a Commenda de *S. Tyago de Alfaiates*, pertencente ao Visconde de *Fonte Arcada*, cujo arrendamento ha de principiar em Janeiro de 1812; póde dirigir-se todos os Sabbados á Rua do *Monte Olivete*, defronte do Collegio dos Nobres, propriedade N.º 26, para ahi dar o seu lanço, e saber o preço e condições.

Quem quizer arrendar as quintas de *Torrebella*, *Arsimo*, e *Ferraria*; quinta da *Azambuja*, e terras denominadas as *Baſôas*, no Campo da *Azambuja*, tudo pertencente á casa da Ex.ma Duqueza de *Laſões*, dirija-se a *Antonio Xavier Ribeiro*, assistente no palacio da mesma Senhora, cujo arrendamento deve ter principio no primeiro de Outubro do presente anno.

Agoa ferrea da *Venda seca*; vende-se na Botica N. 18, á *Praça da Figueira*.

*** Na Gazeta de 6 do corrente, N.º 212, na 5.ª pag. na lista dos Despachos militares, publicados na Corte do *Rio de Janeiro*, onde se diz = *Miguel Lino de Moraes*, *Marcello Joaquim Mendes de Menezes*; Coroneis de Milicias = deve ler-se, *Miguel Lino de Moraes*, *Marcello Joaquim Mendes de Menezes*; Coroneis de Infantaria.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 222.

# GAZETA DE LISBOA:

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quarta feira 18 de Setembro de 1811.

## TURQUIA. *Smyrna 25 de Maio.*

PElo ultimo Correio, e em data de 23 de Março deste anno, vierão ordens occultas aos Negociantes *Francezes* desta escala para que estimulem os Capitães de navios *Ottomanos* a levarem trigos da *Turquia* para os portos de *França* para remediar a escacez de grãos, que se experimenta em quasi todas as Provincias, principalmente em *Marselha*, onde estava aquella data a 75 francos (12$ réis) a carga de trigo; preço taõ exhorbitante, que indica estar proxima huma fome. Para a precaver decretou *Buonaparte* varios privilegios aos navios, que levarem trigo aos seus portos, *onde serão admittidos livremente, inda que tenhaõ sido visitados pelos navios de S. M. B.*: clausula notavel por ser taõ opposta a seus anteriores decretos, que tanto tem contribuido para pôr a *França* em tal estado. Porém estes Negociantes, e Capitães de navios estaõ bem persuadidos de que lhes faz mais conta levar sem risco algum os seus trigos a *Hespanha* e *Portugal*, como o tem feito até agora, que expôr-se a ser apresados pelos *Inglezes* (que agora redobraráõ a sua vigilancia) se os encontrarem dirigindo-se para *França*. E de mais, os Capitães deste commercio naõ se fiaõ das promessas de hum Governo, que as viola com a mesma facilidade com que as faz, e ao qual nunca faltaõ pretextos para se apoderar dos bens dos estrangeiros, e até dos seus subditos, quando lhe convem.

## HESPANHA. *Cadix 29 de Agosto.*

### *Cartas interceptadas.*

Entre as Cartas interceptadas escolhemos a seguinte, que nos parece instructiva.

*Carta do Governador de Burgos Dorsenne a Bessieres. Burgos 10 de Julho de 1811. — A S. E. o Marechal Duque de Istria.*

Sr.: Tenho a honra de participar a V. E. que *Mina* entrou a 4 deste mez na Provincia de *Burgos*; que a 5 chegou a *Villarcayo*, acompanhado por 300 homens de cavallaria, e que encontrou reunidas as quadrilhas de *Longa*, *Cuebillas* e *Salazar*, que lhe fizeraõ todas as honras. Passou revista a estas differentes quadrilhas, e immediatamente depois se dirigio com *Longa* para *Medina*, onde visitou miudamente todas as carruagens e bestas de carga, que estaõ alli acampadas em número de 1$. A appariçaõ de *Mina* no quinto Governo faz dizer que tem ordens da Junta para reunir nelle todas as quadrilhas. Tambem se pôz em communicaçaõ com o *Marquesito*.

Huma partida de *Amor* atravessou a 7 a estrada real com direcçaõ a *Villarcayo*. Comtudo he difficil adivinhar o motivo desta reuniaõ. Ainda que tenho muj poucas tropas de que disnôr, vou a pô-las immediatamente em campanha

contra estas quadrilhas para as dispersar, e affastar. A sua presença neste Paiz he a desgraça delle: a sua conducta me faria crer, que o seu principal objecto he privar-nos de subsistencias. Levaõ quantos gráos, e bestas ha pelos Povos, e formaõ armazens. *A grande mal, grande remedio.* Eu farei todo o possivel por desvanecer os seus projectos; porém se, contra as minhas esperanças, as tropas que vou dirigir sobre *Medina*, forem insufficientes para lançar fóra o inimigo deste territorio: nesta hipothese supplico a V. E. leve em bem que eu empregue momentaneamente nesta expediçaõ os Fuzileiros da Guarda, que devem passar mui brevemente por *Burgos* para *Valhadolid*. Tenho a honra, &c. (Assignado) *O Conde Dorsenne.*

*Do mesmo lugar 31 de Agosto.*

Em consideraçaõ ao merito, circumstancias, e serviços do Brigadeiro, *D. José Maria Santocildes*, e aos distinctos que fez na defensa de *Astorga* do anno proximo passado, e no commando em Chefe interino do 6.º Exercito, o Conselho da Regencia o promoveo a Marechal de Campo dos Reaes Exercitos.

*Do mesmo lugar 6 de Setembro.*

Escrevem de *Oviedo* em data de 21 do passado, que a Divisaõ do Brigadeiro *D. Joaõ Dias Porlier* tinha occupado a Cidade de *Santander*, fazendo mais de 300 prisioneiros. O resto da guarniçaõ inimiga se tinha retirada para *Santonha*.

A 3 do corrente sahio deste porto para *Algeciras* o Tenente Coronel *D. Francisco Ballesteros*, a bordo da fragata de guerra de S. M. a *Proserpina*.

LISBOA 18 *de Setembro.*

*Quartel General de Cintra, 12 de Setembro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Os Regimentos de Infantaria N.º 1, 2, 5, 6, 8, 9, 15, 17, 18, 21 e 22, e os Batalhões de Caçadores N.º 1, 2, 3, 4, 6, 7 e 8, nos seus Mappas de Campanha, pertencentes ao mez de Julho, exigiraõ huma quantidade muito consideravel de Cartuxos, montando a sua totalidade quasi a duzentos mil. Nenhum destes Mappas declara o motivo desta falta. Sua Excellencia, o Senhor Marechal Beresford Ordena, que os ditos Regimentos, e Batalhões, dirijaõ immediatamente, para seu conhecimento, ao Senhor Quartel-Mestre-General do Exercito huma informaçaõ, em que declarem os motivos do gasto da dita muniçaõ, e que para o futuro tenhaõ cuidado de seguir as Ordens do Dia a este respeito, as quaes determinaõ, que a causa do consumo das munições seja especificada nos mesmos Mappas de Campanha no lugar, aonde devem ser indicadas as ditas faltas.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Mappa dos Militares que entráraõ doentes, e fallecéraõ no Real Hospital de Moçambique desde 1789 até 1800 inclusive*

| *Annos.* | *Doentes.* | *Mortos.* | *Annos.* | *Doentes.* | *Mortos.* |
|---|---|---|---|---|---|
| 1789 | 837 | 60 | 1795 | 620 | 15 |
| 1790 | 647 | 51 | 1796 | 866 | 16 |
| 1791 | 470 | 34 | 1797 | 656 | 20 |
| 1792 | 532 | 27 | 1798 | 491 | 24 |
| 1793 | 680 | 28 | 1799 | 655 | 24 |
| 1794 | 701 | 22 | 1800 | 323 | 14 |
| Total de 6 annos | 3867 | 222 | Total de 6 annos | 3611 | 113 |

Total nos 12 annos. Doentes 7478. Mortos 335.

*Observações.*

I. O maximum dos mortos foi de 8 e meio, o minimum de 2: a quantidade media nos doze annos de 4 e meio por cem Doentes; por tanto a mortandade do Hospital de *Moçambique* naõ excede a de qualquer Povoaçaõ collocada no melhor clima que se conheça.

II. O número dos Doentes achando-se quasi igual no primeiro e segundo sexennio, observa-se comtudo que o número dos mortos, nos ultimos seis annos, he menor da metade que nos seis antecedentes. Esta favoravel differença deve attribuir-se aos progressos feitos pela medicina, e imputar ao estado imperfeito desta sciencia e naõ á malignidade do clima as mortandades que desacreditavaõ a *Moçambique*.

III. Em *Moçambique* naõ sómente naõ reinaõ carneiradas, ou epidemias, porém até a innumeravel caterva de enfermidades, que affligem a Europa he inteiramente desconhecida alli. A sua Nosologia póde reduzir-se a tres ou quatro doenças variamente modificadas, mais ou menos graves, porém na essencia sempre as mesmas.

IV. As febres intermittentes, que os Soldados ou Marinheiros trazem de *Goa*, e *Madagascar*, se curaõ per si mesmos, e muitas doenças chronicas que acompanhaõ aos *Europeos*, ou se mitigaõ ou se curaõ pela simples benefica influencia do clima.

A preoccupaçaõ do muito doentio que era *Moçambique*, fez que se considerasse como a morada dos Criminosos, e hum equivalente da pena devida aos delictos atrozes. Cumpre destruir hum erro tão prejudicial. *Moçambique* deveria contemplar-se como o lugar destinado a recompensar bons serviços ou como hum descanço concedido aos que sacrificáraõ a sua saude em pro do Estado. A incomparavel salubridade do seu clima lhe merece este ultimo destino, e quanto ao primeiro, em parte alguma tem a Corôa de *Portugal* tantas riquezas promptas, e effectivas a distribuir como nos Dominios da Costa Oriental de *Africa*. Estas ideas naõ saõ novas; ha mais de 50 annos que o Ex.mo Sr. *D. Francisco Innocencio de Sousa Coutinho*, as explanou, consultando com juizo, e sabedoria os meios de elevar aquelles importantes estabelecimentos ao gráo de opulencia e esplendor a que parecem destinados.

---

O Doutor *Roque Francisco Furtado de Mello*, Juiz de Fóra da Cidade de *Ponte Delgada*, na Ilha de *S. Miguel*, offereceo voluntariamente para as despezas dos Exercitos 96$ réis, que como Juiz de Alfandega da dita Ilha tinha vencido de ordenado até ao fim de Outubro de 1810.

## ADVERTENCIA.

No fim do corrente mez de Setembro acabaõ-se as Subscripções da Gazeta de *Lisboa* ás pessoas, que a assignáraõ só pelo 3.º Trimestre do presente anno; e quem as quizer haver no 4.º Trimestre, que começa no 1.º de Outubro até Dezembro, deverá ir ou mandar pagar até ao fim deste mez 2$000 réis na casa da sua Administraçaõ sita no *Terreiro do Paço* em *Lisboa*, em cujo acto cobrando do respectivo Administrador *Manuel José Moreira Pinto Baptista* hum recibo impresso assignado por elle, e rubricado por hum dos Proprietarios deste Real e exclusivo Privilegio, deixará dito onde a quer receber, sendo de *Lisboa*, ou a terra para onde se deverá remetter pelo Correio, pelo qual quem fôr de fóra lhe poderá remetter a dita quantia segura.

Como a nossa Gazeta [illegible]

trado a experiencia, que naõ póde comprehender juntamente com as noticias públicas, Ordens do Governo, Annuncios &c. todas as Ordens do Dia: em consequencia, do 1.º de Outubro em diante transcreveremos sómente as que forem mais proprias do conhecimento do público; por ex. aquellas, em que se declaraõ Promoções para o Exercito, em que se estabelecem providencias geraes, que he util e necessario sabermos todos, &c. e passaremos em silencio as que saõ proprias só da economia interna dos Regimentos, as das licenças dos Officiaes doentes &c.

---

Sahio á luz, e se achaõ na casa da Gazeta as listas impressas por ordem Superior para o alistamento geral dos fogos, e moradores dos districtos das Legiões Nacionaes de *Lisboa* com a explicaçaõ do modo, por que se devem encher, na conformidade das ordens que a este respeito o Governo ultimamente expedio ao Ex.mo General encarregado do Governo das Armas da Corte.

## AVISOS.

Hoje ás 5 horas da tarde, na Rua de *S. Paulo* N.º 59, se fará leilaõ de Assafetida, Ruibarbo, Incenso e Oleo de Linhaça.

Vendem-se oito columnas de granito achadas em huma escavaçaõ em *Roma*. Quem as quizer comprar póde vê-las na *Porcalhota*, nas casas que foraõ do Conde de *Villa-Verde*.

Vendem-se humas casas á Parada de *Campo de Ourique*, com o seu quintal e cavalharice, na Rua de *Nossa Senhora da Piedade*; quem as quizer comprar falle com seu dono, que assiste na dita propriedade N.º 25.

Vendem-se humas casas na Rua do *Jardim*, ao *Senhor da Boa-Morte*, aonde está huma Fabrica de Paõ, N.º 81.

Quinta feita 18 de Setembro, na Praça ás horas do costume, *Gould* Irmãos e Companhia, haõ de vender em leilaõ cem pipas de agoa-ardente de *França*, repartidas em lotes, e entregaveis, despachadas livres de direitos.

Quem quizer comprar a herança de certas Pessoas, falle com o seu Advogado, morador na Calçada de *Santa Anna*, N.º 6, 2.º andar.

Arrenda-se a Commenda de *S. Miguel de Oiteiro*, Bispado de *Vizeu*, pertencente á casa do Ill.mo e Ex.mo Marquez de *Olhaõ*; quem pertender arrenda-la dirija-se á mesma casa, para ajustar com o Ex.mo Conde de *Castro Marim*, nas terças, quintas e sabbados, a qualquer hora: dá-se o prazo de 15 dias para comparecer.

No dia 23 do corrente mez de Setembro, se ha de proceder a almoeda de diversas ferragens, e quinquilharia, no 2.º andar da propriedade N. 18, sita na Rua do *Ferregial debaixo*, Freguezia de *S. Paulo*. Toda a pessoa que quizer arrematar alguns lotes da dita fazenda, poderá concorrer das tres horas da tarde em diante.

Pela Administraçaõ do Correio Maritimo desta Corte se faz público, que no dia 21 do presente sahirá para a Ilha de *S. Miguel* o bergantim *Expediçaõ*, Capitaõ *Joaquim José Nogueira*. As Cartas seraõ lançadas no Correio até á meia noite do dia antecedente.

---

LISBOA: NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 223.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quinta feira 19 de Setembro de 1811.

## HESPANHA. *Utiel 31 de Julho.*

O Marechal de Campo, *D. Pedro Villacampa*, tornou a tomar o commando da Divisaõ de *Aragaõ*, ou quarta do segundo Exercito, que foi reforçada com 2$ infantes, e 200 cavallos. O dito General sahio de *Valencia* a 26 de Julho, e chegou a 28 a *Mora de Rubielos*. Muitos Soldados do Exercito de *Catalunha*, que se dispersáraõ nos principios de Julho, entráraõ em *Aragaõ* em grandes massas, com animo de se incorporar com as tropas de *Espoz e Mina* na *Navarra*, ou de passar o *Ebro*, e marcharem para *Valencia*. Huma dellas composta de 600 homens, segundo a Gazeta *Franceza* de 14 do corrente, de *Saragoça*, entrou em *Barbastro*, saqueou a casa do Corregedor intruso, e de alguns outros máos *Hespanhoes*, sustentou depois hum combate com hum Corpo de cavallaria *Franceza*, e proseguio seu caminho, dando rebate a todas as pequenas guarnições *Francezas*, que occupaõ a parte Sententrional de *Aragaõ*. O General *Polaco Clopiscki* formou hum cordaõ de postos na Comarca de *Cincovillas*, para impedir a entrada dos nossos na *Navarra*; mas naõ o pôde conseguir, segundo as ultimas participações de *Estella*.

*Do mesmo lugar 3 de Agosto.* As noticias que temos do Coronel *Espoz e Mina* chegaõ até 25 do passado. Continuava a estar em *Estella*, onde se lhe tinhaõ reunido muitos infantes e cavallos dos de *Catalunha*. Os *Francezes* preparavaõ em *Pamplona* outra expediçaõ para o perseguir, composta de 4$ homens.

*Margens do Douro (na Hespanha) 8 de Agosto.*

A força das tropas e Partidas patrioticas, que discorrem por esta parte da *Castella a Velha*, desde *Soria* até á fronteira de *Portugal*, por ambas as margens do *Douro*, sobe, segundo hum calculo moderado, a 5$ homens de cavallaria, e 5$ de infantaria. Nesta somma se comprehendem, além das Divisões das Provincias de *Soria*, e de *Burgos*, e a de *D. Juliaõ Sanchez*, compostas de tropas organisadas e aguerridas, outras muitas partidas de patriotas mais ou menos numerosas: entre as quaes saõ as mais nomeadas as de *D. Jeronymo Saornil*, *D. Thomaz Principe*, *D. Francisco Castilla*, *D. Joaõ Abril*, *Mariguela*, *Morales*, *Solechero*, *Ortega*, *Fuente*, *Campillo*, *o Medico*, *o Cozinheiro*, &c. Se a isto se ajunta a Divisaõ *Navarra* do Coronel *Espoz e Mina*, e as Partidas de *Longa*, *Cuebillas*, *Fernandez*, e outras que guerreaõ na *Rioja*, e nas Provincias, poderá fazer-se algum juizo de quaõ precario he

o dominio que os *Francezes* alcançaõ na parte, que se diz *occupada* do Norte da *Hespanha*.

## LISBOA *19 de Setembro.*

Chegou hum Paquete de *Inglaterra*, e traz folhas até 2 de Setembro: as suas principaes noticias saõ as seguintes. O Almirante *Saumarez* parece ter exigido do Governo *Sueco* que se restituisse a propriedade *Ingleza*, que tinha sido confiscada, se naõ que atacaria os portos *Suecos*. O Imperador da *Russia* tinha mandado levantar o sequestro a 36 navios, com as suas cargas (a maior parte *Inglezas*) que estavaõ confiscadas em *Revel*. Hum comboi *Inglez* de 200 vélas tinha passado junto ás Ilhas de *Longland* e *Shrogoe*, dirigindo-se para o Norte.

Na *Polonia* tinhaõ sido os recolhimentos do paõ muito máos. De *França* tinhaõ partido para a *Italia* a 23 de Agosto os Arcebispos de *Tours*, *Mechlin*, *Pavia*, o Patriarcha de *Veneza*, os Bispos de *Placencia*, *Evreux*, *Nantes* e *Treveris*. Partiraõ tambem os Cardeaes *Dugnani*, *Roverella*, *Bayano* e *Fabricio Ruffo* para o mesmo destino; naõ se sabe se vaõ com alguma commissaõ a S. Santidade, ou se vaõ desterrados pelo Tyranno.

*Figueiras* se entregou aos *Francezes* a 19 de Agosto, por absoluta falta de mantimentos; tinhaõ os *Hespanhoes* comido os cavallos, e todos os animaes; em consequencia tinha sido mal fundada a noticia, que copiámos das Gazetas de *Cadix*, de ter sido soccorida pelo Brigadeiro *Rovira*. Dizem os *Francezes* que a guarniçaõ constava de 3500 homens, e perto de 350 Officiaes; que fizera hum vivo ataque á ponta da baioneta para escapar, mas que fôra repellida; porque hum Ajudante de Campo do General *Martinez* tinha desertado para os *Francezes*, e declarado esta intençaõ do Governador *Hespanhol*: em consequencia os *Francezes* guardáraõ as suas linhas com summa vigilancia.

Esta circumstancia nos obriga a fazer algumas reflexões sobre a falta de segredo nas operações militares. Nós vimos tambem no *Conciso* de 28 de Agosto huma Carta de hum Official *Hespanhol*, que ficára prisioneiro em *Tarragona*, na qual dizia, que na manhã do dia 28 de Junho (dia em que os *Francezes* estavaõ abrindo a brecha de *Tarragona*) o General *Contreras*, Governador da Praça tinha feito huma Proclamaçaõ aos habitantes, na qual, para acalmár as suas inquietações, lhes participava, que no dia seguinte, 29, se faria hum ataque combinado sobre o Exercito de *Suchet*: diz o Official, author da Carta, que a Proclamaçaõ fôra parar ás máos de *Suchet*, 2 horas depois, e que elle mesmo a vira, quando fôra aprisionado, e que por isso *Suchet* dera o assalto a 28 á tarde. Naõ sei se tal facto existio; mas se he verdadeiro, naõ he possivel alcançar felizes resultados, com huma tal falta de segredo. Querer satisfazer á curiosidade do público, publicando movimentos de tropas, e projectos de Generaes, naõ he só huma indiscriçaõ, he hum erro de gravissimas consequencias. Se o Commandante *Martinez*, (sendo certo o facto) em lugar de declarar o seu brioso projecto de abrir caminho com a baioneta, atravez da linha inimiga, tivesse pelo contrario dito aos seus Subalternos, que havia de resistir até á extremidade, e que só entaõ capitularia; e na noite em que quizesse pôr em execuçaõ o seu projecto, chamasse Officiaes, e Soldados, e marchasse immediatamente sobre o inimigo, huma parte da guarniçaõ teria certamente escapado. O segredo he de tanta importancia, que passa

como huma das principaes qualidades dos grandes Capitães. O immortal *Affonso de Albuquerque* levava esta qualidade a taõ alto ponto, que sahindo de *Cochim* contra *Ormuz* (como elle dizia) passou por *Goa*, como por acaso; alli veio ter hum Capitaõ *Gentio* (mandado chamar por elle), que lhe ponderou a grande importancia, e facilidade da conquista de *Goa*; chamou entaõ todos os Capitães, deo-lhes parte das razões de *Timoja* (que eraõ as suas), determinou-se o ataque de *Goa*, e foi investida no dia seguinte, e levada quasi sem sangue. Ora se naquellas idades era o segredo nas operações militares taõ importante, que até se naõ fiava aos Vogaes do Conselho antes do momento preciso, de quanto maior interesse será presentemente, em que o astuto Tyranno tem Agentes em quasi toda a parte? He admiravel porém o valor, e o novo animo com que os *Catalães* combatem contra os Satelliites do Despotismo. Naõ vem nas Folhas *Francezas* outra noticia alguma relativa á *Peninsula*.

Na *Inglaterra* pouco havia de novo; a molestia de S. M. B. parece que fóra alguma cousa exaggerada. O Presidente dos Estados-Unidos na *America* tinha convocado o Congresso para 4 de Novembro, para deliberar sobre as suas Negociações com as Potencias *Belligerantes*.

*O nosso Governo mandou expedir a seguinte Portaria.*

Fazendo-se indispensavel para mais breve expediçaõ dos Conselhos de Guerra, e prompta Administraçaõ da Justiça durante a Campanha, que se estabeleça hum certo número de Auditores Letrados, que a esse fim hajaõ de acompanhar nas suas marchas os differentes Corpos do Exercito; providencia esta conforme ao espirito do Alvará de 26 de Fevereiro de 1789, que só interinamente abolio as Auditorias dos Regimentos, creadas pelo Regulamento Militar, e Decreto de 2 de Outubro de 1763: Attendendo a que a occorrencia dos tempos, e circumstancias particulares devião decidir da necessidade, ou utilidade de similhante Estabelecimento: E querendo o Principe Regente Nosso Senhor dar a este respeito as providencias, que taes circumstancias exigem, combinando-as com a necessaria economia da Sua Real Fazenda: He Servido Ordenar, que, em quanto durar a presente Guerra, haja hum Auditor Letrado em cada Brigada de Infantaria de Linha, Ligeira, Cavallaria, e Milicias, quando estejaõ reunidos os Corpos, e empregados em actual Serviço; devendo pelo Auditor Geral do Exercito ser propostos para estes Empregos Bachareis habeis, que ao menos estejaõ a caber a hum Lugar de segunda Entrancia, e a cujo bom serviço se haverá respeito para o seu adiantamento na Magistratura, gozando entretanto das mesmas honras, e privilegios, que pelo Alvará de 18 de Fevereiro de 1764 eraõ concedidos aos Auditores extinctos, excepto na parte em que se lhes mandava conferir Patentes de Capitães Aggregados aos Corpos, em que serviss m; e estas Propostas deveráõ subir á Real Presença pela Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra. Tendo porém S. A. R. consideraçaõ ao maior trabalho a que os ditos Auditores serão obrigados, e á differença que actualmente existe nos Soldos da Tropa: He outro sim Servido, que elles vençaõ quarenta mil réis de Soldo mensal, com duas raçães de Palha, Cevada e Etapa, ficando entretanto com esta providencia dispensados os Ministros Territoriaes do exercicio das Auditorias, que lhes eraõ incumbidas pelo dito Alvará de 26 de Fevereiro de 1789. Ordena igualmente S. A. R., que além dos Auditores de Brigadas, devem haver mais quatro, incluido o do

Corpo da Guarda Real da Policia, que serão estabelecidos nesta Capital para os Precisos da Tropa do Exercito, que nella residir, os quaes vencerão sómente vinte mil réis de Soldo por mez, sem as rações de Etapa e Forragem. O Secretario do Governo do Reino, Encarregado das Secretarias de Estado dos Negocios Estrangeiros, Guerra, e Marinha, o tenha assim entendido, e faça executar, expedindo as Ordens necessarias.

Palacio do Governo em 30 de Agosto de 1811.

*Com cinco Rubricas dos Senhores Governadores do Reino.*

*Quartel General de Cintra, 13 de Setembro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

S. Ex.ª, o Sr. Marechal, nota que os Senhores Commandantes dos Corpos, e outras Authoridades officião ás repartições do seu Estado-Maior sobre alguns objectos, com que naõ deveriaõ occupar as mesmas repartições, nem multiplicar o expediente de S. Ex.ª, e offerece S. Ex.ª, para exemplo o ter escripto ao Ajudante General o Sr. Coronel do Regimento de Infantaria N.º 18, participando faltarem ao Regimento 110 homens, e exigindo por isto, que se lhe mandassem dar outras tantas recrutas, como se pelos Mappas, que remette, naõ conhecesse S. Ex.ª esta falta.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

## AVISOS.

*Antonio Maria do Couto*, Professor Régio de Lingua Grega, avisa ao Público de que S. A. R. o Principe Regente N. S. foi servido transferi-lo da Cadeira, que occupava no bairro de *Belém*, para a do estabelecimento do bairro do *Rocio*; em consequencia do que declara a todos os que se quizerem com elle instruir na dita Lingoa que o podem procurar no mencionado estabelecimento todos os dias lectivos, assim de manhã como de tarde.

Annuncia o Dr. Curador da Administraçaõ da Exma casa de *Valença*, que o arrendamento da Alcaidaria Mór de *Machúo* na Ilha da *Madeira*, pertencente á mesma casa, proposto para o dia 23 do corrente mez, em casa do Desembargador *Manoel de Macedo Pereira Coutinho*, naõ tem effeito, por justas e attendiveis razões, o que por este modo faz público.

Quem quizer comprar a Mercê de hum Habito de Christo com 12000 réis de tença, com vencimento de quatro annos, vá á Travessa dos *Fieis de Deos* N.º 110.

Acha-se em termos de se arrematar a Quinta, que em *Campolide* possue *Pedro Caetano de Moraes Sarmento*, e mais herdeiros de *D. Tereza Monjardino*. Quem a pertender póde ir dar o seu lanço á Praça dos leilões, ou a casa do Escrivaõ *José Joaquim Gomes de Carvalho*, que mora defronte da Igreja do *Sacramento*.

Vendem-se huns serviços de Capitaõ; quem pertender a sua compra, ou renúncia, póde fallar na loja da Gazeta, aonde se lhe indicará quem he o dono.

Na calçada do *Duque* em huma Estancia de Madeira N.º 11, achaõ-se para vender sete toneis novos de vinhatico.

---

LISBOA NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 224.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sexta feira 20 de Setembro de 1811.

## ALEMANHA. *Vienna 3 de Agosto.*

ESCrevem da *Turquia*, que os *Russos*, quando deixáraõ *Rudschuck*, demoliraõ, e fizeraõ voar as fortificações, e pozeraõ fogo aos quatro angulos da Cidade; mas chegando os *Turcos* no momento que elles se retiravaõ, conseguiraõ fazer parar o fogo, e salvar huma grande parte dos edificios. As mesmas Cartas accrescentaõ:

" O Exercito do *Graõ-Visir*, que está bem organisado, he tres vezes mais numeroso que o do General *Kutusow*, o qual estrictamente se limita á defensiva; e como he impossivel que elle possa receber tantos reforços que o ponhaõ em estado de retomar a offensiva, póde considerar-se a campanha como terminada, se o *Graõ-Visir* julgar conveniente limitar-se á occupaçaõ da margem direita do *Danubio*; mas parece, segundo todas as noticias, que elle está determinado a aproveitar-se das actuaes circumstancias, e empregar as suas forças em reconquistar as Provincias do Imperio *Turco*, de que estaõ de posse os *Russos*, e que está projectando huma invasaõ na *Moldavia* e *Valachia* ao mesmo tempo.

" Sabemos que os *Turcos* já fizeraõ huma tentativa para atravessar o *Danubio*, entre *Silistria* e *Rudschuck*, mas ficou frustrado o seu projecto. "

## GRÃ-BRETANHA. *Londres 28 de Agosto.*

*Secretaria do Almirantado, 27 de Agosto.*

(*Carta transmittida pelo Almirante Young.*) *A bordo do Quebec, Heligoland 7 de Agosto.*

Sr.: Tenho que vos participar huma acçaõ valorosa, (a tomada de huma divisaõ das canhoneiras do inimigo) que foi executada pelas lanchas desta parte da vossa Esquadra, debaixo da direcçaõ do primeiro Tenente, *Samuel Blyth*, do *Quebec*, que teve a honra de commandar hum destacamento de bravos Officiaes, e Soldados, que o auxiliáraõ de hum modo distincto.

O tempo estava particularmente bello, e proprio para esta especie de serviço; e já tinhaõ aprezado, e remettido hum vaso de guerra das Alfandegas Imperiaes, commandado por hum Official com doze homens, (hum dos quaes foi morto antes que o navio se entregasse) e hum navio mercante que levavaõ a reboque, quando estando perto da Ilha de *Nordeney*, a 3, viraõ ancoradas dentro della quatro canhoneiras inimigas.

O inimigo esperou em silencio o ataque ; as suas peças estavaõ carregadas de balla miuda, e metralha, e deixáraõ (naõ se servindo da balla redonda) chegar as nossas lanchas até tiro de pistola, e entaõ deraõ huma descarga de toda a sua linha ; a primeira canhoneira foi immediatamente abordada e tomada, mas as outras se sustentáraõ com grande valor, separadamente, até que viraõ que já naõ estavaõ em seu poder.

A perda da nossa banda foi de 4 mortos, e 14 feridos; o inimigo teve 2 mortos, e 12 feridos.

As canhoneiras tomadas foraõ : N.º 22, *Guilherme Wontersz*, Tenente de Mar e Guerra, Commandante da Divisaõ, com huma peça longa de 12, duas de 6, fabrica *Hollandeza*, e 25 homens.

N.º 28, *Christian Smith*, Tenente de Mar e Guerra, com huma longa peça de 12, e duas de 8, fabrica *Hollandeza*, e 24 homens.

N.º 31, *Jan Dirk Schewe*, Tenente de Mar e Guerra, com huma longa peça de 12, e duas de 6, fabrica *Hollandeza*, e 25 homens.

N.º 71, *S. Pieter Seiverda Munter*, 2.º Tenente, com huma longa peça de 12, e duas de 6, fabrica *Hollandeza*, e 24 homens. — *C. Hawtayne.*

*P. S.* O calibre *Hollandez* he muito maior que o *Inglez.*

## HESPANHA. *Corunha 19 de Agosto.*

Chegáraõ a *Moirico* 3 fragatas *Inglezas* com 5$ espingardas para *Mina*, *Longa*, *Jauregui*; 10$ idem para os outros Chefes de partida, e 12$ pares de çapatos.

### *Cadix 5 de Setembro.*

No dia 3 entráraõ em *Huelva* 800 *Francezes*; saqueáraõ algumas casas, roubáraõ outras, e marcháraõ hontem ao meio dia. Em *Algeciras* se faziaõ grandes preparativos para receber o General *Ballesteros.*

### *Do mesmo lugar 7 de Setembro.*

O General em Chefe interino do terceiro Exercito escreve, em data de 12 de Agosto, ao Ex.mo Capitaõ General, *D. Joaquim Blake*, literalmente o seguinte :

" Ex.mo Sr.: O Governador do Castello das *Penhas de S. Pedro*, em data de 8, me participa o seguinte : — Neste momento, que saõ 8 da noite, acabo de receber hum Officio do Commandante das duas companhias deste destacamento, em que refere a gloriosa acçaõ que sustentáraõ as tropas do Coronel *D. José Martinez de S. Martin* nas visinhanças de *Villarobledo*, em cuja Villa se achavaõ os inimigos a fazer a extracçaõ dos grãos, que tiráraõ na manhã antecedente ; e tendo *S. Martin* noticia de que já caminhavaõ com a preza para *Montiel* determinou corta-los, e com effeito deraõ com elles as nossas tropas hontem ás 11 da manhã, e logo se determinou o ataque nas planicies de *Pelayá*. Os inimigos em número de 500 infantes, e 150 cavallos, formáraõ o quadro, em cujo centro postáraõ hum canhaõ, e hum obuz, e a sua cavallaria na retaguarda em columna. Romperaõ o fogo as avançadas de cavallaria de ambas as partes, e destroçadas as do inimigo, tendo-se-lhes morto 12 homens, e tomado 6 cavallos, e 2 cavalleiros, ordenou-se o ataque, marchando a cavallaria de *Fernando VII.* pelo flanco direito, a de *Chaleco* pelo esquerdo, as 2 companhias de *Guadix* pelo centro, em partidas, e as de *Alcaraz* formando a reserva em columna. Principiou-se o fogo com o maior valor e ordem, em quanto a cavallaria avançava sobre ambos os flancos, pa-

ra atacar o quadro; porém só o executou o Coronel *Santisteban* com os granadeiros de cavallo de *Fernando VII.*, de cuja valente tropa morrêraõ 2 Officiaes, e 7 entre Sargentos, Cabos, e Granadeiros, rompendo com a nossa infantaria o quadro; e vendo os inimigos que os 300 cavallos de *Chaleco* ficaraõ em inacçaõ neste precioso momento, tornáraõ a formar-se, e se retiráraõ precipitadamente, mas com ordem; ficando em nosso poder as caixas de munições, mais de 300 carros carregados de grãos, varios cavallos, e outros effeitos. A perda do inimigo passa de 100 homens, mais de metade mortos no campo, que ficou por nosso; e o resto entre feridos e prisioneiros. A nossa naõ passa de 15 entre mortos e feridos. „

LISBOA 20 *de Setembro.*

*Quartel General de Cintra* 13 *de Setembro de* 1811.

2.ª *Ordem do dia.*

Sua Excellencia, o Senhor Marechal, para conhecimento do Exercito, mandou lançar nesta Ordem o Aviso, e Portaria seguintes.

*Copia do Aviso.*

Ill.mo, e Ex.mo Sr. = O Principe Regente Nosso Senhor Manda remetter a V.ª Ex.ª, para sua intelligencia, a Copia inclusa da Portaria de 4 do corrente, pela qual se declara, que todas as Graduações Militares já concedidas, ou que se houverem de conceder a Individuos, que, pelo seu exercicio, naõ saõ Officiaes combatentes dos Corpos do Exercito, se deveráõ considerar como Graduações meramente honorarias, e annexas ao emprego a que se destinarem. = Deos guarde a V.ª Ex.ª Palacio do Governo, em 7 de Setembro de 1811. = D. Miguel Pereira Forjaz. = Sr. Guilherme Carr Beresford.

*Copia da Portaria.*

Havendo o Principe Regente Nosso Senhor por muitas, e mui importantes considerações, que lhe foraõ presentes, resolvido conceder diversas Graduações Militares aos Empregos dos Departamentos Civis annexos ao seu Exercito; e querendo por outra parte obviar aos inconvenientes, que de taes Graduações poderiaõ resultar para a disciplina do mesmo Exercito, confundindo-se a natureza destas Graduações com as dos Officiaes combatentes: He Servido Mandar declarar, que todas as Graduações Militares já concedidas, ou que se houverem de conceder a Individuos, que pelo seu exercicio naõ saõ Officiaes combatentes dos Corpos do Exercito, se deveráõ considerar como Graduações meramente honorarias, e annexas ao Emprego a que se destinarem, naõ dando ao Individuo, que nelle for provido, direito algum, e em nenhuma occasiaõ ao Commando de Tropas, nem a pertender ter exercicio de tal emprego no Exercito, e menos ainda a outro accesso, que naõ seja aquelle, que lhe corresponder na Classe a que pertence: E que succedendo ser demittido do Emprego a que estiver annexa a Graduaçaõ Militar, se reputará desde logo privado da honra, que pela dita Graduaçaõ lhe pertencia. Palacio do Governo, em 4 de Setembro de 1811. = Com cinco Rubricas dos Senhores Governadores do Reino. = Gregorio Gomes da Silva.

Ajudante General — *Mozinho.*

*O nosso Governo mandou expedir a Portaria seguinte:*

O Principe Regente Nosso Senhor, attendendo ás actuaes, e particulares circumstancias: Ha por bem permittir licença para que se possa conduzir le-

O inimigo esperou em silencio o ataque ; as suas peças estavaõ carregadas de balla miuda, e metralha, e deixáraõ (naõ se servindo da balla redonda) chegar as nossas lanchas até tiro de pistola, e entaõ deraõ huma descarga de toda a sua linha ; a primeira canhoneira foi immediatamente abordada e tomada, mas as outras se sustentáraõ com grande valor, separadamente, até que viraõ que já naõ estavaõ em seu poder.

A perda da nossa banda foi de 4 mortos, e 14 feridos; o inimigo teve 2 mortos, e 12 feridos.

As canhoneiras tomadas foraõ : N.º 22, *Guilherme Wontersz*, Tenente de Mar e Guerra, Commandante da Divisaõ, com huma peça longa de 12, duas de 6, fabrica *Hollandeza*, e 25 homens.

N.º 28, *Christian Smith*, Tenente de Mar e Guerra, com huma longa peça de 12, e duas de 8, fabrica *Hollandeza*, e 24 homens.

N.º 31, *Jan Dirk Schewe*, Tenente de Mar e Guerra, com huma longa peça de 12, e duas de 6, fabrica *Hollandeza*, e 25 homens.

N.º 71, *S. Pieter Seiverda Munter*, 2.º Tenente, com huma longa peça de 12, e duas de 6, fabrica *Hollandeza*, e 24 homens. — *C. Hawtayne.*

*P. S.* O calibre *Hollandez* he muito maior que o *Inglez.*

HESPANHA. *Corunha 19 de Agosto.*

Chegáraõ a *Motrico* 3 fragatas *Inglezas* com 5$ espingardas para *Mina*, *Longa*, *Jauregui*; 10$ idem para os outros Chefes de partida, e 12$ pares de çapatos.

*Cadix 5 de Setembro.*

No dia 3 entráraõ em *Huelva* 800 *Francezes*; saqueáraõ algumas casas, roubáraõ outras, e marcháraõ hontem ao meio dia. Em *Algeciras* se faziaõ grandes preparativos para receber o General *Ballesteros.*

*Do mesmo lugar 7 de Setembro.*

O General em Chefe interino do terceiro Exercito escreve, em data de 12 de Agosto, ao Ex.mo Capitaõ General, *D. Joaquim Blake*, literalmente o seguinte:

" Ex.mo Sr.: O Governador do Castello das *Penhas de S. Pedro*, em data de 8, me participa o seguinte: — Neste momento, que saõ 8 da noite, acabo de receber hum Officio do Commandante das duas companhias deste destacamento, em que refere a gloriosa acçaõ que sustentáraõ as tropas do Coronel *D. José Martinez de S. Martin* nas visinhanças de *Villarobledo*, em cuja Villa se achavaõ os inimigos a fazer a extracçaõ dos gráos, que tiráraõ na manhã antecedente ; e tendo *S. Martin* noticia de que já caminhavaõ com a preza para *Montiel* determinou corta-los, e com effeito deraõ com elles as nossas tropas hontem ás 11 da manhã, e logo se determinou o ataque nas planicies de *Pelayá.* Os inimigos em número de 500 infantes, e 150 cavallos, formáraõ o quadro, em cujo centro postáraõ hum canhaõ, e hum obuz, e a sua cavallaria na retaguarda em columna. Romperaõ o fogo as avançadas de cavallaria de ambas as partes, e destroçadas as do inimigo, tendo-se-lhes morto 12 homens, e tomado 6 cavallos, e 2 cavalleiros, ordenou-se o ataque, marchando a cavallaria de *Fernando VII.* pelo flanco direito, a de *Chalecо* pelo esquerdo, as 2 companhias de *Guadix* pelo centro, em partidas, e as de *Alcaraz* formando a reserva em columna. Principiou-se o fogo com o maior valor e ordem, em quanto a cavallaria avançava sobre ambos os flancos, pa-

ra atacar o quadro; porém só o executou o Coronel *Santisteban* com os granadeiros de cavallo de *Fernando VII.*, de cuja valente tropa morrêraõ 2 Officiaes, e 7 entre Sargentos, Cabos, e Granadeiros, rompendo com a nossa infantaria o quadro; e vendo os inimigos que os 300 cavallos de *Chaleco* ficaraõ em inacçaõ neste precioso momento, tornáraõ a formar-se, e se retiráraõ precipitadamente, mas com ordem; ficando em nosso poder as caixas de munições, mais de 300 carros carregados de grãos, varios cavallos, e outros effeitos. A perda do inimigo passa de 100 homens, mais de metade mortos no campo, que ficou por nosso; e o resto entre feridos e prisioneiros. A nossa naõ passa de 15 entre mortos e feridos. „

LISBOA 20 *de Setembro.*

*Quartel General de Cintra* 13 *de Setembro de* 1811.

2.ª *Ordem do dia.*

Sua Excellencia, o Senhor Marechal, para conhecimento do Exercito, mandou lançar nesta Ordem o Aviso, e Portaria seguintes.

*Copia do Aviso.*

Ill.mo, e Ex.mo Sr. = O Principe Regente Nosso Senhor Manda remetter a V.ª Ex.ª, para sua intelligencia, a Copia inclusa da Portaria de 4 do corrente, pela qual se declara, que todas as Graduações Militares já concedidas, ou que se houverem de conceder a Individuos, que, pelo seu exercicio, naõ saõ Officiaes combatentes dos Corpos do Exercito, se deveráõ considerar como Graduações meramente honorarias, e annexas ao emprego a que se destinarem. = Deos guarde a V.ª Ex.ª Palacio do Governo, em 7 de Setembro de 1811. = D. Miguel Pereira Forjaz. = Sr. Guilherme Carr Beresford.

*Copia da Portaria.*

Havendo o Principe Regente Nosso Senhor por muitas, e mui importantes considerações, que lhe foraõ presentes, resolvido conceder diversas Graduações Militares aos Empregos dos Departamentos Civis annexos ao seu Exercito; e querendo por outra parte obviar aos inconvenientes, que de taes Graduações poderiaõ resultar para a disciplina do mesmo Exercito, confundindo-se a natureza destas Graduações com as dos Officiaes combatentes: He Servido Mandar declarar, que todas as Graduações Militares já concedidas, ou que se houverem de conceder a Individuos, que pelo seu exercicio naõ saõ Officiaes combatentes dos Corpos do Exercito, se deveráõ considerar como Graduações meramente honorarias, e annexas ao Emprego a que se destinarem, naõ dando ao Individuo, que nelle for provido, direito algum, e em nenhuma occasiaõ ao Commando de Tropas, nem a pertender ter exercicio de tal emprego no Exercito, e menos ainda a outro accesso, que naõ seja aquelle, que lhe corresponder na Classe a que pertence: E que succedendo ser demittido do Emprego a que estiver annexa a Graduaçaõ Militar, se reputará desde logo privado da honra, que pela dita Graduaçaõ lhe pertencia. Palacio do Governo, em 4 de Setembro de 1811. = Com cinco Rubricas dos Senhores Governadores do Reino. = Gregorio Gomes da Silva.

Ajudante General — *Mozinho.*

*O nosso Governo mandou expedir a Portaria seguinte:*

O Principe Regente Nosso Senhor, attendendo ás actuaes, e particulares circumstancias: Ha por bem permittir licença para que se possa conduzir le-

nhas a granel, pela valla do *Paul da Asseca*, obrigando-se os donos dellas a se haverem nesta conducçaõ com a maior cautella, e a pagarem todo o prejuizo que causarem á mesma valla, sobre o que vigiará o Provedor das Lezirias com o maior cuidado e vigilancia. E Manda que o Conselho da Fazenda, tendo-o assim entendido, faça nesta conformidade expedir as ordens necessarias. Palacio do Governo em 18 de Setembro de 1811.

*Com quatro Rubricas dos Governadores do Reino.*

Cumpra-se e registe-se, e se passem ás Ordens, e Despachos necessarios. Lisboa 19 de Setembro de 1811.

*Com tres Rubricas dos Ministros Conselheiros da Real Fazenda.*

---

Tendo-se dito na Gazeta de 10 de Junho passado, na relaçaõ de huma festa feita a 12 de Maio na Ilha da *Madeira*, em acçaõ de graças pela gloriosa expulsaõ do Exercito *Francez* de *Portugal*, que o Escrivaõ da Camera daquella Cidade tinha negado ao Juiz do Povo, Author da dita festa, a entrada na Casa da Camera; e que esta naõ assistira a ella; a dita Camera para desvanecer a desfavoravel impressaõ que aquellas palavras podiaõ excitar no animo do público, passou dois Acordãos em data de 29 de Maio, e 7 de Agosto do presente anno, dos quaes consta; que o Escrivaõ da Camera *naõ só lhe naõ negou a entrada na Casa da Camera*, mas até lhe franqueou todas as sallas da mesma Casa, á excepçaõ da salla dos Vereadores; que elle Escrivaõ tinha feito o seu dever, quando a recusou abrir, pois ella he só, e exclusivamente destinada para os trabalhos das Vereações; e que ultimamente esta mesma fôra mandada abrir por ordem do Juiz Vereador, e nella se ajuntou o dito Juiz do Povo, *Vicente Ferreira da Silva*, com os vinte e quatro, e dahi sahio encorporado como pertendia.

No dia seguinte, 13 de Maio, houve hum solemne *Te Deum*, celebrado na Cathedral, a que assistio a Camera, assim como todas as outras Authoridades, satisfazendo desta maneira aos seus deveres de Religiaõ, e de Piedade para com o seu Amado Soberano: no dia antecedente naõ só naõ tinha assistido a Camera, mas nem o Ex.mo Governador, o Corregedor da Comarca, o Juiz pela Lei, o Provedor dos Resíduos, e o Juiz da Alfandega, por ser a festa de hum particular, e a do dia seguinte a solemne, e pública.

---

## AVISOS.

Faz sciente o Capitaõ *Matheus Antonio*, que por certos motivos se porpõem a vender as ferramentas, maquinas, e trem de sua fabrica; quem quizer comprar peças separadas, ou o total da dita fabrica, dirija-se ao *Thesouro Velho* para com elle ajustarem.

*Antonio José Calheiros*, e *Antonio Mancel Antunes*, fazem público que a sociedade por elles estabelecida, debaixo da firma social *Calheiros e Antunes*, terminára no dia 16 do presente, em que a deraõ por concluida, e isto para que qualquer Pessoa, que tivesse contas com algum delles Socios, e se ache credor á Sociedade, compareça no termo de 30 dias a legalisar a sua conta.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 225.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sabbado 21 de Setembro de 1811.

## FRANÇA. *Paris 24 de Agosto.*

*Cometa. Observatorio Imperial, 21 de Agosto.*

O Cometa descoberto em *Viviers*, a 25 de Março passado, por Mr. de *Flaugergues*, e visto até o fim de Maio, tempo em que deixou de ser visivel, em consequencia da sua proximidade ao Sol, tornou segunda vez a apparecer esta manhã na Constellaçaõ do Pequeno Leaõ; o seu movimento, posto que quasi inteiramente em declinaçaõ, he dirigido para o Norte, perto á Constellaçaõ da Grande Ursa, onde he inda visivel todas as noites, mesmo a olho nú.

Esta manhã entre as 3, e as 4 horas da manhã descobri este Cometa muito perto do Horizonte; a sua posiçaõ he quasi a mesma que appareceo calculada nos Elementos por Mr. de *Burckhardt*; e segundo as minhas observações, eu a determinei da maneira seguinte: Ascensaõ recta, 147 gráos, 18 minutos; declinaçaõ para o Norte 32 gráos, 53 minutos. *Bouvard.*

Membro do Instituto, e da Junta de longitude.

## GRA-BRETANHA.

*Continuaçaõ das noticias de Londres de 2 de Setembro.*

*Manufacturas Francezas.*

A importaçaõ dos manufacturados *Francezes* para *Inglaterra* he hum objecto de público prejuizo, e inquietaçaõ. Póde haver cousa mais intoleravel, quando attendemos ao triste estado em que estaõ os nossos fabricantes, que foi taõ especificado nas Contas apresentadas á Camera dos Communs na sua ultima sessaõ; póde haver, digo, alguma cousa mais intoleravel que as importações de fazendas, dos mercados *Francezes*? Talvez se diga que os artigos vindos de *França* naõ prejudicaõ ás nossas manufacturas, porque os filós *Francezes*, sedas, e cambraias saõ totalmente prohibidas; que a importaçaõ de *França* consiste meramente em livros, pinturas, gazetas, bugiarias, e varias quinquilharias; mas, se *Buonaparte* prohibe as nossas fazendas, devemos soffrer que as fazendas *Francezas* entrem em *Inglaterra*? Continuamente ouvimos dizer, que os nossos artistas de merecimento estaõ curvados com a indigencia, ao mesmo tempo que se despendem annualmente sommas iguaes ás feudas de alguns Reinos para pagar o *luxo Francez*. Tem-se os *Francezes* tornado taõ humanos, e taõ polidos debaixo do *suave*, *benefico*, e *liberal* Sceptro de *Buo-*

*naparte*, que todos os principios *anti-Francezes*, que professáraõ os nossos antepassados, quando *Luiz XIV.* ameaçou a Europa com o delirio do dominio universal, devem ser agora desprezados, e trocados por outros mais doces a favor do povo taõ felizmente regenerado debaixo do Governo de *Buonaparte*? Se nenhum Escritor em *França* se atreve a fallar na *Inglaterra*, senaõ para aviltar o seu Governo e o caractér nacional, e para difamar a sua constituiçaõ e suas leis, saõ estes motivos para recommendar a literatura *Franceza*?

Os decretos de *Buonaparte* da queima das fazendas inda estaõ frescos na memoria do público. Se a todos os respeitos naõ seria justo imita-lo, neste caso seguramente deve ter lugar o principio de represalias. O odio de *Buonaparte* aos *Inglezes* he taõ profundo, que elle aborrece tambem tudo o que he de producçaõ *Ingleza*, e daqui os seus decretos das queimas. Naõ he talvez o Governo da *Inglaterra* o que *Buonaparte* aborrece taõ fortemente, como o Povo *Inglez*, e os sentimentos de que elle está animado. O nosso amor á liberdade he que causa pavor ao Tyranno, e lhe inspira pôr em movimento todas as molas para a nossa destruiçaõ. Nós podemos applicar-lhe a pena de taliaõ; a unica questaõ que póde haver he saber, se devemos ou naõ executa-la. Em tempos passados houve sociedades patrioticas com o objecto de suspenderem o uso das fazendas *Francezas*. O seu patriotismo será hum sentimento de taõ pouca estimaçaõ presentemente, que naõ possamos esperar ver renascer outra vez taes sociedades? He hum facto, que se naõ póde negar, que, apezar de todos os tributos postos sobre as fazendas *Francezas*, a *França* continua a levar-nos todos os annos sommas immensas gastas em cousas de luxo sómente, ao mesmo tempo que qualquer artigo de producçaõ *Britanica*, que se pertenda mandar em troca para a *França*, fica sujeito a ser queimado. Merece este systema que se persista nelle? Devem os vinhos e agoas-ardentes de *França* ser admittidos neste paiz, quando os nossos armazens estaõ sobrecarregados dos productos das *Indias* Occidentaes, e os nossos pobres Colonos destituidos dos meios de venderem as suas colheitas? Bem sabemos que as Alfandegas ganhaõ pelo commercio com a *França*; mas os interesses geraes da Patria naõ soffrem em muito maior proporçaõ do que o proveito das Alfandegas? Tem hum bem fraco amor á Patria aquelle que naõ póde dispensar as fazendas *Francezas*, e todos nós dezejariamos que ellas fossem prohibidas, em quanto *Buonaparte* continuar a prohibir as fazendas *Inglezas*. Oxalá se renovem os bons antigos sentimentos *anti-Francezes* dos nossos antepassados. Se os *Inglezes* se envergonhavaõ de beber vinhos *Francezes*, quando *Luiz XIV.* dominava a *França*, porque os compraráõ hoje de taõ boa vontade, quando hum mulato occupa o seu throno? Illustrem os Filosofos da *França* os *Corsos*, e os *Mamelucos*, e embriaguem-nos com os seus vinhos; mas nenhum *Inglez* aprenda a sua moral de taes mestres, nem contamine as horas das suas festividades com o vinho dos escravos. Estes foraõ os sentimentos dos nossos antepassados, e estes sentimentos fizeraõ tremer *Luiz XIV.* no seu Palacio em *Versalhes*. (*London Chronicle.*)

*Nota.* Os factos e reflexões, que acabamos de transcrever, saõ summamente importantes; todos os recursos, que *Buonaparte* póde alcançar, tornaõ-se em instrumentos de morte contra os proprios *Inglezes* e seus Alliados. Todas as producções e manufacturas de *França* vem unicamente a buscar o numera-

rio da *Inglaterra*, e da *Peninsula* (porque tambem cá chegaõ em parte); empobrecem-nos, e vaõ enriquecer nossos implacaveis inimigos.

*Papeis Francezes. Paris 28 de Agosto.*

*Noticias Officiaes dos Exercitos na Hespanha.*

*Catalunha.* Hum Ajudante de Campo de *Martinez*, Commandante de *Figueiras*, desertou a 8 de Agosto, e declarou que a guarniçaõ estava em hum horroroso estado de necessidade, e reduzida a poucas onças de paõ, e huma pouca de agua; que, naõ esperando já soccorro, estavaõ determinados a fazer huma tentativa desesperada, e romper a linha á baioneta; mas *Figueiras* estava cercada por huma linha formidavel de circumvallaçaõ de mais de 4⅌ toesas de extensaõ (*descontando, sempre bastante, por causa da fanfarronada Franceza*); esta linha era formada por huma cadêa de fortes reductos, ligados entre si por entrincheiramentos, e protegida por huma dobrada ordem de abatis. Houve por espaço de algumas noites hum augmento de vigilancia; os Generaes passáraõ estas noites nas linhas; e *Macdonald* tomou as mais efficazes medidas para privar o inimigo de todos os meios de escapar á sua sorte. Tendo exhaurido todas as suas provisões e munições, *Martinez*, na noite de 16, tentou forçar as linhas á testa de toda a sua guarniçaõ; elle tinha avançado até ao primeiro abatis, quando se rompeo hum fogo terrivel sobre a columna, que matou 400 dos seus Soldados, e o obrigou a tornar para a Fortaleza. No dia 19, pela manhã, se entregou á discriçaõ, pedindo sómente que lhes concedessem as vidas. A guarniçaõ desfilou sem armas na explanada; consistia em 3500 homens, e quasi 350 Officiaes, dos quaes hum era Marechal de Campo, alguns Brigadeiros, e 80 Officiaes Superiores; esta guarniçaõ chegou a *Perpinhaõ* a 21 e 22. Morrêraõ em *Figueiras* 2⅌ homens de doenças, ou do nosso fogo, desde o principio do bloqueio, que durou 4 mezes e 9 dias: ficáraõ nos hospitaes 1500 doentes. (*Esta conta Franceza faz subir a guarniçaõ a quasi 7500 homens; o que parece exaggerado; mas certamente guarnições grandes saõ summamente funestas; em primeiro lugar desfalcaõ notavelmente os Exercitos, que saõ a alma da defensa das Provincias; em segundo lugar comem em poucos mezes os mantimentos, que durariaõ annos.*

*Copia da Carta escrita pelo General D. Joaõ Antonio Martinez, Commandante do Castello de S. Fernando de Figueiras á Junta do Principado de Catalunha.*

« Excellentissimos Senhores: Depois de soffrer mais de 4 mezes de hum bloqueio obstinado, sem algum soccorro da parte do Exercito, eu me vi na necessidade de entregar o Castello de *S. Fernando de Figueiras*, pela total falta de provisões. Empreguei até os ultimos recursos; desde os nossos cavallos até o mais baixo insecto tudo foi comido. Na noite de 16 tentei huma sortida á ponta da baioneta, com toda a guarniçaõ; e apezar dos obstaculos que a linha de circumvallaçaõ oppunha, eu mesmo cheguei ao abatis, ou troncos de arvores que obstruiaõ a nossa passagem, que naõ pôde realisar-se, em consequencia da grande força desta impenetravel linha. Em fim, hoje me entreguei prisioneiro de guerra, com a guarniçaõ, que tem sido tratada pelos *Francezes* com a generosidade que caracterisa esta Naçaõ. (*A ultima oraçaõ parece de penna Franceza.*) (Assignado) *D. Joaõ Antonio Martinez.* »

LISBOA 21 de Setembro.

*Quartel General de Cintra 14 de Setembro de 1811.*

*Ordem do dia.*

Declara-se a Promoçaõ seguinte:

*Por Decreto de 4 de Setembro de 1811.*

Capitaõ da 3.ª Companhia do Regimento de Cavallaria N. 6, o Tenente Graduado em Capitaõ do mesmo Regimento, Antonio Pinto Alvares Pereira.

Major aggregado ao Real Corpo dos Engenheiros, pela pouca actividade, com que se tem havido, segundo a informaçaõ do Sr. Tenente General Francisco de Paula Leite, na Commissaõ, de que está encarregado de dirigir o córte das madeiras em Villa Viçosa, e a factura de paliçadas, o Major do mesmo Real Corpo, Joaquim Francisco Antonio de Sousa.

O Tenente da 7.ª Companhia do Regimento de Infantaria N. 9, Sebastiaõ de Azevedo Araujo e Gama, demittido do Real Serviço, pelo requerer, allegando motivos attendiveis.

*Por Decreto de 6 de Setembro de 1811.*

Tenente da 2.ª Companhia do Batalhaõ de Caçadores N. 11, o Alferes da 1.ª Companhia do mesmo Batalhaõ, José de Oliveira.

Alferes da 4.ª Companhia do Regimento de Cavallaria N. 2, Diogo Graham. Este Official passará a ter exercicio no Deposito da Luz, aonde o Sr. Marechal de Campo, e Inspector Geral da Cavallaria, Conde de Sampayo, o empregará naquellas commissões, que bem lhe parecer.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

Sahio á luz: Campanha de *Portugal*, escrita em *Londres* pelo Author do Periodico *L'Ambigu*, escritor que mais victoriosamente tem combatido a Revoluçaõ *Franceza*: este novo opusculo, que offerecemos ao Público traduzido em *Portuguez*, he muito interessante, porque nelle se achaõ copiados os Artigos do Monitor de *Paris*, relativos ao Exercito *Francez*, que fez a Campanha de *Portugal* nos annos de 1810 e 1811, estando proximo ás fortificações que defendiaõ *Lisboa*, onde se lêm as fanfarronadas de *Buonaparte* no Senado, e falla aos Soldados que marchavaõ para a imaginada conquista de *Portugal*. Vende-se por 200 réis nas lojas da Gazeta de *Lisboa*, e do *Porto* na de *Antonio Xavier Moreira*, ao *Corpo da Guarda*, e na de *Carvalho* aos *Martyres*.

Sahio á luz: Poesias do Desembargador *Antonio Diniz da Cruz e Silva*, bem conhecido na Republica Literaria, 2 vol. 8.º por 960 réis, e tambem separados a 480 réis o vol., nas lojas da Gazeta, e de *Carvalho* aos *Martyres*.

## AVISOS.

Hum Religioso já costumado a embarque pertende ir á *Bahia* de Capellaõ por hida e vinda gratuitamente; na loja da Gazeta se acha toda a informaçaõ.

Quem quizer comprar huma propriedade de casas nobres, sitas na Rua direita de *S. Francisco* N.º 36, que tambem fazem frente para a Rua da *Parreirinha*, falle com seu dono que mora no 2.º andar das mesmas, que se haõ de pôr a lanços a quem mais der, em casa de *Joaquim Pedro Ginoux Junior* na Rua do *Ferregial de cima*, nos dias 7, 8 e 9 do mez d'Outubro proximo.

---

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 226.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Segunda feira 23 de Setembro de 1811.

## GRÃ-BRETANHA.

*Continuação das noticias de Londres de 2 Setembro.*

LOgo depois da chegada da Duqueza do *Infantado* a esta Cidade, S. Ex.ª foi visitada pela Condeça de *Mornington*, da parte do Marquez de *Wellesley*, para fazer todos os comprimentos a esta illustre estrangeira. O Duque do *Infantado* vem com o caracter de Embaixador de S. M. C. junto de S. M. B.

*Extracto de huma Carta do Norte da Hespanha, datada de Gijon a 21 de Agosto.*

" Remetto esta pelo navio de S. M. *Iris*, que parte immediatamente para *Inglaterra*. Hum Official *Inglez*, que acaba de chegar agora da Costa de *Biscaya*, diz que entráraõ 20$ conscriptos naquelle paiz pela estrada de *Irun*; (*e nisto pararaõ provavelmente os 60$ promettidos por José*) mas visto requerer *Marmont* reforços, penso que naõ seraõ sufficientes para nos incommodar muito. *Porlier* entrou em *Santander* a 15 do corrente, mas foi obrigado a sahir dentro em 24 horas. Tomou ou destruio 650 homens do inimigo, perdendo elle 400. Está presentemente em *Calmillas*, sete legoas para cá de *Santander*, esperando reforços. A sua Divisaõ naõ excedia, quando atacou, 3500 homens. O inimigo se fortificou com 2$ homens, em *Torre la Vega*, posto forte, que fica 16 milhas de *Santander*. "

---

Huma Carta de *Suecia* diz, que " se vaõ arranjando as cousas para a deposiçaõ do Rei, mas que inda naõ está formalmente deposto. Em quanto á verdadeira authoridade, está absolutamente sem ella. "

O *Correspondente de Hamburgo* contém a Carta seguinte de *Wilna*, datada de 24 de Julho, relativamente á colheita naquella parte da *Polonia*. " Nós provavelmente faremos a nossa colheita no principio de Agosto. Este Veraõ tem sido todo similhante; o grão, já maduro, foi quasi absolutamente queimado. Os ultimos quatro dias, em razaõ do seu excessivo calor, destruiraõ as ultimas esperanças dos Lavradores. O trigo d'Inverno produzirá pouco, e o da Primavera, ou tremez, nada, nem se quer a semente. Já os Rendeiros ricos, que tem ainda celleiros grandes, estaõ a aproveitar-se destas circumstancias; em quanto os pobres, e os Lavradores só no futuro põe a sua esperança. A cevada, aveia, fagopiro e milho miudo estaõ queimados; a herva secou

nos prados; assim como a agoa nos lagos e nos rios; ha mais de seis semanas que naõ tem chovido huma gota de agua; e por isso tem havido frequentes queimas pelas matas. O terreno está taõ seco, que só com muita difficuldade se póde lavrar. Nestas seis semanas tem-se feito Preces públicas, e Procissões a pedir a Deos chuva. Os raios tem reduzido a cinzas muitas Aldêas nestas visinhanças, e ha doenças contagiosas, e epidemicas tanto entre os homens, como entre os animaes. „

## SERDENHA, *Caller* 8 *de Agosto.*

Huma pessoa digna de todo o credito, que acaba de chegar de *Genova*, deo as seguintes noticias, relativas á pessoa do Padre Santo. S. S. continuava a estar em *Savona* no meado de Julho: a sua guarda era numerosa, e naõ deixava entrar pessoa alguma a ve-lo; S. S. chegava todos os dias á janella para dar a sua bençaõ ao povo, que a recebia com muito respeito. Porém quando a dita pessoa partio para a *Serdenha*, eraõ já passados 8 dias que naõ se tinhaõ aberto as janellas da sua habitaçaõ: a guarda se conservava sempre na fórma do costume, sem que se soubesse de certo a causa da novidade; porém a opiniaõ mais geral era que S. S. tinha sido mudado de noite para outra parte, e que naõ se tinha tirado a guarda por naõ dar que suspeitar ao povo, que estava penetrado da mais profunda veneraçaõ á sua sagrada Pessoa.

## HESPANHA. *Porto Rico* 10 *de Julho.*

Huma carta particular digna de todo o credito contem as seguintes particularidades relativas á parte da Ilha de *S. Domingos*, que dominaõ presentemente as castas de côr.

O partido dominante na parte daquella Ilha, que antes se achava debaixo do dominio da *França*, he o dos pretos, a cuja frente está o desta côr *Henrique Christovaõ*, que ha pouco se fez declarar Rei de *Hayti*, com o nome de *Henrique I.* Seus Estados saõ da parte do Norte, desde o Forte *Delfim* até ás visinhanças de *Porto-Principe*. Este Chefe se considera como Soberano independente, e inda que pelo seu caracter violento naõ he amado, he temido e obedecido.

Ultimamente creou varios titulos de Principes, Duques, Condes, e Marquezes, para contentar os seus Generaes, e outros sequazes, e apoiar deste modo o seu Throno e pertensões. Commerceia com os *Hespanhoes*, *Inglezes*, e *Americanos*, e em geral he o Chefe mais affeiçoado aos *Hespanhoes*. Tem hum Exercito bastante consideravel, e huma marinha composta de algumas corvetas, bergantins, e goletas. O segundo Chefe he o mulato *Petion*, que domina os de sua côr, e seus Estados saõ os do Sul, começando ao Norte nas visinhanças de *Porto-Principe*, e extende-se até ás fronteiras *Hespanholas*. Até agora tem sido considerado como mui parcial da *França*, e inimigo da *Hespanha*; commerceia com os *Inglezes* e *Americanos*. Seu genio he mais suave que o de *Christovaõ*; he estimado de seus subditos, mas naõ lhe obedecem taõ pontualmente. Tem hum Exercito numeroso e bem disciplinado, como tambem alguns navios de guerra; porém tanto o seu Exercito, como a sua marinha naõ podem competir com os de *Christovaõ*, com quem está continuamente em guerra.

O General *Rigaud* he outro mulato favorito de *Buonaparte*, e mandado por elle o anno passado para formar hum partido *Francez* na Ilha. No principio se encostou a *Petion*; porém ha alguns mezes a esta parte tirou a mascara, e se declarou independente nas visinhanças de *S. Marcos*, onde está formando hum Exercito para resistir ao mesmo *Petion*, ou a *Christovaõ*, se intentassem incommoda-lo nos seus dominios.

As forças reunidas de *Petion* e *Rigaud*, naõ igualaõ as de *Christovaõ*, e he mui provavel que no discurso deste anno triunfará completamente o preto dos seus antagonistas mulatos.

*Cadix 7 de Setembro.*

Affirma-se que o heroe *Mina*, sabendo que hum Marechal do Imperio, *Suchet*, levava ordem de o destruir, e reunir para este fim 24$ vandalos, ordenara a sua tropa em 3 Divisões, que por differentes pontos se retiráraõ para as Provincias Vascongadas, frustrando toda a vigilancia de *Suchet*: *Mina* com as suas tropas estava já em *Potes*. (*Repare-se no modo com que esta noticia he dada, e ver-se-ha que naõ he Official, e que por tanto póde ao depois ser confirmada, ou destruida. Nós pelas noticias da Corunha naõ sabemos ainda que Mina viesse da Navarra para Potes.*)

Diz-se que o Governo de *Gibraltar* deo 3$ espingardas ao General *Ballesteros*.

LISBOA 23 *de Setembro.*

*Extracto de hum officio de S. Ex.a o Marechal General Lord Wellington, dirigido ao Ex.mo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz, do seu Quartel General de Fuente Guinaldo a* 18 *de Setembro de* 1811.

" Nem o Exercito de *Portugal*, ou o do Norte, tem feito movimento algum de importancia depois que dirigi á V. Ex.a o meu Despacho em data de 11 do corrente. Tem porém hum e outro concentrado-se mais do que estavaõ. O Exercito de *Portugal* se acha postado entre *Bejar* e *Placencia*, tendo os seus Postos avançados no lado de cá em *Val de Fuentes*, e o Exercito do Norte no baixo do Rio *Tormes*, e entre este e o *Douro*.

Depois que transmitti a V. Ex.a o meu anterior Despacho tenho ouvido que o Exercito de *Portugal* recebêra hum reforço de 4$ homens vindos de *Valhadolid*, e recentemente chegados da *França*, além de outro que antecedentemente se lhe havia reunido, composto de Convalescentes, cujo número consistia de 2 para 3$ homens, vindos de *Salamanca*; e igualmente recebeo muitos cavallos tanto para a remonta dos Dragões, como para o serviço da Artilheria.

Na minha opiniaõ o General *Abbadia* fez a sua retirada para *Molina Seca* em boa ordem, apezar de que foi feita debaixo de circumstancias desavantajosas, em consequencia de a ter começado mui tarde.

V. Ex.a terá visto as relações dos acontecimentos em *Murcia* subsequentes a 9 de Agosto. Por ellas se vê que o Exercito de *Murcia* perdêo a grande communicaçaõ com *Lorca*, e *Murcia*, em razaõ de commetter hum erro, e que as differentes Divisões foraõ separadas, e sustiveraõ sérias perdas.

*Quartel General de Cintra, 15 de Setembro de* 1811.

*Ordem do Dia.*

Nada de novo.

*Quartel General de Cintra, 16 de Setembro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Sabendo Sua Excellencia, o Senhor Marechal, que a pezar do §. 2.º da Ordem do Dia 20 de Agosto ultimo, ainda alguns Corpos naõ tem fornecido ao seu Deposito Particular de Recrutas os armamentos precisos; determina, que sem perca de tempo enviem para alli os referidos armamentos.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Quartel General de Cintra 17 de Setembro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Sua Excellencia, o Senhor Marechal, para evitar que se possa dar á Ordem do Dia 7 do corrente intelligencia contraria ás suas intenções, manda declarar, que os Officiaes, que estiverem ausentes dos seus Corpos com licença, por motivo de molestia, naõ saõ comprehendidos na referida Ordem.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Quartel General de Cintra, 18 de Setembro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Todos os Regimentos de Infantaria de Linha, e Batalhões de Caçadores, que se achaõ com o Exercito na Beira, deveraõ dirigir, até novas Ordens, as suas requisições de Cartuxos, Pedreneiras, e Capatos directamente ao Major R. I. Harvey, Assistente do Sr. Quartel-Mestre-General.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

## AVISOS.

Quem quizer arrendar as terras de *D. Elena Pinto de Moraes Sarmento*, em *Montemor o Velho*, vá fallar com a mesma, na Rua da Fabrica da Seda N.º 17.

As Apolices dos Números 2815, 2816 e 2817, que se tinhaõ extraviado a seu dono, noticiadas na Gazeta de Fevereiro de 1810, já lhe foraõ restituidas.

Todo o Lavrador que quizer tomar de parceria a lavoura da *Casa branca* do *Marquez de Angeja*, póde comparecer no dia 23 do corrente nas casas da residencia do Desembargador *Jacinto Antonio Nobre Pereira*, na Rua direita da *Fabrica da seda*, Administrador da dita casa, pelas 4 horas da tarde.

Avisa-se ao Público, que no *Caes do Sodré* N.º 13, se daõ, para fazer, camizas e lençoes.

Pela Administraçaõ Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público, que a 30 do presente mez sahirá para a *Bahia* o navio *Imperador Adriano*, Capitaõ *Antonio Alves Costa*; e no primeiro de Outubro proximo para o *Rio de Janeiro* o brigue de Guerra Correio Maritimo o *Destemido*, Commandante o Capitaõ Tenente d'Armada Real *José Antonio Marcelino Pereira*. As Cartas serão lançadas no Correio até á meia noite dos dias antecedentes.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 227.

# GAZETA DE LISBOA:

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Terça feira 24 de Setembro de 1811.

## HESPANHA. *Oviedo 23 de Agosto.*

CHegáraõ a esta Capital 4 Ecclesiasticos, que os inimigos tinhaõ levado prezos para *França*, que saõ o Sr. *Trelles*, Provisor de *Ciudad-Rodrigo*, o Parocho de *S. Isidro* da mesma Cidade, hum Frade *Dominico de Saragoça*, e hum Clerigo de *S. Sebastiaõ*. Sahiraõ de *Agen* na noite de 28 de Junho, favorecidos por alguns naturaes. Contaõ uniformemente o descontentamento geral da *França* pela oppressaõ e desconfiança em que vivem: que os conscriptos fogem para os montes, e que de 120$ que se deviaõ tirar este anno de todo o Imperio *Francez* com seus aggregados, talvez naõ se tenhaõ juntado 80$. Naõ se ignoraõ em *França* as vantagens conseguidas por nossas armas e guerrilhas, e saõ alli taõ conhecidos e celebrados, como entre nós, os nomes de *Mina*, *Longa*, *Martin*, *Sanchez*, *Morillo*, &c. *Hespanha* he considerada como o sepulchro da mocidade *Franceza*: os filhos de casas ricas, a quem cahio entrar na conscripçaõ, costumaõ achar facilmente homens que dar em seu lugar, se se destinaõ para o Norte; mas para *Hespanha* he summamente difficil e custoso encontra-los.

Pica bastantemente a deserçaõ nos *Francezes*, que occupaõ *Santander* e *Biscaya*; hoje mesmo se apresentáraõ 5 nesta Cidade.

*Recuenco 16 de Agosto.*

O *Empecinado* está em *Valdeolivas* reconhecido já por toda a Provincia, e pelas suas tropas por Commandante General. O Marquez de *Zayas* marchava para *Cuenca*.

*Galliza, Orense 25 de Agosto.*

Chegou á *Corunha* o General *Inglez Walker*, que deve acompanhar o Sr. *Mendizabal*; e esperaõ-se 3$ *Inglezes*, e 8$ armamentos, e fardamentos *Inglezes*, para marcharem immediatamente, como desejaõ ambos.

*Alicante 29 de Agosto.*

O General *Blake* continúa a estar em *Valencia*; julga-se que irá examinando toda a linha.

*Cadix 9 de Setembro.*

No dia 4 chegou o General *Ballesteros* a *Algeciras*; foi recebido com o maior jubilo, e a sua pessoa faz renascer o enthusiasmo, e inspira novo valor pela confiança que nelle se tem.

*Do mesmo lugar 10 dito.*

*Officio do Sr. Capitaõ General D. Francisco Xavier de Castanhos do seu Quartel General de Valencia de Alcantara a 25 de Agosto de 1811.*

" Ex.mo Sr.: O Medico, *D. Joaõ Paralea*, Commandante dos Esqua-

drões de Hussares *Numantinos*, em data de 16 de Julho passado, me dá parte da acçaõ que teve em *Villaviciosa* para prender o Escrivaõ e Beleguins mandados pela Policia de *Madrid* com o fim de fazer varias indagações e prisões. A escolta de 27 gendarmes, que acompanhava aquelles Agentes, foi atacada por huma avançada de 16 homens sómente, de *Paralea*, com animo de entreter os inimigos fóra do povo, em quanto os Esquadrões em tres columnas tomáraõ differentes direcções para que nenhum escapasse: porém a impaciencia e denodo daquelles 16 Soldados naõ lhes deixáraõ fazer uso das clavinas, mas immediatamente se misturáraõ ás cutiladas com os gendarmes, que naõ cederaõ antes de descobrirem as columnas: entaõ se poseraõ em fuga, e foraõ perseguidos até aos póvos de *Leganes* e *Carabanchel*, e até á portagem da estrada da ponte de *Segovia*, apezar de terem as guarnições daquelles póvos, e de *Navalcarnero* tocado a rebate, e pegado em armas. O resultado foi escaparem só 5 gendarmes, todos feridos, ficando 6 prisioneiros, com o Escrivaõ e companheiros, e os outros mortos.

" O mesmo *Paralea* unido com *D. Gregorio Gomez*, Commandante dos Hussares de *Avila* trataráõ de interceptar com suas partidas os combois do inimigo na estrada de *Madrid* para a *Estremadura*; e em data de 6 deste mez me participaõ que a 22 de Julho souberaõ que sahia hum comboi, escoltado por 500 homens, de *Talavera*; porém quando sahiaõ para tomar posiçaõ, tiveraõ aviso de que acabavaõ de entrar em *Santa Olalla* 70 Dragões *Francezes* com 2 Officiaes, e 2 Sargentos, que acompanhavaõ hum Ajudante de Ordens do General *Marmont* com hum Correio. Ao amanhecer do dia 23 os descobriraõ de huns olivaes, a favor dos quaes pôde dirigir-se encoberto hum Esquadraõ de *Numantinos* a ataca-los pela frente, e outro de Hussares de *Avila* pela retaguarda; apenas estiveraõ em proporçaõ só á voz de — *a elles que saõ os de Tembleque*, deraõ a carga tanto a tempo, e com tanta velocidade, que apenas tiveraõ lugar os inimigos para lançar mão ás espadas, e tiveraõ de se pôr em fuga por fóra da estrada; porém nenhum escapou de morte, ferida, ou prisaõ. Mui poucos se rendêraõ sem se defenderem tenazmente: armas, cavallos, e equipagens tudo cahio nas mãos dos nossos Hussares francos com 57 prisioneiros, entre elles hum Capitaõ, hum Tenente, e dois Sargentos; os outros foraõ todos mortos, com a particularidade de se acharem entre estes os 3 Soldados mais antigos do Regimento (que era o 18 de Dragões) condecorados com a Legiaõ d'Honra, e havendo a felicidade de naõ ter custado esta acçaõ nem huma gota de sangue aos nossos Hussares.

Finalmente no dia 6 deste mez, do Quartel ambulante de *S. Paulo*, me remettêraõ estes Commandantes com a escolta de 1 Capitaõ, e 50 Hussares, 67 prisioneiros, e 48 presos *Hespanhoes*, desertores, e malfeitores de toda a classe, entre elles o Escrivaõ, e beleguins mandados pela Policia de *Madrid*, que estaõ postos em segurança neste Quartel General, para soffrer com a brevidade possivel o castigo, que a cada hum competir segundo os seus delictos.

## LISBOA 24 *de Setembro.*

Chegou hum Paquete de *Inglaterra*, e traz Jornaes até 9 de Setembro. O artigo mais importante de *Londres* he o seguinte:

" Pela malla de *Anholt*, que chegou quarta feira (4 do corrente) recebemos Cartas de *Petersburgo* até 9, e de *Gottemburgo* até 27 do passado. As noticias da Capital da *Russia* continuaõ a fallar em termos decisivos de hum

ajuste com a *Turquia*, estando o Governo *Russo* resolvido a obter a paz por todas as condições. As mesmas Cartas daõ muita probabilidade do ajuste das differenças entre a *Inglaterra* e a *Russia*. Era em *S. Petersburgo* taõ forte a persuasaõ que os navios *Inglezes* seriaõ admittidos nos portos *Russos*, que os fretes de navios estrangeiros tinhaõ descido de 43$200 a 27$000 réis, e era muito difficultoso achar cargas para elles. O cambio estava a 14½ d. A respeito do ajuste entre este Paiz (*Inglaterra*) e *Russia*, temos que accrescentar, que a *Kite*, chalupa de guerra, deo á vela a 2 do corrente de *Yarmouth*, tendo a bordo dois Mensageiros *Russos*, que se julga nem encarregados de despachos de huma natureza importante, do Governo *Britanico*.

Diz-se que os Mensageiros saõ duas daquellas pessoas, que desembarcáraõ ha algum tempo em *Harwich*, e passáraõ por Fidalgos *Polacos*, que viajavaõ por curiosidade. Affirma-se tambem que a *Kite* deve dirigir-se directamente ao porto de *Cronstadt*, sem se demorar, ou tocar em outro porto *Russo*.

As Cartas de *França* fazem menção de se esperar em *Antuerpia Buonaparte* e a Princeza *Maria Luiza*; deviaõ dar hum giro pela Costa, e pelos *Paizes-Baixos Austriacos*. Segundo huma pessoa que chegou de *Paris* a *Inglaterra*, hia-se visivelmente adiantando o estado de gravidação da dita Senhora; e *Buonaparte* tinha engordado tanto, que tinha perdido muito da agilidade do corpo, e até se dizia que da energia mental. Estava-se divertindo em festas, em *Trianon*, e a 31 de Agosto estava ainda em *Compiegne*.

Nas Gazetas *Francezas* apparece a relação *Turca* do combate, que teve lugar no principio de Julho ao pé de *Rudschuk* entre os *Turcos* e *Russos*; he de notar, que ás Gazetas *Alemãs* a naõ trazem, e que depois desse encontro naõ houve outro algum mais. Vê-se claramente que os *Francezes* querem usar de todos os meios para impedir a reconciliação entre a *Turquia* e a *Russia*.

Pelas noticias de *Heligoland* continuavaõ a marchar tropas *Francezas* de *Alemanha* para a *Polonia*.

---

*Sua Alteza Real mandou expedir os tres Avisos seguintes:*

1.º *Para Jeronymo Francisco Lobo.*

Sendo presente ao Principe Regente Nosso Senhor a Informação de V. S.ª em data de 7 do corrente sobre o requerimento de *José Joaquim de Castro*, em que se queixa de continuar *Antonio José de Sousa Pinto* a repetir contra elle insultos, deprimindo o bem merecido conceito da sua Fabrica de Agoa de *Inglaterra*, e imprimindo novamente hum papel, que contem expressões que o desacreditaõ: Sua Alteza Real á vista das judiciosas ponderações de V. S.ª sobre este negocio, e dos factos reprehensiveis praticados pelo Supplicado, que longe de se cohibir, e de cumprir o Termo que assignou, continua nos mesmos excessos, já desapprovados pelo mesmo Senhor em Resolução de Consulta da Meza do Desembargo do Paço: He servido que V. S.ª chame á sua presença o sobredito *Antonio José de Sousa Pinto*, e o reprehenda da sua desobediencia; ficando advertido para naõ tornar a publicar Papel, que insulte a *José Joaquim de Castro*, pena de ser castigado com toda a severidade das leis.

Deos guarde a V. S.ª Palacio do Governo em 16 de Agosto de 1811. „ *Joaõ Antonio Salter de Mendonça.* „

2.º *Para Francisco da Cunha e Menezes.*

Ill.mo e Ex.mo Sr.: O Principe Regente Nosso Senhor He servido que pela Meza do Desembargo do Paço se naõ conceda licença a *Antonio José de*

*Sousa Pinto* para imprimir papeis, em que insulte, e injurie a *José Joaquim de Castro*. O que V. Ex.ª fará presente na sobredita Meza, para que assim se execute. Deos guarde a V. Ex.ª Palacio do Governo em 16 de Agosto de 1811. — *Joaõ Antonio Salter de Mendonça.*

3.º *Para Jeronymo Francisco Lobo.*

O Principe Regente Nosso Senhor, a quem foi presente a Informaçaõ de V. S.ª em data do dia de hoje sobre o Requerimento de *Antonio José de Sousa Pinto*, prezo nas Cadêas do Limoeiro: He servido que V. S.ª o mande soltar da prisaõ em que se acha, e restituir á sua liberdade; fazendo-lhe primeiramente declarar, que fica ligado ao Termo que já assignou, o qual animosamente fez imprimir, que Sua Alteza Real havia julgado nullo, com manifesta falsidade.

Deos guarde a V. S.ª Palacio do Governo em 28 de Agosto de 1811. " *D. Miguel Pereira Forjaz.* „

---

Aos 23 de Setembro de 1811, na Junta da Administraçaõ e arrecadaçaõ dos Fundos destinados ao pagamento dos Juros dos Reaes Emprestimos se procedeo na conformidade das Reaes Ordens á queima de 492:803:314 réis de Apolices do primeiro, e segundo Emprestimos feitos ao Real Erario.

---

Sahio á luz: Carta do Arcebispo de *Nizibi*, Nuncio de S. Santidade junto a S. A. R. o Principe Regente de *Portugal*, ao General *Junot*, escrita no *Rio de Janeiro* em 15 de Fevereiro de 1809, impressa em *Portuguez* e *Francez*. Vende-se na casa da Gazeta, e na que o foi a 100 réis.

Sahio á luz: O Atlas Geografico, Portatil, e Militar de *Lopes*. Esta obra que foi a primeira, que immortalisou aquelle Author, e da qual fez tanto apreço, que a offereceo aos Infantes d'*Hespanha*, se compõe de 20 mappas: cada hum apresenta a Provincia que lhe pertence, porém com tanta exactidaõ e laconismo que admira os intelligentes; e o ponto pequeno, longe de ser defeito, constitue o seu exclusivo e verdadeiro merecimento na opiniaõ dos Geografos sabios. O plano de *Madrid*, Chefe d'obra de *Lopes*, vai junto ao dito Atlas, o qual foi tambem enriquecido com outro mappa de distancias, de Populaçaõ, e de força; ordenado de modo que só com hum lançar d'olhos, e sem necessidade de compasso, o curioso sabe immediatamente a distancia que separa hum Povo de outro, a Populaçaõ da Provincia, a força que póde pôr em armas em tempo de paz, em guerra activa, pelejando por sua independencia, &c. — Naõ se poupáraõ despezas nem trabalhos para reunir na dita obra quanto possa concorrer para a instrucçaõ da mocidade na Geografia da *Peninsula*, na relaçaõ de humas Provincias e Póvos com os outros, na posiçaõ e distancia certa delles, na direcçaõ fixa, em fim nos sitios das principaes batalhas. Vende-se na loja da Gazeta, e nas mais do costume.

## AVISOS

Quarta feira 25 do corrente no Theatro do *Salitre* se ha de representar a Comedia a *Horta dos dois amantes*, *Boleros*, o Baile das Meninas, Dança de *Acmet e Zamea*, e a Farça.

Quem quizer arrendar huns fornos em *Santarem*, e seu Termo, dirija-se a casa da Senhora Provedora dos Armazens, na Rua dos *Cegos*, junto ao Pateo de *D. Federico* na casa N. 4.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 228.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quarta feira 25 de Setembro de 1811.

## HESPANHA. *Valencia 19 de Agosto.*

TEmos á vista huma relaçaõ remettida pelo Coronel *D. Francisco Espoz e Mina* á cerca dos movimentos da sua Divisaõ até o fim de Julho. Nella se lê o seguinte:

" Desde 18 de Junho me tem perseguido de tal modo que nem se quer hum Officio me deixaõ lêr. A 23 deste ataquei a *Panatier*, que vinha directamente contra mim: depois de todo o dia de fogo, e com bastante perda, naõ pude obriga-lo a desamparar a sua posiçaõ, porém a 24 pela manhã tornei a atacar, e o rechacei e persegui até *Estella*, onde tinhaõ posto guarniçaõ.

A 28 me participáraõ que em *Santa Cruz* havia cousa de 1ⅭⅭ *Francezes*; passei a ataca-los; porém avisados por hum espia, se retiráraõ a *Maestú*. Persegui-os de novo, e apezar de serem em número dobrado do que me tinhaõ dito, naõ duvidei hum momento ataca-los, e derrota-los, inda que naõ pude conseguir de todo que sahissem do Povo. Nestas tres acções lhes matei mais de 400 homens, e feri outros tantos. Fiquei sem hum cartucho, e em consequencia disto se reuniráõ mais de 8ⅭⅭ inimigos de novo ás ordens de *Reille* e *Panatier*. Caminhei dois dias, e duas noites, para evitar hum novo ataque, debaixo de huma continúa chuva; porém alcançou-me huma Divisaõ inimiga em *Lerin*. Estavamos em huma planicie, e o número de cavallos inimigos era excessivo; pelo que, apezar da mais heroica e obstinada defensa, nos degollaraõ alguns; mas houve Soldados nossos que, deixando a espingarda, hiaõ encravar as baionetas nos cavallos dos Hussares inimigos. Era, e he agora mesmo huma miseria ver os Soldados todos molhados, descalços e sem comer ha 2 dias; *porém aqui nem inda por isso se affligem.* Na Villa de *Puente* ha 2ⅭⅭ inimigos com 200 cavallos; em *Albarzura* outros tantos, e em *Estella* 3ⅭⅭ infantes. Hoje estou bastante apurado. Mas somos *Hespanhoes*, e tudo fazemos e soffremos, e soffreremos inda mais, com paciencia, pela nossa amada Patria. Os inimigos já que á força d'armas naõ podem exterminar-nos, continuaõ a expedir as ordens mais rigorosas, para que naõ se nos dêm raçoes, e lhes participem pontualissimamente as nossas marchas. Porém nada me affige senaõ a falta de munições, que procurará V. remetter-me logo, logo, logo. Em huma palavra o General *Reille* se tem empenhado em perseguir-me, até ou tirar-me do Reino, ou aprisionar-me com a Divisaõ, e eu estou empenhado em que naõ succeda nem huma, nem outra cousa. *Veremos quem*

*póde mais.* Faça V. saber a esse público, que ainda vivo, mas que ha muitos dias naõ posso mandar huma conta particularisada. Na acçaõ de 24 (de Junho) foi ferido o bravo *Eruchaga* de huma balla, que lhe atravessou o braço esquerdo em razaõ da sua denodada intrepidez; porém no momento de se curar tornou á acçaõ, e continuou a combater como sempre, sem poderem conseguir com elle que deixasse a Divisaõ, nem que se recolhesse á cama. Naõ ha tempo para mais; vou para o monte. Campo da honra de *Navarra* 31 de Julho. *Espoz e Mina.*

Em carta confidencial acrescenta, que os 6℔ inimigos, que entráraõ de *França*, vieraõ da *Calabria*, e saõ particularmente destinados para a *Navarra*: e ultimamente que os inimigos tem mandado recolher todos os grãos do Reino, e conduzi-los a *Pamplona*; que saqueaõ sem piedade todos os Póvos por onde passaõ, e que arcabuzaõ os paisanos desarmados pelo mais leve pretexto: porém em lugar de apagarem estas violentas execuções, o valor e constancia dos *Navarros* só dezejaõ armas, e mais armas para realisar hum levantamento em massa, que escarmente para sempre o inimigo.

*Valencia d'Alcantara o 1.° de Setembro.*

A 28 do passado houve em *Arroyo de Puerco* hum encontro com os inimigos, os quaes se retiráraõ, logo que as nossas tropas, commandadas pelo Conde de *Pene*, começáraõ a manobrar, depois de algum fogo. Foraõ perseguidos por espaço de duas legoas, e ainda que a nossa cavallaria lhes deo repetidas cargas na sua retirada, aproveitáraõ-se do terreno montuoso para se livrar, e por fim se mettêraõ em *Caceres*. Tivemos a perda do Alferes de *Saguntо*, graduado em Tenente, *D. Joaõ Delgado*, que foi morto, e 8 Cabos e Soldados de cavallaria feridos; 3 cavallos mortos e 16 feridos. O inimigo teve hum Capitaõ, e alguns Soldados mortos, e 88 feridos.

Posteriormente a nossa vanguarda lançou fóra os *Francezes* de *Caceres*, fazendo-lhes alguns prisioneiros, além dos mortos e feridos; entre os quaes o foraõ 17 da escolta do General *Foy*, que esteve conseguintemente quasi nas nossas mãos, e só pôde salva-lo a ligeireza do seu cavallo. O Corpo que elle commandava foi dispersado, e teve que retirar-se pela serra. (*Esta he aquella mesma acçaõ de que fez honrosa lembrança S. E. Lord Wellington no seu Officio de 11 do corrente.*)

*Cadix 9 de Setembro.*

Na Gazeta de 13 de Julho passado se deo parte do donativo de 3℔ fardamentos, e número dobrado de çapatos, meias e camisas, feito pelo generoso Governo *Inglez*, para a Divisaõ do Brigadeiro *D. Joaõ Martin*, o *Empecinado*. Posteriormente *D. Pedro Tupper*, Consul de S. M. B. na Cidade de *Valencia*, conduzio a este porto outro donativo do mesmo Governo, inda mais consideravel, como huma prova dos seus verdadeiros e sinceros desejos de contribuir para sustentar a grande causa da independencia *Hespanhola*, e auxiliar os patriotas, que a defendem. O donativo consta dos artigos seguintes:

Duas mil espingardas com suas baionetas; 2℔ cartucheiras e armamento correspondente; 100℔ cartuchos com balla, em barris; 500 sabres de cavallaria; 400 pares de pistolas; 40℔ cartuchos para idem; 6 peças de artilheria de montanha, com suas carretas e trem completo; 2400 tiros de balla rasa e metralha; 2400 cartuchos para idem; 2℔ mantas. Por separado, huma porçaõ de polvora, ballas de espingarda, &c. Medicamentos, e instrumentos de Chirurgia, distribuidos em caixas para Regimentos, com a sua correspondente

proporçaõ de fios. Além disto; vem varios petrechos e utensilios da mesma classe que os antecedentes para a Divisaõ do Coronel *Espoz e Mina*, Partidas da *Mancha*, Junta de *Valencia* e outras partes.

Nos navios que conduziraõ os donativos antecedentes, e fundeáraõ nesta bahia a 19 de Agosto passado, vieraõ tambem 400 sellas de montar, compradas com o producto de huma subscripçaõ *Ingleza*, e destinadas para a cavallaria do Brigadeiro *Martin*.

LISBOA *25 de Setembro.*

*Quartel General de Cintra, 19 de Setembro de* 1811.

*Ordem do Dia.*

Os Auditores que constaõ da Relaçaõ, que abaixo se segue, achaõ-se nomeados para as Divisões, e Brigadas, que designa a mesma Relaçaõ; e determina Sua Excellencia, o Senhor Marechal, que elles se unaõ, sem perda de tempo, á respectiva Divisaõ, e Brigada.

*Lista dos Auditores.*

Antonio Ozorio de Sousa Castro e Albuquerque, Brigada de Infantaria N.º 1, e 16.

Manoel da Costa Monteiro de Carvalho e Oliveira, dita N.º 2, e 14.

Joaõ Ferreira Sarmento Pimentel, dita N.º 3, e 15.

Francisco Xavier de Sousa Queiróga, dita N.º 4, e 10.

Daniel Joaquim de Paiva, dita N.º 5, e 17.

Francisco José Freire de Macedo, dita N.º 6, e 18.

Joaõ Manoel da Motta Cardoso, dita N.º 7, e 19.

Thomaz Joaquim da Motta e Silva, dita N.º 8, e 12.

José Duarte Machado Ferraz, dita N.º 11, e 23.

Joaquim de Noronha e Oliveira, Brigada de Cavallaria N.º 5, e 8.

O Desembargador Manoel de Mattos e Albuquerque, dita N.º 4, e 10.

O Desembargador Thomé Joaquim Gonzaga, dita N.º 1, e 7.

Pedro da Fonseca Serraõ Vellozo, Divisaõ do Sr. Brigadeiro Carlos Frederico Lecor.

Francisco de Serpa Saraiva Alves Machado, dita do Sr. Brigadeiro Trant.

Antonio Manoel Borges da Silva, dita da Praça de Abrantes.

Francisco Pinto Coelho de Castro, dita do Sr. Marechal de Campo Francisco da Silveira Pinto da Fonceca.

---

O Juiz de Fóra de *Ponte Delgada* na Ilha de *S. Miguel*, que serve de Corregedor daquella Comarca, *Roque Francisco Furtado de Mello*, convidou os habitantes da mesma Ilha para concorrerem com os seus Donativos a favor dos moradores das Terras deste Reino, que ficáraõ reduzidos á pobreza pela invasaõ do inimigo commum; e acaba de remetter 1118 patacas *Hespanholas*, que tinha recebido para o dito fim, as quaes se mandáraõ entregar por Aviso da Secretaria d'Estado da Marinha de 5 do corrente ao Intendente Geral da Policia, para as fazer distribuir segundo a intenção dos Subscriptores. As pessoas que fizeraõ este Donativo, e as quantias com que entráraõ, saõ as seguintes:

*Dinheiro da Ilha.*

| | |
|---|---|
| O Desemb. Corregedor Interino Roque Francisco Furtado de Mello | 100$000 |
| D. Clara Joaquina Izabel do Canto e Medeiros . . . . | 100$000 |
| D. Elena Victoria Machado de Faria e Maia . . . . | 100$000 |

| | |
|---|---|
| Guilherme Brander | 72$000 |
| Guilherme Harding Bead | 50$000 |
| Thomaz Heckling | 50$000 |
| Guilherme Ivens | 50$000 |
| D. Anna Placida Innocencia de Carvalho | 50$000 |
| Joaõ Carlos Scholtz | 50$000 |
| Antonio José de Vasconcellos | 50$000 |
| Francisco Peixoto Bitancourt da Silva Pereira | 50$000 |
| Manoel José da Silva Pontes | 50$000 |
| Antonio Manoel Raposo d'Amaral Botelho | 50$000 |
| O Doutor Francisco Caetano de Carvalho | 50$000 |
| Jacinto Ignacio Silveira | 50$000 |
| D. Joanna Ricarda Soares d'Albergaria | 30$000 |
| Jacinto J. R. Silveira | 25$000 |
| Antonio Francisco Affonso Chaves e Mello | 24$000 |
| Diogo Cockburn | 20$000 |
| Francisco Antonio Ferreira | 20$000 |
| André Adam | 20$000 |
| Claudio Jardini | 15$000 |
| José Caetano Dias do Canto | 12$800 |
| Francisco Jeronymo Pacheco de Castro | 10$000 |
| José da Camera S. Paio | 9$000 |
| Gabriel Antonio Barboza | 9$000 |
| Somma 1118 patacas Hespanholas | Réis 1:118$000 |

Em poder do Desembargador Delegado do Ex.mo Bispo Capellaõ-Mór de S. A. R. neste Reino estaõ ainda os Despachos das Igrejas do Padroado Real nas pessoas seguintes: A Igreja de *S. Juliaõ* da Villa de *Gouvea*, em *Francisco José de Carvalho*. A de *Nossa Senhora da Graça* da Villa de *Barbacena*, em *Jacinto Rodrigues de Mello e Sousa*. A de *Nossa Senhora da Incarnaçaõ* de *Alcongosta*, em *Joaõ Correia Lopes*.

O Desembargador Delegado de S. E. neste Reino
*Manoel Pereira Cidade.*

Sahio á luz: Hum *Sonho*, em que se prediz a proxima ruina do Imperio do *Tyranno*. Vende-se por 120 réis na loja da Gazeta e mais do costume.

A V I S O.

Quem estiver habilitado para estudar o Curso Militar da Academia Real de Fortificaçaõ, Artilheria e Desenho, e quizer matricular-se no 1.º anno dos Estudos do dito Curso, deve apresentar o seu requerimento até 10 de Outubro do corrente, a *José Lane*, Lente Substituto da Cadeira do 1.º anno, que assiste no largo da Rua dos *Canos* N.º 33, segundo andar: os que deverem matricular-se no 2.º, 3.º ou 4.º annos, devem dirigir-se aos Lentes das respectivas Cadeiras.

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 229.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quinta feira 26 de Setembro de 1811.

## ALEMANHA. *Ausburgo 16 de Agosto.*

SOmos informados de *Belgrado* que o susto espalhado nesta Cidade, e em toda a *Servia*, depois da retirada do Exercito do General *Kutusow* para além do *Danubio*, se dissipou quando se soube que as tropas do Corpo do General *Sass*, das quaes a maior parte se tinha retirado para a *Wallachia* menor, se tinha outra vez concentrado na direita do *Danubio*; e que o acreditado Agente *Russo* em *Belgrado* tinha, em nome do General em Chefe *Kutusow*, dado huma segurança formal ao Senado *Servio*, que elle empregaria todos os meios, que estavaõ em seu poder, para proteger a *Servia* contra os ataques, que o Exercito *Otomano* possa emprehender.

Consta por outras relações que a ala esquerda do Exercito *Russo* nunca abandonára o districto entre *Orsowa* e *Widin*, na direita do *Danubio*, que he de grande importancia para os *Russos*, para as suas communicações com a *Servia*. Todas as tropas *Russas* postadas entre *Pregova* e *Negodin* avançáraõ para *Timock*, de onde podem facilmente sustentar o Exercito *Servio* reunido no campo de *Deligrade*. Tem-se mandado de *Belgrado* para o dito campo comboios consideraveis de artilheria, munições e provisões. O Exercito *Servio* he calculado em 18$ homens.

## GRÃ-BRETANHA.

*Continuaçaõ das noticias de Londres de 9 de Setembro.*

Por hum navio que deo á véla da Ilha de *S. Domingos* no meio de Julho, tivemos alguma informaçaõ do presente estado de algumas partes da dita Ilha. *Rigaud*, que foi empregado por *Petion* para supprimir huma insurreiçaõ, e que para este fim lhe deraõ algumas tropas; em lugar de as dirigir para o objecto que lhe incumbiraõ, procurou alienar a affeiçaõ deste destacamento de *Petion*, formar hum Exercito separado, e levantar hum dominio independente, tanto de seu Amo, como de *Christovaõ*. Mas frustrou-se-lhe o designio: muitos dos seus Soldados desertáraõ, e voltáraõ para as bandeiras de *Petion*, que estava em marcha contra o resto quando vieraõ estas noticias, e suppunha-se que *Rigaud* seria brevemente submettido.

*Extracto de huma Carta de Madrasta, datada de 17 de Março.*

" Lord *Minto* inda naõ chegou, posto que se espera todos os dias. Os preparativos para a expediçaõ contra *Java* continuaõ com a mesma energia. Diz-se que fôra tomada huma corveta, que trazia despachos para o antigo Governa-

dor da Ilha de *França*, informando-o que seis fragatas, com tropas a bordo, chegariaõ brevemente em soccorro da Ilha: tambem se diz que as fragatas chegáraõ a apparecer, mas descobrindo que a Ilha tinha mudado de dono, tornáraõ a dar á véla.

(*Sem dúvida se hum tal soccorro tivesse chegado á Ilha de França, antes do seu ataque, seria impossivel toma-la. Mas Buonaparte esqueceo-se disso, e só lhe lembrou, quando soube da tenção dos Inglezes; mas entaõ era mui tarde.*)

A coroaçaõ de *Christovaõ*, e de sua mulher como Rei e Rainha de *Hayti*, se fez com grande pompa a 2 de Junho, no Campo de Marte, no Cabo *Francez*.

Depois desta ceremonia, S. Mag. *Haytianas*, e alguns dos Grandes Officiaes do Estado, commungáraõ pela maõ do Arcebispo. Seguio-se hum esplendido jantar de 600 talheres, para que foraõ convidados os Capitães *Douglas* e *O' Grady*, e todos os Capitães *Inglezes*, e *Americanos* mercantes. Nesta occasiaõ o Rei se levantou, e fez a seguinte saude: " A meu Irmaõ, o Rei da *Grã-Bretanha*, para que elle seja feliz e bem succedido contra *Buonaparte*, e continue a ser a barreira entre aquelle Tyranno e este Paiz. „ Depois do que SS. MM. voltáraõ a Palacio, diante do qual estava postado hum grande Corpo de tropas, em número de quasi 10$ homens. Houve á noite illuminaçaõ, e Theatro.

---

Hum Regimento *Hollandez* de infantaria levantado em *Antuerpia* recebeo a 3 de Agosto hum itinerario para a *Hespanha*; consta-nos que he o primeiro Regimento de *Hollandezes*, que foi mandado inteiro para este serviço.

*Marinha Britanica.* A força naval *Britanica* no momento actual he a seguinte: No mar 95 Navios de linha, 10 de 50 a 44 peças; 134 fragatas, 109 chalupas, ou-hiates, 6 bralotes, 147 brigues, 34 cuteres, 60 escunas, canhoneiras, lugres, &c. Total 595. No porto, e aparelhando-se, 20 de linha, 4 de 50 a 44 peças, 31 fragatas, 23 chalupas, &c. 11 brigues, 3 cuters, 14 escunas. Total 106. Navios de guarda, 4 de linha, 1 de 50, 3 fragatas, 5 chalupas. Total 13. Navios que servem de Hospital, prisaõ, &c. 32 de linha, 4 de 50 a 44, 3 fragatas. Total 39. Reparando-se para poderem servir, 68 de linha, 14 de 50 a 44, 62 fragatas, 39 chalupas, &c. 7 bombas, &c. 20 brigues, 1 cuter, 4 escunas. Total 215. Em construcçaõ 34 de linha, 3 de 50 a 44, 16 fragatas, 3 chalupas, &c. 1 brigue. Total 57. — Grande Total — 1025.

*Papeis Americanos.*

" *Pelo Presidente dos Estados-Unidos da America. Proclamaçaõ.* „

" Visto que, grandes e ponderosos negocios, chamaõ a consideraçaõ do Congresso dos *Estados-Unidos*, e fórmaõ huma occasiaõ extraordinaria para o convocar; Eu assigno, pela presente, o dia de segunda feira, 4 de Novembro futuro, para a sua reuniaõ na Cidade de *Washington*, requerendo por esta aos respectivos Senadores e Representantes, que se reunaõ em Congresso no dito lugar e tempo para receberem aquellas participações, que se lhes fizerem, e para consultarem e determinarem aquellas medidas, que na sua sabedoria julgarem conducentes para a prosperidade dos *Estados-Unidos*.

" Em testemunho do que eu lhe mandei pôr o sello dos *Estados-Unidos*, e assignei esta com o meu proprio punho. (*L. S.*)

Feita na Cidade de *Washington* a 24 de Julho, no anno de *N. Senhor* de 1811, e da independencia dos *Estados-Unidos*, 36.°

" *James Maddison.* "

" Pelo Presidente,

" *James Monroe*, Secretario d'Estado. "

## LISBOA 26 *de Setembro.*

*D. Joaõ del Castillo e Carróz*, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario de S. M. *Catholica* nesta Capital, tendo sido nomeado pelo Conselho de Regencia de *Hespanha* e *Indias* para ir residir com o mesmo caracter junto de S. Alteza Real o PRINCIPE REGENTE Nosso Senhor na Corte do *Rio de Janeiro*, apresentou ao Governo destes Reinos a sua recredencial, no dia 20 do corrente mez, ficando em seu lugar nesta Capital na qualidade de Encarregado de Negocios *D. Manoel Gonzales Salmon.*

---

Nós transcrevemos a Proclamaçaõ do Presidente dos *Estados-Unidos* para a convocaçaõ do Congresso. Os Papeis *Americanos* fallaõ variamente sobre o estado das negociações entre aquella Potencia, e a *Inglaterra* e *França*. Em consequencia continuaráõ as suas cousas públicas a ficar nas mesmas actuaes circumstancias até Novembro futuro.

Tambem se achará mui notavel e judiciosa a saude que fez o Chefe *Christovaõ* a S. M. B.: na verdade, se fosse possivel (que o naõ he) que succumbissem a *Peninsula*, e a *Inglaterra* ás forças do Tyranno, e que elle dominasse o *Oceano*, e podesse extender até á *America* seu halito pestifero, seus Agentes da anarchia, e suas armas, que theatro de crimes, de horrores, e de sangue naõ seria a desgraçada *America*! Ella no seu actual estado tem em si diversas castas de homens, inimigos por habito, e por condiçaõ, e tantos outros elementos de discordia, que seria facil aos anarchistas com qualquer apoio de tropas excitar naquelle vasto Paiz huma convulsaõ terrivel e universal. Quanto he mais ajuizado o Chefe *Christovaõ*, que vê na *Inglaterra* (e podia accrescentar na *Peninsula*) o antemural da liberdade do Mundo, do que esses ambiciosos, e irreflexivels homens, que tem levantado o estandarte da discordia, e da separaçaõ entre algumas Colonias da *Hespanha*, e a sua Patria-Mãi? Fizeraõ esta separaçaõ, e negáraõ os seus auxilios no momento, que ella mais os precisava, sem dúvida para que succumbisse mais depressa, e naõ vêm nestes funestos passos traçado o caminho da sua propria ruina? He no momento que o Povo *Hespanhol* tem despregado huma energia, e huma virtude que lhe tem conciliado a estimaçaõ da Europa, que seus proprios filhos, e descendentes o despresaõ, e desconhecem? E por que futeis motivos? Eu bem sei que os Agentes do Tyranno tem já huma grande parte no que está feito; mas sempre he necessario que todos os que se deixaõ arrastar por suas insinuações, tenhaõ o ouvido bem credulo, ou o cotaçaõ bem propenso á maldade, e á desordem. Inda a Revoluçaõ *Franceza* naõ foi hum exemplo bastantemente terrivel para estes homens amigos da novidade? Vaõ perguntar o que foi feito de *Marat*, de *Brissot*, de *Robespierre*, de *S. Just*, e de tantos outros? Hum Tenente obscurissimo veio gozar dos seus trabalhos, dos seus crimes, e do seu proprio sangue. Só escaparaõ de igual sorte os inno-

vadores actuaes da *America*, se a *Inglaterra* conservando intacto o seu poder, e o dominio dos mares, os defender, e cobrir da influencia da ambiçaõ, do despotismo, e da anarchia. Mas devem elles mesmos concorrer para conservar esse unico escudo, que os póde defender; naõ devem negar á sua Patria-Mãi os auxilios necessarios; porque ella, assim como nós todos, pugnamos pela nossa liberdade, pela nossa honra, e independencia, e igualmente pela liberdade, e independencia da *America*.

---

A Ill.ma e Ex.ma Marqueza *d'Alvito*, querendo dar graças ao Altissimo pela terceira restauraçaõ destes Reinos, convocou nos dias 20 e 21 de Junho taõ distincta, e particularmente venerados pelos nossos Augustos Soberanos, para a Matriz de *Villa Nova da Baronia*, aonde he a sua residencia, os Muzicos das Capellas das Sés d'*Evora* e *Béja*, que nestes dias celebráraõ a festividade, cantando no dia 20 solemnes Vesperas, e no dia 21 a Missa, que celebrou o Parocho daquella Freguezia, sendo o Orador o M. R. P. M. *Francisco Manoel Botelho*, Reitor de *S. Salvador* de *Béja*, que dignamente desempenhou os seus deveres, e sendo dirigida a Muzica pelo R. P. *Placido Manoel da Costa Bravo*, Mestre da Capella da Sé de *Béja*, que fez cantar depois da Missa hum novo *Te Deum*, por Muzica, e pela primeira vez cantado.

Nos dias 19, 20 e 21 houve concerto vocal e instrumental nas casas aonde S. Ex.ª reside, e nos dias 20 e 21 illuminaçaõ. Assistiraõ á Solemnidade as principaes pessoas das terras visinhas, e innumeravel povo.

---

Sahio á luz: Resposta ao Manifesto que fez imprimir em *Cadix* o Tenente General *D. Joaõ Carraja*, contra a obra intitulada *Successos do Alem-Tejo*; por *Theodoro José Biancardi*. O author, para sua defesa, se vio obrigado a fazer algumas observações sobre a conducta assáz equivoca daquelle General em *Lisboa*, no tempo do intruso Governo de *Junot*. Vende-se por 120 réis na loja da Gazeta, na de *Antonio Manoel*, e na de *Carvalho* aos *Martyres*.

## AVISOS.

Arrendaõ-se as quintas intituladas *Carvalhal*, *Porraõ*, *Agoa de Lupe*, *Villa Nova de Babéca*, districto de *Santarem*, pertencentes á casa do Ill.mo Secretario de Guerra; quem as pertender dirija-se ao Campo de *Santa Anna*, N.º 8.

*Florencio Monteiro de Almeida* tem para vender vinho Madeira de superiores qualidades; quem pertender comprar, pipas, ou almudes do dito, poderáõ ir á casa da sua habitaçaõ, N.º 83, Rua do *Crucifixo*.

Na casa denominada do *Carrilho*, na rua dos *Capellistas*, N.º 27, ha bons Cozinheiros, e torna-se a vender jantar e ceia por 300 réis, tres pratos ao jantar e dois á ceia; ha hospedaria bem servida e commoda, fazem jantares para fóra, assados, massas, jaleias, e conservas, &c.; toda a pessea que quizer ou mandar buscar, ou servir-se na mesma casa ainda que naõ tenha o dinheiro prompto, acreditando-se para com o dono da casa, se lhe fiará de hum ou seis mezes.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 230.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sexta feira 27 de Setembro de 1811.

## TURQUIA. *Constantinopla 22 de Julho.*

A Sublime *Porta* acaba de publicar huma relaçaõ official dos successos do Exercito *Turco* sobre o *Danubio*, do modo seguinte:

" Todo o Mundo sabe quantos esforços tem feito a sublime *Porta* para salvar e tirar das máos dos *Russos*, os inimigos da Fé *Musulmana*, e do Imperio *Ottomano*, as Praças, fortes e paizes, que elles tem tomado. Ella accumulou este anno meios mais extensos, e fez maiores preparativos militares do que nos annos antecedentes; e se, no anno passado, *Bosnak Aga*, Commandante de *Rudschuck*, foi obrigado a entregar esta Praça, naõ o fez senaõ depois de hum cerco de tres mezes e meio, quando lhe faltáraõ as provisões; e inda entaõ a guarniçaõ sahio com as honras da guerra, armas e bagagens. A mudança de *Graõ-Visir* inspirou ao Exercito nova coragem, e todos os verdadeiros crentes se animáraõ de hum zêlo e espirito similhantes.

" Elles tem livrado das máos dos inimigos todas as praças, que tinhaõ tomado ao longo do *Danubio*, desde *Samne Ragaza* até *Silistria*; e depois de ser tomada *Silistria* pelos esforços geraes dos nossos guerreiros, foi projectado livrar *Rudschuck* das máos dos inimigos. O nosso Exercito victorioso marchou primeiro para a Aldêa de *Cazillini*, junto a *Rudschuck*. Deo-se batalha debaixo das ordens de S. Ex.ª: *Alli Bachá de Cais* commandava a guarda avançada do Exercito. Os *Russos* completamente derrotados, retiráraõ-se a *Saubois*, cobrindo-se com os entrincheirramentos que tinhaõ levantado. Tres dias depois S. E. *Veli Bachá*, commandante da ala direita do Exercito, com outros Chefes commandando a esquerda, atacáraõ vigorosamente o inimigo. O sangue dos *Russos* correo de 7 a 8 horas; e entaõ o inimigo naõ podendo já resistir á coragem e intrepidez dos verdadeiros crentes, proclamou a sua derrota. As nossas tropas victoriosas se enriquecêraõ com os despojos do inimigo, que procurou a sua segurança dentro dos muros de *Rudschuck*.

" A 4 de Julho o *Graõ-Visir* com todos os Chefes e Bachás do Exercito marchou contra o inimigo da Fé; inda que as bombas e ballas dos *Russos* incommodáraõ as nossas tropas, naõ lhes fizeraõ perder nada da sua coragem e firmeza; tres vezes atacáraõ as obras; mas os seus esforços falháraõ diante das fortificações da Praça. Comtudo os *Russos* receando naõ poder resistir a quarto assalto, que as nossas tropas se preparavaõ a dar, evacuáraõ a Praça de noite.

" Apênas as nossas tropas foraõ informadas da fuga do inimigo, precipitáraõ-se logo em *Rudschuck*, ainda que o Geneial *Kutusow*, com 40 homens,

passou á direita do *Danubio*, e os *Russos* que estavaõ em *Widin*, subiaõ a hum Exercito consideravel; comtudo com o auxilio do Altissimo, e os espirituaes soccorros do Principe dos Profetas as tropas dos verdadeiros crentes tomáraõ aos inimigos muita artilheria, carros de munições, grande número de prisioneiros e cabeças, e huma carruagem puchada a seis cavallos, em que estava hum General de distincçaõ, que tinha sido morto.

" Graças ao Todo Poderoso, *Rudschuck* foi tomada; e na direita do Rio naõ ficaõ Praças nas máos dos *Russos*. Além do despojo consideravel feito pelas nossas tropas, cahio nas nossas máos huma grande quantidade de provisões, que o inimigo tinha accumulado em *Rudschuck*. O *Graõ-Visir* nos seus Officios de 26 deste mez (17 de Julho) dá os maiores elogios a todos os Bachás, e outros Officiaes do Exercito, e os recommenda á benevolencia, e boa vontade de S. A. A ponte lançada sobre o *Danubio* foi rompida pelos *Musulmanos*, e tendo huma balla pegado fogo a hum caixaõ das munições de artilheria, metade da ponte foi queimada. O *Graõ-Visir* mandou buscar a *Widin* todos os pontões, e está a preparar-se para se demorar alguns dias diante de *Giurgewo*, e fará todos os esforços para tomar esta Praça por assalto.

" Taes, graças a Deos, e á fortuna de S. A. saõ as brilhantes victorias, que formaõ o preludio da vingança que tomaremos de nossos inimigos. Nós continuaremos a fazer os mais extensos preparativos, e empregaremos os meios mais efficazes para arrebatar das máos dos nossos inimigos as Praças, Castellos e paizes do Imperio *Ottomano*, que elles nos tem tomado; e rogamos ao Todo Poderoso que nos deixe tomar huma prompta, e assignalada vingança dos inimigos da Fé, e do Imperio." (*Toda esta relaçaõ mostra sómente que os Russos naõ se querendo empenhar em combates, evacuáraõ, fazendo saltar suas fortificações, Rudschuck, e passáraõ á esquerda do Danubio.*)

## HESPANHA. *Tarifa 5 de Setembro.*

### *Noticias do General Ballesteros.*

Esta noite chegou ordem do General *Ballesteros* para que lhe mandem 30 arrobas de palha, e immediatamente se deraõ as disposições para isso.

*Idem 6.* Estaõ a embarcar-se as 30 arrobas de palha, que partiráõ esta noite, pois parece que as cousas vaõ agora seriamente.

*Idem 7.* A chegada do General *Ballesteros* faz andar a todos vivos; a ninguem se ouve já dizer: *á manhã se fará*, mas tudo se executa no instante em que se manda. Renasce o enthusiasmo com a presença deste General; os bons se felicitaõ, e o nome de *Ballesteros* lhes infunde novo valor, e inspira grandissima confiança.

*Idem 8.* O Sr. *Lobaton*, deste porto, aprezou dois piratas *Francezes*. Chegou de *Ubrique* hum sujeito, que vio entrar a partida de *Trigo*, e a cavallaria de Hussares de *Castella* (huns 80) do General *Ballesteros*, que do Condado de *Niebla* se empenháraõ em atravessar até aqui pelo paiz occupado pelo inimigo: causáraõ a este algum damno, e trazem 6 prisioneiros. He positivo que *Soult* entrou a 31 em *Malaga* com 150 cavallos, 200 infantes, e 6 carros cobertos: no dia 5 do corrente passou revista geral, e só achou 1800 homens, inclusos huns 500 civicos; a 6 inda estava em *Malaga* com o seu Estado Maior. — Assegura-se que tornou para *Sevilha*.

*Idem. 9.* Hoje de madrugada partio o General *Ballesteros* a reconhecer varios pontos da Serra. Em *Algeciras* tem dado já varias disposições que, julgou

convenientes para o bem commum. Fez huma visita ás cadêas, a qual foi hum modelo de energia: os réos de consideraçaõ para *Ceuta*; os outros capazes de servir, para o Exercito; os inuteis e de leve culpa, para suas casas; e eis-ahi huma cadêa despejada!

LISBOA 27 *de Setembro.*

*Quartel General de Cintra*, 21 *de Setembro de* 1811.

*Ordem do Dia.*

Declara-se a Promoçaõ seguinte:

*Por Decreto de* 13 *de Setembro de* 1811.

Major da Brigada composta dos Regimentos de Infantaria N.º 11, e 23, com a Patente, que actualmente tem, conservando o lugar no Regimento, o Capitaõ da 3.ª Companhia do sobredito Regimento de Infantaria N.º 23, Thomaz Peacoke.

Graduado em Capitaõ com o mesmo exercicio, que actualmente tem, o 1.º Tenente do Real Corpo dos Engenheiros, Joaõ Antonio de Almeida Cibraõ.

Alferes da 4.ª Companhia do Regimento de Cavallaria N.º 4, o Cadete Porta-Estandarte do Regimento de Cavallaria N.º 1, Thomaz Antonio da Costa Alvares.

Cirurgiaõ Mór do Batalhaõ de Caçadores N.º 8, o Ajudante de Cirurgia do Regimento de Infantaria N.º 1, Joaõ Antonio Martins: foi approvado pela Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares.

*Por Decreto de* 16 *de Setembro de* 1811.

Major do Regimento de Infantaria N.º 19, o Capitaõ Graduado em Major do Regimento de Infantaria N.º 20, Luiz Diogo Pereira Forjaz.

Ajudante de Cirurgia effectivo do Batalhaõ de Caçadores N.º 10, ficando restituido á Patente, Direitos, Honras, e augmento de Soldo, que d'antes tinha, o Ajudante de Cirurgia aggregado ao mesmo Batalhaõ Francisco Luiz de Oliveira.

O Major do Regimento de Infantaria N.º 16, o Sr. D. Joaquim da Camara, demittido do Real Serviço, por molestias, que padece, e que o impossibilitaõ de servir.

*Por Decreto de* 18 *de Setembro de* 1811.

Major aggregado ao Regimento de Artilheria N.º 3, o Capitaõ Alexandre Tullo'h

Major do Regimento de Infantaria N.º 16, o Capitaõ Henrique B. Linch.

Capitaõ da 6.ª Companhia do Regimento de Cavallaria N.º 4, o Tenente H. H. Hutchinson.

Capitaõ da 5.ª Companhia do Batalhaõ de Caçadores N.º 11, o Tenente Baraõ A. P. de Borgh.

Tenente da 7.ª Companhia do Regimento de Infantaria N.º 21, o Alferes José Palmer.

Todos os sobreditos, Officiaes do Exercito de S. M. B.

Alferes aggregado ao Regimento de Infantaria N.º 21, porque, conduzindo huma conducta de doentes de Nave de Haver para o Hospital de Lamego, depois de fazer alli entrega desta, se retirou sem licença para sua Casa na Villa dos Arcos; e posto que se deliberasse a isto, por ter adoecido, como provou, com tudo transgredio as Ordens do Exercito, o Alferes da 8.ª Companhia do mesmo Regimento, José de Sá Souto Maior.

Capitaõ aggregado ao Regimento de Infantaria N.º 23, o Tenente G. D. Craufurd.

Tenente da 5.ª Companhia do Regimento de Cavallaria N.º 2, o Alferes Guilherme Leach. Este Official passará a ter exercicio no Deposito Geral da Luz, onde o Sr. Marechal de Campo, e Inspector Geral da Cavallaria, Conde de Sampayo, o empregará naquellas Commissões, que entender.

Os dois sobreditos, Officiaes do Exercito de S. M. B.

Major aggregado ao Regimento de Cavallaria N.º 12, com a antiguidade de 18 de Julho proximo passado, ficando com o mesmo exercicio, que actualmente tem, o Capitaõ da 8.ª Companhia do mesmo Regimento, com exercicio de Major da Brigada composta dos Regimentos de Cavallaria N.º 5, e 8, Antonio de Araujo Vasques da Cunha.

O Capitaõ da 5.ª Companhia do Regimento de Infantaria N.º 4, Francisco de Almeida Pinto Savedra, reformado na fórma da Lei.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Relaçaõ do Trigo, Cevada, Milho, e mais generos abaixo declarados, segundo as declarações dos Mestres das mesmas embarcações, em o mez de Agosto de* 1811.

3$262 moios, 3$708 sacas de trigo. — 10$820 moios de milho. — 285 moios, e 1$820 barris com cevada. — 746½ moios, e 150 sacas de aveia. — 1$304 moios de centeio. — 10½ moios, e 72 barris com feijaõ. — 210 moios de fava. — 910 barris, e 4$239 sacas com arroz. — 4$488 barris, e 100 sacas com biscouto. — 49:381 barricas com farinha. — 400 barris com carnes. — 190 barris com presuntos. — 9:055 barris com manteiga. — 1:777 pipas com vinho. — 554 pipas com agoa-ardente. — 264 pipas, 102 barris, e 102 caixas com azeite. — 20.747 quintaes, e 63 barricas com bacalháo. — 120 cabazes com queijos. — 99 arrobas de toucinho. — 324 sacas de farinha de páo. — 282 moios de batatas. — 15 pipas de oleo de linhaça.

---

Sahio á luz: Resumo Historico das diversas invasões da *França* na Europa, comparadas com a ultima da *Peninsula*; he dividida em cartas, e a primeira que contem a invasaõ da *Hollanda*, se vende em *Lisboa* na loja da Gazeta, na de *Carvalho* aos *Martyres*, e no *Porto* na da Administraçaõ da Gazeta de *Lisboa* em a *Praça Nova*; por preço de 100 réis.

Sahio á luz: Mascarada Jovial, em que se descreve todo o ridiculo aparato e festança com que o Rei *Pepe* entrou ultimamente na *Hespanha*; copiada e composta á vista de huma caricatura *Hespanhola*, em que vem pintada exotica e engenhosamente a tal folgança. Vende-se nas lojas acima ditas, pelo preço de 80 réis.

## AVISOS.

Acha-se vago o partido de Medico da Camera da Villa de *Arruda dos Vinhos*, que he de duzentos e vinte mil réis.

Pela Administraçaõ Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público, que a 2 de Outubro proximo sahirá para a *Bahia* o navio *Canoa grande*, Capitaõ *Antonio Pinto de Sousa*. As Cartas seraõ lançadas no Correio até á meia noite do dia antecedente.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 231.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sabbado 28 de Setembro de 1811.

## GRÃ-BRETANHA.

*Continuação das noticias de Londres de 9 de Setembro.*

HUma pessoa que acaba de chegar de *Paris* affirma, que a segunda gravidação da Imperatriz *Maria Luiza*, annunciada ha algum tempo, está visivelmente adiantada. *Buonaparte* tem engordado muito, de maneira que este augmento de pezo lhe tem causado huma sensivel diminuição na agilidade do corpo, e até se diz que na energia mental. Alguns chegaõ a ponto de imputarem á indolencia deste habito a sua estada em *Paris* durante successos de tal natureza, que nos tempos antecedentes o teriaõ determinado a pôr-se em pessoa á testa dos seus Exercitos. Ainda visita de quando em quando *Josefina*, mas esta naõ vem á Corte da sua successora. Sendo porém estas visitas de mera civilidade, e amizade, naõ causaõ, em razaõ da idade da ex-Imperatriz, sentimentos alguns de zelos em *Maria Luiza*.

A pessoa a quem esta tem mostrado hum desgosto decisivo, he á filha de *Josefina*, antigamente *Fanny Beauharnois*, dada por *Napoleaõ* em cazamento a seu irmaõ *Luiz*, que foi Rei de *Hollanda*; mas, segundo hum rumor escandaloso, a que muitas circumstancias davaõ hum ar de verdade, parece que ella era pessoalmente mais intima a *Napoleaõ* do que a seu marido, pois residia geralmente em *Paris*, em quanto elle estava em *Haia*. *Maria Luiza* recusou ultimamente admittir as visitas da Rainha de *Hollanda*, como ella ainda se chama; e quando esta ameaçou apellar para o Imperador para mandar que ella fosse admittida, *Maria Luiza*, anticipando-se, mandou immediatamente o seu Camareiro Mór a *Buonaparte*, que estava em hum Conselho, a perguntar-lhe, se ella havia de sujeitar-se a taes visitas ou taes ameaças? *Napoleaõ* immediatamente declarou que a Imperatriz recebesse quem fosse da sua vontade.

---

Chegou o navio *Diadema* a *Leith*, com 700 prisioneiros *Francezes* a bordo.

---

A fragata *Constituiçaõ*, pertencente aos *Estados-Unidos* chegou defronte de *Plymouth*, segunda feira passada, e desembarcou hum Correio com despachos para o nosso Governo, e para o *Encarregado dos Negocios da America* nesta Corte. *Joel Barlow*, Ministro dos *Estados-Unidos* para *França*, e os Consu-

les *Americanos* para *Paris* e *Bourdeaux*, diz-se que estaõ a bordo da fragata. Depois de desembarcar o Correio, e os despachos, a *Constituiçaõ* deo á vela para *França*, e depois devia ir á *Hollanda*, pois tem dinheiro a bordo para pagar as quotas partes, que se devem aos *Hollandezes* dos fundos *Americanos*.

HESPANHA. *Recuenco 16 de Agosto.*

*Noticias á cerca dos dois Chefes Empecinado, e Villacampa, que estiveraõ por algum tempo separados do theatro da gloria.*

O nosso Heroe, o *Empecinado*, tornou a tomar o commando com os mesmos poderes, e animo que d'antes. A Provincia de *Madrid* reclamava este Heroe por Commandante, e já se vai tirando gente della: em 6 dias se tiráraõ mais de 500 moços, que saõ conduzidos a *Priego*; a maior parte está já armada, e no dia 12 atacáraõ o inimigo em *Gascuenha*, onde houve huma pequena acçaõ, em que morrêraõ 20 *Francezes*, e os outros se retiráraõ a *Huete*. — Diz-se que o Sr. *Villacampa* se acha em *Alcañiz*, e que aprisionára algumas guarnições immediatas a *Saragoça*, e que tomára 15$ alqueires de trigo.

*Idem* 20. O resultado da pequena acçaõ de *Gascuenha*, e da de *Peraleja* foi perder o inimigo 40 homens entre mortos e feridos; porém levou-nos 50 moços dos que se acabavaõ de armar por naõ ter chegado a tempo a cavallaria. O nosso Heroe sahio antes d'hontem para *Valdeolivas*, onde está a Junta. — Hoje affirmaõ que o Sr. *Villacampa* com 4$ homens se acha em *Setiles*, e que pedira rações em *Molina* para o dia de hoje; parece que o resto da sua tropa se acha sobre *Teruel*.

*Idem* 27. Affirma-se que a 25 nas visinhanças de *Cogolludo*, as tropas do nosso Heroe, commandadas por *D. Vicente Sardina*, e *Albuin* combatéraõ com o inimigo, e que este fôra completamente derrotado com perda de mais de 300 mortos, e 200 prisioneiros, multidaõ de espingardas e mochilas: o resto das suas tropas foi dispersado; pela nossa parte foi pequena a perda. No mesmo dia o irmaõ do nosso Chefe (*o Empecinado*), e *Mondedeu* com as suas partidas de cavallaria, e 300 infantes atacáraõ em *Gascuenha* os inimigos de *Tarancon*, matáraõ 60 homens, fizeraõ alguns prisioneiros, e obrigáraõ os outros a retirar-se.

*Pego 26 de Agosto.*

*Villacampa* está em *Begis*: 400 cavallos que havia em *Catalunha* tem ordem de se reunir ao 2.º Exercito. O *Alcalde* (*Magistrado*) de *Caderete* aprisionou a guarniçaõ inimiga de *Calamocha*, em quanto os *Francezes* se divertiaõ em *Teruel* com funcções de touros, exigindo 240 réis de multa dos naõ concorrentes. O Sr. *Blake* com o seu Estado Maior e equipagens sahio de *Valencia* para *Murviedro*.

LISBOA 28 *de Setembro.*

S. E. o Sr. Marechal *Beresford*, Commandante em Chefe do Exercito *Portuguez*, naõ querendo que ficasse em silencio a exemplar conducta, e digno comportamento de *Francisco Venancio da Veiga*, Juiz de Fóra da Villa de *Santarem* no tempo da invasaõ dos *Francezes*, escreveo a seu respeito, e sobre o referido objecto, ao Ex.mo Sr. *D. Miguel Pereira Forjaz* a Carta seguinte:

" Ill.mo e Ex.mo Sr.: Naõ quero demorar-me em remetter a V. E. a inclusa Carta, e requerimento que me dirigio o Juiz de Fóra de *Santarem*, *Francisco Venancio da Veiga*, cujo Ministro, naõ só teve o melhor comportamento em o tempo da invasaõ *Franceza*, mas he mesmo muito modesto no modo, por que falla de si, occultando huma grande parte dos seus serviços, que elle praticou zelosamente, conservando-se sempre nos limites da sua jurisdicçaõ, e o mais proximo ao inimigo na margem esquerda do *Téjo*, onde foi summamente util, conseguindo noticias muito interessantes, e exactas, e das quaes se nos seguiraõ grandes ventagens. E como me he muito agradavel o ter que recommendar o merecimento de hum Ministro, que se tem distinguido no serviço de S. A. R., e he taõ justo o premia-lo como o castigar o grande número daquelles que tem cumprido taõ mal com as suas obrigações; estimarei que V. E. represente ao Governo o quanto será conveniente premiar este sugeito; o que servirá até d'estimulo para que melhor sirvaõ os outros Ministros, e de exemplo que faça conhecer que assim como se castigaõ os máos, se premeiaõ tambem os que se distinguem. Deos guarde a V. E. Quartel General de *Calhariz* 14 de Julho de 1811. = *Sr. D. Miguel Pereira Forjaz.* = *Guilherme Carr. Berresford.* Marechal e Commandante em Chefe. = „

---

Por Aviso da data de 23 de Setembro deste presente anno, expedido ao Vice Reitor da Universidade de *Coimbra*: Foi S. A. R. o Principe Regente Nosso Senhor servido determinar, que a mesma Universidade se abrisse no tempo determinado pelos Estatutos.

*Prospecto de Nova Gazeta de Agricultura e Commercio de Portugal, que ha de servir de continuaçaõ ao Correio Mercantil.*

Do primeiro de Outubro por diante cessará o Correio Mercantil, ficando em seu lugar hum Periodico intitulado *Gazeta de Agricultura, e de Commercio de Portugal*; a qual constará igualmente de huma folha, publicada todas as Terças feiras, e será composta da maneira seguinte:

Em primeiro lugar se dará hum resumo historico das noticias publicadas na Gazeta de *Lisboa*, da semana antecedente. Estes resumos tem a ventagem de apresentar debaixo de hum ponto de vista operações desligadas, e de darem semanalmente huma succinta idéa da posiçaõ dos Exercitos principaes da Peninsula.

Em segundo lugar poremos algum artigo de Agricultura; esta sciencia fórma a base principal da prosperidade dos Povos, e nas nossas actuaes circumstancias deve occupar huma parte essencial das nossas meditações, e trabalhos.

Em 3.° lugar transcreveremos dos melhores Jornaes os descobrimentos e progressos das Artes; preferindo aquelles que forem applicaveis ao nosso Paiz.

Em 4.° lugar trataremos do Commercio; e como este objecto comprehende varias divisões, trataremos de qualquer dellas, conforme as informações que podermos obter; mettendo neste artigo as Ordens, Editaes, &c. relativos exclusivamente a Commercio.

Em fim acabaremos a Gazeta com a lista dos Navios que entraõ, e sahem nos dois portos de *Lisboa* e *Setubal*, e com os preços dos generos do Terreiro, do Haver o pezo e da praça.

He evidente, que naõ podem caber em huma folha todos estes artigos ao mesmo tempo; o resumo historico será constante; mas dos outros artigos de Agricultura, das Artes, e do Commercio, nós publicaremos os que julgarmos mais interessantes; e conforme a extensaõ que cada hum tiver, assim poderáõ entrar mais ou menos na Gazeta. A lista dos Navios, e o preço dos generos seraõ igualmente constantes.

Como os Proprietarios desta Folha dezejaõ mais a instrucçaõ pública do que o seu proprio interesse, e o caracter do Correio Mercantil actual he muito cheio, far-se-ha do 1.º de Outubro por diante a *Gazeta de Agricultura, e de Commercio* no mesmo caracter miudo que a Gazeta de *Lisboa*, e comtudo o seu preço continuará a ser o mesmo, que até agora; isto he para os assignantes por anno, 2600, por semestre 1500, por trimestre 800 réis; e cada Gazeta se venderá por 60 réis na loja. O mesmo Administrador da Gazeta de *Lisboa*, *Manoel José Moreira Pinto Baptista*, recebe as assignaturas deste novo Periodico, tanto das pessoas de *Lisboa*, como das Provincias, pela fórma que já se tem dito em outras occasiões.

---

Sahíraõ á luz: O segundo encontro entre as duas Rivaes no Palacio Imperial de *França*, e o Corso Derribado; Ode Safica. Vendem-se estas obras a preço de 50 réis na loja da Gazeta, e nas mais do costume.

## AVISOS.

Quem quizer arrendar o casal de *Josefa Maria Fravaga*, viuva de *Antonio Diniz Fravaga*, sito nos Arcos de *Alcantara*; dirija-se a sua casa, na Travessa do Sacramento, N. 2, primeiro andar.

*Luiz Lodi* previne o Público, que acaba de estabelecer huma casa de Negocio de quinquilharias e fazendas do Norte, na Rua *Bella da Rainha* (vulgo Rua da *Prata*) N. 225; tudo pelos preços mais commodos possivel.

Em poder do Abbade de *Valpedre*, na Comarca de *Penafiel*, Bispado do *Porto*, se acha huma Casula de damasco d'ouro, que foi achada na malla de hum Soldado *Francez* quando foraõ expulsos de *Coimbra*. A quem ella pertencer se entregará, dando os verdadeiros sinaes.

Ao *Collegio dos Nobres*, nas casas da Residencia do Ex.mo *D. José Francisco de Alencastre*, Juiz Administrador da casa do Ex.mo *D. José Maria Carlos de Noronha*, se hãõ de arrendar nos dias 26, e 27 a Commenda de *Santa Maria da Nave*, Bispado de *Castello-Branco*, e o Morgado de *Terres Vedras*, tudo pertencente á mesma casa.

Vendem-se humas Casas nobres, prazo de livre nomeaçaõ, no melhor sitio indo da *Cruz das Almas* para *Campolide* N.º 11, com bons commodos, e para carruage, cavalharice e palheiro, com grande quintal, muitas parreiras e arvores com seu pedaço ajardinado: quem as quizer comprar procure sua dona, que mora dentro nellas.

---

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 232.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Segunda feira 30 de Setembro de 1811.

## GRÃ-BRETANHA.

*Continuação das noticias de Londres de 9 de Setembro.*

Chegáraõ novos Papeis de *Paris*, mas contém cousas de pouca importancia. *Oudinot* que commanda as tropas das margens do *Escalda*, partio para *Utrecht*, mas voltará brevemente a *Antuerpia*, onde se espera *Buonaparte* acompanhado pela sua Imperatriz. Elles estavaõ no fim da semana passada no pequeno Palacio de *Trianon*, mas provavelmente partiriaõ para fazer o seu giro pela Costa dentro em poucos dias. — Huma nova náo de linha, o *Trajano*, de 74 peças, foi ultimamente lançada ao mar em *Antuerpia*; e certamente se faraõ todos os esforços possiveis para pôr esta Esquadra áqui, e nas outras partes do *Escalda* no mais perfeito e respeitavel estado, quando elles chegarem. O passar revista e animar os seus recursos navaes he sem dúvida o principal objecto desta jornada; mas entrará tambem no seu orgulho, e na sua politica mostrar a sua Princeza *Austriaca* ao Povo dos *Paizes Baixos*, visto que nesta Consorte do Usurpador elles reconheceráõ a descendente dos seus antigos Soberanos.

---

Pela malla de *Anholt* recebemos Cartas de *Hamburgo*, que nos daõ mais hum exemplo da severidade individual de *Buonaparte* para com os que tem a desgraça de o offender. Ha tres mezes foi prezo hum mancebo Negociante, chamado *Schroder*, pela imputaçaõ de ter em seu poder algumas caricaturas, e papeis que faziaõ reflexões sobre a conducta de *Buonaparte*. Agora sabemos que aquelle desgraçado foi julgado e condemnado " a ser marcado na testa, e gallés por 25 annos: „ *Buonaparte* desapprovou esta sentença taõ suave, e mandou-o arcabuzar. Acreditava-se em *Hamburgo* que a sentença seria posta immediatamente em execuçaõ.

## HESPANHA. *Catalunha, Villanueva 20 de Agosto.*

Passadas 24 horas depois da perda de *Tarragona* já tinhamos aqui 8$ *Francezes* a roubar as munições de guerra e de boca, depositadas nesta Cidade; levaraõ 2$ sabres, e 1500 sellas; os paisanos tinhaõ feito embarcar no dia antecedente 6$ espingardas. Achavaõ-se aqui mil Officiaes fugidos de *Tarragona*, e do Exercito; destes, muitos foraõ feitos prisioneiros em razaõ da repentina entrada do inimigo, o qual impôz 200$ cruzados de contribuiçaõ a pagar dentro em tres mezes. Daqui fez *Suchet* hum passeio militar, e depois partio para *Aragaõ*, promettendo voltar a *Barcelona* a 15 de Agosto á festa de seu nome;

porém naõ cumprio a palavra. O Sr. *Lacy* tem feito renascer a confiança e o enthusiasmo, auxiliados pelos Senhores *Sarsfield*, *Milans*, *Eroles*, *Villamil*, *Manso* e *Rovira*, os quaes naõ cessaõ de perseguir o inimigo, e causar-lhe damno. Os *Inglezes*, e *Hespanhoes* habilitaõ as barras de *Cadaquez* e *Tosa*, em quanto se trabalha por tomar *Rosas*. Em *Barcelona* faz o inimigo depositos assombrosos de trigo, e outros comestiveis, e de palha. A conquista de *Tarragona* nem lhe deo novo orgulho, nem maior animo, e muito menos confiança e quietaçaõ.

*Malhorca, Palma 23 de Agosto.*

Parece que os *Francezes* tem sollicitado trocar os seus prisioneiros, que ha aqui, pela guarnição de *Tarragona*: que o General *Cuesta* admittira a proposiçaõ, e que já tinha partido hum plenipotenciario nosso para tratar com *Suchet*.

*Ayamonte 7 de Setembro.*

Retirou-se o Corpo *Francez* que veio de *Sevilha*, e da Serra, e só ficáraõ no Condado de *Niebla* 200 a 300 homens. Os da Serra na sua volta intentaraõ tomar o Castello de *Paimogo* por sorpreza; e naõ lhes tendo sahido bem, mandáraõ hum parlamentario ao Governador, Capitaõ joven, que longe de se intimidar com a arrogancia da mensagem, respondeo com sangue frio, que defenderia o Castello em quanto lhe restasse huma gota de sangue; e depois de despedir o Official com muito bom modo, mandou continuar o fogo até que affugentou os inimigos do Povo, e suas visinhanças, causando-lhes a perda de 150 homens entre mortos e feridos.

A Partida chamada do *Cabrero* interceptou ao pé de *Utrera* hum comboi, que hia para *Ronda* com 30$ cruzados em dinheiro, escoltados por 60 dragões, que foraõ passados á espada.

A Divisaõ do General *Girard* está aquartelada em *Llerena*, e vai-se diminuindo consideravelmente, em razaõ das enfermidades.

Os mesmos *Francezes* tem divulgado, que de ordem de *Napoleaõ* marchaõ para *França* 10 dos seus Regimentos, e hum certo número de Officiaes, Sargentos, Cabos e Soldados veteranos dos outros.

*Cadix 17 de Setembro.*

*Officios e documentos sobre a acçaõ de Zujar, e retirada do 3.º Exercito no dia 9 e seguintes do mez de Agosto proximo passado.*

*Officio do General em Chefe D. Manoel Freyre ao Capitaõ General D. Joaquim Blake.*

Ex.mo Sr.: Apezar de que desde o momento que comecei a receber noticias dos movimentos dos inimigos contra este Exercito, tenho communicado a V. Ex.ª as minhas operações, julgo opportuno agora relatar-lhe tudo mais circumstanciadamente para os fins que tiver a bem.

A 6 do presente mez tive aviso de *Granada* de que os *Francezes* tinhaõ sahido daquella Capital em numero consideravel no dia antecedente com o fim de atacar-me: accrescentava se-me que contra o General *la Quadra* se dirigiaõ tambem mais de 5$ homens, e que hiaõ para o ponto occupado pelo Brigadeiro Conde de *Montijo* 2500 homens commandados pelo General *Rey*, o qual devia augmentar as suas forças com as que tinha na guarniçaõ de *Malaga*. Logo depois me communicou o Marechal de Campo *D. Ambrosio de la Quadra* que estava com a sua primeira divisaõ de infantaria em *Pozobalcon*,

as partes que tinha recebido; e segundo o seu contexto (que remetti a V. E.) nenhuma dúvida restava de que as ideas dos inimigos, na força de 4 infantes, 700 cavallos, e 4 canhões de montanha, erão as de atacar as tropas do seu commando. Deixava-se ver tambem que o objecto dos *Francezes* era tomar o flanco direito da linha que tinha estabelecido na *Venta del Baul*, pois que dirigindo as suas marchas sobre *Quadra*, ameaçavaõ *Castril* e *Huescar*, cujos Póvos lhe facilitavaõ cortar o caminho, por onde em caso de necessidade devia o Exercito executar a sua retirada, ou ao menos a divisaõ de *Quadra*. A importancia de evitar que os inimigos verificassem as suas intenções, era summa, e desde logo comecei a tomar as minhas providencias para o conseguir. Ordenei ao referido *Quadra* que o impedisse, e lhe disse que para isso marchasse com a sua divisaõ a tomar a posiçaõ que lho facilitasse, dividindo as suas forças á proporçaõ que as dividissem os inimigos, e tomando as outras medidas que julgasse convenientes, na intelligencia de que prevenia ao General *D. José O-Donell*, Chefe do Estado Maior deste Exercito, passasse a *Pozohalcon* com toda a quarta divisaõ do corpo expedicionario, e a sua Cavallaria, mandada aquella pelo Marechal de Campo *D. Joaõ de la Cruz*, e esta pelo Brigadeiro *D. Casimiro Loy*. Effectivamente expedi as minhas ordens, e *O-Donell* se poz á testa destas tropas no dia 8 pela manhã. Neste estado me avisou *Quadra*, que os inimigos tinhaõ entrado no *Pozo*, e que elle com a sua divisaõ tinha recuado meia legoa daquelle Povo, passado o rio *Gualentin*: disse-me que sabia que *O-Donell* se achava em *Zujar*, e que naõ podendo impedir que os inimigos passassem áquella Villa, sendo possivel que intentassem dirigir-se á Cidade de *Huescar*, marchava para *Castril* para chegar á referida Cidade antes que elles, deixando em *Gualentin* hum numero consideravel de exploradores.

Desde a noite de 7 sube que os *Francezes*, que tinhaõ sahido de *Granada*, entráraõ em *Diezma*; e constando tambem ao Brigadeiro *D. Antonio de Cea*, Commandante General da primeira divisaõ de Cavallaria, que se achava em *Guadix* com alguns Esquadrões avançados, começou a pôr em execuçaõ as instrucções, que eu lhe tinha dado para o caso de ser atacado por forças superiores. Ordenou a maior vigilancia, e toda a tropa se poz em estado de receber o inimigo. Este deo principio ao seu ataque ao amanhecer do dia 8, e a Cavallaria as ordens de *Cea* cumprio os seus deveres muito á minha satisfaçaõ, pois retirou-se á vista dos seus contrarios em boa ordem, e os conteve com atiradores, que causáraõ bastante estrago nos do inimigo, que vinhaõ sustentados por Corpos das tres armas infantaria, cavallaria, e artilheria. O sangue frio, e valor com que a primeira divisaõ de cavallaria retrocedia com direcçaõ á linha do *Baul*, fez que os inimigos ficassem em *Guadix* aquella noite, a qual passou *Cea* com as suas tropas na retaguarda da infantaria que cobria a referida linha, para cuja visinhança mandei vir a divisaõ de dragões ás ordens do Brigadeiro *D. Vicente Osorio*, o que executou pontualmente.

Todos estes movimentos dos inimigos indicavaõ o seu ataque para o dia seguinte 9, e naõ era necessario calcular muito para conhecer que o seu principal intento se dirigia a occupar o ponto de *Zujar*, e impedir a retirada do Exercito, ou molesta-lo pela retaguarda da posiçaõ que occupava no *Baul*. Nesta hypothese, e na de que o transtornar o seu plano consistia em bater o Corpo inimigo, que marchava contra *Quadra*, despachei o meu Ajudante de Campo o Capitaõ *D. José Cacho*, pela posta, entre as 4 e 5

da tarde do dia 8 com ordem por escrito, e verbal para o General *O-Donell*, em que o prevenia que juntasse toda a quarta divisaõ, e a cavallaria de *Loy*, e impedisse a todo o custo, que os *Francezes* tomassem *Zujar*, ou *Baza*, na certeza, lhe accrescentava, que era taõ importante conseguí-lo, que queria que para isso, ajustando-se com *Quadra*, ou de qualquer outro modo atacasse precisamente a 9 os inimigos, inda que fosse preciso busca-los. Para que o General *Quadra* soubesse as minhas ideas, copiei-lhe o officio, que escrevi a *O-Donell*, o qual me avisou que lho remetteo por differentes vias. Já communiquei a V. E. estas disposições, e accrescentei que effectivamente os inimigos pela minha direita eraõ 4$ infantes, e 700 cavallos, e pela minha frente cousa de 6$ dos primeiros, e 1500 dos segundos, declarando o destino que tinhaõ entaõ as divisões. Ordenado tudo do modo referido, tendo feito sahir de *Baza* os effeitos da Fazenda Real, e os doentes, e prevenido que as equipagens marchassem para a retaguarda para naõ embaraçarem os movimentos da gente util para as armas, esperava com impaciencia o dia 9, que promettia ser o escolhido pelos inimigos para conseguir o fructo de suas machinações; porém muito antes de amanhecer voltou o meu Ajudante com a resposta de *O-Donell*, que he a copiada n.º 1.º, que produzio o meu officio, copiado n.º 2.º, que entregou a *O Donell* o meu referido Ajudante, ao qual deo a resposta copiada n.º 3.º, que chegou ás minhas mãos estando na linha observando os inimigos que vinhaõ de *Guadix* para a mesma. A's 7 e meia da manhã do dia 9 apparecêraõ na encosta dos *Galeotes* legoa e meia do *Baul* varias columnas *Francezas*, que continuáraõ a sua marcha até o desfiladeiro de *Gor*. Segundo o meu calculo, o seu número seria de 5$ infantes, e 1$ cavallos, naõ podendo assegurar que artilheria trariaõ; porque inda que vinhaõ muitas carruagens, he público que conduziaõ viveres abundantes. Todo este Corpo devia fazer alto deste lado do dito desfiladeiro, e dalli começáraõ a avançar alguns batalhões apoiados por cavallaria, e varias peças de artilheria. Os primeiros se dividíraõ em partidas, e chegando ás 10 da manhã ao pé das dos Corpos da linha, deo-se principio ao fogo, que se fez geral, e se sustentou todo o dia mui vivo. Os nossos atiradores se portáraõ valorosamente, e naõ cediaõ hum palmo de terreno, senaõ a forças mui superiores, causando aos inimigos bastantes mortos, entre elles alguns Officiaes, para o que contribuio efficazmente a artilheria da linha, e particularmente a companhia do Capitaõ *D. Bartholomeo Gutierrez*, que com seu acertado fogo impedio que a *Franceza* se postasse á frente da altura da nossa direita. Isto o intentáraõ varias vezes os contrarios, mas naõ o conseguíraõ, e parece indubitavel que a peça que queriaõ collocar foi desmontada, porque se viraõ varias manobras que o indicavaõ, augmentando os seus atiradores, e extendendo-os de maneira que alguns chegáraõ a atravessar o desfiladeiro, que está diante da linha pela vereda de *Lenhateros*; donde os rechaçou promptamente a nossa cavallaria, que os observava.

Assim permanecia eu na linha do *Baul*, quando ás 5 da tarde chegou o primeiro Ajudante do Estado-Maior *D. Simaõ Wall*, e me disse que vinha de ordem do Chefe do mesmo, o General *O-Donell*, participar-me, que a quarta Divisaõ que este mandava tinha sido derrotada do modo que se refere na parte, que me deo, e remetto original N.º 4.º sem que se tivesse reunido o General *Quadra* com a Divisaõ do seu commando, pela impossibilidade em que se achou de o fazer, como elle expõz no seu Officio, que remetti original a V.

E. Em tal situaçaõ, ignorando naquelle momento o ponto em que estava *Quadra*, e naõ me achando com forças sufficientes para resistir, naõ só aos inimigos que deviaõ estar na tarde de 9 em *Zujar* para se opporem á minha marcha retrograda, mas tambem para conter os que ameaçavaõ a frente da minha posiçaõ, tive de tratar de retirar-me do melhor modo possivel, para evitar perder hum Exercito que se achava no maior risco. Logo mandei que 2 Esquadrões fizessem huma marcha dissimulada, e fossem observar *Zujar*, *Baza*, e a estrada real, e passei ordem ao batalhaõ de *Baylen*, que se achava no reducto que servia de reserva á posiçaõ, para que deixando á frente do inimigo huma companhia, passasse por onde este naõ descobrisse o seu movimento, para o ponto da *Cuestablanca*, para evitar que se interpuzessem os *Francezes* na estrada de *Baza*. Dei igual ordem ao primeiro Batalhaõ do Regimento de *Burgos*, e ambos os Corpos cumpriraõ perfeitamente as minhas ordens, dirigidos pelo segundo Chefe do Estado-Maior, o Brigadeiro *D. Joaõ Potous*.

Nesta situaçaõ esperava a noite, que chegou mui brevemente, e pouco depois das 8 comecei a executar o movimento de retirada do Exercito. Principiava-a a primeira Divisaõ de cavallaria, que hia encarregada de escoltar toda a artilheria: logo marchava a Divisaõ da vanguarda, continuava a 3.ª de infantaria, seguia a 2.ª, e cobria o todo a Divisaõ de Dragões, deixando na linha, para occultar este movimento, varias companhias de Caçadores, que faziaõ fogo aos inimigos, acendendo fogos, e simulando alli a presença de todo o Exercito. Este na ordem dita, com hum silencio e disciplina digna de admirar, chegou até *Cullar*, com a felicidade de que havendo naquella occasiaõ *Francezes* em algumas ruas de *Baza*, naõ interrompêraõ a marcha, nem de huma bagagem. A' minha passagem pelo rio de *Baza*, mandei que o Brigadeiro *Osorio* ficasse observando os movimentos dos contrarios da parte de cá bastante retirado, e antes de chegar a *Baza* despachei hum Official para que prevenisse o General da quarta Divisaõ, que estava em *Cullar*, que continuasse a sua retirada sem demora até *Lorca*. Já o Exercito em *Cullar*, e marchando para as *Vertientes*, cheguei eu á dita Villa com a Divisaõ da cavallaria expedicionaria, e tendo recebido aviso de *Osorio*, que appareciaõ os *Francezes*, mandei que *Loy*, que commandava aquella, se postasse em escalões na planicie de *Cullar* para proteger a retirada dos Dragões, e que a infantaria, e a primeira Divisaõ de cavallaria (que já tinhaõ deixado a artilheria que passou em *Velez Rubio*) continuassem até *Vertientes*, para onde marchei tambem, e mandei que tomassem posiçaõ, e dispozessem os seus ranchos, apezar de que as partes continuadas me indicavaõ a proximidade do inimigo em forças consideraveis de cavallaria. O Exercito tinha caminhado 10 legoas, sem comer, e a minha tençaõ era que se alimentassem as tropas para emprehender novamente a sua marcha a occupar a linha de *Lorca* e *Caravaca*, para cujo fim expedi diversas ordens ao General *Quadra*. O muito que tinhaõ andado os *Francezes*, e o pouco que me tinhaõ molestado me fez confiar, que se realisariaõ as minhas idéas; porém tive o sentimento de naõ as vêr executadas por hum accidente proprio das circumstancias, inda que inesperado. O Brigadeiro *Osorio* vinha recuando com a maior ordem, e o mesmo executava o da mesma classe *Loy*, na presença de algumas partidas *Francezas* contidas pelas nossas, com valor; mas desesperados os inimigos com o nosso sangue frio, ordenáraõ dar huma carga á nossa cavallaria, que como inferior á sua teve de ceder ao seu impeto, e retroceder com celeridade para o abri-

go da infantaria que estava nas *Vertientes*, conseguindo os inimigos com mais de 2$ cavallos bater as duas Divisões de *Osorio* e *Loy*, que naõ compunhaõ a metade de tal força.

Apresentado este Corpo inimigo nas *Vertientes*, era impossivel demorar-se alli o Exercito tempo algum, sem se expôr a ser victima de seus esforços, e por isso mandei, que sem comer a tropa, se reunisse e formasse ao toque de generala. Todos acudiraõ a seus postos, e em poucos momentos pude dispôr o que me pareceo para salvar as Divisões, pois que naõ deviaõ tomar a estrada real, que continúa por meio de huma planicie immensa. Conforme as minhas ordens dirigio-se o General *D. José Lardizabal* com a vanguarda em columna cerrada para a serra, que se achava á minha direita, protegendo a sua marcha o Brigadeiro *Cea* com a sua Divisaõ de cavallaria, que se postou na falda da mesma.

A 2.ª Divisaõ de infantaria, ás ordens do Chefe d'Estado Maior, *D. José O-Donell* (por enfermidade do Brigadeiro *D. Joaõ Creagh*) tomou o bosque, que ha á esquerda das *Vertientes*, e passou aquella noite a *Oria*, sem ser incommodada, succedendo o mesmo á 3.ª, commandada pelo Brigadeiro *D. José Antonio Sanz*, cuja parte N.º 5.º instrue perfeitamente do que aconteceo a estas duas Divisões nas suas marchas até o lugar de *D. Joaõ*; tendo muito merecimento o movimento opportuno e atrevido que executou o referido *Sanz*, ao tempo de sahir da altura que occupava nas *Vertientes*, e diz na sua parte. Similhante operaçaõ merece os maiores elogios, e ao mesmo tempo que mostra a pericia do bom General que a mandou, se vê que o valor e arrojo dos Chefes, Officiaes e Soldados que a executáraõ, he superior a toda a consideraçaõ; pois quê sem terem tomado alimento, quizeraõ antes ser victimas do seu patriotismo e sua disciplina, preferindo huma jornada arriscada a ficarem passivos á vista dos inimigos, que temêraõ a sua resoluçaõ. Naõ he menos digno da estimaçaõ de todos os *Hespanhoes* o ataque dado em *Aguilas*, que refere a parte de *Sanz*, por duas Divisões que traziaõ de caminho mais de 30 legoas, sem ter comido, nem estarem calçadas.

Desde que tive de separar o Exercito nas *Vertentes* até á minha chegada a esta Villa naõ cessei de participar a esta Junta Superior, ao Governador do Castello de *Lorca*, e a todas as authoridades que convinha, os progressos dos inimigos, e os intentos que podiaõ trazer contra a Capital deste Reino; e convidava a quem tocava que procurasse a sua defensa, entretanto que eu chegava com o Exercito a soccorre-la. A energia dos Generaes, e a efficacia dos Chefes obrigáraõ o inimigo a temer, e a suspender suas acceleradas marchas nos pontos de *Velez Rubio* e *Puerto de Lumbreras*, onde estaõ ainda; e posso dizer com verdade, que o zêlo e os acreditados talentos do Chefe do Estado Maior, e do Brigadeiro *Sanz*, tem conservado á Patria as duas Divisões que deixei a seu cuidado, quando me separei a dirigir o resto do Exercito que devia marchar para estes pontos pelas serras da direita, por cuja parte se adiantáraõ os inimigos, e me obrigáraõ a continuar a marcha por asperas montanhas com direcçaõ a *Maria*. A escuridade da noite do dia 10, a chuva copiosa que cahio, sem caminhos, veredas, nem quem guiasse, as muitas legoas andadas, e naõ se ter comido causou a separaçaõ dos seus postos dos Soldados, sem culpa sua nem de seus Chefes. Em consequencia a vanguarda ficou reduzidissima, e a primeira Divisaõ de infantaria teve baixa de consideraçaõ, porque tambem a encontrou em marcha esta noite funesta. A cavalla-

ria ás ordens de *Cea* chegou igualmente sem toda a sua força a *Caravaca* a 11, e alli permaneci até 12, para que a gente comesse e se calçasse; e depois dei ao Exercito os destinos, que communiquei a V. E. a quem naõ posso deixar de manifestar, para cumprir com o meu dever, que apezar de naõ ser glorioso este successo, estou mui satisfeito com a conducta dos Generaes, Chefes, Officiaes e tropa, que tenho a honra de commandar, por a disciplina observada na presente occasiaõ em que todas as tropas andáraõ 13 legoas no dia 10, e 16 a 3.ª divisaõ de infantaria, sem que depois tenha descido dia algum de 7 legoas de jornada, o que he hum preludio do muito que se deve esperar em outras circumstancias mais favoraveis. Asseguro a V. E. que estou cheio de prazer por ter visto a resignaçaõ com que todos tem soffrido as privações, fazendo-se superiores ao cançaço, e á fome, cujas duas causas, e a falta total de calçado fez que ficassem atrazados muitos, que desejavaõ seguir o grosso das suas columnas, e naõ lhes era possivel, porque a necessidade os apertava de todo; de sorte que alguns se affogavaõ á força da sua debilidade, e do calor excessivo.

Tenho esperanças de ver mui brevemente junto o Exercito na parte que toca aos corpos que se achavaõ na linha, e minha direita; e a sua perda naõ seria de consideraçaõ presentemente, se a companhia de caçadores do Regimento da *Coroa*, a do 1.º de *Guadix*, a de granadeiros, e primeira de fuzileiros de *Alpujarras*, e outra de caçadores do Corpo Expedicionario, que deixei na linha, para occultar a retirada, tivessem tido a fortuna de se me reunirem com a felicidade com que chegáraõ no dia 11 a *Albox*, em cujo Povo se achavaõ os inimigos; sahíraõ ao seu encontro, e tendo-lhes feito varias descargas, viraõ-se na necessidade de deixar a sua direcçaõ, e emprehender outra sem ordem, para naõ ficarem prisioneiras. Isto he o que me tem contado alguns Officiaes que se me tem apresentado, e pertenciaõ ás mesmas companhias; as quaes me persuado, que se formaráõ brevemente, porque tinhaõ muito bons Soldados.

O Brigadeiro Conde de *Montijo* ainda se me naõ incorporou, nem me consta o que terá executado, depois que teve noticia da minha retirada; porém julgo que permanecerá na Comarca das *Alpujarras*, e que, segundo devia, se terá juntado á sua divisaõ hum Esquadraõ do Regimento de *Hespanha*, e huma companhia de caçadores do de infantaria do das *Alpujarras*, que tinha destacada em *Finhana* como V. E. me prevenio ao passar por *Baza*. Deos guarde a V. E. muitos annos. Quartel General de *Alcantarilla* 18 de Agosto de 1811. Ex.mo Sr. *Manoel Freyre*. — Ex.mo Sr. *D. Joaquim Blake*.

Segem-se diversos documentos, e partes dos Officiaes Subalternos, que contem por extenso o mesmo que o General em Chefe diz mais em resumo, e acaba a Gazeta da Regencia, trazendo o mappa da perda da 4.ª divisaõ do General *O-Donell*, no combate de 9 em *Zujar*.

*Corpo Expedicionario — quarta Divisaõ. — Estado da perda dos Corpos que se acharáõ na acçaõ de Zujar no dia 9 de Agosto de 1811.*

2.º Batalhaõ das Guardas Reaes *Hespanholas*, 1 Official, 31 Cabos e Soldados, mortos; 2 Officiaes, 2 Sargentos, 24 Cabos e Soldados, feridos; 2 Officiaes, 1 Sargento, 99 Cabos e Soldados prisioneiros. 4.º Batalhaõ de idem; 23 Cabos e Soldados, mortos; 3 Officiaes, 2 Sarg., 17 Cabos e Soldados, feridos; 4 Sargentos, 170 Cabos e Soldados prisioneiros. 1.º Batalhaõ de Reaes

Guardas *Wallonas*; 2 Officiaes, 5 Cabos e Soldados feridos; 3 Officiaes, 9 Sarg., 335 Cabos e Soldados prisioneiros. Voluntarios da Patria; 2 Officiaes, 1 Sarg., 62 Cabos e Soldados mortos; 1 Official, 1 Sargento, 156 Cabos e Soldados feridos; 2 Officiaes, 3 Sarg., 233 Cabos e Soldados prisioneiros. Imperiaes de *Toledo*, 1 Sarg., 4 Soldados mortos; 2 Officiaes, 2 Sarg., 4 Cabos e Soldados feridos; 1 Official, 1 Sargento, 88 Cabos e Soldados prisioneiros. Batalhaõ de Caçadores, 1 Official, 29 Cabos e Soldados mortos; 3 Officiaes, 1 Sarg., 41 Cabos e Soldados feridos; 7 Officiaes, 6 Sargentos, 200 Cabos e Soldados prisioneiros.

Total: 4 Officiaes, 2 Sargentos, 149 Soldados mortos; 13 Officiaes, 8 Sargentos, 247 Soldados feridos; 15 Officiaes, 24 Sargentos, 1125 Cabos e Soldados prisioneiros.

*Nota.* Naõ se declaraõ os extraviados, por se ignorar os que o foraõ, assim como com certeza o número dos prisioneiros, porque se incorporaõ diariamente muitos dos que se suppunhaõ desta ultima classe. *Alcantarilla* 20 de Agosto de 1811. — O Marquez de *la Roca*. — He copia. — *Josè O-Donell.*

---

Sahio á luz: A terceira parte do *Esboço*, ou *Bosquejo da Campanha de Portugal*, escripto em *Londres*, e traduzido em *Portuguez*. Vende-se na casa da Gazeta a 100 réis, e na mesma se achaõ os 1.º e 2.º folhetos desta obra.

## AVISOS.

*Luiz Gonçalves Teixeira de Barros* ha de pôr em venda pública terça feira o primeiro de Outubro na casa da Praça do Commercio o navio *Portuguez Commerciante*, forrado de cobre, que está fundeado defronte da *Praia de Santos*, prompto para se examinar; e o ha de mandar arrematar sexta feira 4 dito, pelo seu Inventario que está a bordo, e na dita casa da Praça.

*Antonio da Silva Sanches*, Procurador do Ex.mo Conde de *Bobadela* morreo no dia 20 do corrente; quem tiver que tratar alguma cousa que pertença á casa do dito Ex.mo Sr. póde procura-lo em sua casa ás *Janellas Verdes* N. 50.

No dia 2 de Outubro pelo meio dia nos Armazens de S. M. B. em *Belem*, se ha de fazer leilaõ público de 200 pipas de vinho vazias, 1500 barricas de arrôz dito, 2500 ditas de bolacha dito, 3500 ditas de farinha dito, 200 quartolas dito, e 600 ditas desmanchadas; toda a pessoa que quizer comprar todas, ou qualquer partida dos referidos objectos póde dirigir-se alli no indicado dia.

Pela Administraçaõ Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público, que a 8 de Outubro proximo sahirá para a *Ilha Terceira* a escuna *Dois Corações*, Capitaõ *Antonio da Fonseca Roza*. As Cartas seraõ lançadas no Correio até á meia noite do dia antecedente.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 233.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Terça feira 1 de Outubro de 1811.

## CERDENHA FRANCEZA.

*Campos de Sallagosa, 9 de Agosto.*

EM reprezalia das contribuições exigidas pelo barbaro *Suchet* nos Povos da *Catalunha*, ordenou o nosso activo General *Lacy* penetrar em *França*, e com a força de 1$ infantes, e 100 cavallos que pôde reunir, chegamos a este ponto: tem imposto e cobrado as contribuições assignadas a cada Povoaçaõ.

Hontem derrotámos o General *Garreau*, que com forças superiores se quiz oppôr; custou-lhe bem cara a sua empreza para que a torne a repetir: era hum prazer observar nesta acçaõ a tropa, e o Brigadeiro *Sarsfield*, modelo sem dúvida de Chefes de Divisaõ. Os paisanos que naõ resistíraõ, foraõ tratados com toda a consideraçaõ; porém hum Povo que recusou pagar, deo ordem o General para ser saqueado. He hum gosto fazer a guerra em paiz inimigo.

*Arcos de Medina-Celi, 26 de Agosto.*

O Commandante *Amor* participa ao das Partidas de *Numantinos*, em data de 24 do corrente, a gloriosa acçaõ que sustentáraõ as tropas do seu commando, auxiliadas pelo Tenente Coronel *D. Joaõ Tabuena* entre *Trajano* e *Enciso*, derrotando 800 *Francezes* de infantaria, e 120 Dragões da guarda imperial, apezar da inferioridade das nossas tropas, que seriaõ metade. Mataraõ-se-lhes 80 homens, aprisionáraõ-se 28, e tomáraõ-se varias espingardas, mochilas, e outros despojos, naõ se tendo podido saber o número dos seus feridos. Pela nossa parte tivemos só hum morto, e alguns feridos. O fogo durou desde as 6 da manhã até ás 2 da tarde, e se repetio a acçaõ em *Arnedillo*. Os inimigos vinhaõ dirigidos pelo perfido *Joaõ Gomes Minharro*.

*Murcia 26 de Agosto.*

A Junta se mudou para *Jumilla*: as duas terças partes destes habitantes se tem retirado, e continuaõ a retirar: o ter morrido na rua de *Bodegones* hum artilheiro fugido de *Cartagena* tem sido a causa desta consternaçaõ: a dita rua, e outras tres contiguas se achaõ cercadas com tropa. Póde assegurar-se que nunca se experimentou saude mais completa do que presentemente; comtudo em doendo a cabeça a alguem em huma casa, logo a levaõ ao *Lazareto* com toda a gente da mesma casa. Tem chovido, e á noite faz frio que he huma fortuna. *Montijo* anda nas *Alpujarras*.

Depois da retirada do 3.º Exercito, os inimigos reuniraõ as suas forças a 14 do corrente no porto de *Lumbreras*, 3 legoas de *Lorca*. A Divisaõ do Capitaõ *D. José Villalobos*, que tinha ficado no Marquezado de *Cenete*, teve que romper por meio dos *Francezes*, sustentando varios encontros felizes, e entrou em *Lorca* a 14 pelo meio dia, sem ter experimentado perda alguma. No dia immediato sahio o mesmo Commandante para *Lumbreras* a reconhecer as forças inimigas. Até fez *Villalobos* o importante serviço de passar aviso da retirada do Exercito ao Conde de *Montijo*, e ao Batalhaõ de atiradores de *Cadix*, que acabava de desembarcar em *Almeria*, para que se tomassem as providencias opportunas.

A 15 occupavaõ os inimigos as mesmas posições que no dia antecedente. Pela tarde huma avançada do Regimento de *Farnesio*, mandada por *D. Gaspar Bobadilla*, tendo visto descer 10 *Francezes* de infantaria a roubar as herdades visinhas a *Lumbreras*, accomette-os, matou 7, e aprisionou os 3 restantes.

As forças dos inimigos nos differentes pontos que cobriaõ, eraõ; no porto de *Lumbreras* 2$ infantes, 800 cavallos, e 4 peças de artilheria, e em *Velez Rubio* 6$ infantes, 500 cavallos, e 6 peças de artilheria: occupavaõ-se, segundo o seu barbaro costume, em matar, e roubar. Commandavaõ as tropas de *Velez* os Generaes *Laval*, e *Rey*, e as de *Lumbreras Soult* o menor.

No dia 17 hum destacamento de 250 cavallos, e alguns infantes se avisinhou a *Lorca* a roubar nas hortas immediatas; porém alguns tiros de artilheria do Castello, e a sahida das nossas partidas o obrigaraõ a retirar-se precipitadamente.

Naquella mesma manhã o Tenente Coronel *D. Bernardo Marquez*, Commandante das guerrilhas da direita, que estava postado ao lado do Castello de *Xiquena*, acommetteo huma porçaõ de infantaria inimiga, que roubava nas *Covas de Moreno*, matou 7, aprisionou 9, e affugentou os outros.

No dia 18 pediraõ os inimigos ao Povo de *Velez Branco* 10$ cruzados de contribuiçaõ, e naõ se tendo podido juntar mais de 5$, leváraõ 12 pessoas das principaes para *Velez-Rubio*. Anteriormente tinhaõ levado prezo para *Granada* o *Alcalde-Mór* daquelle Povo. Assegurou-se entaõ que *Soult* tinha partido para *Sevilha* com 300 Lanceiros.

A 21 houve noticia de que o Conde de *Montijo* tinha sahido a 15 de *Almeria* com direcçaõ ás *Alpujarras*, tendo-se augmentado a sua divisaõ com 4$ infantes, e 300 cavallos, que se lhe reuniraõ depois da retirada do Exercito. Soube-se tambem que quando os inimigos entraraõ em *Baza*, saqueáraõ-na por espaço de 5 horas, e commettêraõ varios assassinios, e insultos; que ficáraõ naquella Cidade 3$ infantes, e huns 800 cavallos; que tendo recebido o General *Soult* huma parte a 12 de tarde, mandou sahir a 13 de madrugada 1500 infantes, e 400 cavallos para *Almeria*, e na tarde do mesmo dia 1$ infantes, e 200 cavallos para *Granada*.

A 22 o inimigo fez hum movimento retrogrado; huma divisaõ se retirou a *Velez*, outra a *Huescar*. Naquelle mesmo dia entraraõ tropas nossas em *Cehegin*. Em *Lumbreras* havia 1200 *Francezes* de infantaria, e 300 de cavallaria com 1 canhaõ e 1 obuz: algumas partidas tinhaõ sahido nos dias antece-

dentes para *Aguilas*, e *Vera*, continuando os seus roubos, insultos, e mortes.

A 23 sahirão algumas tropas do porto de *Lumbreras* para os *Velez*, comboiando grandes recuas carregad s de grãos, e outros fructos de suas rapinas.

A 24 queimárão as barracas do seu acampamento de *Lumbreras*: indicio provavel de retirada, e com effeito só ficavão 1100 homens de toda a arma.

A 25 permaneciaõ os inimigos em *Velez-Rubio*, mandando descobertas ao Castello de *Xiquena*. Na tarde do mesmo dia 25 entrárão em *Velez-Rubio* 5 carros de feridos, ignorando-se donde vinhão. Naquelle Povo vendiaõ os grãos roubados; o que manifesta claramente que naõ tratão de permanecer alli por muito tempo.

Participaõ de *Granada* em data de 14 do corrente, que desde 11 tinhaõ entrado de 500 a 600 *Francezes* feridos, e se esperavaõ mais. A 12 se publicou naquella Capital por Gazeta extraordinaria a carta de *Soult* ao Geral; Governador da Provincia, em que lhe dizia ter sido desbaratado o 3.º Exercito, e a Divisaõ que o General *Blake* desembarcou em *Almeria*; que o General *Godinot* destroçou a 9 entre *Pozo-halcon*, e *Zujar* os *Guardas Wallonas*; que antes de entrar em *Murcia*, intentava fazer prezas consideraveis de toda a especie, e que dentro de poucos dias estaria de volta em *Granada*. Estas noticias entristecerão summamente os habitantes; porém consolavaõ-se com as noticias que davaõ os mesmos *Francezes* da mortandade, e diminuiçaõ que tinhaõ experimentado as suas tropas: muitos dos seus Soldados desertavaõ, e se dirigiaõ para a divisaõ do Conde do *Montijo*; seus Engenheiros andavaõ reconhecendo o terreno junto ao Hospital de *S. Lazaro* para levantar baterias; fallavaõ com respeito do nosso Exercito, e mostravaõ ter decahido das orgulhosas esperanças, que tinhaõ anteriormente. No mesmo dia 14 tinhaõ entrado 26 prisioneiros nossos, 10 delles feridos. — De *Sevilha* escreviaõ para *Granada* em data de 10, que alli se preparava a sahida de hum grande comboi para *França*, em que hiaõ 3 pessoas, a maior parte Soldados estropeados e inuteis.

*Murcia, Oribuela 3 de Setembro.*

*Esta Commissaõ de Comarca recebeo da Junta Superior os dois Officios seguintes:*

1.º Ex.mo Sr.: Os inimigos hoje as 5 da manhã se apresentárão a huma legoa de *Lorca* em número de 200 cavallos, e 200 infantes, dirigindo-se para a casa *Meca* com hum comboi de 50 a 60 bestas para as carregar de grãos. Immediatamente fez signal o Castello, e sahirão as nossas tropas em guerrilhas para a dita casa para lhe impedirem o roubo; com effeito logo que lhes fizerão fogo obrigárão-nos a retirar, sem acabar de carregar as bestas. *Lorca* 31 de Agosto.

2.º Ex.mo Sr.: Este manhã tiverão huma acção entre *Velez branco*, e o *Rubio*, o Tenente Coronel *D. Bernardo Marquez*, Commandante das guerrilhas da direita deste Exercito, e *D. Pedro Lunar*, Tenente e Commandante da 3.ª Partida de guerrilhas de *D. José Villalobos*: 80 artilheiros com 80 mulas descêrão a buscar palha ao referido sitio, e forão sorprendidos repentinamente por aquelles Chefes; o resultado foi fazer-lhes 28 prisioneiros, matar-lhes muitos, e tomarem-se 37 mulas, e 1 cavallo; poucos escaparáõ para levar a noticia a seus companheiros; os paisanos apanharaõ muitas mulas, e se reti-

rárão com ellas para a Serra. Neste instante acaba de entrar a preza nesta Cidade. *Lorca* 31 de Agosto de 1811, pela 1 da tarde.

## LISBOA 1 *de Outubro.*

Posto que naõ temos noticias officiaes do Exercito, sabemos comtudo por cartas fidedignas que hum massiço de 40 cavallos inimigos, que viera no dia 25 de Setembro atacar huma Divisaõ das nossas tropas, fora repellido com bastante perda. Logo que tenha noticias mais exactas desta gloriosa acçaõ, assim como de outra que se desconfiava que tivesse lugar no dia seguinte, as communicaremos ao público.

---

Ha alguns dias que se espalhou nesta Capital huma fabula extravagante, e he a de terem alguns Estrangeiros furtado crianças, que matavaõ logo, para fins que cada hum imaginava, como queria. He difficil poder-se adivinhar a origem de huma fabula taõ absurda; mas póde ser, que o ter-se mandado por ordem Superior recolher algumas crianças, que vagavaõ sem Pai, ou Mãi pelas Ruas da Capital, á Casa Pia para serem alli alimentados, e educados, désse motivo a hum rumor, a' que depois a credulidade, e a malicia dariaõ hum grande corpo e fins sinistros. Tudo, pois, quanto se tem dito a este respeito he sem fundamento algum.

---

De *Campo-Maior* avisaõ, que na Igreja Matriz daquella Villa mandou o Capellaõ do Regimento de Infantaria N.º 5, o Reverendo Fr. *Domingos Antonio de Santa Anna*, Religioso da Ordem de *S. Joaõ de Deos*, fazer huma festa á Senhora Virgem Santissima da *Soledade*, com aquella pompa, que pedia, e se podia fazer; prégou huma elegantissima Oraçaõ o R. P. M. Commissario dos Terceiros de *S. Francisco* da Cidade *d'Elvas*, e ao nomear o nome do nosso Augusto Soberano, o grande concurso naõ pôde soster as lagrimas pela saudade, que a sua ausencia lhe causa; foi esta celebrada no dia do *Santissimo Nome de Maria*, por acçaõ de graças da victoria de *Albuhera*, e a Missa pelas Almas dos fiéis, que nella fallecêraõ, e depois acabou esta piedosa acçaõ com hum Responso solemne, cantado por bons Muzicos, pelas mesmas almas daquelles, que derão suas vidas pela honra e gloria da sua Naçaõ, e defesa da Patria, mostrando nesta o quanto se lembra da caridade daquelles infelizes, e que bem mostra ser filho da Religiaõ da Caridade e Hospitalidade.

---

Sahio á luz: Interrogatorio capital do General *Massena*, sendo *Buonaparte* o Inqueredor, e *Champagny* o Escrevente; papel mui divertido, e que dá huma idéia bem exacta do caracter dos tres celebres figurões. Vende-se em *Lisboa* na loja da Gazeta, na de *Carvalho* aos *Martyres*, e no *Porto*, na da Administraçaõ da Gazeta de *Lisboa* em a *Praça Nova*, por 100 réis.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 234.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quarta feira 2 de Outubro de 1811.

## ALEMANHA. *Vienna 19 de Agosto.*

AS Cartas das fronteiras da *Turquia* annunciaõ que ha grande descontentamento na *Moldavia* e *Valachia*, em razaõ da destruiçaõ da Fortaleza de *Rudschuck*, porque mesmo com huma pequena guarniçaõ, poderia ser protegida a *Valachia* de alguma invasaõ dos *Turcos*, e poria segunda vez o Exercito *Russo* em estado de aproveitar alguns successos, extendendo-se para a margem meridional do *Danubio*, com a qual os *Russos* naõ podem communicar pela destruiçaõ da ponte do *Danubio*, que fica junto á dita Cidade. Tambem se diz, que as obras de *Rudschuck* foraõ demolidas com tanta precipitaçaõ, que parte dos baluartes inda estaõ em pé, e os *Turcos* se podem estabelecer na Cidade sem muita difficuldade. Elles estaõ já trabalhando nas obras de *Silistria*, sem quasi interrupçaõ alguma da parte dos *Russos*, que occupaõ a margem opposta do rio.

Saõ incertas as operações ulteriores do *Graõ-Visir*. Julga-se que elle naõ pertende proseguir nos seus planos, antes de se lhe reunirem os *Janisaros* e outras tropas, que estaõ em marcha da *Romelia*, *Albania* e da *Morea*. As relações *Russas* fazem menção de grandes movimentos da parte dos *Turcos* entre a *Bessarabia* e *Krivina*, cujo objecto naõ he conhecido.

Ha huma força *Turca* mui numerosa acampada nas visinhanças de *Vada*. A margem do *Danubio* he sómente occupada por destacamentos *Turcos*, que estaõ levantando baterias em differentes pontos.

Os viajantes que chegaõ de *Bucharest* dizem, que tudo está em movimento naquella Praça, onde ha grande número de Officiaes *Russos*. Tem-se tomado muitas casas para Hospitaes dos feridos *Russos*. O General *Kutusow* vem de quando em quando a *Bucharest*, mas ordinariamente naõ se demora muito. As provisões, e forragens para o Exercito *Russo* chegaõ com alguma difficuldade. Huma parte dellas he obtida por meio de requisições, que saõ mui oppressivas aos habitantes. Estaõ formando grandes armazens para as tropas: conhece-se a interrupçaõ da navegaçaõ do *Mar Negro*; mas o Exercito, até aqui, naõ tem tido falta de subsistencias. Alguns Commissarios, culpados de grande negligencia, tem sido castigados severamente.

O Exercito *Russo* está acantonado em divisões ao longo do *Danubio*. Hum Corpo de quasi 18$ homens está concentrado em *Giurgewo*, debaixo do com-

mando do General *Langeron*. O General *Woinoff* desceo ao longo do *Danubio* com huma Divisaõ, e reunio-se em *Karabat* com hum Corpo *Russo* das visinhanças de *Varna*. Diz-se que os *Turcos* tornáraõ a entrar em *Rassovat*, e *Virsowa*.

Hum Corpo da ala esquerda do Exercito *Russo* está ainda postado na margem direita do *Danubio*, ao longo do rio *Timock*. O seu Quartel General está em *Blaika*. He o mesmo Corpo que bloqueou, por algum tempo, a Fortaleza de *Widin*; mas que naõ tinha força bastante para continuar o bloqueio, e muito menos para o mudar em cerco: he por este Corpo que os *Russos* sustentaõ a sua communicaçaõ com os *Servios*, dos quaes hum Corpo de 18$ homens deve juntar-se aos *Russos* nas margens do *Timock*, para observar o Exercito *Turco*, que se junta actualmente em *Widin*, e que recebe constantemente reforços de *Nissa*.

HESPANHA. *Alcantarilla 24 de Agosto.*

*Noticias do Exercito de Murcia.*

Reunem-se muitos dispersos a este Exercito; esperamos adiantar brevemente a nossa linha até *Lorca*. Chegou de officio a noticia de ter voado antes d'hontem o Castello de *S. Pedro*; hum raio que cahio no armazem da polvora fez aquelle estrago. (*Segundo noticias mais circumstanciadas, este successo teve lugar de noite; todo o povo se levantou em sobresalto: ficáraõ mortos 14 artilheiros, e arruinadas varias obras interiores do Castello; mas o seu Governador Ulman ficou senhor de si, e com muita presença de espirito estava dando todas as providencias para acudir aos Soldados feridos; e por o Castello em estado de naõ temer os inimigos.*)

*Extracto da 2.ª Gazeta Extraordinaria da Corunha de 2 de Setembro.*

*Officio de Porlier para o General Mendizabal.*

A 14 (*de Agosto*) sorprendi e ataquei ao romper da manhã *Santander*, os fortes de *Solia*, *Camargo*, *Puente de Arce*, e *Torrelavega*: as forças inimigas eraõ 2$ homens, as minhas 2500. Em poucos minutos foi destroçado o General *Rouget* apezar da desesperada resistencia que fez com os 600 homens da guarniçaõ nas ruas e casas de *Santander*; o dito General se salvou por huma casualidade só com huns 90 homens. Em *Santander* fizemos 55 prisioneiros, e apanhamos 50 cavallos, 100 vaccas, muitas equipagens, e despojos: e tambem o traidor *Aldamar*, e varios outros. Igual successo tiveraõ as nossas tropas em todos os pontos que atacáraõ, de sorte que o inimigo perdeo 600 homens, entre elles 100 prisioneiros. Entre os mortos em *Santander* se contaõ 14 Officiaes, e os Commandantes *Vankerllerman*, Baraõ de *Baldenk*, e *Quenebille*; em *Torrelavega*, 2 Commandantes, e varios Officiaes. *Rouget* inda naõ voltou a *Santander*. Estas tropas dominaõ quasi toda a Provincia, e estaõ postadas nas margens do *Saja* que abandonou o inimigo, &c. Quartel General de *Renedo* 21 de Agosto. *Joaõ Dias Porlier*. Ex.mo Sr. *D. Gabriel de Mendizabal*.

*Tarifa 14 de Setembro.*

Os patriotas aprisionáraõ hum Official Engenheiro *Francez*, e 4 Gastadores, que hiaõ para *Medina*. O General *Ballesteros* assentou o seu Quartel em *Ximena*; foi reconhecer *Gausin*, e outros pontos até ao pé de *Ronda*.

Vê-se pelo artigo de *Vienna*, copiado nesta Gazeta, que depois do combate de *Rudschuck*, os Exercitos *Russo* e *Turco* naõ tem tido encontro algum, e que todas as operações se tem limitado a movimentos. O Gabinete *Turco* quer aproveitar, instigado pela *França*, as circumstancias presentes, para haver posse das Provincias que lhes tomáraõ os *Russos* na esquerda do *Danubio*. Mas quem he este Chefe da *França* que se finge agora taõ interessado na integridade do Imperio *Turco*? He o mesmo *Buonaparte* que sendo Alliado da *Turquia*, e fazendo ambos ao mesmo tempo a guerra á *Russia*, ajustou em *Tilsit* a paz com o seu inimigo, sem o incluir, antes muito pelo contrario fazendo com *Alexandre* a partilha do Imperio *Ottomano Europeo*. A *Morea*, e as Ilhas do *Archipelago* (por primeira entrada) deviaõ pertencer á *França*. A guerra porém das bravas Nações da *Peninsula* frustrou os projectos ambiciosos do Usurpador: elle pertendia, e pertende extender-se até o *Mar Negro*, da mesma maneira que se extendeo até o *Baltico*. E naõ conhecerá o *Graõ-Senhor* qual he o seu verdadeiro, o seu real inimigo? A Potencia *Russa*, unica que contrabalança no Norte e Oriente da Europa a de *Buonaparte*, he taõ essencial á *Turquia*, como á propria *Russia*. Se elle conseguisse estabelecer na *Polonia* hum Rei vassallo seu, estando já, pelo outro lado, senhor das Provincias *Illiricas* e da *Dalmacia*, e dirigindo tudo na *Austria*, a *Turquia* se acharia abarcada pelas forças do Usurpador, e elle realisaria entaõ os seus pactos de *Tilsit*, já mais accrescentados pela falta de equilibrio da parte da *Russia*. He incrivel o estado de allucinaçaõ em que tem estado os Gabinetes do Continente nestes ultimos tempos; naõ ha exemplo similhante. Darem inda ouvidos a hum homem, cuja falsidade he patente a todo o Mundo, cujos projectos, e cujos crimes tem sido descobertos pelos Escritores Amigos da virtude, e da boa causa, he hum fenomeno moral extraordinario. Alguns dos pequenos Principes de *Alemanha*, e da *Italia* cedêraõ á necessidade imposta pela sua fraqueza: mas os grandes Potentados que se devem reunir cordialmente, vencendo suas antigas preoccupações, para resistir ao minador dos Thronos legitimos, naõ tem desculpa alguma nas suas medidas vacillantes, e indecisas.

---

Tendo subido á presença do Principe Regente Nosso Senhor diversas representações, expondo-se que de naõ se guardarem os antigos privilegios concedidos aos Thesoureiros menores da Bulla da Cruzada, que se nomeiaõ nas Terras destes Reinos, resulta naõ só o prejuizo de faltarem as esmolas, que tem objectos taõ pios, como interessantes ao Estado; mas tambem naõ alcançarem os Póvos, como dezejaõ, as graças, e beneficios espirituaes, concedidos pela referida Bulla: e sendo tambem presente ao mesmo Senhor, que os referidos Thesoureiros servem estes lugares gratuitamente, naõ obstante o trabalho, e responsabilidade, de que se encarregaõ: He servido determinar que os indicados Thesoureiros menores, em quanto tiverem este exercicio, sejaõ isentos de todo, e qualquer serviço militar. Recommendando Sua Alteza Real, que as pessoas a que competirem estas nomeações procurem, quanto for possivel, que recaiaõ em individuos, que pelas suas idades, ou outras circumstancias, se considerem menos aptos para poderem ser utilmente empregados no

serviço militar. E esta se executará sem embargo algum, por todas as authoridades, e Pessoas a quem o seu cumprimento pertencer. Palacio do Governo em 25 de Setembro de 1811. = Com tres Rubricas dos Ex.mos S.res Governadores do Reino =.

Cumpra-se e registe-se, e se passem as ordens necessarias. *Lisboa* 26 de Setembro de 1811. = Com a Rubrica do Ex.mo Sr. Principal Castro =.

## AVISOS.

Na conformidade das Ordens de Sua Alteza Real, pelo que respeita á Loteria concedida a beneficio do resgate dos *Portuguezes*, Captivos em *Argel*, a Commissaõ encarregada deste negocio, faz saber ao Público, que a venda dos bilhetes se ha de effectuar no dia Segunda feira 7 do corrente mez de Outubro na Santa Casa da Misericordia, e nos Conventos de *S. Vicente de Fora*, de *S. Bento da Saude*, e dos *Remedios*, e que a extracçaõ da dita Loteria ha de principiar effectivamente dez dias depois de concluida a referida venda.

Pelo Hospital Real de *S. José*, se ha de arrematar a quem mais barato fizer huma casa para a habitaçaõ do Porteiro do mesmo Hospital, a qual se ha de construir junto á porta de ferro delle, conforme a planta, que se ha de achar presente no acto da arrematação: Todo o Mestre de Obras, que quizer lançar na obra, compareça na casa da fazenda na manhã do dia 5 de Outubro do presente anno pelas 9 horas.

*Francisco Maria Rossi*, Consul Geral de S. M. *Sarda* nestes Reinos de *Portugal*, sendo indispensavelmente obrigado de ir á Cidade do *Porto* acompanhar a menor sua Filha, e estabelecer naquella Cidade a sua educaçaõ; e prevendo poder-se ahi demorar alguns mezes, deixa para Procuradores nesta Cidade com procuraçaõ absoluta aos Senhores *Anselmo José Badano*, e *Antonio José Barbosa*, a quem se dirigiráõ todas as suas cartas, e commissões por maõ do seu Caixeiro *Joaquim José Baptista*, que fica no seu escriptorio, e para os negocios do Consulado fica a sua Secretaria encarregada ao Chanceller e Visconsul *Joaõ Baptista Coquella*, e por qualquer acçaõ nova fica Procuraçaõ ao Sr. Doutor *José Antonio dos Santos Franco*, para poder dar-se por citado, durante o tempo da sua ausencia, o que faz público por meio da Gazeta.

Nas tardes dos dias 2 e 4 de Outubro do presente anno, em casa do Desembargador *Domingos Monteiro de Albuquerque e Amaral*, na rua do *Jardim* N.º 11 á *Boa-Morte*, se ha de arrendar a quinta de *Montalvaõ*, no sitio dos *Olivaes*, e a Commenda da Ordem de *S. Thiago do Pescado*, e *Lingoado*, em *Setubal*, e *Lisboa*, que saõ do Ex.mo Conde da *Redinha*.

Tendo agora chegado de *Inglaterra* huma porçaõ de vaccina fresca, que a Piedade de S. M. *Britanica* mandou dar livre de todas as despezas, se faz público que nos dias de quartas feiras, e sabbados de cada semana se continúa no Real Hospital dos Expostos desta Cidade a applicar este preservativo contra o terrivel mal das bexigas, para que as pessoas que se quizerem aproveitar possaõ concorrer nos sobreditos dias.

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 235.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quinta feira 3 de Outubro de 1811.

## GRÃ-BRETANHA.

*Continuação das noticias de Londres.*

*Censo da Cidade de Londres.*

A População de *Londres*, *Westminster*, e dos districtos de *Borough*, *Holborn*, *Finsbury*, e das Divisões de *Tower*, *Surrey* e *Middlesex*, comprehendendo todas as 105 Freguezias, que ficaõ nos limites da Cidade de *Londres*, consta no anno de 1811 do seguinte número de almas: do sexo masculino 483₰781 pessoas; do sexo feminino 615₰323. Total 1:039₰104. No anno de 1801 esta mesma população era de 905₰965. Em consequencia augmentou nos ultimos 10 annos 133₰139 pessoas.

## HESPANHA. *Madrid 9 de Agosto.*

Hoje pelas 5 da tarde partio para *Guadalaxara* o General *Hugo*, escoltado por 100 Dragões. Os Deputados daquella Cidade, que vieraõ queixar-se por se terem obrigado os civicos a sahir com a tropa de linha, naõ foraõ ouvidos, e approvou-se tudo o que fez o General *Hugo*, o qual agora vai encarregado de varias commissões para levantar novas tropas dos naturaes do paiz, com faculdades amplas para impôr contribuições.

As Cartas de Commercio de *França* estaõ cheias de queixas; fallaõ do pouco metallico que circula, da falta de vendas, e da inacção de todos; por cujas razões tem vindo protestadas muitas letras.

A Junta nomeada para tratar da convocação de Cortes (*mandada por Pepe*) se compõe dos Conselheiros d'Estado *Arnao*, *Joven de Salas*, *Cambronero*, *Romero*, e *Aranza*. He natural que chegue a ter lugar a sua celebração, porque naõ podendo allegar *José* outro direito para se intitular Rei, senaõ o que lhe deraõ as renuncias, evidentemente nullas, de *Bayona*, busca outro de mais apparencia e côr. E naõ se podendo celebrar estas Cortes, nem como as antigas, nem como diz a Constituição pelo estado em que se acha a *Peninsula*, trata-se de fazer huma farça, que cubra de algum modo a usurpação. O pensamento he de *Urquijo*, o qual ao mesmo tempo intenta com esta operação fazer que a Europa creia na independencia de *Hespanha*, o que he tanto mais necessario, quanto naõ lhe resta duvida da paz entre a *Russia* e a *Porta*, e temem as consequencias. Parece que se celebraráõ no Convento que foi de *S. Francisco*, segundo as medidas e disposições que se estaõ tomando a toda a pressa.

Foi decretada a demoliçaõ da ida de casas da parte oriental do Palacio, e da immediata ao Convento derribado de *Santa Clara*. Aqui naõ precisamos de incendios para destruir a povoaçaõ; sobeja a maõ assoladora do despota que nos opprime.

A morte de *Clari*, sobrinho do Rei intruso, que falleceo hontem de manhã, e de quem se falla com tanto elogio na Gazeta de hoje, foi effeito da sua libertinagem, e da sua desenfreada conducta.

*Dia* 13. Na Junta de Ministros celebrada hoje se apresentáraõ muitos requerimentos dos Povos, em razaõ da barbara, cruel e tirannica contribuiçaõ de grãos. Todos demonstravaõ que se lhes pediaõ maior número de fangas do que tinhaõ recolhido. Isto produzio huma larga discussaõ, e a fim de substituir o *deficit* do que esperavaõ tirar, fallou-se de varios arbitrios, sendo o que pareceo mais adoptavel, a exacçaõ de 15 por 100 aos inquilinos do importe annual das rendas de casas.

A 12 de manhã sahiraõ por diversos pontos varios destacamentos; porém o principal foi para a *Castella*, donde pedem soccorros prompros e grandes. Diz-se com bastante probabilidade que foi atacado e desfeito por *Mina* o ultimo comboi que vinha de *França* com munições, fardamento e dinheiro, escoltado por 3$ conscriptos, e 400 cavallos da Guarda Imperial.

Hoje pela manhã sahio hum comboi para a parte de *Talavera* pela estrada de *Alcorsn*. Vai com elle *Amoroz*, nomeado Commissario regio, com huns 400 homens de escolta, de infantaria e cavallaria.

O movimento continuo das tropas desta guarniçaõ indica a proximidade das partidas de patriotas, que sabendo das poucas forças que se lhe podem oppôr, redobraõ a sua actividade e ousadia.

*Dia* 16. A chegada a esta Villa do Commissario regio *Hore* dá a entender que será grande a demora de *Almenara* em *Toledo*. Este escreve que lhe he impossivel pôr em execuçaõ a contribuiçaõ de grãos, e pede com instancia auxilios de tropas, e em prova da necessidade que tem delles, allega a tomada do ultimo comboi de grãos feita pelos *Hespanhoes* em *Villarobledo*.

As Cartas de *Paris* referem o extremo desgosto, que recebeo *Buonaparte* ao darem-lhe parte os Commissarios, que tinha nomeado para assistir ao Concilio, da unanimidade com que todos os Bispos votáraõ que naõ podiaõ tratar de assunto algum, sem estar em livre e aberta communicaçaõ com o Summo Pontifice Pio VII.; e que por esta causa se tinha dissolvido o Concilio. (*Naõ se dissolveo, como consta de noticias posteriores; mas suspendeo as suas deliberações, em quanto foi huma Commissaõ a S. S.; entretanto huns poucos de Prelados inteiramente parciaes do Corso estavaõ intrigando em Paris para vencerem aquella, e outras difficuldades.*)

No dia 15 (*anniversario do Tyranno*) passou-se todo o dia em grande Corte, com touros, comedias, e mascaras. *José* veio á Praça dos touros bastantemente tarde, para ser expectador da festa e illuminaçaõ da Praça.

*Dia* 20. Estando-se ao jantar na tarde do dia 15, receberaõ os Cortesãos a noticia de ter sido tomado pelos patriotas, mais além de *Buitrago*, hum comboi de tres milhões de francos (*hum milhaõ, e 200$ cruzados*) producto da venda das propriedades dos grandes, sequestradas para *Buonaparte*; em razaõ do que na mesma noite sahiraõ para aquelle ponto 1200 homens. Em celebridade do mesmo dia se pagáraõ, a cada Secretario d'Estado, 10$ cruzados;

á Comica *Lledó* 720$ réis, e a algumas Senhoras que, obrigadas da sua miseria, pedirão a *José* huma esmola, mandou dar 4$ réis a cada huma. A 17 se publicou o decreto para o pagamento dos 15 por 100 dos inquilinos á custa das rendas.

As cartas de *Irun* chegadas hontem, e as de *Bayona* asseguraõ que devem entrar 50$ homens, incluindo nestes os conscriptos recolhidos naquelle Departamento. As cartas de *Navarra* fallaõ do ultimo ataque dado por *Espoz e Mina*, no qual fez 2500 prisioneiros, e accrescentaõ que posto ser atacado depois pelos *Francezes* para lhos tirarem, naõ só naõ o conseguirão, mas foraõ rechaçados e perseguidos até *Pamplona*.

*Ilha de Malhorca, Palma 19 de Agosto.*

O General *Withingam* vai formando a sua Divisaõ de infantaria e cavallaria com os quadros que aqui havia, com alguns que voluntariamente se tem apresentado, e muitos dos que tem fugido dos inimigos: já tem perto de 400 cavallos, porém faltaõ cavalleiros, que sahirão do sorteio que parece vai a fazer-se aqui.

*Valencia 27 de Agosto.*

O General *Blake* está visitando a nossas linha em *Aragaõ*. As nossas tropas passáraõ a linha do *Ebro* a proteger a vinda de 600 cavallos, e alguns infantes que vinhaõ de *Catalunha*, perseguidos pelos *Francezes* da *Navarra*; porém protegidos por *Mina* em *Alfaro*, sahirão e vem já sem risco. Os nossos ficavaõ em *Alfaro* tomando disposições em uniaõ com *Mina*.

*Alicante 5 de Setembro.*

*Suchet* deo em *Saragoça* hum magnifico jantar aos seus co-assassinos, e cosalteadores de *Tarragona*; as mezas para os Soldados occupavaõ o espaço, que medêa entre o monte *Torrero*, e a Cidade: os Officiaes comêraõ no reducto do *Pilar*; ca a habitante foi obrigado a levar huma meza, e hum talher. (*Naõ ha insulto nem desafo o maior! Por mais que os Escriptores Francezes tenhaõ cheio o Mundo de suas affectadas declamações contra o que os Portuguezes e Hespanhoes commettêraõ nas suas immensas Conquistas e Navegações — porque elles as naõ fizeraõ — porque os Francezes nesse tempo naõ figuravaõ cousa alguma no Mundo. — Naõ nos lembra que apontem hum facto taõ detestavel; obrigarem os infelizes habitantes de Saragoça a levarem elles mesmos as mezas e os talheres para os assassinos de seus irmãos de Tarragona festejarem seus horrendos crimes! Antes morrer mil vezes, que ser escravo de taõ abominada gente.*)

*Idem 6.* Acabaõ de desembarcar aqui 220 prisioneiros *Polacos*, volteadores do N.º 9, feitos em *Motril* pelo Conde de *Monijo*. Receamos muito pela apertada situaçaõ em que se acha este valente Chefe perseguido pelos inimigos nas *Alpujarras*.

LISBOA 3 *de Outubro.*

As noticias de *Madrid*, copiadas na Gazeta de hoje, saõ interessantes; inda que as de *Mina* naõ saõ Officiaes, comtudo tem bastante probabilidade. He cousa muito para estranhar que os *Francezes* commettaõ a imprudencia de reunir os mesmos civicos ás suas tropas de linha; porque além de ser huma força com que naõ se póde contar, pela sua deserçaõ, podem em hum dia de acçaõ, em lugar de atirarem contra os *Hespanhoes*, fazerem fogo contra os Chefes e Officiaes *Francezes*; e ainda poucos que tomem esta delibe-

ração, lhes podem fazer muito mal. Alem disso, os mesmos Chefes *Hespanhoes* podem aproveitar estas occasiões para irem acabando com a Officialidade *Franceza*; parece que os nossos inimigos estáõ commettendo imprudencias, e erros, proprios de homens já cançados e aborrecidos da guerra da *Peninsula*.

## AVISOS.

No dia 16 de Outubro do presente anno de 1811, se abrem as aulas públicas das Reaes Escollas de *S. Vicente de Fóra*, a saber das linguas *Latina*, *Grega*, e *Franceza*, de Geometria, e Historia Universal, de Rethorica e Poetica, de Filosofia Racional e Moral, de Fisica experimental, e de Theologia Dogmatica e Moral.

Pelo Tribunal da Real Junta do Commercio se expedio Provisáõ, para pelo Juizo dos Fallidos se mandarem affixar Editaes, para dentro de trinta dias os credores em geral de *Francisco Xavier Fernandes Nogueira*, apresentarem as suas contas ou titulos, por onde representem as quantias a que saõ credores, perante a Administraçaõ do mesmo fallido *Nogueira*, pena de ficarem excluidos de credores á massa Administrada.

*Jõsé Correa da Gama*, Piloto approvado com carta geral pela nova reforma, pertende estabelecer huma Aula de Nautica; quem a quizer frequentar póde fallar-lhe na loja de *Verissimo José da Veiga* N.º 27 E, Confeiteiro na Rua dos *Capellistas*.

No dia 15 do corrente mez de Outubro pelas 3 horas da tarde, em casa do Desembargador Administrador da casa do Ill.mo e Ex.mo *D. Nuno Maria José Balthazar da Piedade da Silveira*, a *S. Lazaro*, N.º 43, se haõ de arrendar, por tempo de 4 annos, as propriedades seguintes: o casal dos *Cameirões*, e *Olivaes* annexos em *Abrantes*; a quinta dos *Alemos* com suas annexas, sita na *Golegã*; cinco courellas em *Viallonga*, e terra da *Gaia*, no mesmo sitio; sete courellas em *Val de Figueira*; o monte de *S. Estevaõ*, em *Benavente*; os pinhaes, e terras em *Alhos Vedros*, e se ha de vender a lenha dos mesmos pinhaes; a herdade do *Reguengo* em *Arronches*.

No dia 30 do corrente mez de Outubro pelas 9 horas da manhã, em casa do Desembargador *Pedro Duarte da Silva*, se haõ de arrendar, por tempo de 4 annos, o morgado, e mais fazendas, situadas na Villa do *Fundaõ*, e *Castello-Branco*, pertencentes á casa do Preclarissimo *José Vaz de Carvalho*, e tambem se haõ de arrendar ao terço os casaes, e terras situadas em *Pennes* de muros a fóra da quinta.

Na noite de 19 do mez passado furtáraõ a hum Official *Inglez* dois cavallos *Portuguezes*, e hum burro; hum dos cavallos he ruço, serrado de idade, e de sete quartas de altura, pouco mais ou menos, de rabo comprido, com sinaes de ter sido doente nas costas; o outro he do mesmo tamanho, e de côr baio, com o rabo cortado, e cavalete no nariz; e o burro he de idade de 4 para 5 annos, pequeno de corpo, muito esperto, e de côr cinzento escuro: quem souber onde estaõ, ou quem os tirou vá á travessa do *Pombal* N.º 40, onde reside o mesmo Official, que lhe dará boas alviçaras.

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 236.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sexta feira 4 de Outubro de 1811.

## FRANÇA. *Paris 2 de Setembro.*

*A S. Excellencia o Ministro da Marinha.*
*Rochefort 16 de Agosto.*

" HE com maior sentimento que participo a V. Ex.ª a perda do brig *Teaser*, que foi tomado pelo inimigo.

" Duas fragatas *Inglezas* entráraõ na *Gironda*, na noite de 24, com bandeira *Franceza*, e ficáraõ alli de noite. A 25 se aproximáraõ, e tomáraõ o *Teaser*, depois de huma resistencia obstinada. O Capitaõ do brig, *Dubourg*, inteiramente persuadido de que as fragatas eraõ *Francezas*, parece que tinha ido a bordo de huma dellas.

" Taes saõ as particularidades que eu recebi ácerca deste desgraçado acontecimento. He extraordinario que, naõ obstante os sinaes, os homens de mar naõ conhecessem as fragatas do inimigo pelos seus aparelhos; que os Pilotos naõ fossem a bordo; que naõ os chamassem á falla; e que se deixassem estar 12 horas ancoradas sem serem reconhecidas mais de perto: isto saõ cousas inconcebiveis. Tem-se-me dito que o comboi, que tinha dado á véla, naõ podendo dobrar *Point Courbre*, o brig *Teaser*, que o escoltava, foi encontrado pelas fragatas, e que o Capitaõ *Papinieau* fallou para o forte que naõ fizesse fogo, porque ellas eraõ as fragatas *Elbe* e *Pallas*. A manobra destas duas fragatas foi conhecido pelos vasos exploradores, andando ellas na bahia de *Basque*, porque entaõ se fizeraõ sinaes de que eraõ inimigas.

" Dignai-vos, Sr., acceitar a homenagem do meu mais profundo respeito.

" (Assignado) *La Crosse.*

" Contra-Almirante, Prefeito Maritimo. "

## GRÃ-BRETANHA.

*Continuaçaõ das noticias de Londres de 9 de Setembro.*

Hontem foi o dia destinado por S. A. R. o *Principe Regente* para receber o Embaixador *Hespanhol*, que chegou a este Paiz, vindo da *Hespanha*. Perto das 3 horas, o *Duque do Infantado*, acompanhado pelo Almirante *Apodaca*, e Mr. *Chester*, Mestre de ceremonias, chegou á casa *York*, no Palacio de *S. James*, onde S. Ex.ª foi recebido pelo Marquez de *Wellesley*, o qual o introduzio á presença do *Principe Regente*, na qualidade de Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros. S. Ex.ª foi mui benevolamente recebido por

S. A. R. o *Principe Regente*, e S. Ex.ª teve depois huma audiencia particular, e entregou as suas credenciaes.

S. A. R. teve depois hum Conselho Privado, a que assistirão o Presidente da Junta do Commercio, o Primeiro Lord do Almirantado, os tres Secretarios d'Estado, e o Lord *Chanceller da Irlanda*.

Depois do Conselho S. A. R. deo Audiencias ao Marquez de *Wellesley*, Conde *Liverpool*, e *Bathurst*, Lord *Manners*, e Mrs. *Perceval*, *Ryder*, e *Yorke*.

## HESPANHA. AMERICA.

*Puerto rico 15 de Julho.*

Os negocios da Provincia de *Venezuela* continuaõ na desordem, que era natural consequencia do espirito de immoralidade, e anarchia, que dictou os primeiros movimentos da insurreiçaõ. Depois da expediçaõ infructuosa, que emprehendêraõ os rebeldes contra *Coro*, em que foraõ derrotados vergonhosamente, com perda de 600 dos seus, pelos leaes habitantes e tropas daquella Cidade; *D. Fernando de Toro*, que tinha sido o Commandante da expediçaõ, foi desterrado da Capital. O commando em Chefe das tropas de que o despojáraõ, foi dado com o titulo de Tenente General ao sobejamente celebre *D. Francisco Miranda* (*vulgo o General Miranda*) natural de *Caracas*, homem turbulento, que lançado fóra successivamente de varios paizes, tinha ido para o seu a atiçar o fogo da rebelliaõ, que já por outra vez tinha intentado acender, mas debalde. Posteriormente se tem concebido suspeitas de que as suas vistas eraõ mais altas do que convinha á ambiçaõ de outros companheiros seus, e eraõ de que aspirava a reinar na sua Patria: em consequencia disso affirma-se que teve de buscar a sua salvaçaõ na fuga, e até ha quem accrescente que fôra apanhado, e que provavelmente perderá a vida em hum patibulo. Taes saõ as scenas que, com outros muitos insultos, desterros, e prizões presenceia aquelle desgraçado territorio, entregue ao furor de poucos ambiciosos, que esquecidos da situaçaõ de seus antigos irmãos da Europa, e da prizaõ em que geme o seu legitimo Monarca, se tem separado da grande causa, que sustenta a Naçaõ *Hespanhola*, e debaixo de frivolos pretextos trataõ sómente do seu engrandecimento pessoal.

*Catalunha, Sarreal 21 de Julho.*

Os *Francezes* impozeraõ á Comarca de *Tarragona* huma contribuiçaõ de 800$ duros, *por direito*, como dizem, *de conquista*. A *Reus* impozeraõ 100$, a *Walls* 80$, e assim á proporçaõ aos outros *Povos*. Chegaõ lhes muitos feridos: antes d'hontem sahiraõ 50 carros delles para *Tortosa*, para onde conduzem muita artilheria de *Tarragona* (*Provavelmente para o projectado cerco de Valencia*).

*Sanahuja 1 de Agosto.*

O General *Suchet* chegou a *Cervera* a 27 do passado pela manhã com 450 cavallos, e 3$ infantes, e de tarde marchou pelo caminho de *Lerida*: falla-se com muita variedade á cerca do objecto da sua viagem. Deixou em *Cervera* de 500 a 600 homens; dos quaes sahiraõ 150 no dia seguinte escoltando 260 feridos, que o tinhaõ sido junto a *Monserrate*, e *Igualada*, e hiaõ para *Lerida*.

A guarniçaõ de *Cervera* faz frequentes correrias aos póvos visinhos em busca de viveres: naõ se sabe com exactidaõ o seu número, porque varia continuamente. A 30 de Julho foraõ rechaçados de *Capellades* onde intentáraõ en-

trar: nas visinhanças de *Igualada* continúa o fogo, e varios Póvos dos contornos tem recusado apromptar os viveres que se lhes pedem. Tinhaõ começado a fortificar o edificio da Universidade de *Cervera*, porém parece que o suspendêraõ. Tem publicado varios bandos, prohibindo com pena de morte, que andem juntas mais de duas pessoas, e mandando que o Corregedor, Regedores, e os outros empregados públicos se apresentem dentro de tres dias, com ameaça, em caso contrario, de confiscar os seus bens, e queimar as suas casas. Ordenaraõ por outro bando, que os quintos (*recrutas*) e outros, que tenhaõ pegado em armas contra os *Francezes*, se retirem a suas casas. Em *Lerida* devem reunir-se 500 carros para comboios. Asseguraõ que daquella Praça tem sahido algumas companhias para *Aragaõ*.

*Mataró 3 de Agosto.*

Foraõ arcabuzados aqui 5 malfeitores, e huma mulher, que levavaõ cartas de prego aos *Francezes*.

Apresentaõ-se muitos desertores ao Brigadeiro *D. Francisco Milans* para a formaçaõ dos batalhões.

Affirma-se que os *Francezes* do *Ampurdan* padecem muitas enfermidades, e que ha 4$ delles nos hospitaes de *Perpinhaõ*.

*Corunha 2 de Setembro.*

Os inimigos em número, segundo se affirma, de 20$ infantes, e 2$ cavallos, fizeraõ movimento nos dias passados, e o nosso Exercito se retirou com a maior ordem á posiçaõ de *Ponferrada*. Na sua marcha sustentou a 27 do passado huma acçaõ em *Molina Seca*, cujos particulares inda se naõ publicaraõ, porém foi mui gloriosa para as nossas armas. Os inimigos occupáraõ *Villa Franca del Vierço* ás 9 da manhã do dia 28, saquearaõ o Povo por espaço de 3 horas, e se retiráraõ ás 7 da tarde, levando varias pessoas em refens da contribuiçaõ que tinhaõ imposto, e que deixáraõ dito que lhes levassem a *Astorga*. A 29 se conservaraõ entre *Cacabelos*, e *Bembibre*, incendiando os Póvos do transito, e as searas destes, e dos immediatos: nos dias 30 e 31 repassáraõ o porto de *Manzanal*, dirigindo-se para as suas antigas posições.

Os *Francezes* tinhaõ contado com hum triunfo facil: porém encontráraõ hum Exercito que soube fazer-se respeitar, e castigou a sua arrogancia. O fidelissimo Reino de *Galliza* estava todo em movimento: a Junta Superior tinha feito marchar copiosos auxilios de viveres, e 14$ pares de çapatos, de que os nossos Soldados tinhaõ grande falta. Os levantamentos em massa (*alarmas*) da direita, e da esquerda da estrada Real tinhaõ recebido ordem de estar promptos, e se lhes tinhaõ mandado munições, e tudo estava ordenado para que o Exercito *Francez*, que tratava de invadir a *Galliza*, tivesse a mesma sorte que os que lhe precederaõ na mesma empreza em 1809. (*Aqui se segue a conta Official do General Abadia, que he a mesma que demos na nossa Gazeta N.° 221.*)

## LISBOA 4 *de Outubro.*

No dia 15 de Setembro, memoravel pela felicissima Restauraçaõ destes Reinos, donde entaõ foraõ totalmente expulsos os odiosos sequazes do actual Tyranno, e flagello do Continente Europeo, a Sociedade do Theatro Nacional da *Rua dos Condes* demonstrou (como tem constantemente praticado em todos os dias faustos á Naçaõ) o regozijo com que se recorda a novissima exaltaçaõ da gloria *Portugueza*, expondo o seguinte público Espectaculo:

Aberta a Scena com huma nova, e pathetica Melodia, começou-se a representaçaõ de hum novo Drama allegorico, intitulado: *Os Heroes Portuguezes*, os quaes excitados pelo amor Patrio com a narraçaõ da gloria dos seus actuaes Descendentes, erguem-se dos tumulos, e participaõ do nosso júbilo geral, pezarosos sómente de q.e naõ possaõ entrar em novos combates; mas, descendo *Jove* do *Olympo* (por huma estrada de luz, que se figurou do modo possivel, illuminando rapidamente a Scena inteira, e fazendo descer da abobada muitos Genios, amostrando os Nomes dos maiores Generaes da *Inglaterra*, *Hespanha* e *Portugal*): o mesmo *Jove* lhes assegura, que os existentes, e gloriosos *Portuguezes* naõ carecem do auxilio de seus braços para sustentarem a gloria passada em todo o seu explendor; e que o unico soccorro de que precisavaõ era a Alliança d'*Inglaterra*, a qual já lhes havia concedido, e cujo proveito já tinhaõ bem experimentado: ordena depois a *Venus* e *Marte* que celebrem, cantando, a gloria de *Portugal*; e *Juno* em obsequio ao valor *Portuguez*, reconciliando-se com *Venus*, e abjurando o seu antigo rancor, exige de *Jove* que lhe conceda firmar em *Portugal* hum novo Imperio mais brilhante, e mais duradouro do que o *Romano*: *Jove* annue, e em prova de concordancia mostra no seu Sceptro a Augusta Effigie de S. A. R. o Principe Regente destes Reinos, ao que immediatamente se segue hum recitado, e Aria de *Juno* acompanhada pelos Heroes *Portuguezes*; remstando assim o Drama, para o qual se fizeraõ de novo Muzica, Scenario e Vestuario, tudo com o maior empenho.

Seguio se huma bella Comedia, intitulada: *Curar o mal com o mesmo mal*, e concluio-se o Espectaculo com huma nova, e aparatosa Dança em 5 Actos, que tem por titulo: *A morte de Dando*, ou *As Danaides*; e mais faria a Sociedade por taõ plausivel motivo, se mais coubesse nas suas forças, ou se o espaço da noite chegasse para mais longo Espectaculo.

---


## AVISOS.

No principio da Calçada da *Estrella* N.º 11, ha para vender seges de cortinas novas, forradas de seda, com ferragem branca; e tranquitana de portas ligeira, forrada de seda, ferragem branca; hum carro de dois assentos; huma sege *Ingleza* de viagem asseada: quem faz esta dita venda he *Manoel Ferreira Luiz*, que se acha no dito sitio pateo da *Simoa*, onde he a casa de pasto do *Joaõ da Calçada*.

Na Rua direita do *Moinho de Vento* a *S. Pedro de Alcantara*, nas casas N.º 57, se haõ de vender varios trastes, peças de oiro, e prata, cortes de setim preto, chitas, panno de linho, linhas, mezas de toalhas, e vestidos, e muita louça de cobre, estanho, arame, e *Ingleza*, no dia 8 e successivos do corrente desde as 10 horas até ás 4 da tarde.

*** Na Gazeta de *Lisboa* N.º 234 = aonde se lê que fica encarrego do Consulado de S. M. ElRei de *Sardenha*, pela ausencia de *Francisco Maria Rossi*, o Chanceller e Viscensul *Joaõ Baptista Coquella* = deve-se ler *Joaõ Baptista Agostinho Coquella*, morador na Rua *Formosa*, N.º 76.


---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 237.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sabbado 5 de Outubro de 1811.

## HESPANHA. *Catalunha 9 de Agosto.*

OS *Somatenes* e tropa de *D. Joaõ Claros* tiveraõ varios choques com a Divisaõ *Franceza*, que hontem occupava o ponto da *Manresana*. Antes d'hontem chegaraõ a *Cervera* muitos carros de inimigos feridos, e logo sahiraõ para *Tarrega*.

*Cellent 10 de Agosto.* Desde o dia em que os *Francezes* occupáraõ o Santuario de *Monserrate*, naõ tem cessado de os incommodar e fazer-lhes fogo os *Somatenes* desta Comarca; porém as duas acções de mais consideraçaõ foraõ as de 5, e 9 deste mez, como se verá pelas duas partes do Commandante de *Somatenes D. Ramon Mós* a esta commissaõ de Comarca de *Manreza*.

1.ª *De 5 de Agosto.* Resolvi hontem atacar os malvados de *Monserrate*, com o fim de vêr, e reconhecer por mim mesmo as suas forças e entrincheiramentos. Hoje o verifiquei pelas 2 da madrugada com 400 *Somatenes*, que distribuidos em 2 Divisões, huma ás ordens dos meus Ajudantes *D. Francisco Riera*, e *D. Placido Solcr*, e a outra mandada por mim mesmo, e *D. Antonio Balaguer*; ambas investíraõ a montanha pela Serra de *Oliver*, e por *Santa Cecilia* até chegar á estrada a Divisaõ, que eu mandava, desalojando á viva força os piquetes, e corpos de guarda dos inimigos que a cobriaõ, ficando senhores della por mais de 3 quartos de hora. Em quanto isto succedia, a Divisaõ que atacava *Santa Cecilia*, e que devia involver os inimigos entre os dois fogos, ropou com a artilheria, que guarnece aquelle acampamento, e naõ poderaõ apoderar-se della por faltar aos *Somatenes* o armamento que para isso se requer. Vendo entaõ que se me fazia impossivel colher os inimigos, que fugiaõ desordenados pela estrada, por causa de naõ ter podido penetrar a Divisaõ, que atacava *Santa Cecilia*, mandei parar o fogo, e retirar-nos para as posições anteriores. Mochilas, capotes, morriões &c. encontrados nos corpos de guarda, que sorprehendemos, foraõ o fructo desta tentativa. Naõ pude até agora saber com certeza o número de mortos e feridos que tiveraõ os inimigos. Pela nossa parte naõ ha mais que feridos. (*Recommenda depois o Capitaõ Fabrega, e alguns paisanos.*)

2.ª *De 10 idem.* Hontem de manhã ataquei os inimigos; que em número de 400 homens occupavaõ *Monistrol*, com o fim de inutilisar os moinhos, que he o intento com que tomáraõ aquelle ponto. Com a Divisaõ de 500 homens consegui desaloja-los de todos os parapeitos que tinhaõ na direita do

rio ; pela qual eu atacava, dos acampamentos sobre o povo ; e da rua que chamaõ de *Birerta*, obrigando-os a escapar-se pela montanha acima. Mas frustrou em parte o meu intento a desobediencia de huma Divisaõ de 200 homens, que tinha mandado que atacassem pela esquerda do rio e ponte de *Monistrol*, huma hora antes de amanheeer, com o fim de chamar a attenção do inimigo por aquella parte. Esta Divisaõ naõ cumprio a ordem, fazendo com isto que o inimigo naõ desoccupasse a ponte, e que naõ sahisse a empreza do modo que desejava. A nossa perda foi de 4 homens com alguns feridos. Entre os primeiros se conta com dôr de todos os *Somatenes* o Capitaõ da primeira companhia *D. Mauricio Fabrega*, verdadeiramente digno de melhor sorte. A dos inimigos he consideravel, e sem dúvida muito maior. ,,

*Berga 13 de Agosto.* A Junta Superior deste Principado, de acordo com o General em Chefe, *D. Luiz Lacy*, seu Presidente, ordenou, conforme ao determinado pelo Governo Supremo, formar novamente a Junta de Aggravos na Cidade de *Vich*, onde já se acha instalada na devida fórma.

## LISBOA *5 de Outubro.*

*Copia de huma carta de Fuente Guinaldo, datada de 25 de Setembro.*

" O dia de hoje foi glorioso para as nossas armas. O Inimigo se apresentou das 7 para as 8 horas da manhã na frente do nosso Exercito, e dirigio hum ataque pelo centro, onde se achava a terceira Divisaõ; e como cahisse com o pezo de 40 cavallos sobre a artilheria, esta se achou involvida, porém foi logo retomada por tres Esquadrões sómente de cavallaria ligeira, pelo Regimento de infantaria *Inglez* 5, e pelo *Portuguez* 21, que valorosamente repellíraõ o Inimigo, deixando este no campo muitos mortos, e retirando-se vergonhosamente.

S. E.ª deo as suas acertadas ordens debaixo do vivissimo fogo da artilheria inimiga. ,,

*Copia de huma Carta de Quadrazaes, datada de 29 de Setembro.*

" No dia 26 do corrente avançou o Inimigo sobre a frente de *Guinaldo*, onde fez manobrar o seu Exercito, porém naõ atacou; ás 10 horas da noite o nosso Exercito se retirou a tomar posições; no dia 27 se apresentou o Inimigo em *Aldêa da Ponte*, e entre esta Villa, e *Alfaiates* houve hum choque, em que muito se distinguiraõ os Regimentos 11, e 23, e a nossa cavallaria, fazendo recuar o Inimigo até *Albergaria*, e nesta acçaõ ficou ferido o General *Cole*. Logo ao anoutecer do mesmo dia fez o Inimigo hum reconhecimento onde se achava a Divisaõ Ligeira, cobrindo o Lugar de *Nave*, onde estava o Quartel General, porém naõ resultou cousa alguma. Hontem começou elle a retirar-se, e hoje se acha para além de *Casilhas*: o nosso Quartel General vai á manhã ao *Reixoso*; e o Exercito, segundo me parece, toma acantonamentos. ,,

(*Esperamos hum officio a cada momento ; mas naõ quizemos retardar a communicaçaõ daquellas duas Cartas dignas de credito, que daõ huma idéa geral dos ultimos acontecimentos.*)

---

Continuaçaõ dos donativos a favor do Hospital de Caridade, erecto na Villa de *Alemquer*, pelo Corregedor da Comarca *Manoel José Soares de Lobaõ*,

pelos subsidios que se continuaõ a fazer em casa de *Joaquim Pereira de Almeida*, e Companhia, na Rua da *Emenda* N.º 11; a saber:

| | | |
|---|---|---|
| Francisco Xavier Simas | | 24$000 |
| Joaõ Chrisostomo Tasso | Metal | 2$400 |
| Joaõ dos Santos Marques | dito | 2$400 |
| Miguel José Cordeiro | | 20$000 |
| Hum anonimo | | 9$600 |
| Réis | | 58$400 |

*Conta da despeza com o sobredito Hospital desde 19 de Agosto até 19 de Setembro, e número dos doentes entrados, curados, e mortos; a saber:*

| | |
|---|---|
| Doentes dentro do Hospital assistidos com tudo necessario | 50 |
| Assistidos nas proprias casas delles hum com remedios sómente, e outros com carne e remedios | 109 |
| Somma | 159 |
| Curaraõ-se | 91 |
| Morrêraõ | 6 |
| Existem doentes | 62 |

Dos quaes ficaõ quinze dentro do Hospital, e os mais fóra; e o maior número de doenças saõ sezões.

*Despeza.*

| | |
|---|---|
| Despendeo-se em remedios de botica | 111$200 |
| Em carne | 63$650 |
| Em paõ, azeite, arroz, chocolate, manteiga, e outras miudezas | 66$140 |
| Em Ordenados dos assistentes | 36$000 |
| Somma | 276$990 |
| Fica existente em caixa | 231$150 |

*Alemquer* 22 de Setembro de 1811.

O Corregedor da Comarca — *Manoel José Soares de Lobraõ.*

---

Na casa da Gazeta vendem-se as Cautelas e Planos, que devem servir para as Sociedades da Loteria dos Captivos, de que segunda feira se começaõ a vender os Bilhetes.

## AVISOS.

Tendo agora chegado de *Inglaterra* huma porçaõ de vaccina fresca, que a piedade de S. Magestade *Britanica* mandou dar livre de todas as despezas, se faz público, que nos dias de Quartas feiras, e Sabbados de cada semana se continúa no Real Hospital dos Expostos desta Cidade a applicar este preservativo contra o terrivel mal das bexigas, para que as pessoas que se quizerem aproveitar possaõ concorrer nos sobreditos dias.

No dia 19 de Setembro os Alumnos do Collegio do *Corpo Santo*, fizeraõ

Exame Público, na presença de seus Pais e Correspondentes, os quaes se retirárõ satisfeitos. Distinguirãõ-se os seguintes:

1.º Na Grammatica Portugueza; os Senhores *Lousada*, *Nunes*, *Moniz*, *Seriaco*, *Young*, *Teixeira*, *Armando*.

2.º Na Ingleza os Senhores *Lousada*, *Young*, *Cunha*, *Carlos*, *Nunes*, *Lemos*, *Duprat*, *Seriaco*, *Martins*, *Lino*, *Armando*, *Cabaso*, *Alexandre de Castro*, *Sanguinete*, *J. Pedro*, *Moniz*, *Barreto*, *Bush*.

3.º Na Franceza, *Lousada*, *Carlos*, *Monteiro*, *Duprat*, *Cunha*, *Seriaco*, *A. de Castro*.

4.º Na Latina, *Lousada*, *Monteiro*, *Seriaco*.

5.º Na Declamação Ingleza e Portugueza, *Lousada*, *Duprat*, *Cabasa*, *Monteiro*, *Cunha*, *Carlos*, *Martins*, *Armando*.

6.º Na Geografia, *Lousada*, *Lemos*, *Armando*.

7.º Na Historia Romana, *Lousada*, *Young*.

8.º Na Doutrina Christã, *Duprat*, *Nunes*, *Martins*, *J. Pedro*, *Armando*, *Cunha*, *Monteiro*, *Lemos*, *Barreto*, *Bush*, *Lino*, *Seriaco*, *dois Coelhos*.

9.º Na Escritura e Arithmetica, *Lousada*, *Cabaso*, *M. Ferreira*, *Lino*, *Nunes*, *Jeronymo Barreto*. — Acabarãõ as Ferias a 15 de Outubro.

Havendo muitas pessoas que inutilizaõ muitos papeis por pensarem que naõ tem prestimo, nem valor algum (como saõ Cartas, Recibos, Livros velhos, &c.) por tanto faz certo sugeito o Aviso seguinte: Quem tiver os ditos papeis impressos, ou manuscriptos, e os queira vender a pezo, deste Aviso em diante, seja qual for a sua qualidade, ou quantia, póde deixar hum Bilhete, em que declare a sua residencia, no largo do Pelourinho da *Ribeira das Náos* N.º 21, em hum Mestre Capateiro que alli trabalha, á excepçaõ de Domingos, e Dias Santos de guarda; e quem quizer fallar com o dito sugeito póde dirigir-se á Rua do *Passeio Público* N.º 23, junto a hum Ourives, em huma sobre-loja da parte esquerda; logo que se receba aviso em qualquer das partes annunciadas naõ haverá demora em ir praticar o seu ajuste a casa da pessoa, que tiver o dito papel. O motivo, porque este sugeito faz este Aviso, he por lhe ser indispensavel para certo ministerio (o que elle póde declarar a quem lho vender) gastar huma grande porçaõ por dia.

Arrenda-se a Commenda de *S. Miguel de Oiteiro*, Bispado de *Vizeu*, pertencente á casa do Ex.mo Sr. Marquez de *Olhaõ*; quem a quizer arrendar dirija-se á mesma casa, para a ajustar com o Ex.mo Sr. Conde de *Castro Marim* ás terças, quintas e sabbados a qualquer hora, e isto dentro do prazo de 15 dias contados d'hoje.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público, que a 12 do presente mez sahirá para a *Ilha Terceira* e *Ilha de S. Miguel*, a chalupa *Santo Christo* e *Tres Irmãos*, Capitaõ *José Francisco da Costa*; a 15 para *Angola* e *Bahia* o navio *Cisne*, Capitaõ *Francisco Soares Vieira*; para *Pernambuco* o bergantim *Europa*, Capitaõ *José Furtado Arruda*; o navio *Retidaõ*, Capitaõ *Ventura Anacleto de Brito*; a 20 o navio *Conceiçaõ Esperança*, Capitaõ *Manoel Antonio Pena*. As Cartas seraõ lançadas no Correio até á meia noite dos dias antecedentes.

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 238.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Segunda feira 7 de Outubro de 1811.

## HESPANHA. *Valencia 26 de Agosto.*

CHegáraõ a esta Cidade 90 prisioneiros *Francezes*, incluso hum Official, que remette o Brigadeiro *D. José Duraõ*, Commandante da Divisaõ de *Soria*. Os 87 saõ o resultado das duas acções sustentadas contra os inimigos a 15 do passado em *Ariza*, e a 24 em *Calatayud*. Nesta ultima romáraõ-se além disso 16 gendarmes, com hum Official, e hum tambor todos *Hespanhoes*, os quaes visto serem apanhados com as armas na maõ contra a sua Patria, foraõ condemnados, conforme ao resolvido em conselho dos Chefes, e ás reaes ordens, a ser passados pelas armas, á excepçaõ do tambor, a quem a sua pouca idade livrou desta pena.

*Este castigo infligido indistinctamente a todos os Soldados razos, parece mui rigoroso; porque a maior parte delles saõ obrigados, e naõ tem occasiaõ, ou astucia para fugirem. Dos Officiaes, ou daquelles, cuja conducta antecedente tiver sido assignalada por alguns factos, desses naõ digo cousa alguma. O Povo em todas as partes da Peninsula he muito e muito geralmente bom. Essa quantidade de juramentados, e civicos, que os Francezes tem levantado, naõ saõ certamente inimigos da sua Patria.*

*Toledo 14 de Agosto.*

A 10 pela manhã entrou nesta Cidade o General *Lorge*, Governador que era de *Manzanares*, com huma escolta de 200 cavallos, e 200 infantes *Alemães*, duas peças de 4, e huma caixa de munições; e a 12 partio de madrugada para *Madrid* com toda a escolta que trouxe, e mais alguma desta guarniçaõ com 2 peças. No mesmo tempo partio *Almenara* para *la Puebla*, e *Talavera* com bastante escolta de cavallaria, e infantaria, e huma peça; sem dúvida com o fim de continuar na sua Commissaõ de despojar de grãos a Provincia, e de reduzir á desesperaçaõ seus habitantes.

*Talavera 23 de Agosto.* No dia 13 chegou aqui o Marquez de *Almenara*: impoz á Comarca de *Talavera* 77℔ fangas de trigo, e 53℔ de cevada; e hontem voltou para a *Puebla*. As tropas de *Marmont* desfilaõ para a *Castella*, o Quartel General parte a 25. — Achaõ-se prezas nestas cadêas mais de 100 pessoas do termo de *Toledo*, por occasiaõ, e em consequencia das requisições dos *Francezes*.

*Puebla de Montalvaõ 23 de Agosto.* Hontem chegou *Almenara* com bastante dinheiro, que tirou de *Talavera*, e hoje partio para *Toledo* com 800 a 900 homens de escolta, e muitos carros de doentes, que vaõ para *Madrid*.

LISBOA 7 de Outubro.

*Copia de hum Officio de S. E. o Marechal General Lord Wellington dirigido ao Ex.mo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz do seu Quartel General de Quadrazaes a 29 de Setembro de 1811.*

Ill.mo e Ex.mo Sr.: O Inimigo principiou a sua marcha para *Ciudad Rodrigo* com os Comboios de viveres, partindo no dia 21 do corrente mez da Serra de *Bejar*, e de *Salamanca*; no seguinte dia reuni o Exercito Alliado em posições, das quaes me ficasse facil avançar ou retirar, segundo me conviesse: Estas disposições me punhão no estado de ver quanto se passava, assim como de observar a força do Exercito Inimigo.

A 3.ª Divisaõ, e a parte da Brigada de cavallaria do General *Alten*, que se naõ achava destacada, occupavaõ a linha de alturas situadas na margem esquerda do *Agueda*; tendo a sua Guarda avançada postada na altura de *Pastores*, huma legoa de *Ciudad Rodrigo*, mandada pelo Coronel *Williams* do Regimento N.º 60. A 4.ª Divisaõ se achava em *Fuente Guinaldo*, aonde reforcei huma posiçaõ com algumas obras de Campanha: A Divisaõ Ligeira se achava na direita do *Agueda* apoiando a sua ala direita nas Montanhas, que separaõ a *Castella* da *Estremadura*. O Tenente General *Graham* commandava as tropas da esquerda do Exercito situadas sobre o baixo do Rio *Azava*: A 6.ª Divisaõ e a Brigada de cavallaria commandada pelo Major General *Anson* occupava *Espeja*, *Carpio*, *Marialva*, &c.

O Marechal de Campo *D. Carlos d'Hespanha* observava o baixo *Agueda* com a cavallaria, e infantaria de *D. Juliaõ Sanches*.

O Tenente General Sir *Stapleton Cotton*, com as Brigadas de cavallaria do commando dos Generaes *Slade*, e *DeGreys* occupava o alto *Azava*, que formava o Centro, e espaço que mediava entre a direita, e esquerda do Exercito: tendo a Brigada do General *Pack* em Campillo: A 5.ª Divisaõ observava o *Puerto de Perales*, na retaguarda da direita do Exercito, em razaõ de haver ficado, e reunido o General *Francez Foy* hum Corpo de tropas na *Alta Estremadura*, o qual consistia de parte da sua mesma Divisaõ do Exercito de *Portugal*, e de huma Divisaõ do Exercito do Centro: finalmente a 7.ª Divisaõ formava a reserva, occupando *Alamedilla*.

O Inimigo começou a deixar-se ver na planicie de *Ciudad Rodrigo* no dia 23, e da qual naõ tardou em retirar-se; porém na manhã do seguinte dia se apresentou em força consideravel, entrando na referida planicie pelas Estradas de *Sant. Spiritus* e *Terebron*; e antes da tarde haviaõ reunido nella toda a sua cavallaria, que constava de huns 6:000 homens e 4 Divisões de infantaria, sendo huma destas da Guarda Imperial; o restante dos Exercitos ficou acampado no *Guadapero*, proximo ao lado de lá das alturas, que circumdaõ a planicie de *Ciudad Rodrigo*.

Na manhã do dia 25 o Inimigo adiantou hum reconhecimento pelo lado do baixo *Azava*, consistindo este de 14 Esquadrões de cavallaria da Guarda Imperial; e forçáraõ os nossos Postos avançados a passar para a banda direita do *Azava*; mas havendo os Lanceiros de *Berg* passado este Rio, forão carregados por dois Esquadrões do Regimento 16 e por hum do 14, ambos dos Dragões Ligeiros, que os obrigou a repassa-lo; tratáraõ de refazer-se e novamente voltar, porém huma descarga, que lhes fez o Regimento de Infantaria

Ligeira N. 61, e que dantemaõ havia postado em hum Posque sobre o seu flanco o Tenente General *Graham*, lhes impedio que se reunissem, dando lugar ao Major General *Anson* para passar o *Azava* e perseguí-los; depois do que tornou a occupar a sua anterior posiçaõ.

O Tenente General *Graham* ficou altamente satisfeito com a conducta da Brigada do commando do General *Anson*, e este General menciona com particularidade aquella do Tenente Coronel *Harvey* e a do Capt. *Broderton* do Regimento N. 14, assim como a do Capitaõ *Hay*, e a do Major *Cocks* do Regimento 16, ambos de Dragões Ligeiros.

Porém a principal attençaõ do Inimigo neste dia se dirigia para a Posiçaõ, que occupava a 3.ª Divisaõ em as alturas entre *Fuente Guinaldo* e *Pastores*.

Perto das 8 da mesma manhã poz em movimento huma Columna consistindo em 30 ou 40 Esquadrões de cavallaria, 14 Batalhões de Infantaria, e doze peças de artilheria procedentes de *Ciudad Rodrigo*, era tal a sua direcçaõ, que deixava em dúvida se intentariaõ subir as alturas por *Ensina* e *El-Bodon*, ou pela Estrada Real que vai a *Guinaldo*; e por conseguinte naõ podia eu estar certo, por qual dos ditos pontos fariaõ o seu ataque, até que o verificáraõ pelo ultimo.

Logo que vi a direcçaõ, em que marchavaõ, reforcei o 2.º Batalhaõ do Regimento N. 5, que occupava a altura, pela qual decorre a Estrada que vai a *Guinaldo*, com o Regimento 77 e 21 *Portuguez*, debaixo do commando do H. Major *Colville*, e a Brigada de cavallaria do commando do Major General *Alten* (da qual unicamente restavaõ 3 Esquadrões, que naõ estavaõ destacados) vindos de *El Bodon*; igualmente mandei vir huma Brigada da 4.ª Divisaõ, que se achava em *Guinaldo*, e ao depois ordenei que viesse tambem de *El Bodon* o restante da 3.ª Divisaõ, á excepçaõ das tropas que se achavaõ em *Pastores*, que estavaõ demaziadamente distantes.

Entretanto e apezar do pequeno número das tropas, que cobriaõ este posto, o defenderaõ contra os repetidos ataques da cavallaria e artilheria inimiga. Hum Regimento de Dragões *Francezes* conseguio apoderar-se de duas peças de artilheria, postadas em huma altura sobre a direita das nossas tropas; porém o 2.º Batalhaõ do 5.º Regimento commandado pelo Major *Ridge*, carregando-os á ponta da baioneta, immediatamente recuperou as referidas peças.

No momento que isto succedia no flanco, outro Regimento de Dragões inimigos atacava o centro, sendo repellido em huma similhante fórma pelo Regimento N.º 77; ao mesmo passo que os 3 Esquadrões da Brigada do Major General *Alten* carregáraõ repetidamente a differentes Corpos inimigos, que subiraõ a altura da esquerda dos dois ditos Regimentos de infantaria *Britanica*; o Regimento *Portuguez* N. 21 se achava collocado na retaguarda do flanco direito dos sobreditos Regimentos.

Por ultimo a Divisaõ de infantaria inimiga, que havia sahido de *Ciudad Rodrigo* com a cavallaria, marchava para o ataque da Estrada de *Fuente Guinaldo*, o que sendo por mim observado, e conhecendo que chegariaõ antes a elle, que as tropas que havia mandado vir de *Guinaldo* e d'*El Bodon*, ordenei a retirada deste posto, mandando que todas as tropas se dirigissem para *Fuente Guinaldo*. O 2.º Batalhaõ do 5.º Regimento e o do 77 formavaõ hum quadrado, e o Regimento *Portuguez* N. 21 formava outro, protegidos ambos

pelo pequeno Corpo de cavallaria do commando do Major General *Alten*, e da Artilheria *Portugueza*.

Vendo a cavallaria inimiga, que estes quadrados se pozeraõ em movimento, immediatamente se lançou sobre a nossa, que teve de retirar-se debaixo da protecçaõ do Regimento *Portuguez*, carregando ao mesmo tempo o inimigo tres das frentes do quadrado, que formavaõ os Regimentos 5 e 77, que fazendo alto repelliraõ este ataque com a maior firmeza, e bizarria: depois do que, continuamos a nossa retirada, e nos unimos ao restante da 3.ª Divisaõ, que marchava tambem formada em quadrados para *Guinaldo*; e nesta fórma seguiraõ todos a sua retirada na melhor ordem possivel; naõ se atrevendo o inimigo a tornar a carrega-los, contentando-se com seguir os movimentos dos referidos quadrados, e em fazer-lhes fogo com a sua artilheria.

O Tenente Coronel *Williams*, com a sua infantaria ligeira, e o H. Tenente Coronel *French* do Regimento 74 se retiráraõ de *Pastores* atravessando o *Agueda*, e marchando por *Robleda*, aonde fizeraõ alguns prisioneiros; e tornando a repassar aquelle Rio se incorporáraõ pela tarde em *Guinaldo*.

Postei a 3.ª e 4.ª Divisões, e a Brigada do General *Pack* de infantaria, e as Brigadas de cavallaria dos Generaes *Alten*, *DeGrey*, e *Slade*, na posiçaõ de *Fuente Guinaldo* na tarde do dia 25, ordenando ao Major General *Crauford* que se retirasse com a Divisaõ ligeira atravessando o *Agueda*, e que a 7.ª Divisaõ se formasse em o Lugar d'*Albergaria*, e preveni ao Tenente General *Graham* que reunisse as tropas do seu commando em *Nave d'Aver*, e que deixasse Postos de observaçaõ sobre o Rio *Azava*; feitas estas disposições ficou o Exercito formado em escalões, sendo o seu centro a posiçaõ de *Guinaldo*, a sua direita o *Puerto de Perales*, e a sua esquerda *Nave d'Aver*.

O Marechal de Campo *D. Carlos d'Hespanha* se achava postado sobre a esquerda do *Coa*; e *D. Julião Sanches* com a sua cavallaria foi destacado para a retaguarda do inimigo.

Em a tarde do dia 25 o inimigo fez vir outra Divisaõ de infantaria de *Ciudad-Rodrigo*: durante a noite e o dia 26 reunio o todo do seu Exercito em frente da nossa posiçaõ, de *Guinaldo*; e naõ achando conveniente esperar o ataque do inimigo naquella posiçaõ fiz hum movimento retrogrado de tres legoas, e no dia 27 formei o Exercito na seguinte maneira; a 5.ª Divisaõ sobre a direita em Aldêa *Velha*; a 4.ª, e Divisaõ ligeira de infantaria e a cavallaria do General *Alten* em o Convento de *Sacaparte* em frente de *Alfaiates*; e o Corpo que mandava o Tenente General *Graham*, fazia a esquerda em *Bismula* tendo a sua guarda avançada do lado de lá do Rio, que passa ao pé de *Villar Maior*; e a cavallaria do Tenente General *Sir Stapleton Cotton* em as immediações de *Alfaiates* sobre a esquerda da 4.ª Divisaõ, tendo á sua esquerda as Brigadas dos Generaes *Pack* e *Macmahon* situadas em *Nebuloza*.

Os Piquetes da cavallaria estavaõ em frente de *Aldêa da Ponte*, e lado de lá do Rio de *Villar Maior*, e os da Brigada do General *Alten* collocados tambem no mesmo lado do dito Rio, em direcçaõ de *Forcalhos*.

Era a intençaõ do inimigo voltear a esquerda da posiçaõ de *Guinaldo*, fazendo marchar huma columna pelo Valle do alto *Azava*, que devia subir as alturas da retaguarda da posiçaõ por *Castillejos*; desta Columna destacáraõ huma Divisaõ de infantaria e 14 Esquadrões de cavallaria, que seguiraõ a nossa re-

tirada pela Estrada de *Albergaria*, e hum Corpo de igual força nos seguio pela Estrada de *Forcalhos*. A primeira Columna atacou os Piquetes de cavallaria situados em *Aldea da Ponte* obrigando-os a retroceder, e seguindo-os até perto de *Alfaiates*. Ordenei então que o General *Packenham* os atacasse com a Brigada do seu commando, pertencente á 4.ª Divisão, e que o Tenente General *Cole*, com o resto da mesma Divisão, e a cavallaria de *Sir Stapleton Cotton* o sustentassem; com effeito o inimigo foi compellido a retirar-se atravez de *Aldêa da Ponte* em direcção de *Albergaria*, occupando novamente os Piquetes de cavallaria os seus anteriores Postos.

Havendo o inimigo sido reforçado com as tropas, que marchavaõ em direcção de *Forcalhos*, tornou a avançar perto de se pôr o Sol obrigando de novo aos Piquetes de cavallaria a retirarem-se de *Aldêa da Ponte*, de cujo Lugar se apoderou. O Tenente General *Cole* os atacou novamente com parte da Brigada do General *Packenham*, e os arrojou para além do Lugar; mas como era já noite e o dito General ignorava o que se passava nos seus flancos, naõ sabendo o número do inimigo, e ao mesmo tempo tendo presente que o Exercito tinha ordem de inda retrogradar mais, evacuou o lugar, do qual outra vez tomou posse o inimigo, no qual se conservou durante a noite.

No dia 28 formei o Exercito nas alturas do lado de cá de *Souto*; tendo a Serra das *Mezas* na sua direita, e *Rendo* (lugar perto do *Coa*) na sua esquerda: Esta posiçaõ fica perto de huma legoa de distancia daquella que occupou no dia 27.

O Inimigo tambem se retirou de Aldea da *Ponte*, deixando a sua Guarda avançada em *Albergaria*, e segundo parece tratáõ de retirar se daquella parte do Paiz; temos já tido alguns dias máos e podemos esperar se experimentem mais no tempo do Equinocio.

He por isto que me proponho acantonar as tropas.

Naõ posso concluir a relaçaõ dos acontecimentos occorridos na Semana passada sem manifestar a V. E. a admiraçaõ, que me ha cauzado a conducta das tropas, que sustiveraõ a acçaõ do dia 25. A conducta do 2.º Batalhaõ do 5.º Regimento em particular offerece hum memoravel exemplo do que a firmeza, e disciplina das tropas, e confiança em seus Officiaes póde fazer em casos os mais difficeis e arriscados. A conducta do Regimento 77 commandado pelo Tenente Coronel *Bromhead* foi igualmente boa, e jamais tenho visto hum ataque mais determinadamente feito do que aquelle, que contra elle fez toda a cavallaria Inimiga, a qual tinha a vantagem de ser protegida, e auxiliada por huma superior artilheria, e naõ obstante estes dois debeis Batalhões a repellíraõ. Naõ devo omittir fazer menção da boa conducta das tropas *Portuguezas* do Regimento N. 21 manifestada na mesma occasiaõ, e que se achava commandado pelo Coronel *Bacellár*, e tambem da artilheria do Major *Arcutschild*. A infantaria *Portugueza* naõ foi atacada, mas foi repetidamente ameaçada, e sempre mostráraõ a maior firmeza e disciplina, tanto na fórma em que se preparávaõ para receber o Inimigo, como em os movimentos retrogrados, feitos pelo espaço de perto de duas legoas de planicie, diante de huma cavallaria e artilheria superior.

Os Artilheiros *Portuguezes* que serviaõ as peças, que por hum momento estiveraõ na posse do inimigo, preferíraõ deixar-se acutilar a abandona-las.

Nesta occasião o H. Major General *C. Colville* commandava a infantaria por haver ficado o Tenente General *Picton* com as tropas d'*El Bodon*, e a conducta do referido General *Colville* he superior á todo o elogio.

V. Ex.ª verá pelo detalhe, que hei feito da acção, os motivos que tenho para estar mui satisfeito da conducta do Regimento 1.º de Hussares, e da de 11 de Dragões, como tambem da do Major General *Alten*, que commandava esta Brigada.

Como o motivo de que esta Brigada de algum tempo a esta parte dava a cavallaria necessaria para o serviço dos postos avançados do Exercito, só se acharão presentes tres Esquadrões dos dois mencionados Regimentos, e sem embargo, por repetidas vezes carregárão a cavallaria inimiga, e apezar da superioridade numerica desta, teriáo conservado o posto se eu naõ tivesse preferido abandona-lo, antes de arriscar a perda de tropas taõ bizarras, continuando a acção com forças taõ desiguaes, cujas desvantagens se augmentavaõ em consequencia da immediata chegada a contenda de 14 Batalhões de infantaria inimiga, o que naõ dava tempo a que se me unissem as tropas, que havia ordenado que viessem suster as que se estavaõ batendo. O Major General *Alten* e os Coroneis *Cumming* e *Arentschild*, assim como os de mais Officiaes destes Regimentos se distinguiráo particularmente nesta ocasião.

Devo tambem expressar que o Ajudante General o Major General o H. *Carlos Stewart*, achando-se presente contribuio como Official de cavallaria, para o exito desta acção; manifestando a sua costumada bizarria.

Na acção do dia 27, que teve lugar em *Aldea da Ponte*, o Brigadeiro General *Packenham* e as tropas da 4.ª Divisão do commando do Tenente General o H. *G. L. Cole* igualmente se conduziráo admiravelmente bem.

S. A. Serenissima o Principe hereditario de *Orange* me acompanhou durante as operações que levo a V. Ex.ª detalhadas, sendo esta a primeira vez, que esteve no fogo, se conduzio com tal valor, e intelligencia, que offerece esperanças de vir a ser hum ornamento da sua profissaõ.

Havendo o inimigo reunido com objecto de soccorrer a *Ciudad Rodrigo* o Exercito do Norte, que fez vir do ataque que havia começado contra o General *Abbadia* na *Galliza*, cujo Exercito se compunha de 22 Batalhões da Guarda Imperial, e da Divisaõ de Infantaria do General *Souham*, que consiste de tropas recentemente vindas para a *Hespanha* do Exercito de *Napoles*, e ultimamente tiradas das fronteiras da *Navarra*, onde se empregavaõ em perseguir a Mina; e de 5 Divisões e toda a cavallaria do Exercito denominado de *Portugal*, o que tudo unido formava hum Exercito quando menos de 60$ homens, de cujos 6$ eraõ de cavallaria, com 125 peças de artilheria, contra similhante força naõ podia eu pertender continuar o bloqueio de *Ciudad Rodrigo*, nem taõ pouco qualquer esforço que eu podesse fazer seria capaz de impedir a reuniaõ de viveres, ou marcha do comboi dirigido para o abastecimento de *Ciudad Rodrigo*. Eu fiz quanto podia esperar fazer sem incorrer no risco de grande perda sem objecto, e como as noticias, segundo he de costume, variavaõ tanto a respeito da força inimiga, foi necessario que visse o seu Exercito.

Naõ tenho tido noticias do Norte depois que dirigi a V. Ex.ª o meu anterior Despacho; nem taõ pouco do Sul da *Hespanha*.

O General *Girard* havia reunido em *Merida* hum pequeno Corpo de tropas; porém imagino que distribuirá outra vez este Corpo logo que chegue a saber que o General *Hill* se acha em *Portalegre*.

Tenho a honra de permanecer, com sentimentos de estima, e consideraçaõ. De V. Ex.ª o mais attento e fiel servidor

*Wellington.*

Ill.mo e Ex.mo Sr. *D. Miguel Pereira Forjaz.*

*P. S.* Transmitto incluso a V. Ex.ª hum Mappa dos mortos, e feridos nos dias 25 e 27 do corrente mez.

*Mappa dos mortos, feridos, e extraviados do Exercito do commando de S. E. o General Lord Visconde Wellington, C. do B. em hum combate com o inimigo a 25 de Setembro de* 1811, *nas alturas de Bodon.*

Regimento 9.º de linha *Portuguez*: 1 Soldado morto; 5 Cabos e Soldados feridos; 1 Soldado extraviado.

Regimento 21.º dito dito; 1 tambor extraviado.

Total da perda *Portugueza*, 8 Soldados.

Total da perda *Ingleza*; 1 Sargento, 26 Cabos e Soldados, 37 cavallos mortos; 1 Tenente Coronel, 3 Capitães, 2 Tenentes, 1 Quartel Mestre de Cavallaria, 10 Sargentos, 1 Tambor, 85 Cabos e Soldados, 49 cavallos feridos; 1 Sargento, 1 Tambor, 21 Cabos e Soldados, 3 cavallos extraviados.

Total geral 1 Tenente Coronel; 3 Capitães; 2 Tenentes; 1 Quartel Mestre de cavallaria; 12 Sargentos; 3 Tambores; 139 Cabos e Soldados; 87 cavallos.

(Assignado) *Carlos Stewart*, Major General, e Ajud. General.

*Lista dos Officiaes mortos, feridos, e extraviados no combate de 25 de Setembro de* 1811.

Mortos, nenhum. Feridos = O Tenente Coronel *Cummings*, do Regimento 11 de Dragões ligeiros, levemente. O Tenente *King* do dito, gravemente. O Ten. *Hall* do 14 dito, levemente. O Capitaõ *Bergman* do 1.º de Hussares da R. L. G., gravemente. O Cap. *Poten*, dito dito. O Cap. *Ramus*, do 5.º de Inf. 2.º Bat. levemente. Extraviados, nenhum.

*Mappa dos mortos, feridos, e extraviados do Exercito do commando de S. E. o General Lord Visconde Wellington, C. do B. em hum combate com o inimigo ao pé de Aldea da Ponte a 27 de Setembro de* 1811.

Regimento 11.º de linha *Port.* 1 Sargento, 2 Soldados, feridos.

23.º dito dito 2 Soldados feridos, 1 Soldado extraviado.

5.º de Caçadores dito 1 Soldado morto, 6 Cabos e Soldados feridos.

Total da perda *Portugueza*; 1 Sargento, 12 Cabos e Soldados.

Total da perda *Ingleza*; 1 Capitaõ, 12 Cabos e Soldados, 3 cavallos mortos; 1 Major, 4 Capitães, 4 Tenentes, 2 Sargentos, 1 Tambor, 54 Cabos e Soldados, 14 cavallos feridos; 8 Cabos e Soldados, 6 cavallos, extraviados.

Total geral; 1 Major, 5 Capitães, 4 Tenentes, 3 Sargentos, 1 Tambor, 86 Cabos e Soldados, 23 cavallos.

*Lista dos Officiaes mortos, feridos, e extraviados na acçaõ de 27 de Setembro de* 1811.

Mortos = O Capitaõ C. *Courtland* do Reg. 23 de Fuzileiros, 1.º Batalhaõ.

Feridos = Tenente *Dunn* R. Artilher. montada grave, mas naõ perigosamente.
Capitaõ *Wylly* do 7.º de Fuzil. gravemente.
Tenente *Seton*, dito levemente.
Ten. *Barrigton*, dito dito.
Ten. *Wallace*, dito dito.
Major graduado em Ten. Cor. *Pearson*, do 23 de Fuzil. gravemente.
Capitaõ *Payne*, dito dito.
*Turnpenny* do Reg. 48, 1.º Batalhaõ levemente.
*Prevost* do Regimento 60, 5.º Batalhaõ gravemente.
Extraviado, nenhum.

---

Sahio á luz: O Sermaõ sobre o espirito da seita dominante no seculo XIX, pelo P. *José Agostinho de Macedo*. Vende-se por 160 réis, na loja de *Deziderio Marquez Leaõ* ao *Calhariz* N.º 12, na de *Antonio Manoel Polycarpo da Silva* ao *Terreiro do Paço*, e na de *Carvalho* aos *Martyres*, e na *Praça Nova* do *Porto* na loja da Gazeta. Nas mesmas lojas se vende igualmente o *Gama*; Poema Epico composto pelo mesmo Author. O assumpto do Poema he o mesmo que o de *Camões*, porém tratado debaixo das estreitas regras da Poesia Epica: póde dizer-se com affouteza que pela sua regularidade, excellente metrificaçaõ, sublimidade de estilo, e escolha de episodios, merece hum lugar distincto entre todos os que ha e tem havido entre nós sobre este genero de Poesia.

## AVISOS.

No sitio de *Campo Lide*, defronte da fabrica das Chitas, vendem-se humas casas com seu quintal grande, arvores de caroço e sua cisterna; quem as quizer comprar póde dirigir-se á Rua de *S. Joaõ da Mata*, N.º 25, 2.º andar; ahi achará quem lhas vá mostrar ou a chave para as ir ver.

Vende-se hum excellente carrinho *Inglez*, montado em molas, com cabeça de deitar para traz, e bons arreios, com ferragens de casquinha; quem o quizer comprar dirija-se á Rua do *Ferregial de cima*, N.º 23, 2.º andar.

Vende-se a armaçaõ de huma loja de Capella de duas portas; quem a quizer comprar dirija-se á mesma loja, na Rua dos *Capellistas* N.º 72.

Vendem-se humas casas com varias accomodações, e seu quintalaõ grande, no sitio da *Ribeira*, antes de chegar á *Granja de Alpriate*, Freguezia de *S. Joaõ da Talha*; quem as quizer comprar vá ter á casa de commercio de *Abraõ Kindeler e Filhos*, na travessa de *Remulares* N. 3, que saõ seus donos.

Quinta feira 10 do corrente Outubro pelas 3 horas da tarde, na Praça da *Alegria*, em casa do Desembargador *José Ignacio Pereira de Campos*, Juiz Administrador da casa do Marquez de *Loulé*, se haõ de arrendar o morgado de *Beja* e *Marmelar*, o de *Moura*, as terras d'*Azambuja*, as da *Charneca*, e quinta das *Chaminés*, a quinta da *Flamenga*, em *Vialonga*, e a do *Mato*, em *Alemquer*, pertencentes á casa administrada; e quando no dito dia se naõ concluaõ os arrendamentos, continuar-se-ha nas outras Quintas feitas subsequentes.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 239.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Terça feira 8 de Outubro de 1811.

## HESPANHA. *Alicante 27 de Agosto.*

VAi chegando a este porto muita parte do Estado Maior do Exercito da *Catalunha*. Os *Catalães* naõ querem militares; e he tal o seu rancor, que naõ pararáõ até naõ se descartarem de todos. Os *Roviras*, *Clarós*, *Milans*, *Eroles*, e outros que passavaõ por Chefes de Guerrilhas, saõ agora os unicos Chefes daquelle Principado. Bom he que a Naçaõ tenha á vista este exemplo; assim poderá comparar os resultados. (*Gazeta da Junta Superior da Mancha 31 de Agosto.*)

*Ayamonte 20 de Setembro.*

Diz-se que *Victor* tem ordem de *Soult* para ir a *Ossuna* assistir a hum Conselho de Guerra, que se deve celebrar para se ajustarem os meios de destruir o Exercito do General *Ballesteros*, que actualmente lhes dá muito cuidado.

Vaõ a marchar para *França* 4 Regimentos de cavallaria, e 3 de infantaria, dos pertencentes ao Exercito *Francez* do Sul.

*Girard* naõ cessa de pedir soccorros, sem os quaes diz que naõ poderá resistir no caso de ser atacado pelos *Inglezes*.

No dia 11, duas partidas nossas de cavallaria se apoderáraõ de huma porçaõ de bestas carregadas de trigo, que hiaõ para o inimigo de *Marchena* e outros Povos, matando 4 e ferindo 8 da escolta de cavallaria que levavaõ.

Na Serra ficáraõ mui poucos *Francezes*, tendo-se avisinhado a *Badajoz* os que havia alli e na *Extremadura*, temerosos de que os *Inglezes* intentem sitiar de novo a Praça; mas apezar de poucos naõ deixaõ de vexar aquelles infelizes povos com as rigorosas e exorbitantes exacções, que fazem de viveres, e dinheiro.

As forças inimigas, que havia em *Truxillo*, se retiráraõ pela aproximaçaõ das forças *Inglezas* por aquella parte.

Em *Merida* reune o inimigo 5$ homens para atacar o Conde de *Pene*, e o Brigadeiro *Morillo*.

Escrevem de *Lisboa* que chegára alli hum Capitaõ mandado pelo Brigadeiro *D. Carlos Hespanha* para receber 7$ espingardas destinadas para a Divisaõ *Castelhana* do seu commando, que se fórma em *Vitigudino*.

Os inimigos continuaõ a exercer as suas correrias, no Condado de *Niebla*. (Nos fins de Setembro foraõ a *Ayamonte*, mas pouco roubáraõ, porque quasi todos os habitantes tinhaõ passado para *Portugal*.)

De varias partes publicadas na Gazeta do *Mexico* de 18 de Junho resulta, que o Capitaõ *Linares* atacou em *Cuicco* a 6 de Junho os bandidos, que occupavaõ tres casas em fórma de quarteis, e lhes matou bastante gente, fazendo 35 prisioneiros, e tomando 1 estandarte, 81 bestas, algumas sellas, &c.

O Conde de *S. Pedro de Alamo* prendeo em *Vandacasco* o Tenente da Magistratura do dito Povo, hum dos principaes cabeças de motim da Comarca, que se tem encontrado em todas as acções revolucionarias do reino, e tido muita parte no assassinio de *Valdovinos*, e do Religioso *Agostinho* no Povo de *Vango*; pelo que foi enforcado sem mais demora que a necessaria para se preparar Christãmente.

O Leigo *Villerias* foi derrotado completamente em *Matehuala*, ficando morto no acto da batalha.

*Antillon* (intitulado *Coronel*) que estava formando huma numerosa partida no *Leoncito*, vendo as disposições que os nossos tomavaõ para o atacar, implorou a graça do indulto e lhe foi concedida; a sua gente fugio por veredas impracticaveis para o mais espesso da Serra.

Em *Barca* foraõ derrotados 3ⓒ bandidos de pé, e 500 de cavallo (bando de *Ramos*, e restos do do Leigo *Gallaga*); deixando no campo a peça que levavaõ, munições, espingardas, lanças, 2 bandeiras, muitos mortos, e muitos se affogáraõ no rio.

Nas visinhanças de *Hostotipaquillo* foraõ destruidos os rebeldes capitaneados por *Remigio Ayllan* e *Pablo Covarrubias*, deixando em nosso poder as suas 3 peças, todas as munições e armas, e no campo muitos mortos. O rebelde *Covarrubias*, perdoado em *Tapic*, foi achado entre a chusma com outros mais, e todos pagáraõ com a vida seus crimes.

*Do mesmo lugar 20 dito.*

*Mexico 8 de Julho.* Em *Tomatlan* foraõ derrotados 500 rebeldes, commandados por *José Maria Munhiz* (Sobrinho do insurgente General *Munhiz*) com perda de muita gente; da peça que levava, e de muitos outros effeitos. Na Villa de *Caderesta* foraõ derrotados e affugentados outros 300 commandados pelo Chefe *Americano José Maria Lorente*, (aliàs o *Bolero*) desertor do Regimento da *Corona*, homem desalmado, a quem acompanhavaõ mais de 20 cabeças de motim: destes o *Bolero* (Commandante em Chefe) o Capitaõ *Pedro Amaro*, o tambor de ordens *Ignacio Olguin*, e hum Alferes foraõ passados pelas armas, como tambem hum espia do rebelde *Villagran*. Tiveraõ muitos mortos e prisioneiros, e perderaõ grande quantidade de effeitos.

*Do mesmo lugar 1 de Outubro.*

A 30 de Setembro recebeo o Ex.mo Sr. Chefe do Estado Maior General a parte seguinte, remettida pelo Tenente General *D. Francisco Ballesteros*, datada de 25 do mesmo nos Campos de *Ximena*, tendo-se retardado a sua chegada, sem dúvida pela contrariedade dos ventos.

" Ex.mo Sr.: Apresso-me a communicar a V. Ex.ª para que seja servido elevalo á presença de S. A. o Conselho de Regencia, a completa victoria, que conseguiraõ hoje as armas de S. M. O General *Regnioux* com huma Divisaõ de 3ⓒ homens, a maior parte granadeiros, que, em combinaçaõ com a outra, que bati a 19 no ponto de *Alcalá*, manobrava ha 9 dias sobre a frente deste ponto, cahio no laço que lhe armei á força de movimentos, e

energia das Divisões do meu commando; tendo conseguido sorprende-lo, bate-lo, e destroça-lo na estrada de *S. Roque* apezar da sua obstinação em resistir. Saõ onze da manhã, e as minhas tropas vaõ carregando-o pelas veredas das mais altas montanhas com direcçaõ a *Alcalá*, unico asilo que tem podido encontrar na sua triste sorte. Neste mesmo acto me estaõ apresentando alguns prisioneiros, entre elles o Capitaõ de granadeiros, e o Coronel do Regimento de infantaria N.º 4.º de *Polacos*. A perda do inimigo foi horrorosa; porém naõ posso dar os seus detalhes, em razaõ das circumstancias; no mesmo instante, que mo permittaõ o farei, e os remetterei a V. Ex.ª

(Assignado) *Ballesteros.*

## LISBOA 8 *de Outubro.*

*Copia de hum Officio de S. Ex.ª o Marechal General Lord Wellington dirigido ao Ex.mo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz, do seu Quartel General de Freneda em 2 de Outubro de 1811.*

Ill.mo e Ex.mo Sr.

Depois que transmitti a V. E. o meu Despacho de 29 do mez de Setembro passado tenho sido informado que o Inimigo se retirou de *Cidade Rodrigo* no dia 30; dirigindo-se o Exercito do Norte na direcçaõ de *Salamanca*; dizendo-se que seguirá a de *Valhadolid*; e o Exercito de *Portugal* para *Banhos e Placencia.*

A Divisaõ do 5.º Corpo commandada pelo General *Girard*, que informei a V. E. se tinha reunido em *Merida*, se tem retirado, e acantonado nas visinhanças de *Zafra.*

Assim mesmo se me ha informado de que o General *Foy*, que se tinha avançado até *Zarza Maior* situada no Valle do Rio *Alagon*, com a sua Divisaõ, e outra do Exercito do Centro, se tem retirado na direcçaõ de *Placencia.*

As ultimas noticias que tenho de *Cadix* saõ de data de 14 do mez passado; dellas vejo que o Marechal *Soult* voltava da banda do Oeste.

Tenho a honra de ser com sentimentos de consideraçaõ e respeito

De V. E. muito attento e fiel servidor

Ill.mo e Ex.mo Sr. *D. Miguel Pereira Forjaz.* *Wellington.*

---

As noticias do *Mexico* saõ que, depois da derrota dos principaes insurgentes, ficaraõ bandos que perturbaõ a tranquillidade pública, e com os quaes he preciso combater pelas Provincias remotas para onde elles se tem refugiado; os seus recursos e munições vaõ acabando, e mais depressa lhes faltaraõ, naõ tendo communicaçaõ com porto de mar, circumstancia a que, segundo parece, estaõ já reduzidos.

Segundo o artigo de *Alicante* vaõ chegando áquella Praça muitos Officiaes do Exercito da *Catalunha*, porque os *Catalães* querem antes grandes Partidas de patriotas, do que Exercito, pois viraõ que o ultimo foi inteiramente perdido. Sem dúvida seria mui difficultoso tornar a formar, e conservar hum Exercito na *Catalunha*, e a medida que se adoptou, foi tanto filha da afflicçaõ

em que cahiraõ, como da impossibidade em que se achaõ de fazer outra cousa. Naõ podemos deixar de reconhecer a grande utilidade da guerra das partidas; e dezejariamos muito que outro *Mina*, ou outro *Empecinado* fosse incumbido da guerra nacional nas montanhas de *Aragaõ*, tanto para hostilizar os inimigos naquelle Paiz, como para communicar os patriotas da *Navarra* com os da *Catalunha*.

Mas he evidente que as Partidas sómente naõ haõ de expulsar os *Francezes* da *Peninsula*; he verdade que ellas tem hum formidavel apoio no Exercito *Anglo-Portuguez*, que occupa o Occidente della; e já duas vezes neste Veraõ tem obrigado a reunir quasi todas as forças disponiveis dos *Francezes*, desabafando todo o centro da *Hespanha*, dando lugar a que as Partidas de guerrilhas podessem operar com ventagem, e liberdade sobre as pequenas guarnições *Francezas*. Porém estas mesmas guerrilhas precisaõ de outro apoio similhante em algum outro ponto da *Peninsula*: o Norte della parece offerecer este ponto. — He preciso porém que o Exercito seja numeroso, por ex. de 60$ homens effectivos; que seja bem armado, e disciplinado, e sobre tudo bem commandado; porque dos talentos do General em Chefe depende quasi tudo. Entaõ as Partidas da *Biscaya*, da *Castella*, e da *Navarra* poderiaõ obter muito maiores resultados.

---

Sahio á luz: A Barca dos banhos; dois folhetos contendo primeira e segunda carta que hum amigo escreve á outro, narrando-lhe a sua construcçaõ, e a palestra que vai por causa da mesma barca, em que pela critica a mais divertida e provada se mostra, que o *abuso destroe o melhor conselho*. Vende-se em *Lisboa* nas lojas da Gazeta, na de *Carvalho* aos *Martyres*; e no *Porto* na da Administraçaõ da Gazeta de *Lisboa* em a *Praça Nova*, pelo preço de 80 réis cada folheto.

Sahio á luz: Huma Carta escrita por hum Astronomo a hum seu amigo Geometra sobre a natureza e movimentos dos Cometas em geral, e particularmente do Cometa que hoje se observa. Vende-se na casa da Gazeta por 60 réis.

## AVISOS.

Hum sugeito intelligente se propõe dar lições pelas casas particulares de primeiras letras: quem se quizer servir do seu prestimo deixe o nome da sua Rua, e o N.º da casa na loja da Gazeta.

Hum sugeito habil, e instruido, e com muito boa letra, escrevendo muito certo, e segundo a melhor Ortografia, pertende accomodar-se nesta Cidade por algum tempo: e adverte que tem muito uso de escrever em casa de Letrado. Quem precisar delle póde deixar o seu nome, e morada na loja da Gazeta. Dá-se pessoa que abone o seu porte, e probidade.

Quem achasse huma carteira com varios passaportes *Hespanhoes*, e recibos judiciaes unicamente de utilidade ao interessado, e os quizer entregar na loja da Gazeta, receberá 4800 réis de alviçaras.

---

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 240.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quarta feira 9 de Outubro de 1811.

## HESPANHA AMERICANA.

*Mexico 14 de Junho.*

NO discurso do mez de Maio vaccináraõ-se 500 crianças de ambos os sexos, nesta Capital.

A morte do leigo *Villerias*, hum dos cabeças de motim de mais nome e credito entre os rebeldes, livrou este Vice-Reinado de hum dos mais encarniçados inimigos do seu socego. No principio de Maio commandava com o nome de Capitaõ General hum bando de 2 rebeldes, que fugíraõ vergonhosamente logo que tiveraõ noticia das disposições, que tomava para os atacar o Coronel *D. Joaquim de Arredondo*, Commandante General das tropas destinadas para a perseguiçaõ dos revoltosos da Colonia do *Novo-Santander*. Dirigindo-se pelo caminho de *Matehuala*, e encontrando-se a 9 de Maio com o destacamento commandado pelo Capitaõ *Caetano Quintero* no sitio chamado o *Estanque Colorado*, foraõ os sediciosos completamente desbaratados, perdendo sua artilheria, que consistia em 7 peças de 8, e 12. Entre os mortos se acháraõ varios cabeças chamados Marechaes, e Brigadeiros, e entre os prisioneiros, que foraõ perto de 300 hum Religioso Carmelita, que se intitulava Marechal, e Confessor de *Villerias*, e hum Leigo que fazia de Ministro de Graça e Justiça. Depois desta acçaõ que só nos custou 3 feridos, se reunio o destacamento do Capitaõ *Quintero* ao commandado pelo Tenente Coronel *D. Manoel de Iturbe*. Este Chefe encontrou no dia 10 huma porçaõ de insurgentes dos derrotados na tarde anterior, e atacou-os, e dispersou-os, fazendo alguns prisioneiros. Depois do que, reuniraõ-se ambos os destacamentos com o Commandante em Chefe na Villa de *Palmillas*, onde foraõ justiçados tres cabeças de motim, que vinhaõ entre os prisioneiros.

*Villerias*, que tinha escapado com grande trabalho, perseguido vivamente pelos nossos, se dirigio ao Valle de *Matehuala*, onde intentou sorprender na madrugada de 13 de Maio a Junta de segurança do Real de *Catorce*: porém avisada esta opportunamente pelo Governador dos *Indios* do *Valle*, tomou as disposições convenientes com tal acerto, que foraõ rechaçados os rebeldes, na mesma entrada do Povo, ficando 5 com o seu Chefe *Villerias* estendidos no campo, e fazendo-se alguns prisioneiros.

Posteriormente o mesmo Coronel *Arredondo* destroçou a 21 do mesmo mez de Maio hum Corpo de sediciosos, e no dia seguinte se apoderou do povo de *Tula*, que occupavaõ os rebeldes, resistindo estes mui pouco apezar da sua vantajosa posiçaõ. " Aprisionamos, diz este Chefe na sua parte ao Senhor Vice-Rei, 150 homens com muitos cabeças de sediçaõ, que passo a mandar enforcar immediatamente, entre elles hum tal *Matheus Acunha*, o homem mais sanguinario, e o principal, cujo corpo ficará pendurado de huma arvore junto com o de outro dos mesmos sentimentos. V. Ex.ª se horrorisaria, ouvindo as atrocidades destes malvados, e limitar-me-hei sómente ao que executáraõ na Missaõ de *Ola* com hum infeliz, que começáraõ a assar pelos pés, pernas, e coxas, e comeraõ depois „ &c.

Em consequencia destes successos, e das providencias tomadas para continuar o restabelecimento da ordem, implorou, e obteve o indulto *D. Guadalupe Antillon*, que com titulo de Coronel estava reunindo insurgentes no *Leoncito*, e ameaçava a tranquillidade dos lugares do *Cedral*, e *Matehuala*. Em todo aquelle territorio naõ ficava já bando algum de rebeldes.

Brilháraõ em todas estas occasiões naõ só os talentos e disposições dos Chefes, mas tambem o valor das tropas, e dos patriotas que tem concorrido para as emprezas, e a sua constancia e soffrimento nas marchas por terrenos os mais asperos e escabrosos; como igualmente a fidelidade de muitos dos naturaes, e o zelo e o patriotismo de varios Ecclesiasticos, que tem contribuido officazmente para o restabelecimento do socego naquelles districtos. (*Gazeta da Regencia.*)

*Cadix 17 de Setembro.*

Vem para a *Hespanha* os Marechaes *Jordaõ*, e *Oudinot*, (*temos dúvida no segundo, porque as ultimas noticias de Londres o davaõ na Hollanda*) o primeiro para commandar o Exercito do Centro, o 2.º o do Norte. (*Redactor Geral.*) He de crer que o Corso faça vir á *Hespanha* todos os seus Marechaes: *Davoust*, e *Perignon*, que inda naõ vieraõ, estaráõ reservados para a ultima prova. O Corso naõ acaba de crer que os grandes homens do seu Imperio perdem toda a sua sciencia combatendo com patriotas *Hespanhoes*.

*Do mesmo lugar 25 dito.*

Varios papeis publicos tem fallado das perdas que os Exercitos *Francezes* tem experimentado na *Hespanha* (*he melhor dizer na Peninsula*) desde o principio da luta actual, fazendo a conta dos que tem entrado, dos que tem sahido, e do que ha ainda na *Peninsula*: dados de cuja combinaçaõ deve necessariamente resultar a quantidade da perda. Os dois mappas que se seguem foraõ formados por noticias mui fidedignas; e segundo ellas, passaõ de 500$ os *Francezes* que tem entrado em *Hespanha* até 31 de Julho proximo passado pela parte Occidental dos *Pirineos*, e aproximaõ a 120$ os que tem sahido pela mesma. Se juntarmos aos primeiros 100$ homens que, por hum calculo moderado, teraõ entrado por *Aragaõ*, e *Catalunha*, chega a entrada total a 600$ homens. As tropas *Francezes* existentes actualmente dentro do nosso territorio, póde julgar-se, sem receio de erro notavel, que saõ de 130 a 140$ homens. Destes dados se collige que a *França* tem perdido já 350$ homens: em consequencia a guerra da *Peninsula*, que começou em Junho de 1808, consomme

por anno 110$ *Francezes*, por mez 9$, por dia 300. Isto he o que custa á *França* a empreza taõ injusta, como inexequivel de agrilhoar a Naçaõ *Hespanhola*.

*Estado das tropas Francezas, e petrechos de guerra que entráraõ em Hespanha por Guipuzcoa e Navarra desde 19 de Outubro de 1807 até 31 de Julho de 1811.*

| *Annos* | 1807 | 1808 | 1809 | 1810, e 1811 | *Total* |
|---|---|---|---|---|---|
| Infantaria | 47:500 | 209:300 | 55:000 | 103:854 | 415:654 |
| Cavallaria | 7:100 | 36:200 | 6:000 | 19:607 | 68:907 |
| Artilheiros | | 7:984 | | 160 | 8:144 |
| Conductores, e aggregados | | 13:773 | | 520 | 14:293 |
| Peças de artilheria | | 494 | | 9 | 503 |
| Forjas, carros, e carroças | | 4:672 | | 243 | 4:915 |
| Cavallos de trem | | | | | 26:820 |
| Total de *Francezes* que entráraõ por *Guipozcoa*, e *Navarra* | | | | | 506:998 |

*Mappa das tropas e petrechos que voltáraõ para França por Irum no dito tempo.*

| | Em 1808 e 1809 | Até 31 de Maio de 1811 | Em Junho e Julho de 1811 | Totaes |
|---|---|---|---|---|
| Infantaria | 36:420 | 22:607 | 10:100 | 69:127 |
| Cavallaria | 7:731 | 1:848 | 413 | 9:922 |
| Artilheiros | 204 | 160 | | 364 |
| Conductores, e aggregados | 1:444 | 358 | | 1:802 |
| Feridos e doentes | 25:586 | 7:825 | 3:805 | 37:016 |
| Peças de artilheria | 145 | 12 | | 157 |
| Forjas, carros, e carroças | 271 | 134 | 40 | 469 |
| Total de *Francezes* que tem sahido por *Irum* | | | | 118:231 |

(*Estes mappas foraõ publicados na Gazeta da Regencia, e tem pouca differença dos que já publicámos em outra occasiaõ; porém alcançaõ até o fim de Julho passado, e aproximaõ o mais que he possivel da verdade. Daqui por diante talvez percaõ menos, porque as suas forças na Peninsula saõ menores.*)

## LISBOA 9 *de Outubro.*

Chegou antes d'hontem hum Paquete de *Inglaterra*, e traz folhas até 16 do passado; as suas noticias naõ tem importancia alguma; comtudo daõ-nos huma idéa do estado actual das diversas Potencias da Europa, a qual nós arranjaremos em poucas palavras, segundo o nosso costume.

A *Suecia* adheria, como era de crer, ao sistema Continental, e mandou condemnar 11 navios em *Carlsham*, por terem infringido as suas leis; ao que parece que se resolvera, por estar a Estaçaõ adiantada, e ter menos a recear de Sir *J. Saumarez*. Os navios eraõ *Prussianos*, e *Dinamarquezes*. — Continuavaõ a entrar generos Coloniaes para a *Russia*, e a sahirem fazendas *Russas* dos portos desta ultima Naçaõ: mas a sua politica era taõ escura, como d'antes; e sendo as ultimas noticias já do fim de Agosto, he natural que neste anno naõ tomasse decisaõ alguma. — Os *Turcos* se conservavaõ ainda de

hum lado do *Danubio*, e os *Russos* do outro; os primeiros ameaçavaõ atacar o Campo dos *Servios*, mas tinhaõ por ora desistido desse intento, em razaõ da sua força. — Segundo as noticias de *Gottemburgo*, houve em *Hamburgo* hum tumulto, por causa de hum mancebo *Hamburguez*, que os *Francezes* hiaõ arcabuzar, em que morrêraõ 46 pessoas.

*Buonaparte* inda naõ tinha partido para as Costas maritimas; trabalhava-se com grande fervor nos Arsenaes de *Antuerpia*; e igualmente se cuidava alguma cousa da flotilha de *Bolonha*; o Marechal *Ney* he quem commandava nesta ultima Cidade. Interceptou-se huma Carta de *Napoleaõ* a *José*, em que lhe dizia que por ora só lhe podia mandar pequenos reforços; mas se as cousas do Norte se assentassem de hum modo seguro, lhos mandaria mais consideraveis. — Tinha chegado á *Inglaterra* a frota da *China*, composta de 10 navios. Havia licenças *Francezas* novas, nas quaes se permittia a importaçaõ de algum café. Naõ havia novidade a respeito dos *Estados-Unidos*: os dois partidos oppostos tinhaõ tomado hum calor extraordinario nas suas questões politicas. Os *Indios* das visinhanças do *Lago Erie* tinhaõ declarado guerra aos *Americanos*.

---

Na Gazeta N.° 199 vinha relatado hum donativo de 200 pares de çapatos, mas naõ declarado com toda a clareza quem o tinha feito; agora nos consta que foi o Padre *Francisco Xavier Valente*, Abbade de *Vinhós*, e Capellaõ de S. S. A. A. que teve a honra de servir em *Queluz*.

---

## AVISOS.

Hoje 9 de Outubro, no theatro do *Salitre*, em beneficio se ha de representar a bem acceita Comedia o *Preto Vingativo*, Boleros a quatro pessoas a hum tempo, Fandango, o intervallo dos meninos, Dança, e huma Farça.

Pertende-se dar de empreitada o resto da obra da casa nobre na rua de *Caetano Palha*, abaixo dos *Poyaes de S. Bento*, N.° 26; quem quizer contratar sobre isto falle com seu dono, que assiste na mesma Propriedade.

Quem quizer servir o Officio de Contador, e Inquiridor do Juizo dos Residuos, e Captivos desta Cidade, falle nas casas dos Padres *Bentos*, na Rua de *S. Bento*, na loja do Livreiro N.° 21.

No dia 7 do corrente abriraõ-se as Aulas do Collegio de *S. Patricio*, sito na *Costa do Castello*: quem se quizer utilisar das suas lições dirija-se ao Reitor do dito Collegio.

Na noite do dia 6 para 7 do corrente, roubáraõ do quartel da cavallaria em *Belém* dois cavallos, hum preto de pouco mais, ou menos 16 palmos geometricos d'altura, cauda crescida, ainda que era curta, de 6 annos; e outro de $15\frac{3}{4}$ palmos geometricos, castanho com huma malha branca na cabeça, que começava na testa e chegava até baixo, de 6 annos; pertencentes ao Tenente *Burn* do 4.° Regimento das Guardas dos Dragões *Inglezes*; quem delles der noticia ao dito Tenente terá suas alviçaras.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 241.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quinta feira 10 de Outubro de 1811.

## GRÃ-BRETANHA. *Londres 16 de Setembro.*

*Cartas interceptadas na Hespanha.*

1.ª *Do General de Divisaõ Conde Broissarte a S. M. o Rei José em Madrid.*

TEnho a distincta honra de informar a V. M., que cheguei a *Victoria* a 2 de Agosto, tendo partido de *Bayonna* a 23 de Julho, em consequencia de S. M. o Imperador me ter transmittido ordem de marchar para a *Hespanha* com a Divisaõ de 5300 homens do meu commando. No mesmo dia parti de *Victoria*, e á manhã renovarei a minha marcha para *Burgos*, tendo entrado nesta Praça a noite passada pouco antes do Sol posto.

Fui encarregado de huma carta de S. M. o Imperador para V. M., que acompanha este Officio. Mando ambos pelo meu Ajudante de Campo, o Coronel *Selit*, pois naõ he compativel com as ordens, que recebi, ir a *Madrid* apresentar os meus serviços aos pés de V. M.

Tenho igualmente que informar a V. M., que a minha Divisaõ foi acompanhada na passagem dos *Pirinneos* por 700 homens, commandados pelo Coronel *Cotinnier*, o qual segundo as instrucções, se dirigio para *Pamplona* para cooperar com o Exercito do Sul. Beijo as mãos de V. M. com o mais profundo respeito.

„ *Broissarte*, General de Divisaõ. „

„ *Miranda do Ebro* 5 de Agosto. „

*Carta 2.ª De Napoleaõ a José, tirada ao mesmo Correio.*

„ Charo Irmaõ: Naõ está no meu poder mandar-vos presentemente em toda a extensaõ os reforços que requereis; mas dei ordem a differentes Divisões para marcharem para as fronteiras de *Portugal*, e mandei ir huma Divisaõ para *Madrid*, para estar ahi ás vossas ordens, conhecendo plenamente as difficuldades a que tendes que fazer face.

Confiei esta carta ao General Conde *Broissarte*, o qual vo-la transmittirá logo que lhe seja possivel, tendo elle mesmo ordem de marchar até *Valhadolid*, onde chegará antes do meado de Agosto. Elle será seguido por outros; mas neste momento naõ posso, com perfeita segurança, chamar aquelles que ha algum tempo se achaõ postados nas partes mais septentrionaes do meu

Imperio. Logo que os negocios estejaõ arranjados de modo que authorizem isto, novos reforços vos seraõ mandados.

" Vosso affectuoso Irmaõ " *Napoleaõ.* „

" *Paris* 18 de Julho de 1811. „

## HESPANHA AMERICANA.

*Perú, Lima 8 de Maio.*

O dia 22 de Março proximo passado foi hum dia de regozijo e de triunfo nesta Capital. A plausivel noticia da instalaçaõ das Cortes geraes e extraordinarias da Naçaõ *Hespanhola*, feita a 24 de Setembro na Real Ilha de *Leaõ*, foi celebrada desde logo com as demonstrações de alegria, que eraõ natural consequencia da conhecida lealdade e patriotismo destes habitantes; o Sr. Vice-Rei foi servido assignar o dia 22 de Março para o solemne juramento de fidelidade e obediencia prescripto pelas mesmas Cortes. Em quanto o Sr. Vice-Rei, e os Ministros da Real *Audiencia* desempenhavaõ esta sagrada obrigaçaõ na salla das Audiencias, practicavaõ-na igualmente no sallaõ do Palacio Archi-Episcopal o M. R. Arcebispo, o Cabido Ecclesiastico, Provisor, Relaçaõ Ecclesiastica, Curas-Reitores, e Prelados das ordens Religiosas. No mesmo dia prestáraõ juramento o Ex.mo Senado, os Tribunaes de Minas, Cruzada, Maior de Contas, e Proto-Medicato; os Membros pertencentes ao districto de *Calhão*: o Reitor e Claustro da Universidade, o Reitor, Vice-Reitor, Cathedraticos, e Alumnos do Seminario de *S. Toribio.* Os Corpos Militares se formáraõ na Praça maior, onde o Sr. Vice-Rei lhes recebeo o juramento proprio das circumstancias, na presença do M. R. Arcebispo, e de hum concurso innumeravel de povo, que expressava com as mais claras demonstrações seu jubilo e satisfaçaõ. Concluio-se esta pomposa solemnidade com salva triple de fuzileria e artilheria: e no dia seguinte se cantou o *Te Deum* e Missa, que officiou de Pontifical o M. R. Arcebispo: duráraõ por tres dias as luminarias, e finalmente preces públicas, implorando a clemencia do Todo Poderoso para que por seu favor e auxilios triunfe a Naçaõ de seus inimigos, lance-os fóra da *Peninsula*, consolide a sua liberdade e consiga restituir ao seu Throno nosso adorado Monarcha o Sr. *D. Fernando VII.* Successivamente tem prestado o juramento outros Chefes, Authoridades e Corpos do Vice-Reinado: No 1.º de Abril o R. Bispo de *Truxillo*, e seu Cabido; o Governador-Intendente e mui illustre Senado da mesma Cidade com as tropas de infantaria, cavallaria e artilheria, que se formáraõ para esse fim na Praça maior; a 3 do mesmo mez o Governador, Cabido, Chefes Militares, e de Officinas, o Cura, e Prelados regulares da Villa de *Huancabelica*: a 14, o Cabido, Magistratura, e Regimento de *Ica*; a 18, a Intendencia, Cabido, Conselho, Magistratura, e Regimento de *Huamanga*, com o seu Clero regular, e secular; desde 29 de Março até 22 de Abril, os 12 districtos, (*doctrinas*) e 52 Povoações que compõe a Provincia de *Huarochiri*; no mesmo dia 22 de Abril o Cabido, Conselho, Magistratura, e Regimento *del Cuzco*, com outros Chefes e Authoridades, e as tropas da Cidade, incluso o Regimento de *Indios Nobres*, que prestou o juramento em ambos os idiomas *Castelhano*, e *Nativo*.

*Cadix 26 de Setembro.*

*O Conselho de Regencia foi servido expedir o Decreto seguinte:*

*D. Fernando VII.* pela graça de Deos, Rei d'*Hespanha*, e das *Indias*, e em sua ausencia e cativeiro o Conselho de Regencia, authorizado interinamente, a todos os que as presentes virem e ouvirem, sabei: que nas Cortes geraes e extraordinarias, congregadas na Cidade de *Cadix*, se resolveo, e decretou o seguinte:

" As Cortes geraes e extraordinarias, attendendo ás urgencias da Patria, e á necessidade de prover por quantos meios seja possivel ao fardamento e sustento dos Exercitos que a defendem; e considerando que as isenções do serviço militar por donativo, cujo producto entre nas Thesourarias dos respectivos Exercitos, podem contribuir em parte, para taõ indispensaveis attenções, decretaõ: que se concedaõ isenções do serviço militar por donativo, debaixo das regras seguintes: 1.ª, as isenções se concederaõ, depois de tiradas as sortes, e antes de destinar a gente para os Regimentos, sem que os Póvos tenhaõ obrigaçaõ de encher o lugar dos que se eximirem por dinheiro: 2.ª estas isenções seraõ por tres annos, e passado este tempo, a pessoa isenta ficará sujeita ao alistamento na classe em que se achar quando se formar: 3.ª as isenções se concederaõ pela somma de 6coƒ réis effectivos: 4.ª naõ poderaõ isentar-se mais 30 por 1ƒ, devendo ser preferidos os que primeiro se apresentarem, e entregarem o dinheiro, no caso de excederem o número de 30 os que sollicitarem a graça.

Tenha-o assim entendido o Conselho de Regencia, e disporá o necessario para o seu cumprimento, fazendo-o imprimir, publicar, e circular. *Ramon Giraldo*, Presidente. *Manoel Garcia Herreros*, Deputado Secretario *Joaõ do Vaile*, Deputado Secretario. Dado em *Cadix* a 9 de Setembro de 1811. Ao Conselho de Regencia. "

E para a devida execuçaõ e cumprimento do Decreto precedente, o Conselho de Regencia ordena e manda a todos os Tribunaes, Justiças, Chefes, Governadores, e outras Authoridades, tanto Civis, como Militares e Ecclesiasticas, de qualquer classe e dignidade, que o guardem, façaõ guardar, cumprir, e executar em todas as suas partes. Tendo-o assim entendido, e dispoteis o necessario para o seu cumprimento. *Gabriel Ciscar*, Presidente. Ausente *D. Joaquim Blake*, com permissaõ das Cortes. *Pedro de Agar.* Em *Cadix* a 13 de Setembro de 1811. A *D. José Heredia.*

LISBOA 10 *de Outubro.*

Na Gazeta de terça feira passada publicámos hum Officio do General *Ballesteros*, a respeito da acçaõ de 25 de Setembro, em que derrotára 3ƒ *Francezes*; nesse Officio se refere a outra do dia 19, da qual naõ chegou ainda a parte official nas Gazetas de *Cadix*; mas como temos á vista huma Carta do mesmo General a hum amigo seu residente em *Lisboa*, extractaremos della o parrafo, que he relativo á dita acçaõ de 19.

*Extracto de huma Carta escrita pelo General D. Francisco Ballesteros ao Capitaõ D. Francisco Andres, seu Commissario em Lisboa.*

*Ximena 21 de Setembro de* 1811.

" Amigo: A nossa entrada neste Campo tem sido luzida. A 19 batemos

os inimigos nos Campos de *Medina*. As suas forças erão 2⅌ infantes, 400 a 500 cavallos, e 4 peças de 8: as nossas 2200 infantes, 200 mãos cavallos que pude reunir, 1 peça de montanha, e 1 obuz. Chegou a noite, e embaraçou que cahisse em nossas mãos a artilheria, e alguma cousa mais. „

Nós tornaremos a fallar destas duas acções, dando-as por extenso, quando vierem nas Gazetas da Regencia.

---

Sahio á luz, publicada com authoridade do Governo a lista geral dos Mortos, Feridos, e Prisioneiros, que teve o nosso Exercito nas batalhas, e combates emprehendidas desde Maio de 1809 até Maio de 1811. Este impresso está authorisado para servir de documento a quem convier. Vende-se por 300 réis na casa da Gazeta em *Lisboa*, *Coimbra*, e *Porto*. Na mesma casa se acha a carta sobre o Cometa de 1811, escripa por hum Astronomo a hum seu Amigo Geometra em estilo serio, falla da natureza e movimento dos Cometas em geral, e particularmente do que hoje se observa no hemispherio Septemptrional: vende-se por 60 réis nas ditas lojas.

Sahio á luz: A terceira parte da proposta critico-jocosa, ou a hora de recreação dos dois Espreitadores das cousas pequenas. Vende-se na loja da Gazeta, onde se acharão a primeira, e segunda parte.

## AVISOS.

Hum patriota *Portuguez*, tendo a certeza do quanto toda a Naçaõ se empenha em render os mais efficazes tributos ao Grande Lord *Wellington*, para augmentar mais esta satisfação fez fabricar de estamparia huns vestidos chamados á *Lord*, em excellente paninho, com os ornamentos que simbolizaõ a sua immortal gloria, e alli se achaõ igualmente lenços dedicados a este Heroe, pintados e estampados com toda a perfeiçaõ com cores sobrefinas e fixas, onde igualmente se achaõ outras fazendas; quem quizer comprar póde dirijir-se á praça d'*Alegria* N.º 1, onde se acharáõ á venda

No dia de Segunda feira 14 do corrente mez de Outubro, se ha de proceder a almoeda de varias ferragens, e quinquilharia, no primeiro andar da propriedade N. 32, sita na Rua nova da *Princeza*, Freguezia de *S. Nicoláo*: toda a pessoa que quizer arrematar algum dos lotes das sobreditas fazendas poderá concorrer das 9 horas da manhã em diante.

*Joaõ Ferreira Prego* poz em leilaõ público hontem quarta feira 9 do corrente mez de Outubro, na casa da Praça do Commercio ás horas costumadas, a galera *Portugueza*, *Delfina*, que está fundeada defronte da Praia de *Santos*, prompta para se examinar; e a ha de mandar arrematar no Sabbado seguinte 12 dito pelo seu inventario, que está aborão, e na dita casa da Praça.

Quem quizer tomar de arrendamento humas terras chamadas o *Prazo*, no sitio de *Alpampiller*, Campos da Villa de *Azambuja*, pertencentes á casa de *D. Miguel da Silva Pessanha*, dirija-se á que foi da sua residencia no sitio da *Junqueira*, ou a casa do Advogado *Antonio da Costa Araujo Maia*, na Rua *Augusta*, N.º 26, para tratar do dito arrendamento.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 242.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sexta feira 11 de Outubro de 1811.

## GRÃ-BRETANHA.

*Continuaçaõ das noticias de Londres de 16 de Setembro.*

(*Na Gazeta da Corte de 10 de Setembro se acha transcrita a carta do Cap. Ferris, da Diana, a Sir T. Williams, e transmittida por S. C. Cotton a J. W. Croker, Esc. Nella se participa a entrada das duas fragatas Inglezas no Rio Gironda, de que demos a conta Franceza, na Gazeta de Sexta feira, N.º 236: nós naõ a copiaremos por extenso; mas como a parte Franceza naõ falla senaõ na tomada do brig Teazer, transcreveremos aqui a lista dos navios tomados, como consta da parte Ingleza.*)

*Lista dos navios tomados e destruidos pelas fragatas de S. M. Diana, e Semiramis.*

O Brig nacional *Le Pluvier*, de 16 peças, e 136 homens, de *Bourdeaux*, queimado; o brig nacional *Teazer*, de 14 peças, e 85 homens, de *Rochefort* com hum comboi; a galeota transporte, *Muet*, de 8 pedreiros, e 42 homens, de *Rochefort* para *Bourdeaux*, com madeira para navios; a caixa-marinha *Lajeune Emelie*, de 3 homens de *Plygh* para *L'Orient*, com resina; a chalupa *Fille Unique*, de 3 homens de *Bourdeaux* para a *Rochella*, com madeira e telha; a *Generosité*, de 5 homens, de *Rochefort* para *Bourdeaux*, com vinho, e sabaõ; e a chalupa *Maria Anna*, de 4 homens, de *Le Bourne* para *Oleron* em lastro, todos tomados.

*N. B.* A *Maria Anna* tem a bordo as cargas da *Jeune Emelie*, e da *Generosité*.

## HESPANHA.

*Reino do Mexico, Chihuahua 14 de Agosto.*

Agora se estaõ julgando os cabeças da insurreiçaõ; sexta e sabbado da semana passada foraõ passados pelas armas os chamados Marechaes, *Camargo*, *Lanzagorta*, *Carrasco*, *Mireles* e *Marroquin*: todos morrêraõ como Christãos, particularmente o primeiro que nos encheo de admiraçaõ por sua inteireza, fervor e arrependimento. Até o revoltoso *Hidalgo* está manso como hum cordeiro; a sua declaraçaõ parece ser sincera, tendo pedido elle mesmo que se publicasse; agora acompanha-o o virtuoso Padre *Roxas*, para dispôr a sua alma.

*Corunha 27 de Setembro.*

*Quartel General do 6.º Exercito, 19 de Setembro.*

Hoje de manhã se adiantáraõ os inimigos em número de 1[illegible] homens a fa-

zer hum reconhecimento sobre *Fuentebadon* ; em cuja visinhança combatêraõ com os nossos postos avançados; mas logo se retiráraõ ás suas posições, perseguidos pelas nossas tropas, e observados por huma partida de cavallaria.

As nossas avançadas conservaõ-se á vista de *Astorga.*

*Sevilha 19 de Setembro.*

Aqui voltou *Soult*, que entrou com 500 homens : huns julgaõ que o seu principal objecto actualmente he ver como destruirá o insigne General *Ballesteros*, que tanto lhe tem dado, e dá que fazer; outros, que he o de combinar algum plano com os Generaes, que se reunem na *Castella.* (*Estes Generaes chegáraõ a tirar tropas das margens do Ebro para a sua reuniaõ ; esta porém já se acabou, e agora Soult se applicará provavelmente á operar contra o General Ballesteros, até para reparar ás perdas que ultimamente lhe causou ; mas elle tem por varias vezes frustrado os seus projectos, e o mesmo lhe fará agora.*)

*Valencia de Alcantara 19 de Setembro.*

*Truxillo* já naõ existe mais do que no nome, pois os Vandalos o deixáraõ em estado de causar lastima e horror. Estes monstros se achaõ já todos ao outro lado do Téjo, em *Placencia*, *Almaraz*, &c. O General *D. Carlos Hespanha* escreve do seu Quartel General junto a *Ledesma* ao General em Chefe, que tinha prezo mais de 30 pessoas afrancezadas, que andávaõ pelos povos, fazendo das suas; e naõ tendo sitio seguro para esta gentesinha, a tinha posto á disposiçaõ de Lord *Wellington.* (*Conciso.*)

*Do mesmo lugar 27 dito.*

O Excellentissimo General *Castanhos* recebeo do Commandante de Hussares, *D. Joaõ Abril*, hum officio datado de *Cantalejo* a 7 de Setembro, em que lhe participa que, tendo noticia que sahia de *Segovia* para *Santa Maria de Niebla* hum Correio, escoltado por 80 Hussares *Hollandezes*, mandou que se reunissem diversos corpos de tropa, o que se effectuou com promptidaõ, e na madrugada do dia 4 se postaraõ na calçada e sitio da *Ponte Unhez*, aonde se conservaráõ até ás cinco horas e meia da tarde, a cujo tempo se avistou a escolta inimiga ; entaõ mandou formar os Esquadrões em batalha, ordenando que sahissem duas guardas avançadas pela direita e esquerda da calçada, de 20 cavallos cada huma, para attrahir a attenção dos inimigos, e ser facil cortar-lhe a retirada, e obstar a que se refugiassem á guarniçaõ de *Segovia* : tudo se ordenou admiravelmente, e rompendo o fogo as nossas avançadas, se formáraõ os *Francezes* em batalha, e fazendo que avançassem os dois Esquadrões contra elles, se puzeraõ em retirada, fazendo hum vivo fogo de pistola, o qual naõ obstou a que fossem perseguidos pelos nossos com a espada na maõ até ás portas de *Segovia.* Nesta acçaõ teve o inimigo 9 mortos, sendo hum delles o Capitaõ Commandante, e hum Tenente, ficando em nosso poder 49 prisioneiros, e dois postilhões *Hespanhoes*, 60 cavallos, 66 espadas, 62 clavinas, e 60 pares de pistolas. Nós tivemos hum cavallo morto, e dois Soldados feridos.

O Commandante *Abbade* (denominado *Chaleco*) participou tambem a S. Ex.ª que depois de ter escaramuçado de acordo com o Commandante *Ulloa*, pela retaguarda da columna inimiga, que se dirigio a *Alcarás* em 25 de Agosto, tratou de atacar hum comboi no caminho real de *Andaluzia* a *Madrid*,

e que naõ pôde verificar pela grande escolta que o acompanhava; mas encontrando-se com o Regimento de Dragões N.º 13, que o pertendia perseguir, se fizera algum fogo por ambas as partes, e fôra o inimigo obrigado a encerrar-se em *Santa Cruz*, matando-lhe cinco homens, e ferindo-lhe nove, e muitos cavallos.

*Extremadura, Montanches 15 de Setembro.*

Partíraõ para *Madrid* 1300 *Francezes* doentes, que havia em *Truxillo*, e entre a escolta que os acompanhava, hiaõ 4 sugeitos ricos de *Montanches*, que tinhaõ alli em refens, em quanto esta Villa naõ apromptasse os 300 cruzados, que restavaõ para completar a contribuiçaõ. Nas visinhanças de *Cordova*, huma Partida lhe interceptou dois Correios: ha mais de 20 dias que naõ recebem correspondencia de *Granada*.

*Do mesmo lugar 17 de Setembro.*

Os 4 sugeitos deste Povo, que os *Francezes* levaraõ em refens para *Truxillo*, quando dalli sahíraõ os inimigos, foraõ conduzidos até *Jaraicejo*, onde lhes deraõ liberdade. Hum delles declara que o número dos doentes, que sahio de *Truxillo*, era de 1800; e que morrêraõ em quanto estiveraõ em *Truxillo* 1400.

*Cadix 25 de Setembro.*

No principio de Julho foraõ aprisionados em *Berlanga* 14 Soldados do Batalhaõ de *Numantinos*; deo-se-lhes quartel, e os metteraõ na cadêa; mas poucos dias depois deo ordem *Duvernet*, Governador de *Soria*, para os mudar para *Burgos*. A 10 de Agosto chegáraõ a *Burgo de Osma*, e acabando de comer lhes foi intimada a sentença de morte. Pediraõ hum Ministro da Religiaõ, que logo appareceo, mas naõ lhe foi permittido confessa-los; apezar disso, foi-os seguindo, auxiliando-os pelo caminho até o sitio, em que a hum sinal dado, cahíraõ por terra 14 cadaveres, arcabuzados inhumanamente!!! Soldados das Partidas! Patriotas! *Hespanhoes* todos os que estais destinados a vingar a Patria! Oxalá que este exemplo horrivel vos sirva de guia contra esses monstros, com os quaes a humanidade he hum crime! Pereçaõ a vossas mãos.... Esse sangue deshumanamente derramado pede vingança! (*Conciso.*)

LISBOA 11 *de Outubro.*

Entre os diversos rasgos de generosidade que se practicáraõ com os infelizes Emigrados, que fugíraõ á barbaridade *Franceza*, merece huma particular menção o seguinte. — *José Antonio de Miranda*, da Cidade do *Porto*, Correio de S. A. R. ás ordens do Desembargador Corregedor e Provedor daquella Comarca, querendo dar provas de hum verdadeiro Patriotismo, e possuindo diversas moradas de casas, mandou affixar nas esquinas a declaraçaõ, que todos os expatriados que quizessem habitar nas suas casas, que naõ tivessem inquilinos, o podiaõ fazer gratuitamente. Effectivamente seis differentes familias occupáraõ outras tantas das suas moradas de casas, servindo-se dos seus trastes, naõ só o tempo que restava até o fim do arrendamento, mas o tempo que lhes foi necessario até outra vez se recolherem ás suas terras. Este acto merece todo o apreço, por ser inteiramente voluntario, e levado a hum gráo consideravel, tanto pelo número das casas que deo, como pela extensaõ do tempo que as occupáraõ, ao mesmo passo que elle naõ he rico, e outros homens mais poderosos viraõ com indifferença a desgraça, e as lagrimas de seus concidadãos.

*Balanço do Hospital Real de S. José do mez de Setembro de 1811.*

| | |
|---|---|
| Gastou-se em todo o mez com os doentes em arroz, paõ, galinhas, remedios de botica, e 10$061 arrat. de vacca gasta no mez d'Agosto, e 11$262 arrat. gastos no mez de Setembro . | 5:768$545 |
| Despendeo-se com ordenados, tenças, legados, comedorias de familia, loiça e Igreja . . . . . | 1:719$634 |
| Com reformas das enfermarias, roupas, utensilios e concertos de propriedades de fóra . . . . . | 2:537$835 |
| Com o expediente de causas, contadoria, e cobrança das rendas | 154$696 |
| Com o pagamento de huma divida preterita . . . . . | 110$510 |
| Com huma reposiçaõ . . . . . | 201$500 |
| | 10:492$720 |

| | |
|---|---|
| Em todo o mez de Setembro existíraõ doentes no Hospital . . | 1:593 |
| Sahíraõ curados . . . . . | 781 |
| Fallecêraõ em todo o dito mez . . . . . | 156 |
| Ficaõ-se curando . . . . . | 656 |

*N. B.* Em o número dos fallecidos saõ comprehendidos 22, que fallecêraõ ás 48 horas da sua entrada, e 35 que fallecêraõ na enfermaria dos Camarentos de molestias, que se reputaõ incuraveis.

| | |
|---|---|
| Rendeo a 4.ª parte da vendagem da farinha no Terreiro Público | 3:854$430 |
| Rendeo a dita do graõ . . . . . | 2:878$285 |

Lisboa 2 de Outubro de 1811.

*D. Francisco de Almeida de Mello e Castro.*

---

Sahio á luz: Ensaio Politico sobre a Paz e felicidade da Europa. Vende se nas lojas do costume.

## AVISOS.

Hoje Sexta feira, no theatro do *Salitre*, em beneficio de *Vicente Cortezi*, se representará a famosa Comedia, *Maria Tereza Imperatriz de Alemanha*, adornada com grande número de tropa e banda de musica, Baile, Sorongo, o Minuete *Inglez*, dançado por duas Meninas, Dança, o *Hospital dos Doidos*, a Farça, *os Dois Redovalhos*, com boas peças de musica.

No dia 13 do proximo futuro mez de Novembro, pelas 3 horas da tarde, se haõ de arrendar as Commendas de *Penamacor*, situada na Provincia da *Beira*, e a de *Aljazur*, situada no *Algarve*, Comarca de *Tavira*, e a do *Torraõ*, situada no *Além-Tejo*, e a horta do *Vidro*, situada ao pé da *Bica do Çapato*, suburbio desta Cidade, pertencentes á Ex.ma casa administrada de *Angeja*, e em casa do Desembargador *Jacinto Antonio Nobre Pereira*, morador na Rua direita da *Fabrica da seda*, Juiz Administrador da dita Ex.ma casa.

---

LISBOA: NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 243.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sabbado 12 de Outubro de 1811.

## PANSCOWA 15 *de Agosto.*

COnsta-nos por via de *Belgrado*, que hum Corpo *Turco* de quasi 3$ homens atravessou o *Drina* em botes, e se acampou diante de *Losnitza*. Todos os habitantes de *Losnitza*, e das Aldêas visinhas fugíraõ, huns para *Schabtz*, e outros para *Bailowa*. Ao mesmo tempo todas as pessoas capazes de pegar em armas se formáraõ em Corpos, e marcháraõ á pressa para *Losnitza* para lançar os *Turcos* da *Servia*.

## GRÃ-BRETANHA.

*Continuaçaõ das noticias de Londres de 16 de Setembro.*

Diz-se que o *Poema Epico de Luciano Buonaparte*, intitulado *Carlos Magno*, está prompto para a imprensa, e que apresentára huma copia delle a seu Irmaõ *Napoleaõ*, provavelmente por *delicadeza fraternal*, antes de o publicar.

---

Receberaõ-se Cartas da Costa de *França* até 11, e de *Paris* até 9 do corrente. As primeiras dizem que tem passado ultimamente pela Costa muitos Correios, o que deo origem a huma noticia prematura de ter chegado *Buonaparte* a *Bolonha*. Suppunha-se comtudo que a sua jornada á Costa naõ se demoraria muito, visto fazerem-se grandes preparativos em todas as Cidades, por onde elle havia de passar.

As Cartas de *Paris* dizem que naõ se lembraõ do Commercio ter estado taõ máo como presentemente; notaõ os que as escrevem, que o Commercio em *França* pode reputar-se extincto.

A circumstancia que dá algum interesse á visita, que *Buonaparte* intenta fazer á Costa, he dizer-se que tem tençaõ de mandar sahir entaõ a Esquadra do *Escalda*. As cartas de *Antuerpia* de recente data nos participaõ que, além dos navios de guerra promptos para sahir ao mar, ha outros mais em construcçaõ. A quantidade de madeira, e outros materiaes juntos nos Arsenaes de *Antuerpia* diz-se que he immensa; e com o fim de forrar com brevidade os navios, parece ter sido posto em requisiçaõ todo o cobre, que tem os caldeireiros desta Cidade e suas visinhanças. O artigo de que os *Francezes* tem mais falta saõ lonas para velas. Mais de 1$ prisioneiros *Hespanhoes* marcháraõ para *Antuerpia* para trabalhar nos Arsenaes, em cujo serviço haviaõ de ganhar 45 réis por dia. (*London Chronicle.*)

---

Chegáraõ Gazetas *Francezas* até 7 do corrente. Ellas contem hum novo de-

creto, assignado por *Buonaparte*, a respeito dos *Francezes* residentes em paizes estrangeiros. Neste decreto se determina que nenhuma pessoa natural de *França* se possa naturalisar em paiz estrangeiro, sem authoridade de *Buonaparte*. Todo o *Francez* que contravier a esta ordem, perderá os bens que tiver em *França*, e igualmente o direito de herdar cousa alguma. Aquelles que se tiverem naturalisado antes deste decreto, serão obrigados a pedir a sua confirmação dentro de certos prazos de tempo, conforme os lugares da sua residencia actual. Nenhum *Francez* poderá entrar no serviço de huma Potencia Estrangeira, sem primeiro obter especial permissão de *Buonaparte*, e aquelles *Francezes*, que obtiverem esta permissão, não farão o juramento á Potencia a que servirem, sem o protesto de nunca tomarem armas contra a *França*. As outras partes deste decreto são relativas ao acceitarem-se distincções honorarias de Principes Estrangeiros, das quaes não poderão usar os naturaes de *França*, excepto se tiverem obtido anticipadamente licença de *Buonaparte* para isso.

---

*Extracto de algumas cartas de Gottemburgo de data recente.* " Faltão-nos quatro mallas de *Hamburgo*, por cuja circumstancia podeis imaginar quão difficultosa he a communicação com aquella Cidade; mas refere-se aqui, que nella houve hum terrivel acontecimento, em consequencia de se mandar arcabuzar hum mancebo. No momento que esta terrivel sentença se hia pôr em execução a população se levantou contra as tropas, e libertou a desgraçada victima; mas sinto que este choque custasse 46 vidas. — As nossas cartas de *S. Petersburgo* chegão a 14 de Agosto, e dizem que alli tudo ficará tranquillo nesta Estação. Tambem temos cartas de *Carlsham* de 24, e 26 de Agosto, que não mostrão hum aspecto favoravel ao Commercio, em razão de se terem alli condemnado ultimamente varios navios *Dinamarquezes* e *Prussianos*. Está determinado, que os novos regulamentos se extendcrão a todos os navios, que não cumprirem as leis do systema Continental. "

*Ilha de S. Domingos.*

A Carta seguinte escrita por huma pessoa, que residio cinco annos em *S. Domingos*, e que conhece perfeitamente o maior, e menor merecimento dos respectivos competidores para dominarem na Ilha, contém algumas noticias curiosas, e interessantes.

*Cayes 17 de Julho.*

" Sinto ter de vos informar que as incertezas e riscos que pezão sobre nós de todas as partes, tornão cada dia mais critica a situação deste paiz. Os estrangeiros podem apenas juntar hum pezo duro, e segundo as ultimas noticias de *Port-au-Prince*, ainda alli passão peior os Estrangeiros. *Petion* exigio hum emprestimo de 30$ cruzados, dos quaes só á nossa casa couberão 3$.

" Temos tido ultimamente nestas partes desordens serias, devidas á revolta de hum Regimento do General *Rigaud*, o qual, *Petion*, seu rival, achou meios de seduzir. Os revoltosos atacarão esta Cidade na noite de 27 do mez passado, quando não havia dentro senão huns poucos de milicianos para lhes resistir; mas estes tiverão tanta intrepidez, que os accomettedores forão obrigados a retirar-se depois de huma prodigiosa carnagem.

" *Petion* no principio deste mez, suppondo que havia o mesmo descontentamento entre as tropas restantes de *Rigaud*, marchou com huma força consideravel sobre os seus territorios; mas não as pôde abalar do affecto ao

seu Chefe favorito, e voltou em consequencia poucos dias depois para *Port-au-Prince*, mortificado e confundido pelo seu máo exito.

" A opiniáõ geral entre as pessoas bem informadas he, que *Petion* a final virá a ser victima do talento superior de *Rigaud* para a intriga (*bem mostra ser emissario de Buonaparte*), e da sua propria falta de firmeza, e de deshumanidade, sem a qual os seus vassallos, os pretos, náõ podem ser governados no estado presente e turbulento dos negocios. (1) *Petion* he muito capaz de combater os seus inimigos no Campo, mas náõ póde fazer face ao seu inimigo *Rigaud* na tactica da intriga. De todos os Candidatos para o Supremo Poder, *Petion* he incomparavelmente o mais estimavel, e se os naturaes fossem capazes de apreciar os seus maiores e mais permanentes interesses, náõ se deixariáõ cahir nos laços artificiosos de hum ambicioso aventureiro. "

HESPANHA. *Coruñha 24 de Setembro.*

*Parte communicada ao Chefe Longa, e por este mandada ao General Mendizabal.*

*Visinhanças de Ordunha 27 de Agosto.*

Senhor Commandante, hoje ás 10 da manhã passáraõ por esta povoaçáõ para *Bilbáo* cousa de 2& *Francezes* de infantaria. Levaõ bastantes carros, huns carregados de bolacha, farinha e munições; e outros com mochilas. Diz-se que vaõ de reforço para *Santander*. Sabe-se com certeza, que os *Francezes* caminháraõ de *Ordunha* para *Bilbáo* hoje de madrugada; saõ 2100, e diziáõ que hiaõ para *Santonha*; em *Amurro* indagáraõ onde pararia *Longa*. Os carros que levaõ saõ mais de 100.

*Cadix 27 de Setembro.*

No dia 24 deste mez, em que fez hum anno que se installáraõ as Cortes geraes e extraordinarias da Monarchia *Hespanhola*, se celebrou a memoria de taõ plausivel acontecimento com salvas de artilheria, missa solemne e *Te Deum*, a que se seguio a renovaçáõ do juramento prestado pelos Representantes da Naçáõ, e pelas authoridades superiores do Estado.

LISBOA 12 *de Outubro.*

Em fim *Buonaparte* parece ter alcançado que he impossivel subjugar a *Inglaterra*, e dar algum ar de consolidaçáõ ao seu vasto, e pouco seguro Imperio, por via de meios indirectos, como systemas Continentaes, queimas de fazendas *Inglezas*, &c. Quer, ao que parece, directamente disputar sobre o *Oceano* o dominio dos mares; e na verdade, náõ o conseguindo, todo o fructo desses immensos crimes, intrigas, e usurpações se desfará com mais brevidade do que se desfez o Imperio de *Atilla*, ou de *Tamerlaõ*. Mas conseguir arrancar á Naçáõ *Britanica* o Sceptro dos mares, he empreza mui superior ás forças, e ao talento de *Buonaparte*; os gravissimos erros que elle tem commettido até agora sobre este objecto (por ex. a batalha de *Trafalgar*, &c. &c.) no nosso modo de pensar saõ já irreparaveis, sem huma paz maritima, que a *Inglaterra* terá todo o cuidado em náõ lhe conceder.

---

(1) A palavra *deshumanidade* he assás estranha; mas huma justiça severa devemos confessar ser absolutamente necessaria para governar nesta perturbaçáõ dos negocios, náõ só os pretos, mas os brancos.

Acabamos de dar na 2.ª pag. da nossa Gazeta o extracto de hum novo decreto de *Buonaparte*. Inda que este Usurpador naicesse Tyranno, como sabiamente diz delle *Volney*, e dezeje ardentemente governar os mais pequenos movimentos da vontade dos outros homens, comtudo este decreto naõ tem sómente o fim de dar ordens a todos estes individuos, que naõ estaõ debaixo da sua immediata influencia. Elle quer ter hum maior número de dependentes e de espias nos outros paizes; quer que o habitante, *Francez* de Naçaõ, por ex. dos *Estados-Unidos*, da *Turquia*, &c. lhe esteja unido pelos vinculos da sujeiçaõ, e do interesse. E se algum destes individuos vier a entrar no serviço militar, ou politico de qualquer natureza, he preciso que *Buonaparte* dê licença para isso; para receber qualquer condecoraçaõ he preciso que *Buonaparte* dê licença para isso, &c. O individuo vem em consequencia a ficar Vassallo de *Buonaparte*, e ao mesmo tempo Vassallo da Potencia onde se quer naturalisar; ou por outras palavras fica hum amphibio, que tem dois Soberanos, hum real, outro apparente. *Moreau*, por ex., naturalisado nos *Estados-Unidos*, deve pedir a sua approvaçaõ a *Buonaparte*, se naõ quizer, perder os seus bens, e direitos, e aqui temos hum Vassallo *Americano*, Vassallo de *Buonaparte*. O mesmo succederá a todos os outros. Em consequencia as Potencias que quizerem conservar, naõ digo já o seu decoro, e a sua honra, mas a sua segurança, e a sua propria existencia politica, naõ devem admittir a naturalisar *Francez* algum: este decreto de *Buonaparte* he contrario aos uzos dos Póvos civilisados, e inda que naõ pareça mui essencial, está intimamente ligado com os seus planos de usurpaçaõ universal.

*Quartel General de S. José de Riba-Mar, 6 de Outubro de* 1811.

*Ordem do Dia.*

Participando a Sua Excellencia o Senhor Marechal o Sargento Mór das Ordenanças de *Alcobaça*, que pedindo tres recrutas a cada hum dos Capitães de *Alvervinha*, e *Cella*, só tinha apromptado huma cada hum delles; e que os Capitães da *Pedreneira*, e *Coz* naõ apromptáraõ nenhuma, das que lhe pedio; determina S. Ex.ª, que os referidos quatro Capitães dentro em 24 horas, depois da recepçaõ desta Ordem, se ponhaõ a caminho para este Quartel General, a fim de darem a razaõ da falta em que incorrêraõ, e receberem o castigo competente.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

## AVISOS.

Segunda feira, que se haõ de contar 14 do corrente mez de Outubro, pelas 10 horas da manhã, abrem-se todas as Aulas da Academia Real de Fortificaçaõ, Artilheria, e Desenho, que se acha outra vez no Palacio do *Calhariz* ao *Bairro Alto.*

Pela Administraçaõ Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público, que a 20 do prezente mez sahirá para *Cabo-Verde* o bergantim *Santo Antonio Victorioso*, Capitaõ *Henrique José Gonçalves.* As Cartas seraõ lançadas no Correio até á meia noite do dia antecedente.

---

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 244.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Segunda feira 14 de Outubro de 1811.

LISBOA 14 de Outubro.

*Extracto de huma Gazeta de Gibraltar.*

*A bordo do brigue de S. M. Richmont, no mar em o 1.º de Setembro de 1811.*

EM execuçaõ das ordens de S. E. o Tenente General *Campbell*, e das instrucções que recebi de vós, fui aos Portos de *Cartagena*, e de *Alicante* com o fim de averiguar a natureza da molestia, que reina naquellas Cidades; e tenho a honra de vos informar, que depois de de ter feito o mais miudo exame no *Lazareto*, e na Cidade, e Hospitaes Reaes de *Cartagena*, naõ hesito em declarar que a doença, que alli ha ao presente, he da mesma qualidade da que alli reinou nos annos de 1804, e 1810, e que eu com algumas variações, presenciei ser causa da morte de tantos Europeos nas *Indias* Occidentaes.

O doente he geralmente atacado repentinamente com arripiamentos de frio, dores de cabeça, de costas, rins, e coxas; a pelle adquire hum excessivo calor; a dor de cabeça augmenta particularmente sobre as orbitas dos olhos; os mesmos olhos parecem ao doente saltarem-lhe fóra do seu lugar; tem hum aspecto de vermelhidaõ, e de espanto, e toda a cara está consideravelmente aceza; o doente naõ tem socego algum, voltando-se continuadamente na cama de huma parte para a outra; e neste periodo o pulso he muito acelerado, raras vezes desce de 120 pulsações, e geralmente muito mais. Ha huma consideravel irritabilidade no estomago, o vomito ao principio he de huma apparencia biliosa, e algumas vezes consiste sómente na bebida que se tomou; mas á proporçaõ que a molestia augmenta, toma huma côr escura, e por fim deposita hum sedimento granuloso, similhante ás fezes do café. Deste estado da doença naõ se tem observado que doente algum se restabeleça; e naquelles casos que terminaraõ com a morte, ou em que houve as mais funestas apparencias, geralmente se observou a supressaõ da ourina. Ao primeiro ataque a lingoa geralmente apparece branca, mas gradualmente se vai fazendo mais escura com huma fita escura no centro, e para o fim da doença se faz inteiramente preta, grossa, e seca. Quando a molestia se tem augmentado rapidamente, o doente muitas vezes cahe em delirio no 2.º dia, e morre ou furioso, ou comatoso no 3.º, e algumas vezes no 5.º; mas quando a crise teve lugar no 7.º dia, o vomito preto tem sido sempre mais frequente. Em alguns que morreraõ comatosos no 5.º dia se observou vomitarem consideravel quantidade de sangue puro. Algumas vezes os doentes depois de se terem levantado, passeado, e dito que estavaõ bons, morreraõ talvez em poucos minutos.

Pelo 3.º dia os olhos perdem a sua vermelhidaõ, e tomaõ huma tinta de amarello, que gradualmente se estende para a cara, pescoço, peito, &c., e antes da morte geralmente toma huma apparencia putrida, e côr de chumbo. Antes disto o pulso abate-se consideravelmente, e poucas vezes excede 50, ou 60 pulsações em hum minuto. Saõ frequentes as hemorragias do nariz, boca, ouvidos, e via natural, e tem muitas vezes apparecido bivices, assim como surdez, e inchações glandulares.

Ao principio o doente naõ tem evacuaçaõ alvina, mas antes da morte lhe vem pela maior parte diarrêa, e o que della resulta tem sempre hum aspecto negro, e putrido, e hum máo cheio excessivamente offensivo. Todos estes simptomas naõ apparecem no mesmo doente, mas eu tenho observado a sua totalidade nos muitos casos, que se apresentáraõ no Lazareto, e outros hospitaes de *Cartagena*. A molestia naõ se limita a parte alguma particular da Cidade, nem as pessoas que a tiveraõ nos annos de 1804, e 1810, estaõ agora livres della.

Devo observar que o número de mortos, de que ajunto aqui hum diario, naõ saõ exclusivamente de febre amarella. As remittentes biliosas tambem aqui reinaõ, e no Hospital Real observei muitos Soldados atacados do que nós chamamos febre carceraria, que elles devem ter adquirido no Exercito, onde dizem que tem soffrido muita fadiga, e grandes privações em sustento, e fardamento.

O número de mortes parece insignificante para huma Cidade, cuja populaçaõ he geralmente calculada em 36$ almas (calculo de 1806); mas quando se considera que a febre no anno passado diminuio este número consideravelmente, e que todas as pessoas que podêraõ retirar-se, o fizeraõ este anno, deixando huma povoaçaõ de pouco mais de 9$ pessoas existentes na Cidade, a maior parte das quaes tiveraõ a doença nos annos antecedentes, poderá entaõ formar-se huma justa idêa da mortandade. Os Medicos naõ podem dar razaõ de ter apparecido a molestia este anno em *Cartagena*; mas eu tenho bons motivos para suppôr que ella ficou abafada durante o Inverno, até que o calor do Veraõ a poz outra vez em acçaõ; e estou mais disposto a favor desta opiniaõ pela circumstancia de se ter empregado o anno passado, taõ pouca cautela, naõ se queimando as camas, vestidos, e outros utensilios sujeitos a reter o contagio, que servíraõ ás pessoas que morrêraõ da molestia, como se tinha feito no anno de 1804; e sinto ter que observar que elles naõ se aproveitaõ desta experiencia, pois seguem o mesmo systema actualmente. Os ventos ha alguns mezes tem soprado do Levante, e o Tremometro tem geralmente andado de 82 até 84, e 86 gráos da escala Fodenpts.

Em *Alicante* naõ ha o mais leve gráo de contagio ao presente, nem tem estado, ha muitos annos passados, taõ livre de toda a sorte de doenças como agora. Na Villa de *Elche*, coisa de 4 legoas distante, dizem que apparecera a febre amarella, em consequencia de ter morrido hum Soldado de *Cartagena* com 5, ou 6 pessoas, que lhe assistiaõ com poucos dias de doença. Porém a communicaçaõ com aquella parte da Villa tendo-se cortado, dizem que cessáraõ as doenças, e a mortandade, e como se formou hum cordaõ entre *Elche*, e *Alicante* com huma quarentena muito estricta, se eu tivesse procurado huma informaçaõ ocular na dita Villa, naõ poderia ser outra vez admittido em *Alicante*. Em *Murcia* Capital da Provincia, e distante 13 legoas d'*Alicante*, as molestias tem apparecido com effeitos muito mais serios. Dizem que ella foi alli levada por alguns refugiados de *Cartagena*, e a Junta de *Ali-*

*cante* poz aquella Capital em estado de quarentena, assim como *Elche*. Com tudo como o cordaõ está posto muito distante da Cidade, e pouca attençaõ se dá ás pessoas que vem da parte de Leste, juntamente com o número de gente que alli concorre de differentes povoações perto de *Cartagena*, onde os *Francezes* tem apparecido, eu estou persuadido que aquella Cidade naõ poderá muito tempo escapar da molestia. Reconheço-me obrigado ao Major General *Roche*, e ao Consul *Britanico* em *Alicante* pela assistencia, que delles recebi em tudo o que pertence ao objecto da mesma missaõ. A Junta tambem me deo toda a assistencia possivel. Experimentei tambem em *Cartagena* todas as attenções do Governador Geral, do Consul, e Medicos que compõem a Junta da saude para a execuçaõ da incumbencia, de que eu fui encarregado.

Tenho a honra de ser &c.

(Assignado) *R. Y. Vance*, Cirurgiaõ das Tropas. „

Ao Sr. *Guilherme Pym. Esq.*

Deputado Inspector dos Hospitaes.

*Mortes desde 29 de Julho até 29 d'Agosto inclusivamente.*

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1811. Julho | 29 | 12 | Agosto 9 | 7 | Agosto 20 | 22 |
| | 30 | 5 | 10 | 16 | 21 | 8 |
| | 31 | 5 | 11 | 7 | 22 | 17 |
| Agosto | 1 | 7 | 12 | 20 | 23 | 19 |
| | 2 | 8 | 13 | 21 | 24 | 24 |
| | 3 | 2 | 14 | 24 | 25 | 29 |
| | 4 | 4 | 15 | 14 | 26 | 34 |
| | 5 | 8 | 16 | 12 | 27 | 20 |
| | 6 | 4 | 17 | 8 | 28 | 20 |
| | 7 | 11 | 18 | 20 | 29 | 26 |
| | 8 | 7 | 19 | 22 | | |
| | | | | | | 463 |

## PROCLAMAÇAÕ.

*Quartel General em Gibraltar 4 de Setembro de* 1811.

Como em *Cartagena*, e em outras Praças da Costa d'*Hespanha* dentro do *Mediterraneo* se tem descoberto huma febre de graves consequencias.

S. Ex.ª o Tenente General julga necessario cortar toda a communicaçaõ com *Hespanha* por mar e terra; chamando por esta os habitantes para se empregarem como conservadores da saude pública, como fizeraõ o anno passado; e aquellas pessoas que quizerem empregar-se voluntariamente neste serviço, assim como ter pessoas impropias fóra da guarniçaõ, deveráõ mandar os seus nomes ao Major da Praça. Todas as embarcações, que vierem de todos os Portos d'*Hespanha* dentro do *Mediterraneo*, faráõ 14 dias de quarentena contados do dia em que ancorarem nesta bahia, e todos os que vierem dos Portos do Oeste desde *Ayamonte*, faráõ do mesmo modo huma quarentena de 10 dias. Os botes de passagem, botes de divertimento e *Bum-botes* devem ficar sem uso, excepto aquelles que se acharem necessarios pelo Mestre das praticas, e estes devem ter hum guarda da saude.

Deve-se suspender a continuaçaõ da pescaria de noite, até novas ordens, e os pescadores, e botes devem ser revistos pelo Mestre das praticas á noite, e pela manhã, e serem acompanhados de guardas da saude.

As sobreditas regulações adoptadas para preservar a saude desta guarniçaõ devem ser muito estrictamente observadas.

Por Ordem. (Assignado) *Joaõ Rutherfurd*, Secretario.

## EDITAL.

Os Directores da Real Fabrica das Sedas, e Obras de Agoas livres: Tendo verificado, que alguns confinantes do aqueducto por huma, e outra banda delle, desde as suas primeiras nascentes, tem attenção alguma pelos logradoiros, que se lhes deraõ de quinze pés Romanos por cada lado, prohibindo-se absolutamente fazer ahi sementeiras, nem plantação alguma de arvores: naõ só fazem dentro desses limites obras ruinosas ao mesmo aqueducto, mas até para defeza das suas terras, e gados, tapaõ com pedra ensossa os arcos nelle construidos para desaguadoiro das correntes dos montes, chegando ao excesso de escarnarem os alicerses delle, e de até pertenderem abrir póços nos arredores do mesmo aqueducto, sem se embaraçarem com a destruição, que he possivel fazer-se as suas nascentes desconhecidas, naõ obstante as advertencias, que já se fizeraõ públicas pelo Edital de 2 de Março de 1810; e desejando proceder com equidade no prompto remedio de taes malfeitorias puniveis nos seus Auctores: Tornaõ deste modo a admoestar a todos os confinantes com o aqueducto; que sem perda de tempo desmanchem quaesquer obras existentes dentro do referido espaço de quinze pés, de huma e outra banda do aqueducto, e promptamente arranquem quaesquer arvores, que sobre elle, ou dentro do mesmo espaço tenhaõ, pena de ser demolido á sua custa tudo o que se achar feito da data deste a hum mez, e de serem punidos como for justo por qualquer obra, que fizerem para o futuro: Ficando outro sim advertido; que a ninguem he licito escavar na proximidade do aqueducto, nem menos abrir minas, ou póços nas visinhanças das nascentes sem licença expressa desta Direcção, precedendo primeiro aos exames, e averiguações devidas conforme á disposição do Alvará de 12 de Maio de 1731, e de outras, que mandaõ entrar no aqueducto todas as agoas, que se descobrirem, e lhe forem accessiveis, ainda sendo de particulares, a quem se devem pagar. E para chegar á noticia de todos, a quem o cumprimento pertencer, se mandou publicar na Gazeta de *Lisboa*. Dado em Meza da Direcção aos nove de Outubro de mil oitocentos e onze. = *José Barbosa d'Amorim.* = *José Accursio das Neves.*

Confere certo com o original. *Lisboa* em o dito dia acima.

O Escrivaõ da Fazenda do Publico *José Joaquim Ferreira.*

---

## AVISO.

Tendo-se finalizado a venda dos Bilhetes da Loteria, que S. A. R. foi servido conceder a beneficio do Resgate dos *Portuguezes* Captivos em *Argel*, no mesmo dia em que se expõz á venda, se faz público, que principiará a extracção no dia 17 do corrente mez na Santa Caza da Misericordia, na conformidade do antecedente annuncio, pelas nove horas da manhã.

Perdeo-se hum bilhete da presente Loteria em beneficio dos Captivos em *Argel*, N.º 12:249 na noite de 10 para 11 do corrente mez de Outubro; quem o achasse e o quizer restituir receberá as suas alvaras de *J. C. Sc o to*, que he seu dono, morador ao *Cães do Sodré*. Ao mesmo tempo previne que no caso de premio, ninguem o poderá receber por já se terem dado todas as providencia necessarias.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 245.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Terça feira 15 de Outubro de 1811.

## HERMANSTADT 30 de Julho.

O General em Chefe *Russo*, Conde *Kutusow*, que depois da batalha junto a *Rudschuk* transferio o seu Quartel General para *Giurgewo* na margem esquerda do *Danubio*, mandou queimar os arrebaldes desta Praça, e metteo-lhe munições de boca para alguns mezes. O General *Langeron* commanda o Corpo destinado para proteger a *Vallachia* das incursões dos *Turcos*. Estes estaõ trabalhando em restabelecer as fortificações de *Rudschuk*, que os *Russos* fizeraõ voar á pressa, e os habitantes *Mahometanos* se estaõ preparando para tornar a edificar as casas, que se queimáraõ.

Segundo todas as probabilidades a campanha deste anno entre os *Turcos* e os *Russos* produzirá scenas interessantes, pois o *Graõ-Visir* he hum homem activo, e ardente, na flor da idade, e naõ hum invalido septuagenario, como o seu predecessor, *Jussuf Bachá*.

## GRA-BRETANHA.

*Continuação das noticias de Londres de 16 de Setembro.*

He cousa muito agradavel que *Buonaparte* queira tomar o trabalho de inspeccionar em pessoa a construcçaõ das náos em *Antuerpia*, e outros Portos, a respeito das quaes pouca dúvida podemos ter, sahindo ao mar, que venhaõ a fazer parte da marinha *Britanica*.

## HESPANHA.

*Valença de Alcantara 20 de Setembro. Estado Maior do quinto Exercito.*

No dia 31 de Agosto o Commandante de Hussares de *Toledo*, *D. Feliciano Cuesta*, sabendo que os inimigos deviaõ mandar de *Fuiracejo* dous carros de munições escoltados por 200 infantes, e 40 cavallos, determinou atacá-los, aproveitando-se destramente do passo pela ponte *Cobales*; e o executou como tinha imaginado, com perda de 10 *Francezes* mortos, varios feridos, e 8 prisioneiros, salvando-se os outros, por *Cuesta* naõ ter munições, e terem elles formado o quadrado flanqueado pela cavallaria, com cuja manobra julgavaõ poder receber o reforço da guarniçaõ de *Fuentes*. Penetrou o designio o advertido Commandante de Hussares; e sem titubar decidio-se a atacar esta antes de se reunir, encerrando-a no forte.

A 6 de Setembro este incansavel patriota estava já em *Guadalupe*, e com tal opportunidade que, tendo sabido que os inimigos hiaõ naquella mesma manhã ao povo, persuadio-se que era para roubar os concorrentes da feira annual, e em consequencia voou a impedi-lo; adiantando-se as suas descobertas,

logo a huma legoa encontraraõ-se com as inimigas, e cederaõ o terreno, como lhe fôra mandado até os desfiladeiros de *Guadalupe*, onde foi inutil quanto fez o Commandante *Francez* para penetrar, pois aquelles valentes taõ bem conduzidos frustráraõ todo o projecto, pelejando valorosamente, e conseguiraõ que se salvassem os effeitos e bens da rapacidade dos novos Vandalos. O bom juizo militar deste Chefe, e o valor, e actividade que se lhe nota nestas acções, merecem os maiores elogios, o apreço da Naçaõ, e que o imitem quantos seguirem sua gloriosa carreira.

## LISBOA 15 *de Outubro.*

Pelas cartas Officiaes recebidas do Quartel General de *Freineda*, em data de 9 do corrente, consta naõ ter alli havido novidade alguma.

---

*Portaria.*

*Circulares expedidas aos Generaes das Provincias.*

Constando que em algumas partes deste Reino estaõ usando de uniformes, e insignias d'Officiaes, alguns individuos, que naõ saõ Militares, e outros que ainda que o sejaõ trazem insignias de Postos, a que naõ tem direito legitimo; Determina Sua Alteza Real que V. passe as ordens necessarias para que se vigie sobre este objecto, e se naõ consinta, que pessoa alguma use de uniforme Militar sem o ser, ou traga insignias de Postos, a que naõ tem direito legitimo, ou expressa licença do Mesmo Senhor para usar dellas, fazendo castigar os que se acharem culpados, na conformidade das leis. Deos guarde a V. Palacio do Governo em o 1.º de Outubro de 1811.

*D. Miguel Pereira Forjaz.*

*Noticias transmittidas de Elvas em data de 9 do corrente.*

Os *Francezes* inda tem algumas tropas em *Merida*, e *Almendralejo*, e o resto em *Zafra*. Naõ tem subido tropa alguma da *Andaluzia*. Inda naõ temos noticia da volta do Exercito de *Marmont*. Os *Francezes* em *Badajoz* tinhaõ ultimamente só 10, ou 12 bois, e cousa de 400 cabeças de gado ovelhum; sahiraõ em consequencia a roubar gado, e trouxeraõ 1$ cabeças entre gado grosso e miudo, a maior parte do terreno de *Olivença*. No mez passado (*Setembro*) desertáraõ aos *Francezes* da guarniçaõ de *Badajoz* 150 Soldados, e 2 Officiaes, em razaõ do muito trabalho que lhes daõ, e de os terem quasi sempre a meia raçaõ. Chegou o seu novo Governador *Pino*, e sahio o antecedente, que tinha succedido a *Philipon*.

As cartas de *Cadix* de tres do corrente affirmaõ que *Ballesteros* tivera a 29 outra acçaõ, em que batera 4$ *Francezes*; e que *Soult* sahirá de *Sevilha* no dia 27, sem se dizer a sua direcçaõ.

Alguns *Hespanhoes*, que acompanháraõ os *Francezes* até *Cidade-Rodrigo*, na qualidade de bagageiros, voltáraõ outra vez para as visinhanças de *Castello-Branco*, donde eraõ, e affirmaõ que elles tiveraõ huma perda consideravel, principalmente em cavallaria, nos dois combates que sustentáraõ contra o Exercito *Anglo-Portuguez* a 25, e 27 do passado entre o *Agueda*, e o *Coa*.

Conforme as noticias do Norte de *Portugal*, esperava-se em *Valhadolid* o Marechal *Oudinot*, que vem da *Hollanda* a tomar o commando do Exercito, que fôra de *Bessieres*, e que manda interinamente *Dorsene*. Porém inda naõ tinha chegado.

*Quartel General de S. José de Riba-Mar 7 de Outubro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

*Declara-se a Promoçaõ seguinte:*

*Por Decreto de 25 de Setembro de 1811.*

Tenente Coronel do Regimento de Infantaria N.º 7, o Major do Regimento de Infantaria N.º 9, Francisco Xavier Calheiros.

Tenente Coronel do Regimento de Infantaria N.º 16, o Major do Regimento de Infantaria N.º 15, José Antonio Vidigal.

Graduado em Tenente Coronel, com o mesmo exercicio, que actualmente tem, o Major do Regimento de Infantaria N.º 10, José Mauricio Rodrigues.

Tenente Coronel do Regimento de Infantaria N.º 14, o Major do Regimento de Infantaria N.º 23, Virissimo Antonio da Costa Ferreira.

Alferes da 7.ª Companhia do Regimento de Infantaria N.º 7, o Alferes de Infantaria, que veio do Rio de Janeiro, Antonio Bartholomeo Xavier.

Alferes da 3.ª Companhia do sobredito Regimento de Infantaria N.º 7, Joaõ Antonio Corrêa de Castro e Sepulveda.

Alferes da 1.ª Companhia de Granadeiros do Regimento de Infantaria N.º 17, o Cadete Porta-Bandeira do mesmo Regimento, Antonio de Mello Boquete.

O Capellaõ do Batalhaõ de Caçadores N.º 6, Fr. Manoel da Rainha dos Anjos, demittido do Real Serviço, pelo requerer, allegando motivos attendiveis.

*Regimento de Infantaria N. 11.*

Capitaõ da 4.ª Companhia, o Tenente da 1.ª de Granadeiros, José Maria da Costa.

Tenente da 1.ª Companhia de Granadeiros, o Alferes da mesma, Manoel dos Santos Cabral.

Tenente da 2.ª Comp. de Granadeiros, o Alferes da mesma, Luiz Pinto.

Tenente da 1.ª Companhia, o Alferes da 7.ª, Manoel do Nascimento.

Tenente da 5.ª Companhia, o Alferes da 1.ª de Granadeiros, Antonio de Gouvêa.

Alferes da 1.ª Companhia de Granadeiros, os Alferes, Fernando José de Gouvêa, da 1.ª Companhia, e Antonio d'Oliva da 2.ª

Alferes da 2.ª Companhia de Granadeiros, o Alferes da 7.ª, José Antonio Ribeiro.

Alferes da 1.ª Companhia, o Cadete, Antonio d'Almeida Novaes.

Alferes da 2.ª Companhia, o Cadete, Joaquim d'Azevedo Pinto.

Alferes da 5.ª Companhia, o Porta-Bandeira, José Bernardo Pires.

Alferes da 7.ª Companhia, o Cadete Lucas Maximo, e o Porta-Bandeira, Francisco Bernardo da Costa.

Alferes da 8.ª Companhia, o Alferes do Regimento de Infantaria N. 3, Gil Annes da Costa.

O Alferes da 5.ª Companhia, José de Carvalho, reformado na fórma da Lei, por motivo da sua idade.

O Alferes da 8.ª, Bernardino Teixeira, demittido do Real Serviço, por se achar inteiramente incapaz de servir, e ter só 3 annos de Serviço.

*Regimento de Infantaria N. 10.*

Alferes da 4.ª Companhia, o Cadete Porta-Bandeira, José Maria de Azevedo Souza Giraõ.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Quartel General de S. José de Riba-Mar, 8 de Outubro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Determina Sua Excellencia o Senhor Marechal, que todas as vezes que os Senhores Commandantes descobrirem nos seus Corpos algum Individuo, que seja desertor de outro Corpo, o prendaõ, e dêm parte ao respectivo Commandante para o mandar reconduzir; e que, sempre que lhe for requerido qualquer Individuo, como desertor, pelo Commandante de outro Corpo, o entreguem immediatamente, tendo cuidado os Commandantes em que as suas requisições sejaõ instruidas com as clarezas conducentes a mostrar a deserçaõ.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

Por Despacho do Conselho de Guerra de vinte e tres de Setembro do presente anno, foi Sua Alteza Real servido promover a *Manoel Bernardino de Lemos*, Capitaõ Mandante das Ordenanças da Cidade de *Evora*, a Sargento Mór das referidas Ordenanças.

---

## AVISOS.

*José Antonio da Madre de Deos*, Mestre Chocolateiro da Casa Real, com loja ao *Rocio* no Palacio da Regencia N. 10, fabrica toda a qualidade de chocolate, ainda mesmo com algumas receitas particulares, e o tem de diversos preços, como tambem o tem amargo para molestias do estomago, e tizica, e isto por huma receita medicinal; tambem vende licores destilados, e boa cerveja preta e branca.

Querem-se vender humas barracas, na Rua das *Trinas* N. 194 e 195; quem as quizer comprar, falle com o Procurador de causas *Manoel de Jesus Silvestre*, morador no *Terreiro do Trigo* N. 95.

Quem quizer arrendar as Commendas de *Santa Eufemia de Penella*, e de *Santiago de Souzellas*, ambas no Bispado de *Coimbra*, procure *José Sabó das Neves*, todos os dias até ás onze horas da manhã na Rua larga de *S. Roque* N. 33, no terceiro andar.

*Martinho Rodrigues*, faz aviso de que as casas annunciadas na Gazeta de 30 do passado para se venderem, em parte estaõ sujeitas a letigio, que os bens do defunto *J. P. de Castro* tem com a Ex.ma casa de *Cadaval*; porém este aviso nada tem com a venda; mas só para que se examine, e se saiba que quantia deve de ficar em Deposito Geral, visto ignorar-se o resultado do dito letigio.

Quem quizer comprar humas casas com seu bacello, livre de fôro, no sitio da *Sobreda*, que foraõ de *Lucas José*, poderaõ ir fallar com *Joaõ Correia*, assistente em casa do Ex.mo Marquez de *Marialva*.

Arrendaõ-se as quintas intituladas, *Carvalhal*, *Torraõ*, *Agoadelupe*, *Villa nova de Babeca* no districto de *Santarem*, e as terras em *Vallada*, pertencentes ao Ill.mo Secretario de Guerra; quem as pertender dirija-se ao *Campo de Santa Anna* N. 8.

Domingo passado se perdeo huma Menina de 5 annos, chamada *Maria Amalia*, indo a entrar com a sua Familia quasi ás 8 horas da noite para sua casa, que he no 2.º quarteiraõ da Rua da *Prata*, N.º 160, 3.º andar. Roga-se a quem tiver noticia della, que as vá dar á dita casa.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 246.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quarta feira 16 de Outubro de 1811.

## HESPANHA AMERICANA.

*Mexico 25 de Junho.*

TEndo sahido de *Cuapa* o Capitaõ *D. Rodrigo de Robledo* com o fim de fazer hum reconhecimento pelos Povos de *Guirambaro* e *Tupataro*, avistou á sahida do primeiro bastante número de insurgentes, que com 11 canhões occupavaõ o pé de hum monte, no caminho de *Paztcuaro*. Depois de algum fogo de artilheria se retirárão os nossos sem ser inquietados, e se postárão na manhã seguinte no povo de *Santiago Undameo*, aonde se soube que os rebeldes dispersados, e vencidos em todas as partes pelas armas d'ElRei, se tinhaõ refugiado á Provincia de *Michoacan* ao abrigo dos montes, e reunidos em número consideravel com todos os principaes cabeças de motim, o Clerigo *Navarrete*, o Religioso mercenario, e os chamados Capitães Generaes *Munhiz*, *Torres*, *Rayon*, *Liceaga*, *Huidobro*, *Salto*, *Carrasco* e *Ramos* tratavaõ de atacar a Cidade de *Valhadolid*, sua Capital.

O Tenente Coronel *D. Torquato Truxillo*, Chefe das tropas da esquerda, informado por estas e outras vias do projecto dos revoltosos, e desejando chegar ás mãos, e acabar com a reuniaõ maior de insurgentes, que restava na *Nova-Hespanha*, mandou avançar com 40 homens na madrugada de 29 o Capitaõ de Caçadores da Patria *D. Manoel Concha*, o qual, tendo encontrado tres legoas dalli huma grande porçaõ de rebeldes com 2 peças, se retirou em ordem, depois de fazer alguns prisioneiros. Entaõ *Truxillo* adiantou varias partidas ás ordens do Sargento Mór *D. Manoel Gallegos* para vêr se podia atrahir o inimigo a combater; porém naõ tendo sido possivel conseguí-lo em todo aquelle dia, deo *Truxillo* descanço ás suas tropas, e na manhã seguinte, justamente quando se lhe estava reunindo o Capitaõ *D. Antonio Linares* (que ancioso de chegar a tempo andou com a sua valente Divisaõ 18 legoas em 22 horas) recebeo aviso de que se achava atacado o posto do Poente, onde mandava o Capitaõ *D. Ventura Mora* com 2 peças de artilheria.

Com esta noticia, deixando o Capitaõ *Linares* naquelle ponto, sahio com huma companhia de voluntarios de *Celaya*; a que se reunio a do Capitaõ *Concha*, e juntas com huma partida de Dragões de *Hespanha*, ás ordens do Alferes *D. Joaõ Lopes*, atacárão com tal impeto o corpo opposto de inimigos, que sem lhe dar lugar para disparar as 2 peças, que tinhaõ carregadas e promptas, os rompêrão e perseguirão, deixando o campo coberto de cadave-

res, e apoderando-se das peças. Tendo acudido o Capitaõ *Linares* a este ponto, dirigio-se o Commandante em Chefe *Truxillo* ao de *Santa Catharina*, e marchou a atacar os rebeldes, que continuavaõ a descer das alturas. Quando esteve a tiro, mandou romper o fogo da nossa artilheria, que desmontou huma peça inimiga, e fez damno notavel nas quadrilhas dos rebeldes. Visto que intimados com isto naõ continuáraõ a seguir o seu movimento, e que era impossivel por entaõ obriga-los a descer das alturas que occupavaõ, fez *Truxillo* descançar os seus Soldados; e na manhã seguinte se vio que os rebeldes, protegidos pela escuridade da noite, tinhaõ fugido, abandonando cavallos, e alguns effeitos. A sua perda foi de 200 homens, e alguns prisioneiros, com 5 peças: pela nossa parte houve só 2 mortos, e hum ferido gravemente.

(*Segue-se o elogio dos que mais se distinguiraõ naquella gloriosa acçaõ.*)

*Cadix* 30 *de Setembro.*

Tendo-se publicado em algum dos Periodicos huma carta que se suppõem ser do General *Contreras*, Governador que foi da Praça de *Tarragona*, em que se declara que tinha dezejado o dito General, que as tropas *Britanicas* tivessem desembarcado, e que naõ o terem executado foi huma das causas principaes da perda daquella importante fortaleza; o Coronel *Skerret*, que commandava as ditas tropas *Britanicas*, que se mandaraõ de *Cadix* com o fim de soccorrer a dita Praça, remetteo varios Officios e documentos ao General *Graham*, Commandante em Chefe das tropas de S. M. B. em *Cadix*, e na Ilha de *Leaõ*, dos quaes resulta, que o dito Coronel chegou á vista do porto de *Tarragona* a 26 de Junho com 1178 homens, inclusa a artilheria, e achou já o molhe, o desembarcadouro, o porto, e as principaes defensas da Praça, por parte de terra, em poder do inimigo já entrincheirado, e com defensas completas em ambos os pontos, e com huma linha de postos á roda da Cidade, e dois corpos de 1500 a 2$ homens em posiçaõ nos dois flancos: Que por detraz da Cidade, nas alturas da parte esquerda, estava *Suchet*, cuja força total era de 10 a 12$ homens, e a da guarniçaõ de 7$: Que á chegada do Coronel *Skerret* naõ havia outro ponto para desembarcar senaõ hum de rochedos, exposto ao fogo de flanco do molhe, e pela frente a huma bateria de morteiros e varias peças de campanha: Que sem embargo disto e de estar o mar muito agitado, achou-se practicavel o desembarque; porém era necessario tratar antes com o Governador *Contreras*, o qual parecia que naõ dezejava muito que as tropas *Inglezas* desembarcassem na Cidade, mas que fossem empregadas em cooperaçaõ com o Exercito de *Campoverde*, no qual fundava todas as suas esperanças; além disso julgava que a guarniçaõ era mui sufficiente pelo seu número, e tambem tinha a intençaõ de abandonar a Cidade, logo que o inimigo, abertas suas trincheiras, começasse a bater em brecha, considerando a conservaçaõ dos seus 7$ valentes Soldados de maior consequencia, que os restos de *Tarragona*, podendo estes ser abertos em brecha em 12 horas de fogo, e mesmo ficarem completamente destruidos: Que o Commandante *Codrington* achou impracticavel o desembarque nos dois primeiros dias pela braveza do mar, e em todo o tempo impracticavel o re-embarque sem soffrer grande perda; e elle, e o General *Doyle* foraõ decisivamente de voto que, em razaõ das circumstancias, de nenhum modo se fizesse desembarque na Cidade, por ser inutil para a guarniçaõ, e provavelmente

de consequencias desastrosas pela difficuldade do re-embarque : Que a 27 se apresentou ao Coronel *Skerret* o Baraõ d'*Eroles*, que vinha do Exercito do Marquez de *Campoverde* em busca de soccorro : consultáraõ ambos juntamente com o *Commodoro*, e o General *Doyle*, e concordáraõ no unico plano que lhes dava boas esperanças.

Que tendo-se conseguido o consentimento do General *Contreras* para fazer huma sortida da Praça com 4$ homens, se resolveria a sua execuçaõ immediatamente que voltasse o Baraõ de *Eroles* do Quartel General do Exercito, aonde hia communica-lo de ordem do General *Contreras*: Que em huma conferencia, que teve o Coronel *Skerret* com o Baraõ de *Eroles*, lhe deo este a conhecer o plano que aquelle assignou, e entregou ao Baraõ hum papel que continha a promessa de desembarcar, e de se unir no ataque com o Exercito, ao fazer *Eroles* a sua sortida ; mas naõ podendo verificar-se isto até á volta de *Eroles*, julgou o Coronel *Skerret* conveniente ter huma entrevista com o General *Campoverde*: Que pelos ventos contrarios naõ pôde arribar ao Quartel General com os Tenentes Coroneis *Molle*, *Green*, e outros Officiaes, até ao dia seguinte ao meio dia : Que teve alli sua conferencia com *Campoverde*, *Eroles*, *Sarsfield*, e outro Official, parecendo o primeiro approvar o plano; porém que se suscitáraõ altercações entre os Generaes, e foraõ propostos, e naõ admittidos outros planos : Que obteve o Coronel *Skerret* do primeiro huma instrucçaõ por escrito, á qual accederaõ os outros Generaes, e partio a dispôr-se para pôr em practica o plano, posto que bastante desanimado : Que era opiniaõ de todos os Generaes *Hespanhoes*, assim como de *Doyle*, e do *Commodoro*, que em taes circumstancias hum desembarque em *Tarragona* traria comsigo consequencias desastrosas, por estar já a Praça reduzida á defensa de huma simples linha de muralha de pouca solidez, reconhecida em todas as suas partes como incapaz de resistir, seraõ mui poucas horas, ao fogo do inimigo, logo que este abrisse as suas trincheiras, além de que os Generaes *Campoverde*, e *Contreras* tinhaõ já tenção de abandonar a Praça, por naõ expôr a guarniçaõ a extremidades : Que o inimigo estava sem dúvida informado das idéas dos Alliados, pois repentinamente, e quando senaõ esperava, deo o assalto : Que o General *Contreras* tinha distribuido muitas copias de huma ordem sua pela guarniçaõ, e julga o Coronel *Skerret*, que alguma cahio na maõ do inimigo, e foi a causa do ataque repentino e inesperado : Que as tropas *Britanicas* se dirigiraõ a 29 para *Villanueva* com tenção de desembarcar, proteger os habitantes, e dar tempo e meios de despachar Officiaes para communicar com o Exercito de *Campoverde*; porém huma columna de cavallaria, e huns 4$ infantes *Francezes* se apresentáraõ á vista : Que seguio o Coronel *Skerret* o largo da costa, dando indicios de querer desembarcar para atrahir o Exercito *Francez*, e facilitar ao Commodoro a communicaçaõ com *Campoverde*; porém que o inimigo permaneceo em *Villanueva*, sem dúvida para cortar toda a communicaçaõ : Que sendo, pois, opiniaõ geral que o Coronel *Skerret* naõ podia já ser de utilidade alguma, se dirigio este para *Minorca* a fazer agoada, com hum transporte que o acompanhou, carregado de emigrados *Hespanhoes* : além disso, as suas tropas se achavaõ mui apinhadas, e em má situaçaõ, e o seu desembarque naõ podia debaixo de aspecto algum mudar a face das cousas, nem contribuir para o exito feliz da causa para que estavaõ destinadas.

De todas estas noticias, extractadas com a mais escrupulosa exactidaõ da correspondencia original do Coronel *Skerret*, se collige claramente a sinceridade e bom desejo com que as tropas *Britanicas*, destinadas para o soccorro da Praça de *Tarragona*, fizeraõ quanto lhes foi possivel em desempenho da sua commissaõ, sem omittir diligencia alguma para continuar a merecer á gratidaõ de que está penetrada á Naçaõ *Hespanhola* a respeito da sua generosa Alliada. — Naõ deve esquecer-se que os diarios *Francezes* foraõ os que publicáraõ a Carta attribuida ao General *Contreras*, e que só esta circumstancia basta para fazer sospeitosa a sua legitimidade, ainda prescindindo de outras considerações, que offerece o seu contexto.

Os que se lembrarem da supposta Carta do General *Taboada* a Lord *Wellington*, que os Diarios *Francezes* de Agosto do anno passado referiraõ na relaçaõ official dos successos de *Hespanha*, teraõ hum exemplo do pouco que nos devemos fiar nas Cartas de Chefes *Hespanhoes* publicadas nos periodicos de *Buonaparte*, e mais particularmente quando o seu contheudo se dirige a debilitar a mutua amizade e confiança entre as Nações *Hespanhola* e *Ingleza*. (*Gazeta da Regencia.*)

*Do mesmo lugar 2 de Outubro.*

O Governo recebeo noticias relativas á acçaõ, que sustentou o General *Ballesteros* contra o inimigo a 19 do passado junto a *Alcalá de los Gazules*. A guarniçaõ daquelle Castello se tinha rendido prisioneira de guerra aos *Francezes* pouco tempo antes; porém elles tiveraõ que o evacuar, fazendo primeiro voar as fortificações. — Posteriormente se falla de outra acçaõ de 29, de cujo resultado se affirma que chegáraõ a *Algeciras* bastantes prisioneiros. (*Segundo noticias posteriores Godinot se retirou precipitadamente, e naõ houve combate.*)

*Do mesmo lugar 3 dito.*

A Regencia de *Hespanha* e *Indias*, em 20 de Setembro proximo passado, confirmou a Graça da Cruz da Real Ordem de *Carlos III.*, feita no anno de 1807, ao *Portuguez José Filippe Nunes*, Consul de *Portugal* na *Corunha*, com approvaçaõ Real, por ter salvado a vida a 61 *Hespanhoes* naufragados da fragata *Cantabria*, e ter trazido á *Hespanha* 41 prisioneiros abandonados na Ilha do *Fayal*.

---

Sahio á luz: Quadros patrioticas, que por occasiaõ das ultimas victorias das armas Alliadas, offerece aos seus Compatriotas *Francisco José Cabral*. Vendem-se na loja da Gazeta, e nas mais do costume, por 30 réis.

Vendem-se na casa da Gazeta os Mappas de Milicias, que devem remetter-se á Secretaria da Inspecçaõ Geral desta Arma, na conformidade do modelo *L* annexo ao Regulamento, e accrescentados com as casas de *Capellaõ*, *Cirurgiaõ Mór* e *Ajudantes de Cirurgia*. Na mesma casa se acha o *Almanak* de Milicias do presente anno.

AVISO.

Vende-se em *Sacavem*, defronte do Sarralheiro *Francisco de Sousa*, huma grande propriedade de casas com seu quintalaõ, e agoa da melhor.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 247.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quinta feira 17 de Outubro de 1811.

## HESPANHA. *Valencia d'Alcantara 24 de Setembro.*

O General *Girard* tem o seu Quartel General em *Zafra*, e occupa *Merida* com o fim de tirar dos Póvos da sua Comarca os viveres e effeitos, que precisa *Badajoz* para hum anno, e para 60$ homens, segundo as ordens de *Napoleaõ*.

O General *Foy* está em *Placencia*, donde sahio o Quartel General de *Marmont*, e guarda com a sua divisaõ as obras de *Banhos*, e do *Tietar*, cobrindo aquelle caminho militar.

A contribuiçaõ em dinheiro imposta por *Marmont* ás Comarcas de *Avila*, *Toledo*, e *Caceres* até *Talavera* he de 400$ cruzados, pedidos a 4 de Setembro, devendo entregar-se metade no primeiro de Outubro, e a outra metade a 15, sem ouvir reclamações particulares até depois de se ter verificado a entrega. Só entaõ, e naõ antes hum Commissario de *José Buonaparte* escutará os queixosos. — Na *Estremadura* impozeraõ os inimigos outra contribuiçaõ de 400 mulas para a sua artilheria.

*Cadix 30 de Setembro.*

Ha noticia de que hum Corpo de 8$ *Francezes*, que se suppõe ser o de *Drouet*, que veio de *Castella a Velha* no mez de Junho para reforçar a *Soult* na *Extremadura*, e depois o acompanhou ao Reino de *Granada*, tornou a sahir de *Andaluzia* para *Castella*, e que já tinha atravessado a *Mancha*. O objecto da sua marcha he sem dúvida dar reforços ao Exercito de *Marmont*, que se acha summamente diminuido pelas enfermidades, e fadigas, ou incorporando-se effectivamente com elle, ou occupando o vasio das guarnições, que se lhe tiverem incorporado. Seja como for, este movimento de tropas *Francezas* do Sul para o Norte indica bastantemente que os inimigos naõ esperaõ reforços de *França*.

*Do mesmo lugar 2 de Outubro.*

Por hum sugeito que sahio de *Tarifa* na noite de 30 do passado, sabemos que alli se fallava da reuniaõ de forças inimigas em 3 differentes pontos para destruir o General *Ballesteros*, unico objecto de que trata agora *Soult*. Podemos accreditar que estas sejaõ as suas vistas; mas naõ duvidamos de que o Governo terá tomado, e tomará as disposições mais convenientes para soccorrer o Sr. *Ballesteros*, e que a urgencia das circumstancias seja acompanhada pela efficacia dos meios. (*Courriso.*)

Chegou antes d'hontem hum paquete de *Inglaterra*, mas atrazado, e traz folhas unicamente até 23 de Setembro. Algumas das suas noticias saõ importantes; e como saõ poucos os artigos em que ellas vem, trascreve-los-hemos literalmente.

" *Londres* 20 *de Setembro.* As cartas recebidas hontem pela malla de *Anholt* saõ de *S. Petersburgo*, até 18 do passado, de *Hamburgo* até 3 do corrente, e da Costa *Sueca* até 7 dito. De *Petersburgo* nada se diz interessante. De *Hanno*, em data de 3 do corrente, se assevera, que *Buonaparte* pedira ao Rei de *Prussia* a cessaõ das fortalezas de *Colberg*, e *Graudentz*, ou a de certas Cidades e districtos na *Silesia*. Diz se que o Rei de *Prussia* recusára faze-las, e accrescenta se que deo o commando do seu Exercito ao General *Blucher*, e que estava resolvido a reccorrer ás hostilidades.

" *Idem* 21. Hontem chegáraõ a esta Cidade algumas Cartas do Continente. Huma dellas, recebida por huma casa respeitavel, affirma que o Povo da *Pomerania Prussiana*, tendo chegado á desesperaçaõ, se levantou *em massa*. Nas visinhanças de *Ruggewalda* se diz que juntáraõ os paisanos em grande força, com determinaçaõ de se vingarem dos Soldados *Francezes* em toda a parte onde os encontrarem. Nas visinhanças de *Colberg* os *Francezes* tem soffrido consideravelmente.

" Por huma pessoa que partio ha pouco tempo de *Archangel*, e chegou a *Londres*, recebemos as seguintes noticias á cerca do estado dos negocios da *Russia*. Diz que a maior parte do commercio entre a *Russia*, e a *Inglaterra* he feito presentemente por navios *Americanos*, dos quaes ficavaõ naõ menos que 105 em *Archangel*, quando dalli partira. Tambem ha grande número delles em *S. Petersburgo*, todos carregados de generos Coloniaes, de que os *Russos* tinhaõ muita falta. Assevera mais, que o Imperador *Alexandre* tem hum grande Exercito em pé, mas como os Officiaes andaõ mal pagos, tem-se pouca confiança nelles, e he em grande parte por essa razaõ que se naõ tem começado as hostilidades contra a *França*. "

*Buonaparte* tinha chegado a *Bolonha*, e mandou sahir huma flotilha de 27 vélas, entre ellas 7 pramas grandes, contra 5 vélas *Inglezas*, das quaes a maior era huma fragata; a flotilha *Franceza* foi derrotada á vista de *Buonaparte*, chegando a arrear bandeira o mesmo Almirante; porém pôde escapar por ter vindo hum Commodoro auxilia-lo com huma prama; mas esta, e o seu Commodoro foraõ tomados.

Huma grande Esquadra *Ingleza* estava defronte da foz do *Escalda*. — S. M. *Britanica* tinha melhorado alguma cousa na sua molestia.

---

Pelo navio *Carolina* ultimamente chegado de *Macáo*, e do *Rio de Janeiro* em 52 dias de viagem, tivemos a agradavel noticia de que S. A. R. e toda a sua Augusta Familia estavaõ de saude.

*Portaria expedida do Rio de Janeiro.*

Havendo o Principe Regente Nosso Senhor feito mercê a *Manoel Rodrigues Cardeira* do Habito da Ordem de Christo, por Decreto de 15 de Junho do corrente anno, e naõ se tendo ainda expedido os Despachos necessarios para o receber, e professar na dita Ordem: Ha por bem conceder-lhe faculdade para que por tempo de hum anno possa usar livremente da insignia do Habito

da Ordem de Christo sem embargo de naõ ter ainda professado, e para sua salva e guarda mandou passar esta. Palacio do *Rio de Janeiro* 27 de Junho de 1811. — Conde d'*Aguiar*.

Tendo na nossa Gazeta N. 199 publicado o Mappa dos çapatos dados gratuitamente para a Divisaõ de *Traz-os-Montes*, resta dar noticia dos Donativos, que se fizeraõ em dinheiro, e da sua applicaçaõ.

*Mappa dos Donativos que se fizeraõ em dinheiro para calçado, da Divisaõ de Traz-os-Montes.*

| | *Papel.* | *Metal.* |
|---|---|---|
| O Cabido de Bragança | | 100$000 |
| Os Ecclesiasticos de Bragança | 17$400 | 128$245 |
| Os Negociantes da mesma Cidade | | 179$845 |
| O Reverendo Abbade de Mofreita | | 8$000 |
| Villa Real | | 16$500 |
| O Abbade de Gouvinhas | | 48$000 |
| Os Ecclesiasticos de Moncorvo | | 66$650 |
| Os Ecclesiasticos de Chaves | 3$600 | 74$415 |
| O Districto de Moncorvo | | 58$455 |
| O Districto de Penalva | | 53$245 |
| Somma | 21$000 | 733$355 |

*Applicaçaõ da somma acima em çapatos, que se compraraõ, e mais despezas que se fizeraõ.*

| *Enumeraçaõ.* | *Papel.* | *Metal.* |
|---|---|---|
| Em Bragança por 258 pares de çapatos a 650 réis cada hum | | 167$700 |
| Despezas para os transportar | | 200 |
| Em Villanova de Foscoa por 290 pares a 600 réis cada hum para o Batalhaõ de Granadeiros | | 174$000 |
| Na mesma Villa por mais 318 pares, e mesmo preço | | 190$800 |
| Na mesma por mais 484 pares a 700 na lei | 169$400 | 169$400 |
| Ao Çapateiro Joaõ de Almeida do lugar de Cudeceiro por 311 pares a 600 réis | | 186$600 |
| Somma | 169$400 | 898$100 |
| Importaõ os Donativos em | 21$000 | 733$355 |
| Resta-se | 148$400 | 164$745 |

*Distribuiçaõ dos çapatos retro mencionados pela Divisaõ.*

| *Corpos.* | *Pares.* |
|---|---|
| Ao Batalhaõ de Granadeiros | 869 |
| Ao Batalhaõ de Caçadores | 869 |
| Ao Regimento de Chaves | 773 |
| Ao de Bragança | 862 |
| Ao de Miranda | 692 |
| Ao de Villa-Real | 692 |

| | |
|---|---|
| Ao de Moncorvo | 483 |
| Ao de Lamego | 661 |
| Ao primeiro Batalhaõ de Infantaria N.º 24 | 120 |
| Ao segundo dito | 263 |
| A prisioneiros | 31 |
| Total | 6$317 |

*Os Donativos em çapatos referidos na dita Gazeta.*

| | |
|---|---|
| N.º 199 foraõ | 4$656 |
| Os feitos com o dinheiro dos Donativos foraõ | 1$661 |
| Somma | 6$317 |

(Assignado) *Bernardo da Silva Pinto*, Deputado do Quartel Mestre General.

---

## AVISOS.

Sexta feira 18 de Outubro no Theatro do *Salitre*, em Beneficio, se ha de representar a famosa Comedia intitulada *o Preto Vingativo*; e Dança e Farça, excellentes intervallos; e tudo o mais será annunciado nas Noticias e Cartazes; as chaves dos Camarotes se acharáõ á venda no dia 17 e 18 do dito mez no mesmo Theatro.

Nos dias 13, 14 e 15 de Novembro, se ha de arrendar a quinta do *Barraõ* no *Carregado*. A quinta do *Rio do Porto* em *Cintra*. A quinta do *Lumiar* no dito sitio. O Morgado da *Regateira* na *Azambuja*.

Nos dias 20, 21 e 22 de Novembro, se ha de arrendar a Commenda da *Azurara da Beira*, e o pinheiral em *Caparica*, e a horta de *Arois* pertencente á Ex.ma casa de *S. Miguel*, e tudo se arrenda em casa do Desembargador *Antonio Felis de Contreras e Silva*.

No dia de Segunda feira 21 do corrente, se vende em hasta pública, e na presença do Desembargador Juiz Administrador da Ex.ma casa de *Angeja Jacinto Antonio Nobre Pereira*, morador na Rua direita da *Fabrica da Seda*, das 2 horas da tarde por diante, toda a fructa de espinho, limaõ, e laranja da quinta de *Alcabideche*, pertencente á mesma casa, pelo maior lanço que houver.

Sabbado 19 do corrente, pelas 3 horas da tarde, na Rua de *Romulares* no armazem N. 21, pertencente á herança de *José de Mello Pinto*, se ha de arrematar judicialmente o vinho e vinagre, que existe no dito armazem, e os vinhos velhos e novos, e agoa-ardente e vinagre, que está na quinta do Ex.mo Conde de *Sampaio*, no *Portinho da Villa da Arrabida*, districto da Villa de *Almada*, cujas amostras se haõ de apresentar no acto do leilaõ.

*** No aviso de *Martinho Rodrigues*, publicado na Gazeta de antes d'hontem terça feira, naõ se declarou que as casas, a que se refere, saõ na Rua de *S. Francisco* N. 36, e foraõ do defunto *Juliaõ Pereira de Castro*. A venda das ditas casas foi annunciada na Gazeta de 21, e naõ de 30 do mez passado, como se disse por engano na Gazeta de antes d'hontem.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 248.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sexta feira 18 de Outubro de 1811.

## HESPANHA. *Puerto-Rico* 10 *de Agosto.*

A Expediçaõ que sahio desta Ilha para a reducçaõ de *Cumaná*, naõ achando taõ boas disposições, como se esperava, continuou a jornada para *Guayana*, atacada pelos rebeldes de *Cumaná*, e nova *Barcelona*, passando dalli a *Coro*.

*Curuçao 19 de Julho.*

Acaba de entrar huma goleta com a noticia de ter voltado á boa causa a Cidade de *Valencia* (em *Venezuela*) prendendo os seus habitantes os principaes revoltosos *D. Francisco Toro*, *Penhalver*, e outros. Este movimento foi dirigido pelo *P. Hernandez*, da ordem de *S. Francisco*, e alguns *Pardos* e *Catalães*, que reduziraõ os Póvos immediatos, formando hum cordaõ de 300 homens de tropas na frente dos Valles de *Turmero*, e cortando com outra igual força os viveres a *Puerto Cabello*.

Tambem reduziraõ *Ocumare*, e pedem auxilios a *Coro*, e *Puerto-Rico* para levar por diante a sua leal empreza. (*Cart. part.*)

*Idem 21 de Julho.* Chegou de *Puerto-Cabello* o bergantim de guerra *Inglez*, *About*, pelo qual soubemos que o traidor *Miranda*, á testa da *Sociedade patriotica*, dissolveo o chamado *Congresso de Venezuela*, tendo mandado arcabuzar alguns dos seus membros, e ao chamado *Joaõ e meio*, cabeça do partido dos *Ilheos*. *Miranda* mandou arvorar huma bandeira *amarella*, *azul*, e *encarnada*, que tremula já no Castello de *Puerto-Cabello*, em cujo porto foraõ prezos todos os *Europeos*, e conduzidos ao bergantim *Argos*, que serve de prizaõ, sequestrando-lhes os seus bens. Parece que *Miranda* se erigio em *tyranno independente*, e que marcha com algumas tropas contra *Valencia*, e *Valles de Aragua*, nos quaes se conservava o partido do *Congresso*.

*Cataluinha, S. Felieu de Quixols 2 de Setembro.*

Hontem ás 4 horas da tarde teve que se render ás nossas armas o Castello de *las Medas*. A 28 do passado vimos atravessar por diante desta barra 6 embarcações escoltadas por duas fragatas de guerra *Inglezas*, sem que ninguem soubesse o que levavaõ; fingiraõ querer desembarcar em *Palamos*, mas naõ o fizeraõ, e o foraõ executar na Ilha *Meda a maior*; na qual construiraõ huma bateria, que ao amanhecer do dia 29 rompeo o fogo contra o Castello, que se acha na Ilha pequena, o qual se rendeo hontem. A sua posse he actualmente mui importante para prover a costa de *Cataluinha* das cousas ne-

cessarias, e proporcionar hum asilo aos navios mercantes perseguidos pelos Corsarios do inimigo.

*Murcia 9 de Setembro.* O Exercito expedicionario marchou para *Valencia*.

*Tarifa 1 de Outubro.*

*Soult* se achava a 27 de Setembro em *Sevilha*, esperando reforços; já lhe tinhaõ chegado alguns da *Extremadura*, e pedia-os de *Cordova*, e *Granada*: dirige tudo para *Ronda* com o fim de nos destruir nestes pontos. Julgamos que o Governo porá da sua parte os meios para evitar esta tempestade, auxiliando-nos com tropas, e artilheria de campanha.

*Valencia d'Alcantara 11 de Outubro.*

" O Ex.mo Sr. General em Chefe acaba de receber por extraordinario a noticia, de que a 3 chegou a *Salamanca* hum General *Francez*, que vem de *Paris*; por cuja via se soube, que *Napoleaõ* partira para *Berlin*, levando comsigo a Guarda Imperial: que ElRei de *Prussia* entrava em coalisaõ com a *Russia*, e que o Corpo do commando de *Davoust* marchava para a *Polonia*. He indubitavel pois que taes movimentos saõ consequencia de ter calculado *Alexandre* os seus interesses, e convencido-se de que a sua existencia politica está em contradicçaõ com o engrandecimento de *Buonaparte*. *Hespanhoes*, aproveitemos estes preciosos momentos mais do que o fizemos no tempo da ultima guerra d'*Austria*! A sagrada liberdade naõ abandona jámais aquelle, que a todo o custo resolve seguir sua imagem vivificadora. "

Com o impresso acima vieraõ tambem Cartas da mesma Villa, em que se dizia que o Commercio de *Cadix* remettia dois milhões de cruzados ao Ex.mo General *Castanhos*, e havia de mandar mais, para se armar na *Galliza* hum Exercito de 40$ homens; hum de 20$ na *Castella*; e outro de 20$ na *Extremadura*; o que deveria estar concluido no termo de dois mezes.

*Cadix 2 de Outubro.*

O Governador do *Castello de Alcalá* naõ queria entregar-se; porém teve que ceder á guarniçaõ intimidada por hum máo Clerigo. Quatro horas depois chegou o General *Ballesteros*, e cheio de furia desalojou os *Francezes* de humas alturas; porém naõ quiz empenhar-se mais por naõ expôr as suas tropas, que anciosamente queriaõ a reconquista do Castello, guarnecido já com 2 companhias de *Francezes*. A victoria de 25 de Setembro foi celebrada com salvas em *Gibraltar*, tendo custado aos inimigos 700 mortos, e 60 prisioneiros. A 28 ameaçáraõ atacar nos de novo os *Francezes* com forças mui superiores (de 5$ homens); porém o General *Ballesteros* sahio-lhes ao encontro da banda de *Ubrique*, retirando-se os inimigos sem disparar hum tiro. (*Conciso.*)

*Do mesmo lugar 3 dito.*

Ha noticias de maior interesse a respeito de *Caracas*. A 9 de Julho poz-se o revolucionario *Miranda* á testa dos insurgentes, enforcou dez dos principaes motores da Revoluçaõ, e declarou a absoluta independencia do paiz, fazendo tremolar a bandeira composta das côres encarnada, amarella, e azul. Em consequencia destes transtornos e horrores, muitos póvos, e pessoas se reuniraõ á justa causa, e reconhecêraõ as Cortes, abrindo huma subscripçaõ, que já produzio 500$ cruzados. Mandáraõ immediatamente pedir Officiaes a *Puerto-Rico*, para dirigir os bons patriotas; e em Agosto tinha tudo o melhor aspecto.

*Do mesmo lugar 4 dito.*

Hontem na Sessaõ das Cortes se lêo hum Officio do Commissario de *Puer-*

*to-Rico*, *D. Ignacio Cortabarria*, em que se referem os ultimos acontecimentos da Cidade de *Valencia* (em *Venezuela*), e outros Povos da Costa-firme, que se tem decidido pela boa causa.

*Do mesmo lugar 5 dito.*

Hontem na sessaõ das Cortes se leo huma parte do benemerito General *Ballesteros*, datada de *Casares* a 30 do mez passado, em que refere as vantagens alcançadas pela sua valente Divisaõ depois da acçaõ de 25, tendo obrigado a retirar-se precipitadamente hum Corpo de 500 inimigos, que intentava ataca-lo. Elogia muito os seus valentes Soldados, dignos na verdade das recompensas da Patria.

LISBOA 18 *de Outubro.*

As noticias de *Caracas* saõ interessantes; algumas Gazetas *Inglezas* nos tinhaõ ultimamente representado o seu Governo Revolucionario como geralmente consolidado; mas naõ estavaõ bem informados seus Authores das discordias que alli havia, e muito menos dos verdadeiros intentos desses poucos de malvados, que atiçáraõ o fogo da guerra civil naquelles Paizes, d'antes affortunados. As disputas que se suscitáraõ entre o traidor *Miranda*, e o Governo Revolucionario acabáraõ por se fazer aquelle hum tyranno independente, por dissolver o dito Governo, e mandar enforcar, ou arcabuzar alguns dos seus membros (*dez segundo o Conciso*), e em consequencia disso ter *Valencia*, e outras Povoações tomado a voz de *Fernando VII.*, declarando-se contra os rebeldes. Daqui em diante seraõ interessantes as noticias, que daquella parte nos vierem; a Revoluçaõ começa a fazer os seus estragos, e a dar a seus Authores o seu costumado pago; similhante a Saturno, devora os seus proprios filhos, até que algum destes a devore a ella. Oxalá que o bom senso dos Póvos *Hespanhoes* os naõ deixe escutar a voz do capricho, e das paixões freneticas, que os ensine a reunirem-se debaixo de huma bandeira unica — e acortar, que inda he tempo, suas desuniões, sem o que naõ será possivel, á excepçaõ de grandissimas diversões Estrangeiras, salvarem a *Hespanha.*

*Decreto de Sua Alteza Real.*

Fazendo-se digno da Minha Real Consideraçaõ *Joaõ Filippe da Fonseca* pelo distincto merecimento, conhecida honra e probidade, com que elle tem servido, e serve por espaço de mais de trinta e sete annos, naõ só em Deputado da Junta da Administraçaõ do Tabaco, e de Official Maior da Secretaria d'Estado dos Negocios da Marinha e Dominios Ultramarinos, que actualmente occupa; como em outras muitas Commissões, de que tem sido encarregado, dando sempre as mais decisivas provas da sua intelligencia e prestimo: Hei por bem, contemplando os seus bons Serviços, fazer-lhe mercê do titulo do *Meu Conselho.* Palacio do *Rio de Janeiro* em quinze de Julho de mil oitocentos e onze. = Com a Rubrica do Principe Regente Nosso Senhor. =

---

Sahio á luz: *Josefina abandonada*, Dialogo jocoso feito em verso, por *Antonio Joaquim de Carvalho.* Vende-se em *Lisboa* nas lojas da Gazeta, e na de *Carvalho* aos *Martyres*, e no *Porto* na da Administraçaõ da Gazeta de *Lisboa* em a *Praça Nova*, por 120 réis.

AVISOS.

Nas tardes dos dias 19, e 23 do corrente Outubro, em casa do Desem-

bargador *Domingos Monteiro de Albuquerque e Amaral*, na Rua do *Jardim* N.º 16, á *Boa-Morte*, se ha de arrendar a quinta de *Montalvão*, no sitio dos *Olivaes*, que he do Ex.mo Conde da *Redinha*.

O annuncio que se deo para no dia 13 de tarde, do proximo futuro mez de Novembro se arrendarem as Commendas denominadas de *Penamacor* na Provincia da *Beira*, a do *Torrão* na Provincia do *Alem-Tejo*, a de *Aljezur* no districto da Cidade de *Tavira* no *Algarve*, e a *Horta do Vidro* ao pé da *Erca do Çapato*, suburbio desta Cidade, tudo pertencente á Ex.ma casa administrada de *Angeja*, em casa do Desembargador Juiz Administrador della na Rua direita da *Fabrica da Seda*, *Jacinto Antonio Nobre Pereira*, naõ tem effeito neste dito dia; mas sim ficaõ destinados estes arrendamentos para as tardes dos dias 2, 3, e 4 do mez de Dezembro do presente anno em casa do dito Ministro.

Perdeo-se na Feira do *Campo Grande*, no dia segunda feira, huma argola de meios brilhantes, quem a achasse e a queira restituir, recebendo suas alviçaras, póde vir á *Rua Aurea* N.º 268.

Nos dias 30 de Janeiro, e no 1.º e 4 de Fevereiro do anno proximo futuro de 1812, se haõ de arrematar nas salas do Conselho da Fazenda as propriedades seguintes: O foro de 40 alqueires de trigo, imposto na herdade chamada da *Cuba* em *Odemira*, de que he emphyteuta *Antonio Marques*, com Laudemio de quarentena. O dito de 60 alqueires de trigo, de que he emphyteuta *Joaõ de Oliveira*, na herdade chamada de *Gomes Annes*, no dito sitio, e dito Laudemio. O dito de 64 alqueires e meio de trigo, 64 alqueires e meio de centeio, de que he emphyteuta a Viuva do Capitaõ Mór que foi de *Béja* na herdade chamada do *Brejo largo*, no dito sitio, e dito Laudemio. O dito de 75 alqueires, de que he emphyteuta *Manoel do Monte*, na herdade chamada a *Casa Telhada*, no dito sitio, e dito Laudemio. O dito de 301 alqueires de trigo, de que he Emphyteuta *Izidoro Lourenço*, na herdade chamada do *Regnengo*, no dito sitio, e dito Laudemio. O dito de 120 alqueires de trigo, de que he Emphyteuta *Patricio da Silva*, na herdade chamada de *Val de Guias*, no dito sitio, e dito Laudemio. O dito de 121 alqueires de trigo, de que he Emphyteuta a Viuva de *Clemente de Campos*, na herdade chamada da *Reprena*, no dito sitio, e dito Laudemio. O dito de 129 alqueires de trigo, de que he Emphyteuta *Manoel Martins*, na herdade chamada de *Val de Travassos*, no dito sitio, e dito Laudemio. O dito de 92 alqueires de trigo, de que he Emphyteuta *Francisco de Mattos*, na herdade chamada de *Val de Figueira*, no dito sitio, e dito Laudemio. O dito de 30 alqueires de trigo, de que he Emphyteuta a Viuva de *Jacomo José de Oliveira*, na herdade chamada da *Sardinha do Castello*, no dito sitio, e dito Laudemio. O dito de 5 alqueires de trigo, da dita Emphyteuta, na herdade chamada a *Sardinha do Regnengo*, no dito sitio, e dito Laudemio. O dito de 4 alqueires de trigo, da dita Emphyteuta, na terra chamada o *Leziraõ*, no dito sitio, e dito Laudemio. Huma terra chamada a *Caldeira do Moinho da Villa*, no dito sitio. Outra dita do *Logradouro do Moinho*, no dito sitio. Outra dita chamada *Val da Vacca*, no dito sitio.

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 249.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sabbado 19 de Outubro de 1811.

## TURQUIA. *Constantinopla 10 de Julho.*

O Exercito do *Graõ-Visir* está provido em abundancia de todas as cousas necessarias.

O Governo expede todos os dias Correios com as ordens mais urgentes para accelerar a marcha das tropas da *Asia* para o Campo do Exercito do *Danubio*.

A Esquadra *Turca* está presentemente na boca do *Bosforo*, mas naõ está completamente equipada.

*Fronteiras da Hungria 15 de Agosto.*

Depois que se soube que os *Turcos* estavaõ ajuntando forças ao pé de *Nissa* e *Widin*, todas as tropas se pozeraõ promptas para marchar para a *Servia*. Alguns milhares de *Servios* tem chegado já do Campo de *Deligrade*, e naõ passa hum dia em que naõ cheguem a *Timock* novos reforços. Dois mil *Servios* marchaõ para as fronteiras para sustentar o cordaõ estabelecido ao longo do *Drina*. Está a trabalhar-se com grande actividade em *Belgrado*, e em todas as outras fortalezas da *Servia* para juntar munições de boca, e de guerra de todas as qualidades. Todas as Cartas recebidas da *Vallachia* concordaõ unanimemente em dizer, que a abertura da campanha naõ tem sido favoravel aos *Russos*, e que estes tem successivamente evacuado todas as *Praças* fortificadas na margem direita do *Danubio*. Abandonáraõ *Silistria* e *Rasgrad*, depois de demolirem as suas fortificações.

## ALEMANHA. *Hamburgo 3 de Setembro.*

" Estamos no mesmo desagradavel estado que d'antes. — Naõ se faz negocio algum. Naõ podemos bulir-nos, sem sermos vigiados pelo nosso presente Governo. O famoso edificio chamado *Eimbeckihe*, onde se depositavaõ todos os vinhos pertencentes ao Estado, foi tomado pelos *Francezes*, e convertido em prizaõ. Por estes dias foi tomada huma grande quantidade de fazendas na visinhança desta Cidade, vindas da *Suissa*; e o dono foi obrigado a pagar 25 por cento para lhas restituirem. Aqui corre noticia de ter *Buonaparte* pedido ao Rei da *Prussia* a *Silesia*. Sendo assim, a Deos infeliz Monarcha da *Prussia*. "

Algumas das cartas do *Baltico* dizem que se tinhaõ já reunido na bahia de *Hanno* 67 navios, esperando por comboi para darem á vela a 16 de Setembro, o qual se suppunha que seria o ultimo dalli neste anno. Mas como nós

he de presumir que se concederáõ mais 15 dias, ou tres semanas ao Commercio.

Differentes vasos armados de *Rostock*, e dirigidos por agentes *Francezes*, andáõ cruzando nos *Beltas* para cometter roubos contra o nosso commercio. Huma carta de *Gottemburgo* diz que a 6 de Setembro as canhoneiras *Suecas* atacaráõ alguns navios *Francezes* armados, mas naõ se sabe se este encontro foi com o armamento de *Rostock*, ou com alguns corsarios.

GRÃ-BRETANHA. *Londres 20 de Setembro.*

*Lista das náos, e navios Inglezes que cruzaõ defronte do Escalda, ás ordens do Almirante Young.*

*Christiano 7.º* de 80 peças: *Aboukir*, *Armada*, *Audacious*, *Bellerophonte*, *Bellona*, *Fedfort*, *Perwick*, *Conquistador*, *Defiance*, *Marlborough*, *Monarch*, *Norge*, *S. Domingos*, *Thesco*, *Valente*, *Zeloso*, todos de 74; *Quebec*, *Inconstante*, *Horacio*, de 38; *Nymphen*, de 36; *Banterer*, *Prospero*, *Raven*, de 18; *Tickler*, *Activo*, *Idas*, cuters.

Os seguintes navios estaõ para se reunir immediatamente á Armada do Almirante *Young*.

*Impetuoso*, de 80; *Annibal*, *Marte*, *Defense*, *Edinburgo*, *Tremendo*, *Elefante*, todos de 74.

---

Esta manhã chegou huma malla de *Malta*, pela qual recebemos papeis da *Sicilia* até 23 de Julho. Naõ contém cousa alguma interessante. Diz-se que *Murat* determinou huma segunda conscripçaõ no Reino de *Napoles*, o que causa grande descontentamento entre os individuos sujeitos a ella. Os conscriptos saõ mandados para *França* para augmentar os Exercitos do grande opressor da Europa. O Tenente General *Maitland* chegou a *Messina*, das *Indias Occidentaes*, para ser o seguado no commando das tropas *Britanicas* na *Sicilia*.

---

*Subscripçaõ para os Portuguezes.*

*Copia de huma carta da Junta de Lisboa á de Londres, communicada á sua Congregaçaõ na Casa de Pasto da Cidade de Londres, Terça feira passada.*

"He com a maior satisfaçaõ, que vos rogamos que attendais ás cartas dos Bispos de *Leiria*, *Lamego*, e sobre tudo á do Prelado de *Thomar*, como demonstrativas do feliz effeito produzido pela vossa humana, e caritativa subscripçaõ, e a qual confiamos que será sempre lembrada com gratidaõ, e admiraçaõ pela Naçaõ *Portugueza*. Ella tem já subministrado e continuara a subministrar os meios de conservar muitas vidas destes dignos habitantes, e de administrar opportunos auxilios, e soccorros ás viuvas e orfãos."

HESPANHA. *Madrid 30 de Agosto.*

Torna a espalhar-se a voz de que *José* parte para *França*: nada terá isto de estranho: parece que este Monarcha naõ *pega*. Aqui ha quatro Regimentos de juramentados, e a guarda real, que serão 4co homens. A farça das Cortes talvez se verifique, e póde ser que a viagem de *Pepe* seja sómente até *Burgos*, que deverá ser o theatro destas. Os *Madrilenos* naõ podem jamais fazer farinha com os seus hospedes, por mais que o tempo os obrigue a viver com elles. A miseria abrange toda a classe de pessoas; e em algumas a desesperaçaõ he o ultimo recurso: assim succedeo ao impressor *José de la Barrera*, naõ tendo em que se empregar se enforcou no seu proprio quarto. (Fic cor-

*o fructo da regeneraçaõ Franceza!*) As Partidas andaõ sempre á roda de *Madrid*. A resurreiçaõ do *Empecinado* mudou em *José* e companhia o bom humor, que a sua desgraça lhes tinha causado.

*Cadix 3 de Outubro.*

Os *Francezes* se jactaõ nos seus periodicos de que a *Hespanha* naõ poderá contar com os soccorros da *America*, pelas medidas, que o seu Imperador tem tomado em tempo. Louvaõ o Cura *Hidalgo de Dolores*, porque procedeo conseguintemente, e conforme em tudo com as intenções de *Napoleaõ*. Saibaõ os *Hespanhoes* que ha dados para presumir que esta jactancia naõ carece de fundamento. (*Descontando comtudo huma boa porçaõ para a charlatanaria, e presumpçaõ Francezas.*) No anno de 1808, pouco tempo depois de se publicarem no *Mexico* as abdicações de *Bayona*, appareceo repentinamente nas *Provincias internas* hum General *Francez* chamado *D'Alvimar*, emissario de *buonaparte*; foi prezo pelo activo e recommendavel Official *D. Simon de Herrera*, e conduzido a *Vera-Cruz*. Ao passar por *Dolores* obsequiou-o muito o Cura *Hidalgo*, e teve com elle grandes conferencias.

Em 1810, que este Cura se declarou cabeça da Revoluçaõ, pôz no seu estandarte a *Agnia despedaçando o Leaõ*. Esta mesma insignia conservaõ os outros que lhe tem succedido, e em varios papeis públicos, e discursos dos bons creolos se dá a *Hidalgo* o nome de Agente de *Buonaparte*.

Para comprehender se estes Escritores dos Periodicos *Francezes* fallaõ com algum fundamento, recordemos as declarações dos dois *Americanos*, que foraõ enforcados ha pouco na *Havana* e *Campeche*, e as instrucções que levavaõ de *Napoleaõ*. Observemos tambem as respostas ambiguas que tem dado as Juntas revolucionarias de *Caracas*, *Santa Fé*, e *Buenos-Ayres*, ás solicitações commerciaes dos *Inglezes*. Vejamos pelas Cartas interceptadas quantos individuos do partido *Francez* tem tido lugar nas ditas Juntas. Façamos reflexaõ no empenho que ainda existe nos satellites de *José*, de mandar emissarios ás *Americas* (que naõ iriaõ, se naõ achassem lugar) e concluiremos em consequencia que o *laço está armado*, e que tanto o Gabinete *Hespanhol*, como o *Inglez* viraõ a cahir nelle, se ambos naõ abrirem os olhos a tempo, auxiliando-se mutua e francamente, e olhando com muita precauçaõ as subtilezas com que os *Americanos* pertendem encobrir suas intenções. (*Extracto de hum artigo do Redactor Geral.*)

*Do mesmo lugar 5 dito.*

*Artigo de Officio.*

O Tenente General *D. Francisco Ballesteros*, em data de 30 de Setembro passado, escreve do seu Quartel General de *Casares* ao Ex.mo Sr. Chefe d'Estado Maior General a parte seguinte:

" Ex.mo Sr.: Desde a gloriosa acçaõ de 25, de que, por minhas occupações, inda naõ tenho podido dar parte a V. E., tem estado estas tropas com as armas na maõ.

O General *Godinot* com 5$ homens se dirigio do Prado d'ElRei a 27, e acampou nas alturas immediatas á venda de *la Montera*, distante 2 legoas e meia de *Ximena*. Este movimento taõ rapido me mostrou que seria atacado no dia seguinte; e para o esperar fiz retroceder o batalhaõ de *Barbastro*, e huma companhia de fuzileiros, que no dia antecedente tinhaõ marchado a cobrir o ponto de *Gausin*, ás ordens do Brigadeiro Marquez de *las Cuevas*, prevenindo a Junta de Governo para que convocasse todos os patriotas da Ser-

entrarem em acçaõ no momento que este desse principio aos seus ataques na vantajosa posiçaõ, que tomei á frente do povo; a qual parece que *Godinot* descobrio de huma altura, e se convenceo da minha resoluçaõ de a defender a todo o custo. Nesta situaçaõ, e dezejando os meus Soldados, que o inimigo se adiantasse para combaterem, me chegou a noticia de que elle tinha retrocedido: marchei a busca-lo; porém detevesse taõ pouco, e executou a sua retirada tanto á pressa, até á campina de *Bornos*, que foraõ baldados os meus esforços para o alcançar.

Agora se acha livre este paiz das tres Divisões, que tem manobrado nelle desde 16 até o dia da data, tendo-se coberto de gloria as armas de S. M. nas duas que batêraõ em detalhe estes valentes, e tendo feito retirar a outra com precipitaçaõ só com o avistar das suas baionetas. Julgo que esta conducta persuadirá a V. E. o muito que nos offerecem os nossos Soldados, quando estabelecidos em disciplina e ordem naõ conhecem, desde o ultimo desta classe até ao primeiro Chefe, outros interesses mais que o amor da gloria, e os vivos desejos de salvar a sua Patria. „

---

## AVISOS.

Quem quizer arrendar, ou comprar a Livraria, e mais ornatos do Escritorio, que foi do Doutor *Agostinho José da Fonseca e Sousa*, no principio da Calçada do *Caldas*, falle com a Viuva do mesmo, moradora na sua quinta chamada da *Ladeira* no Arraial do *Pinna*, por baixo da *Penha de França*.

*Francisco José de Almeida* pertende vender huma pequena provisaõ de Drogas de Tinturaria, que afiança serem da 1.ª sorte, pois que vinhaõ destinadas para consumo de sua Fabrica. Quem quizer comprar, ou todas ou em detalhe póde dirigir-se ao sitio da sua residencia Rua do *Alecrim* N.º 2.

A 7 do corrente no *Campo de Santa Anna*, defronte do chafariz N.º 87, se abrio huma nova casa de educaçaõ, de que he Director *José Maria Alves de Queirós*: a Grammatica *Portugueza*, como baze de huma sólida educaçaõ: as Linguas *Franceza*, *Ingleza*, e *Latina*: os Preparatorios para os que houverem de frequentar a Universidade: a Esgrita, e os elementos de Mathematica: a Historia, e a Geografia: tudo isto se ensina por Professores approvados. Como o louvor em boca propria sempre he suspeito; por isso nada se accrescenta a respeito da bondade deste novo estabelecimento. As pessoas que quizerem utilizar-se delle, podem consultar o plano, e examinar por si mesmas se se executa tudo o que nelle se promette.

Ha para vender huns Ceriaes e Cruz de latraõ, e outros ditos de madeira prateada, tudo em bom uso; quem os pertender falle com *José Martins Cardoso*, Mestre Alfaiate, morador junto á *Magdalena*, N.º 5.

A 8 de Novembro deste anno, em casa do Desembargador *Joaquim Antonio de Araujo*, na Calçada de *Santa Anna*, se ha de arrematar pelas dez horas da manhã o rendimento da Commenda de *S. Miguel de Infanes*.

Inda se naõ effeituou a venda das casas da Rua de *S. Francisco da Cidade*, annunciadas na Gazeta de 21 de Setembro; pelo que quem as quizer comprar, falle com o seu dono, que mora nas mesmas, o qual mostrará que estaõ livre de todo encarrego.

Núm. 250.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Segunda feira 21 de Outubro de 1811.

## GRÃ-BRETANHA.

*Continuaçaõ das noticias de Londres de 23 de Setembro.*

Algumas particularidades relativas ao combate contra a flotilha de *Bolonha* se acharáõ na seguinte noticia communicada de *Dover*.

*Dover 22 de Setembro.*

" A causa do fogo, que se ouvio sexta feira, foi hum combate contra a nossa Esquadra, composta da fragata *Nayada*, tres chalupas de guerra, e hum cuter, por tudo 5 vélas, e a flotilha *Franceza*, que constava de sete pramas largas, cada huma quasi taõ comprida como huma fragata, onze canhoneiras, e outros pequenos navios, por tudo 27 vélas. A acçaõ começou quasi ao meio dia; os nossos navios, tendo-se arrojado no meio dos inimigos, se acháraõ bem depressa cercados por estes; mas combatêraõ como combatem os *Inglezes*, e obrigáraõ o Almirante *Francez* a amainar. A este tempo *Buonaparte* que estava vendo a acçaõ com o Marechal *Ney*, em hum escaler da parte de fóra do ancoradoiro, mandou o Commodoro *Francez* para ir com a sua prama soccorrer o seu Almirante; o que sendo executado, o vaso *Francez* se dirigio como para abordar, e o Capitaõ *Carteret*, receando que este Commodoro fizesse o mesmo que o Almirante, isto he escapasse, deo ordens para ser atacado por dois navios ao mesmo tempo: depois de hum pequeno combate, a prama amainou; montava 12 peças de bronze de 24. Em quanto durou este combate, o Almirante *Francez*, e o resto da flotilha virou para *Bolonha*, o que desesperou tanto S. I. Mag. que mandou voltar as peças das baterias contra a sua *invencivel* Esquadra, para a fazer outra vez sahir ao mar, o que naõ teve effeito; pois, como disse o Commodoro *Francez*, „ seu Amo mandou-os combater com homens, mas elles acháraõ demonios. „ *Buonaparte* contara tanto com esta victoria, que mandou hum piloto na prama, que foi tomada, para *conduzir a Nayada a Havre de Grace*. A prama chegou ás nossas barras. A *Nayada* teve dois homens mortos, e 15 levemente feridos; e parece que o primeiro Tenente do *Castilian*, e 2 ou 3 homens ficáraõ tambem mortos. A perda do inimigo foi immensa. „

---

O sistema do Continente, segundo algumas das mais recentes Cartas, está inteiramente mudado; nem as leis, nem os costumes dos póvos saõ os mesmos. Antigamente consentia-se huma espera aos Negociantes de *Hamburgo*, a

respeito das suas letras de cambio; se elles as podiaõ pagar dentro de onze dias depois do seu vencimento, por huma ordem do Senado, era prohibido poder intentar-se acçaõ alguma judicial para se haver o pagamento da letra antes desse intervallo. Os *Francezes* suspendêraõ esta espera.

As praças principaes de *Hamburgo* foraõ convertidas em prizões, e inda naõ saõ bastantes para conter todas as pessoas, que se mandaõ prender. Tal he o presente estado do Continente. Os Capitães de navios, e outros homens de mar, que se tem retirado do perigo das ondas, com hum pequeno capital, tem sido arrastados indistinctamente do seio de suas familias, para amarinhar a Esquadra de *Antuerpia*.

Os refractarios saõ recolhidos ás prisões creadas de novo. Tambem ha prohibiçaõ para se mandarem Cartas para *Gottemburgo*; e as que se deixaõ ir para *Copenhague* saõ primeiro abertas em *Hamburgo*, e tornaõ a abrir-se na Capital da *Dinamarca*, com o fim de impedir que cheguem noticias a *Inglaterra*, a naõ serem da natureza daquellas que saõ convenientes ás vistas do Governo *Francez*.

## HESPANHA AMERICANA.

*Puerto-Rico 13 de Agosto.*

O Commissario regio para a pacificaçaõ das Provincias de *Venezuela*, *D. Antonio de Cortavarria*, dirigio no mez passado aos dissidentes daquelle Paiz huma proclamaçõ, em que lhes falla deste modo:

" *Aos habitantes das Provincias de Caracas, Barinas, Cumaná, e Nova-Barcelona*: Inda vos chama a Patria-Mãi, e longe de esquecer-vos entre os brilhantes successos, que tem concedido o Deos dos Exercitos á sua religiaõ e constancia, ou de usar de meios de coacçaõ, para reparar o escandalo, que causou a vossa falta de consideraçaõ, dezeja que os previnais com huma submissaõ espontanea.

" Acreditastes em Abril de 1810, que a *Hespanha Europea estava proxima a cahir debaixo do jugo tirannico de seus conquistadores, e que este Povo generoso, conduzido de hum em outro infortunio, hia a ser riscado do catalogo das Nações, para naõ existir senaõ na memoria dos homens, e nos fastos do heroismo.* Assim se explicavaõ vossos pertendidos directores naquella desastrosa epocha; e até depois que o decurso de muitos mezes tinha desmentido felizmente taõ funesta predicçaõ, nem esta demonstraçaõ irresistivel, nem as heroicas proezas, com que vossos irmãos da *Peninsula* atrahiaõ neste largo periodo a expectaçaõ e admiraçaõ do Mundo, tem bastado para fazer que desistissem do empenho de a sustentar... Victimas de sua hipocrita conducta e da vossa falta de previsaõ e energia, tendes experimentado huma parte das calamidades que se vos annunciáraõ, e podeis reconhecer facilmente a extensaõ e enormidade das que vos esperaõ, quando corrido já o veo, que occultava os seus perfidos designios, vos excitaõ abertamente a romper todos os vinculos mais sagrados.

Comparai a direcçaõ que intentaõ dar agora á vossa opiniaõ com as pomposas ideas da conservaçaõ dos direitos de *Fernando VII.*, e da defensa da sua monarchia, com que foi sorprendida a vossa lealdade, e acabai de resolver entre a uniaõ da vossa sorte á de huns homens, que fundaõ a sua felicidade na subversaõ total da ordem, e a adhesaõ vigorosa á religiaõ e leis de

vossos pais, e a huma Patria que, elevada com seus trabalhos mesmos a hum grão de consideraçaõ superior ao que conseguio ainda nos seus mais felizes tempos, vos chama desde lá ao seu seio para que participeis da gloria, que tem adquirido com tantos sacrificios, e das vantagens que vos prepara a sabedoria do seu actual Governo. „

Falla depois dos felizes successos das armas *Hespanholas* e Alliadas na *Peninsula* nos mezes de Março, Abril, e Maio: da resistencia cada dia mais gloriosa e constante dos *Hespanhoes Europeos* contra os seus ferozes invasores: dos triunfos conseguidos pelo mesmo tempo contra os sediciosos da *Nova-Hespanha*, e da prizaõ dos Chefes, e cabeças da rebelliaõ, e continúa nos termos seguintes:

" Confrontai estes factos com as imposturas impudentes, com que constantemente tem sido enganada a vossa singelleza... A Gazeta de *Caracas* tem reunido com o mais capcioso estudo quantas especies podiaõ inspirar-vos a idêa de que naõ seriaõ permanentes nem efficazes os auxilios da *Grã-Bretanha*: As insinuações dos Periodicos da Opposiçaõ, insignificantes para quem souber as molas do seu Governo; cartas particulares escritas por sugeitos conhecidos por seus principios, ou fabricadas facilmente com este fim; deducções tiradas maliciosamente, tudo tem sido empregado para este objecto.

*Segundo ella as valentes tropas daquella generosa Naçaõ só tratavaõ de buscar hum asylo no Oceano, e devia reputar-se como huma grande felicidade que a barra do Téjo naõ lho impedisse, e que a entrada do Principe herdeiro na Regencia proporcionasse a substituiçaõ de Ministros sem preoccupaçaõ, e incapazes de adoptar o funesto erro de julgar possivel a salvaçaõ da Peninsula, em que tinhaõ incorrido os actuaes. O formidavel Exercito de Massena tinha cheio, só com o apresentar-se, todo o objecto que se tinha proposto seu feroz Amo. Naõ só já naõ podia a Hespanha oppôr resistencia efficaz á potencia dos Exercitos inimigos; porém nem era possivel, que o quizesse o seu Governo, pois vendido vilmente ao Tyranno, dirigia todos os seus trabalhos a entregar-lhe as Americas. Estava demonstrado que as tropas Hespanholas naõ podiaõ fazer frente ás Francezas, ainda com muita superioridade de número, e eraõ vil ludibrio das hostes inimigas. Foraõ vencidos na desgraçada batalha de Talavera. A dissoluçaõ da Junta Central fez conhecer aos Americanos á luz da evidencia, que a Hespanha naõ podia já salvar-se, pois o seu mesmo Governo era suspeito de traiçaõ... e naõ poderaõ deixar de olhar a formaçaõ da Regencia como hum novo laço para o dominio das Americas em favor de Buonaparte. Naõ tem feito a Hespanha progresso algum na sua defensa desde aquella epocha, na qual ficou perdida decididamente. A sua situaçaõ he de dia em dia mais deploravel. Naõ resta já aos Hespanhoes outro recurso senaõ o de tributar adoraçõcs ou incensos ao seu novo Amo, e só aspiraõ a augmentar o número dos seus escravos, como para desculpar a infamia, ou encobrir a affronta de ter abandonado e vendido o seu legitimo Monarcha, com cujo nome querem ainda revestir as suas traições para sorprender, enganar, e cativar a America.* (Gazeta da Regencia.) (1). *Concluir-se-ha.*

---

(1) Que bom *Hespanhol* he o Redactor da Gazeta de *Caracas*! Quanto lhe devem seus irmãos!

*Cadix 5 de Outubro.*

As Gazetas *Francezas* de *Madrid* fallaõ de *bandos de Salteadores* nas margens do *Meno*; de *quadrilhas de incendiarios* na *Baviera*; de descontentamentos na *Prussia* . . . o que he o melhor sinal das boas disposições, que ha no Continente, para sacudir o jugo que o opprime.

LISBOA 21 *de Outubro.*

Ill.mo e Ex.mo Sr. Havendo cessado o impedimento, que embaraçava a *Manoel Polycarpo da Guerra Quaresma* de exercer o lugar de Auditor da Marinha em quanto dava residencia do lugar de Provedor das Capellas. He o Principe Regente Nosso Senhor servido que o dito Ministro volte a continuar o Serviço de Auditor Geral da Marinha. O que V. Ex.ª fará presente ao Conselho do Almirantado, para que nesta conformidade mande expedir as competentes ordens. Deos guarde a V. Ex.ª Palacio do Governo em 11 de Outubro de 1811.

*D. Miguel Pereira Forjaz.*

Sr. *Visconde de Estremoz.*

## AVISOS.

Quem quizer tomar de trespasso huma loja de Bebidas, sita no arco de *S. Roque* N.º 5, com duas armações, Bilhar e mais pertences, falle com seu dono, que mora na Rua dos *Retroseiros* N.º 20, segundo andar.

Terça feira 22 do corrente mez de Outubro, pelas 10 horas da manhã, se ha de fazer Leilaõ de louça *Ingleza* dividida em Lotes, e alguns jogos, na Rua do *Crucifixo* N.º 69, no primeiro andar.

Na tarde do dia 31 do corrente, em casa do Desembargador *Joaõ de Matos Vasconcellos Barbosa e Magalhães* a *S. Lazaro*, se haõ de arrematar os rendimentos dos Morgados de *Maura*, *Castello-Branco*, *Alpedrinha* e *Gelegara*, pertencente á preclarissima casa de *Pancas*.

Pelo Juizo da commissaõ de *Joaõ Antonio Lopes Fernandes*, se ha de arrematar os rendimentos do cazal de *Rui Vieira*, sito no termo da Villa de *Cascaes*, na casa da residencia do Desembargador *José Antonio de Sá*, no cimo da *Praça da Alegria*, no dia 31 do corrente mez de Outubro.

Pela Administraçaõ Geral do Correio Maritimo da Corte se faz público, que a 24 do presente mez, sahirá para a Ilha da *Madeira*, e *Cabo Verde*, o bergantim *Perola do Sul*, Capitaõ *Antonio José Pereira Galvaõ*; a 30 para o *Rio de Janeiro* o bergantim *Novo Destino*, Capitaõ *José dos Santos Almeida e Silva*; no 1.º de Novembro proximo o navio *Princeza Carlota*, Capitaõ *Francisco de Paula Rodrigues*. As cartas serão lançadas no Correio até á meia noite dos dias antecedentes.

LISBOA: NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 251.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Terça feira 22 de Outubro de 1811.

## HESPANHA. AMERICA.

*Fim da Proclamaçaõ do Commissario Cortabarria em Puerto-Rico aos habitantes de Caracas.*

ASsim vos falla a Gazeta de *Caracas* . . . e seria facil demonstrar com toda a serie dos papeis públicos, que se tem escrito em *Caracas*, e desde 19 de Abril de 1810, que naõ ha cousa alguma que a falta de delicadeza, e até positiva má fé de seus Autores naõ tenha viciado; cousa alguma em que se naõ tenha escarnecido da vossa boa fé; porém nem he possivel que tenha deixado de vos convencer desta verdade obvia a sua confrontaçaõ com os successos, nem a importancia de chamar a vossa attençaõ a outros objectos permitte que me demore mais nesta parte. Comparai o ponto de que partistes naquelle funesto dia com o estado a que tendes sido conduzidos, e examinai de boa fé se se tem realisado as tristes profecias, em que vos representei na minha Proclamaçaõ de 14 de Novembro, o horroroso abismo, em que hieis a ser submergidos.

A conservaçaõ dos direitos do Rei, que tinheis jurado; a defensa de Religiaõ, Leis e Patria de vossos pais; a protecçaõ de vossos irmãos Europeos; o odio eterno ao nome *Francez*, e hum governo provisional até se restabelecer na Metropoli o legitimo; estes foraõ os objectos que vos apresentou naquella epocha o artificio de vossos seductores; suas proclamaçoes e apologias, suas invectivas contra a vigilancia do governo da *Peninsula*, ao qual naõ se poderaõ esconder suas vistas insidiciosas, as exhortações dos Pastores, e outros Ministros do Sanctuario, que conseguiraõ illudir, e por cujo meio procuráraõ interessar vossas consciencias mesmas; tudo procedeo debaixo desta supposiçaõ. Vede se o tem provado a sua conducta successiva, e se saõ conformes a ella as idéas, que procuraõ inspirar-vos actualmente com tanto empenho. Soffrestes que calumniassem pelo modo mais injusto e grosseiro a Junta Central, e o primeiro Conselho de Regencia, e que depois de tantas protestações de reconhecer o Governo, que estabelecessem as Cortes geraes da Naçaõ, o ultrajassem tambem sacrilegamente, logo que o viraõ formado, sem ao menos demorar-se em examinar a vossa vontade, nem a dos Deputados que tinheis já nomeado; e dado impunemente este passo atrevido, julgaraõ naõ haver cousa que naõ possaõ emprehender sem risco da vossa parte. Começou-se a ouvir timidamente entre vós a palavra *Independencia*, cujo eco só devia inflammar toda a vossa lealdade, e excitar toda a vossa indignaçaõ: fallaõ-vos, já sem rebuço, em huma declarada rebeldia contra o vosso legitimo Rei, e vossa Patria. Formaõ-se, para vos cegar á cerca do horror desse abominavel intento, associações dirigidas por pessoas, cuja admissaõ ao vosso

seio bastava só para vos fazer conhecer os misterios da iniquidade, que se occultavaõ debaixo do fingido veo de precauçaõ; e annunciaõ-se-vos Periodicos, que devem generalisar entre vós doctrinas sediciosas, proscriptas mil vezes pela Igreja com os anathemas mais terriveis, e que tem innundado a Europa de sangue. E para que naõ reste a esta triste prespectiva aspecto algum, que naõ deva affligir-vos, vedes que depois de ter apurado todos os recursos da malignidade para tornar-vos odioso o Governo legitimo, suppondo-o capaz de intelligencia com seus irreconciliaveis inimigos, os *Francezes*, saõ estes indifferentemente admittidos no vosso recinto, e até tratados com distincçaõ, e que vos declara o vosso chamado Congresso ter assentado a 28 de Março, que seus Emissarios residentes em *Londres* passem a *França*, na qualidade de parlamentarios, com informaçaõ previa e conhecimento (diz elle) daquelle Gabinete, a examinar a situaçaõ natural e politica de *Fernando VII.*, e inquirir o que houver de certo sobre o seu matrimonio, e a resoluçaõ que tiver de permanecer ou naõ ligado debaixo da influencia de *Buonaparte*, fazendo-vos assim entrever de quanto he capaz a falta de vergonha, e a possibilidade de planos, que por monstruosos naõ vos devem parecer inverosimeis, se examinardes os principios dos que os poderaõ ter lembrado, e a progressaõ dos meios, nem deixariaõ de consumar a vossa ruina, por impracticaveis.

Acabem-se de huma vez infaustas divisões, que nunca deveraõ existir, e para as quaes nem se quer resta pretexto depois que felizmente desapparecêraõ para sempre todos os motivos de rivalidade, e as mal fundadas distincções, que produzidas pelas condições das circumstancias tem conservado até os nossos dias hum interesse mal entendido — Se aspirais á liberdade civil, e a hum governo isento dos riscos e defeitos do anterior, naõ he outro depois do exterminio do tyranno, da defensa da nossa Santa Religiaõ, e do restabelecimento do nosso amado Rei no seu throno, o objecto dos penosos trabalhos e vigilias do Governo actual. Por estes altos fins pelejaõ vossos valentes irmãos, e tendo já de ser a mesma em tudo a sorte de huns e outros, conseguireis sem sacrificios taõ dolorosos o fructo do sangue que derramaõ. *Puerto-rico* 20 de Julho de 1811. *Antonio Ignacio Cortabarria.* „

## LISBOA 22 *de Outubro.*

*Extracto de hum Officio de S. E. o Marechal General Lord Wellington dirigido ao Ex.mo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz, do seu Quartel General de Freneda, em 16 de Outubro de 1811.*

Naõ tem havido alteraçaõ de importancia na posiçaõ das tropas inimigas depois que transmitti a V. Ex.ª o meu anterior despacho. O Exercito de *Portugal* se acha acantonado para além de *Placencia*, tendo huma Divisaõ naquella Cidade com os seus postos avançados no Rio *Alagon*, e a cavallaria na banda do Norte das Montanhas, que dividem a *Estremadura* da *Castella*, e perto de *Penaranda*.

Tenho sabido por via do Coronel Sir *Howard Douglas* que os inimigos estaõ fortificando os Postos, que occupaõ em frente do Exercito da *Galliza*.

Huma Divisaõ do 5.º Corpo, com huma consideravel força de Cavallaria, tem passado o *Guadiana* em *Merida* debaixo do commando do General *Girard*; e o resto do referido Corpo se acha no Sul daquelle Rio.

Tenho recebido huma parte de que *D. Julião Sanches* no dia de hontem apanhou, e poz a salvo huma grande porçaõ de gado, que pastava nas visinhanças de *Cidade-Rodrigo*, e que era destinado para o consumo da Guar-

niçaõ daquella Praça, fazendo ao mesmo tempo o General Governador *Renaud* prisioneiro, ou por sorpreza, ou em consequencia delle haver sahido da Praça com pequena força a ver se obstava á tomada do gado.

A necessidade de acabar hoje o Extrato da excellente Proclamaçaõ de *Cortabarria* aos habitantes de *Caracas*, que contém factos notaveis, e pouco conhecidos, e de publicar a honrosa Ordem do dia de 9 de Outubro, nos naõ deixa lugar para transcrever as noticias de *Cadis*, das quaes nos consta que o General *Mahi* tomára o commando do Exercito de *Murcia*, tendo o Quartel General em *Mula*, e huma Divisaõ em *Lorca*, e outra em *Caravaca*. O Conde de *Montijo* tinha feito huma excellente retirada das *Alpujarras*, e chegado ao Quartel General. *Suchet* estava já na fronteira do Reino de *Valencia*; e o General *Blacke* fazia todas as disposições para lhe resistir; e nós podemos accrescentar da nossa parte, que elles devem ser mui grandes; porque o ataque de *Suchet* he desta vez muito mais serio que o anno passado.

*Quartel General de S. José de Riba-Mar, 9 de Outubro de* 1811.

*Ordem do Dia.*

Sua Excellencia, o Senhor Marechal *Beresford*, naõ póde ommittir o dar a saber ao Exercito de S. A. R. a Ordem do Dia 2 do corrente de Sua Excellencia, o Senhor Marechal General, tanto para fazer público o comportamento das Tropas *Portuguezas*, de que taõ honrosamente faz menção o mesmo Senhor, como por que as observações de S. E., o Sr. Marechal General, sobre a maneira, com que se conduziraõ as Tropas, que entráraõ em combate, saõ para instrucçaõ, e imitaçaõ de todas as Tropas Alliadas, que se achaõ debaixo das suas ordens; e S E., o Sr. Marechal *Beresford*, patenteando o comportamento do Regimento de Infantaria N.º 21, e dos Valorosos Soldados Artilheiros, quer attrahir com particularidade a attençaõ do Exercito ao penultimo paragrafo da mencionada Ordem do Dia, o qual espera, que tenhaõ sempre presente, tanto os Officiaes, como os Soldados das Tropas *Portuguezas*.

„ *Ordem do Dia de 2 do corrente de S. E. o Senhor Marechal General.* „

= O Commandante das Forças deseja attrahir a attençaõ do Exercito sobre o comportamento do 2.º Batalhaõ do Regimento 5, e do 77; do Regimento 21 *Portuguez*, e da Artilheria *Portugueza* do Major *Arentschild*, debaixo do commando do Hon. Major General *Colville*, e do 11 de Dragões ligeiros, e 1.º de Hussares debaixo das ordens do Major General *Alten*, na acçaõ que houve com o inimigo em 25 do mez passado. Estas Tropas foraõ atacadas por 30 a 40 Esquadrões de Cavallaria, com seis peças de Artilharia, sustentados por huma Divisaõ de 14 Batalhões de Infantaria, e Artilharia competente.

Os Soldados Artilheiros *Portuguezes* preferiraõ ser acutilados junto ás peças, a desampara-las, mas o 2.º Batalhaõ do Regimento 5 atacou a Cavallaria, que tinha tomado as Peças, e as retomou. Ao mesmo tempo o Regimento 77 foi atacado em frente por outro Corpo de Cavallaria, sobre o qual avançou, e o repellio.

Em quanto se praticavaõ estas acções, a Brigada do General *Alten*, de que sómente alli haviaõ tres Esquadrões, combatia na esquerda com hum número, que lhe era infinitamente superior. Estes Esquadrões atacáraõ repetidas vezes, sustentando-se mutuamente, e tomáraõ mais de 20 Prisioneiros; e re-

riaõ conservado o seu posto, a pezar da immensa superioridade do Inimigo, se o Commandante das Forças naõ tivesse mandado retirar as Tropas, vendo, que o combate se tornava ainda mais desigual, pois que provavelmente entraria nelle a Infantaria Inimiga, antes que chegassem os Reforços que se tinhaõ mandado ir para sustentar o Posto.

As Tropas entaõ se retiráraõ com o mesmo decisivo valor, e naquella mesma boa ordem, com que tinhaõ conservado o seu posto, em dois quadrados, hum composto dos segundos Batalhões do Regimento 5, e 77; outro do Regimento 21 *Portuguez*, sustentados pela Cavallaria do General *Alten*, e Artilharia *Portugueza*. A Cavallaria Inimiga atacou as tres faces do quadrado da Infantaria *Britanica*, mas foi repellida; e conhecendo, que eraõ infructiferas as suas repetidas tentativas, e aquellas valorosas Tropas naõ podiaõ ser rotas, contentou-se de as seguir de longe, e de lhes fazer fogo com a sua Artilharia, até que as Tropas se reuniraõ ao resto da 3.ª Divisaõ, e foraõ depois sustentadas por huma Brigada da 4.ª Divisaõ.

Ainda que o Regimento 21 *Portuguez* naõ foi effectivamente atacado pela Cavallaria, a sua firmeza, e valor foi evidente; e o Commandante das Forças observou com prazer a ordem, e regularidade, com que foraõ feitos os seus movimentos, e a confiança, que todos mostráraõ ter nos seus Officiaes.

O Commandante das Forças particularisou mais a relaçaõ das circumstancias deste combate na Ordem do Dia, por que, na sua opiniaõ, he este hum exemplo memoravel, do que póde conseguir-se com a firmeza, disciplina, e confiança. He impossivel, que tropas algumas posaõ em qualquer tempo ser expostas ao ataque de hum numero de forças proporcionalmente maior, do que aquelle, que atacou as Tropas do commando do Major General *Colville*, e do Major General *Alten* no dia 25 de Setembro; e o Commandante das Forças recommenda aos Officiaes, e Soldados do Exercito, que attendaõ mui particularmente ao comportamento destas Tropas, como hum exemplo, que se deve seguir em todas as circumstancias similhantes.

O Commandante das Forças assenta, que tem direito aos seus particulares agradecimentos o General *Alten*, e o General *Colville*, e os Officiaes Commandantes dos respectivos Regimentos debaixo das Ordens delles; a saber, o Tenente Coronel *Cammings*, Tenente Coronel *Arentschild*, Tenente Coronel *Brombead*, o Major *Ridge*, o Coronel *Bacellar* do Regimento 21 *Portuguez*, e os Officiaes, e Soldados do commando dos mesmos; e lhes certifica, que naõ deixará de participar a sua opiniaõ sobre o modo, com que se houveraõ na Acçaõ de 25 de Setembro, áquelles, que segundo elle espera, lhe daráõ a devida approvaçaõ, e naõ perderáõ de lembrança o agradece-lo. =

Ajudante General — *Mozinho.*

---

## AVISO.

Sexta feira 25 do corrente mez de Outubro, e nos mais successivos continua a almoeda dos lotes de ferragem, e quinquilheria, no primeiro andar da propriedade N.º 32, sita na Rua da *Princeza*, freguezia de *S. Nicoláo*; toda a pessoa que quizer arrematar alguns lotes da sobredita fazenda poderá concorrer das nove horas da manhã em diante.

---

Núm. 252.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quarta feira 23 de Outubro de 1811.

*Gibraltar 27 de Setembro.*

SUa Alteza Real o Principe Regente do Reino-Unido da *Grã-Bretanha e Irlanda*, em nome de seu augusto Pai, foi servido conceder aos seus Soldados Catholicos, apostolicos, romanos desta guarniçaõ o livre exercicio da sua religiaõ; e o Ex.mo Sr. Tenente Governador teve a bem participar ao R. Vigario da Igreja Catholica esta Soberana resoluçaõ, encarregando-lhe que determine hora, como fez, para que os Soldados Catholicos possaõ concorrer ao Santo sacrificio da Missa, e outras devoções: o Povo Catholico teve a maior satisfaçaõ de os ver ouvir missa formados, pela 1.ª vez, no Domingo 22 do corrente.

He notoria a urbanidade com que o Ex.mo Sr. Tenente General *D. Coulin Campbell* tem em repetidas occasiões distinguido á religiaõ Catholica no facto de sustentar os seus Ministros. Desta verdade saõ testemunhas todos os habitantes, e os muitos *Hespanhoes*, que residem e transitaõ por esta guarniçaõ, e he o mais pequeno tributo de hum justo agradecimento, naõ deixar que se ignorem em parte alguma estas virtudes do Sr. Tenente Governador, ao qual deverá ter sido de muita satisfaçaõ ver que as suas acções tem coincidido com os dezejos do Governo Supremo, como prova a real ordem referida. (*Diario de Algeciras.*)

HESPANHA. *Catalunha, Berga 3 de Setembro.*

Os inimigos abastecem de viveres o Castello de *Figueiras*, de cuja guarniçaõ entráraõ 1800 prisioneiros em *Perpinhaõ*; e ha ainda 1200 doentes. Os *Francezes* demoliraõ as obras que tinhaõ construido á roda daquelle Castello. (*Gaz. de Catalunha.*)

*Provincia de Guadalaxara, Anguita, 31 de Agosto.*

*Copia da parte communicada á Junta Superior desta Provincia pela de Soria, em data de 24 de Agosto de 1811.*

Os Commandantes desta Divisaõ, *D. Bartholomeo Amor*, e *D. Antonio Tabuenca* entráraõ na Cidade de *Tarazona* com o fim de aprisionar aquella guarniçaõ, e inda que fosse avisada por vis emissarios, retirou-se cheia de medo ao Convento fortificado, matáraõ-lhes 3 Soldados, e feriraõ alguns mais: aprisionáraõ 10 *Polacos*, 2 Gengarmes, 3 Empregados em Fazenda pelo intruso, 4 cavallos, algumas espingardas; munições, 800$ réis, algum panno, e

1090 onças de prata da restante da *Cathedral*: tendo executado tudo com tanta ordem e valor, que a Cidade deo a cada Soldado meio duro de gratificaçaõ. Os ditos Commandantes continuaõ as suas expedições na *Rioja* com muitas vantagens, no meio da multidaõ de guarnições que os rodeaõ. Actualmente naõ nos offerece a nossa tropa senaõ motivos de satisfaçaõ. „

---

O Brigadeiro *D. Joaõ Martin*, Commandante geral das tropas desta Provincia, em data de 26 de Agosto de *Cogolludo* remette á Junta Superior huma parte do Tenente Coronel *D. Vicente Sardina*, que em substancia diz o seguinte:

" *Torrebelena 25 de Agosto de* 1811. Occupava o ponto de *Cogolludo* com os dois batalhões de voluntarios de *Guadalaxara*, e atiradores de *Siguenza*, ás ordens dos seus respectivos Commandantes *D. Antonio Larroya*, e *D. Nicoláo Isidro*, e 3 companhias de cavallo ás de *D. Saturnino Albuir*, Commandante do 1.º Esquadraõ, em tudo 900 infantes, e 140 cavallos, quando sube que vinha atacar-me o inimigo, o qual com effeito se apresentou a 23 do corrente ás 9 da manhã, com igual força de infantaria, e talvez maior de cavallaria. Acometteo a minha infantaria postada em huma altura; porém apezar dos seus esforços, continuados por mais de huma hora, naõ póde desaloja-la, até que a sua cavallaria, depois de grandes rodeios, tomou a altura pelo flanco direito, e foi preciso retirar-se á outra altura mui vantajosa. A cavallaria inimiga quiz aproveitar esta occasiaõ; porém a nossa auxiliada por 2 companhias de voluntarios a conteve até chegar ao povo de *Arbancon*, onde fez alto, e obrigou o inimigo a retroceder para *Cogolludo*. Eu me postei a meia legoa de distancia em *Monasterio*, com o fim de dar descanço ás tropas, e tornar a atacar, pois que ao anoitecer recebi munições, de que já carecia; porém o inimigo escarmentado naõ deo lugar a isso, pondo-se silenciosamente em marcha ás 3 da madrugada.

Tivemos de perda nesta occasiaõ 2 mortos, 5 feridos, e 14 prisioneiros: a do inimigo foi de bastantes mortos, de 45 a 50 feridos, como se soube pelos bagageiros, que os acompanháraõ, 5 prisioneiros, 3 que desertáraõ para nós, 3 cavallos mortos, e muitos feridos. A parte que o Commandante *Francez* dirigio ao General *Hugo*, cahio nas minhas mãos. *Vicente Sardina.* „

## LISBOA 23 *de Outubro.*

*Quartel General de S. José de Riba-Mar*, 13 *de Outubro de* 1811.

*Ordem do Dia.*

Tendo provado *Francisco Rebéllo Leitaõ Castello Branco*, que elle fora indevidamente proposto pelo Sr. Coronel do Regimento de Milicias de *Vizeu* para Tenente do mesmo Regimento, por motivo de ser Bacharel formado na Faculdade de Leis, e por isso exempto do Serviço das Milicias, manda S. E. fazer esta declaraçaõ, para lhe tirar a mancha, que lhe deve ter resultado da Ordem do dia 17 de Agosto proximo passado.

Cavallos furtados na noite 21 de Setembro de huma Cavalharice na Calçada d'*Ajuda* em *Belem*, defronte da casa N.º 146.

Hum Cavallo baio escuro, 15 palmos *Inglezes* de altura, clina, e cauda

negras, e compridas, algumas nodoas brancas nas costas, calçado do pé direito em branco, e ferrado á *Ingleza*.

Outro Cavallo capado, castanho claro, clina e cauda cortadas, 13 palmos *Inglezes* d'altura, com matadura entre as espadoas, e os pés calçados de branco.

Huma Egoa, 13 palmos *Inglezes* d'altura, castanha clara, com alguma sarna.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Quartel General de S. José de Riba-Mar*, 14 *de Outubro de* 1811.

*Ordem do Dia.*

S. E. o Sr. Marechal, conhecendo que alguns Senhores Commandantes naõ tem a respeito do armamento, e petrechos dos seus Corpos aquelle cuidado que devem, deixando-os extraviar, e estar dispersos nos differentes Hospitaes, e outros lugares; e observando tambem, que tem por costume quando se lhe pede conta delles darem levados pelos desertores os que lhe vem a faltar; declara, que naõ recommendará a S. A. R. o Principe Regente Nosso Senhor, para ter accesso, todo o Sr. Commandante de Corpo, que mostrar negligencia em conservar o armamento, e petrechos em bom estado, ou que naõ os conservar reunidos em deposito aquelles que excederem ao Estado effectivo do Corpo, para serem applicados quando for necessario.

*Quartel General de S. José de Riba-Mar*, 15 *de Outubro de* 1811.

*Ordem do Dia.*

S. E. o Sr. Marechal, tendo recebido de S. E. o Marechal General Lord Visconde *Wellington* o extracto de huma Carta, que lhe dirigio o Principe Regente Nosso Senhor, tem toda a satisfaçaõ de communicar o seu contheudo ao Exercito *Portuguez.*

*Extracto da Carta Regia, dirigida por S. A. R. o Principe Regente Nosso Senhor a S. E. o Sr. Conde do Vimeiro Lord Wellington Marechal General, datada do Rio de Janeiro em* 1 *de Julho do corrente anno.*

" Encarrego-vos de fazer conhecer ao Exercito, que commandais, quanto " elle Me merece por ter executado fielmente as vossas ordens, e ter assim " concorrido para o feliz exito com que o Ente-Supremo cobrio de Gloria as " Armas dos Exercitos Alliados. "

---

Da Gazeta de *Agricultura e Commercio*, que se começou a publicar no principio deste mez, e sahe nas Terças feiras de todas as Semanas, ainda se aceitaõ assignaturas a 800 rs. pela do primeiro número até ao fim de Dezembro deste anno. Quem para ella quizer subscrever dirija-se á Casa da Administraçaõ da Gazeta de *Lisboa*, ou sendo de fóra da terra pelo Correio ao seu Administrador *Manoel José Moreira Pinto Baptista.*

---

Sahiraõ á luz: Odes, que metrificada huma na lingoagem *Latina*, outra na *Portugueza*, sobre hum só conceito, e por hum só Author, foraõ pelo mesmo offerecidas, e dedicadas ao Excellentissimo Lord Visconde *Wellington*, General em Chefe do Exercito confederado em *Portugal*. Estas Odes, além de serem mui bem desempenhadas no cunho *Horaciano*, sabem mesmo ao gos-

to fino, e delicado da *Grega Sapho*, Poetiza original nesta casta de Poesias. O Público lhe fará justiça. Vende-se por 100 réis na loja de *Antonio Manoel Polycarpo da Silva*, na da *Gazeta*, e na de *Carvalho* aos *Martyres*.

## AVISOS.

*Domingos Duarte Machado Ferraz*, como coherdeiro com *Martinho Rodrigues* do defundo *Julião Pereira de Castro*, constando-lhe, que os bens do dito *Martinho Rodrigues* se achão penhorados, o que consta do Escriptorio do Escrivão da Conservatoria *Hespanhola*, faz aviso a quem os queira arrematar, que os mesmos se achaõ sujeitos a partilhas, por naõ estar o Inventario concluido, o que avisa como interessado, para evitar pleitos.

Hum Explicador habil se offerece aos Aulistas do *Commercio* por 1600 rs. por mez: mora na rua dos *Douradores* N.º 53. no 4.º andar; e adverte, que naõ admitte mais de oito Estudantes em cada turma, por se persuadir que só assim se poderáõ tirar as dúvidas a cada hum em particular.

Nas tardes dos dias 26, 29, e 31 do corrente, em casa do Desembargador *Domingos Monteiro de Albuquerque e Amaral*, na rua do *Jardim á Boa-Morte*, se ha de arrendar a Commenda do *Pescado e Lingoado do Mestre*, pertencente ao Ex.mo Conde da *Redinha*.

Quem perdesse huma Cadella de Caça, ou Galga nova, que se achou no dia 17, póde procura-la em huma loja N.o 2 na Travessa do *Corpo Santo*; dando os signaes certos se entregará.

Quem quizer arrendar as quintas d'*Azambuja*, *Torrebella*, *Arxino*, *e Ferraria*, as quaes se arrendaõ a huma ou muitas pessoas; assim como as terras no Campo de *Azambuja* denominadas as *Baſoas*, que tambem se arrendaõ a huma ou muitas pessoas, tudo pertencente á casa da Ex.ma Duqueza de *Laſões*, dirija-se a *Antonio Xavier Ribeiro*, assistente no palacio da mesma Senhora, todos os dias, desde as 7 horas da manhã até ás 2 da tarde.

*Antonio Ignacio do Porto* põe em leilaõ público hoje 23 do corrente, na casa da Praça do Commercio o brigue *Tres Amigos*, que está fundeado defronte do *Cáes do Tojo*, prompto para se examinar, e ha de mandar-se arrematar no Sabbado 26 do dito: o seu inventario está a bordo, e na dita casa da Praça.

Quem precisar d'huma boa Ama de leite, ainda novo, falle na loja da Gazeta.

*** Na Gazeta N.º 245, na pag. 3. lin. 11, onde se lê Tenente Coronel do Regimento de Infantaria N.º 14, deve ler-se Tenente Coronel do Regimento de Infantaria N.º 15.

*Domingos Gomes Loureiro* e filhos tem para vender o Bergantim *Carlota*, ultimamente chegado do *Rio do Janeiro*, que está fundeado defronte da *Ribeira Nova*, e quem o quizer comprar e examinar, achará o seu Inventario abordo ou em casa dos sobreditos na rua das *Flores* N.º 60.

Defronte dos Frades *Camillos*, Rua de *S. Pedro dos Martyres* N.º 4, se vendem agoas especiaes para tingir o cabello da cabeça, e para tirar sardas e panno do rosto.

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 253.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quinta feira 24 de Outubro de 1811.

## HESPANHA. *Catalunha, Berga 11 de Setembro.*

NAõ ha novidade particular: o General *Lacy* está em *Mataró*, e trabalha incessantemente. Julga-se que *Macdonald* tem 9$ homens, mas deve attender a muitos pontos.

*Murcia, Mula 10 de Setembro.*

Aqui chegou o Conde de *Montijo*, salvando as suas tropas acometidas por 5 pontos nas *Alpujarras*. Felizmente rompeo a linha dos inimigos, frustrou os designios de 6$ homens, e naõ só salvou a sua divisaõ de 1500, mas até as munições. Em todos estes póvos he olhado com a maior estimaçaõ, fazendo grande conceito do merecimento deste General. (*Cart. Part.*)

*Do mesmo lugar 14 dito.*

Aqui está o Quartel General do 3.º Exercito: a 1.ª Divisaõ em *Caravaca*, a 3.ª com a cavallaria em *Lorca*, e a 2.ª com a artilheria nestas visinhanças.

*Do mesmo lugar, dito dito.*

A epidemia se estendeo a *Totana*, *Alhama*, *Lebrilla*, e até *Alcantarilla*; porém naõ parece ser a *febre amarella*, mas outra especie de febre bastantemente maligna, entretida pelos grandes calores, a miseria, e a tristeza geral. Em Cartagena tem ella diminuido muito. O General *Mahi* tomou o commando deste 3.º Exercito, publicando pena de morte contra todo o desertor, que naõ se apresentar dentro de 8 dias.

*Castella a Nova, Toledo 30 de Agosto.*

O Duque de *Mahon* foi nomeado Governador desta Provincia pelos *Francezes*, a quem serve zelosamente. Nos Hospitaes desta Cidade tem os inimigos grande numero de doentes.

*Andaluzias, Algeciras 1 de Outubro.*

Os *Francezes* destruiraõ e abandonaraõ o Castello de *Alcalá*. O General *Ballesteros* tem o seu Quartel General em *Ximena*, tendo fortificado os pontos importantes de *Cásares*, *Gausin*, e *Castelar*. Alem disso a Ilha de *Tarifa*, unida ha poucos annos ao Continente por hum arrecife, vai a separar-se de novo por hum fosso ou cortadura. (*Redactor Geral.*)

Nota. *Todas as fortificações feitas nas terras maritimas naõ podem deixar de ser approvadas, e applaudidas pelos bons, como summamente uteis para a causa geral. A Corunha, que he sem duvida muito mais importante que Ta-*

*rifa, parece que he susceptivel de huma obra similhante, ficando dentro della hum monte, que a domina: a falta de numerario póde ser supprida em obras deste genero com pagamento a paõ, carne, calçado, &c.*

*Alicante 1 de Setembro.*

A 27 chegou a este porto o General *Mahi*, vindo de *Cadis*. Posteriormente chegáraõ 100$ cruzados para o Exercito, e alguns quintaes de polvora para o *Empecinado*.

*Idem 12 de Setembro.* O Governador desta Praça *D. Antonio da Cruz*, de acordo com a Junta de Saude, publicou pena de morte, que se executará dentro em 24 horas, contra qualquer pessoa, que, rompendo o cordaõ, entre para esta Cidade, vindo de *Elche*, *Orihuela*, *Torrevieja*, *Murcia*, e *Carthagena*; e a de 8 annos de presidio contra os que se introduzirem dos Póvos da parte do Poente, naõ provando que se achaõ sem communicaçaõ com os sobreditos.

*Talayuellas 3 de Setembro.*

Assegura-se, que antes d'hontem chegou *Suchet* a *Teruel*. Cobre as fronteiras de *Valencia* a 1.ª Divisaõ do segundo Exercito, achando-se promptas a 2.ª e a 3.ª para acudirem onde for necessario. O Brigadeiro *Gasca* passou por estas visinhanças com 500 cavallos, pertencentes ao Exercito de *Catalunha*.

*Valencia 14 de Setembro.*

O Quartel General do Sr. *Blake* continua a estar em *Murviedro*, achando-se aquelle Chefe em continuo movimento. Disse-se que a 11 chegou *Suchet* a *Tortosa*, por cujo lado, e o de *Teruel* nos ameaça o inimigo, assegurando-se que tinhaõ entrado até *Torreblanca* e *Sarrion*, e que saõ consideraveis as suas forças. O Exercito *expedicionario*, que se mandou suspender na sua marcha, por temor de que communicasse a epidemia de *Murcia*, recebeo contra-ordem, e acaba de chegar a *Murviedro* a sua 1.ª divisaõ.

*Do mesmo lugar 20 dito.*

Os inimigos passáraõ de *Oropeza*, em numero de 12$, segundo se diz, accrescentando-se que empregaráõ 30$ homens contra este Reino. Por Editaes do dia 17 determinou o Marquez *del Palacio*, que sahissem as pessoas inuteis da Cidade de *Valencia*, prevenindo que o naõ façaõ de modo algum os uteis para a sua defensa.

*Mancha, Almodovar 11 de Setembro.*

Hontem sahio daqui *Chaleco* a incommodar os *Francezes*, que marchaõ em numero consideravel de *Andaluzia* para a *Castella*.

*Cadis 8 de Outubro.*

*Partes Telegraficas da linha.*

*Dia 7.* Continuaõ os *Hespanhoes* os seus trabalhos na bateria *Ingleza* á direita de *Portazgo* e no reducto *Inglez* do acampamento de *Santi-Petri*: os *Inglezes* no reducto immediato á Ilha de *Leaõ*; na bateria que principiáraõ no caminho de *Santi-Petri*; na nova sobre o caminho de *Gallineras*; a alargar a situada entre o cerro dos *Martyres*, e Ilha de *Leaõ*, e nas habitações dos seus quarteis no dito cerro; os *Portuguezes* em *Torregorda* e suas visi-

nhanças ; e os inimigos no reparo das lanchas canhoneiras varadas no molhe de *Puerto-Real*, nos parapeitos do caminho de *Chiclana*, e no recúcto á direita de *Santa Anna*. Entráraõ do Levante 11 transportes *Inglezes* com tropas.

*Do mesmo lugar 12 dito.*

O Capitaõ General *D. Joaquim Blake*, em data de 28 de Setembro, dirige do seu Quartel General de *Valencia* ao Supremo Conselho de Regencia o Officio seguinte:

" Serenissimo Senhor : Nestas 24 horas tem havido hum acontecimento agradavel, porém que sómente se sabe por signaes ainda, e por conseguinte sem detalhe algum. O facto he, que durante a madrugada se observou no Castello de *Sagunto* hum vivo fogo de Artilheria, e fuzileria, e depois de eclarar o dia, se poz nelle o signal de ter rechaçado hum assalto. Estou ancioso por saber os detalhes para os transmittir a V. A. ,,

O Brigadeiro Ajudante General *D. Antonio Burriel*, Chefe do Estado Maior do Corpo expedicionario, em data de 24 de Setembro passado, escreve do Quartel General de *Valencia* ao Sr. Chefe d'Estado Maior General, de ordem do Capitaõ General *D. Joaquim Blake*, o que se segue:

" Ex.mo Sr.: A 15 do corrente participou o Ex.mo Sr. *D. Joaquim Blake* a S. A. o Conselho de Regencia os movimentos e disposições do inimigo para invadir esta Provincia, e a chegada de 3500 homens a *Vinaroz* no dia 14. Naõ adiantáraõ a *Torreblanca* até passarem dois ou tres dias, conservando-se diante de *Peniscola*, e entretanto se reunia esta columna, que partia de *Tortosa* em número de 8$ homens, ao mesmo tempo que outra de 4 a 5$ vinha por *Morella*, e que as tropas, que havia em *Teruel*, compondo huma Divisaõ de 6 a 7$ homens, marchavaõ a unir-se com as de *Morella* em *S. Matheos*, como o fizeraõ. O Castello de *Oropeza* arredou do arrecife a columna que marchava por elle, ficando alguns delles mortos junto a seus muros.

A vanguarda da nossa cavallaria effectuou a sua retirada de *Villareal*, á vista dos inimigos, e tendo estes entrado em força em *Nules* a 21, poz-se em marcha o Exercito na manhã de 22 para esta Capital. Tinhaõ chegado ás visinhanças de *Murviedro* as Divisões, que cobriaõ a fronteira de *Aragaõ*, as do Corpo expedicionario, que estavaõ em *Villena*, e *Almansa*, e a 3.ª deste segundo Exercito, cuja situaçaõ era na fronteira de *Cuenca* e *Aragaõ*.

O Castello de *Sagunto* ficou guarnecido com 3$ homens. As tropas occupaõ os arrabaldes desta Cidade, e as obras de campanha que a cercaõ. Esta manhã adiantáraõ os inimigos hum reconhecimento de cavallaria pela estrada real, porém tendo sido contidos pelo fogo de 2 partidas de caçadores a cavallo de *Cuenca*, e 2 de *Numancia*, se retiráraõ para as visinhanças de *Murviedro*.

O Marechal de Campo *D. Carlos O-Donell* cobre a nossa esquerda na margem da horta com huma Divisaõ de infantaria, ás ordens do General *Villacampa*, outra de cavallaria ás do General *S. Joaõ*, e algumas peças de artilharia.

O Marechal de Campo *D. José Obispo*, com perto de 3$ homens, estava em *Arcos de Salinas*, fronteira de *Aragaõ*, e deve approximar-se ao caminho de *Murviedro* a *Aragaõ* para inquietar os inimigos. ,,

*Quartel General de Calhariz*, 16 *de Outubro de* 1811.

*Ordem do Dia.*

Declara-se a Promoçaõ seguinte:

*Por Decreto de* 5 *de Outubro de* 1811.

Capitaõ de Artilheria com o exercício, que actualmente tem, pelo seu bom comportamento no sitio da Praça de Badajoz, o 1.º Tenente de Artilheria com exercicio no Trem da Praça de Elvas, José Joaquim Sabugal.

Quartel Mestre do Batalhaõ de Caçadores N. 1, por se achar restabelecido da prolongada molestia, que deo lugar á sua reforma, o Quartel-Mestre reformado do Regimento de Infantaria N. 12, Manoel Filippe de Abreu Leite.

*Batalhaõ de Caçadores N.* 4.

Capitaõ da 3.ª Companhia o Tenente da mesma, Caetano Alberto de Sousa Canavarro.

Tenente da 4.ª Companhia, o Alferes da mesma, Sebastiaõ da Cunha Ferraz Bravo.

Tenente da 6.ª Companhia, o Alferes da mesma, Joaquim Antonio Alves.

Tenente da 3.ª Companhia, o Alferes da 5.ª, Francisco de Paula da Cunha.

Alferes da 2.ª Companhia, o Cadete da 6.ª, Antonio de Gouvêa Cabral.

Alferes da 3.ª Companhia, o Cadete da mesma, José de Figueiredo Frazaõ.

Alferes da 4.ª Companhia, o Cadete da 1.ª, Joaõ de Mello do Rego Barreto.

Alferes da 5.ª Companhia, o Cadete da 2.ª, Domingos da Costa Almeida.

Alferes da 6.ª Companhia, o Cadete da 2.ª, José de Vasconcellos Bandeira de Lemos.

Alferes da 6.ª Companhia, o Cadete da 1.ª, José Cardozo Carneiro Souto-Maior.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

## AVISOS.

No dia 31 do corrente em Casa do Desembargador *Joaõ de Mattos e Vasconcellos*, á *S. Lazaro*, se arrendaõ as Quintas das duas Portaes em *Santa Iria*, e a de Melides em *Collares*, pertencentes ao Ex.mo *D. Antonio Soares de Noronha.*

No dito dia em Casa do mesmo Desembargador se arrendaõ as Terras de *Azambuja*, e *Vallada* pertencentes ao Ill.mo *Francisco de Mello.*

Quem achasse, ou souber aonde está hum Caõ grande de Caça branco com malhas pretas; vá á Rua *Formoza* N.º 15, fallar com o Major *Campbell*, o qual dará boas alviçaras; o dito Caõ se perdeo no dia 20 do corrente.

Precisa-se de hum Criado para assistir a hum Cavalheiro, que saiba fallar *Francez*, e tenha quem o abone: na Rua dos *Capellistas* N.º 42, primeiro andar, se lhe fará o ajuste.

Quem quizer comprar os serviços de hum Coronel do Mar, já decretados, falle na Rua da *Madre Deos* N.º 45, 2.º andar.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 254.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sexta feira 25 de Outubro de 1811.

HESPANHA. *Catalunha, Cellent 17 de Agosto.*

O Segundo Commandante de *Somatenes* desta Comarca, *D. Antonio Balaguer*, soube no meado do mez, que os inimigos passavaõ de *Monserrate* para *Igualada*, em numero de 100 infantes, e 10 cavallos, comboiando 8 carros. Guiado e auxiliado pelos paisanos de *Castell-Oli*, e alguns *Somatenes* dos Póvos visinhos, seguio-os, incommodando-os, e batendo-os até á planicie de *Igualada*, onde entráraõ 7 carros de feridos, entre elles tres Officiaes. Hontem leváraõ os *Francezes* 6 carros de feridos de *Igualada* para *Cervera*. Hoje se tem observado para a banda daquella Villa algum fogo de mosqueteria, e julga-se ser dos *Somatenes* da visinhança.

*Manresa 1 de Setembro.*

Antes d'hontem, e hontem houve hum fogo summamente vivo nas visinhanças de *Roca-foradera* na montanha de *Monserrate* entre os inimigos e a gente, que manda *D. Joaõ Carreras*, auxiliada pelos *Somatenes*, e o seu resultado foi terem aquelles que retirar-se até os parapeitos, que tem na estrada de *Casa-Masana*, com perda de 23 homens, entre elles 1 Official. Parte da guarniçaõ de *Monserrate*, que foi substituida e volta a *Barcelona* com hum comboi, estava hontem á noute em *Esparraguera*. Os *Somatenes* a seguem; em huma parte lhe matáraõ 4 Soldados, e em outra 8, naõ contando os feridos.

*Belver 3 de Setembro.*

Diz-se que os *Francezes* tratáõ de levar artilheria para se fortificar em *Puigcerdá*: da guarniçaõ que tem neste ponto lhes desertaõ muitos Soldados.

Varios destacamentos de tropas inimigas vindas de *Lator*, *Enveig*, e *Montluis* partiraõ para o Valle de *Aran*, por ter entrado em *França* por aquella parte e penetrado até *S. Girons* o Coronel *Pometa* com huma partida de tropas nossas, e dizem que derrotára 700 *Francezes*, causando-lhes grandissima perda. Esta he a noticia que teve o General *Francez Gareau*.

Naõ se sabe que tenhaõ chegado tropas de reforço a *Montluis*, e segundo os avisos recebidos, tambem as naõ ha desde a dita Praça até *Perpinhaõ* e *Tolosa*.

*Reino de Valencia, Murviedro 14 de Setembro.*

O inimigo entrou nesta Provincia por tres pontos, *Tortosa*, *Morella*, e *Teruel*; aqui ha grande animo. O General *Blake* passou revista em *Liria* a

huma divisaõ de cavallaria, conduzida desde *Catalunha* pelo Brigadeiro *Gasca*; ella passa de 1$ homens, mas vem a maior parte desmontados; atravessou, quasi sempre por entre inimigos, 160 legoas, com huma diminuiçaõ mui pequena.

*Reino de Valencia, Alcira 26 de Setembro.*

A Junta Superior de *Valencia*, a Relaçaõ, Intendente, e outros Empregados na Fazenda Real; se mudáraõ para esta Cidade em razaõ da proximidade do inimigo áquella Capital. Tambem se acha aqui o Marquez *del Palacio.*

*Valencia 26 dito.* Os inimigos naõ tem feito movimento formal para esta Capital, em cujas obras se continúa a trabalhar incessantemente: tem os seus acampamentos nas montanhas que rodeaõ *Murviedro*, e se achaõ de posse da Villa, que saqueáraõ. Chegaõ as suas avançadas pela estrada real até *Puzol*, sendo consideraveis as suas forças. Todas as vezes que se tem aproximado ao Castello de *Sagunto* tem experimentado bastante perda, limitando-se a nossa até hoje só a 2 mortos e 5 feridos. (*Extracto da parte que D. Ramon Pirez communica por ordem do General Blake á Junta Superior residente em Alcira.*)

*Esta noticia he official. O Castello de Sagunto he o mesmo de Murviedro, por ser esta Villa situada sobre as ruinas daquella famosa Cidade; os pequenos choques, de que falla este artigo, foraõ antes do assalto.*

*Idem 27.* Os inimigos deixáraõ a Villa de *Murviedro*, e se acampáraõ do outro lado do rio: a Divisaõ de *Villacampa* com huma boa partida de cavallaria passou para *Segorbe.*

*A retirada dos Francezes foi fingida para virem de noute dar o assalto, esperando assim achar os Hespanhoes mais descuidados.*

*Idem 29. Parte do Governador do Castello de Sagunto.*

" O inimigo assaltou este Castello ás 2 da madrugada, dirigindo tres ataques contra a primeira Praça; hum falso á parte do muro debaixo contigua ao laço do novo pelo flanco esquerdo da bateria de 2 de Maio, e os outros verdadeiros ao flanco direito da mesma, e muro baixo da esquerda da dita Praça. Deo outro ataque ao mesmo tempo pelo muro antigo diante do entrincheiramento, e dous aos intrincheiramentos da quarta Praça; e tenho a satisfaçaõ e gloria de dizer, que a guarniçaõ rechaçou o inimigo com o maior ardor e firmeza, depois de tres horas de fogo vivissimo; pois tendo elle conseguido por-se, durante os assaltos, sobre os mesmos sacos de terra dos parapeitos dos pontos atacados, foi lançado abaixo á baioneta, chuços, granadas, e pedras, deixando juncadas de cadaveres as faldas do Castello desde o baluarte de *Daoiz* até o 2 de Maio inclusive, pela frente da Villa, e em nosso poder 50 escadas, que applicáraõ aos ditos pontos. Saõ muitos os que se distinguiraõ nesta occasiaõ.

P. S. Pelos exploradores de noticias temos sabido que os inimigos se aproximáraõ aos muros de *Valencia*, e que foraõ completamente rechaçados. (*Gazeta extraordinaria da Junta de Valencia.*)

*Idem 29 de Setembro.* Reina o maior enthusiasmo: o inimigo naõ tem tirado dos seus assaltos a *Sagunto* mais do que perder alguns centenares dos seus melhores Soldados. *Mina* continúa na *Navarra* a fazer acções heroicas. O *Empecinado* sorprendeo os *Francezes* que estavaõ em *Molina*, apoderando-

se de quantos depositos tinhaõ naquelle ponto. Marcha para *Saragoça* unido ao Commandante de *Soria*; levaõ 6$ infantes, e 1$ cavallos (*Cart. fided.*)

*Valencia de Alcantara 20 de Setembro.*

Vaõ a ser justiçados neste Quartel General muitos reos, para cujo fim chegou o verdugo de *Cáceres*. Huns seraõ enforcados, e outros arcabuzados: dizse que chegaõ a 40 estes miseraveis.

LISBOA *25 de Outubro.*

*Quartel General do Calhariz, 17 de Outubro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Officiaes, que a Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares, nas Inspecções de 1, 4, e 11 de Outubro do corrente anno, julgou, que deviaõ ser licenciados, tendo principio a licença nos dias das Inspecções, a qual S. Ex.ª, o Sr. Marechal concedeo.

*Inspecçaõ de 1.*

Capitaõ do Regimento de Artilheria N. 2, Severo Leaõ Cabreira, 30 dias.

Primeiro Tenente do sobredito Regimento, José Pereira da Cunha, 15 dias.

O Sr. Coronel do Regimento de Milicias de Arganil, José de Mello Freire, 30 dias.

Alferes aggregado ao Batalhaõ de Artilheiros Nacionaes de Lisboa Occidental, Romaõ José de Abrantes, 30 dias.

*Inspecçaõ de 4.*

Capitaõ do Regimento de Artilheria N. 1, Domingos José da Silveira e Andrade, 15 dias.

*Inspecçaõ de 11.*

Capitaõ do Batalhaõ de Caçadores N. 4, Filippe Jacob Vellozo de Horta, 60 dias.

Major do Batalhaõ de Caçadores N. 8, Joaquim de Brito Coutinho, 30 dias.

Officiaes, que a mesma Junta nas referidas Inspeções de 1, 4, e 11, julgou, que deviaõ ir para o Hospital.

*Inspecçaõ de 1.*

Ajudante de Cirurgia do Regimento de Infantaria N. 23, Bento José da Costa.

Tenente do Regimento de Cavallaria N. 9, Joaõ Marcellino da Costa.

Alferes do Regimento de Cavallaria N. 10, Bernardo de Sá Nogueira.

*Inspecçaõ de 4.*

Alferes do Regimento de Infantaria N. 4, Francisco Zuzarte de Vasconcellos.

*Inspecçaõ de 11.*

Alferes do Batalhaõ de Caçadores N. 4, Lucas da Costa.

Ajudante General — *Mozinho,*

*Resumo dos Generos, que entráraõ neste Porto de Lisboa em o mez de Setembro do presente anno.*

Barricas com farinha 10:652. Trigo 6:222 moios e 262 saccas. Milho 3:925 moios e 439 saccas. Cevada 737 moios. Feijaõ 908 moios e 185 barris. Favas 1:108 moios. Arroz 3:900 saccas e 999 barricas. Manteiga 8:129 barris. Farinha de páo 205 moios. Azeite 75 pipas. Biscouto 502 barricas. Bacalháo

26 barris e 91:420 arrobas. Queijos 130 cabazes. Vinho 1:582 pipas, 400 barris e 330 caixas. Agua-ardente 1:476 pipas e 2 barris.

## AVISOS.

Hoje 25 do corrente mez de Outubro, no Theatro Nacional do *Salitre*, em beneficio ha de expôr-se o seguinte Espectaculo. Servirá de abertura huma das mais bellas Symfonias, seguindo-se-lhe a maravilhosa Comedia, que se intitula *Roberto, Chefe de Salteadores*. Esta famosa Peça he aquella que tantos applausos mereceo na abertura deste Theatro. No fim do seu primeiro Acto haverá *Boleros* a quatro Pessoas. No fim do segundo o *Fandango*, dançado por duas *Hespanholas*, Dançarinas do mesmo Theatro, e logo que finalize a sua representaçaõ, continuará o divertimento com a bella Dança, que tem por titulo *a Morte dos Salteadores*, com toda a decencia e pompa. Dará fim ao Espectaculo a bella Farça, ornada de bellas Peças de Musica, que se denomina o *Estudante Industrioso*.

Terça feira 5 de Novembro, se ha de vender em leilaõ na Praça do Commercio ás horas do costume huma partida de ferro legitimo de *Suecia*, sortido; a nota do sortimento se acha em casa do Corretor *Thomaz Felix Thomazini*, ao *Thesouro*, N. 23, segundo andar.

Arrenda-se a Commenda de *Santa Maria de Serpa* no *Além-Téjo*, as Terras da *Pescaria* em *Benavente*, a vinha do *Serrado* em *Caparica*, as hortas das *Veigas* em *Marvilla*, tudo pertencente a Ex.ma casa de *Marialva*; quem as pertender póde fallar com *Pedro José da Silva*, Negociante na Rua do *Arsenal*, N. 12.

*Joaõ José Marques*, que ha pouco veio da *Bahia*, dezeja fallar com *Zeferina Rosa da Mãi de Deos do Rosario*, para lhe participar cousas que lhe daõ utilidade; e como ignora a sua residencia, se serve deste meio, para lhe fazer saber que o póde buscar na Praça da *Figueira*, no lugar de *Joanna Bachiga*.

Pertendem-se quatrocentos, ou seiscentos mil réis a juro, e a elles se hypoteca huma grande propriedade rustica, sita nas visinhanças desta Cidade de *Lisboa*. Quem estiver nas circumstancias de os dar, deixará na loja da Gazeta o nome e sitio da sua residencia.

Toda a pessoa que quizer tomar de terço ou de arrendamento todas as terras da lavoura ou parte dellas, pertencentes á Ex.ma casa da *Louzã*, sitas no Carregado; póde fallar na mesma casa á *Patriarcal Queimada*, ou com o Feitor da quinta do Carregado.

Pela Administraçaõ Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público, que no dia 5 de Novembro proximo sahirá para a *Bahia* o navio *Eneas*, Capitaõ *Sebastiaõ José Baptista*; o bergantim *Palafox*, Capitaõ *José Ferreira Estrella*; para o *Rio de Janeiro* o bergantim *Trajano*, Capitaõ *Manoel Fernandes Rosa*. As cartas seraõ lançadas no Correio até á meia noite do dia antecedente.

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 255.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sabbado 26 de Outubro de 1811.

## HESPANHA. *Valencia 1 de Outubro.*

A 16 do mez passado o Coronel *D. Luiz Maria Andriani*, Ajudante do Estado Maior, tomou posse do lugar de Governador do Castello de *S. Fernando de Sagunto.* A guarniçaõ se formou na bateria de *S. Fernando*, e na sua presença, e na de todos os Empregados, o Coronel *Andriani* prestou juramento solemne de conservar a Fortaleza em nome d'ElRei, e naõ a entregar nem render até morrer, fazendo por esse motivo pleito, e homenagem, qual se requer segundo o foro e costume de *Hespanha*, em mãos do General *D. Carlos O-Donell*, com commissaõ para este fim do Ex.mo General em Chefe. Feito isto, arvorou-se pela primeira vez no Castello a bandeira *Hespanhola*, e foi salvada com 21 tiros de Artilheria.

A 22 dirigio o novo Governador aos seus Soldados huma Proclamaçaõ cheia de sentimentos de honra, valor, e confiança.

Os primeiros successos tem correspondido á expectaçaõ geral, e ao justo conceito que se tinha formado do Governador e guarniçaõ daquella importante Fortaleza.

A Capital continúa a estar tranquilla, e sempre constantes seus moradores naquelle antigo proposito de primeiro arriscar todos os objectos mais gratos ao homem que deixar calcar impunemente por hum fero conquistador a gloria de seis Seculos, e a que lhes tem cabido ha tres annos a esta parte. Tudo esperaõ do auxilio de Deos, dos seus patronos, e do zelo, valor e conhecimentos dos seus Chefes actuaes.

Parte das tropas que estavaõ acampadas nas visinhanças da Capital tem sahido para os seus destinos em differentes direcções, e os *Francezes* chegaráõ a conhecer bem depressa, que naõ se trata já entre nós de hum sistema de guerra *parcial*, como até aqui, mas de grandes combinações que abraçaõ a hum mesmo tempo desde a *Cantabria* até ás ultimas ribeiras do *Levante*, e cujos resultados naõ seraõ já huma victoria infructifera, e a momentanea evacuaçaõ de huma Provincia, mas sim o trinfo duradouro da liberdade *Hespanhola.* Entretanto valentes de *Guadalaxara*, *Navarra*, e *Soria* a *Aragaõ*... á Capital de *Aragaõ*! Que novo campo de gloria! (*Gazeta de Valencia.*)

*Alcira 4 de Outubro.* O Exercito de *Suchet*, segundo as melhores noticias, consta de 20$ homens. A guarniçaõ do Castello de *Sagunto* he de 3$ homens, com viveres para oito mezes.

Assegura-se que, em consequencia do infructuoso assalto dado áquella Fortaleza, retiráraõ os inimigos para a sua retaguarda 70 carros de feridos.

Os habitantes de todas as classes estaõ animados do melhor espirito, e

cheios de confiança nos Chefes. As descobertas de fuzileiros da *Horta* incommodaõ as partidas soltas do inimigo: huma dellas passou á espada 23 *Francezes*, e outra remetteo 7 cavallos que lhes tomou.

*Cadix 12 de Outubro.*

O General em Chefe interino do quarto Exercito remette ao Sr. Chefe de Estado Maior General copia das duas partes seguintes, que lhe dirigio do seu Quartel General de *Ximena*, em data de 3 deste mez, o Tenente General *D. Francisco Ballesteros.*

1.ª " Ex.mo Sr.: Logo que o inimigo evacuou este Paiz, segundo tenho escrito a V. E., ordenei que o meu Ajudante de Campo o Tenente Coronel *D. Jeronymo Valdés* com hum Corpo de infantaria, e cavallaria marchasse sobre a *Hoya de Malaga*, com o fim de ter o inimigo em huma continua inquietaçaõ, recolher dispersos, e alimentar o fogo da nossa gloriosa insurreiçaõ. Este Official sahindo de *Junquera* para o *Burgo*, encontrou huma columna inimiga, composta de 700 infantes, 30 cavallos, e 4 peças de montanha, que se dirigia a *Ronda*, a qual atacou e bateo completamente, pondo-a em precipitada fuga sobre o mesmo caminho que trazia; causou-lhe muita perda entre mortos e feridos, fez-lhe porçaõ de prisioneiros, e tomou-lhe armas, mochilas e cavallos. Recommendo a V. E. este Official, que taõ completamente tem satisfeito os meus dezejos, como igualmente o Tenente Coronel *D. Benito Pelli*, que, segundo *Valdés*, se portou valorosamente, para que se sirva faze-lo presente a S. A. o Conselho de Regencia. „

2.ª Ex.mo Sr.: O meu Ajudante de Campo o Tenente Coronel *D. Pedro Velasco*, que tenho de commissaõ em *Alcalá*, me dá em data de 30 do passado a parte seguinte — " Ex.mo Sr.: Hoje ao manhecer se apresentaraõ no prado immediato ao *Barbate*, sobre a direita de *Alcalá*, cousa de 60 cavallos, vindo pelo estrada de *S. Antonio* 100 infantes, e pela de *Zorrera* 80, que se dirigiraõ ao povo, postando-se parte delles em huma altura immediata, e de cobrindo-se em hum olival, que tambem chamaõ da *Zorrera*, 120 infantes. — A' vista disto, e achando-se acampada a nossa cavallaria nas planicies de *Patrite*, tratámos de nos dirigir para elles pelo rio abaixo, com o fim de fingir forças sufficientes para os derrotar; destacando para isso huma avançada forte de 40 homens do Esquadraõ de *Ubrique*, e 30 da partida de *Paterna*, todas ás ordens do Capitaõ do mesmo Corpo, *D. Lazaro de Sierra*, mandando igualmente descobertas pelos caminhos de *Beger* e *Paterna*, para ver se o inimigo intentava envolver-nos. Chegando nossas avançadas a tiro de espingarda dos inimigos, romperaõ o fogo, fazendo sempre perder terreno aos inimigos, e á porporçaõ do que adiantavamos, seguia a sua marcha o grosso da nossa cavallaria, composto de 100 cavallos de *Ubrique*, e Partida de *Paterna* ás ordens do Commandante de Esquadraõ *D. Gregorio Fernandez*, situando-nos em distinctas posições, e com a circumspecçaõ, que exigia a falta de infantaria, sempre com o fim de proteger em todo o caso os que avançavaõ. Debaixo desta ordem, e com o animo decidido do Capitaõ *Serra*, tenho a honra e satisfaçaõ de declarar a V. E. que foraõ arrojados completamente da campina, e perseguidos até á descida do porto dos *Yesos*, seguindo-os huma partida de observaçaõ, composta de hum Sargento, e 4 homens até á distancia de 2 legoas sobre a mesma estrada de *Medina*. O inimigo soffreo bastante perda. Deos guarde a V. E. muitos annos. *Alcala* 30 de Setembro de 1811. Ex.mo Sr. *Pedro Velasco.*

Tudo o que participo a V. E. para que se sirva faze-lo presente a S. A. o Conselho de Regencia. „

LISBOA *26 de Outubro.*

*Com quatro Rubricas dos Senhores Governadores deste Reino.*

*Quartel General do Calhariz, 18 de Outubro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Declara-se a Promoçaõ seguinte:

*Por Decreto de 9 de Outubro de 1811.*

Capitaõ da 6.ª Companhia do Regimento de Artilheria N.º 3, pelo seu bom comportamento no sitio da Praça de Badajoz, o Primeiro Tenente da mesma Companhia, *José Baptista da Silva Lopes.*

Primeiro Tenente da 6.ª Companhia do sobredito Regimento, o Secretario aggregado ao mesmo Regimento, *José Victorino da Silveira.*

Alferes da 2.ª Companhia do Regimento de Infantaria N.º 5, *Luiz Godinho Travassos Valdez.*

Cirurgiaõ-Mór do Batalhaõ de Caçadores N.º 9, o Ajudante de Cirurgia do Regimento de Infantaria N.º 20, *Joaõ Pedro Baptista*: Foi approvado pela Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares.

Cirurgiaõ-Mór do Regimento de Cavallaria N.º 3, o Cirurgiaõ *Francisco de Salles*: Foi approvado pela dita Junta.

Para terem a Patente, Honras, Direitos, e augmento de Soldo, que estabelecem o Decreto de 7 de Fevereiro, e Aviso de 8 de Março do anno proximo passado, por terem sido approvados pela referida Junta.

O Ajudante de Cirurgia do Regimento de Infantaria N.º 17, *Joaquim José Vidigal Salgado.*

O Ajudante de Cirurgia do Regimento de Cavallaria N.º 11, *Bento dos Santos Simões.*

*Aviso ao Público.*

Tendo Sua Alteza Real Ordenado que se fizessem na sua fabrica de ferro da *Foz d'Alge*, Termo de *Figueiró dos Vinhos*, todas as ferramentas e instrumentos de lavoura, de que muito precisaõ os Lavradores das terras devastadas pelo barbaro inimigo, cuidou logo o Intendente Geral das minas e metaes do Reino, que se cumprisse com a brevidade, que permittiaõ as desastrosas circumstancias da fabrica tambem arruinada e roubada, e a escassez de operarios, esta Regia Determinaçaõ taõ benefica como necessaria. O resultado da Commissaõ que principiou a realizar-se nos principios de Agosto, e continuou até hoje sem interrupção, he o seguinte:

*Peças feitas até 13 do presente mez de Outubro.*

| | | | |
|---|---|---|---|
| Sachões | 372 | pezo medio de cada huma | 5 arrateis. |
| Ferros de arado | 91 | dito | 7 e meio |
| Ferrelhos dito | 97 | dito | 3 e meio |
| Segas | 173 | dito | 8 |
| Enchadas | 267 | dito | 5 e meia |
| Ancinhos | 92 | dito | 4 e meia |
| Machados | 38 | dito | 5 |
| Foices | 4 | dito | 3 |
| Sachos | 1 | dito | 3 |
| Número das peças | 1135 | | |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Gastaraõ-se para a factura das ditas, | de ferro | 235 arrob. | 16 arrat. | valor | 329$700 |
| Dito | de aço | 17 | 20 | dito | 52$880 |
| Maõ de obra e despezas miudas | | | | | 387$240 |
| | | | | | 769$820 |

Preço por que se vende na fabrica em metal cada huma das peças

| | | | |
|---|---|---|---|
| Sachaõ | 820 | Enchada | 950 |
| Ferro de arado | 950 | Anc.nho | 520 |
| Ferrelho dito | 380 | Machado | 800 |
| Sega | 840 | Foice | 600 |
| | | Sacho | 430 |

O que se participa ao Público para que todos os que quizerem comprar os ditos instrumentos, ou fazer encommendas, hajaõ de dirigir-se ao Escrivaõ da Real Fabrica *Francisco José Nogueira*, ou em *Lisboa* ao Commissario das Minas *Antonio Fernandes de Oliveira*, morador na Rua de *S. Bento*.

O ferro em barra de differentes bitolas custa por arroba na Real Fabrica 1$400, e 1$500.

## AVISOS.

*José Cullurne*, Cirurgiaõ que foi da náo *Barfleur* de Sua Magestade *Britanica*, agora surta neste Porto com Pavilhaõ do Ill.mo e Ex.mo Sr. Almirante *Berkeley*, faz saber aos habitantes de *Lisboa*, e a todo o Reino de *Portugal*, que tendo-lhe chegado novamente materia fresca para a vaccina, elle repete o seu offerecimento deste grande beneficio ás familias desta Cidade, como tambem, ás nove horas da manhã, aquellas Pessoas que naõ tiverem meios para o chamar ás suas casas nos Domingos, Quartas e Sextas feiras nas casas de sua assistencia, N.º 79, na Rua direita de *S. Francisco de Paula*, defronte do Convento de *S. Joaõ de Deos*. — Seu ardente dezejo de espalhar este bem está bem provado em *Portugal*, e até ao ponto que lhe fosse possivel e com aquelle cuidado, que lhe permittia o tempo que estava empregado no serviço naval de sua Patria, o induzio a requerer ao Governo *Britanico* para que lhe concedesse licença de se retirar do mesmo serviço com meio soldo, e o mesmo Governo foi servido conceder-lho em consideraçaõ das vantagens, que poderiaõ resultar a este Reino com hum taõ interessante Beneficio. Por tanto acha-se com liberdade de offerecer mais amplamente seu prestimo, tanto para a vaccina, como para toda a qualidade de molestias, tanto de Chirurgia, como de Partos os mais difficeis, sendo perto ou na Cidade de *Lisboa*.

O Commissario de Guerra *Hespanhol*, *D. Manoel Alonso Marban*, que mora na Rua das *Chagas*, N. 12, vende quatrocentos quintaes de ferro velho para a construcçaõ de navios; achaõ-se entre elles peças de prompto e util serviço; quem os quizer comprar falle ao dito Commissario.

Quem quizer comprar huma Propriedade de Casas nobres, sitas na rua da *Penha de França*, ao *Collegio dos Nobres* N.º 47, 48 e 49, e que consta de tres andares com seu quintal, póde fallar com o mesmo dono que asiste no 2.º andar.

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 256.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Segunda feira 28 de Outubro de 1811.

HESPANHA. *Catalunha, Solsona 20 de Agosto.* Os inimigos estacionados em *Cervera* dormem por medo todas as noutes dentro da Universidade, naõ só os Soldados, mas todos os Officiaes, e até o Governador. Parece que querem abandonar *Igualada*, donde asseguraõ que tiráraõ a artilheria, e o gado para *Cervera*.

Para a parte de *Ciutadilla* houve ha poucos dias algum fogo com os inimigos de *Tárrega*, perdendo estes huns 40 homens: pela nossa parte houve 4 mortos, e outros tantos prisioneiros. A 26 justiçáraõ em *Tárrega* 15 pessoas, entre ellas o Prior dos Dominicos de *Ciutadilla*: barbaridade que fez derramar lagrimas até a alguns dos mesmos inimigos. A 28 houve muito fogo entre os *Francezes* de *Balaguer*, e as tropas do Commandante *Montardit*.

*Reino de Valencia, Alcira 4 de Outubro.*

*Officio do Chefe do Estado Maior do Exercito a esta Junta Superior, em data de hontem.*

" Conforme as instrucções, que o Ex.mo Sr. *D. Joaquim Blake* tinha dado aos Brigadeiros *D. José Duraõ*, e *D. Joaõ Martin*, *o Empecinado*, participa o primeiro do lugar de *Ateca*, em data de 25 de Setembro, acharem-se reunidos ambos os Brigadeiros com as suas Divisões, e com varias outras Partidas, dirigindo-se á Capital do Reino de *Aragaõ*, devendo antes passar por *Calatayud*. Posteriormente por noticias extrajudiciaes tem sabido S. E. que effectivamente entráraõ em *Calatayud*, e estavaõ atacando a guarniçaõ *Franceza*. O que de ordem do dito Ex.mo Sr. escrevo a V. E. para sua intelligencia, e tambem para lhe participar que os inimigos por esta parte naõ tem feito movimento algum de consideraçaõ, e se conservaõ nas suas mesmas posições, sem occorrer novidade a estas horas. Deos guarde a V. E. muitos annos. Quartel General de *Valencia* 3 de Outubro de 1811, ás onze e meia da noute.

Ex.mo Sr. — *Ramon Pirez* — Ex.mo Sr. Presidente e Vogaes da Junta Superior.

P. S. Neste instante acabo de saber, que os inimigos, que se tinhaõ adiantado de *Liria* até *Villamarchante*, se retiraõ pela mesma direcçaõ. „

*Cadix 14 de Outubro.*

O Brigadeiro Ajudante General *D. Antonio Burriel*, Chefe do Estado Maior do Corpo Expedicionario, escreve do Quartel General de *Valencia*, em data de 30 do passado, de ordem do Capitaõ General *D. Joaquim Blake*, ao Ex.mo Sr. Chefe do Estado Maior General o que literalmente se segue:

" Ex.mo Sr.: Na noute de 27 para 28, logo que se poz a Lua, derão os inimigos hum assalto ao Castello de *Sagunto*, cuja guarnição os rechaçou com tanto vigor, como os inimigos mostrarão de ousadia e forças. Os seus ataques forão em toda a extensão do Castello, que olha para o Povo, e Levante. O Governador, o Ajudante General, *D. Luiz Maria Andriani* deo ao Ex.mo Sr. *D. Joaquim Blake* a parte deste successo, que remetto original a V. E., como o dito Sr. me ordena, mandando-me participar a V. E. os acontecimentos destes dias, para que se sirva po-los na presença de S. A. o Conselho de Regencia.

O Marechal de Campo *D. José Obispo*, que com perto de 3 homens escrevi a V. E. devia marchar de *Arcos* para a estrada de *Murviedro* e *Teruel*, se dirigio por *Bexis* a *Segorbe*, e depois de se ter adiantado pelo dito caminho até *Torres-Torres*, duas legoas de *Murviedro*, e a sua vanguarda a *Gilet*, meia legoa, tornou a occupar a sua posição de *Segorbe*, devendo incommodar o flanco direito e retaguarda dos *Francezes*, e apoiar, e acelerar o armamento dos habitantes.

O Marechal de Campo *D. Carlos O-Donell*, a cujas ordens immediatas está o General *Obispo*, e que cobria a nossa esquerda na extremidade da *Hoya* com a Divisão volante do General *D. Pedro Villacampa*, e a de cavallaria do General *D. José S. Joaõ*, se adiantou até á *Cartucha* de *Portaccli*, onde está a duas legoas do arrecife de *Aragaõ*, entre *Torres-Torres*, e *Gilet*, tendo chegado tambem a sua vanguarda a este Povo.

O *Empecinado* marchou da Provincia de *Guadalaxara*, e o Brigadeiro *Duraõ* da de *Soria*, para *Aragaõ*. O primeiro escreve já de *Siguenza* a 21 de Setembro, que tinha destacado huma columna, que entrou em *Molina*, batendo os *Francezes* que encontrou, e fazendo-os encerrar no Castello. Entre *Duraõ*, e o *Empecinado* comporão huma força de 4 homens proximamente.

Os inimigos naõ tem feito movimento desde o dia 24, nem reconhecimento sobre os nossos postos avançados diante desta Cidade. ,,

*O officio acima he acompanhado pela Parte do Governador do Castello de Sagunto sobre o assalto de madrugada de 28, a qual já copiamos na nossa Gazeta de Sexta feira passada.*

LISBOA 28 *de Outubro.*

PORTARIA.

Constando na Real Presença do Principe Regente Nosso Senhor, que muitas pessoas, esquecidas de que a defeza da Patria he hum dever sagrado, que a razaõ, e a mesma natureza lhes impõe, procuraõ todos os meios de se subtrahirem ao Recrutamento da Tropa, chegando ao ponto de se retirarem deste Reino nas Embarcações, que sahem dos Portos delle, e em que saõ admittidas sem os necessarios Passaportes, ou com os que inconsideradamente se lhes passaõ, a pezar das Leis e repetidas Providencias a similhante respeito: E querendo Sua Alteza Real occorrer a hum taõ escandaloso e prejudicial abuso, principalmente em hum momento, em que se fazem necessarios os maiores esforços para repellir e frustrar as tentativas do inimigo commum: He o Mesmo Senhor Servido, na conformidade do Alvará de 9 de Janeiro de 1792, mandar pôr em toda a sua inteira e devida observancia, durante a presente Guerra, os de 6 de Setembro de 1645, 8 de Fevereiro, 4 de Julho, e 5 de Setembro de 1646, e 6 de Dezembro de 1660; Deter-

minando em consequencia: 1.º Que nenhum Ministro, seja desta Capital ou das Provincias, possa conceder Passaportes para fóra do Reino; devendo as pessoas que os pertendem recorrer immediatamente a Sua Alteza Real, pelas Secretarias de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, ou da Marinha, conforme o seu destino. 2.º Que toda e qualquer pessoa, vassallo deste Reino, que sahir delle sem Passaporte das mesmas Secretarias de Estado, incorra nas penas de desnaturalisação, e perdimento de seus bens e honras, bastando para isto o simples facto da sahida, sem que se faça precisa Sentença ou declaração alguma. 3.º Que os Capitães e Mestres das Embarcações *Portuguezas* sejão obrigados a declararem, com juramento, que os Individuos mencionados nas respectivas Matriculas pertencem na realidade á sua Tripulação; debaixo da pena de duzentos mil réis, ametade para quem os accusar, e a outra para Captivos; pelo dólo ou fraude em que forem comprehendidos nesta materia. 4.º Que os Consules das Nações Estrangeiras obrigem os Mestres dos Navios a darem segurança de naõ transportarem Naturaes deste Reino sem Passaporte das sobreditas Secretarias de Estado, para o que se enviará a cada hum dos mesmos Consules huma Cópia desta Determinação, assignada pelo Intendente Geral da Policia. 5.º Finalmente: que os Mestres das Embarcações Estrangeiras, que levarem *Portuguez* algum, sem o expressado Passaporte, fiquem sujeitos á pena de mil cruzados, applicados á Camera Real; que os Barqueiros que os forem conduzir a bordo das mesmas Embarcações, para baixo da Torre de *Belém*, sejão irremissivelmente condemnados no perdimento dos Barcos, Açoutes, e Gallés por dois annos. E para que ninguem possa allegar ignorancia do que por esta Portaria se determina, a fará publicar por Editaes o Intendente Geral da Policia, tanto nesta Capital, como nas Provincias do Reino, ficando o mesmo Intendente encarregado da sua execução, assim como as Authoridades Civis e Militares pela parte que lhes respeita.

Palacio do Governo em 10 de Outubro de 1811.

*Com quatro Rubricas dos Senhores Governadores do Reino.*

*Quartel General do Calhariz, 19 de Outubro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Sua Excellencia o Senhor Marechal manda transcrever nesta Ordem o Aviso que abaixo segue, para que tenha a sua devida execução.

*Aviso.*

Illmo e Exmo Sr. = O Principe Regente Nosso Senhor, conformando-se com o que V. Ex.ª propôz no seu Officio N.º 740, datado de 5 do corrente, Foi Servido conceder por Despacho Regio de 8 do mesmo mez, aos Capellães dos Corpos de Infantaria de Linha do Exercito, huma ração diaria de forragem para sustento de huma Cavalgadura, em quanto durar a presente guerra, para cujo effeito ficaõ expedidas as Ordens á Junta das Munições de Boca, o que participo a V. Ex.ª para sua intelligencia.

Deos guarde a V. Ex.ª Palacio do Governo, em 10 de Outubro de 1811. = D. Miguel Pereira Forjaz. = Sr. Conde de Trancoso. =

Ajudante General — *Mozinho.*

---

Por Despacho de quatorze de Julho proximo passado, foi servido Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor fazer a mercê de Commendador

da Ordem de Christo a *Francisco Telles de Mello*, moço Fidalgo com exercicio e Ajudante das Ordens do Tenente General *D. Rodrigo de Lencastre.*

---

Quem quizer ser Assignante das Listas dos Officiaes do Exercito, e de Milicias, dirija-se ás Lojas annunciadas na Ordem do Dia 24 do corrente, e á do *Leal*, a *Alcantara*. — Aos Assignantes se distribuirá gratuitamente o appendice das alterações mensaes, e os seus nomes e graduações serão addicionados ás respectivas Listas em huma serie alfabetica.

## AVISOS.

Pela Administração da Fazenda do Hospital Real de *S. José*, se hão de continuar a arrematar por tres annos, que hão de principiar em 16 de Agosto do presente anno, as Lizirias, que no Campo de *Villa Franca de Xira* possue o mesmo Hospital. Toda a pessoa, que nellas quizer lançar, concorra á Casa da Fazenda pelas 9 horas da manhã dos dias Terças feiras de cada Semana, onde se ha de proceder nas referidas arrematações com as clausulas do estilo.

Avisa ao Publico o Reitor do Real Collegio de *S. Patricio*, dos Clerigos Missionarios *Irlandezes*, sito na *Costa do Castello*, dedicado á educação da Mocidade, que agora se vai alli a pôr em toda a execução o bem concertado Plano n'outro tempo estabelecido, e que pela invasão dos *Francezes* se achava interrompido; isto se torna agora mais facil, porque aos Professores residentes no dito Collegio se ajuntárão de novo dois dos antigos, hum dos quaes tinha de sociedade com outro Ecclesiastico huma casa de educação, na Rua da *Trindade*, junto do largo do *Carmo*. O Collegio offerece para os estudos, seja pela situação, seja pelo seu estabelecimento, todas as vantagens, e commodidades em aproveitamento da Mocidade estudiosa; tem jardim, e quartos commodos para trinta Estudantes, acceitão-se Pensionistas, meios Pensionistas, e externos; e a este respeito todas as mais particularidades se podem ver no plano do dito Collegio na mão do seu Reverendo Reitor.

*Manoel Antonio dos Prazeres Pena*, Piloto approvado, e ao presente Capitão da Galera *Conceição Esperança*, declara que daqui em diante se assignará com o nome de *Manoel Antonio Pena.*

Quem quizer comprar humas casas com quintal, e boas acommodações, junto á *Fonte da Pipa*, na Villa de *Cintra*, dirija-se á Rua direita de *Alcantara*, N.º 89, ou deixe o seu nome na loja de livros, junto á da Gazeta.

*Thomaz Felix Tomasini* declara que, tendo-se posto na Gazeta N.º 254 de Sexta feira 25 do corrente mez aviso para no dia Terça feira 5 de Novembro se fazer na casa da Praça do Commercio, ás horas costumadas, venda publica de huma partida de ferro legitimo de *Suecia*; no dito aviso se omittio o nome dos Vendedores do dito ferro, que são os Senhores *Torlades*, e Companhia.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público, que a 5 de Novembro proximo sahirá para a Ilha da *Madeira* o Navio *Maria*, Capitão *João Crook*; para a *Bahia*, o Navio *Santo Estevão*, Capitão *Francisco da Silva Lima*; a 8 para a Ilha de *Santa Catharina*, e *Rio Grande*, a Sumaca *S. João Augusto*, Capitão *Manoel Dias da Silva*; a 10 para *Cabo Verde* a Escuna *Ligeira*, Capitão *Gregorio Gomes Arouca*: As Cartas serão lançadas no Correio até á meia noite dos dias antecedentes.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 257.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Terça feira 29 de Outubro de 1811.

## HESPANHA. *Catalunha, Berga 10 de Setembro.*

O Extracto seguinte dos Officios remettidos, ha alguns dias a esta parte, tanto a esta Junta Superior, como a outras Authoridades subalternas, e Chefes Militares, junto com as outras noticias públicas, dará alguma idéa, posto que imperfeita, do estado do Principado, e do valor sempre admiravel, e muitas vezes feliz, com que *Catalunha* resiste ao jugo que querem impor-lhe seus oppressores.

*Do Coronel D. Joaõ Claros. Torá 13 de Agosto de* 1811. Sabendo que hum Corpo inimigo de 1000 infantes, e 150 cavallos, se dirigia para a Villa de *Calaf*, disposz a minha gente, que naõ passa de 400 homens, e tomei as disposições convenientes para naõ ser sorprendido. Na madrugada do dia 9 descubriraõ as minhas avançadas o inimigo, e se retiráraõ incommodando-o, e resistindo-lhe o possivel. Eu occupei as alturas de *S. Donat*, e *Aguda*, donde mandei romper o fogo, que durou mais de 2 horas, no fim das quaes, vendo que os inimigos avançavaõ para nos cortar a retirada, tive por conveniente tomar outra posiçaõ mais vantajosa. Por isto o inimigo entrou na Villa, e a saqueou, degollando 8 paisanos, 2 delles doentes, unica gente, que tinha ficado no Povo. Os outros habitantes tinhaõ abandonado as suas casas, inclusos muitos doentes: os Religiosos *Franciscanos* abandonáraõ igualmente o seu Convento, tomando a maior parte as armas, e; capitaneados pelo seu proprio Guardiaõ, se postáraõ nas alturas. He mui digna de elogio esta conducta dos de *Torá*, os quaes por outra parte tem a recommendavel circumstancia de naõ ter pago ainda contribuiçaõ alguma das impostas pelo inimigo. Os *Francezes* deixaráõ 10 mortos no campo, e segundo informações, tiveraõ 148 feridos, entre elles o Commandante da acçaõ, e hum Coronel. A nossa perda he de 6 mortos, e 3 feridos, sendo hum daquelles o Tenente da Legiaõ de linha *D. Francisco Franch*, o qual assassináraõ depois de prisioneiro, mutilando cruelmente o seu cadaver.

Seguem-se tres partes do Commandante de Partida, *D. Adriano Ochando*; a primeira datada de 13 de Agosto, de *Maria de Brunet*, diz que matou aos inimigos 12 homens e ferio muitos; a segunda, datada de 17 dito, de *Casa-Brunet*, refere que atacou os mesmos *Francezes* de *Roca-foradera*, ao pé de *Monserrate*, e lhes fez igualmente alguma perda; da terceira, datada de 21

dito, de *Rubiola*, consta que acometterá hum destacamento de 100 infantes, e 10, ou 12 cavallos; dos quaes matáraõ com certeza 4, e julgavaõ, que tinhaõ morto outros mais, e ferido muitos.

*Do Commandante D. Joaõ Fábrega. Banholas 18 de Agosto de 1811.* Diz em substancia, que a 16 nas visinhanças do povo de *Tarrades* teve huma acçaõ com os inimigos, depois de os ter ido provocar ao seu acampamento de *Llers*; e que, posto terem-no ao principio obrigado a retroceder algum tanto pela superioridade das suas forças, que passaváõ de 800 homens, os acometteo depois com tanto denodo, que se viraõ obrigados a retirar-se vergonhosamente. Houve pela nossa parte 1 morto, e 11 feridos, entre estes 3 Officiaes: os inimigos deixáraõ 4 mortos no campo, e curáraõ huns 30 feridos.

*Do Coronel D. Joaõ Clarós. Santuario del Miracle 21 de Agosto.* Achando-me em *Torá* hontem com a minha Tropa, sube que vinha buscar-me o inimigo com forças muito superiores. Occupei o ponto de *S. Donat*, reforcei o de *Aguda*, e mandei retirar o resto, que se achava sem munições, para a altura de *Fontanet*. Entretanto chegáraõ *a Torá* 200 infantes, e 10 cavallos inimigos, ficando os outros meia legoa da Cidade; porém a pezar de tudo o Capitaõ *D. José Quadros* acometteo os que tinhaõ entrado, com tanta violencia que os fez sahir precipitadamente para as alturas *de Guixeras*. Nisto acudio o grosso do inimigo, que tinha ficado atraz com outra columna da parte de *Calaf*, e os nossos se retiráraõ em ordem sem mais perda que dous mortos e 4 feridos, entre estes levemente o Sargento *José Sauri*, que continuou a mandar a sua Companhia, e o Hussar *de Granada Agostinho Rodrigues*, o qual, tendo-lhe morto o cavallo, foi combater entre as avançadas com a sua clavina; e tendo se impossibilitado esta, tomou huma espingarda a hum paisano, a qual se impossibilitou tambem, e ao pegar em outra para continuar o fogo, foi gravemente ferido. Naõ se sabe com certeza a perda do inimigo; porem sim que foi muy grande, e que na primeira descarga dentro da Villa tiveraõ 4 mortos.

*De D. Ramon Mas, Commandante dos Somatenes da Camarca de Manresa. Acampamento de Casa-Mensa 23 de Agosto.* Todos os dias ha algumas escaramuças com os inimigos, em que perdem muita gente, segundo informações certas que temos recebido de *Igualada* e seus Hospitaes. No dia 22 o Capitaõ *D. Jeronymo Noguera* se apresentou com a sua Companhia na *Baga del Colomer*, começando hum vivo fogo com os inimigos por espaço de huma hora: obstinados elles em naõ ceder, o dito Capitaõ se adiantou com a espada na maõ, gritando a *elles*, e os poz em vergonhosa fuga até a caza *da Calsina*, onde receberaõ reforço de *S. Cecilia*. O dito Capitaõ foi acometido por 4 delles; matou hum com huma espingarda, outro com a espada, e os outros 2 fugiraõ. A perda do inimigo foi de alguns mortos, e feridos, como todos os dias.

*Do Tenente Coronel D. José Manso. Manresa 2 de Setembro.* Os inimigos que em numero de 2⅓ conduziraõ hum Comboi a Barcelona, tiveraõ muita perda nas visinhanças da Capital por hum punhado de individuos das companhias que tenho postadas no *Llobregat*, pois matáraõ-lhes mais de 20, que naõ se quizeraõ render, incluso hum Coronel, e fizeraõ alguns prisioneiros, assim como hum tambor, e tomáraõ huma excellente caixa Militar.

*Cadix 14 de Outubro.*

Antes d'hontem sahio de *Sancti-Petri* para *Levante* hum comboi de 30 vasos com tropas *Hespanholas*. Além deste sahio outro na mesma manhã ás ordens do General *Copons*. No dia 11 tinhaõ sahido hum bergantim, e 7 transportes *Inglezes*, 4 delles com tropas, ignorando-se ainda a sua direcçaõ.

*Alicante 16 de Setembro.*

Falla-se de huma acçaõ recente na ponte de *Lerin*, na qual 400 *Navarros* da Divisaõ de *Mina* se cobriraõ de gloria. (*Diario de Alicante.*)

LISBOA 29 *de Outubro.*

*Carta Regia.*

Os Governadores do Reino de *Portugal*, e dos *Algarves*: Amigos. Eu o Principe Regente vos envio muito saudar, como aquelles, que amo, e prézo. Havendo Eu mandado erigir huma grande Fabrica de polvora, na *Lagoa de Freitas*, junto desta Cidade, que ora he a Capital, por ser a Minha Residencia no presente momento; e devendo a mesma Fabrica continuar a aprovisionar aquella parte dos Meus Estados do *Brazil*, e *Africa*, onde mais commodamente o póde fazer que a Fabrica Real, que se acha estabelecida no Reino de *Portugal* por conta da Minha Real Fazenda, e á qual tenho mandado assistir com salitre, que Mandei aqui comprar por conta da Minha Real Fazenda; e havendo constado que a Fabrica de *Portugal* tinha vendido agora polvora a Negociantes do *Rio de Janeiro*, que aqui a querem importar, e que por este meio podem naõ só obstar á venda da Fabrica aqui estabelecida, mas ainda dar lugar a que debaixo deste Titulo introduzaõ polvora, que naõ seja das Minhas Reaes Fabricas, cujos interesses dezejo segurar, e conciliar: Pareceõ-Me conveniente fazer huma nova declaraçaõ a este respeito, que ora vos Mando communicar, e he que a Fabrica Real de *Portugal* naõ deverá vender polvora, senaõ para os Pórtos, e Capitanias do *Pará*, *Maranhaõ*, e *Ceará*, Ilhas dos *Açores*, *Madeira*, *Porto Santo*, e Ilhas de *Cabo Verde*; ficando-lhe tambem a obrigaçaõ de dar o aprovisionamento necessario para a Minha Real Tropa do Exercito, e Marinha estacionada nos mesmos Pórtos; e que á Fabrica Real estabelecida no *Rio de Janeiro* ficará pertencendo a mesma obrigaçaõ para as Capitanias de *Pernambuco*, *Bahia*, *Rio de Janeiro*, *S. Paulo*, e *Rio Grande*, e Pórtos da Costa d'*Africa*; e que daqui em diante ficaraõ inhibidas as mesmas Reaes Fabricas de venderem polvora, e de dar as convenientes Guias a Negociantes, que naõ sejaõ para os Districtos, que ficaõ destinados a cada huma das mesmas Fabricas. Debaixo deste principio; Ordeno-vos que logo assim o façais constar tanto aos Administradores da Fabrica Real do Reino de *Portugal*, como a todos os Negociantes das Praças do Reino; para que naõ alleguem ignorancia, se, praticando o contrario do que fica disposto, a mesma polvora lhes fôr confiscada, como daqui em diante se ficará praticando, da data, em que vós ahi receberdes, e publicardes esta Minha Real Resoluçaõ. Assim o tereis entendido, e fareis cumprir, naõ obstante quesquer Leis, e Ordens em contrario, que todas Hei por derogadas, como se dellas fizesse expressa menção. Escripta no Palacio do *Rio de Janeiro*

em vinte e dois de Julho de mil oitocentos e onze. = Principe. = Para os Governadores do Reino de *Portugal*, e dos *Algarves*.

---

Por Despacho de 24 de Julho de 1811 em consequencia de Proposta foi S. A. R. servido reformar no Posto de Capitaõ com todas as honras e privilegios a *Antonio Taveira Arnáo de Sousa*, Capitaõ do Regimento de Milicias de *Villa Real*.

---

Quando se approvou o Plano para a Gazeta de Agricultura e Commercio, tinha-se no ultimo Correio Mercantil, de 24 de Setembro, publicado hum artigo sobre Agricultura, e Populaçaõ do Mexico; e no primeiro numero da dita Gazeta se continuou aquelle mesmo artigo, que por conseguinte ficou truncado, ou, para melhor dizer, dividido em dous Periodicos de diverso nome. Por esse motivo se fez huma Introducçaõ á Gazeta de Agricultura e Commercio, em que se transcreve o dito artigo do ultimo Correio Mercantil, e se distribue gratis aos Assignantes da dita Gazeta.

---

## AVISOS.


No Escritorio da Administraçaõ da casa do fallecido *Camillo Joaõ de Queirós*, ás *Cruzes da Sé*, N.º 33, se haõ de arrendar as quintas seguintes; huma sita a *Sete Castellos*, Termo de *Lisboa*, outra em *Manique* chamada dos *Bernardos*, hum casal chamado de *D. Maria*, e outro casalinho; tudo no Termo de *Cascaes*; quem quizer dar o seu lanço, o póde dar por escrito no dito Escritorio até ao fim de Novembro do corrente anno, para se arrendar a quem mais der.

Vende se huma Propriedade de Casas, que consta de suas lojas, 2 primeiros andares com suas Agoas Furtadas na Freguezia de *Benfica* no sitio denominado *as Garidas*: quem as pertender comprar falle na Rua dos *Cordoeiros* N.º 37 a S. *Joaõ Nepomuceno*, onde assiste seu Dono.

Vende-se huma Propriedade de casas defronte da Freguezia *da Conceiçaõ Nova* N.º 5, quem a quizer comprar vá fallar com *Vicente Ferreira Antunes* morador *na Rua da Paz*. N.º 11.

Vende-se hum Casal, terras de paõ, vinhas, oliveiras, e morada de Casas no sitio das *Marnottas*, freguezia de *Loures*, e com agoa nativa: quem as quizer comprar, póde fallar todos os dias a *Vicente Antunes* no *Terreiro* N.º 38.

Na Rua das *Janellas Verdes* N.º 59 ha para vender huma sege de cortinas, nova, forrada de Seda, e prompta de arreios.

Quem quizer comprar bom vinagre por junto falle na Rua dos *Capellistas*, loja N.º 52.


---


LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Num. 258.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quarta feira 30 de Outubro de 1811.

HESPANHA. *Catalunha, Berga 10 de Setembro. Parte do Commandante D. Ramon Mas. Casa-Brunet de Guardiola 3 de Setembro.*

Esta manhã com 400 homens dos Somatenes, e de acordo com *D. Domingos Darnís*, que commanda 150 dos de *Vich*, e *D. João Carrera*, que manda huma Partida patriotica de 94 homens, atacamos com vigor os inimigos no forte de *S. Cecilia*, *Roca-foradera*, *Puig-ferran*, e demais pontos desta linha, e os desalojamos do de *Roca-foradera*, queimando as suas barracas, e destruindo os seus parapeitos, e tomando muitas espingardas, mochilas, e outros effeitos. Nos outros pontos tem sido batidos a tiro de pistola dos seus fortes e reductos, com admiração delles mesmos, que viraõ com pasmo o que fazem estes que chamaõ *Salteadores*, *e tropa bisonha*. As forças eraõ iguaes. A perda do inimigo he de huns 60 homens; a nós faltaõ-nos 5, e temos alguns feridos.

*Do mesmo. Acampamento de Casa-Brunet 5 de Setembro.* Sube que os inimigos de *Igualada* marcháraõ para *Cervera*, e julga-se que naquella Villa ficou a guarnição costumada. Sube igualmente que o governo *Francez* da dita Villa mandou enforcar 2, ou 3 prisioneiros, que nos fizeraõ no ataque d'antes d'hontem. Pelo que me resolvi a dar a entender ao General *Francez* de *Monserrate* que, se continúa a dar taes sentenças contra os individuos destas companhias, que ficarem prisioneiros, mandarei queimar vivo qualquer *Francez* que pare em nossas mãos. Esta tarde me troxeraõ alguns viveres, que passavaõ para *Igualada*, os quaes interceptou huma das companhias que mandei áquellas visinhanças, levando tambem 60 cabeças de gado, que estavaõ a tiro de pistola da sentinella *Franceza*.

*Do mesmo lugar e data.*

Se he melancholica a prespectiva que o Principado offerece actualmente para os patriotas, inda o he muito mais para os *Francezes*. Senhores de quasi todas as Fortalezas do paiz, podem lisongear-se de ter conquistado suas muralhas, porém naõ a obediencia do Povo *Catalaõ*, e o seu dominio naõ se estende realmente se naõ ao recinto das fortificações, e até onde alcançaõ as pontas das suas bayonetas. Reduzidos a procurar á viva força as subsistencias, e outros effeitos que precisaõ, só podem cobrar as contribuições, impostas aos póvos, em pequenas distancias dos pontos onde tem estabelecidas numerosas guarnições. Dellas sahem continuamente destacamentos, que marchando sempre

com as mesmas precauções, que se observaõ na presença de hum inimigo poderoso, se consomem em continuas e penosas marchas, e nos combates pequenos, mas innumeraveis, que a cada passo tem que sustentar contra a gente armada, e os implacaveis *Somatenes*. A conducta dos Soldados *Francezes* excita e confirma o odio invencivel dos naturaes: assassinaõ, talaõ, saqueaõ os póvos indefesos, e commettem todo o genero de atrocidades, ainda que nem sempre impunemente. As Comarcas dos póvos occupados pelos *Francezes* presenceiaõ a horrenda luta entre a ferocidade dos invasores, e o rancor ousado dos póvos.

Arde a Provincia em furor e vingança; e o grito de *guerra, guerra eterna* resoa por todas as partes, e até nas mesmas portas da captiva *Barcelona*. Os *Francezes* poderaõ jactar-se das ventagens alcançadas por suas armas na *Catalunha*; porém os seus triunfos naõ saõ menos estereis do que custosos, e a posse de algumas Provincias, desta maneira, bastaria para arruinar e consumir os recursos de huma poderosa Naçaõ.

O Commandante em Chefe do Principado, *D. Luiz Lacy*, e a Junta Superior continuaõ sem cessar os seus trabalhos, organisaõ os recursos dos póvos, e Cidades livres, e cuidaõ em manter a ordem e alentar o patriotismo. Augmenta-se, e prepara-se o Exercito; trabalha-se em aperfeiçoar as fortificações da importante Praça de *Cardona*; trazem-se entre mãos outros projectos de armamento e defensa; e a acquisiçaõ que se acaba de fazer das Ilhas das *Medas*, pequena em si, porém mui importante nas circumstancias actuaes, dá lugar a medidas de segurança, de que podem resultar consequencias mui favoraveis.

LISBOA 30 *de Outubro.*

*Extracto do Officio do Marechal General Lord Wellington datado do Quartel General de Freneda em 23 de Outubro de 1811, dirigido ao Ill.mo e Ex.mo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz.*

A Empreza de *D. Juliaõ Sanches* dirigida a tomar o gado, tanto grande, como miudo, que pertencia á Praça de *Ciudad Rodrigo*, de que fiz menção no meu anterior Despacho, foi mui bem conduzida, e as consequencias, sendo muito vantajosas, respondêraõ ás boas disposições. Durante a noute do dia 14 collocou as suas Tropas perto dos sitios, em que havia sido informado que usualmente pastavaõ os gados da Praça nas manhãs; e esperava que effectivamente viriaõ para o campo do lado esquerdo do *Agueda* entre as alturas do caminho de *Elbdon*, e a Praça, postando dous Destacamentos de cavallaria detraz destas alturas. O Governador o General *Reinaud*, que havia sahido da Praça, e passado o *Agueda* acompanhado de alguns Officiaes do Estado Maior, e de huma Partida de vinte cavallos, taõ cedo que entrou entre as mencionadas alturas, foi rodeado pelos Destacamentos de *D. Juliaõ*, e feito prisioneiro com dous da sua Escolta debaixo do fogo da Praça. O restante da Escolta escapou, havendo sido ferido hum dos Officiaes que acompanhavaõ o Governador.

Pouco depois os Destacamentos que *D. Juliaõ* tinha sobre a margem direita do *Agueda* se apoderáraõ da maior parte do gado, que havia sahido da Praça a pastar debaixo do alcance da artilheria daquelle lado do Rio.

Naõ tem as Tropas inimigas, que se achaõ em frente deste Exercito, feito movimento de importancia, depois que transmitti a V. E. o meu ultimo

Despacho. Hum Destacamento do Exercito do Norte, que tinha atravessado o *Tormes* com o objecto de roubar o Paiz, entre este Rio, e o *Yeltes*, tem voltado para os seus acantonamentos, sem sacar grandes vantagens da sua expediçaõ.

As noticias de 15 do corrente, que recebi de *Cadiz*, me informaõ de que o Marechal *Suchet* entrou com vinte mil homens por *Tortosa* em o Reino de *Valencia*, adiantando-se até *Murviedro*.

No dia 29 do mez passado tres vezes atacou o Forte de *Sagunto* (perto da mencionada Cidade) tratando de toma-lo por assalto; todos os seus ataques foraõ repellidos com grande perda da sua parte, sendo obrigado a deixar as suas escadas. No dia 4 do corrente permanecia ainda diante de *Murviedro*.

No intanto que isto acontecia o General *Blake* entrou em *Valencia*; todas as paragens fortes em *Valencia* se achaõ occupadas, e se faziaõ os maiores esforços para reunir naquelle Reino huma grande força, com o objecto de incommodar a communicaçaõ do Inimigo com a sua retaguarda: Segundo as noticias tinhaõ á maior confiança no General *Blake*, e os habitantes de *Valencia* pareciaõ determinados a cooperar na resistencia contra o Inimigo.

Depois que transmitti a V. E. o meu anterior Despacho naõ tem havido movimento algum no Norte.

Tenho a honra de ser com sentimentos de estima e consideraçaõ = De V. E. = Muito Attento e Fiel Servidor = Wellington.

*Quartel General do Calhariz, 20 de Outubro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Officiaes, que a Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares nas Inspecções de 15, e 18 de Outubro do corrente anno, julgou, que deviaõ ser licenciados, tendo principio a licença nos dias das Inspecções, a qual S. E. o Sr. Marechal concedeo.

Inspecçaõ de 15.

Primeiro Tenente de Artilheiros Ordenanças de Torres Vedras, Aleixo José Bernardes, 30 dias.

Inspecçaõ de 18

Capitaõ do Batalhaõ de Caçadores N. 6, Lourenço Homem de Vasconcellos, 60 dias.

Capitaõ do Regimento de Cavallaria N. 1, Domingos José da Silveira e Andrade, 60 dias.

Major do Regimento de Milicias de Beja, Domingos de Mello Brainer, 30 dias.

Officiaes, que a mesma Junta, na referida Inspecçaõ de 15, julgou promptos para o Serviço, e de que devem dar parte ao Ajudante General os Commandantes dos respectivos Corpos, se já recolhêraõ, ou naõ, e quando.

Inspecçaõ de 15

Capitaõ do Regimento de Cavallaria N. 10, Pedro de Mendonça e Moura.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Proclamaçaõ do Coronel de Milicias de Santarem.*

*Soldados.* Tendes até agora preenchido os vossos deveres. No ponto de defesa, que nos foi commettido, soffrestes immensos trabalhos, grandes fadi-

gas, mil privações; e guardando sempre a mais exacta, e rigorosa disciplina, chegastes a merecer os elogios do Governo, e os agradecimentos do nosso General; unico premio, a que deve aspirar hum Soldado, que marcha pelo caminho da honra, e da gloria.

Mandados a descançar por algum tempo no seio da vossa Patria, no abrigo dos vossos lares, encontrastes (causa horror pronuncia-lo!) as vossas casas arrasadas; os Templos profanados; as Sacro-Santas Imagens despedaçadas; talados os vossos campos; e finalmente todos os vossos bens, toda a vossa subsistencia destruida, e aniquilada: parece que o nosso inimigo, degradado da especie humana, queria totalmente destruir, e inutilizar o mesmo Terreno, que pizava! Porém graças á Beneficencia da Grá-Bretanha! se por hum lado o nosso Inimigo tem espalhado por toda a parte o estrago, a dessolação, e a morte; por outro temos hum Alliado generoso, que se esméra em suavizar tantos, e taõ grandes males, adeçando quanto póde, e lhe he possivel nossos infortunios, nossas desgraças.

Entre todos os infelizes Habitantes das nossas dissoladas Provincias, sois vós, dignos Camaradas, os que tendes a preferencia na distribuição dos Donativos, que a generosa, e bemfeitora maõ de huma Naçaõ poderosa, com liberalidade inaudita, reparte pelos nossos Compatriotas.

As nossas casas serão reparadas; a Agricultura quasi agonisante pela falta de gados e sementes, tornará a florecer; raiará de novo entre nós os dias de ouro; e seremos taõ felizes, como dantes fômos.

E qual, meus Camaradas, qual deverá ser o nosso agradecimento? a recompensa a tantos, taõ grandes, e illimitados beneficios? He só com o desempenho das vossas obrigações, dos vossos deveres, que nós podemos dignamente merecer os elogios da Patria, nossa Mãi; e recompensar, como devemos, os nossos Fieis Alliados, em quem temos encontrado sempre todo o soccorro, toda a protecçaõ, e todo o abrigo.

O nosso Amavel Soberano, já mesmo da grande distancia donde existe, tem sempre em nós fitos os olhos; Elle nos observa: como Pai charitativo, e Principe vigilante, ha de liberalmente compensar aquelles, que mais se distinguirem na defesa do Throno, da Religiaõ, e da Patria.

Mil vezes temos jurado derramar até a ultima gota de sangue por deveres taõ sagrados: sejamos constantes; sejamos firmes, e dignos filhos da Patria; gravemos assim nossos nomes no Templo da Memoria; seremos merecedores dos elogios dos nossos Invictos e Fieis Alliados, e dignos Vassallos do nosso Immortal Soberano.

*Viva o Principe Regente, e toda a Familia Real! Viva o Invencivel Jorge III.; e Viva a Grande Naçaõ Britanica!*

*De José Climaco d'Azevedo Moncada*, Coronel.

---


AVISO.

Quem quizer comprar huma propriedade de casas na Rua dos *Dairadores*, N.os 28 até 31; póde dirigir-se a casa do Escrivaõ das arrematações *Francisco Xavier Monteiro*, assistente na rua da *Prata*, N.º 113, o qual lhe dará todas as instrucções necessarias.


---


LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 259.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quinta feira 31 de Outubro de 1811.

## HESPANHA.

*Noticias de Madrid desde 20 até 25 de Agosto.*

*Dia* 20. Esta tarde entrou hum correio extraordinario despachado por *Soult* em data de 8, do qual nada pôde transpirar, senaõ que o desembarque de Tropas *Hespanholas* em *Almeria* tinha frustrado os projectos daquelle Marechal; e ainda que intentáraõ espalhar a noticia da total dispersaõ do terceiro Exercito, naõ conseguiráõ que se acreditasse, principalmente naõ tendo havido correspondencia particular daquelle ponto.

*Dia* 21. Fez-se hum grande embargo de carros para hum comboi, que deve partir á manhã pela estrada de *Talavera*. De tarde chegou o General *Laboussaye*, sem apparato algum. Tem-se recebido varios avisos de *Castella*, entre elles o de terem occupado os *Hespanhoes*, no dia 15, *Santander*, e terem partido as Tropas *Francezas* de *Valhadolid* para o caminho de *Leaõ*. De noute fugio huma porçaõ de Soldados *Francezes* do N.º 75, do quartel de *S. Nicoláo*, e o mesmo fizeraõ varios artilheiros do *Retiro*.

*Dia* 22. De madrugada entráraõ pela porta de *Atocha* muitos carros de feridos, vindos de *Talavera*, donde chegáraõ tambem varios destacamentos de tropa. Outros chegáraõ da parte de *Buitrago*. — Hoje se recebeo a malla de *França* com cartas mui atrazadas, e só da estrada real de *França*. Pediraõ-se emprestados aos Negociantes 7:440$ réis, que se deveráõ pagar logo que entre dinheiro na Thesouraria. Hoje naõ partio o comboi destinado para *Talavera*; ignora-se a causa disso, e a de se terem hoje accelerado as diligencias para a marcha de *Belliard*; para cujo fim naõ podendo a casa da Moeda dar-lhe em numerario a prata que mandou em barras, ou trastes, segundo a ordem que havia para o fazer (*que quantidade de prata naõ tem roubado o dito Governador!*) mandou-se accelerar, para lhe pagar, a cobrança dos 15 por 100 dos alugueres, medida que traz muito agoniado o Povo.

*Dia* 24. *Belliard*, que nos dias antecedentes tinha despido dos moveis o Palácio do Conde de *Onhate*, onde estava aquartelado, acabou de fazer esta operaçaõ da maneira mais pública e vergonhosa, distribuindo os effeitos em varios lotes. Teve huma larga conferencia com o intruso, e tomou outras varias disposições, que naõ deixáraõ dúvida que partiria com toda a brevidade. Falla-se igualmente da partida do Ministro de *Dinamarca*, e de outras pessoas notaveis.

*Dia 25.* Recebêraõ-se dous correios de *França*, e posto que naõ se distribuisse ainda a correspondencia particular, corre, naõ obstante issõ, voz de se terem rompido as hostilidades entre a *Russia*, e a *França*. De tarde entráraõ 250 homens dos que sahiraõ a 23 com o comboi para *Talavera*.

*Reino de Valencia, Alcira 4 de Outubro.*

*Officio do Chefe d'Estado Maior do 2.º Exercito á Junta Superior deste Reino.*

" Ex.mo Sr.: A columna inimiga, que no meu Officio de hontem á noute escrevi a V. E. que se dirigia pelo caminho de *Segorbe*, atacou effectivamente o Marechal de Campo *D. José Obispo*, que se achava nas visinhanças de *Segorbe* com 600 homens de infantaria do Batalhaõ de *Carinhena*, e os 2 Esquadrões de Hussares de *Aragaõ*, e Dragões de *la Reyna*; e apezar de que a superioridade de forças inimigas, com 2 peças de artilheria, de que carecia *Obispo*, dictava huma prompta retirada, naõ quiz faze-la o dito General, para dar lugar aos fieis habitantes de *Segorbe* de salvarem os seus effeitos e pessoas, o que conseguio á custa de ter combatido perto de 3 horas, e contido os inimigos. Logo que vio conseguida a sua idea, emprehendeo a sua retirada na melhor ordem para o povo de *Alcublas*, sendo dignos do maior elogio os ditos corpos, e alguns Officiaes e Soldados, que apezar de se acharem feridos, naõ abandonáraõ o campo da honra, e continuáraõ a estar na acçaõ. He quanto ha que communicar a V. E. até este momento, o que executo por ordem do Ex.mo Sr. *D. Joaquim Blake* para seu conhecimento. Deos guarde a V. E. muitos annos. *Valencia* 1 de Outubro de 1811, ás 11 da noute — *Ramon Pirez.*

*Cadix 14 de Outubro*

O Brigadeiro, Ajudante General do Estado maior, *D. Antonio Barriel*, em data de 17 de Setembro, dirige ao Senhor Chefe d'Estado Maior General o officio e partes seguintes.

" Ex.mo Sr.: De ordem do Ex.mo Sr. *D. Joaquim Blake*, remetto a V. E. para conhecimento de S. A., o Conselho de Regencia, a parte dada pelo Brigadeiro *D. Gervasio Gasca*, Commandante da Divisaõ de cavallaria do 1.º Exercito (*Catalunha*) á cerca da marcha de 186 legoas, que fez com ella em menos de mez e meio, desde o Principado da *Catalunha*, por *Aragaõ*, *Navarra*, *Guadalaxara*, e *Cuenca* até unir-se ao segundo Exercito. Esta Divisaõ de Cavallaria sahio do Principado por ordem do General em Chefe depois da perda de *Tarragona*, tendo soffrido em taõ dilatada e penosa marcha as privações, riscos, e o mais que em consequencia da sua passagem por paiz inimigo, que fazem tanta honra á constancia do Chefe, Officiaes, e tropa, que a compõem, cuja força, e baixas mostra o mappa junto.

*Copia da Parte.* Ex.mo Sr.: O Marechal de Campo *D. Luiz Lacy*, Commandante General interino do primeiro Exercito, foi servido confiar-me a 24 de Julho passado o commando de huma pequena Divisaõ de Cavallaria, composta dos Regimentos de *Alcantara*, Dragões de *Numancia*, Hussares *Hespanhoes*, Caçadores de *Valencia*, e Hussares de *Granada*, para que penetrando por *Aragaõ* a levasse a paiz livre, onde incorporada ao primeiro Exercito *Hespanhol*, que encontrasse, podesse ser empregada com mais utilidade que na Provincia de *Catalunha*, onde naõ tinha nem o indispensavel para a sub-

sistencia: conforme esta ordem, emprehendi a 25 a marcha com a força declarada no mappa junto, achando-se a maior parte dos cavallos em summa debilidade, que de dia em dia se augmentava, pela inevitavel escacez de rações; pois que caminhando por paiz occupado pelo inimigo, sem outras noticias dos movimentos deste, mais que as que queriaõ dar-me os Póvos, por onde transitava, e sem dinheiro algum para adquirir bons espias, naõ me era possivel pedir com anticipaçaõ os viveres necessarios, que tirava á custa de muita fadiga nos Póvos, onde descansava alguns momentos.

Seguindo hum tortuoso e dilatado caminho, achei em Graus huns 100 infantes inimigos, que foraõ entretidos por 100 cavallos, e alguns desmontados armados com clavinas, em quanto o resto da Divisaõ vadeava o *Esera* por *Barazona*; a passagem dos Rios *Cinca*, e *Gallego* se fez sem obstaculo, a favor de largas jornadas, que naõ deraõ lugar a que o inimigo tivesse noticia da nossa direcçaõ. Entranhados nas cinco Villas de *Aragaõ*, naõ duvidando que os inimigos de *Barbastro*, e *Huesca*, que tinhaõ observado os nossos movimentos, tratassem de reunir-se para embaraçar o passo, vi-me obrigado a fazer mais dilatadas jornadas, mudando de direcções, e de posiçaõ nas noutes. Apezar de todas as minhas prçcauções, e da maior vigilancia, chegando antes da meia noute a 5 de Agosto ao Povo de *Luesia*, me vi repentinamente atacado, sem saber por que forças. No momento de taõ inesperado encontro, e no meio de hum vivo fogo, que de huma altura immediata se dirigia ao acampamento, e até do mesmo Povo, que se julga com fundamento ocultava o inimigo em alguns edificios, foi inutil todo o esforço para evitar que a tropa emprehendesse huma retirada precipitada, sendo maravilhoso que antes de 3 minutos se achasse reunida a maior parte sobre o caminho que tinha trazido a Divisaõ, para onde dei o ponto de reuniaõ. Os inimigos que, segundo as noticias menos exaggeradas, eraõ 1& infantes, e 200 a 300 cavallos, commandados pelo General *Clopiski*, se dirigiraõ a cortar a nossa retirada no porto onde tinhamos passado o *Gallego*, e entretanto penetrei por *Eybar* na *Navarra*, onde me demorei 3 dias, reunindo a força que faltava, e dando lugar a que os inimigos julgassem que pertendia incorporar-me a *Mina*. Este, a quem officiei para que me auxiliasse com alguma infantaria para a passagem do *Ebro*, naõ me respondeo, e protegido somente por tres Partidas da sua cavallaria, mandadas por *D. Manoel Gurrea*, Tenente dos Hussares de *Navarra*, e os chamados *Pesoduro*, e *Malacara*, que pelos seus conhecimentos do terreno, me servirão de muito, e fazendo hum movimento rapido e no mesmo instante, consegui na noute do dia 12 vadear felizmente aquelle caudeloso rio, em parte a nado, por terem crescido suas agoas, caminhando sem interrupçaõ desde as 4 da tarde do dito dia até ás 8 da manhã seguinte, para me affastar algum tanto dos inimigos, que com guarnições numerosas occupavaõ os Póvos de *Tafalla*, *Caparroso*, e *Tudella*. — Fóra já das passagens forçosas de tantos rios, continuei a marcha com jornadas menores; posto que mudando de direcções, conforme os movimentos do inimigo, até me incorporar neste segundo Exercito. Da perda no encontro de *Luesia*, das baixas que tiveraõ lugar em toda a marcha, e da força com que cheguei a este destino instruirá a V. E. o mappa junto.

Naõ he possivel dar a V. E. huma idea das infinitas calamidades padecidas

em taõ dilatada jornada, e do soffrimento inexplicavel de todos os individuos, sem soldos nem pret, e muitos dias sem rações: descalços a maior parte, caminhando pelos terrenos mais escabrosos. Ponho na presença de V. E. para conhecimento de S. A. o Conselho de Regencia este acontecimento, talvez o mais singular, que se notará na Historia destas Campanhas. O Coronel *D. Santiago Pierrard* do Regimento de *Alcantara* mostrou grande zelo e conhecimentos no encontro de *Luesia*, donde tirou reunidos mais de 100 cavallos, que com grande trabalho conduzio até se incorporar em *Eybar*. Deos guarde a V. E. muitos annos. *Liria* 7 de Setembro de 1811. Ex.mo Sr. *Gervasio Gasca*. Ex.mo Sr. *D. Joaquim Blake*.

*Nota.* A força com que o dito Brigadeiro emprehendeo a marcha consistia em 12 Chefes, 112 Officiaes, 922 praças, e 499 cavallos. Aquella com que chegou, sobe a 12 Chefes, 108 Officiaes, 769 praças, e 286 cavallos. A maior parte da baixa dos cavallos foi por terem morrido muitos durante a marcha.

LISBOA 31 *de Outubro*.

*Quartel General do Calhariz*, 21 *de Outubro de* 1811.

*Ordem do Dia.*

Declara-se a Promoçaõ seguinte:

*Por Decreto de* 13 *de Outubro de* 1811.

Major do Regimento de Infantaria N.° 9, o Capitaõ G. W. Pary.

Major aggregado ao Batalhaõ de Caçadores N.° 1, o Capitaõ C. F. W. Maclean.

Os sobreditos Officiaes do Exercito de S. M. B.

Alferes da 6.ª Companhia do Regimento de Infantaria N.° 22, David Frazer.

Capitaõ da 4.ª Companhia do Batalhaõ de Caçadores N.° 12, o Tenente da 3.ª Companhia do Batalhaõ de Caçadores N.° 7, Gerardo de Oliveira.

Capellaõ do Regimento de Infantaria N.° 12, o Padre Joaõ Evangelista Gomes.

Capellaõ do Batalhaõ de Caçadores N.° 6, o Padre Joaõ da Silva Areias.

Capellaõ do Deposito Geral de recrutas de Matra, o Padre Francisco Rodrigo Paixaõ.

Ajudante General — *Mozinho*.

---


## AVISO.

Chegou o 3.° numero do *Investigador Portuguez* em *Inglaterra*; os Srs. Subscriptores poderaõ dirigir-se á loja de *Carvalho* aos *Martyres* N.° 41, aonde se continuaõ a fazer as Assignaturas, recebendo-se logo os numeros que estaõ publicados. Na mesma loja se vendem Grammaticas *Inglezes* de *Vieira*, e Diccionarios do mesmo Author, e hum grande sortimento de livros *Inglezes* de Historia, e Educaçaõ.


---

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 260.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sexta feira 1 de Novembro de 1811.

## HESPANHA.

*Noticias de Madrid desde 26 até 31 de Agosto.*

*Dia 26.* Recebêraõ-se dois Expressos de *Castella*, hum, do Exercito inimigo, que sem dúvida haõ trazia boas noticias para os *Francezes*, por que naõ disseraõ cousa alguma, e outro despachado de *Segovia* pelo Ministro *Arribas* a seu amo *José*, a quem participa a impossibilidade em que se acha de realisar a sua commissaõ de juntar grãos e contribuições; pois, naõ havendo tropas, as partidas de patriotas o impedem inteiramente.

Chegou a esta Villa *Almenara*, escoltado por 400 homens de infantaria, tendo deixado os Povos, onde se demorou, e por onde passou, na situaçaõ mais deploravel pelas grandes exacções que fez, e inauditas vexações que exerceo. Algumas cartas de *Toledo*, que se recebêraõ ao mesmo tempo, dizem que os *Francezes* tinhaõ pedido 700 camas completas, e 200 capotes para 1$ doentes, que esperavaõ de *Talavera*.

*Dia 27.* A falta de numerario he grande, e para a remediar se annunciou hoje a venda de 5$ fangas de sal a 1800 réis.

*Dia 28.* Partio para *Toledo* o Duque de *Mahon* com a mesma escolta que tinha acompanhado *Almenara*. Este teve hoje mesmo huma larga conferencia com o intruso, e já tem tido varias depois da sua chegada. — Recebeo-se correio de *França*: as cartas de *Paris* chegaõ até 13, e algumas dellas fallaõ de inquietaçaõ naquella Capital, e até affirmaõ que se pregáraõ pasquins no mesmo Palacio das *Tulherias*.

*Dia 30.* Partio *Belliard* com varias pessoas principaes, entre ellas o Conselheiro d'Estado *Echavarria*. Os afrancezados esperaõ que *Belliard*, mais poderoso com *Napoleaõ* que seu irmaõ *José*, conseguirá que se mandem grandes Exercitos a *Hespanha*.

*Do mesmo lugar 4 de Setembro.*

Esta manhã se repartiraõ cartas da malla de *França*: referem que a 19 de Agosto passou por *Irun* o Marechal *Jordaõ* com huma escolta de 3$ conscriptos *Italianos*, tropa de má qualidade, 100 gendarmes, e 50 cavallos. De *Navarra* participaõ a chegada de 6 a 7$ homens pela parte de *Roncesvalles* com objecto de perseguir *Espoz e Mina*, e ordens apertadas e terminantes para o destruir; porém este digno Chefe, segundo algumas cartas de pessoas fidedignas, desbaratou hum Corpo de 3$ inimigos, fazendo muitos prisioneiros, e apoderando-se de 40 carros de munições que escoltavaõ. As cartas de

*Valhadolid* de 29 do passado asseguraõ que o Exercito de *Dorsenne* tivera perdas consideraveis em *Fuencebadon* (*foi o combate de Molina Secca contra o Exercito de Galliza nos fins de Agosto.*). As de *França* tratáõ pouco de negocios publicos; porém apezar dos esforços e vigilancia daquelle Governo, para que alli, aqui, e principalmente nos Exercitos se ignorem as novidades do Norte da Europa, fallaõ da proximidade de hum ajuste entre a *Inglaterra* e a *Russia*, indicado pela conducta do Almirante *Inglez Saumarez* no *Baltico*, e pela entrada de varios navios *Inglezes*, e neutros nos portos *Russos*.

O total das forças aqui existentes, inclusa a guarda real, naõ chega a 3500 homens.

*Dia* 7. Hontem chegou hum numeroso comboi de *Andaluzias*, composto de 2500 Soldados *Francezes*, coxos, mancos e estropeados de todas as classes, porém já sãos; de outros 500 convalescentes, declarados invalidos; de 420 Officiaes soltos, 22 Commandantes, 14 Coroneis, e muitos cabos e Sargentos, que por terem ficado sem regimentos voltaõ para *França*; e de 400 Soldados, e 38 Officiaes *Hespanhoes*, e *Inglezes* prisioneiros, dos depositos de *Sevilha*, *Granada*, e *Cordova*. Vieraõ tambem os Generaes *Milhaud*, *Guado*, *Laplane*, e *Noirot*, muitos *Francezes* empregados nos Exercitos, e outros *Hespanhoes* ao serviço do Rei intruso, entre elles o Prefeito de *Jaen*, o Administrador de bens nacionaes de *Cordova*, e algumas pessoas das Juntas militares, alem de varias familias de *Sevilha*, *Granada* e outros Povos. Tudo com a escolta de 900 infantes e 200 cavallos (*Este he certamente aquelle corpo, que subio de Andaluzia para a Castella, que huns fizeraõ de 8, outros de 4 ₰ homens, e que se suppoz entaõ ser todo de tropas effectivas.*)

As cartas dos quatros Reinos de *Andaluzia* contaõ uniformemente que os Chefes *Francezes* tem grandes difficuldades para se sustentarem, e acudirem a todas as partes.

Da *Estremadura* escrevem que o Exercito do General *Castanhos* tinha feito movimento; que o Brigadeiro *Morillo* se achava nos fins de Agosto a 3 legoas de *Truxillo*, e que começavaõ os *Francezes* a tirar desta Cidade os seus doentes e effeitos.

Hum Ajudante de *Marmont*, e hum Commissario de *Amorós*, que chegáraõ esta manhã, disseraõ que os doentes daquelle Exercito passavaõ de 7 ₰, dos quaes morriaõ muitos. Confirmáõ a noticia do movimento do General *Castanhos*, e immediatamente se mandou noticia disso a *Castella*.

Hoje entrou hum comboi de trigo, que veio rodeando por *Aranjuez*, devendo vir por *Toledo*: porém houve receio de o encontrarem alli as ordens de *Marmont* para se recolherem e se lhe enviarem todas as subsistencias possiveis. Nas visinhanças de *Valdemoro* foi atacado pelos patriotas, e houve por huma e outra parte mortos e feridos: o Commandante *Francez* o foi gravemente em huma coxa.

*Dia* 11. Entre os Officiaes e Soldados *Francezes* recem-chegados ha alguns, que se acháraõ na batalha de *Albuhera*, e tem acabado de dissipar com suas relações as duvidas, que algumas pessoas tinhaõ, ou affectavaõ ter da immensa perda que soffreo *Soult* naquelle dia. — Segundo as cartas recebidas de *Andaluzia*, cujas datas chegaõ a 25 de Agosto, aquelle Marechal tinha desistido da sua empreza contra o Reino de *Murcia*, pois que a 21 se esperava em *Granada*, onde se julgava que iria mui brevemente para *Sevilha*.

Escrevem de *Castella*, em data de 6, que tinhaõ retrocedido as tropas *Francezas*, que avançáraõ por *Astorga*, e que se achavaõ já em *Salamanca* e seus contornos, reunidas com as de *Valhadolid*, compondo entre todas de 28 a 30$ homens.

*O Exercito Francez do Norte quando atacou o de Galliza, e espalhou que queria ir a Lugo, naõ fez mais que hum ataque falso; o seu objecto real era reunir-se a Marmont, vir soccorrer Cidade-Rodrigo, e tentar a fortuna das armas contra o Exército Anglo-Portuguez. As suas tropas juntas ás de Valhadolid compunhaõ 30$ homens (pelo menos), segundo as noticias confidenciaes de Madrid: o Exercito de Marmont tinha outros 30$, e formáraõ hum todo de 60$ homens, como dizia Lord Wellington no seu Officio de 29 de Setembro.*

O Comboi de *Andaluzia*, que entrou a 6, partio a 8 para *França*. He hum dos mais numerosos que temos visto: leva toda a tropa, Officialidade e Generaes que trouxe, á excepçaõ do General *Milhaud*. Aggregáraõ-se-lhe aqui muitas carruagens com familias, que vaõ para *França*, e foi augmentada a escolta. O motivo de accelerar a sua sahida parece ter sido o dezejo de se incorporar quanto antes com o comboi, que levou daqui *Belliard* a 30 de Agosto, e está demorado em *Segovia*, em razaõ de lhe terem desertado grande parte dos juramentados, que o escoltavaõ. O dito General continuou a marcha só com a gente *Franceza* da escolta; e o plano he que este ultimo comboi recolha o de *Segovia*, e que continuem a marcha reunidos até *Burgos*, onde os espera hum 3.°, e assim, juntos todos tres, iraõ para *França*.

## LISBOA 1 *de Novembro.*

*Margens do Guadiana 23 de Outubro.*

Todos os Corpos *Francezes*, tanto de Infantaria, como de Cavallaria, que existem ha tempo na *Estremadura*, e que actualmente commanda *Dronet*, se reuniraõ a *Girard* em *Caceres*, á excepçaõ de 800 a 1$ Infantes, e 300 a 400 cavallos, que ficáraõ em *Mérida*, e *Almendralejo*; neste ultimo Povo inda se conservava *Dronet* a 21: a força de *Girard* subirá a 4500 Infantes, 800 cavallos, 5 peças, e 2 obuzes, cujo General fazia hontem, 22 do corrente, movimento para *Aliseda*; e as tropas *Hespanholas* do Conde de *Penne Villemur*, e Brigadeiro *Murillo*, se retiravaõ para as casas de *Castilhana*.

Huma Divisaõ do Exercito de *Marmont* occupa *Placencia*, e suas visinhanças; outra *Almaraz*, e *Naval moral*, e deste Povo até *Talavera de la Reyna* o resto do Exercito.

*Do mesmo lugar, 26. Dronet* tinha subido da *Andaluzia* para a *Estremadura*, e entrado em *Zafra* a 8 do corrente; desde entaõ até 21 naõ tinha vindo tropa, nem comboi algum, nem se esperava. Parte das tropas de *Marmont*, principalmente Cavallaria, foraõ para *Toledo* e suas visinhanças.

*Margens do Douro 20 de Outubro.*

Nada ha de novo no Exercito da *Galliza*, que continúa a sua organisaçaõ: a Divisaõ de *Vandermasen* composta de 5$ infantes, e 1$ cavallos partio de *Valhadolid* para *Madrid*, onde se reunirá a *Marmont*. He quasi impossivel, que este Marechal subsista onde está, pela falta de viveres, e muitas doenças que tem. No meado de Outubro deve partir outro comboi da *Castella a Velha* para *França*, em que vaõ alguns Generaes, e bastante tropa.

S. A. R. o Principe Regente Nosso Senhor, querendo acudir com todos os meios que lhe saõ possiveis para á defensa deste seu Reino de *Portugal*, mandou nos Navios ultimamente chegados do *Rio de Janeiro* muitas arrobas de Salitre para consumo da Fabrica da Polvora: a saber,

| | Arrobas. | Arrates. |
|---|---|---|
| No Navio Victoria . . . . . | 730 . . . . | 0 |
| Dito Rainha dos Anjos . . . . . | 722 . . . . | 5 |
| Dito Bergantim Destemido . . . . . | 482 . . . . | 14 |
| | 1:934 | 19 |

Consta igualmente que estava embarcada huma porçaõ consideravel de Quina para uso dos Hospitaes militares deste Reino, e se espera a todos os momentos.

---

Chegáraõ Gazetas de *Cadiz* até 19 do passado. Trazem noticias de *Madrid*, donde consta, que os reforços chegados de *França*, no mez de Agosto passado, eráõ conscriptos *Italianos* ou tropas *Francezes* vindas da *Italia*; daqui se póde concluir, que os 80$ conscriptos *Francezes*, unicos que *Buonaparte* póde levantar este anno, todos foraõ para o Norte, ou ficaráõ nos depositos de *França*. Trazem o detalhe da acçaõ de *Ballesteros* de 25 de Setembro. — Nada tinhaõ de *Valencia*.

---

Todas as Pessoas que pertenderem arrematar o Contracto Geral do Tabaco e Saboarias, para principiar no 1.º de Janeiro de 1813, o poderáõ fazer pelos dois modos seguintes, ou unindo o mesmo Contracto Geral do Tabaco ao de Sabaõ, ou separando-se hum do outro; e nesta conformidade apresentaráõ os seus lanços no Tribunal da Junta da Administraçaõ do Tabaco, no termo de trinta dias contados de trinta de Outubro do presente anno.

---

## AVISOS.

Quem tiver para vender duas Terrinas de Prata grandes para sopa póde dirigir-se á Rua do *Alecrim* N.º 22, segundo andar em Casa de *Archibaldo Giesler*, aonde poderá dispor dellas.

Quem quizer comprar o trem de huma cocheira de sejes de Alquilé, composto de tres sejes, e huma dellas nova, que ainda está por acabar, falle na loja da Gazeta em *Belém*.

Na Rua da *Figueira* aos *Martyres*, N.º 17, se vendem duas sejes, huma nova, e outra renovada.

Na Rua do *Carvalho* N.º 70 abre Aula de Nautica *José Correia da Gamma*.

Para a *Bahia* sahe o navio *Santo Estevaõ*, até 5 de Novembro, Capitaõ *Joaquim da Silva Lima*.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 261.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sabbado 2 de Novembro de 1811.

## HESPANHA. *Madrid 11 de Setembro.*

A Partida de *Merino* interceptou hum correio de muita importancia; e outra fez o mesmo a outro, que sahio de *Segovia* escoltado por 150 Dragões, dos quaes morrêraõ 56, outros ficáraõ prisioneiros, e os demais retrocedêraõ para aquella Cidade. O Governador sahio ao encontro dos patriotas com 300 homens; porém naõ andou mais que huma legoa, e voltou sem os encontrar.

Escrevem de *Toledo*, em data de 8, que foraõ conduzidos áquella Cidade mais de 2$ doentes do Exercito de *Marmont*, e que se mandáraõ pôr promptos o Hospital de *S. Lazaro*, e Fabrica de espadas para outros 3$, que devem chegar de *Talavera*. Inda naõ chegou o Marechal *Jordaõ*, posto que se espera ha 3 dias.

Crésce a falta de numerario, e por essa razaõ se accelera com o maior rigor a cobrança da contribuiçaõ dos 15 por 100 dos alugueres das casas. O peior he que no meio da miseria, que nos opprime, querem que digamos que somos felizes, e que vieraõ encher-nos de bens estes salteadores estrangeiros, que tratáõ de nos deixar sem páõ para comer.

*Catalunha, Berga 24 de Setembro.*

*Extracto de huma carta do Marechal de Campo Baraõ de Eroles ao General Lacy.*

*Ilhas das Medas 1.º de Setembro de 1811.* " A bandeira *Hespanhola* tremula já sobre as muralhas do Castello das *Medas*, cuja guarniçaõ se entregou á discriçaõ hoje ás 3 da tarde depois de huma obstinada resistencia, e á vista de huma divisaõ inimiga quatro vezes superior á nossa, tendo empregado os seus esforços contra nós inutilmente. — A natureza dotou estas Ilhas de tal localidade que, além de apresentarem com pouco custo hum porto abrigado de todos os ventos, á excepçaõ do Sudoeste, por onde tem a sua entrada; he quasi impenetravel, em razaõ do escarpado de toda a sua circumferencia; de maneira que poderá formar-se dellas hum segundo *Gibraltar*, ficando ao mesmo tempo entre si livre e expedita a sua communicaçaõ. A sua posse, que até agora se tinha olhado quasi com desprezo, manifestará brevemente ao Principado as vantagens de que he susceptivel, apresentando hum asylo seguro em todo o máo acontecimento, hum porto onde podem recolher-se as suas mer-

cadorias, e hum deposito para armazens de toda a especie, contra o que nada poderáõ os mais obstinados esforços do inimigo. — Tal he o fruto da efficacia com que o Coronel *Inglez*, *D. Edwin Green* dirigio esta expediçaõ, e dos profundos conhecimentos que mostrou, tanto nas obras, como na direcçaõ dos ataques; da actividade e valor com que as tropas de ambas as Nações os executáraõ, e dos auxilios de toda a especie, que prestou o Capitaõ *Thomaz*, commandante da fragata de S. M. B. *Undaunted*, tendo obrado prodigios para a collocaçaõ das peças. — Dou ordem para virem 500 homens da Divisaõ de *Sarsfield*. „

*Sevilha 4 de Outubro.*

A 27 do passado ás 5 da tarde chegou hum Official do Exercito de *Marmont* com pregos para *Soult*, o qual em consequencia delles despachou hum Official a seu irmaõ, que está no Exercito de *Granada*, outro a *Godinot*, e outro a *Victor*; e depois fez Conselho com os Generaes: affirma-se que os pregos se reduzem a referir *Marmont* a difficuldade da sua situaçaõ por causa de se reforçarem os *Inglezes*, e que se lhe acabaõ os recursos de viveres e medicamentos, e pede que lhos mandem sem demora.

A 28 de Setembro se deo ordem para que todas as tropas *Hespanholas*, que estaõ ao serviço do intruso, marchassem para *Madrid*, no termo de 3 dias; acompanha-as o Regimento de Dragões N. 4, e o de Infantaria N. 45, e para esta viagem se está fazendo hum embargo rigoroso de bestas. Diz-se por certo que o seu destino he para *França*, para onde parece que vai tambem *Victor*, ficando *Gazan* a commandar em seu lugar. — Insistem os *Francezes* no plano de se fortificarem nos pontos mais vantajosos, e na *Estremadura* escolhêraõ os de *Llerena*, e *Zafra*.

*Valencia de Alcantara 1 de Outubro.*

Conforme as noticias recebidas de *Castella a Velha*, a 15 do passado chegou a *Valhadolid* hum grande comboi de *Andaluzia*, composto de 4ↄ pessoas: 2ↄ estropeados, 400 Officiaes, e 600 entre Cabos e Sargentos; traziaõ grande numero de carruagens, a maior parte da *Estremadura*, e *Manha*, abandonadas muitas por seus donos, que preferiraõ perde-las a experimentar os trabalhos, que se lhes preparavaõ em tal companhia. Entráraõ tambem varios prisioneiros *Hespanhoes*, e *Inglezes*, que foraõ abundante, e generosamente soccorridos pelos habitantes.

A 10 de Setembro chegou *Jordaõ* a *Valhadolid* só com 800 infantes, que marcháraõ com *Dorsenne*, debaixo de cujo commando se dirigiaõ para *Salamanca* a maior parte das forças, que se oppunhaõ ao sexto Exercito.

A 14 de Agosto passáraõ em *Navahermosa* para o Esquadraõ de *Escalera*, que se tem formado nos povos daquelles contornos, 7 granadeiros *Italianos* do numero 4, que se acha em *Talavera*, os quaes asseguraõ que he geral o descontentamento que reina nos soldados inimigos, e que muitos dezejaõ escapar.

O Commandante de Hussares francos, *D. Feliciano Cuesta*, participa ao General em Chefe que atacou com o seu Esquadraõ na estrada real de *Placencia* para *Talavera* 250 granadeiros *Francezes*, que escoltavaõ hum certo numero de doentes, rompendo-lhe o quadrado, matando 60, ferindo muitos, e tomando 8 espadas, 10 espingardas, 10 rezes vaccuns, e livrando hum prisioneiro, e Hussar *Inglez* que levavaõ. *Cuesta* teve hum homem morto, 4 fe-

ridos e 6 cavallos mortos. A derrota teria sido completa, a não se ter avistado hum Corpo de Cavallaria *Franceza*.

LISBOA 2 *de Novembro*.

Pelas cartas do *Alem-téjo* do correio de hontem nos consta, que o Corpo *Francez* do commando do General *Girard* fôra derrotado a 28 do passado em *Arroyo de Molinos* pelo General *Hill*, com a perda de 200 mortos, 10 prisioneiros, o mesmo General *Girard* ferido, os Generaes *Brun*, e *D'Aremberg* Chefes do Estado Maior prisioneiros, e que se perseguia o resto do dito Corpo. Posto que a noticia não seja official, e possa haver erro em alguma das circumstancias, julgamos dever communicar esta importante noticia ao Público, até que nos cheguem informações mais authenticas.

*Portaria.*

O Principe Regente Nosso Senhor, por justos motivos, que lhe foraõ presentes, e se fizeraõ dignos da Sua Real Consideraçaõ: Ha por bem isentar de todo, e qualquer Imposto, nas raias do Reino, e Alfandegas dos Portos Seccos, todo o graõ, que entrar de *Hespanha*; e Manda, que o Conselho da Fazenda o tenha assim entendido, e faça executar com os Despachos necessarios. Palacio do Governo em 26 de Outubro de 1811. = Com quatro Rubricas dos Governadores do Reino. =

*Quartel General do Calhariz, 22 de Outubro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Tendo sido incluido na lista dos Officiaes de Milicias naõ reunidos, que se lançou na Ordem do Dia de 14 de Julho do corrente anno, o Ajudante aggregado ao Regimento de Milicias de Coimbra, José Manoel da Costa, e havendo este mostrado depois, que, por huma equivocaçaõ, o Regimento o incluira na lista, que deo daquelles Officiaes, quando tinha sido reformado em Setembro de 1809: manda S. Ex.ª o Sr. Marechal fazer esta declaraçaõ, para lhe tirar a mancha, que lhe deve ter resultado da sobredita Ordem do Dia.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Quartel General do Calhariz, 23 de Outubro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Declara Sua Excellencia o Senhor Marechal, que pela Ordem do Dia 16 de Julho do corrente anno, naõ se deve entender prohibido o passarem-se Certidões do assento, que tem nos Livros Mestres os diversos Individuos dos Corpos.

Ajudante General — *Mozinho.*

Acha-se impressa huma Lista dos Officiaes de Tropa de Linha, e outra dos Officiaes dos Corpos de Milicias, as quaes se vendem, nesta Corte, na loja da Gazeta, na de *Antonio Manoel Polycarpo*, na de *Desiderio Marques da Silva*, e na de *Antonio Xavier do Valle*, ao *Arsenal*, a 300 réis cada exemplar da primeira, e a 320 réis cada exemplar da segunda. Ha de renovar-se a impressaõ destas Listas cada tres mezes.

---

Por Despacho do Serenissimo Senhor Infante Almirante General, de 4 de Julho de 1810. Foi o Principe Regente Nosso Senhor servido nomear a *Joaõ*

*da Silva Correia*, Capitaõ do *porto* da Cidade do *Porto*, com a patente de Primeiro Tenente Honorario da Armada Real.

## AVISOS.

Por Ordem do Desembargador *Luiz Dias Pereira*, se faz saber, que a Casa do Ill.mo e Ex.mo Conde de *Rio Maior* se acha em Administraçaõ por Decreto de S. A. R. de 9 de Abril de 1810, da qual elle he Juiz Administrador, Curador, o Advogado *José da Fonseca e Silva*, e Escrivaõ *José Claudio de Mendonça Cisneiros*: Determinando o mesmo Real Decreto, que todas as Rendas, ainda penhoradas, e adjudicadas entrem no Cofre da dita Administraçaõ, para dellas se pagarem as competentes Mezadas, tanto ao referido Conde, como á Ex.ma Viuva sua Mãi, e a seus Filhos menores; e o que sobejar das ditas Rendas, se ratear pelos Credores legitimados, á proporçaõ das suas dividas, preferindo os que tiverem penhoras, e adjudicaçoes: Determinando outrosim, que elle dito Juiz Administrador seja Juiz Privativo de todas as causas que existem, ou se intentarem depois, avocando as já começadas, de qualquer Juizo, exceptuando somente as da sua Real Corôa, e Fazenda: E como na conformidade do mesmo Real Decreto tomou a Administraçaõ posse de todos os Bens, e seus Rendimentos, e nella se conserva, e alguns Magistrados desta Capital tem mandado passar Mandados de posse por Juizes incompetentes, talvez ignorando as forças, e espirito do dito Real Decreto, com o que tem posto a referida Administraçaõ em desordem, por isso se lhes faz saber, que tudo quanto tem obrado, e obrarem em diante, he contra o que determina o mesmo Real Decreto, e Acordãos da Relaçaõ. E se avisa tambem a todos os Rendeiros, Foreiros, e Inquilinos de Casas, que naõ paguem cousa alguma, senaõ no Cofre da dita Administraçaõ, de que he Thesoureiro *Constantino de Sousa Cardoso*, ou ao Procurador della *José Duarte Ribeiro*, que está authorizado para todas as cobranças; e que pagando de outra forma, o tornaráõ a pagar segunda vez.

Ao *Collegio dos Nobres* nas Casas do Ex.mo *D. Jose Francisco de Alencastre*, se haõ de arrematar nos dias 29 e 30 do presente mez, em hasta pública, a Commenda de *Santa Maria da Nave*, e os Casaes de *Torres*, tudo pertencente á Casa administrada do Ex.mo *D. José Maria Carlos de Noronha*.

Noticia-se ao Público que, se houver Pessoa que tenha huma propriedade de casas nobres, em bom sitio, com seu quintalaõ, e agoa, e quizer subrogar por foros de igual valor, que saõ bem cobraveis, e parte delles nesta Capital; póde fallar com o Advogado *José da Fonseca e Silva*, morador na Calçada nova do *Carmo*, Freguezia do *Sacramento*, propriedade N.º 4, por que tem todas as instrucções necessarias para se concluir o dito negocio.

Arrenda-se parte de huma quinta no *Campo Pequeno*, que consta de hortas, fruta, parreiras, com seu bocado de terra, poço de nora, e casas: quem a quizer arrendar, póde fallar a sua dona, que mora na mesma quinta; nella tambem se arrenda huma adega com lagar para vinho, e caldeira para agua-ardente; a quinta tem por apellido a da *Ceboleira*.

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 262.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Segunda feira 4 de Novembro de 1811.

## HESPANHA. *Catalunha, Bergn 24 de Setembro.*

SUa Excellencia a Junta Superior recebeo a carta seguinte, que pelas interessantes noticias, que contem, se dá ao público copiada literalmente. " Ex.mo Sr.; Remetto a V. E. o que confidencialmente acabo de receber neste momento, e que literalmente he o seguinte: O Concilio Imperial fica interinamente suspendido; o dictame dos P. P. foi inteiramente discorde a respeito da legitimidade do poder de *Pio VII.* relativa á força da constituiçaõ, ou leis anteriores; e em virtude de hum Decreto Imperial ficaõ presos cinco Bispos, e 1 Arcebispo, P. P. do dito Concilio. = Por outro decreto de S. M. I. a *Hespanha* conquistada deve governar-se, sem mudança, debaixo da mesma constituiçaõ, com que se regulava no tempo d'ElRei *Carlos IV.* = Os Departamentos deste vasto Imperio experimentaõ com summa dor a grande falta de numerario, e muitos delles tambem a de gráos; nos da parte do Oeste vende-se a medida de trigo a 1440, ou 1600 réis. Em consequencia da chegada a *Paris* de alguns correios extraordinarios vindos das margens do *Vistula*, se tem accelerado a conscripçaõ que se continúa com inaudito rigor; e posto guardar-se grande silencio na Corte por medo dos Tribunaes de *Police, e Surveillance*, apezar disso tem transpirado os fataes acontecimentos daquelles Paizes, e que já naõ resta dúvida da guerra contra a *Russia*. A *Suecia*, e a *Westfalia* assegura-se estarem em insurreiçaõ. O movimentos das tropas saõ continuos; as ordens variaõ todos os dias; hoje se decretaõ as suas marchas para a *Hespanha*; á manhá para o *Vistula*, e em hum mesmo dia se tem visto por duas vezes retrogradar as tropas, de modo que he tanta a confusaõ, que certo General de Divisaõ disse em alta voz o seguinte: *a grande Ndo fluctúa, e o seu naufragio se aproxima.* = Deos guarde a V. E. muitos annos.... 19 de Setembro de 1811.,,

*Ilha de Mallorca, Palma 27 de Setembro*

O Exercito de *Macdonald* naõ emprehendeo operaçaõ alguma depois da entrega de *S. Fernando*. Haverá cousa de oito dias que este General intentou passar hum comboi de *Gerona* para *Barcelona*, e em *S. Celoni* acháraõ tal resistencia da parte dos Somatenes, que os *Francezes* se viraõ obrigados a voltar para *Gerona* com perda de muitos mortos e feridos. Em *Igualada*, e nas visinhanças de *Llacuna* tem havido algumas pequenas acções mui favoraveis aos Somatenes, que estaõ mui animosos; parece que passaõ de 200 os *fran-*

*da Silva Correia*, Capitaõ do *porto* da Cidade do *Porto*, com a patente de Primeiro Tenente Honorario da Armada Real.

## AVISOS.

Por Ordem do Desembargador *Luiz Dias Pereira*, se faz saber, que a Casa do Ill.mo e Ex.mo Conde de *Rio Maior* se acha em Administraçaõ por Decreto de S. A. R. de 9 de Abril de 1810, da qual elle he Juiz Administrador, Curador, o Advogado *José da Fonseca e Silva*, e Escrivaõ *José Claudio de Mendonça Cisneiros*: Determinando o mesmo Real Decreto, que todas as Rendas, ainda penhoradas, e adjudicadas entrem no Cofre da dita Administraçaõ, para dellas se pagarem as competentes Mezadas, tanto ao referido Conde, como á Ex.ma Viuva sua Mãi, e a seus Filhos menores; e o que sobejar das ditas Rendas, se ratear pelos Credores legitimados, á proporçaõ das suas dividas, preferindo os que tiverem penhoras, e adjudicaçoes: Determinando outrosim, que elle dito Juiz Administrador seja Juiz Privativo de todas as causas que existem, ou se intentarem depois, avocando as já começadas, de qualquer Juizo, exceptuando somente as da sua Real Corôa, e Fazenda: E como na conformidade do mesmo Real Decreto tomou a Administraçaõ posse de todos os Bens, e seus Rendimentos, e nella se conserva, e alguns Magistrados desta Capital tem mandado passar Mandados de posse por Juizes incompetentes, talvez ignorando as forças, e espirito do dito Real Decreto, com o que tem posto a referida Administraçaõ em desordem, por isso se lhes faz saber, que tudo quanto tem obrado, e obrarem em diante, he contra o que determina o mesmo Real Decreto, e Acordãos da Relaçaõ. E se avisa tambem a todos os Rendeiros, Foreiros, e Inquilinos de Casas, que naõ paguem cousa alguma, senaõ no Cofre da dita Administraçaõ, de que he Thesoureiro *Constantino de Sousa Cardoso*, ou ao Procurador della *José Duarte Ribeiro*, que está authorizado para todas as cobranças; e que pagando de outra forma, o tornaráõ a pagar segunda vez.

Ao *Collegio dos Nobres* nas Casas do Ex.mo *D. José Francisco de Alencastre*, se haõ de arrematar nos dias 29 e 30 do presente mez, em hasta pública, a Commenda de *Santa Maria da Nave*, e os Casaes de *Torres*, tudo pertencente á Casa administrada do Ex.mo *D. José Maria Carlos de Noronha*.

Noticia-se ao Público que, se houver Pessoa que tenha huma propriedade de casas nobres, em bom sitio, com seu quintalaõ, e agoa, e quizer subrogar por foros de igual valor, que saõ bem cobraveis, e parte delles nesta Capital; póde fallar com o Advogado *José da Fonseca e Silva*, morador na Calçada nova do *Carmo*, Freguezia do *Sacramento*, propriedade N.º 4, por que tem todas as instrucções necessarias para se concluir o dito negocio.

Arrenda-se parte de huma quinta no *Campo Pequeno*, que consta de hortas, fruta, parreiras, com seu bocado de terra, poço de nora, e casas: quem a quizer arrendar, póde fallar a sua dona, que mora na mesma quinta; nella tambem se arrenda huma adega com lagar para vinho, e caldeira para agua-ardente; a quinta tem por apellido a da *Ceboleira*.

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 262.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Segunda feira 4 de Novembro de 1811.

HESPANHA. *Catalunha, Berga 24 de Setembro.*

SUa Excellencia a Junta Superior recebeo a carta seguinte, que pelas interessantes noticias, que contem, se dá ao público copiada literalmente.

" Ex.mo Sr.: Remetto a V. E. o que confidencialmente acabo de receber neste momento, e que literalmente he o seguinte: O Concilio Imperial fica interinamente suspendido; o dictame dos P. P. foi inteiramente discorde a respeito da legitimidade do poder de *Pio VII.* relativa á força da constituiçaõ, ou leis anteriores; e em virtude de hum Decreto Imperial ficaõ presos cinco Bispos, e 1 Arcebispo, P. P. do dito Concilio. = Por outro decreto de S. M. I. a *Hespanha* conquistada deve governar-se, sem mudança, debaixo da mesma constituiçaõ, com que se regulava no tempo d'ElRei *Carlos IV.* = Os Departamentos deste vasto Imperio experimentaõ com summa dor a grande falta de numerario, e muitos delles tambem a de grãos; nos da parte do Oeste vende-se a medida de trigo a 1440, ou 1600 réis. Em consequencia da chegada a *Paris* de alguns correios extraordinarios vindos das margens do *Vistula*, se tem accelerado a conscripçaõ que se continúa com inaudito rigor; e posto guardar-se grande silencio na Corte por medo dos Tribunaes de *Police, e Surveillance*, apezar disso tem transpirado os fataes acontecimentos daquelles Paizes, e que ja naõ resta dúvida da guerra contra a *Russia*. A *Suecia*, e a *Westfalia* assegura-se estarem em insurreiçaõ. O movimentos das tropas saõ continuos; as ordens variaõ todos os dias; hoje se decretaõ as suas marchas para a *Hespanha*; á manhá para o *Vistula*, e em hum mesmo dia se tem visto por duas vezes retrogradar as tropas, de modo que he tanta a confusaõ, que certo General de Divisaõ disse em alta voz o seguinte: *a grande Ndo fluctúa, e o seu naufragio se aproxima.* = Deos guarde a V. E. muitos annos .... 19 de Setembro de 1811. "

*Ilha de Mallorca, Palma 27 de Setembro*

O Exercito de *Macdonald* naõ emprehendeo operaçaõ alguma depois da entrega de *S. Fernando*. Haverá cousa de oito dias que este General intentou passar hum comboi de *Gerona* para *Barcelona*, e em *S. Celoni* acháraõ tal resistencia da parte dos Somatenes, que os *Francezes* se viraõ obrigados a voltar para *Gerona* com perda de muitos mortos e feridos. Em *Igualada*, e nas visinhanças de *Llacuna* tem havido algumas pequenas acções mui favoraveis aos Somatenes, que estaõ mui animosos; parece que passaõ de 200 os *Fran-*

cezes que matáraõ. De *Tarragona* sahiraõ huns 140 *Francezes* para *Monroig* no dia 9 do corrente, e no seguinte depois de estarem naquella Villa foraõ todos degollados.

*Reino de Valencia, Alicante 8 de Outubro.*

Os *Francezes* intentáraõ assaltar segunda vez *Murviedro*; e segunda vez foraõ rechaçados. (*Naõ he noticia official.*)

*Alcira 4 de Outubro.*

Os inimigos teraõ perdido, desde que entráraõ neste Reino até hoje, cousa de 900 homens; chegáraõ a aproximar-se até legoa e meia de *Valencia*; porém ha as mais bem fundadas esperanças de que esta terceira invasaõ seja taõ infructuosa, como as antecedentes: plano combinado, forças consideraveis, grande disposiçaõ nas tropas, e patriotas, que dezejaõ anciosamente pelejar e banhar suas mãos no sangue dos atrozes Vandalos, e sobre tudo *energia* naõ vista até agora, nos promettem lisongeiros resultados.

As noticias de *Catalunha* saõ de que o General *Lacy* está tambem pelo systema de *energia*: dezejamos que este contagio se propague, pois será o remedio universal dos males de que adoecemos. (*Conciso.*)

*Reino de Murcia, Mula 24 de Setembro.*

Presume-se que o Exercito se adianta; elle se tem augmentado consideravelmente: faltaõ já mui poucos de persos para completar o número dos que havia antes da retirada. Asseguraõ que os inimigos que estavaõ no porto de *Lumbreras* se retiravaõ, e que a cavallaria estava em *Vellez*. A 22 entráraõ aqui 33 prisioneiros, resto de huns 80 sorprendidos por *Marquez* na *Venda del Rio*; este Official lhes tem causado, em menos de hum mez, huma perda de 320 homens entre mortos e prisioneiros.

*Mancha, S. Clemente 2 de Outubro.*

A 29 de Setembro á huma da noite na Villa de *Pedroneras* foi sorprendida a Partida de *D. Camillo Gomes* (composta de 110 cavallos) e 24 do Esquadraõ de *Fernando VII* por 200 inimigos, que para este fim andáraõ sete legoas sem descançar: perdemos cousa de 30 homens entre mortos e prisioneiros. O Tenente *Gutierrez*, que commandava o destacamento, fez a valentia de abrir caminho com a espada na maõ, por entre 50 Dragões, tendo ferido varios, e deixando 1 morto. Temendo que chegassem aqui, deixamos este povo deserto, mas o inimigo se retirou de *Pedroneras*. Peior sorpreza acabaõ de receber os inimigos em *Almagro* pela Partida do *Cura de Urenha*, que degollou 50, e o malvado Governador *Ciria*. A 29 e 30 de Setembro entráraõ em *Cuenca* (abandonada por todos os habitantes) 1200 *Francezes*, metade cavallaria, levando o renegado *Capuchino* (para Bispo) o *Prefeito*, e canalha civil. Estaõ em expectaçaõ das operações de *Suchet*.

*Andaluzia, Tarifa 8 de Outubro.*

Hum Sugeito que chegou de *Xerez*, diz que o inimigo reune alli mais de 12$ homens para atacar o Sr. *Ballesteros*: esta voz faz dezejar mais a chegada de reforços.

*Do mesmo Lugar 9 dito.*

Estamos em expectativa de grandes acontecimentos. Naõ se duvida de que se reunem até 12$ inimigos contra este Paiz; porém tal he o valor, energia, e confiança que aqui ha, que nada se teme; com tanto que nos cheguem alguns

reforços, será novamente escarmentado o inimigo, inda que seja alguma cousa superior em numero.

*Do mesmo lugar 11 dito.*

O Quartel General do Sr. *Ballesteros* se acha em *S. Roque*. O inimigo reune 12 a 13$ homens em *Medina*, *Arcos*, e *Ronda* contra esta Cidade, e o Campo.

*Do mesmo lugar 15 dito.*

Estaõ desembarcando os *Inglezes* que vieraõ reforçar-nos. — Partiraõ varios Officiaes para a Serra, para organisar quatro Batalhões de Serranos. — No dia 12 á noite mandou o Sr. *Ballesteros* a *Algeciras* que passassem para a Ilha *Verde* os militares doentes, e quanto convier subtrahir á rapacidade do inimigo.

*Do mesmo lugar e data.*

No dia 12, ás dez horas da manhã, já estava a nossa Cavallaria em *S. Roque*, e infantaria formada alli ao pé, em *Buenavista*. No mesmo dia se esperava *Victor* em *Vexer* com outros dous Generaes, e 2 batalhões: 6$ infantes, e 1$ cavallos eraõ os que a 13 vinhaõ atacar o General *Ballesteros*, além de 1700 homens pela parte de *Marbella*, 1500 pelas Casas del *Castanho* &c. = Naõ sabemos se intentaráõ vir contra esta Povoaçaõ, onde serão recebidos a tiro de artilheria; a nossa guarniçaõ se augmenta: os muros estaõ com artilheria, e a tropa e habitantes com bons animos, e reoluçaõ; a marinha, se o tempo o permittir, póde auxiliar muito a escarmentar o inimigo, e frustrar o seu intento.

*Cadix 16 de Outubro.*

Por parte do General *Ballesteros*, em data de 14, se sabe que o inimigo em numero de 12$ homens se adiantou até *S. Roque*: naõ podendo o dito General oppor-se a forças taõ superiores se retirou para debaixo da artilheria de *Gibraltar*.

## LISBOA 4 *de Novembro.*

Confirmou-se a noticia da derrota do General *Girard*, e accrescentaõ as cartas d'*Elvas*, e daquellas visinhanças, que elle perdêra a sua artilheria e bagagens; que o mesmo *Girard* muito ferido tinha fugido para a banda das Serras só com 300 homens; sendo perseguido pelo General *Morillo*; que o General *Hill* tinha entrado em *Merida* atraz do resto da Divisaõ inimiga, que tomára aquella estrada, e que a guarniçaõ da dita Cidade tinha fugido, ao aproximarem-se as nossas tropas. Naõ póde tardar a noticia official deste importante acontecimento.

*Relaçaõ dos Despachos, que chegáraõ da Corte do Rio de Janeiro a esta Secretaria de Estado dos Negocios do Reino; a saber:*

*Em 16 de Setembro de 1811.*

Francisco da Silveira Pinto da Fonseca, Portaria da Mercê do Titulo de Conde de Amarante, e de huma Commenda. O Marquez de Fronteira, Portaria de huma vi a nas Quintas da Goucharia, e Chantas, e Mordomado de Fáro. Manuel Vieira da Silva, Mercê e Juiz Privativo, e Commissario. Manoel Hercolano de Freitas Azevedo Falcaõ, Decreto de Dispensa de residencia. Fr. D. Silverio de Alarcaõ Velasques Sarmento, Mercê de Prior da Igreja

de S. Miguel de Ferreira do Zezere. Theodoro Xavier de Azevedo, Faculdade para renunciar o Officio de Carcereiro da Cadêa da Corte de Lisboa.

*No primeiro de Outubro do dito anno.*

Manoel Rodrigues Cardeira, Portarias da Mercê do Habito da Ordem de Christo. Sebastião Martins Mestre, Ditas. O Doutor Antonio Joaquim Soares, Ditas. Alvará de Licença para casar D. José Luiz de Sousa Botelho com D. Thereza de Sousa e Holstein. Visconde de Villa-Nova de Souto d'El-Rei, Dispensa de Habilitações para professar o Habito da Ordem de Christo. D. Thomazia Sofia de Lima Barreto Coelho e Almeida, Mercê da Sobrevivencia nas Tenças de suas Tias. Francisco de Paula de Brito Villar, Decreto de Dispensa de idade para servir hum Officio. Domingos José Pinto da Silva, Decreto para nomear Serventuario para o Officio de Escrivaõ da Meza grande da Casa da India. Condeça de S. Vicente, Portaria da Mercê da Casa. Domingos Joaõ de Abreu, Decreto para poder renunciar hum Officio. Nicoláo Pedro das Chagas, Decreto para poder nomear Serventuario. Pedro de Mello Breyner, Declaraçaõ da Mercê do Senhorio da Trofa. Joaquim Herculano Ferreira de Campos, Mercê do Officio de Partidor dos Orfãos da Repartiçaõ do Meio. D. Esmenia Fradeça de Ataide, Faculdade para nomear Serventuario em Officio. D. Maria Leonor Canam, Mercê de tres mois de trigo. Joaquim de Oliveira, Mercê de Conego Doutoral de Leiria. Vicente José Maria de Salles, Portarias do Habito da Ordem de Christo.

*Continuar-se-ha.*

---

Sahio á luz: o numero 24 das Ordens do Dia de S. E. o Sr. Marechal *Beresford*, Commandante em Chefe do Exercito *Portuguez* — Vende-se e os antecedentes na Casa da Gazeta.

## AVISOS.

*Bernardo Clamouse e* Companhia tem para vender o Bergantim *Jardineira*, construido em Pernambuco e forrado de Cobre, ultimamente chegado do *Maranhaõ*, e está fundeado defronte da *Ribeira Nova*. Quem o quizer comprar e examinar, achará o seu Inventario a bordo ou em Casa dos sobreditos na Rampa dos *Caetanos* N.° 4.

Quem quizer maquinas de cardar e fiar Algodaõ, de fiar lã, relogios de torre novos ou concertados, dirija-se á calçada do *Carmo*, defronte da calçada do *Duque*, a *Joaõ Martins de Moraes*, N.° 3, com huma loja de Serralheiro, que ajustando-se com elle apromptará qualquer das maquinas ditas.

*José da Silva Rubtiro* tem para vender o Navio *Fortaleza* ultimamente chegado da *Bahia*, que está fundeado defronte do Caes de *Santarem*, e quem o quizer comprar e examinar, achará o seu Inventario a bordo ou em sua Casa na Calçada do Sacramento N.° 23.

---

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 263.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Terça feira 5 de Novembro de 1811.

## HESPANHA.

*Catalunha, Areus do Mar 13 de Setembro.*

AS nossas tropas das *Medas* desembarcáraõ em *Estardit*, apoderáraõ-se das baterias inimigas, que inutilisaraõ, e levaraõ para as ditas Ilhas muita lenha e outros effeitos.

*Extracto da parte dada á Junta Superior de Catalunha pelo Commandante interino D. Joaõ Montardit.*

Ao amanhecer do dia 12 o Commandante *D. Francisso Montardit* atacou os inimigos, que guarneciaõ *Ealagner*, tendo dividido o batalhaõ em tres columnas, que a hum tempo acometteraõ as portas chamadas de *Lerida*, de *Gel*, e de *Cerp*. Depois de meia hora de fogo por estes tres pontos entráraõ 60 homens de cavallo de reforço ao inimigo, pelo que mandou o dito Commandante tocar a retirada, que se fez em boa ordem. A nossa perda consiste em 3 mortos, e 3 gravemente feridos, e o Commandante que depois de ferido foi feito prisioneiro: a do inimigo (segundo as informações) sobe a 70 entre huns e outros, contando-se entre os mortos o Coronel do Regimento 24, e varios Officiaes. = Acabaõ de participar-me, que hontem saciáraõ os inimigos o seu furor, passando pelas armas o dito Commandante prisioneiro; delicto tanto mais atroz, quanto naõ podiaõ ignorar, que V. E. com o General em Chefe lhe tinhaõ conferido o commando deste Batalhaõ, cujo despacho haviaõ de encontrar entre os papeis que levava comsigo. — *Ager* 14 de Setembro de 1811. *Joaõ Montadirt.*

(Nota. Este he irmaõ do dito *D. Francisco Montardit* taõ barbara, e infamemente assassinado. E haverá vingança que baste para espiar tal crime! *Conciso.*)

*Berga 21 de Setembro.*

Esta Junta Superior recebeo huma parte do Commandante *Mas*, em que refere ter derrotado 300 homens, que de *Monserrate* tinhaõ sahido para roubar varios póvos; tirou-lhes os roubos, e matou-lhes bastante gente.

*Do mesmo lugar 24 de Setembro.*

*O General em Chefe aos Catalães.*

"A voz que se tem espalhado entre alguns, que me naõ conhecem, de me

ter embarcado para me retirar desta Provincia, me tem offendido sobremaneira, e obriga-me a declarar solemnemente a quantos queirão acreditar me e fazerem-me justiça, que, ainda quando perdesse as bem fundadas esperanças de ver brevemente melhorada a sorte deste Principado, na qual me considero o primeiro interessado, preferiria morrer com o ultimo Soldado ao abandonar o meu posto: o Governo, que mo confiou, he o unico que poderá revogar a minha resoluçaõ. Desterre-se a desconfiança, unaõ-se-me todos com o mesmo proposito, e faltar-nos-haõ inimigos que exterminar para saciar a nossa justa vingança. *Vich* 25 de Agosto de 1811. — *Luiz Lacy.*

*Villacadima 23 de Agosto.*

O Chefe de Partida *D. Francisco Longa* foi perseguido com o maior empenho por hum Corpo de 4$ *Francezes*, que para este fim sahiraõ de *Burgos*; porém soube illudi-los, sem sahir do terreno, que medêa entre *Miranda* e *Mondragon*, nem perder hum Soldado.

A 26 de Julho partio de *Victoria* para *Castella* hum comboi de cartuchos, e petrechos militares, composto de 52 carros de trem, e 39 do paiz; hia escoltado por 400 Caçadores de cavallo, e 800 infantes. Estas tropas vem da *Navarra*, onde as substituiraõ outras novamente chegadas de *França*. Segundo as noticias da fronteira parece ter cessado nestes ultimos dias a entrada de reforços: calculava-se que os vindos ultimamente seriaõ huns 9$ homens.

De 400 prisioneiros nossos, que levava hum comboi que partio de *Segovia* para *França* a 28 de Julho com os Generaes *Sebastiani*, *Regnier*, e outros, escapáraõ 114: outros que o intentáraõ naõ o poderaõ conseguir, e 14 delles foraõ arcabuzados por esta causa no caminho.

*Alcarria, Recuenco 27 de Setembro.*

A 18 deste mez o Commandante *D. Antonio Rodrigues Rivadeneyra* se apresentou com 20 homens diante de *Molina*, de cujo Castello sahiraõ em seu seguimento 60 *Francezes*. Os patriotas os foraõ atrahindo para *Rillo*, distante de *Molina* huma legoa, onde esperava o Tenente Coronel *D. Vicente Sardina* com 200 cavallos, e o batalhaõ de atiradores de *Siguenza*, da Divisaõ do Brigadeiro *D. Joaõ Martin, o Empecinado*, que envolvêraõ os inimigos, e depois de alguma resistencia, os obrigáraõ a render-se prisioneiros. Entre elles se achava o Corregedor posto pelo Governo intruso. Em consequencia, as nossas tropas entráraõ em *Molina*, intimáraõ á guarniçaõ do Castello que se rendesse, pediraõ todos os carros e bestas, e começáraõ a extrahir os gráos, que os *Francezes* tinhaõ em depositos; porém a noticia de que vinhaõ em soccorro destes forças consideraveis, resolveo os nossos a retirar-se, sem acabar de concluir a empreza. Antes d'hontem passáraõ por aqui os 48 prisioneiros, feitos nesta occasiaõ, e diz-se que o soccorro, que tiveraõ, fora unicamente de 80 homens: hoje corre por certo que as nossas tropas se apoderáraõ hontem do Castello de *Molina*, fazendo prisioneira toda a guarniçaõ.

LISBOA 5 *de Novembro.*

*Fim dos Despachos vindos do Rio de Janeiro.*

*Recebidos em 15 de Outubro dito.*

Alvará de licença para casar Miguel Joaquim da Serra de Moraes Peixoto

da Silva Garcez e Couto, com D. Antonia Maria Margarida, Filha do Visconde Armeiro Mór. José Joaquim dos Reis, Portarias do Habito da Ordem de Christo. Antonio Mendes Franco, ditas. Lazaro José de Brito, ditas. Francisco de Castro Henriques, ditas. Joaõ Pegado Mexia Roncally, ditas. Joaõ Torcato Soares, ditas. Joaquim Rebello de Fonseca Rotado, ditas do Habito da Ordem de S. Bento de Aviz. Francisco de Sales da Costa Veiga, ditas dito. Francisco Alexandrino Corrêa Pilar, nomeaçaõ de Beneficiado da antiga creaçaõ da Santa Igreja Patriarcal. Luiz da Costa e Almeida, Mercê de Predicamento de Primeiro Banco. O mesmo, Mercê de Secretario da Junta da Directoria Geral dos Estudos. Antonio Rodrigues Brabo, para transitar da Ordem de Sant-Iago da Espada para a de Christo. Joaõ Maria Rafael de Saldanha, Faculdade para renunciar hum Officio. A Prioreza, e mais Religiosas do Mosteiro do Santissimo Sacramento da Cidade de Lisboa, Prorogaçaõ por tempo de mais cinco annos da ordinaria de 8 moios de trigo. Antonio Marques Henriques, Faculdade para nomear Serventuario em hum Officio. Simaõ Antonio de Torres, Mercê da sobrevivencia de hum Officio para seu Neto. José Joaquim de Almeida, Mercê de hum lugar de Desembargador do Porto. José Vicente de Sousa Sampaio, Mercê do Priorado de Santo Estevaõ do Valle de Santarem. Manoel Rodrigues da Costa, Nomeaçaõ de hum Beneficio simples na Igreja de S. Juliaõ na Villa de Setubal. D. Mariana José Francisca Pereira, tem faculdade para renunciar Tenças em sua Filha. Vasco Rodrigues da Costa, Mercê do Habito da Ordem de Sant-Iago da Espada. Joaquim Franco da Silva, faculdade para nomear Serventuario em Officio. Miguel Paes de Figueiredo e Sousa, mercê de hum Beneficio na Collegiada de S. Joaõ Baptista na Villa de Coruche. Antonio Joaquim de Aguiar, carta ao Papa para hum Beneficio. Manoel de Moraes Silva, carta ao Papa da Apresentaçaõ de huma Igreja. José Vicente Caldeira do Casal Ribeiro, mercê de hum lugar de Desembargador do Porto com exercicio de Ajudante do Intendente Geral da Policia. José Leite Pereira de Mello Cardoso e Vasconcellos, mercê de Provedor de Lamego, fazendo o lugar de Desembargador do Porto. D. Maria Honorato da Costa, Decreto para professar aos seis mezes de Noviciado. Manoel Fernandes Thomaz, mercê de Desembargador do Porto. Victorino José Coelho, mercê da primeira Capatazia da medida da Fanga do Terreiro Público que vagar. D. Quiteria Ignacia de Almeida, Viuva de Francisco Joaquim Coelho Freire, Portaria de cem mil reis na Obra Pia. Luiz de Sampaio, Carta de Apresentaçaõ de Chantre da Collegiada de Barcellos. Joaquim da Costa Lima, e Joaquim José Fernandes da Silva, Deputados da Junta do Deposito Público do Porto. Luiz Gomes de Carvalho, Tenente Coronel Engenheiro, Portarias do Habito da Ordem de Christo.

*Pará 30 de Junho de* 1811.

Chegando á Capital deste Estado a certeza de ter o Exercito Inimigo evacuado as terras de *Portugal*: o Ex.mo e Rev.mo Bispo desta Diocese, excitando com zelo Apostolico os seus Diocesanos a que rendessem ao Altissimo as devidas Graças por taõ dezejado beneficio; celebrou na Sé desta Cidade Missa Pontifical, e fez cantar solemnemente o *Te Deum*, a que assistiraõ o Senado, o Clero, a Tropa, e innumeravel Povo; edificando a todos as singulares demonstrações de jubilo, e devoçaõ com que se praticou

esta funçaõ Sagrada. Na Capella de *S. Joaõ* da mesma Capital, o honrado Negociante desta Praça *Pedro Rodrigues Henriques*, Cavalleiro professo na Ordem de Christo, como Juiz perpetuo da respectiva Irmandade promoveo hum Triduo, que se celebrou nos dias 28, 29, e 30 de Junho, com summa devoçaõ e extraordinaria magnificencia; havendo o Santissimo exposto, Missas Solemnes, e Sermões, em que muito se destinguiraõ os Reverendos Conegos desta Cathedral, *Domingos José de Campos Magro*, e *Romualdo Antonio de Seixas*. No ultimo dia do Triduo houve a mais devota, e pomposa Procissaõ que se podia fazer. Ainda se fez mais recommendavel o zelo, e a Piedade do sobredito Juiz pela sumptuosa procissaõ, com que na dita Capella fez celebrar solemnes Exequias pelas almas dos que morrêraõ em defesa da Patria; e pelas quaes se applicaraõ muitas Missas, em que se distribuiraõ avultadas esmolas.

Na Igreja dos Militares desta Cidade se distinguio especialmente o Coronel *Pedro de Mello Marinho Falcaõ*, e a sua Officialidade, fazendo celebrar em Acçaõ de Graças com grandeza, e explendor, Missa solemne e Sermaõ recitado pelo Reverendo Conego *Romualdo Antonio de Seixas*, o qual com singular erudiçaõ, e raros talentos inflamou os animos dos Ouvintes na observancia da Religiaõ, no amor e obediencia ao nosso Augusto Soberano, e no heroismo com que deviaõ sustentar os créditos do nome *Portuguez* contra o mais cruel, e insidioso inimigo. De tarde houve Procissaõ e Sermaõ; tendo nas tres noites immediatas precedido vistosas illuminações no respectivo Quartel.

---

*Carlos Antonio*, Conde de *Hendel*, natural do *Tyrol*, tendo casado occultamente, em *Cadix*, com a Senhora *D. Maria Candida*, filha mais velha do Sr. *Saldanha da Gama*, manda fazer público este seu casamento para satisfaçaõ da familia de sua Esposa.

---

## AVISOS.

Vende-se huma Tença de trigo, junto de *Lisboa*. Querem-se 6600$ réis sobre boas fazendas com o seu premio em frutos: quem os quizer dar, deixe o seu nome e residencia na loja da Gazeta.

Quem quizer dar de arrendamento alguma fazenda boa, dentro das linhas, ou quatro legoas em roda de *Lisboa*, póde dar o nome da propriedade na loja da Gazeta, declarando logo quem he o Senhorio, a sua habitaçaõ, e o quanto pertende de renda annual pela fazenda, ficando certo, que se lhe ha de prestar a fiança necessaria, e mesmo algum dinheiro adiantado, querendo o Senhorio.

Arrenda-se o Morgado do *Reguengo de Alvidla*, Termo da Villa de *Santarem*, que consta de terras de semeadura, assim como tambem os foros do dito lugar, que andaõ separados, tudo pertencente á casa da Ill.ma *D. Anna Xavier Pereira Sodré Sibau*; quem as quizer arrendar póde fallar por todo o mez de Novembro deste corrente anno em sua casa á *Graça* N.º 48.

---

LISBOA: NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Num. 264.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quarta feira 6 de Novembro de 1811.

## HESPANHA. AMERICA.

*Mexico 13 de Julho.*

HOje se celebrou nesta Capital a agradavel noticia da victoria alcançada a 19 de Maio nos campos de *Albuhera* pelo Exercito combinado *Hispano-Anglo-Lusitano*, com missa Solemne, e *Te Deum*, a que assistirão o Sr. Vice-Rei, e as outras Authoridades e Corpos politicos e militares. As salvas de artilheria, e repique geral de sinos, as janellas adornadas com tapeçarias, e luminarias geraes, que se devem repetir por 3 noites, saõ prova do regozijo, com que este fidelissimo Povo solemnisou taõ glorioso acontecimento.

*Vantagens conseguidas pelas armas d'ElRei contra os sediciosos da Nova-Hespanha.*

Sabendo o Capitaõ *D. Alonso de Linares* que os rebeldes se achavaõ reunidos no povo de *Cuiceo*, partio de *Valhadolid* a procura-los com as companhias de Voluntarios de *Celaya*, e *Guanaxuato*, duas de *S. Carlos*, e huma de Lanceiros: e divididas as suas forças em tres Divisões, acometteu-os a 6 de Junho com tal acerto, que matou muitos, aprisionou 35, e apoderou-se de hum estandarte, de 85 bestas, e de alguns outros effeitos, sem mais outra perda por sua parte que alguns feridos, entre elles gravemente o Voluntario *D. Theodoro Alday*. — Em quanto isto succedia em *Cuiceo*, o Conde de *S. Pedro do Alamo*, Ajudante do Coronel *D. Torcuato Truxillo*, mandado em commissaõ para este fim, mandou prender no povo de *Vandacasseo* hum dos principaes cabeças de motim da Comarca, que se tinha achado em todos os attentados, e sedições que occorrêraõ nella, e mandou-o justiçar, o que se executou, dando-lhe o tempo necessario para se dispôr a morrer christãmente.

O Tenente de granadeiros do Regimento de infantaria Provincial de *Tlaxcala*, *D. José Ramirez*, destinado em *Celaya* para a instrucçaõ e defensa daquelles patriotas, foi atacado a 6 de Junho por hum Corpo de insurgentes de 700 cavallos e 100 infantes, com 2 peças de artilheria; porém conseguio rechaça-los e desaloja-los das casas da Cidade, em que tinhaõ entrado, fazendo muito estrago nelles. Nesta acçaõ em que perdemos sómente 4 mortos, se distinguiraõ os moradores de *Celaya* pelo valor, e patriotismo que mostraraõ a favor da causa d'ElRei, merecendo entre elles hum particular elogio *D. José Maria Muxica*, que defendeo hum dos pontos mais perigosos.

Chegando a *Igualada* na madrugada de 4 de Junho o Commandante das tropas d'ElRei em *Tasco D. Mariano Garcia e Rios*, fugirão para os bosques immediatos as quadrilhas de sediciosos, que havia naquellas visinhanças. Porém tendo tornado a apresentar-se no meio dia, marchou *D. Mariano Garcia* a espera-los, só com 30 homens, e o Alferes *D. José Irala*, deixando no povo o seu Segundo no commando *D. Agostinho Iturbide*: os rebeldes então commettêrão com 2 cavallos, e rechaçados no seu primeiro impeto, se retirárão com o fim de chamar *Garcia* em seu seguimento até ao sitio, onde tinhão as suas bateri's. Porém este esperou o reforço de 10 homens, com que se lhe incorporou *Iturbide*, e cobrindo a sua retaguarda com 30 homens do commando do Capitão *D. José Maria Perez*, atacou-os, apoderando-se ás primeiras descargas da primeira e segunda bateria do inimigo, pondo-o em completa fuga, e tomando-lhe 9 peças de bronze, 20 cargas de pertechos de guerra, e alguns cavallos, mulas e outros effeitos. Por parte das tropas d'ElRei houve só hum morto, 2 feridos, e 2 contusos; e pela do inimigo hum numero consideravel de mortos e feridos.

*Cadix 17 de Outubro.*

O Sr. Chefe d'Estado Maior General recebeo na noute de 12 do corrente o Officio circumstanciado, que, em data de 10 do corrente, remetteo o Tenente General *D. Francisco Ballesteros* da acção, que sustentou contra os inimigos em *Ximena* a 25 de Setembro passado, o qual he da fórma seguinte:

" Ex.mo Sr.: depois de ter batido a 19 em *Alcalá* a Divisão do General *Vilde*, vim rapidamente a *Ximena* a fazer o mesmo com o General *Rignoux*, que desde o dia 16 me ameaçava pela frente, dando as ordens convenientes ao Brigadeiro Marquez de *las Cuevas*, para que com a vanguarda do seu commando recuasse dos pontos de *Cortes*, que cobria, e chamasse o inimigo mais para o interior da Serra, com o fim de poder eu manobrar com vantagem, e reunir as minhas forças. Este Chefe executou o que lhe preveni, e *Rignoux* continuou a sua operação contra *Ximena*, sem encontrar obstaculo; porque a esse mesmo tempo marchava eu com as minhas Divisões sobre o meu flanco direito, para me postar em situação onde o podesse envolver pela sua retaguarda. Com effeito na noute de 24 se achava o inimigo em *Ximena*, e eu com todas as minhas forças a meia legoa sobre o seu flanco esquerdo. Ao amanhecer do dia 25, quando marchava sobre *S. Roque*, se achou atacado da maneira seguinte:

A vanguarda ás ordens do Marquez de *las Cuevas del Becerro*, composta das companhias de fuzileiros de *Getares*, *Estepona*, e *Marbella*, ás ordens do Capitão graduado em Tenente Coronel, *D. Antonio Ordonhez*, do Regimento de *Siguenza* ás ordens do seu Coronel, *D. Francisco Texta*, e o de *Ronda*, ás do seu Major *D. Antonio Avilés*, reforçado com o Batalhão de voluntarios de *Barbastro*, que commandava o seu Major o Coronel *D. Ramon Albuquerque*, atacou o inimigo pela sua direita, desalojando-o da *Cordilheira* que domina *Ximena*, pois elle abandonou a estrada que levava, e tomou posição na Serra da sua direita, protegendo o ataque pelo centro huma columna commandada pelo Coronel do Regimento de *Lena*, *D. Jayme Butler* com o seu Corpo, o de *Galliza* ás ordens do seu Coronel, *D. Sal-*

*vador Sebastian*, e a companhia de gastadores, que commanda o Capitaõ graduado em Tenente Coronel, *D. Antonio Marconchini*.

A columna de reserva, composta dos Regimentos *del Infiesto*, *Pravia*, *Castropol* e *Cangas de Tineo*, com o seu Commandante, e Coroneis, *D. Santiago Vigo*, Capitaõ graduado em Tenente Coronel; *D. Francisco Moreda*, o Brigadeiro, *D. Pedro Gastelu*, e o da mesma classe *D. Guilherme Libesay*, que commandava toda a reserva, se postou no Povo, sustentando o ataque das outras tropas.

Os inimigos tiveraõ que abandonar a sua posiçaõ, tomando outra na sua retaguarda, que por sua natureza era da maior consideraçaõ, e foi atacada nella segunda vez pela vanguarda, e columna mandada por *Breler*, que sustentáraõ com hum fogo taõ horroroso como a primeira, pelo que se tornou indispensavel lança-los fóra della á baioneta, com bastante perda pela sua parte: deste modo os fomos deslojando de todas as posiçoes, que lhes proporcionava o paiz sobre que fazia a sua retirada; e conhecendo que se dirigia para o caminho de *Alcalá de los Gazules*, destaquei da reserva as companhias de Caçadores dos Corpos que as compunhaõ, e o Regimento *del Infiesto*, para cahir sobre o seu flanco, o que executou taõ opportunamente, que lhes causou huma perda consideravel, e foraõ perseguidos até 2 legoas de *Alcalá*.

O inimigo perdeo perto de 1[illegible] homens, entre mortos, feridos, e prisioneiros, contando entre os ultimos o Coronel do 4.° de infantaria *Polaca*, e hum Capitaõ de granadeiros do mesmo Corpo. Pela nossa parte a perda entre mortos e feridos naõ chega a 300 homens, com hum Official morto, que he o Tenente de Caçadores do Regimento de *Galliza*, *D. Joaquim Laerran*, e feridos o Ajudante, e Tenente do mesmo Corpo *D. Domingos Madrazo*, e *D. Joaõ Amel*, e o Tenente Coronel *D. Alfonso Galiego*, Capitaõ de granadeiros do Regimento de infantaria de *Siguenza*, cujos Officiaes e tropa recommendo a V. E. particularmente.

O meu segundo no commando o Marechal de Campo, *D. Francisco Merino*, e igualmente os outros Chefes, Officiaes e tropas destas Divisões satisfizeraõ ao seu dever, e espero que V. E. se sirva recommenda-los á Authoridade Superior para sua satisfaçaõ.„

*Margens do Douro, 7 de Setembro.*

O Coronel *D. Jeronymo Merino* se achava em *Campillo* a 4 do corrente, quando teve noticia de que nas visinhanças se tinha encontrado com a guarniçaõ *Franceza* de *Aranda* huma Partida sua de 26 cavallos. Acudio immediatamente com outros 14, depois de ter dado ordem para virem mais tropas; e com effeito encontrou os seus pelejando na campina *del Fresnillos*, onde reunidos os 40 cavallos, obrigáraõ os inimigos a retroceder, e encerrar-se com medo em *Aranda*. Foi a sua fortuna naõ chegarem antes os reforços a *Merino*; em cujo caso nem hum teria escapado de morto ou prisioneiro. Os nossos lhes matáraõ 3 cavallos, outros 3 entráraõ sem cavalleiros; e sabe-se que no Hospital tem 3 feridos, entre elles hum Official. — No dia seguinte huma companhia da Divisaõ de *Merino* se aproximou a provocar o inimigo; porém inda que chegou até ao muro do Convento, que tem fortificado, e á mesma estacada, soffrendo algum fogo de dentro, estes naõ se atrevêraõ a sahir, e a companhia se retirou, sem mais perda que hum cavallo ferido.

## LISBOA 6 de Novembro.

*Extracto de hum Officio de S. E. o Marechal General Conde do Vimeiro, Lord Wellington, dirigido ao seu Quartel General de Frenada ao Ex.mo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz, em data de 30 de Outubro de 1811.*

O Destacamento Inimigo do Exercito do Norte, que estava em *Ledesma*, sahio deste lugar no dia 28 do corrente para as immediações de *Salamanca*.

Excepto aquelle movimento, as Tropas do Exercito do Norte, ou as do denominado de *Portugal* naõ tem feito algum outro, depois que dirigi a V. E. o meu anterior Despacho.

A ultima Parte que recebi do General *Hill*, foi datada no dia 26 em *Malpartida de Caceres*; e o General *Girard* se tinha retirado deste ultimo lugar na manhã daquelle dia.

Pelas ultimas noticias que recebi de *Cadix* da data de 18 do corrente, parece que o General *Ballesteros* se tinha retirado para debaixo da protecçaõ da Artilheria de *Gibraltar*, e que os *Francezes* estavaõ em *S. Roque*, e haviaõ tomado posse de *Algeciras*.

Naõ tenho por ora recebido mais noticias de *Valentia*. Parece, segundo todas as participações, que tenho tido, que as Guerrilhas se augmentaõ em numero e audacia por todos os pontos da *Peninsula*. Huma destas partidas do commando de *Tamporim* retomou ha pouco, junto as Portas de *Talavera de la Reina*, ao Tenente Coronel *Grant*, pertencente ao Exercito *Portuguez*, o qual havia sido aprisionado nos principios do mez de Setembro na *Estremadura alta*, onde se achava empregado em observar os movimentos do inimigo. — Tanto o *Empecinado* como *Mina* tinhaõ ultimamente sido bem succedidos em algumas Empresas contra avançadas e Destacamentos inimigos, no tempo em que elles reunirão os seus Exercitos para soccorrerem *Ciudade-Rodrigo*. O Partidario *Longa* tinha igualmente tido bons successos nas visinhanças de *Victoria* no meio e fins do mez de Setembro passado.

---

Visto haver muitas Pessoas do appellido de *Saldanha*, esqueceo no Aviso de hontem declarar que se fallava de *João de Saldanha e Silva*, Cavalleiro Professo na Ordem de Christo, Superintendente das Mandellarias do districto de *Torres Novas*.

---

Sahio a luz; Elogio feito a Nossa Senhora sobre a breve oração d'Ave Maria escrito em quadras allusivas as nossas circumstancias; vende-se na loja da Gazeta a 40 rs.

## AVISOS.

Quinta feira 14 do corrente Novembro, pelas 3 horas da tarde em casa do Desembargador *José Ignacio Pereira de Campos*, na Praça da *Alegria*, se haõ de arrendar pelo maior lanço as terras da *Izambuja*, chimadas *Porto da Barca*, e dois coreadouros adjacentes, pertencentes á casa do Marquez de *Louriçal*.

Na Rua do *Poço dos Negros*, N.º 29, se vendem bugias ou velinhas elasticas de corda de Rebocaõ, simples, causticas, e encerajo branco para callos.

---

LISBOA: NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 265.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quinta feira 7 de Novembro de 1811.

## HESPANHA. *Cadis 19 de Outubro.*

O Marechal de Campo *D. Ramon Pirez*, Chefe do Estado Maior do segundo Exercito, em data de 9 do mez passado, escreve do Quartel General de *Valencia* ao Ex.mo Sr. Chefe d'Estado Maior General o seguinte:

" Ex.mo Sr.: O Brigadeiro *D. José Duraõ*, Commandante General da Provincia de *Soria*, em officio de 26 do passado, participa ao Ex.mo Sr. General em Chefe deste Exercito o seguinte:

O Tenente Coronel *D. Bartholomeu Amor*, Commandante da Cavallaria da Divisaõ do meu commando, escreve da Villa de *Enciso*, em continuaçaõ da expediçaõ de *Rioja*, de que dei parte a V. E., em data de 19 do corrente, o que se segue. — Ao noticiar a V. S. a acçaõ brilhante de 15 do corrente, he-me indispensavel exclamar huma e muitas vezes: *glorioso dia para as armas d'ElRei!* Os vencedores de *Jena e Austerlitz*, sabendo que o primeiro Esquadraõ de Cavallaria ligeira de *Soria*, e Batalhaõ ligeiro da *Rioja* occupavaõ a Villa de *Préjano*, determináraõ, animados por hum forragido desde a infancia, chamado *Joaõ Gomes*, aliàs *Minharro*, atacar-nos ao amanhecer com 800 infantes e 120 cavallos dragões da guarda imperial, para cujo fim caminháraõ noute e dia, postando-se ás 7 da tarde na Cidade de *Arnedo*, distante huma legoa da dita Villa de *Préjano*. Mas inteirado das suas ideas por 2 Soldados, que estavaõ com licença na dita Cidade, resolvi tomar posiçaõ sobre o desfiladeiro, caminho de *Enciso*, postando 200 homens do Batalhaõ no mais escarpado, ás ordens do Tenente Coronel do mesmo, *D. Joaõ Antonio Tabuenca*, encarregando ao Tenente e Ajudante interino *D. Joaõ Bueno*, que com 40 Voluntarios lhes chamasse a attençaõ pela sua direita, e procurasse attrahi-los para o desfiladeiro, com a certeza de que no acto de romper o fogo *Tabuenca*, desfilariaõ naturalmente pela sua esquerda, como terreno mais practicavel, e principalmente quando o Capitaõ *D. Pedro Sologaistoa* com 60 homens devia reforçar e sustentar *Bueno*, no caso de avançar o inimigo por aquella parte, que era quasi intransitavel. A Cavallaria, em numero de 100 homens, unica força disponivel que tinha, formou a batalha sobre a esquerda do inimigo, ás ordens do Major *D. Joaõ de Luna*,

para no caso de penetrarem o desfiladeiro, pôr-me á sua vanguarda, e proceder conforme as circumstancias. Postada a tropa na fórma dita, sendo 6 da manhã, avistou a nossa descoberta o inimigo formado em columna, e lhe fez fogo por meia hora larga, em consequencia de a ter retirado o Capitaõ *Sologaistoa* com 30 Voluntarios; porém pertendendo o inimigo cortá-la, viose obrigado a recuar sobre a direita, conforme as ordens que se lhe tinhaõ dado. Immediatamente cheios de orgulho, avançáraõ os inimigos ao desfiladeiro, postando á direita, e esquerda 200 homens em partidas, fazendo hum fogo horroroso, e intentando sempre flanquear a nossa direita; e assim aproximando-se até tiro de pistola, soffrêraõ 2 descargas com tanto acerto, que cheios de terror e espanto fazião fogo sem direcção, manobrando confusamente e em desordem, apoiando-se já sobre a esquerda, já sobre a direita: neste momento, naõ duvidando da intrepidez dos nossos valentes Soldados, que dezejavaõ bater-se á baioneta, mandei avançar todas as forças sem demora, o que executáraõ com tanto denodo e valor, que se vio o inimigo consternado, e na indispensavel precisaõ de dirigir-se por huma montanha quasi inacessivel, chamada penha do *Monte*. *Sologaistoa* procurou impedir-lhe o passo, mas naõ foi possivel conseguí-lo, e menos com a cavallaria, em razaõ da aspereza do terreno; por cujo motivo, reunidas todas as nossas forças, seguimos o alcance do inimigo mais de huma legoa, matando e fazendo prisioneiros até a entrada de *Arnedillo*, em cujo povo me affirmaraõ 2 paisanos, que acabava de entrar hum reforço consideravel de Cavallaria e infantaria, por cuja razaõ resolvi retirar-me para a Villa de *Enciso*. (*Refere mais o Officio que, sabindo hum Corpo inimigo de Arnedillo para cortar a Divisaõ de Amor em Enciso, depois de hum pequeno choque, foraõ obrigados a fugir vergonhosamente; e continúa:*)

O inimigo perdeo neste combate 80 mortos, e 28 prisioneiros, com varios effeitos, sem que da nossa parte houvesse mais que 1 morto e 6 Soldados feridos levemente, tendo durado hum fogo incessante desde as 6 da manhã até ás 2 da tarde; o que encheo de satisfaçaõ os naturaes deste Paiz, tanto que á porfia fazem quantos obsequios saõ possiveis a estas valentes tropas, que só aspiraõ a defender, como he justo, seus lares.

*Segue-se o elogio dos Officiaes e Soldados.* Deos guarde a V. S. muitos annos. *Enciso* 24 de Agosto de 1811. *Bartholomeu Amor*, Sr. *D. José Duraõ*.

*Valencia 11 de Outubro.*

A 8 do corrente se publicou a participaçaõ seguinte do Chefe do Estado Maior do Exercito:

" *Valencianos*: Esta tarde ás 5 horas intentáraõ os inimigos assaltar com empenho o Castello de *Sagunto*, tendo durado o fogo de artilheria e fuzilaria até ás 7. A's 8 se recebeo a parte de terem sido completamente rechaçados, cuja noticia se apressa a communicar ao público o Exmo Sr. *D. Joaquim Blake* para sua satisfaçaõ, que deve ser tanto maior quanto he aquella valente guarniçaõ composta de tropas *Valencianas*, e está dando a seus compatriotas hum heroico exemplo da firmeza e constancia, que nas occasiões que se offerecerem devem ter para frustrar as idéas dos inimigos. *Valencia* 8 de Outubro de 1811. — *Ramon Pirez*. "

*Portaria.*

O Principe Regente Nosso Senhor, attendendo aos merecimentos, e prestimo do Doutor *Joaõ de Mattos e Vasconcellos Barbosa de Magalhães*, Desembargador da Casa da Supplicaçaõ: Manda, que elle sirva interinamente, em quanto naõ mandar o contrario, o cargo de Intendente Geral da Policia, principiando logo a exercitar o mesmo cargo, por esta Portaria, sem dependencia de outros Despachos; e assim o manda participar á Casa da Supplicaçaõ, para sua intelligencia. Palacio do Governo em 31 de Outubro de 1811. = Com as Rubricas dos Governadores do Reino. =

*Quartel General do Cathariz, 24 de Outubro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Sua Excellencia o Senhor Marechal manda se publique ao Exercito a Portaria seguinte.

*Portaria.*

Representando o Marechal, Commandante em Chefe do Exercito, ser conveniente a providencia de premiar os que prenderem Desertores, para evitar as deserções com a prompta execuçaõ das penas impostas pelas Leis: Manda o Principe Regente Nosso Senhor, que se dê o premio de quatro mil oitocentos reis a todo aquelle, que prender hum Desertor, e o apresentar, pago pela pessoa, que nas suas Casas, Quintas, ou Fazendas lhe tiver dado asylo, ou receber no seu serviço, sendo cobrado executivamente, e entregue pelo Juiz de Fóra do Districto, ou Corregedor da Comarca, á conta da maior quantia, decretada para a Caixa Militar, pelo paragrafo quarto do Alvará de seis de Setembro de mil setecentos sessenta e cinco; e na falta do dito meio, será pago pela mesma Caixa Militar, para ser embolçada pelos vencimentos futuros do Desertor, se este continuar a servir. Palacio do Governo, em vinte e seis de Setembro de mil oitocentos e dez. = Com seis Rubricas dos Senhores Governadores destes Reinos. =

Ajudante General = *Mozinho.*

---

Com authoridade do Governo se fez pública pela primeira vez huma Lista dos Officiaes do Exercito, na qual se mostraõ os postos, nomes, datas dos Decretos dos postos, e Corpos em que servem todos os Officiaes do Estado Maior do Exercito, Corpos de Cavallaria, Infantaria, Caçadores, Artilheria, Engenheiros, Companhias fixas, e de Veteranos, Arsenaes, e Trens, e Repartições tanto Militares, como Civis do mesmo Exercito, isto he, Secretarias Militares, Auditoria Geral, Thezouraria Geral, Intendencia de Viveres e Transportes, e Hospitaes Volantes. = Esta Lista faz prova do maravilhoso estado a que tem sido elevados os diversos Corpos do Exercito pela sua reorganisaçaõ; pois que tendo sido desmembrados pelo Governo intruso, (hoje felizmente subplantado) e arrebatada a maior parte dos seus Officiaes para servirem no Exercito *Francez*, vê-se patentemente que todos os 24 Regimentos d'Infantaria, os 12 de Cavallaria, os 4 d'Artilheria, e ainda mais os 12 Ba-

para no caso de penetrarem o desfiladeiro, pôr-me á sua vanguarda, e proceder conforme as circumstancias. Postada a tropa na fórma dita, sendo 6 da manhã, avistou a nossa descoberta o inimigo formado em columna, e lhe fez fogo por meia hora larga, em consequencia de a ter reforçado o Capitaõ *Sologaistoa* com 30 Voluntarios; porém pertendendo o inimigo cortá-la, viose obrigado a recuar sobre a direita, conforme as ordens que se lhe tinhaõ dado. Immediatamente cheios de orgulho, avançáraõ os inimigos ao desfiladeiro, postando á direita, e esquerda 200 homens em partidas, fazendo hum fogo horroroso, e intentando sempre flanquear a nossa direita; e assim aproximando-se até tiro de pistola, soffrêraõ 2 descargas com tanto acerto, que cheios de terror e espanto faziaõ fogo sem direcçaõ, manobrando confusamente e em desordem, apoiando-se já sobre a esquerda, já sobre a direita: neste momento, naõ duvidando da intrepidez dos nossos valentes Soldados, que dezejavaõ bater-se á bayoneta, mandei avançar todas as forças sem demora, o que executáraõ com tanto denodo e valor, que se vio o inimigo consternado, e na indispensavel precisaõ de dirigir-se por huma montanha quasi inaccessivel, chamada penha do *Monte*. *Sologaistoa* procurou impedir-lhe o passo, mas naõ foi possivel consegui-lo, e menos com a cavallaria, em razaõ da aspereza do terreno; por cujo motivo, reunidas todas as nossas forças, seguimos o alcance do inimigo mais de huma legoa, matando e fazendo prisioneiros até a entrada de *Arnedillo*, em cujo povo me affirmaraõ 2 paisanos, que acabava de entrar hum reforço consideravel de Cavallaria e infantaria, por cuja razaõ resolvi retirar-me para a Villa de *Enciso*. (*Refere mais o Officio que, sabindo hum Corpo inimigo de Arnedillo para cortar a Divisaõ de Amor em Enciso, depois de hum pequeno choque, foraõ obrigados a fugir vergonhosamente; e continúa*:)

O inimigo perdeo neste combate 80 mortos, e 28 prisioneiros, com varios effeitos, sem que da nossa parte houvesse mais que 1 morto e 6 Soldados feridos levemente, tendo durado hum fogo incessante desde as 6 da manhã até ás 2 da tarde; o que encheo de satisfaçaõ os naturaes deste Paiz, tanto que á porfia fazem quantos obsequios saõ possiveis a estas valentes tropas, que só aspiraõ a defender, como he justo, seus lares.

*Segue-se o elogio dos Officiaes e Soldados.* Deos guarde a V. S. muitos annos. *Enciso* 24 de Agosto de 1811. *Bartholomeu Amor*, Sr. *D. José Duraõ*.

*Valencia 11 de Outubro.*

A 8 do corrente se publicou a participaçaõ seguinte do Chefe do Estado Maior do Exercito:

" *Valencianos*: Esta tarde ás 5 horas intentáraõ os inimigos assaltar com empenho o Castello de *Sagunto*, tendo durado o fogo de artilheria e fuzilaria até ás 7. A's 8 se recebeo a parte de terem sido completamente rechaçados, cuja noticia se apressa a communicar ao público o Exmo Sr. *D. Joaquim Blake* para sua satisfaçaõ, que deve ser tanto maior quanto he aquella valente guarniçaõ composta de tropas *Valencianas*, e está dando a seus compatriotas hum heroico exemplo da firmeza e constancia, que nas occasiões que se offerecerem devem ter para frustrar as idéas dos inimigos. *Valencia* 8 de Outubro de 1811. — *Ramon Pirez*. "

*Portaria.*

O Principe Regente Nosso Senhor, attendendo aos merecimentos, e prestimo do Doutor *Joaõ de Mattos e Vasconcellos Barbosa de Magalhães*, Desembargador da Casa da Supplicaçaõ: Manda, que elle sirva interinamente, em quanto naõ mandar o contrario, o cargo de Intendente Geral da Policia, principiando logo a exercitar o mesmo cargo, por esta Portaria, sem dependencia de outros Despachos; e assim o manda participar á Casa da Supplicaçaõ, para sua intelligencia. Palacio do Governo em 31 de Outubro de 1811. = Com as Rubricas dos Governadores do Reino. =

*Quartel General do Calhariz, 24 de Outubro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Sua Excellencia o Senhor Marechal manda se publique ao Exercito a Portaria seguinte.

*Portaria.*

Representando o Marechal, Commandante em Chefe do Exercito, ser conveniente a providencia de premiar os que prenderem Desertores, para evitar as deserções com a prompta execuçaõ das penas impostas pelas Leis: Manda o Principe Regente Nosso Senhor, que se dê o premio de quatro mil oitocentos reis a todo aquelle, que prender hum Desertor, e o apresentar, pago pela pessoa, que nas suas Casas, Quintas, ou Fazendas lhe tiver dado asylo, ou receber no seu serviço, sendo cobrado executivamente, e entregue pelo Juiz de Fóra do Districto, ou Corregedor da Comarca, á conta da maior quantia, decretada para a Caixa Militar, pelo paragrafo quarto do Alvará de seis de Setembro de mil setecentos sessenta e cinco; e na falta do dito meio, será pago pela mesma Caixa Militar, para ser embolçada pelos vencimentos futuros do Desertor, se este continuar a servir. Palacio do Governo, em vinte e seis de Setembro de mil oitocentos e dez. = Com seis Rubricas dos Senhores Governadores destes Reinos. =

Ajudante General = *Mozinho.*

---

Com authoridade do Governo se fez pública pela primeira vez huma Lista dos Officiaes do Exercito, na qual se mostraõ os postos, nomes, datas dos Decretos dos postos, e Corpos em que servem todos os Officiaes do Estado Maior do Exercito, Corpos de Cavallaria, Infantaria, Caçadores, Artilheria, Engenheiros, Companhias fixas, e de Veteranos, Arsenaes, e Trens, e Repartições tanto Militares, como Civis do mesmo Exercito, isto he, Secretarias Militares, Auditoria Geral, Thezouraria Geral, Intendencia de Viveres e Transportes, e Hospitaes Volantes. = Esta Lista faz prova do maravilhoso estado a que tem sido elevados os diversos Corpos do Exercito pela sua reorganisaçaõ; pois que tendo sido desmembrados pelo Governo intruso, (hoje felizmente subplantado) e arrebatada a maior parte dos seus Officiaes para servirem no Exercito *Francez*, vê-se patentemente que todos os 24 Regimentos d'Infantaria, os 12 de Cavallaria, os 4 d'Artilheria, e ainda mais os 12 Ba-

talhões de Caçadores posteriormente creados tem os seus competentes Officiaes; e em muito maior numero do que os tinhaõ no momento que foraõ desfeitos. Tambem se publicou outra Lista dos Officiaes de Milicias, similhantemente concebida, e tanto huma como outra se vendem na loja da Gazeta em *Lisboa*, *Coimbra*, e *Porto*, na de *Policarpo* debaixo da Arcada, na de *Deziderio Marques* ao *Calhariz*, *Carvalho* aos *Martyres*, e *Leal* em *Alcantara*. Acha-se debaixo do prelo huma compilaçaõ das Ordens do Dia do Quartel General do Exercito concernentes á *Organisaçaõ*, *Economia*, e *Disciplina Militares* com os §§ das Leis, Decretos, Alvarás e Resoluções Regias citadas nas mesmas Ordens: seu formato he em oitavo, impressas com letra de Didot, debaixo da approvaçaõ de S. E.ª o Sr. Marechal Commandante em Chefe do Exercito.

Na Casa da Gazeta ha para vender a vida de N. Senhora, vinda de *Roma* em 24 Estampas finas de excellente gravura tiradas dos melhores Authores: vendem-se encadernadas por 3600 rs., e em papel a 3200.

## AVISOS.

Quem quizer comprar huma propriedade de casas, sitas na Praça do *Rato*, N.os 62, 63 e 64, póde fallar com o Dono que assiste nas ditas casas.

Vende-se huma propriedade de casas nobres na Rua direita de *S. Joaõ dos Bem Casados*, N.º 79, que tem lojas, coxeira, cavalhariça, dois andares, agoas-furtadas, e hum bom quintal; quem as quizer comprar falle a *Pedro Damiaõ Raimundo de Menezes*, morador na Rua *Aurea*, N.º 161.

Quem quizer arrendar o casal da *Bica de Baixo*, Termo de *Santarem*, vá ter com o morador na quinta do *Bacalhaõ*, caminho de *Sacavem*.

Quem tiver para vender 2 terrinas de prata grandes para sopa, falle a *Archibaldo Giesler*, na Rua do *Alecrim*, N.º 22, 2.º andar.

Quem quizer maquinas de cardar, de fiar algodaõ, de fiar lã, relogios de torre novos ou concertados, dirija-se á Calçada do *Carmo* defronte da Calçada do *Duque* N.º 3 a *Joaõ Manoel de Moraes* com loja de Serralheiro, que ajustando-se com elle, apromptará qualquer das maquinas ditas.

Pela Administraçaõ Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público, que a 15 do presente mez sahirá para o *Pará* o navio *Prazeres e Alegria*; Commandante o Primeiro Tenente d'Armada Real *José Joaquim Pereira*. As cartas seraõ lançadas no Correio até á meia noite do dia antecedente.

*** Na Gazeta N.º 261, aonde diz *Joaõ da Silva Correia*, Capitaõ da Cidade do *Porto*, deve de ser *José da Silva Correia*.

Com esta se distribue gratis o Prospecto da nova Gazeta d'*Agricultura*, *Commercio*, e *Politica*, que se principiou a publicar no primeiro de Outubro passado.

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 266.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sexta feira 8 de Novembro de 1811.

## HESPANHA. *Valencia 26 de Outubro.*

*Extracto das partes remettidas pelo Brigadeiro D. José Duraõ ao Capitaõ General D. Joaquim Blake.*

1.ª JA' participei a V. E., de *Arieca* em data de 25, que me incorporei com metade da Divisaõ de *Guadalaxara*, em quanto a outra metade ás ordens do Tenente Coronel *D. Vicente Sardina* obrava sobre *Molina*; e a 26 amanheci junto a esta Cidade de *Calatayud*. Os inimigos que já nos esperavaõ, nos recebêraõ com hum fogo vivissimo; mas apezar disso foraõ desalojados com inexplicavel valor, de todas as alturas, e da chamada dos Castellos, e fugiraõ desordenadamente perseguidos pelos desfiladeiros, onde os mais delles ficaraõ mortos ou prisioneiros. A mesma sorte soffrêraõ os que conseguiraõ entrar na Cidade, e poucos podêraõ reunir-se com a sua força principal no Convento fortificado da *Mercê*. Tomei logo as minhas disposições, de acordo em tudo com o Brigadeiro *D. Joaõ Murtin*: occupamos a Cidade, e mandamos aos *Francezes* cercados hum parlamentario, que naõ quizeraõ ouvir. Em consequencia se lançaraõ no Convento alguns fogos incendiarios, que naõ deixaraõ de corresponder a nossas idéas. Então se repetio a intimaçaõ que foi igualmente inutil, e naõ tendo artilheria, foi preciso apellar para o recurso da mina, na qual se está trabalhando com a maior actividade. — A perda do inimigo até agora sobe pelo menos a 50 mortos, e 60 prisioneiros. Quartel General de *Calatayud* 27 de Setembro de 1811. — *José Duraõ.*

2.ª Em quanto se adiantava a mina contra o Convento da *Mercê*, huma partida de patriotas, avançada no *Frasno* fez 32 prisioneiros com hum Official em hum posto fortificado. — Prompta já a mina, mandou-se por humanidade outro parlamentario aos *Francezes*; porém recusando o seu Commandante render-se, deo-se-lhe fogo. Ainda que naõ deixou de produzir bastante effeito, naõ foi o sufficiente para se practicar o assalto, que as tropas desejavaõ com impaciencia. Esta madrugada se fez outra intimaçaõ, e naõ a tendo attendido o inimigo, estaõ-se abrindo novas minas com maior empenho, e espero o mais feliz resultado. Hum Corpo inimigo de 200 infantes e 50 cavallos, que vinha com esta direcçaõ pelo porto do *Frasno*, retrocedeo, e as

tropas que tinhamos mandado ao seu encontro, lhe vaõ seguindo o alcance. Quartel General de *Calatayud* 30 de Setembro de 1811. — *José Duraõ.*

*Extracto das partes dirigidas pelo Capitaõ Pelegrin Gallart do falucho corsario, o Santo Christo del Grão, ao Capitaõ de Fragata, D. José Juliaõ, Major General da Marinha.*

1.ª No dia 4 ás 6 da manhã cheguei com o meu corsario ao *Grão de Murviedro*, e immediatamente mandei 18 homens na escampavia (*especie de barco usado no Estreito*) a minar a torre para a inutilisar. Duas horas depois de estar a minha gente trabalhando, vieraõ hum 40 cavallos inimigos, que affugentei atirando-lhes 6 tiros de peça com balla e metralha. Continuou a minha gente o trabalho com o maior sangue frio até ás 5 da tarde, em que dei fogo a 6 pequenas minas, deixando inteiramente inutilisada a torre, apezar de estar feita a prova de bomba. A's 6 da tarde se apresentou hum Esquadraõ de cavallaria no caminho que desce ao mar; atirei-lhe 10 tiros de peça de metralha, e obriguei-os a fugir segunda vez, como se fossem aguias. No mesmo dia 4 ás 5 da tarde rompeo o fogo de fuzileria e artilheria no Castello de *Sagunto*, e durou o fogo até ás 9 da noite. Hoje ao nascer do sol tornou o Castello a começar o fogo, e inda continuaõ as descargas de mosquetaria do mesmo. Remetto a escampavia carregada de effeitos, que tirou dos armazens do *Grão de Murviedro*, e mandarei os que restaõ. A's 8 da manhã de 5 de Outubro de 1811. *Pelegrin Gallart.*

2.ª Hoje ás 8 da manhã se apresentou hum grande Esquadraõ de cavallaria e infantaria, e ao primeiro tiro, que lhe atirámos com metralha, vimos muitos em terra. Continuou o fogo por duas horas até que se cobriraõ com os armazens por evitarem a muita mortandade que soffriaõ: porém tiveraõ que os abandonar ao meio dia obrigados pelo nosso fogo incessante. A' huma da tarde desceo hum reforço, ao menos de 300 *Francezes* de infantaria e cavallaria: immediatamente romperaõ o fogo até pelas janellas e portas dos armazens, e nós tambem o fizemos de mosquetaria e metralha, derribando de cada tiro muitos dos inimigos, e obrigando-os a retirar-se para dentro dos armazens, e por detraz da estrada de *Murviedro*, depois de terem soffrido muita mortandade. Dentro do Corsario encontramos mais de 200 ballas de espingarda dos inimigos; naõ obstante isso tivemos só 2 feridos. *Grão de Murviedro* 7 de Outubro de 1811. *Pelegrin Gallart.*

*Extracto da parte do Commandante desta paragem D. José Colmenares ao Sr. General em Chefe do segundo e terceiro Exercito.*

Hontem dei á vela deste *Grão* com os faluchos *Valoroso* e *Picudo*, e arribei ás tres e meia ao de *Murviedro*, onde achei o falucho corsario commandado por *Pelegrin Gallart*. Pouco depois de estar fundeado se apresentáraõ varias pequenas partidas de infantaria e cavallaria inimigas, a que se fez fogo; mas naõ sendo possivel desalojá-las por se abrigarem com as casas, vallados, e arvores, a gente dos faluchos, cheia de valor, me pedio licença, para desembarcar e affugenta-las, e com effeito desembarcáraõ 22 homens das tres tripolações, armados de clavinas, e acometendo os inimigos por distinctos pontos, conseguiraõ, ajudados pelo fogo da artilheria, desalojá-los dos pontos

que occupavaõ, e faze-los fugir precipitadamente. Depois entráraõ nos armazens donde trouxeraõ alguns effeitos. Naõ posso dizer o número de mortos inimigos, mas viraõ-se cahir alguns. Na barra de *Valencia* 7 de Outubro de 1811. *José Colmenares.*

## LISBOA 8 *de Novembro.*

O Vice-Reitor da Universidade de *Coimbra* mandou affixar na porta da Sala da mesma Universidade os dois Editaes seguintes:

O Doutor *Francisco Antonio Duarte da Fonseca Montanha Oliveira e Silva*, Cavalleiro Professo na Ordem de Christo, Conego Doutoral na Sé de Coimbra, Desembargador de Agravos na Casa da Supplicaçaõ, Deputado do Santo Officio, Lente de Prima Jubilado na Faculdade de Leis, Decano da mesma Faculdade, e Vice-Reitor da Universidade de *Coimbra* &c. = Faço saber: Que sendo presente a Sua Alteza Real a necessidade, que a Universidade tem actualmente de Oppositores nas Faculdades Academicas, e a falta, que no exercicio destas, abertos os Estudos, experimentaria com detrimento delles; e dos mais Empregos proprios dos Oppositores; o mesmo Senhor foi servido mandar pelo seu Regio Aviso de dezoito de Setembro proximo precedente, que, logo que se abrisse a Universidade, eu promovesse o Juizo das habilitações dos Doutores, que estaõ em circumstancias de poderem aspirar a ser admittidos á classe de Oppositores: Em observancia pois do referido Regio Aviso, mando affixar este Edital, para que os Doutores das Faculdades, que naõ estiverem habilitados, façaõ seus requerimentos para esse fim, e os apresentem aos Secretarios das respectivas Congregações, que me daraõ parte, para eu as convocar, afim de se proceder nellas ás referidas habilitações; e este meu Edital se registará na Secretaria da Universidade com o referido Regio Aviso, e se registará tambem nos Livros das Congregações, onde deve constar desta execuçaõ. *Coimbra* dois de Outubro de mil oitocentos e onze. = Manoel Pinto de Mira, que sirvo de Secretario da mesma Universidade o subscrevi. = Vice-Reitor. =

*Segundo Edital.*

O Doutor *Francisco Antonio Duarte da Fonseca Montanha Oliveira e Silva*, Cavalleiro Professo na Ordem de Christo, Conego Doutoral na Sé de *Coimbra*, Desembargador de Agravos na Casa da Supplicaçaõ, Deputado do Santo Officio, Lente de Prima Jubilado na Faculdade de Leis, Decano da mesma Faculdade, e Vice-Reitor da Universidade de *Coimbra* &c. = Faço saber: Que sendo determinado pelo Regio Alvará do primeiro de Dezembro de mil oitocentos e quatro, que nenhum dos Doutores desta Universidade se possa intitular Oppositor, sem que tenha sido admittido a essa qualidade pela sua respectiva Congregaçaõ, e com despacho della matriculado pelo Secretario no Livro dos Oppositores da mesma Faculdade, e estando em seu vigor o Estatuto antigo no lugar, em que determina naõ gozem dos Privilegios da Universidade aquelles, que se naõ matricularem, declarando os obrigados a esta matricula, pela qual mostravaõ a sua residencia nesta Universidade, a cuja residencia os ditos Doutores admittidos já á classe dos Oppositores ficaõ adstrictos pelo dito Regio Alvará, que os considera em continuo exercicio de Opposiçaõ, e

este como meio para dárem a prova necessária de sua aptidaõ para serem promovidos ás Cadeiras; a falta porém da observancia do dito Regio Alvará, e Estatutos, faz hum grande detrimento ao serviço desta Universidade, e o poderá tambem fazer aos Doutores, que tem entrado na classe dos Opositores, quando pertenderem depois a sua promoçaõ a Lentes; pelo que por este meu Edital os mando chamar a Matricula, e á residencia, que devem ter nesta Universidade para o bom serviço della com a pena, que o Estatuto põem aos naõ matriculados, e á desobediencia ao Regio Alvará, negando-se ás provas, que o mesmo delles requer, e serviço para entrarem no Magisterio. = E para que chegue á noticia de todos Mando affixar este Edital, que será registado na Secretaria desta Universidade. *Coimbra* dois de Outubro de mil oitocentos e onze. — Vice-Reitor.

*Portaria.*

O Principe Regente Nosso Senhor, ampliando a Portaria de vinte e seis do corrente: Ha por bem izemptar de todo e qualquer imposto nas Raias do Reino, e Alfandegas dos Portos Secos todos os comestiveis, que nelle entrarem vindos do de *Hespanha*: E manda que o Conselho da Fazenda, tendo-o assim entendido, o faça executar com os Despachos necessarios. Palacio do Governo em trinta e hum de Outubro de mil oitocentos e onze. = Com cinco Rubricas dos Governadores do Reino. =

---

Sahio á luz: Observador dos Novelleiros do Caes de Sodré, obra critica; vende-se na loja da Gazeta, a 120 réis.

A V I S O S.

Vendem-se humas Casas nobres de primeiro e segundo andar, com palheiro e cavalhariça, hum quintal ajardinado, e varias arvores de espinho e enroço, e 14 pés de oliveira, tudo sito no lugar de *Camarate*; quem as quizer comprar falle com *Francisco Xavier da Cruz*, morador na rua dos *Remedios*, Freguezia de *Santo Estevaõ* N.º 64.

*Domingos Gomes Loureiro* e filhos haõ de pôr em Leilaõ na Praça do Commercio, ás horas do costume, o Bergantim *Carlota*, ultimamente chegado do *Rio de Janeiro*, que está defronte da *Ribeira-Nova*, nos dias 12, 13, e 14 do corrente mez de Novembro, e arrematar infallivelmente neste ultimo: e o seu Inventario será presente; e quem o quizer ver com anticipaçaõ o achará a bordo, e em Casa dos Vendedores na Rua das *Flores*, *N.º* 60.

Quem tiver para vender 2 terrinas de prata grandes para sopa, falle a *Archibaldo Giesler*, na Rua do *Alecrim*, N.º 22, 2.º andar.

No dia Segunda feira, 4 do corrente, desappareceo huma preta da Quinta da *Francelha*, na estrada de *Camarate*, de idade de 18 annos, por nome *Thereza Victoria*, levando alguns trastes comsigo; he muito preta, e de estatura alta. Quem della der noticia na loja da Gazeta, receberá suas alviçaras; e no caso de constar de alguma pessoa, que a conserve em sua casa sem dar parte, se usará dos meios de justiça contra ella.

---

LISBOA: NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 267.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sabbado 9 de Novembro de 1811.

## HESPANHA. *Valencia 11 de Outubro.*

D. *José Palau*, Chefe da primeira Partida patriotica do Reino de *Valencia*, participou ao Ex.mo Sr. *D Joaquim Blake*, que na madrugada do dia 8 do corrente, estando emboscado com a sua Partida, e a do lugar de *Gátova*, commandada por *D. Francisco Lasaro*, observou que huns 100 infantes, e 200 cavallos inimigos, tomando as alturas de *Estivella*, deceraõ ao saque do povo, e se retiráraõ concluido este acto, ficando cousa de 100 entre idos na pilhagem; e que naõ podendo ver com indifferença os damnos e vexações que causavaõ aos seus concidadãos, determinou ataca-los, e o executou reparando os guerrilheiros de modo que entrassem no povo por diversos pontos ao mesmo tempo. Assim se fez com exactidaõ e valor, ficando em breves momentos estendidos nas ruas huns 40 *Francezes* mortos, e 3 prisioneiros; os restantes poderaõ escapar ao abrigo da Cavallaria, que retrocedeo em seu auxilio, sem mais perda da nossa parte do que hum morto da Partida de *Gátova*. Elogia este benemerito patriota o valor e enthusiasmo de ambas as Partidas; e tendo merecido a conducta de *Palau* e *Lasaro* a approvaçaõ do General em Chefe, mandou que se faça saber ao público para satisfaçaõ de todos os que tiveraõ parte na acçaõ, na certeza de que logo que se saiba o nome da Viuva do morto, será recommendada a S. M.

*Cadiz 24 de Outubro.*

*Partes dirigidas do Quartel General de Valencia pelo Brigadeiro Ajudante General D. Antonio Burriel, Chefe do Estado Maior do Corpo Expedicionario, de ordem do Capitaõ General D. Joaquim Blake, ao Sr. Chefe do Estado Maior General.*

1.ª *Quatro de Outubro de* 1811. Ex.mo Sr.: De ordem do Ex.mo Sr. *D. Joaquim Blake* remetto a V. E. a parte que o Marechal de Campo *D. Carlos O Donell* mandou ao Chefe do Estado Maior do segundo Exercito, que he da maneira seguinte:

" A's 6 da manhã do dia 2 do corrente atacáraõ os inimigos a grande guarda, que se achava postada nas visinhanças de *Betera*, cujo Commandante o Tenente Coronel *D. Joaquim Ramon Cavero*, Capitaõ do Regimento de Caçadores de *Valencia*, naõ só os esperou com firmeza, mas obrigando-os a

voltar garupa, carregou-os e perseguio-os por espaço de meia legoa, matando-lhes 3 homens, hum delles Official, e perdendo 1 Soldado morto, e 2 gravemente feridos. Cessou de os seguir logo que se lhes unio hum reforço que os fazia mui superiores, e retrocedeo sobre a vanguarda da Divisaõ estabelecida na Puebla de *Valbona*, composta dos Esquadrões d'ElRei, e Batalhaõ segundo de *Aragaõ*; aos quaes mandei, que se reunissem os de cavallaria de Caçadores de *Valencia*, e primeiro de Voluntarios de infantaria do mesmo nome, que estavaõ em *Liria* ás ordens do Marechal de Campo, *D. José S. Joaõ*, logo que sube que vinhaõ com forças que indicavaõ alguma cousa mais que hum reconhecimento.

Mandei pegar em armas á infantaria que se achava comigo, e eraõ os 2 Batalhões de *Soria*, 2 da Princeza, e o de Voluntarios de *Molina*, postando-os sobre humas alturas contiguas ao lugar de *Benaguacil*, e á sahida da horta em que está sito o de *Valbona*. O inimigo, encoberto com humas alturas, que naõ nos permittiaõ distinguir as suas forças, nem disposições, naõ emprehendeo o seu ataque até ter aquellas reunidas. A's 10 o executou com todos os seus atiradores de infantaria, sustentados por Batalhões em batalha, e columnas cerradas da mesma arma. Como o terreno era mui cortado, naõ fez ao principio uso da Cavallaria, naõ podendo por conseguinte manobrar tambem a nossa, senaõ em partidas.

Os Batalhões de Voluntarios de *Valencia*, e segundo de *Aragaõ* sustentáraõ por muito tempo o seu posto, rechaçando valorosamente os ataques repetidos que soffriaõ, até que tendo conseguido huma columna de infantaria cortar a extensa linha que formavaõ, e marchando outros pela esquerda a tomar-lhes a retaguarda, se retiráraõ; a saber, a cavallaria de Dragões d'ElRei, e parte da infantaria, que estava na direita, pelo seu flanco direito pela ponte de *Riba-roxa*, que poderaõ passar antes que a occupassem os inimigos; e a tropa restante de ambas as armas pela sua retaguarda sobre *Benaguacil*.

Logo que vi a superioridade de forças inimigas, pois excediaõ 3500 homens de infantaria, e 600 de cavallaria, mandei passar o rio *Turia* por *Villamarchante*, visto que as minhas instrucções me prescrevem naõ empenhar acçaõ geral sem huma segurança de feliz resultado; o que comecei a executar as 2 e meia da madrugada por escalões, deixando hum Esquadraõ d'ElRei, e 2 de Caçadores de *Valencia* ás ordens do General *S. Joaõ*, para cobrir a passagem dos váos á infantaria. Os inimigos continuáraõ a avançar, e logo que passáraõ da horta, destacáraõ a galope o grosso da sua cavallaria para nos cortar a retirada, conseguindo effectivamente interpor-se entre o Esquadraõ d'ElRei, que formava o ultimo escalaõ, e o váo, por onde ao mesmo tempo intentáraõ passar a todo o custo; porém o fogo de 2 companhias de *Soria*, que alli se tinhaõ emboscado, os obrigou a desistir da sua empreza, e a retirar-se com perda. O Esquadraõ d'ElRei, que ficou cortado, marchou pela sua esquerda, e pode salvar-se, posto que com perda, por *Pedralba*, onde atravessou o rio. — Na margem direita deste, e por cima do povo de *Villamarchante* ha duas alturas escarpadas, cujos fogos se cruzaõ sobre a estrada, que alli fórma huma garganta; em huma postei o Batalhaõ de Voluntarios de *Valencia*, e o de *Molina* em outra; e o General *S. Joaõ* formou

a cavallaria, que com elle se achava, na retaguarda destas na parte mais conveniente deste Valle, para disputar a todo o custo a passagem aos inimigos, que reuniaõ as suas forças na margem opposta, e indicavaõ querer forçar-nos. Duas horas e meia se conservaráõ á nossa vista, porém em inacção, e meia hora antes de escurecer se retiráraõ para *Benaguacil*, deixando ao largo do rio avançadas para nos observar. Já noite fechada, me dirigi a *Riba roxa*, de cujo ponto mandei ordem ás tropas, que pela manhã se tinhaõ retirado passando esta ponte, para se me incorporarem em *Manises*; o que se verificou, reunindo-se toda a Divisaõ neste ponto hontem ao meio dia. — As tropas que entráraõ em combate, o fizeraõ com o maior denodo e firmeza: todas em geral mostráraõ a maior ordem, occupando successivamente as posições que se lhes hiaõ indicando; de maneira que naõ posso deixar de tributar os maiores elogios á sua disciplina, e á firmeza dos Chefes, e Officiaes que as dirigiaõ.

A nossa perda consiste em 11 mortos, 52 feridos, e 118 estraviados; dos quaes o maior numero se incorporará mui brevemente, pois tenho noticias positivas que naõ ficaraõ prisioneiros senaõ mui poucos na passagem do rio, e estes feridos gravemente, que naõ foi possivel retirar. A do inimigo deve ter sido consideravel, pois na horta de *Valbona* os nossos Caçadores aproveitaváõ o seu fogo sobre columnas cerradas de infantaria. O Esquadraõ de lanceiros, que veio carregar a nossa, foi recebido com huma descarga cerrada, que esta lhe fez mui de perto, e ao intentar passar o rio, as companhias de *Soria* lhe fizeraõ fogo a tiro de pistola; de modo que pode assegurar-se, que perderaõ muita mais gente do que a minha Divisaõ. O Marchal de Campo *D. Pedro Villacampa*, que me ajudou em tudo, teve a satisfaçaõ de ver que as tropas, que formou em *Aragaõ*, deraõ neste Reino a primeira prova do valor e disciplina que soube inspirar-lhes. Os Officiaes do Estado Maior da minha Divisaõ desempenháraõ completamente os seus deveres; e os meus Ajudantes de Campo trabalháraõ muito; tendo tido occasiaõ de se distinguir *D. Antonio Ramon*, que cortado pelos inimigos na passagem do rio, póde salvar-se unido á Cavallaria, que se dirigia a *Pedralva*. „

2.º *Outo de Outubro de* 1811, *ás 9 da noute*. " Ex.mo Sr.: Esta tarde depois das 5 se observou fogo de Artilheria, e mosquetaria no Castello de *Sagunto*, que durou até depois de anoutecer, acabando mui vivo. Logo depois poz o Castello o sinal: *Rechaçámos hum assalto*. „

*Valencia de Alcantara 15 de Outubro.*

Os Esquadrões francos dependentes deste quinto Exercito molestaõ e perseguem sem descançar o inimigo. A 29 do passado, huma parte dos Esquadrões de Hussares francos de *Valdepenhas*, commandados pelo seu Major *D. Joaõ Vacz*, se apresentou diante de *Albuagro*, e escaramuçando com destreza, soube este Chefe attrahir para fóra do seu recinto a guarniçaõ inimiga daquella Cidade, a qual atacou logo com o maior arrojo, conseguindo, apezar da sua tenaz resistencia, que fazia mais efficaz o fogo de huma peça de campanha, desbaratar o inimigo, fazendo-lhe 34 prisioneiros, entre elles 2 Officiaes, 6 cavallos, varias armas e outros despojos. Os inimigos tiveraõ de

mais 7 homens, e 2 cavallos mortos no campo da batalha: nós só 1 homem, e 1 cavallo.

Durante a acção hum troço da nossa Cavallaria, que se adiantava ás ordens do Capitaõ *D. Eugenio Sanchez* sobre a direita do povo, conseguio aprisionar o Governador intruso da dita Cidade, *D. Benito Maria de Ciria*, ou antes, como se explica o mesmo *Vaca*, o *Nero da Mancha*: porém foi tanta a generosidade dos nossos Soldados, que a pezar do justo rancor com que a *Mancha* olha para este perverso *Hespanhol*, salváraõ-lhe a vida, e hoje ou á manhá deve chegar a este Quartel General; onde será immediatamente julgado.

## LISBOA 9 *de Novembro.*

S. E. o General *Hill*, depois da completissima derrota, que causou na Divisaõ do General *Girard*, tornou a occupar a sua antiga posiçaõ de *Portalegre*.

---

Acha-se completa a collecçaõ das Ordens do dia de S. E. o Sr. *Beresford*, desde o 1.º de Janeiro de 1810 até agora; e se vende na casa da Gazeta.

## AVISOS.

Domingo 10 de Novembro, no Theatro do *Salitre*, se ha de representar o seguinte espectaculo: depois de huma excellente Symfonia se representará huma nova Comedia Magica, intitulada *A Delli, ou o Traidor punido*; o Author desta peça sempre tem merecido hum acolhimento geral pelas suas boas producções. No scenario desta Peça, nas suas maquinas, e vestuario naõ se tem poupado tempo, nem despeza para se fazerem dignos da approvaçaõ deste respeitavel público. Seguir-se-haõ os engraçados Boleros: haverá ao depois tambem huma nova Dança, denominada *a Ignocencia Triunfante, ou Demetrio Castigado*: em cuja Dança entra huma nova Bailarina séria.

Quem quizer arrendar, para principiar o contracto desde o anno de 1813 inclusive, os casaes de *Villaboas*, Villa *Flor*, *Meirelles*, *Samões*, *Lugar do Nabo*, e *Ribeirinha*, pertencentes á herança da Ex.ma Baroneza de *Alverca*, na Comarca da *Torre de Moncorvo*: e os casaes de *Adães*, *Santa Leocadia*, *Santa Ovaia*, *Matosinhos*, *Loivos*, *Rendufe*, e quinta grande na *Veiga*, e *Rebeira de Avelãs*; tudo do termo da Villa de *Chaves*, Comarca de *Bragança*; queira tratar este negocio junto, ou separado com o Herdeiro, assistente nesta Corte, no fim da Rua de *S. Joaõ dos Bemcasados*, ao largo da *Paleáo*, N.º 22, ou na dita Villa de *Chaves*, com o Doutor *Antonio José Ferreira de Carvalho*, que tem toda a authoridade necessaria.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 268.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Segunda feira 11 de Novembro de 1811.

## HESPANHA. *Castella a Nova, Chinchila 10 de Outubro.*

NO dia 5 o General *Mahi* com 6$ infantes, e 8co cavallos se dirigio a marchas forçadas a estes pontos, onde está o Quartel General. Naõ se sabe para onde se dirigem estas forças; porém he de presumir, que vai para *Requena*. O General *Freire* fica com o commando do resto do Exercito (*o de Murcia.*)

*Ilha de Malhorca, Palma 27 de Setembro.*

O armamento geral da *Catalunha* consiste em hum homem de cada casa sem distincçaõ de classe; esta providencia tem augmentado em poucos dias o Exercito extraordinariamente. As espingardas parece que naõ saõ taõ poucas como se julgava, e os Somatenes se prestaõ melhor, e com mais ordem do que no principio, pelas activas disposições do General *Lacy*, que tem já organisados 11 batalhões.

*Andaluzia, Tarifa 17 de Outubro.*

Hontem de tarde ás 6 horas chegou aqui aviso de terem entrado no mesmo dia em *Algeciras* 3co cavallos *Francezes*: o roubo, e o saque foi a sua primeira operaçaõ. Hoje sahiraõ daqui ás 10 da manhã 1$ *Inglezes* pela estrada de *Algeciras*; he natural que vaõ fazer algum reconhecimento, e que voltem esta noite.

*Do mesmo lugar 19 dito.*

O inimigo appareceo a 17 na herdade dos *Prados*, daqui 4 legoas. Tambem se aproximou ao *Boquete das Penhas*, sem dúvida para fazer hum reconhecimento. As canhoneiras lhe fizeraõ fogo. De *Gibraltar* chegou aqui mais artilheria e polvora.

*Do mesmo lugar 21 dito.*

Naõ parece que o inimigo se apresse a fazer huma tentativa seria contra este ponto. No reconhecimento que fez no *Boquete da Penha*, daqui huma legoa, perdeo 13 homens, e 1 Official. Os *Inglezes* e os nossos se adiantáraõ hum quarto de legoa para lá, e depois os foraõ attrahindo para *Boquete*. Parece que os patriotas acommettêraõ valorosamente na planicie ao inimigo. No ultimo reconhecimento feito pelos *Inglezes* se adiantáraõ até *Facinas*, e dahi avistáraõ alguns inimigos em *Retin*, e *Casas viejas*, assolaráraõ estes tudo o que encontrá-

raõ pela estrada, hortas, &c. O gado que naõ poderaõ levar foi acutilado por estes barbaros *Francezes*. A 19 foraõ enterrados aqui 2 paisanos, assassinados por elles vil e inhumanamente. Ameaça o inimigo castigar *Algeciras*, se seus moradores naõ voltaõ a seus lares. Parece que a cavallaria do Sr. *Ballesteros* padece alguma falta, principalmente de palha.

*Alicante 12 de Outubro.*

O forte de *Oropeza* se acha bloqueado por 2500 *Francezes*, que naõ se atrevem a tentativa alguma seria, porque huma, que emprehendêraõ, lhes foi taõ inutil como dolorosa. A pequena guarniçaõ derte forte que chega apenas a 200 homens (por naõ ser susceptivel de mais seu pequeno recinto) e o seu benemerito Governador competem em firmeza e valor com os valentes do Castello de *Sagunto*.

*Utiel 9 de Outubro.*

Acaba de chegar hum Officio de *D. José Duraõ*, datado de 7 do corrente, em *Calatayud*, dirigido a esta Junta, communicando-lhe que depois de se ter approximado ao inimigo (encerrado no Convento da *Mercê*) por hum caminho coberto, que formou com sacos de lá, e de ter-lhes causado hum estrago horrivel com a explosaõ da terceira mina, conseguio-se por fim que se entregassem á discriçaõ cousa de 500 que defendiaõ o dito Convento fortificado. As nossas tropas victoriosas immediatamente sahiraõ a encontrar as guarniçoes de *Epila*, *Frasno*, e *Almunia*, que vinhaõ em soccorro dos seus, e as derrotáraõ completamente: ficáraõ muitos prisioneiros e mortos, e os restantes se acolheraõ a *Saragoça*. (*Conciso.*)

*Cadis 23 de Outubro.*

Os *Inglezes* desembarcáraõ na Ilha *Verde* (*de Algeciras*) huma Companhia da sua tropa para a guarnecer. O fogo deste ponto e o das lanchas, faz dezejar ao inimigo que os habitantes de *Algeciras* tornem a suas casas; pois nesse caso se julgaõ seguros dentro do povo. Recebeo se de officio a noticia de que os insurgentes de *Buenos-Ayres* levantáraõ o bloqueio de *Montevideo* ao aproximarem-se as tropas auxiliares do *Rio de Janeiro*.

*Do mesmo lugar 24 dito.*

Na Gazeta extraordinaria de *Valencia* de 11 do corrente se publicáraõ as seguintes particularidades á cerca de 4 Seductores, que os *Francezes* mandáraõ a *Mina*.

" Os *Francezes* vendo que nem ainda com 20 homens poderaõ destruir o valente *Mina*, intentáraõ seduzi-lo, mandando para este fim *D. Joaquim Jeronymo Navarro*, Deputado do Reino de *Navarra*, Sogeito bem destro nestes manejos; naõ se descuidou em fazer entender a *Mina* o perigo imminente que corria, o grande empenho de *Buonaparte* em o destruir, concluindo com promessas de mil felicidades e postos, se a sua Divisaõ se prestasse ás ideas do Tyranno. Houve varios Officios de huma e outra parte por meio de hum antigo amigo de *Mina*: conhecendo este a canalha com quem tratava, propoz que se determinasse huma Junta militar, onde, com assistencia dos Generaes inimigos, deveria assentar-se no modo e condições da capitulaçaõ. Os Chefes *Francezes* naõ quizeraõ de modo algum aceitar esta

proposta; porém mandáraõ em seu nome, e com seus plenos poderes o dito *Navarro*, *D. Francisco Aguirre Echechuri*, *D. José Pelou*, e *Sebastiaõ Irujo de Irozin*. *Créa V.* (escreve o famoso *Mina*, de *Santa Cruz*, em data de 15 de Setembro.) *que he necessario ser taõ patriota, taõ firme, e taõ fino como eu sou, para que as razões, interesses, e pintura destes traidores naõ nos fizessem balançar. Por fim sahimos, e nos reunimos todos no povo de Leoz, ponto ajustado anteriormente, acompanhando-me o meu Ajudante Castillo, unico sabedor do segredo. Ceamos lautamente, e por conclusaõ mandei-os amarrar como cães, até que logo logo lhes dê a recompensa que tem merecido como traidores e inimigos declarados da sua Naçaõ e do seu Paiz. E conclue: Que fortuna nos prometiaõ! Que derrotas pensavaõ fazer com a minha Divisaõ! Porém ficáraõ escarnecidos, e agora principia a guerra de novo.*

A destreza e perspicacia de *Mina* tinha previsto, que o inimigo intentaria surprende-lo em *Leoz*: extendeo pois as suas avançadas até perto de *Tafalla*, donde com effeito sahio o inimigo, e encontrando-se com a primeira sentinella, deo-lhe hum tiro em resposta a *quem vive?* O nosso Commandante se retirou com os seus prezos e gente, e o inimigo naõ encontrou já em *Leoz* mais que a vergonha de ter sido escarnecido, e entendido. A 14 estava já disposto em *Pamplona* hum grande jantar para *Mina*, e a sua Divisaõ. Soube-se posteriormente que os ditos reos foraõ entregues á custodia do Commandante *Dos-Pelos*, que os despachou brevemente, mandando-os arcabuzar depois de hum prompto processo.

*Do mesmo lugar e data.*

Recebeo-se hum Officio do General *Ballesteros*, em data de 21, em que dá parte da retirada do inimigo, no mesmo dia, para *Ximena*.

## LISBOA 11 *de Novembro.*

*Portalegre 31 de Outubro.*

Hontem, por hum Ajudante do General *Castanhos*, que passou por aqui de caminho para *Cadis*, recebemos a grata noticia da completa victoria alcançada pelas valorosas Tropas Alliadas, commandadas pelo Ex.mo General *Hill* em *Arroyo de Mollinos*, sobre as *Francezas* do Corpo commandado pelo General *Girard*. O Senado da Camera, em consequencia de huma Officio que lhe dirigio o Provedor da Comarca, mandou lançar bando, convidando os Habitantes desta Cidade a darem, por meio de huma illuminaçaõ geral, huma publica demonstraçaõ do seu regozijo por taõ feliz acontecimento, que taõ particularmente os interessa, e a esta Provincia: em consequencia toda a Cidade hontem se illuminou. Hoje houve na Cathedral, depois das vesperas solemnes, *Te Deum*, em acçaõ de graças pelo mesmo fausto motivo; officiando o Ex.mo Bispo desta Diocese, a que assistiraõ os Magistrados, e hum grande concurso dos Habitantes de todas as Classes.

*Portaria.*

Tendo em consideraçaõ o Principe Regente Nosso Senhor quanto póde ser proficuo, nas actuaes urgencias da Real Fazenda, o auxilio de huma porçaõ de Moeda de Bronze, que sendo emittida com moderaçaõ, em pagamentos de

tracto successivo, acompanhe as Apolices pequenas, e concorra assim para a diminuiçaõ do seu rebate; Foi Servido Ordenar que na Casa da Moeda desta Cidade se cunhasse a quantidade da Moeda de Bronze, que o Conde do Redondo, Administrador Geral do Real Erario, julgasse util e proporcionada ao que exige o Commercio por miudo, e circulaçaõ do numerario nestes Reinos; devendo ter a nova Moeda o valor de quarenta réis, e ser gravada com a Effigie de Sua Alteza Real, e Legendas, na fórma do Padraõ, que lhe foi proposto, e approvado: He outrosim o Mesmo Senhor Servido que a sobredita Moeda corra nestes Reinos, com o valor acima mencionado; e que ninguem recuse recebe-la, debaixo das penas estabelecidas contra os que recusaõ receber a Moeda d'El-Rei. E esta se cumprirá como nella se contém, naõ obstante quaesquer Leis, Ordens, Disposiçoes, ou Estilos em contrario. Palacio do Governo em vinte e nove de Outubro de mil oitocentos e onze.

*Com cinco Rubricas dos Senhores Governadores do Reino.*

---

Declara o Author dos Novelleiros do Cáes do *Sodré*, que o papel intitulado = Observador dos Novelleiros = ultimamente impresso naõ he composiçaõ sua.

## AVISOS.

Pertende-se fazer huma rifa de 19 estampas do Principe de *Galles*, ricamente illuminadas, e 11 de *Jorge III.*, na mesma fórma: quem as quizer ver, e o plano, dirija-se á loja da Gazeta, e á do *Carvalho* aos *Martyres*, onde se achaõ.

Nos dias 27, 28 e 29 do presente mez, se ha de proceder ao arrendamento de huma quinta, sita na Villa de *Alverninha*, *Coutos de Alcobaça*, pertencente á Administraçaõ da Ex.ma casa de *Vimieiro*, em casa do Desembargador *Francisco Luiz Alves da Rocha*, que agora mora ao pé da Freguezia do *Paraiso*, pelas tres horas das tardes dos ditos dias.

Quarta feira 13 do corrente mez de Novembro, pelas 10 horas da manhá se ha de vender em leilaõ, no estaleiro de *Guilherme Sherley* á *Junqueira*, a escuna *Ingleza*, *Perseverança*, de que he Capitaõ *J. H. Arnold*, como tambem todo o seu velame, amarras, petreichos, e tudo mais que lhe pertence, dividido em lotes.

Vendem-se duas sejes e hum jogo de quatro rodas, e guarnições, quem as quizer comprar póde-se dirigir a *Arroios*, nas casas N.º 92, que ahi se poderáõ ajustar.

Pela Administraçaõ Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público, que no dia 20 do presente mez sahirá para o *Rio de Janeiro* o navio *Victoria*, Capitaõ *José Lopes de Gouvea*. As cartas seraõ lançadas no Correio até á meia noite do dia antecedente.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 269.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Terça feira 12 de Novembro de 1811.

## HESPANHA. *Madrid 22 de Setembro.*

OS Generaes *Lucotte*, e *Daultanne* saõ agora as unicas pessoas, que recebêm e despachaõ a correspondencia com os Marechaes, e a que se faz directamente com *Berthier* sobre as cousas militares: nas de politica, ou de gabinete intervêm *Laforest*. Os Officios, e participações vem dirigidas a *Lucotte*, e só elle trata com *José* no reservado. Desta sorte se lisongeaõ de ter alcançado nos seus negocios e planos o segredo, que naõ tinhaõ podido conseguir até agora.

Tem-se passado hum mez sem se receber correio, nem noticias de *Andaluzia*; a saber, desde 9 do passado até 11 do corrente, em que chegou hum; a 14 veio outro correio da *Andaluzia* com huma pequena malla, a qual devia de trazer noticias pouco satisfactorias, pois que em consequencia della foi *Daultanne* fallar a *Lucotte*, e *Lafon-Blagniar*, notando-se em todos muito máo humor.

Catalunha, *Lloreto 30 de Setembro.*

A 26 á noute sahiraõ de *Palamos* 11 polacras, 7 chavecos, e 16 faluchos grandes, comboiados pelos Inglezes, para ir ao golfo de *Leaõ* tomar Novella, passar a *Narbona*, tirar huma boa contribuiçaõ, e aturdir os *gavachos*. (*Cart. part.*)

*Villa Nueva de Gelrú, 6 de Outubro.*

O nosso General *Lacy* vai recolhendo muita gente; antes d'hontem carregou sobre os inimigos, que ha em *Igualada*, os quaes se metteraõ no Convento fortificado de *Capuchinos*; esperamos que se entreguem de hum momento a outro: por aqui ha poucos inimigos, e segundo a actividade que reina, e as medidas que se tomaõ, he de esperar que dentro de poucos dias naõ poderá existir hum inimigo fóra das Fortalezas.

Biscaya, *Bilbáo 1 de Outubro.*

Nas Provincias *Vascongadas* se augmenta o odio aos oppressores á proporçaõ que mais nos lisongeaõ com promessas de felicidade, e prompto restabelecimento de huma paz duradoura. As Partidas de guerrilha vaõ se augmentando, e actualmente o estado dos *Francezes* por este paiz he mais critico do que antes.

Asturias, *Castropol* 18 *de Outubro.*

A 18 do mez passado se apresentáraõ em *Pennha de Orduuha* 1$500 *Franczezes* para atacar *Longa*; o qual conseguio bate-los, e os obrigou a huma retirada pouco ordenada, por haver collocado alguns Soldados em varios pontos do vertice das montanhas, que commandaõ quasi perpendicularmente os desfiladeiros daquelle nome, donde arrojáraõ penhas sobre o inimigo, que inda mesmo naõ se tendo comprometttido com a maior força perdeo huns 30 mortos, e muito maior numero de feridos, de bala, ou pedras.

Sendo depois *Longa* obrigado a deixar aquellas posições, marchou sobre *Salinas de Anhana*, onde se apoderou de algumas equipagens, e da caixa militar, causando á guarniçaõ, que se retirou ao Castello, a perda de huns 30 homens, entre mortos e feridos, e 1 Official prisioneiro. A marcha que nesse dia fazia *Caffareli* para *Burgos* com 3$ homens, he que obrigou a *Longa* a abandonar o seu projecto.

O General *Mendizabal* desembarcou a 4 em *Gijon*; marchou para *Oviedo*, e dalli para *Llanes*. Tambem desembarcáraõ 2$ espingardas, 5$ çapatos, e varios outros artigos de armamento, e fardamento para as Partidas de *Longa*, *Pastor*, e *Salazar*. Estamos á espera de 5$ armas para a Divisaõ de *Mina*.

*Cadis* 18 *de Outubro.*

Os Inglezes deraõ algumas peças de montanha ao General *Ballesteros*, 20$ duros, 1500 espingardas, e hum excellente cavallo.

*Do mesmo lugar* 25 *dito.*

Pela fragata Coro, vinda de *Vera Cruz*, se receberaõ cartas do *Mexico* até 22 de Julho. A reuniaõ de rebeldes, que se achava em *Tisla* (caminho de *Acaculpo*) se tem diminuido notavelmente; pois de 8$ tinhaõ só 3$, quando o correio sahio de *Chilapa* (7 legoas de distancia do inimigo), onde se achava o nosso Exercito para cahir sobre elles. A reuniaõ de *Citaquaro*, que era a mais temivel, tambem se diminuio muito, e até se diz em postescrito de huma carta, que vimos, (datada de 20 de Julho) que os dous cabeças, *Canseco* e *Muñiz* tinhaõ voltado á boa causa. Sabemos que aos nossos prisioneiros em *Citaquaro* fazem a vista gorda para que escapem, e que existem vivos 5 Officiaes, e 1 Cadete, que dantes suppunhamos passados pelas armas dos rebeldes. Partio do *Mexico* a conducta para *Vera Cruz* escoltada por paisanos. Assegura-se que traz tres milhões de cruzados para *Hespanha*, que viráõ na *Atocha*, que estava proxima a dar á vela. Os tres consulados do *Mexico*, *Vera Cruz*, e *Guadalaxara* se offerecêraõ a fazer os gastos de huma estrada militar pela terra dentro, pois toda a revoluçaõ se tem reduzido a quadrilhas de Salteadores.

---

Antes d'hontem, e hontem estráraõ nesta bahia: de *Vera Cruz* e *Havana* 95$ pezos duros na fragata *N. Senhora do Coro*: de *Honduras* e *Havana* no bergantim *S. Miguel* 57$; de *Montevideo* 16$: de *Vera Cruz* e *Havana* no bergantim *Alerta* 155$ = Total, 323$ pezos duros.

*Do mesmo lugar* 28 *dito.*

Depois das gloriosas acções de *Alcalá*, e de *Ximena*, de 19, e 25 do passado, em que o General *Ballesteros* humilhou a arrogancia do inimigo, obri-

gando-o a evacuar aquelles districtos, tinha ordenado *Soult* huma expediçaõ para destruir as tropas daquelle General, reunindo para isso quantas forças lhe era possivel. A enorme superioridade dos *Francezes* obrigou ao General *Ballesteros* a buscar o apoio da Praça de *Gibraltar*, a cujo abrigo, e com os auxilios dos nossos generosos Alliados soube zombar dos esforços de *Soult*, e devanecer seus projectos. Apenas os *Francezes*, cansados de huma expediçaõ, que naõ lhes produzio mais que huma fadiga inutil, se pozeraõ em movimento, para se retirarem do Campo de *S. Roque*, o General *Ballesteros* se poz tambem em marcha para os observar, e tendo alcançado a sua retaguarda junto a *Ximena* a 22 do corrente, acometteo-os, fazendo alguns prisioneiros, e tomando outros effeitos. Esperamos as particularidades desta acçaõ.

LISBOA 12 *de Novembro.*

*Margens do Guadiana, 6 de Novembro.*

De *Sevilha* se escreve em data de 31 de Outubro o seguinte: Que o General *Godinot* com parte da sua Divisaõ entrára em *Sevilha* a 27 vindo do Campo de *S. Roque*, cujo General, depois de ter huma conferencia com *Soult*, se matou a si mesmo na noite do referido dia 27: Que a 29 morrêra outro General, (cujo nome se ignorava) em consequencia de suas feridas, o qual tinha tambem entrado em *Sevilha* no dito dia 27: Que *Soult* no dia 2 do corrente partia para a *Estremadura* vindo dormir a *Constantina*, para onde já tinha partido parte da sua bagagem, e alguns Destacamentos do Regimento de infantaria N.º 103: Que a tropa, que vem com *Soult*, saõ os Regimentos de infantaria N.º 12, 22, 103, e 4.º de *Polacos*, e 200 a 300 Dragões, e Hussares de diversos Regimentos, cujos Corpos montaráõ em tudo a 4500 homens: Que se dizia que nos póvos immediatos a *Sevilha*, e nos da estrada havia mais tropas, que seguiriaõ o mesmo destino: Que a tropa dita, que sahe de *Sevilha*, havia de começar a sua marcha no 1.º do corrente: Que, tendo-se *Godinot* unido a 3$ homens do Corpo de *Victor*, intentára atacar o General *Ballesteros*, o qual se retirára para debaixo da artilheria de *Gibraltar*; e vendo *Godinot*, que naõ podia ter ahi vantagem, e até que os Soldados *Francezes* comiaõ bolacha havia oito dias, se pozera em retirada; na qual *Ballesteros* perseguira a sua retaguarda, e fizera ao Regimento 55 bastante perda, que se calcula em 300 homens, entre mortos, feridos e prisioneiros, e que daqui nascêra a forte reprehensaõ de *Soult*, e a morte de *Godinot*.

*P. S.* Pelas 11 da manhã de 3 do corrente entráraõ em *Merida* 1$ infantes, e 200 cavallos do Corpo de *Drouet*.

Diz-se que *Girard* foi passar o *Téjo* nas barcas de *Talaban*, a fim de se reunir á 6.ª Divisaõ de *Marmont*, commandada por *Briene*, que occupa *Placencia* e suas visinhanças; porém que na passagem do *Téjo* fôra acommettido pelas Partidas de *Chaleco*, e *Cuesta*, as quaes lhe causáraõ grande perda.

---

*Balanço do Hospital Real de S. José do mez de Outubro de* 1811.

| | |
|---|---|
| Despendeo-se em todo o mez com o sustento dos Enfermos em arroz, azeite, lenha, galinhas, e agoa-ardente para a Botica | 298$057 |
| Com os ordenados, tenças, legados, comedorias de familia, loiça e Igreja . . . . . | 1:277$366 |

Com reformas das enfermarias, roupas, utensilios e concertos de propriedades de fóra . . . . . 1:849$173
Com o expediente de causas, contadoria, e cobrança das rendas 209$485

3:634$081

*N. B.* Na despeza do sustento dos Enfermos, senaõ comprehende no presente mez, paõ, vacca, e outros generos que entráraõ na despensa, e cozinha deste Hospital, por naõ haverem concorrido ao seu pagamento até hoje as pessoas, a quem elles foraõ comprados.

Em todo o mez de Outubro existiaõ doentes no Hospital . . . 1676
Sahiraõ curados . . . . . 825
Fallecêraõ em todo o mez, incluidos 16 que morrêraõ nas primeiras 48 horas da sua entrada, e 30 na enfermaria dos Camarentos, cujas molestias se reputaõ incuraveis . . . . . 169
Ficaõ-se curando . . . . . 682

Havendo-me representado o benemerito Desembargador, Intendente Geral da Policia fallecido, o pouco commodo que tinha para na Casa Pia estabelecer huma enfermaria, em que se curassem os que alli adoecerem, rogando-me a mercê de lhos admittir neste Hospital, ao que assentindo, ordenei fossem admittidos a curar-se, havendo-se nelle recebido 113 doentes, dos quaes fallecêraõ 9, e se ficáraõ curando no ultimo de Outubro passado 3, e a estes se lhe ficaõ applicando todos os soccorros necessarios.

Na casa da fazenda do mesmo Hospital se ha de pôr a lanços no dia 12 do corrente mez pelas 9 horas da manhã, para nella se arrematar a quem mais der, 70 moios de cevada da terra. Toda a pessoa que nella quizer lançar compareça na mesma casa da fazenda.

Rendeo a 4.ª parte da vendagem da farinha no Terreiro Público 1:737$800
Rendeo a dita do graõ . . . . . 1:255$611

*D. Francisco de Almeida de Mello e Castro.*

## AVISOS.

Quem tiver para vender 2 terrinas de prata grandes para sopa, falle a *Archibaldo Giesler*, na Rua do *Alecrim*, N.º 22, 2.º andar.

Nos dias 5, 6 e 7 de Dezembro proximo futuro, de manhã em casa do Desembargador *Pedro Duarte da Silva*, se haõ de arrendar a quinta do *Rabaçal*, e a Commenda de *S. Martinho da Lordosa*, pertencentes á Ex.ma casa de *Lavradio*; os Morgados de *Torres-Novas*, e de *Extremoz*, pertencentes a *D. Thomaz de Napoles Noronha e Veiga Marchaõ*.

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 270.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quarta feira 13 de Novembro de 1811.

## HESPANHA. *Madrid 24 de Setembro.*

A *Zanza*, que despacha interinamente na Repartiçaõ de Policia por ausencia de *Arribas*, tem adoptado huma systema infernal, mui proprio do seu caracter falso e hipocrita, com o qual tem querido sempre encobrir sua desmedida ambiçaõ. Suppondo que os animos dos *Hespanhoes* leaes estaõ dispostos, segundo succede de ordinario em tempos como o actual, a conceber temores e desconfiança do seu Governo, e de seus Chefes, tem espalhado por *Madrid*, e mandado ás Provincias livres emissarios de todas as classes, paisanos, e militares, que debaixo das apparencias de hum firme e decidido patriotismo, e lamentando-se dos males e perigos da Naçaõ, espalhem dúvidas sobre a fidelidade dos Generaes, introduzaõ o veneno da insubordinaçaõ, preparem as dispersões dos Exercitos, inspirem aos incautos desconfiança no Governo, desfigurem e criminem a intençaõ dos nossos Alliados, e provoquem por todas as maneiras possiveis a divisaõ, e a anarchia. Igualmente para desacreditar o Governo *Hespanhol*, costuma dizer com ar de misterio, que este nada faz, nem resolve de que elle naõ seja sabedor, e que talvez elle he na sua origem o author de algumas de suas providencias.

Na noite de 15 para 16 do corrente fugiraõ 10 Caçadores do N.º 1.º de juramentados. No dia seguinte se soube que a Partida de *Abril* tinha tomado a malla de *França* com a sua escolta; pelo que naõ tem noticias de *França*.

O Rei intruso voltou á sua vida antiga de divertir-se, e comer com as suas amigas na casa de campo: naõ cuida absolutamente nos negocios, e cada Secretario d'Estado he hum déspota no seu ramo.

*Do mesmo lugar 1 de Outubro.*

A 28 chegou o Marechal *Jordaõ* com sua filha, mulher do Conselheiro d'Estado, Conde de *S. Anastacio*, 2 Ajudantes, o General *Ripert*, 19 Officiaes Superiores, o Commandante de *Segovia*, *Campagno*, e varios empregados *Francezes* e *Hespanhoes*, entre os ultimos o Intendente de *Palencia*. A escolta se compunha de 1600 infantes, de 300 cavallos, que se dirigiraõ a *Leganes* e *Carabancheles*, 4 obuzes, 2 peças, 8 forjas de campanha, 12 carros de munições, 112 galeras, e carros cobertos com equipagens, e alguns feridos, entre os quaes havia varios Officiaes de graduaçaõ.

A vinda de *Jordaõ* para succeder a *Belliard* com o caracter de Major General de *José*, a quem todos na *Peninsula* haõ de estar subordinados, devia

de ter sido mui satisfactoria para os Ministros; mas a exclusaõ, que se lhes dá dos negocios reservados, e a consideraçaõ de que *Jordaõ* naõ póde ter esquecido o enthusiasmo com que recebêraõ a *Soult*, quando elle perdeo a graça de seu amo pela batalha de *Talavera*, tem agoado muito o seu gosto. Ao que accresce, que apezar de ter *Buonaparte* renunciado ostensilmente ao seu plano de aggregar a *Peninsula* ao Imperio *Francez*, sabem com certeza que isto he só apparente, e que tudo he huma farça para enganar a Europa, e illudir a elles Ministros. *Jordaõ* se aquartelou na casa que foi de *Godoy*, junto a *D. Maria de Aragaõ*.

Chegou a malla, e a correspondencia pública das nossas Provincias do Norte, que naõ contem outra cousa senaõ o naõ haver novidade alli, nem se esperarem tropas. As cartas de *França* continuaõ com as queixas contra o jugo tyrannico que os opprime; as quaes saõ cada dia mais vivas, porque vêm approximar se o rompimento com a *Russia*, e temem muito que naõ fique tranquilla a *Alemanha*.

No dia 29 passou *Jordaõ* revista á guarniçaõ e tropas chegadas a 28, e compõem entre todas 4500 homens.

A chegada de *Jordaõ* tem dado occasiaõ a seus antagonistas para murmurarem; dizem delle, que he hum General de politica, porém pouco militar; que naõ he comparavel a *Soult*; que as tropas naõ tem confiança nelle, porque tem sido infeliz, e que nem *Soult* nem os outros podem levar a bem serem mandados por elle.

Catalunha, *Berga* 1 *de Outubro.*

*Officio do General Lacy á Junta Superior da Catalunha.*

Ex.mo Sr.: pela parte do Coronel *Green*, que tenho a honra de remetter a V. E. (*nella se participa que receando-se que o inimigo tornasse outra vez a occupar o Castello das Medas, e naõ sendo possivel sustenta-lo por então, o fizeraõ voar*,) em que declara que se vira obrigado pelo voto da gente de mar *Ingleza* a abandonar as Ilhas das *Medas*, fazendo voar o Castello, determinei passar eu mesmo com huma pequena força a reconhece-las, e no caso que me offerecessem as vantagens, que participei a V. E. na occasiaõ em que se reconquistáraõ, tornar a occupa-las e começar o estabelecimento projectado. — A 10 cheguei a *Arens* de mar; a 11 ao meio dia embarquei com 200 homens na fragata de S. M. B. a *Undaunted*, e com alguns transportes que levavaõ trabalhadores, instrumentos e viveres, dei á vela; ao amanhecer do dia 12 fundeei na visinhança das Ilhas das *Medas*, e dividindo as forças, mandei desembarcar huma parte dellas no ponto do Continente mais proximo, para sorprender o inimigo, destruir suas obras, tirar-lhe os barcos que alli se achavaõ, e exigir do povo de *Estarlit* quantos auxilios podesse dar-me, dirigindome ao mesmo tempo com a outra parte a occupar a Ilha grande. Auxiliado poderosamente pelo Cap. *Thomaz*, seus Subalternos, e quantos meios tinha á sua disposiçaõ, verificou-se tudo com a felicidade que esperava, á excepçaõ de sorprender os inimigos, pois que se haviaõ retirado com muita anticipaçaõ. Convencido sobre o terreno da utilidade do estabelecimento, começou-se a trabalhar desde logo; e deixando as ordens e instrucções convenientes ao Tenente Coronel de Sapadores, *D. José Manzanet*, nomeado Governador, e Director, tornei ao anoutecer a embarcar-me na mesma fragata, arri-

bando a esta barra hoje 13, ás 4 da tarde, para me occupar nos outros negocios do Principado, esperando mui brevemente poder apresentar a V. E. e ao Governo, nas *Medas*, huma Praça inexpugnavel ao inimigo, e hum ponto de apoio para poder continuar a guerra com vantagem nesta Provincia.

O Coronel *Green*, e o Cap. *Thomaz*, agora Commandante das forças navaes de S. M. B. nesta Costa, saõ merecedores de que o nosso Governo lhes mostre com suas mercês e distincções o quanto apprecia seus generosos serviços, e o extraordinario interesse que tem tomado sempre em coadjuvar para o exito da nossa causa; e particularmente para a defensa deste Principado; pelo que me atrevo a recommenda-los a V. E., assim como aos nossos Chefes, Officiaes, e tropa, que á força de trabalhos e privações tem principiado, e levaráõ ao fim huma obra que nos offerece vantagens incalculaveis. Deos guarde a V. E. muitos annos. *Arens* de mar, 13 de Setembro de 1811. — *Luiz Lacy.*

*Reino de Murcia, Jumilla 1 de Outubro.*

Escrevem de *Cordova* nos principios do passado, que a 30 de Agosto apanháraõ as nossas Partidas na Venda de *Alcolea*, Reino de *Cordova*, dois correios *Francezes*, e dous *Hespanhoes*, a escolta que levavaõ, e a guarniçaõ que havia na mesma Venda. Na noute seguinte apresáraõ na Serra, duas legoas de *Cordova*, huma conducta de dinheiro, que chegava a 50$ cruzados, e 600 fangas de trigo. Quasi ao mesmo tempo tomáraõ os patriotas entre *Carmona* e *Ecija* outra conducta que vinha para *Jaen*, escoltada por 60 dragões, que foraõ feitos prisioneiros.

*Alicante 13 de Outubro.*

Desde o dia 29 de Julho, em que se conheceo o contagio em *Cartagena* que a afflige, assim como a outros póvos do Reino de *Murcia*, e Comarca de *Orihuela* até 26 do passado *inclusive*, fallecêraõ naquella Praça, naõ contando as crianças, 1296 pessoas, desta fórma: = Nos tres ultimos dias de Julho 22 — *em todo o Agosto*, 528 — *em Setembro até o dito dia*, 746. Esta mortandade naõ parece á 1.ª vista excessiva para huma povoaçaõ de 40$ almas, que he a que se dava commummente a *Carthagena*; porém o he verdadeiramente, se considerarmos, que a povoaçaõ ficou reduzida á 4.ª parte pela emigraçaõ dos habitantes para o campo e Aldêas visinhas, e que muitos dos que ficáraõ tinhaõ já soffrido a fevre em outras epidemias antecedentes. Calcula-se que morrem as duas terças partes dos doentes.

LISBOA *13 de Novembro.*

Tendo S. E. o Marechal Commandante em Chefe do Exercito, Conde de *Trancoso*, representado que os Soldados do Regimento de Artilheria, N.º 2, *Manoel Mendes*, *Miguel Joaõ da Veiga*, *Custodio José* e *Manoel Rodrigues*, se fazião dignos da contemplaçaõ de S. A. R. por se haverem distinguido na Acçaõ do dia 25 de Setembro precedente, foi o mesmo Senhor Servido mandar dar a cada hum dos ditos Soldados vinte réis diarios, a titulo de gratificaçaõ. Estes Soldados preferiraõ a morte á deshonra de abandonarem o seu posto, e as suas peças, e derão tempo a serem os inimigos repellidos. Aquelle valor indomito, que tornou taõ respeitaveis os *Portuguezes*, nos antigos tempos, revive em seus descendentes com a mesma energia, e lustre.

*Relação das Pessoas que tem concorrido com Donativos voluntarios manifestados na Meza da Commissão para elles estabelecida no Real Erario, por Decreto de 15 de Novembro de 1808, dos quaes se não fez ainda annuncio na Gazeta; a saber:*

Raimundo Ignacio Telles Corte Real offereceo e cedêo a favor do Estado o que se lhe deve das suas Tenças de 12$000 réis, e de 8$000 réis pela Alfandega do Porto desde o anno de 1801 até 1808, e de outra de 18$000 pelo Almoxarifado da casa das carnes desde 1802 até o sobredito de 1808, e assim mais a ajuda de custo de 25$000, que lhe pertencia receber pela folha das despezas do dito Tribunal pertencente a 1805.

Manoel Baptista de Paula, Administrador e Caixa do Theatro da Rua dos Condes entregou por si e pelos Actores do mesmo Theatro para a Caixa Militar 200$350 réis pela recita de 4 de Agosto do corrente anno, na forma da sua offerta.

O dito acima entregou pela recita do 1.º de Setembro 165$610 réis.

O dito acima mais pela recita de 6 de Outubro 228$560 réis.

O Doutor Constantino Botelho de Lacerda Lobo cedêo a favor do Estado a sua Tença de 12$000 réis pelo Almoxarifado das Tres Casas, durante a guerra, e os annos vencidos.

Antonio Bernardo Cardoso, Mestre de Campo do Corpo de Milicianos Ligeiros da Capitania do Rio Negro cedêo ao Estado 400$000 réis de Tença vencida pela folha do Almoxarifado da fruta nos annos de 1809, e 1810.

Paulo Manoel Pinto Barbosa offereceo 10$ réis, metade das rendas vencidas de dois Officios, que tem na Villa de Mogadouro de que lhe Proprietario, e a 3.ª parte do seu rendimento por hum anno, a principiar no presente.

Anastacio José Pedroso offereceo o 1.º quartel de 1810, que está a pagamento, como Moço da Real Mantearia com vencimento de 200 réis por dia.

Lisboa 5 de Novembro de 1811.

*Lage.* *Antonio Evaristo do Valle.*

---

## AVISOS.

Na Salla do Conselho da Fazenda se hão de arrematar as propriedades seguintes: Na rua *Aurea* de N.º 128 a 132 avaluada em 11:800$. Na rua nova do *Carmo*, de N.º 33 a 36 em 5:600$. Na rua da *Palmeira*, N.º 27 a 28 em 1:540$. Na travessa de *João de Deos*, N.º 21 em 1:200$. A bemfeitoria principiada em hum chão na rua dos *Fanqueiros* em 600$, cujos predios por sentenças do mesmo Conselho da Real Fazenda forão julgados sujeitos ao pagamento de huma fiscal execução proveniente de assignatura de Alfandega: Quem quizer dar o seu lanço o poderá fazer no Cartorio do Escrivão da mesma execução *Joaquim Possidonio de Brito* á entrada do *Salitre*. N.º 302.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público que no dia 20 do presente mez sahirá para a Ilha *Terceira* o Bergantim *Caçador*, Capitão *Francisco Xavier Lopes*: As Cartas serão lançadas no Correio até á meia noite do dia antecedente.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 271.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quinta feira 14 de Novembro de 1811.

## LISBOA 14 de Novembro.

*Extracto de hum Officio de S. E. o Marechal General Conde do Vimeiro, dirigido ao Ex.mo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz, do seu Quartel General de Freineda em data de 6 de Novembro de 1811.*

INformei a V. Ex.ª nos meus Despachos de data de 23 e 30 de Outubro das Ordens, que tinha dado ao Tenente General *Hill* para que se pozesse em movimento para a Estremadura com as Tropas do seu Commando, e dos progressos que este General havia feito até o dia 26 do mesmo mez: depois dos quaes, marchou no dia 27 por Aldea *del Cano* para *Alcuesca*, e na manhã de 28 surprendeo as Tropas inimigas do Commando do General *Girard* na Villa de *Arroyo molinos*, dispersando a Divisaõ de infantaria, e a Cavallaria que o dito General tinha debaixo do seu Commando, fazendo prisioneiros o General *Brune*, o Duque de *Aremberg*, e mais de 1300 homens, tomando-lhes tres Peças de Artilheria &c. havendo-lhes morto muita gente na acçaõ que tiveraõ, e subsequentemente seguindo-os, e o General *Girard* ainda que ferido pôde escapar; por todas as noticias que tenho recebido o General *Dubrousky* foi morto.

Peço a V. Ex.ª que me permitta que o refira á Copia do Despacho, que me remetteo de *Merida* o General *Hill* em data de 30 de Outubro, cuja transmitto inclusa para conhecer os detalhes das operações do referido General até áquelle dia.

Tenho frequentemente tido o prazer de annunciar a V. Ex.ª o zelo, e aptidaõ com que o Tenente General *Hill* tinha executado as operações, de que havia sido encarregado; e agora tenho grande satisfaçaõ em repetir os elogios que merece este General, e as bizarras Tropas do seu Commando, particularmente nesta occasiaõ, na qual a capacidade do General, o valor e disciplina da Officialidade e Tropa, haõ sido bem conspicuos.

O novo Governador da *Ciudad-Rodrigo* o General *Burrir* sahio de *Salamanca* no dia 30 de Outubro, e chegou na noute do dia primeiro do Corrente mez á dita Praça escoltado por huma Divisaõ de infantaria, 600 Cavallos, tirada dos seus acantonamentos do alto *Tormes*, trazendo comsigo consideravel numero de Gado vacum. O estado dos Vaos do *Agueda* impediraõ até o dia 2 os movimentos das nossas Tropas para cortar-lhes a communicaçaõ com a Praça; e o inimigo havia voltado antes do amanhecer deste dia.

Segundo as noticias que tenho recebido de Cadix de data de 22 do mez

passado, o General *Ballesteros* se achava ainda acampado de baixo d'Artilheria de *Gibraltar*. *Tarifa* naõ foi atacada. O inimigo atacou segunda vez o Castello de *Segunto* no Reino de *Valença*, na tarde do dia 8 de Outubro, porem foi rechaçado, segundo se diz, com consideravel perda.

Naõ tem havido movimento algum no Norte depois que enviei á V. Ex.ª o meu anterior Despacho.

*Copia do Officio do General Hill a S. E. o Marechal General Conde do Vimeiro Lord Wellington.*

*Merida 30 de Outubro.*

Mylord: Conforme ás instrucções, que recebi de V. E. para lançar o inimigo fóra daquella parte da *Extremadura*, que fica entre o *Téjo*, e o *Guadiana*, e tornar a metter o Corpo do commando do Brigadeiro General, Conde de *Penne Villamar*, de posse da Cidade de *Caceres* (da qual tinha sido obrigado a retirar-se pela força superior do inimigo), puz em movimento huma parte das tropas do meu commando, a 22 do corrente, dos seus acantonamentos nas visinhanças de *Portalegre*, e avancei com ellas para a fronteira da *Hespanha*.

A 23 a testa da columna entrou em *Albuquerque*, onde sube que o inimigo, que tinha avançado até *Aliseda*, recuára para *Arroyo del Puerco*, e *Caceres*, e que os *Hespanhoes* tinhaõ tornado a entrar em *Aliseda*.

A 24 tinha huma Brigada de infantaria *Ingleza*, meia Brigada de artilheria *Portugueza* (do calibre 6) e alguma da minha cavallaria em *Aliseda*, e o resto da minha cavallaria, outra Brigada de infantaria *Britanica*, meia Brigada de artilheria *Portugueza* (do calibre 6) em *Casa de Cantillana*, huma legoa distante.

A 25 o Conde de *Penne Villamar* fez hum reconhecimento com a sua cavallaria, e lançou o inimigo de *Arroyo del Puerco*; o inimigo se retirou para *Malpartida*, cujo lugar occupou como hum posto avançado, com perto de 300 cavallos, e alguma infantaria, estando ainda o seu principal Corpo em *Caceres*.

A 26 ao romper do dia as tropas chegaraõ a *Malpartida*, e acháraõ que o inimigo tinha largado aquella povoação, retirando-se para *Caceres*, seguido por hum pequeno destacamento do 2.º de Hussares, o qual escaramuçou com a sua retaguarda. Pouco depois fui informado, que o todo da força inimiga tinha largado *Caceres*; mas a falta de certeza da direcção que tinha tomado, e o pessimo estado do tempo me decidiraõ a mandar fazer alto ás tropas *Portuguezas* e *Inglezas* em *Malpartida*, por aquella noite. Os *Hespanhoes* se adiantaraõ para *Caceres*.

Tendo recebido informação certa de que o inimigo tinha marchado para *Torremocha*, puz em movimento as tropas de *Malpartida* na manhã de 27, e avancei pela estrada de *Merida*, para Aldea *del Cano*, e *Casa de D. Antonio*, estrada mais curta do que a que seguia o inimigo, e que dava esperança de o poder cortar, e obrigar a huma acção, e aqui se me juntaraõ os *Hespanhoes* de *Caceres*. Na marcha recebi noticia de que o inimigo tinha sómente sahido de *Torremocha* naquella manhã, e que tinha segunda vez mandado fazer alto em *Arroyo del Molino*, deixando huma retaguarda em *Albala*, o que foi huma prova satisfactoria, de que ignorava os movimentos das tropas

do meu commando. Em consequencia fiz huma marcha forçada para *Alcuesca* naquella tarde, onde se estabelecêraõ as tropas fóra da vista do inimigo, e foi-lhes prohibido fazer fogo algum.

Quando cheguei a *Alcuesca*, que fica huma legoa de *Arroyo del Molino*, tudo conspirava em confirmar-me na opiniaõ, de que o inimigo naõ só ignorava perfeitamente a minha proximidade, mas estava absolutamente sem cautella; e eu determinei logo tentar sorprende-lo, ou ao menos obriga-lo a huma acçaõ antes que elle marchasse na manhã seguinte, e fiz as disposições necessarias para este fim.

A Villa de *Arroyo del Molino* fica situada na falda da extremidade da Serra de *Montanches*, a qual corre desde lugar até por detraz daquelle, em fórma de meia Lua, quasi por toda a parte inaccessivel, ficando os dois pontos na distancia de duas milhas: a estrada de *Truxillo* circunda a Serra pela banda do Nascente.

A estrada que vai da Villa para *Merida* faz hum angulo recto com a de *Alcuesca*, e a de *Medellin* passa entre as de *Truxillo*, e *Merida*. O terreno, em que as tropas tinhaõ de manobrar, era huma planicie povoada d'espaço a espaço de carvalhos e sobreiros. Em consequencia o meu objecto foi pôr hum Corpo de tropas de modo que cortasse a retirada do inimigo por alguma das ditas estradas.

As tropas se movêraõ do seu bivuac ao pé de *Alcuesca* pelas 2 da madrugada do dia 28, em huma columna direita em frente, dirigida sobre *Arroyo del Molino* na fórma seguinte: a Brigada de infantaria do Major General *Howard* (primeiros Batalhões dos Regimentos 50, 71, e 92, e huma companhia do 60): a Brigada do Coronel *Wilson*, (1.º Batalhaõ do 28, 2.º Bat. do 34, e 2.º Bat. do 39, e huma companhia do 60): Regimento 6.º *Portuguez*, e 6.º de Caçadores debaixo do commando do Coronel *Ashworth*; a infantaria *Hespanhola* ás ordens do Brigadeiro General *Morillo*; a Brigada de cavallaria do Major General *Long* (2.º de Hussares, 9.º e 13.º Reg. de Dragões ligeiros) e a cavallaria *Hispanhola* ás ordens do Conde de *Penne Villamur*. Ellas se movêraõ na ordem dita até meia milha da Villa de *Arroyo del Molino*, onde cobertas por huma pequena altura, a columna se cerrou, e dividio em tres columnas. A Brigada do Major General *Howard*, e tres peças de 6 ás ordens do Tenente Coronel *Stewart*, sustentadas pela infantaria do Brigadeiro General *Murillo*, fazião a Esquerda: a Brigada do Coronel *Wilson*, a infantaria *Portugueza*, ás ordens do Coronel *Ashworth*, duas peças de 6, e hum obuz, a Direita, debaixo do commando do Major General *Howard*: a cavallaria no Centro.

Logo ao amanhecer, sobreveio huma fortissima tempestade de chuva, e de espessa nevoa, e encoberta com ella avançavaõ as columnas na direcçaõ e ordem, que lhes tinha assignalado. A da Esquerda do commando do Tenente Coronel *Steward* marchou direita á Villa: o 71, e huma companhia do 60, e o Regimento 92, em pouca distancia, e o 50 em columna cerrada, alguma cousa na retaguarda com as peças como em reserva. A Columna da Direita debaixo do commando do Major General *Howard*, tendo como em reserva o Regimento 39, marchou sobre a direita como para flanquear a esquerda do inimigo, e tendo ganho a distancia de hum tiro de peça do dito flan-

ão, caminhou em direcção circular até ao ponto exterior da meia lua da montanha já mencionada. A cavallaria ás ordens do Tenente General Sir *William Erskine* marchou entre as duas Columnas de infantaria, prompto a operar em frente, ou para alguma dellas, conforme se apresentassem as occasiões.

O progresso das nossas Columnas naõ foi percebido pelo Inimigo antes de chegarem mui perto, em cujo momento elle hia desfilando da Villa pela estrada de *Merida*; a retaguarda da sua Columna, alguma da sua cavallaria, e parte das suas bagagens estavaõ ainda dentro della. Huma Brigada da sua infantaria tinha marchado para *Medelin* huma hora antes de amanhecer. Os Regimentos 71, e 92, se lançáraõ dentro da Villa, arrojando della o inimigo, por toda a parte, á ponta da baioneta, tendo alguns poucos de seus Soldados sido acutilados pela cavallaria do inimigo.

A Infantaria do inimigo que tinha sahido da Villa, tinha-se, ao tempo que estes Regimentos chegáraõ á extremidade della, formado em dois quadrados, com a cavallaria na esquerda, e estados postados entre as estradas de *Merida*, e *Medelin*, com a frente para *Alcuesca*. Estando o quadrado da direita formado a meio tiro de espingarda da Villa, os muros das quintas della foraõ immediatamente guarnecidos pela infantaria ligeira do 71, em quanto o Regimento 92 desfilava para fora, e se formava em linha na sua direita, perpendicularmente sobre o flanco direito do inimigo, ao qual fazia muito prejuizo o bem dirigido fogo do Regimento 71. Neste meio tempo huma ala do Regimento 50 occupava a Villa, e segurava os prisioneiros, e a outra com as tres peças de 6 a rodeava por fóra; a Artilheria, apenas se pode postar a tiro, fez fogo com grande effeito sobre os quadrados.

Em quanto o inimigo estava assim occupado sobre a sua direita, a Columna do Major General *Howard* continuava a mover-se á roda da sua esquerda, e a nossa cavallaria, avançando e passando além da testa da sua Columna, cortou a cavallaria inimiga da sua Infantaria, fazendo-lhe repetidas cargas, e pondo-a em derrota. — O 13.º de Dragões ligeiros tomou ao mesmo tempo posse da Artilheria inimiga. Huma das cargas feitas por dous Esquadrões do 2.º de Hussares, e hum do 9.º de Dragões ligeiros, foi especialmente valorosa; o ultimo era commandado pelo Capitaõ *Gore*, e todos tres pelo Major *Busche* dos Hussares. — Eu devia de ter antecedentemente referido, que tendo-se a Cavallaria *Britanica* demorado alguma cousa, em razaõ da escuridade da noite, e máo estado da estrada, a cavallaria *Hespanhola* do Conde de *Pene Villamur* foi a primeira, que nesta occasiaõ se formou na planicie, e começou o combate com o inimigo, até chegar a *Britanica*.

O Inimigo estava neste momento em plena retirada; mas a Columna do Major General *Howard*, tendo ganho o ponto, que lhe fora determinado, e a da esquerda adiantando-se mais para elle, naõ lhe restava outro recurso senaõ render-se, ou dispersar se e subir pela montanha; preferio o 2.º partido, e subindo pela extremidade oriental da meia lua, que se poderia julgar inaccessivel, foi seguido mui de perto pelos Regimentos 28, e 34, em quanto o 39, e a infantaria *Portugueza* do Coronel *Ashworth* rodeavaõ a falda da montanha pela estrada de *Truxillo*, para o tornar a tomar de flanco; e ao mesmo tempo a infantaria do Brigadeiro General *Morillo*, subia a alguma distancia para a banda esquerda, com o mesmo fim.

As tropas do inimigo por este tempo, como he facil imaginar, estavaõ no maior terror panico; a sua cavallaria fugia por todas as direcções, a infantaria lançava fóra as armas, e os unicos esforços de huns e outros eraõ escapar. — As tropas debaixo do commando immediato do General *Howard*, assim como as que elle tinha mandado rodear a ponta da montanha, os perseguiaõ pelos rochedos, fazendo prisioneiros a cada passo; até que os seus proprios Soldados andavaõ já taõ cançados, e taõ poucos em número, que lhe foi necessario mandar fazer alto, segurar os prisioneiros, e deixar a sua ulterior perseguiçaõ á infantaria *Hespanhola* do General *Morillo*, o qual pela direcçaõ em que tinha subido, vinha a ficar agora o mais adiantado. A força que o General *Girard* tinha comsigo, no principio da acçaõ, consistia em 2500 infantes, e 600 cavallos, e estava neste momento totalmente dispersa. — No decurso destas operações, a Brigada de infantaria *Portugueza* do Brigadeiro General *Campbell*, se nos reunio de *Casa de D. Antonio*, onde tinhaõ feito alto a noite precedente, e logo que julguei que já naõ eraõ necessarios na scena da acçaõ, destaquei-os com a Brigada composta dos Regimentos 50, 71, e 92 e a Brigada de cavallaria do Major General *Long*, para *Merida*; elles chegáraõ a *S. Pedro* aquella noite, e entráraõ em *Mérida* esta manhã. O inimigo se tinha no decurso da noite retirado dalli para *Almendralejo* em grande consternaçaõ. O Conde de *Penne* formava a guarda avançada com a sua cavallaria, e tinha entrado na Cidade antes de chegarem os *Inglezes*.

He escusado explicar a V. E. as finaes consequencias destas operações: o seu resultado immediato foi o aprisionar hum General de cavallaria (*Brun*) 1 Coronel de cavallaria, o Principe d'*Aremberg*, 1 Tenente Coronel, Chefe do Estado Maior, 1 Ajudante de Campo do General *Girard*, 2 Tenentes Coroneis, 1 Commissario de Guerra, 30 Capitães e Officiaes Subalternos, e mais de 1000 entre Officiaes inferiores e Soldados, mandados já com huma escolta para *Portalegre*. = Toda a artilheria do inimigo, bagagens, e commissariado, alguns armazens de paõ que tinha junto em *Caceres* e *Mérida*, e a contribuiçaõ de dinheiro que tinha tirado á primeira das ditas Cidades, além da dispersaõ total do Corpo do General *Girard*. — A perda dos inimigos em mortos deve tambem de ser grande, ao mesmo tempo que a nossa foi comparativamente insignificante, como consta do mappa junto, no qual V. E. sentirá ver o nome do Tenente *Strenuwitz*, Ajudante de Campo do Tenente General Sir *W. Erskine*, ao qual o seu grande valor conduzio ao meio da cavallaria inimiga, e fez com que fosse feito prisioneiro.

Assim terminou huma Expediçaõ, a qual posto naõ ter dado occasiaõ a mostrarem-se em toda a extensaõ o valor e espirito dos que combateraõ, confio que tem motivos para a approvaçaõ de V. E. Nenhum louvor da minha parte he bastante para fazer justiça á sua admiravel conducta, á paciencia e boa vontade que mostráraõ todas as classes, durante as marchas forçadas por hum pessimo tempo, á sua estricta attençaõ ás ordens que recebiaõ, á precisaõ com que marcháraõ ao ataque, e á sua obediencia ás ordens durante a acçaõ; em huma palavra, a maneira com que todos fizeraõ a sua obrigaçaõ logo desde o principio da operaçaõ, merece os meus mais vivos agradecimentos, e estou certo, que naõ escapará á observaçaõ de V. E. Devo declarar a minha

obrigação ao Tenente General Sir *W. Erskine*, pelo seu auxilio e conselhos em toda a occasião.

Estou particularmente obrigado ao Maior General *Howard*, que se apoderou e poz á testa das suas tropas na mais difficultosa subida da serra, e por toda a parte, conduzindo com muita habilidade a sua columna; e ao Maior General *Long* pelas suas operações, á testa da sua Brigada. Devo tambem declarar as minhas obrigações ao Coronel *Wilson*, Coronel *Ashworth*, e Tenente Coronel *Stewart*, Commandantes das Brigadas, pela maneira judiciosa com que as conduzirão.

O Tenente Coronel *Cameron*, Hon. Tenente Coronel *Cadogan*, o Hon. Tenente Coronel *Abercromby*, e os Tenentes Coroneis *Fenwick*, *Muir*, e *Linsay*, os Majores *Harrisson*, e *Brusbe*, o Major *Parke* (commandante das companhias ligeiras) e o Capitão *Gore* commandante do 9.º de Dragões ligeiros, o Major *Hartman*, Commandante da Artilheria, o Tenente Coronel *Grant*, e o Major *Birmingham* do Serviço *Portuguez*, o Capitão *Arresaga* da Artilheria Portugueza (cujas peças fizerão tanto effeito) merecem muito a minha maior approvação pela sua conducta, e não devo deixar de mencionar os esforços feitos pelo Brigadeiro General *Campbell*, e as suas tropas por chegar a tempo a dar-nos o seu auxilio.

O General *Giron*, Chefe d'Estado Maior do General *Castanhos*, e segundo no Commando do 5.º Exercito *Hespanhol*, fez-me a honra de me acompanhar, durante estas operações, e eu reconheço, que lhe estou mui devedor pela sua assistencia, e estimaveis conselhos; o Brigadeiro General Conde de *Penne Villamur*, o Brigadeiro General *Morillo*, o Coronel *Donnie*, e os Officiaes, e Soldados *Hespanhoes* em geral se conduzirão todos de hum modo, que merece a minha inteira approvação.

Tendo actualmente cumprido, como espero, o objecto que V. E. dezejava, com as tropas do meu commando, dar-lhe-hei hum dia de descanço nesta Cidade, e depois voltarei para as fronteiras de *Portugal*, para as tornar a pôr em acantonamentos. Devo os maiores agradecimentos ao Tenente Coronel *Rooke*, assistente do Ajudante General, e ao Tenente Coronel *Offeney*, assistente do Quartel Mestre General, pela maneira habil com que dirigirão as suas Repartições, e tambem pela estimavel assistencia, e conselho, que recebi delles em todos os tempos; aos Officiaes das Repartições do Ajudante e Quartel Mestre General, ao Cap. *Squire*, dos Reaes Engenheiros, pela sua intelligencia, e esforços infatigaveis, durante toda a operação, ao Cap. *Currie*, e ao meu proprio Estado Maior.

Este Officio será entregue a V. E. pelo Capitão *Hill*, meu primeiro Ajudante de Campo; e peço a V. E. licença para me referir a elle em todas as mais informações, que dezejar.

Tenho a honra de ser, &c. &c. &c.

(Assignado) *R. Hill*, Tenente General.

*P. S.* Depois de escrito o Officio acima tem-se feito hum muito maior número de prisioneiros, e não duvido que subaõ por todos a 1300, ou 1400.

O Brigadeiro General *Morillo* acaba de voltar de perseguir os dispersos, que seguio por espaço de oito legoas. Elle affirma, que além dos mortos na planicie, acharão-se nas faldas das montanhas acima de 600 cadaveres.

O General *Girard* escapou na direcção da Serra com 200, ou 300 homens,

muitos delles sem armas, e diz o seu proprio Ajudante de Campo que vai ferido.

*Mappa dos mortos, feridos, e extraviados de hum Corpo do Exercito do Commando de S. E. o General Lord Visconde Wellington, C. do E. Commandante em Chefe, debaixo das ordens immediatas do Tenente General R. Hill, que pelejou com os Francezes ao pé de Arroyo de Molinos a 28 de Outubro de 1811.*

Estado Maior; 1 extraviado.

Reg. 9.º de Dragões ligeiros; 2 Soldados, 1 cavallo mortos; 1 Sargento, 10 Cabos e Soldados, 4 cavallos feridos.

Reg. 2.º de Hussares da K. L. G. 4 cavallos mortos; 1 Major, 1 Capitaõ, 11 Cabos e Soldados, e 7 cavallos feridos.

Reg. 28 de Inf. 1.º Bat. 1 Soldado ferido.

Reg. 34 dito 2.º dito 1 Soldado morto; 2 Soldados feridos.

Reg. 39 dito 2.º dito 1 Capitaõ, 1 Sargento, 3 Cabos e Soldados feridos.

Reg. 71 dito 1.º dito 1 Soldado morto; 1 Sargento, 14 Cabos e Soldados feridos.

Reg. 92 dito 1.º dito 3 Cabos e Soldados mortos; 1 Tenente Coronel, 1 Major, 2 Cap., 1 Sargento, 6 Cabos e Soldados feridos.

*Total da perda Ingleza.* 7 Cabos e Soldados, 5 cavallos mortos; 1 Tenente Coronel, 2 Majores, 4 Capitães, 4 Sargentos, 47 Cabos e Soldados, 11 cavallos, feridos. 1 do Estado Maior extraviado.

*Total da perda Portugueza.* 6 Cabos e Soldados feridos.

*Mappa da Artilheria e petrechos tomados ao inimigo.*

1 Obuz *Francez* de 6 pollegadas. — 1 peça dita do calibre 8; outra peça do calibre 4. 5 carros manchegos com munições para peças, e obuzes; 1 dito dito para pequenas armas. 1 carro de petrechos de guerra.

*Nomes dos Officiaes feridos, e extraviados a 28 de Outubro de 1811.*

Feridos. O Major *Bussche* do 2.º de Hussares da K. L. G. Levemente. Capitaõ *Schultze*, dito dito. Cap. *Saunderson* do 39 de inf. 2.º Bat. gravemente Tenente Coronel *Cameron*, do 92 dito, 1.º dito, levemente. Cap. *Donald* M.c *Donald* dito, gravemente Cap. John M.c *Pheison* dito grave, mas naõ perigosamente. Baron. Major *Dunbar* dito, levemente.

O Tenente *Strennwitz* A de C. do Tenente General Sir *W. Erskine*, do Reg. 21 de Dragões ligeiros, extraviado.

*Quartel General do Calhariz, 3 de Novembro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Devendo haver só hum Ajudante de Ordenanças em cada Capitania-Mór, consta a S. E.ª o Sr. Marechal, que em algumas ha hum Ajudante em cada Companhia, o que tem por objecto o subtrahir Individuos ao recrutamento; S. E.ª prohibindo hum tal abuso, manda que naõ fiquem havendo mais do que hum Ajudante em cada Capitania-Mór.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

Sahio á luz: Epinicio a S. E. Lord *Wellington*, pelas suas victorias: vende-se na loja da Gazeta, e nas mais do costume, por 40 réis.

## AVISOS.

Hoje 14 de Novembro no Teatro do *Salitre* se representará a bem acceita Comedia Magica *Adelli*, *ou o Tyranno Punido.*

*Collegio de S. Patricio.*

Avisa ao Publico o Reitor do Real Collegio de *S. Patricio*, dos Clerigos Missionarios *Irlandezes*, sito na *Costa do Castello*, dedicado á educação da Mocidade, que agora se vai alli a pôr em toda a execução o bem concertado Plano n'outro tempo estabelecido, e que pela invasaõ dos *Francezes* se achava interrompido; isto se torna agora mais facil, porque aos Professores residentes no dito Collegio se ajuntaraõ de novo dois dos antigos, hum dos quaes tinha de sociedade com outro Ecclesiastico huma casa de educação, na Rua da *Trindade*, junto do largo do *Carmo*. O Collegio offerece para os estudos, seja pela situação, seja pelo seu estabelecimento, todas as vantagens, e commodidades em aproveitamento da Mocidade estudiosa; tem jardim, e quartos commodos para trinta Estudantes, acceitaõ-se Pensionistas, meios Pensionistas, e externos; e a este respeito todas as mais particularidades se podem ver no plano do dito Collegio na maõ do seu Reverendo Reitor.

Quem quizer comprar hum Oratorio com commodidade de se poder dizer missa, vá á rua do *Paraizo*, N.º 7.

No dia de Terça feira 29 de Outubro de 1811 se achou roubado o Cartorio do Escrivaõ do Civel da Cidade *Luiz José de Sequeira Coutinho* de alguns maços de feitos. Faz-se este annuncio para que quem haja comprado alguns dos ditos papeis se denuncie, e faça entrega delles, perante o Doutor Juiz do Crime do Bairro da *Ribeira*, que está conhecendo deste caso e fez prender o Ladraõ.

Quem quizer comprar hum Lustre de seis lumes e quatro ordens de ornato abrilhantado, proprio para huma boa salla, falle na loja que foi da Gazeta.

Aviza a Viuva de *Francisco Antonio Cordeiro* que na Conferencia dos Escriptos do Real Erario pertencentes aos quarteis da Siza das Cavalgaduras, lhe naõ apparecem dois de 50$000, cada hum, vencidos hum em 29 de Fevereiro e outro em 29 de Maio de 1808, os quaes já forão pagos, e a firma do fallecido riscada: mas caso algum delles o naõ esteja pode o portador procurar o seu pagamento em casa da dita Viuva, na Rua dos Ourives da Prata 2.º andar, N. 149.

Em 20 de Outubro passado desappareceo *José Joaquim de Sousa* de idade de 21 annos, estatura mais de ordinaria, nutrido, hum tanto trigueiro, cara comprida, olhos pardos, boca grande com bons dentes claros, cabello curto escuro, com camiza de paninho com abertos, sobrecasaca escura com bandas, tudo forrado de tafetá preto, colete de acolchoadinho branco, calçaõ de ganga, de botas, chapeo redondo de pello, quasi sempre na maõ, olhando para o ar, ou para baixo inclinado: este sujeito he doido manso e humilde, de poucas falas, e como inda se naõ sabe delle faz-se este aviso para que qualquer pessoa, que delle sober, queira aviar, ou faze-lo conduzir a casa de *Antonio José Rodrigues* mestre Confeiteiro, morador na rua *Aurea* escada N.º 91; pois pagará toda a despeza, que com elle se fizer, e dará suas alviçaras.

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 272.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sexta feira 15 de Novembro de 1811.

## HESPANHA. Catalunha, *Belver 17 de Setembro.*

HOntem passáraõ para nós 2 *Francézes* de cavallaria. — A 15 de tarde huma Partida *Franceza* cercou o casal de *S. Martin*, junto a *Puigcedá*, e levou alguma gente, particularmente rapazes. Isto confirma a voz que corre de que os *Francezes* fazem huma requisiçaõ geral de todos os homens solteiros e casados, de 20 a 25 annos para os Exercitos, formando-se dos 25 a 40 huma guarda nacional para guarnecer as fronteiras.

*Solsona 17 de Setembro.*

Hum comboi, que hontem sahio de *Cervera* para *Igualada*, teve de retroceder para *Panadella*, obrigado pelo muito fogo dos Somatenes, que occupavaõ o ponto de *Violi*. Assegura-se que esta manhã partio de *Cervera* hum reforço para proteger a marcha do comboi, que ainda se acha parado em *Paradella*.

*Mataró 22 de Setembro.*

Hontem houve hum ataque no *Coll de Moncada*, em que apezar do valor com que se portou a nossa tropa, naõ pôde apoderar-se da bateria que alli tinha construido o inimigo, resultando por huma e outra parte alguma perda. Ha noticia de que os *Francezes* levaráõ 14 carros de feridos.

*Arens de mar 27 de Setembro.*

As *Medas* se vaõ fortificando e abastecendo. Encontrou-se nellas agoa boa e abundante. Tem 200 homens de guarniçaõ, que desembarcáraõ a 19 na costa proxima, destruíraõ varias obras dos *Francezes*, e fizeraõ 2 prisioneiros. Em consequencia, tem acudido maiores forças inimigas, occupando-se nisto 1500 infantes, e 90 cavallos, a cuja vista se continuaõ tranquillamente os trabalhos da fortificaçaõ.

*Berga 1.º de Outubro.*

*Extracto de algumas partes remettidas por varios Chefes.*

*De D. Pedro Veñul, Capitaõ dos Somatenes de Terrasola, a D. Antonio Franch, Commandante de Villafranca. S. Pedro de Rindebilles 4 de Setembro.* Consegui desalojar o inimigo desta Villa, e o puz em precipitada fuga, matando-lhes 9 homens, e ferindo-lhes 38. Da nossa parte tivemos 3 mortos,

naõ contando huma mulher, que em companhia de seu marido assassinou barbara e cobardemente o inimigo.

*De D. José Gustems, Capitaõ dos Somatenes de S. Joaõ de Cunilles, e aggregados ao mesmo. S. Joaõ de Cunilles 4 de Setembro.* Estando com 40 Somatenes em *Casa Fabregas*, do termo de *Font-Rubi*, vi descer para a dita casa hum destacamento de 60 *Francezes*. Embosquei a minha gente a hum quarto de legoa, e passando os inimigos, intimei-lhes que se rendessem, segurando-lhes as vidas; porém naõ admittindo o seu Commandante a proposta, rompeo-se o fogo, e continuou até anoitecer, obrigando os *Francezes* a retroceder até á fonte de *Llinás* com perda de 27 mortos, 1 prisioneiro, e 5 bestas carregadas com muitas provisões.

*De D. Ramon Mas, Commandante dos Somatenes da Comarca de Manresa, á Commissaõ da mesma. Acampamento de Casa Brunet, 15 de Setembro.* " Tendo hontem partido os inimigos da parte de *Monserrate* em número de 300 para *Marganell*, com o fim de roubar algumas casas do dito povo, sahi-lhes ao encontro com 250 Somatenes, obrigando-os a huma vergonhosa fuga, e dispersando-os até ao seu acampamento; em cuja acçaõ tiveraõ os inimigos 10 ou 12 mortos, fóra os que talvez occultáraõ á nossa vista. Viraõ-se obrigados a deixar grande parte do que tinhaõ roubado nas poucas casas que poderaõ saquear. O Capitaõ *D. Jeronymo Nogueira*, que está destacado em *Castellgalli*, se distinguio como costuma. Os malvados desafogáraõ o seu furor, degollando 1 Somatene, e hum velho indefenso. Acabo de receber noticia de que a primeira companhia mandada em descoberta para a parte de *Colldegusen*, e visinhanças de *Odena*, fizera huma preza de consideraçaõ ao inimigo, em bois, páo campeche, &c.

*De D. Domingos Rubiés, Commandante accidental do Batalhaõ de Balaguer. Ager 15 de Setembro.* Querendo os inimigos aproveitar-se da impressaõ, que suppunhaõ teria feito nos Soldados deste Batalhaõ a perda do seu Commandante *D. Francisco Montardit*, vilmente assassinado contra todo o direito da guerra, reuniraõ as suas tropas de *Urgel*, e avançáraõ para occupar esta Villa. Ainda que naõ podemos estorvar-lhe o seu intento, comtudo antes de penetrarem a *Serra de la Creu*, foi recebido a espingardadas, causando-se-lhes bastante damno. Pouco depois de terem saqueado o povo, destacáraõ partidas para saquear os immediatos, porém todas foraõ batidas, e tiveraõ que refugiar-se outra vez á Villa. Ao anoitecer, o nosso fogo as obrigou a apagar as fogueiras, que tinhaõ accesas nos seus postos avançados, e a retirar as suas sentinellas para dentro da povoaçaõ. Toda aquella noite a passáraõ, cometendo os horrores que costumaõ, e profanando as Igrejas, especialmente a Collegiada; e na madrugada seguinte sahiraõ com direcçaõ aos povos de *Corsá*, e *Milá*. Neste ultimo se lhes fez huma fogo mui vivo, naõ descendo de 12 os seus mortos, além de huma infinidade de feridos, de que entráraõ 7 carros em *Lerida*.

*Nota.* Todas estas acções, e algumas outras similhantes, que deixamos de transcrever, tiveraõ lugar na *Catalunha*, e em hum mui curto espaço de tempo.

Daqui se póde concluir quaõ mortifera he a guerra da *Peninsula* para os *Francezes*, e como havendo pontos de apoio, e energia, os inimigos naõ adiantaõ tanto, quanto suppõem, com as conquistas das Praças.

## LISBOA 15 de Novembro.

Chegou hum paquete de *Inglaterra*, que tanto tinha tardado, e traz folhas até 14 de Outubro. Nada de novo na *Suecia*. A *Russia* continuava ainda a guerra da *Turquia*, conservando-se na defensiva: os *Turcos* tinhaõ estado inactivos por todo o Agosto, cuidando no reparo das fortificações de *Rudschuck*, e em reunir suas forças. Nos principios de Setembro passaraõ á margem esquerda do *Danubio*, e tinhaõ tido alguns combates, mas naõ de grande importancia, com os *Russos*. Comtudo parece que o Graõ-Visir se dispunha a passar em pessoa com todo o Exercito á mesma margem, e nesse caso a guerra se tornaria mais decisiva. A sua politica com a *França* e *Inglaterra* continuava a ser incerta. Porém na *Prussia* havia muita inquietaçaõ pela marcha e reuniaõ das tropas *Francezas* para o Norte: o Exercito destes ultimos, inclusos os *Saxonios*, e os da *Confederaçaõ do Rheno*, era de 130$ homens; as cartas de *Berlin* diziaõ que alli dezejavaõ a paz, mas se fossem atacados, haviaõ de sustentar a sua independencia, ou morrer na luta. He evidente que a *Prussia*, sem estar de acordo com a *Russia*, naõ póde empenhar-se em passos taõ decisivos; mas fazem muito bem em ganharem todo o tempo que poderem. Outra causa, que tinha consternado a *Prussia*, era a jornada de *Buonaparte*, de que logo daremos parte.

Na *Alemanha* tinha o Imperador de *Austria* aberto a Dieta de *Hungria*, para pedir subsidios, e reparar o credito publico. Da *Sicilia* nos vem noticias importantes: parece que ha algum dezejo de entregar aquella Ilha a *Buonaparte*; porém disto o que se sabe com certeza he que, chegando a ella o novo Embaixador *Britanico* Lord *Bentinck*, passados poucos dias tornou a *Inglaterra*, naõ fiando de pessoa alguma os segredos importantes que tinha alcançado.

*Buonaparte* sahio de *Compiegne*, e tomou para *Bolonha*, onde assistio ao combate da sua flotilha contra huma unica fragata *Ingleza*, e tres ou quatro brigues, e passou pela mortificaçaõ de ter tomada huma das suas pramas, e as outras derrotadas. Dahi continuou a jornada para *Ostende*, Ilha de *Cadsand*, *Flessinga*, e *Antuerpia*, onde estava á data das ultimas noticias. Esperavaõ-no em *Amsterdam*; dizia-se que havia de ter huma conferencia com ElRei de *Dinamarca*, e talvez este seja hum dos fins da jornada; roubar, á força de traições, e subornos (que taõ proprios saõ daquelle homem vil) o *Holstein*, ou alguma parte do Reino, para pouco depois lhe tirar o resto. Comtudo as noticias de *Paris* dizem que elle deve voltar áquella Capital a 15 ou 20 de Outubro.

Em *Inglaterra* parece ter sido assentado pelos Medicos, que S. M. B. quasi naõ tinha esperenças de se restabelecer. Destinavaõ-se 2$ homens de cavallaria para reforçar o Exercito *Britanico* em *Portugal*.

---

Chegou outro paquete de *Inglaterra* no mesmo dia, e traz folhas até 23 de Outubro, cujas noticias saõ as seguintes: Os *Turcos* tinhaõ passado em força o *Danubio* em *Widin*, e *Rudschuck*, e o seu principal Corpo estava em *Silistria*, esperando o momento de executar a mesma operaçaõ. Os *Russos* se reuniaõ, e estavaõ recebendo reforços, e em consequencia esperavaõ se grandes acontecimentos em pouco tempo. *Buonaparte* tinha de *Antuerpia* partido para a *Hollanda*, onde andava visitando as fortificações das Praças, e

recebendo a forçada adulaçaõ daquelle desgraçado Povo. No dia 9 de Outubro hia a entrar em *Amsterdam*, onde se tinhaõ mandado fazer preparativos para o receber; ignoramos se continuará a sua jornada para o Norte; mas as Gazetas de *Paris* tornaõ a dizer que voltaria até 20 de Outubro para *Fontainebleau*. As Ilhas de *Jersey*, e *Girsney*, que os *Francezes* ameaçavaõ de huma invasaõ, se tinhaõ posto em grande estado de defensa.

Os insurgentes de *Buenos-Aydes* tinhaõ sido derrotados no *Potosi* pelas tropas d'ElRei; trata-se de ajustar, pela intervençaõ da *Grã-Bretanha*, as differenças entre a Patria-Mãi, e as Provincias *Hespanholas da America*, que tinhaõ sido seduzidos pelos emissarios de *Buonaparte* para fazerem huma funesta separaçaõ. He muito para sentir que alguns jornalistas *Inglezes* naõ tenhaõ entendido nem as causas, nem os fins da Revoluçaõ de *Caracas*, e de *Buenos-Ayres*, &c. *Buonaparte* segue a antiga maxima dos Tyrannos — *divide, & impera*; he por isso que trabalha excessivamente p.ta separar humas Provincias *Hespanholas* das outras; que aproveita toda a occasiaõ de excitar a discordia entre os *Hespanhoes*, e *Inglezes*, &c. &c. O fim he claro; he para poder engolir todos, cada hum por sua vez. E que duvida ha, de que a independencia de qualquer Provincia da *America Hespanhola* he verdadeiramente hum acto de rebelliaõ, e de traiçaõ? Será licito a huma Provincia *Hespanhola* da Europa proclamar a sua independencia? Naõ certamente; porque isso seria proclamar a desorganisaçaõ social, e nem os Revolucionarios *Francezes* poderaõ soffrer tal principio na sua constituiçaõ de 1793. As Provincias *Hespanholas da America* saõ hoje principalmente habitadas pelos *Hespanhoes*, e seus descendentes, igualadas ás da *Metropoli*, emancipadas: naõ tem mais motivo para o seu levantamento do que as outras; tudo quanto dizem os facinorosos, que se apossaraõ do seu Governo, saõ futeis sophismas, aspiraõ sómente a exercer huma tirannia execranda sobre aquelles Povos desgraçados.

---

O Auctor do = Observador dos Novelleiros = declára que nunca pretendeo honrar esta *Obrinha* com o titulo de *producçaõ* do Auctor do folheto = Os Novelleiros do Cáes de Sudré.

## AVISOS.

Quem quizer comprar humas casas, que se compõem de lojas, com seu poço de muito boa agoa, e sobrados, e seu quintal, na Rua direita de *Arroios*, perto do Cruzeiro, falle com seu dono, morador na Praça da *Figueira*, com frente para o *Rocio*, N. 20, primeiro andar.

Quem tiver para copiar papeis ou Documentos com muita brevidade, e com boa letra, em letra corrida, ou no melhor caracter possivel; falle na casa da Gazeta.

Pela Administraçaõ Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico que a 22 do presente mez sahirá para *a Bahia* o bergantim *Amizade*, Capitaõ *Manoel Jozé do Nascimento*; a 30 para *o Maranhaõ* a Polaca *Carlota*, Capitaõ *Joaquim da Costa Figueiredo*. As cartas seraõ lançadas no Correio até a meia hora dos dias antecedentes.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 273.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sabbado 16 de Novembro de 1811.

## ALEMANHA. *Panscowa 9 de Agosto.*

Escrevem da *Turquia* que a suspensaõ das operações militares, depois da batalha de *Rudschuck*, he simplesmente momentanea: o *Graõ-Visir* está resolvido a naõ as continuar, até que os reforços que espera, e que já estaõ em marcha da *Bosnia*, se lhe reunaõ. Huma parte deste Exercito ainda occupa o campo fortificado de *Kadibia*; outras tropas tem descido ao longo do *Danubio*.

O Exercito *Turco* de *Nyssa* naõ tem sido muito reforçado; tem sido considerado até aqui como hum corpo separado, cujas operações naõ tem grande influencia sobre o plano geral da campanha. O *Graõ-Visir* medita grandes projectos.

Alguns milhares de *Turcos* e grande numero de Bulgarios tem sido empregados, desde 12 de Julho, em reedificar, em parte, as fortificações de *Rudschuck*, cujas obras principaes forõ destruidas.

O Exercito *Russo* occupa muitos pontos onde he practicavel passar o *Danubio*. As suas forças principaes estaõ ainda concentradas nas visinhanças de *Giurgewo*, debaixo do immediato commando do Conde *Langeron*. A Fortaleza de *Giurgewo* está em hum excellente estado de defensa. Todas as administrações voltaraõ para *Bucharest*.

## HESPANHA. *Cadix 4 de Novembro.*

As noticias trazidas pela fragata *Cantabria*, vinda de *Calhão de Lima*, que fundeou hontem neste porto, chegaõ a 10 de Junho. Quando de lá sahio tudo estava tranquillo: á actividade, e sabedoria do Governo, e a lealdade dos habitantes mantinhaõ em todo o seu vigor o amor da ordem, e o zêlo por conservar os direitos d'ElRei, e a integridade da Monarquia. Na sessaõ das Cortes de hontem se lêo huma representaçaõ do Ex.mo Senado da Cidade de *Lima*, em que brilhaõ á porfia os sentimentos do patriotismo mais ardente, de fidelidade á causa commum, e de interesse pelos que defendem na Europa a independencia Nacional contra o poder e astucia de *Buonaparte*. Continuavaõ os apercebimentos militares para se segurarem contra as tentativas, que poderiaõ fazer os facciosos de outras Provincias confinantes. No *Desaguadero* havia 7℔ Soldados ás ordens do Brigadeiro *Goveneche*, com hum trem consideravel de artilheria. Na fragata *Joaquina*, que devia seguir a *Cantabria*, se tinhaõ embarcado 1℔ quintaes de polvora.

Parece certa a voz que correo estes dias passados de que o General Francez *Godinot* se tinha dado hum tiro de pistola, em consequencia de ser reprehendido por *Soult*, ácerca da infructuosa expediçaõ dirigida ultimamente contra o General *Ballesteros*.

Assegura-se como positivo que o General *Lacy* tinha derrotado em *Igualada* hum Corpo *Francez*, fazendo 400 prisioneiros: e que tendo investido logo depois a *Cervera*, se lhe entregaraõ 300 inimigos, que a guarneciaõ.

Acabaõ de chegar a esta Cidade 57 prisioneiros, que remette o General *Ballesteros*, feitos na ultima retirada dos *Francezes*, e 34 mais que se lhe passaraõ, entre elles 3 Sargentos.

## LISBOA 16 *de Novembro*.

Sendo a Agricultura a primeira base da riqueza das Naçoẽs em todos os tempos, muito principalmente o vem a ser agora, relativamente a *Portugal*. Todos teraõ visto pelos mappas dos generos que entraõ pela barra de *Lisboa*, e que de proposito temos annunciado todos os mezes, qual he a somma enorme de numerario, que perdemos annualmente. E a naõ serem as actuaes circumstancias particulares de *Portugal*, que lançaõ no nosso Paiz huma copia de cabedaes capaz de fazer face a taõ desigual Commercio, o Reino se acharia exhausto em poucos annos, e caminharia a passos largos para a sua ultima ruina. Os mesmos vinhos, que saõ as nossas minas de ouro, o azeite, que podiamos chamar as de prata, tem nestes ultimos tempos sido objecto de huma importaçaõ considerável; quando antigamente a sua exportaçaõ excedia, ou pelo menos igualava a importaçaõ de toda a qualidade de paõ. Porém a diminuiçaõ dos vinhos, e do azeite he devida a causas temporarias, filhas da contrariedade das Estaçoẽs, e dos transtornos politicos; mas a dos trigos, milhos, senteio e cevada pende de muitas causas permanentes, que talvez sejaõ remediaveis, e que muito dezejamos illustrar.

Para o poder fazer de hum modo que abranja toda a classe de Cidadaõs, incumbimo-nos, a pezar do nosso trabalho diario, da redacçaõ do antigo Correio mercantil, ao qual accrescentámos hum artigo Politico ou de noticias, e outro de Agricultura, que he o de que estamos tratando actualmente. E para que estes ultimos artigos sejaõ uteis, exactos, e capazes de illustrar naõ só a Naçaõ, mas os mesmos Empregados, nós rogamos a todos os sabios, e Lavradores de reflexaõ, e de experiencia, que nos queiraõ subministrar as suas ideas, e auxiliar com os seus conhecimentos, porque naõ temos outro fim mais do que augmentar as riquezas do nosso Soberano, e de toda a Naçaõ. — A quantidade e qualidade dos generos cultivados em cada termo; as vantagens, e inconvenientes da sua cultura; os meios mais proprios, e menos dispendiosos de a augmentar, e favorecer; a quantidade dos seus baldios, dos paues, e das matas; tudo em fim saõ objectos dignos do conhecimento do Público, comtanto que sejaõ verdadeiros, e exactos, quanto seja possivel. Muitas vezes naõ se tem feito melhoramentos uteis, porque naõ saõ conhecidos de hum modo claro os meios de se conseguirem. Fazendo a nossa Agricultura aquelles progressos, de que certamente he susceptivel, poderá a nossa importaçaõ em geral equilibrar com a exportaçaõ, e o nosso Reino virá a gozar outra vez daquelles tempos prosperos, de que evidentemente gozou nos ultimos 30 annos do

Secção 18.ª Os Papeis podem vir pelo Correio, com o sobscrito = Ao Redactor da Gazeta. =

*Quartel General do Calhariz, 5 de Novembro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Declara-se a Promoçaõ seguinte:

*Por Decreto de 29 de Outubro de 1811.*

Major do Regimento de Infantaria N. 15, o Capitaõ Arch.ª Campbell.

Capitaõ da 3.ª Companhia do Regimento de Infantaria N. 21, o Tenente Joaõ Graham.

Capitaõ aggregado ao Regimento de Infantaria N. 6, o Tenente Jorge Phelan.

Os sobreditos Officiaes do Exercito de S. M. B.

Alferes de Infantaria do Exercito, José Clemente Pereira.

O Sr. Coronel do Regimento de Artilheria N. 4, Custodio Cezar de Faria, reformado na fórma da Lei, pelo requerer.

Alferes da 3.ª Companhia do Regimento de Infantaria N. 24, o Cadete da 5.ª Companhia do Regimento de Artilheria N. 1, José Ignacio de Groot Borelho.

Alferes da 4.ª Companhia do sobredito Regimento de Infantaria N. 24, Antonio Pedro Teixeira de Aragaõ.

Cirurgiaõ-Mór effectivo do Regimento de Infantaria N. 4, ficando restituido á Patente, Direitos, Honras, e Augmento de Soldo, que d'antes tinha, o Cirurgiaõ-Mór aggregado ao mesmo Regimento, José Martins Alvito.

Alferes da 6.ª Companhia do Regimento de Infantaria N. 24, José de Sousa.

O Tenente da 2.ª Companhia de Granadeiros do Regimento de Infantaria N. 5, Joaõ Bernardo da Silva Zagallo, reformado na fórma da Lei, por molestias, e pelo desejar.

Capitaõ da 1.ª Companhia do Batalhaõ de Caçadores N. 3, o Tenente do Exercito de S. M. B., P. I. Morphw.

Capellaõ do Batalhaõ de Caçadores N. 12, o Padre Antonio Gonçalves Rodrigues Palhares.

Tenente aggregado ao Regimento de Infantaria N. 5, por falta de subordinaçaõ ao seu Capitaõ, e recusar mandar o seu empedido aos exercicios na conformidade das Ordens, o Tenente da 7.ª Companhia do mesmo Regimento, José Maria da Silveira.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Relaçaõ dos Despachos remettidos da Corte do Rio de Janeiro, e que existem na Secretaria de Estado dos Negocios do Reino.*

D. Francisca Clara dos Anjos, Licença para se poder transportar para a Capitania do Rio Grande. Estevaõ José do Nascimento Cabral, Carta de Apresentaçaõ de hum Beneficio em Silves. D. Maria Zeferina, Aviso para se recolher, como secular, na Encarnaçaõ. Luiz Roberto, Mercê de hum Beneficio de Coruche. O Bacharel Joaquim José de Almeida, Mercê de Desembargador do Porto. Faustino Antonio de Azevedo Sampaio, Mercê do Of-

ficio de Escrivaõ da Provedoria de Thomar. Conde de Rezende, Portaria da Mercê dos Bens da Coroa, Ordens, e Tenças da sua Casa. Anna Rosa, Portaria de 50$000 réis de Tença nos Almoxarifados. Joaõ de Sousa Affonso, Mercê da Igreja de S. Juliaõ de Monte Negro, no Arcebispado de Braga. Manoel Pires da Costa, Carta de Apresentaçaõ da Igreja de S. Martinho da Covilhã. Eugenio José Baptista, Faculdade para renunciar Officio. Francisco Antonio de Sousa, Portaria do Habito da Ordem de Christo, e Decreto de Habilitações. Miguel Paes do Amaral de Almeida Quifel Barbarino, Alvará de Licença para casar. José Paulino de Macedo, Mercê de hum Beneficio. O Bacharel Francisco Pedro Scotto, Mercê de huma vida em Capella. O Doutor José Fernandes Fortuna, Mercê da conezia Doutoral da Guarda. D. Anna Rita da Silva Telles e Menezes, Decreto para transitar da Ordem de S. Bento de Aviz para a de Sant-Iago da Espada.

*Continuar-se-ha.*

---

## AVISOS.

Sobre huma grande quinta que consta de casas nobres com 26 janellas, celeiros para 120 moios de paõ, adega para 150 pipas de vinho, lagar que móe 11 pipas de vinho, com seu despejo para 7; lagar d'azeite com 2 varas e 2 engenhos, hum de agoa; armazens para 40 pipas d'azeite; terra para 18 moios de semeadura; pomar de espinho com 300 arvores; olival que produz 30 pipas d'azeite; vinha que ha de ter 70 milhares de cepas; e muita fruta de caroço, horta junto ao pomar; 4 fontes d'agoa nativa; montado para 8 porcos; mattos, e pastagens para gados; arribana para 18 bois; dita para 12 vaccas; palheiro para 800 pannos de palha; cavalhariça para 14 bestas; coxeira grande, e 5 casas para creados; fornos para cozer paõ, para cozer telha, e para cal; e diversas minas, huma de cré branco, e outras de area: pertende-se a juro de 1:000$ réis para cima o que poder ser até 8:000$; hypoteca-se o prédio que está livre, sem penção, e novo, ou bem reedificado; e naõ dista muito de *Lisboa*: quem estiver na razaõ de fazer este contracto falle na loja da Gazeta.

Vende-se huma porçaõ de prata feita em Reino Estrangeiro, quasi nova, pertencente a serviço de meza e tambem de chá; alguns quadros de Autores celebres e antigos; quem os quizer comprar, dirija-se a *S. Luiz Rei de França*, por cima da dita Igreja, todos os dias.

Quem achasse huma burra, que se perdeo em 8 de Novembro, aparelhada, e de leite; querendo restitui-la o póde fazer na Rua dos *Fanqueiros*, N. 181, aonde se lhe daraõ suas alviçaras.

Vendem-se humas casas grandes N. 179, com seus quintaes, no sitio da *Junqueira*, pegadas com o palacio do Ex.mo Cardeal Patriarca; quem as quizer comprar irá fallar com *José Carlos de Mendonça Escarlate*, no largo do *Carmo*, N. 6, segundo andar, e com elle ajustará a sua venda.

*** Na Gazeta de quinta feira, 14 do corrente, na pag. 4, l. 15, em lugar de = estados postados = lêa-se = estavaõ postados.

---

LISBOA: NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 274.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Segunda feira 18 de Novembro de 1811.

SICILIA. *Messina, 31 de Julho.*

Consta-nos de *Palermo* que, na noite de 19 do corrente forão presos os seguintes Nobres por ordem do Governo *Siciliano*, e mandados immediatamente para bordo da náo de guerra *Siciliana*, o *Tartaro*, para serem conduzidos á Ilha de *Favignana* &c. Elles saõ os Principes de *Belmonte*, *Villa-franca*, *Aci*, *Castel Nuovo*, e o Duque de *Angio*.

*Edicto Regio.* " Tendo sido representado a S. M., em diversas occasiões, que as pessoas abaixo nomeadas tem dado provas manifestas de perturbadores, e de disposiçaõ para interromperem a tranquillidade pública; tendo tomado o parecer conveniente em taes occasiões, e deliberado maduramente sobre as consequencias de taõ desobediente conducta, foi da sua real vontade mandar prender as pessoas seguintes: o Principe de *Belmonte Vintimiglio*, o Principe de *Villa-Franca*, que tambem fica suspendido do seu posto de Coronel do 1.° Regimento de Dragões Reaes, &c., o Principe de *Verulsterra*, o Principe de *Villarmosa*, o Principe de *Aci*, que tambem fica demittido do seu posto de Ajudante General do Rei, &c. &c.

(Assignado) *Fernando.* "

GRA-BRETANHA. *Londres 2 de Outubro.*

Temos a satisfaçaõ de annunciar que chegou a salvamento o comboi do *Baltico*, que partio de lá a 23 do passado. O outro se espera a cada hora, e naõ ha receio algum a seu respeito, posto que deo á vela dois dias antes.

Soubemos de huma Pessoa, que chegou no comboi, que as canhoneiras *Dinamarquezas* lhe tinhaõ feito hum ataque desesperado, apezar de ser protegido por sete náos de linha. Ellas sahiraõ do porto em numero de 130, e vendo-as, deo-se signal aos navios que continuassem sua derrota, escoltados por cinco náos, e naõ padecêraõ damno algum de consideraçaõ. Entretanto o *Cressy*, e o *Marte*, náos de 74, acompanhadas por huma chalupa se precipitáraõ no meio dos vasos armados *Dinamarquezes*, e começou hum fogo activo de ambas as bandas, que testemunháraõ os navios que hiaõ na esteira do comboi; o resultado foi serem mettidas a pique perto de 30 canhoneiras inimigas com suas tripolações, e ficarem mui pouco damnificadas as náos *Inglezas*.

O Conde de *Liverpool* communicou ao General *Don*, que o inimigo meditava hum ataque contra as Ilhas de *Jersey*, e *Guernsey*; o dito General,

Governador de *Jersey*, o participou ás Authoridades Subalternas, que se deviaõ juntar a 2. Tomáraõ-se medidas para resistir ao inimigo, se tentasse a invasaõ.

*Cadis 5 de Novembro.*

O Tenente General *D. Francisco Ballesteros*, em data de 24 de Outubro, escreve do seu Quartel General de *los Barrios* ao Sr. Chefe d'Estado Maior General o seguinte:

" Ex.mo Sr.: Tenho a satisfaçaõ de communicar a V. E. para que se sirva po-lo na presença de S. A. o Conselho de Regencia, o bom resultado da ultima campanha, que acabo de executar.

O inimigo que se achava postado em *S. Roque*, e *los Barrios*, em número de 12$ homens, teve que desistir do empenho, com que se propoz destruir-me, debaixo de todos os principios de hum plano meditado, que verdadeiramente já lhe tinha frustrado por meio das minhas anteriores operações; e abandonando suas posições marchou para *Ubrique* pela estrada de *Ximena* a 11 do corrente. Eu sahi immediatamente da linha de *Gibraltar*, debaixo de cujo fogo me achava apoiado, com as tropas ligeiras do Regimento de infantaria de *Lena*, a companhia de gastadores, e a Divisaõ de cavallaria; e por meio de huma forte marcha fiz cahir esta força sobre huma Divisaõ inimiga que cobria a retaguarda do seu Exercito, conseguindo derrota-la completamente, e po-la em tal confusaõ, que teve de soffrer a carga destes valentes pelo espaço de tres legoas, tomando-lhe mochilas, lanças, e espingardas, e deixando pelo caminho muitos mortos, levando grande número de feridos, e fazendo-lhe alguns prisioneiros.

Direi particularmente a V. E. os Officiaes, Sargentos, Cabos e Soldados, que se tem distinguido neste memoravel dia, limitando-me agora sómente a recommendar a V. E. o Coronel *D. Jayme Butler*, pela precisaõ e energia com que obedeceo ás ordens que se lhe deraõ, e ao da mesma patente *D. Ramon Albuquerque* pelo valor com que conduzio aos ataques os valorosos atiradores reunidos: 400 patriotas da Serra tiveraõ parte nesta occasiaõ, e saõ dignos da consideraçaõ de S. A., pelo bem que se portáraõ.

Remetto inclusa a V. E. a parte original que mandou o Governador da Praça de *Castellar* á cerca do bloqueio, que soffreo de huma Divisaõ inimiga, ao tempo destes acontecimentos.

*Copia da parte citada de D. Miguel Riquelme.*

" Ex.mo Sr.: Hontem ás 4 da tarde se apresentáraõ á frente desta Praça, pela estrada de *Alcalá*, duas columnas inimigas de infantaria, e cavallaria com 4 peças de montanha: a força de ambas seria de 2500 homens da primeira arma, e 150 da segunda. Immediatamente cobri as 4 frentes do recinto com as tropas desta guarniçaõ, encarregando o da porta, e a defensa desta ao Tenente da companhia de *Estepona*, *D. Joaõ Bezerra*, e os outros aos da mesma patente *del Infiesto*, *D. Francisco Huerta*, e *D. Manoel Escosura*. O inimigo bloqueou este Castello, indicando os seus ataques pelo revellim da dita porta do Palacio, e continuou nesta operaçaõ 48 horas, em que a praça fez o fogo mais vivo, e bem servido, que lhes causou bastante perda, desistindo por conseguinte da sua empreza, e marchando a reunir-se com o grosso do Exercito, que nesse tempo se achava em posiçaõ, sem duvida esperando que V. E. viesse socorrer-nos.

Toda a guarniçaõ mostrou aquelle valor e patriotismo, que pertence a huma parte das tropas, que V. E. commanda, naõ podendo deixar de manifestar a V. E. o muito que me ajudou nesta occasiaõ com a sua actividade e conhecimentos militares o Capitaõ de Engenheiros, encarregado das obras da dita Fortaleza, *D. José Ibanhez.* „

LISBOA 18 *de Novembro.*

*Quartel General de Calhariz, 7 de Novembro de* 1811.

*Ordem do Dia.*

Nada de novo.

*Quartel General do Calhariz, 8 de Novembro de* 1811.

*Ordem do Dia.*

Determina Sua Excellencia o Senhor Marechal, que os Corpos enviem ao Sr. Delegado do Fisico Mór do Exercito huma relaçaõ dos objectos, que lhes faltarem para o completo da ambulancia, que os deve acompanhar, a fim de se lhes indicar os Hospitaes, onde os haõ de receber: Esta relaçaõ será assignada pelo respectivo Cirurgiaõ Mór, e por aquelle da Brigada, e attestada pelo Commandante do Corpo, e declarará o motivo da falta dos objectos, que se pedirem. S. Ex.ª faz responsaveis do descaminho, que tiverem os objectos de ambulancia dos Corpos, ás Pessoas, a cujo cargo elles estivérem.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Circulares que se expedirão aos Generaes das Provincias.*

O Principe Regente Nosso Senhor he servido determinar, que os Requerimentos dos Capellães dos Corpos de Milicias, que houverem de subir á sua Real Presença pelo Expediente da Inspeçaõ Geral de Milicias, sejaõ enviados ao Capellaõ Mór do Exercito, o Reverendo Padre *Joaõ Felix dos Santos e Paz*, e que todo o Sacerdote, que pertender ser Capellaõ de algum dos referidos Corpos, se dirija ao dito Capellaõ Mór, provando com titulos competentes que tem as circumstancias precisas para hum similhante Ministerio. O que participo a V. para que assim o faça executar, expedindo as Ordens necessarias para o sobredito fim.

Deos Guarde a V. Palacio do Governo em 5 de Novembro de 1811. = D. Miguel Pereira Forjaz. =

---

Por ordem do Governo se faz saber ao Público, que, tendo-se algumas Pessoas descuidado de fazer sellar, como determinaõ as Reaes Ordens, os Documentos dos Requerimentos, que fazem subir immediatamente á Real Presença do Principe Regente Nosso Senhor, ou aos Tribunaes, e outras Authoridades estabelecidas na Corte do *Rio de Janeiro*: de similhantes Requerimentos em que os Documentos naõ forem sellados, naõ se póde tomar conhecimento por lhe faltar esta indispensavel circumstancia. E o mesmo se adverte a respeito dos requerimentos, que se fazem aos Tribunaes e mais Authoridades estabelecidas neste Reino.

---

Annuncia-se como demonstraçaõ de zêlo, e patriotismo de *Henrique José Gonçalves*, Mestre do navio *Santo Antonio Victorioso*, que está a sahir do Porto de *Lisboa* para a Ilha de *Maio*, huma das de *Cabo-Verde*, que o mesmo Mestre se offereceo para levar gratuitamente, e sustentar á sua custa du-

rante a viagem, 4 Degradados, que para alli estavaõ sentenciados, e que sí milhante generosidade lhe foi acceita por parte do Governo.

*Continuaçaõ da Relaçaõ dos Despachos do Riõ de Janeiro.*

Fr. Manoel Delgado, Aviso de Licença. Carlos Francisco da Silva, Mercê da futura successaõ de hum Beneficio em Alcochete. Faustino Xavier da Rosa, Faculdade para renunciar Officio. Fernando Affonso Giraldes de Andrade, Mercê de Superintendente da Barra de Aveiro. Pedro Lone, Faculdade para renunciar Officios. Francisco Manoel Terrabuzi, licença para se transportar com a sua familia para a Corte. Joaõ Antonio Pereira da Silva, Mercê de Officio. Joaõ Perestello do Amaral Ribeiro, Alvará de Licença para casar. D. Caetano Alberto Henriques Saldanha de Lencastre, Portaria de duas Commendas. *Concluir-se-ha.*

---

S. A. R. foi Servido, por Despacho de 7 de Novembro do presente anno, demittir do posto de Capitaõ de Milicias do Regimento de *Arganil*, *Pedro Madeira de Abreu.*

---

No Officio de S. E. o Tenente General *Hill*, quando se faz honrosa lembrança do Capitaõ de Artilheria *Portugueza*, *Arresaga*, deve entender se de *Sebastiaõ Jose de Arryaga.*

---

## AVISOS.


Arrenda-se a quinta da *Penteira*, e o Casal dos *Mortaes* contiguo á mesma quinta, adiante do lugar de *Carnide*, Termo desta Cidade de *Lisboa*; quem a quizer arrendar póde fallar até o dia 24 do corrente com *Alvaro Jose de Castro Machado*, na Rua do *Telhal*, N.º 61, ou nas lojas de Cambio proximas ao Arco do *Bandeira*, *ao Rocio.*

Quem quizer comprar as frutas d'espinho das quintas pertencentes á Testamentaria do Desembargador *Antonio Rodrigues Caldas*, dirija-se á mesma no Largo do *Caldas* N.º 7, onde achará com quem trate o preço e condições da venda.

Perdeo-se no *Campo Grande*, a 17 de Outubro do presente anno de 1811, huma medalha de brilhantes, de dois vidros lapidados, e dentro huma firma de ouro; quem a acha-se, e a quizer restituir, o póde fazer em casa de *D. Maria Escolastica Barbosa*, ao *Collegio dos Nobres*, Rua da *Penha de França*, N.º 6, de quem receberá grandes alviçaras, conforme a estimaçaõ da mesma medalha.

*José Dias Torres*, morador aos *Poiaes de S. Bento*, N.º 81, pertende tratar certos negocios, com Herdeiros, ou ainda com o Testamenteiro do fallecido *Joaõ de Almeida Gomes Teixeira*, a beneficio da mesma herança.

Pela Administraçaõ Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que a 24 do presente mez sahirá para o *Rio de Janeiro* o Navio *Hercules*, Commandante o Capitaõ Tenente da Armada Real *Bernardino Pedro de Araujo*; a 25 para *Pernambuco*, o Navio *Caridade*, Capitaõ *Luiz Martins Viana*: As cartas seraõ lançadas no Correio até a meia noite dos dias antecedentes.


---


LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 275.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Terça feira 19 de Novembro de 1811.

## ALEMANHA. *Vienna 16 de Setembro.*

A Falla de S. M. o Imperador, na abertura da Dieta de *Hungria*, foi a seguinte:

" Occupado incessantemente, e com paternal sollicitude, dos meios de estabelecer hum sistema de Finanças, que seja vantajoso ao Estado, e conforme aos interesses dos nossos fieis Vassallos; dezejando firmar sobre esta base as medidas que adoptamos para consolidar o credito público, e procurar para nós mesmos fundos, que cubraõ as despezas da Monarquia; nós vos convocamos, fieis Estados do nosso Reino de *Hungria*, em que pomos a maior confiança, para deliberardes juntos sobre este grande e saudavel objecto. Naõ vos encobriremos, que os sacrificios, que he necessario fazer sobre o altar da Patria, saõ consideraveis; mas todos sabem pelo exemplo dos tempos passados, que só o que he grande em si póde produzir grandes effeitos; que a força, a liberdade, e até a existencia de huma Naçaõ só podem ser adquiridas e perpetuadas por sacrificios de consideravel extensaõ. O nosso paternal coraçaõ soffre huma dor mui sensivel, por se ver forçado da mais imperiosa necessidade a pedir ao nosso amado Povo *Hungaro* hum poderoso auxilio, contribuindo com generosidade para a prosperidade do Estado. Mas nós temos huma inteira convicçaõ, de que os nossos fieis Estados, escutando sómente o zêlo, que herdáraõ de seus antepassados, e aquelle amor da Patria, a que nenhum sacrificio he custoso, adoptaráõ, com o fim de auxiliar nossas paternaes intenções, cujo unico objecto he o Bem das Nações que a Providencia nos confiou, medidas, que sejaõ conformes ao estado da dignidade real, á gloria, á celebridade, e á grandeza da Monarquia; e tambem á do nosso muito amado Povo *Hungaro*, o qual está com effeito contribuindo para o bem dos individuos, e para a prosperidade geral.

" Nós estamos inteiramente inclinados a esperar de vós favoraveis arranjos para a execuçaõ dos nossos paternaes planos, dos quaes, como sabeis, dependem naõ sómente a felicidade dos *Hungaros*, mas tambem a conservaçaõ da sua constituiçaõ; da mesma fórma que testemunhámos o zêlo, que patenteastes nas ultimas guerras que sustentamos, quando fizestes todos os esforços para desviar os perigos, que ameaçavaõ o nosso Imperio, com os quaes estava taõ intimamente ligado o perigo da Monarquia *Hungara*. Tenho, portanto, dese-

de o principio, contado com a efficaz cooperaçaõ dos Estados de *Hungria*, para o restabelecimento das nossas finanças. Todas as nossas vistas tendem sómente ao bem geral, sem o qual a prosperidade dos individuos he illusoria; mas naõ queremos pedir aos Estados cousa alguma mais do que o exigido por huma indispensavel necessidade.

"Em fim, naõ duvidamos de que estareis perfeitamente persuadidos, de que os auxilios, que pedimos, seraõ unicamente empregados para o Bem do nosso Povo, e particularmente da Naçaõ *Hungara*; e que, estando concluido este grande, e difficultoso objecto, temos grande dezejo de conferir com os nossos Estados materias ligadas com a Administraçaõ interna do Reino. Alem disso, os fieis Estados, aos quaes asseguramos a nossa benevolencia Imperial e Real, saberáõ mais por extenso as nossas intenções pelas proposições, que lhes transmittiremos. "

FRANÇA. *Paris 30 de Setembro.*

Do 1.° de Outubro por diante publicar-se-haõ em *Paris* unicamente quatro Gazetas diarias, relativas a noticias politicas; a saber, o *Monitor*, o *Jornal de Paris*, a *Gazeta de França*, e o *Jornal do Imperio*. (*Todas as mais foraõ supprimidas, ou refundidas nestas.*)

GRÃ-BRETANHA. *Londres 1 de Outubro.*

*Duas fragatas Francezas tomadas.*

Temos o prazer de annunciar que foraõ tomadas duas fragatas *Francezas* nas Indias Orientaes. Trouxe-nos esta agradavel noticia a fragata *Fox*, que chegou a *Portsmouth*. As fragatas aprezadas saõ a *Renommée*, e a *Nereide*, que tinhaõ apparecido, ha algum tempo, defronte da Ilha de *França*, mas achando-a em nosso poder, voltáraõ para *Magadascar*. Foraõ tomadas pelos Navios de S. M. *Galatea*, *Phoebe*, *Astrea*, e *Race-horse*. A *Glorinda*, que hia na conserva das outras duas, póde escapar. A tomadia foi feita defronte de *Magadascar*.

O *Fox* tomou derrota para *Bengala* a 8 de Maio, e diz que a Expediçaõ tinha acabado de dar á vela para *Java*: aquelle Navio trouxe para *Inglaterra* meio milhaõ em especie.

---

Lord *W. Bentinck*, nosso Embaixador na Corte de *Sicilia*, e que voltou taõ inesperadamente, teve huma longa audiencia sabbado, de tarde, do *Principe Regente*, em *York-House*, á qual foi introduzido pelo Marquez *Wellesley*, Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros.

Lord *W. Bentinck* foi mui benevolamente recebido por S. A. R. o Principe Regente, que deo a mais decidida approvaçaõ ao procedimento de S. E. nesta importante occasiaõ, taõ digno do caracter de hum Embaixador *Britanico*, e taõ conforme á dignidade da Naçaõ *Britanica*. Consta-nos, que S. E. voltará immediatamente para a *Sicilia*, com poderes mais extensos para a energica defensa e segurança daquella Ilha, para a qual se mandou immediatamente embarcar hum reforço consideravel.

---

O Imperador de *Austria* abrio a Dieta de *Hungria*: entre os Magnates que o acompanhaõ, acha-se o antigo e celebre Ministro *Austriaço Thugut*.

Diz-se, que se mandaráõ para *Portugal* mais alguns Majores Generaes, e que alguns dos nossos melhores e mais activos Coroneis teraõ a patente de Brigadeiro naquelle Paiz. Diz-se que os Ministros deraõ a escolha de todos estes Officiaes a Lord *Wellington*.

## HESPANHA. *Madrid 4 de Outubro.*

Os pequenos progressos da *pacificaçaõ da Hespanha*, como dizem os nossos inimigos, e as poucas esperanças que offerece esta empreza para o futuro, traz mui desgostosas as principaes personagens da Corte. Os Ministros se queixaõ amargamente dos Generaes *Francezes*, e até do seu *José*, de quem dizem que he hum homem sem caracter, e dado unicamente aos prazeres. Os Generaes, e Empregados *Francezes* attribuem humas vezes aos Marechaes, e outras aos Ministros de *José*, a duraçaõ da guerra, o alimento da insurreiçaõ, e a porfiada resistencia dos *Hespanhoes*. Diante de varios delles se suscitou os dias passados esta conversaçaõ, e concordou-se em que todos tinhaõ a culpa do que passava, porque julgáraõ concluida a guerra com a posse das *Andaluzias*, e só trataraõ de ver quem havia de mandar; resultando daqui huma maquina de intrigas, que *José* naõ tinha sabido destruir a tempo, e que originaraõ em *Buonaparte* o projecto de aggregar a *Hespanha* ao seu Imperio (*Forte sinceridade! Buonaparte desde o momento que mandou o primeiro Soldado para a Peninsula, teve o projecto de a aggregar ao seu Imperio*), com o que julgáraõ os Marechaes que tinhaõ fundado para si o mais rico patrimonio. *Projecto*, disse hum *Francez* de muita graduaçaõ, *que nos custou a inimizade da Russia, e o descontentamento da Suecia, e nos custará a perda da Hespanha, e até a ruina da França.*

*Dia 8.* As cartas da malla de *França* saõ muito tristes, porque como ninguem duvida da guerra que vai a accender-se no Norte, todos tremem de ver arrancados os unicos mancebos, que restaõ, do seio de suas familias. — No mesmo dia de tarde entrou hum grande comboi de trigo, vindo da *Mancha*, e he o roubado ás Comarcas de *Ocanha*, *Tembleque*, e seus contornos. De *Tarancon* tinha chegado a 30 do passado outro comboi de 200 carros da mesma classe. A 6 se passou revista aos Corpos de juramentados, dando-lhes a conhecer por seu Inspector o General *Hugo*. No mesmo dia, já de noute, veio hum correio de *Andaluzia*, do qual naõ se deraõ cartas ao publico, e até se negou que tivesse vindo: mas apezar disso sabe-se, que *Soult* escreve representando a falta, que tem de tropas para executar os seus projectos, e instando porque *Marmont* marche outra vez a reunir-se-lhe.

A 7 chegou correio de *Toledo*, e as cartas referem o choque dos patriotas da *Mancha* com os inimigos que havia em *Almagro*, os quaes foraõ completamente rechaçados, e prisioneiro o seu Commandante. Os 15 por 100 dos alugueres se exige com a maior crueldade; naõ he bastante presenciar a indigencia, a nudez, e a miseria de hum pai com huma numerosa familia faminta, nem o desamparo de huma viuva honrada, que vive de esmola, e do trabalho de suas mãos: nada abranda estes verdugos que folgaõ de nos ver perecer.

## LISBOA 19 *de Novembro.*

Segundo as cartas de *Além-Tejo*, do correio de hontem, as Guerrilhas tinhaõ tomado hum comboi de gado, composto de 100 bois, e 300 cabeças de gado ovelhum, que hiá para *Badajoz*; e fizeraõ a dita tomadia mui perto já das muralhas da dita Praça.

*Fim da Relaçaõ dos Despachos do Rio de Janeiro.*

Bartholomeo Antonio Maciel, Licença para ir para a Corte. Antonio Agostinho Pereira de Lacerda, Alvará de Licença para casar. Rodrigo de Sousa Machado, Mercê do Arcediago de Vizeu. Fr. Joaõ Mendes de Abreu, Mercê da Vigararia de S. Silvestre de Escallos de baixo, da Ordem de Christo. Joaquim José Marques, Faculdade para renunciar Officio em seu filho. Pedro Caetano Pinto de Moraes Sarmento, Juiz Privativo. Antonio Joaquim Vaz Pinto, Licença para ir para a Corte. Joaquim Pereira de Magalhães, Sobrevivencia em Officio para sua filha. Manoel Rodrigues Boladas, Mercê de Officio. Marquez de Sabugosa, Portaria da Mercê da sua Casa. O Monsenhor Luiz Vieira da Silva, Licença para ir para a Corte. Manoel Lopes de Carvalho, Faculdade para nomear Serventuario em Officio. Thereza de Jesus, e Maria Victoria, licença para irem para a Corte. José Maria de Macedo e Vasconcellos, Capitaõ do Regimento de Infantaria N.º 1, Portarias do Habito da Ordem de S. Bento de Aviz.

---

## AVISOS.

Arrenda-se o Casal das *Teixeiras*, sito no *Espragal da Azinhaga* Termo de *Santarem*, constando de olivaes, terras de paõ, e commodos para gados; tendo principiõ este arrendamento de Janeiro de 1812 em diante. Na Rua da *Gloria*, N.º 39, ao pé da Praça d'*Alegria*, se póderá tratar deste arrendamento.

Quem quizer comprar huma propriedade de Casas sitas na rua da *Penha de França*, N.º 47, 48, 49, e que consta de tres andares com hum quintal, póde fallar com o mesmo dono que assiste no segundo andar, ao *Collegio dos Nobres*.

Perdeo-se Sabbado á noite 16 de Novembro, no Theatro da Rua dos *Condes*, huma caixa de ouro grande, suppõem-se que se perdeo no Scenario; quem a trouxer ao palacio do Marquez de *Pombal*, ás *Janellas Verdes*, receberá huma recompensa de trinta patacas.

---

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 276.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quarta feira 20 de Novembro de 1811.

## PRUSSIA *Berlim 21 de Setembro.*

OS progressos do Imperador *Napoleaõ* para o Norte fazem-nos recear que o periodo da nossa tranquillidade está em vespera de acabar. Alem disso, as tropas *Francezas*, que occupaõ o nosso desgraçado paiz, andaõ em continuos movimentos, marchando e contramarchando; e por essa razaõ he impossivel saber o seu numero, assim como o ponto onde se concentrará a sua principal força. Calcula-se o primeiro, incluindo os *Saxonios* e tropas cofederadas, em 130$ homens. Da nossa parte, o dezejo inda he pela paz, e far-se-haõ esforços para a conservar. Se porém formos compellidos a entrar em campanha, será a nossa determinaçaõ ou recobrar a independencia da nossa Patria, ou morrer na contenda.

*Helsingburgh 27 de Setembro.*

Segundo referem os viajantes que vem da Costa fronteira, S. M. *Dinamarqueza*, acompanhado pelas guardas reaes, sahio da sua Capital com direcçaõ a *Hambro*, onde S. M. terá huma conferencia com o Imperador *Napoleaõ*.

## HESPANHA. *Cadis 21 de Outubro.*

Copia das instrucções dadas pelo usurpador *José Napoleaõ a seu Encarregado, ou Agente principal em Baltimore, Mr. Desmolard, e aos outros, que para executar as ordens do referido José, tem ido ás Americas Hespanholas para as pôr em revoluçaõ.*

O objecto que estes Agentes devem propor-se por agora naõ he outro senaõ patentear, e persuadir aos creoillos da *America*, que S. M. I. e R. intenta sómente dar liberdade a hum Povo agrilhoado por tantos annos, sem esperar outra recompensa por taõ grande beneficio, mais que a amizade daquelles habitantes, e o Commercio nos portos de ambas as *Americas*, e fazer estas independentes da Europa. S. M. lhes offerece todo o auxilio que for necessario, especialmente tropas, depositos militares, tendo já concertado com os *Estados-Unidos* da *America* do Norte que os provaõ destes objectos. Os Commissarios ou Agentes em Chefe, visto conhecerem os districtos a que estaõ destinados, assim como o caracter de seus habitantes, naõ acharáõ difficuldade em escolher pessoas a proposito, e em dar-lhes as instrucções ne-

cessarias para persuadir ao Povo, e mostrar-lhes as vantagens que tiraráõ de sacudir o jugo Europeo. Chamaráõ a sua attençaõ para as grandes sommas, que ficaráõ circulando na *America*, se se suspenderem as abundantes remessas, que se mandaõ continuamente para *Hespanha* (*Eis-aqui a magoa mortal de S. M. Corsa.*): Que o Commercio se augmentará, e seus portos se abriráõ a todas as Nações Estrangeiras. Insistiráõ nas vantagens que tiraráõ da liberdade da Agricultura, e do cultivo de todos os objectos, que tem prohibido o Governo *Hespanhol*; v. g. açafraõ, canhamo, linho, olivaes, vinhas, &c. O beneficio que lhes resultará do estabelecimento de fabricas de todas as classes: a grande satisfaçaõ e vantagens de abolir os monopolios de tabaco, polvora, papel sellado, &c. &c. (*O Governo Hespanhol fez quasi tudo isto sem derramar huma gotta de sangue; e Buonaparte, depois de ter a Revolução Franceza custado tantas torrentes, tem os Francezes em huma infame escravidaõ.*)

Para conseguir isto com facilidade, visto ser barbara a maior parte daquella gente, os Agentes deveráõ cuidar com empenho, em se fazerem amigos dos Governadores, Intendentes, Curas, e Prelados. Naõ se pouparáõ a despezas, nem a meio algum de lhes ganhar a vontade; particularmente aos Ecclesiasticos, os quaes deveráõ convencer a que movaõ e persuadaõ os penitentes no Confessionario de que precisaõ hum Governo independente, e que naõ devem perder a occasiaõ opportuna, que se lhes apresenta, e lhes offerece o Imperador *Napoleaõ*; fazendo ao mesmo tempo crer ao povo que *Napoleaõ* foi mandado por Deos, e que he peccado mortal resistir á vontade de Deos.

Em todas as occasiões lhes lembraráõ a opposiçaõ, que lhes fazem os Europeos, o modo vil com que os trataõ, e a humilhaçaõ a que se achaõ expostos. Tambem pintaráõ circumstanciadamente aos *Indios* as crueldades, que os *Hespanhoes* commetteraõ na conquista, e as indignidades que executáraõ contra seus legitimos Soberanos, desthronisando-os, tirando-lhes a vida, ou fazendo-os escravos. Pintaráõ os actos de injustiça, que soffrem diariamente, quando pertendem empregos, os quaes daõ os Vice-Reis, e Governadores aos que os adulaõ, ou lhes pagaõ melhor, excluindo os que tem merecimento. Fixaráõ a attençaõ do povo sobre o grande número dos naturaes, e pessoas de merecimento, comparando-os com os Empregados e Ecclesiasticos, com o que lhes faraõ palpaveis os agravos que soffrem, e poderáõ fazer hum parallelo entre os talentos e merecimentos dos creoillos, e os dos Empregados Europeos. Pôr-lhes haõ diante dos olhos a differença, que ha entre os *Estados-Unidos*, e a *America Hespanhola*; os bens que desfructaõ aquelles; seus progresses no Commercio, Agricultura, e Navegaçaõ, e o prazer que he viver livre de jugo Europeo, e estar dependentes sómente de hum Governo patriotico e efectivo. (*O peior do Mundo; exemplo a Polonia.*) Affirmar-lhes-haõ, que se a *America* chega a libertar-se da *Hespanha*, será a Legisladora da Europa.

Todos os Agentes, tanto os principaes, como os subordinados, devem especificar os nomes dos que se declararem amigos, e partidistas da liberdade; e os Agentes Subalternos devem remetter estas listas aos seus principaes, os

quaes informaráõ dellas o meu Enviado nos *Estados-Unidos* para meu conhecimento, e para eu poder premiar a todos como for justo.

Os meus Agentes se absteráõ de declamar contra a Inquisiçaõ, ou a Igreja, antes pelo contrario deveráõ insistir nas conversações na necessidade daquelle Santo Tribunal, e na utilidade do Clero. Nas bandeiras insurgentes se porá esta lenda: " VIVA A RELIGIAÕ CATHOLICA, APOSTOLICA, ROMANA, E MORRA O MAÕ GOVERNO. „

Além disso deveraõ fazer perceber aos *Indios* quaõ felizes seraõ, quando tornarem de novo a ser Senhores do seu paiz, e se virem livres de pagar hum tributo tyrannico a hum Monarcha estrangeiro. E ultimamente diraõ ao povo que aquelle Monarcha já naõ está governando, mas que se acha em poder do restaurador da liberdade, e legislador universal, *Napoleaõ*. Em huma palavra, os Agentes, patentearáõ aos póvos por todos os meios possiveis a utilidade, que lhes resultará do governo de que se trata.

Estando a revoluçaõ preparada deste modo, e comprados todos os membros principaes, que haõ de tomar parte nella, em cada huma das Cidades e Provincias, o Chefe, e os Agentes subordinados acceleraráõ a insurreiçaõ, e daraõ promptos avisos aos outros Agentes inferiores, para que se execute nos diversos pontos no mesmo dia e hora, o que facilitará muito a empreza. Os Agentes principaes em cada Provincia da sua repartiçaõ, e os Subalternos nos pontos que lhes marcarem ganharaõ os criados dos Governadores, Intendentes, e outras pessoas de poder, e por meio delles *enuenaráõ* as pessoas desta classe, que julgarem inimigas desta empreza; operaçaõ que deve preceder a revoluçaõ, para tirar obstaculos.

O primeiro ponto de que se deve tratar, he ver como se haõ de impedir as remessas de dinheiro para a *Peninsula*, o que facilmente póde conseguir-se tendo bons Agentes em *Vera Cruz*, e outros portos do Continente; porém particularmente em *Vera-Cruz*, onde se admittiráõ todos os navios que chegarem da Europa, e seus Officiaes e tripolações seraõ postas immediatamente em prisaõ, nas Fortalezas, até que tudo vá bem, e a revoluçaõ esteja adiantada. Encarrega-se além disso aos Agentes, que dêm ordem a seus Subalternos de lhes remetterem frequentes noticias dos progressos da revoluçaõ, e os Agentes principaes communicaráõ com o Enviado que está nos *Estados-Unidos*, pelas vias que se lhes diraõ. Para isto será conveniente que tenhaõ promptos meios de communicaçaõ por terra com os pontos da costa, que pareçaõ convenientes, e em que deve haver sempre navios dispostos para o que possa succeder.

(Assignado) *José Napoleaõ.*

Ao meu Enviado *Desmolard.*

## LISBOA 20 *de Novembro.*

*Extracto de hum Officio de S. Ex.ª o Marechal General Conde de Vimeiro, dirigido ao Ex.mo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz do seu Quartel General de Freineda a 13 de Novembro de* 1811.

Segundo as noticias que tenho recebido de *Cadiz*, em data de 29 do mez passado, o inimigo se tinha retirado de *Algeciras*, e *S. Roque* na noite de

21. O General *Ballesteros* perseguio a sua retaguarda, conseguindo algumas vantagens.

O Coronel *Skerrett* conduzio com grande conhecimento, e intelligencia o Destacamento de tropas *Britanicas*, que commanda em *Tarifa*; e os seus movimentos para obstruir as communicações do inimigo necessariamente lhe terá feito conhecer a impossibilidade de que podesse permanecer na posiçaõ, que havia tomado.

Depois que escrevi a V. Ex.ª em 6 deste mez, naõ tenho tido noticia alguma da Costa Oriental. Por cartas interceptadas sei que o inimigo tem noticias, que o Exercito de *Murcia* tinha marchado para *Cuenca*, com o objecto de cooperar com as Guerrilhas afim de interceptar as communicações do Corpo de *Suchet*. Nada importante tem occorrido na *Estremadura*, nem taõ pouco por esta parte, depois que o Governador tem chegado a *Ciudad-Rodrigo*. O inimigo tem augmentado a sua força na *Estremadura*.

Parece que o paiz de ambas as margens do *Téjo* até *Aranjuez* tem sido destinado pelo Imperador para que *Marmont* possa tirar delle as subsistencias necessarias para o Exercito de *Portugal*. Este arranjo tem reduzido o Rei á maior mizeria, com o motivo de que o producto do dito Territorio era o unico, que tinha para acudir ás suas despezas, e actualmente vive do que produz a venda por miudo do graõ, que pela força havia arrancado dos habitantes.

Este graõ adquirido na fórma expressada, e vendido pelo Rei, foi novamente tirado do poder daquelles, que o compráraõ nos armazens do Rei; em consequencia das ordens de *Marmont*, o qual lhes fez ao mesmo tempo saber, que o Rei naõ tinha direito para o vender.

---

Do *Algarve* nos communicaõ a seguinte carta do General *Ballesteros*. — O General *Ballesteros* tem a honra de participar ao Sr. Corregedor de *Algeciras*, para que o faça saber aos nobres habitantes da sua jurisdicçaõ, a completa victoria, que acabaõ de conseguir as armas d'ElRei. Parte da sua Artilheria, todo o seu parque, e equipagem, muitissimos cavallos e mullas, infinidade de espingardas, e mochillas cahiraõ em poder destas tropas vencedoras, fazendo além disso bastantes prisioneiros, e ficando o campo coberto de cadaveres.

Campo de batalha entre *Xerez* e *Bornos*, 5 de Novembro de 1811.

---


## AVISO.

Na tarde de 22 do corrente, em casa do Desembargador *Joaõ de Mattos e Vasconcellos Barbosa de Magalhães*, se arrendaõ as herdades na Villa de *Canha*, e *Vimieiro*, e tres azenhas em *Castello de Vide*, e foros no districto de *Santarem*, pertencentes á casa do Ex.mo *D. Antonio Soares de Noronha*.


---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 277.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quinta feira 21 de Novembro de 1811.

## TURQUIA. *Bucharest 29 de Agosto.*

Segundo as ultimas noticias de *Crajova*, a 23 do corrente, *Seresley Ismael Bey*, e *Kora Osman* estavaõ em *Lom*, com hum Corpo de mais de 30$ homens, dos quaes 15$ tinhaõ já passado o *Danubio*, e occupavaõ dous campos entrincheirados; hum ao pé da Aldea de *Ischuperthea*, e o outro ao pé de *Calafat*, e tinhaõ feito varios ataques sobre os *Russos*.

Esperava-se o *Graõ-Visir* em *Lom*, e suppunha-se que chegando mandaria consideraveis reforços á margem esquerda do *Danubio*. Os habitantes dos dous districtos *Mehed*, e *Tirguschigh* tem fugido pela maior parte para a *Transilvania*, com receio de serem atacados pelos *Turcos de Orsowa*. Alguns Regimentos de Infantaria *Russa* e de *Cossackos*, que pertencem ás Divisões 9, e 15, chegáraõ a *Fockshaw*; saõ destinados para substituir o Corpo do Tenente General *Von Essen*, que tem estado até aqui escacionado em *Obilesto*, e observar os movimentos dos *Turcos* em *Silistria*, que parece estarem a preparar-se para passar á outra banda do Rio.

O Gen. *Von Essen*, com o seu Corpo, partio de *Obilesto* hoje de manhã cedo, e marchou por *Polin-Pitau*, *Caput Schw*, e *Turno*, para reforçar o Corpo do General *Sass*, o qual he mui fraco para tentar algum ataque sobre os *Turcos*.

O Tenente General *Uwaroff* partio daqui para a *Russia* pelo caminho de *Odessa*.

## HESPANHA. *Sevilha 28 de Outubro.*

Em *S. Jeronymo* (*extramuros*) se estabeleceo hum lazareto, temendo-se epidemia. A 26 entrou aqui *Godinot* com 2$ homens, e presume se que vaõ para a *Extremadura*. Hontem á noite se apresentou este General a *Soult*; e he voz commum, que lhe disse: *Tendes feito perder ao Imperador mais de 10$ homens; bem se vê, que sois realista; ide prezo para o vosso quartel.* A's 11 da noite se retirou para sua casa; ás 4 da madrugada ouviraõ nella hum tiro, e acudindo, já o acháraõ morto, sentado em huma cadeira, e com huma pistola ao lado. O facto he certo, inda que as circumstancias possaõ variar. *Soult* o mandou enterrar em *S. Bartholomeu*.

*Villafranca del Vierço, 12 de Outubro.*

O Cura *Tapia* passou por aqui depois de ter estado em *Santiago*, e na *Corunha* em busca de armas para a sua valente Partida. Hontem jantou nesta Villa; trazia hum magnifico sabre com que o presenteou na *Corunha* o Commissario *Inglez*, residente naquelle porto, sogeito mui amante dos patriotas; e sempre prompto a mostrar-lhes a sua generosidade: deo mais ao célebre *Tapia* 500 espingardas, 200 clavinas, 500 pares de çapatos, 300 cartucheiras, e alguns milhares de cartuchos; e offereceo dar-lhe tudo quanto precisar, logo que tenha occasião. A Partida deste valoroso Chefe se compõe já de 550 cavallos, e 1250 infantes; a falta de armas tem sido a causa de naõ se ter augmentado muitissimo; e se receber este soccorro naõ será de admirar, que reuna em pouco tempo 4$ homens: a offerta do bom *Inglez* o enche de boas esperanças. Em *Santiago* o obsequiáraõ muito, e principalmente o Cabido.

*Cadix 5 de Novembro.*

As Divisões de Infantaria do General *Ballesteros* marcháraõ para *Ximena* a 2 do corrente, para onde se dirigio o mesmo General nessa manhã; a vanguarda estava em *Ubrique*; na tarde do dia 2 desembarcáraõ em *Algeciras* 30 cavallos *Hanoverianos*, e o continuavaõ a fazer alguns mais que vinhaõ de *Gibraltar*: o General *Copons*, com a sua Divisaõ *Ingleza e Hespanhola*, estava em *Tarifa*, e devia fazer movimento combinado com o General em Chefe *Ballesteros*; segundo as noticias os inimigos estavaõ com 4$ homens em *Villamartin*, e em *Arcos*. Despedio-se o comboi, que transportou as tropas de *Copons*. O Capitaõ de fragata, *D. Manoel de Torrentegui*, Commandante da paragem de *Algeciras*, trouxe no Mistico, N.º 73, do seu commando 26 prisioneiros *Francezes*, 26 desertores, e 76 entre dispersos, e patriotas desarmados, além de hum comboi de 17 Navios mercantes com gado, comestiveis, e carvaõ. — As noticias de *Gibraltar* relativas a *Valencia* eraõ mui favoraveis, inda que sem determinar datas.

---

Na Sessaõ de Cortes do dia 4 se lêo huma carta particular, apresentada pelo Sr. *Aner*, datada em *Villanueva* (*Catalunha*) de 14 de Outubro. — Diz, entre outras cousas: „ Se o sanguinario *Suchet* se demora algum tempo em *Valencia*, brevemente teremos hum Exercito de 30$ homens, graças ás activas providencias do General *Lacy*.

Em *Igualada* nos apoderamos de hum comboi com morte de 400 inimigos; entregáraõ-se prisioneiros 361, que se achavaõ encerrados na Universidade de *Cervera*: em *Bellpuig* circumvallamos hum numero consideravel, que se renderáõ brevemente; o inimigo naõ deita a cabeça fora das *Fortalezas*. „

*Do mesmo lugar 7 dito.*

No dia 5 do corrente ás 6 da manhã foi sorprendido, cercado, e derrotado em *Villamartin* o General *Semelet* (Collega que foi do defunto *Godinet*) pelo Sr. *Ballesteros*, o qual naõ era esperado a taes horas. O resultado foi perder *Semelet* acima de 160 homens (segundo dizem os *Francezes*), o Chefe do seu Estado Maior, os seus dois cavallos, criados, e equipagens deste General. A circumstancia de confessarem os *Francezes* ser a sua perda acima de

160 homens nos faz suppôr, que foi muito maior; e esperamos ter o gosto de ver confirmada esta conjectura, quando chegar o Officio do insigne *Ballesteros*. *Semelet* se retirou como pôde para a Serra de *Espera*; pedio gente, e de *Xerez* e *Lebrija* tem reunido alguma tropa, cujo número será de 2$ homens. (*Conciso.*)

LISBOA 21 *de Novembro.*

PORTARIA.

Sendo presente ao Principe Regente Nosso Senhor que muitos Devedores á Real Fazenda, cujos pagamentos se deveriaõ ter effectuado até o fim do anno de mil oitocentos e oito, naõ podêraõ gozar da graça que lhes foi concedida pela Portaria do primeiro de Setembro de mil oitocentos e dez, para se lhes acceitarem no total das suas dividas duas terças partes em papel, e huma em metal, e admittir-se-lhes em hum terço delles creditos que tivessem liquidos contra a Sua Real Fazenda, e fossem proprios seus, com tanto que os pagamentos se effectuassem até o fim do anno proximo passado: E constando ao Mesmo Senhor, que muitos dos referidos Devedores tiveraõ obstaculos involuntarios, e invenciveis para entrar com o que deviaõ no praso indicado; especialmente na Cidade do *Porto* por occasiaõ da ultima invasaõ do inimigo: He servido S. Alteza Real renovar a sobredita Graça, por todo o tempo que decorrer até o fim de Março do anno proximo futuro, com as mesmas clausulas enunciadas na sobredita Portaria, e a de naõ gozar della Devedor algum que naõ mostrar haver satisfeito quaesquer direitos ou rendimentos, que estiverem vencidos ou se forem vencendo desde o primeiro de Janeiro de mil oitocentos e nove por diante. O Conde do *Redondo*, hum dos Governadores do Reino, Administrador Geral do Erario Regio o tenha assim entendido, e faça executar com as ordens necessarias. Palacio do Governo em doze de Novembro de mil oitocentos e onze. = Com tres rubricas dos Senhores Governadores do Reino.

---

Representando o Marechal Commandante em Chefe do Exercito, Conde de *Trancoso*, que além dos tres Soldados do Regimento de Artilheria N.º 2, de que trata o annuncio posto na Gazeta N.º 270, de 13 do corrente mez de Novembro, se faziaõ igualmente dignos da contemplaçaõ de S. A. R. o Soldado do Regimento de Artilheria N.º 1 *José Jorge Segundo*, e *Joaõ Pires*, Soldado do Regimento de Artilheria N.º 2, por se haverem tambem distinguido na Acçaõ do dia 25 de Setembro precedente; Foi S. A. R. servido mandar dar a estes dois Soldados a mesma gratificaçaõ de 20 rs. diarios, como se tinha praticado a respeito dos outros.

*Continuaçaõ dos donativos a favor do Hospital de Caridade, erecta na Villa de Alemquer, pelos subsidios que se continuaõ a fazer em casa de Joaquim Pereira de Almeida e Companhia, na Rua da Emenda N.º 11; a saber:*

A Ill.ma Junta dos Donativos da Naçaõ Britanica a favor das terras invadidas, pelo saldo do que tinha dado para compra de camas, e cubertores para soccorro dos Povos do Termo de Alemquer,

cujo saldo passou para esta caixa, em dinheiro da Lei . . . 208$800
José Antonio do Coito . . . . . dito . . . 4$800
João Antonio Scotto e Filho . . . . . dito . . . 10$000

Réis 223$600

*Conta da despeza do Hospital de Caridade na Villa d'Alemquer desde 19 de Setembro até 19 de Outubro, e número de doentes entrados, curados, e fallecidos; a saber:*

Doentes dentro do Hospital assistidos de todo o preciso . . . . . 47

Sahiraõ curados. . . . . 28
Morrêraõ . . . . . 3
Convalescentes . . . . . 3
Em actual curativo . . . . . 13

47

*Despeza.*

Despendeo-se em remedios de botica . . . . . 59'440
Em carne . . . . . 19'500
Em paõ, azeite, arroz, chocolate, manteiga, assucar, e outras miudezas . . . . . 59:325
Em ordenados dos assistentes . . . . . 26:400

Somma 164:665

Fica existente em caixa . . . . . 290:085

*Alemquer* 20 de Outubro de 1811.

O actual Corregedor da Comarca,
*José Francisco d'Albergaria Corte-Real.*

---

Sahiraõ á luz: Ephemerides Astronomicas, calculadas para o Meridiano do Observatorio Real da Universidade de *Coimbra*, para o uso do mesmo Observatorio, e para o da Navegaçaõ *Portugueza*. Volume 8.º, para o anno de 1812. Vendem-se em *Coimbra*, na loja da Real Imprensa da Universidade; em *Lisboa* em casa de *Manoel Pedro de Lacerda*, Rua da *Condeça*, depois do dia 28 do corrente; no *Porto* em casa de *Antonio Alvares Ribeiro*, no principio de Dezembro.

## AVISOS.

Quem quizer arrendar a Commenda de *Aljustrel*, na Comarca de *Campo de Ourique*, dirija-se a casa da Ex.ma Senhora Marqueza das *Minas*.

Quem quizer tomar de arrendamento humas terras n'*Azambuja*, que pertencem a *Duarte da Cunha Gorjaõ Batado*, dirija-se a sua Casa, na Rua da *Horta Seca*, N.º 2.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 278.

# GAZETA DE LISBOA:

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sexta feira 22 de Novembro de 1811.

## RUSSIA. *Petersburgo 9 de Setembro.*

*A Gazeta da Corte de hoje contém a noticia seguinte:*

O General em Chefe do nosso Exercito na *Vallachia* escreve que hum Corpo d'Exercito *Turco*, ás ordens de *Ismael* Bey, de *Jeres*, occupava algumas Ilhas sitas debaixo da artilheria da Fortaleza de *Widin*, separadas da margem esquerda por hum braço do Rio, vadeavel.

O inimigo penetrou depois para a margem esquerda pela protecçaõ de baterias levantadas nas ditas Ilhas. A 3 do passado os *Turcos* atacáraõ as nossas tropas com impetuosidade em tres differentes pontos. Os Majores Generaes *Repeninski*, e *Ibynski* repellíraõ os ataques do inimigo, e os obrigáraõ a fugir para os seus entrincheiramentos depois de deixarem muitos mortos no campo da batalha. As nossas tropas combateraõ contra hum numero superior desde as 7 da manhã até ás 3 da tarde. Os *Turcos* perderaõ 1⅌ homens entre mortos, e feridos. A nossa perda consistio em 3 Officiaes, e 95 homens entre mortos, e feridos.

No mesmo Officio o General em Chefe annuncia, que ás 3 da tarde do dia 15 de Agosto os *Turcos* tornáraõ a avançar do seu campo, e atacáraõ o Corpo d'Exercito do Tenente General de Sass. Tres vezes voltáraõ ao ataque contra o reducto que tinhamos construido, e tres vezes foraõ repellidos. O combate durou até á noite. A nossa perda consistio em hum Official, e 19 Soldados mortos, e 4 Officiaes, e 122 Soldados feridos.

*Semlin 17 de Setembro.*

Esperamos receber brevemente grandes noticias do Theatro da guerra: 50⅌ *Turcos* passaraõ já o *Dannbio*, e se entrincheiráraõ.

*Belgrado 7 de Setembro.*

Receamos que esta Cidade seja cercada. As mulheres, meninos, e velhos abandonáraõ o paiz aberto para se refugiarem nas Fortalezas de *Schavatz*, e *Semendria*. A guarniçaõ *Russa* aqui he muj pequena. Hontem deliberou o Senado sobre os meios de defensa necessarios para se opporem ao inimigo, que está fazendo grandes preparativos contra nós.

## SUISSA. *Soleure 26 de Setembro.*

O Conde *Gottorp* (*o antigo Rei de Suecia*) se espera aqui, indo fazer huma visita a S. E. o *Landamman*. Hum Official *Dinamarquez*, que o acom-

panha, chegou de *Basilea*, para annunciar a chegada deste Principe, o qual, segundo o que se diz, fixará a sua residencia na *Suissa*.

## AMERICA SEPTENTRIONAL.

### *O novo Rei de Hayti.*

Huma carta de *S. Domingos* dá as seguintes idêas á cerca das vistas do Chefe preto, *Christovaõ*.

" O mais violento, e determinado inimigo, que os *Inglezes* podem ter nesta parte do Mundo, he o novo Rei de *Hayti*; nem o mesmo *Buonaparte* se alegraria tanto com a destruiçaõ da *Grã-Bretanha*, como *Christovaõ* com a perda da nossa preeminencia naval no Hemisferio Occidental. Violento, sem principios, e ambicioso, tem formado o projecto, apenas a submissaõ de *Petion*, e *Rigaud* o deixarem em liberdade, de excitar por meio de emissarios huma insurreiçaõ geral dos Escravos em todas as nossas colonias occidentaes; e depois de as auxiliar para recobrarem a sua independencia, unir todas as Ilhas em huma liga debaixo da sua real protecçaõ. Elle está bem informado da populaçaõ das Colonias, da sua força militar, dos seus recursos, &c. O seu ardente dezejo, de crear huma força naval respeitavel, lhe faráõ disfarçar o seu odio para com a *Inglaterra*; pois ella he a unica Potencia, que póde embaraçar a execuçaõ das suas vistas; mas eu estou certo, que no seu coraçaõ naõ nos dezeja senaõ mal, e que procurará faze-lo, logo que os successos lho permittaõ. Os seus Cortezãos, e Nobres, por mais ridiculos que nos pareçaõ agora, naõ hesitaõ em proclama-lo em todas as occassiões, como o " *Vingador da Raça Africana.* „ e dar a entender que dentro em poucos annos se formará hum poderoso imperio pela consolidaçaõ das Ilhas visinhas debaixo do seu dominio. „

---

*Nota.* A carta, que transcrevemos, da Ilha de *S. Domingos* he mais interessante do que ao principio parece; o que ella diz, he taõ exactamente verdade, que pode reputar-se como a consequencia necessaria de qualquer Governo *Africano*, que se estabelecesse em qualquer parte da *America*. Comtudo naõ parece difficil embaraçar *Christovaõ* de poder realisar jamais seus projectos; basta auxiliar *Petion*, como mais fraco, para continuar dividido o dominio naquella parte da Ilha; e como os productos desta saõ coloniaes, que abundaõ em tantas outras partes, naõ se lhe comprando, seus recursos pecuniarios seraõ poucos, e a sua fraqueza será sempre grande.

### ESTADOS-UNIDOS. *Philadelphia 3 de Setembro.*

Os Deputados que compõem a Junta da Indagaçaõ, nomeada para examinar a conducta do Commodoro *Rodgers*, no combate que teve com a chalupa *Ingleza*, *Little Belt*, se juntáraõ esta manhã, e entráraõ logo em materia. A Junta he composta do Commodoro *Decatur*, como Presidente, dos Capitães *Chauncey*, e *Stewart*, Membros associados, e do Ajudante-General *William Paulding*, Auditor, em lugar de *Nathan Sandford*, Esc. que se escusou de servir, por doente. Suppõem que o negocio occupará a Junta por bastantes dias.

GRÃ-BRETANHA. *Continuaçaõ das noticias de Londres de 23 de Outubro.*

*India.*

Chegáraõ ás nossas máos papeis de *Calcutta* de 7 de Maio. Dizem que tinha dado á vela no dia antecedente, de *Calcutta*, toda a Expediçaõ. A 18 de Abril, a 1.ª Divisaõ, consistindo nos Regimentos de infantaria 59, e 89, de S. M., o 78 de *Goa*, destacamentos do 22 de Dragões, e a artilheria a cavallo da Companhia, tinhaõ partido de *Madrás*, debaixo do commando do Cor. *Gillespie*. Diz-se que o Estreito de *Malaca* he o ponto de reuniaõ das forças das differentes Presidencias, que compõem a Expediçaõ contra *Batavia*.

Estes papeis annunciaõ a morte de S. A. *Mohee Codheen*, segundo filho de *Tippoo Sultaõ*, que se matou a si mesmo com huma espingarda de caça, vendo que se descobrira o plano que tinha para fugir. (*Era prisioneiro dos Inglezes.*)

---

Pela mala de *Anholt*, que chegou quinta feira passada, recebemos cartas de *Memel* até 22 do corrente. Ellas tornaõ outra vez a referir que *Buonaparte* pedira á *Prussia* as Fortalezas de *Graudentz* e *Colberg*, a que *Frederico Guilherme* naõ quiz annuir. Affirma-se que o Rei de *Prussia* estava em *Berlin*, quando lhe foi feito aquelle requerimento, e que partira logo para *Konisberg*, aonde recebeo a porçaõ do seu Exercito estacionado nas visinhanças daquella Cidade, e que se suppõem ser de quasi 30$ homens. Affirma-se que em huma mostra geral das forças *Prussianas*, estas subiraõ acima de 140$ homens disciplinados, e capazes de servir no campo, mas naõ bem fardados.

---

A partida de M. *Thorton*, que já foi Ministro na Corte de *Stockolmo*, e que presentemente está de caminho para o *Baltico*, deo origem a muitas especulações de natureza tanto politica, como mercantil. O facto he que sómente os Ministros sabem o objecto da missaõ de Mr. *Thorton*; provavelmente elle he mandado para sondar as disposições da Corte de *S. Petersburgo*, e talvez de *Stockolmo*, antes do que para offerecer condições algumas precisas; he propriamente huma Embaixada preliminar para alguma negociaçaõ real.

## HESPANHA.

*Reino de Leaõ. Estado Maior do 6.º Exercito, 14 de Setembro.*

As tropas da segunda Legiaõ de *Castella*, debaixo da direcçaõ do seu Commandante, o Coronel *D. Pablo Mier*, naõ cessaõ de incommodar o inimigo. A 9 do corrente atacou *D. Benito Marquinez*, Commandante de hum dos Esquadrões da dita Legiaõ, em *S. Martin de Baltanés*, a 300 granadeiros a cavallo da guarda imperial, causando-lhes a perda de 94 homens entre mortos e feridos, ficando no campo de batalha 14 dos primeiros; pela nossa parte houve 5 mortos, 17 feridos, e 9 cavallos inutilisados.

A 11 á huma e meia da noite cahio huma faisca de lume no Convento de *S. Isidro de Leaõ*, ponto fortificado ha tempos pelo inimigo, e seu principal deposito de viveres e munições na dita Cidade. Naõ se advertio o fogo até ás 6 da manhã, hora em que se manifestou com tal actividade, que foi impossivel evitar que se reduzisse a cinzas grande parte do edificio com o graõ, e palha que continha, podendo apenas salvar-se as munições.

*Do mesmo lugar 20.*

A 17 tornáraõ os inimigos a occupar *Benavente*, havendo algum fogo antes de entrarem na Villa com os Hussares de *Galliza* da Partida, que commanda o valoroso Alferes *D. Patricio Alonso*, o qual conseguio demora-los, e salvar 50 carros carregados de grãos, e 2 de paõ. Recommenda o Brigadeiro *D. Francisco Cabrera* e este Official, e a sua tropa, que diariamente se distingue com assignalados serviços á justa causa.

*Toledo 18 de Outubro.*

Parece positivo que o novo Chefe dos *Francezes* em *Hespanha*, *Jordaõ*, traz ordens secretas para mandar quanto antes a *França* 14$ recrutas *Hespanholas*. Aqui se estaõ fazendo disposições para fortificar o *Alcaçar*.

Diz-se, que as guarnições inimigas de *Mora*, *Consuegra*, e *Illescas* passaõ ao Exercito destinado a obrar contra *Valencia*. A 14 deste mez transitaraõ por *Mombeltran* 6 Regimentos *Francezes*, que por todos naõ chegavaõ a 3$ homens.

---

A Real Junta da Fazenda dos Arsenaes do Exercito faz saber a todos os Negociantes, que tiverem carvaõ de Pedra de *Castello-novo* para vender, venhaõ tratar a sua venda na mesma Junta, em qualquer dia de tarde, para ser pago pelas mezadas estabelecidas para a compra dos generos para este Arsenal. *Lisboa* 20 de Novembro de 1811.

Sahio á luz: Carta ao Marechal *Marmont* pelo Autor do antigo Telegrafo; vende se nas lojas da Impressaõ Regia ao Terreiro do *Paço*, na da Gazeta, e na que o foi, e na de *Carvalho* ao *Martyres*; preço 100 réis.

Publicou-se o N.º 25 da continuaçaõ das ordens do dia de S. E. o Sr. Marechal *Beresford*; vende se na Casa da Gazeta a 60 réis.

Na loja do *Carvalho*, aos *Martyres*, se vendem a 1.ª e 2.ª parte da *Sentinella contra Francezes*: obra muito estimavel, por ser seu Author *D. Antonio Capmany*, bem conhecido nas Cortes de *Hespanha*, por orador famoso; e as Comedias de *Plauto*, da excellente edição de *Ernesto*; preço 1000 réis.

AVISOS.

Sabbado 23 de Novembro, no Theatro Nacional da Rua *dos Condes*, a beneficio de *Antonio Borges Garrido*, se exporá hum excellente Espectaculo, commeçando pela representaçaõ da bem conhecida Comedia, *Heraclio Reconhecido*; intervallo de hum novo Terceto de Minuete Afandangado; hum elogio de gratidaõ; a graciosa Farça em Musica, que tem por titulo cada *Louco com sua teima*, e rematando com a bella Dança, o *Esposo sem Mulher*.

No dia de Sexta feira 22 do presente mez de Novembro, continúa no armazem, N.º 60, fronteiro ao Jardim do *Regedor* ao *Passeio*, a Almoeda de varios moveis novos, e por acabar; duas Carruagens novas, e alguns effeitos do *Brazil*. Toda a pessoa que quizer arrematar algumas das cousas sobreditas, poderá concorrer das nove horas do dito dia em diante, e nos mais successivos.

---

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 279.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sabbado 23 de Novembro de 1811.

## GRÃ-BRETANHA.

*Continuação das noticias de Londres de 23 de Outubro.*

HUma Pessoa que ultimamente chegou do Norte da Europa, diz que apparecera o artigo seguinte em hum Periodico de *Berlin* de 20 de Setembro:

" Posto que tenha havido algumas differenças entre nós e huma Potencia visinha: o Público fica por este meio avisado, que as mesmas se achaõ amigavelmente justas. "

Para confirmar o paragrafo acima, refere a mesma Pessoa, que os apercebimentos para a guerra, como o exercicio dos paisanos, a remessa de muitas munições de guerra, de noite, de humas partes para outras, trabalhos em differentes fortificações, &c. tem cessado inteiramente; e que as pessoas melhor informadas em *Berlin* eraõ de opiniaõ, em consequencia daquelle artigo (posto que naõ inteiramente Official), que já se naõ podia, ao menos presentemente, recear a guerra.

*Cadix 8 de Novembro.*

O General *Ballesteros* acaba de conseguir no dia 5 huma vantagem de consideraçaõ em *Villamartin* contra o General *Francez Semelet*, o qual depois disso se retirou a *Espera*, onde se julga que o tornem a atacar as nossas tropas, se naõ receber mui brevemente reforços.

*Do mesmo lugar 9 dito.*

*Parte que o Chefe do Estado Maior do 5.º e 6.º Exercito remette ao Sr. Chefe d'Estado Maior General, em data de 24 de Outubro proximo passado, desde o Quartel General de Valencia de Alcantara.*

" Ex.mo Sr.: O Coronel *D. Juliaõ Sanchez*, Commandante da primeira Brigada da 3.ª Divisaõ deste Exercito, tendo tomado as mais acertadas disposições para se apoderar do gado da guarniçaõ da *Cidade Rodrigo*, naõ só o conseguio completamente, mas fez prisioneiro o seu Governador o General de Brigada *Regnault*, Commandante da Legiaõ d'*Honra*, Cavalleiro da Corôa de ferro, e da Ordem do merito militar de *Wurtemberg*, como mais por extensaõ verá V. E. pelas copias N.º 1.º, 2.º, e 3.º que tenho a honra de lhe remetter, encarregando-me o meu General em Chefe que recommende a V.

E. para que o faça a S. A. S., o Conselho de Regencia, a valorosa e acertada conducta do Coronel *Sanchez*, Officiaes, e tropa, que ás suas ordens encherão tão completamente os seus deveres naquella occasião. — Ha cousa de hum mez que, achando-se em observação no Povo de *Acenche* o Coronel *Inglez Grant*, foi sorprendido e aprisionado, juntamente com hum Subalterno *Portuguez*, por huma partida de cavallaria inimiga, dependente do Exercito do Marechal *Marmont*; e tendo-se participado a varios Commandantes de Esquadrões francos para que procurassem liberta-lo na sua passagem para *Madrid*, conseguio-o o Tenente Coronel *D. Antonio Temprano*, Commandante do Esquadrão de Hussares francos *Numantinos*, como V. E. poderá ver pela copia da sua parte, N.º 4.º

Os *Francezes* tiverão a barbaridade de arcabuzar 6 ou 7 dos nossos Soldados do Batalhão de atiradores de *Castella*, dois dias depois de terem sido feitos prisioneiros. O General *Hespanha* em justa represalia mandou arcabuzar outros tantos prisioneiros inimigos diante das suas avançadas. — No dia 3 deste mez sahio de *Salamanca* huma partida de prisioneiros *Hespanhoes* e *Inglezes*, e aquelle Povo soffreo a intoleravel humilhação de ver, que levavão soltos os *Inglezes*, e amarrados de mãos, e pescoço os *Hespanhoes*. Em consequencia desta barbara e degradante conducta, foi mandado neste Exercito que sejão do mesmo modo conduzidos todos os prisioneiros de Corpos *Francezes*, em quanto os *Hespanhoes* naõ forem tratados de melhor maneira; depois de amanhã, sem mais tardar, sahirá daqui por esta fórma para o Quartel General do General *Hill* huma remessa de prisioneiros. He quanto posso dizer a V. E. cuja vida Deos guarde muitos annos. „

N.º 1.º Ex.mo Sr.: Experimento huma verdadeira satisfação em ter a honra de pôr na presença de V. E. o feliz successo de huma sorpreza, intentada por hum destacamento, que mandei sahir deste povo na noite de 13, ás ordens do Coronel do Regimento de cavallaria ligeira de lanceiros de *Castella*, e Commandante da 1.ª Brigada, *D. Juliaõ Sanchez*, com o fim de procurar interceptar o gado, que da Praça de *Cidade Rodrigo* costumava sahir a pastar quasi debaixo da Artilheria da Praça; 200 vaccas, e 300 cabras cahirão em poder do dito Coronel, ficando só aos inimigos humas 60 rezes vacuns, que se dispersáraõ com o estrondo da acção. Porém huma circumstancia ditosa e imprevista accrescentou a esta sorpreza hum valor e hum interesse de maior consideração. O General de Brigada *Francez*, *Regnault*, Governador da Praça de *Cidade Rodrigo*, tinha sahido casualmente com algumas ordenanças e Officiaes a fazer hum pequeno reconhecimento pela estrada de *Bodon*, quasi debaixo de tiro de canhão da sua Praça, na manhã de 15, que era a destinada para a sorpreza do gado. Hum piquete de lanceiros, postado pelo Coronel *D. Juliaõ Sanchez*, na esquerda do *Agueda*, avistou estes cavallos inimigos sem saber quem eraõ. Immediatamente os carregáraõ, matáraõ hum Official, e feriraõ outro; os outros buscáraõ a salvação na ligeireza de seus cavallos; porém o dito General Governador, e 3 das suas ordenanças com cavallos, e armas ficáraõ em nosso poder, e foraõ conduzidos a este ponto. Remetto neste momento o dito General ao Ex.mo Sr. Lord *Wellington*, supplicando-lhe que seja servido manda-lo a sitio seguro, até que V. E. queira determinar da

sua pessoa, pois he prisioneiro nosso. — Este General se acha como desesperado; tem sido tratado com huma attenção e humanidade, que forma hum admiravel contraste da nobreza do caracter *Hespanhol* com a ferocidade e falta absoluta de delicadeza da maior parte dos *Francezes* d'hoje. O successo desta sorpreza se deve unicamente á habilidade, para similhantes emprezas, do Coronel *D. Juliaõ Sanchez*; assim como os valorosos Officiaes e Soldados de ambas as armas, que o acompanharaõ a esta expediçaõ, saõ dignos da protecçaõ de V. E. O Coronel elogia muito o valor e sangue frio que mostrátaõ, e em particular o Commandante interino do Batalhaõ de Caçadores de *Castella*, *D. Joaõ de Matapoz*. Tivemos hum lanceiro morto, e alguns cavallos mortos e feridos. Deos guarde a preciosa vida de V. E. muitos annos. *Lumbrales* 16 de Outubro de 1811. Ex.mo Sr. — *Carlos Hespanha*. Ex.mo Sr. *D. Francisco Xavier Castanhos*.

P. S. O General *Regnault* he General de Brigada, Baraõ do Imperio, Cavalleiro da Coroa de ferro, da ordem do merito militar de *Wurtemberg*, e Commandante da legiaõ d'Honra.

*Os N.os 2.º e 3.º contém as partes de D. Juliaõ Sanchez, que he inutil transcrever, assim como o 4.º que particularisa o modo com que o Chefe de Esquadrões francos, Temprano, libertou o Coronel Grant, e o Subalterno Portuguez, Antonio Bento Teixeira.*

*Do mesmo lugar* 11 *dito.*

Segundo as noticias que acabamos de receber do Levante, as tropas do General *Mahi*, depois de terem affugentado de *Cuenca* os inimigos, se tinhaõ incorporado com o Exercito do General *Blake*. — Por *Utiel* tinhaõ passado 700 *Francezes* prisioneiros para *Alicante*, feitos em *Aragaõ* pelas Divisões dos Brigadeiros *Duran*, e *Martin*. Este ultimo se acha já de volta na Provincia de *Guadalaxara*. *Marmont* chegou a 24 de Outubro a *Madrid*. — Em *Murcia* tem afrouxado a violencia do contagio; em *Carthagena* só havia 7 doentes delle no dia 15 de Outubro.

## LISBOA 23 *de Novembro.*

O Subalterno *Portuguez*, de que falla o Officio do Chefe de Estado Maior do 5.º, e 6.º Exercitos, que fora aprisionado, em companhia do Coronel *Grant*, he *Antonio Bento Teixeira Pona de Castro*, Porta Estandarte do Regimento de cavallaria N.º 9, e que servia de Tenente, em consequencia da nomeaçaõ do dito Coronel.

---

Por Despacho de 7 de Novembro corrente, foi demittido do Real Serviço *Antonio Pedro Barroso*, Tenente do Regimento de Milicias de *Alcacer do Sal*, pelo haver assim pedido.

---

Imprimiraõ-se os Livros de registo das companhias dos Regimentos de Milicias, na conformidade do modelo incorporado ao Regulamento destes Corpos; a precisaõ que havia geralmente destes Livros, sem os quaes naõ seria possivel ter-se perfeitamente escripturado o Livro de registo de cada Regi-

mento, motivou a composiçaõ e ediçaõ delles, a qual foi dirigida debaixo das vistas do mesmo Official, que dirigio a impressaõ dos Livros de registo dos sobreditos Regimentos. Achaõ-se na Casa da Gazeta por hum preço assaz moderado por serem impressos em papel *Inglez* bom, e muito proprio para este fim.

Reimprimiraõ-se as Instrucções de Caçadores em hum formato assaz commodo para o serviço de campanha; esta ediçaõ foi cuidadosamente revista, e purgada dos erros, e faltas cometidas na primeira pela pressa com que foi feita: vende-se na Loja da Impressaõ Regia debaixo da Arcada, e na da Gazeta, a 480 réis, em brochura.

## AVISOS.

Quem quizer arrendar as commendas de *Santa Maria do Pereiro de sinco Villas*, no Bispado de *Pinhel*; de *S. Gens de Arganil*, no Bispado de *Coimbra*; de *S. Vicente da Figueira*, no Bispado de *Lamego*; e a Liziria de *Corte de Ville*, e Casaes do *Borges*, no termo da *Azambuja*, tudo pertencente á Casa do Ill.mo e Ex.mo Conde de *Villa Flor*, dirija-se ao Palacio da sua residencia a *S. Joaõ da Praça*, N.º 8, onde achará com quem ajuste, e faça os seus arrendamentos, que devem ter principio no primeiro de Janeiro de 1812.

Perdeo-se Domingo passado, á tarde, huma caixa de ouro, de feitio á moda *Franceza*, de fórma redonda com estrellas: Quem a achasse, e levar a casa do Ill.mo Conselheiro *Horta*, na Calçada da *Estrella*, N.º 6, receberá vinte duros, e naõ se fará indagaçaõ alguma; ou póde dar a noticia na loja da Gazeta.

Vende-se huma Casa Nobre na Rua direita da *Quintinha*, com bastantes commodos, seu jardim, e poço, N.º 39; rendem 380$000 rs. quem as quizer comprar dirija-se á loja de *Antonio Felis de Sequeira*, na Rua dos *Ourives do Ouro*, N.º 101.

Na Travessa do *Alcaide*, *ao Poço novo*, N.º 2, se abre, Domingo 24 do corrente, huma nova Casa de Pasto, com aceio.

*Marcos d'Assumpçaõ*, com Fabrica de Serralharia, e Fundiçaõ, á *Boavista* defronte do largo do Conde *Baraõ*: Faz saber a todos os Proprietarios de Navios forrados de cobre, que precizarem de ferragens de bronse para os Lemes dos ditos, que elle as faz de hoje por diante a preço de trezentos réis cada arratel; e juntamente todas as obras de chumbo grosso a preço de noventa réis cada arratel: Offerece mais Bombas de cobre e bronze da melhor invençaõ, que elle tem descoberto, por hum preço mais modico do que antigamente se fazia.

Pela Administraçaõ Geral do Correio Maritimo desta Corte, se faz publico, que a 30 do presente mez sahirá para a *Bahia*, o Navio *Fortaleza*, Capitaõ *José da Silva Correia*; a 5 de Dezembro proximo, para *Pernambuco*, o Navio *Triunfo do Mar*, Capitaõ *Joaõ Honorio Fidelis*: As Cartas seraõ lançadas no Correio até á meia noite dos dias antecedentes.

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 280.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Segunda feira 25 de Novembro de 1811.

## HESPANHA. *Madrid 20 de Setembro.*

PAssaõ de 300 homens os que desertáraõ nos dias 15, 16, e 17 de todos os Corpos de juramentados de infantaria e cavallaria.

As cartas de *Irum* do 1.º do corrente recebidas a 16 dizem que entráraõ por alli 2500 homens, parte dos 7$, que deviaõ faze-lo por *Roncesvalles*. As de *Victoria* e outros póvos daquelles contornos, da mesma data, asseguraõ que o valente *Espoz e Mina* fizera prodigios para naõ ser batido por 14$ homens, que se destináraõ para este objecto.

Outras cartas da fronteira, que chegáraõ hontem, nada accrescentaõ as antecedentes, senaõ que *Belliard* tinha passado para *Bayona*. Segundo as de *Navarra* marchou dalli para *Aragaõ* hum Corpo inimigo de 7$, e se assegurava que outro de igual força marcharia para *Castella*. (*Veio effectivamente; e se reunio ao Exercito de Marmont, e de Dorsenne, que tiveraõ o combate contra Lord Wellington a 25 de Setembro.*) Entre os principaes cortesãos de *José* se crê, e até se diz, que he mui critica a actual posiçaõ dos Exercitos *Francezes* na *Hespanha*; que os destroem os continuos movimentos, marchas e contramarchas, a que os obriga a inferioridade das suas forças para attender a todas as partes; e que apezar de naõ se poderem bem entender os planos do inimigo, deduzindo-os pelos resultados, ha motivos para temer hum avanço uniforme e regular, antes de chegarem os reforços, que *Belliard* fará palpavel ao Imperador, que saõ necessarios para se manter em *Hespanha*. Culpaõ tambem *Soult*, porque naõ apoiou, como devia, o golpe de maõ de *Suchet* sobre o reino de *Valencia*, dando lugar com sua omissaõ a que o General *Blake* tomasse as medidas para se defender; e por isso se póde recear que se o Exercito *Francez* for batido na *Castella*, *Suchet* será obrigado a recuar até o *Ebro*.

*Reino de Valencia, 12 de Outubro.*

*A Junta Superior deste Reino acaba de receber a parte seguinte:*

Ex.mo Sr.: Hum Capitaõ de Navio, de *Denia*, chamado *Filippe Sala*, que sahio de *Penniscola* a 9 pela noite, diz, que a 11 ás tres da tarde arribou á Costa de *Oropeza*, e soube pelo Commandante da Torre d'ElRei, que no dia 10 ás duas da tarde se tinha apoderado o inimigo do Forte de *Oropeza*, depois de hum vivissimo fogo que lhe fizeraõ com 7 peças de grosso calibre,

entre ellas dois obuzes ; que depois intimáraõ á Torre, que se rendesse, e vendo a negativa do Governador, principiáraõ a construir huma bateria contra ella na ermida arruinada de *S. José*, onde tinhaõ já collocada huma peça; e tendo-se dado parte desta novidade ao Navio *Inglez*, e a tres faluchos de guerra, que estavaõ nas visinhanças, approximou-se aquelle á Costa, e principiou o seu fogo contra a dita bateria, que ficou arruinada. Ainda que he esta a unica noticia que se tem daquelle acontecimento, pois desde que os inimigos cortáraõ a communicaçaõ entre o Forte, e a Torre, naõ póde o Governador daquelle dar parte alguma, comtudo parece ser certa, principalmente attendendo á fraqueza do Forte para poder resistir á artilheria de bater, com que foi atacado, e em consequencia me manda o Ex.mo Sr. *D. Joaquim Blake* communica-lo a V. E. para seu conhecimento, entretanto que se recebem particularidades mais circumstanciadas. Deos guarde a V. E. muitos annos. *Valencia* 12 de Outubro de 1811. *Ramon Pirez.* — Ex.mo Sr. Presidente e Vogaes da Junta Superior.

*Do mesmo lugar* 17 *dito.*

A Junta Superior deste Reino acaba de receber huma parte, que he do theor seguinte;

Ex.mo Sr.: Hoje de madrugada romperaõ o fogo de Artilheria os inimigos contra o Castello de *S. Fernando* de *Sagunto*, e que durou todo o dia, sem haver occorrido outra novidade até estas horas. O que, de ordem do Ex.mo Sr. *D. Joaquim Blake*, escrevo a V. E. para seu conhecimento.

Deos guarde a V. E. muitos annos. Quartel General de *Valencia*, 17 de Outubro de 1811 ás 11 da noite. Ex.mo Sr. *Ramon Pirez.* Ex.mo Sr. Presidente, e Vogaes da Junta Superior. „

*Alicante* 14 *de Outubro.*

Segundo a parte de hontem naõ occorre novidade nos Exercitos. Os inimigos se preparaõ para atacar outra vez o Castello de *Murviedro*.

*Idem* 15. Os inimigos que em *Calatayud* se tinhaõ recolhido ao Convento da *Mercê*, parece terem cahido nas mãos do nosso glorioso heroe, *D. Joaõ Martin o Empecinado*. Huma mina fez voar huma das paredes do Convento, em cujas ruinas ficáraõ sepultados 100; os outros até 400 se entregáraõ antes que rebentasse a segunda, que já estava preparada. As guarnições de *Daroca*, *Almunia*, e *Epila* foraõ feitas prisioneiras; e as de *Carinhena*, e *Congares* se achaõ cercadas em huma Caza, onde podéraõ refugiar-se.

*Idem* 17 *de Outubro.* Conforme as partes dirigidas ao Governo da Cidade de *Carthagena*, falleceraõ nesta, no seu campo, e Lazareto desde 27 de Setembro até 10 do corrente inclusive 243 pessoas.

*Idem* 18. Por varias cartas de *Valencia* nos consta que passára por diante daquella Cidade hum comboi de 150 velas, ignorando-se o seu destino; e que tinhaõ chegado a *Chiva* 7⁂ homens do terceiro Exercito, ás ordens do Ex.mo Sr. General *Mahi*.

*Idem* 19. Segundo as partes do dia 17 naõ havia novidade no segundo Exercito. Os inimigos continuavaõ o cerco do Castello de Sagunto. Recebem-se alguns Officios, devidos á ousadia dos portadores: só tinha havido naquella Fortaleza 14 mortos, e no seu Hospital 60 entre feridos e doentes.

As obras do dito Forte se continuaõ a aperfeiçoar, e se reparaõ com toda a actividade as que destroem os Sitiadores.

*Do mesmo lugar 20 dito.*

*Extracto de huma carta de Valencia de 17.*

Agora que saõ 6 da tarde inda naõ cessa o fogo de artilheria, e mosquetaria, que se observa á esquerda de *Murviedro*, isto he para a banda do seu Castello; mas prova que somos vencedores o ir-se affastando o fogo mais e mais; esta noite sahiraõ muitas Divisões nossas com varias direcções, porém todas a coincidir sobre o inimigo.

---

A Partida do Cura *Merino* interceptou hum correio de summa importancia entre *Aranda do Douro*, e *Guniel de Izan*, escoltado por 400 homens, dos quaes ficaraõ no campo 150, e os outros prisioneiros.

LISBOA *25 de Novembro.*

Chegou hum paquete de *Inglaterra*, e traz folhas até 11 de Novembro. Da guerra entre a *Turquia*, e a *Russia* trazem huma noticia importante, mas que naõ sabemos, se he absolutamente certa; e he terem-se retirado os *Russos* de *Bucharest*, e os reforços que estavaõ em marcha para se lhe reunirem, terem tido contra ordem, e marcharem para a *Podolia*. Affirma-se que os *Prussianos* tem 150$ homens, e os *Russos* 200$ nas fronteiras da *Polonia*; porém naõ havia movimento algum que indicasse guerra. *Buonaparte* inda estava na *Hollanda*, e parecia, que iria dalli para *Alemanha*.

S. M. B. continuava a estar mal da sua molestia, e parecia já sem esperanças de cura. O Parlamento foi prorogado até 7 de Janeiro, pelo Principe Regente: Lord *William Bentinck* tinha partido para a *Secilia* a 27 de Outubro. As Cartas particulares da *Hollanda* dizem, que *Buonaparte* estava pouco satisfeito com aquelles povos. Os conscriptos de *França* tinhaõ marchado para o Norte; só em *Hamburgo* estavaõ 10$; e os de *Hamburgo*, &c. tinha-os mandado para *França*.

*Portaria.*

Tendo-se suscitado, sobre a Portaria de dez de Abril do corrente anno, que subrogou no Terço dos rendimentos Ecclesiasticos, Commendas das Ordens, e Bens da Coroa, a Decima e Quinto que antes pagavaõ, a dúvida de se deve em, ou naõ tirar das Pessoas e Corporações, que contribuem para o dito Terço, os denominados Novos Impostos dos Predios Urbanos; He servido o Principe Regente Nosso Senhor mandar declarar que os referidos Novos Impostos dos Predios Urbanos foraõ igualmente subrogados com a Decima, e Quinto no Terço estabelecido pela dita Portaria, e declarado, e ampliado pela de trinta e hum de Julho d corrente anno. As Authoridades a quem toca, assim o tenhaõ entendido, e façaõ executar. Palacio do Governo em sete de Novembro de mil oitocentos e onze. = Com cinco Rubricas dos Senhores Governadores do Reino. =

*Quartel General do Calhariz, 15 de Novembro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Determina S. Ex.ª o Senhor Marechal, que todas as vezes que se apresentarem doentes nos Hospitaes sem serem acompanhados do bilhete, baixa, e

relaçaõ que determinaõ as Ordens do Dia 14 de Abril, e 7 de Agosto de 1810, e 30 de Janeiro do corrente anno, o Almoxarife do Hospital dê parte ao Ajudante-General, declarando as graduações, e nomes daquelles doentes, a Companhia, e Corpo á que pertencem, e donde vieraõ remettidos.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

Sahio á luz: Trombeta da verdade Metrico-Analitica, contra os planos, e imposturas de *Napoleaõ*, e seus Satellites. Por *Marfiro Candido*, Pastor do *Douro*. Vende-se nas lojas de *Carvalho* aos *Martyres*, e da Gazeta por 80 réis.

Ensaio sobre o systema Militar de *Buonaparte*, escrito em *Francez* pelo General *Sarrazin*, e traduzido em *Portuguez*. Esta importante obra desenvolve perfeitamente todo o sistema Militar dos Exercitos de *Buonaparte*, as causas das invasões nos Estados do Norte: descreve a espantosa guerra de *Hespanha*, e *Portugal*, os certos progressos de *Buonaparte* na *Peninsula*, o devido merecimento da campanha de *Portugal* mandando Lord *Wellington* os Exercitos combinados, e qual foi a situaçaõ critica do Exercito de *Massena*. Acompanha esta excellente obra o Supplemento, com planos politicos, e militares sobre este mesmo Ensaio, escrito por *D. Francisco Cavanes*, Ajudante General do Estado Maior *Hespanhol*. Este Supplemento he naõ menos interessante, pelas reflexões politicas que nelle se contém. Póde se dizer com verdade que estas obras saõ das melhores neste genero, que tem apparecido depois da Revoluçaõ das *Hespanhas*. Vendem-se na loja de *Carvalho*, aos *Martyres*, e na da Gazeta, por 600 réis.

## AVISOS.

Faz-se público, que por Authoridade do Governo se acha Director do Seminario da Caridade, na Rua de *S. Bento*, o Reverendo Padre *Domingos Lopes Vassallo*, por fallecimento do Reverendo Padre *Antonio Luiz de Carvalho*, continuando a conservaçaõ do dito Seminario do mesmo modo que na vida do seu antecessor, o que se faz público tanto aos bemfeitores, como a qualquer Pessoa que tenha alguma dependencia com o mesmo Seminario.

Na noite do dia 20 do corrente se perdeo huma bolça de cordovaõ com 184$800 réis, na Rua do *Salitre*, pertencente ao Quartel Mestre Sargento do Deposito Geral de Cavallaria, estacionado no Quartel da *Luz*; quem a quizer restituir dirija-se á loja da Gazeta N.º 8, no *Terreiro do Paço*, e receberá de alviçaras 10 moedas, por ser dinheiro pertencente ao pret dos Soldados do dito Corpo.

Quem quizer comprar a Propriedade dos Officios de Escrivaõ do Judicial, e Tabelliaõ de Notas da Cidade de *Coimbra*, falle ao seu proprietario *Pedro Loné* o qual tem faculdade Regia para os poder renunciar, e assiste na Rua de *S. Joaõ da Praça*, N.º 48.

---

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO,

Núm. 281.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Terça feira 26 de Novembro de 1811.

## HESPANHA. *Madrid 23 de Setembro.*

ANtes d'hontem chegou hum destacamento pertencente á guarnição *Franceza* da *Granja*, com algum dinheiro recolhido por *Arribas*. De tarde entráraõ pela porta de *Fuencarral* 14 carretas, e alguns carros com feridos, entre elles hum Commandante, e hum Official, em consequencia de huma acção, que houve em *S. Agostinho dos Reis* com as partidas de patriotas, aos quaes se passáraõ os juramentados, que estavaõ unidos aos *Francezes*.

A deserção nestes 3 ultimos dias passou de 80 homens, e será maior todos os dias, porque naõ lhes pagaõ, e daõ-lhes de comer miseravelmente. Entretanto *José* prescinde de tudo, e só pensa em divertir-se. Hontem jantou com as suas amigas em *Carabanchel*, no jardim do Conde de *Miranda*.

*Idem 27.* Na tarde do dia 23 appareceo no *Canal* huma partida de mais de 200 patriotas; por cujo motivo se poz huma grande guarda na portagem do caminho de *Aranjuez*.

Os successos de *Castella* chamaõ actualmente a attenção do público de *Madrid*, e á deste governo. Julga-se inevitavel huma acção geral com o Exercito Alliado, para a qual os *Francezes* reunem quantas forças podem, de modo que *Jordaõ* inda naõ chegou a *Madrid*, porque as tropas que o deviaõ escoltar, tiveraõ necessidade de marchar para *Salamanca*: igualmente *Marmont* tem feito que se lhe reunaõ com presteza as tropas que havia em *Talavera*, por cujas razões tem sido forçoso mandar daqui os reforços, que foi possivel, para guarnecer *Talavera*, e escoltar *Jordaõ*; necessidade que tem sido mui sensivel a este Governo, porque esperava avisos de *Aranza*, em virtude dos quaes estas tropas deviaõ encaminhar-se para *Tarancon*, e *Guadalaxara*. Os paisanos *Francezes* existentes aqui estaõ mui desgostosos e incommodados com o decreto de *Buonaparte*, transcrito no Monitor de 3 do corrente, em virtude do qual todo o *Francez* deve voltar a territorio do Imperio, debaixo da pena de confisco de bens, e outras. Deo occasião a este decreto a emigração numerosa, que produzem os enormes tributos, a conscripção, e as vexações de todas as classes do Governo tirannico, a que está sujeita a *França*.

*Alicante 18 de Outubro.*

O General *Francez D'Armagnac* entrou ultimamente em *Cuenca* com 1[illegible] homens, depois de terem seus infelizes habitantes abandonado a Cidade.

Immediatamente declarou, que vinha estabelecer o seu Governo na dita Capital, expedindo ordens aos emigrados para que voltassem a seus lares debaixo da garantia da sua palavra. O mesmo practicou com os póvos da sua Comarca, que mandassem Deputados para ajustar o conveniente para o seu governo; mas nem de huns, nem de outros foi obedecido, dando todos o mais solemne testemunho de perecer antes do que fazer actos positivos de afrancezados. A entrada do barbaro *D'Armagnac* em *Cuenca* foi causada pela sahida das tropas desta Provincia em soccorro de seus irmãos de *Valencia*. Já se julgava em huma especie de segurança, dictando decretos, promulgando leis, e destinando para os empregos huma nuvem de afrancezados que o acompanhárão para ter occasião de exercer sobre os seus compatriotas o roubo, e as crueldades que o caracterisão; mas quando succedia tudo isto e muito mais, chega noticia ao General *Francez* de que *Mahi* se achava com huma Divisão respeitavel a dois dias de marcha de *Cuenca*. Não póde ponderar-se qual foi a perturbação e desordem dos *Francezes*, e muito mais dos afrancezados. Tocão a generala, aparelhão cavallos, buscão carruagens, fazem as mallas, hum pelotão corria por huma rua, outro por outro, sem objecto, até que fugirão todos desordenados, buscando sua salvação na fuga.

*Cadix 12 de Novembro.*

O Conselho de Regencia foi servido expedir, e publicar os decretos seguintes:

"*D. Fernando VII.*, por graça de Deos, Rei de *Hespanha*, e das *Indias*, e na sua ausencia, e captiveiro o Conselho de Regencia, autorisado interinamente, a todos os que as presentes virem e ouvirem, sabei: Que nas Cortes geraes e extraordinarias, congregadas em *Cadis*, se resolveo, e decretou o seguinte. — As Cortes geraes e extraordinarias, tendo tomado todos os conhecimentos, que tem sido possivel, no meio da nossa actual situação, assim dos empenhos, e obrigações que em differentes tempos tem contrahido os Reis d'*Hespanha*, como das que tem sido preciso augmentar para sustentar com vigor nossa gloriosa defensa; reconhecem e declarão obrigada a Nação ao pagamento da divida pública, que resultar contra o Estado por documentos legitimos de juros, vitalicios, vales reaes, creditos de reinados, imposições postas na caixa de consolidação, e sobre qualquer renda do Erario, emprestimos nacionaes, capitães provenientes de bens fundos vendidos de Capellas, obras pias, e bens secularisados; de atrazados da Thesouraria-mór, e caixa de consolidação, por Soldos, pensões, e rendas anticipadas, e fornecimentos feitos em viveres, dinheiro, e outros effeitos pelos póvos, Corpos, e particulares, desde o dia 18 de Março de 1808, e quaesquer outras obrigações contrahidas pelas Juntas Provinciaes, antes da installação da Suprema Central, e depois em virtude das faculdades com que esta, e as Cortes as autorisárão. Reconhecem do mesmo modo os emprestimos, anticipações, e empenhos, que tenhão contrahido em *Hespanha*, e com as Potencias Estrangeiras, tanto a Junta Central, como o anterior Conselho de Regencia, e o presente, e tambem as obrigações, e dividas contrahidas pelos Generaes e Intendentes para attender ás necessidades dos Exercitos, e defensas de nossas Praças; e finalmente reconhecem toda outra divida que constar de justo titulo dado por pessoa, ou Corpo legitimamente autorisado, antes da presente guerra, e durante ella. Porém, em consideração á injusta e inaudita aggressão, que

os *Hespanhoes* soffrem da parte da *França*, e á insidiosa e atroz conducta observada por seu Imperador, da qual saõ victima os leaes e generosos *Hespanhoes*, e nosso amado Rei, e Real familia, declaraõ as Cortes, que naõ está obrigada a Naçaõ a satisfazer ao emprestimo feito pelo Thesoureiro público de *França* no Reinado do Sr. *D. Carlos IV.*, e que suspendem o reconhecimento do que fez a *Hollanda*, no mesmo Reinado, em quanto permanecer aggregada á *França*, ou subjugada por *Napoleaõ*, e sua familia. Tenha-o assim entendido o Conselho de Regencia, e o mandará imprimir, publicar, e circular. *Ramon Giraldo*, Presidente. *José de Cea*, Deputado Secretario. *Joaõ de Balle*, Deputado Secretario. Dado em *Cadis* a 3 de Setembro de 1811. Ao Conselho de Regencia. — E para a devida execuçaõ e cumprimento do decreto precedente, o Conselho de Regencia ordena e manda a todos os Tribunaes, Justiças, Chefes, e Governadores, e todas as mais autoridades, tanto civis, como militares, e ecclesiasticas, de qualquer classe, e dignidade, que o guardem e façaõ cumprir, e executar em todas as suas partes. Tende-o assim entendido, e disporeis o necessario para seu cumprimento. *Gabriel Ciscar*, Presidente. Ausente, *D. Joaquim Blake*, com licença das Cortes. *Pedro de Agar.* Em *Cadis* a 4 de Setembro de 1811. A *D. José Canga Arguielles.*"

*D. Fernando VII.*, pela graça de Deos, Rei d'*Hespanha*, e das Indias, e em sua ausencia e captiveiro o Conselho de Regencia, autorisado interinamente, a todos os que as presentes virem e ouvirem, sabei: que nas Cortes geraes e extraordinarias, congregadas na Cidade de *Cadis*, se resolveo, e decretou o seguinte: " As Cortes geraes e extraordinarias, constantes sempre nos principios de Justiça e boa fé que tem proclamado, e cuja observancia he o meio mais seguro de consolidar o credito nacional, decretaõ: que todas as obrigações contrahidas pelo Governo desde 18 de Março de 1811, e as que contrahir para o futuro para sustentar a justa causa da Naçaõ, ou seja com Potencias Estrangeiras amigas, ou neutraes, ou com subditos particulares de qualquer Potencia, seraõ cumpridas religiosamente ainda no caso de declaraçaõ de guerra. Tenha-o assim entendido o Conselho de Regencia, e o mandará imprimir, publicar, e circular. *Bernardo Bispo de Malhorca*, Presidente. *Antonio Oliveiros*, Deputado Secretario. *Joaõ de Balle*, Deputado Secretario. Dado em *Cadis* a 26 de Setembro de 1811. Ao Conselho de Regencia. — E para a devida execuçaõ e cumprimento do decreto precedente, o Conselho de Regencia ordena e manda a todos os Tribunaes, Justiças, Chefes, Governadores, e todas as mais autoridades, tanto civis, como militares, e ecclesiasticas, de qualquer classe e dignidade, que o guardem e façaõ guardar, cumprir, executar em todas as suas partes. Tende-o assim entendido, e disporeis o necessario para seu cumprimento. *Cabriel Ciscar*, Presidente. *D. Joaquim Blake*, ausente com licença das Cortes. *Pedro de Agar.* Em *Cadis* a 29 de Setembro de 1811 a *D. José Canga Arguelles.*

LISBOA *26 de Novembro.*

*Quartel General do Calhariz, 16 de Novembro de* 1811.

*Ordem do Dia.*

Continuando a chegar á presença de S. Ex.ª o Sr. Marechal participações, requisições, e queixas em termos geraes, omittindo-se nellas as circumstancias

precisas para S. Ex.ª poder deliberar, sem ter que exigir novas declarações, o que faz perder tempo, e augmentar consideravelmente a correspondencia: Determina, que os Senhores Generaes, Commandantes de Corpos, e Empregados das Repartições Civis, ou quaesquer outras Autoridades em toda a participaçaõ, requisiçaõ, e queixa, que lhe dirigirem, incluaõ toda a explicaçaõ precisa; e que no caso de requisiçaõ, ou participaçaõ de faltas, se lhe envie sempre hum Mappa, que mostre detalhadamente, o que se requer, ou em que consistem as faltas.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Quartel General do Calhariz*, 18 *de Novembro de* 1811.

*Ordem do Dia.*

S. Ex.ª, o Senhor Marechal, concede as licenças seguintes:

Ao Tenente Coronel do Batalhaõ de Caçadores N. 4, Luiz do Rego Barreto, seis semanas contadas de 4 do corrente.

Ao Capitaõ do Regimento de Infantaria N. 10, Antonio Francisco Travaços, tres semanas.

Ao Alferes do sobredito Regimento, Francisco Pedro Celestino, hum mez.

Ao Alferes do Regimento de Infantaria N. 1, Joaõ Manoel Agostinho, 20 dias.

O mesmo Senhor prorroga a Licença ao Tenente Coronel do Batalhaõ de Caçadores N. 6, Sebastiaõ Pinto de Araujo Correa, até 20 do mez que vem.

Ajudante General — *Mozinho.*

## AVISOS.

Quem quizer arrendar hum grande Predio, que consta de grandes terras de paõ, boas pastagens, horta, pomar, casas de residencia, e outras de arrendar para varias Officinas, bons commodos para gados, susceptivel de grandes bemfeitorias, livre de pagar dizimos, e varios outros tributos, tendo gado para o seu fabrico, sementes escolhidas, a lavoura muito adiantada, &c. no sitio de *Queluz* ou *Barcarena*, falle com *Francisco da Silva Monteiro*, á Calçada de *Santa Apollonia*, N. 18.

Parte o Navio *Fortaleza*, para a *Bahia*, até 30 de Novembro, Capitaõ *José de Sousa Guiaõ.*

Quem quizer arrematar hum Prazo de livre nomeaçaõ em vidas, sito na Praça de *Allegria*; rende annualmente 93$849 réis, do qual he Senhor Directo o Hospital Real de *S. José*, a quem paga de foro 1$456 réis; compareça na Praça dos Leilões do Deposito público, onde correm os dias da Lei.

*Pedro Cavigioli*, que tinha armazem no largo de *S. Paulo*, N. 86, assiste agora nas mesmas casas N. 85, segundo andar.

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 282.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quarta feira 27 de Novembro de 1811.

## SICILIA. *Palermo 14 de Agosto.*

AS noticias de *Napoles* nos representaõ esta Cidade e Reino no mais deploravel estado. A *Italia* vai-se de facto aproximando daquella barbaridade das idades ignorantes, a que *Buonaparte* ameaça reduzir toda a Europa. Os proprietarios das terras pagaõ ao Governo acima de 80 por 100 do producto de suas fazendas. Os grandes Palacios da Nobreza vaõ rapidamente cahindo em ruinas, as ruzs se vaõ descalçando, e *Napoles* tem toda a similhança de huma Cidade saqueada pelos inimigos, naõ se vendo de todo aquelle esplendor, que antigamente a distinguia, senaõ as equipagens dos Generaes *Francezes*, dos Commissarios, e dos Officiaes immediatos da Coroa. Os tributos, e imposições postas sobre as producções do paiz diz-se positivamente, que saõ o duplo do que eraõ antigamente; cuja causa junta ao grande rebate do cambio, que alli ha (julgo que he inda menos de 2400 por 3600), faz que os Estrangeiros naõ possaõ comprar, o que prejudica muito a *Murat*, que he mui dado a grandes despezas. Comtudo, para se dizer a verdade, naõ he a elle que se devem attribuir estas calamidades, mas ás ordens eternas que recebe de *Paris* todos os dias: pois, individualmente, parece que os *Napolitanos* lhe tem alguma adhesaõ, o que de outro modo naõ aconteceria; e que as suas acções naõ saõ conformes ao seu modo de pensar; por isso na sua resposta á Deputaçaõ dos Negociantes, em que lhe pediaõ alguma relaxaçaõ a favor do Commercio, elle positivamente lhe declarou que, se estivesse á testa de 200$ baionetas, a sua conducta, como Soberano, seria absolutamente differente. Talvez que esta, ou alguma similhante expressaõ dos seus verdadeiros sentimentos, seja a causa do que presentemente se diz: a saber, que *Buonaparte* tem determinado tira-lo deste desgraçado Reino, ou depondo-o, ou mudando-o para algum outro paiz, já desolado pelos seus paternaes cuidados com Tropas *Francezas*: estas, ao menos, saõ as noticias correntes, e vê-se, que o fraudolento Corso tem deliberadamente madurado o seu plano, pois tirando quasi todas as tropas *Francezas* de *Napoles*, fez que seu Cunhado *Murat* naõ possa oppôr resistencia alguma a seus caprichos, quando o quizer; pois elle bem sabe que as tropas *Napolitanas* naõ prestaõ para cousa alguma.

Nas unicas duas allusões relativas a *Napoles* na *Exposiçaõ* á Assemblea Legislativa *Franceza* observa-se huma coincidencia com as noticias actuaes; pois

quando o Ministro falla dos *Romanos*, como fazendo a communicaçaõ das Tropas da Alta e Baixa *Italia*, todos vêm que *Napoles* era já huma parte integrante do Imperio *Francez*, e naõ hum Estado independente com hum Monarca diverso. A outra allusaõ he naõ ter *Murat* satisfeito ao contracto de construir 6 naos, e 6 fragatas; e nella ha bastante, para reconhecerem o ameaço aquelles que sabem decifrar a lingoagem do Tyranno-Mór. He bastantemente cruel criminar o seu parente pela falta da construcçaõ das Náos, de que devemos suppôr, que hum Official de cavallaria, como he *Murat*, ha de entender mui pouco, e além disso da unica Náo, que intentou fazer, nós fomos os contraminadores de *Buonaparte*, porque em huma expediçaõ tomamos todo o cobre que vinha para a forrar, e em outra todos os mastros, vergas, &c. (*London Chronicle.*)

## ESTADOS-UNIDOS. *Nova-York 12 de Setembro.*

Os *Hespanhoes*, longe de cederem as *Floridas* segundo o convite feito por Mr. *Madison*, estaõ a fortificar-se para embaraçarem algum ataque sobre a Cidade de *Mobile*.

## GRÃ-BRETANHA. *Londres 27 de Outubro.*

*Downing-Street 26 de Outubro.*

A Gazeta da Corte de hoje contem a licença de S. M. para que Lord *Wellington* possa acceitar a dignidade, e usar do titulo de Conde do *Vimeiro*, com todos os direitos, privilegios, e isenções a elle annexas; e tambem para que possa acceitar e trazer a insignia de Graõ-Cruz da Real Ordem *Portugueza da Torre e Espada*; cujas honras foraõ conferidas a S. E. pelo Principe Regente de *Portugal*, em testemunho da alta estimaçaõ em que S. A. R. tem os seus gloriosos serviços em differentes occasiões. Tambem para Sir *W. C. Beresford* acceitar a dignidade e titulo de Conde de *Trancoso*, e para trazer a insignia de Graõ Cruz da Ordem da *Torre e Espada*; e para Sir *R. T. Wilson*, e *N. Trant*, trazerem a insignia de Commendadores da Ordem da *Torre e Espada*, em testemunho dos seus serviços feitos em *Portugal*.

## HESPANHA. *Valencia 15 de Outubro.*

Esta manhã sahio daqui hum comboi de polvora para a Divisaõ *Navarra* do Coronel *Espoz e Mina*; e prepara-se outra de armas, medicamentos e munições, que sahirá mui brevemente.

O Forte de *Oropeza* se rendeo aos *Francezes* a 10 do corrente, depois de huma defensa vigorosa. Immediatamente o inimigo intimou ao Governador da Torre d'*ElRei* que se entregasse, o qual respondeo negativamente, e defendeo-se até os *Francezes* terem huma bateria a tiro de pistola. Entaõ tratou de salvar-se com a sua valente guarniçaõ, composta de 85 homens, e conseguio por meio dos auxilios, que lhe prestou o Capitaõ *Eyre*, da náo *Ingleza*, *Magnifico*, em cujas lanchas houve tres feridos.

Os *Francezes* naõ tem feito progressos contra *Saguato*. A guarniçaõ está mui animosa, e apenas o inimigo forma as suas obras, logo saõ destruidas.

*Idem* 21. Dois dias depois de se ter entregado a guarniçaõ inimiga de *Calatayud* aos patriotas, chegáraõ á dita Cidade 2 *Francezes* vindos de *Navarra*, e outros tantos de *Tortosa*. A sua cavallaria seguio os prisioneiros até á

Serra de *Ateca* ; porém sem fructo algum. O General *Mahi*, que se achava a 13 em *Almodovar*, avançou sobre *Cuenca*, tomando a sua cavallaria o caminho de *Huete*. Esperava-se que a guarnição composta de 380 homens, ficasse prisioneira ; porém escapou por hum desfiladeiro, dirigindo-se pelas montanhas para *Madrid*.

A 17 abrio o inimigo huma bateria de 2 morteiros, e 3 peças contra *Sagunto*. No dia seguinte era já a brecha practicavel, e o inimigo assaltou-a, primeiro de manhã, e depois de tarde ; porém foi rechaçado de ambas as vezes com inexplicavel denodo. Segundo affirmaõ os desertores, os *Francezes* perderaõ muito mais de 1000 homens entre mortos, e feridos, tendo deixado na brecha de 500 a 600 cadaveres. Hontem estava já reparada a brecha com sacos de arêa.

Chegáraõ aqui as guerrilhas de *Callera* em número de 300 homens. As nossas tropas estaõ em movimento, e tudo indica hum proximo ataque contra o Exercito inimigo.

Em consequencia das proclamações espalhadas com profusaõ no Exercito *Francez*, e que se tem affixado em *Murviedro*, e no mesmo Quartel General de *Suchet*, excitando os seus Soldados á deserção, tem já passado muitos para nós, e annunciaõ a vinda de outros muitos mais.

*Idem* 22. Hontem á noite ás 7 e meia deo o inimigo outro assalto a *Sagunto*, que durou hora e meia, e he o terceiro, que tem dado depois do dia 18, naõ contando os antecedentes. Esta manhã fez o Castello signal de *assalto rechaçado.*

*Do mesmo lugar 22 dito.*

Temos noticias de officio do *Empecinado*. A 11 do corrente sahio de *Calatayud* para *Daroca*, e a este Povo se diz terem chegado algumas tropas *Francezas*. Os prisioneiros de *Calatayud* chegáraõ a *Siguenza* a 14 deste mez.

O Coronel *D. Jeronymo Merino*, Commandante das tropas de *Burgos*, atacou o inimigo em *Villaodrigo*, a 28 de Setembro, matou-lhe 9 homens, e aprisionou 173 Soldados, e 2 Officiaes.

A Divisaõ do General *Mahi* entrou hoje em *Liria*. Esta tarde chegáraõ 2 desertores, que sahiraõ hontem de *Murviedro*, e dizem que a deserção seria mais consideravel, senaõ fosse o medo que os Soldados *Francezes* tem dos paisanos. Accrescentaõ que *Suchet* tem renunciado a dar mais assaltos, e que trata de minar o Castello de *Sagunto*.

*Alicante 27 de Outubro.*

A 25 houve huma acção empenhada diante de *Murviedro*, em cujo soccorro se dirigio o nosso Exercito em quatro Divisões, ás ordens dos Generaes *Caro*, *Lardizabal*, *Ziyas*, e *Mahi*, o ultimo de reserva. Naõ se conseguio objecto, e o Exercito se retirou em boa ordem a *Valencia*. O primeiro destes Chefes, e o Brigadeiro *Loi* ficáraõ prisioneiros ; as tropas combateraõ valorosamente, e na sua retirada foraõ pouco perseguidas pelo inimigo.

*Nota. Inda naõ sabemos as particularidades desta acção, mas parece, que o General Blake intentou fazer levantar o cerco do Castello de Sagunto, o qual, depois de hum mez de fogo continuo, naõ podia deixar de estar apertado ; naõ conseguio forçar as linhas Francezas, e retirou se outra vez a Valencia, ficando prisioneiro o General Caro ; tambem se affirma que as tropas Hespanholas se portáraõ com valor, e que a perda dos Francezes fora grande.*

## LISBOA 17 *de Novembro.*

Chegou outro paquete de *Inglaterra*, cujas folhas alcançaõ à 15 do corrente. No *London Chronicle* vem o seguinte artigo, que se achará interessante.

" Chegaraõ Gazetas *Francezas* até 7 do corrente; ellas contêm algumas relações officiaes (*assim chamadas*) dos Exercitos *Francezes* em *Hespanha* e *Portugal*. *Buonaparte* inda está na *Hollanda*. O General *Daendels*, que fora Governador de *Batavia*, chegou a *Paris*, tendo deixado ao General *Jansen* o commando daquella Colonia. Foraõ ultimamente deitadas ao mar em *Cherburgo* duas Náos de linha, e huma Fragata. Todas as Náos de guerra deste porto estaõ promptas para dar á vela, mas naõ tem tropas a bordo.

" Receberaõ-se cartas da Costa de *França*, de recente data de Sabbado passado. Naõ he pouco singular, que á proporçaõ que as ultimas noticias do *Baltico* nos fallaõ de probabilidades de pacificaçaõ entre a *Russia*, e *França*, no mesmo gráo; as vindas da Costa fronteira de *França*, tenhaõ tomado hum tom guerreiro. Estas ultimas affirmaõ, nos termos mais positivos, que se achou impracticavel huma composiçaõ com a *Russia*, e que o Governo *Francez* naõ tem outra alternativa, senaõ consentir nas modificações do sistema Continental, que a *Russia* julgou proprio o adoptar, ou obrigar a observancia deste sistema á ponta da espada.

" A partida, já no fim do verão, de huma Frota de transportes carregados de petrechos militares para o *Baltico* corrobora fortemente o que dizem as referidas cartas. Nós sabiamos, ha algum tempo, que se preparava huma grande quantidade de Artilheria para mandar para fóra do Reino, e mui distinctamente se nos insinuou o seu destino, porém naõ quizemos fazer esta circumstancia pública por considerações palpaveis. Mas agora que o facto tem transpirado, naõ ha motivo algum para o callar. A Artilheria embarcada para o *Baltico* diz se ser igual a doze brigadas de campanha, com polvora, balla, e outros petrechos á proporçaõ. Diz-se tambem, que se embarcáraõ alguns milhões de cartuchos de mosquetaria, com balla. ,,

*Cadis 13 de Novembro.*

Hontem deo á vela deste porto, a bordo da Náo de guerra *Asia*, de hum bergantim de guerra, e 4 transportes os dois batalhões, 1.° e 2.° *Americanos*, que fazem parte das tropas destinadas para as Provincias *Hespanholas Ultramarinas*.

---

## AVISOS.

Avisa-se ao Público, que se naõ faça contracto algum a respeito das casas sitas em a Rua de *S. José*, N. 90, que foraõ de *D. Iria Joaquina da Conceiçaõ e Almeida*, Viuva do Conselheiro *Antonio Lopes da Costa*, sem consentimento dos Herdeiros, e Credores da Casa.

*Domingos Gomes Loureiro* e filhos haõ de pôr em Leilaõ na Praça do Commercio o Bergantim *Carlota*, que está defronte da *Ribeira-Nova*, nos dias 2, 3, e arrematar no dia 4 de Dezembro proximo. O Inventario será presente, e quem o quizer ver com anticipaçaõ, o achará a bordo, e em casa dos vendedores na Rua das *Flores*, N. 60.

---

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO,

Núm. 283.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quinta feira 28 de Novembro de 1811.

## ALEMANHA. *Vienna 5 de Outubro.*

HOntem ás duas da madrugada experimentamos aqui dois abalos fortes de tremor de Terra. Pareciaõ proceder do Sul, e em direcçaõ para Noroeste. Naõ aconteceo cousa alguma de consequencia na Cidade; ao menos naõ ouvimos fallar em tal. Naõ sabemos se tambem os houve na Provincia. Naõ deixaráõ de se publicar observações sobre hum successo taõ raro nas nossas regiões.

As resoluções da Dieta de *Presburgo*, que tem transpirado para o Público, tem tido hum effeito muito util sobre o rebate do papel. Todos os Negociantes do Levante, residentes em *Vienna*, naõ queriaõ receber ha muito tempo bilhetes de banco nas suas transacções, como taes, mas segundo o seu valor, computado pelo rebate sobre *Ausburgo*. Presentemente tem mais confiança, e pelo ultimo Correio dispozeraõ de sommas consideraveis, segundo o seu valor em *Vienna*.

## GRA-BRETANHA. *Londres 28 de Outubro.*

As noticias do Norte continuaõ a affirmar-nos, que a *Prussia* tem hum excellente Exercito em armas; naõ monta a menos de 150$ homens bem disciplinados, e o de *Russia* sobre as fronteiras de *Polonia* excede 200$ homens.

---

Recebemos algumas cartas, e Gazetas dos *Estados-Unidos*, até 24 do passado: estaõ cheias de particularidades relativas ás *Tribus Indias*, que se achaõ em disposiçaõ de guerra contra os mesmos *Estados-Unidos*.

Segundo as cartas particulares, a opiniaõ dominante na *America* he, que se recorrerá ao embargo do costume, na convocaçaõ do Congresso, a 4 de Novembro.

O seguinte extracto de huma carta de *Boston*, datada de 23 do passado, communica algumas particularidades interessantes:

" Parece summamente provavel, que se porá hum embargo sobre todos os Navios nos portos dos *Estados Unidos*, quando o Congresso se convocar. Eu tenho fallado a muitas Pessoas de graduaçaõ, e das mais bem informadas, que affirmaõ ser huma materia já determinada no Gabinete de *Maddison*, e que estava assim determinado antes da ultima separaçaõ do Congresso, quando seus Membros foraõ para suas casas.

" Naõ tem havido communicaçaõ alguma entre o Ministro *Britanico*, e algum Membro do Poder Executivo, depois das que tiveraõ lugar entre elle e Mr. *Manroe*. Assiste em pouca distancia de *Filadelfia*, e naõ irá para *Washington* senaõ para o fim do mez, poucos dias antes da convocaçaõ do Congresso.

" Está quasi acabando o seu trabalho a Junta de Indagaçaõ sobre o combate do Commodoro *Rodgers* contra o Capitaõ *Bingham* do *Little Belt*. Todos os Officiaes pertencentes á Fragata *Americana* foraõ perguntados sobre quem disparou o primeiro tiro; e responderaõ que fôra o *Little Belt*. Deste modo brevemente se publicará a sentença da Junta. "

Será digna da nossa attençaõ a Indagaçaõ, a que procederá a *Inglaterra*, provavelmente; porque o Capitaõ do *Little Belt* disse que a Fragata *Americana* he que dera o primeiro tiro; nem he natural que fique em dúvida hum facto passado diante de tantas testemunhas.

## HESPANHA. *Cadis 14 de Novembro.*

O Ex.mo Sr. Chefe d'Estado Maior General recebeo do Ajudante General *D. Antonio Burriel*, por ordem do Capitaõ General *D. Joaquim Blake*, em data de 21 de Outubro, em *Valencia*, a parte seguinte.

" Ex.mo Sr.: Manda-me o Ex.mo Sr. *D. Joaquim Blake* remetter a V. E. para que tenha a bem participa-las a S. A. o Conselho da Regencia, copias das partes que recebeo do Governador de *Sagunto*, *D. Luiz Maria Andriani*, as quaes confirmaõ terem sido rechaçados os assaltos, que deraõ os inimigos a 18 aquella Fortaleza, como annunciei a V. E. na minha parte de hontem. As Partes do Governador naõ saõ de todo entre si correlativas, porque no estado em que se acha, tem que se valer de as mandar curtas, e em cifra, aproveitando os portadores as occasiões que pódem. Deos guarde a V. E. muitos annos. *Valencia* 21 de Outubro de 1811. Ex.mo Sr. *Antonio Burriel*. Ex.mo Sr. Chefe d'Estado maior General. "

N.° 1.° Ex.mo Sr.: o inimigo tem aberto brecha na frente de *Dois de Maio*. Deo-se-me parte de ser accessivel; marchei lá, e certificado pelo commandante de Engenheiros, de que lhe faltava mui pouco para o ser, me disse que o estava, bem pouco depois. — O inimigo em força de 1$ homens dentro das suas trincheiras, esperava esta manhã o momento de se estabelecer na brecha, intentou-o por meio da sapa, que tinha mui adiantada ao pé da brecha, e tratava de a adiantar, possuido de orgulho, ou julgando achar debil, ou descuidada a tropa, que a guarnecia. Tenho presenciado, Senhor, o ardor e esforços dos Soldados e Officiaes, seus illustres defensores: o inimigo teve muitos feridos, e occasiaõ de conhecer, que o espirito moderno em nada desmerece do antigo. Insto a V. E. pelo soccorro. Deos queira que esta valente guarniçaõ consiga, com ver a V. E., a satisfaçaõ da sua liberdade, e que naõ seja ludibrio da sorte. Hoje temos alguns mortos, e feridos. De V. E. — *Luiz Maria Andriani*. — Ex.mo Sr. *D. Joaquim Blake*. "

A's 4 da tarde emprendeo o inimigo outro assalto com maior empenho que esta manhã, pois que chegou a estar na mesma brecha. He admiravel o enthusiasmo desta tropa: a destinada á de *Dois de Maio* se cobrio de gloria neste dia, deixando estendidos na brecha, e suas visinhanças mais de 400 ini-

migos; saõ dignos de todo o elogio e recompensa. Mandarei a V. E. os detalhes, ou para melhor dizer terei a honra de lhos entregar pessoalmente, o dia que vier em nosso soccorro, o que urge muito. — Os mortos do segundo ataque de hoje saõ de 500 a 600. He copia. *Burriel.* „

N.° 2.° Ex.mo Sr.: Passarei a V. E. os detalhes da brilhante acçaõ, que sustentaraõ as nossas tropas destinadas para defender a brecha accessivel da bateria de *Dois de Maio*, no dia 18. Tenho visto nelles exaltada a nossa tropa até o ultimo grão; naõ póde m te-los excedido nos seus dias os antigos *Saguntinos*: fizeraõ prodigios de valor. He copia. *Burriel.*

" Ex.mo Sr.: saõ muitos os que se distinguiraõ em grão heroico; enviarei a V. E. logo que possa parte de tudo. A Officialidade e a tropa está na melhor disposiçaõ que posso desejar: graças a V. E. p-los auxilios que me dá, e me concederá, attendendo ás minhas recommendações, dispensadas á justiça. De V. E. *Luiz Maria Andriani.* He copia. *Burriel.* „

N.° 3.° Só a arte e a necessidade poderiaõ fazer senhor o inimigo de *Saguato.* Disputar-se-lhe-ha o Castello a palmos. He copia. *Burriel.* „

N.° 4.° *Hoje 19*: Ex.mo Sr.: O inimigo tem feito hoje pouco fogo. Vio-se infantaria, cavallaria, e equipagens marchar para *Almenara.* Tem-nos isto chamado muito a attençaõ: talvez se retirem. De V. E. *Andriani.* „

A tropa está taõ animosa como se podia dezejar; a Officialidade dezejando os riscos á porfia. He copia. *Burriel.* „

*Porto de Facinas 8 de Novembro.*

Hontem estivemos em *Bexer*; batemos 1[illegible] homens, que alli havia, e fugiraõ para *Conil*: causamos-lhes ba tante damno, naõ sendo a sua menor perda a de dois corsarios, que nos incomodavaõ muito. Retiramo-nos, pois esta operaçaõ se alargou a mais do que era a nossa Commissaõ, &c. ( *Extracto de huma carta de hum Chefe da Divisaõ do Sr. Copons.* )

## LISBOA 28 *de Novembro.*

*Extracto de hum Officio de S. E. o Marechal General Lord Wellington Conde do Vimeiro, dirigido ao Ex.mo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz, do seu Quartel General de Freneda a 20 de Novembro de* 1811.

Recebi huma parte de que o General *Ballesteros* tinha no dia 5 do corrente feito hum segundo ataque sobre o Inimigo, e que havia sido bem succedido nesta empreza: Inda naõ me tem chegado os seus Detalhes, porém naõ tenho dúvida de que fosse effectuada, e que os seus resultados foraõ favoraveis para as Tropas *Hespanholas.*

As ultimas Cartas que tenho recebido de Mr. *Wellesley* saõ datadas a 6 do corrente, e naquella occasiaõ inda naõ tinha recebido as relações dos ultimos successos, que teve o General *Ballesteros*, nem taõ pouco dos negocios de *Valencia*, e isto desde o dia 11 do mez de Outubro.

Naõ tem havido movimento algum de importancia na *Estremadura*, ou nestas paragens depois que dirigi a V. E. o meu anterior Officio de data de 13 do corrente. Por huma carta datada a 11 dito de Sir *Howard Douglas* sou informado, que naquelle dia se havia recebido participaçaõ da Junta de *Mondonedo*, relatando que o Inimigo tinha entrado em *Oviedo* no dia 6 do corrente.

*Quartel General do Calhariz, 19 de Novembro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Officiaes, que a Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares na Inspecção de 12 do corrente, julgou, que deviaõ ser licenciados, tendo principio a licença no dia da Inspecção, a qual S. Ex.ª o Sr. Marechal concedeo.

*Inspecção de 12.*

Tenente do Regimento de Infantaria N. 10, Manoel Martiniano de Sousa, 60 dias.

Major aggregado ao Batalhaõ de Caçadores N. 8, Joaquim de Brito Coutinho de Araujo, 15 dias.

Alferes do Regimento de Cavallaria N. 7, Francisco Manoel de Sá e Vasconcellos, 60 dias.

Capitaõ do Regimento de Milicias do Termo de Lisboa Oriental, Antonio Leonardo de Sousa Brandaõ, 30 dias.

Capitaõ de Atulheiros Nacionaes de Lisboa Occidental, Miguel José Monteiro, 60 dias.

Officiaes, que a mesma Junta, na referida Inspecção de 12 do corrente, julgou promptos para o Serviço, e de que devem dar parte ao Ajudante General do Exercito os Commandantes dos respectivos Corpos, se já recolhêraõ, ou naõ, e quando.

*Inspecção de 12.*

Ajudante de Cirurgia do Regimento de Infantaria N. 19, Francisco Manoel Bernardes.

Capitaõ aggregado ao Regimento de Milicias de Santarem, Joaquim José da Silva Torres.

Officiaes, que a sobredita Junta nas referidas Inspecções de 12, e 15 de Outubro julgou, que deviaõ ir para o Hospital.

*Inspecção de 12.*

Cirurgiaõ-Mór do Batalhaõ de Caçadores N. 11, Manoel Ferreira da Costa Lima.

*Inspecção de 15.*

Alferes do Regimento de Cavallaria N. 5, Joaõ Leonardo Arrôbas.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

Sahio á luz: o Folheto intitulado, *Festim de Albiaõ no Jardim de Lisia*; Vende-se na loja da Gazeta a 160 rs. Na mesma, e nas mais Livreiros se continua a vender outro Folheto, intitulado *O Microscopio Patriotico*, a 120 rs.

AVISO.

Quem quizer arrendar huma quinta, e todas as suas pertenças, no sitio da *Torre d'Aguilva* districto da Villa de *Oeiras*, pertencente a *Antonio de Sousa Falcaõ*, por tempo de quatro annos, póde ir dar o seu lanço no dia 12 de Dezembro proximo em casa do Advogado *José Ignacio Magalhães Aragaõ de Avila*, assistente na Rua nova de *S. Francisco da Cidade* N.º 26.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 284.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sexta feira 29 de Novembro de 1811.

## GRÃ-BRETANHA. *Londres 26 de Outubro.*

*Gazeta da Corte. Whitehall 19 de Outubro de 1811.*

S. A. R. o Principe Regente foi servido, em Nome, e da parte de S. M. conceder ao R. Hoñ. Arthur Lord Visconde *Wellington*, hum do Muito Honrado Conselho Privado de S. M., Cavalheiro da Muita Honrada Ordem Militar do Banho, Tenente-General do Exercito, e General e Commandante em Chefe das Forças de S. M. que servem em *Hespanha e Portugal*; tambem Marechal General no Exercito de S. A. R. o Principe Regente de *Portugal*, &c. Real Licença, e Autoridade de S. M. para que possa acceitar a Dignidade, e usar do Titulo de *Conde do Vimeiro*, com todos os Direitos, Privilegios, e Immunidades a elle annexas; e para que possa tambem acceitar e trazer a insignia de *Graõ-Cruz* da Real Ordem Militar *Portugueza da Torre e Espada*; cujas Honras foraõ conferidas ao dito Lord Visconde *Wellington* pelo Principe Regente de *Portugal*, em testemunho da alta estimaçaõ, em que S. A. R. tem os seus distinctos e gloriosos serviços em varias occasiões importantes:

E tambem ordenar que a dita Real Mercê e Declaraçaõ sejaõ registadas, com os Documentos relativos, no Collegio das Armas de S. M.

*Whitehall 19 de Outubro de 1811.*

S. A. R. o Principe Regente foi Servido, em Nome, e da parte de S. M. conceder a Sir *William Carr Beresford*, Cavalheiro da Muito Honrada Ordem Militar do *Banho*, Major General do Exercito, Tenente General das Forças de S. M. que servem em *Hespanha*, *e Portugal*, e Representante no Parlamento pelo Condado de *Waterford*; tambem Marechal e Commandante em Chefe das Forças *Portuguezas*, Licença Real e Autoridade para que possa acceitar a Dignidade, e usar do Titulo de *Conde de Trancoso*, com todos os Direitos, Privilegios, e Immunidades a elle annexas; e para que possa tambem acceitar e trazer a insignia de *Graõ-Cruz* da Real Ordem Militar *Portugueza da Torre e Espada*; cujas Honras foraõ conferidas ao dito Sir *William Carr Beresford* pelo Principe Regente de *Portugal*, em testemunho da alta estimaçaõ, em que S. A. R. tem os seus distinctos serviços:

E tambem ordenar que a dita Mercê Real e Declaraçaõ sejaõ registadas, com os Documentos relativos, no Collegio das Armas de S. M.

*Whitehall 19 de Outubro de 1811.*

S. A. R. o Principe Regente foi Servido, em Nome, e da parte de S. M. dar, e conceder a *Nicoláo Trant*, *Esc* Capitaõ no Real Corpo do Estado Maior, Assistente permanente do Quartel Mestre General das Forças, e ultimamente Tenente Coronel do Regimento Alemaõ da Rainha; tambem Brigadeiro General no serviço *Portuguez*, e Governador Militar do *Porto*, Licença Real e Autoridade de S. M. para que possa acceitar a Dignidade, e trazer a insignia de Commendador da Real Ordem Militar *Portugueza da Torre e Espada*, e para que possa gozar de todos os Direitos, e Privilegios a elle annexos: tendo-lhe sido conferida a dita Ordem por S. A. R. o Principe Regente de *Portugal* em testemunho da sua Real attençaõ e estima, e da persuasaõ em que S. A. R. está da distincta conducta, e serviços do dito Official:

E tambem ordenar que a dita Real Mercê, e Declaraçaõ sejaõ registadas, com os Documentos relativos, no Collegio das Armas de S. M.

HESPANHA. *Tarifa 17 de Novembro.*

Antes da noite de hontem tornáraõ os inimigos a entrar em *Beger*, e escaramuçáraõ na ponte com os nossos atiradores. De noite marcharaõ dalli; porém hoje ás 8 da manhã inda naõ tinhaõ entrado as nossas tropas. O Sr. *Copons*, e os *Inglezes* estaõ já em *Facinas*; e reina entre os Alliados a maior harmonia, e resoluçaõ de escarmentar os Vandalos.

*Idem* 14. O General *Ballesteros* está sobre *Medina*; as suas avançadas entráraõ no Povo, e o inimigo se encerrou no Castello. Chegáraõ a *Algeciras* 1200 recrutas (e esperaõ-se mais 800), que partiráõ para *Cadis*. Estes 2 paisanos se devem á energia deste insigne General, o qual se disvella de todos os modos pelo bem da Patria.

*Idem* 15. A Divisaõ *Ingleza*, que estava em *Facinas*, parece que se dirige para *Medina*, e presume-se, que vai reunir-se com o Sr. *Ballesteros*. A Divisaõ do Sr. *Copons* foi para *Beger*, porém huma parte della devia dirigir-se a *Medina*. Hum sugeito que chegou de *Chiclana* a 13, disse que no Povo *del Humo* se tinha reunido hum Corpo de 3 *Francezes*, chamado de *Observaçaõ*. Antes d'hontem tiráraõ de *Medina* algumas raçoes as tropas do Sr. *Ballesteros*.

*Proclamaçaõ do General Ballesteros ás suas valentes tropas na Ordem do dia de 8 de Novembro.*

Soldados: A campanha proxima passada, que tendes feito contra o General *Godinot*, tem produzido as consequencias mais favoraveis ao Exercito de *Estremadura*; occupado de todo o Marechal *Soult* em destruir-nos, e dominar o territorio, cuja segurança confiou a Naçaõ ao vosso valor, e lealdade, naõ póde soccorrer o General *Girard*, em hum tempo, que o General *Inglez Hill*, nosso Alliado, com as valorosissimas tropas do seu commando, e a acreditada vanguarda daquelle Exercito, lhe ameaçava a sua ruina. — Soldados: Tenho a honra de participar-vos, que este valente General conseguio derrotar completamente aquella Divisaõ inimiga; e que o Exercito, commandado pelo seu digno General *Castanhos*, se vai augmentando todos os momentos, e em disposiçaõ de emprender grandes cousas. — *Soult* sorprendido em *Sevilha* por estes acontecimentos se acha perplexo, e sem saber aonde ha de acudir desde o memoravel dia 5, em que a vossa conducta militar lhe

tem feito conceber huma alta idea do vosso valor, e previsaõ nos movimentos.

Soldados: Celebrai agora neste Povo vossas victorias, e vivei seguros, de que naõ descançarei hum momento por conduzir-vos a novos triunfos. Quartel General de *Bornos* 8 de Novembro de 1811. *Ballesteros.*

LISBOA 30 *de Novembro.*

*Quartel General do Calhariz, 20 de Novembro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Declara-se a Promoçaõ seguinte:

*Por Decreto de 5 de Outubro de 1811.*

Regimento de Infantaria N. 20.

Capitaõ da 2.ª Companhia de Fuzileiros, o Tenente da 5.ª Graduado em Capitaõ, Pantaleaõ de Oliveira e Souza da Gama.

Tenente da 5.ª Companhia, o Tenente aggregado, Felis Antonio de Miranda.

*Por Decreto da mesma data.*

Ajudante de Ordens do Sr. Brigadeiro Wilson, com a Patente, que actualmente tem, ficando desligado do Batalhaõ, o Capitaõ da 1.ª Companhia do Batalhaõ de Caçadores N. 7, Joaõ Pinto da Cunha.

Capitaõ da 5.ª Companhia do Batalhaõ de Caçadores N. 9, o Capitaõ aggregado ao Batalhaõ de Caçadores N. 7, Francisco Joaquim Pereira Valente.

Alferes da 7.ª Companhia do Regimento de Cavallaria N. 9, o Alferes aggregado ao mesmo Regimento, Antonio Teixeira.

Capitaõ da 3.ª Companhia do Regimento de Cavallaria N. 10, o Capitaõ aggregado ao mesmo Regimento, José Accioli da Fonceca.

Restituido ao Posto de Tenente da 2.ª Companhia do Batalhaõ de Caçadores N. 2, Joaõ Guilherme de Almeida. Tinha sido demittido do Real Serviço, por haver informado o seu Commandante, que estando prezo na Guarda da rectaguarda do Batalhaõ, e entrando este em combate no dia 5 de Maio ultimo, elle se retirára, e só se tinha apresentado no dia 11 de Junho; porém provou, que fôra aprisionado naquella occasiaõ, e que tendo ficado muito maltratado em consequencia de quedas que dera, escapando-se ao Inimigo, fôra curar-se ao lugar de Pinzios, o que deo lugar a estar ausente; e posto naõ procurar unir-se ao Batalhaõ, como devia, de que se seguio o seu Commandante dar contra elle a referida informaçaõ, vê-se que a sua falta procedeo mais depressa de erro de entendimento, do que por querer deliberadamente incorrer nella, motivo, porque foi recommendado a S. A. R. para voltar ao Posto, que tinha.

Tenente da 2.ª Companhia do Batalhaõ de Caçadores N. 8, o Tenente aggregado ao mesmo Batalhaõ, José Veloso Cardoso.

*Por Decreto de 7 de Novembro de 1811.*

Alferes da 4.ª Companhia do Regimento de Infantaria N. 4, o Cadete do Regimento de Infantaria N. 13, D. José Antonio de Noronha.

Capitaõ da 4.ª Companhia do Regimento de Infantaria N. 21, o Capitaõ aggregado ao mesmo Regimento, Manoel Vicente de Sequeira.

Tenente da 3.ª Companhia do sobredito Regimento de Infantaria N. 21, o Tenente aggregado ao mesmo Regimento, José Monteiro Porto.

Os referidos dois Officiaes forão recommendados a S. A. R. para effectivos, em contemplação ao bem que se comportou o Regimento na acção do dia 25 de Setembro ultimo.

O Tenente Coronel do Regimento de Infantaria N. 24, Bernardo de Figueiredo Sarmento, reformado na fórma da Lei.

---

Tendo-se S. A. R. dignado conceder huma segunda Loteria a favor do resgate dos *Portuguezes* captivos em *Argel* de igual fundo, e numero de Bilhetes, e em tudo semelhante á primeira que actualmente se está extrahindo: He servido encarregar a Commissaõ incumbida da arrecadação do dinheiro para o dito resgate de fazer preparar os Bilhetes necessarios para a dita Loteria, e de arranjar tudo o mais que a este respeito for preciso, na conformidade do que louvavelmente praticou com a actual, tudo a fim de que os mesmos Bilhetes, cuja estampa será differente da dos primeiros, se ponhaõ á venda quando se concluir a extracaõ, que se está fazendo na Santa Caza da Misericordia, e depois de preceder, por meio da Gazeta de *Lisboa*, o competente annuncio desta nova Loteria. O que tudo V. m. fará presente na mesma Commissaõ para que assim se execute. Deos Guarde a V. m. Palacio do Governo em 19 de Outubro de 1811 = D. Miguel Pereira Forjaz = Sr. Francisco Antonio Ferreira.

---

## AVISOS.

*Joaõ Evangelista de Sousa Pereira*, Negociante desta Praça, sabendo que a sua firma se tem falsificado, previne que se naõ façaõ transacções sobre ella, sem primeiro se certificar com elle da sua veracidade.

Hoje 29, Sabbado 30, Domingo 1 de Dezembro no Theatro do *Salitre* se ha de representar a bem aceita Peça Magica, *Adelli, ou o Tiranno Punido.*

Faz se sciente ao publico, que junto á Real Fabrica da Polvora na Ribeira de *Alcantara*, na Quinta do *Canavial*, Porta N.º 41, se cura e branqueia toda a qualidade de fazenda, seja de Algodaõ ou de Linho, como tambem toda a qualidade de meadas de fiado ou de linhas, com a maior perfeiçaõ; e toda a pessoa que quizer mandar curar, ou branquear alguma das ditas fazendas pode-se dirigir á Fabrica, que se acha na sobredita Quinta, que se lhe fará com a maior commodidade, e se lhe daraõ todas as cautellas e clarezas necessarias.

Parte o Navio Fortaleza para a *Bahia*, até 30 de Novembro, Capitaõ *José de Sousa Picaõ.*

Pela Administraçaõ Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que a 5 de Dezembro proximo sahirá para *Cabo Verde* o Patacho S. Joaõ Baptista, Capitaõ *Christovaõ Nunes*; a 10 a Galera Industria, Capitaõ *Joaõ José Dias*; para a *Ilha de S. Miguel* o Hiate Conceiçaõ Flor do Mar, Mestre *José Machado Moniz*; a 15 para a *Ilha da Madeira* o Bergantim Maranna Encoberta, Capitaõ *Vicente Ferreira da Silva*; a 20 para a *Bahia e Rio de Janeiro* o Brigue Triunfo da Inveja, Capitaõ *José Antonio Ramos*: As Cartas seraõ lançadas no Correio até a meia noute dos dias antecedentes.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 285.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sabbado 30 de Novembro de 1811.

## HESPANHA. *Madrid 15 de Outubro.*

A 11 veio participaçaõ, do lugar de *Alcobendas*, de terem levado duas guerrilhas 10 Soldados *Francezes*, que andavaõ a furtar uvas, e de que estava naquelle districto huma Partida de 200 patriotas. Chegáraõ igualmente Officios de *Aranza*, e do Intendente de *Cuenca Saiz*, em que dava parte dos successos de *Valencia* até 5 do corrente. Estes naõ lhe apresentavaõ o melhor aspecto pela obstinada resistencia do Castello de *Murviedro*, e achar-se o General *Blake* com forças mui respeitaveis; naõ sendo de menor consequencia a rapidez com que tinhaõ invadido o *Aragaõ* as Partidas reunidas, apoderando-se das guarniçoes de *Calatayud*, *Borja*, *Almunia*, *Epila*, e outras, e em *Calatayud* de mais de 8$\frac{0}{0}$ fangas de trigo, quantidade de biscouto, azeite, vinho, &c. e muitas espingardas, e munições.

A 12 á huma do dia chegáraõ *Aranza*, e o Secretario de *D'Armagnac*, entrando a escolta no *Retiro*, e sem nenhum aparato. Os afrancezados que tinhaõ difundido com jactancia, quando marchou, que mui brevemente entraria em *Valencia*, ficáraõ sorprendidos, e perguntaõ-se huns aos outros o motivo da volta, e o tem por hum sinistro agouro. *Aranza* se queija de *D'Armagnac*, e este daquelle, sendo as queixas de ambos em materia de interesses.

A 13 desappareceraõ as 2 guardas *Francezas* das portas de *Alcalá* e *Recoletas*.

Hontem ao meio dia chegou hum postilhaõ com a noticia de terem sido interceptadas, a 12 de noite, na Venda de *S. Rafael* 2 malas, que hiaõ, e huma que vinha, com hum Coronel, hum Commandante, 60 homens de escolta, e hum carro coberto, carregado de garrafas de vinho para *José*. Dois dos correios ficáraõ mortos, e hum prisioneiro.

*Do mesmo lugar 25 dito.*

As cartas da mala, que chegou no dia 21, se deraõ hontem, 24. As de *França* fallaõ do Norte em termos mui tristes, porque já naõ saõ problematicos, nem o descontentamento geral da *Alemanha* por toda a *Confederaçaõ*, nem o rompimento com a *Russia*. As da fronteira dizem que naõ entra, nem se espera tropa alguma, conforme as cartas de *Bourdeaux*, e *Bayonna*. As de *Valhadolid* naõ se podem ler sem dor, á vista do muito que soffrem aquelles habitantes pela multidaõ de tropas, que voltáraõ alli depois da ultima opera-

çaõ de *Cidade-Rodrigo*. Dizem que se dispunha a sahir hum comboi para *Burgos* com 4$ doentes e feridos. As de *Segovia* referem, que *Abril* prendera o Ex-Dominico *Pinilla*, homem perverso, e delator infame.

A 23 se recebêraõ cartas de *Soult*, instando sempre por soccorros.

A 24 se soube que o General *D'Armagnac*, depois de receber reforços, avançou para *Cuenca* com 3$ homens, e he natural que tambem faça movimento o General *Gay* de *Guadalaxara*, apenas chegarem os juramentados do N. 1.º, Regimento de 500 praças, e que se conservára aqui sempre.

Foraõ soccorrer *Suchet* algumas tropas de *Navarra*, passando por *Aragaõ*, e ha dados para crer que os Corpos, que se dispunhaõ a marchar de *Valhadolid* para *Burgos*, marchem por *Rioja* para *Aragaõ*; porque varios Magnates *Francezes*, e os Ministros de *José* affirmaõ, que nada se deve ommittir para se conseguir a conquista de *Valencia*, e só do Exercito de *Dorsenne* he que podem enviar reforços nesta occasiaõ.

Parece que *Marmont* está disposto a soccorrer *Soult*, antes que os Alliados cerquem, como temem, *Badajoz*; em cujo caso teria *Soult* que abandonar as *Andaluzias* para sustentar a Praça. Julgaõ que *Cidade-Rodrigo* poderá subsistir por si só todo o tempo que *Marmont* precisar para esta operaçaõ: nella se propõem conter o Exercito *Anglo-Portuguez*. He natural que o ajuste destes planos motivasse a viagem de *Marmont*, que chegou a esta Corte hoje á noite, acompanhado do seu Major-General de artilheria, e de outros Officiaes.

*Toledo 16 de Outubro.*

Antes d'hontem chegou a esta Cidade a Divisaõ do Baraõ de *Foy*, que vem de *Talavera*, e consta de 3$ infantes, cheios de miseria, e mui poucos cavallos mal equipados. Trazem muitas bestas carregadas de equipagens, roubos, &c. Vem guarnecer estas visinhanças, e descançar das muitas fadigas que tem passado, e das perdas que, segundo elles mesmos confessaõ, experimentáraõ em *Cidade-Rodrigo*.

A 13 chegou aqui a guarniçaõ de *Manzanares*, que no dia seguinte marchou para *Madrid*, onde deve reunir-se com outras para dalli marcharem a outro destino. O Regimento de juramentados N. 2 tinha tambem ordem de marchar, porém recebeo contra-ordem. Estes acontecimentos e outras noticias, que os juramentados chegáraõ a ouvir, tem influido muito para a deserçaõ; que tem sido muita nestes ultimos dias, e naõ cessa. Os Officiaes naõ mostraõ menos descontentamento que os Soldados.

*Dia 23.* Por fim partiraõ para *Madrid* os *Alemães*, e juramentados que havia nesta Cidade, todos bastantemente desgostosos, e os ultimos mui receosos de que os mandem para o Norte da Europa. Consta que antes de chegarem a *Madrid* desappareceraõ muitos, inclusos alguns Officiaes.

*Cadis 15 de Novembro.*

*Noticia exacta e curiosa da conducta que observou Buonaparte com o Summo Pontifice para determinar este a ir á França consagra-lo Imperador.*

Quando o Cardeal *Fesch* declarou estes ardentes desejos de seu sobrinho ao augusto Chefe da Igreja; *Pio VII.* delegou a discussaõ e deliberaçaõ destes negocios para o Sacro Collegio.

Todos os Cardeaes, excepto *Fesch*, foraõ de parecer, que seu Soberano, por naõ dar motivo de queixa á Casa de *Austria*, devia recusar assistir á ce-

remonia da coroaçaõ, tendo-se *Pio VI.* negado a condescender com outra igual supplica feita por *Leopoldo II.* Apenas *Buonaparte* foi informado desta deliberaçaõ, quando do proprio punho escreveo ao Papa em estilo impio, e ao mesmo tempo ameaçador.

Seria inutil trascrever aqui toda a Carta; porém naõ o copiar hum paragrafo della, e he o seguinte:

" Vós deveis a mim sómente, e á minha moderaçaõ o poder temporal e espiritual, de que estais revestido. He hum insulto á minha gloria, e á alta dignidade que a grande Naçaõ me tem conferido, o titubear nem hum só instante sobre este ponto. Lembrai-vos que, se converti de novo os *Francezes* em *Catholicos*, sou tambem capaz de os fazer *Musulmanos*, na hora em que a vossa ingrata conducta, vossos supersticiosos escrupulos, e vossos temores pussillanimes me obrigem a dar este passo. "

*Pio VII.*, ferido no seu coraçaõ com esta Carta digna de hum Tartaro, naõ querendo offender *Buonaparte*, nem tambem faltar ao seu decoro, lhe respondeo que estava prompto a conceder hum pleno poder ao Cardeal *Fesch* para que da sua parte, e em seu nome cumprisse a ceremonia da coroaçaõ. Só esta Carta bastou para pôr *Buonaparte* como huma furia. Indignado de achar huma opposiçaõ á sua absoluta vontade, escreveo ao Successor de *S. Pedro* estas notaveis palavras: " Ou retire-se o Santo Padre a hum Convento, ou venha a *França* coroar-nos. "

*Talavera 18 de Outubro.*

A 1.ª, e 3.ª Divisões de infantaria do Exercito de *Marmont* compostas de 8 a 9$ homens, mui estropeados e desanimados, passáraõ por esta Villa, e se estabelecêraõ nos póvos que ha desde ella até *Toledo*. Passáraõ com ellas 15 peças de 8, e 12, 50 caixas de munições, e huns 100 carros de trem. Aqui estaõ as equipagens das ditas Divisões com parte da artilheria. *Marmont* está para chegar de *Placencia*. Ha quem pense, que as suas tropas só vieraõ descançar e reformar-se por alguns dias, e que depois faraõ hum movimento para abastecer *Badajoz*, cujo sitio receiaõ que formem os *Inglezes*.

*Dia 26.* *Marmont* chegou a esta Villa com *Almenara*, e tres dias depois partio para *Madrid* com *Amorós*; diz-se que tornaráõ logo.

O Exercito *Francez* occupa a direita do *Téjo* desde *Placencia* até *Tolédo*. Aqui vieraõ de todos os Corpos em busca de dinheiro, e se lhes pagou alguma cousa á conta; apezar disto estaõ mui descontentes os Soldados, e os Officiaes inda mais. Correm entre elles vozes ácerca da declaraçaõ de guerra entre *Russia* e *França*, e diz-se que as tropas *Alemãs*, e os *Hespanhoes* juramentados, que já estaõ desarmados, marchaõ para o Norte.

*Quartel General de Valencia de Alcantara 6 de Novembro.*

A 3 entráraõ aqui 13 inimigos, que passáraõ para as Partidas da *Mancha*, e alguns malfeitores prezos pelas mesmas: a 4 chegáraõ 8 juramentados de *Cordova*, e dizem que saõ infinitos os que fogem, porque tratáõ de os levar para *França*. O Regimento provisional, que aqui se acha novamente creado, consta já de 600 praças, e mui brevemente terá as 854, que ha de ser a sua força effectiva. Hoje asseguraõ que o Director de provisões deste Exercito participara, que chegariaõ brevemente 8$ fangas de trigo, e 4$ de cevada; tudo isto, e outras felizes consequencias, se deve á destruiçaõ de *Girard*.

Hum Chefe de Partida de *Castella a Velha* acaba de ter tres boas acções; tomou tres Correios de Gabinete entre *Segovia* e *Santa Maria das Neves* com toda a escolta. Desde *Burgos* até a *Venda de Cardenas* toda a estrada está tomada por 13 Partidas, que se communicaõ humas com as outras, e naõ passa inimigo, que naõ receba tiro.

LISBOA 30 *de Novembro.*

*Elvas 6 de Novembro.*

Escrevem da *Galliza*, em data de 24 passado, que *Porlier* tinha entrado em *Palencia*, e tomado 10$ fangas de graõ, 600 cargas de panos, e que se lhe reuniraõ mais de 200 moços.

*Do mesmo lugar 13 de Novembro.*

Trouxeraõ-se para *Valencia de Alcantára*, de *Serena*, 12$ fangas de trigo, e viraõ muitas mais, se naõ mudarem as circumstancias. Na dita Villa se torna a fazer justiça seca: está no Oratorio hum famoso desertor que, com outros 30 companheiros, trazia aterrada a Provincia. Parece que o 7.° Exercito dá algum cuidado aos Vandalos. *Marmont* estava ainda a 31 do passado em *Madrid*, dispondo a sua jornada; as suas tropas estaõ por *Toledo*, e *Talavera*, sem se lhes notar movimento algum.

---

## AVISOS.

O Aviso que se fez na Gazeta de 27 do corrente, de se naõ poder contratar negocio algum sobre as casas, que foraõ de *D. Iria Joaquina*, e saõ hoje de seu filho *Joaquim Gerardo da Costa e Almeida*, como praso de livre nomeaçaõ, em que succedeo, sito na Rua de *S. José*, N. 90, e no qual foi reconhecido pelo directo Senhorio, he procedido de particular etiqueta de seu Cunhado *José Bernardes de Almeida*: ficando assim provada, pois póde qualquer, que quizer contractar sobre as ditas casas, procura-lo, e lhe fará ver com documentos juridicos a verdade da referida successaõ e posse.

Nos dias 29 de Novembro, 2 e 3 de Dezembro, ha de se vender em leilaõ na Praça de Commercio a galera *Portugueza*, *Cidade de Lisboa*, do lote de 250 toneladas, fundeada nas Lamas. Quem a quizer examinar achará o inventario a bordo, ou em casa do Corretor *Jonas Christmann*, Rua do *Alecrim*, N. 16.

Arrendaõ-se as Fazendas pertencentes á Herança do Desembargador *Francisco Gregorio Pires Monteiro Bandeira*, a saber: a Quinta dos *Guarizos*, na *Portella*, freguezia da *Charneca*, termo desta Cidade; a Quinta de *Telaide*, com pomar de Laranja, e terras adjacentes á mesma no termo de *Oeiras*, e *Cintra*: Quem quizer dar o seu lanço o poderá fazer em casa de seu Testamenteiro *José Gomes Pereira da Silva*, morador no alto do *Salitre*, N. 208. Na Quinta dos *Guarizos* ha para vender palha, trigo durazio, milho, vinho, gráos de bico, e cevada; quem quizer comprar estes generos póde dirigir-se ao mesmo Testamenteiro.

---

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO,

Núm. 286.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Segunda feira 2 de Dezembro de 1811.

## INGLATERRA.

Gazeta de *Londres*.

*Secretaria dos Negocios Estrangeiros, Downing Street, 1 de Outubro de* 1811.

SUa Alteza Real o Principe Regente, em nome e da parte de Sua Magestade, foi servido nomear o Mui Hon. *Henrique Wellesley* por Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario de Sua Magestade, a Sua Magestade *Catholica*, *Fernando VII.*: e *Carlos Vaughan*, Esqr., por Secretario da Embaixada de Sua Magestade em *Hespanha*.

Sua Alteza Real o Principe Regente, em nome e da parte de Sua Magestade, igualmente foi servido nomear *Carlos Stuart*, Esqr., *Jorge Cockburn*, Esqr., e *Filippe Morier*, Esqr., Commissarios de Sua Magestade na *America Hespanhola*, para obrar com os Commissarios que houverem de ser nomeados pelo Supremo Conselho da Regencia da *Hespanha* e das *Indias*, em nome de Sua Magestade *Catholica*, *Fernando VII.*

Sua Alteza Real o Principe Regente, em nome e da parte de Sua Magestade, houve igualmente por bem nomear *Ricardo Belgrave Hopner*, Esqr., Secretario dos Commissarios de Sua Magestade na *America Hespanhola*.

Sua Alteza Real o Principe Regente, em nome e da parte de Sua Magestade, houve igualmente por bem nomear *Thomaz Sydenham*, Esqr., para residir junto ao Conselho da Regencia de *Portugal*, como Ministro Plenipotenciario, durante a ausencia de *Carlos Stuart*, Esqr., que foi nomeado Primeiro Commissario de Sua Magestade na *America Hespanhola*.

Sua Alteza Real o Principe Regente, em nome e da parte de Sua Magestade, houve igualmente por bem nomear o Reverendo *R. M. Millar*, como Capellaõ residente em *Lisboa*. (*Courier de 2 de Outubro de* 1811.)

## HESPANHA. *Corunha 17 de Novembro.*

*Postilhaõ do Exacto Correio.*

*Parte communicada, de Sanguesa, pelo digno Commandante Espoz e Mina ao Ex.mo Sr. General do 7.º Exercito, D. Gabriel de Mendizabal.*

" Ex.mo Sr.: Observei que nos principios de Outubro algumas Divisões *Francezas* evacuavaõ este Reino, e se dirigiaõ para *Castella a Velha*, e *Aragaõ*, respectivamente: ao mesmo tempo sube a marcha dos Generaes *Duraõ*, e *D. Joaõ Martin*, o *Empecinado*, sobre *Calatayud*, para distrahir alguma força inimiga do Reino de *Valencia*. Julguei ser hum dever sagrado em mim, o attender voluntariamente a hum objecto da maior trans-

reita do *Ebro*; quiz auxilia-lo na sua esquerda com a minha cavallaria, e os Batalhões 1.º, e 2.º de infantaria, com que me dirigi de *Sanguesa* para *Saldava*, huma das cinco Villas de *Aragaõ*: á huma da madrugada de 11 continuei a marcha para *Egea de los Caballeros*, com o fim de sorprender a sua guarniçaõ de 200 infantes; 70 cavallos se conservavaõ fechados na fortificaçaõ, receosos de algum acontecimento repentino; acampei a tropa pessoalmente, registei bastantemente de perto a qualidade de forte em que se abrigavaõ: a esta inspecçaõ corresponderaõ com alguma mosquetaria, porém todo o dia e noite continuei hum fogo interrompido.

A 12 naõ occorreo novidade particular; ao escurecer se deo principio a huma mina; porém o inimigo á meia noite fez hum fogo mui vivo e continuo, sem intermissaõ alguma, e obrigou entretanto aos paisanos afrancezados, que com elles se refugiaraõ, a bater huma parede naõ grossa. A favor da escuridade e do estrondo da mosquetaria abrio huma brecha, e por ella sahiraõ os 70 Soldados de cavallo; ainda que admirei a prompta e geral cessaçaõ do fogo, resolvi-me a investigar a causa, e naõ pude priva-los de algum pouco de tempo, que lhes foi favoravel para se affastar. Immediatamente me certifiquei da sua fuga. Mandei 100 cavallos em seu seguimento, e apezar do risco que apresentava esta operaçaõ em hum caminho desconhecido, entre a lobreguez da noite, e o temor de huma emboscada, os Soldados a executaraõ com a maior intrepidez: mataraõ 30, e aprisionaraõ 20; os outros continuaraõ a marcha para *Saragoça*; encontramos na fortificaçaõ alguns effeitos de subsistencia, e instrumentos que se repartiraõ entre os Soldados com equidade.

No dia 15 me dirigi a *Luna*, e de noite marchei sobre *Ayerbe*: o inimigo fortificado em hum Convento esperava o nosso ataque, e na noite de 16 se principiou a trabalhar em huma mina para fazer voar hum dos angulos do edificio; em quanto se executava esta operaçaõ com a maior actividade, o resto da tropa estava em observaçaõ: tive noticia, que 1100 infantes com 40 cavallos vinhaõ de *Saragoça* em auxilio dos cercados, e com o designio de desalojar-me: com o maior silencio retirei a minha tropa, postando a infantaria em huma altura immediata á estrada, mandando humas guardas avançadas que a observassem com toda a vigilancia.

A 17 de madrugada se avistou o inimigo: as minhas descobertas romperaõ o fogo, e sem o cessar se retiraraõ até se incorporar com o grosso: os *Francezes* cheios de hum orgulho mui particular, nos improperavaõ, dizendo entre outros insultos: " A' baioneta que os brigantes naõ a tem. Brigantes papa e mama, a *Valencia* por baionetas. „ A coragem dos meus Soldados a ouvir similhantes insultos de huns homens, que desprezaõ altamente, foi taõ grande que os decidio á ultima sorte. Hum número consideravel de inimigos, desprezando o fogo das nossas espingardas com arma ao braço, trepou pela altura com hum sangue frio proprio de hum verdadeiro militar: occupou a parte inferior da altura, que fazia a nossa posiçaõ; porém no mesmo instante foi desalojado a fogo, e á baioneta, com perda de 19 mortos, e 49 feridos em nosso poder.

Reunidos elles todos dirigiraõ a sua marcha para o Povo de *Ayerbe*, onde reforçados por 20 cavallos da guarniçaõ, e providos de munições partiraõ para *Huesca*; segui a sua retaguarda com 160 cavallos, entretendo-os na planicie para poder chegar a minha infantaria, como tinha ajustado com o meu segundo *D. Gregorio Eruchaga*: deixei 2 companhias de cavallaria, e infan-

taria em frente da guarniçaõ, continuando a mina, dirigindo outra igual força pela estrada de *Jaca*, por onde perseguiraõ o célebre *Chando*, que com huma remessa de equipagens, e huma guarniçaõ tratou de salvar-se em *Jaca*, sem se poder alcançar em tres horas de perseguiçaõ.

Em quanto eu entretinha a marcha da columna com a minha cavallaria dividida em tres troços, chegou á minha retaguarda parte da infantaria ás ordens do Ajudante *D. Pedro Agostinho Barrena*, ao mesmo tempo que o meu segundo o Tenente Coronel *D. Gregorio Eruchaga* a passo redobrado desfilava pela minha direita, ameaçando a columna inimiga pela sua esquerda: este Chefe com o primeiro Batalhaõ, dividido em 4 troços, sem disparar espingarda, senaõ a tiro de pistola, desfilou a collocar-se na retaguarda inimiga: mandei que a companhia de flanqueadores sustentasse este movimento, ameaçando o flanco direito do inimigo com outro troço de cavallaria. He inexplicavel o sangue frio dos *Francezes*, e a firmeza da sua resistencia; formaraõ o quadrilongo; mas a infantaria se arrojou a meio tiro de pistola; este denodo, e a operaçaõ de *Eruchaga*, sempre ameaçando, os obrigou a retirar-se; sobre a marcha formaraõ hum quadrado, repondo instantaneamente as muitas quebras das súas filas. Horrorisados da coragem da minha infantaria, que se approximava ás pontas das suas baionetas, e da disciplina da minha cavallaria, novamente se retiraraõ, e penetrando pelo Povo de *Placencia*, á sua sahida renovaraõ pela 3.ª vez a sua formaçaõ em quadro; foraõ novamente obrigados a desfaze-lo, e a marchar; porém carregados sem cessar, formaraõ-no pela 4.ª vez, apoiando-se em duas filas de cavallaria. A este tempo *Eruchaga* tinha occupado a sua retaguarda, e dando huma descarga, atacou á bayoneta com o seu batalhaõ; no mesmo instante executou igual operaçaõ a outra infantaria, e a cavallaria começou a degollar.

Foi incrivel para os *Francezes* este acto digno do furor *Hespanhol*; pareceo-lhes impossivel hum arrojo similhante, e que 700 infantes com 160 cavallos passassem a desfazer, matar, e aprisionar a hum maior numero de inimigos formados em quadro. O certo he que a sua tenacidade cessou, logo que experimentaraõ a degollaçaõ espantosa que se executava; duvidaraõ, mas entregaraõ as armas. A sua cavallaria infame, e desleal, depois da sua entrega, tirou o sabre, ferio alguns dos meus Soldados, e deitou a fugir; mas perseguida na marcha, pereceo toda, á excepçaõ de 5, que entaõ se salvaraõ, e inda destes foraõ alcançados 2 ás portas de *Huesca*.

Esta foi a sorte de 1100 infantes, e 60 cavallos que vinhaõ insultar-nos. 900 *Navarros* ás minhas ordens aniquilaraõ esta orgulhosa columna, composta de maior numero, sem escaparem mais que 3 fugitivos para levarem a noticia a *Saragoça*. Elles derramaõ o terror entre os seus companheiros de *Aragaõ*, e aprenderaõ a respeitar as armas *Hespanholas*. Estaõ prisioneiros o Commandante da columna, 17 Officiaes, e 640 entre Sargentos, Cabos, e Soldados. Salvaraõ-se 3, e os restantes foraõ mortos no campo da batalha, ou morreraõ em consequencia das suas feridas. A nossa perda consiste em 6 mortos, inclusos o Commandante interino da cavallaria, *D. Miguel de Lizarraga*, e 1 primeiro Sargento, e em 34 feridos; o meu cavallo recebeo huma bala e ficou inutilizado.

Este dia cobrio de gloria os meus Officiaes e Soldados: naõ posso recommendar bastantemente o seu valor, enthusiasmo, e decisaõ em bater-se, e a sua obediencia á voz entre os maiores riscos: conservaraõ a honra das armas

*Hespanholas*, e conseguirão hum novo triunfo, o qual se lerá com prazer nos nossos Annaes militares. Recommendo mui particularmente os valentes desta acção, que se tem feito credores de toda a distincção.

Immediatamente passei a *Huesca*; a sua guarnição tinha fugido receosa de cahir nas minhas mãos: achei varios effeitos uteis; e cinco Officiaes *Hespanhoes* prisioneiros, que conservavão naquella Cidade, forão resgatados, e marchárão para os seus corpos. A 22 voltei a esta, em que dando algum descanço á tropa, tomarei nova direcção. Deos guarde a V. E. muitos annos. *Sanguesa* 24 de Outubro de 1811. Ex.mo Sr. — *Francisco Espoz e Mina*; Ex.mo *Sr. D. Gabriel de Mendizabal.*„

## LISBOA 2 *de Dezembro.*

Chegou hum paquete de *Inglaterra*, e traz folhas até 20 de Novembro. — O Rei de *Suecia* estava para demittir, e transferir a Authoridade Real a *Bernardotte*, successo, que já se esperava ha tempo; *Buonaparte* estava a 3 de Novembro em *Dusseldorf*, e a 6 em *Colonia*; não trazem cousa alguma mais de interesse.

Chegárão Diarios, e Exactos Correios da *Corunha* até 17 de Novembro; nelles vêm a brilhante acção de *Mina*, que hoje publicamos, e o Boletim do 6.° Exercito, em que se refere a retirada dos *Hespanhoes* de *Oviedo*, a qual executou o General *Losada*, de hum modo mui ordenado, e regular.

Tambem chegárão Gazetas de *Cadiz* até 21 do passado. O Castello de *Sagunto* se rendeo em fim aos *Francezes*, vendo que tinha sido infructuosa a tentativa de *Blake* para o soccorrer. Tinhão apparecido algumas tropas *Francezas* perto da Cidade de *Valencia*, mas não tinhão emprehendido cousa alguma contra ella. *Ballesteros* extendia avançadas até *Utrera*.

## AVISOS.

Pelo Juizo dos Reziduos e Captivos se vai fazer Leilão dos bens do fallecido *Diogo Antonio Pereira Pinto*, o qual principiará Segunda feira 2 de Dezembro, pelas 10 horas da manhã, na Rua dos *Correeiros*, N. 139, ultimo andar, e armazens adjacentes; que consta de moveis, e diversas fazendas.

O Brigue *Palafox* parte para a *Bahia*, no dia 5 de Dezembro, seu Capitaõ *José Ferreira Estrella.*

No dia de hoje 2 do corrente Dezembro, 3, e 4 do mesmo mez se haõ de ultimar os arrendamentos das Commendas de *Algezur*, *Tortão*, e *de Pennamacôr*, a primeira no *Algarve*, a segunda no *Alemtejo*, e a terceira na *Beira*, onde são situadas, assim como tambem o arrendamento da Horta do *Vidro*, suburbio desta Cidade; tudo pertencente á Casa Administrada do *Angeja*, sendo estes arrendamentos pelas 2 horas da tarde de cada hum dos ditos dias, em casa do Desembargador *Jacinto Antonio Nobre Pereira*, morador na Rua direita da *Fabrica da Seda*, N. 7, e ahi se exporaõ as clausulas e condições para os ditos arrendamentos, &c. o qual Ministro he Juiz Administrador da dita Ex.ma Casa.

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 287.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Terça feira 3 de Dezembro de 1811.

HESPANHA. *Valencia 21 de Outubro.*

TEmos noticias favoraveis da *Catalunha*. O General *Lacy* sorprendeo em *Igualada* o inimigo, o qual se retirou a hum Convento fortificado, abandonando os seus cavallos, armas, munições, &c. e perdendo huns 200 homens entre mortos, feridos, e prisioneiros; contando-se entre os ultimos a familia do General *Francez*. Na manhã seguinte se vio obrigado o inimigo a abandonar a forte posiçaõ de *Monserrate*; e os que se tinhaõ fortificado no Convento de *Igualada*, depois de inutilisar a sua artilheria, munições, e outros effeitos, se retiráraõ para *Barcelona*. A 11 apanhou o Baraõ de *Eroles* 385 prisioneiros com hum comboi de 11 bois, 400 carneiros, 1$ fangas de farinha, 700 de trigo, e grande quantidade de cevada. A Cidade de *Cervera* foi occupada pelas nossas tropas. A 7 se apoderou o Baraõ de *Eroles* de outro comboi, matando e dispersando 200 *Francezes*; e em *Monblanch* fez o Tenente Coronel *D. José Manso* 200 prisioneiros. — Toda a *Catalunha* está livre de inimigos, excepto as Fortalezas, onde se achaõ como bloqueados.

*Andaluzia, Tarifa 17 de Novembro.*

Hontem ás 8 da manhã entrou em *Vexer* a Divisaõ *Ingleza*, e em *Medina* a do Sr. *Copons*: a do General *Ballesteros* occupa *Bornos*, *Monellano*, e *Ubrique*; chegando as suas avançadas até *Utrera*, recolhendo e mandando ao campo de *Gibraltar* muito gado e trigo; de hum dia para o outro se espera alguma acçaõ. Os inimigos estaõ reunidos em pequeno numero no Pago *del Humo*, e outros poucos nos Olivaes de *Conil*: Estaõ desanimados e cheios de miseria por todos os lados, pois até de paõ tem pouco, ha alguns dias.

*Cadis 19 de Novembro.*

Alem das duas mil recrutas que já mandou o General *Ballesteros*, chegou esta tarde hum Navio de *Algeciras* com 200 mais: vem mui contentes, e dezejosos de vingar a sua Patria, e as vexações que tem soffrido. Ficaraõ em *Algeciras* 800 mais para se embarcarem; e esperavaõ-se ainda 2$.

*Corunha 17 de Novembro.*

*Outro Officio de Mina, mais antigo que o publicado hontem.*

" Ex.mo Sr.: Desde 12 de Agosto, em que novamente adoptei a medida de dividir a força em pequenas columnas, para evitar a combinaçaõ das for-

ças inimigas, tem havido alguns pequenos encontros. A 18 de Setembro sahiraõ de *Estella* 2$ *Francezes* para a Villa de *S. Cruz*, onde me achava com 50 cavallos; sahi do Povo, e ordenei que o 4.° Batalhaõ, distante huma legoa da minha posiçaõ, fizesse frente ao inimigo; o que fez com a primeira Companhia, e 20 homens de avançada. O inimigo occupou *S. Cruz*; e por isso sahi a correr o campo com a minha cavallaria; vieraõ alguns Hussares em meu seguimento, matei 3, com perda do meu Ajudante, *D. Estevaõ Castillo*, que foi morto de hum tiro de pistola, por naõ querer entregar-se prisioneiro.

A 29 de Setembro, estando em *Caseda* com toda a minha cavallaria, 500 infantes, e 200 Hussares inimigos sahiraõ de *Sanguesa* para o ponto que eu occupava: ao approximar-se a cavallaria inimiga, fui ataca-la só com duas Companhias, deixando as outras em observaçaõ; ao primeiro encontro matei 6, e feri 9; e se o tempo tivesse dado mais lugar, puz-me em circumstancia de exterminar a sua cavallaria; porém approximando-se a sua infantaria, retirei-me do campo com toda a ordem e muito vagar, sem que o inimigo me perseguisse hum só palmo de terreno.

Naõ he facil particularisar as marchas e contramarchas, continuas fomes, nudez, penuria, e toda a classe de fadigas, que tem soffrido esta Divisaõ em 53 dias de perseguiçaõ continua por caminhos, e montes fragosos, e sempre ameaçada por muitas columnas; cujo total subia de 22 a 23$ homens, inclusos 2500 de cavallaria. A pouca extensaõ de terreno, a má visinhança de outras Provincias, e a nossa inevitavel ruina, se descemos da montanha para as planicies da ribeira, fazem respeitavel a conducta destes Soldados: saõ bravos na acçaõ; porém saõ igualmente soffredores nos trabalhos, constantes nos perigos, e firmes contra a perseguiçaõ. A força, e a seducçaõ se conjuraõ contra elles: porém o inimigo os vio taõ intactos, como contra as ballas. O furor *Francez* com toda a sua impiedade se desenfreou á vista da sua ignominia. Desenganado da minha ruina, encheo seus calabouços de Pais, Mais, parentes, Clerigos, Magistrados, e Cavalleiros, sem mais delicto que o parentesco com os meus voluntarios. O Governador *Reille*, degradado dos sentimentos mais naturaes, se apraz com os alaridos dos miseraveis que gemem na prisaõ; e folga com o sangue de alguns Parocos veneraveis, Sacerdotes, Magistrados, e homens ricos, que tem sacrificado barbara e feramente. Longe de aterrar a minha Divisaõ com esta catastrofe, augmenta-se o odio contra o inimigo. Tomaremos vingança de humas victimas sacrificadas em obsequio da Patria, posto que por hum braço cruel e infame: em quanto huns repousaõ já em paz, e outros saõ conduzidos presos para *França*, eu tomarei satisfaçaõ destes aggravos. Armas e munições: armas e munições peço á Naçaõ, e a toda a Europa, para a publica e particular vingança; a minha Divisaõ fará a guerra, em quanto existir hum só individuo, nem teme o fogo, nem admitte pactos.

Deos guarde a V. E. muitos annos. *Sangueza* 12 de Outubro de 1811.

*Nota.* A Fragata de S. M. B. *Iris*, que fundeou hontem 16 nesta bahia, trouxe mais de 400 prisioneiros, com o Coronel, que os mandava, e toda a Officialidade; e foraõ embarcados em *Montrico*, que fica 40 legoas de distancia do lugar da acçaõ. (*Falla da acçaõ publicada hontem.*)

LISBOA 3 de Dezembro.

*Quartel General do Calhariz, 22 de Novembro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Declara-se a Promoçaõ seguinte:

*Por Decreto de 9 de Novembro de 1811.*

Tenente Coronel do Batalhaõ de Caçadores N.º 2, o Major do Exercito de S. M. B., Bryan O'Toole.

O Tenente Coronel do Batalhaõ de Caçadores N. 8, Francisco Offley; o Capitaõ do Regimento de Infantaria N. 4, Waddington; e o Capitaõ do Regimento de Infantaria N. 16, Adam Gregory, demittidos do Real Serviço, a fim de poderem voltar a servir no Exercito de S. M. B.

Tenente da 6.ª Companhia do Regimento de Infantaria N. 7, o Alferes da 8.ª Companhia do Regimento de Infantaria N. 12, José Murphy.

Pagador do Batalhaõ de Caçadores N. 8, o 1.º Sargento da 2.ª Companhia do mesmo Batalhaõ, Joaõ Luiz Pereira.

*Por Decreto de 12 de Novembro de 1811.*

Regimento de Infantaria N. 17.

Pagador, o Alferes da 7.ª Companhia, José Joaquim de Carvalho.

Quartel-Mestre, o Sargento Quartel-Mestre, Joaquim Antonio da Ponte Restôlho.

Tenente da 3.ª Companhia, o Alferes da 8.ª Companhia, Manoel Antonio Alho.

Tenente da 7.ª Companhia, o Alferes da 3.ª Companhia José da Costa.

Ajudante General — *Mozinho.*

## ADVERTENCIA.

No fim do corrente mez de Dezembro acabaõ-se as actuaes assignaturas da Gazeta de *Lisboa*, e da de Agricultura, Politica, e Commercio de *Portugal*; quem quizer pois ser Assignante de ambas, ou de qualquer destas folhas no futuro anno de 1812, queira dirigir-se antes que elle comece, á casa da sua Administraçaõ, estabelecida no *Terreiro do Paço*; aonde pagando pela Gazeta de *Lisboa* 6$000 réis por todo o dito anno, ou 3$200 réis pelo primeiro Semestre, ou finalmente 2$000 réis pelo primeiro Trimestre; e pela Gazeta de Agricultura, Politica, e Commercio (querendo-a tambem) por qualquer dos indicados tempos, pagará mais 2$600 réis, 1$500, ou 800 réis; cobrando para sua cautella hum recibo impresso, assignado pelo respectivo Administrador *Manoel José Moreira Pinto Baptista*, e rubricado por hum dos Proprietarios deste Real e exclusivo Privilegio; e declarando a sua residencia para se lhes entregarem em suas casas, ou lhes serem remettidas pelo Correio no caso de habitarem fóra desta Capital. As pessoas moradoras fóra de *Lisboa* poderaõ para este fim dirigirem-se pelo Correio ao dito Administrador, fazendo-lhes as necessarias declarações, e remettendo-lhes pelo seguro a importancia das assignaturas, que quizerem ter. Advertem-se tambem que, em consequencia das ultimas, e mui restrictas instrucções que novamente foraõ dadas ao referido Administrador, ficará irremissivelmente suspensa a entrega destas Gazetas no primeiro de Janeiro futuro a quem naõ tiver já pago a competente assignatura no decurso deste mez, para se evitar deste modo qualquer

abuso, que ainda podesse haver na sua distribuiçaõ; e por tanto os Senhores Assignantes poderaõ concorrer a fazer as suas subscripções quanto antes, naõ se guardando a maior parte (como a experiencia tem mostrado) para o principio do anno, porque sendo assim naõ sómente deixa áõ de as receber em quanto naõ tiverem assignado e pago; mas tambem porque sendo grande o concurso de Assignantes naquelles dias fica por isso muito difficil o poderem-se extrahir as listas, que se entregaõ aos Distribuidores.

## AVISOS.

Quem quizer comprar hum grande Serviço de Meza e Chá, de Louça da China, finissima, se achaõ as amostras e relaçaõ das peças, de que se compõe, na loja de *Frias*, *Bussone* e Companhia na Rua dos *Capellistas*, N. 36.

Quem quizer arrendar hum Morgado em *Elvas*, que consta de varias Herdades, Olivaes, Hortas e Casas, para ter principio o Arrendamento no 1.º de Janeiro de 1812, o qual pertence ao Ex.mo *D. Fernando Antonio de Almeida e Silva*; dirija-se a Casa de *Manoel Lopes Pereira*, no Largo do Conde Barão, á *Boavista*, N. 18, nos dias 16, 17, e 18 de Dezembro, para se arrendar no ultimo dos ditos dias.

No dia 17 de Dezembro, pelas 4 horas da tarde a *S. Lazaro*, N. 43, em Casa do Desembargador Juiz Administrador da Casa do Ill.mo *Mathias José de Carvalho*, se haõ de arrendar os armazens da *Pampulha*, pertencentes á mesma Casa, dos quaes tem sido rendeiros *Bento de Gouveia Ribeiro*, e Sobrinho.

Hum Negociante *Inglez* dezeja viver com huma familia *Portugueza* em *Lisboa*, a fim de praticar a lingua do Paiz; mas he necessario que seja n'hum sitio agradavel, e que o Dono da casa tenha meios de se tratar bem; e o possa introduzir em familias, onde lhe seja possivel adquirir o conhecimento, que procura da dita lingua, e prefere a Casa de hum Commerciante, Medico, ou Letrado. Quem gostar de ter em sua companhia similhante pessoa, póde dirigir-se a N. 46, primeiro andar, Rua de *S. Francisco da Cidade*, onde receberá as informações precisas, de que elle he de boa conducta, e amigo da vida domestica.

*Antonio Enjeitado* tem para vender huma carruagem nova de almofada com quatro guarnições tudo novo.

Pela Administraçaõ Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que a 10 de Dezembro proximo sahirá para a Ilha *Terceira* a Polaca *S. Joaõ*, Capitaõ *Joaquim José Nogueira*; a 12 para o *Pará*, o Navio *Commerciante*, Capitaõ *Antonio Daniel Baptista Barros*: As Cartas seraõ lançadas no Correio até á meia noite dos dias antecedentes.

Quem quizer arrendar as terras de *D. Elena Pinto de Moraes Sarmento*, sitas em *Monte Mór o Velho*, vá fallar com a mesma na Rua das *Fabricas da Seda*, N. 17.

O brigue *Triunfo da Inveja*, que na Gazeta N.º 284 se annunciou para a *Bahia*, e *Rio*, vai sim com escala pelos sobreditos portos, sendo o seu destino para *Bengala*.

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 288.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quarta feira 4 de Dezembro de 1811.

## HESPANHA. AMERICA.

*Mexico 22 de Julho.*

*Provincias internas.*

O Celebre *Salcedo*, Commandante das Provincias internas soube por hum Confidente, que os levantados se dirigião, e aproximavão á Cidade da sua residencia; immediatamente ordenou as suas tropas, e esperou em certa distancia os que vinhaõ em número de mais de mil coches e carros, e conforme hiaõ chegando, os hia tomando, sem haver nem por huma, nem por outra parte hum tiro sómente, nem mesmo huma palavra: enforcou todos os principaes, e aprisionou os restantes.

*Do mesmo lugar 29 dito.*

Hontem á noite chegou hum extraordinario de *Valhadolid*, onde *Truxillo* sustentou contra os insurgentes, capitaneados pelo Ex-Capitaõ de Milicias *Muñiz*, e o Padre *Navarrete*, hum ataque que durou tres dias consecutivos (20, 21, e 22 do corrente); nos dois primeiros houve sómente escaramuças; no terceiro carregaraõ por quatro pontos, e se encarniçou muito o combate; mas por fim foraõ vencidos, e dispersos os rebeldes, tomando-se-lhes 18 canhões com todo o seu parque, munições, &c. além da consideravel perda que tiveraõ em mortos e prisioneiros; pela nossa parte tivemos 20 e tantos mortos, e alguns feridos; entre os primeiros se conta o Capitaõ de Dragões d'*Hespanha*, *Izquierdo*. — *Truxillo* faz muitos elogios á sua tropa, e tambem aos habitantes de *Valhadolid*, que se portaraõ bem nesta occasiaõ.

Houve tambem esta tarde hum extraordinario do General *Calleja*, que ficava em *Guanaxuato*. *Garcia Conde* teve com os revoltosos de *S. Luiz da Paz* huma acçaõ, em que lhes matou de 400 a 500 homens.

Esperamos de hum momento para outro o resultado da expediçaõ, que sahio antes d'hontem de *Toluca* para *Tenancingo*, ás ordens de *Castillo* Bustamente com 500 homens de tropa escolhida, e 2 peças.

*Havana 23 de Setembro de 1811.*

Para a tarde do dia 3 de Agosto estava tramada no *Mexico* huma conspiraçaõ, que foi denunciada ao Vice-Rei desde a noite antecedente, o qual immediatamente tomou as medidas convenientes, fazendo prender varios réos, e participando ao público no mesmo dia este misterio de iniquidade. A 6 dirigio S. E. aos habitantes do *Mexico* huma energica Proclamaçaõ, e tres dos

principaes conspiradores foraõ enforcados. Successivamente o seraõ outros muitos, entre os quaes se achaõ desgraçadamente varios Ecclesiasticos e Letrados, tendo-se remettido 300 prezos para o Castello de *S. Joaõ de Ulua*; com o que ficou naquella Capital restituida a tranquillidade. (*Diario de Havana.*)

*Valencia 1 de Novembro.*

Na acçaõ de 25 ficáraõ prisioneiros os Generaes *Caro*, e *Aloy* por ter cahido do cavallo na retirada. O Corpo expedicionario com a sua cavallaria encheraõ de assombro os mesmos Generaes *Francezes*, e *Suchet* que presenciou a carga dos granadeiros de *Withingam*, disse que aquellas tropas podiaõ ensinar até aos mesmos *Francezes*; assim o referio hum parlamentario.

*Do mesmo lugar e data.*

*Artigo de Officio. Capitulaçaõ de Sagunto.*

Art. I. A guarniçaõ sahirá prisioneira de guerra, desfilando com armas e bagagens, e depositará as armas fora do Castello.

II. Os Officiaes conservaraõ suas armas, equipagens, e cavallos, e os Soldados suas mochilas.

III. Os que naõ forem militares ficaráõ livres, e poderáõ desde logo voltar para suas casas.

IV. Duas companhias de granadeiros *Francezes* occuparáõ immediatamente depois de firmados os presentes artigos, huma a porta do Castello, outra o forte de *S. Fernando*.

V. Alguns Officiaes de artilheria, de engenharia, e Commissarios de guerra *Francezes e Hespanhoes*, faraõ constar immediatamente por processos verbaes autenticos o estado do armamento e dos armazens.

VI. Se algum dos presentes artigos der motivo a alguma dúvida, será interpretada em favor da guarniçaõ, e os feridos e doentes ficaõ debaixo da protecçaõ da generosidade *Franceza*: os Plenipotenciarios encarregados pelo Sr. Marechal Conde de *Suchet*, Commandante em Chefe do Exercito *Francez* de *Aragaõ*, para concluir a presente Capitulaçaõ, o Coronel de Engenheiros, *Heicz*. No Campo diante do forte de *Sagunto*, 26 de Outubro de 1811. — Os plenipotenciarios encarregados pelo Sr. Brigadeiro *D. Luiz Maria Andriani*, Governador do Castello de *S. Fernando de Sagunto*, assignamos por admittida, e concluida a antecedente Capitulaçaõ. *Joaquim de Miguel. José Guerreiro de Luna.* Approvada pelo General em Chefe do Exercito de *Aragaõ*, o Marechal do Imperio, Conde de *Suchet*. (*Gazeta de Valencia.*)

*Do mesmo lugar 4 dito.*

*Copia literal ao Supplemento do Imparcial* (*Diario de Alicante*) *de 6 de Novembro.*

Os inimigos se apresentáraõ em fim diante desta Cidade. A 2 se apresentáraõ cousa de 3$\phi$ homens nas alturas de *Paterna*, defronte de *Quarte* e *Munifes*, cujos pontos cobre o General em Chefe do 3.º Exercito, *D. Nicoláo Mahy*, com as suas tropas, e outras do 2.º Exercito. Naõ se approximáraõ á margem do rio, e retiráraõ-se á noite para *Liria*, donde tinhaõ vindo. Hontem apparecêraõ por toda a frente desde o *Grão* até ás alturas de *Paterna*. Neste ultimo ponto se apresentáraõ 4$\phi$ infantes, e 500 cavallos com 8 peças. Adiantáraõ pela tarde fortes partidas sobre a margem do rio, as quaes sustentáraõ hum fogo muito vivo com as nossas.

Deraõ indicios de querer atacár, e fez-se algum fogo de artilheria, que cessou, logo que desistiraõ. Nas visinhanças do *Grão* soffrêraõ hum vivo fogo de canhaõ das forças ligeiras de mar, e algum de mosquetaria, que fizeraõ os paisanos, sustentados por partidas de cavallaria.

Na frente da ponte de *S. José*, e da bateria de *S. Vicente*, se advertio de noite que trabalhavaõ em huns moinhos e casas. O fogo de artilheria das nossas baterias os obrigou a deixa-los, e o mesmo succedeo esta manhã.

Aqui reina a maior ordem, e tranquillidade. He impossivel figurá-lo, naõ o vendo.

*Nota do Conciso. Sabemos por hum sugeito de caracter, e intelligencia, que chegou a Cadis (tendo sahido de Alicante a 6 de Novembro), que o inimigo teve huma grande perda na acçaõ de 25, em que a maior parte das nossas tropas pelejou valorosamente; devendo-se fazer particular menção das expedicionarias, e inda mais da cavallaria destas, que fez hum horrivel estrago na do inimigo. Frustrado apezar disto o plano de soccorrer Sagunto (que em consequencia naõ podia deixar de render-se depois de huma heroica resistencia), se retirou o nosso Exercito por escalões, e com huma ordem e sangue frio, de que ha poucos exemplos. O Soldado, e o paisano, em huma palavra, o espirito publico, longe de se ter abatido pela perda de Sagunto, se acha mais e mais reanimado em todo aquelle Reino. Em Alicante vio o mesmo sugeito entrar 850 prisioneiros mandados pelo invicto Empecinado: he esta huma prova da perda, que os Francezes tiveraõ em Aragaõ com a visita daquelle Chefe. O General O-Donell, digno irmaõ do Heroe da Bisbal, he o actual Governador de Valencia.*

## LISBOA 4 de Dezembro.

*Extracto de hum Officio de S. E. o Marechal General Conde do Vimeiro, dirigido do seu Quartel General de Fuente Guinaldo, em data de 27 de Novembro de 1811, ao Ex.mo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz.*

" Tendo sabido que hum Corpo de tropas marchou de *Salamanca* nos dias 22 e 23 do corrente, com direcçaõ para a Serra de *França*, ordenei á guarda avançada do nosso Exercito que atravessasse o Rio *Agueda*, passando o meu Quartel General para este ponto. Tenho motivos para crêr que o Inimigo depois disto se retirou da Serra de *França*.

Proponho-me a mandar outra vez as tropas para os seus antigos acantonamentos.

Depois que dirigi a V. E. o meu anterior Officio datado a 20 do corrente, tenho ouvido que o General *Blake*, tendo-se-lhe reunido em *Valencia* o Exercito de *Murcia* commandado pelo General *Mahi*, se tinha posto em movimento sahindo daquella Cidade no dia 24 de Outubro, e atacado no seguinte dia ao Marechal *Suchet*. Aquelle General, segundo as relações *Francezas*, foi repellido no ataque que emprehendeo, perdendo em prisioneiros os Generaes *Caro* e *Loy*, assim como 4:500 homens e alguma artilheria.

O General *Blake* relata em huma Proclamaçaõ, que depois fez aos habitantes de *Valencia*, que a sua retirada havia sido feita em boa ordem.

No dia 26 pela noite capitulou o Castello de *Sagunto*, e relata-se que no dia 27 *Suchet* havia intimado a *Valencia* que se rendesse.

O Castello de *Sagunto* fez huma brilhante defesa em tudo igual á mais

notavel que se tem feito na *Hespanha*, depois que começou a presente guerra. O inimigo intentou por differentes vezes obter por assalto a sua posse antes que trouxesse a sua artilheria grossa para o atacar com regularidade; e depois que houve conseguido abrir-lhe brecha, antes da acçaõ do dia 25 de Outubro, por duas vezes a pertendeo levar de assalto. Tanto nestes como nos antecedentes ataques foi sempre repellido, soffrendo a mais consideravel perda. A guarniçaõ se portou em todas as occasiões com o maior valor: naõ tenho sabido o que se passou mediante o dia 25 da Batalha e o seguinte da Capitulaçaõ.

Por huma Carta que recebi de Sir *Howard Douglas*, sei que em conformidade ao que havia supporto, as passagens das Montanhas das *Asturias* naõ estavaõ guardadas, e que o inimigo tornou pelo Ponto de *la Ventana* as tropas se achavaõ postadas na direita do *Pajares*.

Segundo as ultimas noticias de *Cadiz* o General *Ballesteros* continuava no dia 13 a estar em *Bornos*.

O inimigo no dia 17 poz em movimento de *Cozel* hum Corpo de tropas de 1500 homens com direcçaõ a *Veyer*. „

## AVISOS.

Hoje 4 de Dezembro, no Theatro do *Salitre*, em Beneficio de *Maria Rita de Mesquita*, se ha de representar a bem acceita peça Magica, e huma Farça nova do mesmo Author; Dança, e intervallos.

A Real Junta da Fazenda dos Arsenaes do Exercito faz saber aos Negociantes da Praça desta Cidade, que tiverem para vender brins de festo, calhamaços, e grossarias, que venhaõ tratar o seu ajuste com a mesma Junta, todos os dias de tarde, para serem pagos pelas mezadas estabelecidas para as compras dos generos para o Arsenal Real do Exercito.

Quem achasse huma Cruz de Malta, sem circulo, com as flores de liz de brilhantes com coroa, e laço dos mesmos, póde ir entrega-la a *S. Joaõ dos Bem Casados*, em casa do Visconde d'*Alverca*, e receberá suas alviçaras.

Junto á *Boa Vista*, na Rua das *Gaivotas*, está para se arrendar hum grande patêo com muitos armazens, e fornos de cozer paõ, e tem agoa; quem o quizer arrendar junto ao Beco do *Carrasco*, N.° 103, se acha a chave, e quem dê as mais informações.

O Reverendo *Antonio Pereira Neves*, morador na Rua direita de *Santo Ildefonso*; nas Casas N. 68, da Cidade do *Porto*, tem a tratar negocios, e averiguações de importancia com os herdeiros de hum Padre chamado *Gonçalves*, filho de *Joaõ Gonçalves*, da freguezia de *S. Miguel*, e de sua mulher *Isabel Lopes* da Quinta do *Passo*, annexa á freguezia de *N. Senhora da Assumpçaõ*, termo da Villa de *Magadouro*, Commarca da *Torre de Moncorvo*; pelo que toda a pessoa que for herdeiro do mesmo Padre, ou tiver noticia de quem o seja, poderá avisa-lo.

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 289.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quinta feira 5 de Dezembro de 1811.

## GRÃ-BRETANHA.

*Continuação das noticias de Londres de 19 de Novembro.*

A Lei da Conscripçaõ de *Buonaparte* tem causado tamanho susto no Norte da *Alemanha*, e nas Costas do *Baltico*, que os marinheiros estrangeiros, que chegáraõ no ultimo Comboi daquelle Mar, naõ quizeraõ voltar com os seus navios, com o receio de serem prezos, em chegando, e mandados para bordo das naos de guerra *Francezas*, ou *Hollandezas*.

A Gazeta da Corte de Sabbado, 9 do corrente, contém o extracto de huma carta do Capitaõ Sir *George Collier*, relatando as particularidades de hum ousado e bem succedido ataque feito contra a guarniçaõ de *Bermeo* (*na Biscaya*) pelos marinheiros da *Surveillante*, e *Iris*, e 200 homens da Guerrilha de *Pastor*. Tomáraõ a Cidade, e destruiraõ tres baterias que os *Francezes* tinhaõ sobre o mar. Em hum pequeno encontro matáraõ alguns *Francezes*.

---

As ultimas noticias de *França* dizem que *Buonaparte* mandára (sem processo) que o Abbade da *Trappe*, prezo por sospeitas de inconfidencia, fosse immediatamente arcabusado.

---

Chegou huma malla de *Heligoland*, e traz a seguinte noticia, que naõ se achará sem interesse:

*Heligoland 8 de Novembro.* " Esta manhã chegáraõ de *Borcum* (huma Ilha na Costa da *Frisia* Oriental, entre o *Ems*, e o *Weser*) 31 Soldados, parte da guarniçaõ da dita Ilha, tendo desertado do serviço *Francez* para entrarem no Exercito *Britanico*. Saõ pela maior parte *Oldenburguezes*, que foraõ obrigados pela conscripçaõ a assentarem praça. O seu primeiro desgosto se augmentou pela dureza do seu Commandante, que os maltratava, e espancava pelas cousas mais insignificantes, e pela irregularidade da paga, e do soldo. Algum tempo depois que tinhaõ tomado a resoluçaõ de escapar, foraõ mudados para *Borcum*, e aqui aproveitáraõ a occasiaõ do primeiro vento favoravel para executar o seu projecto. Começáraõ por se desfazer do seu primeiro Commandante, que aborreciaõ, e sabiaõ que era *Francez* de coraçaõ; tres dos seus Officiaes inferiores, que eraõ *Francezes*, e se oppunhaõ á execuçaõ dos seus designios, foraõ tambem mortos á baioneta; ameaçáraõ fazer o mesmo a 2 Soldados *Francezes*, se dessem a menor causa de rebate, e os trouxeraõ como prisioneiros. Apossáraõ-se do melhor vaso que acháraõ para os transportar,

e ameaçáraõ o Mestre com huma instantanea morte, se o naõ fizesse, e aqui chegáraõ poucas horas depois de embarcarem.

" A guarniçaõ constava de 66 homens, mas por terem familias, e outras prisões no Continente, foi impossivel, que todos entrassem no plano. Fez-se immediatamente inspecçaõ dos que chegaraõ, e dando o juramento entráraõ a servir na Legiaõ *Germanica*.

" Todos fallaõ da maneira desprezivel com que saõ tratados os Soldados *Alemães* ao serviço *Francez*. Os seus Officiaes saõ geralmente *Francezes*, que continuamente lhes lançaõ em rosto a sua Patria, e lhes fazem as mais injuriosas comparações entre elles, e os Soldados *Francezes*. A sua paga he hum quasi nada, e inda esse pouco mais de nada se paga raramente; e as provisões mandadas dar pelo Governo saõ fornecidas mui irregularmente. "

## HESPANHA. *Requena 31 de Outubro.*

Na acçaõ de 25 (entre o General *Blake*, e *Suchet*) a Divisaõ expedicionaria, e a de *Cuenca* com o Regimento deste nome, de que he Coronel *Montijo*, saõ as que peleijáraõ com mais gloria e honra, assim como as Guardas *Hespanholas*, e Walonas, os atiradores de *Cadis*, e a Patria, que soffreraõ mais.

*Cadis 20 de Novembro.*

Hoje desembarcou neste porto o Tenente General *D. Henrique O-Donell*, General em Chefe do 4.º Exercito. (*Este he o que foi General na Catalunha.*)

*Do mesmo lugar 21 dito.*

Na sessaõ das Cortes de hontem se lêo hum capitulo da Gazeta de *Catalunha*, de 16 de Outubro, que traslada hum Officio do General *Lacy*, de data de *Berga*, copiando outro do Baraõ de *Eroles* de *Belpuig* a 11, onde diz, que sem mais Engenheiros que o seu engenho, nem mais trabalhadores que os braços dos seus Soldados, se fizeraõ, entre outros trabalhos, 3 minas, que voáraõ com bom effeito, em consequencia do que fizeraõ 178 prisioneiros, ficando os outros sepultados entre as ruinas.

*Nota. Acháraõ em fim as tropas volantes Hespanholas, e as Guerrilhas, o meio de destruirem os presidios Francezes, e saõ as minas. Quando este methodo se generalisar mais, seraõ precisos aos Francezes grandes Corpos de tropas para dominarem qualquer Provincia, e como lhes he impossivel tel-os, a conquista da Peninsula o he igualmente. Hum dia conhecerá a Hespanha, e o Mundo, que entre as varias causas que concorreraõ para a sua salvaçaõ, as Partidas patrioticas, apezar dos males, que acompanháraõ a sua creaçaõ, occupaõ hoje hum lugar muito distincto.*

*Do mesmo lugar e data.*

A 16 se achava o Sr. *Copons* em *Alcalá*, os *Inglezes* em *Veger*, e o General *Ballesteros* dominando os Campos de *Bornos*, *Arcos*, e até de *Xerez*; porém á força de trabalho, e de tempo tem podido *Soult* reunir hums 4$ homens em *Moron*, que cooperaráõ com 3$, que tem em *Conil*; e junto isto a mais algumas tropas que possa tirar de outras partes, talvez cause outra vez a retirada das nossas tropas. Parece certo, que *Semelet* he o encarregado desta expediçaõ, e hontem 20 era o destinado para começar a executa-la. Sospeitamos, e naõ sem fundamento, que o General *Ballesteros* está bem informado desta nova expediçaõ, e esperamos que possa tirar della tantas vantagens como da antecedente. As cartas de *Valencia* chegaõ só até 6; e nada

accrescentaõ aõ que já dissemos, senaõ que os inimigos continuavaõ em seus reconhecimentos.

*Corunha 19 de Novembro.*

*Particularidades dos ultimos successos militares nas Asturias.*

O Commandante Geral do Principado, *D. Francisco Xavier Losada*, que desde o momento em que os inimigos foraõ obrigados a evacuar as *Asturias* em Junho proximo passado, tinha dado as mais energicas e opportunas providencias, para oppôr-lhes toda a resistencia, no caso de huma nova invasaõ, ordenou, que o Brigadeiro *D. Miguel Trevejano* cobrisse com a 2.ª secçaõ a entrada de *Pajares*, prevenindo-lhe que procurasse sustentar a posiçaõ da ponte de *Fierros*, que offerecia huma defensa regular, em razaõ das obras de campanha, que anticipadamente se tinhaõ construido, por ordem do dito General.

Sem embargo de taõ acertadas disposições, para segurar aquelle interessante Paiz, e a tranquillidade de seus dignos habitantes, hum grande numero de inimigos, reunidos na direita do *Elza* (depois de terem soccorrido *Ciudad-Rodrigo*) com a confiança que poderia ser-lhes funesta, de que as tropas de Lord *Wellington* naõ desceriaõ a *Castella*, deo lugar a que se desatacassem pelos portos de *Ventana e Pajares* grossos corpos a occupar as *Asturias*. Inteirado o General *Losada* da superioridade das forças inimigas, e de que o objecto da columna de 4 a 5$ homens que tinha penetrado por *Ventana*, era impedir-lhe a sua retirada para a linha do *Narcea*, mandou com tempo apoderar-se della, frustrando deste modo o plano do General *Bonnet*.

Conseguinte a isto, e tendo-se apresentado a 5 do corrente os inimigos na ponte de *Fierros*, só se fez huma pequena resistencia para occultar o projectado; ordenando o Brigadeiro *Trevejano* a retirada das tropas do seu commando.

O General *Losada* que, com o Regimento de *Monterey* se tinha dirigido na manhã de 5, de *Oviedo* para *Santullano*, tendo-se reunido com a maior parte das forças da segunda secçaõ naquella mesma noite no ponto indicado, determinou emprehender na madrugada do dia seguinte o seu regresso pelas pontes de Soto, sustentando esta delicada operaçaõ o 2.º Batalhaõ de *Monterey*, fazendo fogo aos corpos avançados inimigos, que o perseguiaõ com empenho, e conduzindo-se sempre com o valor que tem alcançado a *Monterey* a alta opiniaõ e confiança de que goza no Exercito.

As tropas que se achavaõ no *Infiesto* chegaraõ na noite de 5 a *Oviedo*: estas deviaõ incorporar-se immediatamente com o General *Losada*; porém naquella mesma noite tiveraõ ordem de suspender a sua marcha, o que fizeraõ no dia seguinte para a ponte de *Peñaflor*, acompanhadas pelo Chefe do Estado Maior do Exercito o Brigadeiro *D. Joaõ Moscosa*, que tinha chegado á dita Capital na tarde do mesmo dia, a largas jornadas, do Quartel General do Exercito.

Ao amanhecer do dia 7 se reuniraõ todas as tropas em *Grão*, e bem penetrado o General *Losada* do intento dos inimigos, mandou que com toda a celeridade se adiantassem os primeiros Corpos a tomar posiçaõ nas alturas *del Fresno*, para cobrir a passagem do *Narcea*, o que se executou com tal pontualidade, e precisaõ, que logo que se verificou, appareceraõ as tropas ligeiras inimigas, e depois de alguns tiros entre as avançadas, e vendo o infructuoso da sua penosa marcha encoberta, se dirigiraõ para o *Grão*.

O Marechal de Campo *D. Pedro Barcena*, já quasi restabelecido de suas feridas, acompanhou constantemente o General *Losada*, auxiliando-o com sua pericia e conhecimentos. Este General foi encarregado do commando de huma forte secçaõ, cujas operações offereceráõ brevemente decisivos resultados.

A perda de huma parte e outra tem sido de pouca consideraçaõ.

A nossa artilheria, e quantos effeitos havia em *Oviedo*, e *Gijon* pertencentes ao Exercito, e Fazenda Real se embarcáraõ neste porto com a maior ordem, e sem precipitaçaõ, em razaõ das disposições anticipadas do General *Losada*.

O Chefe d'Estado Maior, que se conservou em *Oviedo*, depois de terem sahido as nossas tropas, mandou que as partidas destinadas para este fim, naõ permittissem que ficasse na Povoaçaõ, ou na estrada Soldado algum extraviado (*Boletim do 6.º Exercito.*).

LISBOA *5 de Dezembro.*

*Quartel General de Calhariz, 23 de Novembro de* 1811.

*Ordem do Dia.*

Declara-se a Promoçaõ seguinte:

*Por Decreto de 16 de Novembro de* 1811.

Para terem a Patente, Honras, Direitos, e augmento de Soldo, que estabelecem o Decreto de 7 de Fevereiro, e Aviso de 8 de Março do anno proximo passado, por terem sido approvados pela Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares:

O Cirurgiaõ-Mór do Batalhaõ de Caçadores N. 10, José Antonio de Azevedo.

O Cirurgiaõ-Mór do Batalhaõ de Caçadores N. 11, Manoel Ferreira Lima.

O Ajudante de Cirurgia do Corpo da Guarda Real da Policia, Antonio Pedro Cardoso.

Ajudante de Cirurgia do Regimento de Infantaria N. 8, o Cirurgiaõ José Maria Queimado: foi approvado pela sobredita Junta.

Ajudante de Cirurgia do Batalhaõ de Caçadores N. 10, o Cirurgiaõ Paulo José de Barros: foi approvado pela sobredita Junta.

Ajudante General — *Mozinho.*

---


AVISOS.

Quem quizer comprar hum jogo de bilhar, com todos os seus pertences, falle na Rua da *Horta Seca* ao *Loreto*, N.º 14.

Quem quizer tomar de arrendamento huma propriedade de casas nobres, sitas ao *Arco do Carvalhaõ*, denominadas do *Guarda Damas*, que tem pateo, cavalharice, adega, e quinta com toda a fruta e mais terras, falle com *Manoel Jose da Costa Ribeiro*, com loja de ferragem, junto ao *Pote das Almas*.

Arrenda-se parte de huma quinta no Campo *Pequeno*, que se intitula da *Saboleira*, que consta de hortas, parreira, fruta, hum bocado de terra de semeadura, poço de nora, Casas nobres, com ermida, jardim, dois fornos para paõ e assados, cavalharice e palheiro: quem a quizer arrendar póde fallar com a dona, que assiste na mesma quinta.


---


LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 290.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sexta feira 6 de Dezembro de 1811.

## GRÃ-BRETANHA.

*Continuação das noticias de Londres de 19 de Novembro.*

*Copia de duas cartas do Capitaõ Schomberg, do navio de S. M. Astrea, dirigidas ao Capitaõ Beaver, do Nisus, Official mais antigo na Ilha de França, e transmittida pelo segundo a John Wilson Croker, Esq.*

*A bordo do navio de S. M. Astrea, defronte de Foul Point, em Madagascar, a 21 de Maio de 1811.*

SIr. — Eu tive a honra de communicar-vos, da visinhança de *Round Island*, a minha determinação de deixar aquella paragem, para seguir as tres fragatas inimigas, com tropas a bordo, que tinhaõ apparecido defronte da *Mauricia*, a 7 do corrente, e tambem as minhas razões para ir a hum ponto mais visinho, talvez *Tamatave*.

Tenho presentemente a satisfação de vos participar, que foraõ descobertas na manhã de 20 do corrente, ao longe a barlavento, e igualmente a terra, perto de *Foul Point*, em *Madagascar*. O signal de caça foi immediatamente obedecido pelos navios de S. M. *Phebe*, *Galatea*, e a chalupa *Racehorse*. O tempo foi infelizmente mui variavel durante todo o dia, o que junto com os esforços que o inimigo fazia para conservar o barlavento, tornou impossivel approximar-nos delle até quasi 4 da tarde, quando (estando a *Astrea* huma milha mais adiante, e a barlavento) elles se foraõ reunindo, postos em distancia, e mostráraõ disposiçaõ de nos querer combater. O inimigo começou entaõ a fazer algum fogo, e sinto dizer que a larga distancia, mas sobreveio huma taõ grande calma a Sotavento, que foi impossivel mover a Esquadra por espaço de tres horas: naõ se omittio esforço algum para conduzir os navios de S. M. a huma acçaõ de curta distancia, durante este critico periodo; mas tudo foi infructuoso. A fragata da retaguarda do inimigo se approximou hum pouco mais da *Astrea*, a qual em razaõ da calma estava quasi immovel, emquanto os navios do seu centro e vanguarda, por terem alguma viração, poderaõ rodear a paragem da *Phebe*, e *Galatea*, combatendo-as com consideravel effeito, por longo tempo, a esta distancia, que era a sua favorita, até perto do escurecer, quando hum vento fresco poz a *Phebe* em estado de se chegar á fragata mais proxima, em huma boa posiçaõ, para a obrigar a huma acçaõ decisiva. Em meia hora foi ella batida. Os seus signaes nocturnos chamáraõ as outras duas fragatas em seu auxilio, e a *Phebe* se vio em consequencia obrigada a seguir a *Galatea*, cujo navio por hum vento fresco se encaminhava para mim. A este tempo fallei ao Capitaõ *Losack*, o qual me informou que a *Galatea* tinha sof-

frido muito; e como passava a meu Sotavento, tive a mortificaçaõ de lhe ver cahir a mezena, e pouco depois o traquete. Tendo dado hum tiro, ella fez o signal nocturno de precisaõ de auxilio, e eu me cheguei a ella, para saber a causa disso, e pondo-me segunda vez á falla com o Capitaõ *Losack*, este me informou que a *Galatea* estava taõ de mastreada, que lhe era impossivel pôr outra vez a proa ao inimigo, e renovar a acçaõ, como eu lhe tinha ordenado.

Communiquei immediatamente a minha determinaçaõ ao Cap. *Hillyar*, para tornar a começar a acçaõ, se a *Phebe* estava em estado de me sustentar. Respondeo-me que estava prompto, posto que assaz maltratado: entaõ a *Astrea* tomou para o inimigo, seguida pela *Rachehorse*, e *Phebe*; a conducta de cujo navio, como fragata de guerra *Britanica*, faz honra a toda a sua tripolaçaõ. O inimigo foi descoberto hum pouco ad ante, e o seu navio commandante, o do Commodoro, foi empenhado pela *Astrea* em huma acçaõ de pouca distancia: em 25 minutos amainou, e fez signal para este effeito, tendo antes trabalhado por ver se nos ficava o navio atravessado, fazendo-nos hum vivo fogo de mosquetaria de todas as partes da sua fragata. Outra fragata immediata tambem amainou, e fez o signal; mas tendo-lhe o seu Commodoro disparado hum tiro, observou-se que ella diligenciava escapar. Immediatamente se lhe deo caça, e continuou até ás 2 da manhã, com todas as velas, que ambos os navios, em razaõ de estarem hum tanto desaparelhados, podiaõ levar; entaõ julguei opportuno, pois ella ganhava sobre nós, descahir, para segurar o navio tomado, e formar huma juncçaõ (sendo possivel) com a *Galatea*. Neste momento cahio o traquete da *Phebe*; e naõ podémos haver vista da *Galatea*, ou do navio tomado antes do romper da manhã, a cujo tempo, para credito dos Tenentes *Roger* (segundo da *Astrea*) e *Drury* (R. M.) que com 5 homens, foi o que se pôde pôr a bordo do segundo em hum bote, e nós o vimos fazendo esforço para se nos reunir, em hum absoluto destroço.

A fragata tomada achamos ser a *Renommée*, da primeira ordem (como as outras duas) de 44 peças, e 470 homens (200, tropa de linha) commandada pelo Capitaõ de Mar e Guerra (com o posto de Commodoro) *Roquebert*, Official da Legiaõ d'Honra, que cahio, quando combatia valorosamente no seu navio. O Official mais antigo das tropas, o Coronel *Barrois*, Membro da Legiaõ d'Honra, está perigosamente ferido. O navio que amainou e fugio, era a *Clorinda*; a desaparelhada pela *Phebe* foi a *Nereida*, e tinha cada huma 200 homens a bordo, além da sua tripolaçaõ. Esta Esquadra escapou de *Brest* na noite de 2 de Fevereiro, vinha reforçar a *Mauricia*, e trazia a bordo armas, e outras munições de guerra.

Peço-vos que me desculpeis por hum taõ longo detalhe; mas poucas acções se tem empenhado contra huma tal variedade de difficuldades criticas, e inquietadoras. Devo comtudo, em razaõ dos meus sentimentos, e da minha obrigaçaõ fallar da digna conducta dos Officiaes, e tripolações dos navios de S. M. *Phebe*, e *Astrea*. Attribuo muito á disciplina do primeiro; mas como o merecimento do Capitaõ *Hillyar*, como Official, he taõ geral, e por vós taõ particularmente apreciado, he-me inutil recommenda-lo, a naõ ser para notar, que a separaçaõ da *Galatea* foi amplamente compensada pelos esforços manifestados na conducta do navio, que elle tinha a honra de commandar.

Serei eternamente obrigado aos Officiaes, marinheiros, e Soldados da marinha da *Astrea*: o seu sangue frio, e a sua conducta, estando combatendo

de mui perto com o inimigo, e no fogo, que fizeraõ de differentes lugares, merecem a minha admiraçaõ (particularmente tendo sido feitos taõ recentemente.). Naõ se observou differença no serviço pessoal de cada Official; mas naõ posso passar sem particular elogio o saber e os esforços do Tenente *John Baldwin*, primeiro desta fragata: recebi delle a maior assistencia, e tambem de Mr. *Nelson*, o Mestre.

No instante em que a *Phebe*, e a *Astrea* estiverem em estado de tomar para barlavento, os prisioneiros mudados, e a *Renommée* capaz de navegar, endireitarei para *Tamatave*, para tomar noticias, pois tenho motivos para pensar, que o inimigo está senhor daquelle ponto.

Tenho a honra de transmittir o mappa dos mortos e feridos a bordo dos navios de S. M. A perda a bordo da *Renommée* he excessiva: 145 entre mortos e feridos. A *Galatea* tendo-se separado da companhia, naõ posso dar o mappa da sua perda.

Tenho a honra, &c.

(Assignado) *C. M. Schomberg. Cap.*

Ao Cap. *Beaver*, do navio de S. M.

*Nisus*, Official mais antigo na Ilha de *França*.

*Mappa dos mortos e feridos*: 1 Official do navio *Phebe*; 7 marinheiros mortos; 21 ditos, e 2 Soldados de marinha, feridos.

*Astrea*; 2 marinheiros mortos; 1 Tenente, 11 marinheiros, 3 Soldados de marinha, 1 rapaz, feridos.

*Officiaes feridos. Astrea*, *John Baldwin*, 1.º Tenente, ferido. *Phebe*, Mr. *John Wilkey*, gravemente ferido. *Galatea*, *Thomaz Bevis*, 1.º Tenente; *H. Williams*, Official do navio; ambos levemente feridos.

*Concluir-se-ha.*

## LISBOA *6 de Dezembro.*

Chegáraõ Gazetas de *Cadis* até 28 de Novembro. Na *Catalunha* continuavaõ os patriotas huma feliz guerra; o Baraõ de *Eroles*, depois de tomar o Castello de *Bellpuig*, marchou para a *Cerdenha Franceza*, onde derrotou huma divisaõ inimiga, e tinha extrahido 20$ fangas de grãos, e muitos gados. Em *Aragaõ*, *Mina*, o *Empecinado*, e *Duraõ* cercavaõ em *Daroca* 2500 *Francezes*, tendo-lhes já feito perder 4500 homens, depois da invasaõ de *Valencia*. Os defensores desta Cidade queimáraõ a 20 de Novembro os parapeitos formados pelos inimigos defronte daquella Praça. *Ballesteros* tinha concentrado mais as suas tropas para a banda da Serra, e *Copons*, e os *Inglezes* para *Tarifa*.

*Quartel General do Calhariz, 28 de Novembro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Officiaes, que a Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares na Inspecçaõ de 19 do corrente, julgou, que deviaõ ser licenciados, tendo principio a licença no dia da Inspecçaõ, a qual Sua Ex.ª o Sr. Marechal concedeo.

*Inspecçaõ de 19*

Major do Regimento de Milicias de Béja, o Sr. Domingos de Mello Brainer, 15 dias.

Tenente de Voluntarios Reaes de Milicias a Pé de Lisboa Occidental, José Joaquim Xavier, 20 dias.

Officiaes, que a mesma Junta, nas Inspecções de 22 e 26 do corrente, julgou promptos para o Serviço, e de que devem dar parte ao Ajudante Ge-

neral do Exercito os Commandantes dos respectivos Corpos, se já recolhêraõ, ou naõ, e quando.

*Inspecçaõ de 22.*

Sargento Mór do Real Corpo de Engenheiros, Pedro José Botelho de Gouvêa.

*Inspecçaõ de 26.*

Capitaõ do Regimento de Cavallaria N.º 10, Pedro de Mendonça.

Alferes do Regimento de Milicias de Setubal, Cazimiro Zeferin Emygdio.

Officiaes que a sobredita Junta na referida Inspecçaõ de 26 do corrente julgou, que deviaõ ir para o Hospital.

Alferes do Regimento de Infantaria N.º 18, José Justino.

Ajudante General — *Mozinho*,

## ADVERTENCIA.

O Administrador Geral da Gazeta de *Lisboa*, na Cidade do *Porto*, faz saber, que no fim do corrente mez de Dezembro acabaõ geralmente as assignaturas da Gazeta da sua Administraçaõ. Os Sr.es Assignantes que as quizerem continuar, ou os que de novo a pertenderem em o futuro anno de 1812, deveraõ mandar á loja da mesma Administraçaõ, no sitio da *Praça Nova*, em todo o sobredito mez dar o seu nome, subscrevendo-a por anno, semestre, ou trimestre, em cujo acto receberaõ huma cautela assignada por elle Administrador para constar terem pago; devendo tambem declarar os da mesma Cidade se a querem receber em casa, ou na loja, e os das Provincias o Correio por onde lhes deve ser remettida, na certeza de que seraõ como até agora exactamente servidos; o mesmo praticaraõ aquelles que quizerem a Gazeta d'Agricultura, e Commercio, da qual tambem tomaraõ Assignatura: já se tem declarado que os preços saõ os mesmos da Administraçaõ de *Lisboa*, só com o augmento de pezo do Correio.

## AVISOS.

Na loja de *Paulo Martin* e filhos, Mercadores de Livros, defronte do Chafariz do *Loreto*, N. 6, se acha de venda o Almanach do *Rio de Janeiro* por 1600 rs., e as seguintes Obras alli impressas: Ensaio sobre a Critica, Poema de Pope, traduzido pelo Conde de *Aguiar*, 8.º; Tratado de Feridas e Ulceras por Mazarem, 8.º; Elogio ao Marquez de Pombal; Viagem do Maranhaõ ao Rio de Janeiro, com hum mappa Geografico; Observações sobre o Commercio franco no Brazil por José da Silva Lisboa; Observações sobre o Commercio de Buenos-Aires com os Inglezes, pelo dito; Observações sobre a prosperidade e industria do Brazil, pelo dito; Refutaçaõ das declamações contra o Commercio Inglez, pelo dito; Reflexões sobre o Commercio dos Seguros.

Na Rua dos *Capellistas*, N.º 27 F, na casa de pasto de *Carrilho*, se acha hum *Hespanhol* com huma excellente colleçaõ de pinturas antigas de Autores de primeira ordem; se alguma pessoa a quizer ver, e tratar com o sugeito, póde-o fazer ás Segundas, Terças, e Sextas feiras desde as 10 da manhã até ás 2 da tarde dos ditos dias.

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 291.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sabbado 7 de Dezembro de 1811.

GRÃ-BRETANHA. *Londres 19 de Novembro.*

*Continuação das noticias relativas ao apresamento das duas fragatas Francezas em Madagascar.*

A Gazeta da Corte contém outra carta do Cap. *Schomberg*, em que participa ter tomado posse do forte de *Tamatave*, da fragata *Nereide*, e de outros navios, e bens no porto, por Capitulação. Concedeo á guarnição *Franceza*, e á tripolação poderem voltar para *França*, sem serem consideradas como prisioneiras de guerra.

Tambem contém esta Gazeta a relação de ter sido tomado hum comboi carregado de grão, defronte de *Ragosniza*, pelos botes do Activo, ás ordens do Tenente *Henderson*, depois de hum ataque bem dirigido pelos marinheiros, e Soldados da marinha. Foraõ tirados 18 vasos, e 10 queimados, tendo nós sómente a perda de 1 homem morto, e 4 feridos. Igualmente a relação da tomadia de hum brigue canhoneiro *Francez* de 4 peças de 24, e 60 homens, pela chalupa *Skylark*, e o brigue canhoneiro *Locusta*, que o foi cortar debaixo do fogo das baterias e mosquetaria da praia, e junto ao resto da flotilha, que se tinha abrigado na bahia de *Calais*. O Commodoro da flotilha foi tambem lançado á costa, mas naõ pôde ser tirado, porque se reuniraõ muitas tropas na praia.

HESPANHA. *Cadix 23 de Novembro.*

*Artigo de Officio.*

O Ex.mo Sr. Chefe d'Estado Maior General acaba de receber do Brigadeiro *D. Antonio Burriel*, Chefe d'Estado Maior do Corpo Expedicionario as partes seguintes:

1.ª Ex.mo Sr.: O estado, em que se achava o Castello de *Sagunto*, determinou o Ex.mo Sr. *D. Joaquim Blake* a reunir o Exercito, e atacar os inimigos para o libertar.

As tropas do 3.º Exercito, que entráraõ em *Cuenca*, tinhaõ chegado a *Liria*: o Exercito fez movimento a 24 sobre os inimigos; e ficou de noite com a direita em *Puig*, o centro sobre a *Cartuja* na estrada real, e a esquerda estendendo-se para o caminho da *Calderona*.

A 25 de manhã marcháraõ as tropas a atacar os inimigos. O Marechal de Campo *D. José de Zayas* pela direita, desde *Puig*; pelo centro o Marechal de Campo, *D. José de Lardizabal* com a infantaria do seu commando, e o da mesma patente *D. Joaõ Caro* com alguns Esquadrões de cavallaria, seguindo o arrecife, e a esquerda deste; pela esquerda o Marechal de Campo, *D. Carlos O-Donell*, com as Divisões dos Marechaes de Campo, *D. José*

*Miranda*, *D. Pedro Villacampa*, e a de Cavallaria de *D. José S. Joaõ*. O General em Chefe com tropas da reserva, e artilheria, ficou nas pequenas alturas de *Puig*, e o Sr. *Mahy* com as que trouxe ás suas ordens ficou de reserva na retaguarda da esquerda, em dois cabeços chamados de *Germanells* na referida estrada de *Calderona*. Igualmente no centro sobre a *Carruja* ficou postada a infantaria de reserva.

As differentes columnas romperaõ o seu ataque a hum tempo, dirigindo-o todas desde *Puzol* pela direita até ás faldas da Serra de *Calderona*, donde os inimigos sahiraõ ao seu encontro. Começou a acçaõ com as melhores apparencias, ganhando terreno as nossas tropas. Começáraõ as da esquerda a ceder, e os inimigos a adiantar. O General *Caro* com a cavallaria expedicionaria carregou valorosamente huma linha de cavallaria inimiga, que a esperava a favor de alguns obstaculos, os quaes naõ impediraõ que fosse desalojada, e acutilada, perdendo ás suas peças. O exito naõ foi completo, porque huma reserva de cavallaria *Franceza* fez que aquelles Esquadrões retrocedessem com a perda sensivel do General *Caro*, e do Brigadeiro *Loy*, que ficáraõ nas mãos dos inimigos.

As tropas da esquerda e centro continuáraõ a retirar-se; porém a 4.ª Divisaõ do 4.º Exercito, ás ordens do General *Zayas*, se manteve no seu posto diante de *Puzol*, até que consumidas as munições, e descoberta já ha largo tempo a sua esquerda, executou a sua retirada por batalhões, successivamente com a mesma pausa e ordem, que em manobras de instrucçaõ até ás alturas de *Puig*. Hum Esquadraõ do Regimento de cavallaria de *Cuenca* sustentou esta retirada, e carregou com arrojo os dragões inimigos.

As outras Divisões se retiráraõ para os postos, que occupavaõ na noite antecedente, e de tarde retrocederaõ para esta Cidade, e para o *Turia*. Naõ he possivel dizer a perda, porque inda se naõ tem as partes circumstanciadas dos Generaes; póde assegurar-se, que naõ he de consideraçaõ no todo; e contaõ-se nella algumas peças de artilheria. — Tudo que participo a V. E. de ordem do Ex.mo Sr. *D. Joaquim Blake*, para que V. E. tenha a bem pol-lo na presença do S. A. o Conselho de Regencia. Deos guarde a V. E. muitos annos. *Valencia* 27 de Outubro de 1811. „

2.ª " Ex.mo Sr.: Observa-se desgraçadamente desde esta manhã tremolar a bandeira *Franceza* no Castello de *Sagunto*, apezar de naõ se ter recebido noticia alguma directa, ou indirecta até agora, sobre a sua entrega. Deos guarde a V. E. muitos annos. *Valencia* 27 de Outubro de 1811. Ex.mo Sr.: *Antonio Burriel*. Ex.mo Sr. Chefe d'Estado Maior General.

3.ª Ex.mo Sr.: No dia 25 do actual os sitiadores redobráraõ o seu horrendo fogo, augmentado com 5 peças de 24 contra a frente e flanco de *Dois de Maio*, tendo brecha practicavel sobre o seu flanco direito, dilatando e aplanando a da frente, havendo outra no esquerdo, que posto naõ ser practicavel no dito dia, devia esta-lo no seguinte com a sua sapa adiantada até ao pé da brecha primeira, e principal. — Por cujas considerações, e a de ter presenciado esta guarniçaõ o avance, choque, e retirada do nosso Exercito, depois da empenhada acçaõ, que teve com os contrarios no dito dia 25, tendo no seguinte intimado o sitiador a entrega, segundo o officio, cuja copia remetto inclusa, assim como a resposta, do que ficará V. E. inteirado; foi em commissaõ o Tenente Coronel, Capitaõ de artilheria, *D. Joaquim do Miguel* averiguar se era tal a perda que soffreo o nosso Exercito, como dizia o sitiador, e convencido da impossibilidade de que se fizesse levantar o cerco, se

ajustou a honrosa capitulaçaõ, cuja copia remetto inclusa a V. E., e se concedeo a esta guarniçaõ, por se ter feito acredora pela conducta militar que teve, entretendo o seu contrario todo o tempo possivel, rechaçando os seus assaltos, e ataques com brecha aberta, como consta a V. E., a todo o Reino de *Valencia*, e aos mesmos sitiadores, cujos elogios depois de ter sahido pela brecha, realçaõ o merecimento dos defensores de *S. Fernando de Sagunto*. Deos guarde &c. *Murviedro* 26 de Outubro de 1811. Ex.mo Sr. — *Luiz Maria Andriani*. Ex.mo Sr. *D. Joaquim Blake*.

*Intimaçaõ feita ao Castello de Sagunto.*

*Exercito Imperial de Aragaõ*. Sr. Governador do forte de *Sagunto*: tendes sido testemunha da batalha, que se acaba de dar: 3 bandeiras, 20 peças de artilheria, 4500 prisioneiros, e entre elles os Generaes *Mahi* e *Caro* ficaõ em poder do Exercito *Francez*, (1); offereço convencer-vos destes resultados, mandando para este fim alguns dos vossos Officiaes, e depois consinto em conceder-vos huma Capitulaçaõ, em que conservando-se as honras da guerra, vos assegure o direito de desfilar pela brecha, e depôr as armas fora do forte, accedendo ao mesmo tempo em conservar a todos os Officiaes suas armas e bagagens. Espero a resposta dentro de huma hora. O General do Exercito de *Aragaõ*, Marechal do Imperio, C. *Suchet*. Quartel General de *Murviedro* na tarde de 25 de Outubro de 1811. Ao Sr. Governador do forte de *Sagunto*.„

*Resposta do Governador*. " Ex.mo Sr.: Em virtude do que V. E. me declara no seu Officio de hontem á tarde á cerca de terem ficado prisioneiros os Generaes *Caro*, e *Mahi*, e 1400 (*assim vem na Gazeta da Regencia*) homens do nosso Exercito, passa o Tenente Coronel *D. Joaquim de Miguel*, de commissaõ, para o fim que V. E. se serve propor-me, ficando de dar, voltando elle, resposta ao dito seu Officio, que acabo de receber com esta data. Deos guarde a V. E. muitos annos. *S. Fernando de Sagunto* 26 de Outubro de 1811, ás 10 da manhã.

Ex.mo Sr. O Brigadeiro Governador, *Luiz Maria Andriani*. Ex.mo Sr. Conde de *Suchet*.

*Segundo Officio do General Suchet ao Governador.*

" Sr. Governador: o Tenente Coronel *D. Joaquim de Miguel* me remetteo a resposta de V. S. Tem podido convencer-se de quanto lhe expuz no meu Officio de hontem, e poderá dar disso conta a V. S. Esperarei a sua resposta até ás 3 da tarde. Cumpro, e cumprirei tudo o que tenho offerecido a V. S. Tenho a honra de o comprimentar com a mais distincta consideraçaõ. O General em Chefe do Exercito de *Aragaõ*, Marechal do Imperio, *Conde de Suchet*. Quartel General de *Murviedro* 26 de Outubro de 1811. Ao Sr. Brigadeiro *D. Luiz Maria Andriani*.

(*Segue-se a Capitulaçaõ que já traduzimos na Gazeta de Quarta feira.*)

*Do mesmo lugar 24 dito.*

Na *Mancha* o Partidario *Chalceo* entrou em *Quintanar da Ordem*, fazendo 90 prisioneiros; e o *Medico* em *Madrilejos*, fazendo fugir os inimigos, que alli havia. Na *Catalunha* estaõ os *Francezes* cheios de sobresalto; e disse-se que no principio do mez passado houve huma acçaõ ao pé de *Buza*, em

---

(1) O General *Maby* estava saõ e salvo em *Valencia* commandando a sua Divisaõ; mas todos sabem o que saõ relações *Francezas*.

que pelejou parte da guarniçaõ *Hespanhola* de *Cardona*, sem que se saiba o resultado.

Os Generaes *Francezes* de *Saragoça* e *Daroca* escrevem-se reciprocamente os seus receios pela visinhança das nossas tropas, e reclamaõ auxilios. Em *Sevilha* convoca *Soult* muitos conselhos de guerra. A guarniçaõ daquella Cidade he de 1800 homens. A 13 entrou nella *Girard* ferido, e a 10 foi passado pelas armas hum partidario, o *Frade*, feito prisioneiro, e ferido em huma cocha. As cartas de *Valencia* chegaõ até 10, e nesse tempo reinava alli o maior animo.

*Do mesmo lugar e data.*

*Ordem Geral do Exercito de Valencia de 26 de Outubro.*

O General em Chefe, bastantemeate costumado ás alternativas da guerra, naõ estranha o mallograr-se a empreza de hontem, posto que tivesse os dados mais bem fundados para se lisongear de hum bom exito, e sem embargo de ter começado a acçaõ com as melhores apparencias; mas nem por este contratempo tem menor confiança de repellir a invasaõ dos inimigos.

Está satisfeito em geral da conducta dos Sr.es Generaes, Chefes, Officiaes, e tropas; mui particularmente o está da 4.ª Divisaõ do 4.º Exercito as ordens do Marechal de Campo, *D. José de Zayas*; porém mui descontente de certos Corpos, e alguns individuos. Naõ quer infamar a estes, antes de os convencer; logo que se prove a sua cobardia, fará que recaia sobre elles todo o rigor da justiça, e vingança nacional. *Ramon Pirez.*

*Do mesmo lugar 25.*

A maior parte do 3.º Exercito com o General *Freire* chegou a *Valencia*. Mandaõ-se deste porto tropas ao General *Ballesteros*. Os confidentes affirmaõ que os inimigos tem assentado desfazer-se, por meio do assassinio, ou do veneno, deste General, e de outros insignes Chefes, que lhes saõ funestos.

Nota. *Se este ultimo partido fosse facil, já ha muito tempo que naõ existiria Buonaparte; e se a guerra tomasse esse grão de ferocidade, certamente os Generaes Hespanhoes tem á sua disposiçaõ mais meios de o fazerem aos Generaes Francezes, do que* vice-versa.

LISBOA 7 *de Dezembro.*

*** Na Advertencia que fez na Gazeta de hontem o Administrador geral da mesma na Cidade do *Porto* se deve entender, que os Sr.es Assignantes, que a quizerem continuar, ou os que de novo a pertenderem, devem ser os da referida Cidade, e terras que ficaõ ao Norte do Douro.

---

## AVISO.

No dia 12 do corrente, pelas 11 horas da manhã em casa do Doutor Juiz dos Orfãos da repartiçaõ do Meio, na Rua do *Arco do Bandeira*, N.º 18, ha de arrendar-se a quinta do *Espinheiro*, no sitio da *Venda Seca*, Freguezia de *Bellas*, pertencente ao inventario de *Francisco Chaves Salgado*, Escrivaõ *Antonio José de Macedo*; e o arrendamento ha de principiar no primeiro de Janeiro futuro de 1812.

---

NA LISBOA. OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 292.

# GAZETA DE LISBOA,

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Segunda feira 9 de Dezembro de 1811.

HESPANHA. *Catalunha, Baga 27 de Outubro.*

Forão derrotados e perseguidos os inimigos do *Valle de Querol* até ás vertentes da passagem de *Pi Moren* pela parte de *Ax*; e os nossos vencedores trouxerão para *Puigcerdá* todos os gados daquellas montanhas, e hum dos Magistrados, Capitão daquelle *Valle*. = Os inimigos continuão a estar encerrados em *Monluiz*, e as nossas tropas estão em *Puigcerdá*, recolhendo grãos, gados e contribuições nas povoações *Francezas*.

*Villanueva 13 de Novembro.* Vão-se apresentando muitos desertores desde a tomadia do comboi de *Cervera*. Formão-se muitas companhias de reserva, que já fazem serviço, e se comporão de onze Divisões de 800 homens, cada huma.

*Requena 31 de Outubro.*

Por cartas interceptadas de 15, e 17, dos Generaes de *Saragoça*, e *Daroca*, se sabe o aperto, em que estavão, pedindo-se mutuamente reforços. *Musnier* escreve ao Commandante de *Daroca*, que *Mina* com 4000 infantes, e 400 cavallos tinha aprisionado a guarnição de *Exea*; que tinha penetrado pelas 5 villas, e estava nas *Pedrosas*, a 7 legoas de *Saragoça*, em quanto *Campillo* occupava a direita do *Ebro*; e que tinha tido aviso official na noite de 16, de que nas planicies de *Urgel* se reunia hum numeroso corpo inimigo em disposição de penetrar em *Aragão*; que havia dado parte ao Marechal *Suchet*, e que não podia mandar-lhe a *Daroca* os dois Batalhões do 1.º de *Italianos* para acompanhar o comboi a *Teruel*. O Commandante de *Daroca* dizia a *Musnier* que temia cahir nas mãos dos *Empecinados*.

*Valencia 20 de Novembro.*

Segundo relações fidedignas sabe-se que o inimigo tem perdido em *Aragão* 4500 homens, victimas do patriotismo sem igual de *Mina*, *Empecinado*, e *Durão*. Se estes conseguem render os 2500, que tem cercados em *Daroca*, a Capital daquella Provincia voltará ao nosso dominio mui brevemente, excepto se *Suchet* voar em seu soccorro.

*Tarifa 20 de Novembro.*

Hontem estava o General *Ballesteros* em *Ubrique*. *Semelet* avança com forças superiores, e tomão-se medidas para frustrar-lhes segunda vez os projectos.

*Tarifa 23.* As tropas Alliadas inda estão neste povo; esperão-se 700 reclutas, que manda o General *Ballesteros*; este se acha por *Ximena*, *Castellar*, &c. O inimigo não se atreveo ainda a empreza alguma. *Semelet* foi chamado a *Sevilha*; e mandará a expedição o seu Collega N.

*Cadiz 23 de Novembro.*

*Artigo de Officio. Continuação das partes de Valencia.*

4.ª " Exmo Sr.: Depois da entrega de *Sagunto*, naõ tem havido novidade alguma. Os inimigos tem adiantado os seus postos até huma legoa desta Capital pela estrada de *Catalunha*, e tem em *Betera* 4$ homens, segundo as partes que agora daõ as descobertas. O Sr. General em Chefe do 3.º Exercito se aproximou a esta Praça com as suas tropas, reunindo o commando das que tinha o Marechal de Campo *D. Carlos O-Donell*, isto he as Divisões dos Generaes *Obispo*, *Villacampa*, e *S. Joaõ*, tendo-se incorporado o primeiro hontem. Este Corpo, que subirá a perto de 9$ homens, está postado em *Manises*, e *Quarte*; as outras Divisões guarnecem, como anteriormente, os entrincheiramentos que cercaõ a Cidade, e tudo está no mesmo estado em que se achava antes da batalha de 25, que naõ causou perda de consideração, respectivamente ás circumstancias. Participo-o assim a V. E. por disposiçaõ do Ex.mo Sr. *D. Joaquim Blake*, para que tenha a bem po-lo na presença de S. A. o Conselho de Regencia. Deos guarde, &c. *Valencia* 31 de Outubro de 1811. Exmo Sr. — *Antonio Burriel.* "

5.ª " Ex.mo Sr.: Antes d'hontem de tarde se apresentáraõ os inimigos em número de 3$ homens diante da posiçaõ, que occupa o Sr. *D. Nicolaõ Mahy*: vieraõ de *Liria*, ou *Betera*, e se conservárao em *Paterna* á margem do rio, em frente de *Quarte*, e *Manises*, até antes de anoitecer, em que se retiráraõ pelo caminho que trouxeraõ. Hontem de manhá se pozeraõ em movimento as tropas inimigas, e marcháraõ até se estabelecerem no *Grão*, e visinhanças da margem do rio na frente desta Capital. Huma columna de 4$ infantes, e 500 cavallos com 8 peças se apresentou em *Paterna*. Houve algum fogo nos arredores de *Grão*, que fizeraõ os paisanos sustentados por algumas Partidas de cavallaria. Pela frente da Praça estiveraõ occultos os inimigos nos arrabaldes e horta, soffrendo os que se mostráraõ alguns tiros de artilheria, e mosquetaria. As tropas da sua direita de *Paterna* fizeraõ movimento de ataque; adiantáraõ muitas partidas soltas para a margem do rio, que as nossas detiveraõ com hum fogo mui vivo, sem se ter empenhado acçaõ geral.

Esta noite se ouvio trabalhar em huma casa defronte da ponte de *Serranos*: as baterias com o seu fogo fizeraõ suspender o trabalho, que emprehendêraõ de novo esta manhã, para metter alli, segundo parece, algumas partidas; o fogo das baterias lhes fez abandonar inteiramente a casa. Hoje naõ se observa movimento: tudo subsiste no mesmo estado, e naõ se sabe que os inimigos tenhaõ augmentado as suas forças. Tudo o que participo a V. E. por disposiçaõ do Ex.mo Sr. *D. Joaquim Blake*, para que V. E. tenha a bem po-lo na presença de S. A. o Conselho de Regencia. Deos guarde &c. *Valencia* 4 de Novembro de 1811. *Antonio Burriel.*

*P. S.* As forças ligeiras fizeraõ fogo todo o dia, e molestáraõ os inimigos desde a boca do rio, e pela Costa de L. — Ex.mo Sr. Chefe d'Estado Maior General. "

*Do mesmo lugar e data.*

O General *Lacy* escreve, cheio do maior prazer e esperanças, communicando o estado do espirito público na *Catalunha*, que diz ser, qual nunca póde ter sido.

O recrutamento se faz com a maior exactidaõ, e vaõ-se organisando muitos Corpos, que lhe daõ esperanças de ter em breve hum bom Exercito, capaz de grandes progressos. — As cartas de *Valencia*, que chegaõ até 10, comprovaõ o animo e boa ordem, que reinaõ naquella Cidade, e suas visinhanças. O aperto em que se achaõ os *Francezes* de *Aragaõ*, exigio que reclamem promptamente 5℔ infantes, e 600 cavallos, que sahiraõ do Exercito de *Suchet* com este fim: graças aos immortaes *Empecinado*, *Mina*, e *Duraõ*!

*Idem* 24. As cartas da *Catalunha* de 5 dizem, que *Eroles* tirou já de *Cardanha Franceza* 20℔ fangas de trigo.

*Do mesmo lugar 25 dito.*

Diante de *Mataró* cruza huma Esquadra *Ingleza*, em razaõ de haver noticia de que a de *Toulon* intenta sahir com reforços para a *Catalunha*.

*Do mesmo lugar 27 dito.*

As noticias de *Valencia* chegaõ a 21 do corrente. No dia antecedente tinhaõ as nossas tropas incendiado os parapeitos formados pelos inimigos no arrabalde de *Murviedro*, *Alboraya*, e pontos immediatos, como igualmente o que tinhaõ construido com grossos madeiros na entrada do Convento da *Trindade* no outro lado do *Turia*, sem que os *Francezes* podessem apagar o fogo, como pertendêraõ. — Tinha chegado huma porçaõ mui consideravel de espingardas, que tinhaõ trazido os nossos generosos Alliados; e sabia-se, que as Divisões *Hespanholas*, que invadiraõ *Aragaõ*, tinhaõ conseguido, e continuavaõ a conseguir novas vantagens.

O Corpo *Francez* do General *Bonnet*, composto de 4 a 5℔ homens, que entrou ultimamente no Principado de *Asturias*, o tornáraõ a evacuar, depois de saquear *Oviedo*, e cometter os excessos e horrores, com que nossos inimigos conseguem fazer cada dia mais invencivel a aversaõ da Naçaõ *Hespanhola*, e mais firme a sua resoluçaõ de morrer mil vezes antes do que soffrer seu infame jugo. (*Gazeta da Regencia.*)

---

Ao Coronel *D. Francisco Espoz e Mina*, Commandante Geral da Divisaõ de infantaria e cavallaria do Reino de *Navarra*, e ao seu segundo o Tenente Coronel *D. Francisco Cruchaga*, foi servido promover o Conselho de Regencia, o primeiro a Brigadeiro, e o segundo a Coronel de infantaria, em attençaõ ao quanto se tem distinguido ultimamente com a Divisaõ do seu commando.

*Corunha 11 de Novembro.*

A 5 sahio daqui o Batalhaõ de *Lobera* de 500 praças, e a 7 o terceiro de *Asturias* completos, e armados: vaõ para *Vigo* com o destino de se embarcarem para a *America*.

LISBOA 9 *de Dezembro.*

*Quartel General do Calhariz, 29 de Novembro de* 1811.

*Ordem do Dia.*

Declara-se a Promoçaõ seguinte:

*Por Decreto de 19 de Novembro de* 1811.

Coronel effectivo do Regimento de Artilheria N.º 4, o Sr. Coronel aggregado ao mesmo Regimento, Gabriel Antonio Franco de Castro.

Coronel do Regimento de Artilheria N.º 3, o Sr. Tenente Coronel graduado em Coronel do Regimento de Artilheria N.º 1, José Maria de Moura.

Alferes da 8.ª Companhia do Regimento de Infantaria N.º 12, Duarte Cardozo de Sá.

Ajudante de Cirurgia effectivo do Regimento de Cavallaria N.º 7, ficando restituido á Patente, Direitos, Honras, e augmento de soldo, que d'antes tinha, o Ajudante de Cirurgia aggregado ao mesmo Regimento, José Pedro Lopes.

O Capitaõ da 1.ª Companhia do Regimento de Infantaria N.º 5, José Egydio de Mattos Azambuja, reformado na fórma da Lei.

O Alferes da 1.ª Companhia do Batalhaõ de Caçadores N.º 8, Manoel Cabral de Quadros, reformado na fórma da Lei.

O Capitaõ da 6.ª Companhia do Batalhaõ de Caçadores N.º 4, Henrique Hollis, e o Alferes da 4.ª Companhia do Regimento de Cavallaria N.º 2, Diogo Graham, demittidos do Real Serviço.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

*Alberto Gomes de Oliveira*, Administrador das Diligencias, e Postas em o Correio Geral, entrega no cofre dos donativos para as despezas do Exercito a quantia de 405$000 réis, de seus ordenados, abatida a Decima pertencente aos mezes de Outubro, Novembro, e Dezembro de 1810, e de Janeiro, Junho, Julho, Agosto, Setembro, e Outubro de 1811, e continuará a fazer promptas entregas dos mais que for cobrando, em quanto as circumstancias lho permittirem.

---

## AVISOS.

No dia 19 do corrente mez, pelas 3 horas da tarde nas casas do Desembargador *José Antonio da Veiga*, a *Palhavã*, se hão de arrendar as quintas dos *Fornos*, e da *Gaia* em *Alemquer*, da Casa do Ex.mo Marquez de *Ponte de Lima.*

Defronte dos Frades *Camillos*, Beco dos *Surradores*, N. 4, se lavaõ bandas para Officiaes Militares, e se tingem de encarnado, que ficaõ como novas; lavaõ-se véos de filó, e se lhe levantaõ malhas, que ficaõ como novos; na mesma casa se vendem as agoas especiaes para tingir o cabello da cabeça, e tirar sardas, e panno do rosto.

Na Rua do *Salitre*, acima do *Palanque dos Touros* no Portaõ, N. 64, se vende loiça fina *Ingleza* de pó de pedra, de toda a qualidade, e com bons sortimentos.

Vende-se hum Piano-forte, seu Autor *João Street*; está na Rua de *S. Bento*, N. 262, para quem o quizer ver e comprar.

Quem quizer comprar paõ de boa qualidade, mande á Travessa da *Queimada*, onde se abrio huma Fabrica de Autor *Hespanhol.*

A' manhã Terça feira, 10 do corrente, ás horas do costume se faz Leilaõ na Casa da India, de Chá de todas as qualidades, vindo em os Navios proximamente chegados de *Macáo.*

---

NA LISBOA. OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 293.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Terça feira 10 de Dezembro de 1811.

## HESPANHA. *Cadis 26 de Novembro.*

*Officios relativos ás operações da Catalunha, em todo o mez de Outubro.*

1.° HE datado de *Manresa*, de 5 de Outubro, e refere a sorpreza de *Igualada*, ás 3 horas da madrugada do dia 4, e a derrota de huma columna, que vinha em soccorro dos sorprendidos, os quaes se refugiáraõ a hum Convento fortificado, que os Hespanhoes naõ quizeraõ atacar; tiveraõ os Francezes 74 mortos fóra do povo, muitos mais no Quartel da cavallaria, e nas ruas, e 25 prisioneiros. A sorpreza foi taõ completa, que o Sobrinho do General de Brigada, *Latour*, foi morto, o mesmo General escapou, por poucos segundos, em camiza; e toda a sua familia, incluso o Secretario, ficou prisioneira. Os Hespanhoes tiveraõ sómente 6 Soldados feridos.

(*Copiaremos o 2.°, e 3.° por extenso.*)

2.° " Ex.mo Sr.: Julgando sem dúvida o inimigo, que a minha marcha para *Calaf*, por *Manresa*, indicava ter desistido da offensiva, aventurou-se a mandar hoje para *Igualada* o comboi, que ha dias tinha demorado em *Cervera*. Dividindo as nossas forças, postou-se convenientemente o Marechal de Campo, Baraõ de *Eroles*, para o deter, e eu para lhe cortar o passo, quando retrocedesse; porém a impetuosidade do Baraõ naõ me deixou cousa alguma que fazer: tudo ficou em seu poder, derrotando ao mesmo tempo naõ só o Batalhaõ, que o escoltava, mas tambem huma forte columna com artilheria, que sahio de *Igualada*, para o proteger; o seu Commandante, e muitos Officiaes se contaõ entre os mortos, e até 200 entre feridos e prisioneiros. O combate foi renhido e tenaz; mas por fim tudo foi vencido, segurando a preza, que consta de 150 mulas carregadas de farinha, 700 cabeças de gado, e outros effeitos. Distinguio-se novamente o Coronel *Casas*, huma parte do Regimento de Hussares da *Catalunha*, ás ordens do Capitaõ *D. Joaquim Herran*, os Leaes *Manresanos*, e *D. Antonio Rodés*, Alferes do mesmo Regimento, que chegou a combater corpo a corpo com outro Official *Francez*, e o atravessou com a sua espada. A nossa perda foi de mui pouca consideraçaõ; logo que receba as partes exactas, communicá-las-hei a V. E. assim como o nome dos individuos de todas as classes, que tiveraõ mais occasiaõ de se distinguir. Deos guarde a V. E. muitos annos. Quartel General do

*Hostal da Panadella*, 7 de Outubro de 1811. Ex.mo Sr. *Luiz Lacy*. Ex.mo Sr. Chefe do Estado Maior General. „

3.º " Ex.mo Sr. : Conhecendo que a grande e principal obra, no momento de formar, e organisar hum Exercito, exigia a minha presença na Junta Superior, e que estando em continuo movimento, soffriaõ demoras as outras attenções do Principado, determinei deixar ás ordens do Marechal de Campo Barão de *Eroles*, segundo Commandante General, a conclusaõ do plano, que tinha emprendido de bater o inimigo em detalhe nos pontos fortificados com que formava huma linha, e segurava a sua communicaçaõ da Praça de *Barcelona* para a de *Lerida*. Vai verificando-se a execuçaõ, como tinha delineado, pois no dia seguinte de me separar daquella pequena Divisaõ, recebi parte de que, em consequencia das acções felizes, que tinhaõ presenciado, os inimigos de *Igualada*, *Monserrate*, e *Casa-Masana* se tinhaõ retirado precipitadamente para *Barcelona*; e pelas seguintes, que remetto copiadas, verá V. E. que se rendeo a guarniçaõ de *Cervera*, que defendia a famosa Universidade fortificada; que os do Castello de *Bellpuig* se achaõ bloqueados, esperando a mesma sorte, e que só com 1500 infantes, e 300 cavallos, foraõ encerrados nas Praças, (onde inda naõ estaõ seguros) libertando de seu jugo insopportavel a parte mais pingue, e formosa deste Principado. Deos guarde a V. E. muitos annos. Quartel General de *Berga*, 13 de Outubro de 1811. Ex.mo Sr. *Luiz Lacy*. Ex.mo Sr. Chefe do Estado Maior General. „

*Cervera 11 de Outubro de 1811, ás 3 da madrugada.*

Hontem me apresentei á vista desta Cidade, e pouco tive que fazer, para que os inimigos se fechassem dentro da Universidade, onde estaõ bloqueados. Por toda esta noite estará collocada a peça defronte da porta principal; apenas amanhecer, se lhes intimará a entrega, e se naõ a acceitaõ, começaráõ os ataques de firme. O seu número sobe, conforme a opiniaõ de todos, a huns 200 homens, e estaõ providos de tudo para soffrer hum cerco demorado. Quando hontem nos apresentamos diante desta Cidade, acabavaõ de sahir della de 400 a 500 infantes *Francezes*, que tinhaõ vindo de *Lerida* com mui poucos cavallos, e huma peça de 4; immediatamente mandei contra elles o Coronel de Hussares de *Catalunha* com todo o seu Regimento, 40 Couraceiros, e o Coronel *Cazas* com 250 infantes; alcançáraõ-nos, formáraõ-se em massa, e a nossa cavallaria naõ os pôde entrar. Ao passarem por *Tárrega* aggregou-se-lhes o destacamento que alli tinhaõ. Reforcei immediatamente *Creeft* com o resto dos Couraceiros, e Leaes *Manresanos*, e segundo me participa, os perseguiráõ até *Lerida*; bem que eu lhe dei ordem de se retirar, a naõ ter muita probabilidade de os alcançar. Apanhamos o Corregedor de *Cervera*, *Hespanhol* renegado, que hia com esta columna; homem cruel, e da natureza daquelles, que de mil modos despedaçaõ as entranhas da sua Patria. Este malvado tinha inventado huma gaiola, onde mettia os que naõ pagavaõ as contribuições, ou naõ se mostravaõ assaz submissos a seus caprichos, e os apresentava ao público, ao qual permittia contra aquelles infelizes todo o genero de insultos, e para que de modo nenhum os podessem evitar, tinha-a construido de modo, que só deitavaõ fóra a cabeça, na qual era permittido cuspir, arrepellar, e até ferir com varas. Muitas vezes lhe pinga-

va o rosto com mel para serem pasto das moscas. A' manhã sahirá o Sr. Corregedor a passear pelas ruas nesta mesma gaiola, onde poderáõ livremente contemplalo os infelizes que experimentáraõ taõ acerbo castigo. *Dissite justitiam moniti, et non temnere Divos. — Eroles. Sr. D. Luiz Lacy.* „

*Cervera 11 de Fevereiro de 1811, ás 8 e meia da noite.*

"A guarniçaõ de *Cervera* capitulou já; á manhã marchará para *Cardona*; a V. S. naõ mandar outra cousa: tenho bloqueados 400 inimigos em *Bellpuig*, e á manhã partirei para lá, a fazer que sigaõ a sorte dos seus companheiros. Naõ me estendo mais, porque naõ tenho dados positivos, nem tempo, e só digo a V., que tanto no numero da guarniçaõ, como nos depositos de viveres, he muito mais do que tinhamos julgado. *Eroles. Sr. D. Luiz Lacy.*

4.º "Ex.mo Sr.: O Marechal de Campo, Baraõ de *Eroles*, segundo Commandante General deste Exercito, em data de 14 do corrente, escreve de *Bellpuig* o seguinte: Em fim temos superado a tenacidade de nossos inimigos com o valor incomparavel das nossas tropas. No termo de 32 horas, sem mais Engenheiros que o nosso engenho e dezejos, e sem mais operarios do que os braços dos Soldados e de alguns paisanos, temos formado huma estreita linha de circumvallaçaõ, e 3 minas que voáraõ com bom exito. Nem o effeito dellas, nem a boa direcçaõ da peça de artilheria tinhaõ podido decidir o inimigo a capitular; e como por outra parte temia, que o movimento do General *Latour*, de que acabava de ter noticia, obrando em combinaçaõ com os inimigos de *Lerida*, e *Balaguer*, mallograsse o fruto dos meus trabalhos, determinei-me ao assalto, que foi executado pelas companhias de granadeiros da Divisaõ, hoje ás 10 da manhã, com hum valor digno de todo o elogio. Feitos senhores das brechas, os grandes obstaculos, que apresentava a irregularidade de hum Palacio antigo dos Duques de *Sesa*, contiveraõ os seus passos; e o inimigo, passado pouco tempo, poz bandeira parlamentaria. Pouco depois se assignou a capitulaçaõ, tendo-se concedido á guarniçaõ todas as honras da guerra. Ella consistia em 178 homens com 6 Officiaes do Regimento 14, *Francez*, ficando os outros sepultados entre as ruinas. Saõ mui recommendaveis todas as tropas desta Divisaõ; porém em particular os granadeiros de *Ausona*, de leaes *Manresanos*, de Caçadores de *Catalunha*, e companhia de granadeiros provinciaes. O Coronel *Inglez*, *D. Edwin Green*, com Commissaõ de S. M. B. junto á Coroa de *Aragaõ*, teve huma parte mui directa nesta gloriosa expediçaõ. O Coronel *D. Joaõ Jalon*, que ficou muito maltratado por huma camisa embrasada, e o Tenente Coronel *D. José Manso*, que alem de ter dirigido huma das columnas de assalto, foi encarregado de 2 minas, contrahiraõ hum merecimento mui particular. Naõ me demoro em enumerar outros varios Officiaes Subalternos e Soldados, porque o reservo para hum Officio mais circumstanciado. A nossa perda consiste em tres Officiaes mortos, 5 feridos, 16 Soldados mortos, e 36 feridos, a maior parte levemente. — O que communico a V. E. para o elevar, se o tiver a bem, ao conhecimento do Supremo Conselho de Regencia, e para que S. M. possa inteirar-se desta operaçaõ. Quartel General de *Berga*, 16 de Outubro de 1811. Ex.mo Sr. *Luiz Lacy*. Ex.mo Sr. Chefe do Estado Maior General. „

*Extracto de hum Officio de S. E. o Marechal General Conde de Vimeiro, ao Ex.mo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz, escripto do seu Quartel General de Freineda, a 4 de Dezembro de 1811.*

Em conformidade do intento que communiquei a V. E. no meu Despacho de 27 do mez passado, retirei no dia 29 do lado de lá do *Agueda* a Guarda avançada do Exercito.

*D. Carlos d'Hespanha* me tem informado, que atacou no dia 28 do passado com hum Destacamento de infantaria do Corpo de *D. Juliaõ Sanchez*, e outro do Regimento da Princeza, ao inimigo a tempo que este se retirára da Serra de *França* entre *Miranda*, e *Endrinal*; na sua chegada a este ultimo lugar foi atacado por *D. Juliaõ Sanchez* á testa da sua cavallaria, e obrigado a formar o quadrado: *D. Carlos* me participa, que o inimigo soffrêra consideravel perda, e que as suas tropas conseguiraõ apoderarem-se de algum dinheiro do que o inimigo havia roubado aos habitantes daquella Serra.

O mesmo General menciona com particularidade a boa conducta, que nesta occasiaõ manifestou o Capitaõ *Guilherme Reid*, do Real Corpo de Engenheiros, o qual o acompanhou nesta expediçaõ, havendo antecedentemente sido empregado em executar certo serviço debaixo da sua direcçaõ.

Parece que as tropas, que entráraõ nas *Asturias*, saõ da Divisaõ do General *Bonet*, pertencente ao Exercito do Norte, e cuja Divisaõ foi a que ficou encarregada de observar o Exercito da *Galliza* naquelle tempo, em que os Exercitos do Norte, e *Portugal* se reuniraõ em Setembro para soccorrerem *Cidade Rodrigo*.

---

Sahio á luz: Carta das Letras, Sillabas, e palavras da lingua *Portugueza*, a mais correcta, e abundante de Sillabas, que se tem publicado até ao presente; com ella ficaõ os Meninos habeis em ler com desembaraço, e boa pronuncia. Vende-se por 50 rs. encadernada na Aula do Professor *Amaral*, na *Rua da Rosa das Partilhas*, N. 153.

AVISOS.

No Cáes do *Sodré*, N.° 13, se daõ camisas e calças a fazer; quem as quizer tomar, póde-se dirigir á dita casa.

Quem quizer lançar nos vinhos da Commenda de *Santa Maria do Castello da Villa d'Almada*, póde concorrer todas as Segundas e Sextas feiras de manhã á Praça da mesma Villa, aonde se haõ de arrematar a quem por elles mais der.

Pela Administraçaõ Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público, que a 17 do presente mez sahirá para o *Pará* o navio *Conde do Vimeiro*, Capitaõ *Antonio Pereira de Sousa Dias*; a 19 para *Pernambuco* o navio *Flor de Pernambuco*, Capitaõ *Joaõ da Costa Carvalho*. As cartas seraõ lançadas no Correio até á meia noite dos dias antecedentes.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 294.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quarta feira 11 de Dezembro de 1811.

## HESPANHA. *Requena 7 de Novembro.*

NO dia 4 prenderaõ as guerrilhas de *Valencia* hum paisano, que procurava passar-se ao inimigo, e lhe acháraõ cartas para *Suchet*. O Sr. *Blake* lhe disse: ou morrer já, ou declarar quem lhas tinha dado. Naõ se sabe o que declarou; porém naquella noite prenderaõ o Conde de . . . Marquez de . . . , e outros. *Duraõ* e *Empecinado* estaõ unidos para ver se rendem os 3$ *Francezes*, que estaõ em *Daroca*.

*Catalunha, Villanneva 21 de Novembro.*

As nossas tropas degollaráõ em *Mataró* 250 *Francezes*.

*Valencia 19 de Novembro.*

Diz-se aqui que o *Empecinado* chegou a *Teruel* com tres peças de artilheria.

*Tarifa 27 de Novembro.*

Hontem estava o General *Ballesteros* fazendo disposições para o caso de se adiantar o inimigo. Parece que se avisinhaõ 5$ homens por *Bornos*, e *Laval* com outro Corpo pela *Hoya de Malaga*.

*Provincia de Soria 4 de Outubro.*

Segundo a participaçaõ feita a esta Junta Superior, em data de hoje, pelo Brigadeiro *D. José Duraõ* sobre a entrega da guarniçaõ *Franceza* de *Calatayud*, os Officiaes prisioneiros serão conduzidos á primeira guarniçaõ *Franceza*, debaixo da sua palavra d'honra de naõ tomar armas. Para ganhar tempo, e evitar a effusaõ de sangue, foraõ comprehendidos alguns renegados *Hespanhoes* na capitulaçaõ concedida á guarniçaõ de *Calatayud*, que já vai caminhando para *Monreal*, debaixo da escolta de 200 Soldados do Batalhaõ de *Numantinos*, ás ordens do Capitaõ *Vera*. Morrêraõ em *Calatayud* mais de 100 *Francezes*, e os prisioneiros, inclusos os feridos, passaõ de 600. Estava a fazer-se inventario de todos os effeitos, e se tinhaõ recolhido já 500 espingardas.

*Provincia de Guadalaxara 14 de Outubro.*

Nos dois mezes passados se apresentaraõ a esta Junta Superior 250 desertores dos destacamentos inimigos de *Brihuega*, *Guadalaxara*, *Madrid*, *Tarancon*, *Molina*, *Calatayud*, *Buitrago*, e *Valhadolid*, que receberaõ, em razaõ do armamento, e gratificaçaõ, 35120 réis, além de toda a protecçaõ e auxilio, e mesmo escolta até os pôr em sitio seguro.

Em toda a expediçaõ que fizemos a *Aragaõ*, até render *Calatayud*, perdemos sómente 10 mortos, e de 40 a 50 feridos.

*Cadiz 23 de Novembro.*

Em *Murcia* hia já o contagio a menos, e tem havido dia, em que naõ tem morrido delle mais de 2 pessoas.

*Artigo de Officio.* Navegando pelo mar das *Antilhas* a goleta de guerra *Fenix*, ás ordens do Capitaõ de fragata *D. Nicoláo Otero*, a 26 de Julho, encontrou-se ao norte da Ilha de *S. Domingos* com hum navio *Francez* de forças superiores. Preparou-se *Otero* para o combate, exhortando a tripolaçaõ, e jurando no mesmo acto morrer antes que render-se. O inimigo se dirigio á abordagem, que poz em practica com máo exito; mas tendo-o repetido, depois de ter morto com o seu vivissimo fogo 7, e ferido 15 homens da tripolaçaõ, que era composta de 27, contando-se o Commandante entre os feridos, entrou na goleta, onde apenas achou outra resistencia mais que a feita por aquelle valoroso Official, o qual desprezando as recommendações, que lhe fazião os mesmos *Francezes*, naõ desistio da sua heroica resoluçaõ, até morrer coberto de feridas, cumprindo assim o juramento que precedeo o combate. Tomada a goleta, foi conduzida a *Inagua* grande, onde depois de saqueada, a deixáraõ em poder do Alferes de Marinha da mesma *D. Deodato Soubinam*, que a conduzio a *Havana* quasi sem viveres, e no lastimoso estado, que era consequencia de tantas desgraças. Inteirado o Conselho de Regencia de que *Otero* se fez acredor por sua heroica conducta, e tambem todos os individuos da goleta, á gratidaõ e apreço nacional, resolveo conforme o que as Cortes geraes e extraordinarias tem determinado para estes casos, que á sua viuva gozè do soldo, que lhe corresponderia, sendo o marido Capitaõ de mar e guerra; e que além dos premios determinados no art. 19 do tit. 5.º da Ordenança da Marinha, se dê aos marinheiros, e ás viuvas dos que tiverem fallecido d'entre elles, huma paga de mercê, sem prejuizo de que os interessados procedaõ á justificaçaõ prevenida por S. M. no seu Soberano decreto de 31 de Agosto passado, sobre a creaçaõ da ordem de *S. Fernando*, á qual poderá algum ter direito, se provar como está mandado, a distincçaõ com que se tenha portado no combate.

*Do mesmo lugar 26.*

*Continuaçaõ dos Officios do General da Catalunha, D. Luiz Lacy, ao Chefe d'Estado Maior General.*

5.º "Ex.mo Sr.: O Marechal da Campo, Baraõ de *Eroles*, segundo Commandante General deste Principado, em datas de 20, 22, e 24 do corrente, me dirige os Officios seguintes:

1.º *Neste primeiro Officio dá o Baraõ de Eroles huma parte mais circumstanciado do ataque, assalto, e capitulaçaõ do Castello de Bellpuig, de que se deo na Gazeta de hontem hum sufficiente resumo.*

2.º Hoje ao amanhecer sahi do Povo de *Prullans* com o Regimento de infantaria de *Ausona*, 300 homens do de *Palma*, o Batalhaõ de Caçadores da *Catalunha*, e huns 200 cavallos, tendo mui d'antemaõ mandado o Coronel *D. José Caz.*, para que com o seu Batalhaõ de Atiradores, e Regimento de Leaes *Manresanos*, rodeando a montanha, occupasse o passo do valle de *Querol*, e flanqueasse a direita do inimigo. Apenas chegamos á vista de *Pui-*

*gcerdá*, quando elle emprehendeo a sua retirada para *Llivia*, sem que tivesse lugar o Coronel *Cazas* de concluir o seu movimento, por ter errado o caminho com a escuridade da noite. Comtudo perseguí-os até *Coll de Rigat*, e o Tenente Coronel *D. José Manso*, que destaquei pelo passo de *Sarrixa* com parte do seu Batalhaõ, e Caçadores de *Ausona*, até ás visinhanças de *Mont-Luiz*, causando lhes alguma perda, e fazendo lhes 7 prisioneiros: a precipitaçaõ da sua retirada naõ deo lugar para mais. As nossas tropas entráraõ no territorio *Francez*, sem cometter a mais pequena desordem, nem ainda nos povos, que foraõ abandonados pelos seus habitantes.

3.º Desde que cheguei a esta Villa (*Puigcerdá*), o inimigo reforçado com huas 600 infantes, e mais de 100 cavallos, fazia continuas correrias até ás visinhanças dos meus postos avançados. Hontem ás 2 da tarde teve a ousadia de atacar-me; porém pagou bem cara a sua temeridade, pois as minhas tropas naõ só o rechaçáraõ, mas tambem o perseguíraõ até *Coll de Rigat*, causando-lhes huma perda mui consideravel na sua cavallaria, e infantaria. As trevas da noite, e hum temporal cruel pozeraõ fim ao combate, e me obrigáraõ a ordenar a retirada desde aquella posiçaõ. A nossa infantaria se cobrio de gloria, tendo por si só, e por tres vezes distinctas, posto o inimigo em derrota e dispersaõ; e rechaçado a pé firme, e no meio de huma planicie o ataque de mais de 200 cavallos, a cujo apoio deveo o inimigo naõ ter soffrido huma inteira derrota. O Coronel e Commandante General do *Cantaõ de Urgel D. Manoel Fernandez Villamil*, que commandava a vanguarda, e o Tenente Coronel *D. José Manso* tem adquirido novos titulos á gratidaõ da Patria. Distinguio-se igualmente o Capitaõ da Companhia de Caçadores de *Palma*, *D. Alonso Peon*, o Tenente da mesma, *D. Bernardo Rivera*, o Capitaõ graduado em Tenente Coronel, *D. Francisco Estran*, o Capitaõ da segunda de granadeiros de *Ausona D. Pedro Daza*, o Alferes de Atiradores de *Catalunha*, *D. Nicoláo Villar e Mas*.

Merecem huma recompensa particular o Atirador de Hussares de *Catalunha*, *Francisco Mattos*, que por si só matou 2 Hussares *Francezes*, e fez fugir 5 mais; a ordenança do Coronel *Villamil*, *José Lara*, que matou outro Hussar, mettendo-se só entre a sua partida de cavallaria, e o atirador *Matheos Grán*, que depois de ter recebido huma cutilada, matou com huma baionetada o Hussar *Francez*, que o ferio. Foraõ mortos na acçaõ o Capitaõ da segunda de granadeiros de *Ausona*, *D. Pedro Simó*, e o Capitaõ de Atiradores, *D. Salvador Lopes*; e ficáraõ feridos 17 Soldados de varios Corpos, e entre elles o Alferes de Caçadores, *D. Nicoláo Villar e Mas*, que o foi de arma branca; e esta foi toda a nossa perda.

O que communico a V. E. para sua intelligencia. Deos guarde a V. E. muitos annos. Quartel General de *Arens de Munt*, 28 de Outubro de 1811. Ex.mo Sr. — *Luiz Lacy*. Ex.mo Sr. Chefe do Estado Maior General. „

*Valença d'Alcantara 16 de Novembro.*

O partidario *D. Francisco Abad* (*Chaleco*) aprisionou 48 dragões *Francezes* em *Santa Cruz de Mudela*, e outros tantos juramentados de *Ciudad-Real*.

Escrevem de *Sevilha*, em data de 17 do passado, que a fanga de trigo se vendia alli a 8400 réis.

*Extracto da parte dirigida pelo Commandante de Hussares francos Toletanos, D. Feliciano Cuesta ao Capitão General D. Francisco Xavier de Castaños.*

*Aldea de Centenera 2 de Novembro de 1811.*

" Achando-me postado na outra margem do *Tejo* na estrada real, que vai de *Placencia* a *Toledo* pelos montes de *Navalmeral de Placencia*, e *Arroyo de S. Maria*, na manhã de 28 do mez de Outubro proximo, advertirão-me as sentinellas, que vinha hum destacamento composto de 2 Officiaes, 1 Sargento, e 29 granadeiros, que se dirigião para *Talavera*. Logo que nos virão, pozerão-se em defensa, formando o quadro; pelo que mandei que o Tenente *D. Joaõ Soares*, e o Alferes *D. Felix Mata*, cada hum com a sua companhia respectiva, os atacassem pela direita, e esquerda, em quanto eu com a outra do meu commando o fazia pelo centro. Assim conseguimos derrotalos, e naõ querendo render-se, forão passados á espada 26 delles, inclusos o Commandante e Sargento, ficando os restantes prisioneiros. Da nossa parte morrerão hum Cabo e 3 Hussares, e houve outros 2 feridos. — Depois disso me dirigi para os montes de *Espedanhal*, entre *Casa Tejada* e *Navalmoral*, onde tive o encontro de 1 Tenente, e 2 Soldados, que fiz prisioneiros; e a pouca distancia outro Tenente com 2 vivandeiros do Exercito *Francez*, que fiz igualmente prisioneiros, e tomei huma porção de prata, quebrada em bocados. Remetto á disposição de V. E. os 11 prisioneiros. „

---

Na Casa da Administração da Gazeta de *Lisboa*, e da Agricultura, e Commercio, no *Terreiro do Paço*, continúa a venda de Estampas, em Corpo inteiro, com o resumo das acções militares dos Ex.mos Generaes *Hespanhoes* Marquez de *la Romana*, *Ballesteros*, *Blake*, e do famoso *Mata Gavachos*, ou o *Empecinado*; assim como tambem as das intrepidas heroinas *Hespanholas Manuela Sanchez*, *Cuevillas* Capitã de guerrilhas, e da immortal artilheira *Augustina Zaragoza*: seu preço 400 rs. cada huma. Na mesma Casa se vende tambem o Mappa de *Hespanha e Portugal* corrigido e augmentado do ultimo publicado pelo celebre *D. Thomaz Lopez*, o qual se acha já dobrado em pequeno ponto para se fazer portatil a qualquer Militar ou Viajante; seu preço 2400 rs.: igualmente o novo Atlas portatil geografico de todos os Reinos e Provincias da *Peninsula* que para utilidade publica foi corrigido e consideravelmente augmentado e enriquecido com huma breve descripção geografico-historico-politica, e militar das referidas terras: seu preço 2000 rs. encadernado e illuminado: A Carta militar do Reino de *Portugal*, que mostra circumstanciadamente a entrada e retirada do Exercito de *Massena*: seu preço 2400 rs. A planta geografica de *Madrid*, seu preço 600 rs. Estas mesmas Obras se achaõ na Cidade do *Porto* na Casa da Gazeta.

A V I S O.

Quem quizer comprar agoa de colonia, verdadeira e pura, approvada pelo Fisico Mór para muitas qualidades de molestias, como emina a sua receita; póde dirigir-se aos *Cardaes de Jesus*, Rua do *Cabedo*, N.º 64, onde se vende pelo preço de 480 réis.

---

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 295.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quinta feira 12 de Dezembro de 1811.

## HESPANHA. AMERICA.

*Mexico 29 de Julho de 1811.*

A Subscripçaõ a favor da Divisaõ do Brigadeiro *D. Joaõ Martin o Empecinado*, subia já a 25 do corrente a 86$ cruzados. Continuaõ ao mesmo tempo as offertas, e donativos para sustentar Soldados na *Peninsula*, e subministrar soccorros aos Exercitos, com que, apezar dos desgradaveis incidentes causados pela maligna influencia *Franceza* neste Vice-Reinado, mostraõ os seus habitantes, tanto Europeos, como naturaes, o zelo patriotico que geralmente os anima.

Hontem á noite chegou noticia de que os insurgentes tinhaõ feito hum esforço, e atacado *Valhadolid* de *Mechoacan*, commandados pelo cabeça *Muñiz*, Capitaõ que foi do Regimento de Milicias daquella Cidade, e pelo Padre *Navarrete*. Depois de algumas escaramuças nos dias 20, e 21 do corrente, atacaraõ com toda a sua força a 22. O Governador *D. Turcuato Truxillo* tinha tomado as suas disposições, e apezar da obstinaçaõ com que pelejaraõ os rebeldes, foraõ vencidos e dispersados, perdendo 18 peças de artilheria, todo o seu parque, munições, e muitos mortos e prisioneiros. Pela nossa parte diz-se, que houve mais de 20 mortos, e alguns feridos; entre os primeiros o Capitaõ *Izquierdo*, de Dragões d'*Hespanha*. *Truxillo* faz muitos elogios das suas tropas, assim como dos habitantes de *Valhadolid*, que se portaraõ nesta occasiaõ com fidelidade e patriotismo.

As queixas dos donos, e arrendatarios das lavouras immediatas á Villa de *Cadereyta*, por occasiaõ dos repetidos roubos, e excessos dos Sediciosos capitaneados por *Villagran*, que se reuniaõ novamente na dita Villa, e seus rogos e supplicas para que os soccorressem, moveraõ o Capitaõ *D. Ildefonso de la Torre* a marchar com 120 homens, inclusos alguns paisanos armados, para sorprender e destruir aquelles rebeldes. Soube, que havia em *Cadereyta* 300 delles, todos de cavallaria, com muitos cabeças, commandados todos por *José Maria Lorente*, aliás, o *Bolero*; e a 18 de Junho amanheceo, sem ser sentido, sobre a Villa, que rodeou com 4 troços da sua gente, ás ordens dos Tenentes *D. Francisco Barcena*, e *D. Pedro de la Sierra*, do Alferes *D. Romualdo Gante*, e do Sargento *D. Victoriano Mentes*. Dispostas assim as cousas, entrou o mesmo *Torre* á testa de 30 homens no povo. Os insurgentes, que estavaõ muito descuidados, pozeraõ-se em fuga por onde estava

o Tenente *Barcena*; porém foraõ rechaçados; tomáraõ o rumo por onde se achava *Sierra*; porém este os recebeo como convinha; matou 4, e prendeo 6, entre elles, o *Bolero*: os restantes escapáraõ por hum ponto, que por falta de gente se naõ tinha coberto, perse guindo-os por espaço de 3 legoas, o Tenente *Sierra*. Os 4 cabeças que se apanharaõ, e hum espia de *Villagran* foraõ passados pelas armas, e ficáraõ pendurados seus cadaveres nos quatro lados da Cidade para exemplo dos mais.

*Valença de Alcantara 16 de Novembro.*

A Junta Superior da *Extremadura* publicou os Officios seguintes, relativos á entrada das tropas Alliadas no territorio da Provincia, e a gloriosa acçaõ de *Arroyos de Molinos*.

*Carta da Junta ao General Inglez Hill.*

" Ex.mo Sr.: Logo que esta Junta Superior recebe a entrada de V. E. na sua Provincia, determinou que o Sr. *D. Luiz Maria de Mendonça*, Marquez de *Alameda*, passasse na qualidade de seu representante a offerecer a V. E. os seus respeitos, e franquear-lhe, assim como á valente tropa do seu commando, as faculdades de que pode dispôr. Sirva-se V. E. admittir benignamente esta prova de consideraçaõ da Junta de *Extremadura*, que tem a honra de lhe ser a mais affeiçoada. Deos guarde a V. E. muitos annos. *Valença de Alcantara* 23 de Outubro de 1811. *O Marquez de Monsalud. Matco Xara. Joaõ Cabrera de la Rocha.* Ex.mo Sr. *R. Hill.* "

*Resposta do General Inglez.*

*Aliseda 25 de Outubro de* 1811. Tenho tido a honra de receber a carta, que me dirigio a Junta Superior de *Estremadura* em data de 23 do corrente, e que me apresentou hum dos seus illustres membros, o Ex.mo Sr. Marquez de *Alameda*. Supplico a V. E. que me faça o favor de fazer presente á Junta Superior os meus mais sinceros agradecimentos, e reconhecimento pelo modo politico e lisongeiro com que foi servida expressar-se para commigo, como Commandante das tropas Alliadas, *Portuguezas e Inglezas*, actualmente na Provincia da *Estremadura*. — Rogo a V. E. assegure á Junta Superior, que o dezejo ardente das tropas que eu mando, e mesmo o meu, he fazer todos os esforços possiveis a favor da independencia desta Provincia, juntamente com os seus valorosos defensores: e tenho a honra de ser com o maior respeito, e consideraçaõ, o mais fiel, e humilde Servidor de V. E., e da Junta. *R. Hill*, Tenente General. A S. E. o Presidente da Junta Superior da *Extremadura*.

*Officio da Junta ao Sr. General em Chefe, felicitando-o pela victoria de 28 do passado.*

" Ex.mo Sr.: Pela segunda vez triunfou V. E. na *Estremadura*; a Junta Superior, que tem a honra de contar a V. E. por seu Presidente, e que lhe tem sido companheira fiel nas peregrinações, nos perigos, e na constancia, se dá a si mesma os parabens por hum successo que lhe he taõ transcendente, e que lhe faz conhecer, agora mais do que nunca, que V. E. he o Heroe destinado pela Providencia para libertar este formoso e fertil terreno da planta immunda dos *Francezes*. A Junta felicita a V. E. em nome da sua Provincia, e lhe protesta que nada lhe restará por fazer em obsequio de hum Chefe, a quem tanto deve. Deos guarde a V. E. muitos annos. *Valença de Alcantara* 29 de Outubro de 1811. *O Marquez de Monsalud. Francisco Romero de Castilla.*

*João Cabrera de la Rocha. Luiz Maria de Mendonça. José de Faudenes. Mateo Xara. Vicente Vargas e Laguna.* Ex.mo S.r *D. Francisco Xavier de Castanhos.* „

*Resposta do Sr. General em Chefe.*

„ Ex.mo Sr.: As affectuosas expressões com que V. E. he servido congratular-me pela victoria conseguida sobre a Divisaõ do General *Girard*, saõ taõ lisongeiras para o meu coraçaõ, como agradavel a bem fundada esperança, que me anima, de obter outras maiores com o auxilio do ardente zelo, e verdadeiro patriotismo que distingue a V. E. Estas sublimes qualidades, que V. E. tem sabido desenvolver nas occasiões apuradas, saõ o mais seguro garante da independencia desta heroica Provincia, e fundaraõ por fim sua felicidade e ventura. Em quanto dirijo ao Ceo os meus humildes votos para que apresse taõ dezejado momento, dou a V. E. os parabens, que de justiça se lhe devem, pela parte que teve nesta victoria, e rogo a Deos guarde a V. E. por dilatados annos. Quartel General de *Valença de Alcantara* 30 de Outubro de 1811. *Francisco Xavier de Castanhos* — Ex.mo Sr. Vice-Presidente, e Vogaes da Junta Superior da Provincia da *Extremadura*. „

*Officio da Junta a Lord Wellington por motivo da mesma acçaõ de 28 de Outubro.*

„ Ex.mo Sr.: O apreço, que a Junta Superior da *Extremadura* tem feito sempre da respeitavel Pessoa de V. E. he hum testemunho da sua gratidaõ, e da confiança em que está de que V. E. attende com predilecçaõ a esta Provincia. A gloriosa batalha, que as valentes tropas Alliadas, do commando do digno General *Hill*, deraõ ao inimigo no dia 28 nos campos de *Arroyo de Molinos*, confirma a Junta naquella lisongeira idéa, e a obriga mais e mais ao seu reconhecimento: em nome de todos os seus Póvos tributa a V. E. os mais expressivos agradecimentos, offerece-lhe todos os seus respeites, e os mais sinceros dezejos de mostrar a sua estimaçaõ, e o singularissimo lugar, que V. E. occupa na dos seus Vogaes. Deos guarde a V. E. muitos annos. *Valença de Alcantara* 31 de Outubro de 1811. *O Marquez de Monsalud — Francisco Romero de Castilla. Mateo Xara.* Ex.mo Sr. Lord *Wellington.*

*Resposta.*

„ Ex.mo Sr.: A Junta Superior da *Estremadura* me faz justiça em acreditar que sempre anhelo pela prosperidade dessa Provincia, e que naõ perderei occasiaõ em que me pareça practicavel o emprender operaçoes que conduzaõ á seu allivio. Estimei infinito, que se me apresentasse ultimamente occasiaõ de confirmar isto mesmo, e que o General *Hill* podesse pôr em execuçaõ as instrucções que lhe dei para que desse hum golpe de consideravel importancia á o usa. Deos guarde a V. E. muitos annos. *Freineda* 9 de Novembro de 1811. *Wellington.* Ex.mo Sr. Presidente, e Vogaes da Junta Superior da *Extremadura*. „

LISBOA 12 *de Dezembro.*

ADVERTENCIA.

No fim do corrente mez de Dezembro acabaõ-se as actuaes assignaturas da Gazeta de *Lisboa*, e da de Agricultura, Politica, e Commercio de *Portugal*; quem quizer pois ser Assignante de ambas, ou de qualquer destas folhas no futuro anno de 1812, queira dirigir-se antes que elle comece, á casa da sua

Administração, estabelecida no *Terreiro do Paço*; aonde pagando pela Gazeta de *Lisboa* 6$000 réis por todo o dito anno, ou 3$200 réis pelo primeiro Semestre, ou finalmente 2$000 réis pelo primeiro Trimestre; e pela Gazeta de Agricultura, Politica, e Commercio (querendo-a tambem) por qualquer dos indicados tempos, pagará mais 2$600 réis, 1$500, ou 800 réis; cobrando para sua cautella hum recibo impresso, assignado pelo respectivo Administrador *Manoel José Moreira Pinto Baptista*, e rubricado por hum dos Proprietarios deste Real e exclusivo Privilegio; e declarando a sua residencia para se lhes entregarem em suas casas, ou lhes serem remettidas pelo Correio no caso de habitarem fóra desta Capital. As pessoas moradoras fóra de *Lisboa* poderaõ para este fim dirigir-se pelo Correio ao dito Administrador, fazendo-lhes as necessarias declarações, e remettendo-lhes pelo seguro a importancia das assignaturas, que quizerem ter. Adverte-se tambem que, em consequencia das ultimas, e mui restrictas instrucções que novamente foraõ dadas ao referido Administrador, ficará irremissivelmente suspensa a entrega destas Gazetas no primeiro de Janeiro futuro a quem naõ tiver já pago a competente assignatura no decurso deste mez, para se evitar deste modo qualquer abuso, que ainda podesse haver na sua distribuiçaõ; e por tanto os Senhores Assignantes poderaõ concorrer a fazer as suas subscripções quanto antes, naõ se guardando a maior parte (como a experiencia tem mostrado) para o principio do anno, porque sendo assim naõ sómente deixaráõ de as receber em quanto naõ tiverem assignado e pago; mas tambem porque sendo grande o concurso de Assignantes naquelles dias fica por isso muito difficil o poderem-se extrahir as listas, que se entregaõ aos Distribuidores.

Devemos accrescentar, que temos recebido diversas communicações das Provincias, relativas á nossa Agricultura; e começaremos a publica-las do 1.º de Janeiro por diante: mas tornamos a repetir, que hum dos objectos mais necessarios he dizer-se a quantidade de trigo, milho, vinho, azeite, &c. que costuma recolher cada termo nos annos medios; os gados que havia, e o número a que actualmente estaõ reduzidos. Estes artigos seraõ publicados na Gazeta de Agricultura e Commercio debaixo do titulo de *Artigo communicado de tal parte &c.*

Sabendo tambem que muitos dos nossos Leitores dezejaõ que na Gazeta de Agricultura, e Commercio, na Lista dos Navios que entraõ no Rio de *Lisboa*, se declare o nome do Capitaõ, e o do Consignatario; do primeiro de Janeiro em diante se fará igualmente este accrescentamento, que naõ se fez logo, por naõ caber na folha; mas nas occasiões mais necessarias, daremos folha e meia em lugar da folha.

---

## AVISOS.

*Bonifacio José* para dar extracçaõ a toda a lenha da estancia da travessa da *Palha*, defronte das casas queimadas, a vende já a 120 rs., a arroba em toros, e feita em achas a 140 rs., á moeda metallica: tambem vende pelo miudo achas de 5 até 40 réis.

Na Casa da Gazeta, sabe-se de quem vende hum bom relogio de parede.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 296.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sexta feira 13 de Dezembro de 1811.

## HESPANHA. AMERICA.

*Mexico 29 de Julho.*

Achando-se a 24 do mez proximo passado em *Ixmiquilpan* o Tenente Coronel, *D. José Antonio Andrade*, teve noticia de que o filho de *Villagran*, com mais de 200 cavallos pensava dirigir-se no dia seguinte ao cerro de *Orizaba*, onde já havia huma porçaõ de rebeldes. Com este aviso se poz immediatamente em marcha, e fazendo alto no dia seguinte, no povo de *S. Juanico*, deixou sobre a estrada huma descoberta, e occultou-se com o resto das suas forças, para evitar, que o inimigo, vendo-as, retroecedesse. Pouco depois a descoberta foi atacada por forças mui Superiores, e *Andrade* mandou reforça-la. Ao mesmo tempo destacou alguns cavallos e infantes, ás ordens dos Alferes *D. Antonio Belardo*, e *D. Pedro do Valle*, a occupar a altura a que se dirigiaõ os rebeldes, os quaes, logo que viraõ este movimento, se retiráraõ para a falda de huma eminencia, onde se achava a sua força principal. Aqui os atacou *Andrade* immediatamente, e conseguio desde logo faze-los fugir para huma altura contigua, onde atacados novamente, se dispersáraõ de todo, deixando 15 cadaveres, e alguns prisioneiros em nosso poder: pela nossa parte só tivemos hum Dragaõ morto. Recommenda *Andrade* o Capitaõ *D. Antonio Planos*, o Administrador de Correios, *D. Manoel Domingo Paulin*, e os paisanos *D. Mariano Negrete*, e *D. Sebastiaõ Garcia*, que o acompanháraõ de voluntarios nesta expediçaõ, e contribuiraõ com seus conhecimentos e valor para se conseguir a empreza.

Concluida esta acçaõ, voltou *Andrade* para a *Cabeceira de Ixmiquilpan*, de cujo lugar continuou a observar os movimentos das quadrilhas daquellas visinhanças, que só tratáõ já de roubar as fazendas dos indefensos habitantes, e cometter os mais horrorosos excessos, acudindo com seus destacamentos aos pontos ameaçados. Com este objecto se achava a 11 do corrente na fazenda da *Goleta*, quando lhe deraõ parte, de que os rebeldes estavaõ meia legoa dalli, em número de 300, entre elles 150 cavallos, ás ordens dos cabeças *Aldama*, *Chito*, *Villagran*, e *Canhas*. Immediatamente se dirigio contra elles, e tendo-os atacado, apezar da vantajosa posiçaõ que occupavaõ, e do fogo de hum canháõ do calibre de 4, foraõ desordenados e perseguidos pela cavalla-

ria, dividida em 2 troços, hum ás ordens do Capitaõ *D. Antonio Planos*, e do Alferes *D. Luiz Gabian*; o outro ás do Alferes, *D. Pedro Valle*, e do aventureiro, *D. José Blanco*; até que advertindo *Andrade*, que se reuniaõ de novo, mandou que se retirassem os seus para os atacar outra vez, como fez, despregando em batalha, perseguindo-os por espaço de 3 quartos de legoa, e fazendo-lhes fogo com o mesmo canhaõ, que se lhes tinha tomado. Desta sorte se conseguio a sua absoluta dispersaõ, sendo mui de reparar a circumstancia de que, hindo perseguindo huma porçaõ de fugitivos o Capitaõ *D. Pedro Garcia* com alguns cavallos do seu commando, ouvio ao alcança-los, que gritavaõ: *Viva Hespanha*; *trouxeraõ-nos por força*; pelo que deixou de os perseguir, dando-lhes lugar para se poderem retirar para suas casas. O Commandante approvou e elogiou esta conducta generosa e humana do Capitaõ *Garcia*; e vendo que era já passada huma hora, depois de terem inteiramente desapparecido os inimigos, retirou-se pacificamente para o ponto donde tinha partido.

Nesta acçaõ perdêraõ os sediciosos 10, ou 12 mortos, consideravel número de feridos, a peça de 4, que tinhaõ, muitas munições, e armas, alguns cavallos, e todos os seus viveres. Pela nossa parte naõ tivemos nem hum unico contuso. (*Segue se o elogio dos Officiaes, e Soldados, que mais se distinguiraõ.*)

*Alicante 24 de Outubro.*

Em huma carta do Principado de *Catalunha* se assegura que he tal o terror, que se tem apoderado dos inimigos á vista dos nossos patriotas, que em *Gerona* fecháraõ as portas sómente porque o partidario *Fabregas* chegou até *Pedret*, e-lhes tirou huns poucos de bois; e huma pequena brigada *Franceza*, que sahio daquella Cidade, deixando gravemente ferido o seu Commandante, desertou com espingardas, e tudo, e passaraõ para *Arens*.

*Villafranca del Vierço, 28 de Outubro.*

Naõ se tem advertido novidade particular na linha. Segundo temos sabido por alguns desertores, que diariamente se nos apresentaõ, a reuniaõ dos *Francezes*, que passa de 10$ homens, he sem dúvida com o objecto de attender ás operações do Exercito Alliado, e ao nosso, que guarda as fronteiras da *Gallíza*; porém vendo, que naõ podiaõ sustentar os pontos de *Burgos*, *Santander*, e *Logronho*, pelas tentativas continuas das partidas, viraõ-se na necessidade de distribuir outra vez parte da sua força para aquellas guarnições; e que só lhe ficáraõ huns 5$ homens para observar estes pontos. Apezar disso elles procuraõ, ou fingem procurar fazer o mesmo, que se tivessem Divisões immensas. Talvez que em toda a Provincia de *Valhadolid* naõ se achem 10$ fangas de graõ, sem embargo de se acabar de fazer a colheita. Mandáraõ hum sem número de Satellites por todos os póvos, a recolher gráos; e com o que estes exigiraõ para os *Francezes*, e para si, havia com que sustentar por muitos annos as tropas *Francezas*, e até as *Hespanholas*, e *Inglezas*, que ha no nosso territorio; porém como naõ lhes custa cousa alguma, estragaõ tudo a seu arbitrio, sem haver quem contenha o seu modo de proceder.

*Madrid 1 de Novembro.*

A 28 *Herbas* (Marquez de *Almenara*) entrou em *Toledo* com o arrecadado da contribuiçaõ, e o que produzio a venda dos armazens de gráos.

A 30 participou *D'Armagnac*, por hum seu Ajudante, que naõ continuava a marcha para *Cuenca*, porque o inimigo era mais forte, do que julgára, e que o General *Mahy* estava em *Teruel*. (*O General Mahy estava em Valencia.*) *Marmont* recebeo huma participaçaõ, e a 31 de Outubro pela manhã sahio, indo adiante *Amoroz*, e sem esperar, que se compozesse o trem de artilheria (*foi a noticia da acçaõ de Arroyo-Molinos.*) Vai para *Toledo*.

O dito *Marmont*, e *Jordaõ* tiveraõ varias conferencias; ignora-se o que trataraõ; porém he positivo, que os Ministros assignáraõ ao primeiro para sustentar o seu Exercito os povos da Provincia de *Toledo*, na direita do Tejo, os da terra de *Talavera*, parte dos de *Avila*, e alguns dos de *Madrid* do lado do Puente. *Amoroz* esta encarregado de dar cumprimento ao que *Marmont* mandar, para salvar o decoro da nullidade do intruso.

As guerrilhas naõ nos perdem de vista.

*Toledo 3 de Novembro.*

Hontem se fez público por Editaes, que os individuos do Exercito de *Soult* se sustentem á sua custa, ou marchem, e que naõ se lhes dêm raçoes. Esta he huma nova prova do affecto com que ficáraõ entre si os dois Marechaes, quando se separáraõ em *Badajoz*.

*Almaraz 2 de Novembro.* Estaõ fortificando o povo de *Miravete*, para o que pediraõ trabalhadores aos povos visinhos.

LISBOA 13 *de Dezembro.*

*Margens do Guadiana, 7 de Dezembro.*

As cartas de *Cadis*, em data de 2 do corrente, dizem que *Suchet* se retirára para *Aragaõ*, abandonando o Castello de *Sagunto*, donde levou a artilheria grossa: que o *Empecinado*, *Duraõ*, e *Mina* tinhaõ aprisionado 2500 *Francezes*, que estavaõ cercados em *Daroca*: que *Ballesteros* tendo-se approximado por tres vezes a *Utrera*, em cujas occasiões fizera prezas consideraveis, se vira obrigado no dia 30 do passado a retirar-se ao abrigo da artilheria de *Gibraltar*, por motivo de marcharem contra elle 8$ *Francezes* destacados do Corpo de *Victor*, e de *Sevilha*, e que no referido dia 2 se estavaõ embarcando em *Cadis* 2$ homens para reforçarem o dito General *Ballesteros*.

---

As cartas de *Cadis* de 30 do passado referem, que huma Esquadra *Ingleza*, que cruzava nas agoas de *Catalunha* (*de que já fallamos na nossa Gazeta de segunda feira*) tinha aprezado hum comboi *Francez*, sahido de *Toulon*, com mantimentos, munições, &c. para *Barcelona*; parece que eraõ 22 navios; mas inda naõ temos particularidades authenticas a este respeito.

---


AVISOS.

Quarta feira 18 do corrente mez, *Antonio Moro* vende em leilaõ na Rua nova d'*Alfandega*, junto á casa da India, porta N.º 3, pelas onze horas da manhã, huma porçaõ d'agua-ardente do *Rio de Janeiro*.

Quem quizer comprar trastes de bom gosto, e de pouco uso, va á Rua dos *Douradores*, N.º 50 B, quarto de sobrelojas.

No dia 18 do corrente Dezembro, das 2 horas da tarde em diante se hão de pôr á lanços para quem mais der os arrendamentos das Commendas de *Penamacor*, *na Beira*; e do *Torraõ*, *no Alemtejo*, pertencentes á Casa Administrada do Ex.mo Marquez de *Angeja*, em Casa do Desembargador *Jacinto Antonio Nobre Pereira*, morador na Rua direita da Fabrica da Seda, N.º 7, Juiz Administrador da Ex.ma Casa, assim como tambem o arrendamento da Horta do *Vidro* sita á *Bica do Çapato*, suburbio desta Cidade; e no acto da Praça, se apresentaráõ as condiçoes para estes arrendamentos.

Na Rua dos *Fanqueiros*, em a Casa de *Paulo Jorge*, N.º 151, vendem-se amarras, cordas, betas de esparto cru, e pisado, pelos seguintes preços fixos.

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Amarras de pollegadas | 14. | braças | 60. | réis 500 | por braça. |
| | 12. | | 60. | 400. | |
| | 10. | | 60. | 350. | |
| | 9. | | 60. | 400. | |
| | 8. | | 60. | 250. | |
| | 7. | | 50. | 200. | |
| | 6. | | 50. | 150. | |
| Betas de esparto pisado | | | | | |
| Betas de fios | 32. | braças | 50. | réis 80. | por braça. |
| Idem. | 24. | | 40. | 60. | |
| Idem. | 20. | | 40. | 50. | |
| Idem. | 16. | | 40. | 45. | |
| Idem. | 12. | | 40. | 35. | |
| Idem. | 8. | | | 20. | |

Quem as quizer comprar, póde-se dirigir á mesma Casa pelas oito horas da manhã até quatro da tarde; adverte-se que ainda tem outras qualidades, sobre as quaes se combinaráõ os preços com os Compradores.

No dia 16 do Corrente, na Casa da Praça do Commercio ás horas do costume se ha de proceder á venda e arrematação do Navio General do mar, surto no Rio desta cidade, defronte da *Boavista*, avaliado com todos os pertences na quantia de 6:000:000 de réis; o seu Inventario se acha a bordo do mesmo Navio, e em casa do Escrivaõ da mesma arrematação, *Joaquim José da Silva Santos*; quem nelle quizer lançar póde comparecer no dito dia.

Quem quizer comprar humas casas na *Porcalhota*, freguezia de N. Senhora do *Amparo de Benfica*, falle com *Antonio Mendes*, que assiste nas mesmas; e vende mais duas propriedades em *Lisboa*, na Travessa do *Passadiço*, freguezia de *S. José*, N. 81 e 82.

Quem for Herdeiro de *Joaõ de Luca Escala*, deixe o seu nome, e morada na loja de livros de *Antonio Manoel Polycarpo da Silva*, junto á da Gazeta, que he para seu beneficio.

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Num. 297.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sabbado 14 de Dezembro de 1811.

## HESPANHA.

*Provincia de Burgos 27 de Setembro.*

*Extracto de duas partes dirigidas á Junta Provincial pelo Coronel D. Jeronymo Merino.*

NA madrugada de 24 do corrente me postei em *Palenzuela*, e ao meio dia sube que sahiaõ de *Quintana de la Puente* cousa de 80 inimigos de infantaria com direcçaõ a *Villodrigo*. Com esta noticia reuni a minha tropa, e mandei que a primeira, e segunda companhia de cavallaria marchassem para os atacar, entretanto que o primeiro Batalhaõ de *Arlanza* com o resto da cavallaria se dirigia pela direita a vadear o rio *Arlançon*, e acometter igualmente hum reforço, que se me assegurou sahia de *Villodrigo*. Nada mais foi necessario para destruir o inimigo: as duas primeiras Companhias, arrojando-se com a espada na maõ intrepidamente sobre as baionetas inimigas, e desprezando o seu vivo fogo, romperaõ o quadro, que tinhaõ formado, e ficaraõ em hum momento 9 mortos, e 68 prisioneiros, com hum Official, e 2 cavallos; naõ tendo soffrido pela nossa parte mais perda que hum Soldado levemente ferido, e 1 cavallo. Já tornava toda a tropa para a sua posiçaõ antecedente, depois de me ter certificado da falsidade do reforço, quando novamente me avisaraõ que sahia de *Villodrigo* huma porçaõ de infantaria inimiga; e julgando que viria soccorrer os seus companheiros, mandei, que se continuasse o fogo para o ar, para fingir que a primeira escolta se defendia, e deste modo attrahir a segunda, e entretanto vadeava o rio a cavallaria restante com o primeiro Batalhaõ de *Arlanza*, que se lançou á agoa, sem reparar na sua profundidade, nem na corrente. O inimigo accelerava o seu passo, quando avistou huma columna da nossa cavallaria, que com a maior precipitaçaõ marchava a cortar-lhe a retirada. Entaõ penetrou o ardil; porém naõ teve já outro arbitrio senaõ acolher-se a huma venda chamada *del Pozo*, onde se encerrou, e defendeo até que os nossos Soldados assaltaraõ a venda, e lhe pozeraõ fogo, o que deo motivo á entrega de outro Official, e 55 Soldados, tendo ficado mortos 2 destes. A nossa perda nesta segunda acçaõ foi unicamente de hum Soldado ferido gravemente. — Naõ quiz desprezar a occasiaõ, que se me apresentava de atacar o resto da guarniçaõ

de *Villodrigo* ; pois era tal o ardor da minha tropa ; que lhe parecia pouco apoderar-se de todas as guarnições da Calçada ; e assim mandei , que duas Companhias de cavallaria com hum troço de infantaria se dirigissem pela esquerda do povo para atacar os inimigos pela sua retaguarda , entretanto que a tropa restante desalojava os que se tinhaõ fortificado nas trincheiras da nossa frente ; o que se conseguio sem a menor demora , obrigando-os a encerrar-se em huma casa forte , da qual naõ pude desaloja-los , apezar das vivas diligencias , que se fizeraõ para lhe pegar fogo ; e ordenei que toda a tropa se restituisse ao povo de *Palenzuela*. Nesta ultima refrega perdemos 2 Soldados mortos , e 2 feridos , tendo ficado ferido o Commandante de *Villodrigo* com 3 Soldados , e outro *Francez* morto. Distinguio-se em particular *D. Julian Pablos*, segundo Commandante das Companhias de cavallaria. ,,

*Segunda Parte.*

*Villalmanzo 26 de Setembro de* 1811.

« Hontem 25 , ao anoitecer , sahi de *Santa Maria del Campo* , com animo de atacar os inimigos da guarniçaõ de *Lerma* ; e collocada opportunamente a minha tropa , fiz que hoje ao amanhecer se apresentassem a frente do Povo 8 Hussares meus a chamar-lhes a attenção. Immediatamente sahiraõ de *Lerma* 16 dragões , e 50 infantes a perseguir-los ; porém occultando-se , e sem resolver-se a atacar de firme. Vendo sua cobardia as columnas de cavallaria e de infantaria , que os esperavaõ , romperaõ a toda a pressa para o inimigo , e a pezar de ser bastante a distancia , apenas houve intervallo entre marchar , e revolver-se com os inimigos ; os quaes depois de algum fogo procuráraõ salvar-se do modo possivel , vadeando huns o rio , e occultando-se outros entre as espessuras do souto , que confina com o povo , onde foraõ victimas da sua cobardia. Os nossos Caçadores perseguiraõ o inimigo até ás suas mesmas estacadas , e vendo que nada podia adiantar-se pela vantajosa situaçaõ do povo , e que os *Francezes* naõ queriaõ sahir ao campo a bater-se , voltei a este ponto para dar descanço ás tropas. ,,

*Reino de Valencia , 1 de Novembro.*

O Tenente Coronel do Regimento de *Avila* , *D. Antonio Garcia de los Rios* , em data de 15 do passado deo parte ao Marechal de Campo *D. José Obispo* , General da sua Divisaõ , do successo da sorpreza , que intentou a 13 contra a guarniçaõ *Franceza* de *Onda*. Naõ se verificou completamente ; por se ter disparado a espingarda a hum Soldado , e ter sido necessario por este motivo precipitar a operaçaõ antes de chegarem as partidas aos pontos determinados. O Tenente de granadeiros *D. Mariano Gil* , levando ás suas ordens o Official da mesma patente e Companhia *D. José Climent* , entrou a todo o correr na dita Villa , e encontrando na praça alguns couraceiros , disparou-lhe hum tiro de espingarda com 7 balas , matando hum cavallo , ferindo outro , assim como o Commandante , que morreo pouco depois. Chegaraõ entretanto outras partidas ao povo : os inimigos depois de algum fogo , fugiraõ para o Convento que tem fortificado , e os nossos se retiráraõ para *Zuera*. Ficáraõ mortos 3 *Francezes* , e tomáraõ-se-lhes 2 cavallos. Pela nossa parte houve 2 mortos , 1 ferido , e alguns contutos.

*Valença de Alcantara 3 de Dezembro.*

Tendo sido necessario, que o General em Chefe deste Exercito (*o Capitaõ General Castanhos.*) fosse a *Castella*, com algum fim, segundo as apparencias, de grande interesse para a Naçaõ, ficou com o sed commando interino o Ex.mo Sr. Marquez de *Monsalud*, Vice-Presidente da Junta Superior, bastantemente conhecido pelo seu exaltado enthusiasmo nacional.

As noticias do ultimo correio nos tranquilliszaõ ácerca da sorte de *Valencia*: aquella formosa Cidade estava ainda livre, e desprezava o orgulho dos inimigos; o Exercito se tinha reforçado com a maior parte do 3.º Exercito; *Duraõ*, e o *Empecinado* marchavaõ para o lado de *Valencia*, e tudo offerecia a doce esperança de que os sanguinolentos louros de *Suchet* ficariaõ abatidos ás mãos dos nossos Valentes.

LISBOA 14 *de Dezembro.*

O Commandante *Merino* parece naõ ter tido o tempo necessario, ou ás munições para fazer as minas aos Conventos, ou casas fortificadas a que os *Francezes* se acolheraõ; este novo genero de guerra, que taõ feliz tem sido ultimamente em *Aragaõ* e *Catalunha*, inda naõ está posto em practica pelos outros Commandantes de guerrilhas.

O Correio do Sul chegou hontem hum pouco tarde, e por isso naõ podemos dizer se se confirma a noticia de se terem rendido os 2500 *Francezes* de *Daroca*, e a de se ter retirado *Suchet* de diante de *Valencia*; estas noticias tinhaõ chegado por cartas, e he preciso, que as Gazetas o confirmem officialmente.

*Da Cidade do Pará nos foi remettido em data de 19 de Setembro o seguinte:*

Querendo os Governadores de Successaõ do Estado do *Pará* dar hum publico testemunho dos sentimentos de amor, e fidelidade pela restauraçaõ das terras do Reino de *Portugal*, invadidas, e assoladas taõ impiamente pelas tropas do mais cruel Tyranno, que tem apparecido sobre a terra; e pelo feliz successo da gloriosa victoria, que conseguiraõ sobre aquelles invasores as armas *Anglo-Portuguezas*, e *Hespanholas* nos Campos de *Albuera* no memoravel dia de 16 de Maio; distináraõ os dias 5, 6, e 7 de Julho para se illuminar a Cidade, e no ultimo dia para render Graças ao Senhor Deos dos Exercitos, por taõ faustos, e gloriosos successos, fazendo na Igreja Cathedral Pontifical, e *Te Deum*, o Ex.mo e Rev.mo Bispo, primeira Personagem do Governo, com assistencia do Senado da Camera, Corporações Religiosas, Clero, Nobreza e Povo, e Officialidade de todos os Corpos de linha e de Milicias; findo este pomposo e solemnissimo acto, descêraõ os Governadores da Tribuna, vieraõ para a porta principal da Igreja ver, e assistir ás descargas de alegria dos Corpos, que estavaõ postados na Praça, da maneira seguinte: o Regimento da Cidade, no lado direito; Artilheria, fazendo frente á Igreja; e o Regimento de *Estremoz*, no lado esquerdo, fechando o quadro a frente da Igreja Cathedral; depois de tres descargas d'Artilheria, e Fuzilaria, interpoladas de excellente Musica, sahio á praça o Doutor Desembargador Ouvidor Geral *Joaquim Clemente da Silva Pombo*, membro do Governo, e com

a sua constante energia e genio Patriotico disse em voz alta tres vezes, Viva o Principe Regente Nosso Senhor, o Rei da *Grã-Bretanha*, e o Exercito *Anglo-Portuguez*, que foi outras tantas repetidas por toda a tropa, Nobreza e Povo; em quanto isto se fazia na Cidade, esteve a Fortaleza da Barra a salvar; acabado tudo, conduziraõ sua Ex.ª Rev.ma aos seus Paços, e os outros Governadores foraõ para o Palacio do Governo receber as continencias da tropa (como he costume) que marchava a Quarteis. A's sete horas da tarde, o mesmo Desembargador Ouvidor Geral membro do Governo, com o seu decidido genio e fervor Patriotico, continuando a fazer o mesmo que tem feito em outras iguaes circumstancias, e motivos de pública satisfaçaõ, deo huma magnifica Orchestra no Palacio do Governo, e huma explendida e grandiosa Cêa, a que assistiraõ toda a Nobreza, e Officialidade de todos os Corpos de linha, e de Milicias, Corpo Civil e Diplomatico, e as Senhoras mais distinctas do Paiz que cantáraõ excellentemente, e todos os Negociantes da Naçaõ *Britanica*; acabado este satisfactorio divertimento ás quatro horas da manhã, veio para a porta principal do Palacio o mencionado Dezembargador Ouvidor Geral despedir, e agradecer a todas as Senhoras, e mais pessoas, o terem dado tantas demonstrações de huma alegria completa; o que muito satisfez a todos, principalmente aos Estrangeiros.

---

Por Decreto de 14 de Julho do corrente anno, foi o Principe Regente Nosso Senhor servido fazer mercê do Habito da Ordem de Christo ao Capitaõ *Joaõ Ignacio d'Almeida*, natural da Villa de *S. Pedro do Sul*, com a faculdade de poder usar desde logo da insignia da dita Ordem.

---

A Real Junta da Fazenda dos Arsenaes do Exercito precisa mandar fazer huma grande porçaõ de frascos, e marmitas de folha de *Flandres* para a tropa; o que se faz público, para que toda a pessoa, que quizer fazer os ditos artigos, segundo os modellos, que se lhe derem, compareça na mesma Real Junta, em qualquer dia de tarde, para se encommendarem a quem os fizer mais baratos.

## AVISOS.

Domingo 15 do corrente, na Rua nova dos *Martyres*, N.º 17 principia a Casa de Pasto, denominada *a Coroa de Ouro*, a dar meza redonda, sem vinho, a 800 réis, e com vinho a 1000; igualmente serve por lista na fórma do seu costume.

*Joaõ Garcia*, com loja de mercearia na Calçada de *Santa Anna*, N.º 4, junto ao *Rocio*, recebe toda a quantidade de café para torrar e moer com toda a perfeiçaõ, podendo dar prompto em dois dias 12 arrobas por 480 réis cada arroba em graõ, ficando de cada arroba em graõ 25 ou 26 arrateis em pó, conforme a sua qualidade. Tambem descasca por 160 réis a arroba ficando responsavel pela entrega, ou pelo seu valor, naõ ficando em termos. Tambem tem para vender porçaõ do mesmo genero.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 298.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Segunda feira 16 de Dezembro de 1811.

## HESPANHA. AMERICA.

*Guayana 21 de Setembro.*

DEsde a epocha em que os revoltosos de *Caracas* levantáraõ o estandarte da insurreiçaõ, e arrastáraõ a ella as Provincias adjacentes de *Cumaná*, *Nueva-Barcelona*, e *Barinas*, fizeraõ varias diligencias para corromper a lealdade dos habitantes desta Cidade; porém todas foraõ inuteis: longe de acceder a seus criminosos disignios, os fieis *Guayanezes* reconhecêraõ a 13 de Junho de 1810 o primeiro Conselho de Regencia, e depois as Cortes geraes e extraordinarias da Naçaõ *Hespanhola*, á qual se gloriaõ de pertencer. Em consequencia os insurgentes lhe declaráraõ ha oito mezes a guerra, guarneceraõ com lanchas e tropa varios pontos desde *S. Fernando de Apure* até *S. Rafael de Barrancas*, ao Norte deste Rio de *Orenoco*, em huma linha quando menos de 150 legoas, e ultimamente estabelecêraõ em hum cerro, que ha no meio do Rio, defronte desta Cidade, e que a domina, huma bateria, onde collocáraõ 3 peças, conduzidas com bastante trabalho e custo. Este Governo obrigado a tomar medidas para sua defensa, poz em armas as suas Milicias, e esquipou varias lanchas de força, destinando-as para diversas paragens do *Orenoco* para conter a ousadia de nossos inimigos.

A justa indignaçaõ destes fidelissimos habitantes subio de ponto, quando a 25 de Agosto passado tiveraõ os rebeldes o descaramento de fazer tremolar á sua vista na bateria a bandeira da *independencia absoluta*, que escandalosamente proclamáraõ.

Em taes circumstancias, este illustre Senado, cheio de patriotismo, e de confiança na firme lealdade, e valor do povo *Guayanez*, determinou tomar a offensiva, e ordenou que a 5 do corrente se embarcasse em differentes navios menores hum Corpo de 200 homens composto da tripolaçaõ do bergantim *Hespanhol N. S. do Carmo*, alias o *Empecinado*, seu Capitaõ *D. José Boumati*, Veteranos de infantaria e Milicias de brancos, pardos, morenos, e leaes habitantes. A expediçaõ sahio ao meio dia, atravessou o Rio, e protegida pelo acertado fogo das nossas baterias, desembarcou a huma da tarde ao pé do cerro inimigo; e apezar da aspereza, e elevaçaõ deste, do excessivo calor que se experimentava, e do vivo fogo, que fizeraõ os insurgentes, tanto de mosquetaria, como de artilheria com balla rasa, e metralha, os

nossos Soldados subirão com sangue frio, e rapidez ao cume, conseguindo ás 2 da mesma tarde apoderar-se da bateria, e arvorar nella a bandeira do nosso adorado Rei o Sr. *D. Fernando VII.* Foi preciso dar algum descanço á tropa e ao amanhecer do dia seguinte, 6, marchou contra o povo da *Soledad*, onde havia hum Corpo de rebeldes, que, segundo todas as noticias, era de 400 a 500 homens de cavallaria, e infantaria; porém não os encontrou, porque apezar da sua superioridade tinhão fugido na noite antecedente precipitada, e vergonhosamente, abandonando 2 peças de artilheria, de que se apoderárão os nossos.

A perda dos inimigos entre mortos, feridos, e prisioneiros, nesta gloriosa expedição, foi assaz consideravel; a nossa não passa de 2 mortos, e 5 feridos. As 5 peças tomadas na bateria, e no povo da *Soledad* são, huma do calibre de 18, duas de 12, huma de 8, e outra de 4, com suas munições correspondentes. Tomárão-se igualmente na bateria 2 bandeiras com adornos allusivos á insua independencia. Tendo noticia destes successos o Chefe principal das tropas revolucionarias, *D. Francisco Gonzalez Moreno*, que, com 600 a 700 homens entre cavallaria, e infantaria, tinha o seu Quartel General no povo de *S. Cruz*, duas jornadas de distancia, retirou-se acceleradamente no dia 9, dirigindo-se para o interior das Provincias inimigas, depois de incendiar os quarteis que tinha construido, e huma grande lancha que estava no estalleiro; sendo provavel, que se lhe disperse a gente no caminho, como succedeo com a que o seu Subalterno *Freytes* tinha no povo da *Soledad.*

O resultado de tudo foi occuparem as nossas tropas os povos de *Cabruta*, e *S. Pedro de la Puerta*, o de *Barrancas*, e outros immediatos a este, e tomarem duas manadas de gado vacum, huma mui grande, que era dos *Capuchinos Aragonezes* da Provincia de *Cumaná*, cujo supposto Governo a tinha confiscado.

O ponto de *Barrancas* he mui importante por sua situação, e este Governo trata de mandar toda a classe de auxilios para o sustentar, e preparar dalli os meios de pôr em liberdade as Provincias de *Cumaná*, e *Nueva-Barcelona*, cujos habitantes suspirão por sacudir a oppressão, e viver como d'antes debaixo de hum Governo religioso e justo. Por ora está affiançada a tranquillidade desta Provincia, principalmente se se confirma a noticia divulgada nestes ultimos dias de se terem suscitado movimentos na Provincia de *Caracas* contra os usurpadores da autoridade e partidistas da Independencia.

## LISBOA 16 *de Dezembro.*

Chegou hum paquete de *Inglaterra*, e traz folhas até 29 de Novembro. Não dizem huma só palavra, nem relativamente á guerra da *Turquia* com a *Russia*, nem ás desavenças entre esta, e a *França*. O Capitão de hum Navio, que chegou de *Stettin* a *Inglaterra*, he que affirmava, que querendo huma columna de 1600 *Prussianos* passar junto de *Francfort* sobre o *Oder*, os *Francezes* se lhe oppozerão, e que elles abrirão á força caminho por hum dos pontos occupados pelos ultimos; mas isto, como he claro, precisa de confirmação. A Dieta de *Hungria* concedeo 80 milhões de florins, e a *Transylvania* 20, ao Imperador de *Austria* para o restabelecimento do credito pú-

blico. *Buonaparte*, e a Princeza *Maria Luiza* tinhaõ voltado a *Paris*; o Embaixador dos *Estados-Unidos* tinha tido delle a sua primeira audiencia.

Em *Inglaterra*, S. M. continuava no mesmo estado de molestia; dizia-se com certeza, que haveria grandes mudanças no Ministerio. Tendo chegado a *Londres* 2 Ajudantes de campo do General *Ballesteros* para fazerem huma subscripçaõ a favor da sua valorosa Divisaõ, fez-se a primeira Assemblea, presidida pelo Ex.mo Duque do Infantado, e tinhaõ já subscripto 1500 libras est.

---

Tendo entrado neste Porto no dia 8 do corrente o brigue *Lebre*, e huma polaca *Argelina*, trazendo a seu bordo 182 *Portuguezes*, que se achavaõ Captivos em *Argel*, e que ultimamente se resgataraõ; foi necessario conserva los em quarentena, na conformidade das ordens expedidas ao Provedor Mór da saude; mas reconhecendo-se pelos exames, a que se mandou proceder, que tanto as Tripulações dos referidos navios, como os Resgatados, durante a sua viagem, e tempo de quarentena, se tinhaõ conservado sempre em perfeito estado de saude; determinou o Governo, que á manhã Terça feira 17 do corrente, dia do feliz Anniversario da Rainha Nossa Senhora, sejaõ conduzidos os mesmos Resgatados do lazareto da *Trafaria* para *Lisboa*, fazendo o seu desembarque no *Caes do Sodré* pelas 11 horas da manhã. Depois se dirigiraõ á Freguezia de *S. Paulo*, onde os ha de esperar a Communidade dos Religiosos da *Santissima Trindade*, e a respectiva Ordem Terceira, para os conduzir em Procissaõ, a qual deverá ir á Praça do *Rocio*, e recolher-se depois á Igreja do Convento da *Trindade* para se darem as devidas Graças a Deos com *Te Deum*, e Sermaõ, a que ha de assistir o Tribunal da Meza da Consciencia e Ordens, na forma do estillo.

---

## AVISOS.


Hoje em beneficio se ha de representar no Theatro Nacional do Salitre a bem acceita Comedia magica, *Adelli*, ou o *Tyranno Punido*, no fim da qual haverá os agradaveis Boleros, e no intervallo a *Saloia das Laranjas*; depois seguir-se-ha o Entremez, o *Dentista*, *ou a Parteira Anatomica*, no fim do qual se executará huma pomposa Dança, das que estaõ em Scena.

Quarta feira 18 de Dezembro, ás horas do costume, se ha de fazer leilaõ na Casa da India de Fazendas vindas de *Bengala*, no navio *Santa Cruz*.

Pertende se algum dinheiro a juro, hipotecando huma grande quinta e seus frutos, já annunciada na Gazeta de 16 de Novembro proximo passado: a pessoa que quizer fazer este contracto, se servirá dexar seu nome, e residencia na loja da Gazeta.

*Domingos Francisco Gomes*, Carpinteiro de seges, na Calçada de *Santo André*, N.º 98, vende huma carruagem á *Ingleza* e moderna, e huma egoa nova muito forte.

Na loja da Gazeta, vende-se a 100 réis a collecçaõ de traslados para aprender a escrever todo o caracter de letra *Ingleza*.

Na Rua do *Almada*, N.º 4, defronte da *Conceiçaõ Nova*, se vende vinagre de differentes preços, por grosso e miudo.

Quem quizer vender hum Oratorio com todos os seus pertences, para se dizer Missa em casa, falle com o Padre Cura da *Conceiçaõ Nova* desta Cidade, que tem ordem de o comprar.

*Plano para a Segunda Loteria, que S. A. R. o Principe Regente N. S. foi servido conceder a beneficio do Resgate dos Portuguezes Captivos em Argel, que se ha de fazer na Santa Casa da Misericordia no anno de 1812, na conformidade das Reaes Resoluções, e do Aviso expedido pela Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, em data de 19 de Outubro de 1811.*

Será a dita Loteria composta de 16:000 Bilhetes de 10$ réis cada hum em moeda papel, e nesta mesma especie se haõ de pagar, já liquidos dos 12 por cento, os seguintes premios.

| | | |
|---|---|---|
| 1 premio de | 12:000$000 | 12:000$000 |
| 1 . . de | 11:000$000 | 11:000$000 |
| 1 . . de | 10:000$000 | 10:000$000 |
| 1 . . de | 9:000$000 | 9:000$000 |
| 1 . . de | 8:000$000 | 8:000$000 |
| 1 . . de | 4:000$000 | 4:000$000 |
| 1 . . de | 2:000$000 | 2:000$000 |
| 2 . . de | 1:000$000 | 2:000$000 |
| 4 . . de | 800$000 | 3:200$000 |
| 4 . . de | 600$000 | 2:400$000 |
| 6 . . de | 400$000 | 2:400$000 |
| 10 . . de | 200$000 | 2:000$000 |
| 16 . . de | 100$000 | 1:600$000 |
| 50 . . de | 60$000 | 3:000$000 |
| 260 . . de | 30$000 | 7:800$000 |
| 5:000 . . de | 12$000 | 60:000$000 |
| 1 ao primeiro | 200$000 | 200$000 |
| 1 ao ultimo | 200$000 | 200$000 |

5:361 Premios.
10:639 Brancos.

16:000 Bilhetes a 10$ réis importaõ 160:000$ réis, e deduzido o beneficio dos 12 por cento . . . . . Réis. 140:800$000

Os Bilhetes desta Loteria seraõ assignados de Chancella por Francisco Antonio Ferreira, e Jacinto Fernandes da Costa Bandeira, Membros da Commissaõ nomeada, para recebimento dos Donativos applicados ao sobredito Resgate; e quando principiar a venda, se fará público por Editaes, e pela Gazeta.

O pagamento dos premios será feito durante a extracçaõ em hum dia de cada semana; e finda que seja a mesma extracçaõ, se continuará o dito pagamento em todos os dias, á excepçaõ dos de guarda; observando-se em tudo o mais as regras, e formalidades, que foraõ determinadas, e praticadas na antecedente Loteria.

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 299.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Terça feira 17 de Dezembro de 1811.

GRA-BRETANHA. *Londres 21 de Novembro.*

Sabemos por noticias de *Biscaya*, que os esforços feitos pelos Commandantes da *Isis*, e *Surveillante* para fornecer as Guerrilhas desta Provincia de armas e munições, foraõ seguidos das mais felizes consequencias. *Campillo* juntou hum Corpo numeroso nas visinhanças de *Valmaseda*. O Governador de *Bilbáo* mandou hum destacamento de 600 homens para o dispersar; mas depois de huma viva acçaõ, em que o inimigo perdeo 200 homens, foi repellido, e obrigado a retirar-se para *Bilbáo*. Os Patriotas o perseguiraõ até ás portas da Praça, onde aprisionáraõ hum Official *Francez* de Policia. Todos os mancebos da *Biscaya* se hiaõ juntando ás Guerrilhas, ou hiaõ para as *Asturias* alistar-se no Exercito regular. *Mina* juntou segunda vez hum Corpo respeitavel na *Navarra*, e está postado como d'antes nas visinhanças de *Pamplona*. *Longa* está nas montanhas de *Alava*, e tem modernamente sido muito bem succedido em interceptar comboys, e pequenos destacamentos inimigos.

As noticias do *Escalda* dizem que a primeira Divisaõ da Esquadra do inimigo tinha subido pelo Rio até *Antuerpia*, e que se esperava, que o resto da Esquadra a seguisse. Entretanto a nossa Esquadra de observaçaõ nas *Dunas* está em hum estado de absoluta vigilancia, prompta a sahir logo que se lhe participe algum movimento da parte do inimigo, que indique querer sahir ao mar. Naõ he permittido a Official algum da nossa Esquadra o desembarcar, a naõ ser por motivo do serviço.

HESPANHA. *Cadis 25 de Novembro.*

*Extracto de huma carta achada entre os papeis do General Semelet, depois da acçaõ de 5 de Novembro, escrita por hum Official do Corpo de Victor.*

*Mondragon 29 de Maio.* Meu General: a ignorancia, e a estupidez deraõ lugar ao horrivel successo de hontem. O General *Caffarelli*, Governador de *Victoria*, nos affirmou, que podiamos marchar para *Bayona* com huma escolta de 30 homens; apezar disso levavamos 450 da Guarda Imperial, 145 Dragões, e 125 de differentes quadros. Caminhamos em socego até duas legoas e meia de *Victoria*. O Commandante da vanguarda naõ fez os devidos reconhecimentos, e o do comboi hia dormindo na sua carruagem: a vanguar-

da nos precedia hum quarto de legoa, e depois hiaõ 1500 prisioneiros. Todos passáraõ sem obstaculo; porém apenas se empenháraõ 8 ou 10 carruagens no caminho, o inimigo appareceo sobre os costados, fazendo hum fogo horrivel. Tudo foi confusaõ e estrago, naõ se salvou huma carruagem, e eu escapei sem chapeo, nem espada, salvando-me a vida hum Official *Hespanhol* dos prisioneiros: 1400 destes se salváraõ tambem. Dos nossos mais de 200 individuos, entre paisanos e militares, ficáraõ no campo de batalha entre elles 11 mulheres, e o Coronel *La Fitte*, do 18 de Dragões, que hia a banhos. Perdi tudo; o meu habito de brilhantes, relojos, anneis, 150 napoleões de ouro &c. Fiquei como *Bias*, e apezar do terror, que inspirou aos nossos este acontecimento, estou resoluto a marchar; porque o ter perdido tudo me fez mais valente do que *Cezar*. Diziaõ-nos, que se caminhava seguramente por *Hespanha*... De certo, levando 10, ou 12 batalhões d'escolta. Na verdade huma recruta naõ se conduzia peior do que os Chefes deste desgraçado comboi; porém estes Senhores da guarda Imperial como tem a Sciencia infusa, e cada hum he hum *pequeno Guibert*, naõ se sujeitaõ ás regras minuciosas como os outros, posto que seja á custa de nos assassinarem, cousa de certo muito divertida. Meu General, se viajar alguma vez, naõ seja com os prisioneiros, nem em grandes comboios de carruagens. — *Massena* chegou a *Victoria*, e lamenta-se do Exercito, no qual se tem introduzido a perguiça, e naõ sabe já soffrer as fadigas, e privações. „ *Moujarde.*

*Valença de Alcantara 6 de Dezembro.*

*Quartel General do 6.º Exercito, 11 de Novembro.* Hoje acaba de receber o Ex.mo Sr. Commandante General interino, Marquez de *Portago*, hum Officio do Marechal de Campo, *D. Francisco Xavier Losada*, em data de 7 do corrente de *Cornellana*, no qual diz, que os inimigos penetráraõ no Principado de *Asturias* por distinctas direcções, e com forças superiores em muito ás que elle commandava; que, em consequencia, depois de se terem defendido alguns passos, tinha reconcentrado as tropas daquella Divisaõ, retirando-se, pelos pontos de *Soto*, *Trubia*, *Grado*, e *el Fresno*, a occupar a mesma margem esquerda do *Narcea*.

Posteriormente, e em data de 9, sabe-se, que estava o Quartel General da Divisaõ em *Salas* sobre o dito rio, sem que os inimigos se tivessem adiantado *del Fresno*.

As forças que, segundo todas as noticias entráraõ no Principado, naõ descem de 12 a 14$ homens de infantaria, tendo deixado entre *Benavente*, *Leaõ*, *La Banheza*, e *Orbigo* de 6 a 7$ homens com sufficiente cavallaria, e artilheria, cujo total de forças he o mesmo, que levou *Dorsenne* á expedição de *Cidade-Rodrigo*, abatidas as guarnições, e perdas, que tem tido.

LISBOA 17 *de Dezembro.*

Chegáraõ Gazetas de *Cadiz* até 4 do corrente. Por ellas naõ se confirma a noticia de ter *Suchet* levantado o cerco de *Valencia*; fallaõ em huma acção do *Empecinado*, mas naõ em *Daroca*, sim em *Cubillejo*, contra os *Francezes*, que tinhaõ evacuado o Castello de *Molina*; matou 400, e ferio 500. *Ballesteros* estava debaixo da Artilheria de *Gibraltar*.

*Quartel General do Calhariz, 9 de Dezembro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

1.º Tendo Sua Excellencia o Senhor Marechal, Conde de *Trancozo*, determinado nas Sentenças dos desertores, cuja pena he minorada, que se lhes desconte o valor do armamento, e dos mais objectos, com que desertárão, pertencentes á Real Fazenda; determina, que os Corpos remettão ao Ajudante General huma relaçaõ dos descontos, que, em consequencia daquella disposiçaõ, elles tiverem feito até á data, que ella trouxer, e que continuem a mandar-lhe no 1.º de cada mez huma relaçaõ dos descontos, que daqui em diante se fizerem pelo mesmo motivo, a qual deverá vir com o mappa mensal.

2.º S. Ex.ª concede dois mezes de licença para ir a *Inglaterra* ao Tenente Coronel *Campbell* do Regimento de Cavallaria N.º 4.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

Sendo evidente o patriotismo com que muitos dos Habitantes desta Cidade tem mostrado, por meio de Donativos a beneficio dos Orfãos desamparados, que se achaõ recolhidos na Real Casa Pia, os sentimentos que os animaõ na instalaçaõ do dito Real estabelecimento, devido mais ás paternaes vistas do Principe Nosso Senhor do que ás forças do Estado: participa-se ao Público, assim a qualidade dos ditos Donativos, como os nomes das pessoas que os tem feito: e continuar-se-ha a publicar o que de novo occorrer sobre este objecto.

*Relaçaõ das offertas feitas em beneficio da Real Casa Pia, desde 31 de Agosto até o ultimo de Novembro de 1811.*

*Agosto.* 8 arrobas de bacalhão dado por hum Anonimo. 8 alqueires de favas dados por dito. 10 arrobas e 26 arrateis de arrôs dito.

*Setembro.* 2 peças de bofetá dadas por *Jeronymo José Rabello.* Resma e meia de papel e 6 costaneiras dadas pelo Administrador da Fabrica do papel.

*Outubro.* 30 alqueires de trigo dados por *Antonio de Gouvea.* 1 saca de arrôz de 5 arrobas dada por *Bernardino José Borges.* 2 sacas de arroz dadas por *Antonio Francisco Lisboa.* 2 sacas de arroz dadas por hum anonimo. 60 alqueires de milho dados pelo Excellentissimo Principal *Sousa*, como Administrador da Casa do Excellentissimo Senhor Conde de *Linhares.* 5 Alumnos do Collegio, que vestio o Ex.mo Sr. Principal *Sousa.* 1 Dito por *João Esteves Alves.* 40 sacos que se fizeraõ em casa de *Bernardino José da Silva*, de graça. 79 arrateis de toucinho dado por *Manoel Carvalho da Silva.*

*Novembro.* 25 chapeos dado por *Pedro da Luz.* 2 arrobas de bacalhão dadas por *Jeronymo Martins.* 7 barris para conduzir agoa dados por hum Anonimo. 2 pesos de 3 arrobas cada hum por hum Anonimo. 2 jogos de balanças, e pesos grandes, que afferio de graça o Afferidor. 3 medidas de barro de 6 canadas, 8 ditas de dito até meio quartilho, 1 candieiro de folha de 5 vidros, tudo dado por hum Anonimo. 35 pães vindos da Almotaçaria. 4 arrobas de bacalhão dado por *Miguel José Xavier.* 100 covados de panno de lã azul dado por hum mercador na Rua *Augusta.* 20 varas de panno de linho pelo Ex.mo Sr. Principal *Sousa.* 18 camisas que se fizeraõ em casa da Ex.ma Senhora de *Pancas.* 4 arrobas e 12 arrateis de arrôz em huma saca por hum Anonimo. 3 barricas de farinha de 6 arrobas por dito. 4 carradas de lenha da-

das por *Manoel Ribeiro*. 1 boi dado para o serviço da casa por *José Antonio Vianna*. 167 limões dados por hum Anonimo. 2 selhas novas dadas por dito. Alqueire e meio de castanhas dadas por *Feliciana da Guia*. 9 arrobas e 18 arrateis e meio de carne de porco dadas por hum Anonimo. 94 lençoes de assoar, e do pescoço que se fizerão em casa do Capitão *Matheus*.

Real Casa Pia 10 de Dezembro de 1811.

*Antonio Joaquim dos Santos*, Administrador Geral.

*José Antonio Nogueira*, Escrivão da Fazenda.

---

*Balanço do Hospital Real de S. José, do mez de Novembro de* 1811.

| | |
|---|---|
| Despendeo-se em todo o mez com o sustento dos Enfermos em arroz, azeite, galinhas, carnes, e botica . . . . . | 3:765$812 |
| Com os ordenados, tenças, legados, comedorias de familia, loiça, e Igreja . . . . . | 1:509$175 |
| Com as reformas das enfermarias, roupas, utensilios, e concertos das propriedades de fora . . . . . | 2:460$431 |
| Com o expediente das causas, contadoria, e cobrança das rendas | 59$950 |
| | 7:795$368 |
| Em todo o mez de Novembro existião doentes no Hospital . . . | 1:525 |
| Sahirão curados . . . . . | 730 |
| Fallecêrão, em todo o mez, incluidos 27, que morrêrão nas primeiras 48 horas da sua entrada, e 47 na enfermaria dos Camarentos, cujas molestias se julgão incuraveis . . . . . | 195 |
| Ficão-se curando . . . . . | 600 |
| Rendeo a quarta parte da vendagem da farinha no Terreiro Publico | 4:538$580 |
| Rendeo a dita do grão . . . . . | 2:172$385 |

*D. Francisco de Almeida de Mello e Castro.*

---

## AVISOS.

O Beneficiado *Francisco Miguel Bayma de Barros*, Substituto extraordinario das Cadeiras de Grammatica *Latina* nesta Corte, e que occupa actualmente a do Professor Regio *Francisco Lourenço Roussado*, por se achar impossibilita o de de Abril do presente anno, mora na rua da *Rosa*, N.º 78.

Quem quizer vender hum carro ou carroça nova, ou usada, dirija-se á loja da Gazeta.

Estão para se vender em leilão, Terça feira 17 do Corrente, e nos dias seguintes, pelas 10 horas da manhã na Rua do *Alecrim*, N.º 24, terceiro andar, Moveis de Casa, algumas Pinturas e Paineis, Cóbres, Talheres de meza, &c. tudo em bom estado, que pertenciaõ ao Sr. *Thomaz Garland*, Negociante *Inglez*, ultimamente fallecido.

---

LISBOA: NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 300.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quarta feira 18 de Dezembro de 1811.

GRÃ-BRETANHA. *Londres 28 de Novembro.*

MR. *Joel Balow*, Ministro dos *Estados-Unidos* em *Paris*, teve a sua primeira audiencia solemne de *Buonaparte* a 17, na qual apresentou as suas credenciaes. Esta manhã recebemos papeis da *Jamaica* até 13 de Outubro. Sentimos muito ter que annunciar a morte do Almirante *Rowley*, Commandante em Chefe da Esquadra de S. M. na paragem da *Jamaica*, o qual morreo a 7 de Outubro passado. O Commando da Esquadra recahio em *James Giles Washon*, Esq., que era o Capitaõ mais antigo daquelle sitio.

---

Chegou esta manhã huma malla de *Anholt*, que traz Gazetas *Alemãs* até 9 do corrente; naõ communicaõ cousa alguma da mais pequena importancia.

*Do mesmo lugar e data.*

*Nesta Cidade se publicou a seguinte Proclamaçaõ do General Ballesteros.*

" *Hespanhoes*, que tendes a fortuna de residir no feliz territorio da *Grã-Bretanha*, o qual os Vandalos, que tem desolado quasi todo o resto da Europa, naõ se atrevem a pizar; he o General *Ballesteros* quem se dirige a vós. — Contando com o vosso patriotismo, recorre a vós para que dispenseis os vossos soccorros ao Exercito do seu commando, áquelles valentes, e soffredores Soldados, de que he composto, e que defendem hum dos mais fortes baluartes da independencia *Hespanhola*, a Serrania de *Ronda*. Seus habitantes tem dado, e continuaõ a dar as mais fortes provas de valor, e fidelidade á causa commum. Deveis abandona-los, ou consentir, que se exhauraõ inteiramente, para nos sustentar? Naõ, meus concidadãos; he impossivel que deixeis de fazer tudo o que estiver em vosso poder: os Soldados seraõ, como até aqui, firmes e constantes, e naõ duvido, que mostrareis a vossa liberalidade, provendo de fardamentos, de çapatos, e de armas os guerreiros da vossa propria terra, que no meio do rigor do Inverno, devem permanecer em hum Paiz, cujo desabrido clima he bem conhecido, e cujas asperas estradas elles teraõ continuamente de atravessar, soffrendo os mais duros trabalhos e arrostando os mais imminentes perigos.

Se houver alguma falta de energia na minha lingoagem, naõ a haverá nos vossos generosos corações. Os meus Ajudantes de Campo, os Tenentes Coroneis *D. André Gallegos*, e *D. Joaõ Clarke*, partem para a Corte de nos-

sos fieis Alliados; para que juntamente com *D. M. Florez*, possaõ excitar o vosso zelo, e receber vossos donatiños, como oblações feitas sobre o Santuario do Patriotismo. O Legitimo Governo do nosso Paiz naõ póde de modo algum supprir tudo o que he necessario aos numerosos Corpos de tropas empregados em taõ differentes lugares; e vós fareis hum distincto serviço á vossa Patria, soccorrendo as necessidades desta Divisaõ de vossos fieis concidadãos. *Ballesteros.* „

*Circular.*

A Divisaõ do commando do Tenente General *D. Francisco Ballesteros*, que prompta sempre para sustentar a honra da Naçaõ na justa causa, que defendemos, tem-se taõ eminentemente distinguido em todas as occasiões, que se tem apresentado de medir a sua força com a do inimigo, naõ obstante as privações, e trabalhos, que tem padecido desde o principio da guerra, offerece presentemente hum espectaculo digno da attençaõ de nossos amados concidadãos. Quando o seu digno Chefe tomou o commando do campo de *Gibraltar* e *Serrania de Ronda*, 3$ homens se lhe reuniraõ, formando por tudo hum Corpo de 8$, que provavelmente augmentaria, attendido o forte dezejo que animava todas as classes de pessoas para este effeito: mas naõ obstante a bem fundada esperança de poder vir a formar hum Exercito, que, livrando as *Andaluzias* do inimigo, poderia communicar hum poderoso impulso ao enthusiasmo nacional, o General vio naufragar suas melhores esperanças sobre hum cachopo, que lhe foi impossivel evitar; e a proximidade do Inverno, e a natureza do paiz, que he o theatro da guerra, affligem o seu espirito, quando considera as necessidades, e privações das valorosas tropas confiadas ao seu cuidado. Estando exhaustos todos os recursos, e as muitas attenções do Governo, impossibilitando-o para nos mandar soccorros proporcionaes á nossa urgencia, naõ resta mais que recorrer á generosidade de nossos Concidadãos. Conhecendo os patrioticos sentimentos dos que residem neste Reino, o Governo nos deo commissaõ, em seu nome, e com approvaçaõ de S. E. o Duque do Infantado, para sollicitar alguns auxilios dos *Hespanhoes*, que presentemente residem nelle.

Para dar cumprimento ao objecto da nossa Commissaõ, nós vos rogamos, Senhor, que se dezejais contribuir com alguma cousa para taõ louvavel fim, o depositeis nas mãos de *M.ss Genet*, *Walker*, *Maltby*, *Eltis*, e *Co.*

Mandar-se-ha ao General huma lista dos Senhores Contribuentes, para que se transcreva nos papeis publicos, exceptuando aquelles que julgarem haver algum inconveniente na publicaçaõ dos seus nomes. No fim se accrescentará huma nota da somma destes donativos, sanccionada pela assignatura de S. E.ª o Embaixador.

*Joaõ Clarke.* *André Gallegos.*

*M. Florez.*

HESPANHA. *Valencia 20 de Novembro.*

O General *Garcia Navarro* foi nomeado Governador de *Penniscola.*

Os inimigos fazem trabalhos, e estabelecem baterias contra a Cidade. A Cidadella, os Navios, e baterias dirigem o seu fogo com muito acerto. As nossas avançadas pelejaõ com as inimigas na Rua do *Moral.* Celebraõ-se com salva os bons successos do General *Ballesteros.* Aqui reina a melhor ordem.

*Valencia d' Alcantra 6 de Dezembro.*

*Quartel General do 6.º Exercito, 11 de Novembro.* O Quartel General deste Exercito sahio de *Villafranca* a 7 para *Vinhales*, e no mesmo dia as tropas da vanguarda, e a 2.ª Divisaõ, que occupaõ *el Vierço*, se pozeraõ em movimento por diversas direcções, desembocando pelas gargantas de *Fuencebadon*, e *Manzanal*, e approximando-se alguns corpos a hum quarto de legoa de *Astorga*; as tropas da 3.ª Divisaõ tiveraõ ordem de operar nas direcções da *Banheza* e *Benavente*.

O objecto deste movimento foi chamar a attençaõ ás tropas, que estavaõ em *Leaõ* com o fim de reforçar as que entráraõ nas *Asturias*, como effectivamente se conseguio, pois no dia 9 passáraõ por *Orbigo* para *Astorga* 4$ infantes, e 600 cavallos: conseguido o objecto proposto, retiráraõ-se as tropas aos seus acantonamentos, deixando sempre hum corpo de cavallaria avançada, que operasse sobre as visinhanças de *Carrizo*. A falta de calçado, e de outros artigos indispensaveis para poder fazer a guerra em hum clima, e Estaçaõ taõ cruel como a presente, demorou as operações desta parte do Exercito, credora, como todo elle, á gratidaõ nacional e á consideraçaõ, que merecem huns homens, que privados de tudo o necessario á vida, a sacrificaõ contentes para manter a independencia da sua Patria, e a conservaçaõ dos direitos e propriedades de seus concidadãos.

O mesmo Ex.mo Sr. recebeo tambem hontem hum Officio do General *Silveira*, datado do seu Quartel General de *Villareal*, em que diz ter ordens do General Lord *Wellington* para obrar de acordo com o nosso Exercito, por cujo motivo hia a marchar para *Chaves*, em cuja Praça e na de *Bragança* reuniria a Divisaõ do seu commando, para acudir aonde as circumstancias o exigissem, devendo ser o seu principal objecto defender *Portugal* por aquella parte, e quando naõ haja risco, concorrer para a defensa da *Galliza*.

Diz tambem que *D. Carlos d'Hespanha* se achava em *Lumbrales*, armando, e vestindo a sua Divisaõ, para a qual tinha recebido de Lord *Wellington* 1$ armas.

LISBOA 18 *de Dezembro.*

Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor, attendendo ao que representou o Marechal Commandante em Chefe do Exercito, Conde de *Trancoso*; houve por bem mandar demittir do seu Real Serviço ao Capitaõ Mór de *Santiago de Cacem*, *José Joaquim Salema Guerreiro e Aboim*, e ao Capitaõ Mor de *Castro Verde*, *Joaõ Antonio Varella*; por serem omissos no cumprimento das suas obrigações, e como taes incapazes de exercer similhantes postos.

*Quartel General do Calhariz, 10 de Dezembro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

*Declara-se a Promoçaõ seguinte:*

*Por Decreto de 28 de Novembro de 1811.*

Alferes da 6.ª Companhia do Regimento de Infantaria N.º 8, José Lucio Travassos Valdez.

*Por Decreto de 3 Dezembro de 1811.*

Major aggregado ao Regimento de Infantaria N.º 21, o Major aggregado ao Batalhaõ de Caçadores N.º 8, Joaquim de Brito Coutinho Araujo.

Alferes aggregado ao sobredito Regimento de Infantaria N.º 21, o Alferes da 6.ª Companhia, do mesmo Regimento, Francisco Manoel de Castro, por haver assignado com outros individuos huma petiçaõ, que dirigiraõ á presença de S. Ex.ª o Sr. Marechal, Commandante em Chefe, na qual se queixavaõ do máo tratamento, que no Hospital de S. Bento de Coimbra se fazia aos doentes, aonde se achava o dito Alferes, e ter-se conhecido, em consequencia da informaçaõ, a que se mandou proceder, ser falso o que allegavaõ.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

## AVISOS.

Nos dias 13, 17, e 18 do mez de Fevereiro do anno seguinte de 1812, se haõ de arrematar no Conselho da Fazenda os Bens seguintes, sitos na Comarca de *Lamego*: Hum Chaõ ás Carneçarias, no lugar de *Escarigo*, pertencente á Capella chamada de *Santo André*. Huma sorte de terra, no dito sitio, pertencente á dita Capella. Huma tapada ao Barroco do Giago, pertencente á dita Capella. Sete pés de Oliveira, no sitio do *Caicalhal*. Hum Campo, chamado da *Bestada*, junto ao Rio *Douro*, na passagem de *Mourilhe*. Huma leira de terra no dito sitio. Outra leira no sitio do Cabo da *Villa*. Huma casa terrea no dito sitio. Duas vinhas no sitio da *Castanheira*, em *Villa Real*. Huma morada de casas, na Rua da *Villa Velha*. O foro de 2:500 réis., em humas casas na Rua da *Portela*. Dito de 8:000 réis., em huma terra, chamada a *Nave do Marquez*, em *Castello Rodrigo*. Dito de 46:770 réis, em huma Quinta chamada a *Lombada*. O Dito de 5:000 réis, em huma Quinta no Termo de Villa Nova do *Souto de ElRei*.

Perdeo-se huma Carteira no dia 14 de Dezembro de 1811, com huma letra, sacador *Gregorio Gomes Arouca*, acceita por *Antonio Simões da Costa*, do valor de 135:242 réis, a qual se vence em o dia 22 de Maio de 1812. A dita carteira tinha huma porçaõ de bilhetes de 1:200, e de 2:400 réis e varios papeis de importancia; quem a achou e a quizer restituir ganhará as suas alviçaras, entregando-a a *Joaquim José Silva*, na loja de Cabos a *S. Paulo*, N.º 14.

No dia 20 do corrente, pelas tres horas da tarde, na Rua nova dos *Caetanos*, N.º 5, primeiro andar, nas casas do fallecido *Depenau*, se haõ de arrematar os bens, e livraria deste, a que ha de assistir o Desembargador Juiz dos Fallidos.

Quem quizer arrendar os casaes e terras, que o Ex.mo Visconde de *Asseca* possue em *Vallada*; igualmente a Quinta de *Saldanha*, proxima á *Pernes*, poderá tratar deste objecto, em *Lisboa*, em Casa de *D. Rita Marianna Gil de Freire Nunes*, na Rua d'*Alegria*, ou com *Francisco José Marques Freire*, no *Pombal*, junto á *Azinhaga*.

---

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 301.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quinta feira 19 de Dezembro de 1811.

HESPANHA. *Catalunha, Arens do mar 8 de Outubro.* OS *Francezes* tem muitos doentes no *Ampurdam*, asseguando-se, que passaõ de 80 os que entraõ cada dia nos hospitaes. O Regimento de *Rovira* tem já perto de 2$ praças, e he muita a gente que se organisa em Corpos militares com Chefes acreditados. As Ilhas da *Restauraçaõ* (*das Medas*) foraõ guarnecidas com 400 infantes, 120 minadores de S. tria, que fazem covas a prova de bomba, 100 presidiarios, e 40 homens do Arsenal. He grande a importancia deste ponto, e á sua posse devemos naõ terem os inimigos, depois da reconquista de *Figueiras*, occupado toda a Costa de Levante. Os *Francezes* publicaraõ, que lhes era mais sensivel a sua perda do que a de *Figueiras*; pois naõ lhes deixava esperanças de as tornarem a cobrar. — Na Comarca de *Gerona* se armaraõ duas Divisões de 500 homens cada huma, e vaõ-se a formar 4 mais. Na de *Mataró* ha 14 de igual força, que inda naõ tem armas.

*Berga 16 de Novembro.*

A 6 romperaõ o fogo os inimigos contra as *Medas*, empregando dois morteiros, hum obuz, e huma peça de 16. A guarniçaõ deste impenetravel ponto zomba deste inutil esforço de seus inimigos, correspondendo-lhes com grande acerto, no que se distingue a mulher do Commandante da artilheria da esquerda, *D. Joaõ Armengual*. O Coronel *D. Manoel Villamir*, Governador de *Urgel*, e Commandante da vanguarda da expidiçaõ contra a *Cerdanha Franceza* deo parte ao Baraõ de *Eroles*, General della, e segundo do 1.º Exercito, de ter forçado a 29 de Outubro a estrada de *Marens*, defendida por 2 batalhões inimigos, e alguma cavallaria, entrando no povo, depois de os dispersar, e determinando o saque em castigo de o terem abandonado os seus habitantes (*Francezes*), e unido-se armados as tropas. O furor de hum Soldado fez que pozesse fogo a huma casa, que se communicou rapidamente a outras, sem ser possivel conte-lo. As nossas tropas se dirigiraõ depois para a Villa de *Ax*, aonde entraraõ a 30, tratando com a maior attençaõ aos seus habitantes, como tambem todos os povos inimigos por onde passaraõ, aos quaes admirou, e captivou muito esta conducta. O nome *Hespanhol* se tem feito respeitavel no *Languedoc*, escarmentou-se o inimigo, cobraraõ-se contribuições, fizeraõ-se 11 prisioneiros, com muitos effeitos militares á custa só de 5 feridos. (*Gaz. de Catalunha.*)

*Do mesmo lugar 19 dito.*

Os inimigos evacuáraõ *Balagner*, depois de verem tomado o Castello de *Bellpuig*: as nossas tropas se estendêraõ até perto de *Lerida*, tendo a sua vanguarda em *Sidemunt*.

*Castella a Nova, Uriel 15 de Novembro.*

As Comarcas de *Calatayud*, e *Molina* estaõ já livres, e se organisaõ militarmente com summa rapidez: em todo o poente de *Aragaõ* naõ ha *Francezes*, senaõ os de *Daroca*.

*Andaluzia, Tarifa 20 de Novembro.*

A 15 estava o General *Copons* em *Casas Viejas*, conseguindo conter hum corpo inimigo de 2$ homens, que se achava em *Medina*, e seus arredores, embaraçando-os de se unirem com *Semelet* para atacar o General *Ballesteros*, como meditavaõ. A 16 participou este ao General *Copons*, que *Semelet* estava em *Arcos*, pelo que era necessario cobrir o ponto de *Alcalá* para onde com effeito se dirigio *Copons*, no mesmo dia; e no seguinte a *Castellar*, por insinuaçaõ do mesmo *Ballesteros*, a quem atacáraõ com grandes forças os inimigos. A 18 recebeo novo aviso do General *Ballesteros* de se retirar *Semelet*, e que elle o fazia tambem para o Campo de *Gibraltar*, executando-o *Copons* pela sua parte para esta Praça. He mui louvavel a harmonia, que reina entre ambos os Chefes, e a generosidade com que abandona seus proprios planos o General *Copons* para cooperar com os do General *Ballesteros*. Em quanto se faziaõ estes movimentos, o Coronel *Skerret* com os *Inglezes* penetrou em *Vexer*, evacuado pelos inimigos, que carregando-o com forças mui superiores lhes resistio valorosamente, causando-lhes notavel perda, e retirando-se em fim em excellente ordem a esta Praça.

*Corunha 12 de Novembro.*

O General *Abadia* dividio em 6 districtos militares o Reino de *Galliza*, incumbido cada hum a seu Chefe distinto; formando hum corpo respeitavel com o nome de *Divisaõ de reserva interior*, distinguindo-se pela ordem numerica da situaçaõ topografica dos Provincias. Estabeleceo-se hum deposito geral militar em *Villafranca del Vierço*, trasladando-se o *Tribunal militar permanente* desta Cidade para *Lugo* (*Memorias militares do 6.º Exercito.*)

*Valença de Alcantara 19 de Novembro.*

A 15 chegáraõ 2 peças, 1 obuz, e 4 carros de munições, dos despojos de *Arroyo-Molinos*, que o General *Inglez Hill* manda de presente ao 5.º Exercito. Tambem mandou a carruagem do General *Dombrousky*, morto na acçaõ, ao Chefe d'Estado Maior, *Giron*.

*Gibraltar 1 de Dezembro.*

Tem entrado aqui naõ poucos prisioneiros feitos pelas partidas do General *Ballesteros*, que sahem da linha a desafiar e combater com seu orgulhoso inimigo, cuja desesperaçaõ chega ao extremo, vendo-se frustrado pela posiçaõ deste habil General. *Soult* está em *los Barrios*. Poz-se huma bateria adiantada mais para lá da linha *Ingleza*, para segurar mais a posiçaõ dos *Hespanhoes*, e prejudicar aos inimigos.

*Cadis 12 de Dezembro.*

Ha noticias de *Valencia* até 24 sem novidade.

*Extracto de hum Officio de S. E. o Marechal General Lord Wellington, Conde do Vimeiro, dirigido do seu Quartel General de Freineda, ao Ex.mo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz, em data de 12 de Dezembro de 1811.*

Depois que dirigi a V. Ex.ª o meu Despacho de data de 4 do corrente não tem o inimigo nestes pontos feito movimento algum de importancia.

Tenho recebido noticias de *Cadiz*, cujas datas chegaõ até 30 do passado. — O General *Ballesteros* tinha sido outra vez obrigado a retirar-se. — Parece que o inimigo trouxe algumas tropas de *Granada* para operarem contra o General *Ballesteros*, além da Divisaõ do General *Semelet* pertencente ao 1.º Corpo.

As relações Officiaes de *Valencia* chegaõ á data de 20 do mez passado. — O inimigo naõ tinha naquelle periodo feito progresso algum no seu ataque contra a posiçaõ, que occupava o General *Blacke* em frente daquella Cidade. — Os Chefes de Guerrilhas *Duraõ*, *Empecinado*, *Espoz e Mina*, haviaõ sido mui activos e bem succedidos nas suas operações contra os inimigos: parece, pelas participações que tenho recebido relativamente ao ultimo destes Chefes, confirmadas pela correspondencia que foi interceptada ao inimigo, que elle havia batido no dia 17 de Outubro huma força de 1100 homens da guarnição de *Saragoça*, que o inimigo havia mandado contra elle, fazendo 550 prisioneiros, e escapando-lhe unicamente 3 homens. — Os prisioneiros já chegaraõ á *Corunha*.

*Quartel General do Calhariz, 11 de Dezembro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Estando sempre a chegar á presença de Sua Excellencia o Senhor Marechal, Conde de *Trancozo*, requerimentos de Officiaes Inferiores, e Soldados pedindo passagem de huns Corpos para outros, que lhe tomaõ o tempo inutilmente, e sendo hum dos meios para os Individuos procurarem servir bem nos Corpos, em que existem, a certeza de que haõ de ser fixos nelles, e pelo contrario, tendo elles esperança de passagem, perdem as idéas de Soldado, naõ tratando de servirem bem no Lugar, e Posto em que se achaõ, unico objecto de que se devem occupar, e os aquieta, e firma nas suas idéas; determina S. Ex.ª que naõ se lhe enviem requerimentos desta natureza, senaõ no caso de haver alguma causa particular para a passagem, a qual se lhe fará saber, e os Senhores Commandantes ficaõ responsaveis.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Quartel General do Calhariz, 12 de Dezembro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Sua Excellencia o Senhor Marechal, Conde de *Trancozo*, sabendo que ha o costume de se dar baixa a Milicianos, dando elles hum homem em seu lugar; prohibe expressamente este costume, porque, além de ser contra a Lei, o homem, que elles daõ, está por si mesmo sujeito ao recrutamento.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

Terça feira, 17 do corrente, foi o dia do feliz Anniversario da Augustissima Rainha Nossa Senhora, que completou o 77.º anno de sua idade. Por este fausto motivo salvou o Castello de *S. Jorge*, a que corresponderaõ todos os Navios de guerra surtos no Rio de *Lisboa*, e as Fortalezas. Nas duas Praças

principaes do *Rocio*, e do Terreiro do *Paço*, se juntáraõ as tropas que guarnecem a Capital, e deraõ igualmente salvas de Artilheria, e descargas de mosquetaria.

Inda augmentou mais a solemnidade deste dia o desembarque, e a procissaõ dos captivos de *Argel*, ultimamente resgatados, o que se executou da maneira já annunciada na Gazeta de Segunda feira. O deploravel estado, em que vinhaõ, e que era hum claro indicio de outro peior de que tinhaõ sahido, mostra quaõ benefica foi a maõ do Governo generoso, que os livreu do captiveiro, e quaõ bem empregadas saõ as esmolas, que os corações humanos e religiosos tem dado para taõ louvavel fim. Resta ainda a 3.ª, e ultima porçaõ de captivos, para cujo breve resgate he de esperar, que se concorra com a mesma efficacia para terminar hum dos mais piedosos actos, que se podia emprehender no meio de taõ criticas circumstancias.

A' noite se illuminou toda a Cidade.

---

Sahiraõ á luz: Dissertaçaõ Medico-Obstetricia sobre as differentes situações da cabeça do feto no tempo do parto. = Tratado Compendioso do scirro, e do cancro, em que se trata das causas, e do methodo curativo mais adquado destas molestias; por *Manoel Antonio Lopes*, Cirurgiaõ Mór interino das Armadas, &c. &c. Vendem-se em casa de seu Author, na Rua da *Rosa*, N.º 202, na loja da Gazeta, e nos *Martyres*.

## AVISOS.

Nos dias 17, 18, e 20 de Fevereiro do anno seguinte se haõ de arrematar no Conselho da Fazenda os bens seguintes: Bens pertencentes á Capella, instituida por *Pedro Vacaõ*, e sua mulher *Catharina Pires*, no sitio da *Carvoeira*, Comarca de *Torres Vedras*. Hum corral no lugar. Hum pedaço de chaõ, junto ao dito. Hum cerrado, junto ao dito. Outro cerrado, chamado os *Matos*. Huma terra, chamada a *Cabeça*. Outra, chamada os *Comarcos*. Hum cerrado, junto ao lugar da *Bolca*. Huma terra, no cabeço do *Barril*. Huma campina, chamada a *Mandaria*. Huma terra, chamada os *Valles*. Huma campina, entre os *Moinhos*. Cinco differentes terras, em differentes sitios. Outra terra com vinha, chamada os *Charques*. Huma vinha e terra, no limite da *Vidigueira*. Tres differentes terras, na *Vargea*. Huma pequena terra, nas *Amoreiras*. Huma vinha, mistica. Huma courela de vinha, á *Junqueira*. Mais dois pedaços de terra, nas *Amoreiras*. Nos arrabaldes de *Sintra*, hum foro de 1:200 rs., em humas casas com quintal. Huma courela de terra, em *Aldea Gavinha da Merciana*. Humas vinhas, e seus bocados de terra, pertencentes á Capella intituida por *Constança Domingas*, no *Cadaval*.

Na casa da Gazeta se dá noticia de quem vende huma livraria de Medicina, Filosofia, Cirurgia, Farmacia, Historia, &c.

Quem quizer tomar de sublocaçaõ a Commenda de *S. Pedro da Babe*, no Bispado de *Bragança*, falle até o fim do corrente mez com *Alexandre Maria de Campos*, em casa da Viuva *Baptista* e filho, defronte de *S. Crispim* ao Correio velho.

---

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 302.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sexta feira 20 de Dezembro de 1811.

## GRÃ-BRETANHA. *Londres 29 de Novembro.*

*Subscripçaõ para o Exercito do General Ballesteros.*

HOntem, em consequencia da Proclamaçaõ do General *Ballesteros*, e da Carta Circular dos seus Ajudantes de Campo aos *Hespanhoes* residentes em *Inglaterra*, se reuniraõ muitos Negociantes *Hespanhoes* na Casa de Pasto da *Coroa e Ancora*; e o seu objecto foi deliberar sobre o modo mais facil de levantar, por meio de subscripçaõ, hum fundo, para comprar fardamento, e outros artigos necessarios para o uso do bravo Exercito *Hespanhol* da *Andaluzia*, do commando do General *Ballesteros*. S. E. o Duque do Infantado, Embaixador *Hespanhol*, presidio nesta occasiaõ, e abrio a sessaõ. S. E. explanou excellentemente o objecto patriotico daquella Assemblea, expoz nos termos mais patheticos as necessidades, assim como os merecimentos do Exercito, para que se sollicitavaõ os seus auxilios. S. E. naõ pertendia extender o numero dos subscriptores além dos *Hespanhoes* residentes em *Inglaterra*, ou pessoas immediatamente interessadas na causa *Hespanhola*; mas foi proposto por outros, que a subscripçaõ fosse geral, o que foi assentado; pois era claro que, por mais liberaes que fossem os *Hespanhoes* residentes na *Metropoli*, naõ se podia esperar delles, attendido o seu pequeno numero, que levantassem huma somma capaz de satisfazer ao fim proposto.

A Assemblea resolveo tambem recorrer ao Governo *Britanico* para sanccionar, e proteger o seu plano; e para nomear huma Junta para cuidar na subscripçaõ, que deverá constar de oito Negociantes, metade *Inglezes*, e metade *Hespanhoes*; o Duque do Infantado será o Presidente.

Entaõ se abrio hum livro para a subscripçaõ, e se subscreveraõ 200 libras. Em quanto durou a Assemblea assignáraõ-se nomes, cujas subscripçõcs andaõ por 1500 libras.

## HESPANHA. *Catalunha, Manresa 6 de Novembro*

A Divisaõ de *Eroles* está de volta da sua famosa expediçaõ carregada de louros, viveres, e thesouros.

*Berga 21 de Novembro.*

*Parte dirigida a S. E. a Junta Superior pelo Ex.mo Sr. General D. Luiz Lacy.*

Ex.mo Sr.: O Governador e Director das Ilhas das *Medas*, em partes de 6 e 8 do corrente, me escreve o seguinte:

1.ª Ex.mo Sr. Hoje ás 6 da manhã romperaõ os inimigos o seu fogo com 2 morteiros de 14 pollegadas, hum obuz real, e huma peça de 16: as duas primeiras peças em hum parapeito do centro da sua frente, distantes humas 1700 varas do nosso fogo; e as outras duas peças na bateria da sua direita sobre o *Cabo da Barra*. O sangue frio, e até extraordinaria algazarra com que saõ recebidos os tiros, he hum testemunho da firmeza, que caracterisa o valor desta guarniçaõ, cujos Officiaes do alto dos nossos parapeitos estaõ insultando o inimigo de mil modos, tendo posto por suas mãos hum páo elevado tremolando nelle as bandeiras *Hespanholas*, e *Inglezas*, immortaes sem dúvida nesta Ilha. Saõ 11 da manhã até cuja hora nos teraõ disparado os inimigos 100 tiros, que naõ teriaõ produzido desgraça alguma, a naõ terem tido alguns paisanos a imprudencia de se refugiarem em huma choça sem resistencia alguma, onde cahio huma bomba, e estropeou 8 homens. A artilheria da nossa esquerda, que manda o Alferes graduado de artilheria *D. Joaõ Armungal*, corresponde com outros acertadissimos tiros sobre as baterias inimigas, a cujas peças dá fogo sua mulher desde o romper da manhã, adquirindo por isso esta valente Senhora a admiraçaõ e apreço de todas as tropas deste ponto.—Em *Torroella* naõ passaõ de 500 os inimigos, e na nossa frente julgo que haverá sómente hum pequeno destacamento, que defenda a artilheria: a Divisaõ de 2300 homens, que desceo a *Palamós*, se postou em *Medina*, unico passo por onde o inimigo podia temer-se que o Exercito *Hespanhol* passasse a atacar as suas posições sobre *Torroella*, e a nossa frente.—A naõ ser o acontecimento de hoje, verdadeiramente dezejado por esta guarniçaõ, pouca satisfaçaõ lhe teria cabido pela defensa das *Medas*. „

2.ª Ex.mo Sr.: Os inimigos continuaõ o seu fogo, sem conseguir vantagem alguma em destruir as nossas baterias, nem desgraça na guarniçaõ. Os tiros, que nos tem disparado desde as sete da manhã do dia de hontem até á hora actual, saõ em numero de 60 bombas de 14 pollegadas, 110 granadas reaes, e 17 ballas rasas, do calibre de 16: as nossas baterias tem correspondido ao seu fogo, com o maior acerto, dirigindo algumas ballas pelas bocas das seteiras inimigas, cujo successo estou persuadido lhes terá causado algum estrago. „

*Baga 8 de Novembro.*

Antes d'hontem ás 4 e meia da tarde ficou a *Cerdenha* livre de inimigos, que se dirigiraõ para *Montluiz*, e o *Rosselhon*, por causa de ter entrado neste paiz o Sr. *Rovira*, segundo dizem alguns dos mesmos Officiaes inimigos.

*Recuenco (Alcarria) 5 de Novembro.*

A 28 do passado entrou em *Molina* huma Divisaõ inimiga de huns 2$ infantes, e 100 cavallos, a tirar a guarniçaõ que tinhaõ no Castello, ao qual pegáraõ fogo no mesmo dia, e no seguinte marcháraõ para *Daroca*, levando comsigo todos os effeitos, que poderaõ: porém o Brigadeiro *D. Joaõ Martin*, *o Empecinado*, que os esperava em *Cubillejo*, acometteo-os, matando-lhes muita gente, e fazendo-os retirar com precipitaçaõ. Asseguraõ, que o inimigo perdeo nesta occasiaõ 400 mortos, mais de 500 feridos, e huma peça de artilheria de quatro que levava; que o *Empecinado* continuava a persegui-los, e que a Divisaõ do Brigadeiro *Duran* os esperava no porto de *Ussed*, por onde deviaõ passar para *Daroca*. Huma columna de 1$ infantes, e 500 ca-

vallos *Francezes*, que chegou a *Siguenza* a 29 do passado, se retirou a 3 deste para *Brihuega*, levando muito trigo, e algumas pessoas da Cidade, apparentemente em refens, por algum resto da contribuição, que terão imposto em dinheiro, ou grãos. A extracção destes, e o designio de distrahir o *Empecinado* das emprezas de *Aragaõ* serão os fins, que os inimigos terião nesta correria.

A 2 deste mez evacuárão tambem os *Francezes* a Cidade de *Cuenca*, onde tinhão tornado a entrar em numero de huns 2$ infantes, e 500 cavallos; e tomárão o caminho de *Tarancon*.

*Seu de Urgel 26 de Outubro.*

A expedição á *Cerdenha Franceza* foi feita com 3$ infantes, e 300 cavallos, ás ordens do Barão de *Eroles*. Posteriormente sahirão daqui mais tropas para o reforçar. Diz-se que penetrarão outras de *Pallaz* para o *Valle de Aran*. O infame Corregedor de *Cervera* soffreo em *Berga* a pena de forca. (*Diario de Valencia.*)

*Elche da Serra, 16 de Novembro.*

A Junta Superior da *Mancha*, (a requisição do Reino de *Valencia*) que reside em *Albaida*, exhortou a estes naturaes para conduzirem grãos áquella Provincia, onde serão comprados por conta do Governo. A mesma Junta recebeo as partes Officiaes das vantagens alcançadas pelo Commandante *Abad* (*Chaleco*) nos dias 15, 17, e 18 do passado em *S. Cruz del Viso*, *Valdepeñas*, e o *Moral*; pelejando no primeiro ponto com 30 dragões, e 40 infantes inimigos, dos quaes naõ se salvou hum só, apoderando-se de todos os seus effeitos, e dando morte nas ruas de *Valdepeñas* a 23, e ferindo muitos mais, sem outra perda pela sua parte em ambas as acções, do que hum homem ferido, e hum cavallo morto. Mais custosa foi a ultima no *Moral*, em que perdeo 18 homens, pelejando encarniçadamente na escuridade da noite; porém mui inferior apezar disso á perda do inimigo, que teve 57 mortos, e 30 gravemente feridos, contando-se hum Chefe entre aquelles. (*Gazeta da Mancha.*)

*Corunha 14 de Outubro.*

O General *Abadia* dedicou em nome do Exercito ao glorioso Apostolo *Santiago* a Aguia do Regimento N.º 6 de infantaria *Franceza*, tomada na acção de 27 de Agosto, para ser collocada como trofeo na sua Capella.

LISBOA 20 *de Dezembro.*

*Quartel General do Calhariz, 13 de Dezembro de* 1811.

*Ordem do Dia.*

Declara-se a Promoção seguinte:

*Por Decreto de 7 de Dezembro de* 1811.

Regimento de Infantaria N. 19.

Tenente da 5.ª Companhia, o Alferes da 2.ª de Granadeiros, Manoel José da Costa.

Alferes da 2.ª Companhia de Granadeiros, o Cadete Porta-Bandeira, Antonio Maria da Matta.

Batalhaõ de Caçadores N.º 8.

Tenente da 5.ª Companhia, o Alferes da 4.ª Domingos de Sá Farinha.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Quartel General do Calhariz, 14 de Dezembro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Determina Sua Excellencia o Senhor Marechal, Conde de *Trancozo*, que todos os desertores, que chegarem aos Corpos, sejaõ julgados em Conselho de Guerra, sem que se lhe envie representaçoes a respeito delles; porque S. Ex.ª, ao confirmar as Sentenças, conhecerá das circumstancias, que concorrem nos mesmos desertores, as quaes se lhe devem fazer saber nos processos, e as tomará entaõ em consideraçaõ, para deliberar, como tiver por justo.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

## AVISOS.

Hoje no Theatro do *Salitre*, em beneficio se representará huma nova e excellente Comedia sentimental = *Os Infelizes de Londres.* = Na divisaõ dos seus actos se executaraõ duas novas peças de musica, e finalisará o divertimento com huma engraçada Farça, e a pomposa Dança = *A desordem do Serralho Chinez.* =

Na Rua nova dos *Martyres*, N. 21, logo abaixo do Theatro de *S. Carlos*, estabeleceo-se hum armazem, em o qual se vendem vinhos engarrafados, cerveja, agoas-ardentes, vinagres, azeites, chá, caffé moido, e em graõ, chocolate, assucares, mercearias &c., por grosso, e por miudo. — No mesmo armazem se recebe para torrar, e moer, com toda a perfeiçaõ, qualquer quantidade de caffe; pois tem huma grande maquina propria para este fim, que póde apromptar mais de 12 arrobas por dia. O preço he de 480 réis por arroba em graõ; e sendo partida consideravel a 400 réis. Responde-se pela perfeiçaõ da moedura, e fidelidade do rendimento, e entrega.

O Reverendo Director do Collegio da Rua do *Telhal*, N.º 87, assevera ao respeitavel Público, que no primeiro de Janeiro em diante de 1812 terá mais na sua companhia hum Professor d'huma vasta erudiçaõ, naõ só nas linguas *Franceza*, *Ingleza*, *Latina*, e *Portugueza*, &c. mas tambem, na Filosofia, Rethorica, Geografia, e Historia Natural, e Universal: o qual para ensinar a mocidade tem hum talento raro. Em fim só para as linguas *Franceza*, e *Ingleza*, os Alumnos teraõ diariamente ao pé de si cinco Mestres, para naõ poderem fallar senaõ *Francez*, *ou Inglez*; visto que a practica junta com a liçaõ lhes alliviará a memoria, lhes abbreviará o penoso trabalho, e os subtrahirá ao castigo, que só será attribuido aos culpados de libertinagem, de roubo, e calumnia. O premio servirá de estimulo á applicaçaõ, e a privaçaõ desterrará a perguiça: tal será sempre o methodo adoptado para o dito Collegio.

Quem achasse hum relojo de prata d'*Andrend*, fabrica coberta, N.º 19707, tem segundos, e dias do mez, com sua cadêa e chave de oiro, e o quizer entregar, falle na Rua dos *Retrozeiros*, N.º 74, primeiro andar, onde receberá 24$ rs., em metal.

---

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 303

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sabbado 21 de Dezembro de 1811.

## HESPANHA. *Berga 29 de Outubro.*

O Governador do Castello das *Medas* participou, em data de 6 do corrente, ao *Sr.* General em Chefe, que na vespera amanhecêraõ os inimigos entre as casas de *Estartif* com duas peças de artilheria, e começáraõ a atirar com muita furia contra o navio *Inglez Blake*, ancorado na sua visinhança; porém que o fogo, que rompeo no mesmo instante o Castello desde a bateria *Lacy*, e continuáraõ o navio, e huma corveta, dissipou como fumo toda a furia *Franceza*; que havia noticia de que os inimigos tinhaõ perdido nesta occasiaõ 45 homens, e ficáraõ taõ amedrontados que naõ se tinhaõ por seguros nem em *Torruella*. — O Sr. General em Chefe, notando nesta relaçaõ, que se dera o seu nome á bateria do Castello das *Medas*, respondeo ao Governador, que de nenhum modo póde admittir este obsequio, e que julga mais proprio faze-lo ao ultimo martyr da Patria, chamando-se para o futuro a bateria de *Montardit*, em memoria do Commandante do Batalhaõ de *Balaguer*, que feito prisioneiro em hum combate nos fins de Setembro, foi arcabuzado deshumanamente pelos inimigos contra todo o direito da guerra.

Escreveraõ de *Bellver* em data de 8, que muita parte das tropas inimigas se compõem de guardas nacionaes, e que a sua deserçaõ he taõ consideravel, que tinhaõ levado de *Puigcerdá* para *Montluiz* algumas cargas de armas e morriões, dos desertores.

No meado deste mez houve hum forte rebate no territorio *Francez* da fronteira, onde se julgava que hiaõ a entrar as nossas tropas. Estes receios, que depois se verificáraõ, junto com o rigor com que se executáraõ as Leis relativas á conscripçaõ, tem o paiz em hum estado de descontentamento, que em alguns póvos chega a desesperaçaõ. Tem havido resistencia formal ao alistamento, e os conscriptos tem feito fogo á tropa. Os gendarmes que foraõ a *S. Lourenço de la Salanca* no *Rosselhon* a buscar conscriptos, naõ os acháraõ, e em consequencia pegáraõ fogo a algumas casas, o que causou grande sensaçaõ nos naturaes.

Chegou a *Mataró* hum barco carregado de armas e fardamento, vindo de *Mallorca*.

Hum comboi *Francez* de 20 transportes, que tinha sahido de *Toulon* para *Barcelona*, escoltado por 3 fragatas, foi apresado pelos *Inglezes*.

Em acção de graças pelas assignaladas vantagens alcançadas ultimamente no Principado pelas nossas tropas, cantou-se a 20 deste mez na Igreja de *S. Francisco* hum officio Solemne, e *Te Deum*, de ordem, e com assistencia da Junta Superior; e no dia seguinte assistio tambem ao Anniversario, que tinha mandado celebrar em suffragio pelas almas dos insignes campeões da liberdade *Hespanhola*, que pertenceraõ a 2 de Maio, e de todos os militares e patriotas, que tem morrido no decurso desta guerra.

*Do mesmo lugar e data.*

A commissaõ da Comarca de *Lerida* participou em data de 15 do corrente, que os *Francezes* tinhaõ abandonado *Balaguer*. Antes de sahir da Cidade experimentáraõ fazer voar a ponte com alguns barris de polvora; porém naõ poderaõ conseguir seu depravado intento. Depois da tomada do Castello de *Bellpuig*, as nossas tropas se tinhaõ estendido até *Garrit*, diante de *Lerida*. Nesta Cidade houve já anteriormente alguma commoçaõ entre os paisanos, e os *Francezes*, em razaõ de terem estes intentado levar para o Castello a farinha, e provisões, que aquelles tinhaõ. Ha noticia de que os inimigos estaõ tirando a toda a pressa o deposito de vinho, que tem em *Poblet*, e os effeitos do Convento de *Momblanch*, levando tudo para *Lerida*.

*Toledo 5 de Novembro.*

A 31 do passado entrou aqui hum grande comboi de *Andaluzia* com os Regimentos de juramentados, números 5, 7, e 8 de infantaria, e o 3.º de cavallaria sem cavallos, compondo entre todos a miseravel força de 400 homens. Hontem sahio *Marmont* para *Talavera*; no dia antecedente partio para *Andaluzia* o Regimento *Alemaõ* de *Hesse*, e 500 homens de tropa de marinha, que estavaõ no Exercito de *Portugal*. Do *Téjo* para lá ha algumas forças inimigas.

*Quartel General de los Barrios 21 de Novembro.*

O General *Ballesteros* tem tomado providencias para a instrucçaõ dos *Serranos*, tendo encarregado particularmente a de infantaria da sua divisaõ ao General *Merino*, e ao Chefe d'Estado Maior a de cavallaria. Entre os diversos bons effeitos da ultima excursaõ, que elle fez, deve contar-se o alistamento de 1700 reerutas, e dispersos, a substituiçaõ com 850 homens mais ao Regimento de *Jaen*, e a organisaçaõ de varios batalhões de *Serranos* com a força de 5500 homens.

*Utiel 16 de Novembro.*

Segundo as ultimas noticias, naõ ficaõ em todo o poente de *Aragaõ* mais *Francezes* do que os da guarniçaõ de *Daroca*, a qual se encerrou na povoaçaõ, sem atrever-se a sahir a campo, e provar a sorte das armas. A Divisaõ do Brigadeiro *Duraõ*, que tinha abandonado a Cidade de *Calatayud*, tornou de novo a occupa-la. Os inimigos foraõ lançados fóra do Castello de *Molina*; o Capitaõ *D. Antonio Fernandez* apertava a guarniçaõ *Franceza* de *Almunia*, que a estas horas deve já estar prisioneira; toda a Comarca de *Calatayud*, e o senhorio de *Molina* estaõ livres. A' esquerda do *Ebro*, o incomparavel *Ezpoz*, e *Mina*, depois de se ter desembaraçado dos prisio-

neiros que fez a 17 na acçaõ de *Ayerbe*, marchou sobre *Huesca*, em cujas visinhanças se affirma de positivo, que conseguio a 22 outra victoria, em que fez muitos prisioneiros (*Segundo o seu officio ao General Mendizabal datado de 24 de Outubro de Sanguesa, tinha marchado sobre Huesca, mas a guarniçaõ fugio, e naõ a pode aprisionar.*)

*Coruñha 15 de Novembro.*

O valoroso *Longa* pedio ao General *Mendizabal*, que dê nome a dois Regimentos de infantaria, de 3 Batalhões cada hum, e hum de cavallaria de 3 Esquadrões, que tem formado, e estaõ debaixo das suas ordens.

*Cadis 29 de Novembro.*

Chegou noticia de outras duas novas vantagens conseguidas contra os *Francezes* em *Mataró*, e *Reus*: nesta ultima se lhes fizeraõ 300 prisioneiros, perseguindo-os até ás portas de *Tarragona*.

*Do mesmo lugar 7 Dezembro.*

*Soult* fez hum esforço extraordinario para acabar com o General *Ballesteros*, para cujo fim reunio forças de todas as partes, deixando só 40$ homens nos Reinos de *Granada*, e *Jaen*. *Victor* com 50$ sahio da sua linha, em frente de *Cadis*, a empregar-se nesta grande empreza. Toda a attençaõ dos *Francezes* está hoje no Campo de *Gibraltar*.

*Gibraltar 1 de Dezembro.*

Affixou-se hum Edital em *Malaga* para que a contribuiçaõ mensal se pague indefectivelmente a 20 de cada mez, sob pena de 10 por cento de augmento em cada 10 dias de tardança, e de serem tomados em refens os principaes habitantes, que seraõ prezos no Castello de *Gibralfaro*, e posteriormente conduzidos a *França*. Esta he a sorte dos Póvos dominados pelos *Francezes*, e certamente vale mais sepultar-se com gloria entre as suas ruinas do que soffrer tantas violencias, e ultrajes.

## LISBOA 21 *de Dezembro.*

O Principe Regente Nosso Senhor querendo remover os embaraços, que retardaõ a liquidaçaõ do Terço com que devem contribuir as Congregações Religiosas, em observancia da Portaria de dez de Abril do corrente anno, e ao mesmo tempo occorrer aos inconvenientes, que resultaõ de serem as mesmas Congregações obrigadas a exibir em diversas Comarcas as Escripturas dos Arrendamentos dos seus bens, e a pagar tambem em diversas partes a importancia da sua Collecta: He Servido Ordenar que, sendo apresentadas no Real Erario as Escripturas originaes dos ditos Arrendamentos, e achando-se legaes, e anteriores á data da mencionada Portaria se tomem ellas em lembrança em registo competente, para se pedir ás ditas Congregações em seus devidos tempos o Terço respectivo aos mesmos bens, e se proceder immediatamente ás avenças dos outros que naõ forem Dizimos, ou naõ se acharem comprehendidos nas Escripturas exibidas; expedindo-se logo pelo mesmo Real Erario, aonde devem realisar-se os pagamentos de hum e outro objecto, as Ordens e Officios necessarios para que se naõ entenda com os bens assim manifestados ou avançados. O Condè do *Redondo*, Hum dos Governadores destes Reinos, Administrador Geral do Erario Regio, o tenha assim entendi-

do, e o faça executar. Palacio do Governo em doze de Dezembro de mil oitocentos e onze. = Com tres Rubricas dos Senhores Governadores destes Reinos.

## ADVERTENCIA.

Quarta feira 25 do corrente, em attenção á solemnidade do dia, naõ haverá Gazeta.

---

## AVISOS.

Nos dias 11, 13, e 17 de Janeiro proximo de 1812, se ha de pôr a lanços no Conselho da Real Fazenda, por Ordem de S. A. R. o Contrato do Pescado Seco desta Cidade; e os lanços, que houverem, se haõ de fazer presentes ao dito Senhor.

*José da Fonceca e Silva*, Cavalleiro Professo na Ordem de Christo, e Advogado da Casa da Supplicaçaõ, morador na sobreloja, N. 4, na Rua nova do *Carmo*, freguezia do SS. Sacramento, hum dos Conjunctos Procuradores Geraes estabelecidos nesta Corte pelos Ill.mos e Ex.mos Marquezes de *Bellas*, por fallecimento de *Manoel Antonio Cáu*, noticia pela Gazeta a todos, que o dito Ill.mo e Ex.mo Marquez de *Bellas*, attendendo tambem a ser já da idade de 77 annos, tem grandes dezejos de pagar aos seus Credores pobres, e necessitados da quantia cada hum de dois contos de réis, para baixo, e lhes principiar a pagar por todo o mez de Janeiro proximo de 1812, segundo couber nas forças do rendimento da sua Casa, sendo primeiro liquidadas, e conferidas com o dito Desembargador *José da Fonceca e Silva*, á vista da Relaçaõ de todas as dividas, escripta pelo dito *Manoel Antonio Cáu*, que ha de passar ordem por escripto ao seu Conjuncto *Joaquim Antonio Lobo da Silva* para satisfazer logo a cada hum dos sobreditos Credores, recebendo Recibo delles, por ser o que recebe todos os ditos rendimentos, e ao dito Advogado só toca o mandar-lhe pagar. Advertindo logo este, que na dita repartiçaõ de pagamento tambem haõ de ser contemplados a Ex.ma *D. . . . Viuva*, filhos, e filhas do Ex.mo *D. Joaõ Pedro da Camera*.

Na Botica de *Bernardo Antonio dos Santos*, na Rua da *Prata*, N.º 154, se vendem botijas de agoa *Alkalina de Soda*, feitas em *Londres*.

No fim da Rua nova dos *Correeiros*, proximo á Rua dos *Retrozeiros*, se faz leilaõ de varios generos, e caixas de assucar de differentes qualidades, pertencentes á herança de *Diogo Antonio Pinto*, no dia 23 do corrente, das 10 horas da manhã por diante.

Pertende-se algum dinheiro a juro sobre huma grande quinta já annunciada na Gazeta de 16 de Novembro passado: toda a pessoa que quizer fazer este contracto terá a bondade de deixar o seu nome, e residencia na loja da Gazeta.

Na Rua das *Praças*, N.º 18, ha para se vender huma carruagem de quatro rodas, e quatro assentos de excellentes madeiras, e bem feita.

---

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 304.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Segunda feira 23 de Dezembro de 1811.

## HESPANHA. *Madrid 29 de Outubro.*

OS Soldados da guarniçaõ de *Madrid*, que tem desapparecido desde 16 até 26 do corrente, sobem a 116, e segundo as noticias em todos os Exercitos succede o mesmo. Especialmente nos Regimentos de juramentados ficariaõ só as bandeiras, fugindo tanto Soldados, como Officiaes, senaõ os retivesse o temor de serem mal recebidos.

*Berga 29 de Outubro.*

*Partes dirigidas á Correiçaõ da Comarca de Tarragona, e por esta á Junta Superior do Principado.*

1.ª *Esta primeira parte participa a noticia de hum ataque feito sobre hum pequeno destacamento Francez, mas he notavel o seu ultimo paragrafo, que transcreverei.* "E revestida a minha gente de huma justa indignaçaõ, porque parece que estes perfidos inimigos naõ querem guardar-nos lei alguma de guerra, e por serem daquelles sanguinarios e carniceiros lobos do Regimento 116°, que com taõ inaudita barbaridade sacrificáraõ tantas victimas innocentes na desgraçada *Tarragona*, a 33, que eraõ, sem escapar hum só, fizemos pagar com a morte o tributo devido á *Terra Hespanhola*. Deos guarde a V. E. muitos annos &c. *Stiges* 27 de Setembro de 1811. ,,

2.ª *Esta segunda dá parte de se terem extrahido das visinhanças de Reus 450 entre recrutas, desertores, e extraviados do Exercito Hespanhol. He de 30 de Setembro, datada de Villanova de Geltrú.*

3.ª Esta refere-se a hum choque com hum destacamento *Francez* de *Momblanch*, no qual morrêraõ a este 6 homens, e ficáraõ feridos muitos, e o resto fugio vergonhosamente.

*Burgos 12 de Outubro.*

Por agora tem acabado de entrar em *Hespanha* os decantados reforços de *França*; os que tem chegado a *Burgos* desde Junho até esta data saõ 22$ homens, inclusos 6$ pertencentes ao Exercito *Francez* de *Portugal*, que tinhaõ passado anteriormente a *Bayona* para se fardar, e preparar de armas e cavallos. —Falla-se com fundamento da grande perda que os *Francezes* tiveraõ para metter viveres em *Cidade Rodrigo*, e suppõe, que subio a 6$ homens; a sua cavallaria padeceo notavelmente, e accrescentaõ que as tropas deraõ mostras claras de desgosto, e até de insubordinaçaõ, quando se tratou de avançar mais para lá de *Cidade-Rodrigo*. — *Dorsenne* está em *Valhadolid* com muitas tropas, e dalli asseguraõ que passará brevemente para *França* com toda a Guarda Imperial, e 2 Regimentos de linha.

Nota. *A primeira noticia, de que se trata no artigo antecedente, a respeito da perda que os Francezes tiverão junto a Cidade-Rodrigo, he relativa á acção de 25, e 27 de Setembro com o Exercito Anglo-Portuguez; e nós a transcrevemos só para que se saiba a opinião, e a fama que della correo nas Provincias remotas da Hespanha.*

*Em quanto á segunda, torna a repetir-se no ultimo correio das fronteiras do Norte de Portugal, que a Guarda Imperial volta a França.*

Hum Official, que se achou no ataque de *Ciudade-Rodrigo* diz, que ficárão os *Francezes* tão destruidos, que até Fevereiro, em que virá *Bessieres* com tropas, não podem emprehender cousa de importancia. Este Official confessa que perderão a flor da cavallaria *Polaca*. Nunca se tem observado aqui mais silencio, e melancolia do que agora, tanto nos *Francezes*, como nos seus amigos. — Continua com o maior ardor e enthusiasmo a emigração dos mancebos de *Burgos* para *Potes*. A Policia *Franceza* tem esgotado inutilmente os seus recursos para o impedir.

A 11 do corrente esteve o General *Mendizabal* em *Potes*, onde passou revista á Divisão de *Porlier*, e fez huma falla aos Soldados. As suas Proclamações tem feito o melhor effeito em todo o Paiz, e diariamente se lhe incorporão infinitos moços voluntarios, além das remessas de recrutas, que mandão de *Castella*, das Provincias, e da Montanha as Partidas de *Longa*, *Salazar*, *Pinto*, *Campillo*, e outros.

*Salazar* na noite de 15 tirou 300 mancebos de Villa *Arneno*, e *Sanzoles*, a tiro de pistola de *Burgos*, e de todos os Povos visinhos pela parte de *Quintana*, *Duenhas*, *Arroyal*, e *Ortunho*.

*Tobarra*, *Reino de Murcia*, 14 *de Novembro*.

Os inimigos da frente deste Exercito pela parte de *Bullas*, se retirárão dos *Velez* para *Baza*, e dizem que inda retrocederão mais. Ignora-se o motivo desta retirada, inda que se julga que póde ser effeito das operações do General *Ballesteros* na extremidade opposta do Reino de *Granada*.

*Manresa* 16 *de Novembro*.

A Relação do Principado publicou hum Edicto, em data de 19 do passado em *Vich*, para conter os máos effeitos do juramento, que exigem os *Francezes* dos Povos invadidos. Este sacrilego juramento se pede a todos os habitantes, e mui particularmente aos Ecclesiasticos, sendo prescripta para estes a formula seguinte: *Ego N. promitto & juro Napoleoni I. Imperatori Galorum* (1) *fidelitatem & obedientiam; meque pro posse curaturum, ut eandem alii præstent & servent.* A *Relação* declara que será tratado como reo de inconfidencia todo o que prestar *espontaneamente* este juramento, ou prestando-o por violencia real e effectiva, não se apresentar dentro de hum mez a rectrata-lo diante das autoridades legitimas, contando-se este prazo depois que os inimigos evacuarem o povo da sua residencia. A mesma Relação em data de 31 deo as providencias opportunas para serem incorporadas na Nação todas as jurisdicções de Senhorios, em cumprimento do decreto das Cortes (*Diario de Manresa*).

*Valencia* 19 *de Novembro*.

Os inimigos occupão com suas posições a esquerda do *Turia* desde o *Grão*

(1) Pois não he *D. José* Rei das *Hespanhas*, e das suas Indias! He ridicula demais a Farça deste Rei, tão falto d'Estados, como de direitos.

até *Paterna*. No dia 4 do corrente intentáraõ forçar a ponte de *Rivarroja* sobre a nossa esquerda; porém foraõ rechaçados, depois de 3 horas de fogo, com bastante perda. A 6 á prima noite se approximáraõ em força ás pontes; porém foraõ sentidos; e obrigados a retroceder pelo vivo fogo, que se lhe fez de canhaõ, obuz, e fuzileria, deixando varios cadaveres e despojos, que no dia seguinte se encontráraõ no caminho do *Grão*.

As nossas guerrilhas fazem fogo de continuo no porto, na Rua de *Alboraya*, e em outros pontos, com as inimigas, e trazem alguns prisioneiros. As de Lavradores, protegidas pelas do Exercito, se batem com valor, e tem incendiado todos os moinhos, casas de lavoura, e barracas que estaõ a tiro de canhaõ da Praça, e poderiaõ ser de proveito ao inimigo.

Do nosso acampamento do *Quarte* se demoliráõ com a artilheria duas casas de lavoura do outro lado do Rio pela parte de *Paterna*, que serviaõ aos *Francezes* de armazens de provisões, e viveres; e depois passáraõ as nossas avançadas, e incendiáraõ tudo, com morte de alguns inimigos.

Na Rua de *Murviedro* estavaõ fazendo huma grande valla e espaldar desde *S. Monica* á *Zaydia*; porém sahio hum destacamento nosso, soltou as agoas das levadas, e ficáraõ inutilisadas as obras.

Nota-se que trabalhaõ com grande força em frente da ponte do mar: cravaõ com estacas muitas fachinas, que trazem de *S. Miguel dos Reis*, e as nossas baterias lhe dirigem granadas com frequencia e acerto. Posteriormente formaõ tambem attaz do Convento de *S. Joaõ da Ribeira* hum reducto, a que se faz fogo desde a cabeça da ponte do mar.

Dizem que os *Francezes* tem começado a desfazer as obras de defensa do Castello de *Sagunto*. — Passaõ para nós bastantes Soldados do Exercito inimigo; no dia 14 vieraõ de huma vez 25, que disseraõ uniformemente, que passavaõ muita fome, e que lhes davaõ máo paõ, e que alguns dias naõ comiaõ cousa quente.

A 15 as 8 e meia da manhã, todas as nossas baterias desde o Monte *Olivete* até á ponte de *S. José* deraõ salva com bala, em applauso da victoria conseguida ao pé de *Fornos* no principio deste mez pelo General *Ballesteros*. As tropas inimigas do acampamento de *S. Miguel dos Reis* se pozeraõ em armas, e estiveraõ formadas tres quartos d'hora.

Na Gazeta do mesmo dia 15 se annunciou de ordem Superior, que naõ havia novidade na saude pública da Praça de *Alicante*.

*Gibraltar 30 de Novembro.*

As noticias da *Catalunha* saõ sobremaneira satisfactorias. Os valentes *Catalães*, longe de desmaiar com os revezes passados, tem cobrado novos brios, creando hum novo Exercito, que affirmaõ chegar já a 25$ homens, e ha de constar de 100$ nos fins de Fevereiro. O certo he que todo o Principado se vai levantando em massa.

*Cadis 12 de Dezembro.*

O Ex.mo Sr. Chefe d'Estado Maior General recebeo a parte, que remette ao General em Chefe do 4.º Exercito o Marechal de Campo *D. Francisco Copons*, em data de 3 de Dezembro do sitio da *Luz*, e he a seguinte:

" Ex.mo Sr.: Em data do 1.º participei a V. E. a minha volta a esta Praça, porque se dizia que o inimigo vinha em força com artilheria. Naõ sahio certa a noticia; porém achaõ-se no porto de *Facinas* e *los Pedregosos*, em

número de 2500 infantes com alguma cavallaria. As minhas tropas chegáraõ a 2 ; assentei com o Coronel *Skerret*, Chefe da Brigada *Ingleza*, que observasse *Fachinas*, onde o inimigo tem ao mais 300 homens, e eu passaria por *Puerto-Lapo* a reconhece-lo na sua posiçaõ ; assim se fez hontem, postando-se *Skerret* no *Boquete da Penha*, e acalmando a sua cavallaria, que escaramuçou com a inimiga, perdendo esta 1 dragaõ, e 1 cavallo ; e *Skerret* 1 cavallo ferido. As minhas tropas atacáraõ os inimigos nas suas posições, desalojando-os com o maior valor dos seus postos avançados em *Casas Viejas*. O inimigo naõ se atreveo, apezar das suas forças superiores, a recobrar o terreno perdido, e esperou formado em linhas nos *Bosques*, em que tem as suas posições. A sua superioridade e a parte que recebi de *Skerret*, de que determinava retirar-se, me obrigáraõ tambem a faze-lo, sem que o inimigo destacasse a menor força em meu seguimento. Julgo que deve ter tido alguma perda ; e do que me naõ resta dúvida he do valor com que atacáraõ as tropas de S. M. A' manhã destaco hum Regimento para *Algeciras*, pois inda que o inimigo naõ tem entrado naquelle Povo, ameaça-o diariamente, e continuarei a fazer com estas poucas forças o que poder para conseguir os dezejos de V. E. e que tanto importaõ. „

LISBOA 23 *de Dezembro*.

O Provincial dos Religiosos da *Santissima Trindade* entregou no cofre dos Donativos applicados ao resgate dos *Portuguezes* Captivos em *Argel* a quantia de cento e dezoito mil e oitocentos reis em metal, importancia das esmolas que tiráraõ os seus Religiosos e Terceiros no dia 17 do corrente mez, na Procissaõ do Resgate.

---

O Autor do Periodico, que no anno de 1809 appareceo debaixo do titulo de *Telegrafo Portuguez, ou Gazeta Anti-Franceza*, participa ao Público a sua continuaçaõ para o dia 4 de Janeiro de 1812. Este Periodico sahirá pelo menos duas vezes por Semana ás Terças e Sabbados, composto de huma folha de impressaõ. Quem quizer abonar-se o fará na loja da Gazeta, pelo preço de 1:200 réis por tres mezes, ou 2800 na fórma da Lei, por seis mezes : aos Senhores Assignantes de *Lisboa* lhes será entregue em suas casas, e aos de fóra remettido pelo Correio. A sua venda se exporá em todas as lojas do costume.

---

## AVISO.

No dia Terça feira 24 do presente mez, pelas 10 horas da manhã, se ha de proceder na arrematação de 2 caixotes de Quina : hum de Lenços de *Amburgo* de diversas qualidades e feitios : e de huma Armação de loja de Relojoeiro, existente na Propriedade, N.° 10, que faz frente para a Rua do Ourives do Oiro, e Cunhal para a Rua dos Capellistas. Toda a Pessoa que quizer arrematar qualquer das ditas cousas, ou diversos móveis, pode a concorrer ao Armazem N.° 60, defronte do Jardim do *Regedor*, á hora determinada.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 305.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Terça feira 24 de Dezembro de 1811.

## AMERICA SEPTENTRIONAL.

*Jamaica, Kinggton 5 de Outubro.*

" PEla escuna *Active*, que chegou hontem de Porto do *Principe*, sabemos que houve alli ultimamente hum forte aballo de tremor de terra na costa do Norte da Ilha da *S. Domingos*, que fez bastante prejuizo.

" Saõ grandes os receios na Ilha de *S. Bartholomeu*, em razaõ de ter-se a banda do Nordeste desta Ilha, depois do furacaõ, separado claramente da outra parte, e parece destinada a mergulhar-se no mar. Em hum lugar ha huma cavidade a que naõ se acha fundo de 19 palmos de largura, além de huma completa abertura, ou fenda, que atravessa toda a Ilha. "

## GRÃ-BRETANHA.

*Continuaçaõ das noticias de Londres de 29 de Novembro.*

Algumas cartas recebidas pela malla de *Jamaica* referem que foi preza huma pessoa, da qual ha fortes suspeitas, de que era Agente de *Christovaõ*, Imperador de *Hayti*. Outra, chamada *Piquerre*, fugio para bordo de hum navio, e escapou; dando-se busca á sua casa, achou-se-lhe o seguinte documento.

*Instrucções do Imperador de Hayti a Joaõ Maria Piquerre, Enviado á Jamaica.*

1.° Ir a *Jamaica*, com o pretexto de ter sahido da *Martinica* para objectos de Commercio.

2.° Fazer huma diligente indagaçaõ do estado dos Escravos na *Jamaica*, e descobrir tanto quanto for possivel a sua disposiçaõ para a revolta, ou de outro modo.

3.° Reconhecer a condiçaõ militar da Colonia, isto he, o número e disciplina das tropas regulares, e dos voluntarios, assim como examinar a adhesaõ dos Regimentos pretos no serviço da *Grã-Bretanha*, e a quantidade de armas, munições, &c. na Ilha.

4.° Prometter protecçaõ a todos os que estiverem em disposiçaõ de sacudir o jugo da *Grã Bretanha*, e de esposar a causa da liberdade, e do Imperador *Henrique I.*

No decurso de fazer estas indagações Mr. *Piquerre* procederá com a maior cautella, e transmittirá em toda a occasiaõ todas as informações, que poder alcançar. Em caso de prizaõ, ou suspeita, seraõ destruidas estas instrucções, assim como outros quaesquer documentos relativos á sua missaõ. Mr. *Piquerre*

se munirá dos papeis necessarios para provar que foi da *Martinica* para a *Jamaica* a interesses de Commercio.

## HESPANHA.

*Estado Maior do 6.º Exercito: Quartel General, 23 de Novembro.*

Em differentes Povoações do Paiz occupado pelos inimigos, se affixáraõ a 9 do corrente varios impressos, assignados por *Bernard*, e pelo General de Divisaõ, Governador do 7.º Governo, *Thiebault*, annunciando maliciosamente ter-se declarado a guerra entre os *Hespanhoes*, e *Inglezes*; suppondo ja rompidas as hostilidades, e que o Ex.mo Sr. Capitaõ General *D. Francisco Xavier Castanhos* tinha prohibido a venda de gráos aos *Inglezes*; com outra porçaõ de embustes da mesma estofa. — Similhantes imposturas só podem allucinar os estupidos, que naõ conhecem o que saõ *Hespanhoes*, nem o que saõ *Inglezes*.

Hum forte Corpo inimigo dos que occupaõ as *Asturias*, commandado pelo Coronel do 120, *Gautier*, chegou a 12 a *Tineo*. As tropas da primeira Divisaõ do Exercito em duas columnas, ás ordens dos Marechaes de Campo, *D. Francisco Xavier Losada*, e *D. Pedro Bárcena*, postadas a tempo, esperáraõ os inimigos; mas estes naõ se adiantáraõ, nem occorreo novidade até hoje. — Posteriormente se sabe, que os inimigos se retiráraõ da dita Villa observados pelas nossas tropas.

*Cartas interceptadas, do General Bonnet.*

1.ª *Ao Conde Dorsenne, General em Chefe do Exercito do Norte da Hespanha.* " Sr. General: Pela minha carta de 6 tive a honra de vos participar a minha marcha de *Leaõ* para *Oviedo*, e dos encontros, que houve a 5 na ponte dos *Ferros*, e *Campomanes*, em que se distinguiraõ alguns Officiaes do 118.

A columna que partio das visinhanças de Orbigo, ás ordens do Coronel *Gautier*, naõ póde chegar antes de 7, como eu tinha previsto; a retaguarda do inimigo foi alcançada em *Doriga*; e achando-se os Soldados fatigados, e sem paõ, naõ poderaõ segui-lo para lá de *Cornellana*, de cujo ponto elle tinha tomado posse para defender a passagem do *Narcea*.

O Coronel *Gautier*, ao qual me reuni no *Grado*, naõ tendo encontrado nem hum habitante, achou-se na ultima extremidade para subsistir; e naõ tendo chegado a bolacha, que esperava de *Leaõ*, differi fazer seguir o inimigo até hoje, em que mando partir alguns batalhões sobre *Tineo*, *Luarca*, e mesmo até o *Narcea*, para onde o inimigo se retirou. O Coronel *Gautier*, encarregado desta expediçaõ tomará todas as medidas para a tornar vantajosa, e para poder haver alguns transportes, pois os habitantes mandaraõ os seus para as montanhas limitrofes da *Galliza*.

Occupamo-nos em reparar as nossas antigas fortificações para a segurança dos nossos cantões: e fiz transmittir noticias a *Santander*, a pezar das fragatas *Inglezas*, que cruzaõ diante de *Gijon*.

Eu teria necessidade de mais tropas para occupar a costa até *Llanes*, *Cangas de Onis*, e *el Infiesto*, para estar acautelado contra o que poder acontecer pela parte de *Onis*, pois *Mendizabal*, e o *Marquesito* se achaõ em *Potes*, e tem postos em *S. Vicente*, *Cumillas*, e *Cabeçon de la Sal*. — Tenho a honra &c. *O General de Divisaõ, Conde Bonnet. Oviedo* 11 de Novembro de 1811. "

2.ª *Ao mesmo.* " Sr. General: A publicidade da expediçaõ sobre as *Asturias* fez emigrar hum grande numero de habitantes, e extrahir a maior

parte dos gráos, o que naõ faz agradavel a minha situaçaõ. O Arsenal está inteiramente vazio, sem munições de qualidade alguma; naõ ha armazens de viveres, nem de outro genero, no interior. Só ficou o baixo povo; e as pessoas abonadas emigráraõ. Tenho á honra, &c. *O General de Divisaõ, Conde Bonnet. Oviedo* 11 de Novembro de 1811. „

*Cadis* 21 *de Dezembro.*

*O Marechal de Campo, D. Luiz Lacy, General em Chefe interino do primeiro Exercito, em data de* 19 *de Novembro proximo passado, remette ao Ex.mo Sr. Chefe d'Estado Maior General a parte seguinte,*

*Do Brigadeiro D. Francisco Milans ao General em Chefe, D. Luiz Lacy.*

„ Na madrugada de 13 do corrente me deraõ confusa noticia de terem entrado os inimigos, em número de 4⁂ infantes, e 100 cavallos, em *Mataró* por sorpreza; expedi huma descoberta de cavallaria para o averiguar, a qual ás 7 e meia da manhã voltou com a noticia positiva de estarem lá os inimigos, o que tambem me confirmavaõ os tiros de artilheria, que os Navios *Inglezes* dirigiaõ contra aquella Cidade. Immediatamente dei ordem á Divisaõ *Sarsfield*, que está ás minhas ordens, e se achava postada em *Llovaneras*, que incommodasse com partidas o inimigo, que tinha tomado posiçaõ nos *Capuchinos*, em quanto eu com a minha Divisaõ, que por todos faziaõ huns 1400 infantes, e 60 cavallos, me dirigi para lá: chegando ao ponto achei que os *Walões*, e Caçadores de *Baza* pelejavaõ valorosamente com o inimigo: mandei reforça-los na ala esquerda pelo Coronel *Fábregas* com o seu Regimento de *Mataró*, composto de humas 150 praças, e a ala direita pelo Coronel *Fernandez* com o seu Regimento de *Gerona*; e depois de combaterem á minha satisfaçaõ, e carregando fortemente o inimigo aquelles pontos, mandei que se retirassem respectivamente até á linha, que tinha formada meia legoa na retaguarda. Depois de hum pequeno descanço, que dei ás minhas tropas pelo bem que se tinhaõ portado, ás 3 da tarde observei certos movimentos do inimigo, que me deraõ a conhecer que queriaõ desamparar os seus pontos. Ataquei-os segunda vez em fortes partidas, e passada huma hora de combate tinha o inimigo batido, e reduzido em batalha dentro da ribeira de *Argentona*, mui pouco distante do povo. Como se aproximava a noite, determinei ataca-lo de firme, e entaõ soffreo o inimigo o mais vivo fogo por espaço de huma hora; e valendo-se da escuridade da noite, disperso, se poz em fuga para *Barcelona*, abandonando os pontos, onde tinha feito parapeitos. A perda do inimigo foi consideravel, pois que pessoa fidedigna, vinda de *Barcelona*, me acaba de assegurar que tinhaõ entrado naquella Cidade na manhã seguinte 210 feridos: encontrei alguns mortos no campo de batalha, entre elles hum Capitaõ; outro de igual patente morreo na mesma noite no Hospital de *Mataró*, e hum Official, que fica nelle ferido; além de 3 prisioneiros, e 11 que se nos passáraõ. A minha consiste em 70 homens, da forma seguinte: 9 mortos, 46 feridos, entre elles o commandante de *Baza* de huma balla no braço direito, e 15 contusos; e 2 cavallos mortos. A primeira occasiaõ que tive de bater-me com os novos Regimentos de *Gerona*, e *Mataró*, experimentei a maior satisfaçaõ pelo valor dos seus Chefes, Officiaes, e Soldados, e seria faltar ao meu dever, se particularmente recommendasse algum, pois todos os Corpos da minha Divisaõ, e os de *Sarsfield* mostráraõ á porfia o seu valor, e os seus Chefes

os talentos militares de que saõ adornados; porém he singular o valor do primeiro Sargento, graduado, da companhia de Caçadores de *Gerona*, *Luiz Penbarrubia*, que escapou duas vezes das mãos do inimigo, e depois sahio voluntariamente nas partidas, tendo ficado ferido: o Cabo primeiro do mesmo corpo, o qual, já prisioneiro, era conduzido por hum granadeiro *Francez* do numero 7, e tendo-se apoderado do seu sabre, o matou, escapou, e me apresentou a sua farda, e algumas moedas, e trastes que lhe achou: hum granadeiro do mesmo corpo, que tendo sahido voluntariamente com as partidas, matou á vista dos seus companheiros 3 *Francezes*: e hum Soldado do Regimento de *Suissos de Wimpfen*, que feito prisioneiro, e carregado pelo inimigo com huma peça de panno das que tinha roubado, fugio com ella de *Mongat*, e se apresentou no seu corpo. Deos guarde a V. E. muitos annos. *Arens do mar* 16 de Novembro de 1811. *Francisco Milans*. Ex.mo Sr. *D. Luiz Lacy*.

LISBOA 24 *de Dezembro*.

Em consequencia dos annos de S. M. F. o Brigadeiro General *Blunt* fez formar os Batalhões de recrutas na Parada Geral de Mafra, com assistencia do Governador Militar daquella Villa, e mais Pessoas de distincçaõ, e ahi tiveraõ o gosto de ver o melhor de 2 recrutas uniformente vestidas salvarem, e fazerem algumas evoluções em obsequio de S. M. F. dando depois tres vivas; ficando penetrados de alegria os Pôvos daquella Villa pela saudade de seus Augustos Monarchas; muitas Casas se illuminaraõ, e a satisfaçaõ foi geral em todos.

---

Sahio impressa a — Ode Heroico-historica á gloriosa Restauraçaõ de *Portugal*, em Invectiva aos *Francezes*; offerecida ao Ex.mo Conde de *Linhares*, por *J. P. M. L. P.*, Obra original, a melhor no seu genero, e na parte historica a mais imparcial, e exacta que tem apparecido. Vende-se na loja d *Antonio Manoel Policarpo da Silva*, na immediata, e nas outras da Gazeta. Seu preço 200 rs.

## AVISOS.

Vende-se a Escuna *Carolina*, que se acha ancorada nas lamas da *Boa-vista*; quem a quizer comprar, irá á Rua dos *Retrozeiros*, no armazem, N.° 86, fallar com seus Donos.

O Administrador absoluto, constituido por *Francisco Maria Rossi*, sobre a sua casa de *Lisboa*, e giro do seu Commercio durante a sua ausencia; por occasiaõ de reduzir a casa, e escriptorio do Commercio a hum Hospicio, na Rua da *Barroca*, N.° . . he obrigado a desfazer-se de muita mobilia que tem feito avaluar para fazer leilaõ della, nas casas da sua antiga residencia, na Rua do *Lambas* junto a *Santa Catharina*, o que faz público para que os Compradores possaõ concorrer ás ditas casas nos dias 27, 28, 29, e 30 deste mez, em que as casas se haõ de dar despejadas ao Inquilino que as arrendou: nas tardes dos ditos dias das 2 horas em diante se venderaõ os móveis.

Pertendem-se vender tres propriedades de casas livres de qualquer encargo, sitas no largo de *S. Paulo*, Rua do *Alecrim*, e Rua das *Flores*: quem as quizer comprar, póde dirigir-se ao seu dono, assistente na Rua das *Flores*, N.° 39.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 306.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Quinta feira 26 de Dezembro de 1811.

## HESPANHA. *Palma 29 de Novembro.*

CONtinua a organisar-se este Corpo de reserva. Já está publicada a quinta. Este General *Wittinghaam* mandou ha poucos dias 2500 espingardas ao Sr. *Lacy*. A 27 tivemos temporal na bahia, e perderaõ-se 6 barcos com alguma gente; entretanto cahio nas máos dos *Inglezes* a *Sirena*, corsario *Francez* de 60 homens, que já entrou aqui.

*Cadis 5 de Dezembro.*

O Marechal de Campo *D. Luiz Lacy*, General em Chefe interino do primeiro Exercito, em data de 12 de Novembro proximo passado, remette ao Ex.mo Sr. Chefe d'Estado Maior General a parte seguinte:

*Do Marechal de Campo, Baraõ de Eroles, ao General em Chefe D. Luiz Lacy.*

" O Coronel dos Reaes Exercitos, *D. Manoel Fernandes de Villamil*, Governador da *Seu de Urgel*, e Commandante da vanguarda da minha Divisaõ na expediçaõ da *Cerdenha Franceza*, me escreve, em data de 31 do passado, literalmente o seguinte:

" Conforme as ordens, que V. S. foi servido communicar-me na noite de 28, comecei a minha marcha ás 7 da manhã de 29 com o Regimento de Leaes *Manresanos*, 3 Companhias de Caçadores de *Catalunha*, meio Bataihaõ de Atiradores do Principado, e 50 cavallos do Regimento de Couraceiros, dirigindo-me com as ditas tropas pelo Valle de *Querol* para a Villa de *Ax*. Seriaõ 2 da tarde do dito dia 29 quando avistei a Villa de *Marens*, cujo ponto, se me participou, que occupava o inimigo com hum batalhaõ de *Lieja*, outro da alta *Garona*, 30 Dragões de *Napoleaõ*, e 10 gendarmes. Esta noticia me poz em bastante cuidado, por ser o ponto, que occupava o inimigo o passo preciso por onde eu havia de transitar, e por ser o seu local inexpugnavel a mediana defensa, que se quizesse fazer nelle; apezar disso, nada me fez mudar; e determinei a todo o custo abrir caminho, para cujo fim mandei sahir as 3 Companhias de Caçadores de Leaes *Manresanos*, que ás 3 horas fomperaõ hum vivo fogo sobre o inimigo, o qual apezar disso se conservava nas suas posições, que por vantajosas lhe davaõ maior animo Neste estado, cheguei com a columna do meu commando á proximidade do inimigo, cuja constancia me poz em cuidado, obrigando-me a dest acar sobre elle a maior parte das minhas forças, com as quaes comecei hum novo, e obstinado combate, sem que por isto o inimigo désse mostras de traquear, apezar de eu conseguir flanquear, e quasi involver a sua esquerda. Vendo que

a acção se extendia demasiadamente, e naõ soffrendo o meu espirito, que se me disputasse a victoria por mais tempo, mandei callar o fogo, que se fazia por Companhias, e pondo-me á testa das minhas tropas, mandei tocar a ataque de baioneta, a cujo compasso me adiantei sobre o inimigo, que recusou o ataque, apoiando-se na falda de huma montanha inaccessivel; mas nem nesta nova posiçaõ estiveraõ seguros da coragem dos meus Soldados, que a poucos momentos o arrojaraõ della quasi em dispersaõ, tendo tido igual successo dentro do povo, e em outra posiçaõ na sua retaguarda, onde tambem intentáraõ fazer-se fortes, mas em vaõ, pois pelo valor dos minhas tropas foraõ derrotados completamente, pondo-os por fim na mais vergonhosa fuga, que até agora se tem visto em tropas: ultimamente a favor da noite se poderaõ escapar de serem todos mortos ou prisioneiros.

Os habitantes do povo de *Marens* se armáraõ e uniraõ ás tropas *Francezas*, por cuja razaõ dei ordem ás minhas para fazerem o saque; mas no meio disto hum Soldado, sem dúvida cheio de colera, sem lembrar-se das ordens de V. S., que eu procurava sustentar, ou talvez impellido pela Providencia, poz fogo a huma casa, e della se communicou a outras muitas, sem que eu, nem as minhas tropas fossemos sufficientes para evitar a voracidade das chamas que, impellidas pelo vento, apresentáraõ á *França* hum retrato da taõ desgraçada como nobre *Manresa*, cujo espectaculo penetrou o meu espirito da mais acerba dor.

Vendo, pois, que naõ podia conter o incendio, e por evitar taõ horroroso espectaculo, abandonei o povo, e emprehendi a minha marcha á meia noite, dirigindo-me á Villa de *Ax*, onde cheguei ás 6 da manhã do dia 30; fiz a minha entrada nella sem a menor opposiçaõ, e com admiraçaõ dos seus habitantes, a quem tranquillizei dos temores de serem maltratados, e dei as mais estrictas ordens ás minhas tropas para que dessem a todos huma idéa da generosidade *Hespanhola*; e com effeito posso assegurar a V. S. que os povos inimigos, por onde transitei, ficaraõ cheios de admiraçaõ tanto da humanidade dos meus Soldados, como da sua disciplina; de maneira que só o nome *Hespanhol* he respeitado na maior parte do *Languedoc*, onde as armas d'ElRei tem alcançado novo brilho.

O fruto desta expediçaõ he ter cobrado as contribuições, ficar derrotado o inimigo, 11 prisioneiros, e muitos effeitos de guerra em nosso poder.

Todas as tropas e Officiaes tem enchido completamente os seus deveres, e os meus dezejos; porém devo recommendar a V. S. o merecimento particular do Coronel *D. José Cazas*, o do Sargento Mór de Engenheiros *D. Francisco Justies*, o do Capitaõ de Artilheria *D. Amadeo de Mora*, como tambem o dos Capitães *D. Francisco Strauh*, e *D. Gabriel Fernandes Villamil*, meus Ajudantes.

A nossa perda consistio em 5 feridos; assaz pequena respectivamente á gloria de ter pisado hum terreno, que desde o tempo de *Carlos V.* naõ tinhaõ pizado tropas *Hespanholas*. Deos guarde a V. S. muitos annos. — *Guils*, 1 de Novembro de 1811. *O Baraõ de Eroles. Sr. D. Luiz Lacy.*

LISBOA 26 *de Dezembro.*

*Extracto de hum Officio de S. E. o Marechal General Conde do Vimeiro ao Ex.mo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz, dirigido do seu Quartel General de Freineda, a* 18 *de Dezembro de* 1811.

Naõ tem o Inimigo feito movimento algum de importancia em frente deste

Exercito, nem no Norte. Alguns dos seus Batalhões e Esquadrões tem passado o Rio *Tormes*, e reunido em *S. Munos*; porém imagino que o seu destino he roubar por aquelles pontos.

---

Chegou hum paquete de *Inglaterra*, e traz folhas até 6 do corrente. De *Suecia* diziaõ, que *Buonaparte* pedira áquelle Governo 8$ homens para mandar á *Peninsula*; e que *Bernardote* lhe respondêra, que os naõ podia dar, porque a *Suecia* naõ pertencia á confederaçaõ do *Rhin*, e que naõ podia sustentar senaõ a gente necessaria para a sua defensa: este conto he claramente huma impostura concertada entre *Buonaparte e Bernardote*, para fazer ganhar a este ultimo a popularidade da Naçaõ *Sueca*.

Nada de novo na *Russia*, *Turquia*, *Alemanha*, *ou França*.

Chegou dos *Estados-Unidos* a Mensagem do Presidente ao Congresso; nella se queixa da *Inglaterra*, e da *França*; porém mais asperamente da primeira; e recommenda-lhe o augmento das fortificações nas Costas maritimas dos *Estados-Unidos*, a creaçaõ de fabrica de artilheria, e outras armas menores. Diremos esta peça por estenso. Descobrio-se na *Martinica* huma conspiraçaõ dos pretos contra os brancos; hum Agente do Rei preto, *Christovaõ*, parece que era o principal Autor della; as tropas *Britanicas*, procedendo com muita firmeza, e valor, tinhaõ apprehendido muitos rebeldes, que haviaõ de ser enforcados.

---

*O Visconde de Balsemaõ, do Conselho de S. A. R., e do de sua Real Fazenda, Senhor Donatario dos Conselhos de Ferreiros, e Tendaes, Alcaide Mór de Castello Mendo, Commendador de S. Martinho de Lordello do Ouro, da Ordem de Christo, que sirvo de Guarda Mór do Real Archivo da Torre do Tombo.*

Faço saber a toda e qualquer pessoa, que tiver alguns papeis ou Documentos, pertencentes ao R. Archivo da Torre do Tombo, que foraõ delle extraviados, que os venhaõ apresentar no termo prefixo de quarenta e oito horas a casa da minha residencia, na Rua direita de *Buenos-Ayres*, ou á de *Gaspar Feliciano de Moraes*, Escrivaõ do mesmo Archivo, residente na Rua de *S. Domingos á Lapa*, N.º 75, para depois serem depositados no mesmo Archivo; pois que estando dadas todas as providencias para se descobrirem as paragens, e o que elles se acharem, se procederá contra os que os retiverem, na conformidade das Leis.

*Lisboa* em 23 de Dezembro de 1811.

*Visconde de Balsemaõ.*

*Quartel General do Calhariz, 19 de Dezembro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Sua Ex.ª o S. Marechal, Conde de Trancoso, reprehende o Presidente, Auditor, e Vogaes abaixo nomeados do Conselho de Guerra, em que foi julgado o Soldado do Regimento de Infantaria N.º 15, Manoel José 4.º, assim por haverem sentenceado o dito Soldado, simplesmente pelo seu dito, prescindindo de toda outra averiguaçaõ, e provas, o que he contrario á Lei, como porque, recebendo Ordem de S. Ex.ª com o Processo do referido Soldado, na qual o mesmo Senhor, usando dos poderes, que S. A. R. lhe concedeo, lhes Ordenava, que procedessem ás averiguações marcadas na mes-

ma Ordem, e julgassem novamente o Réo, elles naõ obedecêraõ; e Determina S. Ex.ª, que congregando-se novamente, e mandando proceder ás necessarias averiguações, sentenceem conforme as provas, que resultarem destas averiguações; e concluido que seja o Conselho, o Presidente, o Auditor, e o primeiro Vogal, marchem com elle para o Quartel-General de S. Ex.ª, a fim de que o Sr. Desembargador do Paço, Auditor Geral do Exercito, José Antonio de Oliveira Leite de Barros, os instrua na Lei, de que mostraraõ tanta ignorancia.

*Nomes dos Officiaes reprehendidos nesta Ordem.*

Presidente.

Eduards Owens. . . . . Major.

Auditor.

Joaõ Ferreira Sarmento Pimentel.

Vogaes.

José da Veiga Cabral.
Antonio Joaquim Rosado.
Bernardo Baptista da Fonseca e Sousa. } . . . . . Capitães.

José Maria Leite.
Bento Gonçalves.
José Gomes Menacho. } . . . . . Tenentes.
Diogo Honorato de Brito.

Antonio Alexandre.
Antonio Peito de Carvalho. } . . . . . Alferes.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

Sahio á luz: Carta de *Manoel Mendes*, em que dá parte a hum amigo de huma Comedia chamada *Comedia*, convem a saber = A Preta com seus Pretinhos todos de talentos = publicada por *José Agostinho de Macedo*. Vende-se na loja da Gazeta.

Sahio á luz: Carta critica, na qual se mostra até á evidencia que a maior incoherencia de *Luiz de Camões* he o Episodio de Adamastor no Canto 5.º das *Lusiadas*; escrita por *José Agostinho de Macedo*. Vende-se na loja da Gazeta.

## AVISOS.

A Companhia de Seguros, novamente estabelecida nesta Cidade, denominada *Rectidaõ*, principia a tomar Seguros Maritimos no dia 2 de Janeiro do anno proximo futuro de 1812: saõ seus Directores *Marcos José de Mattos*, *José Joaquim da Costa e filhos*, e *Bento Antonio de Andrade*.

Quem quizer arrendar a quinta da *Fonte Santa*, junto a *Aveiros* de cima; dirija-se á Rua de *S. Joaõ Nepomuceno*, a *S. Izabel*, N.º 10.

*Nota.* Na Gazeta de Sabbado 21 do presente mez de Dezembro, respectivamente ao Aviso que publicou o Advogado *José da Fonseca e Silva*, a respeito dos Credores do Ill.mo e Ex.mo Sr. Marquez de *Bellas*, deve ler-se, que elle he da idade de 70 annos; e tambem a palavra que diz = Desembargador = deve ler-se Advogado.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 307.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sexta feira 27 de Dezembro de 1811.

## HESPANHA. *Tarifa 6 de Dezembro.*

O General *Copons*, voltou com a sua Divisaõ a esta Praça da de *Gibraltar*, onde foraõ tratadas as nossas tropas com a maior confiança. Desalojamos das suas posições, em frente desta Cidade, hum Corpo de 2500 inimigos, sem que podessemos emprehender operaçaõ ulterior contra elles por carecer de instrucções o excellente Coronel *Skerret*, cujas boas disposições a favor da nossa causa saõ notorias. Cinco mil homens com 15 peç s de 16, e 24 vem contra nós ás ordens de *Victor*. O General *Copons* tem ordens para se encarregar da defensa da Praça, e esperamos que este valente Chefe corresponda á confiança, que nelle temos.

*Cadis 3 de Outubro.*

De *Tarifa* em data do 1.º do corrente nos communicaõ hum diario dos acontecimentos. O inimigo em número de 10 a 12$ homens, ás ordens de *Semelet*, *Rey*, e *Laval* (que vem de *Granada* com 5$) entrou em *S. Roque* a 27 de Novembro depois de rapidissimas marchas. Pela costa do mar se dirigio *Laval* com 1500 cavallos a cortar a retirada ás nossas tropas, e por outro ponto outros 1500, e 5$ infantes, ao que se seguio a chegada de outros 4$; porém o General *Ballesteros* tinha frustrado o seu plano, retirando-se ao campo ao meio dia do mesmo dia 27. A 28 fizeraõ fogo todo o dia os postos avançados. A 27 sahio de *Tarifa* para *Algeciras* a Divisaõ do Sr. *Copons*, que tornou por mar a ir para *Tarifa* no 1.º do corrente. Ao mesmo ponto tinhaõ hido de *Gibraltar* dois Regimentos *Inglezes*.

*Do mesmo lugar 9 de Dezembro.*

Escrevem da *Coruñha* em data de 25 do passado, que o valoroso *Mina* obtivera huma importante vantagem ao pé do Mosteiro de *Iranzo*.

O General *Freire* se foi postar em *Chinchilla* para se oppor a hum reforço, que do Exercito *Francez* do Centro se enviava a *Suchet*.

*Gallliza, Santiago 21 de Novembro.*

A 19 se remetteraõ para o Exercito 1490 pares de çapatos, e igual número de pantalonas, botinas, camisas, e capotes, com 1200 morriões. O Coronel *D. Pedro Marco de Pont* foi nomeado Governador desta Cidade, em cuja Universidade, a instancia do General *Abadia*, se estabeleceo huma cadeira de *Chimica*. O General *Santocildes* se encarregou do commando da Divisaõ de *Asturias*, cujo Quartel General estava a 14 em *Sobrado*.

*Valença de Alcantara 22 de Novembro.*

Escrevem de *Alcabon*, em data de 30 do passado, que a Partida do *Me-*

*dico* matou a 19 em *Sonceca* hum Capitaõ, e 7 Soldados, e aprisionou 3 Officiaes, e 36 Soldados, com mais 40 cavallos, todos do Regimento de Dragões *Francezes*, N.º 22, sem perder pela sua parte mais que seis homens.

*Do mesmo lugar 26 dito.*

Tem-se levantado varias guerrilhas nas visinhanças de *Badajoz*, que molestaõ sem cessar o inimigo. Tornou-se a formar a Partida, que em outro tempo se chamou do *Caracol*, e o seu Commandante *Joaquim Sierra* tem tomado no decurso deste mez huma porçaõ consideravel de gado vaccum, e de cabras, debaixo da artilheria da Praça de *Badajoz*, com 3 prisioneiros, que apresentou a 23 do corrente neste Quartel General.

A força do Exercito de *Marmont* a 19 deste mez era de 28600 infantes, dos quaes só 22600 saõ effectivos, e em estado de marcha, e 3200 cavallos. A sua situaçaõ era a seguinte: a primeira Divisaõ, as ordens do General *Foy*, em *Toledo* e seus contornos: a segunda, General *Clausel*, em *Avila*: a terceira, General *Terry*, em *Arenas*, *Navalmoral*, *Calçada de Oropeza*, e *Talavera*, onde se achava o Quartel General, e o parque de reserva, composto de 25 peças de 8, e 4: a quarta, General *Sarrat*, conserva as correspondencias pela estrada de *Madrid*: a quinta, General *Melun*, tinha passado de *Bejar* a *Avila*, porém está em movimento para se postar melhor, a respeito de subsistencias: e a sexta, General *Brenier*, em *Plasencia*, *Tietar*, onde tem muita artilheria, *Riolobes*, *Galisteo*, e *Granadilla*. O General da cavallaria, *Montbrun*, na ponte do *Arcebispo*. Este Exercito tem falta de viveres, dinheiro, fardamento, e calçado. O seu General em Chefe *Marmont* esteve a 18 em *Tietar* a reconhecer as obras, que alli tem construidas, passou a *Tornavacas*, e depois a *Avila*. Tambem deo ordem para se abastecer o forte, que levantaraõ em *Mirabete*. (*Aqui está a que se reduzio o Exercito de Massena de 100 homens!*)

*Margens do Guadiana 27 de Novembro.*

Continua a deserçaõ dos *Polacos*, que se achaõ em *Badajoz*; e augmenta-se com grande damno do inimigo o número das partidas, entre as quaes se conta já a de *Sierra*, a qual posto que de poucas forças, faz cousas incriveis.

## LISBOA 27 de Dezembro.

*Gazetas Americanas.*

*Cidade de Washington, 5 de Novembro.*

*O Presidente dos Estados Unidos communicou hoje, por Mr. Edward Coles, seu Secretario particular, a seguinte Mensagem ao Congresso.*

*Senhores do Senado, e da Camera dos Representantes,*

" Se vos convoquei mais cedo do que seria necessario em outras circumstancias, tive em vista as considerações tiradas do estado dos nossos negocios Estrangeiros; e se determinei o tempo actual para o da vossa reuniaõ, attendi á probabilidade de se desenvolver mais e mais a Politica das Potencias Belligerantes para com este Paiz, o que póde unir mais os Conselhos Nacionaes nas medidas que se adoptarem.

" Ao fechar a ultima Sessaõ do Congresso, esperava-se, que as successivas confirmações da annullaçaõ dos Decretos *Francezes*, naquillo em que violavaõ

o nosso commercio neutral, terlaõ induzido o Governo da *Grã-Bretanha* a cassar as suas Ordens em Conselho, e autorisar em consequencia a aniquilaçaõ dos embaraços existentes ao seu commercio com os *Estados-Unidos*.

" Em lugar deste arrezoado passo para a satisfaçaõ e amizade entre as duas Nações, as Ordens foraõ postas, no momento que menos se esperava, em mais rigorosa execuçaõ; e foi communicado pelo Enviado *Britanico*, que chegou ha pouco tempo, que era condiçaõ indispensavel, no mesmo tempo em que se negava a revocaçaõ dos Edictos da *França*, feita saber officialmente á *Grã-Bretanha*, para se cassarem as Ordens *Britanicas*, que o commercio fosse restituido a huma base, que admittisse as producções e manufacturas da *Grã-Bretanha*, sendo de possuidores neutraes, nos mercados fechados pelo seu inimigo; dando-se a entender aos *Estados-Unidos*, que entretanto a continuaçaõ do seu Acto de Naõ-Importaçaõ conduziria a medidas de reprezalia.

" Em hum periodo mais recente pareceo na verdade, que huma communicaçaõ ao Governo *Britanico* de huma nova prova da annullaçaõ dos Decretos *Francezes* contra o nosso commercio neutral, fosse seguida por huma ordem transmittida ao Plenipotenciario aqui residente, para elle considerar amplamente as discussões existentes. A communicaçaõ parece naõ ter sido recebida; mas a transmissaõ que della se fez para aqui, em lugar de fundar sobre ella a annullaçaõ actual das Ordens em Conselho, ou segurança de que se faria, naõ nos permittio contar com alguma mudança effectiva no Gabinete *Britanico*. O estar prompto a receber com cordialidade provas satisfactorias de huma tal mudança; e proceder entretanto a adaptar as nossas medidas ás vistas manifestadas por este Ministro, melhor o consultará o vosso dever. No espirito hostil destas manifestações, tem-se continuado a insistir em indemnidades, e satisfações por outras queixas, e as nossas costas e bocas das nossas barras tem segunda vez experimentado scenas naõ menos derogadoras dos mais charos dos nossos direitos nacionaes, do que molestadoras do curso regular do nosso commercio.

" Entre os acontecimentos produzidos pela conducta dos navios *Britanicos* de guerra, que cruzaõ nas nossas costas, foi hum encontro entre hum delles e a fragata *Americana* commandada pelo Capitaõ *Rodgers*, tornado inevitavel da parte do segundo, pelo fogo começado sem causa pelo primeiro, e por isso só a este Commandante he imputavel o sangue infelizmente derramado por manter a honra da bandeira *Americana*. As indagações do Conselho de guerra requerido pelo Capitaõ *Rodgers*, vos saõ communicadas, juntamente com a correspondencia relativa ao que passou entre o Secretario d'Estado, e o Enviado de S. M. *Britanica*. Remettem-se tambem diversas correspondencias que tem havido a respeito das Ordens *Britanicas* em Conselho; e a ambas as correspondencias relativas ás *Floridas*, nas quaes o Congresso virá no conhecimento da interposiçaõ, que o Governo da *Grã-Bretanha* julgou justo fazer contra a conducta dos *Estados-Unidos*.

" A justiça e sinceridade que se tem patenteado da parte dos *Estados-Unidos* para com a *França*, tanto antes como depois da revogaçaõ dos seus decretos, autorisavaõ a esperar que o seu Governo faria seguir áquella medida quaesquer outras, que fossem devidas ás nossas racionaes pertenções, e igualmente dictadas pelas suas amigaveis protestações. Comtudo naõ dey ainda prova alguma de tenção de satisfazer ás outras queixas feitas pelos *Estados-Unidos*, e particularmente de restituir a grande somma de propriedade *America* con-

demnada por decretos, que, posto que não affectando as nossas relações neutraes, e em consequencia não entrando nas questões entre os *Estados-Unidos* e as outras Potencias Belligerantes, erão comtudo fundados em principios tão injustos, que a reparação devia ter sido prompta e ampla.

*Continuar-se-ha.*

---

Chegárão Gazetas de *Cadiz* até 19 do corrente; dellas nos consta a agradavel noticia de se ter o Exercito *Francez*, que fora contra *Ballesteros*, retirado de *S. Roque* no dia 12 do corrente; tendo nesse mesmo dia o ultimo General postos avançados em *dos Barrios*.

---

*L. S. Oliva* antigo Redactor do Telegrafo *Portuguez*, ou *Gazeta-Anti-Franceza*: declara, que por engano se disse na Gazeta N. 304, que a subscripção desta folha, que novamente se vai a publicar, era de 2:800 rs. por seis mezes, quando ella he de 2:400 rs. na fórma da Lei.

## AVISOS.

Sabbado 28 do corrente, em beneficio de *Anna Rosa Follia*, Bailarina, se ha de expôr no Theatro Nacional do *Salitre*, o seguinte espectaculo: depois de huma grande Symfonia abrirá a scena a representação da bem acceita Comedia Magica, *Adelli, ou o Tyranno Punido*. No intervallo do 1.º ao 2.º acto cantará Madama *Constança Fornié* huma Aria nova. Finda que seja a Comedia cantará a dita *Fornié* hum Dueto sério com *Felix Follia*. Seguir-se-hão os Bolleros, e a applaudida Farça *o Dentista, ou a Partcira Anatomica*; e rematará o divertimento huma nova Dança, intitulada *a Protecção á Franceza, ou a entrada e sahida dos Francezes da Cidade do Porto*. O Programma desta Dança he extrahido de huma Comedia, composta por hum Autor nacional, e representada ultimamente no Theatro da Cidade do *Porto*. Os Episodios que embellezão esta Dança, mostrão a barbaridade, e a mentirosa protecção dos nossos tyrannos, e juntamente patentearão a vergonhosa fuga com que abandonárão seus postos á vista do sempre invicto Exercito Alliado. A Beneficiada julga offerecer hum Espectaculo decente aos seus Bemfeitores, e o puro reconhecimento com que protesta retribuir-lhes, he o motivo mais poderoso, que lhe affiança a sua protecção.

Quem achasse huma carteira já usada, na noite do dia 22, á sahida do Theatro da Rua dos *Condes*, a póde ir entregar no primeiro andar da propriedade N.º 45, por cima da *Magdalena* indo para o largo dos *Caldas*, que se lhe darão alviçaras.

Quem quizer comprar o direito e acção de huma execução, que *Manoel José Ferreira* promove contra *Manoel Lopes Pereira*, pelo Juizo do Civel da Cidade, Escrivão *Joaquim Fernando de Almeida Figueiredo* em huma Quinta denominada *Santo Antonio do Forno novo*, no sitio da *Portella*, freguezia dos Olivaes, na importancia de 2:500$000 rs., de cuja divida he a dita quinta Hipoteca especial por ser dinheiro dado para bemfeitorias da mesma; póde ir fallar com o dito *Ferreira*, que mora na Calçada de *S. Joaõ Nepomuceno*, N. 27, primeiro andar.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 308.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Sabbado 28 de Dezembro de 1811.

## HESPANHA. *Cadiz 10 de Dezembro.*

A Carta seguinte de sugeito intelligente e instruido aclara e confirma os movimentos, que temos publicado á cerca do Sr. *Copons*. = " *Tarifa*, 5 *de Dezembro*. = A 27 do passado ás 7 da noite recebeo o Sr. *Copons* aviso do General *Ballesteros* de que se achava na linha de *Gibraltar*, e o inimigo em *S. Roque*, e que operasse. A's 9 já sahiamos *Inglezes* e *Hespanhoes* para *Algeciras*, aonde chegamos a 28, inda cedo. Alli se combináraõ os planos, e se resolveo embarcar-nos para a linha, para atacar, reunidos, pela frente a *S. Roque*. A's 8 da noite nos embarcamos em *Algeciras*, e em poucas horas desembarcamos a 29 na linha; porém naõ teve effeito o nosso ataque pelas noticias, que havia á cerca do inimigo. A 29 estivemos com o General *Ballesteros*. A 30 nos embarcamos (atravessando pela Praça de *Gibraltar*) com os *Inglezes* para *Tarifa*, por asseverar-se que o inimigo atacaria esta Praça com artilheria, &c. "

*Do mesmo lugar 16 dito.*

A ultima expediçaõ preparada com tanto apparato, e esforços por *Soult* para destruir a Divisaõ do General *Ballesteros*, teve o mesmo exito, que as antecedentes. Hum Exercito que chegava, segundo se affirma, a 16$ homens, tinha obrigado o nosso General a postar-se debaixo do fogo da Praça de *Gibraltar*; e ameaçava ao mesmo tempo investir *Tarifa*, guarnecida por hum corpo de tropas nossas e *Inglezas* ás ordens do General *Copons*; trabalhavaõ em compor as estradas para conduzir artilheria grossa; tinhaõ sahido reforços do Corpo d'Exercito de *Victor*, e tudo annunciava hum ataque violento e porfiado. Entretanto os movimentos das partidas de patriotas, e tropas ligeiras na retaguarda dos inimigos, os tinhaõ reduzido á maior escacez de viveres; e depois de estarem a meia raçaõ alguns dias, emprehenderaõ a sua retira a na noite de 11 para 12 do corrente. As nossas tropas occupavaõ a 13 *S. Roque*, e *los Barrios*, e tinhaõ feito alguns prisioneiros.

*Artigo de Officio.*

O General em Chefe do 4.º Exercito dirige ao Ex.mo Sr. Chefe d'Estado Maior General a parte, que o Marechal de Campo *D. Francisco Copons* e

*Navia* lhe remette de *Tarifa* em data de 13 do corrente, que he literalmente a seguinte:

" Ex.mo Sr.: Os inimigos se retiráraõ hontem de *S. Roque*, e *los Barrios*; e o General *Ballesteros* occupa o primeiro povo, e as suas avançadas entravaõ no segundo. Asseguraõ-me que continuavaõ a sua retirada; naõ assim o Corpo de 3 ℔ homens que tenho á minha frente: estes dias tem querido fazer hum reconhecimento, que lhe tenho impedido. Hontem de tarde se apresentáraõ com todas as suas forças até ao Convento da *Luz*, distante desta Praça huma legoa, e sahi a recebe-los com a cavallaria, e 700 infantes, *Hespanhoes*; movimento rapido, e que lhes fez respeito, e os obrigou a retirar ao abrigo da Serra onde persistem. O fogo das partidas avançadas lhes causou algum pequeno damno, e o soffreraõ tambem nos reconhecimentos antecedentes. Até agora conserva-se a noticia de que *Victor* vem ao sitio desta Praça, e que a artilheria se achava a 11 em *Retin*; porém penso, que terá desistido deste ataque, e indica-o o movimento que fez no Campo, e os dias que tarda, sem chegar aqui. "

## LISBOA 28 *de Dezembro.*

### *Papeis Americanos.*

*Continuação da Mensagem do Presidente dos Estados Unidos ao Congresso.*

" Além desta, e outras pertenções de estricto direito sobre aquella Naçaõ, os *Estados-Unidos* tem muita razaõ para estarem desgostosos das rigorosas, e inesperadas restricções, a que tem sido sujeito o seu commercio com os dominios *Francezes*, e que se naõ forem abollidas, requererió ao menos restricções correspondentes sobre as importações da *França* para os *Estados-Unidos*.

" O nosso Ministro Plenipotenciario, mandado ultimamente a *Paris*, levou comsigo as instrucções necessarias sobre todos estes objectos; cujo resultado vos será communicado; e, reconhecendo-se assim a politica ulterior do Governo *Francez* para com os *Estados-Unidos*, vos poraõ em estado de accomodar a esta a dos *Estados-Unidos* para com a *França*. "

" As nossas outras relações estrangeiras estaõ sem mudanças desfavoraveis. Com a *Russia* estamos no melhor pé de amizade. Os portos da *Suecia* tem dado provas de disposições amigaveis para com o nosso commercio, e tambem os Conselhos daquella Naçaõ; e a informaçaõ do nosso Ministro especial em *Dinamarca* mostra que a sua missaõ tem tido excellentes effeitos para os nossos Cidadãos, cuja propriedade tem sido taõ extensamente violada, e corrido tantos riscos da parte dos cruzadores com bandeira *Dinamarqueza*.

" Nestas circumstancias cuidadosas, que exigiaõ a nossa attençaõ, foi hum dever pôr em exercicio os meios confiados á Repartiçaõ Executiva, e providenciar na segurança geral. Em consequencia, as obras de defensa das nossas fronteiras maritimas se tem continuado com huma actividade, que deixa pouco a accrescentar para se acabarem as mais importantes; e como mui proprias, para co-operarem nos casos urgentes, mandáraõ-se armar em certos ancoradouros lanchas artilheiras. Os navios de guerra, em commissaõ antigamente, com huma fragata mais, tem sido principalmente empregados em cruzarem e

guardarem os direitos da nossa Costa; e fez-se das nossas forças de terra aquella disposição, que pensámos prometter os serviços mais proprios e importantes. Nesta disposição he incluida huma força, que consiste em tropas regulares, e Milicias, levantada no territorio *Indio*, e marchou para a nossa fronteira do Noroeste. Foi necessaria esta medida por causa de varias mortes, e roubos commettidos pelos *Indios*, e mais especialmente pelos preparativos ameaçadores, e prespectiva de huma combinação delles sobre o *Wabash*, sob a influencia e direcção de hum fanatico da tribu *Shawanese*. A' excepção disto, as tribus *Indias* conservaõ disposições pacificas, e suas costumadas relações para comnosco.

" Devo agora accrescentar que he chegado o periodo, que exige dos sustentadores do Corpo Legislativo dos direitos nacionaes hum sistema de providencias mais amplas para os manter, naõ obstante a justiça escrupulosa, a longa moderação, e os multiplicados esforços da parte dos *Estados-Unidos* para substituir aos perigos accumulados da paz dos dois Paizes todas as mutuas vantagens da amizade e confiança restabelecidas. Nós temos visto, que o Gabinete *Britanico* persevera, naõ só em negar a satisfação a outras queixas ha tanto tempo, e tão fortemente pedida, mas tambem na execução, mesmo no liminar do nosso territorio, de medidas que, nas presentes circumstancias, tem o caracter, e effeito de guerra sobre o nosso legitimo commercio. Com esta prova de hostil inflexibilidade em calcar os direitos, que nenhuma Nação independente pode abandonar, o Congresso conhecerá a obrigação de pôr os *Estados-Unidos* em huma defensa, e attitude exigida pela crise, e que correspondaõ ao espirito nacional, e suas expectações.

" Eu recommendo, em consequencia, que se tomem providencias adequadas para encher as fileiras, e augmentar o alistamento das tropas regulares; para tomar huma força auxiliar por hum termo mais limitado; para se acceitar hum Corpo voluntario, cujo patriotico ardor possa tomar parte nos urgentes serviços, visto poderem faltar destacamentos de outra porção da tropa; e para qualquer preparativo do grande Corpo, de modo que proporcione a sua utilidade áquillo de que for susceptivel. Nem pode esta occasião deixar de lembrar-vos a importancia dos seminarios militares, que em todos os casos formaõ huma parte consideravel, e pouco dispendiosa do nosso estabelecimento militar. A fabrica da artilheria, e das armas pequenas tem procedido com bom successo; e os provimentos e recursos de todas as munições necessarias saõ proporcionaes ao que poder acontecer. Naõ deixaria comtudo de ser conveniente que o Congresso autorisasse huma extensaõ a este respeito.

" Depois vós attendereis áquellas providencias relativas ás nossas forças navaes, que forem necessarias para o serviço, a que se poderem melhor adaptar. Tambem lembro ao Congresso a opportunidade de autorizar o augmento do Arsenal com aquelles materiaes, que naõ se arruinaõ com o tempo, e que naõ se podem augmentar de huma vez.

" Contemplando as scenas que distinguem esta época importante, e calculando quanto exigem a nossa attenção, he impossivel naõ fazer caso das que se desenvolvem entre os Póvos que occupaõ a porção septentrional do nosso proprio hemisferio, e se estendem até á nossa visinhança. Huma fi-

lantropia estensa, e huma previsaõ illustrada concorrem a impor aos Conselhos Nacionaes a obrigaçaõ de tomar hum profundo interesse nos seus destinos; alimentar reciprocos sentimentos de benevolencia; attender aos progressos dos successos; e naõ estar desacautellados para com elles, qualquer que seja a ordem de cousas, que ultimamente se estabeleça.

" Debaixo de outro aspecto da nossa situaçaõ, a attençaõ do Congresso deve dirigir-se a expedir novas medidas contra as evasões, e infracções das nossas leis mercantis. A practica do contrabando, que he odiosa em toda a parte, e particularmente criminosa nos Governos livres, onde sendo as leis feitas por todos, e para bem de todos, a fraude he commettida tanto contra os individuos, como contra o Estado, e chega ao seu mais alto cume quando envolve a diligencia de hum lucro ignominioso com hum auxilio traidor, da parte dos transgressores, á politica estrangeira, contraria á da sua propria Patria. He neste caso que se deveria habilitar a virtuosa indignaçaõ do publico para se manifestar por correcções regulares de leis as mais convenientes.

" Para dar maior respeito á nossa bandeira mercantil, e ao honesto interesse, que ella cobre, he tambem conveniente, que se declare ser punivel nos nossos cidadãos acceitar licenças dos Governos estrangeiros para hum Commercio indevidamente prohibido por elles aos outros Cidadãos *Americanos*; ou commercear com bandeira, ou papeis falsos de qualquer qualidade. Tambem he precisa huma prohibiçaõ, para que os nossos concidadãos naõ acceitem licenças especiaes, que sirvaõ para se negocear com os *Estados-Unidos*, e para naõ serem admittidos nos portos particulares dos *Estados-Unidos* vasos de Paizes estrangeiros autorisados para comercear sómente com portos particulares.

" Ainda que outros objectos occupem mais immediatamente as vossas deliberações, huma parte dellas naõ póde ser melhor empregada do que sobre a justa e solida politica de segurar ás nossas manufacturas o bom successo a que tem chegado, e estaõ alcançando ainda de algum modo, pelo impulso de causas naõ permanentes; e á nossa navegaçaõ a bella extensaõ de que presentemente está privada pelos regulamentos desiguaes dos Governos estrangeiros. Além da justiça de salvar os nossos fabricantes de sacrificios, a que huma mudança de circumstancias daria origem, o interesse nacional requer que, relativamente, pelo menos, áquelles artigos que pertencem á nossa defensa, e nossas primeiras necessidades, naõ fiquemos abandonados á desnecessaria dependencia dos provimentos estrangeiros; e em quanto os Governos estrangeiros adherem ás differenças existentes nos seus portos contra a nossa navegaçaõ, e huma igualdade, ou differença menor, for gozada pela sua navegaçaõ nos nossos portos, o effeito naõ póde ser desconhecido, pois tem sido vivamente experimentado pelos ganhos dos nossos navios; e á proporçaõ que isto continuar, as vantagens da conducçaõ independente dos nossos productos aos mercados estrangeiros, e do augmento de hum Corpo de marinheiros, criados pelas suas occupações para o serviço do seu Paiz em tempos de perigo, deveraõ diminuir.

" A receita do Erario no anno, que acabou em 30 de Setembro passado, tem excedido treze milhões e meio de pezos duros, e nos poz em estado de fazer face ás despezas, incluindo os juros da divida pública, e pagar mais de

cinco milhões ditos do principal, sem recorrer ao emprestimo autorisado pelo Acto da ultima sessaõ. O emprestimo temporario feito no fim do anno de 1810 tambem foi pago, e naõ he incluido naquella somma.

" A diminuiçaõ de rendas que nascem do nosso Commercio, e as extraordinarias despezas, que tem sido, e podem vir a ser necessarias, devem ser tomadas em consideraçaõ, quando se fizerem as quotas dos subsidios para o anno seguinte; e recommendo á vossa consideraçaõ a utilidade de segurar huma sufficiente renda annual, ao menos para fazer face ás despezas ordinarias do Governo, e para pagar os juros da divida publica, incluindo o dos novos emprestimos, que se autorisarem.

Naõ posso acabar esta Mensagem sem declarar o meu profundo conhecimento da crise, em que sois convocados; a minha confiança no sabio e honrado resultado das vossas deliberações; e a segurança do fiel zêlo com que hei de cooperar com o que estiver á minha incumbencia; invocando ao mesmo tempo a benção do Ceo sobre o nosso amado Paiz, e sobre todos os meios que forem empregados para vindicar os seus direitos, e adiantar a sua prosperidade.

(Assignado) " *James Madison.* "

" *Washington* 5 de Novembro de 1811. "

*Quartel General do Calhariz, 20 de Dezembro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Declara-se a Promoçaõ seguinte:

*Por Decreto de 10 de Dezembro de 1811.*

Major aggregado ao Batalhaõ de Caçadores N.º 4, o Capitaõ do Exercito de S. M. B., Pedro Adamson.

Assistente do Ajudante-General do Exercito com a Patente, que actualmente tem, ficando desligado do Regimento, o Capitaõ da 4.ª Companhia do Regimento de Infantaria N.º 15 Agostinho José da Costa.

Alferes da 2.ª Companhia de Granadeiros do Regimento de Infantaria N.º 8, o Cadete Porta Bandeira do mesmo Regimento, Antonio da Silva Cabrita.

Alferes da 3.ª Companhia do Regimento de Infantaria N.º 17, o Cadete Porta-Bandeira do mesmo Regimento, Francisco José Massano.

Alferes da 7.ª Companhia do sobredito Regimento de Infantaria N.º 17, o Cadete Porta-Bandeira do mesmo Regimento, Antonio Eleuterio do Rego Maio.

Tenente da 1.ª Companhia do Batalhaõ de Caçadores N.º 3, o Alferes da mesma Companhia, Joaõ Chrisostomo Gueces.

O Capitaõ do Regimento de Cavallaria N.º 7, Francisco Antonio da Silva, reformado na fórma da Lei, por doente, e pelo requerer.

Ajudante General — *Mozinho.*

*Prospecto para a Gazeta de Agricultura, Politica, e Commercio.*

Esta Gazeta sahirá huma vez por semana ás Terças feiras, e constará de huma folha; e em alguns casos mais raros de folha e meia. Será composta de tres artigos: o primeiro de Politica, comprehende o resumo das noticias,

que nos tiverem chegado na semana antecedente, isto he as ultimas operações militares na Peninsula; da maneira e pela fórma que já tem sido executado no ultimo trimestre do anno actual de 1811, que he o tempo, em que começamos a publicar este periodico.

O segundo artigo será de Agricultura; o nosso Paiz precisa de longos trabalhos, e muita protecçaõ neste importantissimo ramo de Economia publica; e inda que o nosso actual estado de guerra lhe seja bastantemente contrario, nem por isso deixa de ser susceptivel de muito melhoramento; e alem disso a guerra naõ ha de durar sempre. Aquelles artigos que nos forem proprios serão escriptos sem caracteristica alguma; os que nos forem communicados, de que já temos alguns, fazendo lhes sómente aquellas correcções, e mudanças, que forem necessarias para se poderem imprimir, serão publicados com o titulo, *artigo communicado de tal terra.*

Como este objecto nos ha de levar muito espaço, poucas vezes trataremos dos progressos das Artes; no caso porém de haver algum descobrimento de importancia, que chegue ao nosso conhecimento, nós o publicaremos.

O ultimo artigo he relativo a commercio: comprehenderá, primeiro, os novos regulamentos que se forem fazendo a este respeito, Editaes, &c.; segundo, a Lista dos navios, que entraõ e sahem nos Rios de *Lisboa*, e *Setubal*, semanalmente, com os nomes de seus Capitães, ou Mestres, e dos consignatarios; terceiro, os preços do Terreiro, do Haver o pezo, e de alguns generos da Praça: os dois primeiros saõ exactamente tirados na Segunda feira, que precede o dia da publicaçaõ da folha: a respeito dos generos da Praça naõ pode haver a mesma exactidaõ; porque huns generos naõ tem preço fixo, outros estaõ empatados, e cada dono os vende como pode, &c. &c. Em consequencia o que fazemos he copiar estes preços de huma folha, que se imprime só para este fim todas as semanas, e que corresponde á Sexta feira antecedente.

Naõ fallamos no Prospecto da Gazeta de *Lisboa*; já tem sido sufficientemente annunciado, e naõ lhe fazemos mudança alguma. A experiencia tem hoje desenganado todos da utilidade do methodo, que adoptámos, de dar sómente as noticias correctas, tanto quanto pode ser em huma folha diaria, para a qual nem sempre temos officios de *Hespanha*, *Portugal*, ou *Inglaterra*.

## ADVERTENCIA FINAL.

No fim do corrente mez de Dezembro acabaõ-se as actuaes assignaturas da Gazeta de *Lisboa*, e da de Agricultura, Politica, e Commercio de *Portugal*; quem quizer pois ser Assignante de ambas, ou de qualquer destas folhas no futuro anno de 1812, queira dirigir se, antes que elle comece, á casa da sua Administraçaõ, estabelecida no *Terreiro do Paço*; aonde pagando pela Gazeta de *Lisboa* 6$000 réis por todo o dito anno, ou 3$200 réis pelo primeiro Semestre, ou finalmente 2$000 réis pelo primeiro Trimestre; e pela Gazeta de Agricultura, Politica, e Commercio (querendo a tambem) por qualquer dos indicados tempos, pagará mais 2$600 réis, 1$500, ou 800 réis; recebendo para sua cautella hum recibo impresso, assignado pelo respectivo Administrador *Manoel José Moreira Pinto Baptista*, e rubricado por hum dos Pro-

prietarios deste Real e exclusivo Privilegio; e declarando a sua residencia para se lhes entregarem em suas casas, ou lhes serem remettidas pelo Correio no caso de habitarem fora desta Capital. As pessoas moradoras fóra de *Lisboa* poderáõ para este fim dirigir-se pelo Correio ao dito Administrador, fazendo lhe as necessarias declarações, e remettendo-lhe pelo seguro a importancia das assignaturas, que quizerem ter. Adverte se tambem que, em consequencia das ultimas, e mui restrictas instrucções que novamente foraõ dadas ao referido Administrador, ficará irremissivelmente suspensa a entrega destas Gazetas no primeiro de Janeiro futuro a quem naõ tiver já pago a competente assignatura, para se evitar deste modo qualquer abuso, que ainda podesse haver na sua distribuiçaõ; e por tanto os Senhores Assignantes poderaõ concorrer a fazer as suas subscripções quanto antes, em razaõ da proximidade do dia em que vai ter effeito esta determinaçaõ, porque naõ sendo assim naõ sómente deixaráõ de as receber em quanto naõ tiverem assignado e pago; mas tambem porque sendo grande o concurso de Assignantes nos ultimos dias fica por isso muito difficil o poderem-se extrahir as listas, que se entregaõ aos Distribuidores.

## ADVERTENCIA.

O Commissario da Gazeta de *Lisboa* na Cidade de *Coimbra* participa ao Público, que como no fim do corrente mez de Dezembro acabaõ geralmente as assignaturas da Gazeta; os Senhores Assignantes que as quizerem continuar deveráõ mandar quanto antes á loja da Real Impressaõ da Universidade dar o seu nome, em cujo acto receberáõ huma cautella do tempo, por que tenhaõ subscripto, assignado por elle Commissario, e o mesmo praticaráõ aquelles que quizerem a Gazeta de Agricultura, Politica, e Commercio; estando na certeza os ditos Senhores, que o preço das assignaturas naquella Cidade he o mesmo que na Administraçaõ Geral em *Lisboa*, só com a differença do pezo do Correio.

---

Continuaçaõ dos Donativos a favor do Hospital da caridade erecto na Villa de *Alemquer*, pelas subscripções que continuaõ a fazer-se em casa de *Joaquim Pereira d'Almeida* e Companhia, na Rua da *Emenda*, N.º 11, de 20 de Outubro até 19 de Novembro de 1811; a saber:

João Paulo Cordeiro, alem do que já deo, metal . . . Réis . 1$600

Entráraõ doentes no dito Hospital . . . . . 57

Sahiraõ curados. . . . . 39
Morrêraõ . . . . . 3
Achaõ-se convalescentes . . . . . 3
Em actual curativo . . . . . 12

57

*Conta das despezas do sobredito Hospital desde 20 de Outubro até 19 de Novembro de 1811.*

Em remedios de botica no dito mez . . . . . 57$932

| | |
|---|---|
| Em carne . . . . . dito . . . . . | 23$600 |
| Em paõ, arroz, chocolate, manteiga, lavagem de roupa, lenha, e miudezas . . . . . | 55$330 |
| Em ordenados a Cirurgiaõ, e Enfermeiros . . . . . | 26$400 |
| Réis | 163$262 |
| Ficaõ existindo na caixa . . . . . Réis | 128$423 |

O Corregedor da Comarca

*José Francisco d'Albergaria Corte Real.*

## AVISOS.

No dia 1, corrente, em applauso aos annos de S. M. F. no Theatro do *Porto* se representou huma nova Comedia, intitulada *Totilla*, huma nova Dança, e huma Farça, onde entrou voluntariamente, em obsequio a taõ grande dia, a Actriz *Josefa Soares.*

O Ex.mo Marquez de *Louriçal*, *D. Luiz*, avisa a todos os seus Credores para que em qualquer dia até 6 de Janeiro de 1812, das 11 horas até ás 5 da tarde lhe fallem em sua casa a *Palhavã*, para saberem de negocios que lhes diz respeito em commum interesse.

Se ha Credores á Casa de *Manoel Dias de Barros*, mestre Capateiro, falecido nesta Cidade de *Lisboa*, vaõ fallar com o Doutor *Francisco Xavier Vieira Henriques*, morador no Palacio do *Garcia*

Quem quizer tomar de trespasso huma casa de Pasto, sita na Travessa da *Victoria*, N. 4, póde dirigir-se á mesma, a fallar com o Dono.

Quem quizer comprar huma sege nova de cortinas, e ferragem de metal branco, com todos os seus pertences, vende-se na Rua das *Flores*, N. 25.

Vende-se o Bergantim *Emilia*, que se acha ancorado nas lamas da *Boavista*; quem o quizer comprar, póde dirigir-se a *Roberto Inness*, assistente na Rua das *Flores*, N. 10.

Quem quizer arrendar as fazendas, que pertencem ao Morgado de *Francisco Moniz da Silva do Rio de Janeiro*, sitas no lugar da *Ribeira de Maria Affonso*, do termo de *Torres Vedras*, póde fallar com *Joaõ Esteves Caldas*, morador ao pé da Igreja das *Chagas*, na Travessa do *Cabral*, N. 25, primeiro andar.

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 309.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Segunda feira 30 de Dezembro de 1811.

## GRÃ-BRETANHA.

*Continuação das noticias de Londres de 6 de Dezembro.*

*Insurreição na Martinica.*

Remetteraõ-nos as particularidades mui interessantes de huma grande revolta na Ilha da *Martinica*. Felizmente os insurgentes foraõ brevemente subjugados, e muitos delles tem já soffrido o castigo correspondente a seus crimes. O seu Commandante era hum sugeito chamado *Moliere*, que tomou o titulo de Visconde, e que parece ter sido hum dos Titulos creados pelo Imperador preto de *S. Domingos*. Ha suspeitas de que este Monarca tem seus emissarios em quasi todas as Ilhas da *India* Occidental. Os detalhes da insurreiçaõ saõ os seguintes.

" A 17 de Outubro do mez passado deo-se parte ao Procurador da Coroa, que na noite seguinte, pelas 11 horas, havia de haver huma insurreiçaõ das castas de côr livres, e dos pretos; havendo o projecto de lançar fogo á populosa Cidade de *S. Pedro* por diversas partes, e dando-se o rebate do fogo, arrombar os armazens, onde estivessem os cutellos, e fouces, e fazer entaõ huma mortandade geral de todos os brancos, que apparecessem nas ruas, mas as mulheres deviaõ ser poupadas para outros fins. No caso de naõ surtirem effeito todos os seus dezejos, deviaõ assaltar a bateria de *S. Martha*, á esquerda da Cidade, e voltar as peças contra ella. Tendo-se felizmente descoberto a traiçaõ na vespera da sua execuçaõ, immediatamente se tomáraõ medidas para a prevenir. Alguns dos cabeças dos assassinos foraõ prezos pela Policia no decurso do dia, e outros fugiraõ da Cidade. A's 7 da manhã vio-se muita gente nas alturas que ficaõ sobranceiras á Cidade, e veio tambem hum habitante com a noticia de se terem reunido em sua casa de 70 a 80 destes malvados, com espadas, pistolas, &c. e que o seu número hia augmentando. O Tenente Coronel *Mackie*, do 3.º Batalhaõ do Regimento 60, e Commandante de *S. Pedro*, mandou immediatamente hum destacamento para os cercar; chegando este, os levantados atiraraõ, e fugiraõ; e depois de hum fatigador alcance por espaço de 19 horas, em toda a noite naõ poderaõ prender mais de 3, ou 4. Toda a noite andáraõ fortes patrulhas do 60 pelas ruas, sustentadas por muitos dos habitantes brancos, que esperavaõ incertos quando chegaria o momento fatal, ou ouviriaõ a funesta voz = Fogo. = Na manhã seguinte foraõ prezos varios cabeças, e mettidos na cadêa; mandáraõ-se correr o paiz, para restabelecer a tranquillidade, hum forte destacamento da guarniçaõ, e partidas de Milicias. A 21 tornou a haver rebate na Cidade; 400

a 500 escravos, commandados por 5 dos seus Chefes, procurárão entrar nella, esperando, que ahi se lhes juntassem os escravos domesticos. Como se vio hirem-se reunindo de todas as partes, mandárão-se outra vez fechar as casas, e a consternação se espalhou segunda vez na Cidade: mas a ordem foi restabelecida pelos esforços do Tenente Coronel *Mackie*, tres dos Chefes forão prezos, e os negros dispersos. O Commandante em Chefe dos insurgentes, vendo frustrados seus projectos, entrou occultamente na Cidade, e procurou fugir a bordo de hum pequeno vaso, mas não o conseguindo, disparou hum tiro na sua cabeça. O seu nome era *Moliere*, homem pardo livre, filho desta Ilha, e tinha estado por algum tempo na de *S. Domingos*, e voltou com o titulo de Visconde. Tem-se aprehendido cousa de 130 dos insurgentes, e fazendo-se-lhes o processo, acharáõ-se culpados 15, que forão enforcados a 10 de Outubro.

" O distincto merecimento, que contrahio a guarnição *Britanica* para supprimir esta perigosa revolta, foi publicamente declarado pelo Major General *Wale*, Commandante das forças de S. M. na Ilha, assim como pelos habitantes, que testificarão o seu grato reconhecimento em huma carta transmittida ao Procurador da Coroa. Estes testemunhos dão muita honra á vigilancia e conducta do Tenente Coronel *Mackie*, aos Officiaes, que estavão á sua ordem, assim como á disciplina do seu Corpo. "

## HESPANHA. AMERICA.

*Coro 4 de Outubro.*

Desde a declaração da decantada independencia tem-se desatado as penas de *Caracas* inda alem do inaudito, e tem sahido decretos extravagantes e raros, sendo hum delles o da igualdade de classes, cujo resultado he facil de sospeitar. *Miranda* está em *Puerto-Cabello* com hum seu Ajudante, Coronel negro. Tudo caminha á ruina desta preciosa Provincia, se a Nação a não soccorre. Passamos as mais crueis miserias: multidão de fieis habitantes, posto que extenuados pelas fadigas e necessidade, e sustentando-se de raizes do campo, continúão a pezar disso a bater os inimigos com dois terços de gente menos; só annelão pela gloria da sua Patria, e por ella estão resolutos a morrer, &c. (Extracto de huma carta particular, e de pessoa versada e sabedora do que trata *Conciso*).

*Cadis 14 de Dezembro.*

Temos a satisfação de poder annunciar, que hontem 13, inda não se tinha apresentado o inimigo á vista de *Tarifa*; achava-se em a *Luz*, sem ter podido acabar a estrada, em que trabalhava por *Puerto-Llano* para passar a sua artilheria; já tinha pensado passa-la pelo *Boquete da Penha*, porém o estado formidavel em que achou aquelle ponto, o fez desistir da sua empreza; na nova estrada que abre, acha muitas difficuldades, e as chuvas não são pequeno obstaculo ao seu plano; e a falta de subsistencias tambem não lhe causava pequeno embaraço.

*Do mesmo lugar 15.*

Sabemos que ainda vencidas pelo inimigo todas as difficuldades, que hontem dissemos que tinha para chegar a *Tarifa*, nem por isso se pode ligongear de possuir aquella Cidade, pois encontrará já nella outras não pequenas; seus antigos muros tem actualmente artilheria grossa; suas visinhanças estão defendidas; todos os pontos capazes de se sustentar tem sido fortificados. O

zelo, e energia do Sr. *Copons*; a effieaz co-operaçaõ dos *Inglezes*; a promptidaõ com que se collocou artilheria grossa em differentes pontos; a actividade com que a tropa, e os habitantes tem trabalhado nestes dias; a resoluçaõ dos habitantes de se defender a todo o custo por se acharem com os meios necessarios, e o terem sahido da Cidade a maior parte das mulheres e crianças, recolhidas generosamente em *Gibraltar*, e em fim o interesse que o General *Copons*, o Governador de *Gibraltar*, o Coronel *Skerret* com toda a tropa tem na defensa de *Tarifa*, nos fazem esperar com muita probabilidade, que o inimigo fique inteiramente frustrado. (*Deste modo tem feito os Hespanhoes duas Praças novas; as Medas na Catalunha, e Tarifa na Andaluzia.*)

Huma pessoa, que acaba de chegar da linha de *Gibraltar* affirma, que os *Francezes* que foraõ perseguir o General *Ballesteros*, e que se achavaõ no campo de *S. Roque*, e em *Algeciras*, se retiráraõ ás 2 da madrugada do dia 12: Que em *Ptá d'ElRei* tomáraõ os nossos ao inimigo 1$ fangas de trigo, e 300 mochilas: Que perto de *Estepona* apresáraõ hum comboi de viveres escoltado por 3 companhias, matando 70, e fazendo 13 prisioneiros.

LISBOA 30 *de Dezembro.*

*Quartel General do Calhariz, 21 de Dezembro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Officiaes, que a Junta dos Exames dos Cirurgiões Militares na Inspecçaõ de 29 do mez passado, e nas Inspecções de 3, 10, 13, e 17 do corrente, julgou que devizáõ ser licenciados, tendo principio a licença no dia da Inspecçaõ, a qual Sua Ex.ª o Sr. Marechal concedeo.

*Inspecçaõ de 29 do mez passado.*

Capitaõ aggregado ao Regimento de Milicias de Santarem, Joaquim José da Silva Torres, 30 dias.

*Inspecçaõ de 3 do corrente.*

Tenente Coronel do Regimento de Milicias da Guarda, Joaõ Saraiva da Costa, 20 dias.

*Inspecçaõ de 10.*

Alferes do Regimento de Infantaria N.º 16, José Joaquim Gomes da Fronzeira, 20 dias.

Tenente do Regimento de Milicias de Lisboa Oriental, Luiz Antonio da Cost, 8 dias.

1.º Tenente do Regimento de Artilheria N.º 1, Antonio Florencio de Sousa Pinto, 60 dias.

*Inspecçaõ de 13*

Capitaõ do Regimento de Milicias do Termo de Lisboa Oriental, Antonio Leonardo de Sousa Brandaõ Pegado, 30 dias.

*Inspecçaõ de 17.*

Tenente Coronel do Regimento de Cavallaria N.º 1, Miguel Paes do Amaral, 30 dias.

Officiaes, que a mesma Junta nas Inspecções de 3, 6, e 17 do corrente, julgou promptos para o Serviço, e de que devem dar parte ao Ajudante General do Exercito os Commandantes dos respectivos Corpos, se já recolhêraõ, ou naõ, e quando.

*Inspecçaõ de 3.*

Tenente do Regimento de Infantaria N.º 9, Antonio de Sá Pinto,

Capitaõ do sobredito Regimento de Infantaria N.º 9, Mathias José de Sousa.

Major aggregado ao Regimento de Cavallaria N.º 2, Gregorio de Mendonça Furtado.

Alferes do Regimento de Milicias de Torres Vedras, Antonio Luiz da Cunha.

*Inspecçaõ de 6.*

Major do Regimento de Milicias de Beja o Sr. Domingos de Mello Breyner.

*Inspecçaõ de 17.*

Alferes do Regimento de Infantaria N.º 8, Epifanio Antonio Bernardes.

Officiaes, que a sobredita Junta na Inspecçaõ de 29 do mez passado julgou, que deviaõ ir para o Hospital.

Alferes do Regimento de Milicias de Evora, José de Sousa de Faria.

Ajudante General — *Mozinho*,

---

O Commissario em Chefe do Exercito *Portuguez*, faz saber a todos os que quizerem emprehender o fornecimento de carnes para o Exercito, por arrematação ou seja de todo ou parte; sendo de *Lisboa*, poderá dirigir-se ás casas da sua residencia no dia 2 de Janeiro, ás 11 horas do dia, e sendo nas Provincias aos Corregedores das Comarcas, aonde se lhe haõ de acceitar os seus lanços, e se lhe declararáõ as condições da arrematação.

---

## AVISOS.

No dia 23 de Dezembro, os Alumnos do Collegio do *Corpo Santo*, fizeraõ exame geral do costume, na presença de alguns de seus Pais, e Amigos do Collegio, os quaes se retiráraõ satisfeitos. Destinguiraõ-se na lingua *Ingleza*: os Senhores *Duprat*, *Elias da Cunha*, *F. Carlos*, *Seriaco*, *Cabasa*, *Martins*, *F. Lino*, *L. Mello*, *A. Millan*, *J. Nunes*, *Monteiro*, *Picaluga*, *J. da Costa* — Na *Portugueza*: *E. da Cunha*, *Izidoro Ribeiro*, *Nunes*, *Duprat*, *J. Bush*, *Muniz*, *F. Lino*, *Martins*, *P. Texeiro*, *J. Teixeiro*, *A. Andrada*, *Barreto*, *Filippe*, *M. Ferreira*, *J. da Costa*, *P. de Abrea*, *Jeronymo*. — Na *Franceza*: *Duprat*, *E. da Cunha*, *Nunes*, *Cabasa*, *Lino*, *Monteiro*, *Sabino*, *Seriaco*, *Millan*, *Andrada*, *Benco*. — Na *Latina*: *F. Thimoteo*, *Benco*, *Monteiro*, *Seriaco*, *Omara Coutinho*, *P. Lemcastro*. — Na declamaçaõ *Ingleza*: *Duprat*, *E. da Cunha*, *Monteiro*, *Cabasa*, *Seriaco*, *Nunes*. — Na Doutrina Christã: *Lino*, *Bush*, *Barreto*, *E. da Cunha*, *Carlos*, *Cabasa*, *Nunes*, *Muniz*, *Martins*, *J. da Costa*. — Na Escrita e Arithmetica: *Lino*, *Ribeiro da Costa*, *M. Ferreira*, *Cabasa*, *P. de Abrea*, *Thimoteo*, *Nunes*, *Muniz*, *Seriaco*, *J. Sanguincti*, *Mello*, *Lemcastro*, *Bush*, *Barreto*, *Coelho*, *Jeronymo*. Acabaráõ as Ferias a 7 de Janeiro.

Participa-se ao Público, que as Estampas da verdadeira cópia do SS. Milagre de *Santarem*, se achaõ de venda na loja de *Carvalho*, aos *Martyres*.

Perdeo-se huma memoria de brilhantes, Sexta feira; quem a achasse, póde fallar na Rua dos *Capellistas*, N. 42, primeiro andar, onde se lhe daraõ *os sinaes*, e 3200 rs. de alviçaras.

---

LISBOA, NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

Núm. 310.

# GAZETA DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO DE S. ALTEZA REAL.

Terça feira 31 de Dezembro de 1811.

## HESPANHA. *Catalunha, Berga 16 de Novembro.*

*Macdonald* partio a 28 do passado de *Figueiras* para *França*. Entre o seu successor, e o General *Baraguay d'Hilliers* parece que ha pouca harmonia. O Exercito inimigo do *Ampurdan* só consta de 6 a 7$ homens, dos quaes adoecem muitos: a 17 do passado levaráõ 300 para os hospitaes do *Rosselhon*. O Governador de *Barcelona* diz que, em consequencia do acontecido em *Igualada*, e *Cervera*, precisa que se lhe mandem 3$ homens, e viveres, e que do contrario se verá obrigado a fazer hum reconhecimento geral das casas, e provisões da Cidade. Tem desertado para nós alguns Soldados inimigos das guarnições de *Barcelona*, e *Gerona*.

*Bilbáo 2 de Novembro.*

A Partida de *Jauregui*, aliàs o *Pastor*, aprisionou as guarnições de *Deba*, *Motrico*, e de outros portos da Costa de *Guipozcoa*.

*Asturias, Guanhana 22 de Novembro.*

*Bonnet* continúa a estar em *Oviedo* (donde tinhaõ fugido todas as pessoas de consideraçaõ) guardando a estrada de *Castella*, e do *Grado*, sem se estender a *Villaviciosa*, talvez porque o Sr. *Mendizabal* derrotou huns 800, que intentáraõ penetrar por *Colombres*, de tal sorte que naõ escapou hum só, segundo dizem. Da banda de *Grado* se estendem até *Tineo*; as nossas tropas se estendem até *Cangas de Tineo*, e *Polla de Allande*. O inimigo exige contribuições enormes, e recolhe todos os gráos. De *Oviedo*, e *Grado* tem sahido tropas contra *Porlier*, que está em *Infiesto*, e *Llane*.

*Corunha 2 de Dezembro.*

Aqui chegáraõ tres fragatas de guerra *Inglezas*, e hum bergantim, trazendo hum comboi de espingardas, fardamentos, munições, e effeitos de commercio para esta Praça.

*Cadis, 10 de Dezembro.*

O Commandante das montanhas de *Laredo*, *D. Joaõ Lopes del Campillo*, participa de *Sepuerta*, que nos ultimos dias de Setembro passado tivera varios encontros com os inimigos, alcançado em todos elles vantagens, em particular no de 26 em *Valmaseda*, apezar da superioridade com que vieraõ atacalo. Os inimigos perderáõ de 80 a 100 homens, naõ descendo o numero dos seus feridos de 140, a maior parte gendarmes, e deixáraõ prisioneiro hum

Ajudante de Campo do General *Ronget*, que commanda em *Santander*, e 4 homens. A nossa perda se reduzio á de 3 Soldados mortos, e 8 feridos, entre elles hum Official.

LISBOA 31 *de Dezembro.*

Para que ninguem possa reputar exaggeradas as acções, que ultimamente executárão os *Catalães*, copiaremos os seguintes extractos publicados na Gazeta da Corte de *Inglaterra*, e transmittidos pelo Coronel *Green*.

*Da Gazeta de Londres, 4 de Dezembro.*

*Downing-Street, 2 de Dezembro.*

Recebeo-se o seguinte extracto do Coronel *Green*, empregado em serviço particular na *Catalunha*, datado do Quartel General de *Calaf*, de 9 de Outubro:

" Tenho muita satisfação em ter a honra de informar a V. E. que se observa presentemente hum grão mui augmentado de actividade, e muito bom exito no re-armamento deste Principado. O Exercito cresce mui depressa; perto de 600 desertores se tem apresentado voluntariamente nestes ultimos 5 dias. Os Batalhões de reserva, que saõ compostos de homens casados, e de outros isentos do serviço do Exercito, saõ numerosos, e vaõ-se disciplinando; e as pequenas partidas patrioticas diariamente interceptaõ destacamentos pequenos do inimigo, dando notaveis exemplos de valor, e causando consideravel embaraço ás communicações do inimigo, de que elle mesmo se queixa em termos desconfiados. A 4 do corrente o General *Lacy* se poz á testa de 2$ infantes, e 500 cavallos, e sorprendeo de noite a Cidade de *Igualada*, commandando elle mesmo a cavallaria, e perguntando-lhe a sentinella quem vive, respondeo, = *França* = e cahio sobre o posto avançado, que destruio, e gallopou para dentro da Cidade, onde matou acima de 150 homens, fez huns poucos de prisioneiros, tomou algumas munições, e a equipagem do General, e dos Officiaes, sendo o primeiro obrigado a escapar em camisa para o Convento dos Capuchinos, que tinhaõ fortificado, e onde estava aquartelada a maior parte das tropas; mas sendo necessaria artilheria para o tomar, o General *Lacy* o deixou, até a poder mandar ir de *Cardona*, e se retirou a esta Cidade, meditando huma expedição contra *Cervera*.

A 7 do corrente foi destacada huma pequena força, ás ordens do Baraõ de *Eroles*, para interceptar hum comboi ao pé de *Jorba*, o que foi completamente executado, tomando o Baraõ todo o comboi, que consistia em 400 mulas, carregadas de trigo, 500 cabras, e outros artigos de munições de boca; derrotando inteiramente os 300 homens, que compunhaõ a escolta, e dispersando 300 mais, e 50 cavallos, que sahiraõ rapidamente de *Igulada* para sustentar os primeiros. Tenho tambem a satisfação de dizer a V. E. que depois do General *Suchet* ter deixado a *Baixa Catalunha*, as Partidas patrioticas, e Somatenes tem morto ou ferido, mesmo pela conta dos *Francezes*, acima de 1500 homens. A proporção do que o inimigo tem perdido na *Alta Catalunha*, depois da tomada de *Figueiras*, naõ tem sido taõ consideravel; mas o que contribue muito em favor do Principado neste momento saõ as molestias que ha no Exercito de *Macdonald*, que tem acima de 3$ doentes de febres terçãs.

*Calaf*, 10 *de Outubro de* 1811.

*P. S.* Tenho a satisfação de informar a V. E. que recebo neste instante a

noticia de ter o inimigo evacuado *Igualada*; e tambem huma carta do Barão de *Eroles*, em que diz que está bloqueando actualmente hum destacamento de *Francezes*, que estão fortificados no collegio de *Cervera*; cuja conquista porá nas mãos dos *Catalães* hum grande deposito de trigo, destruirá toda a communicação entre *Barcelona* e *Lerida*, e abrirá aos *Hespanhoes* as mais importantes estradas; tendendo a restringir inteiramente o inimigo aos limites das suas guarnições, que se não forem reforçadas, estarão em hum estado precario, visto ter *Suchet* quasi exhaurido os da Baixa *Catalunha*, para augmentar o seu Exercito de operações no Reino de *Valencia*.

*Do mesmo lugar 7 de Dezembro.*

*Downing-Street, 5 de Dezembro.*

Recebeo-se huma carta, de que damos o seguinte extracto, do Coronel *Green*, empregado em huma Commissão particular na *Catalunha*, datada de *Berga* a 16 de Outubro de 1811.

Depois da minha carta de 9 tenho a satisfação de annunciar a V. E. a entrega da Universidade de *Cervera*, que capitulou a 11 do Corrente; 350 homens compunhão a sua guarnição, e achou se hum deposito de trigo muito consideravel. Tambem recebi noticia da evacuação de *Monserrat*, queimando o inimigo aquella Igreja, e tudo o que podia ser util ao restabelecimento deste importante ponto, e tomando a estrada de *Barcelona*; mas em razão da grande falta de mantimentos que alli ha, não foraõ recebidos, e partiraõ para *Villa Franca*, provavelmente com o fim de reforçar *Tarragona*. A 12 do corrente acompanhei o Barão de *Eroles* ao ataque do Castello de *Bellpuig*, ao pé de *Lerida*, que foi investido, e intimado; mas querendo defender se, foi ultimamente tomado por *minas*, e por huma peça; tendo-se o Castello reduzido a ruinas antes da entrega. Cahiraõ nas mãos dos *Hespanhoes* acima de 160 prisioneiros, tanto que presentemente todo o espaço entre *Lerida*, e *Barcelona* está livre, e diariamente se vêm as importantes consequencias disto, pois os desertores, e as recrutas, dos destrictos antes invadidos, vão voltando ás suas bandeiras. "

Tambem traz a Gazeta da Corte huma carta de *Sir Howard Douglas* ao Conde de *Liverpool*, em que participa a chegada á *Corunha* de 400 prisioneiros feitos por *Mina*; transmitte igualmente huma carta delle ao mesmo *Douglas*, em que lhe communica a memoravel acção de *Ayerbe*, em que destruio 1100 homens, escapando só 3; e as operações do *Empecinado*, e *Duraõ* no Reino de *Aragaõ*, de que já temos dado ampla noticia.

*Nota.* Daqui, e do mais que sabemos officialmente se vê, que os *Francezes* perderaõ, só no mez de Outubro, na Catalunha perto de 5$\frac{1}{2}$ homens; em *Aragaõ* 4$\frac{1}{2}$; em *Valencia*; 4$\frac{1}{2}$; em *Andaluzia* contra *Ballesteros* perto de 2$\frac{1}{2}$; em *Estremadura* contra o General *Hill* mais de 2$\frac{1}{2}$. Em tudo 17$\frac{1}{2}$; não contando a mortandade das marchas, dos hospitaes, e das partidas pequenas. Daqui se póde concluir a perda immensa dos inimigos todos os annos.

*Quartel General do Calhariz, 23 de Dezembro de 1811.*

*Ordem do Dia.*

Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor acaba de demittir dos seus Postos ao Capitaõ Mór de *Sam-Tiago de Cacem*, *José Joaquim Salema Guerreiro de Aboim*, e ao de *Castro Verde*, *Joaõ Antonio Varella*, por

emmissões em que incorrêraõ no cumprimento das Ordens. Em consequencia deste exemplo, espera Sua Excellencia o Senhor Marechal Conde de *Trancozo*, que todos os Capitães Móres, e mais Officiaes de Ordenanças cumpraõ os seus deveres taõ exactamente, que S. Ex.ª naõ será precisado a representar a S. A. R. contra elles, a fim de que sejaõ demittidos.

Ajudante General — *Mozinho.*

---

Determinando S. A. R. que se admittaõ alguns Alumnos no Collegio Militar da Feitoria até se preencher o número de 60, se previne por ordem superior que os pertendentes deveráõ enviar os seus Requerimentos á Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra até o dia 20 do proximo mez de Janeiro; declarando nos mesmos Requerimentos, e provando com Documentos autenticos as seguintes circumstancias.

1.º A filiaçaõ dos Pertendentes, sua idade, e boa constituiçaõ.

2.º Os motivos que concorrem nelles para fazer attendiveis os seus Requerimentos.

E para evitar sollicitações intempestivas se declara desde já que, os que pertenderem entrar no dito Collegio naõ deveráõ exceder a idade de dez annos, e que se attenderáõ de preferencia:

1.º Os filhos orfãos de Officiaes pouco abastados, que tenhaõ morrido na presente guerra.

2.º Os filhos de Officiaes pouco abastados, que se acharem actualmente no serviço do Exercito, segundo a ordem das suas graduações.

3.º Os filhos orfãos dos outros Officiaes pouco abastados, ainda que naõ tenhaõ morrido na guerra, seguindo se igualmente a ordem das suas graduações.

---

*Carvalho* aos *Martyres*, N.º 41, faz sciente ao Público, que lhe chegáraõ de *Londres* os Periodicos seguintes; o N.º 6 do *Investigador Portuguez em Inglaterra*, e continua a subscripçaõ para o seguinte anno, a 10$440 réis, e por seis mezes metade desta somma, tudo em metal. Recebeo tambem o N.º do *Ambigú* de 30 de Novembro e os Senhores Subscritores, que quizerem continuar, o poderaõ fazer sendo a assignatura por anno 24$000 réis, e metade por seis mezes na fórma da Lei. Na mesma loja se acha hum copioso sortimento de Mappas da *Peninsula*, e do *Portugal*, de differentes tamanhos e Autores, e varios Livros *Inglezes*.

## AVISO.

Achando-se completa a obra de todas as Enfermerias do Hospital Real de *S. José*, e fornecidas de rouparia nova: tem determinado o Excellentissimo Enfermeiro Mór fazer leilaõ de toda a roupa, que havia, quando começou a sua Administraçaõ, e recebeo por Inventario; pois que pode servir á Laboraçaõ das Fabricas de papellaõ, e pannl. O leilaõ se fará no dia dois de Janeiro, proximo futuro, na Casa da Fazenda do mesmo Hospital.

---

LISBOA. NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO.

WIDENER LIBRARY
HX IHCC N